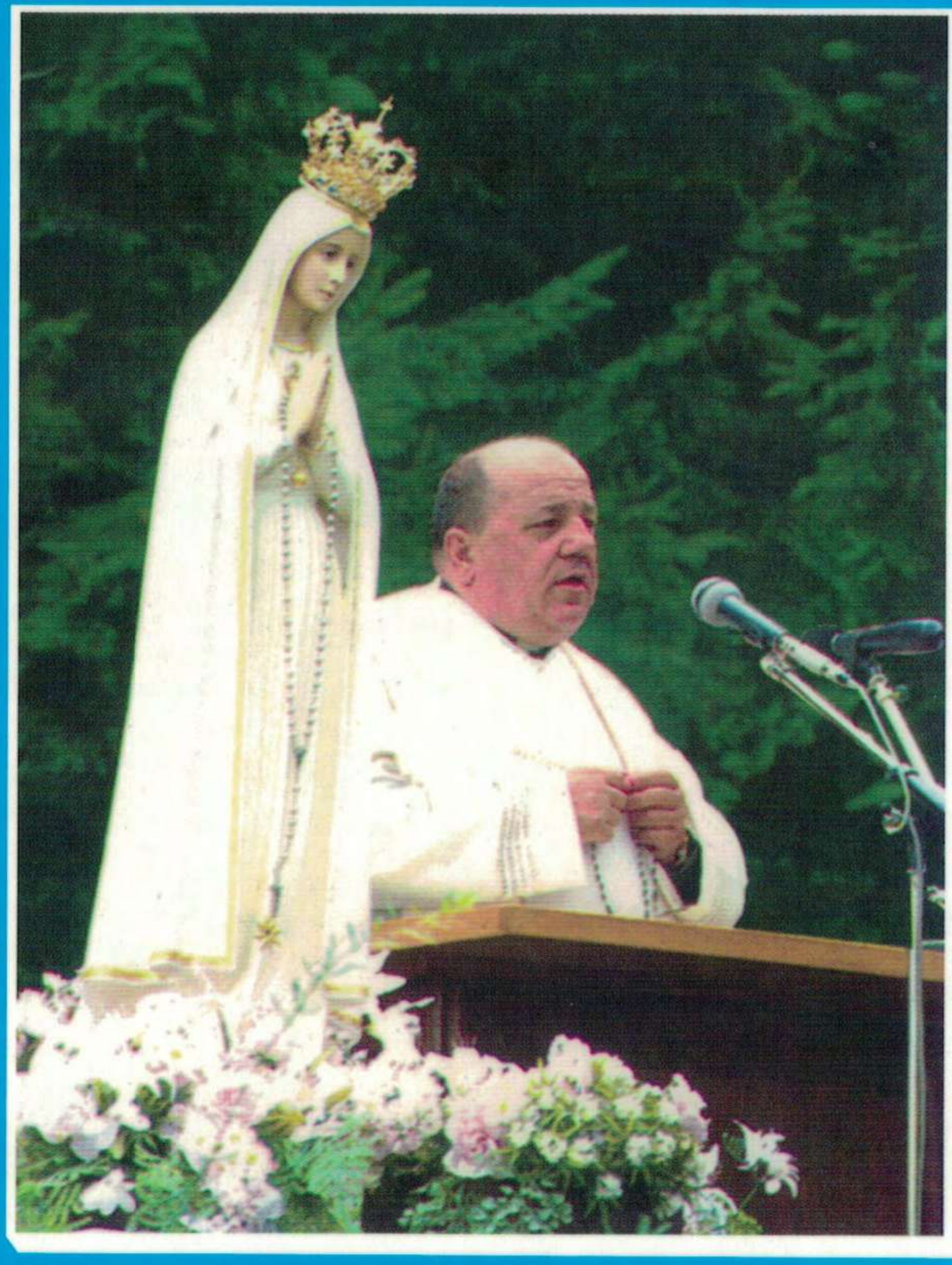


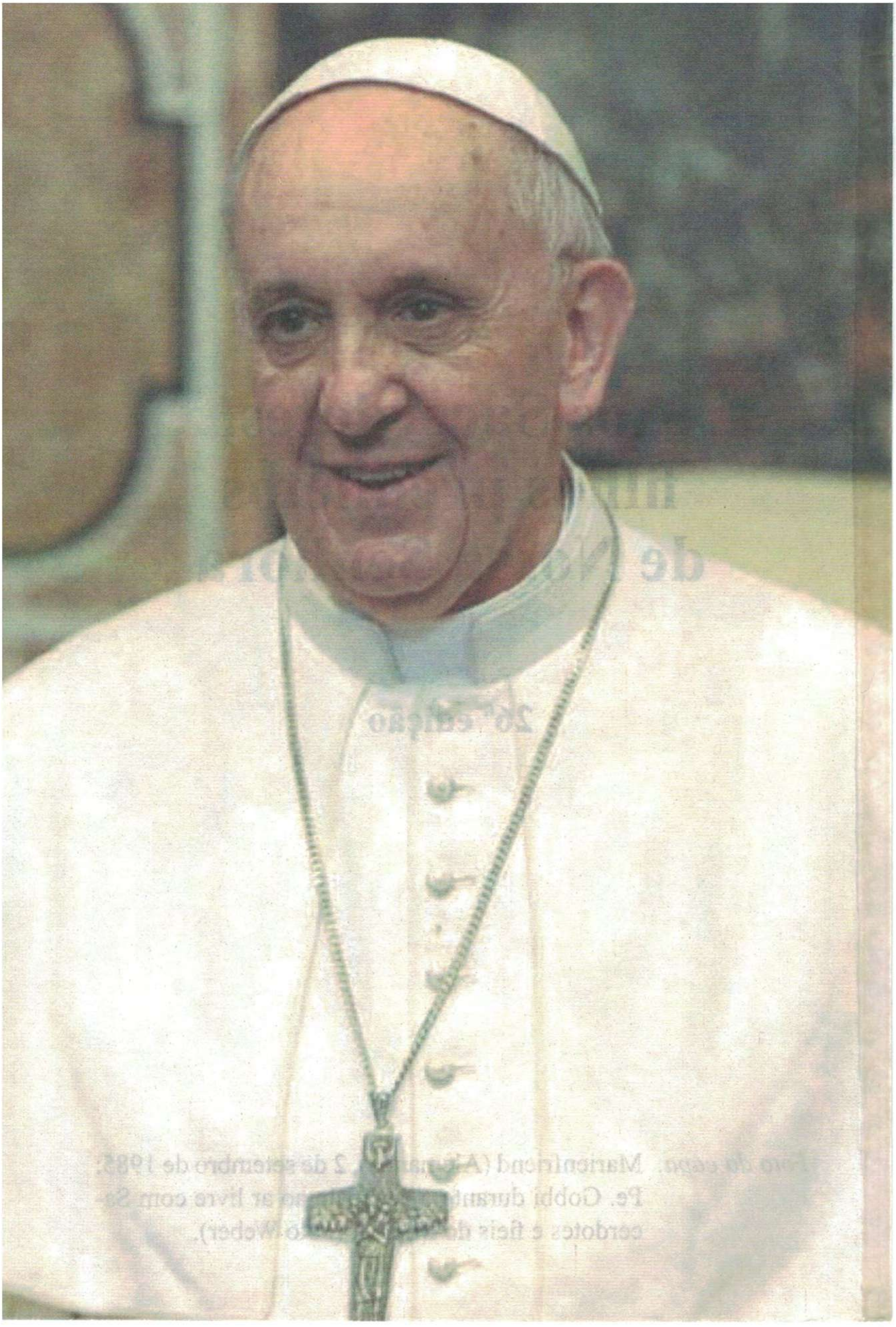
26ª
EDIÇÃO

Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora

Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora

26ª edição

Foto da capa: Marienfriend (Alemanha), 2 de setembro de 1985: Pe. Gobbi durante o cenáculo ao ar livre com Sacerdotes e fieis do M.S.M. (Foto Weber).



26ª EDIÇÃO BRASILEIRA

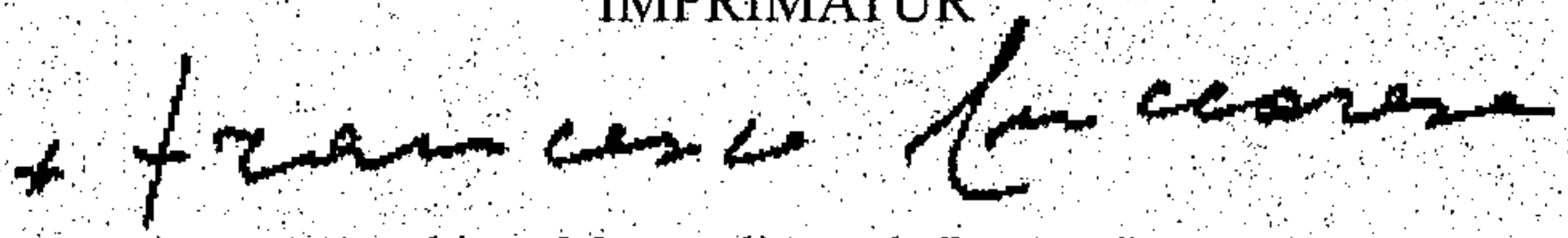
(Tradução da 26ª edição Italiana 2007 – edição típica
"Ai Sacerdoti figli prediletti della Madonna")

20.000 exemplares – Impresso no Brasil
1º de janeiro de 2016 – Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Este livro é impresso como "manuscrito" em edição extracomercial e não está à venda nas livrarias.

Quem desejar enviar espontaneamente uma contribuição extra para as despesas de impressão de futuras edições, favor enviá-la ao Centro de distribuição do livro, em nome de "Corim Apostolado Mariano e Caridade" – Caixa Postal 803 – CEP 06709-970 – São Paulo/SP, ou depositando diretamente no Banco Itaú – Ag. 0174 – c/c 51.516-3.

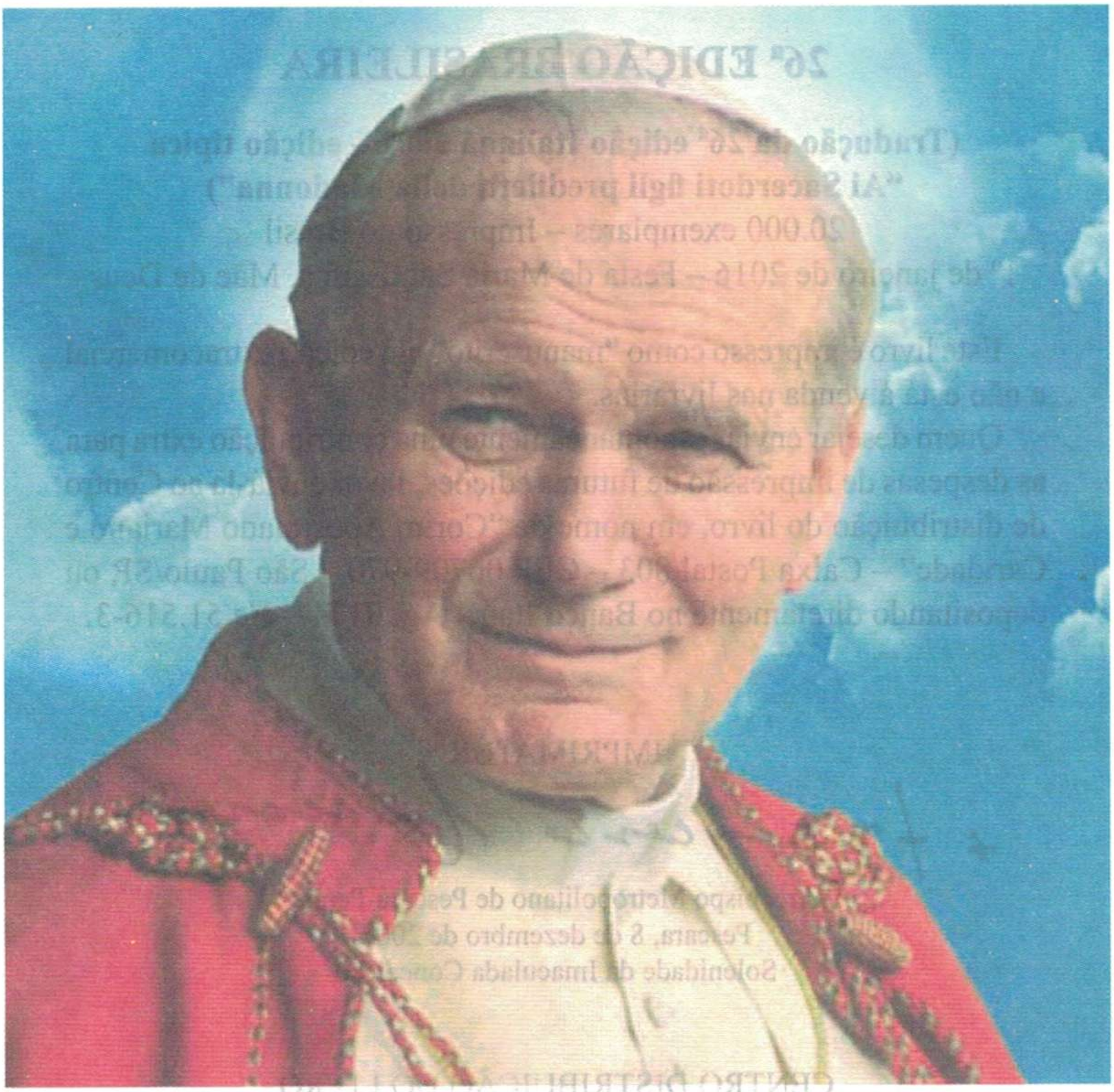
IMPRIMATUR



Arcebispo Metropolitano de Pescara-Penne
Pescara, 8 de dezembro de 2007
Solenidade da Imaculada Conceição

CENTRO DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO
MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO
Via Don Giovanni Bosco, 1
22100 COMO LORA (Italia)
Tel. (0039) 031 6872026

Copyright — Nenhuma parte deste livro pode ser publicada ou reproduzida sem a permissão por escrito da Fundação do Movimento Sacerdotal Mariano e COM O IMPRIMATUR DO RESPONSÁVEL GERAL DO MOVIMENTO EM EXERCÍCIO. Quaisquer transgressões a esta norma serão legalmente processadas.



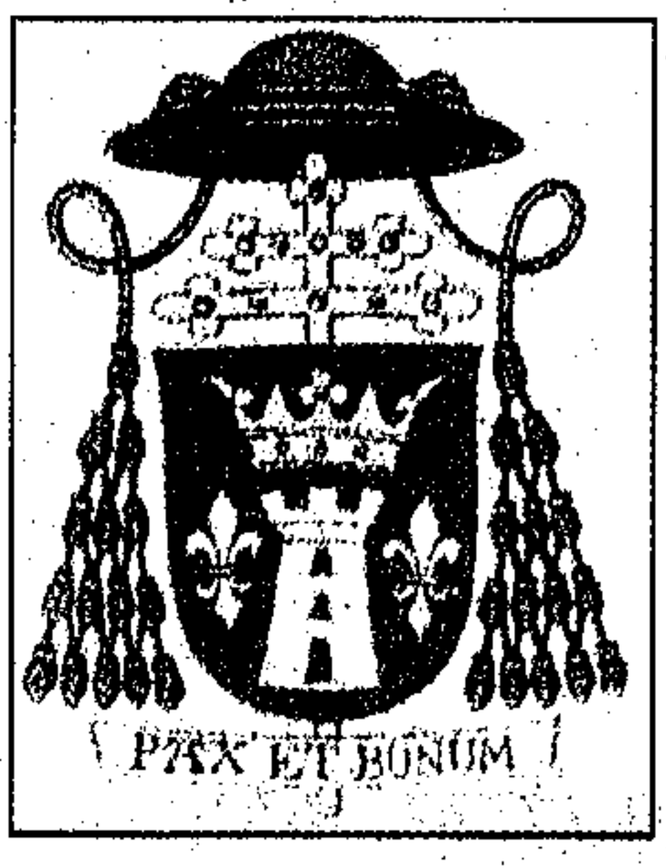
São João Paulo II, *Patrono do Movimento Sacerdotal Mariano*

Pe Gobbi em 8/dezembro/2007, escreveu assim:

"Em sinal de gratuidade, proponho de considerar o servo de Deus, João Paulo II como Patrono do Movimento Sacerdotal Mariano" (*Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora*).

"Hoje, quem não está com o Papa, não conseguirá permanecer na Verdade.
As seduções do maligno tornaram-se tão insidiosas e perigosas que conseguem enganar qualquer um. Até os bons podem cair.
Podem cair até os mestres e os sábios.
Podem cair até os Sacerdotes e os Bispos.
Nunca cairão os que estiverem com o Papa.
Eis porque quero fazer de vós um exército ordenado e atento, obediente e dócil para com os desejos deste meu primeiro filho predileto, o Vigário do meu Jesus"

7 de agosto de 1976



O Cardeal
Bernardino Echeverría Ruiz, OFM.

Depois de haver lido e depois de haver meditado profundamente sobre as mensagens que a Santíssima Virgem fez chegar ao Pe. Stefano Gobbi, considero um privilégio não somente poder dar o Imprimatur para a edição deste livro, como também aproveitar esta oportunidade para recomendar a leitura destas mensagens que contribuíram para estender a devoção a Santíssima Virgem Maria.

San Marino, 29 de Junho de 1995
Festa de São Pedro e São Paulo

† Bernardino Cardeal Echeverría

Cardeal Bernardino Echeverría Ruiz
Arcebispo de Guayaquil
Administrador Apost. De Ibarra

Il Cardinale Ignace Moussa I Daoud
Partriaca emerito di Antiochia dei Siri
Prefetto della Congregazione per le Chiese Orientali

يسرّنا جداً أن تكون الحركة الكهنوتيّة المريميّة التي أسّسها الكاهن الفاضل ستيفانو غويّي ولا يزال يُديرُها، والتي تضمّ العديد من كهنة كنائسنا الشرقيّة، قد بلغت الشرق الأوسط.

وإنّ حلقات الصلاة التي يعقدها الكهنة فيما بينهم ومع المؤمنين، في الكنائس والمعابد، توفّر لهم النعَم الغزيرة، وتزيدهم ثباتاً في دعوتهم وغيرةً على خلاص النفوس. إنّهم أولاد مريم الذي سيتحلّون بنعمة الله وقت الصعوبات والتجارب واثقين من وعد العذراء الصريح: "النصر في النهاية سيكون لقلبي الطاهر".

وبمناسبة الطبعة الثالثة باللغة العربيّة للكتاب الأزرق الذي يحتوي على إيحاءات العذراء الخاصّة بالأب ستيفانو غويّي، نشجّع الكهنة والمؤمنين الشرقيين على اقتنائه وعلى السير وفق توجيهات العذراء وإرشاداتها، وعلى الإصغاء إلى ندائها المتواصل "إفعلوا ما يأمركم به".

فإلى هذه الطاعة البنويّة للإبن المخلّص ندعو جميع أعضاء الحركة الكهنوتيّة المريميّة، مُهدين إليكم البركة الرسوليّة.

حاضرة الفاتيكان، ٢٠٠٢/١/٢١

+ اغناطيوس

الكردينال مار أغناطيوس موسى الأول داود
بطريرك السريان الأنطاكي سابقاً
رئيس مجمع الكنائس الشرقيّة

(tradução do texto original)

O Cardeal Ignace Moussa Daoud
Patriarca emerito de Antioquia dos Sírios
Prefeito Emérito da Congregação para as Igrejas Orientais

Estamos muito felizes em saber que o *Movimento Sacerdotal Mariano*, fundado pelo reverendo sacerdote *Stefano Gobbi*, que continua a dirigi-lo, atingiu o Oriente Medio, e que muitos sacerdotes de nossas Igrejas orientais aderiram a ele.

Os cenáculos de oração que os sacerdotes fazem entre si e com os fiéis, nas igrejas e nos santuários, enchem-nos de abundantes graças, aumentam a constância na sua vocação e no seu zelo pela salvação das almas.

Por ocasião da 3ª edição na língua árabe do *"livro azul"*, que contém as *"inspirações" da Virgem* dadas ao Padre *Stefano Gobbi*, encorajamos os sacerdotes e fiéis orientais a possuir o livro e a caminhar segundo as diretivas e os conselhos da Santa Virgem, e a escutar o seu contínuo apelo: *"Fazei o que Ele vos disser"*.

São as crianças *de Maria*, as que serão ornadas da graça de Deus nos momentos das dificuldades e das provas, confiantes na promessa segura da Virgem: *"Por fim, o meu Coração Imaculado triunfará"*.

Convidamos, portanto, os membros do *Movimento Sacerdotal Mariano* a esta obediência filial ao Filho Salvador, dando-vos a nossa bênção Apostólica.

Cidade do Vaticano, 21/01/2002
Cardeal Ignace Moussa Daoud
Patriarca emérito de Antioquia dos Sírios
Prefeito emérito da Congregação para as Igrejas Orientais.

Aos membros do Movimento Sacerdotal Mariano

São Paulo, 3 de julho de 2012

No dia 29/junho/2011, na quarta-feira, Festa de São Pedro e São Paulo, Festa do Papa, as 15 hrs, faleceu no hospital em Milão, o nosso querido Pe. Gobbi! Dia em que toda a Igreja rezava pelo Santo Padre que festejava seu 60° aniversário de ordenação Sacerdotal.

O Otavio teve a graça de encontrar-se com o Pe. Gobbi dia 19/junho/2011, antes dele ser internado no hospital e de falar com ele quando estava internado. Na quarta-feira dia 22/junho, ele disse ao Otavio: "Nossa Senhora vai vir me buscar para me levar ao céu, assim como Ela veio buscar a Jacinta de Fátima, que morreu sozinha no hospital". Todos acreditávamos no milagre, que ele sairia bem, mas a sua hora chegou e como ele escreveu na sua circular de 01/jan/2011... "Mas este ano aconteceu um fato extraordinário: dia 12 de maio aqui na Cova da Iria, diante de Ti, o Santo Padre Bento XVI consagrou ao teu Coração Imaculado a todos os Sacerdotes do mundo. Então, com esta consagração, parece quase que a minha missão tenha terminado e o meu caminho tenha acabado."

Agora que todos estamos consagrados ao Coração Imaculado de Maria, se inicia para todos nós, um novo itinerário mais importante: o de *viver a consagração*! O Pe. Gobbi pode agora nos ajudar ainda mais a viver essa consagração como Jesus e Nossa Senhora querem.

Seu corpo foi levado para Collevalenza (perto de Assis-Itália) onde estávamos reunidos em uma semana de exercícios espirituais com 300 Sacerdotes e Bispos do Movimento Sacerdotal Mariano do mundo inteiro.

No dia 30/junho/2011, presidiu a Santa Missa de corpo presente, Sua Eminência Reverendíssima, o Cardeal Ivan Dias, Prefeito Emérito da Congregação para a evangelização dos povos e membro do Movimento Sacerdotal Mariano desde 1974! Ele nos falou na homilia da clara atuação da Divina Providência, ao permitir que o seu falecimento ocorresse na festa do Papa, festa de São Pedro e São Paulo, no meio do nosso retiro anual, onde todos puderam junto rezar por ele, com tanta intensidade e amor. No dia seguinte, 1º de julho, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, o Cardeal Ivan Dias almoçou com o Santo Padre que ao saber da notícia disse, olhando nos seus olhos, "Ele foi direito para o céu", o que nos deu grande alegria e consolação! Nós, permanecíamos em Retiro Espiritual rezando com toda a Igreja pela Santificação dos Sacerdotes!

No dia 2 de julho, festa do Imaculado Coração de Maria e primeiro sábado do mês às 9h00 terminávamos nossos Exercícios Espirituais e as 15h30 o corpo do nosso querido Pe. Gobbi foi acompanhado em procissão desde o Santuário de Nossa Senhora das Lágrimas, (em Dongo, onde ele nasceu) até à Igreja paroquial, onde foi celebrada com muita simplicidade e recolhimento a Santa Missa Exequial, com a participação de cerca de 30 Sacerdotes, do delegado do Bispo Diocesano e de numerosos fiéis. Ele foi sepultado na Capela do Clero no cemitério de Dongo.

Agora todos nos perguntamos, o que fazer sem o Pe. Gobbi entre nós?

Devemos continuar a fazer os nossos cenáculos e viver a consagração ao Coração Imaculado de Maria, como Nossa Senhora nos ensina no livro azul "Aos Sacerdotes, Filhos Prediletos de Nossa Senhora", e permanecer unidos ao Santo Padre e à Igreja a Ele unida, para que possamos ser os instrumentos do triunfo do Seu Coração Imaculado no mundo, como Ela tanto deseja! Fazendo por amor e com amor as quatro coisas que Nossa Senhora nos pede: Rezar, Sofrer, Oferecer e Calar-se.

Como nos orientou o Pe. Gobbi na sua Circular de 01/01/2011:

"A meta a que conduz o caminho da consagração vivida ao Coração Imaculado de Maria é a de conseguir amar Jesus com o seu ardor, a imitá-lo com a sua fidelidade e a revivê-lo passando através do caminho do seu amor materno".

Desta maneira Jesus pode viver em cada um de nós e a força do seu divino Amor nos consuma em uma perfeita unidade. Então se realiza o mistério da nossa identificação com Ele.

O meu corpo no teu Corpo; o meu sangue no teu Sangue; a minha alma na tua Alma; o meu espírito no teu Espírito; o meu coração no teu Coração; a minha mente na tua Mente; a minha inteligência na tua Inteligência; a minha vontade na tua Vontade; a minha liberdade na tua Liberdade.

Para cada um de nós se cumpre a mesma experiência feita por São Paulo: "Para mim o viver é Cristo e morrer é lucro, porque vou para ficar com Ele" (Filipenses 1,21)."

Carta circular do Pe. Gobbi de 1/1/2011).

O Pe. Gobbi foi para ficar com Jesus por toda a eternidade, mas antes nos deixou o seu testamento espiritual, que é belíssimo:

"Meu Testemunho Espiritual
Ave Maria
Milão, 1/janeiro/2011
Primeiro sábado do mês e do ano

Aceito a morte como e quando o Senhor quiser, repetindo no Coração Imaculado de Maria o meu Sim à Vontade Divina.

Deixo como meu testamento espiritual tudo o que está escrito no livro "Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora", e atesto que as mensagens lá contidas foram recebidas por mim sob forma de locuções interiores.

Em espírito de agradecimento ao Senhor e a Nossa Senhora, depois da Santa Missa, peço que todos cantem o Magnificat...

Peço um funeral muito simples: no lugar das flores, peço que se façam obras de caridade. Desejo ser sepultado em Dongo, no Santuário de Nossa Senhora das Lágrimas, aos pés do altar do Crucifixo. Se isso não fosse possível, peço uma sepultura provisória na capela do clero no cemitério de Dongo.

Como lhe consagrei cada momento da minha vida, assim consagro ao Coração Imaculado de Maria o momento da minha passagem da terra ao céu e do tempo para a eternidade.

Agradeço a todos pelo bem recebido. Peço perdão a quem eu tivesse involuntariamente ofendido.

A todos os membros do Movimento Sacerdotal Mariano e do Movimento Mariano, prometo uma minha especial proteção e uma ajuda particular do Paraíso, onde confio entrar pela misericórdia do Senhor e com a ajuda da vossa oração.

Saúdo-vos na espera de encontrá-los todos sob o manto glorioso da Rainha de todos os Santos e abençoo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O Sacerdote,

Padre Stefano Gobbi".

De 24 a 30/junho/2012 realizaram-se os exercícios espirituais do MSM em Collevalenza, Itália, presentes 230 Sacerdotes, 2 Cardeais e 10 Bispos, de 48 nações! Se vê como Nossa Senhora continua levando adiante o seu Movimento Sacerdotal Maria!

Portanto devemos continuar a fazer os nossos cenáculos, especialmente os familiares, com entusiasmo e alegria, sabendo que Jesus e Nossa Senhora vão estar sempre ao nosso lado e o nosso querido Pe. Gobbi sempre intercedendo por nós como ele prometeu no seu testamento espiritual!

Unidos em oração nos Corações de Jesus e Maria,

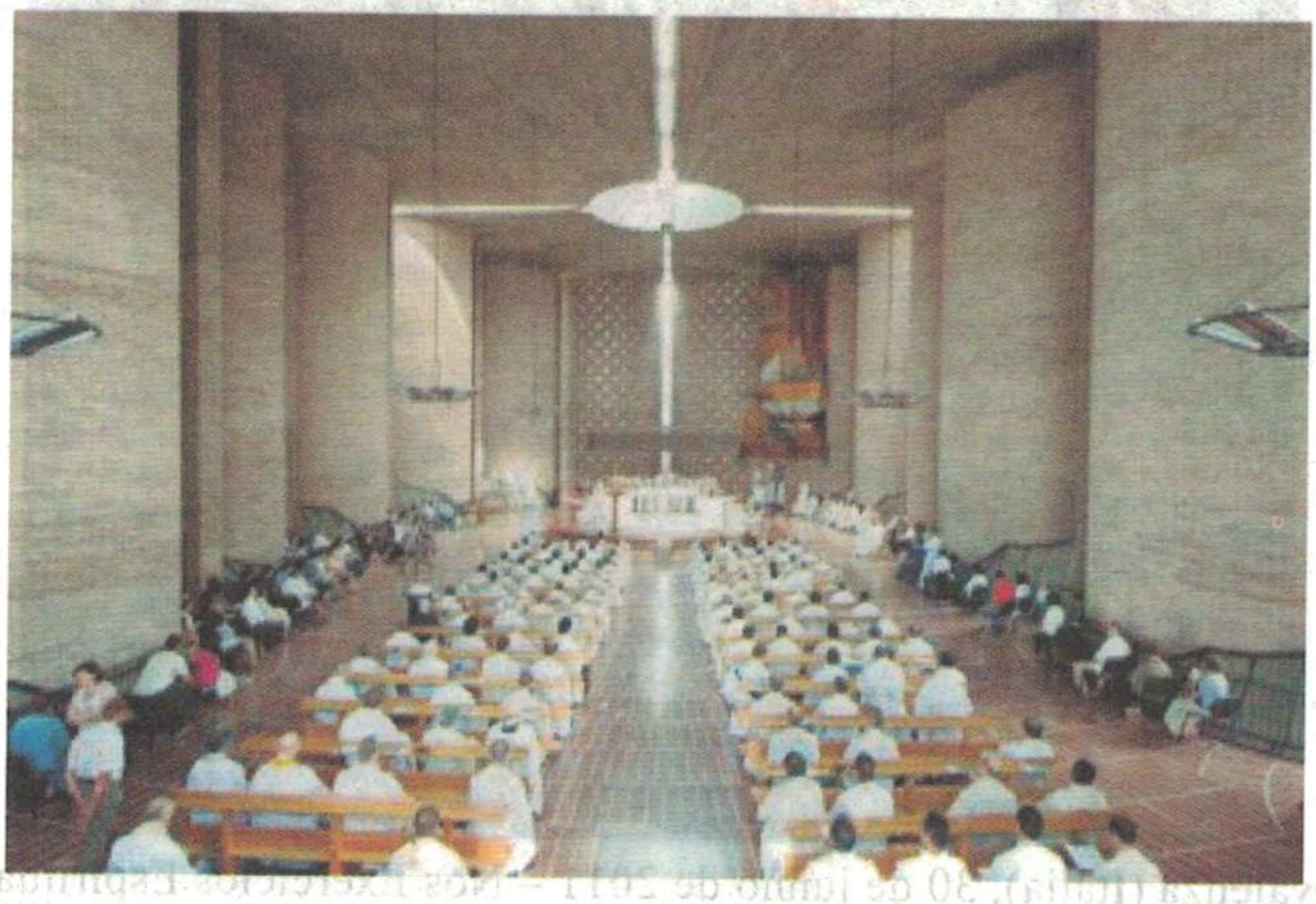
DOM JOÃO EVANGELISTA MARTINS TERRA, SJ
Bispo Auxiliar Emérito de Brasília e
Responsável Nacional do M.S.M. no Brasil

OTAVIO PIVA DE ALBUQUERQUE
Responsável leigo do M.S.M. no Brasil

Collevalenza (Italia), 30 de junho de 2011 – Participantes dos Exercícios Espirituais em Collevalenza (de 26 de junho a 2 de julho) prestando homenagem ao Pe. Stefano Gobbi.

Collevalenza (Italia), 30 de junho de 2011 – Nos Exercícios Espirituais em Collevalenza, onde participaram 300 Sacerdotes e 20 Bispos do M.S.M. do mundo, Sacerdotes carregam o corpo de Pe. Gobbi.

Collevalenza (Itália), 30 de junho de 2011 – Desde a chegada do corpo do Pe. Gobbi, no Santuário do Amor Misericordioso, todos estavam em profunda oração.



Collevalenza (Itália), 30 de junho de 2011 – Todos os participantes dos Exercícios Espirituais unidos em oração.

Collevalenza (Itália), 30 de junho de 2011 – Último adeus ao Pe. Gobbi, que faleceu dia 29 de junho de 2011 às 3:00 horas da tarde.

Collevalenza (Itália), 30 de junho de 2011 – Sua Eminência Reverendíssima Cardeal Ivan Dias, quem presidiu a Santa Missa de corpo presente do Pe. Gobbi.

APRESENTAÇÃO DA 26ª EDIÇÃO ITALIANA

Depois da publicação da 25ª edição do livro "Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora" houve três acontecimentos que têm um relevo particular para o Movimento Sacerdotal Mariano.

1) A morte da Irmã Lucia de Fátima, que era espiritualmente muito unida ao nosso Movimento e que participou pessoalmente de um Cenáculo que realizei para a Comunidade das Irmãs Carmelitas de Coimbra.

2) A morte do Papa João Paulo II.

Após seis meses da sua eleição para Sumo Pontífice, em 26 de abril de 1979, me convidou para concelebrar com Ele na sua Capela particular no Vaticano.

Por uma dezena de anos, no mês de dezembro, participei da concelebração com o Santo Padre e O informava sobre o desenvolvimento do Movimento Sacerdotal Mariano e dos Cenáculos que fazia em toda parte do mundo, recebendo do Papa conforto, encorajamento e a sua benção apostólica.

Durante um destes encontros, um Padre que me acompanhava Lhe dizia que era vice-paroco de uma Paróquia de Roma, então o Papa João Paulo II, indicando-me com a sua mão, me disse: "e a tua Paróquia é o mundo inteiro.".

Estou convencido de que ao Santo Padre tenha sido manifestado o desígnio que Nossa Senhora teve em fazer surgir, para a Igreja dos nossos tempos, este seu

Movimento e sempre o amou, defendeu e protegeu com a sua autoridade apostólica.

Por isto, em sinal de gratidão, proponho considerar o Servo de Deus João Paulo II como o Padroeiro do Movimento Sacerdotal Mariano.

3) A eleição para Sumo Pontífice de Bento XVI que, como Cardeal Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, seguiu o Movimento Sacerdotal Mariano, para que fosse em tudo conforme a ortodoxia católica e sempre em humilde adesão ao Magistério Hierárquico da Igreja.

O Movimento Sacerdotal Mariano não pode ter uma aprovação jurídica e oficial, porque não possui estatutos próprios, que são necessários para obtê-la.

Ele propõe somente três compromissos de vida:

a) a consagração dos Sacerdotes ao Coração Imaculado de Maria;

b) a unidade ao Papa e aos Bispos a Ele unidos;

c) a proposta aos fiéis de viverem a experiência espiritual da consagração à Nossa Senhora.

Na primeira parte da introdução são explicados estes compromissos, como elementos constitutivos da sua Espiritualidade.

Todavia o Movimento Sacerdotal Mariano se difundiu em toda parte do mundo, de maneira silenciosa e discreta, como um remédio salutar para curar os muitos e graves males de que sofre a nossa amadíssima e santa Mãe Igreja, nestes tempos tão dolorosos e difíceis.

Qual é a relação entre o Movimento Sacerdotal Mariano e o livro "Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora"?

O livro é uma ajuda preciosa para o Movimento, porque favoreceu a sua difusão capilar e a compreensão aprofundada da sua espiritualidade.

Pelos inumeráveis frutos de bem produzidos, é de se deduzir que a causa vem encontrada somente na luz espiritual que do Espírito Santo, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, desce na mente e no coração de quem toma nas mãos este livro.

O volume "Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora" não está à venda em livrarias, sendo distribuído nos Cenáculos aos membros do Movimento.

Parece-me também necessário esclarecer que o quanto está contido nele deve ser entendido como "locuções interiores".

Para um conhecimento completo deste importante aspecto, aconselho ler bem toda a segunda parte da introdução, onde são indicados os critérios teológicos para a compreensão do livro.

Naturalmente estou disposto a assumir a plena responsabilidade teológica, espiritual e pastoral de quanto se afirma no livro e pretendo reforçar que o espírito e o empenho do Movimento aderem, com total fidelidade, ao Magistério do Papa e dos Bispos unidos a Ele.

Confio a Nossa Senhora esta 26ª edição (italiana) do livro, para que contribua para o triunfo do seu Coração Imaculado,

predito em Fátima e que Ela cumpre cada dia, segundo o seu misterioso e materno desígnio.

Com o desejo a todos de uma leitura serena, pacata e espiritualmente proveitosa.

Padre Stefano Gobbi

Milão, 8 de dezembro de 2010
Solenidade da Imaculada Conceição
Nonagésimo Terceiro aniversário das Aparições de Fátima

N.B. – Se recomenda uma leitura meditada de toda a introdução para uma interpretação exata e equilibrada das mensagens contidas neste livro.

OS SINAIS DOS TEMPOS

A vigésima sexta edição italiana do livro já está esgotada. Embora o diário tenha terminado no dia 31 de Dezembro de 1997, continuam a chegar pedidos de toda a parte.

Este fato impõe uma reflexão.

Já fiz referência ao fato de que o livro responde a exigências profundamente sentidas pelas almas e a necessidades reais da vida eclesial dos nossos dias.

Mas há ainda mais alguma coisa.

Pela leitura das últimas páginas, que desenvolvem uma linha comum a todo o livro, compreende-se que se descrevem nele os sinais dos tempos em que vivemos e o modo de os interpretar autenticamente, à luz do Espírito.

— Antes de mais nada, é claramente delineada a **profunda crise de fé**, já anunciada por Nossa Senhora em Fátima, e que se tornou hoje mais estendida e mais grave. A contínua difusão dos erros, também no interior da Igreja Católica, leva-nos à convicção de que estamos vivendo o tempo da grande apostasia, de que escreve S. Paulo na segunda carta aos Tessalonicenses, no capítulo segundo, versículo terceiro. Daqui o apelo constante, preocupado e até aflito, para caminhar pela estrada da verdadeira fé, seguindo Maria, a Virgem fiel, a Quem nos confiamos de modo particular, através da consagração ao seu Coração Imaculado.

— Depois, é amplamente descrita **a situação de desunião interior da Igreja**, causada pela contestação ao Papa e pela recusa do seu Magistério. A dolorosa laceração provocada pelo cisma do arcebispo Marcel Lefebvre não é senão um sinal de uma divisão mais profunda, mesmo que esta não seja ainda aberta e declarada. Daqui o contínuo convite a uma corajosa, humilde e forte união ao Papa, que recebeu de Jesus Cristo a missão de apascentar o seu rebanho, de

presidir na caridade, de ser o fundamento de toda a Igreja e de a manter na segurança da fé e da verdade, seguindo Maria que é a Mãe da unidade.

— Além disso, é posto em forte relevo que hoje o ateísmo teórico e prático, difundido a nível mundial, **edificou uma nova civilização ateia e materialista**, levando a uma justificação geral do pecado, o qual já não é visto como um mal moral, mas exaltado pelos meios de comunicação social como um valor e um bem. Assim, difunde-se o hábito de viver no pecado, de não mais o confessar, de reduzir o empenho cristão ao plano comunitário e social, esquecendo o dever pessoal de viver na Graça de Deus e de caminhar pela estrada da santidade. Daqui o apelo constante à conversão, mediante um esforço ascético que leve a lutar contra o pecado e a caminhar pela estrada da oração, da penitência, do exercício cotidiano das virtudes teologais da fé, esperança, caridade e de todas as virtudes morais, especialmente da humildade, da pureza, da obediência, seguindo Maria, que é para todos exemplo e modelo de santidade.

— Enfim, há uma **contínua e clara referência ao gênero apocalíptico** dos tempos em que vivemos, e este é, na verdade, o aspecto que mais desconcerta e até escandaliza muitos. Mas porque nos devemos espantar com isto? Não nos indicam, porventura, muitos sinais que estamos vivendo precisamente estes tempos?

Submeto à reflexão de todos algumas significativas palavras que o Papa Paulo VI disse em 1977, um ano antes da sua morte, e que se encontram relatadas no livro "*Paulo VI segreto*" de Jean Guitton, (Edizioni Paoline, 3ª edizione, 1985, pág. 152-153): — "Há uma grande perturbação, neste momento, no mundo e na Igreja e o que está em questão é a fé.

Acontece-me vir repetidamente à mente a frase obscura de Jesus no Evangelho de S. Lucas: "Quando o Filho do homem voltar, encontrará ainda fé sobre a terra?"

Acontece que saem livros em que a fé sobre alguns pontos importantes está em retirada, que os episcopados se calam, que não se acham estranhos estes livros. Isto, segundo o meu parecer, é estranho.

Releio, às vezes, o Evangelho do fim dos tempos e constato que, neste momento, emergem alguns sinais deste fim.

Estaremos próximos do fim? Isto nunca o saberemos.

É preciso estarmos sempre prontos, mas tudo pode durar ainda muito tempo. Aquilo que me impressiona, quando considero o mundo católico, é que no interior do catolicismo, parece, às vezes, predominar um pensamento de tipo não católico, e pode acontecer que este pensamento não católico, no interior do catolicismo, se torne, amanhã, o mais forte. Mas jamais representará o pensamento da Igreja. É necessário que subsista um pequeno rebanho, por menor que seja". (Paulo VI)

Então, porquê escandalizarmo-nos se Maria, Mãe da Igreja, intervém hoje, de maneira muito forte, para formar o pequeno rebanho, que permanecerá fiel a Cristo e à sua Igreja?

O meu desejo é que todo aquele que toma em mãos este livro possa ser ajudado a fazer parte do *pequeno rebanho* fiel, que, cada dia, Nossa Senhora forma e guarda no refúgio seguro do seu Coração Imaculado.

O Diretor Espiritual
8 de dezembro de 2010
Solenidade da Imaculada Conceição
93º aniversário das Aparições de Fátima

INTRODUÇÃO

O MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO

Primeira Parte

ORIGEM – DIFUSÃO – ESPIRITUALIDADE

ORIGEM

A 8 de Maio de 1972, o Pe. Stefano Gobbi participa numa peregrinação a Fátima e encontra-se rezando na Capelinha das Aparições por alguns Sacerdotes, que além de traírem pessoalmente a sua vocação, tentam formar associações rebeldes à Autoridade da Igreja.

Uma força interior o impele a ter confiança no amor de Maria. Nossa Senhora, servindo-Se dele, como de um humilde e pobre instrumento, reunirá todos os Sacerdotes que aceitarem o convite para se consagrarem ao seu Coração Imaculado, para permanecerem fortemente unidos ao Papa e à Igreja a Ele unida e para conduzirem os fiéis ao refúgio seguro do seu Coração materno.

Formar-se-ia, assim, um poderoso exército, que se difundiria por toda a parte do mundo e que seria reunido, não com meios humanos de propaganda, mas com a força sobrenatural que brota do silêncio, da oração, do sofrimento e da fidelidade constante aos próprios deveres.

O Pe. Gobbi pediu interiormente a Nossa Senhora um pequeno sinal de confirmação, que Ela lhe deu pontualmente antes do final daquele mesmo mês, em Nazaré, na Basílica da Anunciação.

A origem do Movimento Sacerdotal Mariano remonta a esta inspiração simples e interior que o Pe. Gobbi teve em Fátima, durante a oração. Mas, o que é que se devia fazer, depois, concretamente? Em Outubro daquele mesmo ano, tentou-se

dar um tímido encaminhamento, através de um encontro de oração e de amizade entre três sacerdotes na paróquia de Gera Lario (diocese de Como – Itália); a notícia deste Movimento foi dada em alguns jornais e revistas católicas.

Em Março de 1973, os Sacerdotes inscritos no Movimento eram cerca de quarenta. Em Setembro do mesmo ano, teve lugar o primeiro encontro nacional, em S. Vittorino, perto de Roma, com a participação de 25 dos oitenta Sacerdotes que já se tinham inscrito.

A partir de 1974, começaram os primeiros Cenáculos de oração e de fraternidade entre os Sacerdotes e fiéis; estes difundiram-se progressivamente na Europa e por toda a parte do mundo.

Até o final do ano 2000, o Pe. Gobbi visitou várias vezes os cinco continentes, para presidir os Cenáculos regionais, efetuando mais de 1000 voos de avião, e numerosas viagens de carro e de trem; e realizou 2842 Cenáculos, dos quais 1395 na Europa, 1054 na América, 105 na África, 146 na Ásia e 142 na Oceania. Isto constitui uma prova de como o Movimento se difundiu admiravelmente, nestes anos, por toda a parte.

DIFUSÃO

O Movimento Sacerdotal Mariano conseguiu expandir-se de maneira silenciosa e extraordinária.

Em quase todas as nações da Europa, América, Ásia, África e Oceania, já se estabeleceram os Responsáveis nacionais, encarregados de recolher as adesões e de acompanhar a formação dos Cenáculos. A estes foi também confiado o encargo de nomear os vários Responsáveis regionais e diocesanos, zelando para que tudo se faça na maior fidelidade ao espírito do Movimento.

Dada a autonomia que é deixada aos Centros nacionais, não é fácil ter um quadro estatístico preciso do número de

inscritos. Isto não é de grande importância, uma vez que nos encontramos perante "um espírito" que escapa aos controles exteriores e que se realiza na medida em que cada Sacerdote que aderiu ao Movimento procura viver cada dia a sua consagração a Maria.

Segundo os pedidos de inscrição, os membros são já cerca de quatrocentos Bispos e mais de trezentos mil Sacerdotes do clero diocesano e de todas as Ordens e Congregações religiosas.

No que se refere aos leigos, não existindo uma inscrição propriamente dita, não é possível dar um número nem sequer aproximativo, embora se trate certamente da ordem de milhões.

É uma alegria constatar também a existência de uma longa faixa de Sacerdotes simpatizantes; estes ainda não se inscreveram no Movimento, mas demonstram a sua solidariedade de vários modos e em várias ocasiões. O seu número é, talvez, superior ao dos inscritos. Se vivem o espírito do Movimento, ainda que os seus nomes não figurem nas listas, realizam já aquilo que nele há de essencial.

Embora nos tenhamos tornado, quase sem darmos por isso, um exército numeroso, acontece ainda que muitos Sacerdotes não conhecem os confrades que vivem muito próximo de si e que pertencem também ao Movimento. Isto acontece não só nas regiões onde o M.S.M. começou a surgir há pouco tempo, mas também noutros lugares. O motivo é a pouca organização de que se dispõe — e que permanecerá como uma característica do Movimento — e a discrição, que faz com que não seja fácil oferecer listas e endereços a quem os solicite, uma vez que se trata duma escolha espiritual, dum compromisso sobretudo interior.

Em toda a parte assiste-se, porém, a este fato maravilhoso: é Nossa Senhora que trata de fazer com que, através dos Cenáculos de oração e de fraternidade, os seus Sacerdotes

se conheçam, se ajudem, se amem como irmãos e se tornem uma força de coesão entre todo o clero.

Graças à consoladora realidade da Comunhão dos Santos, sentimos como membros ainda ativos, e mais próximos do que nunca, os Sacerdotes que já nos precederam na vida eterna. Entre estes, há alguns Cardeais (o primeiro a inscrever-se foi o Card. Giacomo Lercaro, então arcebispo de Bolonha), muitos bispos (lembramos aqui, entre outros, D. João Venâncio Pereira, Bispo de Leiria-Fátima, que se inscreveu em 1973 e morreu em 1985) e já mais de cinco mil padres, que tornaram preciosos os seus últimos anos de intenso apostolado ou de doença, acolhendo e vivendo o convite de Nossa Senhora no Movimento Sacerdotal Mariano.

É bom lembrar, entre estes últimos, o Venerável Servo de Deus Pe. Gabriel Maria Allegra, conhecido biblista e tradutor da Sagrada Escritura em língua chinesa, cujo último trabalho foi a tradução do livro «*Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora*» em chinês.

Na sua rápida e capilar difusão, o M.S.M. encontrou menos dificuldades do que aquilo que se podia temer.

Sendo a sua característica a fidelidade à Igreja e a obediência aos legítimos Superiores, as coisas prosseguiam com maior facilidade quando estes — sobretudo a nível dos Bispos — se mostravam benévolos e encorajadores. Maior paciência em saber esperar teve que se usar quando a Autoridade se mostrava perplexa ou indiferente.

Percebe-se a presença vigilante e iluminante de Nossa Senhora sobretudo na condução do "seu" Movimento: Ela conforta-nos nas dificuldades e refreia-nos nos entusiasmos; ensina-nos a usar com coragem a liberdade dos filhos de Deus e, ao mesmo tempo, impede-nos de assumir atitudes em contraste ou rebelião com os Superiores, o que estaria em contradição com o segundo ponto basilar do M.S.M.: o amor ao Papa e à Hierarquia a Ele unida.

a) O que é o Movimento Sacerdotal Mariano?

O M.S.M. é uma pequena semente plantada por Nossa Senhora no jardim da Igreja. Em breve se tornou uma grande árvore, que estendeu os seus ramos por toda a parte do mundo.

É uma Obra de amor que o Coração Imaculado de Maria faz surgir hoje na Igreja, para ajudar todos os seus filhos a viverem, com confiança e esperança filial, os momentos dolorosos da purificação.

Nestes tempos de graves perigos, a Mãe de Deus e da Igreja atua sem descanso e sem hesitações para ajudar, sobretudo, os Sacerdotes, que são os filhos da sua materna predileção.

Nesta Obra, são usados, naturalmente, alguns instrumentos; de modo particular, foi escolhido o Pe. Stefano Gobbi. Porquê? Numa página do livro, é dada esta explicação: "Eu te escolhi por seres o instrumento menos apto. Assim, ninguém dirá que é Obra tua. O Movimento Sacerdotal Mariano deve ser apenas Obra minha. Através da tua fraqueza, Eu manifestarei a minha força; através do teu nada, Eu manifestarei o meu poder" (16 de Julho de 1973).

O M.S.M. não é, portanto, uma associação — ainda que louvável — com estatutos e dirigentes, promovida por algum padre ou alma fervorosa, mas sim "um espírito", como felizmente o intuiu o Santo Padre João Paulo II. É qualquer coisa de impalpável, mas não obstante isso, forte e viva, tal como são os dons de Deus, e tem como principal objetivo viver a consagração ao Coração Imaculado de Maria.

Para os Sacerdotes, entregar-se a Maria significa tomar maior consciência da própria consagração que se fez a Deus no dia do santo Batismo e da Ordenação sacerdotal.

O M.S.M. torna-se realidade, não em função dos números, nem da ressonância dos nomes, ou da eficiência da sua organização, mas na medida em que se escuta Nossa

Senhora e se é dócil à obra do Espírito Santo, para louvor da Santíssima Trindade.

Pertence ao espírito do Movimento todo aquele que — inscrito ou não — se consagra ao Coração Imaculado de Maria e, procurando viver coerentemente e agindo em obediência e para o bem da Igreja, ajuda também os fiéis a viverem a sua entrega a Nossa Senhora.

É um Movimento que acolhe todos os Sacerdotes diocesanos e religiosos, sem distinção de idade nem de cargos. Nele inscrevem-se tanto Sacerdotes serenos e ardentes de zelo, como os amargurados por negativas experiências pessoais e de apostolado.

O Coração de Nossa Senhora está aberto a todos os seus filhos; os seus braços recolhem e unem os Sacerdotes entre si, sem classificações nem particularismos. A escolha de predileção não provém da parte de Nossa Senhora, que Se dirige decididamente a todos: "*Tudo o que te comunico, filho, não te pertence, mas é para todos os meus filhos Sacerdotes, que Eu amo com predileção*" (29 de Agosto de 1973). A escolha é, antes, realizada por quem aceita de boa vontade o convite materno.

Quem quiser aderir ao Movimento e estar a par da sua atividade, envie por escrito a sua adesão para o Centro nacional ou regional ou, se estes ainda não existem, envie o seu pedido para Itália, para o seguinte endereço:

Associação Movimento Sacerdotale Mariano
Via Don Giovanni Bosco, 1
22100 – COMO LORA (Italia)
Tel. (0039) 031 6872026

O pedido de adesão não serviria, contudo, para nada, caso faltasse a adesão interior e, mais ainda, a vontade de viver e fazer viver a consagração a Nossa Senhora.

Além disso, é bom recordar que Nossa Senhora, quando fala dos seus filhos prediletos, Se dirige não só aos

inscritos no M.S.M., mas a todos os Bispos e Sacerdotes que se entregaram a Ela e se esforçam por viver como seus consagrados.

O empenho em viver uma total consagração ao Coração Imaculado de Maria dá aos Sacerdotes um profundo sentido de confiança e serenidade. Crer, nas circunstâncias concretas, que Nossa Senhora está sempre perto de nós com o anseio de nos ajudar tal como e melhor ainda do que faria qualquer outra mãe, cria em nós uma sensação de segurança, mesmo no meio dos sofrimentos pessoais e das incertezas dos dias em que vivemos.

Chegamos assim ao centro da mensagem evangélica, isto é, à fé na Providência de Deus, que nos leva a acolher cada circunstância da vida com a confiança filial dos pequeninos, que se abandonam completamente ao seu amor de Pai. Assim, o passado é entregue à infinita misericórdia do Coração de Jesus; o futuro é esperado como dom da Providência, que chegará até nós por meio das mãos da Medianeira de todas as graças; e o presente é vivido com alegre empenho, como crianças que brincam ou trabalham sob o olhar da Mãe.

b) Os compromissos característicos da sua espiritualidade

São três os compromissos que caracterizam a espiritualidade do Movimento Sacerdotal Mariano: a consagração ao Coração Imaculado de Maria; a união ao Papa e à Igreja a Ele unida; e levar os fiéis a uma vida de entrega a Nossa Senhora.

As páginas que ilustram a espiritualidade do Movimento foram extraídas das Cartas Circulares n. 21, n. 23 e n. 24 do Pe. Stefano Gobbi.

1. *Consagração ao Coração Imaculado de Maria*

Vivem-se tempos difíceis, inseguros e dolorosos. Hoje, o dragão vermelho domina no mundo e conseguiu edificar uma "civilização" ateia. O homem, agigantado pelo progresso

técnico e científico, colocou-se no lugar de Deus e edificou uma nova civilização secular. Esta rejeição radical de Deus é o verdadeiro castigo da sociedade de hoje.

Sendo Deus o Salvador e Jesus Cristo o único Redentor do homem, a humanidade, hoje, só se poderá salvar se voltar ao Senhor. Caso contrário, corre o perigo de se destruir pelas suas próprias mãos. Mas, como poderá ser salva, se continua a rejeitar obstinadamente Deus, que a pode conduzir à salvação? É aqui que entra em jogo a missão de Maria por causa da sua maternidade.

Maria é Mãe de Jesus e foi constituída por Jesus como verdadeira Mãe de todos os homens.

Portanto, Maria é também Mãe dos homens de hoje, desta humanidade rebelde e tão afastada de Deus. A sua tarefa materna é salvá-la. E para poder salvá-la, Nossa Senhora quer tornar-Se o caminho para o seu retorno ao Senhor. Ela age de todos os modos e faz de tudo para conseguir este retorno. Eis o sentido de tantas das suas manifestações extraordinárias, hoje tão numerosas: Ela quer-nos fazer compreender que a Mãe Celeste está presente e opera no meio dos seus filhos.

Ela quer agir pessoalmente, mas não diretamente. Pode agir através daqueles filhos que se consagram ao seu Coração Imaculado, que se entregam completamente a Ela, de modo que Ela própria possa viver e manifestar-Se neles. E quer atuar, antes de mais nada, através dos Sacerdotes, por serem os seus filhos prediletos.

É típico da espiritualidade do M.S.M. não formular a doutrina da consagração, de resto já conhecida na Igreja, mas propor fazer a sua experiência na vida de cada dia. Para isso, traça um itinerário que conduz à perfeição da entrega a Nossa Senhora e que se desenvolve através de quatro etapas sucessivas: habituar-se a viver com Maria; deixar-se transformar por Ela interiormente; entrar numa comunhão de coração com Ela; e, finalmente, reviver Maria.

A meta a que conduz o caminho da consagração, que se requer como primeiro compromisso para pertencer ao M.S.M. é, portanto, esta: deixar que Maria viva e opere em nós.

"*Quero amar com o vosso coração, olhar com os vossos olhos, consolar e encorajar com os vossos lábios, ajudar com as vossas mãos, caminhar com os vossos pés, seguir as vossas pegadas ensanguentadas e sofrer com o vosso corpo crucificado*" (1 de Julho de 1981).

Compreende-se agora porque é que Nossa Senhora pede a consagração ao seu Coração Imaculado a todo aquele que quer fazer parte do seu exército. Ela própria quer viver e agir nos seus filhos consagrados, de modo que eles se tornem expressão da sua dor e do seu amor materno e atuem incansavelmente para reconduzir todos os homens a Deus. Assim, a humanidade de hoje poderá alcançar a salvação pelo caminho do amor materno de Maria, que se torna o canal através do qual o Amor Misericordioso de Jesus pode chegar a todos.

A consagração ao Coração Imaculado de Maria tem como objetivo a consagração do mundo, isto é, o pleno retorno do mundo à perfeita glorificação do Senhor.

Compreende-se também porque é que o Papa João Paulo II vê, no ato de consagração ou de entrega ao Coração Imaculado de Maria, o meio mais eficaz para obter o dom da Divina Misericórdia para a Igreja e para a humanidade (*Rico em Misericórdia*, n. 15). E ilumina-se de profundo significado o gesto — frequentemente criticado por alguns — da sua consagração pessoal, que repete muitas vezes, com fervor e íntima alegria da alma.

Compreende-se aquilo que faz em toda as partes do mundo, ao dirigir-se aos mais célebres Santuários, para consagrar ao Coração Imaculado as Igrejas locais em que se encontra, durante as suas frequentes viagens apostólicas. A razão profunda disto é que o Papa vê na consagração ao Coração Imaculado de Maria o meio mais poderoso para obter o dom

precioso do Amor Misericordioso de Jesus para o mundo contemporâneo.

"... *Oh! Quão profundamente sentimos a necessidade de consagração*, para a humanidade e para o mundo: para o nosso mundo contemporâneo...! *Oh! Quanto nos penaliza*, portanto, tudo aquilo que na Igreja e em cada um de nós se opõe à santidade e à consagração!... Sejam benditas, portanto, todas as almas que obedecem à chamada do Amor Eterno. ...Sejam benditos aqueles que, dia após dia, com generosidade inexaurível acolhem o vosso convite, ó Mãe, para fazer aquilo que diz o vosso Jesus, e dão à Igreja e ao mundo um testemunho sereno de vida, inspirada no Evangelho." (Ato de Consagração ao Coração Imaculado de Maria realizado por João Paulo II em Fátima, no dia 13 de Maio de 1982).

2. *A Unidade ao Papa e à Igreja a Ele unida*

A Igreja é divina e humana e, na sua parte humana, é frágil e pecadora, tendo assim necessidade de fazer penitência.

A Igreja é Luz do mundo, «Lumen gentium», mas muitas vezes os males do mundo em que vive, tornam-se as doenças que atacam a parte humana da Igreja. Isto é comprovado pelos quase dois mil anos da sua história.

Hoje a Igreja vive num mundo que construiu uma nova civilização secular. O espírito deste mundo, ou secularismo, tendo penetrado no seu interior, provocou o estado de grande sofrimento e de crise em que a Igreja se encontra. É a famosa "fumaça de satanás", de que falou o Papa Paulo VI, de venerável memória.

O secularismo, a nível intelectual torna-se "racionalismo," e a nível de vida torna-se "naturalismo"

É por causa do racionalismo que existe hoje a tendência para interpretar de maneira humana todo o mistério de Deus e o depósito da verdade revelada, e assim, frequentemente negam-se os dogmas fundamentais da fé e difundem-se, de maneira oculta e ambígua, os mais graves erros. Às vezes,

estes erros são ensinados também em escolas católicas e, por vezes, pouco ou nada se salva da Sagrada Escritura e até do Evangelho de Jesus: "*Compusestes um evangelho vosso com palavras vossas*" (25 de Setembro de 1976).

É por causa do naturalismo que existe hoje o hábito de dar muito valor à própria acção pessoal, à eficiência e à programação no setor apostólico, esquecendo o valor fundamental da Graça divina e que a vida interior de união com Cristo, ou seja, de oração, deve ser a alma de todo o apostolado. Eis a origem da perda gradual da consciência do pecado como um mal e o desleixo em relação ao Sacramento da Reconciliação, que já se difundiu em toda a Igreja.

Contra estes erros que ameaçam de maneira astuciosa e perigosa a integridade da fé, falou claramente o Card. Joseph Ratzinger, Prefeito da *Congregação para a Doutrina da Fé*, na sua famosa entrevista publicada no livro: "Diálogos sobre a fé" (Editorial Verbo).

Também o Magistério do Papa se pronuncia, frequentemente, com força e insistência sobre este problema.

Então, surge-nos espontaneamente uma pergunta: porque é que a Igreja ainda não saiu desta sua profunda crise de fé?

O persistir da crise na Igreja depende unicamente da sua desunião interior. É por causa desta desunião que hoje nem todos ouvem e seguem o que o Papa indica através do seu Magistério.

Nossa Senhora obteve para a Igreja um grande Papa, consagrado ao seu Coração Imaculado, um Papa que Ela própria conduz por todos os caminhos do mundo, para difundir a Luz de Cristo e do seu Evangelho de salvação e para confirmar todos na fé, Pastores e fiéis a eles confiados. Mas em torno do Papa há frequentemente um grande vazio: o seu Magistério não é defendido por toda a Igreja e, muitas vezes, a sua palavra cai como que num deserto. No entanto, a renovação da Igreja realiza-se apenas através da sua unidade interior.

O caminho a percorrer é, portanto, o da plena união de todos os Bispos, Sacerdotes e fiéis com o Papa. Eis explicado o profundo motivo do segundo compromisso do Movimento Sacerdotal Mariano.

Nossa Senhora pede-nos hoje que sejamos exemplo para todos desta unidade; exemplo em amar o Papa, em rezar e sofrer por Ele, em escutar e difundir o seu Magistério e, especialmente, em obedecer-Lhe sempre em tudo. Nossa Senhora quer que o clero volte ao exercício humilde e firme da virtude da obediência. Naturalmente, a obediência ao Papa — que constitui o ponto de referência e de comunhão com o Bispo — implica a comunhão de obediência com o Pastor da própria diocese e com os próprios Superiores.

3. *Conduzir os fiéis à entrega a Nossa Senhora*

Desde o início, sentiu-se que os religiosos e os fiéis eram chamados a fazer parte deste Movimento. De fato, o terceiro compromisso dum Sacerdote do M.S.M. é conduzir os fiéis confiados ao seu cuidado pastoral à consagração ao Coração Imaculado de Maria. "(...) *Mas os Sacerdotes devem agora começar a agir; através deles, quero voltar para junto dos meus fiéis, porque é com eles, ao redor dos meus Sacerdotes, que Eu quero formar o meu exército invencível...*" (1 de Novembro de 1973). Isto explica porque é que o M.S.M. — que surgiu em primeiro lugar para os sacerdotes — se abre também ao vastíssimo mundo dos leigos, dando assim origem ao Movimento Mariano.

c) O Movimento Mariano

O Movimento Mariano é constituído por todos os religiosos (não Sacerdotes), pelas religiosas e pelos fiéis que se empenham em viver uma vida de consagração ao Coração Imaculado de Maria, em comunhão serena com os seus padres e bispos.

Estes religiosos e fiéis não estão ligados por nenhum vínculo jurídico e podem agir livremente nas associações

eclesiais a que pertencem. Como membros do Movimento Mariano, empenham-se numa experiência de vida totalmente entregue a Nossa Senhora, a fim de serem por Ela ajudados a permanecerem fiéis à própria consagração batismal e a tornarem-se testemunhas de comunhão e de unidade, num esforço constante de conversão, mediante a oração e a penitência.

1. *Viver o Batismo*

No ato de consagração para os membros do Movimento Mariano, apresentado no final do Livro que contém as mensagens, lê-se: "Com este ato de consagração, pretendemos viver convosco e por meio de Vós, todos os compromissos assumidos na nossa consagração batismal".

Estas expressões põem em evidência como um fiel que se consagra ao Coração Imaculado é ajudado por Nossa Senhora sobretudo a viver hoje os compromissos assumidos no Batismo. É normal que, nestes tempos, o cristão, mergulhado num mundo tão secularizado, encontre muita dificuldade em viver a sua consagração batismal.

O Batismo opera em nós uma radical transformação: comunica-nos a Graça e a própria vida divina, configura-nos com Jesus Cristo, de Quem nos tornamos irmãos e a Quem devemos reviver na nossa própria vida.

Ora, através de todos os meios de comunicação social, o cristão é facilmente usado e até manipulado pelo mundo em que vive, de modo que, muitas vezes, quase sem perceber, acolhe e partilha os valores que se opõem aos que foram ensinados por Cristo. Assim, hoje, quantos batizados chegam ao ponto de trair, na vida de cada dia, a sua consagração batismal!

Como empenho específico do Movimento Mariano, Nossa Senhora pede que os fiéis se consagrem ao seu Coração Imaculado; então, como Mãe, Ela os conduz docemente a viver o seu Batismo, na plena fidelidade a Jesus e à sua Igreja.

2. *Testemunhas de comunhão e de unidade*

Diz ainda o ato de consagração para os fiéis: "Prometemo-vos mantermo-nos unidos ao Santo Padre, à Hierarquia e aos nossos Sacerdotes, de modo a opormos uma barreira à onda de contestação do Magistério, que ameaça a Igreja até aos fundamentos".

Este é um compromisso característico que qualifica todo o fiel que pertence ao Movimento e o impele a tornar-se sempre na Igreja um elemento de comunhão, de pacificação e de unidade. Neste período da sua purificação, a Igreja vive momentos de grande sofrimento.

O M.S.M. quer, antes de mais nada, participar plenamente de todos os sofrimentos da Igreja, bebendo com ela o cálice de muitas amarguras. Por isso, nunca é chamado a agir com a crítica, com o julgamento e, muito menos, com a condenação. Por isso, não compartilha, antes rejeita abertamente, o método usado hoje em dia por muitos, que criticam publicamente, mesmo através da imprensa, de maneira acerba e maldosa, a santa Mãe Igreja. Nunca se deve derramar vinagre em chagas abertas e sangrentas. A única ajuda que o Movimento quer dar hoje à Igreja é o amor: a ajuda de um amor filial e misericordioso.

"Levar-vos-ei a amar muito a Igreja. Hoje, a Igreja atravessa momentos de grande sofrimento, porque é cada vez menos amada pelos seus filhos. Muitos pretendem renová-la e purificá-la só com a crítica, com ataques violentos à sua instituição. Nada se renova e purifica sem amor" (9 de Novembro de 1975).

Um compromisso específico do Movimento Mariano é levar os fiéis a serem hoje testemunhas de amor à Igreja. Um amor que se deve concretizar numa presença fiel e apaixonada, para participar na sua dor e carregar com ela a sua grande Cruz. Um amor que nos leva sobretudo a ser, em cada circunstância, elementos de coesão e de unidade, de

modo a contribuir para a cura da Igreja de muitas das suas profundas e dolorosas feridas.

3. *Compromisso de conversão*

Afirma ainda a fórmula da consagração para os fiéis: "Comprometemo-nos, igualmente, a realizar em nós a conversão interior tão pedida no Evangelho".

Nossa Senhora pede também aos fiéis que pertencem ao Movimento um cotidiano empenho de conversão, pelo caminho da oração e da penitência. Por isso, como Mãe atenta e preocupada, ajuda-os a fugir do pecado e a viver na Graça de Deus; convida-os à Confissão frequente, a uma intensa vida eucarística, a observar sempre a Lei de Deus, a viver com um particular empenho a virtude da pureza — especialmente por parte dos jovens e dos noivos — e a castidade conjugal no sacramento do Matrimônio, conforme a doutrina de Cristo reafirmada recentemente pelo Magistério da Igreja. Isto torna-se hoje muito necessário para reagir contra a descarada impureza que se difunde em toda a parte, se queremos contribuir para tornar o mundo mais limpo e mais belo.

Os fiéis dêem um bom exemplo "especialmente com um modo de viver austero, rejeitando a moda cada vez mais provocante e obscena, combatendo de todos os modos a difusão de imprensa e de espetáculos imorais e este contínuo alastrar-se de um mar de lama que tudo submerge. Dêem um bom exemplo a todos, com a sua pureza, com a sua sobriedade e com a sua modéstia. Fujam de todos aqueles lugares em que é profanado o caráter sacro da sua pessoa. Formem em torno dos Sacerdotes o meu exército fiel, o meu grande 'Exército Branco'" (1 de Novembro de 1973).

São já dezenas de milhões os leigos que, de toda parte do mundo, aderiram ao Movimento Mariano e é precisamente deles que, muitas vezes, os Sacerdotes recebem um bom exemplo, ajuda concreta e precioso encorajamento.

d) Os Cenáculos

Pode-se dizer que o M.S.M. atua em todos os ambientes da vida eclesial em que os seus membros estão pessoalmente empenhados: desde as casas religiosas às paróquias, do setor da teologia à pastoral, da espiritualidade ao apostolado missionário.

Quanto mais um Sacerdote vive o espírito do Movimento, tanto mais se empenha com entusiasmo e faz suas as iniciativas da Igreja. Às vezes, porém, o Movimento desenvolve-se, no interior da vida eclesial, através duma sua atividade típica que é reunir os Sacerdotes e os fiéis em encontros de oração e de fraternidade chamados "Cenáculos."

1. Cenáculos regionais, diocesanos e familiares

Os Cenáculos regionais e diocesanos desenvolvem-se sempre em união com o Bispo do lugar, o qual, ou participa neles pessoalmente ou, por vezes, envia o seu consentimento e a sua bênção.

Estes Cenáculos são uma excelente ocasião para fazer uma experiência concreta de oração em conjunto e de vivência de fraternidade e são de grande ajuda para todos, para ultrapassar dúvidas e dificuldades e prosseguir com coragem no difícil caminho da consagração.

Entre os Sacerdotes que assumiram a tarefa de reunir os seus confrades, foram escolhidos os Responsáveis do Movimento a nível nacional, regional e diocesano.

Dos Responsáveis de cada nação, recebem-se notícias bastante consoladoras, nas quais se confirma que os Cenáculos estão se desenvolvendo cada vez mais.

Os Cenáculos familiares são hoje em dia particularmente providenciais, face à grave desagregação da vida familiar.

Nestes Cenáculos, reunem-se numa mesma casa uma ou mais famílias do Movimento: reza-se o Terço, medita-se sobre a vida de consagração a Nossa Senhora, faz-se uma experiência de fraternidade, comunicando reciprocamente problemas

e dificuldades, e renova-se, sempre em conjunto, o ato de consagração ao Coração Imaculado de Maria.

Já se verificou que as famílias cristãs são ajudadas pelos Cenáculos familiares a viver hoje em dia como verdadeiras comunidades de fé, de oração e de amor.

2. *A estrutura dos Cenáculos*

A estrutura dos Cenáculos é bastante simples. À imitação dos discípulos, que se encontravam reunidos com Maria no Cenáculo de Jerusalém, nós reunimo-nos:

— *Para rezar com Maria.*

Os Cenáculos devem ser, antes de mais nada, encontros de oração. Mas esta oração deve ser feita com Maria. É por este motivo que uma característica comum a todos os Cenáculos é a recitação do santo Terço. Através dele, convidamos Nossa Senhora a unir-Se à nossa oração, rezamos juntamente com Ela, ao mesmo tempo que o mistério da vida de Jesus é por Ela mesma revelado às almas.

"*O vosso Terço, que rezais no Cenáculo, atendendo ao urgente pedido da vossa Mãe Celeste, é como uma imensa corrente de amor e de salvação, com a qual podeis envolver pessoas e situações e até influir sobre todos os acontecimentos do vosso tempo. Continuai a rezá-lo, multiplicai os vossos Cenáculos de oração*" (7 de Outubro de 1979).

— *Para viver a consagração.*

Durante os Cenáculos, devemos ajudar-nos mutuamente a viver a consagração ao Coração Imaculado de Maria.

Eis o caminho a seguir: habituar-se ao modo de ver, de sentir, de amar, de rezar e de atuar de Nossa Senhora. É para isso que deve servir a pausa de meditação que se faz nos Cenáculos, porque há outros momentos e lugares para as atualizações, embora estas sejam indispensáveis para todos. Em geral, este espaço de tempo é dedicado à meditação comunitária do livro do Movimento. Não faz, portanto, parte do espírito do Cenáculo passar este tempo

a ouvir sábias conferências ou atualizações culturais; caso contrário, corremos o risco de nos afastarmos do clima de simplicidade e familiaridade que torna os nossos encontros tão frutuosos.

— *Para viver a fraternidade.*

Finalmente, nos Cenáculos, somos todos chamados a fazer uma experiência de uma autêntica fraternidade. Não é esta, de fato, uma das mais belas experiências que se faz sempre em cada Cenáculo? Quanto mais rezamos e abrimos espaço à ação de Nossa Senhora, tanto mais nos sentimos crescer também no amor recíproco entre nós.

"Porque os quero unidos em Cenáculos comigo? (...) Para se amarem e viverem na verdadeira fraternidade, em companhia da Mãe. Hoje, é necessário que os meus Sacerdotes se conheçam, se ajudem, se amem verdadeiramente, sejam como irmãos reunidos pela Mãe. Há demasiada solidão, há demasiado abandono, hoje, entre os meus Sacerdotes! Não os quero sós: que se ajudem, que se amem, que se sintam e sejam verdadeiramente todos irmãos" (17 de Janeiro de 1974).

Perante o perigo da solidão, hoje particularmente sentida e perigosa para os Sacerdotes, Nossa Senhora oferece o remédio: o Cenáculo. Nele reunimo-nos com Ela, para nos podermos conhecer, amar e ajudar como irmãos.

e) Uma ajuda para a Igreja

No final desta *primeira parte da Introdução*, onde se procurou explicar, sobretudo, a origem, a difusão e a espiritualidade do Movimento Sacerdotal Mariano, surge-nos naturalmente esta pergunta: que sentido tem este Movimento hoje na Igreja? No meio das muitíssimas associações que atuam a todos os níveis, qual a sua função na vida eclesial?

A esta pergunta parece-me dever dar esta simples resposta: o M.S.M. é uma ajuda que a Mãe Celeste oferece hoje à Igreja, para que se dê conta da sua presença materna, seja consolada

no meio dos grandes sofrimentos e se sinta sempre rodeada pelo amor e pela oração de muitos dos seus filhos.

Através do M.S.M., Nossa Senhora quer oferecer à Igreja uma valiosa ajuda para ultrapassar a dolorosa crise da purificação que ela vive nestes tempos.

Por causa desta crise, vemos como Ordens e Congregações religiosas, outrora florescentes, atravessam atualmente momentos de particular dificuldade.

Com esta sua Obra, Nossa Senhora deseja ajudar todos a ultrapassarem, com Ela, os atuais momentos de sofrimento e, por isso, convida em primeiro lugar os Sacerdotes e depois os religiosos e fiéis a consagrarem-se ao seu Coração Imaculado e à maior fidelidade ao Papa e à Igreja.

O motivo pelo qual o Movimento não tem nenhuma existência em termos jurídicos é para que esta ajuda possa ser mais facilmente acolhida por todos. Esta é a sua fraqueza, porque não tendo uma fisionomia jurídica, se encontra na impossibilidade de pedir a aprovação oficial que lhe poderia facilitar o caminho. Mas esta é também a sua força, porque não impondo qualquer vínculo associativo, facilita a adesão por parte dos Sacerdotes e religiosos.

Se compararmos a Igreja a uma grande árvore, diria que o objetivo do M.S.M. não é acrescentar mais um ramo aos muitos já existentes, mas infundir nela uma força secreta que, partindo do Coração Imaculado de Maria, se difunda por todos os ramos da Igreja, ajudando-os a desenvolver-se, cada um segundo a sua própria função e fisionomia particular, e comunicando a todos um maior vigor e beleza.

Se quisermos saber qual a característica mais marcante do M.S.M., parece-me que é *a sua pobreza essencial.* O Movimento é tão pobre, que nem sequer tem uma existência oficial. E, não existindo, não pode naturalmente ser de modo algum catalogado.

Às vezes, sorrindo, dizemos entre nós: já somos mais de trezentos mil Sacerdotes e dezenas de milhões de fiéis, que

pertencemos ao Movimento Sacerdotal Mariano, mas em lado nenhum se encontra a prova que existimos.

O Movimento é tão pobre que nem sequer pode possuir meios próprios e não tem a possibilidade de aceitar legados nem bens. O Movimento vive apenas das ofertas que a Providência lhe envia, para fazer face às consideráveis despesas da impressão dos livros e da sua difusão. Mas, mesmo neste caso, cada Centro nacional regula-se autonomamente no que diz respeito à vida do Movimento, com base nos meios que a Providência põe à sua disposição.

O Movimento é pobre de apoios humanos, inclusive daqueles que poderiam proporcionar alegria e conforto, no meio das inevitáveis dificuldades que encontramos. Tais apoios poderiam ser, por exemplo, apoios particulares da parte dos Superiores, elogios e encorajamentos por parte das Autoridades eclesiásticas e outras demonstrações de benemerência.

O apoio seguro que Nossa Senhora nos quer dar é o seu Coração Imaculado e a única carta de recomendação é a que se encontra escrita na vida de cada Sacerdote que a Ela se consagra, para ser ajudado a chegar à santidáde.

Esta pobreza radical do Movimento Sacerdotal Mariano *deve ser amada, bendita e vivida por cada um de nós* porque é a própria pobreza de Maria que se reflete na sua Obra. É a pobreza da Rainha do Céu, que Se esconde sob as vestes duma simples dona de casa. É a pobreza da nossa Mãe Imaculada, cheia de Graça, que Se revela no seu modo de viver tão simples e normal, no serviço perfeito do seu Esposo José e do seu divino Filho Jesus.

A pobreza de Maria deve refletir-se sempre nesta sua Obra, porque também o Movimento Sacerdotal Mariano deve existir, difundir-se e operar só *comb serviço, um serviço perfeito de amor à Igreja.* Eis o motivo por que o Movimento não deve ter sequer uma existência própria: ele só pode viver na vida da Igreja e ao serviço da Igreja.

Deste modo, a Igreja pode ser verdadeiramente ajudada a levar a sua grande Cruz, nestes momentos sangrentos da sua purificação, e ser sustentada pela luz que o Coração Imaculado de Maria lhe dá, através de muitos dos seus filhos prediletos, rumo ao seu maior esplendor.

"*Assim através de vós, que Me respondestes, a minha Luz se difunde cada vez mais na Igreja, e a Igreja retoma vigor, confiança e novo impulso para a evangelização e salvação de todos os povos*" (14 de Novembro de 1980).

CRITÉRIOS TEOLÓGICOS PARA COMPREENSÃO DO LIVRO

Alguns crêem que o Movimento Sacerdotal Mariano se identifica com o Livro "Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora", ou seja, que o Movimento e o livro que contém as mensagens são a mesma coisa.

Trata-se de um erro. Com efeito, o M.S.M. distingue-se do livro.

O Movimento é uma Obra de Nossa Senhora e consiste essencialmente em chamar os Sacerdotes à consagração ao seu Coração Imaculado, a uma grande unidade ao Papa e à Igreja e a orientarem os fiéis para uma renovada devoção mariana.

Como se vê, a enunciação dos pontos que caracterizam o Movimento é bastante simples e quando alguém os vive — mesmo que nunca tenha conhecido o livro — pertence ao Movimento. Neste sentido, o M.S.M. distingue-se do livro. Mas, quando alguém começa a viver seriamente estes compromissos, sente naturalmente a necessidade de se perguntar: Como é que os devo viver? Quem me dá a certeza que os vivo realmente? Que caminho devo percorrer? A estas perguntas responde o livro. Nele está indicado o itinerário que se deve percorrer para viver concretamente a consagração ao Coração Imaculado de Maria.

Poderá, então, o M.S.M. prescindir do livro? Teoricamente sim, mas na prática não, absolutamente. De fato, tal como o Movimento é Obra de Nossa Senhora, assim também o livro foi escolhido por Ela como um instrumento indispensável para a difusão do Movimento e para uma genuína compreensão do seu espírito. — "Também o livro é apenas um meio para a difusão do meu Movimento. É um meio importante que Eu escolhi por ser pequeno. Ele servirá para fazer conhecer a muitos esta minha Obra de amor entre os meus Sacerdotes" (24 de Junho de 1974).

Parece-me agora útil deter-me um pouco a esclarecer a origem e a forma literária do livro, o seu valor e as suas limitações, e a traçar sobretudo alguns critérios de sã teologia que se consideram necessários para a sua correta compreensão. Nisto nos darão uma notável ajuda as minhas Cartas Circulares n. 16 e n.18, e particularmente da primeira parte da introdução.

a) Origem e forma do livro

A partir de Julho de 1973, o Pe. Gobbi começou a anotar alguns pensamentos límpidos e fortes, que lhe nasciam na alma.

Em obediência ao seu Diretor espiritual, recolheu-os num livro de poucas páginas e conseguiu-se, assim, preparar a primeira edição, que foi apresentada no encontro dos Sacerdotes do Movimento no final de setembro do mesmo ano.

Infelizmente, o acolhimento do livro foi bastante negativo. Qual a razão desta rejeição, não obstante se julgasse o conteúdo perfeitamente conforme com aquilo que se tinha intuído, na oração e nos diálogos, como sendo o caminho do M.S.M.? As razões são as mesmas pelas quais o livro ainda hoje encontra dificuldade em ser aceito por parte de muitos:

— Antes de mais nada, porque faltava a aprovação eclesiástica. Esta não era necessária, uma vez que se tratava então de uma pequena publicação pró-manuscrito, sem fins lucrativos.

— Depois, pela forma literária com que se apresentava. De fato, o livro indicava a orientação espiritual do Movimento como sendo traçada pela própria Nossa Senhora, através de um fenômeno místico denominado "locução interior", e este aspecto, normalmente, não é muito do agrado dos padres.

— Por fim e especialmente, porque, com tantas mensagens que circulam hoje em dia, sobre as quais é lícito pensar que uma parte é de origem patológica e outra de autenticidade

discutível, temia-se que, apresentando o livro sob esta forma, se estaria sujeito a encontrar pelo caminho obstáculos insuperáveis e graves dificuldades, sobretudo por parte das autoridades eclesiásticas.

Estas perplexidades foram, porém, gradualmente ultrapassadas graças a uma aceitação cada vez maior da parte dos sacerdotes, religiosos e fiéis e à multiplicação em toda a parte das suas traduções nas principais línguas conhecidas.

De todos se ouvia dizer, primeiramente com uma certa surpresa e depois com profunda alegria da alma, que este era um meio muito pobre e pequeno, mas escolhido por Nossa Senhora para a difusão do Movimento em toda a parte do mundo.

O livro é, efetivamente, um instrumento, humanamente muito limitado, de que a Mãe Celeste Se quis servir para atrair os Sacerdotes e os fiéis a eles confiados. Uma vez atraídos ao seu Coração materno, Sacerdotes e fiéis seriam por Ela introduzidos no íntimo do Coração de Jesus, para viverem no coração da Igreja, seu Corpo Místico.

Se olharmos para este livro com respeito, e o meditarmos com simplicidade de coração, parecer-nos-á ouvir uma palavra viva, doce como o mel e cortante como uma espada.

Neste livro é proposta uma espiritualidade baseada na Revelação divina e na vida da Igreja, através de colunas luminosas como S. João Evangelista, S. Francisco de Assis, S. Francisco de Sales, S. Luís Grignion de Monfort, S. João Bosco, S. Teresa de Lisieux e S. Maximiliano Kolbe.

Só se pode verificar o valor desta espiritualidade se a pusermos em prática: pelos frutos se conhece a qualidade da árvore.

O livro não está organizado em capítulos bem definidos e encadeados entre si, porque o próprio Movimento Sacerdotal Mariano é compreendido mais claramente nas suas exigências e riquezas à medida que Nossa Senhora o torna conhecido, através dos escritos do Pe. Stefano Gobbi. Ela

mesma delineia, difunde e estabelece o M.S.M., de modo tão discreto como grandioso, em toda a parte do mundo.

b) Valor e limitações do livro

O valor e as limitações do livro derivam do fato deste ser um simples, mas precioso instrumento para o Movimento Sacerdotal Mariano.

1. *É um meio precioso para a sua difusão*

O M.S.M. já se difundiu por toda a parte e sempre chegou através do livro. Este foi traduzido espontaneamente nas principais línguas e isso permitiu oferecer, assim, aos Sacerdotes a possibilidade de conhecer o urgente convite de Nossa Senhora para se consagrarem ao seu Coração Imaculado.

De todos os continentes, os Sacerdotes, atraídos pelo seu convite materno, responderam com a sua adesão ao Movimento; entregaram-se a Maria, começaram a reunir-se nos Cenáculos e, desse modo, a Obra de Nossa Senhora conseguiu difundir-se em toda a parte e atingir até as partes mais remotas e longínquas da terra.

Quando o Pe. Gobbi chega aos lugares mais desconhecidos para participar nos Cenáculos, encontra a agradável surpresa de ver o Movimento já difundido, constatando que o meio para essa difusão foi sempre o livro. Portanto, o livro realiza, de maneira maravilhosa, a tarefa de fazer conhecer em toda a parte o Movimento Sacerdotal Mariano.

2. *É um meio precioso para a compreensão do seu espírito*

A meditação do conteúdo do livro consegue operar, muitas vezes, uma verdadeira transformação nas almas. O livro ajuda a viver o espírito da consagração e, por vezes, deixa nos Sacerdotes a impressão de responder até às suas necessidades particulares, encoraja-os a ultrapassar circunstâncias difíceis e os conduz gradualmente a fazer todas as coisas com Maria, por meio de Maria e em Maria.

Os milhares de pedidos de adesão, enviados por Sacerdotes para os vários Centros nacionais, dão testemunho desta realidade. Para o confirmar, menciono apenas alguns trechos de três cartas de Sacerdotes que recebi.

Um Sacerdote italiano escreve assim: "Tenho o vosso livro, que o meu Bispo, agora falecido, me deu a conhecer. Ele lia-o habitualmente, andava sempre com ele e, quando os seus olhos começaram a perder a força, era eu que lhe devia ler algumas páginas. Ele deleitava-se, achando nele grande proveito para o seu espírito, tirando dele alegria e fervor".

De um missionário no Brasil: "O meu medo é parar; motivos para isso, tenho muitos. Estes motivos coincidem com aquelas tentações frequentes que, ora uma, ora outra, constituem o meu alimento diário. Mas, ao meditar o Livro, renovo o meu ato de abandono ao Coração Imaculado de Maria e, pouco a pouco, a confiança renasce. Como gostaria de viver na consciência de ser propriedade de Maria!".

De um país da América Central: "Sou um Sacerdote reduzido ao estado laical há 14 anos; já não rezava mais, arrastado por uma grave crise de fé e de moral. Sou professor numa grande universidade. Veio-me parar às mãos o vosso livro, mas durante muitos meses, não o li, julgando que se tratava de um tratadozinho comum e corrente de devoção mariana. Finalmente, senti o desejo de abrir o livro, que ainda não tinha aberto. Não sei o que aconteceu comigo. Desde a primeira página, acendeu-se em mim um desejo crescente de ler mais e mais, acendeu-se um fervor, um renovado amor a Jesus e à sua Igreja. Lembrei-me então do que tinha aprendido no seminário: por Maria a Jesus. Preparei-me durante todo o mês de Novembro e, no dia 8 de Dezembro, fiz a minha consagração ao Coração Imaculado de Maria".

Valor inegável do livro é, portanto, o contributo que ele consegue dar para a difusão e compreensão do espírito do Movimento Sacerdotal Mariano.

3. *As limitações do livro*

As limitações do livro são evidentes e devem-se ao fato deste ser um instrumento inegavelmente pobre e pequeno. Esta sua pobreza e pequenez revela-se de diversos modos.

Em primeiro lugar pela forma: de fato, o livro apresenta-se sob a forma de locuções interiores e isso pode constituir, para muitos, uma pedra de tropeço para a sua aceitação. Mas, para quem? Em geral, para aqueles que tendem a rejeitar qualquer forma de intervenção sobrenatural, porque eles só aceitam aquilo que a sua avaliação racionalista deixa filtrar. Até podem ser pessoas boas, preparadas, cultas, mas são demasiado "grandes" e assim ficam escandalizadas perante a extrema pequenez deste instrumento.

Tambem pelo conteúdo se revela a sua pequenez

De fato, o livro não é um tratado de teologia, nem de mariologia e não se apresenta como um compêndio completo de devoção mariana.

Nem tão pouco desenvolve, de modo sistemático, os fundamentos bíblicos e teológicos em favor da experiência espiritual da consagração a Maria, e que são, no entanto, de notável peso e valor, tal como comprovado pelo Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem, de São Luís Maria Grignion de Monfort.

O livro expõe antes, com uma linguagem extremamente simples, aquilo que a Mãe Celeste deseja hoje dos Sacerdotes, seus filhos prediletos. Tratam-se de páginas escolhidas de um diário, cujo conteúdo corresponde à doutrina revelada e ao ensinamento da Igreja. Tem o sabor de um diálogo entre uma Mãe e os seus filhos, e um estilo que, ao primeiro impacto, pode parecer em alguns casos demasiado doce e noutros demasiado severo.

Alguns temas repetem-se com uma insistência impressionante, ao passo que outros são quase ignorados. Não estamos perante uma obra escrita na escrivaninha, onde se desenvolve um esboço já previamente delineado.

Para que a desilusão não leve à rejeição do livro, é necessário ter presente que o que aqui está contido é o que pressupostamente todo o Sacerdote já devia saber, ou seja, que para poder viver a sua vida interior, para o seu apostolado, para viver em comunhão com toda a Igreja e com a humanidade, deve tirar da Revelação divina, do Magistério da Igreja, de uma sã filosofia, teologia, literatura, ascética e mística.

A base teológica do M.S.M. é, efetivamente, constituída por toda a doutrina mariana contida na Sagrada Escritura, ilustrada pelos Padres da Igreja e exposta pelo Magistério da Igreja. O livro, porém, não pretende ser um compêndio desta doutrina, uma vez que já existem na Igreja instituições especializadas para esse fim.

Portanto, não há nada que seja mais contrário à verdade do que a ideia de alguns que julgam encontrar nos membros do Movimento Sacerdotal Mariano Sacerdotes alérgicos à sã ciência teológica, sentimentais ou ingênuos. Pelo contrário, pode-se comprovar que, entre aqueles que aderiram ao M.S.M., se encontram Sacerdotes que gozam de relevo particular no setor cultural, outros que ocupam postos de grande responsabilidade e outros ainda que ocupam cargos humildes, cada um com as suas qualidades e os seus defeitos; todos, porém, estão entre as pessoas mais equilibradas interiormente.

Um sacerdote da Irlanda observou que no livro se encontra resumida toda a doutrina de S. Luís Grignion de Monfort sobre a consagração, o caminho da infância espiritual de Santa Teresa do Menino Jesus e a atuação da mensagem de Fátima. Cada um poderá verificá-lo por si próprio.

Parece-me que esta síntese se encontra verdadeiramente contida no livro porque, para viver a consagração a Maria, é preciso oferecermo-nos a Ela numa "escravidão de amor", que se realiza concretamente, vivendo como crianças confiadas ao seu Coração Imaculado, de modo a deixarmo-nos

nutrir, vestir e conduzir por Ela com extrema docilidade, em cada momento.

Poderá ainda surgir uma pergunta extremamente interessante: porque é que Nossa Senhora quis escolher um instrumento tão pequeno e limitado? — "Tu não compreendeste, filho, que Eu escolhi a ignorância para confundir a sabedoria, e a fraqueza para vencer a força" (27 de Setembro de 1973). O segredo está todo aqui! É o próprio segredo do Evangelho. Jesus não condenou os sábios e os doutos, mas deu graças ao Pai Celeste por lhes ter escondido os mistérios do seu Reino e os ter revelado aos pequeninos.

Certamente, cada membro do M.S.M. tem o dever de ler e meditar tudo o que está contido no pequeno, mas precioso instrumento, que é o livro, se quiser viver, de fato, o seu ato de consagração ao Coração Imaculado de Maria e contribuir para a realização do seu materno desígnio de salvação e de misericórdia.

c) Critérios teológicos para a compreensão do livro

A locução interior

1) Deixando a cada um a liberdade de tomar as suas próprias convicções a este propósito, julgamos poder afirmar, com ponderada segurança, que são apresentadas neste livro "locuções interiores". Infelizmente, a teologia mística é pouco conhecida. Alguns fenômenos, ou são desvalorizados até ao ponto de serem escarnecidos a priori, ou são valorizados exageradamente, a ponto de os considerar quase como a Revelação oficial. Esquecemo-nos que a Graça nos torna verdadeiros filhos de Deus e que Maria é nossa verdadeira Mãe. Não nos lembramos bastante que a oração não é um monólogo, mas um diálogo, cuja parte mais considerável deve ser dada aos interlocutores celestes. Sabemos que Deus tem infinitas possibilidades de comunicar com os seus filhos, escolhendo, para cada um, a forma mais apta, alem das oficiais que todos conhecem.

2) O que é uma locução interior? Antes de mais nada, é preciso especificar que a locução interior não é um fato estranho, nem sensacional, mas um fenômeno místico presente na vida da Igreja e descrito nos manuais de teologia espiritual. A locução interior não é uma comunicação sensorial com Jesus, com Nossa Senhora ou com os Santos, tal como acontece nas aparições autênticas. Na locução interior não se vê com os olhos, não se ouve com os ouvidos, nem se toca nada. Mas também não é apenas uma boa inspiração, ou uma luz que o Espírito Santo infunde ordinariamente na mente e no coração de quem reza e vive de fé.

Quando se trata, efetivamente, de um fenômeno autêntico, a locução interior é o dom daquilo que Deus quer dar a conhecer e ajudar a cumprir, que se reveste de pensamentos e palavras humanas segundo o estilo e a linguagem de quem recebe a mensagem. A pessoa, assim, torna-se um instrumento de comunicação, embora mantenha intacta a sua liberdade, que se exprime num ato de adesão à ação do Espírito Santo. Ao mesmo tempo que acolhe a palavra do Senhor, o seu intelecto permanece como que inativo: isto é, não vai à procura nem dos pensamentos, nem do modo de os exprimir, como acontece, por exemplo, com quem escreve uma carta ou prepara um discurso elaborado.

3) S. João da Cruz chama locuções ou palavras sobrenaturais formais, às palavras distintas que o espírito recebe não de si mesmo, mas de uma outra pessoa, podendo estar por vezes recolhido, e por vezes não (Subida do Monte Carmelo, Livro II, cap. 28, n. 2).

Tanquerey define as locuções ou palavras sobrenaturais como manifestações do pensamento divino, entendidas pelos sentidos internos ou externos (Compêndio de Teologia, Ascética e Mística, cap. 3, n. 1494).

Pode-se, portanto, dar esta definição de locuções interiores: "são palavras claríssimas, percebidas pela pessoa que

as recebe, como se estas lhe nascessem do coração, e que, ligadas entre si, formam uma mensagem".

A mensagem do Céu vem quase sempre de improviso: é o Senhor, ou Nossa Senhora, os Anjos ou os Santos, que tomam a iniciativa em relação ao momento e ao conteúdo da mensagem.

4) Há normas muito precisas para distinguir as locuções autênticas das falsas — isto é, daquelas que são fruto do engano deliberado ou da auto-sugestão doentia, ou até da interferência do demônio. A literatura sobre este assunto não é rica nem atualizada; ajudam-nos os escritos dos grandes místicos (S. João da Cruz, Santa Teresa d'Avila, Santo Inácio de Loiola, Santa Catarina de Génova e Santa Catarina de Sena) e os estudos e tratados de teologia espiritual de Tanquerey, de Royo Marín, de A. Poulin, de Garrigou-Lagrange, etc.

Mais difícil é, porém, avaliar o peso do elemento humano de que se reveste a inefável Palavra de Deus, para conseguir chegar à compreensão daquilo que a mensagem contém de essencial e de universal, enfim, de divino.

Ouve-se dizer frequentemente que as mensagens contidas no livro são demasiado frequentes e prolixas. Comparam-se com o estilo do Evangelho e das aparições aprovadas pela Igreja, esquecendo-se que se tratam de manifestações da Palavra de Deus muito diferentes, não só pela sua autoridade, como também pela sua modalidade. Se temos respeito por todas as pessoas e pela sua liberdade, porque é que se devia fazer exceção só em relação a Deus, como se Ele tivesse de nos pedir autorização e Se adequar aos nossos gostos, relativamente à escolha dos lugares, dos tempos, dos modos e dos instrumentos, para Se comunicar com os seus filhos?

É preciso crescer no espírito de Sabedoria para podermos exultar com Jesus, quando exclama: "Eu Te dou graças, ó Pai, porque escondeste os teus segredos dos sábios e inteligentes e as revelastes aos pequeninos"; e para exultar com a alma

da nossa Mãe Celeste, quando canta: "Os pobres encheu-os de bens, e os ricos despediu-os de mãos vazias".

As locuções interiores do livro

No caso específico do livro "Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora" é bom ter presente os seguintes critérios teológicos, que podem servir de ajuda para uma sua mais profunda compreensão.

1) O que vem de Deus deixa sempre uma profunda paz, suscitando uma maior humildade e confiança em relação a Ele; ajuda-nos a afastar-nos do mal e a realizar o bem de uma forma simples e constante; respeita a nossa liberdade e a do próximo.

Quem escreve e trabalha em nome de Deus, edifica, pelo sentido de equilíbrio, humanidade, e fortaleza de ânimo, ainda que no contexto das limitações e dos defeitos humanos. Se alguma passagem deste livro provocasse perturbação, seria melhor deixar a leitura para tempos melhores, do que meter-se em angústias.

2) Deus pode e quer comunicar-Se, em cada momento da história, com os seus filhos que vivem sobre a terra. Para nós cristãos, existe a possibilidade de saber se a palavra que ouvimos é realmente Palavra de Deus, confrontando o seu conteúdo com a Revelação, guardada fielmente e apresentada infalivelmente pelo Magistério da Igreja.

No nosso caso, a mensagem no seu conjunto, bem como cada uma das suas partes, deve ser lida e vivida no contexto da doutrina cristã.

O objetivo destas locuções é conduzir os Sacerdotes à santidade de vida, com maior facilidade e estabilidade, lembrando que:

a) A maternidade de Maria, e os direitos e deveres que daí resultam para Ela e para mim, dizem-me respeito pessoalmente.

b) Nossa Senhora, que é a mais humilde e a mais pura das criaturas, não é um fim em Si mesma, mas é a Mãe que gera e educa os filhos adotivos, completando a obra realizada no seu Filho Jesus. A meta, portanto, é exclusivamente a glorificação da Santíssima Trindade, à qual é chamado todo o Sacerdote que se esforça por realizar a sua vocação.

c) Sendo Maria Mãe da Igreja, o contexto histórico da sua ação e da nossa resposta é a obediência, a união sem reservas com quem tem na Igreja o ministério da autoridade, isto é, o Papa, os próprios Bispos e os legítimos Superiores.

d) Uma vez que o Sacerdote é um homem consagrado a Deus em benefício dos homens, sente-se no dever de comunicar aos seus fiéis a alegria, a riqueza e os compromissos da consagração a Nossa Senhora, por ele feita e vivida em primeiro lugar.

3) Do mesmo modo que não se faz questão de idades, de dotes humanos, de prestígio e muito menos de experiências pessoais passadas, sejam elas positivas ou negativas, para se ser acolhido no M.S.M., assim também não compreenderia nada do Movimento quem quisesse entrar nele com espírito sectário.

Na Igreja, temos a substância, que permanece imutável, e as formas exteriores — de que se revestem a Palavra e a Vida — que mudam com o tempo, tal como acontece com o vestuário. Os nostálgicos incuráveis do tempo passado confundem o antigo, que é sempre válido, com o velho que pode ser substituído. O mesmo acontece com os famintos de novas experiências, que quase parecem saber mais que o Pai Eterno, sentindo-se no dever de solicitar iniciativas da parte do Espírito Santo, quase como se a salvação de cada alma não andasse unicamente pelos trilhos da oração e da penitência.

4) Como as componentes e as expressões da doutrina e da vida cristã são várias e complexas, não se pretende menosprezar e muito menos condenar nenhuma delas nestes

escritos. Se alguma expressão, por exemplo, em relação à teologia contemporânea, parece forte, isso não deve ser entendido como uma censura feita à teologia em si, mas antes ao modo pouco prudente com que é apresentada por alguns pretensos teólogos e, pior ainda, ao modo como é acolhida por outros.

Um outro exemplo: alguns temas, como os sociais e os pastorais, não são tratados aqui expressamente, por um lado porque o livro, como não é uma enciclopédia, não pode dar resposta a todas as perguntas, e por outro porque quem se entrega verdadeiramente a Nossa Senhora não se limita a debater nas reuniões e nas cátedras, mas vive e resolve os problemas pastorais e sociais concretos. Basta lembrar a este propósito figuras como S. João Bosco, S. Luís Orione e o próprio Papa João Paulo II.

5) No fenômeno das locuções interiores apresentadas no livro, o Pe. Gobbi, numa atitude de extrema normalidade, sem entrar em transe nem cair em êxtase, escreve, em seguida, sem cansaço mental, sem hesitações e sem correções, tudo aquilo que percebe interiormente, exprimindo-o sem prestar atenção, segundo a riqueza e a pobreza do próprio estilo e temperamento, mesmo quando se trata de evidenciar verdades até aí desconhecidas por ele próprio, ou que até aí nem sequer eram por ele consideradas como tais.

Dos escritos do Pe. Stefano Gobbi, preferiu-se escolher as páginas que melhor iluminam acerca da entrega total a Nossa Senhora, num clima de infância espiritual evangélica.

Relativamente à validade destes escritos, seguiram-se os critérios clássicos e tradicionais:

— a correspondência com a Verdade revelada;

— a atitude constante de humildade e de obediência;

— alguns sinais de confirmação pedidos humildemente a Deus;

— a disponibilidade serena do sujeito e a paz que precede e continua após a comunicação divina.

Como sinal positivo, julgou-se, porém, que era de privilegiar o enorme bem que o M.S.M. já produziu nas almas de dezenas de milhares de Sacerdotes, muitos dos quais se encontravam em situações de crise, e o bem realizado em muitíssimos fiéis.

É de deduzir, pelos maravilhosos frutos produzidos, que a causa deve ser procurada apenas na luz espiritual que desce do Espírito Santo, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, sobre a mente e o coração daqueles que pegam neste livro.

6) Como neste período de notáveis transformações para a Igreja e para o mundo se multiplicam os casos de pessoas que se dizem privilegiadas com dons carismáticos, como visões, locuções, dom das curas, etc..., o M.S.M. toma esta atitude:

— Não se une, a ponto de se identificar, com nenhuma associação, pessoa ou fato que apresente aspectos sobrenaturais. Reconhece não ter o direito nem de aprovar, nem de condenar, porque esta tarefa compete à Igreja. Deixa cada Sacerdote livre de se comportar, a título pessoal, como a prudência lhe sugerir, sempre, porém, em perfeita obediência à Autoridade eclesiástica.

— Quando se trata, porém, de revelações que contêm doutrinas em contraste com o Magistério, ou de pessoas que saem claramente dos padrões da normalidade humana e do equilíbrio cristão, o Movimento deve alertar os seus membros, para que permaneçam na total fidelidade à Igreja.

— Relativamente a pessoas ou acontecimentos que a Igreja quis aprovar, o M.S.M. respeita ao máximo as escolhas e os gostos de cada um, embora não possa prescindir daquilo que aconteceu em Fátima, fato de importância universal, ainda não devidamente compreendido e menos ainda testemunhado, não obstante ter sido já oficialmente acolhido pela Igreja. Basta lembrar os Papas Paulo VI e João Paulo II, que se dirigiram em peregrinação à Cova da Iria.

d) Conselhos úteis para quem lê o livro

1. Como é óbvio, os membros do M.S.M. devem aceitar em primeiro lugar todo o patrimônio da Revelação, à luz do Magistério da Igreja. São, porém, livres de acolher ou de não dar importância ou até de rejeitar escritos e acontecimentos chamados genericamente de "revelações privadas".

Como se conhece pouco a doutrina e a história mística, é fácil cair ou no fanatismo descontraído de quem nega e ridiculariza tudo de partida, por preconceito, ou então no fanatismo ingênuo de quem aceita tudo sem nenhum discernimento. É preciso, portanto, precaver-se contra dois excessos:

— a credulidade infantil, que não examina a pessoa e o acontecimento, para verificar primeiro a credibilidade no plano humano, antes ainda do plano sobrenatural. Os instrumentos de Deus, embora pequenos e pobres, apresentam sempre uma nota de dignidade e de pureza e não lhes faltam os sinais do Espírito Santo que os acompanham, tal como acontece com os verdadeiros apóstolos.

— A superficialidade orgulhosa que rejeita ou até combate aquilo que, pelo contrário, poderia ser obra de Deus. Esquece-se, em concreto, aquilo que se respeita em abstrato, isto é, a perfeita liberdade de Deus e de todo o Paraíso de comunicar conosco, peregrinos sobre a terra.

2. Ao ler este Diário, que para muitos Sacerdotes já se tornou um livro de reflexão cotidiana, é preciso acolher cada expressão com critério, isto é, no seu justo sentido, que só se consegue deduzir tendo em consideração todo o conjunto.

Tomemos, por exemplo, o conselho de Nossa Senhora de renunciar aos jornais e à televisão. Este conselho pode ser tomado, em alguns casos, à letra mas, para muitos padres tem o sentido de não desperdiçarem horas preciosas a verem programas frívolos e tendenciosos e de não lerem os acontecimentos do mundo segundo a visão materialista de grande parte dos atuais meios de comunicação social.

Um outro exemplo encontramo-lo nas frequentes frases que, à primeira vista, nos podem deixar desconcertados, nas quais se afirma que o triunfo do Coração Imaculado de Maria coincide com a vinda do Reino glorioso de Cristo. Estas frases devem ser naturalmente interpretadas à luz da Sagrada Escritura (Ap. 20,1-7) e do Magistério autêntico da Igreja. A este propósito, vejam-se na Encíclica "O Redentor do homem" e em outros importantes documentos as frequentes referências que o Papa João Paulo II faz sobre a Igreja do segundo advento, que espera a segunda vinda de Jesus.

3. Um outro conselho é o convite a aceitar o carácter de um instrumento pequeno como é o caso deste livro. Nossa Senhora o quer assim, segundo o estilo da Providência, a qual — como ensina S. Paulo — escolhe o que é pequeno e pobre, segundo o mundo, para confundir a ciência terrena e o poder diabólico.

4. Dado que o ar poluído que hoje se respira e a astúcia do demônio nos podem pregar peças, não nos devemos deter perante as aparências por vezes doces do estilo do livro. Os Sacerdotes que se habituaram à ação educadora de Maria dão testemunho de que Ela age com doçura, mas também com firmeza. Não foi por acaso que o Pai eterno Lhe confiou o seu Filho Unigênito, para que O gerasse na natureza humana e O preparasse para o Calvário. Se Nossa Senhora nos trata de modo delicado, é porque nos ama como uma mãe e para depois nos estender, sem que nos revoltemos, sobre o madeiro da Cruz, transformando-nos em cópias semelhantes a Jesus crucificado. Portanto, aqui não há nada de sentimentalismos!

5. Também as numerosas referências aos tempos maus que vivemos e ao doloroso futuro que nos espera devem ser interpretadas na sua justa perspectiva, que é a indicada pela Sagrada Escritura.

Quantas vezes e de quantos modos, ameaçou o Senhor castigar o seu povo, precisamente na tentativa de o levar ao caminho da conversão e do retorno a Ele! Pensemos, por exemplo, na pregação do profeta Jonas, enviado por Deus a anunciar a destruição da cidade de Nínive.

Muitos ficaram perplexos com o carácter profético de que se revestem algumas mensagens. E perguntaram-se a si próprios: será realmente verdade tudo o que aqui está escrito? Acontecerá realmente tudo o que está predito? E se não se realizar, que credibilidade poderiam ter ainda as palavras da mensagem?

Através de uma leitura atenta do livro, podemos tirar a resposta mais apropriada a todas estas perguntas. Ei-la: — "Não vos detenhais, portanto, perante as predições que vos dou, procurando fazer-vos compreender os tempos em que viveis. Como Mãe, digo-vos os perigos que correis, as ameaças que pairam sobre vós, tudo o que vos poderia acontecer de mal, só porque este mal ainda pode ser por vós evitado, os perigos podem ser afugentados, o desígnio da Justiça de Deus pode ser sempre mudado pela força do seu Amor Misericordioso. Mesmo quando vos preanuncio os castigos, lembrai-vos que tudo pode ser mudado, a qualquer momento, pela força da vossa oração e da vossa penitência reparadora. Portanto, não digais: "Aquilo que nos predissestes não se verificou!", mas agradecei comigo ao Pai Celeste, porque pela resposta de oração e de consagração, pelo vosso sofrimento, pelo imenso sofrimento de tantos dos meus pobres filhos, Ele adia ainda o espaço da Justiça para que possa florescer o da grande Misericórdia" (21 de Janeiro de 1984).

6. É necessário possuir uma sólida maturidade evangélica, que impede tanto o desprezo ou a desvalorização a priori de um livro como este, como a sua excessiva valorização. Por outras palavras, esta maturidade dar-nos-á o devido respeito por uma experiência que se considera portadora de

uma mensagem, bem como a liberdade interior com que esta experiência deve ser acolhida.

A percepção de que nenhuma palavra nem mensagem são a Palavra, e a consciência de que em fenômenos como as locuções se pode inserir também uma notável medida de subjetivo e de humano não nos deve tornar a priori suspeitosos.

É necessário examinar e avaliar e, como dizia São Paulo, reter o que de bom ali se encontra. Um justo respeito deve, portanto, acompanhar a abordagem de livros como este. Mas ao respeito alia-se, por si mesmo, um sentido de liberdade que vem da capacidade de colocar no próprio lugar também "as mensagens" que tais livros pretendem transmitir.

Já se disse e repetiu que as palavras de Nossa Senhora aqui apresentadas não são nem um novo Evangelho, nem uma nova fé. Conduzem-nos e fazem-nos reencontrar, segundo uma sua típica ressonância e perspectiva, o Evangelho e a fé.

Portanto, mesmo um livro como este poderá ser acolhido segundo a sua medida de verdade e conduzir assim à Verdade que é Cristo, e será o modo mais apropriado para viver a relação com a Mãe do Senhor e nossa Mãe como autênticas "crianças" evangélicas.

7. Este convite a uma fé pura e simples em relação à Mãe de Cristo e da Igreja indica o caminho que orienta para um estilo de vida autenticamente cristão, que se coloca no sulco da mariologia ensinada pela Igreja, expressa e sintetizada no capítulo VIII da Const. Dog. Lumen Gentium do Concílio Vaticano II.

Nenhuma locução — nem mesmo as recolhidas neste livro — se pode substituir ou ser posta em paralelo com a proposta pública e oficial da fé da Igreja, na qual aparece a fisionomia completa de Maria e da sua missão.

Dentro da Igreja é preciso que haja um estilo de infância em relação a Ela e portanto na vida e na missão apostólica. Maria está na Igreja e conduz a Cristo na Igreja, àquela Igreja que se expressou recentemente no Concílio Vaticano

II e que estabeleceu algumas metas pastorais, que cada padre deve fazer próprias.

É na perspectiva da total docilidade da fé que Maria nos leva a viver o mistério da Igreja e portanto a aceitar e orientar que seja aceita, também a sua dimensão ministerial e apostólica.

Então, um padre, especialmente um padre diocesano, não poderá encontrar neste livro um tratado sobre os conteúdos da sua identidade sacerdotal e da sua missão, mas poderá encontrar, eventualmente, uma perspectiva, um ponto de vista, um centro unificador e um princípio de animação do seu sacerdócio e, obviamente, da sua personalidade cristã. Isto não sairá em detrimento da atenção devida à pastoral da sua Igreja particular, nem da devida atenção que deve prestar à sã teologia.

8. Finalmente, um último conselho para quem começa a ler este livro. Considere-se mais a substância do que a forma; pegue-se nele sem uma atitude de suspeita, mas com humildade e simplicidade de coração. É preciso lê-lo sem presunção e sem avidez. Volte-se a meditá-lo com calma e com amor e depois passe-se à sua verificação na vida de cada dia, fazendo uma experiência pessoal do que Nossa Senhora pede e promete.

As dezenas de milhares de Sacerdotes que, nestes anos, assim fizeram não se arrependeram; pelo contrário, rezam a Nossa Senhora para que outros sigam o mesmo caminho.

Pe. Stefano Gobbi

Milão, 8 de Dezembro de 2010
Solenidade da Imaculada Conceição
93° aniversário das Aparições de Fátima

PARA TODOS OS MEUS FILHOS SACERDOTES

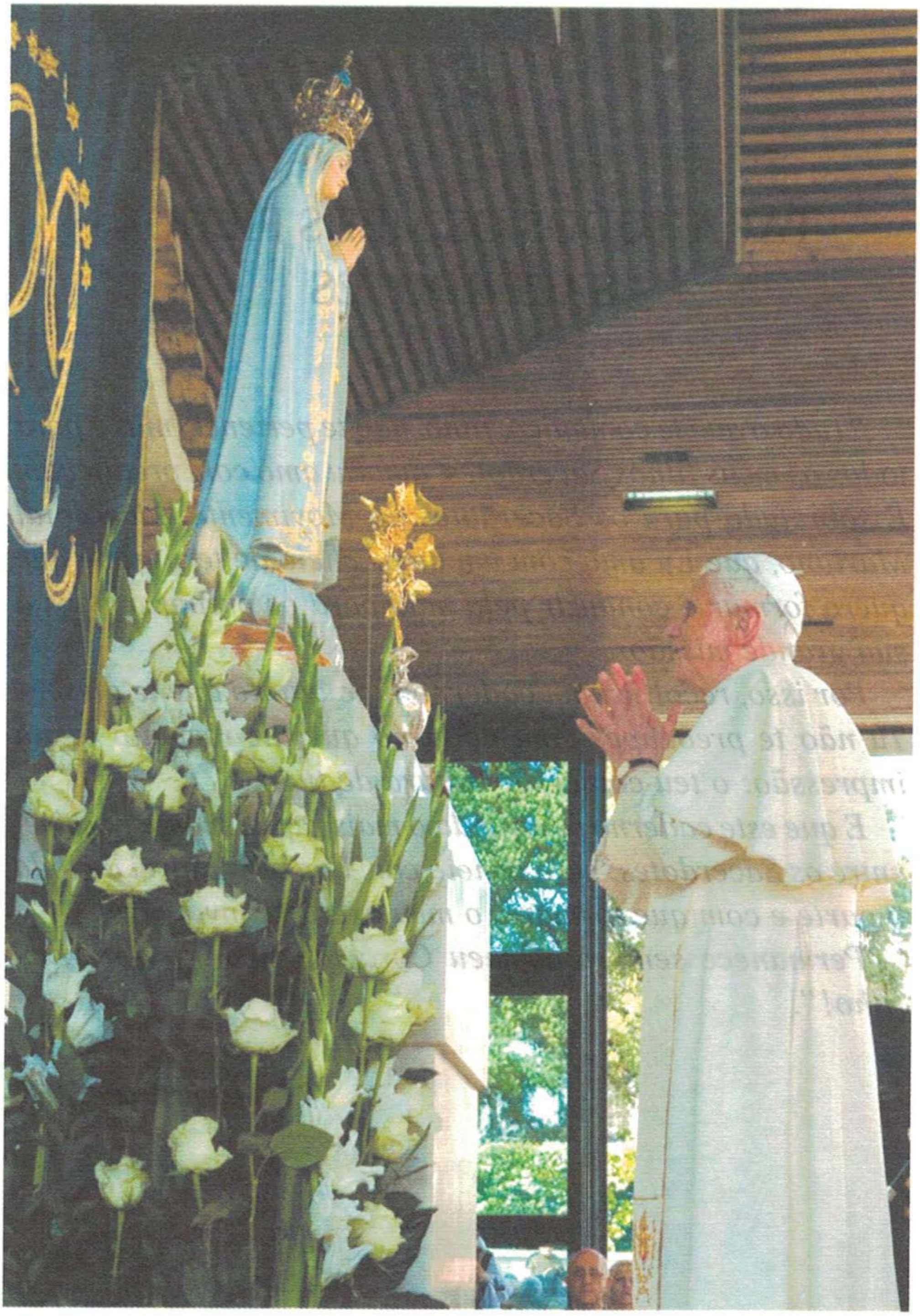
"Tudo o que te comunico, filho, não te pertence, mas é para todos os meus filhos Sacerdotes, que Eu amo com predileção. É sobretudo para os Sacerdotes do Movimento Sacerdotal Mariano, que Eu amo com um amor cheio de ternura, e que quero formar e conduzir pela mão para os preparar para a sua grande missão.

Por isso, recolhe num caderno tudo aquilo que te disse... Tu não te preocupes com nada no que diz respeito à sua impressão: o teu confessor tratará de tudo.

E que este caderno se difunda o mais rapidamente possível entre os Sacerdotes: será o meio com que os reunirei de toda a parte e com que formarei o meu exército invencível.

Permanece sempre no meu Coração e confia em Mim, filho!".

29 de agosto de 1973



Fátima (Portugal), 12 de maio de 2010 – O Papa Emérito Bento XVI, na Capela das Aparições, quando consagrou todos os Sacerdotes do mundo ao Coração Imaculado de Maria.

1973

O Movimento já nasceu

7 de julho de 1973

Festa do Imaculado Coração de Maria

Estarei sempre perto de ti. "Renova a tua consagração ao meu Coração Imaculado; és meu; és minha propriedade.

Deves ser a cada momento aquilo que Eu quero; deves fazer em cada momento tudo o que Eu te pedir.

Não tenhas medo. Eu estarei sempre perto de ti. Agora estou te preparando para grandes coisas, mas pouco a pouco, como faz a mãe com o seu menino...".

8 de julho de 1973

O Movimento já nasceu. "Não vejas nem jornais, nem televisão; permanece sempre sobre o meu Coração, em oração. Nada mais te deve interessar ou importar a não ser viver comigo, por Mim.

O Movimento Sacerdotal Mariano já nasceu, mas é tão frágil e pequenino que, para crescer, tem necessidade de muita oração. Tu deves viver só para isto. Em nenhuma outra coisa encontrarás gosto ou consolação".

9 de julho de 1973

A tua missão está se delineando. "Hoje estou mesmo contente contigo; permaneceste sempre sobre o meu Coração.

Vê, então, como tudo o que é do mundo te parece distante e confuso; como tudo te cansa e aborrece. Tudo o que não sou Eu, a tua Mãe, que te quer todo, sempre, em cada momento, consigo.

Aprende a deixar-te possuir por Mim, para que tudo o que tu fazes seja Eu a fazê-lo, através de ti. Hoje há muita necessidade que seja a Mãe a agir e Eu quero agir por meio de ti.

Agradou-Me a Missa celebrada em minha honra no santuário nacional de Trieste, que recorda a consagração da Itália ao meu Coração Imaculado e também a Missa que celebraste no santuário de Barbana.

Terás de sofrer ainda, mas coragem!

Eu estarei sempre contigo e tu gozarás como ninguém das doçuras do meu Coração de Mãe".

Ravenna (Itália), 13 de julho de 1973

Aniversário da 3ª aparição em Fátima

A causa do meu pranto. "Como Me agradou a tua homenagem esta manhã! Vieste a Ravenna, perante a minha imagem que derrama lágrimas e quiseste celebrar a Santa Missa para consolar o meu Coração Imaculado. Como Me agradou este teu ato de carinho, tão filial, tão afetuoso, tão delicado.

Sim, consolaste-Me verdadeiramente. Mudaste as minhas lágrimas em sorriso, a minha tristeza em alegria.

Eu te sorri, te abençoei.

A causa do meu pranto, do pranto da Mãe, são os meus filhos que vivem, em grande número, esquecidos de Deus, mergulhados nos prazeres da carne e correm fatalmente para a sua perdição. Para muitos deles, as minhas lágrimas caíram no meio da indiferença e em vão.

A causa do meu pranto são sobretudo os Sacerdotes, os filhos prediletos, a pupila dos meus olhos, todos estes meus filhos consagrados.

Vês como já não Me amam? Como já não Me querem mais? Vês como já não escutam as palavras do meu Filho? Como frequentemente O atraiçoam? Como Jesus presente na Eucaristia é ignorado por muitos, deixado só no sacrário, como é frequentemente por eles ofendido com sacrilégios, com fáceis desleixos?

Oh! Tu ofereceste-Me o Movimento Sacerdotal Mariano, Eu o acolho sobre o meu Coração e o abençôo.

Serão todos Sacerdotes meus, consagrados a Mim, que cumprirão tudo o que Eu lhes mandar.

Está próximo o tempo em que lhes farei ouvir a minha voz, em que Eu mesma Me porei à frente deste meu exército preparado para a batalha.

Por agora, devem formar-se com muita humildade e confiança, deixando todas as suas coisas para ficar disponíveis só às minhas ordens, amando e sendo todos uma só coisa com o Papa e com a Igreja, vivendo e pregando só o Evangelho. Hoje, isto é tão necessário!

Eu os amo e os abençôo um a um".

16 de julho de 1973

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Serei a vossa Comandante. "Perguntas-Me porque te escolhi para difundir o meu Movimento, sentindo-te tu tão inapto e incapaz?

Vês com razão o teu nada e as tuas fraquezas e perguntas-Me: "Porque não escolheis alguém mais apto e capaz do que eu? Como podeis confiar em mim, quando conheceis bem todas as minhas infidelidades passadas?".

Meu filho, Eu te escolhi por seres o instrumento menos apto. Assim, ninguém dirá que é Obra tua.

O Movimento Sacerdotal Mariano deve ser apenas Obra minha. Através da tua fraqueza, Eu manifestarei a minha força; através do teu nada, Eu manifestarei o meu poder.

Eu mesma serei a Comandante deste exército. Estou agora a formá-lo no silêncio e no escondimento, tal como durante nove meses formei Jesus no meu seio e O criei ao longo de anos, dia após dia, no silêncio e no escondimento.

O mesmo acontece agora com o Movimento Sacerdotal Mariano: estou a formá-lo no silêncio e no recolhimento,

tal como fiz com o pequenino Jesus. Este é o tempo da sua infância e da sua vida oculta. Agora é preciso muito silêncio, muita humildade, muita confiança, muita oração.

Os Sacerdotes do Movimento estou escolhendo e formando Eu mesma, segundo um desígnio do meu Coração Imaculado. Virão de toda a parte: do clero diocesano, das Ordens religiosas e dos vários Institutos. Formarão o exército dos "meus Sacerdotes", que Eu mesma hei de alimentar e formar, preparando-os para as próximas batalhas do Reino de Deus.

Não haja um chefe entre vós. *Eu mesma serei a vossa Comandante*. E vós sede todos irmãos: amando-vos, compreendendo-vos, ajudando-vos.

A única coisa que importa é que vos deixeis formar por Mim; para isso, é necessário que cada um se ofereça e se consagre ao meu Coração Imaculado, se entregue totalmente a Mim, tal como Jesus Se entregou totalmente a Mim. Depois Eu tratarei de tudo.

Formar-vos-ei num grande amor ao Papa e à Igreja a Ele unida. Preparar-vos-ei para um heróico testemunho do Evangelho, que chegará para alguns até ao derramamento do sangue.

E quando chegar a hora, então o Movimento sairá em campo aberto, para combater sem medo contra o exército que o demonio, desde sempre meu adversário, está formando entre os Sacerdotes.

Aproximam-se horas decisivas.

Por agora, deixai-vos formar por Mim; deixai-vos guiar por Mim".

21 de julho de 1973

Deixa que seja Eu a agir. "Porque te inquietas? Porque te preocupas? Estar consagrado a Mim significa deixar-se

conduzir por Mim. Significa ter confiança em Mim, como uma criança que se deixa conduzir pela mãe.

Deves, portanto, habituar-te a um outro modo de pensar, a um outro modo de agir. Não te compete a ti pensar o que é para o teu bem; não faças projetos, nem construas o amanhã porque, como vês, Eu atiro tudo pelos ares e tu depois ficas mal.

Porque não queres confiar em Mim? Deixa que seja Eu a construir — momento a momento — o teu futuro. Quanto a ti, basta que digas precisamente como uma criança: "Mãe, confio em Ti, deixo-me conduzir por Ti. Diz-me: o que devo fazer?".

Deixa também que seja Eu a agir através de ti. Para isso, como é necessário morreres para ti mesmo!

Por isso, é preciso que te habitues a sofrer, a não ser compreendido, a ser ignorado, a ser também um pouco espezinhado. Como isto te faz sofrer, não é verdade?

Mas quando falares aos Sacerdotes acerca do Movimento, da consagração, de como devem se entregar totalmente a Mim, de como devem confiar em Mim, então eles poderão olhar para a tua pessoa e tu próprio serás para eles um bom exemplo.

Não sofras demasiado, filho. Eu te amo, te amo muito!".

Spotorno (Itália), 24 de julho de 1973

Só e sempre Mãe. "Estás contente com a casa que te preparei? Nunca a terias imaginado tão bela. Edificada sobre a rocha e o teu quarto encaixado numa fenda dela; em baixo, o mar e ao lado a capelinha onde está Jesus: o Filho ao lado do meu filho mais querido.

Tu nem sequer imaginavas, mas Eu há muito que a tinha preparado para ti.

Quando trabalhavas por Mim, quando — suportando o calor e o cansaço — dizias "Como estou contente por ter

passado toda a tarde trabalhando por Nossa Senhora!", então Eu pensava em ti, preparava os teus dias de descanso e te trouxe para o lugar que Me é muito caro.

Aqui está X, que tanto Me ama; estão todas as crianças que Eu amo com predileção; e tu, para Mim, és apenas uma delas.

Aprende a sentir-Me sempre e em cada momento tal como sou verdadeiramente para todos: Mãe, só e sempre Mãe!".

28 de julho de 1973

Vigiai e orai. "Estes meus filhos Sacerdotes que traíram o Evangelho para favorecer o grande erro demoníaco do marxismo...

Será sobretudo por causa deles que virá, em breve, o castigo do comunismo que despojará a todos de tudo.

Começarão tempos de grande tribulação.

Serão então estes meus pobres filhos que darão início à grande apostasia.

Vigiai e orai todos vós, Sacerdotes que Me sois fiéis!".

29 de julho de 1973

O coração dos meus Sacerdotes. "Permanece sempre sobre o meu Coração e, em cada momento, encontrarás a paz.

Não te preocupes com o que deves fazer.

Quem a Mim se consagrou, pertence-Me totalmente.

Não pode dispor livremente de si em nenhum momento do dia.

Se permaneceres comigo, Eu mesma te direi em cada momento o que Me agrada que faças e então o teu agir será sempre conforme a minha vontade.

Levar-te-ei, Eu mesma, pela mão e faremos juntos todas as coisas. Eu, contigo, sou como uma mãe que ensina o seu menino a dar os primeiros passos.

Depois de te ter arrancado definitivamente do meu inimigo, estás agora dando os primeiros passos no caminho do amor.

Como é necessário que Eu esteja perto de ti!

Sou muito Mãe para ti; sou também muito ciumenta de ti, tal como sou Mãe boa, mas ciumenta, de todos os Sacerdotes do meu Movimento.

Eles devem compreender que, para pertencer ao Movimento, não é necessário nada de exterior, nenhum ato jurídico; é indispensável, porém, a consagração interior de todo o seu ser, a oferta total do seu Sacerdócio ao meu Coração Imaculado.

Diz-lhes que é só isto que Eu peço, que é isto que Eu quero deles. Diz-lhes que esta é a primeira coisa verdadeiramente importante a fazer para ser do meu Movimento Sacerdotal.

Que se entreguem a Mim como crianças, dando-Me tudo e renunciando ao apego a qualquer coisa, mesmo que bela, mesmo que honesta, mesmo que virtuosa, mas que não seja Eu própria.

Eu quero o seu coração, o coração dos meus Sacerdotes.

Oh! Então Eu poderei ser para eles verdadeiramente Mãe e eles serão para Mim verdadeiros filhos!

Eu tomarei totalmente posse da sua vida; pouco a pouco, transformá-la-ei, torná-la-ei ardente, zelosa; apagarei tudo o que nela houve de menos bom e torná-la-ei perfeita.

Far-lhes-ei compreender como se deverão desapegar de todas as coisas e viver só para o meu Jesus; como deverão defendê-Lo de todos os ataques, amá-Lo sem restrições, na vivência à letra do Evangelho.

Far-lhes-ei sentir um grande amor pela Igreja, pelo Papa, que Eu tanto amo e que será consolado, defendido e salvo pelo exército dos meus Sacerdotes.

Prepará-los-ei para grandes coisas e torná-los-ei invencíveis nas batalhas decisivas.

Que se entreguem totalmente a Mim. Receberão sinais seguros da minha ternura materna por eles".

1 de agosto de 1973

Festa de Santo Afonso Maria de Ligório

Será uma Igreja nova. "Jesus, dai-me o Vosso Coração, porque quero amar Nossa Senhora, como Vós A amastes". Esta oração, meu filho, fui Eu mesma que te inspirei. De fato, nunca ninguém Me amou como o meu Filho Jesus.

Com que ternura Me circundou! Ele permaneceu sempre em Mim; crescemos juntos na vida oculta e na vida pública; formamos uma só coisa durante a sua Paixão e Morte na Cruz.

Ver a dor da Mãe, que assistia à sua atroz agonia, abreviou-Lhe a vida. Mais que às dores físicas, o seu Coração de Filho não pôde resistir a este indizível tormento.

"Mãe!" — foi o seu último gemido, o forte grito com que expirou na Cruz.

Hoje em dia, Jesus está muito contristado e até indignado, ao ver como são numerosos os Sacerdotes que Me afastaram da sua alma, que Me esqueceram na sua vida, que Me eclipsaram da alma de tantos fiéis.

Por sua culpa, a devoção para comigo, sempre tão viva na Igreja, enfraqueceu muito hoje em dia; em alguns lugares quase se apagou.

Dizem que Eu — a Mãe — obscureço a glória e a honra devidas só ao meu Filho.

Pobres filhos meus, como são insensatos, como são cegos! Como o demônio os soube apanhar. Chegaram a uma cegueira tão grande porque não deram ouvidos nem a Jesus, nem a Mim.

Deixaram-se guiar só por si mesmos, pela sua inteligência, pela sua soberba e prestaram-se, assim, ao jogo de satanás, que era conseguir obscurecer-Me — finalmente — na Igreja, conseguir apagar-Me das almas.

Será necessário pôr-Me novamente a caminho para procurar entre os Sacerdotes, aqueles que são fiéis, aqueles que Me escutam, aqueles que Me amam.

Por meio deles, voltarei a resplandecer mais luminosa na Igreja, depois da grande purificação... Só a Mãe recebeu de Jesus o poder de reconduzir a casa os filhos que se extraviaram.

Mas tenho necessidade de Sacerdotes humildes e corajosos, prontos a deixarem-se ridicularizar, a deixarem-se espezinhar por Mim.

Será com estes Sacerdotes humildes, ridicularizados e espezinhados, que Eu formarei o exército que Me permitirá levar a Jesus um incalculável número de filhos, purificados por grandes tribulações.

Surgirá uma Igreja renovada para um novo mundo, onde o meu Filho Jesus reinará finalmente.

Satanás só teme esta minha vitória; e esta alcançá-la-ei por meio de vós, meus Sacerdotes prediletos, que estou reunindo no meu Movimento".

9 de agosto de 1973

O fim da tua existência. "Como estou contente por estares aqui com X. Deveis amar-vos precisamente como dois irmãozinhos.

Os meus dois filhos, amados por Mim com predileção, que dou como dom um ao outro! Deveis amar-vos, deveis alegrar-vos e sofrer juntos pelos meus desígnios...

Eu te escolhi para o Movimento dos meus Sacerdotes. É para isto que deves viver, que deves rezar, agir, sofrer, que

te deves tornar santo: eis o fim maravilhoso que Eu tenho para a tua vida, filho!

Como vos amo, com que ternura olho para vós; como vos abençôo de coração!".

21 de agosto de 1973

Festa de S. Pio X

Em oração sobre o meu Coração. "Porque é que não escreves tudo o que Eu te faço sentir no teu coração? Dizes-Me que são coisas demasiado íntimas, belas demais. Mas um dia dever-se-á saber quanto Eu te amei, quantos prodígios realizei em ti; e isto só por teres oferecido totalmente ao meu Coração o teu nada.

Habitua-te a ser espezinhado, a ser ignorado, a não ser compreendido, nem considerado. É necessário que assim aconteça para ti.

E quando sentires dentro de ti uma revolta interior que te leva a dizer para contigo mesmo: "Porquê? Isto não é justo. Devo reivindicar os meus justos direitos", responde prontamente: "Afasta-te de mim, satanás! Não beberei o cálice que o Pai me preparou?".

Eu tenho pressa. Os momentos decisivos aproximam-se e tu deves completar o mais rapidamente possível a Obra que te confiei: o Movimento dos meus Sacerdotes.

Eu mesma virei em auxílio da tua grande fraqueza. Mas tu permanece a cada instante sobre o meu Coração, em oração.

Deixa que Eu atue cada vez mais em ti".

24 de agosto de 1973

Para grandes metas de santidade. "A tua vida, filho, é muito preciosa e não a deves desperdiçar nem sequer por um instante.

Por isso, exercita-te a permanecer em Mim, sobre o meu Coração, a agir sempre comigo; a pensar com a minha mente, a ver as coisas com o meu olhar, a tocá-las com as minhas mãos e a amá-las com o meu Coração.

Há momentos em que o tens experimentado de modo particular; é quando estás comigo na oração. Então sentes-te verdadeiramente como o filho sobre o Coração da Mãe e a tua alma saboreia assim aqueles momentos de paraíso que Eu reservo ciosamente para os meus filhos prediletos.

Quando sais da oração, parece que todo o resto te cansa e te aborrece. Este é um outro dom que te dou. Porque mesmo quando não rezas, deves estar sempre em atitude de oração e permaneces nesta atitude quando vives habitualmente em Mim. Então, mesmo quando falas, te divertes ou dás um passeio, estás sempre em Mim, porque fazes todas as coisas comigo.

É assim que Eu quero todos os Sacerdotes do Movimento Sacerdotal Mariano.

Devem ser: Sacerdotes meus. Repito-te: meus.

A partir do momento em que se consagraram ao meu Coração Imaculado, já não podem pertencer a si mesmos. A sua vida, a sua alma, a sua inteligência, o seu coração, o seu bem, até o mal que fizeram e os defeitos que têm, tudo é meu, tudo Me pertence.

O meu Coração Imaculado é uma fornalha de fogo puríssimo: tudo queima, tudo consome, tudo transforma.

Dado que estes Sacerdotes são meus, eles devem habituar-se a deixar-se guiar por Mim, com simplicidade e abandono.

A minha alegria é conduzir, como Mãe, os meus filhos Sacerdotes a grandes metas de santidade.

Quero-os fervorosos, quero-os apaixonados pelo meu Filho Jesus, quero-os sempre fiéis ao Evangelho.

Devem ser dóceis nas minhas mãos para o grande desígnio de misericórdia e, por meio deles, salvarei um incalculável número de almas.

Eles serão a minha alegria, a coroa mais bela do meu Imaculado e Doloroso Coração, que ainda quer ser o meio de salvação para a Igreja e para a humanidade".

28 de agosto de 1973

Festa de Santo Agostinho

A noite desceu sobre o mundo. "A noite já desceu sobre o mundo, filho: esta é a hora das trevas, a hora de satanás; é a hora do seu maior triunfo.

Como Me agradou a tua oração e o teu sofrimento em reparação do grande ultraje, da mais horrível blasfemia alguma vez dirigida contra o meu Filho.

Nem durante a sua vida pública, nem durante o processo e a sua horrível condenação, o meu Filho foi tão enlameado.

Nem sequer perante o sinédrio se encontraram acusadores, tão límpida e pura tinha sido a sua vida.

Agora, atenta-se contra a sua pureza, faz-se propaganda de uma blasfemia tão horrível e satânica, que todo o Céu quase que fica espantado e incrédulo.

Como se pôde chegar a tanto? Que tremenda tempestade já se está para abater inevitavelmente sobre a pobre humanidade!

O Papa sofre e reza, está numa cruz que o consome e o mata. Desta vez também falou, mas a sua voz cai num deserto. A minha Igreja tornou-se mais que um deserto.

Sacerdotes que estou reunindo no meu Movimento para travar esta avançada de satanás, deveis formar uma fortíssima barreira com o Papa. Deveis difundir a sua voz, deveis defendê-lo, porque é a Ele que competirá sustentar a Cruz no meio da maior tempestade da história.

A vós compete-vos defender a honra ultrajada do meu Filho com a vossa vida, com a vossa palavra, com o vosso sangue.

A vós compete-vos julgar e condenar o mundo, porque este mundo está, mais do que nunca, nas mãos do maligno.

Respondei, Sacerdotes a Mim consagrados, ao meu urgente apelo. Sede generosos, preciso de vós porque os momentos decisivos já chegaram".

29 de agosto de 1973

Para todos os meus filhos Sacerdotes. "Tudo o que te comunico, filho, não te pertence, mas é para todos os meus filhos Sacerdotes, que Eu amo com predileção. É sobretudo para os Sacerdotes do Movimento Sacerdotal Mariano, que Eu amo com um amor cheio de ternura, e que quero formar e conduzir pela mão para os preparar para a sua grande missão.

Por isso, recolhe num caderno tudo aquilo que te disse... Tu não te preocupes com nada no que diz respeito à sua impressão: o teu confessor tratará de tudo.

E que este caderno se difunda o mais rapidamente possível entre os Sacerdotes: será o meio com que os reunirei de toda a parte e com que formarei o meu exército invencível.

Permanece sempre no meu Coração e confia em Mim, filho!".

Loreto (Itália), 19 de setembro de 1973

Festa de Nossa Senhora de La Salette

A Mãe é para ser amada e vivida. "Permanece sobre o meu Coração, filho, e não estejas preocupado com o que hoje terás de dizer.

Eu mesma falarei, através de ti, a estes meus filhos. Dir-lhes-ei tudo o que o meu Coração deseja e ajudá-los-ei a sair de uma grande aridez e cansaço.

Pobres filhos meus! Têm de estar todo o dia a ouvir longas e complicadas conferências sobre Mim que só servem

para tornar árido o coração, cansar a mente, apagar na alma qualquer impulso de afeto filial para comigo.

A Mãe não é para ser estudada, é para ser amada e vivida.

Quão pouca oração se faz: de manhã, a Santa Missa; um breve Terço à noite e depois mais nada. Todo o dia conversa e mais conversa.

Eu lhes direi, através de ti, que para Me honrar é necessário rezar mais e tagarelar menos.

Quero o coração e a alma dos meus filhos; quero enchê-los de amor para comigo, inflamá-los de entusiasmo, escancarar a sua alma para que recebam muitas graças.

Eu sou Mãe e recompenso a sua vinda aqui com graças extraordinárias e a mais bela é que hoje todos serão inflamados num grande amor para comigo.

E isto acontecerá por meio da tua palavra, filho.

Fala-lhes do meu Movimento Sacerdotal. Entre os Sacerdotes presentes, há alguns, bons, que Eu fiz vir aqui de propósito para isto.

São almas belas de Sacerdotes que Eu preparei desde há tempo para entrar no meu Movimento. Eles esperam este chamamento como a terra árida espera por uma gota de orvalho. Eles acolherão o meu convite e entrarão no meu Movimento.

Os tempos aproximam-se, filho, e Eu tenho pressa; foi por isso que te quis aqui neste encontro.

Por isso, deves oferecer fadigas e sofrimentos; e depois não fiques aqui: as discussões teológicas não são para ti.

Parte amanhã para X, onde passarás estes dias de preparação para o primeiro encontro do Movimento Sacerdotal Mariano, na oração contínua, na penitência, na união comigo".

S. Vittorino (Itália), 23 de setembro de 1973

Estes são os meus Sacerdotes. "Já estás no final destes dias de oração e de união comigo.

Quantas graças te concedi e como te fiz entrar no íntimo do meu Coração Imaculado! Que doçura materna sentiste, filho!

Isto, porém, não é só para ti, é também para os teus irmãos do meu Movimento que chegarão amanhã, para o primeiro encontro. Falar-lhes-ei através de ti e dir-lhes-ei quanto os amo.

O terem-se consagrado a Mim é o meio que lhes permitirá entrar cada vez mais no íntimo do meu Coração Imaculado, e far-lhes-ei sentir uma doçura que só a Mãe pode fazer sentir às suas crianças.

Aqueles que vierem, foram, desde há tempo, chamados, amados com predileção e cultivados por Mim. Sentir-se-ão logo como em sua casa e parecer-lhes-á que sempre se tinham conhecido e amado.

Começa agora a tornar-se visível o plano secreto que Eu desde há tempo tecia ocultamente, para realizar o meu grande desígnio: o Movimento dos meus Sacerdotes, o meu exército pronto para a batalha decisiva e destinado à vitória.

Que devem fazer agora estes meus filhos, formados e chamados por Mim, e que se encontram juntos pela primeira vez?

Devem preparar-se, devem estar prontos:

— *às minhas ordens*, porque em breve os chamarei e todos Me deverão responder, prontos a serem usados por Mim para a extrema defesa do meu Filho, de Mim, do Evangelho e da Igreja.

Serão o sal num mundo todo corrompido e a luz acesa nas trevas que terão invadido todas as coisas.

— *para lutar*, porque o meu adversário lançará contra eles o seu exército e persegui-los-á com uma luta pavorosa. Serão escarnecidos, desprezados, perseguidos, e alguns serão até mortos.

Mas Eu estarei sempre com eles e hei de protegê-los, defendê-los e consolá-los, enxugando todas as suas lágrimas como só a Mãe sabe fazer.

— *para defender o Papa*, que já se encontra tão sozinho, a carregar a cruz da Igreja; chegará, porém, a hora em que será abandonado por quase todos, tal como Jesus no caminho do Calvário.

Então, estes meus filhos serão o seu conforto e a sua defesa e vencerão comigo a maior batalha da Igreja.

Por agora, meus filhos prediletos, rezai, amai-vos, sede como crianças; deixai-vos formar e guiar só por Mim.

Agora posso finalmente contar com Sacerdotes verdadeiramente meus, dóceis às minhas ordens, sensíveis aos meus desejos.

Oh! Sim, estes são os meus Sacerdotes! Depois de tantos sofrimentos, esta é verdadeiramente a maior alegria que o meu Coração Imaculado pode ter.

Por isso, faço descer sobre todos e cada um de vós a minha bênção, o meu conforto, todo o meu afeto de Mãe".

24 de setembro de 1973

Festa de Nossa Senhora das Mercês

Farei tudo por ti. "No final deste Retiro que fizeste comigo, seja este o teu propósito: "Permanecer sempre, em cada momento, sobre o meu Coração Imaculado, em oração, para ser a minha alegria, para Me consolar de tantas dores com que sou continuamente ofendida por causa dos pecados que se multiplicam cada dia no mundo".

Nada temas, não te preocupes com nada: Eu é que farei cada coisa por ti, contigo, porque te amo com um amor tão grande que tu nem sequer imaginas.

Oferece-Me o fruto mais belo: o meu Movimento Sacerdotal Mariano! Eu o acolho, ele Me agrada, Eu o abençôo e guardo ciosamente.

Não te preocupes com o primeiro encontro de amanhã. Eu tratarei de tudo. Os Sacerdotes que Eu quero que aqui

venham, já estão a caminho e o encontro será para todos uma coisa maravilhosa e darei a cada um muita, muita alegria. Os meus Sacerdotes receberão uma graça especial que transformará toda a sua vida".

Milão, 27 de setembro de 1973
Festa de S. Vicente de Paulo

A ignorância para confundir a sabedoria. "Tu não compreendeste, filho, que Eu escolhi a ignorância para confundir a sabedoria, e a fraqueza para vencer a força.

É minha vontade que o livro seja difundido tal como é: será o meio com que chamarei muitos Sacerdotes para o meu Movimento e com que formarei o meu exército invencível.

A tua pouca fé, a tua falta de confiança em Mim faz-Me sofrer, filho. Que temes? De que é que tens medo?

Reza e abandona-te a Mim. Deixa verdadeiramente que seja só Eu a agir".

13 de outubro de 1973
Aniversário da última aparição em Fátima

Um modo de agir diferente do vosso. "Não te preocupes com a difusão do Movimento Sacerdotal Mariano. Deixa que seja Eu a agir, confia em Mim. Para isso, oferece-Me a tua oração e o teu sofrimento.

Não olhes para os resultados. O meu modo de agir e de avaliar é muito diferente do vosso.

Não deveis ser muitos, mas deveis ser santos.

E Eu vos levarei todos a uma grande santidade, se vos entregardes verdadeiramente todos totalmente a Mim".

Dar-lhes-ei uma nova pureza. "Tens agora um momento de sossego e convido-te a entrar no íntimo do meu Coração Imaculado para ver o grande abismo de amor e de dor que ele encerra.

O meu Coração é um coração de Mãe, um coração verdadeiro, vivo, de uma Mãe verdadeira e viva para todos os seus filhos.

Todos os homens, redimidos pelo meu Filho, são também meus filhos. São meus filhos no sentido mais verdadeiro da palavra. Mesmo os afastados, mesmo os pecadores, mesmo os ateus, mesmo aqueles que rejeitam Deus, aqueles que O combatem e O odeiam; são todos meus filhos.

E Eu sou Mãe para eles.

Para muitos deles sou a única Mãe que têm, a única pessoa que cuida deles, que verdadeiramente os ama.

E assim, o meu Coração é continuamente consumido pela dor e por um grande amor por estes meus filhos.

Eu quero ajudá-los, quero salvá-los, porque sou a Mãe. Por isso, sofro por eles, sofro pelos seus pecados, sofro pelo seu afastamento de Deus, sofro porque eles fazem o mal, sofro por todo o mal que eles fazem a si próprios.

Mas como ajudá-los? Como salvá-los?

Eu tenho necessidade de muita oração, preciso de muito sofrimento. Só com a oração e o sofrimento de outros meus filhos bons e generosos, é que poderei salvar estes meus filhos.

Eis o Movimento dos meus Sacerdotes; quero-o para reparar o imenso dano provocado em tantas almas pelo ateísmo, para restaurar em tantos corações violados a imagem de Deus, o rosto misericordioso do meu Filho Jesus.

Os meus Sacerdotes são os meus restauradores; eles recomporão em muitas almas o rosto de Deus e conduzirão assim muitos dos meus filhos da morte à vida.

Serão assim os verdadeiros consoladores do meu Coração Doloroso.

Mas o meu Coração é também Coração Imaculado, isto é, um coração de Mãe que nunca foi ofuscado por nenhuma sombra, por nenhum pecado, límpido como a água de uma nascente, claro como a luz. E agora, ele mesmo está como que submerso por toda a lama que submergiu o coração e a alma de muitos dos meus filhos.

O demonio da corrupção, o espírito da luxúria seduziu, verdadeiramente, todas as nações da terra. Já não há nenhuma que se salve.

Este véu de morte estendeu-se sobre o mundo e as almas são contaminadas antes ainda de se abrirem à consciência da vida.

Os Sacerdotes do meu Movimento devem restaurar nas almas a pureza e devem combater com firmeza contra o demonio da luxúria em todas as suas manifestações.

Devem combater contra a moda cada vez mais indecente e provocante; devem combater contra a imprensa que faz propaganda do mal e contra os espectáculos que são a ruína dos costumes. Devem combater contra a mentalidade corrente que tudo legitima e justifica, contra a moral corrente que tudo permite.

Os meus Sacerdotes deverão ser, sobretudo, puros, muito puros! Eu mesma os cobrirei com o meu manto imaculado e farei deles homens novos, Sacerdotes íntegros e imaculados.

Àqueles que tiverem caído darei uma nova pureza, chamá-los-ei a uma segunda e mais bela inocência, feita de dor e de amor.

Quero que seja o Movimento dos meus Sacerdotes a trazer novamente o perfume da pureza ao mundo, porque será somente com a onda deste perfume que o meu Filho Jesus voltará a ser o Rei dos corações e das almas.

Eis, Sacerdotes prediletos, o que significa ser consagrados a Mim: significa viver para Mim, significa sentir como Eu, amar e sofrer comigo pelos grandes momentos que vos esperam".

20 de outubro de 1973

A luz do Evangelho. "Vê como tudo te cansa e te deixa como que vazio quando não fazes todas as coisas comigo.

E te perguntas: mas porque isto estranhamente me acontece? Não são precisamente as mesmas coisas que antes tanto me entusiasmavam e absorviam totalmente? O que aconteceu comigo agora?

Sucedeu em ti, filho, o fato grande e decisivo da tua consagração a Mim. Este ato foi tomado por Mim a sério e tem em si a capacidade de mudar realmente e transformar toda a tua vida.

Com o ato da consagração, puseste toda a tua vida nas minhas mãos. Agora, ela Me pertence, é minha. Eu tomei posse dela e estou agora transformando-a pouco a pouco, segundo a minha vontade.

Levar-te-ei docemente à perfeição que agrada ao meu Coração e transformar-te-ei, pouco a pouco, numa cópia em tudo semelhante ao meu Filho Jesus.

Dar-te-ei um novo modo de ver as coisas. Verás com os meus próprios olhos.

Tudo o que é do mundo já não te poderá interessar mais; pelo contrário, deixará em ti como que uma dor profunda. Dirás destas coisas: como são vãs, como são inúteis! E, no entanto, quantos teus irmãos se deixam guiar e dominar por elas. Vêem à maneira do mundo, vivem para o mundo, desperdiçam assim inutilmente o dom da sua existência!

Dar-te-ei também um novo modo de sentir. Sentirás segundo o meu Coração. Então, a tua capacidade de amar e de sofrer será enormemente aumentada, porque sentirás, filho, tal como sente o Coração da tua Mãe.

Que dor sentirás por tantos que tornam hoje vã a Redenção do meu Filho: todos aqueles que não querem Deus, que O negam, que O combatem.

Que ternura experimentarás por todos aqueles que, sem culpa sua, se perdem, por serem vítimas que ignoram estes erros.

Que apreensão ilimitada terás por tantos teus irmãos Sacerdotes que, abandonando Jesus e a Mim, deixaram de ser fiéis ao Evangelho. Tornam-se eles mesmos propagadores de muitos erros, só sentem e julgam como o mundo julga e sente. Já apostataram no seu coração, mas ainda podem ser salvos. Ainda podem ser salvos por Mim.

E dar-te-ei também um novo modo de pensar. Pensarás segundo o Coração de Jesus e o meu Coração materno, vendo todas as coisas em Deus e como Deus as vê, segundo o Espírito de sabedoria. Dar-te-ei a sabedoria do coração.

Eis! Os Sacerdotes do meu Movimento devem ser todos assim. Dado que se consagraram a Mim, devem sentir, ver e pensar como Eu, comigo, porque Eu quero tomar posse de toda a sua vida, quero transformá-la, torná-la imagem do meu Filho Jesus, o Primogênito de muitos outros meus filhos.

Que se deixem formar por Mim como crianças, com muita confiança e muito abandono!

Então, por meio deles, voltará a resplandecer, neste mundo invadido pelas trevas, a luz do Evangelho.

Esta é a tarefa dos meus Sacerdotes: ser esta luz no meio das grandes trevas que se estenderão sobre toda a terra, porque assim, por meio deles e neles, Eu estarei presente no meio dos meus filhos, durante a grande purificação, para salvá-los nas horas decisivas.

Por meio dos meus Sacerdotes, Eu obterei a vitória e em breve haverá um novo mundo, todo renovado pela beleza do meu Filho e iluminado pela sua luz".

30 de outubro de 1973

Sempre com o Papa. "Esta noite, filho, quero comunicar-te que ternura o meu Coração de Mãe sente pelo Vigário do meu Filho, o Papa.

Nestas horas tão dolorosas para a Igreja, o Papa encontra-se só, a viver, como o meu Filho Jesus no horto de Getsêmani, as suas horas de agonia e de abandono.

Estas são para Ele horas de angústia profunda, o seu coração é como que oprimido por uma tristeza mortal e uma cruz de indizíveis sofrimentos marca as horas do seu dia.

Eu estou ao seu lado, como Mãe, para o confortar e sustentar.

Todo o sofrimento e toda a rebelião do mundo deixa no coração do Papa uma ferida profunda, tal como todos os pecados do mundo se acumularam sobre o Coração do meu Filho durante as horas da sua agonia.

Faz sofrer o coração do Papa este mundo tão afastado de Deus; a negação de Deus por parte de muitos; esta onda de rebelião e de lama que aumenta cada vez mais e que tudo submerge.

Faz sofrer o coração do Papa a solidão e o abandono em que é deixado. A dor mais íntima e maior do meu Filho nas horas da sua agonia foi a traição de Judas e o abandono dos seus mais queridos amigos, quando deles mais tinha necessidade humana.

Agora, o Papa sofre pela traição e pelo abandono de muitos. Até os seus mais próximos colaboradores frequentemente lhe entravam o caminho. Muitos Sacerdotes, por Ele tão amados, se opõem a Ele; muitos filhos meus, vítimas de satanás, escarnecem dele e condenam-no.

Quantos, embora se digam cristãos e católicos, todos os dias o criticam, o contestam, o julgam!

Esta é, verdadeiramente, a hora do poder das trevas para a minha Igreja.

Tu, filho a Mim consagrado, que queres ser a alegria e o conforto do meu Coração Doloroso, torna-te intérprete forte desta minha profunda apreensão, do meu lamento de Mãe.

Consola o coração do Papa com o teu afeto de filho, com a tua oração; partilha o seu sofrimento, ajuda-o a carregar a sua cruz, hoje demasiado pesada.

É assim que Eu quero na Igreja os Sacerdotes do meu Movimento; devem ser os amigos, os consoladores, os defensores do Papa.

Os amigos, porque preencherão a sua solidão com muito amor e muita oração. Estarão sempre com Ele, mesmo na hora do grande abandono; carregarão com Ele a sua cruz, tambem quando, tal como o meu Filho, Ele tiver de subir o caminho do Calvário.

Ao lado do Papa na cruz, e comigo, a Mãe, quero que estejam os seus mais queridos amigos: os Sacerdotes do meu Movimento.

Os consoladores, porque aliviarão o seu abandono e o seu sofrimento e não temerão participar, como ele, da mesma sorte que hoje espera aqueles que Eu preparei para a extrema imolação pela salvação do mundo.

Os defensores, porque ser-lhe-ão sempre fiéis e combaterão contra todos os que o contestam e o caluniam.

Em Fátima, preanunciei estes momentos para o Santo Padre, mas prometi-lhe também a minha especial assistência e a minha defesa. Eu o defenderei e assistirei por meio de vós, meus Sacerdotes.

Vós sois o meu exército pronto a combater pela Igreja e pelo Papa. Sereis assim fiéis ao Evangelho e, por meio de vós, obterei a minha grande vitória".

31 de outubro de 1973

Das mãos do meu adversário. "Por meio do meu Movimento, arrancarei das mãos do meu adversário muitos dos meus filhos Sacerdotes.

Muitos deles encontram-se na escuridão e na maior desolação por terem traído Jesus e o Evangelho.

Mas far-lhes-ei ver a minha luz e ouvir a minha voz, e voltarão a ser os meus filhos mais queridos.

Eu mesma enfaixarei as suas feridas, curá-los-ei e torná-los-ei invulneráveis a qualquer outra queda.

Eu sou Mãe e quero salvá-los porque são meus filhos. Por isso, que nenhum se sinta perdido; por isso, que nenhum se desespere.

O meu Coração Imaculado está preparando este grande retorno dos meus filhos mais queridos".

1 de novembro de 1973

Festa de Todos os Santos

O meu exército fiel. "Quero que cada Sacerdote do meu Movimento e que a Mim se consagrou, reze, sofra e atue sempre para Me levar novamente para junto dos meus fiéis.

Hoje, mais do que nunca, quem Me encontra, terá encontrado a vida e receberá do Senhor a salvação.

O meu adversário só teme isto, e fará de tudo para Me afastar ainda mais do coração dos fiéis, para Me manter ainda mais obscurecida na Igreja. Começou a sua maior batalha contra Mim, a batalha decisiva, da qual um de nós sairá derrotado para sempre.

Agora muitos fatos levam a pensar que o vencedor seja ele, o meu adversário, mas estão próximos os tempos do meu maior retorno e da minha completa vitória.

Comigo, na luta decisiva, quero que estejam os meus filhos Sacerdotes, serão guiados por Mim, serão dóceis às minhas ordens, obedientes aos meus desejos, sensíveis aos meus pedidos.

Tendo-se deixado possuir por Mim, com a sua consagração, Eu própria Me manifestarei neles e agirei, por meio deles, para atingir o meu inimigo no coração e para lhe esmagar a cabeça com o meu calcanhar.

Mas esses Sacerdotes devem agora começar a agir; através deles, quero voltar para junto dos meus fiéis, porque é com

eles, ao redor dos meus Sacerdotes, que Eu quero formar o meu exército invencível.

Aos fiéis, membros do meu Movimento, Eu peço:

— *que se consagrem* de modo especial ao meu Coração Imaculado, não se preocupando com vínculos exteriores ou jurídicos, mas só em dar-se totalmente a Mim, para que Eu possa dispor livremente da sua existência e ordenar toda a sua vida segundo os meus desígnios.

Devem deixar-se guiar por Mim como crianças. Devem voltar a rezar mais, a amar mais Jesus, a adorá-Lo mais no seu Mistério Eucarístico, para que Jesus Se torne o Sol que ilumina toda a sua vida.

Que alegria e que dom de amor comunicará Jesus na Eucaristia a estes fiéis a Mim consagrados!

Rezem o santo Terço todos os dias, para que se apresse o meu grande retorno.

— *que sejam fiéis ao Papa e à Igreja a Ele unida*, com a total obediência às suas ordens, antecipando-se e correspondendo aos seus desejos, difundindo os seus ensinamentos, defendendo-o de todo os ataques, prontos a combater até ao derramamento do sangue para permanecer sempre unidos a Ele e fiéis ao Evangelho.

Em breve, virá um tempo em que só quem estiver unido ao Papa, conseguirá permanecer na fé do meu Filho e salvar-se da grande apostasia que se terá difundido por toda a parte.

— *que observem os Mandamentos da Lei de Deus*, e ponham em prática tudo quanto o meu Filho ensinou para serem seus verdadeiros seguidores. Assim, serão um bom exemplo para todos.

Sejam-no especialmente com um modo de viver austero, rejeitando a moda cada vez mais provocante e obscena, combatendo de todos os modos a difusão de imprensa e de espetáculos imorais e este contínuo alastrar-se de um mar de lama que tudo submerge.

Dêem um bom exemplo a todos, com a sua pureza, com a sua sobriedade e com a sua modéstia.

Fujam de todos aqueles lugares em que é profanado o caráter sacro da sua pessoa. Formem em torno dos Sacerdotes o meu exército fiel, o meu grande "*Exército Branco*". Por meio deles voltará a brilhar a minha luz no meio das grandes trevas e o meu candor imaculado no meio de tanta podridão de morte.

Estes meus filhos fiéis serão chamados e formados por Mim para esta grande missão: preparar este mundo para a grande purificação que o espera, para que possa finalmente nascer um mundo novo, todo renovado pela luz e pelo amor do meu Filho Jesus, que reinará sobre todas as coisas".

14 de novembro de 1973

O demônio tem-lhes medo e ódio. "O grave acidente de ontem à tarde, filho, deve persuadir-te de que o meu adversário já se desencadeou contra ti, tenta de tudo para te fazer mal; mas Eu estarei sempre contigo e ele não poderá tocar um só fio de cabelo da tua cabeça, nem provocar-te a mínima escoriação.

Eu sou Mãe para ti, boa e ciosa, vigilante e terrível contra o maligno que te quer fazer mal.

Mandarei os meus Anjos que te guardarão e protegerão de todo o perigo e de todas as insídias que o maligno te arma.

Saibam todos os Sacerdotes do meu Movimento quanto o demônio os teme e odeia, quanto terão de sofrer por causa das suas insídias.

Agora o maligno começa a entrever algo, a pensar que aqui deve haver alguma artimanha minha. E há de se desencadear cada vez mais. Mas Eu estarei sempre com os meus Sacerdotes para os proteger e defender. Não conseguirá tocar nem sequer num cabelo da sua cabeça, porque são os meus

filhos prediletos e estou agora formando-os e criando-os; estou preparando-os para que sejam fortes e invencíveis na hora da batalha decisiva.

Amo-os, guardo-os sobre o meu Coração um a um, protejo-os e os abençôo".

27 de novembro de 1973

Aparição de Nossa Senhora a Santa Catarina Labouré — "Medalha Milagrosa"

Só para o meu Filho Jesus. "Eu quero que todos os Sacerdotes do meu Movimento se entreguem a Mim como crianças.

Não devem pensar mais em si próprios; Eu mesma quero cuidar deles. Atenderei todos os seus pedidos e satisfarei os seus mais íntimos desejos.

Já não devem viver para si próprios, nem sequer para a sua atividade sacerdotal, que tanto os absorve, os cansa, os consome, mas os deixa como que vazios e longe de Mim.

Devem viver antes só para o meu Filho Jesus, vivendo à letra o Evangelho. Por isso, devem viver só para Mim, comigo.

Só Eu os poderei formar numa união de mente e de coração cada vez maior com o meu Filho Jesus; hei de fazê-los agir só por Ele, quase levados por Mim pela mão e sob o doce influxo da minha inspiração de Mãe.

Então eles farão ainda as mesmas coisas, mas de modo muito diferente! Porque serão as mesmas coisas feitas por eles comigo.

Eu Me manifestarei neles e por meio deles poderei realizar o meu grande desígnio de salvação. Mas Eu preciso que estes Sacerdotes se tornem cada vez mais *meus*: no silêncio, na oração, na humildade, no equilíbrio.

É bom quando eles falam de Mim, mas é muito mais agradável ao meu Coração quando eles Me deixam viver na sua vida.

Eu quero reviver neles para voltar como Mãe para junto dos meus filhos. Que sejam dóceis, que sejam humildes, que sejam bons para com todos, especialmente para com quem está mais afastado, para com quem se perdeu, para com quem se desesperou.

Quero dar-lhes o meu Coração; por isso, habituem-se a viver sempre no meu Coração materno.

Não se preocupem com nada; quanto ao resto, a todo o resto, cuidarei Eu mesma, para que se cumpra o meu grande desígnio de amor".

1 de dezembro de 1973

1º Sábado do mês

O espírito de rebelião contra Deus. "Começa este novo ano litúrgico com muita oração.

Só no meu Coração encontrarás o refúgio seguro contra as muitas perturbações da vida de hoje.

Perturbações, angústias e tribulações aumentarão, dia após dia, porque a humanidade, redimida pelo meu Filho, se afasta cada vez mais de Deus, transgride a sua Lei.

O demônio da luxúria contaminou todas as coisas. Pobres filhos meus! Como estais doentes e feridos!

O espírito de rebelião contra Deus seduziu a humanidade; *o ateísmo* entrou em muitas almas, apagando nelas toda luz de fé e de amor.

É este o dragão vermelho de que se fala na Bíblia. Lede-a, filhos, porque estes são os tempos da sua atuação.

Quantos filhos meus já são vítimas deste erro de satanás! Mesmo entre os meus Sacerdotes, quantos já não crêem mais! Todavia, continuam ainda na minha Igreja, são verdadeiros lobos, com pele de cordeiro, e arruínam um incalculável número de almas.

Já nada pode deter a mão da Justiça de Deus, que em breve se desencadeará contra satanás e os seus seguidores, em atenção ao amor, à oração e ao sofrimento dos eleitos.

Preparam-se horas de grandes e indizíveis tribulações. Se os homens soubessem, talvez se arrependessem!

Mas quem deu ouvidos às minhas mensagens, quem compreendeu o sentido das minhas lágrimas, dos meus convites maternos?

Quase ninguém; são poucas e desconhecidas as almas, que pelos seus merecimentos o castigo é ainda afastado. Mas não passará este ano sem que se realize um grande sinal.

Rezai, rezai, rezai, vós, ó almas eleitas, formadas e tão maternalmente preparadas por Mim.

Sobretudo, vós, meus Sacerdotes, deixai as coisas vãs e supérfluas. Estes momentos são momentos de emergência. É preciso que vivais só comigo, em Mim, por Mim.

Sede vigilantes, estai preparados; em breve terei necessidade de vós, porque os tempos do meu triunfo chegaram!".

Dongo (Itália), 19 de dezembro de 1973

O triunfo do meu Coração Imaculado. "Esta manhã, filho, vieste com a tua mãe ao meu santuário, diante da imagem de Nossa Senhora das Lágrimas, que tu sempre amaste e veneraste, desde pequenino, para celebrar a Santa Missa, celebrando o nono aniversário da tua Ordenação sacerdotal.

Foi um presente que te quis dar: voltar neste dia com a tua mãe aqui, diante de Mim, que sempre te olhei com olhos de predileção, que te escolhi desde quando eras criança, que sempre te conduzi pela mão.

Nunca, jamais te abandonei, mesmo quando o meu adversário se desencadeou contra ti e te arrancou de Mim, sentindo-se já seguro de ter vencido para sempre.

Por isso tiveste, então, muito que sofrer; tiveste de caminhar muitas vezes na escuridão e no abandono, quase à beira do desespero, pensando que Eu não ouvia o teu choro e os teus gritos de socorro. Mas tudo fez parte de um grande desígnio meu.

Parece-te agora entrever qualquer coisa e o teu coração é inundado pela alegria. Mas o mais belo, o mais importante, filho, ainda está para acontecer. Eu te escolhi e te preparei para o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo e estes são os anos em que levarei o meu desígnio ao seu cumprimento.

Será de admiração para os próprios Anjos de Deus; de alegria para os Santos do Céu; de consolação e grande conforto para todos os bons da terra; de misericórdia e salvação para o grande número dos meus filhos perdidos; de condenação severa e definitiva para satanás e os seus numerosos seguidores.

Na hora em que satanás se sentar como senhor do mundo e se sentir seguro vencedor, Eu mesma lhe arrancarei a presa das mãos. Encontrar-se-á, como por encanto, de mãos vazias e, no fim, a vitória será apenas do meu Filho e minha. Este será *o triunfo do meu Coração Imaculado* no mundo.

Se todos os Sacerdotes do meu Movimento soubessem com que cuidado foram escolhidos, trabalhados e modelados por Mim para os preparar para esta grande missão!

Tudo na sua vida — mesmo o pormenor mais insignificante — tem um preciso e profundo significado. Por isso, que cada um se habitue a ler comigo no maravilhoso livro da sua existência.

Dar-lhes-ei o dom da sabedoria do coração e compreenderão comigo o porquê de cada acontecimento da sua vida; o porquê de muitas incompreensões, o porquê dos seus sofrimentos, o porquê dos seus abandonos, até o porquê das suas quedas.

Oh! Quantos momentos de escuridão e de agonia tiveram de experimentar na sua vida estes meus filhos prediletos! Mas foram para eles momentos necessários e fecundos, para

que Eu pudesse tomar mais posse deles; para que Eu os desapegasse de tudo: do seu modo de ver, de sentir, dos fáceis apegos às coisas, aos resultados, ao bem, ao êxito; para que aprendessem a ser meus, a viver só para Mim, pondo em prática os meus desejos.

Quis que tivessem como que a impressão de não prestarem para nada, de serem tidos como pouca coisa. Dei-lhes o grande dom da humildade de coração, da infância espiritual, para que se pudessem sentir só meus e perdessem assim o apoio e a confiança em tudo o que não fosse Eu mesma. Mas será com estes meus pobres filhos, ridicularizados e espezinhados que realizarei o meu grande desígnio.

Por isso, que cada um se entregue totalmente e a cada momento a Mim; Eu lhes falarei e lhes direi os meus desejos.

Não tenhais medo das dificuldades, nem das incompreensões que encontrardes no vosso caminho. Eu estarei sempre convosco e vós, não obstante tudo, estareis sempre na alegria.

Para vencer a batalha que se aproxima, quero-vos dar uma arma: *a oração*.

Esquecei todo o resto e habituai-vos a usar só esta arma. Chegaram os tempos decisivos e já não há tempo para certas coisas vãs e supérfluas. Já não é tempo para discussões inúteis, nem para conversas vazias ou projetos: *este é só tempo de oração*.

Sacerdotes do meu Movimento, oferecei-vos a Mim, para que Eu mesma possa rezar e interceder sempre, em vós e convosco, junto do meu Filho pela salvação do mundo.

Preciso de vós e da vossa oração para realizar o grande desígnio do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

26 de dezembro de 1973

Festa de Santo Estêvão

A carícia da Mãe. "Como te amo, filho, e que amor de predileção tenho por ti! Deves habituar-te a compreendê-lo

através de muitas coisas pequeninas, de muitas circunstâncias quase inadvertidas.

Como hoje, por exemplo: o esplêndido e luminoso dia que te dei, o azul do céu, tão límpido, o brilho luminoso da neve acariciada pelo sol. A cor do meu manto de céu, sob o qual sempre te guardo; a cor branca da minha veste puríssima, com a qual que te quero cobrir.

Estas coisas simples são como a carícia da Mãe para ti... Entrega-te cada vez mais a Mim. Não vês que agora o teu viver sou apenas Eu?

Agora reza pelos teus irmãos: os Sacerdotes do meu Movimento. Hoje, tudo o que pedires por eles, Eu mesma to concederei.

Reza. Aproveita este período de repouso para entrar mais no meu Coração. Transforma cada momento do teu dia num diálogo comigo. Eu quero ouvir a tua voz, filho.

Transforma tudo em oração".

28 de dezembro de 1973

Festa dos Santos Inocentes

A minha Igreja será renovada. "Deves ser, filho, o consolador do meu Coração Imaculado.

Por isso, deves viver cada momento desapegado de ti mesmo, indiferente a qualquer teu problema pessoal.

Se Me amas, se és todo meu, se és o meu consolador, como podes ter ainda problemas pessoais? Como podes querer ou desejar ainda qualquer coisa?

Dei-te as dimensões do meu Coração e as minhas coisas devem ser as tuas, os meus desejos devem ser os teus desejos, as minhas preocupações, os meus sofrimentos devem ser também os teus.

Agora, só serás feliz se permaneceres sempre e em cada momento no meu Coração Imaculado.

Quantos espinhos afligem o meu Coração: as almas que se afastam do meu Filho, mesmo entre os fiéis, cada dia aumentam mais. As que, até ontem, eram almas boas e generosas, tornam-se, arrastadas pela confusão geral, almas receosas, inseguras, quase paralisadas.

Os espinhos mais dolorosos Me são cravados pelos meus filhos mais amados e prediletos: pelos meus Sacerdotes.

Junto com aqueles que, cada dia, como Judas, atraiçoam o meu Filho Jesus e a sua Igreja, quantos são hoje os vacilantes, os que duvidam, os que são infiéis! Celebram a Santa Missa, administram os Sacramentos e já não crêem mais...

Os seus sacrilégios já atingiram o limite que não pode ser ultrapassado sem que seja vilipendiada a própria Justiça de Deus.

Oh! Se estes meus filhos infiéis soubessem as horríveis provas que os esperam, talvez se arrependessem!... Mas ao contrário, vão inconscientes ao encontro do seu grande castigo e, no momento decisivo, encontrar-se-ão despreparados.

Compreendes então, filho, como Eu mesma atuo em favor das almas fiéis dos meus Sacerdotes?

Chamá-los-ei, e eles responder-Me-ão; cobri-los-ei com o meu manto imaculado e serão invencíveis. Jesus infundirá neles o Espírito que encheu a minha alma, e serão transformados.

Dar-lhes-ei, como só a Mãe sabe fazer, o meu Filho Jesus e só a Ele ouvirão, só a Ele amarão, só a Ele anunciarão fielmente, segundo o Evangelho. E a minha Igreja será por eles inteiramente renovada.

Perguntas-Me: que devo fazer para difundir o Movimento Sacerdotal em todo o mundo?

Tu permanece só em Mim, sempre, a cada momento, em oração. Serei Eu mesma a fazer tudo, ó filho, porque esta é a minha hora.

Peço-te apenas que creias, que rezes, que sofras, que te deixes conduzir por Mim pela mão e em breve verás as

minhas maravilhas. Já deste ano que está para acabar, podes aprender muitas coisas.

Comigo, não te enganarás a ler os verdadeiros sinais dos tempos, destes tempos tão atribulados, mas por Mim tão abençoados".

31 de dezembro de 1973

Última noite do ano

Embriagam-se com o vazio. "Começa este novo ano comigo, em oração.

Neste momento, quantos festejam a chegada do ano novo com divertimentos, a maioria das vezes vazios e que ofendem a grande dignidade de criaturas amadas e redimidas pelo meu Filho.

Estes meus pobres filhos embriagam-se com o vazio, e como são infelizes!

Tu vigia, reza também por eles.

Com o novo ano, aproximam-se momentos decisivos: grandes acontecimentos vos esperam. Por isso, começa o novo ano de joelhos, rezando comigo, filho.

A partir do próximo ano, o meu Movimento terá um desenvolvimento inesperado. Bastará isto à tua pouca confiança, para que creias e confies mais em Mim?

Agora deixa que te abrace e te abençoe!

Este tempo, que é para ti uma bênção, mas é para Mim somente pesar porque mostra aquilo que ainda deve acontecer antes de Eu te poder levar comigo e estreitar-te para sempre ao meu Coração de Mãe!".

1974

Cenáculos de vida comigo

5 de janeiro de 1974

1º Sábado do mês e do ano

O meu Coração será o teu refúgio. "Hoje quero guiar-te, como uma mãe, pela mão; quero conduzir-te cada vez mais profundamente no íntimo do meu Coração Imaculado.

O meu Coração deve ser para ti como um refúgio, no qual deves viver sempre e a partir do qual deves contemplar todos os acontecimentos deste mundo.

Se viveres a cada momento neste refúgio, estarás sempre aquecido pelo meu amor e do meu Filho Jesus.

Cada dia que passa, este mundo precipitar-se-á cada vez mais no gelo do egoísmo, da sensualidade, do ódio, da violência, da infelicidade.

Antes das grandes trevas, cairá sobre o mundo a noite do ateísmo que envolverá todas as coisas.

Então, o meu Coração Imaculado será, sobretudo, o teu refúgio e a tua luz.

Não temerás nem o gelo, nem a escuridão, porque estarás no Coração da Mãe e, dali, indicarás o caminho a um imenso número de meus pobres filhos extraviados.

Mas o meu Coração é também um refúgio que te protege de todos estes acontecimentos que se sucedem. Estarás sereno, não te deixarás perturbar, não terás medo. Verás todas as coisas como que de — longe, sem te deixares tocar minimamente por elas.

Mas como? — perguntas-Me. Viverás no tempo e, no entanto, estarás como que fora do tempo. O meu Coração Imaculado, filho, é como uma parte do paraíso, em que quero encerrar os meus filhos prediletos para que sejam preservados dos grandes acontecimentos que vos esperam, para que sejam por Mim consolados, preparados e chefiados para o grande e próximo momento do meu triunfo.

Permanece, portanto, sempre neste meu refúgio".

17 de janeiro de 1974

Cenáculos de vida comigo. "*Quando estão dois ou três reunidos em meu Nome, Eu estou no meio deles*", assim disse o meu Filho Jesus.

Quando dois ou três, Sacerdotes do meu Movimento estão reunidos por Mim, também Eu estou no meio deles. Eu própria Me manifesto com eles e neles, sobretudo quando estes Sacerdotes estão unidos na oração.

Por isso, é necessário que os Sacerdotes do meu Movimento comecem a se encontrar, a se reunir. Não é necessário que sejam reuniões numerosas: mesmo que sejam dois ou três, já basta. Estes encontros devem dar origem a verdadeiros Cenáculos.

Agora que o meu Movimento Sacerdotal está se difundindo por toda a parte, estes Cenáculos devem multiplicar-se.

Nada precisa ser organizado: que tudo seja simples, espontâneo, silencioso, fraterno. Onde dois ou três Sacerdotes do meu Movimento se encontram por Mim, *aí há o Cenáculo*.

No Cenáculo estavam os apóstolos com Maria, Mãe de Jesus. Nestes Cenáculos, quero os Sacerdotes do meu Movimento reunidos comigo, a Mãe de Jesus e Mãe especialíssima para eles.

Porque os quero unidos, em Cenáculos, comigo?

— *Para estarem comigo*, a fim de que Eu própria os possa alimentar e formar, os possa fazer crescer na perfeita consagração a Mim; para que sejam verdadeiramente Sacerdotes só meus, e neles e através deles Eu possa ainda Me manifestar.

— *Para rezarem sobretudo comigo*. Quando os meus Sacerdotes rezam, unidos entre si e comigo, que grande eficácia tem a sua oração! Porque, então, sou Eu mesma que realizo neles a minha missão materna de interceder junto de Deus por todos os meus filhos.

Unidos entre si e comigo na celebração da Santa Missa, na recitação da Liturgia das Horas, na recitação do santo Terço: esta é a minha oração.

O Terço é a arma que Eu dou a estes meus filhos para combater as próximas grandes batalhas que os esperam.

— *Para se amarem* e viverem na verdadeira fraternidade, em companhia da Mãe. Hoje, é necessário que os meus Sacerdotes se conheçam, se ajudem, se amem verdadeiramente, sejam como irmãos reunidos pela Mãe. Há demasiada solidão, há demasiado abandono, hoje, entre os meus Sacerdotes! Não os quero sós: que se ajudem, que se amem, que se sintam e sejam verdadeiramente todos irmãos.

— *Para esperarem os momentos decisivos* que se aproximam cada vez mais. Está próximo o tempo em que alguns dos meus pobres filhos Sacerdotes, enganados e seduzidos por satanás, sairão em campo aberto para se porem contra o meu Filho, contra Mim própria, contra a Igreja e o Evangelho.

Então o exército dos meus Sacerdotes, preparados e guiados por Mim, deverá sair em campo aberto para proclamar, com coragem e perante todos, a divindade do meu Filho, a realidade de todos os meus privilégios, a necessidade da Igreja hierárquica unida ao Papa e sob a sua autoridade, e todas as verdades contidas no Evangelho.

Muitos Sacerdotes, vacilantes e quase esmagados pela tempestade, seguirão o vosso exemplo e regressarão ao caminho da salvação. Por agora, preparai-vos, esperando comigo.

Que os vossos encontros sejam verdadeiros Cenáculos de vida comigo, de oração, de fraternidade, de espera".

23 de janeiro de 1974

O sinal que darei a cada um. "Não te preocupes com nada que seja necessário para a difusão do meu Movimento. Eu mesma tratarei de tudo.

Quero que os meus Sacerdotes vivam, sempre e só, na maior confiança em Mim. Devem esperar tudo de Mim, mesmo no que diz respeito à sua vida e aos meios necessários para viver.

Os meus Sacerdotes deverão ser pobres, à imitação do meu Filho Jesus; mas nunca lhes faltará o necessário para viver e viverem com decoro.

Eu sou Mãe e cuidarei também disto. Farei coisas grandes, extraordinárias, até milagres, quando necessário.

Mas que os meus Sacerdotes não se inquietem nem se preocupem com o alimento e o vestuário. Deixem, como crianças, que seja a sua Mãe a prover tudo.

Ao contrário, sejam só e sempre solícitos pela salvação de tantos dos meus filhos que, cada dia mais, se perdem e caem nas mãos de satanás. Não vêem a minha grande dor de Mãe que aumenta cada vez mais?

Vivam só comigo para consolar o Coração do meu Filho Jesus. Jesus, nestes tempos, *deve ser consolado*.

Que os meus Sacerdotes sejam os consoladores do seu Sacratíssimo Coração.

Vivam só e sempre olhando para Mim, estando comigo, amando em Mim, rezando por meio de Mim.

Pela maneira como se deixarem possuir por Mim, se reconhecerão os Sacerdotes do meu Movimento.

Será este o sinal que darei a cada um, para que a sua vida seja verdadeiramente transformada".

Roma, 28 de janeiro de 1974

Festa de S. Tomás de Aquino

Tudo o que a Mãe é capaz de fazer. "Como estou contente, filho, com o encontro que fizeste aqui com doze Sacerdotes do meu Movimento! É uma pequena semente que em breve se tornará árvore e que estenderá a partir daqui, da minha

cidade predileta, os seus ramos sobre toda a Igreja, em todo o mundo.

Não reparaste como Eu mesma falei, através de ti, ao coração dos meus Sacerdotes? Receberam uma graça extraordinária que transformará toda a sua vida. De hoje em diante, serão os apóstolos do meu Movimento. Oh! Deixa-te levar sempre por Mim. Então, verás tudo o que a Mãe é capaz de fazer pelos seus filhos".

10 de fevereiro de 1974

Confia só em Mim. "Deves estar mais atento, filho, em permanecer sempre no meu Coração Imaculado e em não te deixares prender nem desanimar pelos acontecimentos, sobretudo quando estes não dependem da tua vontade.

Tu tens pressa; querias que o meu Movimento se difundisse mais rapidamente, que o Livro não encontrasse ainda tantas dificuldades para ser impresso.

Quanto de humano há neste teu desejo! É preciso que Eu te purifique maternalmente, se queres que Eu te conduza àquela perfeição que agrada ao meu Coração.

Confia só em Mim, não nos meios humanos. Entrega-te só a Mim.

Há uma coisa que podes sempre fazer e é a única que, a cada momento, Eu quero de ti, pois Me é muito útil, para o meu Movimento: a tua oração, o teu sofrimento, a tua confiança em Mim.

É isto que Eu te peço. Deixa-te despojar de qualquer outra preocupação.

Este não é um dos muitos movimentos, mas o meu Movimento, filho. Deixa, portanto, tudo por minha conta.

É assim que deverão fazer todos os meus Sacerdotes. Fá-los-ei compreender fazendo cair todos os meios humanos em que puserem a sua confiança. Devem confiar só em Mim.

Sei que isto custa muito à natureza humana, mas Eu quero que os Sacerdotes do meu Movimento sejam *só meus*.

Se não se habituam agora a procurar-Me só a Mim, a ouvir-Me só a Mim, a entregar-se só a Mim, como Me conseguirão encontrar, no momento da grande tempestade, quando tudo precipitar na escuridão?

Habituem-se, desde já, a ver-Me como a Luz de toda a sua ação!".

11 de fevereiro de 1974
Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Viver com confiança o momento presente. "Como estou presente, filho, em cada momento do teu dia! Tu já não estás só. Tens sempre contigo a Mãe que te conduz pela mão, que te aperta ao seu Coração Imaculado.

Tudo o que te acontece é predisposto por Mim para o teu bem; aprende a entregar-te cada vez mais só a Mim.

Mesmo os momentos de escuridão, de sofrimento, de incompreensão são predispostos por Mim para que tu possas crescer e tornar-te forte no caminho da perfeita consagração.

Aprende a ver-Me também na escuridão; aprende a sentir-Me presente também no abandono, filho; aprende a fazer tudo comigo, em Mim. Dá-te todo a Mim, em cada momento, completamente.

O teu passado já não existe. Agora vejo-te só no meu Coração, *és meu*.

Dá-Me bem, com generosidade, o momento presente; é só isto que conta para Mim, porque posso usá-lo para os meus desígnios.

Oh! Se todos os Sacerdotes do meu Movimento soubessem quanto preciso deles! Que Me ofereçam cada momento da sua existência com perfeito abandono, para que possa dispor dela segundo a minha vontade.

Tendo-se consagrado a Mim, pertencem-Me, são meus. Se são meus, já não podem pertencer a si próprios, já não podem possuir nada que não seja Eu mesma.

Então, porque pensam ainda no passado? Porque fazem projetos para o futuro?

Dêem-se a Mim verdadeiramente com perfeito abandono. Vivam com confiança o momento presente.

Só quando estes meus filhos se tiverem abandonado completamente a Mim e estiverem como crianças nas minhas mãos, é que Eu poderei realizar as minhas maravilhas por meio deles.

Ó meus Sacerdotes, deixai-vos verdadeiramente possuir por Mim, para que Eu possa ainda agir por meio de vós e voltar para junto de todos os meus filhos!".

18 de fevereiro de 1974

É tempo de Eu mesma os reunir. "Deixa-te conduzir, por Mim, filho, e verás nascer à tua volta coisas maravilhosas: uma delas é esta, que estás hoje vivendo.

X é o protótipo de todos os Sacerdotes do meu Movimento. Que amor Me tem a Mim e ao meu Filho Jesus! Como vive para as almas. Quantas são salvas por ele!

Este é um lugar pequenino: pequenas coisas; quase inadvertidas para a maioria. Todavia, é aqui e não noutro lugar, que hoje está a minha presença.

Ainda hoje gosto de Me revelar aos meus filhos em lugares muito semelhantes àqueles em que vivi com o meu Filho Jesus: Belém, Nazaré.

Oh! Ainda hoje escolho a pobreza, a simplicidade, a pequenez, a normalidade para Me manifestar.

Sei que isto pode constituir dificuldade para muitos. Todavia, é necessário para quem Me quer encontrar. É necessário ser pequeninos, sentir-se apenas aquilo que todos são diante de Mim: *apenas crianças*.

A criança nunca olha para si, mas olha sempre para a mãe. É a mãe que olha para o seu pequenino. É ela que, olhando para ele, lhe pode dizer: Oh! Como és bonito, como és querido, como és bom!

Hoje nasce, para ti, neste lugar, verdadeiramente algo. É como uma pequena semente, mas que se difundirá, crescerá e tornar-se-á uma grande árvore.

Hoje há para ti um encontro: encontraste um irmão. Mas, há quanto tempo foi preparado por Mim!

Desde há muito tempo que trabalhei este Sacerdote: com a dor, com a incompreensão, com a solidão. Oh! Como o habituei àquela humildade interior e infância espiritual que tanto agrada ao meu Coração Imaculado.

Agora olho para ele com complacência. Não é senão uma criança nos meus braços e posso levá-lo e usá-lo como quero.

Tal como este, assim são todos os meus Sacerdotes.

Chamados há muito tempo por Mim, eles há muito tempo Me responderam. Alimentados por Mim, formados e guiados por Mim, deixam-se agora conduzir docilmente.

É tempo de Eu mesma reunir estes meus filhos de toda a parte. É com eles que devo formar o meu exército invencível.

Encontram-se, olham-se, parece-lhes que sempre se conheceram; sentem-se verdadeiramente irmãos.

Dou-vos como dom um ao outro.

Amai-vos, filhos prediletos, uni-vos, procurai-vos, ajudai-vos. Oh! Como rejubila a Mãe quando vos vê todos unidos como bons irmãos na sua casa!".

23 de fevereiro de 1974

Começará com os meus Sacerdotes. "Perguntas-Me se estou contente? Oh! Não sabes, filho, a alegria que Me dás! A alegria da Mãe é estar com os seus filhos. O meu paraíso é estar junto de cada um de vós.

Os Sacerdotes são os meus filhos prediletos porque são chamados, por vocação, a ser Jesus.

É minha tarefa formar neles a imagem do meu Filho.

Nunca os abandono. Nunca os deixo sós.

Não desanimem por causa dos seus defeitos, por causa das suas quedas, pois eles também são muito frágeis.

Eu sou Mãe: o meu maior prazer é perdoar porque, depois, posso dar um maior amor.

Que estes meus filhos não tenham medo de se dar completamente a Mim.

Agora vivem momentos de grande confusão; em muitos deles está apagando-se a fé no meu Filho e a confiança em Mim. Aumentam os maus exemplos de toda a parte e muitos deles como se sentem desanimados! Esta é a hora de chamar por Mim, de Me querer. Só espero isto para Me revelar a eles.

O que mais enternece o meu Coração é quando os ouço chorar como crianças. Pode a Mãe deixar de Se comover perante a sua criança que chora?

Quando tudo tiver ruído, ficará apenas a força do seu pranto, que Me obrigará a intervir de maneira prodigiosa e terrível. E é com estes filhos prediletos, com os meus Sacerdotes que o meu triunfo começará.

Tu deverás habituar-te a ver coisas cada vez maiores, pois o meu Coração Imaculado é uma fonte inexaurível de misericórdia e de perdão e já não consegue deter o ímpeto deste fogo.

Em breve, Deus começará a derramar sobre o mundo inteiro torrentes de perdão e de misericórdia para seus e meus pobres filhos".

11 de março de 1974

Grandes no amor. "Tiveste hoje como que um sinal: a confirmação de quanto te amo, filho.

Permiti que precisamente até ao último instante, tudo fosse contra aquilo que te tinha predito, depois, quase de maneira milagrosa, aconteceu aquilo que Eu te tinha prometido.

É porque te quero fazer crescer na *confiança em Mim*. Deves deixar-te guiar por esta confiança, sem nunca opores resistência, ou melhor, deixar-te levar e guiar por ela em cada momento do teu dia. Eleva-te cada vez mais para o alto, até viveres habitualmente no meu Coração Imaculado.

Então, o estares habitualmente em Mim será como o ar para a tua alma, que te permitirá respirar e viver.

Cada Sacerdote que se consagrou ao meu Coração Imaculado e que participa no meu Movimento, é chamado a viver assim.

Às vezes, o meu Coração se entristece ao ver que há filhos a Mim consagrados que *não são totalmente meus*.

Não Me entregam tudo. Porque guardam ainda algo para si? Nada, nada mais devem possuir. Devem ser só crianças, as minhas crianças mais pequeninas.

Dado que Eu os chamo a ser grandes no amor, na santidade, no heroísmo, eles devem-se tornar os mais pequeninos.

Oh! Os meus Sacerdotes ainda não são totalmente os meus pequenos filhos; mas Eu torná-los-ei assim, porque só assim é que eles poderão crescer na *confiança* em Mim.

Quando forem perfeitos na infância espiritual, quando a sua única preocupação for a de se deixarem guiar pela confiança em Mim, então estarão preparados para o meu grande desígnio.

Meus filhos, deixai-vos formar e trabalhar por Mim. Sem que vós próprios ou os outros se dêem conta, Eu vos transformarei completamente, dar-vos-ei grandes dons de amor, chamar-vos-ei a uma união cada vez mais profunda comigo.

Por isso vos peço que vos entregueis a Mim. Se esta doação não for perfeita, amarrar-Me-eis as mãos e Eu não poderei atuar segundo a minha vontade.

Oh! Entregai-vos completamente a Mim, meus filhos generosos e prediletos!".

23 de março de 1974

Dou-te a alegria da Cruz. "Deixa-te guiar por Mim, em cada momento, filho, e assim encontrarás a paz. Mesmo na dor, mesmo no abandono, mesmo nas contradições, mesmo quando te parece sentir a impotência em fazer o bem.

Quererias e não podes, porque não depende de ti; quererias e não podes, porque encontras dificuldades que tu, sozinho, não podes ultrapassar. Quererias e não podes, porque, um a um, vão caindo todos os apoios humanos com que tanto contavas.

Quantas vezes quererias fazer muito por Mim e pelo meu Movimento e não podes. Oh! Esta impotência no fazer, a experiência da tua fragilidade, a paciência que tens de exercitar, este ter de esperar, às vezes, como te custa, como te faz sofrer, como te purifica!

Até na dor experimentarás alegria; ou melhor, oferecerás, para a minha alegria, toda a tua dor, mesmo a mais pequenina, e Eu a acolhê-la-ei como um presente que a criança dá à sua mãe, e Eu convertê-la-ei logo em alegria para ti.

Mas a alegria que te dou é profunda, não é superficial; é calma, nunca leva à perturbação.

É, para ti, filho, *a alegria da Cruz*, a alegria de permanecer sempre no meu Coração Doloroso, para experimentares toda a minha materna e indizível amargura.

É a esta alegria que quero levar todos os Sacerdotes do meu Movimento. Eles devem saber como Eu mudo e transformo totalmente a sua existência, levando à letra o dom que Me fizeram da sua consagração.

Farei avançar muito estas minhas crianças no amor, no sofrimento, na alegria da Cruz.

"Aproximam-se os momentos em que Eu poderei atuar para a salvação do mundo através do sofrimento dos meus filhos Sacerdotes. O que quero deles é a confiança, a oração, a simplicidade, o silêncio".

27 de março de 1974

Coloca-os sobre o meu Coração materno. "Reúne estes meus filhos. Este é o momento em que se devem conhecer, encontrar e amar.

Tu estás em Mim e, quando falas nestes encontros, Eu estou *verdadeiramente presente* no meio de vós. Embora não Me vejais, Eu estou, não só espiritualmente, mas verdadeiramente presente. E dar-vos-ei sinais seguros desta minha presença.

Cada um senti-la-á, a sua vida será como que suavemente transformada e a sua alma será docemente tocada pela minha carícia de Mãe.

Portanto, filho, não procures outras coisas, não te preocupes com mais nada a não ser em permanecer sempre no meu Coração Imaculado.

Que alegria e conforto dás à Mãe, filho! Traz-Me todos os meus filhos prediletos. Recolhe-os no meu exército; coloca-os todos sobre o meu Coração materno".

1 de abril de 1974

Ofereçam-Me os seus sofrimentos. "O caminho pelo qual te conduzo é difícil, filho, mas é aquele que, desde sempre, te preparei. Ele está cheio de dificuldades e de dores!

Mas não deves desanimar. Porque é que te sentes tão medroso? De que é que tens medo?

Deixa-te guiar só por Mim. Permanece sempre sobre o meu Coração.

Oferece-Me todas as dificuldades que encontras, todas as dores e os abandonos que experimentas. Nada reconforta tanto o meu Imaculado e Doloroso Coração como um sofrimento que Me é oferecido por amor, pelos meus filhos Sacerdotes.

Também o meu Filho Jesus quis oferecer ao Pai todo o seu sofrimento por meio de Mim e comigo. Foi assim que, oferecendo livremente o meu Filho ao Pai, Me tornei verdadeira Corredentora.

Que estes meus filhos Me ofereçam todos os seus sofrimentos, todas as suas incompreensões, todas as suas dificuldades. É o maior dom que Me podem dar, porque assim permitem-Me realizar, no tempo — neste vosso tempo — a minha tarefa de Mãe e de Corredentora.

Salvarei muitas almas redimidas por Jesus e agora tão afastadas, porque os meus filhos pagarão comigo por elas.

Oh! Deles só quero oração e sofrimento. Assim consolarão verdadeiramente o meu Coração e responderão ao grande desígnio de misericórdia que estou realizando por meio deles".

18 de abril de 1974

Dar-lhes-ei desta água. "Não compreendes que, como a terra árida espera, gemendo, por uma gota de orvalho, assim a minha Igreja espera, há muito tempo, por esta minha Obra que Eu mesma estou realizando entre os meus Sacerdotes? Hoje os Sacerdotes da minha Igreja são precisamente os mais preparados, os mais desejosos de a acolherem.

As confusões e os numerosos abandonos destes últimos tempos tornaram como que árida a alma destes meus filhos. Por isso, têm agora muita necessidade de água pura, cristalina, que sacie a sua grande sede.

Eu mesma lhes darei desta água.

Por isso torna-te cada vez mais disponível nas minhas mãos. Deixa-te guiar completamente por Mim, que tenho grandes desígnios sobre ti. De ora em diante, deves libertar-te totalmente do compromisso da escola pelo meu Movimento.

Reúne, filho, de toda a parte os meus filhos prediletos. Têm tanta necessidade de se conhecer, de se encontrar, de se amar como irmãos, de se ajudarem uns aos outros, de se animarem mutuamente a caminhar sempre, com simplicidade e abandono, no difícil e doloroso caminho deste tempo.

Eu estarei contigo, não temas. Como Mãe prover-te-ei tudo: casa, vestuário, alimento, como só a Mãe sabe fazer.

Levar-te-ei ao vazio absoluto de todo o apoio humano e ao mais total abandono, para que possas aprender, finalmente, a fazer aquilo que mais Me agrada e que sempre te peço.

Entrega-te só a Mim, deixa-te guiar sempre por Mim, espera tudo e pede-Me tudo a Mim.

Que alegria sente o meu Coração de Mãe quando Me pedes qualquer coisa! Pede-Me tudo para os teus irmãos Sacerdotes, os meus filhos prediletos, e tudo obterás porque o meu Coração Imaculado já começou neles o seu grande triunfo".

Lourdes (França), 30 de abril de 1974

Os meus filhos prediletos. "Sentiste, filho, que ternura tem o meu Coração de Mãe por todos os meus filhos?

Revelo-Me especialmente aos pequeninos e aos inocentes.

Se soubesses como o meu Coração ama e tem predileção pela pureza! Esta é uma virtude que torna as almas abertas a receberem um meu especial influxo de amor, que lhes permite ver-Me e sentir-Me presente nelas.

Agora é o tempo de Eu atrair a Mim todas estas almas privilegiadas, para que sejam defendidas e preservadas ilesas por Mim e pelo meu Filho Jesus.

São ainda meus filhos privilegiados todos os doentes e sofredores que ves por toda parte. Lembram-te o valor do sofrimento, a necessidade de sofrer.

Mas, mais do que todos, os meus filhos prediletos são os Sacerdotes. Ao atingi-los, o meu inimigo atingiu-Me verdadeiramente no Coração. Isto foi permitido por Deus para os seus grandes desígnios que vós ainda não conheceis. Porem, este meu Coração ferido e Doloroso está preparando o maior retorno dos meus filhos Sacerdotes, desgarrados e vacilantes.

Por isso, abençôo-vos de modo especial a vós, todos Sacerdotes do meu Movimento. Vós sois o doce bálsamo para esta minha ferida; sois o conforto da minha grande dor; vós sois os instrumentos escolhidos pessoalmente por Mim, para o meu grande triunfo".

20 de maio de 1974

A oração dos meus Sacerdotes. "Cada dia que passa, quero-te cada vez mais perto do meu Coração, longe das vicissitudes humanas, dos acontecimentos que tanto chocam o mundo e perturbam a minha Igreja, para ficares só comigo.

Quero-te comigo *na oração*. Estes são momentos tão importantes e graves que requerem dos meus Sacerdotes muita, muita oração. A oração dos meus Sacerdotes é necessária para a salvação do mundo.

A Santa Missa seja bem celebrada, seja vivida pelos meus Sacerdotes. A Liturgia das Horas deve ser para eles um apelo a consagrar-Me cada momento do seu dia.

O Terço deve ser um momento de colóquio comigo. Oh! Devem falar-Me e ouvir-Me, porque Eu falo-lhes docemente, como faz a mãe com as suas criancinhas.

Mas também, cada ação, ao longo do dia, pode também tornar-se oração; e isso acontece quando deixam clamar em

si o Espírito, que ainda hoje geme com gemidos inenarráveis, invocando a Deus como Pai.

Procurai o Pai, chamai pelo Pai, desejai o Pai, por vós e por todos os meus filhos.

O sofrimento do vosso dia dispôr-vos-á para uma oração contínua.

Aproximam-se horas tão graves que vós nem sequer podeis imaginar. Então, quero preparar-vos, para que no momento oportuno possais estar sempre todos prontos.

Por isso vos chamo à oração".

27 de maio de 1974

A Obra que estou realizando. "No que diz respeito ao meu Movimento, deixa-te guiar só por Mim. A luz há de vir para ti aos poucos; esta será garantida pelo teu confessor e diretor espiritual.

Tu agora não vês, filho, tudo o que o meu Coração Imaculado quer fazer por meio de ti e do meu Movimento.

Quero isto por muitos motivos.

Antes de mais nada, deves permanecer sempre pobre, humilde, simples; deves sentir-te apenas como a minha criança mais pequenina.

Depois deves habituar-te a deixar que Eu te guie sempre pela mão. *Em cada momento hás de esperar* tudo de Mim. É este o modo com que Eu quero que seja verdadeiramente vivida a consagração que Me é feita.

Não te apoies noutros carismas ou noutras confirmações; não olhes para outras obras nem para outros projetos.

Esta é a Obra que Eu estou realizando na Igreja por meio de ti. Para ela, alcançarás tudo de Mim. Caminha na simplicidade e no total abandono. Nunca se perturbe o teu coração.

Nenhuma interferência exterior poderá jamais prejudicar esta minha Obra que Eu, ciosamente, estou fazendo nascer, para a salvação da minha Igreja.

Sente-te, por isso, um nada, verdadeiramente incapaz, porque, filho, tu o és de fato. Mas, na medida em que Me ofereceres todo o teu nada, Eu poderei agir e atuar segundo os meus desígnios.

Agora prepara-te também para sofrer um pouco. Quero que sejas cada vez mais meu e em breve te purificarei, mas para te dar um amor tão grande que tu nem sequer imaginas, filho.

Amo-te, abençôo-te de coração!".

8 de junho de 1974

Quero fazer reviver Jesus. "Deves estar mais atento à minha voz, filho, e deixar-te guiar por Mim com muita docilidade.

É bom que te habitues também a escrever tudo o que Eu te faço sentir no coração.

Sei que isto te custa muito, todavia, assim deixas-Me contente, porque és cada vez mais obediente ao teu confessor e diretor espiritual. Ele receberá, de Mim o dom de compreender aquilo que deverá ser dado a conhecer, porque servirá para o bem de muitos dos meus filhos. Ele saberá também o que deverá ser mantido em segredo. Tu anota todas as coisas com muita simplicidade.

Habituar-te-ei a dependeres de Mim em cada momento. Oh! Mas de maneira muito simples e espontânea, como faz a criança no colo da própria mãe.

Dir-te-ei em cada momento o que quero de ti; ou melhor, serei Eu mesma a fazer tudo em ti e contigo. Agirás sempre como que sob a minha doce inspiração de Mãe. E assim crescerás cada vez mais na vida comigo.

A minha vida será a tua vida. Tornar-se-á para ti doloroso e insuportável viver um só instante fora de Mim.

Filho, vê quanto Me agradou e como levo à letra o dom que Me deste com a tua consagração!

Sim, é verdade, és pequenino, não tens grandes qualidades, assustas-te com coisas de nada, tens quase medo da tua própria sombra. Todavia, Eu olhei para a intensidade e para o amor do teu dom total.

O teu nada, que Me ofereceste inteiramente, será transformado e tornado grande pelo meu Coração de Mãe.

Meus Sacerdotes prediletos, dai-Me todo o vosso nada, dai-vos totalmente a Mim.

Oh! Não olheis mais para vós próprios. Até as vossas misérias, até os vossos defeitos, até as vossas quedas Eu quero.

Dai-Me tudo com grande amor e Eu tudo transformarei na fornalha ardente de puríssimo amor do meu Coração Imaculado.

Eu mesma vos transformarei em cópias em tudo semelhantes ao meu Filho Jesus.

É Jesus que Eu quero fazer reviver nos Sacerdotes a Mim consagrados, nos Sacerdotes do meu Movimento.

É Jesus vivo nestes meus Sacerdotes que salvará ainda a minha Igreja na hora em que ela estiver para afundar.

Se soubésseis, filhos, os desígnios que tenho sobre vós, exultaríeis de alegria! Por isso vos digo: dai-Me todo o vosso ser, todo o vosso Sacerdócio sem medo. Abandonai-vos a Mim".

21 de junho de 1974

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Na fornalha do Coração de Jesus. "Antes de partires deste lugar, onde Eu mesma te quis e te trouxe para um período de repouso e de oração e para te dar graças especialíssimas que compreenderás mais adiante, quero manifestar-te mais uma vez toda a benevolência e a predileção do meu Coração materno.

Aqui estiveste muito unido àquele a quem Eu amo particularmente, com predileção, e que Eu mesma te dou, filho, como teu irmão mais velho para o meu Movimento.

Como te quer bem este meu filho predileto! É um dos maiores dons que Eu te dou e compreendê-lo-ás mais adiante.

Será chamado a consumar-se na cruz num ato de verdadeiro martírio, um martírio de amor e de dor que o tornará uma cópia viva do meu Filho Crucificado.

Que não se perturbe por causa das dificuldades do ambiente. Estas são permitidas por Deus para a sua santificação. Que diga sempre o seu "sim" generoso e total: Me é muito necessário e agradável.

Então, far-lhe-ei viver sempre no meu Coração materno e gozará ali muita, muita doçura.

Oh! Meus filhos, se a Mãe vos reuniu assim por tanto tempo juntos, é porque tem grandes desígnios sobre vós.

Deponho-vos na fornalha ardente do Coração do meu Filho. Estreito-vos a ambos ao meu Coração de Mãe e abençôo-vos".

24 de junho de 1974
Festa de São João Batista

Não preciso de meios humanos. "O Movimento avança sempre que Me ofereces a tua oração e o teu sofrimento.

Não preciso de meios humanos. Também o Livro é apenas um meio para a difusão do meu Movimento. É um meio importante que Eu escolhi por ser pequeno. Ele servirá para dar a conhecer a muitos esta minha Obra de amor entre os meus Sacerdotes. Mas aderir a ele depende apenas da correspondência a uma graça especial que Eu concedo a cada um. E esta podes obtê-la com a tua oração, filho, com o teu amor, com o teu sofrimento, até mesmo com a tua impossibilidade em atuar.

Permanece sempre comigo".

Aceito a tua coroa de amor. "Agora fiz-te conhecer as dimensões do meu Coração de Mãe. Cada instante da tua existência é preparado por Mim, para que Eu Me possa manifestar cada vez mais através de ti.

Encontraste, finalmente, o teu lugar: o meu Coração. Descansa, filho, sobre este Coração. Reza, consola-Me e depois deixa que seja Eu mesma a fazer todas as coisas por ti.

O meu Coração está sempre cercado por uma coroa de espinhos. Oh! Filho, como estes espinhos se tornaram pungentes e dolorosos nestes últimos tempos! Sou continuamente transpassada por eles.

Pedes-Me agora esta coroa de espinhos.

Como pode a Mãe oferecer à sua pequena criança a coroa da sua grande dor? Todavia, aceito o teu desejo, o teu dom de amor.

Far-te-ei participar, comigo, nos meus grandes sofrimentos. Por isso tornar-te-ei, pouco a pouco, cada vez mais capaz de sofrer e cada vez mais semelhante ao meu Filho crucificado.

Acolho *a tua coroa de amor* do Movimento dos meus Sacerdotes. Estes constituem, ao redor do meu Coração Imaculado, uma tríplice coroa que consegue verdadeiramente aliviar todas as feridas.

— *Uma coroa de lírios*, pela sua pureza.

Oh! Sei que grande parte destes meus filhos tiveram de sofrer os ataques violentos do meu adversário e que, muitas vezes, caíram e que muitos perderam o seu candor.

Que estes meus filhos não desanimem. Eu mesma os recobrirei com a minha pureza, Eu dou-lhes a sua inocência. O meu candor será o seu e, como fruto da minha especial predileção, torná-los-ei tal como Eu sou, imaculados.

— *Uma coroa de rosas*. O que é a rosa senão o símbolo mais belo do amor? É por isso que, entre todas as flores, Eu sou invocada por vós como "Rosa Mística".

Oh! Estes meus filhos Sacerdotes devem ter um único e grande amor: Jesus e as almas.

Não podem amar outras coisas. Devem viver e deixar-se consumir só por este grande amor. Por isso, Eu mesma os purificarei com grandes sofrimentos, desapegá-los-ei de tudo, guiá-los-ei pela mão, pelo caminho da minha materna predileção.

— *Uma coroa de ciclames*. Estas são flores perfumadas e pequenas, que só crescem no frescor dos bosques; é necessário subir bastante para as encontrar. Simbolizam o amor que os meus filhos devem ter por Mim.

As minhas crianças devem ser verdadeiramente totalmente minhas, e esperar tudo e sempre de Mim. Devem ser apenas as minhas crianças mais pequeninas.

Mas não serão totalmente as minhas crianças se não subirem até ao cume da infância espiritual, dom que Eu só concedo aos meus filhos Sacerdotes que se consagram ao meu Coração Imaculado.

Deste modo, o meu Imaculado e Doloroso Coração será verdadeiramente consolado e os numerosos espinhos doer-Me-ão menos pela grande alegria que vós Me dais.

Do resto cuidarei Eu mesma, porque esta é a minha hora, e foi só para esta hora que Eu a todos vos preparei".

24 de julho de 1974

O triunfo, meu e dos meus pequenos filhos. "Caminha na simplicidade. Eu guio-te pela mão e tu segue-Me sempre. Deixa-te guiar por Mim; deixa-te nutrir, deixa-te embalar por Mim, como uma criança nos meus braços.

Dado que satanás enganou, hoje, a maior parte da humanidade com a soberba, com o espírito de rebelião contra Deus, agora só com a humildade, com a pequenez é possível encontrar e ver o Senhor.

A onda da negação de Deus, do ateísmo, que ameaça verdadeiramente seduzir grande parte da humanidade é causada pela rebelião contra Deus, por este orgulho que provém só de satanás.

Este espírito de soberba e de rebelião contaminou também grande parte da minha Igreja. Enganados e seduzidos por satanás, também aqueles que deveriam ser luz para os outros, já não são senão sombras que caminham na escuridão da dúvida, da incerteza, da falta de fé.

Agora duvidam de tudo. Pobres filhos meus! Quanto mais procurardes sozinhos e com as vossas forças a luz, tanto mais vos precipitareis na escuridão.

Hoje, é preciso voltar à simplicidade, à humildade, à confiança dos pequeninos, para ver a Deus.

Por isso, Eu mesma estou preparando este exército: os meus Sacerdotes, que Eu tornarei cada vez mais pequeninos, para que possam ficar cheios da luz e do amor de Deus.

Humildes, pequeninos, abandonados e confiantes, todos se deixarão conduzir por Mim. Mas a sua fraca voz terá um dia o clamor dum furacão e, unindo-se ao grito de vitória dos Anjos, fará correr no mundo o poderoso grito: "Quem como Deus? Quem como Deus?"

Então acontecerá a definitiva derrota dos soberbos e o triunfo, meu e dos meus pequenos filhos".

30 de julho de 1974

Guiar-te-ei pela mão. "Continua, filho, na tua vida de abandono simples e filial para comigo. Vive sempre na maior confiança na minha ação de Mãe.

Não te deixes tomar pelas coisas. Não te preocupes. Repito-te: nenhuma interferência exterior poderá prejudicar esta minha Obra.

Eu faço-te sentir como quero esta Obra e Eu mesma te guiarei pela mão, para realizar este meu desígnio. Àqueles que te deverão ajudar, Eu mesma os desapegarei de tudo, pouco a pouco — até daquilo que eles consideram bom e útil para o meu Movimento — e conduzi-los-ei só pelo caminho do perfeito abandono e da minha vontade.

Serão chamados pessoalmente por Mim a este desapego; e Eu espero da parte deles a mais completa submissão.

Ó filho, se soubesses como estou trabalhando os meus Sacerdotes, como estou trabalhando a ti próprio! Entrega-te cada vez mais a Mim, deixa-te guiar por Mim. Verás como a Mãe saberá fazer bem todas as coisas em teu lugar".

3 de agosto de 1974

1º Sábado do mês

Os momentos decisivos estão próximos. "Hoje estiveste sempre sobre o meu Coração. Rezaste pelos teus irmãos Sacerdotes do meu Movimento.

Foi um dia de graças especiais para todos. Fiz sentir a minha presença ao lado de cada um.

Devo tornar estes meus filhos cada vez mais meus. Devo desapegá-los o mais rapidamente possível de todas as coisas para fazer com que se tornem só e inteiramente do meu Filho Jesus.

Se soubesses, filho, como os amo, como os aperto ao Coração um a um!

Os momentos decisivos estão muito próximos. Ainda um pouco e depois, com eles, com as minhas crianças mais pequeninas, esmagarei a cabeça de satanás e dos seus numerosos seguidores e obterei a minha já anunciada vitória".

Fátima, 15 de agosto de 1974

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

No Céu para ser ainda mais Mãe. "Hoje é a minha festa. Todo o Paraíso exulta e a Santíssima Trindade rejubila ao ver refletida em Mim a sua puríssima luz. Estou no Céu também com o corpo para ser ainda mais Mãe, a Mãe de todos.

Hoje te quis comigo em Fátima. Nunca mais voltaste desde que o meu Movimento nasceu, por meio de ti. Traz-Me todos estes meus Sacerdotes para fazer deles uma coroa de amor, que porás ao redor do meu Coração Imaculado.

Ofereceste-Me a grande dor de ontem à tarde e ela te servirá para te preparares para o que quero fazer de grande em ti nestes dias.

Reza pelo teu diretor espiritual; ele precisa muito ser cada vez mais dócil à minha voz, para responder ao desígnio que tenho sobre ele.

Caminha também na ausência de todo o apoio e neste abandono. Não temas, sou Eu mesma que te guio pelas mãos e te estreito ao meu Coração.

Agora, assim, posso usar-te como quero e és, mais do que nunca, o instrumento escolhido por Mim para a difusão do meu Movimento".

22 de agosto de 1974

Festa de Nossa Senhora Rainha

O meu Reino. "Em breve verás em todo o seu esplendor o grande desígnio que a Mãe tem sobre ti. Tu serás sempre a minha criança pequenina que não sabe senão dizer e fazer isto: estar comigo, falar comigo, deixar que seja Eu a atuar.

Manifestar-Me-ei em ti. Terás também de sofrer porque muitos porão — de boa fé — obstáculos à minha ação de Mãe. Mas, no final, também eles compreenderão e tornar-se-ão os meus filhos mais dóceis.

Hoje, a Igreja é todo o Paraíso Me aclamam como Rainha. Foi o meu Filho Jesus que Me deu esta coroa de glória.

Se soubesses, filho, a grande glória, o conforto que Me é dado quando reino soberana no teu coração!

Que o teu coração e o coração de todos os meus Sacerdotes seja o reino em que Eu possa reinar. Assim, em breve o meu Coração Imaculado triunfará em todos os meus filhos".

28 de agosto de 1974
Festa de Santo Agostinho

Reza pelo Santo Padre. "Passa estes dias em oração contínua. Faz comigo os teus Exercícios Espirituais.

Quando desceres deste monte, Eu mesma te conduzirei aqui e ali, para que reúnas os meus Sacerdotes no meu Movimento.

Reza também pelo Santo Padre. Aproximam-se para ele, momentos graves e dolorosos e quero ser Eu mesma a dar-lhe o conforto do vosso afeto de filhos e da vossa oração".

Arcade (Itália), 16 de setembro de 1974

Daqui não se passa. "Quero levar-te ao desapego de todos e ao mais total abandono. Repito-te hoje estas minhas palavras, filho, para que não desanimes nas presentes dificuldades.

Faz-te sofrer o fato de alguns se terem separado, organizando uma nova associação de Sacerdotes para Me honrar e amar, prescindindo de tudo o que Eu mesma estou operando por meio de ti. Mas se sou Eu mesma que te tomo e te guio, que te faço realizar todas as coisas, como Me podem honrar e agradar mais estes meus filhos, se não Me acolhem na Obra que Eu realizo?

Pobres filhos meus! Como o que eles estão fazendo é de boa fé e para Me honrar, em breve também eles compreenderão qual é o caminho que devem percorrer para Me honrar.

Muitos são os modos para Me honrar, mas o caminho é um só para os meus Sacerdotes prediletos: o do meu Imaculado e Doloroso Coração.

Aqui, quero-os todos como crianças. Por isso devem aprender a calar, a não se agitar, a não se organizar, a não agir. Para serem apenas crianças que rezam, crianças que amam, crianças que sofrem comigo, por Mim, em Mim, para a salvação de todos os meus filhos.

Oh, filhos! Esta é a hora das maiores confusões para a minha Igreja. O Papa fala e indica com segurança a fé e é deixado só, quase ninguém o escuta.

Falam também hoje os falsos profetas, aqueles que anunciam o Evangelho, atraiçoando-o e estes são ouvidos e seguidos. Provocam perturbação e confusão entre os filhos mais fiéis da minha Igreja.

Voltai, Sacerdotes a Mim consagrados, a formar uma forte linha de defesa *com o Papa*. Não o deixeis sozinho; formai com Ele a última linha, a extrema trincheira para a defesa do meu Filho e da minha Igreja.

Eu estou convosco e daqui não se passa. E daqui Eu começo a minha batalha para o meu maior triunfo!".

23 de outubro de 1974

Oração e docilidade à minha voz. "Já te disse muitas vezes o que deves fazer e volto agora a repeti-lo: reza, permanece sempre sobre o meu Coração, em oração. Do meu Movimento, cuidarei Eu mesma.

Não te deixes perturbar por nenhuma preocupação.

Sou Eu mesma que estou chamando e reunindo os Sacerdotes de toda a parte, e eles, estes meus filhos prediletos, alimentados e formados por Mim, estão todos respondendo-Me.

Vês como as adesões chegam de toda a parte do mundo?

Diz a X que aquilo que deverá fazer pelo meu Movimento irá aumentar cada vez mais. Por isso, que se exercite em fazer cada vez menos, deixando que seja só Eu a atuar. Que reze, reze muito e Eu mesma serei a sua luz.

Que o Livro seja o único meio para a sua difusão. Não olheis para a sua fraqueza, pois sou Eu que a quero.

Não quero nenhuma propaganda, mas só oração e docilidade à minha voz.

Tenho pressa. Os tempos decisivos já chegaram e o meu exército já está pronto às minhas ordens.

A todos vos abençôo de coração".

29 de outubro de 1974

Como tendes necessidade da Mãe! "Estou sempre junto de ti; deixa-te conduzir por Mim, sem olhar para as coisas ou as pessoas.

Como te disse várias vezes ao teu coração, os acontecimentos humanos agravam-se cada vez mais. Os homens esqueceram de Deus; muitos negam-No obstinadamente. Quantos O ignoram hoje em dia, na prática!

Pobre, pobre geração humana, à qual tocou a tremenda sorte de ser tão poluída e corrompida pelo espírito do mal, que se levantou contra Deus para repetir ainda o seu desafio renovado: "*Non serviam*. Não servirei, não reconhecerei a Deus!".

Filhos, como tendes necessidade da Mãe! Só Ela vos pode compreender e ajudar, só Ela vos pode curar, só Ela vos pode, por desígnio divino, arrancar das mãos de satanás e salvar-vos. Recorrei ainda a Mim e Eu serei a vossa salvação.

Para realizar o meu desígnio de salvação em favor de toda a pobre humanidade perdida, estou reunindo de toda a parte do mundo *os meus Sacerdotes*.

Sejam dóceis à minha voz e respondam todos ao doce convite do meu Coração de Mãe.

Eu, que triunfei sobre todos os erros e heresias em todo o mundo, triunfarei, novamente, com o exército dos meus filhos prediletos sobre o maior erro que a história conheceu: *o erro do ateísmo* que já subtraiu do meu Filho quase toda a humanidade.

Escreve-o, meu filho predileto: estes são os anos em que Eu realizarei o meu maior triunfo.

A humanidade, renovada por tanta dor e por uma grande purificação, consagrar-se-á novamente toda ao culto e ao triunfo de Deus, através do triunfo do meu Coração Imaculado".

19 de novembro de 1974

O altar em que se imolarão. "Como te estou trabalhando e transformando, meu filho! Ainda não te dás conta de como Eu vivo e atuo completamente em ti?

Isto é um pouco difícil de compreender para vós, meus filhos, mas é uma realidade. Num Sacerdote que se consagrou ao meu Coração Imaculado, sou Eu que vivo, opero, sofro, rezo e atuo.

Toma a tua vida como exemplo. Os outros, de fora, dirão: "Como mudou, já nem parece o mesmo!". Mas tu, não te sentes verdadeiramente outro? Como mudaram os gostos, os desejos, as aspirações, até os teus interesses mais profundos!

Vê como antes ambicionavas ter sucesso, agora parece-te que até a vida te pesa; como fazias projetos e planos para o futuro, agora parece-te que nada do futuro te interessa. Como, também inconscientemente, te procuravas a ti mesmo!

Agora, está verdadeiramente mudando qualquer coisa em ti: sou Eu que vivo e opero em ti.

O teu coração bate com as palpitações do meu; a tua mente segue os meus pensamentos; as tuas palavras repetem a minha voz; as tuas mãos renovam os meus gestos. É como se tu tivesses renascido em Mim e Eu revivo verdadeiramente em ti.

Oh! Tal como faço contigo, assim faço também com todos os Sacerdotes do meu Movimento. Eles são todos como crianças alimentadas, beijadas, acariciadas e embaladas por Mim. Para que Eu os possa depor todos cuidadosamente, com muito amor, sobre o madeiro da sua cruz.

Eu tenho que os preparar para este inefável e doloroso momento. Eles deverão ser imolados na cruz, como o meu Filho, para a salvação do mundo.

Entreguem-se, por isso, a Mim como crianças. O Coração da sua Mãe será o altar sobre o qual se imolarão, como vítimas agradáveis a Deus, para o seu triunfo".

30 de novembro da 1974

Último dia do ano litúrgico

O sinal que Deus dá. "Filhos prediletos, não se perturbe o vosso coração.

Porque duvidais? Porque olhais, inseguros para o presente e para o futuro, procurando o sinal que Eu vos predisse?

Um só é o sinal que Deus dá ao mundo e à Igreja de hoje: *Eu mesma.*

Só Eu sou anunciada como o grande sinal no céu: esta Mulher, vestida de sol, com a lua, debaixo dos pés e com doze estrelas, como luminosa coroa em torno da sua cabeça.

É preanunciada a minha vitória sobre o dragão vermelho, sobre o ateísmo triunfante e hoje aparentemente vitorioso. Esta vitória será obtida por meio do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo e esta minha vitória, alcançá-la-ei com os Sacerdotes do meu Movimento.

Não busqueis, por agora, outros prodígios no céu. Este será o único prodígio!

Por isso, preparai-vos na oração, no sofrimento, na total confiança em Mim.

Estão próximas as horas decisivas da batalha, mas antecipo já que o grandioso sinal da minha vitória sois vós, Sacerdotes a Mim consagrados, que estou reunindo na Igreja, da qual sou Mãe".

Dongo (Itália), 7 de dezembro de 1974

1° Sábado do mês

Aos pequeninos serão revelados. "Vieste, filho, diante da minha imagem que tu veneravas, desde pequenino, com um amor particular e que era já um sinal da minha especial predileção por ti.

Celebraste a Santa Missa para consolar o meu Imaculado e Doloroso Coração e por todos os Sacerdotes do Movimento Sacerdotal Mariano.

Não temas. Eu mesma estou reunindo, de toda a parte do mundo, estes filhos no *meu exército*. Todos Me estão respondendo.

Se às vezes encontras algum obstáculo, dificuldades ou incompreensões, oferece tudo ao meu Coração.

Já te disse, e volto a repetir, que nenhuma interferência exterior poderá prejudicar esta minha Obra. Ela é o sinal que dou hoje à minha Igreja.

Na hora da sua maior confusão, à beira de grandes acontecimentos que perturbarão a fé de muitos dos meus filhos, eis o sinal que vos dou: *Eu mesma!*

Eu, a Mãe da Igreja, intervenho pessoalmente e começo a minha Obra de salvação. Começo-a assim: com simplicidade, no escondimento, de modo tão humilde que a maioria nem sequer se dá conta. Mas este, filhos, sempre foi o modo de agir da vossa Mãe.

Por isso, para reconhecer a minha ação, deveis ter olhos de criança, mente de criança, coração de criança.

Deveis voltar a ser simples, humildes, recolhidos, pobres, cândidos. Deveis voltar a ser verdadeiramente *os pequeninos*,

somente a quem serão revelados os desígnios de Deus, os mistérios do Reino de Deus.

Assim, o céu interior das vossas almas iluminar-se-á e os vossos corações serão verdadeiramente transfigurados, porque Eu mesma imprimirei neles a minha imagem.

Os vossos corações serão o meu Reino e, por meio de vós, Sacerdotes do meu Movimento, darei à Igreja de hoje um sinal — que será cada vez mais claro e notado por todos — da minha presença, da minha assistência e da minha ação que está destinada à vitória, ao triunfo do meu Coração Imaculado".

24 de dezembro de 1974

Véspera do Santo Natal

Deveis ser todos pobres assim. "Passa estas horas de vigília comigo, filho. Esquece todo o resto e não te ocupes com mais nada, hoje.

Revive comigo os momentos de ânsia e de dolorosa apreensão, em que o meu Esposo recebia uma nova recusa a cada seu pedido de hospitalidade por *aquela noite*.

Isto causava-nos dor e apreensão não por nós, mas pelo meu Filho Jesus, que estava para nascer. Cada recusa que nos era dada, era uma recusa dada a Ele.

Mais que uma vez, durante o dia, tinha como que batido à portinha do meu Coração. Tinha chegado a hora do seu nascimento e Eu, Virgem, *devia* dá-Lo, maternalmente, à humanidade inteira. Mas a humanidade não tinha um lugar para O receber.

Cada porta que se fechava, provocava uma nova ferida no meu Coração, que se abria cada vez mais para gerar no amor e na dor — nesta dor — o meu Filho Jesus.

Assim, só O acolheu a pobreza duma gruta, o calor de um boi e de um burrinho que nos tinha transportado durante o dia.

Revive comigo estas horas de vigília, filho, para que possas compreender que foi só *a tua pobreza* que atraiu a predileção do meu Filho Jesus para contigo, que te concedeu a graça de seres um Sacerdote predileto do meu Coração Imaculado.

Esta tua pobreza, que faz com que sejas só e sempre criança; esta tua *pobreza total* de bens, de apegos, de ideias, de afetos. Ser pobre significa precisamente possuir este nada. É este nada que atrai a complacência de Deus e que é capaz de a acolher.

Sacerdotes por Mim prediletos, deveis ser todos pobres assim. Por isso vos peço que sejais apenas crianças. Então, Eu poderei conduzir-vos sempre pela mão e vós vos deixareis conduzir com docilidade. Escutareis só a minha Voz, porque não sereis ricos de outras vozes e de outras ideias. E a voz e as ideias que Eu vos comunicar, serão as do meu Filho.

Como será, então, claro para vós todo o Evangelho! O Evangelho do meu Filho será a vossa única luz e, numa Igreja invadida pelas trevas, transmitireis toda a luz do Evangelho.

Não sereis ricos de outros afetos. O vosso único afeto será *o meu*, será só o da vossa Mãe. E Eu, como vossa Mãe, levar-vos-ei a amar, com um amor total, só o meu Filho Jesus. Levar-vos-ei até ao ponto de já não poderdes viver sem Ele. Farei do amor por Ele a vossa propria vida e Ele poderá reviver verdadeiramente em vós.

Para isso, meus filhos prediletos, preciso da vossa pobreza, da vossa humildade, da vossa docilidade.

Não temais se o mundo não vos compreender e não vos acolher; tendes sempre o Coração da Mãe, que será a vossa casa e o vosso refúgio".

26 de dezembro de 1974

Festa de Santo Estêvão

A força do Espírito. "Santo Estêvão era verdadeiramente uma criança.

De que candura se iluminava a sua alma, de que pureza resplandecia a sua fé inabalável no meu Filho; de que fortaleza se revestia toda a sua pessoa!

A todos vencia com o seu olhar, com a pureza da sua fé, com a força do seu amor.

Depois de Jesus, foi a minha primeira criança que estreitei muitas vezes ao meu Coração (...). Eu sabia que ele ia ser o primeiro a morrer, depois do meu Filho Jesus. E com que ternura o confortava para que se tornasse forte, cada vez mais forte.

Quando caiu morto, trouxeram-no a Mim e Eu estreitei-o novamente ao meu Coração... Oh! Quase a mesma cena do Calvário!

Também tu, Stefano [nome que corresponde a "Estêvão", em português], foste chamado a ser *coroa*: a coroa do meu Imaculado e Doloroso Coração.

Tal como fiz com ele, assim também derramo sobre ti, a plenitude do amor do meu Filho, de modo que ninguém possa resistir à Graça e ao Espírito Santo que te levará como uma leve pluma sobre as ondas da sua plenitude.

Cada um dos meus Sacerdotes será esta coroa de amor para Mim. Todas estas minhas pequenas crianças serão uma coroa de lírios, de rosas e de cíclames. Mas ninguém poderá resistir à força do Espírito que Eu lhes alcançarei.

Oh! Também eles — em grande parte — serão chamados a dar o seu extremo testemunho! Mas o seu sangue lavará e purificará este mundo, para que nasça outro mundo renovado no Amor e consagrado novamente ao triunfo de Deus!".

31 de dezembro de 1974

Última noite do ano

Começa a germinar. "Termina este ano e começa o ano novo comigo, filho, no meu Coração Imaculado, em oração.

Oração de ação de graças por tudo o que Eu fiz durante este ano pelo meu Movimento, acolhendo o que de mais precioso Me ofereceste por ele: a tua oração, o teu sofrimento, a tua total confiança em Mim. É assim que, difundido por Mim própria, o convite já chegou aos meus Sacerdotes prediletos em todo o mundo. A semente foi lançada e já começou a germinar. No próximo ano, amadurecerá e florescerá numa primavera tão maravilhosa que será de grande alegria e conforto para todos os meus filhos.

Oração de reparação por tantos teus irmãos, que aguardam este novo ano no meio de divertimentos, esforçando-se apenas por não pensar em nada e gozar, ofendendo, muitas vezes, o Coração do meu Filho e o meu Coração materno.

Agora, com o novo ano começarão os acontecimentos decisivos. Na hora em que grande parte da humanidade menos os espera.

O meu exército já está pronto para a batalha e em breve toda a Igreja assistirá a esta luta entre Mim e o meu adversário desde sempre: satanás, que seduziu grande parte da humanidade e que corrompeu e desviou tantos filhos da minha Igreja.

Prepara-te, filho, com a oração contínua. É isto que Eu quero de ti. Vive sempre no meu Imaculado e Doloroso Coração!

Cada dia que passa este Coração será cada vez mais a tua única luz.

Abençôo-te por este tempo que ainda te é concedido para difundir o meu Movimento.

Sacerdotes, olhai só para Mim, pois estão próximos os dias em que tudo o que predisse acontecerá palavra por palavra.

Meus Sacerdotes, prediletos, oferecei-vos todos, sobre o meu Coração Imaculado, como oferta pura pelo sacrifício com que este mundo terá de ser renovado, no sangue, para ser purificado e preparado para o nascimento de um mundo novo, iluminado só pela luz e pelo amor do meu Filho Jesus".

1975

Ficai na alegria

4 de janeiro de 1975

1º Sábado do mês e do ano

Fiéis à minha Voz e à do Papa. "Como Me agradou a Santa Missa que celebraste em honra do meu Imaculado e Doloroso Coração esta manhã, no meu venerado santuário!

Vieste como que numa peregrinação de oração, rezando o Terço e cantando cânticos em minha honra.

Já te manifestei a minha complacência e tu o sabes; sobretudo no momento em que te fiz parar e abençoei, por meio de ti, todos os Sacerdotes do meu Movimento, especialmente os mais distantes geograficamente: os de língua alemã, francesa e inglesa, os da longínqua América e os das missões da África e da Ásia.

Nesse momento, em toda a parte do mundo, todos os meus Sacerdotes sentiram-Me particularmente perto deles: os meus filhos que, neste primeiro sábado do mês e do ano, se uniram espiritualmente para venerar o meu Coração Imaculado.

Meus filhos prediletos, que alegria e que conforto dais ao meu Coração de Mãe! Vós respondestes finalmente com o vosso "sim" generoso ao que Eu pedi em Fátima para a salvação do mundo.

Só esperava *o vosso sim*, Sacerdotes consagrados ao meu Coração, para começar a agir. Agora, convosco, começarei a minha Obra.

Em primeiro lugar, este meu Movimento difundir-se-á por toda a parte. Reunirei de toda a parte do mundo os meus Sacerdotes prediletos que, quase levados pela força irresistível do Espírito Santo, responderão e reunir-se-ão no exército dos meus Sacerdotes, chamados a serem *fiéis* só ao Evangelho e à Igreja.

Quando chegar a hora do terrível confronto com os Sacerdotes portadores do erro, que se colocarão contra o Papa e a minha Igreja, arrastando para a perdição um imenso número de meus pobres filhos, vós sereis os meus Sacerdotes fiéis.

Na escuridão que o espírito do mal tiver então difundido por toda a parte, no meio das muitas ideias erradas, espalhadas pelo espírito de soberba, que se afirmarão em toda a parte e serão seguidas por quase todos, na hora em que tudo for posto em discussão na Igreja, e o próprio Evangelho do meu Filho for anunciado por alguns como lenda, vós, Sacerdotes a Mim consagrados, sereis os meus *filhos fiéis*.

Fiéis ao Evangelho, fiéis à Igreja.

E a força da vossa fidelidade provirá de vos terdes habituado a entregar-vos só a Mim, de vos terdes tornado dóceis e obedientes só à minha Voz.

Assim, ouvireis não a voz deste ou daquele teólogo, não o ensinamento deste ou daquele, mesmo que tenha atraído vastos consensos, mas só ouvireis a minha Voz, filhos.

E a minha Voz só vos repetirá docemente aquilo que o Papa e a Igreja a Ele unida anunciarem. Fiéis à minha Voz e à do Papa, sereis o exército preparado por Mim, que defenderá a sua pessoa, difundirá o seu desatendido ensinamento e confortará o seu abandono e a sua solidão.

Sereis também perseguidos. Chegará também a hora em que sereis a única luz acesa, e podereis assim, na fidelidade ao Evangelho e no sofrimento, indicar a uma multidão de almas o caminho da salvação. E esta vossa luz, por uma intervenção minha, nunca será de todo apagada.

Meus filhos prediletos, senti-Me como Mãe ao lado de cada um de vós. Agora, os dias passam e aproxima-se o grande momento. Esta é a hora em que vos estou reunindo de toda a parte do mundo para vos encerrar a todos no meu Coração Imaculado.

Com o auxílio da vossa oração e da vossa imolação, Eu poderei começar a minha batalha e obter a minha grande vitória".

28 de janeiro de 1975
Festa de S. Tomás de Aquino

O tempo de que dispondes. "Prepara-te, filho, para reunir ainda estes meus filhos. Segue a linha que já te indiquei.

Tenho pressa e quero que os Sacerdotes do meu Movimento se reúnam antes da grande tempestade.

— *Para rezarem juntos*, como no Cenáculo.

Eu, a Mãe, reúno-vos a vós, minhas crianças, na oração. Voltai, meus Sacerdotes prediletos, à oração. Eu *preciso* da vossa oração.

Rezai comigo e por meio de Mim, com a oração tão simples, mas tão eficaz, que Eu vos pedi: *o santo Terço*.

Rezai bem, com humildade, com simplicidade, com abandono, com confiança. Não vos preocupeis mais com outras coisas; já não vos deveis perturbar por causa de outros problemas inquietantes.

As almas afastaram-se em massa de Deus e correm pelo caminho da perversão, que se torna cada vez mais violenta e desumana. A vossa ação, ou a ação empreendida só por vós mesmos já não basta para as deter. Estão a um passo da sua eterna perdição. Só Eu, com uma minha intervenção materna e milagrosa, as poderei salvar no último instante.

Por isso *preciso* da vossa oração.

Os meus Sacerdotes devem estar, em cada momento, nesta atitude sacerdotal: em oração sobre o meu Coração para a salvação do mundo.

As discussões, o agitar-se excessivamente, o assumir problemas e atitudes em moda hoje em dia, mas que só dissipam e desperdiçam as vossas energias, são todas ações de distúrbio da parte do meu adversário que hoje consegue enganar e seduzir tudo e todos.

Vós, meus filhos prediletos, por serdes consagrados ao meu Coração Imaculado, nunca sereis por ele seduzidos. Por isso, sereis sempre e só *Sacerdotes meus* que rezam in-

cessantemente comigo para que a grande apostasia seja em parte refreada e para que os terríveis e iminentes castigos sejam, pelo menos, limitados.

— *Para vos amardes como irmãos*, reunidos ao redor da própria Mãe.

Que dor experimenta cada dia este meu Coração Imaculado, ao ver que, hoje, também entre os Sacerdotes não há amor e ajuda mútua! O egoísmo sufocou todo o ímpeto de caridade fraterna e na alma de muitos dos meus filhos só há gelo e trevas.

Amai-vos, meus filhos prediletos. Procurai-vos, uni-vos, ajudai-vos uns aos outros a ser Sacerdotes fiéis ao Papa, ao Evangelho, à Igreja.

Não vos perturbeis se agora, tudo parece naufragar na fé. Se quiserdes permanecer na Verdade, nem uma só palavra do Evangelho do meu Filho deve ser por vós negada ou não acolhida à letra.

Sede Evangelho vivido, para contrapor a vossa luz às grandes trevas que se adensam cada vez mais sobre a minha Igreja.

— *Para estarem comigo*. Nestes encontros todos sentirão a minha especial presença. E, dado que os tempos estreitam, Eu mesma Me farei sentir a cada um, de modo extraordinário.

Multiplicai estes encontros. O tempo à vossa disposição já é breve. É preciso fazer todas as coisas bem e depressa, para que o ânimo destes meus filhos prediletos seja preparado, mas sem que estes tenham medo".

15 de fevereiro de 1975

Aparição da "Virgem dos pobres" em Banneux

A alegria de vos fazer crescer. "Meu filho amadíssimo, porque te perturbas? Porque perdes, às vezes, a paz?

Tudo o que te aconteceu, nestes dias, foi disposto por Mim mesma para que tu te possas desapegar verdadeiramente de

todos; mesmo daquelas pessoas que são particularmente amadas por Mim e pelo meu Filho Jesus.

És tão pequenino que, sem te dares conta, acabas por te apoiar nelas, por te tornar dependente delas. E o teu apego torna-se tanto mais forte, quanto mais próximas estas almas estão de Mim. Tu não precisas senão da sua oração e do seu sofrimento.

Eu Me encarrego de lhes pedir oração e sofrimento por ti e pelo meu Movimento. Tu retribui-lhes com a tua oração e com o teu grande amor de irmão. Isto basta. O resto não vem de Mim; o resto, para ti, é vão e supérfluo, é uma verdadeira perda de tempo.

Meus filhos prediletos, deixai-vos verdadeiramente desapegar de tudo. Vede, não são os vossos defeitos, as vossas quedas, as vossas grandes limitações que vos impedem de ser totalmente meus e disponíveis para o meu grande desígnio. Oh, não! Pelo contrário, são um grande dom para vós porque vos ajudam a sentir-vos e a permanecer pequeninos. Dão-vos como que a medida da vossa pequenez.

O único obstáculo que vos impede de serdes totalmente meus são os vossos apegos. Quantos apegos tendes ainda, filhos! A vós mesmos; às pessoas, mesmo que boas, até santas; à vossa atividade; às vossas ideias; aos vossos sentimentos. Quebrarei estes apegos um a um, para que sejais só meus.

Cada dia que passa, libertar-vos-ei destes vossos apegos e tornar-vos-ei cada vez mais livres, pequeninos, confiantes e abandonados, até serdes todos meus e o meu Coração Imaculado se torne, verdadeiramente e de fato, o vosso único bem.

Então Eu poderei agir em vós e cumprir a minha Obra de Mãe, que é fazer de cada um de vós uma cópia viva do meu Filho Jesus. Por isso, entregai-vos a Mim sem medo. Cada dor que sentirdes por causa de um novo desapego, será preenchido por Mim com um novo dom de amor. Cada vez

que vos desapegardes duma criatura, sentireis a Mãe mais próxima de vós.

Dai-Me a alegria de vos fazer crescer, meus pequenos filhos".

15 de março de 1975

Sem pensar no amanhã. "Vive cada momento em Mim, sem pensar no amanhã, sem jamais te preocupares com o que terás de fazer. Guiar-te-ei pela mão a cada momento.

Tendes ainda um pouco de tempo para caminhar na luz. Em breve tudo se precipitará na escuridão. Então, Eu mesma serei a vossa única luz e vos levarei a cumprir aquilo que o meu Coração Imaculado deseja.

Para fazer isto, meus filhos prediletos, tenho de vos pedir aquilo que mais custa à vossa natureza humana: peço-vos que vivais sem pensar no amanhã, sem vos preocupardes com o futuro.

Não Me perguntei: o que faremos? Como nos havemos de comportar? Está iminente a grande purificação? Qual será a sorte que nos está reservada?

Vivei só com perfeito amor e com perfeito abandono o presente que Eu disponho — instante a instante — para vós, minhas pequenas crianças.

Por isso, habituai-vos a não olhar para as coisas, mas só para Mim. Não olheis para aquilo que vos espera, para as vicissitudes tão atribuladas deste vosso tempo. Não olheis para aquilo que muitos hoje fazem contra o meu Filho e contra Mim e se preparam para fazer contra vós.

Aproxima-se a hora das trevas, a hora em que vós mesmos tereis de beber o cálice que o meu Filho preparou para cada um de vós. Mas não olheis sequer para esta hora, para que não se apoderem de vós o medo e a perturbação.

Olhai só para o meu Coração Imaculado. Refugiai-vos aqui, aquecei-vos aqui, fortificai-vos aqui. Senti-vos em segurança aqui.

Abandonai-vos neste Coração completamente, sem reservas. Só então respondereis ao grande desígnio de salvação que este meu Coração tem sobre cada um de vós, meus pequenos filhos".

28 de março de 1975

Sexta-feira Santa

O caminho da Cruz. "Eis porque te quis aqui hoje, neste lugar, longe de toda a preocupação e atividade, para ficares só com o meu Filho Jesus.

O caminho pelo qual quero conduzir os meus filhos prediletos, os Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado e do meu Movimento, é *só o da Cruz*.

É na Cruz que os quero todos, com o meu Filho, na oração e no sofrimento. Foi este o caminho percorrido por Jesus para realizar a Redenção e para salvar todos os homens.

Este é o caminho que os Sacerdotes chamados a formar o meu exército devem percorrer, a fim de que os homens redimidos pelo meu Filho, mas que Lhe foram arrancados por satanás, possam ser ainda hoje salvos, através duma especial intervenção deste meu Coração Imaculado.

O caminho da Cruz, meus pequenos filhos, é o único caminho que tracei para vós, porque é aquele que a Vossa Mãe percorreu, em primeiro lugar, com o Filho Jesus.

Percorrei-o sem medo, porque sereis conduzidos por Mim, pela mão, e encorajados pelo meu afeto de Mãe.

Percorrei-o comigo, no meu Coração Imaculado. Ao lado da vossa cruz sentireis assim a presença da Mãe que vos confortará e ajudará.

Este caminho *deve ser percorrido* por vós, porque só assim podereis ser semelhantes em tudo ao meu Filho Jesus. A minha tarefa é tornar-vos *em tudo* semelhantes a Ele.

Depois de vos ter desapegado de tudo para estardes prontos a fazer a vontade do Pai, depois de vos ter tornado apenas crianças, para fazer de vós Sacerdotes segundo o Coração de Jesus, é chegada a hora em que sereis chamados a subir com Ele ao Calvário.

Esta é a hora do Calvário para a minha Igreja, para o Santo Padre, para todos os Sacerdotes que querem ser fiéis ao meu Filho e ao Evangelho.

Mas é também, filhos prediletos, a vossa hora mais bela, para a qual desde há muito Eu mesma preparei cada um de vós. Dizei comigo: "Sim, Pai, seja feita a tua vontade".

Ainda que esta seja a hora das trevas, vós sois chamados por Mim, a refletir a luz da vontade e do desígnio do Pai. Sereis chamados a dar testemunho da paternidade e do Amor Misericordioso de Deus.

Esta é, portanto, a vossa hora e é por isso que vos chamo só à oração, ao sofrimento, à vossa total imolação. Esquecei qualquer outra preocupação e entregai-vos a Mim, e correspondei com o vosso grande amor ao desígnio do meu Coração Imaculado".

25 de abril de 1975
Festa de S. Marcos Evangelista

Não Me amargureis com a vossa dúvida. "Meu filho amadíssimo, já quase completaste a Obra que te confiei.

Refugia-te agora no meu Coração Imaculado. Quero-te aqui para te fortalecer e preservar na hora da terrível prova.

Meus filhos prediletos, Sacerdotes consagrados ao meu Coração, ouvi novamente a voz da vossa Mãe, que vos adverte docemente, para que possais preparar-vos para os grandes acontecimentos que já pairam sobre o mundo.

Sede verdadeiramente *só meus*, dai-vos a Mim sem reservas.

Depois de vos terdes consagrado ao meu Coração Imaculado, não haja em vós outra preocupação a não ser a de vos deixardes guiar por Mim como crianças.

Não penseis mais no vosso passado.

Há entre vós quem pensa ainda no próprio passado e sente ainda a dor de muitas feridas que Eu curei e se encontra como que freiado em dar-se completamente a Mim.

É freiado por este pensamento: será possível que Eu — depois de todas as minhas fraquezas e infidelidades — tenha sido verdadeiramente escolhido e amado com predileção pela Mãe do Céu?

Oh, meus filhos! O meu Coração transborda de ternura por vós porque sois pequeninos e fracos, porque, por vezes, caístes, porque vos sentis tão frágeis.

Vós, meus pequenos filhos, sozinhos, jamais poderíeis ultrapassar aquilo que vos espera. É por isso que vos quero encerrar no meu Coração Imaculado. Assim, Eu mesma serei a vossa segurança e a vossa defesa.

Há entre vós quem é tomado ainda pela tentação da dúvida, da crítica. E isto depois de tudo o que fiz por vós!

Não amargureis o meu Coração com a vossa dúvida, com a vossa incredulidade. Não aprendestes ainda a deixar-vos guiar por Mim? Vencei esta tentação com a oração.

Dos meus Sacerdotes só quero oração e confiança em Mim. Cada momento que não passam comigo, no mais completo abandono, é como que perdido para eles e tirado a Mim própria, e isto amargura muito o meu Coração materno.

Chegou a hora em que alguns dos meus filhos Sacerdotes se preparam para se porem publicamente contra o meu Filho, contra Mim própria, contra o Papa e a Igreja.

Então, não os poderei reconhecer mais como meus filhos; descerei Eu mesma do Céu para Me pôr à frente do exército dos meus filhos prediletos e abaterei as suas tramas.

Depois de um grande revolvimento e da purificação da terra, o meu Coração Imaculado cantará a sua vitória no maior triunfo de Deus.

Foi para este momento que vos chamei um a um de todas as partes da terra e que vos preparei, meus Sacerdotes prediletos.

Este já não é tempo para dúvidas e incertezas; este é o tempo da batalha.

Deixe-se cada um de vós encerrar dentro do meu Coração Imaculado".

7 de junho de 1975
Festa do Imaculado Coração de Maria

Respondei ao meu supremo apelo. "Volta a escrever tudo o que Eu mesma dito ao teu coração de criança escolhida pelo meu Coração Imaculado.

Sê cada vez mais dócil e obediente ao teu diretor espiritual; entrega-te completamente a ele. Eu lhe darei a luz necessária para que compreenda tudo o que desejo dele para os meus desígnios.

Não temas, meu filho amadíssimo. Porque te perturbas e perdes às vezes a tua paz?

Tu estás sempre no meu Coração Imaculado; vives habitualmente encerrado no meu Coração de Mãe; sentes toda a serenidade, toda a ternura que tem por ti.

Tu vives, filho, para que Eu possa infundir sobre ti *toda a ternura* do meu Imaculado e Doloroso Coração.

Ainda não compreendeste que Eu quero fazer de ti a personificação da ternura deste meu Coração de Mãe?

Todo aquele que te vir, te ouvir ou passar a teu lado, sentirá descer sobre a sua alma um toque deste meu perfume sobrenatural, da ternura que o Coração da Mãe tem por *todos os seus filhos*. Por isso, quero-te verdadeiramente desapegado de todos.

Não procures outras vozes e apoios. Não sentes que Eu mesma te falo e te conduzo? O meu Coração Imaculado será o teu único conforto e é dele que te virá todo o encorajamento.

Quanto ao resto, deixa que seja Eu a cuidar de tudo. Esta Obra é só minha, e ninguém a tocará, porque Eu guardo-a com ciúme, com o mesmo ciúme de Deus. Esta Obra é querida por Mim para o grande triunfo de Deus e para a derrota definitiva de satanás.

Não te perturbes se ouves que surgem aqui e ali movimentos inspirados por almas a quem Eu Me revelo. Tudo faz parte de um grande desígnio meu. Por isso cada coisa deve permanecer no seu lugar.

O teu lugar é o Movimento Sacerdotal Mariano. Por meio dos meus Sacerdotes, um número ilimitado de leigos voltará a consagrar-se ao meu Coração, a entregar-se completamente a Mim.

Dêem-se todos a Mim, com simplicidade, sem organizações, tal como a criança se *dá toda* à própria mãe.

Meus filhos, a batalha já começou e só vos peço que respondais ao meu supremo apelo.

Sede Sacerdotes só meus; sede só Sacerdotes de oração. Não percais tempo porque o tempo que vos resta é, para vós, demasiado precioso. Rezai sempre e bem o santo Terço. Vivei e difundi o Evangelho do meu Filho Jesus. Rezai, ajudai e defendei o Vigário de Cristo, o Papa.

Sede pobres, sede pequeninos, sede humildes; sede apenas os meus pequenos filhos, que formam uma coroa de amor em torno do meu Imaculado e Doloroso Coração.

Hoje abençôo-vos, abraço-vos e encerro-vos um a um neste meu Coração.

Nunca, nem sequer por um instante vos sintais sozinhos e sem Mim. Filhos consagrados ao meu Coração, sou a *vossa Mãe*, que vos dá hoje o dom da sua presença habitual ao lado de cada um de vós".

9 de julho de 1975

A vossa cruz mais pesada. "Quantas vezes te repito: permanece sempre no meu Coração e nada temas. Nunca te preocupes, nem sequer com o meu Movimento. De ti só quero a oração, o sofrimento e o mais completo abandono a Mim.

Nestes dias, não te quis pôr à prova. És tão pequenino e tão totalmente meu que a Mãe não te pode deixar sozinho nem sequer por um instante.

Sei quanto Me amas, sei que cada teu respiro é um grande ato de amor por Mim. Mas quis fazer-te experimentar só uma *pequena gota* da grande amargura que submerge o meu Coração de Mãe por causa de muitos dos meus pobres filhos Sacerdotes de que satanás já se apoderou completamente.

Pobres filhos meus! Quanta pena Me fazem!

São Sacerdotes do meu Filho, mas Nele já não crêem mais e atraiçoam-No continuamente. Sacerdotes chamados a ser ministros da Graça e que vivem agora habitualmente no pecado; a sua vida é uma cadeia ininterrupta de sacrilégios. Sacerdotes enviados a anunciar o Evangelho da salvação, mas que agora se tornaram propagadores do erro. Sacerdotes enviados para salvar muitas almas, mas quantas, quantas levam para o caminho da perdição!

Esta é a hora em que a abominação da desolação entrou, verdadeiramente, no Templo santo de Deus. Já não são sal da terra, mas sal sem sabor, sal corrompido e nauseabundo, que só serve para ser lançado ao chão, para ser pisado por todos. Já não são luz sobre o candelabro, mas treva que torna mais escura a noite.

Todos estes meus pobres filhos Sacerdotes estão doentes porque caíram sob o domínio de satanás.

E como pode, meu filho predileto, o meu Coração Imaculado não estar submerso por um mar infinito de dor?

O que deveis fazer vós, Sacerdotes do meu Movimento, vós, filhos predilectos do meu Coração Doloroso, pela sal-

vação de todos estes meus filhos Sacerdotes, tão doentes e tão necessitados do meu auxílio materno?

Ajudai-os, sem jamais os julgar. Amai-os sempre. Não os condeneis; não é a vós que compete fazer isto. Amai-os com o vosso sofrimento, com o vosso testemunho, com o vosso bom exemplo.

Sede exemplo para eles, defendendo também exteriormente a vossa dignidade; nunca abandoneis o hábito eclesiástico, obedecendo assim à vontade já várias vezes manifestada pelo Vigário do meu Filho, o Papa.

Rezai por eles. É necessária uma grande força de oração para obter do Coração de Jesus que estes meus pobres filhos se convertam e se arrependam.

Vós fostes escolhidos por Mim para o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo. Mas este triunfo começará com a salvação de muitos dos meus pobres filhos Sacerdotes que se extraviaram.

Formai uma incessante cadeia de oração e de amor para pedir a sua salvação e para que o meu Coração Imaculado se torne, sobretudo para eles, o mais seguro refúgio.

Sofrei com o Papa, com os Bispos, com os Sacerdotes fiéis.

É a cruz que Jesus vos pede que leveis hoje: viver ao lado de irmãos Sacerdotes que já não crêem, que já não vivem, que atraiçoam o Evangelho, que são servos infiéis e que continuam, todavia, na Igreja para serem ministros desta infidelidade. Esta, para vós, é a cruz mais pesada, mas faz parte dum maior desígnio meu.

Os acontecimentos decisivos já iniciaram e isto que estais vivendo é só o princípio. Este escândalo tornar-se-á ainda mais profundo e grave.

Sereis cada vez mais chamados a sofrer, porque esta verdadeira apostasia do Evangelho tornar-se-á, um dia, geral na Igreja, antes da purificação libertadora.

Por isso, não olheis mais para o tempo; não conteis sequer os tempos do meu triunfo.

Vivei só abandonados e confiados, como as minhas pequenas crianças sobre o meu Coração Imaculado".

24 de julho de 1975

Sereno neste teu repouso. "Entra, meu filho amadíssimo, no meu Coração Imaculado. É aqui o lugar do teu repouso.

Passa estes dias sempre comigo, na minha companhia. Este ano também te quis aqui, no meio destas minhas pequenas crianças, humanamente um pouco frágeis e mais necessitadas e, por isso, mais queridas ao meu Coração.

Sê só e sempre o meu menino, necessitado de tudo, que gosta de receber com simplicidade tudo de Mim.

Este meu modo de falar contigo poderá suscitar admiração nos grandes, mas é tão natural e simples para as minhas crianças.

O sol, o mar, a natureza, tudo é para ti dom do teu Pai Celeste; tudo foi santificado pela presença e pela alegria do meu Filho Jesus.

Nos momentos de desalentos, como consolou o Coração do meu Filho esta natureza quase prostrada aos seus pés: o sol com a sua luz; os doces campos da Galileia com as suas flores, com os seus cantos, com as suas quentes e louras searas e o doce espelho do grande lago.

Tudo se fez como que voz para a grande oração do meu Filho Jesus, para a sua ardente sede de solidão, para o seu natural desejo de viver em companhia do Pai.

Quantos, nestas praias, vivem hoje esquecidos de Deus, mergulhados num novo paganismo e O ofendem, ingratos para com este seu grande dom.

Mas aqui, nestes mesmos lugares, há pequenas crianças minhas que O amam e O consolam.

A tua presença, filho, deve ser como que *uma reparação*. Por isso deve ser uma presença de amor e de oração, de vida comigo.

Assim é hoje a presença dos Sacerdotes do meu Movimento, consagrados ao meu Coração Imaculado, no mundo. Ela é oferecida por Mim ao Pai em *sinal de reparação*.

Por isso, quanto mais aumentar o pecado, tanto mais crescerá o seu amor a Deus; quanto mais a lama submergir todas as coisas, tanto mais límpida e esplendorosa será a sua pureza; quanto mais se difundir a apostasia, tanto mais heróico será o seu testemunho de fé, até ao derramamento do sangue.

Serão assim sinal de reparação: pelo seu amor, pela sua fidelidade, pela sua pureza.

E será graças a estes meus pequenos filhos, consagrados ao meu Coração, que o mal não prevalecerá. Antes, pelo contrário, no final será vencido.

Foi para este objetivo que foram todos escolhidos e preparados por Mim para esta grande purificação da terra.

Deste lugar, com grande efusão de graças, abençôo a todos, o teu diretor espiritual, que coloquei a teu lado e que torno um instrumento cada vez mais dócil nas minhas mãos para os meus desígnios, e todas estas minhas pequenas crianças que te fazem companhia.

Reza, descansa, trabalha, ama; estes teus dias fazem também parte de um grande desígnio meu sobre ti. Entra então, sereno neste teu repouso".

29 de julho de 1975

Eis a Serva do Senhor. "Repara, filho, no bem que a Mãe te quer.

Já te habituaste a fazer todas as coisas comigo. Vê como te levo a cada momento a fazer o que desejo de ti.

É o Coração da Mãe que te leva. Sentes que aqui cessam todas as tuas preocupações.

Meus Sacerdotes prediletos, quero-vos todos abandonados assim a Mim. Não penseis mais em vós mesmos, não vos preocupeis com nada, deixai-vos levar todos por Mim. Só preciso da vossa confiança, só preciso do vosso completo abandono.

Satanás só teme isto: o exército dos Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado e abandonados completamente a Mim. Sabe que, com eles, Eu mesma aceitei o desafio que ele ousou lançar novamente ao meu Filho e sente que já está próxima a sua derrota.

Ao seu renovado gesto de soberba e de rebelião, que já seduziu toda a humanidade, repetirei uma vez mais por meio das minhas pequenas crianças: "Eis a Serva do Senhor, faça-se em Mim segundo a vossa palavra".

Então acontecerá a definitiva derrota de satanás e dos seus numerosos seguidores, com o triunfo, no meu Coração Imaculado, dos meus pequenos filhos. Não Me perguntei quando acontecerá, porque Eu já comecei este triunfo".

5 de agosto de 1975
Festa de Nossa Senhora das Neves

Os Sacerdotes estão Me respondendo. "Permanece sereno, tem confiança em Mim também quanto à difusão do meu Movimento.

Não te preocupes se tendes ainda muitos pedidos de Livros há meses à espera, e aos quais, sem negligência da vossa parte, não é possível responder.

Supõe que se poderiam enviar imediatamente, com perfeita organização, todos os Livros que são solicitados. E tu pensas que isto basta para a difusão do meu Movimento? Não, filho, porque os Livros, uma vez chegados ao seu destino, poderiam ser deixados numa gaveta por quem os recebe, sem serem

lidos; ou então, mesmo se lidos, poderiam deixar quem os lê completamente indiferente.

Só a minha ação de Mãe é necessária para a difusão do meu Movimento. É só a minha ação que prepara as almas para acolherem este meu dom; que dispõe para cada um o momento em que deve ser dado; que concede uma graça especial para que as minhas palavras possam ser compreendidas e possam produzir nas almas a maravilhosa realidade que elas exprimem.

É por isso que vos peço insistentemente que ajudeis esta minha ação com a *vossa oração*. É ela que sempre vos peço, porque é ela que Me é necessária, não a perfeição técnica.

Diz a X que olho para ele com complacência quando trabalha pelo meu Movimento e sei que já está sobrecarregado com muitas ocupações. Mas, para que o meu Doloroso Coração seja por ele consolado e para que ele mesmo possa viver no íntimo deste meu Coração Imaculado, peço à sua alma generosa *mais oração*, momentos de silêncio e de vida comigo.

A ti, meu filho caríssimo, peço oração, sofrimento e silêncio. Silêncio sobretudo no que se refere às nossas intimidades.

Não fales daquilo que Eu opero em ti, para não pores obstáculos à minha ação e não atrasares o desígnio do meu Coração Imaculado. Diz tudo só ao teu confessor e diretor espiritual.

Repara, Eu mesma te levei a uma grande intimidade comigo; mas os teus irmãos ainda estão a caminho. Por isso, ainda não podem compreender.

Oração e sofrimento é o que espero sempre de ti.

O anúncio do meu Movimento já chegou a toda a parte do mundo e os Sacerdotes, consagrados ao meu Coração Imaculado, estão todos Me respondendo.

É preciso, porém, que estes meus filhos caminhem guiados por Mim, sem nunca se deterem; nenhum deles deve ser medíocre. Quero levá-los todos, no meu Coração Imaculado, a grandes metas de santidade.

Se soubesses como satanás os tenta e lhes põe obstáculos, os atormenta e os desanima!

Permanece sempre no meu Corarão e na cruz por eles. A tua oração e o teu sofrimento ajudá-los-ão a crescer na santidade. Na cruz e no meu Coração Imaculado, ajudarás sempre, então, comigo, estes teus irmãos e meus filhos prediletos".

13 de agosto de 1975

Satanás desencadeia-se. "Tu sentes-Me sempre junto de ti, às vezes a minha ação materna quase absorve a tua própria atividade e vives, assim, habitualmente recolhido no meu Coração Imaculado.

Estás aqui, neste lugar, onde está o meu Filho Jesus, onde Eu também estou presente.

Porque te quis aqui? Para te ajudar a subir para a cruz, ó meu pequeno menino.

Em breve te darei grandes dons de amor e de dor. Só assim poderás ajudar os teus irmãos Sacerdotes a crescer na santidade e a tornarem-se Sacerdotes como o Coração de Jesus os quer.

Tu consagraste-os todos ao meu Coração Imaculado, é verdade; já são meus, pertencem-Me e é minha tarefa fazer deles Sacerdotes como Jesus deseja.

Se soubesses, meu filho, como são ainda humanos, apegados a si próprios, aos prazeres, à estima, aos bens desta terra, ao próprio modo de ver. Duvidam ainda de Mim, filho, duvidam de ti e da missão que Eu mesma te confiei.

Satanás atormenta-os, peneira-os fortemente, os seduz com o orgulho e como os desanima! Morde raivoso o meu calcanhar; desencadeia-se com raiva contra estes meus pequenos filhos; sabe que em breve serão Sacerdotes fiéis e que é com eles que Eu lhe esmagarei a cabeça para sempre.

Quis-te aqui em cima porque é aqui que começa o teu calvário. Daqui abençôo todos os sacerdotes do meu Movimento, em toda a parte do mundo. Sou a Imaculada Conceição, a Fonte da Misericórdia".

23 de agosto de 1975

Hás de fazê-los caminhar para Mim. "Regressa sereno ao meu Coração Imaculado. Quanto sofreste nestes dias: a escuridão, a obscuridade, a dúvida! Em certo sentido, como experimentaste também o sabor do abandono.

Nestes momentos parece-te estar perdido; chamas por Mim e parece-te que estou longe, que é tudo ilusão. Ao contrário, jamais como nestes momentos, jamais como agora, estou perto de ti, estreito-te ao meu Coração Imaculado, olho-te com ternura e amor.

Este teu sofrimento é-Me necessário; de ti só quero oração e sofrimento. Depois dar-te-ei nova luz e nova serenidade; hás de alegrar-te e fortalecer-te; assim estarás ainda mais pronto para que te possa de novo ajustar na tua Cruz.

Só quando fores levantado na cruz, é que poderás ajudar todos os Sacerdotes do meu Movimento a serem aquilo que o meu Coração Imaculado quer deles.

Quanto caminho têm que percorrer ainda estes meus filhos e tu dar-lhes-ás a mão para os fazer caminhar para Mim.

Para o meu Movimento Sacerdotal, é através de ti que Eu Me manifesto. És tu — não outros — o instrumento escolhido por Mim para esta missão. Isto deve ser sabido agora por todos, para evitar qualquer confusão com a qual o meu adversário tentará ofuscar esta minha Obra. Aqueles que a receberem através de ti, receberão o dom da minha puríssima luz".

12 de setembro de 1975

Festa do Santo Nome de Maria e aniversário da vitória de Maria Santíssima em Viena (1683)

Pequenos para os outros, grandes para Mim. "Eu te escolhi precisamente pela tua pequenez, pela tua pobreza. Jesus só olha com complacência e predileção para os pequeninos, para os puros de coração, para os simples.

Sê sempre assim. Nunca olhes para ti mesmo, porque Eu dar-te-ei o dom de te deixar com os teus defeitos.

O meu Filho Jesus não te ama por aquilo que sabes fazer, mas por ti mesmo. Ama-te como és.

Não são os teus méritos, mas só o Seu amor que atrai fortemente a ti.

Eu, a Mãe também te amo como és, mesmo com os teus defeitos, contanto que em ti haja sempre o esforço de os corrigir. E se eles te dão a verdadeira medida da tua pequenez, eles também servem-Me para te tornar mais meu.

Sacerdotes do meu Movimento, não temais se, às vezes, vos sentis ainda muito longe do ideal que vos proponho. A Mim basta a vossa humildade, a vossa confiança, a vossa boa vontade.

Estou formando um exército de Sacerdotes que talvez nunca serão perfeitos, mas serão certamente *todos meus*.

A perfeição que Eu construirei neles será interior e escondida: pequenos para os outros, grandes para Mim.

Serão também desprezados e perseguidos por muitos, mas terão sempre na alma a minha alegria.

Quero que tu Me ofereças estas flores, filho, hoje, festa do meu onomástico.

Abençôo-te, abençôo-vos todos com gratidão e reconhecimento".

15 de setembro de 1975

Festa de Nossa Senhora das Dores

Para oferecer e sofrer comigo. "Meu filho caríssimo, por súplica e vontade do meu Filho moribundo, tornei-Me tua verdadeira Mãe.

Sou a Mãe de todos.

Graças ao privilégio da minha Assunção corpórea ao Céu, este meu Coração Imaculado não cessa de bater de amor por vós.

Assim, nunca deixou de sofrer e de ser contristado por muitos dos meus filhos que continuam a praticar o mal, que caminham pelo caminho da perdição, tornando vão todo o padecimento do meu Filho Jesus e meu.

Sim, estou no Céu, perfeitamente feliz junto do meu Filho, na luz da Santíssima Trindade, na perene alegria dos Anjos e dos Santos. Mas a minha função de Mãe prende-Me ainda a vós, continua junto de vós sobre esta terra.

Se sou vossa Mãe, toda a vossa dor também é minha. Assim, no meu Coração repercute-se, verdadeiramente, toda a amargura, toda a miséria, toda a grande dor do mundo.

Se sou vossa Mãe, não posso deixar de sofrer pelos meus filhos; por todos, especialmente pelos mais afastados, pelos mais necessitados, especialmente pelos meus pobres filhos pecadores.

Se sou Mãe, não posso deixar de sofrer pelos pecadores; por todos, porque desejo que todos voltem ao Coração do meu Filho Jesus e ao meu Coração materno.

Feliz no Paraíso e sofredora na terra, junto de vós, meus pobres filhos atribulados.

Sacerdotes do meu Movimento, filhos prediletos do meu Coração Doloroso, quereis acolher o meu doce convite para sofrer comigo?

Muitas vezes fico como que surpreendida ao ver com que ânsia — às vezes até com que curiosidade tão humana

— olhais para o futuro. Acontece-vos muitas vezes que vos perguntais: "Então, quando virá a purificação?".

Há até quem pensa poder indicar, em meu nome, datas e prazos seguros, esquecendo-se que a hora e o momento são um segredo escondido no Coração misericordioso e paterno de Deus.

A Mãe não pode pôr limites de tempo à sua ação de materno apelo e de espera misericordiosa.

Por isso, vos digo, filhos prediletos, não olheis para o futuro; assim não sereis tomados nem pela ânsia, nem pelo desânimo.

Vivei só o momento presente, totalmente abandonados sobre o meu Coração Imaculado; o momento presente que o amor do Pai Celeste dispõe sempre para vós, meus pequenos filhos...

Diante do Pai onipresente, só o momento presente é que conta; não o passado, nem o futuro porque este ainda não é tempo para vós.

Vivei, portanto, cada momento sobre o meu Coração, em oração.

Participai da minha dor, meus filhos prediletos.

Na hora em que o mundo inteiro foi redimido e purificado para sempre, o Pai acolheu a dor divina do Filho e a minha dor humana de Mãe.

O vosso sofrimento, filhos, já serve para a purificação da terra.

Se porventura o castigo vier, será só por uma última e grande exigência de sofrimento, para a renovação do mundo e salvação de muitos dos meus pobres filhos.

Nada é tão importante para o triunfo do meu Coração Imaculado como um coração sacerdotal que sofre. É Jesus que, em vós, continua a sua missão purificadora, filhos. Só o seu Sangue é que pode lavar todo o mal, todo o ódio, todo o pecado do mundo.

Por isso, agora que chegou o momento da purificação, sereis cada vez mais chamados a sofrer. Para vós, filhos, esta é a hora da Cruz. Mas sofrereis comigo, com a vossa Mãe, que vos gerou aos pés da Cruz.

Sempre comigo, no presente que o Pai vos concede, para oferecer e sofrer sobre o Coração Imaculado da vossa Mãe Dolorosa".

Lourdes (França), 7 de uutubro de 1975

Festa de Nossa Senhora do Rosário

e aniversário da vitória de Maria Santíssima em Lepanto

O que quer dizer ser Mãe. "Meu filho, vieste aqui somente porque Eu o quis e viste as minhas maravilhas. Viste onde ponho sempre as minhas predileções: nos pequeninos, nos pobres, nos sofredores, nos pecadores.

Onde há um sofrimento, aí está também a minha predileção.

Se soubesses o que quer dizer ser Mãe!

Se vós o conseguísseis compreender, já nada mais temeríeis; é a minha maternidade que vos salva.

A Justiça do Pai dispôs que fossem os sofrimentos e a morte do Filho a pagar para vos redimir. O amor do Coração do Filho dispôs para vós que fosse a sua Mãe a levar-vos à salvação.

Ó Sacerdotes amados por Mim com predileção, é por isso que vos digo: *Não temais, tem a Mãe que dispõe tudo para vós.*

Não vos preocupeis. Deixai todas as vossas preocupações ao meu Coração de Mãe.

Em breve vereis o triunfo do meu Coração Imaculado. Foi para isso que Eu vos escolhi e chamei. É por isso que vos repito novamente: sede cada vez mais meus, na oração, no abandono, na confiança.

Disponde-vos a ver as minhas maiores maravilhas. Hoje recordais uma minha vitória, mas em breve sereis todos testemunhas do maior triunfo do meu Coração Imaculado.

O meu exército já está pronto e já chegou a hora. Esta é a hora de passar à batalha com a arma da oração do Terço e da vossa confiança.

Em breve, filhos, será celebrada uma nova data. Toda a Igreja reflorescerá sob o manto puríssimo da vossa Mãe".

18 de outubro de 1975
Festa de S. Lucas Evangelista

Ficai na alegria. "Eu te escolhi, filho, por esta simples razão: porque és o mais pobre, o mais pequenino, o mais limitado. És, humanamente, o mais desprovido.

Eu te escolhi porque na tua vida o meu adversário já tinha conseguido cantar vitória. Na tua existência, te fiz viver como que antecipadamente tudo o que Eu mesma farei na hora do meu maior triunfo.

O meu adversário pensará um dia cantar completa vitória sobre o mundo, sobre a Igreja, sobre as almas.

Só então, é que intervirei — terrível e vitoriosa — para que a sua derrota seja tanto maior quanto mais segura era a sua certeza de ter vencido para sempre.

Tudo o que está se preparando é algo tão grande, que nunca houve nada assim desde a criação do mundo; por isso já foi tudo predito na Bíblia.

Já vos foi anunciada a terrível luta entre Mim, "a Mulher vestida de sol", e "o dragão vermelho", satanás, que agora consegue seduzir muitos com o erro do ateísmo marxista.

Já foi anunciada a luta entre os Anjos e os meus filhos contra os seguidores do dragão, guiados pelos anjos rebeldes.

Já vos foi claramente anunciada, sobretudo, a minha completa vitória.

Vós, meus filhos, fostes chamados a viver estes acontecimentos. Esta é a hora em que deveis saber isto, para vos prepararde conscientemente para a batalha. Já é hora de começar a desvendar-vos parte do meu plano.

Antes de mais nada, é necessário que o meu inimigo tenha a impressão de ter conquistado tudo, de já ter tudo nas suas mãos. Por isso, ser-lhe-á permitido introduzir-se no interior da minha Igreja, e ele conseguirá ofuscar o Santuário de Deus. Fará as vítimas mais numerosas entre os ministros do Santuário.

De fato, esta é a hora das grandes quedas para os meus filhos prediletos, para os meus Sacerdotes.

Satanás insidiará alguns com o orgulho, outros com a paixão da carne, outros com a dúvida, outros com a incredulidade, outros com o desânimo e a solidão.

Quantos duvidarão do meu Filho e de Mim e pensarão que este será o fim da minha Igreja!

Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, meus filhos prediletos, que estou reunindo no meu exército para esta grande batalha, a primeira arma que deveis usar é a *confiança* em Mim, é o *vosso mais completo abandono*.

Vencei a tentação do medo, do desânimo, da tristeza. A falta de confiança paralisa a vossa atividade e isto favorece muito o meu adversário.

Sede serenos e ficai na alegria. Este não é o fim para a minha Igreja; prepara-se o início de uma sua total e maravilhosa renovação.

O Vigário do meu Filho, graças a um dom meu, já o consegue entrever e, embora na tristeza do momento presente, convida-vos a estar *na alegria*.

Na alegria? — perguntais-Me vós, espantados.

Sim, meus filhos, na alegria do meu Coração Imaculado que a todos vos encerra. O meu Coração Imaculado será para vós o lugar da vossa paz, ao mesmo tempo que, lá fora, se desencadeará a maior tempestade.

Mesmo se ficardes feridos, mesmo se cairdes muitas vezes, mesmo se duvidardes, mesmo se, em certos momentos, tiverdes traído, não desanimeis, porque *Eu vos amo*.

Quanto mais o meu adversário tiver querido enfurecer-se contra vós, tanto maior será o meu amor por vós.

Sou Mãe e amo-vos ainda mais, filhos, porque Me fostes arrancados.

E a minha alegria é fazer de cada um de vós, Sacerdotes prediletos do meu Coração Imaculado, filhos tão purificados e fortalecidos, que já ninguém consiga arrancar-vos do amor do meu Filho Jesus.

Farei de vós cópias vivas do meu Filho Jesus.

Por isso, ficai contentes, sede confiantes, abandonai-vos completamente a Mim. Permanecei sempre em oração comigo.

A arma que Eu usarei, filhos, para combater e vencer esta batalha será a vossa oração e o vosso sofrimento.

Então, também vós estareis, sim, na cruz comigo e com o meu Filho Jesus, junto da sua e vossa Mãe.

Depois serei Eu mesma a fazer tudo, dado que Deus dispôs que esta fosse a minha hora: a minha e a vossa, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado".

24 de outubro de 1975

O vosso silêncio. "Quantas vezes te repito: tereis sofrimentos e incompreensões, nunca obstáculos. Esta é a minha Obra, ninguém a tocará.

Os meus Anjos já começaram a batalha. Estão reunindo às minhas ordens, de toda a parte do mundo, estes meus filhos. O meu Coração sabe os meios para chegar até eles; a minha maior alegria é quando eles Me respondem com o seu "sim".

Muitos sentem-se muito pequeninos e indignos, reconhecem muitas infidelidades e fraquezas passadas e sentem-se como que perplexos em dar este passo.

O "sim" que eles Me dão faz transbordar de alegria o meu Coração. Então, conta quantos são estes "sins" e verás quantas são as alegrias dadas ao meu Coração Imaculado.

É só a vossa completa oferta que vos peço, filhos; a oferta de vós mesmos, com as vossas limitações, com as vossas fraquezas, com as vossas incapacidades. Ela Me é necessária para o meu desígnio.

Se não pedi nenhuma estrutura jurídica para o meu Movimento, é porque é minha vontade explícita que se difunda no silêncio e no escondimento.

A segunda arma que deveis usar, depois da confiança e do abandono a Mim, é a vossa oração e o vosso silêncio.

Silêncio interior. Permiti que seja a Mãe a falar em vós. Ela repetirá docemente ao vosso coração de criança todo o Evangelho de Jesus. Dar-vos-á o gosto pela Sua Palavra. Não dareis ouvidos a outras vozes ou outras palavras. Só tereis fome e sede da Sua Palavra e assim sereis formados na escola da Palavra de Deus.

Silêncio exterior. Permiti que seja a Mãe a falar por vós. Fá-lo-ei de bom grado, se Me deixardes agir livremente em vós.

Para que Eu possa falar, preciso do vosso silêncio.

Alguns de vós dificilmente o conseguem compreender. Todavia, este silêncio é tão necessário para a vossa propria palavra. Alguns de vós acham que também é necessário fazer, escrever, agir pelo meu Movimento. Todavia, o vosso silêncio é tão necessário para a difusão do meu Movimento, conforme o desígnio já claramente traçado pelo meu Coração Imaculado.

Falai sempre com a vida. Seja a vida a vossa palavra.

Então serei Eu mesma a falar em vós e por vós; assim as vossas palavras serão entendidas e acolhidas pelo coração de quem vos ouve.

Hoje, em que a palavra é a arma usada pelo meu adversário para seduzir a humanidade inteira, peço-vos que lhe contraponhais o vosso silêncio. Assim, será ainda o Espírito Santo a falar em vós e Ele renovará inteiramente este mundo por meio de vós".

30 de outubro de 1975

Chamo-os todos. "Viste como Eu mesma levo os Sacerdotes — chamados por Mim a consagrar-se ao meu Coração Imaculado — a seguirem os teus passos?

É tua tarefa, filho, reuni-los e confiá-los todos a Mim.

Hoje, estes meus filhos têm muita necessidade de serem consolados e encorajados. É por isso que Eu estou sempre presente nestes encontros; neles, a alma destes meus filhos alegrar-se-á e todos serão consolados.

Chegou o tempo em que Eu mesma Me tornarei mais manifesta na minha Igreja, com sinais cada vez maiores:

— *As minhas lágrimas* derramadas em muitos lugares, para chamar a atenção de todos ao meu Doloroso Coração de Mãe. As lágrimas de uma mãe conseguem comover até os corações mais duros. Agora, as minhas lágrimas, até mesmo de sangue, deixam completamente indiferentes muitos dos meus filhos.

— *As minhas mensagens*, que se multiplicarão tanto mais, quanto mais a voz dos meus ministros se fechar ao anúncio da Verdade.

Por causa da prevaricação de muitos Sacerdotes, quantos filhos meus sofrem hoje uma verdadeira fome espiritual da Palavra de Deus!

Hoje já não se anunciam mais as verdades mais importantes para a vossa vida: o Paraíso que vos espera; a Cruz do meu Filho que vos salva; o pecado que fere o Coração de Jesus e o meu; o Inferno, onde todos os dias caem inúmeras almas; e a urgente necessidade da oração e da penitência.

Quanto mais se difunde o pecado como uma peste, levando as almas à morte, tanto menos se fala dele. Hoje até muitos Sacerdotes o negam.

É minha tarefa de Mãe dar o alimento às almas dos meus filhos. Se se apaga a voz dos ministros, abrir-se-á cada vez mais o Coração da Mãe.

Depois destas minhas intervenções, chegou a hora *em que Eu mesma Me devo tornar pessoalmente presente e agir na Igreja, da qual sou Mãe.*

Eu quero agir através de vós, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado. Isto também faz parte do meu plano.

O demônio, meu adversário desde o princípio, está agora seduzindo um grande número de Sacerdotes e age entre eles, reunindo-os para os pôr contra o meu Filho, contra Mim própria e contra a Igreja.

Eu intervenho pessoalmente e chamo os Sacerdotes que quiserem ser fiéis a fazer parte do meu exército. *Chamo-os todos* a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado e a refugiarem-se em Mim.

A luta será, sobretudo, entre Mim e a serpente antiga, a quem, por fim, esmagarei a cabeça.

Por isso, agora só vos peço aquilo que, segundo o vosso modo de ver humano, parece pequeno e insignificante.

Ao mesmo tempo que aumenta cada dia a propaganda, o clamor dos inimigos de Deus que tudo conseguem conquistar, peço-vos que respondais só com a vossa *confiança* e o total *abandono*, com a *oração*, com o *sofrimento* e o vosso *silêncio*.

Tudo o que oferecerdes ao meu Coração tornar-se-á, nas minhas mãos, uma arma terrível para combater e vencer esta batalha. Ao orgulhoso exército dos soberbos que se revoltam contra Deus, responderei com o exército dos meus filhos pequeninos, humildes, desprezados e perseguidos. E, por meio de vós, a vitória será, no final, da humilde "Serva do Senhor".

9 de novembro de 1975
Dedicação da Basílica de Latrão

Vivei a vossa consagração. "Meu filho, tens agora sinais cada vez maiores de quanto te amo.

Foste escolhido por Mim própria, para fazer compreender a todos — sobretudo aos teus irmãos Sacerdotes — as riquezas e as maravilhas do meu Coração Imaculado.

Em Fátima, indiquei este meu Coração Imaculado como meio de salvação para toda a humanidade. Tracei o caminho do retorno a Deus; mas não fui ouvida.

Agora quero oferecer-vos o meu Coração Imaculado como o vosso único refúgio nos momentos tão dolorosos que vos esperam.

Dia após dia, os vossos sofrimentos irão aumentar. A crise, em ato na minha Igreja, aprofundar-se-á até à rebelião declarada, sobretudo, por parte de muitos dos meus filhos que participam no Sacerdócio do meu Filho Jesus. A escuridão, que já tanto se adensa, tornar-se-á noite profunda sobre o mundo.

O ateísmo marxista contaminará todas ás coisas; como neblina venenosa, penetrará em todos os ambientes e levará muitos dos meus filhos à morte na fé. Subverterá as verdades contidas no Evangelho, negará a natureza divina do meu Filho e a origem divina da Igreja. Ameaçará, sobretudo, a sua estrutura hierárquica e tentará abater a Pedra sobre a qual o edifício da Igreja está construído.

Esta é a hora em que quero infundir sobre todos os meus filhos a misericórdia do meu Coração Imaculado, para os salvar com o meu amor materno, que sempre compreende, socorre e perdoa.

Quero ser Eu mesma a agir através de vós, meus Sacerdotes prediletos. Para o poder fazer, deveis oferecer-Me a vossa plena disponibilidade. Poderei agir tanto mais em vós, quanto mais vos deixardes possuir pela minha doce ação de Mãe.

E é com a vossa consagração ao meu Coração Imaculado que o fazeis; é o único ato que é necessário fazer para pertencer ao meu Movimento Sacerdotal.

Fazei, renovai frequentemente e, sobretudo, filhos, vivei esta vossa consagração. Que conforto dais ao meu Coração Doloroso quando, nos vossos Cenáculos, reunidos na Concelebração, renovais todos juntos o ato de consagração ao meu Coração Imaculado!

Se viverdes a vossa consagração, a vossa vida será verdadeiramente transformada; habituar-vos-ei à minha maneira de ver, de sentir, de rezar, de amar. Comunicar-vos-ei o meu espírito e tornar-vos-ei cada vez mais pequeninos, simples e humildes.

Levar-vos-ei a confiar sempre e só em Deus. Quanto mais aumentar a dúvida e a negação, tanto mais encontrareis Nele a vossa certeza e sereis as suas testemunhas.

Levar-vos-ei a amar muito a Igreja. Hoje, a Igreja atravessa momentos de grande sofrimento, porque é cada vez menos amada pelos seus filhos. Muitos pretendem renová-la e purificá-la só com a crítica, com ataques violentos à sua instituição. Nada se renova e purifica sem amor.

Levar-vos-ei a amar o Papa com um amor filial e profundo; a Mãe vos levará a carregar com ele a sua cruz e a partilhar os seus sofrimentos.

Onde estão agora os Sacerdotes próximos deste primeiro Sacerdote, deste primeiro filho que a Mãe ama com maior amor e com ternura particular?

Sede vós, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, os mais próximos do coração do Papa.

Rezai por ele, sofrei com ele, ficai sempre com ele. Escutai-o, ponde em prática tudo quanto ele indicar, difundi o seu desatendido ensinamento!

Nas horas da noite mais profunda, esta será então a única luz acesa. Sereis iluminados por esta luz e conduzidos por Mim, difundi-la-eis em todo o mundo, invadido pelas trevas.

Será com a arma da vossa fidelidade que Eu combaterei e vencerei a batalha. Para isso, filhos, convido-vos a refugiar-vos completamente no meu Coração Imaculado".

25 de novembro de 1975

Aquelas horas serão abreviadas. "O meu desígnio, filho, já está para se realizar.

Os acontecimentos decisivos começaram e vós sereis chamados a sofrer cada vez mais. Preciso de todo o vosso sofrimento; é a arma mais preciosa a usar nesta minha batalha. Por isso vos peço que vos prepareis para sofrer, que vos disponhais a subir com Jesus e comigo o Calvário, que vos ofereçais ao Pai como vítimas por Mim escolhidas e desde há tempo maternalmente preparadas.

De fato, como vossa Mãe, vos recolhi todos no meu Coração Imaculado. Este é o vosso refúgio, é o altar sobre o qual sereis imolados para a salvação do mundo.

Não se perturbe, filhos, o vosso coração. Entregai-vos a Mim em cada momento! Chegou a hora da desolação e do abandono para a minha Igreja. Será abandonada sobretudo por muitos dos seus ministros e por muitos dos seus filhos. Será escarnecida, atraiçoada, entregue às mãos de quem é seu inimigo e a quer destruir. Serão alguns dos seus próprios ministros a entregá-la nas mãos dos seus carrascos.

Preparai-vos comigo para viver estes momentos. Todas as coisas já foram predispostas pelo Pai. Este é o cálice que devereis beber até o fim.

Também vós sereis escarnecidos, atraiçoados e perseguidos junto com o Vigário do meu Filho, o Papa. Muitos oferecerão a própria vida e derramarão o seu sangue. Os outros ficarão para se consumarem em holocausto, vivendo os momentos de grandes sofrimentos que estão se preparando para a purificação da terra.

Sereis assim a minha luz no meio das grandes trevas.

Mas esta duríssima prova durará pouco, filhos prediletos. Por uma minha especial intervenção materna, aquelas horas serão abreviadas; e em breve brilhará sobre o mundo renovado o triunfo do meu Coração Imaculado".

8 de dezembro de 1975

Festa da Imaculada Conceição

Eu serei a Vencedora. "Sou a Imaculada Conceição. Desci do Céu, filhos, e recordei-vos em Lourdes esta verdade que a Igreja tinha, há pouco, definido oficialmente.

Por privilégio, sou isenta de qualquer pecado, mesmo do pecado original, que cada um de vós contrai no momento da sua concepção. Fui preservada do pecado porque a Santíssima Trindade quis refletir íntegro, nesta humilde criatura, o seu luminoso desígnio.

Preservada do pecado, cumulada de Graça, por ter sido escolhida para ser a Mãe do Verbo e ser assim chamada a dar-vos o meu Filho Jesus. E o meu Filho Jesus deu-Me a cada um de vós como vossa verdadeira Mãe.

Por isso, a minha missão materna para convosco é revestir-vos desta minha própria pureza imaculada. Quero, sobretudo, curar-vos do mal que tanto vos torna feios: o pecado.

Meus filhos prediletos, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, desde o princípio fui anunciada como a Inimiga, a Antagonista e a Vencedora de satanás, pai e primeiro artífice de todo o pecado.

A minha missão é combater e vencer satanás, esmagar-lhe a cabeça com o meu calcanhar.

Venci no princípio, quando a Santíssima Trindade Me anunciou como sinal de segura vitória, no momento em que toda a humanidade caiu sob a escravidão do pecado. "Porei inimizade entre ti e a Mulher; entre a tua descendência e a

descendência Dela. Ela te esmagará a cabeça e tu atentarás contra o seu calcanhar".

Venci quando, com o meu "sim", o Verbo Se fez carne no meu seio puríssimo e quando o meu Filho Jesus Se imolou no Calvário sobre o altar da Cruz.

Nele, que a todos vos redimiu, cumpriu-se a minha completa vitória.

Continuei esta minha batalha nos longos anos do caminho terreno da Igreja; as suas maiores vitórias são devidas a uma minha especial ação de Mãe.

Mas quando, no século passado, o meu adversário quis lançar o seu desafio e começar uma luta com a qual seduziria e enganaria a humanidade inteira através do *erro do ateísmo*, desci do Céu e mostrei-Me como a Imaculada para vos confortar, pois é sobretudo minha a missão de lutar e vencer o maligno.

Neste século, quando o ateísmo se organizou como força para a conquista do mundo inteiro e para a completa destruição da minha Igreja, desci novamente do Céu para vos dizer que não temais, porque nesta luta terrível, Eu serei a vencedora: "Por fim o meu Imaculado Coração triunfará!".

Vós, meus pobres filhos, sois os mais atingidos numa luta que é sobretudo entre Mim e o meu adversário, a serpente antiga, satanás, o sedutor e artífice de todo o mal. Por isso, antes ainda de vos anunciar a batalha, convidei-vos, como Mãe, a procurar um refúgio seguro.

Refugiai-vos em Mim. Entregai-vos completamente ao meu Coração. *O meu Coração Imaculado.*

Compreendeis agora porque este é o maior dom que o Pai Celeste vos oferece.

O meu Coração Imaculado é o vosso refúgio mais seguro e o meio de salvação que Deus oferece, nestes momentos, à Igreja e à humanidade.

Intervenção especial deste meu Coração Imaculado é a Obra que estou realizando na minha Igreja para chamar

todos os Sacerdotes, os meus prediletos, a refugiarem-se em Mim.

Vedes como satanás já entrou no interior da Igreja? Como engana, corrompe e arrasta tantos dos meus pobres filhos Sacerdotes? Esta é, portanto, a hora em que também Eu intervenho pessoalmente.

Chamei-vos à confiança, ao completo abandono e a consagrar-vos todos ao meu Coração Imaculado. Revelei-vos o meu plano, disse-vos quais são as armas escolhidas por Mim para esta batalha.

Agora, filhos, confirmo-vos que *só Eu serei a Vencedora.*

Esta minha vitória já começou, e em breve brilhará sobre toda a Igreja e sobre toda a humanidade renovada, quando satanás for mais uma vez esmagado pela força do meu pé virginal".

24 de dezembro de 1975

Noite Santa

Não temais. "Esta é a Noite Santa, vive-a sobre o meu Coração, meu filho amadíssimo.

Quero fazer-te participar de todo o meu amor, da minha ânsia materna quando, arrebatada numa luz do Paraíso, o meu Filho Jesus nasceu neste mundo.

Nasceu virginalmente e milagrosamente de Mim, sua Mãe.

A noite era profunda. Mas era ainda maior a noite que envolvia a humanidade, escrava do pecado, que não esperava mais a salvação. A noite envolvia também o povo eleito, que não correspondia mais ao espírito da sua eleição, nem estava pronto para receber o seu Messias.

Nesta noite tão profunda, surgiu a Luz, nasceu o meu pequeno Menino. No momento em que ninguém O esperava, quando nenhum lugar se abriu para O receber.

Inesperado, não acolhido, rejeitado pela humanidade, e contudo, é neste momento que começa para a humanidade a sua Redenção.

O meu Jesus nasce para redimir todos os homens dos seus pecados.

Assim surge a Luz no meio de tantas trevas e o meu Menino vem para salvar o mundo.

Nasce na pobreza e na dor desta rejeição e os seus primeiros vagidos são só de pranto, sente o rigor do frio, todo o gelo do mundo O envolve.

O meu Coração Imaculado recolheu as primeiras lágrimas do divino Menino. Confundiram-se com as do meu Coração e enxuguei-as com os meus beijos de Mãe.

Nesta Noite Santa, enquanto ainda vos dou o meu Filho, repito-vos: *não temais*, Jesus é o vosso Salvador.

Agora o mundo está, mais do que nunca, mergulhado ainda nas trevas. O gelo do ódio, da soberba e da incredulidade envolve o coração dos homens. Também a Igreja está perturbada por uma profunda crise: até muitos dos seus Sacerdotes duvidam do meu pequeno Menino.

Igreja toda, acolhe com alegria a vinda do teu Jesus. Ele vive em ti porque quer que todos estes meus pobres filhos sejam salvos.

Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, *não temais*. Hoje anuncio-vos uma grande notícia, que é de alegria para todos: o meu Filho Jesus é o vosso Salvador. Todos fostes redimidos por Ele; agora, todos podereis ser salvos por Ele.

Não temais. Assim como o meu Coração vos deu o Salvador, assim também o meu Coração Imaculado vos dá, nestes tempos, a alegria da sua salvação. Em breve, o mundo inteiro, que é invadido pelas trevas e que foi arrancado do meu Filho, gozará finalmente o fruto desta Noite Santa.

O triunfo do meu Coração Imaculado acontecerá por meio dum novo nascimento de Jesus nos corações e nas almas dos meus pobres filhos perdidos.

Tende apenas confiança e não se apodere de vós nem a ansiedade, nem o desânimo. O futuro que vos espera será uma nova aurora de luz para todo o mundo, já purificado.

Nesta Noite, junto do pobre berço do meu Menino, sinto a presença de amor dos meus filhos prediletos, os Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado e com o meu Filho Jesus, que estreito ao Coração, a todos vos agradeço e abençôo".

31 de dezembro de 1975

Última noite do ano

O dom que ofereço à Igreja. "Passa as últimas horas deste ano, em oração, sobre o meu Coração Imaculado.

Encerra-se um ano que foi de graça e de misericórdia: este Ano Santo de 1975.

Muitos dos meus filhos acolheram o convite do Vigário de Cristo e vieram de toda a parte do mundo para receber o grande perdão. Outros meus filhos passaram este ano na mais completa indiferença, mergulhados apenas nos seus interesses terrenos. Muitíssimos outros não fizeram caso deste convite, antes pelo contrário, fecharam conscientemente a sua alma à grande Misericórdia do meu Filho Jesus.

Entre estes, houve, infelizmente, muitos Sacerdotes. Isto é sinal da verdade que já fiz ouvir várias vezes ao teu coração.

Satanás está tramando cada vez mais abertamente na minha Igreja. Já associou a si muitos dos meus filhos Sacerdotes, iludindo-os com a falso ideal que o marxismo propõe a todos: o interesse exclusivo pelos pobres, um cristianismo empenhado só na construção duma sociedade humana mais justa; uma Igreja que se pretende mais evangélica e por isso subtraída à sua instituição hierárquica.

Esta verdadeira divisão na minha Igreja, esta verdadeira apostasia da parte de tantos dos meus filhos Sacerdotes,

acentuar-se-á e chegará ao ponto de se tornar uma rebelião violenta e declarada.

É por isso, meu filho amadíssimo, que este ano Eu já completei a minha Obra. Tal como te tinha predito há um ano, o meu Movimento difundiu-se por toda a parte e floresceu numa maravilhosa primavera em toda a Igreja. A minha Obra espalhou-se por todo o mundo; o exército dos meus Sacerdotes já está pronto.

Continuarei ainda esta minha ação de Mãe, que se tornará cada vez mais evidente e forte, para o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Passa, por isso, as últimas horas deste ano em oração. Une a tua oração à de todos os meus filhos prediletos. Em toda a parte do mundo, sentirão, nestas horas, o meu convite para se reunirem comigo em oração, a estreitarem-se todos ao meu Coração Imaculado.

Só vos espera, agora, meus filhos amadíssimos, o vosso extremo sacrifício para a salvação do mundo e purificação da terra.

O tempo que o Pai ainda dispõe para vós é demasiado precioso; não o desperdiceis. Vivei cada momento comigo, sobre o meu Coração Imaculado.

Não olheis para o futuro; vivei só o presente que a Mãe vos prepara.

Não vos perturbe, nem vos desanime o mal que cada vez mais aumenta e submerge todas as coisas. Em breve, Eu mesma recolherei todo o bem que se encontra em toda a parte do mundo e depositá-lo-ei no meu Coração para o oferecê-lo à Justiça de Deus.

Começai comigo o novo ano, meus filhos prediletos.

Vós sois o meu plano; o desígnio de amor deste meu Coração de Mãe; o dom que Eu dou à Igreja, para que seja consolada na paixão e na morte que a espera antes da sua maravilhosa renovação que acontecerá com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

1976

Deveis ser pequeninos

2 de fevereiro de 1976

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Sinal de contradição. "Não vos perturbeis, meus filhos, se não sois compreendidos por alguns, antes, se sois abertamente criticados e perseguidos.

O meu Coração permite isto para vos habituar a não por o vosso apoio em nenhuma criatura, mas só em Mim.

Apoiai-vos sobre o meu Coração Imaculado, filhos predilectos.

Deixai-vos levar como o Menino Jesus Se deixava levar nos meus braços à Casa do Pai. Jesus apresentava-Se no Templo, sobre este meu Coração de Mãe, para ser oferecido ao Senhor.

No momento em que Eu O entregava nas mãos do Sacerdote, o velho profeta Simeão revelava que a Mãe tinha sido escolhida por Deus para esta oferta: "Será posto como sinal de contradição e uma espada transpassará a tua alma, Mãe".

Também vós, pequenos filhos, consagrados ao meu Coração Imaculado, sois hoje chamados a ser *este sinal de contradição*.

Pela vossa vida, que será unicamente Evangelho vivido.

Hoje, acredita-se cada vez menos no Evangelho do meu Filho Jesus e até na Igreja alguns tentam interpretá-lo de maneira humana e simbólica. Vós vivereis à letra o Evangelho: sereis pobres, simples, puros, pequeninos e totalmente abandonados ao Pai.

Pela vossa palavra, que repetirá de maneira cada vez mais forte e clara a verdade que o meu Filho Jesus vos veio revelar.

Vede quantos vossos irmãos Sacerdotes atraiçoam a Verdade, tentando adaptá-la à mentalidade do mundo, impelidos pela falsa ilusão de serem melhor compreendidos, mais ouvidos e mais facilmente seguidos?

Não há nenhuma ilusão mais perigosa do que esta.

Anunciai sempre com fidelidade e clareza o Evangelho que viveis. O vosso falar seja "sim, sim; não, não"; o resto vem do maligno. Por isso, deixai-vos guiar e conduzir com docilidade pela Igreja. Vede agora como o Papa anuncia fortemente a verdade e como a sua voz cai cada vez mais num deserto.

O meu Coração de Mãe é ainda transpassado por uma espada ao ver como o Santo Padre, este meu primeiro filho predileto, é deixado cada vez mais sozinho, também pelos seus irmãos Sacerdotes.

Sede vós, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, a voz que difunde no mundo inteiro tudo o que o Vigário do meu Filho ainda hoje anuncia com firmeza para a salvação dos meus pobres filhos perdidos.

Pelo vosso testemunho, que deverá ser luz e exemplo para toda a Igreja.

Foi determinado pelo Pai que o vosso testemunho seja cada vez mais doloroso. Repito-vos, filhos, que o caminho pelo qual vos conduzo é o da Cruz.

Não temais se aumentarem as incompreensões, as críticas e as perseguições para convosco. É necessário que isto aconteça porque, tal como o meu Filho Jesus, também vós sois hoje chamados a ser sinal de contradição. Sereis cada vez mais seguidos, mas também sereis cada vez mais rejeitados e perseguidos.

Quando atacam a vossa pessoa ou o meu Movimento, respondei com a *oração*, com o *silêncio* e com o *perdão*.

Em breve sereis chamados para a batalha em campo aberto quando forem atacados o meu Filho Jesus, Eu própria, a Igreja e o Evangelho.

Só então, conduzidos pela minha mão, saireis em campo aberto para dar, finalmente, o vosso testemunho público. Por agora, continuai vivendo com simplicidade, entregando-vos todos aos cuidados deste meu Coração Imaculado".

11 de fevereiro de 1976

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

O perfume da vossa pureza. "Hoje, meus filhos prediletos, acolho com alegria o perfume da vossa pureza e o deponho no meu Coração Imaculado para o oferecer a Deus em sinal de reparação.

Quanta lama submerge esta pobre humanidade, convidada por Mim a libertar-se do pecado: "Vinde beber desta minha água; vinde lavar-vos à fonte!".

Vedes como todos os dias muitos filhos meus ficam contaminados com esta lama, que se alastra cada vez mais, levando à morte um imenso número de almas? Como se podem salvar também desta onda de lama tantos dos meus pobres filhos Sacerdotes?

Eu sou a Imaculada. Eu sou a pureza.

Refugiai-vos no meu Coração Imaculado. Ainda que a impureza invada cada vez mais o ambiente em que viveis, vós só sentireis o meu perfume de Céu.

Desci do Céu para fazer de vós, filhos consagrados ao meu Coração, o meu céu aqui na terra. Em vós reflete-se a minha luz. Assim, por meio de vós, muitas almas serão novamente atraídas pelo meu candor e difundirão o perfume desta minha virtude.

O Papa deu-vos o sinal desta reconquista moral.

Escutai-o. Defendei-o. Consolai-o.

O ultraje que foi feito nestes dias à sua pessoa e as injúrias que aumentam cada vez mais contra ele, fazem sofrer muito o meu Coração de Mãe. Esta onda de lama conseguiu chegar até aos seus pés, mas vós formai uma barreira aos pés do "Pastor angélico", do "Doce Cristo na terra". Por uma minha especial intervenção e por meio de vós, esta onda diabólica de rebelião e de lama, desencadeada contra o Papa, parará aos seus pés. E aparecerá intacta, diante de todos, a grandeza da sua cândida pessoa".

7 de março de 1976

1º Domingo da Quaresma

Os perfeitos consoladores. "Sede, meus filhos, os perfeitos consoladores do meu Filho Jesus. Nunca como nestes tempos se repete o seu divino lamento: "Procurei consoladores e não os encontrei!".

Porque pede o meu Filho se há ainda alguém que possa consolar o seu Coração?

Jesus é Deus, mas é também Homem. É Homem perfeito. O seu Coração palpita de amor divino e humano. Nele encontra-se toda a plenitude do Amor. O seu Coração é o Coração que mais amou, que mais sofreu, que foi sensível às delicadezas e às manifestações de afeto, bem como aos ultrajes e às ofensas.

Agora, o Coração do meu Filho está como que submerso pelo grande mar da ingratidão humana.

Quanto vos ama ainda! Continua a palpitar de amor por vós e só recebe ofensas e pecados.

Revelou-vos o segredo do Pai e conduziu-vos a Ele. Agora a humanidade revoltou-se, rejeitando o próprio Deus.

O ateísmo inundante é o espinho que faz sangrar hoje, continuamente, o Coração do meu Filho Jesus.

E vós, Sacerdotes, sois todos os meus filhos prediletos, porque sois o fruto mais doloroso e amoroso da predileção do meu Filho Jesus.

Vós sois chamados, por desígnio divino, a ser os seus ministros, os seus apóstolos, os seus consoladores.

Porque ainda hoje muitos de vós O atraiçoam?

Porque ainda hoje muitos de vós fogem e deixam Jesus e a Igreja no abandono?

Porque ainda hoje muitos de vós dormem? Muitas vezes também é sono o trabalho pelo qual vos deixais prender e dominar. É sono também o modo com que procurais adaptar-vos ao mundo, tornar-vos simpáticos, aceitos e compreen-

didos por este mundo. É sono tudo aquilo que de humano vos torna pesados.

Onde estão os meus filhos que ainda hoje querem vigiar? Na oração: "Vigiai e orai para não caírdes em tentação!". No sofrimento desta nova hora de agonia para a minha Igreja: "O espírito está pronto, mas a carne é fraca".

Estou vos chamando, meus filhos prediletos; estou reunindo-vos de toda a parte do mundo, como faz a galinha com os seus pintinhos. Estou recolhendo-vos todos no meu Coração Imaculado.

Pode a Mãe permanecer indiferente perante o grande abandono e a grande dor do seu Filho?

Compreendeis então, que é, sobretudo, minha tarefa consolá-Lo? Por isso vos quero todos consagrados ao meu Coração, para fazer de todos vós os perfeitos consoladores do Coração do meu Filho Jesus".

25 de março de 1976
Festa da Anunciação do Senhor

Mãe de Jesus e vossa Mãe. "Sacerdotes a Mim consagrados, meus filhos, eis porque *tendes necessidade de Mim*, para vos tornardes os perfeitos consoladores do meu Filho Jesus.

No momento em que, envolvida pela Luz do Espírito Santo, disse o meu "sim" à vontade do Senhor, o Verbo do Pai, a segunda Pessoa da Santíssima Trindade, desceu ao meu puríssimo seio, esperando a minha materna colaboração, a fim de receber de Mim a sua natureza humana e poder assim tornar-Se também homem na divina pessoa do meu Filho Jesus.

Vedes como Deus Se entregou completamente a esta sua criatura humana? A razão deve-se procurar no mistério do Amor de Deus.

Aquilo que levou Deus a inclinar-Se para Mim foi o sentido tão profundo que Eu tinha da minha pequenez e pobreza e a minha perfeita disponibilidade para cumprir a Vontade do Senhor.

Deus podia escolher muitos outros caminhos para vir até vós, mas quis escolher o meu. Por isso, agora este caminho torna-se necessário para vós chegardes até Deus.

A primeira coisa que vos peço, filhos, é o vosso "sim" incondicional, e é com a vossa consagração ao meu Coração Imaculado que vós o dais.

Depois peço-vos que vos entregueis a Mim com a mais completa confiança e o maior abandono.

O vosso "sim" e a vossa plena disponibilidade permitirá à vossa Mãe atuar.

Assim como formei, com muito amor, a natureza humana do Verbo, assim também formarei em vós, filhos, a imagem que corresponde cada vez mais ao desígnio que o Pai tem sobre cada um de vós.

O desígnio que Deus tem sobre vós, meus filhos prediletos, é que sejais Sacerdotes segundo o Coração de Jesus.

Sou Mãe de Deus, por ter sido escolhida para trazer Deus aos homens; sou vossa Mãe, porque tenho a missão de levar a Deus os homens redimidos pelo meu Filho e que Me foram todos confiados por Ele. Sou, por isso, a verdadeira Mãe de Jesus e a vossa verdadeira Mãe.

Neste dia, em que todo o Paraíso exulta ao contemplar o mistério da Encarnação do Verbo, alegrai-vos vós também, olhando para o mistério de amor da vossa Mãe.

Nem a todos é dado compreender este mistério de amor; só é concedido aos puros de coração, aos simples, aos pequeninos, aos pobres.

Continuai assim, meus filhos prediletos, e sereis cada vez mais consolados e encorajados por Mim".

3 de abril de 1976

1° Sábado do mês

A vossa luz resplandecerá. "Meus filhos prediletos, hoje acolho com alegria a homenagem que prestais ao meu Coração Imaculado.

Nunca se perturbe o vosso coração.

A escuridão desce cada vez mais sobre o mundo, envolvido no gelo da negação de Deus, do ódio, do egoísmo, da rebelião contra Deus, da impiedade.

O cálice da iniquidade está quase cheio, e a Justiça de Deus pede para ser aplacada.

Preciso de vós, meus filhos prediletos, para vos tornar vítimas agradáveis para oferecer à Justiça divina.

Por isso sereis chamados a sofrer cada vez mais. Aproximam-se para vós as horas da agonia e da paixão.

Vedes, filhos, tudo o que está acontecendo também na Igreja? Os erros difundem-se cada vez mais e nem sequer os bons conseguem escapar deles; a infidelidade se alastra cada vez mais entre os ministros de Deus e as almas a Ele consagradas; a própria Hierarquia é ferida no vínculo da caridade e na sua unidade.

O Vigário do meu Filho Jesus, sobretudo, é deixado cada vez mais só. É caluniado, até de formas tão vulgares e blasfemas; é criticado, contestado e deixado cada vez mais sozinho pelos meus filhos.

Deveis compartilhar a sua sorte. Esta é para Ele e para vós a hora do Getsêmani. Vivei-a comigo, no meu Coração Imaculado.

Vós sois a coroa de amor formada por Mim para colocar, como conforto, ao redor do Coração do meu Filho Jesus e do seu Vigário na terra. É por isso que ainda vos peço oração, sofrimento, silêncio.

Mas a vossa luz resplandecerá cada vez mais, à medida que as trevas forem envolvendo todas as coisas. E a vossa

luz será a luz da minha presença nesta duríssima prova. Será, então, manifesto para todos a minha materna e misericordiosa intervenção".

13 de abril de 1976

Terça-feira santa

Olhai para o meu Filho crucificado. "Filhos prediletos, olhai para o meu Filho crucificado.

Olhai para o seu rosto coberto de sangue, para a sua cabeça coroada de espinhos, para as suas mãos e os seus pés transpassados por cravos, para o seu corpo que se tornou todo uma chaga por causa dos flagelos, o seu Coração aberto por uma lança.

Meus prediletos, olhai para o meu Filho crucificado e *sereis Sacerdotes fiéis*.

Quantos de vós se detiveram a considerar a sua Palavra, quiseram penetrá-la e compreendê-la só com a própria inteligência e caíram assim, inadvertidamente, nos mais graves erros.

A Palavra do meu Filho não é para ser lida só com a inteligência humana. Ele agradeceu ao Pai por ter escondido os mistérios do seu Reino aos sábios e aos prudentes deste mundo para os revelar aos pequeninos. É sobretudo com a humildade interior, com a total docilidade da alma que deve ser lida e compreendida a sua Palavra. É por isso que o meu Filho só confiou a sua autêntica interpretação ao Magistério da Igreja; isto para vos habituar a esta difícil, mas tão necessária, atitude de humildade e de docilidade interior.

Se estiverdes unidos ao Magistério da Igreja, se fordes humildes e prestardes atenção a tudo o que Ela vos indica, permanecereis sempre na verdade da Palavra de Jesus.

Hoje o erro difunde-se cada vez mais na Igreja e parece até que já nem haja uma barreira capaz de o conter. É di-

fundido, sobretudo, por muitos teólogos; é difundido pelos meus pobres filhos Sacerdotes.

Como podeis estar seguros de salvar-vos do erro, hoje, na Igreja?

Olhai para o meu Filho crucificado e sereis fiéis, para o meu Filho que, sendo Deus, Se fez obediente até à morte de Cruz. Olhai para os seus espinhos, olhai para o seu sangue, olhai para as suas feridas: são flores desabrochadas na dor da sua obediência.

Meus filhos prediletos, agora que as trevas envolvem todas as coisas, sois chamados a dar testemunho da luz da vossa total obediência à Igreja: ao Papa e aos Bispos a Ele unidos.

E quanto mais derdes testemunho desta vossa total obediência à Igreja, tanto mais criticados, escarnecidos e perseguidos sereis.

Mas é necessário que o vosso testemunho seja cada vez mais doloroso e crucificado, para poderdes ajudar muitos dos meus pobres filhos a permanecerem, ainda hoje, na verdade e na fidelidade".

16 de abril de 1976
Sexta-feira Santa

Vede se há uma dor maior. "Filhos prediletos, olhai para a minha dor. Vede se há dor maior que a minha!

O meu Filho Jesus, abandonado por todos, flagelado, coroado de espinhos, sobe com dificuldade o Calvário, levando a grande Cruz sobre os seus pobres ombros.

Não consegue caminhar, vacila. Não há nenhum gesto de piedade; só o ódio, a hostilidade e a indiferença O rodeiam. É neste momento que o Pai Lhe dá o conforto da sua Mãe.

Pensai, meus filhos prediletos, no conforto e na dor daquele encontro. Oh! O olhar do meu Filho naquele mo-

mento... No meu Coração abriu-se uma ferida que nunca mais se fechou.

Olhai para a dor da vossa Mãe, ao ver o seu Filho crucificado, agonizante e morto.

Dor por Ele que morria; dor por vós.

Agora, este meu Filho continua a sua Paixão no seu Corpo Místico, que é a Igreja.

Neste dia, penso novamente no pérfido gesto de *Judas, que traiu Jesus*. Sinto novamente a mesma dor perante a traição que é praticada todos os dias por tantos dos meus filhos Sacerdotes.

Sacerdotes, filhos prediletos, porque atraiçoais ainda? Porque persistis ainda na vossa traição? Porque não vos arrependeis? Porque não voltais?

E *Pedro que por três vezes renega* o meu Filho por medo...

Quantos de entre vós, pelo medo de não serdes compreendidos, apreciados e estimados, renegais ainda a verdade do Evangelho: "Não conheço esse Homem!".

E *os apóstolos que fogem* e deixam Jesus sozinho, durante todo este longo dia de Sexta-feira...

Quantos de vós fogem e abandonam a minha Igreja. Uns deixam a Igreja para seguir o mundo; outros ficam na Igreja e, para agradar ao mundo, abandonam-na com a alma e o coração. A Igreja não é amada por muitos de vós. O Vigário do meu Filho encontra-se num abandono que se torna cada vez maior. Os Bispos unidos ao Papa sentem na alma o espinho desta solidão; são cada vez mais criticados, contestados e abandonados pelos seus Sacerdotes.

Mas fica João. E fica com a Mãe.

Sacerdotes do meu Movimento, ficai, ao menos vós, com a Igreja e ficai comigo, a vossa Mãe.

Olhai para a minha dor e sofrei comigo.

Nesta hora de Calvário para a Igreja, vós sereis assim o sinal da minha presença; o único conforto que o Pai lhe dá, neste momento da sua paixão e do seu martírio".

3 de maio de 1976

Sereis capazes de amar. "Filhos prediletos, nunca se perturbe o vosso coração por causa dos ataques que se tornam cada vez mais numerosos contra o meu Movimento. Esta Obra é só minha e corresponde a um desígnio particular do meu Coração Imaculado.

Dificuldades, incompreensões e sofrimentos são permitidos por Mim mesma para que esta minha Obra seja mais purificada. Desejo que seja purificada de todo o elemento humano, para que possa refletir assim só a minha puríssima luz.

Com esta minha puríssima luz quero envolver todos os meus filhos prediletos, os Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado.

Por isso vos peço o total desapego de todos, a fim de vos poder dar a verdadeira pureza do coração. Todo o apego humano a vós próprios, às criaturas e ao mundo ofusca a vossa pureza interior.

Obviamente, não vos posso pedir para não ficardes e nem viverdes no mundo. De fato, segundo a vontade do meu Filho, vós deveis viver no mundo, mas sem ser do mundo. Deveis viver no mundo para ser só do meu Filho Jesus. Deveis ser só do meu Filho Jesus para levar até Ele o mundo inteiro e conduzir assim as almas à salvação.

É esta a simpatia que vós deveis ter com o mundo, a única que é querida pelo meu Filho e que a Igreja ainda hoje vos pede que tenhais.

Muitos dos meus filhos são hoje arrastados por muitos erros e afastam-se do meu Filho e de Mim, por causa desta falsa maneira de entender como deveis estar no mundo.

Quantos dos meus pobres filhos Sacerdotes acabaram assim por ser só do mundo e se tornaram seus prisioneiros.

O meu Jesus salvou este mundo sobretudo quando, para ser fiel à vontade do Pai, Se desprendeu de todos para ser elevado da terra, suspenso na Cruz.

Quando também vós fordes, como Ele, elevados da terra, voltareis a trazer muitas almas ao meu Filho. Por isso, deveis habituar-vos a sê-lo já na alma, com o desapego interior de todos. Possuireis, assim, a verdadeira pureza do coração. E sereis verdadeiramente capazes de amar, até à suprema prova.

Sempre levados pela vossa Mãe, que sabe onde e como vos conduzir, para que se realize também em cada um de vós o desígnio da vontade do Pai".

13 de maio de 1976

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Consagrai-vos ao meu Coração Imaculado. "Hoje, meus filhos prediletos, recordais a minha vinda à terra, à pobre Cova da Iria, em Fátima. Vim do Céu para vos pedir a consagração ao meu Coração Imaculado.

Por meio de vós, Sacerdotes do meu Movimento, tudo o que então pedi está agora se realizando. Vós consagrais-vos ao meu Coração Imaculado e conduzis as almas que vos foram confiadas a esta consagração querida por Mim.

Já passou muito tempo desde aquele dia: cinquenta e nove anos.

Houve também a segunda guerra mundial, profetizada por Mim como castigo permitido por Deus para uma humanidade que, infelizmente, não se arrependeu.

Agora viveis os tempos em que o dragão vermelho, isto é, o ateísmo marxista, se difundiu em todo o mundo, provocando ruínas cada vez maiores nas almas.

Consegue verdadeiramente seduzir e precipitar um terço das estrelas do céu. Estas estrelas, no firmamento da Igreja, são os Pastores, sois vós, meus pobres filhos Sacerdotes.

Porventura não vos confirmou também o Vigário do meu Filho, que hoje em dia são os mais caros amigos, até os confrades da própria mesa — os Sacerdotes e os Religiosos — os que atraiçoam e se põem contra a Igreja?

Esta é, portanto, a hora de recorrer ao grande remédio que o Pai vos oferece para resistir às seduções do maligno e para vos opordes à verdadeira apostasia que se alastra cada vez mais entre os meus pobres filhos.

Consagrai-vos ao meu Coração Imaculado.

A quem se consagra a Mim volto a prometer a salvação: a salvação do erro neste mundo e a salvação eterna. Obtê-la-eis graças a uma minha especial intervenção de Mãe. Impedirei, assim, que caiais nas seduções de satanás. Sereis protegidos e defendidos por Mim mesma; sereis consolados e fortalecidos por Mim.

Esta é a hora em que o meu apelo deve ser acolhido por todo Sacerdote que quer se manter fiel.

Que cada um se consagre ao meu Coração Imaculado e, por meio de vós, Sacerdotes, muitos dos meus filhos farão esta consagração. É como uma vacina que vos dou, como boa Mãe, para vos preservar da epidemia do ateísmo que contamina tantos dos meus filhos, conduzindo-os à morte do espírito.

Estes são os tempos preditos por Mim, é a hora da purificação.

Ouvi os pedidos da vossa Mãe e entregai-vos a Mim com toda a confiança e com o mais completo abandono".

28 de maio de 1976

Segui-Me pelo caminho do meu Filho. "Meus filhos prediletos, ouvi a voz da vossa Mãe que vos chama docemente a segui-La.

Segui-Me pelo caminho da oração.

Muitos dos meus filhos estão para se perderem eternamente nestes momentos decisivos, por não haver quem reze e se sacrifique por eles.

Rezai vós por eles, ajudai-Me a salvar os vossos irmãos.

Esta é a hora do erro, que consegue entrar em toda a parte e seduzir, sobretudo, muitos dos meus filhos Sacerdotes.

Não vos admireis se virdes cair aqueles que até agora pareciam ser os mais fiéis, os mais firmes.

Vereis cair até aqueles que se erguiam como mestres dos outros.

Não vos admireis se caírem, nesta batalha, todos aqueles que não quiseram ou não souberam usar a arma que Eu mesma vos dei: a oração simples, humilde e minha — o santo Terço.

É uma oração simples e humilde e por isso é a mais eficaz para combater satanás que hoje vos seduz, sobretudo, com o orgulho e a soberba.

É a minha oração, porque é feita comigo e por meio de Mim. Sempre vos foi recomendada pela Igreja e também pelo meu filho predileto, o Vigário de Jesus, com tais palavras, que comoveram o meu Coração de Mãe.

Segui-Me pelo caminho do sofrimento.

Já chegastes à hora da vossa imolação, sois chamados a sofrer cada vez mais.

Dai-Me toda a vossa dor. Hoje são as incompreensões, os ataques, as calúnias dos vossos irmãos. Amanhã serão as perseguições, a prisão, as condenações por parte dos ateus e dos inimigos de Deus que verão em vós os obstáculos que têm de ser necessariamente eliminados.

Caminhai comigo e segui-Me pelo caminho do meu Filho Jesus. Pelo caminho do Calvário, pelo caminho da Cruz.

Jamais como nestes momentos deveis viver plenamente aquilo que constitui a vocação de todo o cristão: "Quem quiser vir após Mim negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me".

Segui-Me, filhos prediletos; hoje é necessário que sigais a vossa Mãe, se quereis percorrer sem medo o caminho do meu Filho Jesus".

19 de junho de 1976

Dizei comigo o vosso "sim". "Peço-vos ainda uma coisa, filhos prediletos: a vossa vida. Estes são os tempos em que terei de pedir a alguns de vós, meus filhos, o dom da vossa própria existência.

Prepara-se a hora do martírio e a Mãe vos conduz docemente para a hora da vossa imolação.

Não olheis mais para este mundo. Olhai só para Mim; olhai para o rosto da vossa Mãe do Céu.

Eu reflito sobre vós a luz do Paraíso, que vos espera e, na hora da prova, sereis fortalecidos e encorajados.

Não olheis para as criaturas que, seduzidas e corrompidas por satanás, se lançarão com ódio e violência contra vós. Todavia, meus filhos prediletos, vós amastes sempre, fizestes bem a todos, tentastes sempre ajudar a todos.

E o gelo do ódio e da ingratidão difunde-se agora ao vosso redor.

Não tenhais medo. Esta é a hora de satanás e do poder das trevas. Não tenhais medo: refugiai-vos no meu Coração Imaculado.

Neste Coração de Mãe, sereis aquecidos e consolados; aqui, está a fonte da vossa alegria e o segredo da vossa confiança.

Neste Coração vós sois as minhas pequenas crianças, que Eu formo na mansidão interior, para que possais responder "sim" ao convite do meu Filho, que vos associa ao seu Sacrifício. Dizei-o comigo, meus filhos prediletos, este vosso "sim" à vontade do Pai. Então, em breve vereis despontar a aurora dum mundo novo, lavado e purificado pela vossa oferta reparadora".

Lourdes (França), 3 de julho de 1976

1° Sábado do mês

O vosso testemunho mais necessário. "Sede cada vez mais dóceis nas minhas mãos, filhos prediletos.

A vossa vida será verdadeiramente só minha, se Me oferecerdes, em cada momento, a vossa docilidade interior.

Quantos Sacerdotes não obedecem, se revoltam, e já não observam qualquer disciplina!

A vossa docilidade interior levar-vos-á à mais completa fidelidade às normas e diretrizes da Igreja.

Hoje sofreste ao ver quantas profanações, quantas dores são infligidas ao meu Coração de Mãe, neste lugar a Mim consagrado: filhos que vêm a Mim com trajes tão indecentes, e que conseguem até passar aos pés da minha venerada Imagem.

Participa na minha dor e repara por estas verdadeiras profanações que se fazem cada dia neste lugar a Mim consagrado.

Infelizmente, os maiores responsáveis são os Sacerdotes. Vê como eles mesmos se vestem de todas as maneiras, às vezes de modos tão esquisitos que escandalizam os próprios fiéis.

Contudo, a disciplina vigente da Igreja obriga estes meus filhos a vestir o hábito eclesiástico. Mas quem observa ainda esta disciplina? Poucos e estes são considerados retrógrados e ultrapassados.

Isto do hábito é só um pequeno exemplo, mas significativo duma triste realidade. Hoje a indisciplina, a desobediência, a intolerância para com toda a norma se alastra entre os Sacerdotes, que, no entanto, são sempre os filhos da minha predileção materna.

Sede ao menos vós, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, exemplo pela vossa docilidade interior e pela vossa obediência à disciplina da Igreja.

Hoje em dia, este é o vosso testemunho mais urgente e mais necessário.

Só assim podereis difundir à vossa volta o exemplo e o perfume do meu Filho Jesus.

Sereis escolhidos para o retorno de muitos Sacerdotes à obrigação de dar bom exemplo, que é uma das mais importantes exigências do vosso próprio ministério".

16 de julho de 1976

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Em espírito de filial abandono. "Filho da minha materna predileção, não te deixes distrair pelas coisas e pelos acontecimentos humanos: permanece sempre sobre o meu Coração, em oração.

Disponho todas as coisas para ti como tua verdadeira Mãe: as pessoas com quem te deves encontrar, as situações que vais enfrentar, aquilo que deverás fazer. Por isso, habitua-te a viver com confiança o momento presente que o Pai te dá e que a Mãe prepara para ti..

Filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, todos vós deveis viver em espírito de filial abandono e completa confiança na ação da vossa Mãe.

Um Sacerdote que se consagra ao meu Coração atrai sobre si esta predileção da minha parte, que se torna cada vez mais forte e manifesta, conseguindo a alma percebê-la cada vez com maior clareza.

Sou Eu mesma que posso exercer, convosco, de maneira mais plena, a minha função de Mãe. Convosco posso agir assim porque, com a consagração ao meu Coração Imaculado, vós vos pondes verdadeiramente como crianças nos meus braços.

Assim posso falar-vos e vós podeis ouvir a minha voz. Conduzo-vos e vós vos deixais guiar docilmente por Mim.

Revisto-vos com as minhas próprias virtudes, nutro-vos com o meu alimento. Sois cada vez mais atraídos interiormente pelo perfume desta minha ação materna, que vos torna pequeninos, pobres, humildes, simples e puros.

Sobretudo, atraio-vos docemente para junto da divina Pessoa do meu Filho Jesus, presente, como no Céu, no Sacramento da Eucaristia; e aprendeis de Mim o gosto pela oração: oração de adoração, de ação de graças, de reparação.

Quanto mais o gelo do abandono e o silêncio rodeiam o meu Filho Jesus, presente no meio de vós na Eucaristia, tanto mais Eu mesma reúno as vozes dos meus filhos prediletos, para que, unidas à minha voz, se possa compor, em conjunto, também aqui na terra, uma harmonia de amor para apresentar ao Coração do meu Filho, a fim de que seja consolado.

Este é o exército que estou preparando; este é o exército dos meus Sacerdotes, que já estou reunindo de toda a parte do mundo. Um exército escondido de pequenos filhos, consagrados ao meu Coração Imaculado, que torno cada vez mais semelhantes a Mim, para que Jesus os possa oferecer ao Pai em sinal de reparação e de expiação.

Por isso vos repito: não olheis para todo o mal que se difunde e se alastra cada vez mais por toda a parte. Não olheis sequer para tanto mal que satanás consegue disseminar, mesmo na Igreja.

Olhai só para Mim e para o grande bem que a vossa Mãe está realizando, no silêncio, atraindo ao seu Coração um número de filhos Sacerdotes cada vez maior.

Fechai os olhos a todo o resto e abri-os só a esta maravilhosa realidade.

Por isso vos peço ainda, filhos, que vivais em espírito de filial abandono e da vossa firme confiança no meu Coração Imaculado".

26 de julho de 1976

Festa de S. Joaquim e Santa Ana

O meu tempo. "O meu tempo, filhos prediletos, não se mede pelos dias. O meu tempo só se mede pelo bater do meu Coração de Mãe.

Cada palpitação deste Coração assinala um novo dia de salvação e de misericórdia para vós, meus pobres filhos.

Por isso, vos convido a viver só de confiança.

O vosso tempo deve ser medido pela confiança no Amor Misericordioso do Pai e na ação da vossa Mãe do Céu.

Foi desta confiança que viveram os meus pais, Ana e Joaquim, que a Igreja hoje recorda e vos propõe como exemplo.

Foi desta confiança que viveram todos os Santos, todos os amigos de Deus.

Foi só desta confiança que o Onipotente sempre Se serviu para realizar em cada época o seu desígnio.

Muitas vezes, realizou-o até contra a expectativa de todos, no momento em que ninguém teria acreditado. Assim aconteceu no grande desígnio realizado por Deus através destas suas duas humildes e pobres criaturas, chamadas por Ele a preparar o nascimento da vossa Mãe Celeste.

A vossa Mãe foi chamada a esperar contra a própria aparência das coisas, para Se entregar só à total confiança na Palavra de Deus. Foi assim que Se tornou a Mãe do Verbo e vos deu o seu Filho Jesus.

Anunciei-vos, agora, o triunfo do meu Coração Imaculado e a necessária e dolorosa purificação que o deve preceder.

Disse-vos também que este é o tempo da purificação e que estes são os anos do meu triunfo. Mas não procureis a hora, perscrutando o futuro e contando os anos, os meses e os dias. Assim, seríeis tomados pela ansiedade e pela perturbação e desperdiçaríeis verdadeiramente o vosso tempo, que é tão precioso.

Não é assim, meus filhos prediletos, que se mede o meu tempo, mas só *com a vossa confiança em Mim*, que vos preparo para serdes instrumentos escolhidos e formados por Mim para realizar neste tempo o triunfo do meu Coração Imaculado".

31 de julho de 1976

Festa de Santo Inácio de Loyola

As vossas dificuldades. "Segui-Me, filhos prediletos, com toda a vossa confiança e não vos deixeis perturbar pelas dificuldades que encontrais no vosso caminho.

Estas dificuldades são permitidas por Deus, porque vos ajudam a crescer na vossa vida de perfeita consagração ao meu Coração Imaculado. Desapegam-vos do vosso modo de ver e de sentir, dos vossos gostos, dos vossos apegos e vos levam, pouco a pouco, a ver e a sentir só segundo o Coração do meu Filho Jesus.

Depois de cada dificuldade, vejo crescer em vós a vida de Jesus; e é isto que dá muito conforto ao meu Coração de Mãe.

Não reparais, filhos, como a vossa vida está verdadeiramente se transformando sob o meu influxo pessoal?

As *dificuldades interiores* da alma são as que mais vos fazem sofrer.

Sois meus e, no entanto, ainda vos sentis atraídos pelo mundo; estais revestidos da minha própria pureza e, no entanto, percebeis ainda a dor da tentação da carne. Alguns de vós gemem e desejariam ser dela libertados. Contudo, quanto vos faz crescer no desapego de vós próprios esta dificuldade interior que experimentais, meus filhos prediletos!

Nunca olheis para vós. Sereis cada vez mais belos para Mim e para o meu Filho Jesus quanto menos belos aparecerdes a vós próprios.

É o meu manto que vos cobre. É a minha própria pureza que vos ilumina.

Tendes, depois, as *dificuldades exteriores*, que são as do ambiente em que vos encontrais: incompreensões e críticas. Às vezes permito até o desprezo e a calúnia. Esta, sobretudo, é usada pelo meu adversário como instrumento preferido para vos atingir e vos fazer desanimar.

Como deveis responder?

Como Jesus: com o silêncio, com a oração, vivendo em íntima união com o Pai. À luz do Pai, todas as coisas não verdadeiras, não boas, todo o engano e calúnia se dissolvem por si mesmos, como a neblina ao sol. E dado que estais no meu Coração Imaculado, nada vos poderá atingir.

Quem vos quiser fazer mal, de propósito, não vos conseguirá atingir; quem proceder de boa fé, receberá a luz antes ainda do mal vos atingir. E caminhareis na paz, mesmo no meio da tempestade do momento presente.

Tendes também as *dificuldades do vosso tempo*.

Filhos prediletos, como fostes formados e preparados por Mim própria para este vosso tempo! Permito também estas dificuldades para vos tornar instrumentos cada vez mais dóceis nas minhas mãos, para o meu desígnio que estou realizando neste tempo.

O ateísmo que se alastra no mundo, a crise que se estende cada vez mais na Igreja, o erro que se difunde por toda a parte são as ondas de uma grande tempestade. Vós sois chamados a ser a minha Paz nesta tempestade, por isso caminhai serenos, caminhai tranquilos, caminhai confiantes.

Assim, quanto mais descer a escuridão, tanto mais sereis a minha Luz e, se a tempestade aumentar cada dia, vós estareis cada vez mais na minha Paz. Dareis a cada um, em cada momento, o sinal da minha presença materna no meio de vós".

7 de agosto de 1976

1º Sábado do mês

Só com o Papa. "Hoje, de toda a parte do mundo, chega ao meu Coração Imaculado a agradável homenagem dos Sacerdotes a Mim consagrados, de vós, filhos da minha materna predileção.

Deixai-vos conduzir por Mim e não sentireis o peso das vossas dificuldades cotidianas.

Quero-vos nos meus braços, todos abandonados ao meu Coração Imaculado, porque assim podeis caminhar para a meta que fixei para cada um de vós.

Já vos indiquei qual é esta meta: fazer de vós Sacerdotes segundo o Coração de Jesus.

Deveis ser verdadeiramente Jesus, hoje, para os homens do vosso tempo.

Jesus que fala; e direis só a Verdade; a Verdade contida no Evangelho e garantida pelo Magistério da Igreja.

Hoje, em que a escuridão desce sobre todas as coisas e em que o erro se difunde cada vez mais na Igreja, deveis levar todos à fonte da qual Jesus faz brotar as suas palavras de verdade: o Evangelho confiado à Igreja hierárquica, isto é, ao Papa e aos Bispos unidos a Ele. Não é aos Sacerdotes, ou aos Bispos considerados individualmente, mas só aos Sacerdotes e Bispos unidos ao Papa.

Hoje, muito fere e aflige o meu Coração de Mãe da Igreja o escândalo de Bispos que não obedecem ao Vigário do meu Filho e que arrastam um grande número de meus pobres filhos para o caminho do erro.

Por isso, hoje deveis proclamar a todos, com a vossa palavra, que Jesus só constituiu Pedro como fundamento da sua Igreja e guarda infalível da Verdade.

Hoje, quem não está com o Papa, não conseguirá permanecer na Verdade.

As seduções do maligno tornaram-se tão insidiosas e perigosas que conseguem enganar qualquer um. Até os bons podem cair.

Podem cair até os mestres e os sábios.

Podem cair até os Sacerdotes e também os Bispos.

Nunca cairão os que estiverem sempre com o Papa.

Eis porque quero fazer de vós um exército ordenado e atento, obediente e dócil para com os desejos deste meu primeiro filho predileto, o Vigário do meu Jesus.

Jesus que atua; deveis, sobretudo, reviver Jesus na vossa vida e ser Evangelho vivido. É por isso que vos torno cada vez mais pobres, cada vez mais humildes, cada vez mais puros, cada vez mais pequeninos.

Não tenhais medo de vos entregar completamente a Mim. Sou a sua e vossa Mãe e não sei fazer outra coisa senão ajudar-vos a nascer e a crescer como outros pequenos Jesus para a salvação de todos os meus filhos.

Quando este exército de Sacerdotes estiver pronto, será então o momento em que esmagarei a cabeça do meu adversário e o mundo renovado gozará a alegria do triunfo do meu Coração".

15 de agosto de 1976

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Vivei comigo no Paraíso. "Vivei, meus filhos prediletos, onde Eu estou: no Paraíso, onde fui elevada em corpo e alma para participar plenamente da glória do meu Filho Jesus.

Pela minha função de Mãe, sempre estive associada a Ele sobre esta terra; agora, no Paraíso, estou associada ao Filho na glória, que quer junto de Si a Mãe, depois de Lhe ter dado um corpo glorioso igual ao seu.

Eis o motivo deste meu privilégio extraordinário.

Tal como com o meu "sim" dei ao Verbo de Deus a possibilidade de assumir no meu seio virginal a sua natureza humana, assim também com o meu "sim" Me entreguei à ação do meu Filho Jesus, que elevou a vossa Mãe à glória do Céu em corpo e alma.

O meu corpo é um corpo transfigurado e glorioso, mas é um verdadeiro corpo, filhos prediletos. Mãe e Filho estão agora para sempre juntos no Paraíso.

Mas sou também vossa verdadeira Mãe; assim, posso vos amar não só com a alma, mas também com o meu corpo

glorioso. Amo-vos com este meu Coração de Mãe, que nunca deixou de bater de amor por vós.

Filhos prediletos, vivei também vós onde Eu estou: *vivei comigo no Paraíso*.

É verdade, vós estais ainda nesta terra de dor e muitas vezes sentis todo o seu peso e sofrimento. Mas porque, embora vivendo ainda na terra de exílio, também não viveis onde já se encontra a vossa Mãe?

Vivei comigo no Paraíso e não vos deixeis atrair pelo mundo, não vos deixeis prender por esta terra.

Hoje em dia há uma tendência falsa e perigosa: só se olha para esta terra. Tem-se quase receio de que se olhar para o Paraíso, foge-se dos compromissos da vida cotidiana.

Vivei no Paraíso comigo e então vivereis bem também sobre esta terra.

Realizai aqui na terra o desígnio do Pai Celeste e construireis à vossa volta a verdadeira felicidade. Quanto mais olhardes para o Pai e viverdes comigo, tanto mais atuareis na terra para o vosso bem e para o bem de todos.

O Paraíso, o verdadeiro Paraíso, nunca se poderá encontrar sobre esta terra.

Como vos engana e seduz o meu adversário, que se desencadeia para vos impedir de chegar aqui ao Paraíso, com o meu Filho Jesus e comigo!

O Paraíso só se encontra na luz da Santíssima Trindade, com o meu Filho Jesus e comigo. Com esta luz são iluminados e gozam os Anjos e os Santos. Com esta luz resplandece todo o Paraíso.

Então, vivei procurando, amando, olhando para o Paraíso que vos espera, meus filhos prediletos. Vivei aqui na terra, no paraíso do meu Coração Imaculado. Então sereis serenos e intimamente felizes. Sereis cada vez mais pequeninos e abandonados, mais pobres e puros.

Quanto mais pequeninos, pobres e puros vos tornardes, tanto mais podereis entrar no paraíso do meu Coração Ima-

culado, onde o tempo é marcado pelo bater de um Coração que não conhece descanso".

22 de agosto de 1976
Festa de Nossa Senhora Rainha

Vossa Rainha e Comandante. *"Sou à vossa Rainha."*

O Poder do Pai, a Sabedoria do Filho e o Amor do Espírito Santo, na Luz da Santíssima Trindade, confirmaram-Me para sempre nesta minha função de materna realeza.

Esta é a minha coroação na glória. É a minha realeza universal: Mãe do Filho, Rainha com o Filho.

Sou a vossa Comandante.

Chamo-vos, meus filhos prediletos, para vos reunir todos no meu exército, do qual Eu mesma sou a Rainha e a Comandante.

Por isso, *não haja um chefe* entre vós: vós sois todos irmãos, reunidos no amor que deve crescer cada vez mais.

Se alguém quiser ser o maior, torne-se verdadeiramente o mais pequenino. Só quem mais ama, quem mais serve, quem mais Me escuta, quem se torna cada vez mais pequenino até desaparecer no meu Coração Imaculado, é que Eu mesma tornarei cada vez maior.

Sou a vossa Comandante.

Vós, meus prediletos, deveis, portanto, escutar a minha Voz, tornar-vos dóceis aos meus ensinamentos, deveis, sobretudo, estar prontos e obedientes às minhas ordens.

Quero fazer de vós filhos que querem, que sabem obedecer sempre. A obediência e a docilidade: eis a divisa de que vos quero revestir.

As minhas ordens, dá-las-ei através da voz daquele que o meu Filho pôs à frente da sua Igreja: o Papa, com a Hierarquia a Ele unida.

Como é ferido e amargurado hoje o meu Coração de Mãe ao ver Sacerdotes e até Bispos que não obedecem às ordens do Vigário do meu Filho Jesus!

Todo o reino dividido contra si mesmo está destinado à derrota e à ruína.

Estes meus pobres filhos que não obedecem, que se rebelam, já são vítimas da mais sutil e insidiosa forma de soberba e caminham para a morte.

Como satanás, o meu adversário desde o princípio, vos consegue enganar e seduzir hoje em dia!

Faz-vos sentir guardas da Tradição e defensores da fé, fazendo-vos entretanto naufragar em primeiro lugar a vós na fé, levando-vos inadvertidamente ao erro. Faz-vos pensar que o Papa atraiçoa a Verdade, e assim satanás destroi o fundamento sobre o qual se rege a Igreja e graças ao qual a Verdade se mantém íntegra através dos séculos. Faz-vos até pensar que Eu mesma não concordo com a sua maneira de agir. Assim, difundem-se em meu nome, críticas acerbas contra a pessoa e a obra do Santo Padre.

Sacerdotes, filhos da minha materna predileção, sede prudentes, estai atentos, sede iluminados, pois as trevas estão invadindo todas as coisas.

Como pode a Mãe criticar publicamente as decisões do Papa, quando só ele tem a graça especial para o exercício deste excelso ministério?

Fui silêncio perante a Voz do meu Filho; fui silêncio perante a Voz dos Apóstolos. Sou, agora, amoroso silêncio perante a Voz do Papa, para que se difunda cada vez mais, para que seja ouvida por todos, para que seja acolhida pelas almas. Por isso, estou sempre perto deste meu primeiro filho predileto, o Vigário do meu Filho Jesus.

Com o meu silêncio, ajudo-o a falar.

Com o meu silêncio, dou força à sua própria palavra.

Voltai, voltai, meus filhos Sacerdotes, ao amor, à obediência, à comunhão com o Papa! Só assim podereis pertencer

ao meu exército, do qual sou Rainha e Comandante. Só assim podereis ouvir as minhas ordens, que darei através da própria voz do Papa. Só assim podereis combater comigo na certeza da vitória; caso contrário, estais já encaminhados para a derrota.

Se vós, filhos prediletos, vos consagrardes ao meu Coração Imaculado e vos entregardes completamente a Mim, Eu vos cobrirei com a minha própria luz e sereis sempre iluminados.

Revestir-vos-ei com a minha própria docilidade interior e sereis sempre obedientes; tornar-vos-ei, assim, instrumentos aptos para esta minha batalha e vereis, no final, a minha régia vitória"..

8 de setembro de 1976

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Deveis ser pequeninos. "Olhai, filhos, para esta vossa Mãe Menina.

Por ser pequenina, agradei ao Altíssimo. A isenção de toda a mancha de pecado que Eu tive, por privilégio, desde o primeiro instante da minha concepção, deu-Me a verdadeira medida da minha pequenez.

Pequenina, por ser criatura de Deus e ter sido escolhida para ser a Mãe do Verbo.

Pequenina, porque tudo recebi de Deus.

Pequenina, porque fui envolvida pelo Poder divino, que Me cobriu com a sua própria grandeza.

Por isso, a minha riqueza é só a dos pequeninos, dos pobres: a humildade, a confiança, o abandono, a esperança.

Hoje, a Igreja convida-vos a olhar para a vossa Mãe Celeste no momento do seu nascimento.

Olhai, meus prediletos, para esta vossa Mãe Menina e aprendereis a ser pequeninos.

Deveis ser pequeninos, porque sois meus filhos e por isso deveis viver a minha própria vida.

Deveis ser pequeninos para vos tornardes instrumentos dóceis para o meu desígnio e para atrair sobre vós a complacência do meu Filho Jesus.

Quanto vos ama Jesus, meus filhos prediletos!

Ama-vos precisamente porque quereis ser pequeninos, pobres, simples, humildes.

Deveis ser pequeninos para enfrentar satanás, que consegue seduzir com o orgulho e a soberba. Não compreendeis que ele nunca vos conseguirá seduzir e enganar se permanecerdes humildes?

Deveis ser cada vez mais pequeninos, porque a vossa Mãe vos quer todos para Si: quer alimentar-vos, quer vestir-vos, quer levar-vos nos seus braços.

Deveis ser pequeninos, porque assim direis sempre "sim" à vontade do Pai. Dizei comigo o vosso "sim" e assim repetir-se-á em vós o "sim" da minha perfeita docilidade à vontade de Deus.

Enfim, pequeninos para formar este humilde calcanhar que satanás tentará morder, mas com o qual Eu lhe esmagarei a cabeça.

Por isso, deveis tornar-vos cada vez mais pequeninos, se quereis preparar o maior triunfo do meu Coração Imaculado".

25 de setembro de 1976

Por isso vos falo. "Se fordes pequeninos, escutareis sempre a minha Voz.

Meus filhos prediletos, não vos deixeis seduzir pelas muitas vozes que hoje se ouvem. O meu adversário engana-vos com as ideias e confunde-vos com as palavras.

Estais como que submersos por um mar de palavras que aumenta cada vez mais e cobre todas as coisas. Repete-se

o caso descrito na Bíblia da torre de Babel. Hoje, viveis de novo o drama da confusão das línguas.

As vossas próprias palavras vos confundem. As vossas próprias vozes vos impedem de vos compreenderdes.

Hoje é mais do que nunca necessário escutar a minha Voz. *Por isso vos falo.*

Falo-vos para vos ajudar a sair da confusão criada hoje em dia pelas vossas próprias palavras. E assim vos levo, como Mãe, a ouvir só a Palavra do Pai. Esta Palavra Se fez carne e vida no meu seio puríssimo. O meu Coração abriu-se para A acolher e guardou-A como tesouro precioso.

Falo-vos, porque hoje é necessário ouvir a sua Palavra. É necessário acolhê-la e guardá-la ciosamente.

A única palavra que vos quero fazer ouvir é a Palavra do meu Filho. Hoje a sua Voz é como que obscurecida: é o Verbo do Pai, é o meu Filho Jesus que já não é escutado.

A sua Palavra, tão claramente contida no Evangelho, é como que submersa por muitas outras vozes humanas. Compusestes um evangelho vosso com palavras vossas. Vós, meus filhos prediletos, só deveis ouvir e anunciar a Palavra do meu Filho, tal como está escrita no seu Evangelho.

A Igreja vos fala; mas sobre tudo aquilo que Ela diz, cada um quer dizer a sua palavra e, assim, difunde-se a insegurança e a confusão. A Igreja é, mais do que nunca, dilacerada por esta verdadeira confusão das línguas.

Falo-vos para vos dizer qual a palavra que deveis escutar hoje na Igreja: a do Papa e a dos Bispos unidos a ele.

As trevas descem cada vez mais e vos falo para ser a vossa luz. O erro se difunde e Eu vos falo, meus filhos prediletos, porque vós — ministros da Palavra, e anunciadores da Verdade — sois chamados a permanecer na Verdade.

O amanhã apresenta-se angustioso e vos falo para vos convidar à confiança, ao completo abandono no meu Coração de Mãe.

Um barulho ensurdecedor de vozes confunde cada vez mais todas as coisas. Falo-vos para vos pedir o silêncio, o sofrimento, a oração. Falo-vos para vos pedir hoje as coisas que são, para Mim, as mais preciosas.

Todos os dias recolho a vossa oração e o vosso sofrimento, que são depostos por Mim mesma no cálice do meu Coração Imaculado e oferecidos à Justiça de Deus que pede para ser aplacada. Assim, hoje todas as coisas ainda poderão ser salvas: *é por isso que vos falo.*

Filhos prediletos, não fecheis o vosso coração a estas minhas palavras. O desígnio do Pai faz depender aquilo que vos espera do fato das minhas palavras serem acolhidas ou rejeitadas.

A purificação ainda pode ser afastada e abreviada. Muitas dores vos podem ser ainda poupadas.

Ouvi-Me, filhos, com simplicidade. Se fordes pequeninos, então ouvir-Me-eis e atender-Me-eis. As crianças compreendem muito bem a voz da Mãe.

Felizes aqueles que ainda Me ouvem.

Estes receberão a luz da Verdade e obterão do Senhor o dom da salvação".

8 de novembro de 1976

Olha para a tua Mãe. "Olha, filho, para a tua Mãe Celeste. Vê como é bela!

É a obra-prima de beleza do Pai. É o berço do Filho. O bordado do Espírito Santo. É o jardim florido e selado, onde se cultiva desde sempre a delícia da Santíssima Trindade.

Olha só para a tua Mãe. Assim, a minha beleza cobrir-te-á. Quero revestir-te com o meu manto de céu; quero cobrir-te com a minha pureza; quero envolver-te com a minha própria Luz.

Tu te sentes pequenino e é verdade que o és. Tu te sentes pobre e te vês cheio de defeitos, parece-te não ter nada que Me possas dar.

Oh! Basta-Me o teu amor! Não quero outra coisa de ti.

Tu não o podes compreender agora, mas, no Paraíso, contemplarás em ti a glória da tua Mãe e o vértice de amor a que Jesus te levou com Ela.

Parece-te que Jesus quase Se esconde para pôr a Mãe à frente Dele. Mas é porque Ele quer que seja Ela a amá-Lo em ti.

Parece-te ter sempre diante de ti a Mãe. Eu vejo que é o próprio Jesus que te conduz a Mim, porque assim tu dás aquela alegria ao seu Coração que outros não Lhe podem dar.

Não fales. Guarda cada vez mais silêncio com todos.

Nunca desanimes por causa dos teus defeitos. Amo-te muito, filho; olho para o teu coração, não para o teu caráter. E quando, por impulso, erras, como é grande a alegria que Me dás se logo te humilhas e pedes perdão. Oferece-Me as tuas feridas.

Diz-Me sempre "sim" e não penses mais em ti. Sou Eu que quero tratar de tudo".

20 de novembro de 1976

O tempo da purificação. "Vós ouvis a minha voz e deixais-vos guiar por Mim, filhos prediletos. Assim, cresce em vós a minha própria vida e vós difundis à vossa volta a minha luz.

Hoje em dia torna-se cada vez mais necessário e urgente difundir no mundo o doce convite da vossa Mãe.

Este mundo afasta-se cada vez mais de Deus e já não dá ouvidos à Palavra do meu Filho Jesus. Assim cai nas trevas da negação de Deus, na enganosa ilusão de poder viver sem Ele.

Chegastes até ao ponto de conseguir construir uma "civilização" apenas humana, fechada obstinadamente a qualquer influxo divino.

Deus, na sua infinita Majestade, não pode fazer outra coisa senão rir desta humanidade que se uniu para se pôr contra Ele.

Assim, o gelo do egoísmo e da soberba se difunde cada vez mais. O ódio prevalece sobre o amor e, todos os dias, faz as suas inúmeras vítimas... Vítimas conhecidas e escondidas, violências contra criaturas indefesas e inocentes, que clamam, a cada instante, por justiça, diante do trono de Deus.

E o pecado invade cada vez mais todas as coisas.

Onde encontrar hoje um lugar sem pecado? Até as casas consagradas ao culto de Deus são profanadas pelos pecados que ali se cometem. Até as pessoas consagradas, os próprios Sacerdotes e Religiosos perdem o sentido do pecado. Alguns deles deixam-se conduzir sacrilegamente por satanás no pensamento, nas palavras e na vida.

Jamais como hoje o demônio vos consegue seduzir. Ele vos seduz com o orgulho e vos leva assim a justificar e a legitimar a desordem moral. Depois das quedas, consegue apagar em vós, as vozes do remorso, que são um verdadeiro dom do Espírito, que vos impele à conversão. Quão numerosos se tornaram hoje os meus pobres filhos que já não se confessam há anos! Estão apodrecidos no pecado e consumidos pela impureza, pelo apego exasperado ao dinheiro e pelo orgulho.

Satanás ergueu agora a sua tenda entre os ministros do Santuário e fez entrar a abominação da desolação no Templo santo de Deus.

É, portanto, necessário que a Mãe vos fale e vos conduza pela mão. É, sobretudo, sua tarefa guiar-vos na luta contra o dragão infernal.

Por isso vos digo: estes são os tempos da purificação, são os tempos em que a Justiça de Deus castigará este mundo rebelde e pervertido para a sua salvação.

A purificação já começou na Igreja: invadida pelo erro, obscurecida por satanás, coberta pelo pecado, traída e violada por alguns dos seus próprios Pastores.

Satanás vos peneira como se faz com o trigo; quanta palha será, em breve, dispersa pelo vento da perseguição!

De ora em diante, a minha presença no meio de vós tornar-se-á mais contínua e clara. Vós mesmos a experimentareis cada vez mais, ao mesmo tempo em que vos chamo de todas as partes do mundo e vos reúno no exército dos meus Sacerdotes, para serdes todos guiados por Mim na batalha que já começou".

4 de dezembro de 1976

1º Sábado do mês

De que é que tendes medo? "Meus filhos prediletos, sede sempre dóceis e deixai-vos conduzir por Mim com toda a vossa confiança.

Nas trevas desta hora de prova para a Igreja, vós sois chamados por Mim a caminhar na luz.

A luz sai do meu Coração Imaculado e chega até vós para vos recobrir e iluminar o vosso caminho.

Sede firmes, nunca mais duvideis! O vosso caminho é seguro, porque vos é traçado pela vossa Mãe Celeste.

Como faz sofrer o meu Coração materno a dúvida e a falta de confiança que se apoderam cada vez mais da alma de tantos dos meus filhos Sacerdotes!

Porque duvidais? De que é que tendes medo?

Jesus redimiu-vos do maligno na hora do seu triunfo: "Esta é a hora de satanás e do poder das trevas". O meu Filho Jesus deu-vos a vida para sempre na mesma hora em que era morto na Cruz. No instante em que Ele morria, vos libertava a todos da morte.

A minha Igreja, da qual sou Mãe, revive a vida de Cristo e é hoje chamada a percorrer o seu próprio caminho.

Então, de que é que tendes medo?

De um mundo que se lançou todo com ódio contra vós? Ou de satanás, que conseguiu se introduzir no interior da Igreja e fazer as suas vítimas entre os seus próprios Pastores? Ou do erro que a ameaça, do pecado que a obscurece cada vez mais, da infidelidade que se alastra?

Esta, meus filhos prediletos, é para a minha Igreja ainda a hora de satanás e do poder das trevas. Também ela será imolada, tal como Cristo na Cruz e será chamada a morrer pela salvação e renovação do mundo.

É por isso que esta é para vós a hora da purificação, é sobretudo para vós a hora do sofrimento.

É deste que, porventura, tendes medo?

Mas se foi para esta hora que o Pai vos chamou um a um, desde toda a eternidade? Mas se foi para esta hora que a vossa Mãe do Céu desde há muito vos escolheu e vos preparou?

Vivei, portanto, na serenidade do vosso espírito e sem medo, mesmo no meio das inquietações e das ameaças do vosso tempo.

Por isso vos repito: não olheis sempre para o futuro, procurando saber o que irá acontecer. Vivei só o momento presente com toda a vossa confiança e o vosso abandono neste meu Coração".

24 de dezembro de 1976

Noite Santa

Pede-vos o vosso dom de amor. "Vive comigo, filho predileto do meu Coração Imaculado, estas horas de vigília: na oração, no silêncio, na escuta da tua Mãe Celeste.

Hoje, tal como então, é o nascimento do meu Filho Jesus; hoje, tal como então, meus filhos prediletos, deveis prepararvos para a sua vinda.

Com o meu Esposo José, justo e casto, humilde e forte — escolhido pelo Pai para ser o meu precioso auxílio, sobretudo nestes momentos — percorria o último trecho de um caminho muito cansativo.

Sentia o cansaço da viagem, o rigor do frio, a incerteza da chegada, a insegurança do que nos esperaria.

Todavia, vivia como que longe do mundo e das coisas, toda absorta num êxtase contínuo com o meu Menino Jesus, que já estava para vos dar.

Deixava-Me levar só pela confiança no Pai; embalava-Me a doce espera do Filho; no Espírito, cumulava-Me só com a plenitude do amor.

Como Mãe, pensava numa casa e o Pai preparava-nos um refúgio; sonhava com um berço para o meu Menino e já estava pronta a manjedoura; naquela noite, o Paraíso estava todo encerrado numa gruta. E quando o cansaço se apoderou de nós e a contínua recusa de nos acolherem quase quebrara a nossa resistência humana, foi oferecida à Luz aquela Gruta. Na luz de um Céu que Se abria para acolher a grande oração da Mãe, desabrochou o meu virginal rebento no dom divino do Filho.

Dai comigo o primeiro beijo no seu Coração, meus filhos prediletos. Ouvi comigo a sua primeira palpitação. Olhai, em primeiro lugar, para os seus olhos. Ouvi o seu primeiro vagido de pranto, de alegria, de amor.

Só quer o vosso conforto.

Pede-vos o vosso dom de amor.

Enfaixai com amor os seus pequenos membros; tem tanta necessidade de calor! Rodeia-O o gelo do mundo inteiro. Só o calor do amor O conforta.

Desde então, a Igreja renova todos os anos este mistério. Desde então, o meu Filho renasce para sempre nos corações. Ainda hoje há um mundo que O rejeita e grande parte fecha-Lhe as portas. Tal como então, os grandes ignoram-No.

Mas se abre o coração dos pequeninos. Aplaca-se a espera dos simples. Ilumina-se a vida dos puros.

Nesta Noite Santa, meus filhos prediletos, quero entregar-vos o meu Menino. Deponho-O no berço do vosso coração. Que o vosso amor se torne de fogo ardente. Com este fogo, devo acender todo o amor do mundo".

31 de dezembro de 1976

Última noite do ano

A verdadeira pobreza de espírito. "Passa as últimas horas deste ano — que o Coração Imaculado da Mãe Celeste tornou para ti extraordinário em graças e dons — na oração e no recolhimento interior.

Fui Eu mesma que te quis e te trouxe para esta casa que te preparei desde há tempo. Estás aqui no silêncio e na oração: ouves-Me, falas-Me, invocas o Pai comigo. Junto de ti, tens este teu irmão que tanto te ama e que, no meu Coração, tanto bem te quer.

A tua Mãe Celeste olha com olhos diferentes dos vossos: o seu olhar é um olhar de luz e de amor.

Para Mim, é grande quem aos olhos dos homens é considerado nada e sem qualquer valor.

Esta casa desconhecida e perdida, que não chama a atenção de ninguém, é agora o lugar da minha presença e aqui — e não em qualquer outro lugar — te quis para passares comigo estes dias de festa.

Habitua-te a ver todas as coisas com os mesmos olhos da tua Mãe. Olha sempre com complacência e com particularíssimo amor para aqueles que o mundo ignora e despreza.

Sejam maiores para o teu coração aqueles que os homens consideram um nada e sem qualquer valor: os pobres, os pequeninos, os humildes, os sofredores, os desconhecidos.

Mesmo entre os teus irmãos Sacerdotes deves sentir-te mais próximo daqueles que são desprezados e considerados como nada.

Oh! Se soubesses que tesouros preciosos são para o meu Coração de Mãe todos estes meus filhos prediletos que ninguém considera!

Dá-mos nesta última noite do ano, oferece-mos ao meu Coração, um a um.

Como o seu amor conforta o meu Coração Imaculado!

Como a sua beleza escondida repara a dor infligida ao meu Coração por aqueles que se sentem grandes, estimados e que vivem à procura de toda a consideração humana.

A verdadeira pobreza de espírito é o dom que Eu dou àqueles a quem chamo.

É o vazio que atrai o meu amor. É a onda em que se pode ouvir e compreender a minha Voz.

Sê sempre pobre assim, para veres com os meus olhos cada novo dia e para Me dares a quem há muito Me espera na pobreza".

1977

Em toda a parte do mundo

1 de janeiro de 1977

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

1º Sábado do mês e do ano

Caminhai na minha luz. "Começai o novo ano comigo, meus filhos prediletos, neste dia em que a Igreja vos convida a olhar para a minha divina maternidade.

Tal como o meu Filho Jesus Se entregou totalmente a Mim para encontrar na Mãe defesa e proteção, deixai-vos também vós conduzir com confiança pela vossa Mãe Celeste.

Como será este ano? Que acontecimentos vos esperam?

Filhos prediletos, o que vos espera não vos deve perturbar, se vos habituardes a viver cada momento no meu Coração materno.

A humanidade afasta-se cada dia mais de Deus e os homens, em número cada vez maior, continuam a não seguir a sua Lei.

Por isso, no novo ano, as trevas tornar-se-ão mais densas, e serão maiores as calamidades e os sofrimentos que vos aguardam.

A crise tornar-se-á ainda maior também na minha Igreja, porque o meu supremo apelo à oração, à conversão, à penitência será cada vez menos acolhido.

Infelizmente, entre aqueles que não darão ouvidos à minha voz estarão muitos Sacerdotes.

Os Pastores terão assim menos luz e o rebanho dispersar-se-á pelos caminhos da insegurança e da divisão, do erro e da apostasia.

Voltai, Pastores da Igreja, a ser tal como vos quer o meu Filho Jesus!

Voltai a ser zelosos, ardentes só pela salvação das almas; voltai a ser os guardas rigorosos da verdade do Evangelho.

Voltai a seguir Jesus rumo ao Calvário e não vos deixeis seduzir nem distrair pelo mundo, com o qual conformais, frequentemente, a vossa vida.

Meus filhos prediletos, quanto mais estas trevas descerem sobre o mundo e sobre a Igreja, tanto mais clara será a luz que sairá do meu Coração Imaculado para vos indicar o caminho.

Caminhai nesta Luz. Então sereis sempre iluminados.

Em vós, que Me seguis, o meu Coração Imaculado alcança já hoje o seu triunfo.

O triunfo do Coração da Mãe acontece na alma e na vida dos seus filhos fiéis.

Enquanto o mal se difunde por toda a parte, neles é o bem que triunfa. Enquanto o pecado tenta invadir todas as coisas, neles triunfa a graça e o amor de Deus; se o erro consegue seduzir cada vez mais as mentes, eles dão testemunho da Verdade.

Se a divisão dilacera a Igreja, eles amam-na e vivem pela sua unidade; se o Vigário do meu Filho se encontrar cada vez mais só e abandonado, eles unir-se-ão com maior amor ao seu redor para se tornarem cada vez mais o seu conforto e a sua defesa.

Sim, ao mesmo tempo que o meu adversário hoje triunfa em toda a parte, também o meu Coração Imaculado alcança o seu triunfo na vida dos meus filhos prediletos.

Não temais, por isso, se começais um ano que será ainda mais difícil e doloroso. Quanto mais virdes a escuridão envolver todas as coisas, tanto mais viva se tornará a Luz da minha presença entre vós.

Por isso vos convido a começar comigo o novo ano com confiança e sem medo. O meu Filho Jesus estará sempre convosco e, com Ele, estará convosco a sua e vossa Mãe Celeste".

13 de janeiro de 1977

Ensinar-te-ei a amar. "Meu filho caríssimo, amo-te. Amo-te muito. Agrada-te ouvi-lo repetir; e ao meu Coração de Mãe agrada dizer-te cada vez mais.

Agora só o amor te deve conduzir em cada momento e em cada tua ação.

O amor ao Pai, ao Filho, ao Espírito Santo; o amor a esta Divina e Santíssima Trindade, que habitando na tua alma, impele o teu coração a um maior amor também para com a tua Mãe Celeste.

O meu Coração Imaculado é o lugar onde a tua Mãe te formará num amor cada vez maior e mais puro para com Deus.

Nenhuma criatura pôde jamais amar o Senhor como O soube amar a tua Mãe do Céu.

O Espírito do Pai e do Filho impele-te a uma grande sede de perfeito amor, assim a tua alma é levada a procurar espontaneamente o Coração da Mãe.

Eu te ensinarei a amar cada vez mais a Deus e ao teu próximo. Darei ao teu coração a minha própria capacidade de amar. Ajudar-te-ei a anular qualquer outra aspiração para te levar a um simples, contínuo e puro ato de amor. Assim realizarás a tua vocação.

A minha única alegria é levar-te ao amor, para que o meu Coração possa amar no teu a Santíssima e Divina Trindade".

Roma, 15 de janeiro de 1977

Serás totalmente renovada. "A minha Igreja, meus filhos prediletos, tornou-se hoje, mais do que nunca, o alvo contra o qual o meu adversário se enfurece de modo cada vez mais violento.

O Vigário do meu Filho Jesus pressentiu este momento de luta decisiva e proclamou-Me solenemente Mãe da Igreja.

Assim como sou verdadeira Mãe de Jesus, assim sou verdadeira Mãe da Igreja, que é o seu Corpo Místico. E como Mãe olho hoje para esta minha Filha com uma apreensão, com uma dor que se torna cada vez maior.

O meu Coração Imaculado é novamente transpassado por uma espada ao ver a Igreja cada vez mais violada pelo meu adversário. Satanás introduziu-se verdadeiramente no seu interior e todos os dias faz as suas vítimas até entre os seus próprios Pastores. Conseguiu obscurecer a luz com as trevas do erro que querem invadir todas as coisas.

O Vigário do meu Filho encontra-se, por vezes, como que isolado pelos seus filhos, que todavia deve guiar, e a cruz deste seu sofrimento torna-se maior de dia para dia.

Entre aqueles que o rodeiam há às vezes quem não age por amor para com ele, mas é antes movido pelo espírito de soberba e pela sede de domínio.

Satanás quer atingir também a hierarquia no vínculo da caridade e da sua unidade.

Quantos são os Pastores que já não se amam, nem se ajudam mutuamente?

Muitos criticam-se mutuamente e muitas vezes criam obstáculos uns aos outros, procurando apenas subir rapidamente e chegar aos cargos mais altos, calcando aos pés, por vezes, as exigências naturais da própria justiça.

Mesmo em relação a problemas importantes que dizem respeito à vida da Igreja e às almas, quantos possuem, no amor à verdade, unanimidade no pensar e no agir? E assim os Sacerdotes, estes filhos da minha materna predileção, podem ficar, consequentemente, abandonados a si próprios.

Por isso se tornam mais numerosos aqueles que, seduzidos pela confusão geral, se tornam vítimas do erro e se afastam do meu Filho Jesus e da verdade do seu Evangelho.

Deste modo, a sua luz apaga-se e os fiéis caminham na escuridão. Quantos de entre eles já vivem habitualmente em pecado e não acolhem os meus urgentes convites à conversão! Antes, procuram justificar-se, adaptando-se à mentalidade do mundo que hoje até legitima todas as mais graves desordens morais.

Quantos são meus filhos Sacerdotes já não rezam? Vivem mergulhados na ação e não encontram um momento para a oração.

Pobre Igreja minha! Como Mãe, aproximo-Me e encontro-te tão doente, Filha; quase parece que estás próxima da morte. Como é grande a tua aflição e o teu abandono! Todos os dias o meu adversário fere-te cada vez mais nos teus Pastores que te atraiçoam, nos Sacerdotes que se tornam servos infiéis.

Esta tua grave doença, a aparente vitória do meu adversário sobre ti não é, porém, para a tua morte. É para uma maior glorificação de Deus.

Eu mesma te assisto, como Mãe, nesta agonia da tua dolorosíssima purificação. Acolho-te nos meus braços maternos e te aperto ao meu Coração Imaculado.

Como Mãe, derramo bálsamo sobre as tuas feridas e espero a hora da tua perfeita cura. Quando esta hora chegar, Eu mesma te curarei.

Serás mais bela. Serás totalmente renovada e completamente purificada no momento em que, por meio da tua nova vida, resplandecerá sobre todo o mundo o triunfo do Coração de Jesus e do meu Coração Imaculado".

2 de fevereiro de 1977

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Eu vos levo nos meus braços. "Eis o mistério de amor da minha divina maternidade: como Mãe, entrego nas mãos do Sacerdote o meu Menino e n'Ele adoro o meu Deus, que entra na glória da sua Casa.

Todos os pormenores da Lei se cumprem: a oferta, o sacrifício, o resgate. Ao Sacerdote é entregue um Menino; para ele é apenas um entre muitos.

Mas a quem tem coração de criança, é revelado o mistério do Pai. O Espírito Santo pousa sobre um pobre velho, con-

fundido no meio da multidão. Os braços do ancião abrem-se para estreitar com amor o Messias prometido, o esperado Salvador de Israel.

O meu Esposo José e Eu olhamo-nos admirados.

Pela primeira vez o mistério torna-se manifesto e é anunciado por voz humana. Não é revelado aos Doutores nem aos Sacerdotes. É dado a conhecer a um ancião e a uma mulher, gente humilde, pobre de espírito. Assim é antecipado o desígnio: este Menino será posto como sinal de contradição para salvação e ruína de muitos. A Mim, a Mãe, uma espada transpassará a alma.

Quando, já grande, começar a sua missão, repetir-se-á um fato idêntico. É expulso da Sinagoga e obrigado a fugir; a sua voz é rejeitada pelos grandes: pelos Doutores da Lei, pelos Escribas, pelos Sacerdotes.

Esta rejeição oficial transpassa, como uma espada, o meu Coração de Mãe. Mas Jesus é acolhido pelos pobres, pelos doentes, pelos pecadores. A sua voz desce ao coração dos simples. E a minha dor materna é aplacada pela resposta que os mais pequeninos sabem dar ao meu Filho.

Os pequeninos, que são os únicos que compreendem os mistérios do Reino dos Céus, são para Jesus o dom do Pai e são também a ação de graças que Ele Lhe oferece.

Sede hoje, meus filhos prediletos, as minhas pequenas crianças.

A minha Igreja deve abrir-se à ação do Espírito Santo. Este edifício está construído sobre colunas que desafiam os séculos e contra as quais o Inferno não pode prevalecer: estas colunas são o colégio dos apóstolos fundado sobre Pedro, que se perpetua até ao fim do mundo nos Bispos em união com o Papa.

Mas hoje muitas trevas parecem invadir este edifício; é necessário que o Espírito o faça resplandecer com uma novíssima luz. Por isso estou reunindo de toda a parte do mundo o exército dos meus filhos prediletos, para que o

Espírito Santo os transforme e os prepare para realizar hoje o grande desígnio do Pai.

Este desígnio é entregue novamente à dor e ao amor deste meu Coração Imaculado; por isso vos peço que vos consagreis ao meu Coração. Peço-vos que vos torneis crianças, de modo que Eu vos possa levar todos nos meus braços.

Tal como fiz com o meu Menino Jesus, também Me apresento convosco no Templo santo de Deus e vos ofereço em holocausto ao Pai para aplacar a sua Justiça divina.

Não vos perturbeis se ainda hoje sou rejeitada pelos grandes. A minha voz é, porém, cada vez mais acolhida pelos pequeninos. Será só com estes meus filhos que obterei o meu triunfo de amor".

11 de fevereiro de 1977

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Puros de mente, de coração e de corpo. "Olhai, filhos prediletos, para a vossa Mãe do Céu que aparece na terra, na pobre gruta de Massabielle.

Deveis olhar mais para a vossa Mãe Imaculada. Deveis acreditar mais nesta minha aparição.

Venho do Céu para vos indicar o caminho a seguir: o caminho da oração e da penitência. Venho do Céu para vos dar, meus filhos doentes, o remédio de que tendes necessidade para vos curar: ide lavar-vos na fonte.

Lavai-vos na fonte da água viva que brota do Coração transpassado do meu Filho Jesus e que a Igreja ainda hoje vos dá por meio dos Sacramentos, especialmente o da Reconciliação.

Lavai-vos frequentemente nesta fonte porque tendes necessidade para vos purificar do pecado e para vos curar das feridas que o mal deixa na vossa existência.

Lavai-vos nesta fonte para vos tornardes cada vez mais puros. A vossa Mãe Imaculada, filhos prediletos, cobre-vos

com o seu manto de céu e ajuda-vos docemente a viver a virtude da pureza.

Quero-vos puros de mente, de coração, de corpo.

Antes de mais nada, deveis ser puros de mente.

Com o pensamento, deveis procurar e cumprir só a Vontade do Senhor. A vossa inteligência deve ser toda oferecida para receber a sua Luz. Não a mancheis com o apego ao vosso modo de pensar, ao modo com que hoje pensa a maior parte dos homens. Não ofusqueis a Verdade com o erro.

O meu adversário vos seduz, hoje mais do que nunca, com o orgulho para corromper esta vossa pureza de mente, a única que vos permite acolher com humildade a Palavra de Deus e vivê-la.

Depois, através da corrupção que se alastra e da imoralidade que é publicitada e exaltada por toda a parte, tenta corromper a vossa castidade nos pensamentos.

Fechai os vossos olhos do corpo a este mal e a vossa alma abrir-se-á para acolher a minha puríssima luz.

Só quem é casto de mente é que se pode manter ainda íntegro e forte na fé. Percorrei assim os caminhos deste mundo corrompido para difundir só a minha luz de Céu e dai aos meus numerosos filhos, que todos os dias se deixam seduzir pelo erro, o bom exemplo de permanecer firmes na verdade da Fé.

Quero-vos puros de coração para serdes verdadeiramente capazes de amar. O vosso amor deve ser sobrenatural e divino. Todo o apego desordenado a vós próprios ou às criaturas ofusca a sua pureza interior.

Deveis amar o meu Filho Jesus e as almas por amor a Ele. Pode-se amar o próximo e não amar a Deus? Hoje há esta tendência tão falsa e difundida, mesmo entre muitos dos meus filhos: procurar amar o próximo prescindindo de Deus.

Sempre podeis fazer o bem, ajudar o vosso próximo. Mas para que o vosso amor seja amor sobrenatural e perfeito, ele deve vir de Deus. Amai a Santíssima Trindade com o Coração

do meu Filho Jesus e amai-vos uns aos outros como Ele vos amou. Assim o vosso amor será cada vez mais puro e sereis capazes de querer o verdadeiro bem dos vossos irmãos.

Só quem é casto de coração se pode abrir a uma grande capacidade de amor e viver a virtude da caridade.

Ainda hoje são os puros de coração que podem ver a Deus e, na sua Luz, compreender e amar todos os homens.

Quero-vos puros de corpo.

Vós fizestes a oferta da vossa castidade a Deus. Esta é a virtude que deveis viver com particular consciência.

Hoje torna-se para vós difícil de conseguir, por causa dos erros que se difundem cada vez mais e que tendem a desvalorizar o valor da vossa verdadeira consagração.

Quantos dos meus filhos prediletos renunciaram a viver o seu Sacerdócio pelo fato do Santo Padre querer que o celibato se mantenha ainda hoje!

Mas quantos outros continuam a viver o seu Sacerdócio e já não observam o celibato porque o julgam ultrapassado ou transitório, ou até o sentem como que interiormente injustificado e já não vinculativo. E assim, quantos dos meus filhos Sacerdotes vivem hoje habitualmente na impureza!

Voltai, meus filhos prediletos, a reviver no vosso corpo a virgindade do meu Filho Jesus e os estigmas da sua Paixão. O vosso corpo sacerdotal deve ser um corpo crucificado; crucificado para o mundo e para as suas seduções.

Voltai a ser puros de corpo, porque um dia ele ressuscitará espiritual e purificado, para gozar da luz e da vida de Deus.

O destino do vosso corpo não é o sepulcro, onde ele será deposto para se corromper, mas sim o Paraíso, onde entrará ressuscitado, para poder viver para sempre.

É sobretudo com esta vossa castidade que podeis hoje testemunhar a esperança do Paraíso que vos espera.

Hoje, a vossa Mãe Imaculada chama-vos todos a ser castos de mente, de coração e de corpo, para viver a virtude da fé, da caridade e da esperança.

Assim, será ainda Jesus que, em vós ama e salva os seus e vossos irmãos".

México, 18 de fevereiro de 1977

Em toda a parte do mundo. "Se fordes puros, meus filhos prediletos, podereis ver a minha Luz. No meio das trevas que se tornam cada dia mais densas, sai do meu Coração Imaculado um raio de Luz que chega até vós. Olhai para esta minha Luz: é a Luz que a vossa Mãe vos dá.

Como tendes necessidade dela, sobretudo hoje!

Já ninguém vos ouve; poucos ainda vos compreendem e vos ajudam. Muitos, tendo-se tornado vítimas do ateísmo, vos odeiam e desprezam; mesmo entre os fiéis, muitos vos criticam e não vos acolhem e vós ficais cada vez mais sós.

Quem vos poderá compreender e ajudar? Quem vos poderá consolar? A vossa Mãe Celeste.

Por vós deixo de novo o Céu; por vós, ponho-Me a caminho pelas estradas do mundo; por vós rezo e peço ajuda a muitas almas generosas.

E quando vos reunis entre vós, Eu mesma Me uno à vossa oração, como no Cenáculo: as vossas almas abrem-se à Luz do Espírito e ao conforto da Mãe.

Assim acontece em toda a parte do mundo. Também hoje o experimentaste neste novo Continente, onde te trouxe para reunires os meus filhos prediletos. Viste com que alegria se abriu o seu coração?

Sim, quero-vos encerrar a todos no meu Coração Imaculado porque tendes necessidade, hoje mais do que nunca, de serdes consolados e encorajados. A maior alegria da Mãe é confortar os filhos da sua materna predileção".

O martírio do vosso coração. "A confusão aumenta também dentro da própria Igreja e já se estende por toda a parte do mundo. Os primeiros a serem atingidos são os Sacerdotes. Dia após dia aumenta o número daqueles que se deixam seduzir pelo erro que conduz à infidelidade.

Em nome do progresso, alguns Sacerdotes tornaram-se exclusivamente ministros do mundo, e vivem segundo o mundo.

Substituíram a oração por uma ação desordenada; a mortificação pela contínua busca das comodidades e dos prazeres; a santidade pelo progressivo ceder ao pecado, em particular, o da impureza, que é cada vez mais cometido e justificado.

Tornaram-se cadáveres ambulantes, sepulcros caiados de branco que ainda se chamam Sacerdotes, mas que o meu Filho Jesus já não reconhece como tais. E por vezes são precisamente estes os mais estimados, os que conseguem fazer carreira, os que são colocados em postos de responsabilidade.

Os que ainda permanecem fiéis são, geralmente, os mais perseguidos, ignorados e, por vezes, conscientemente marginalizados.

Assim as trevas difundem-se e a fumaça de satanás procura cobrir todas as coisas; a apostasia aumenta a cada dia.

Quão grande é a vossa dor, filhos prediletos, a vossa dor de Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado!

A vossa dor deverá aumentar quanto mais se difundir a grande apostasia.

Este é o martírio do vosso coração para o qual vos preparo a todos. Que cada um ofereça ao Pai, sobre o meu Coração de Mãe, a sua imolação interior.

Aceitai plenamente esta hora de trevas. Vivei o martírio de toda a Igreja, invadida pela noite. Permanecei fiéis e confiantes, agora que a infidelidade é cada vez mais difundida e exaltada.

Dizei "sim" ao Pai e à vossa Mãe Celeste, que docemente vos prepara para viverdes sem medo estes terríveis momentos que já vos esperam".

21 de março de 1977

O anjo da consolação. "Nunca desanimeis.

Tal como Jesus na hora do Getsêmani, também vós sois tomados pela tentação do medo. Oferecei-a ao Pai e continuai confiantes.

A vossa Mãe Celeste está ao lado de cada um de vós, a todo o momento. Está ao vosso lado para vos ajudar a sofrer, para vos confortar no vosso grande abandono.

Convosco, toda a Igreja vive esta hora de provação.

O Santo Padre, o Vigário do meu Filho Jesus, vive-a hoje, atacado como nunca por todos e abandonado até por alguns dos seus.

Eu, a Mãe, sou para o Papa o anjo da consolação. Sou o seu anjo da consolação, por meio de vós. Ofereço-lhe o cálice do meu Coração Imaculado, dentro do qual está todo o amor dos seus Sacerdotes, dos meus filhos prediletos.

Assim, por meio de Mim, vós sois o seu conforto antes da grande prova que vos espera a todos e para a qual desde há muito vos estou preparando".

8 de abril de 1977

Sexta-feira Santa

Comigo aos pés da Cruz. "Hoje, filhos prediletos, Eu vos levo comigo ao Calvário. Comigo aos pés da Cruz do meu Filho, onde Me tornei vossa Mãe.

Aqui quero ensinar-vos a amar:

Não há maior amor do que dar a vida por aqueles que se ama! Olhai para o meu Filho Jesus que está morrendo na Cruz por vós. Morre porque dá a vida. Dá a sua vida por amor.

O meu Coração de Mãe sente-O morrer e é transpassado por toda a sua atroz agonia.

O meu amor de Mãe une-se ao seu amor por vós. Filhos, aprendei de nós a amar sempre assim.

Aqui quero ensinar-vos a sofrer.

O meu Filho Jesus tornou-Se unicamente o Homem das dores. Perdeu toda a aparência de homem, é esmagado pelo peso do sofrimento, flagelado cruelmente, vilipendiado, humilhado. Sofre sem um lamento; manso como um cordeirinho, é pregado na Cruz.

Eis o caminho para o qual hoje vos chamo: o caminho do Calvário que deve ser percorrido por vós com docilidade e mansidão.

Não procureis fugir à provação; não mendigueis consolações humanas. Encontrareis sempre o Coração da Mãe que vos ajudará a dizer "sim" à vontade do Pai.

Aqui quero ensinar-vos a calar.

A Palavra do meu Filho faz-se silêncio nestes últimos momentos. Agora fala com a vida. Este é o supremo testemunho à vontade de Deus.

Assim, da sua vida brota ainda a sua última palavra: palavra de perdão para todos e de completo abandono ao Pai.

Aprendei, hoje, sobretudo a calar. Guardai silêncio dentro de vós para ouvir apenas a sua divina Palavra.

Guardai silêncio à vossa volta. Não respondais às críticas, às calúnias de quem não vos acolhe.

Não respondais aos escárnios e às ofensas de quem vos persegue. Não julgueis ninguém.

Nos momentos que vos esperam sereis cada vez mais chamados a guardar silêncio. Falareis com a vida. E da vida nascerá também para vós, na cruz, a palavra de amor para todos e de completo abandono à vontade do Pai".

Não vos deixeis seduzir. "Meus filhos prediletos, não vos deixeis seduzir pelo mundo em que viveis.

Seduz-vos com a palavra.

Hoje a palavra tornou-se, como nunca, um instrumento de verdadeira sedução diabólica. Fala-se para enganar. Fala-se para difundir o erro. Fala-se para esconder a verdade.

Assim são propostos como valores e conquistas do espírito humano aquilo que não passa de verdadeiras transgressões à lei natural, à Lei de Deus.

Os erros são difundidos como novos modos de compreender a verdade.

Até na explicação da Palavra de Deus se difundem os mais graves erros. O Papa fala e já não é ouvido. Continua-se pelo mesmo caminho e cai-se cada vez mais na escuridão que o erro difunde por toda a parte.

Hoje em dia, o meu adversário vos seduz sobretudo nas mentes. Respondei com a vossa humildade, com a vossa docilidade e obediência. Olhai só para o meu Filho Jesus que é a Verdade.

Seduz-vos com as imagens.

Jamais como nos vossos dias a imoralidade e a obscenidade foram tão difundidas e exaltadas. Em nome deste falso modo de entender o valor da liberdade, justifica-se toda a aberração moral.

Começa-se logo com os pequeninos a trair a inocência de tantas almas. Desta forma, muitos acabam por ficar contagiados quase sem se darem conta.

Respondei, olhando só para Mim. Então vereis o mal que vos rodeia sem olhar para ele e caminhareis olhando para o meu Filho Jesus, que é o vosso único Caminho.

Seduz-vos com as obras.

Nunca como nestes tempos foram tão más as obras do mundo. O mundo rejeitou Deus e caminha nas trevas desta

rejeição. Já não se é capaz de amar, já não se é capaz de caminhar na luz.

Onde estão os que ainda conseguem viver como verdadeiros filhos de Deus?

Como vos seduz, sobretudo hoje, o mundo em que viveis!

Por isso vos peço que sigais só o meu Filho Jesus, que é a vossa Vida. Ele subiu ao Céu para vos ajudar a viver aqui na terra olhando, porém, para o Paraíso. Subiu ao Céu para vos ajudar a estar no mundo sem ser do mundo.

Nunca vos deixareis seduzir por este mundo se seguirdes, conduzidos pela minha mão em cada momento, Jesus que é a vossa Verdade, Caminho e Vida".

29 de abril de 1977
Festa de Santa Catarina de Sena

O meu plano. "Esta é a minha hora. Ninguém poderá contrariar o meu plano que preparei, desde há muito, para a salvação da Igreja.

Os pontos estratégicos deste plano sois vós, Sacerdotes, filhos da minha materna predileção.

O meu plano só pode se realizar através de vós.

A vós, porém, não vos compete conhecê-lo nos pormenores. Basta que seja conhecido por Mim, porque sou Eu a vossa Comandante.

Vós deveis obedecer todos docilmente às minhas ordens e deixar-vos conduzir por Mim. Não Me perguntei para onde vos conduzo.

Eu porei cada um de vós no seu preciso lugar. Cada um só procure fazer bem a sua parte. Não se ocupe nem se preocupe com mais nada.

Compete a Mim dispor tudo segundo um desígnio que o meu Coração Imaculado preparou desde há tempo na luz da Sabedoria de Deus.

Alguns de vós serão chamados *para a linha de ação*.

A estes será dada luz e força para vencerem os ataques daqueles que tentarão destruir toda a verdade contida no Evangelho do meu Filho Jesus. Na vossa boca estará a espada de dois gumes para desmascarar o erro e para defender a Verdade.

Numa mão tereis o Terço e na outra a Cruz do meu Filho, para a qual atraireis um número de almas cada vez maior, à medida que a batalha se tornar mais intensa e decisiva.

Sereis revestidos com o fogo da luz puríssima do Espírito Santo para queimar toda a treva do erro; por meio de vós, vencerá, por fim, a Verdade.

Outros serão chamados *para a linha do apoio*.

Deverão rezar e sofrer muito. A muitos deles deverei pedir um sofrimento tão grande que chegará até ao cume da oferta da própria vida. A estes darei o conforto da minha presença habitual e extraordinária. O meu Coração Imaculado será o altar sobre o qual serão imolados pela salvação do mundo.

Meus filhos Sacerdotes, estou vos chamando agora de todas as partes do mundo. A cada um foi destinado o seu lugar nesta batalha que já começou.

Tenho pressa. Deixai-vos reunir por Mim; respondei todos "sim". Assim, poderei pôr cada um no seu preciso lugar, o lugar que a Mãe já preparou para vós.

Só então terei completado o meu plano e o exército dos meus Sacerdotes estará pronto".

18 de maio de 1977

A minha batalha. "Deixai-vos conduzir por Mim, meus filhos prediletos. Agora, a minha batalha já começou. Começarei a atacar o meu adversário no coração e intervirei sobretudo lá, onde ele já se sente seguro vencedor.

Ele conseguiu seduzir-vos com a soberba. Soube predispor todas as coisas de modo inteligentíssimo. Fez com que todos os setores da ciência e da técnica humana seguissem o

seu plano, orientando todas as coisas para a rebelião contra Deus. Grande parte da humanidade já se encontra nas suas mãos. Soube atrair a si com o engano os cientistas, os artistas, os filósofos, os doutos, os poderosos. Seduzidos por ele, puseram-se hoje em dia ao seu serviço para agir sem Deus e contra Deus.

Mas aqui está o seu ponto fraco.

Atacá-lo-ei usando a força dos pequeninos, dos pobres, dos humildes, dos fracos.

Eu, "a pequena Serva do Senhor", pôr-Me-ei à frente do grande exército dos humildes para o ataque à aguerrida fortaleza dos soberbos.

A todos estes meus filhos só peço que se consagrem ao meu Coração Imaculado, que se deixem possuir por Mim. Assim, serei Eu mesma a agir neles.

A minha vitória já começou por meio deles.

Satanás parece já ter conseguido conquistar todas as coisas também na minha Igreja. Sente-se seguro porque conseguiu enganar-vos e seduzir-vos:

— com o erro difundido por toda a parte e proclamado até por muitos meus pobres filhos Sacerdotes;

— com a infidelidade, disfarçada de cultura, de atualidade, na tentativa de tornar a evangelização mais atual e aceita. Assim, o Evangelho que alguns pregam hoje não é o Evangelho do meu Filho Jesus;

— com o pecado, que é cada vez mais cometido e justificado. Muitas vezes são precisamente as vidas sacerdotais e religiosas que se tornaram verdadeiras fossas de impureza.

Satanás quer dominar como triunfador seguro sobre esta Igreja, que parece estar para cair a pique. Eu atingi-lo-ei no coração, pondo a sua própria vitória ao serviço do triunfo do meu Coração Imaculado.

Usarei as trevas que ele difundiu por toda a parte para escolher as almas dos meus filhos mais pequeninos e dar-lhes-ei a minha própria luz.

Assim todos serão levados pela própria escuridão a procurar a salvação na luz que brota do meu Coração Imaculado. E todo o triunfo do meu adversário só terá servido para ajudar muitas almas a refugiarem-se no meu Coração de Mãe.

Chamarei os meus Sacerdotes a dar o testemunho da sua fidelidade até ao heroísmo. Com o seu exemplo ajudarão as almas de muitos dos meus filhos que se extraviaram a voltar ao caminho da fidelidade.

Levarei os meus filhos prediletos a uma grande santidade para que, por meio deles, seja reparado todo o pecado do mundo. Assim muitos dos meus filhos perdidos ainda poderão ser salvos.

É por isso que hoje satanás tem muito medo Mim!

Mas Eu já Me pus em movimento com o exército dos meus pequenos filhos. Nada me poderá deter, até à minha mais completa vitória. Assim, no momento em que tudo parecer perdido, a Providência realizará o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

8 de julho de 1977

As ciladas do meu adversário. "Deixai-vos conduzir sempre por Mim, filhos prediletos, com a maior confiança no meu Coração Imaculado.

Para serdes dóceis às minhas ordens, para formar o meu exército invencível, deveis resistir às insídias do meu adversário que se desencadeou como nunca, nestes tempos, contra vós.

Pretende levar-vos à falta de confiança e ao desânimo. Faz-vos sofrer com a sua ação astuciosa e enganadora. Persuade-vos tanto da vossa grande miséria e faz-vos sentir a medida da vossa fragilidade humana, que até vos insinua a dúvida de que não fostes verdadeiramente escolhidos e amados por Mim com predileção. Para vos conduzir à pa-

ralisia do espírito e vos tornar, assim, inofensivos, lança-se contra vós com toda a espécie de tentações.

Estai atentos, meus filhos prediletos: estas são as insídias do meu adversário. É a sua arma secreta que emprega contra vós. É a mordedura venenosa com que tenta atingir este meu pequeno calcanhar.

A vossa Mãe quer desvendar-vos hoje a sua trama e pôr-vos de sobreaviso contra estas suas insídias.

Vós sois os meus lírios. É por isso que ele vos atormenta frequentemente com imagens, fantasias e tentações impuras.

Permanecei serenos, sede confiantes. Nunca como nestes momentos resplandece tão fúlgida e inviolada, perante Deus e a vossa Mãe Celeste, toda a vossa pureza porque brota de um dom que vós renovais com a vossa vontade, no maior sofrimento de todo o vosso ser.

De cada insídia que satanás lança contra vós, saís mais puros, mais belos, mais renovados. E o sofrimento que sentis é usado por Mim mesma, como arma terrível, para arrancar do meu adversário muitos vossos irmãos Sacerdotes que ele detém, há anos e anos, presos e escravos.

Vós sois as minhas rosas que devem perfumar de amor só pelo meu Filho Jesus e por Mim.

É por isso que ele vos insidia, apresentando ao vosso coração criaturas às quais vos procura prender despercebidamente. Também aqui a sua ação é sempre astuciosa. Frequentemente, apresenta-vos criaturas boas, virtuosas, até mesmo dotadas de dons extraordinários, mas que podem ser obstáculo ao vosso ato de amor para com o meu Filho Jesus, que Eu gostaria tornar cada vez mais puro, incessante e perfeito.

Basta o menor apego a qualquer criatura para que o vosso ato de amor não seja como o meu Coração Imaculado deseja. E as vossas almas ficam, assim, obscurecidas por sombras que vos impedem de receber e de compreender toda a luz que Eu vos dou e de que tendes necessidade para compor esta minha coroa de amor.

Oh, meus filhos prediletos! Vinde a Mim todos vós, porque sois tão pequeninos, inseguros e incapazes. Vinde, porque sois as minhas criancinhas, porque tendes todos necessidade de Mim para caminhar pela estrada do perfeito amor.

Vós sois os meus cíclames pela vossa pequenez interior e infância espiritual.

Satanás insidia-vos, fazendo-vos sentir adultos, seguros de vós próprios, fazendo-vos depositar em vós mesmos, nas vossas ideias, nas vossas ações o motivo da vossa segurança. E como a característica dos pequeninos é a confiança e o abandono, tenta-vos cada vez mais com a dúvida e a falta de confiança nesta minha ação para convosco.

Ele procura convencer-vos de que sois vós a agir, que deveis ser vós a organizar e a atuar, que tudo depende só de vós. E vós agis cada vez mais e não Me deixais agir a Mim mesma. Assim Eu já não vos posso conduzir porque já não sois capazes de ser dóceis.

Se não permanecerdes assim pequeninos, o meu desígnio não se poderá realizar.

Por isso, meus filhos prediletos, quis desvendar-vos as insídias com que o meu adversário tentará cada vez mais enganar-vos e seduzir-vos.

Respondei sempre e só com confiança heróica em Mim. Só preciso desta vossa confiança, minhas pequenas crianças, para esmagar a cabeça do meu adversário, enquanto ele tentará morder o meu calcanhar lançando insídias contra vós, meus filhos amadíssimos".

Ermo de Montegiove, 14 de julho de 1977

Unidos no amor. "Estais aqui, filhos prediletos, neste monte, em oração comigo. Este é um Cenáculo contínuo, tal como acontecia em Jerusalém, depois do retorno do meu Filho Jesus ao Pai.

Também aqui Eu estou sempre no meio de vós. Estou unida convosco na oração para vos ajudar a rezar bem, para vos animar a interceder, sem descanso, por todos os meus pobres filhos que se extraviaram, mas que ainda não estão perdidos. Salvá-los-ei também por meio de vós; para isso, preciso da vossa oração.

Estou aqui para vos ajudar a amar-vos cada vez mais. É a Mãe que acende em vós o desejo de vos conhecerdes, que vos impele a amar-vos, que vos convida a unir-vos; é a Mãe que constrói cada dia uma maior unidade entre vós.

Estou aqui para vos formar na vida vivida comigo. Uma vez que vos entregastes a Mim com a vossa consagração, agora posso verdadeiramente viver e manifestar-Me em vós, sobretudo quando falais como Sacerdotes aos meus filhos.

É o Espírito Santo que vos sugere todas as coisas. Mas é a Mãe que dá palavra e forma àquilo que o Espírito vos impele a dizer, para que possa chegar ao coração e à alma daqueles que vos ouvem, conforme as suas possibilidades de compreender e as suas necessidades espirituais.

Agora, estais aqui comigo e Eu olho para vós com amor cada vez mais materno. Tenho verdadeiramente grandes desígnios sobre vós.

Confio-vos muitos dos meus filhos Sacerdotes. Ajudai-Me a fazê-los crescer nesta vida com a vossa oração, com a vossa ação generosa e apostólica, com o vosso sofrimento que irá aumentar.

Reuni-os em Cenáculos de vida comigo: eles esperam por vós, como a terra árida espera, gemendo, por uma gota de orvalho.

Caminhai unidos no amor, guiados pela mão da vossa Mãe Celeste, cuja presença sentireis de maneira mais intensa perto de vós, ao descerdes deste monte. Hoje encerro-vos neste meu Coração Imaculado. Abençôo-vos um a um".

25 de julho de 1977

A vossa docilidade. "Meus filhos prediletos, deixai-vos formar por Mim com docilidade. Com a consagração ao meu Coração Imaculado confiastes-Me o vosso Sacerdócio. Pusestes-lo em lugar seguro.

Com isto, porém, fizestes só a primeira coisa, ainda que muito importante. Agora Eu mesma tenho, como Mãe, o compromisso para com cada um de vós de vos transformar naqueles que o meu Filho Jesus deseja.

A segunda coisa que deveis fazer, depois da vossa consagração ao meu Coração Imaculado, é deixar-vos formar por Mim, que atuo em cada um de vós de maneira inteiramente particular.

É minha tarefa de Mãe formar-vos de maneira inteiramente particular e pessoal. Até os caminhos pelos quais vos conduzo são diferentes entre si, mas vos levam todos à mesma meta, a que foi fixada pelo meu Filho Jesus para cada um de vós.

Não olheis para o modo como vos formo; não Me perguntei para onde vos conduzo, não procureis conhecer antecipadamente o caminho que tracei para vós. A vossa tarefa é corresponder à minha ação com a vossa docilidade.

Uma docilidade interior que vos leve a dizer-Me sempre "sim", que vos leve a procurar cumprir no vosso agir só a minha vontade. Já conheceis a vontade da vossa Mãe Celeste:

— quero-vos humildes, silenciosos, recolhidos, ardentes de amor a Jesus e às almas. Só assim vos tornareis grandes aos meus olhos;

— quero-vos confiantes, abandonados, sem preocupações humanas. Até o querer "fazer" algo pelo meu Movimento se pode tornar uma preocupação humana. Só assim podereis ver a grande obra que estou a realizar em vós e por meio de vós;

— quero-vos mortificados nos sentidos, perseverantes na oração, recolhidos ao redor de Jesus na Eucaristia, como lâmpadas vivas de amor. Só assim Me sentireis perto de vós;

— quero-vos cada vez mais puros; assim podereis ver-Me finalmente. Ver-Me-eis com os olhos da alma se fechardes os olhos do corpo às vaidades deste mundo.

Enquanto Eu vos conduzo doce e fortemente à santidade, a vossa vida será transformada por Mim. Mas só se corresponderdes à minha ação, é que podereis escapar do perigo de parar ou de vos enfraquecer no fervor, depois do ato da vossa consagração a Mim.

Uma docilidade exterior que vos leve a serdes hoje exemplos de obediência vivida e testemunhada.

Obedientes à vossa Mãe que vos fala e vos leva, com a sua palavra, à obediência ao Papa e à Igreja a Ele unida. Cada dia, o meu Coração materno é novamente dilacerado por atos, até mesmo públicos, de verdadeira desobediência e rebelião ao Papa.

A vossa obediência deve ser como a minha: humilde, consciente, perfeita. Deste modo, correspondereis à minha ação, enquanto, para o meu Movimento, começa como que uma segunda fase.

Agora que Me estais respondendo em toda a parte do mundo, deixando-vos encerrar no meu Coração Imaculado, devo transformar-vos o mais depressa possível em cópias conformes a Jesus Crucificado.

Respondestes-Me "sim". Agora peço-vos que correspondais à minha ação com a vossa docilidade exterior e interior.

Só assim podereis resistir às insídias que o meu adversário vos lança e responder ao meu grande desígnio de amor".

29 de julho de 1977

Entrai neste meu jardim. "Deixai-vos conduzir, filhos prediletos, ao íntimo do meu Coração Imaculado. Entrai neste meu jardim. Nele reflete-se a luz puríssima da Trindade divina.

O Pai reencontra aqui, intacto e perfeitamente realizado o seu desígnio. Por isso, aqui encontra-se resumida e contida

toda a criação, para cantar comigo o incessante louvor ao seu Criador e Senhor. Este é o lugar onde o Pai Celeste recebe da criatura a sua maior glória.

O Filho encontra aqui o lugar da sua morada habitual. O meu Coração foi a casa onde o Verbo formou para a sua vida humana; foi o refúgio onde Jesus Se recolheu para encontrar ajuda e conforto.

Aqui introduziu também os seus primeiros discípulos, para que se fortalecessem e recebessem todos a sua própria marca. Foi neste jardim que eles cresceram, pouco a pouco, segundo o seu desígnio divino; tornaram-se mais humildes, mais puros, mais generosos, mais fortes. Aqui foram bem cultivados até chegar, cada um, àquela semelhança com Jesus que Ele mesmo queria.

O meu Coração Imaculado foi também o altar sobre o qual Se imolou o meu Filho; foi o cálice que recolheu o seu sangue, que se abriu ao gemido das suas feridas e acolheu o grande dom do seu Coração moribundo.

Ele quis que este seu jardim se tornasse também o vosso; foi por isso que vos deu a sua Mãe.

O Espírito Santo é o único Jardineiro neste meu recinto. Cobriu-Me com a sua luz de Amor; cumulou-Me de todos os seus dons; adornou-Me com a sua grandeza e tornou-Me sua Esposa.

Foi no meu Coração Imaculado que se realizou o divino prodígio.

O meu jardim é sua exclusiva propriedade; é o Espírito Santo que o rega e lhe dá luz; é Ele que faz crescer aqui as mais belas flores; é Ele que lhes dá a cor e o perfume; é Ele que introduz aqui quem quer.

Ninguém pode entrar aqui se Ele mesmo não lhe abrir a porta; ninguém avança aqui se Ele o não fizer avançar.

Se soubésseis, meus filhos prediletos, o dom que recebestes ao consagrar-vos ao meu Coração Imaculado!

Foi o Espírito Santo que vos fez entrar neste meu jardim. E agora, por meio da vossa Mãe Celeste, vos cultiva, vos embeleza com os seus dons, vos enriquece com todas as virtudes. É assim que cresceis na santidade, que vos tornais cada vez mais Sacerdotes segundo o meu desígnio e que prosseguis até serdes introduzidos por Ele no íntimo do meu Coração Imaculado, onde refulge mais fortemente toda a glória da Santíssima Trindade.

Permanecei, pois, sempre neste meu jardim".

4 de agosto de 1977

Festa do Santo Cura d'Ars

Amai sempre. "Permanecei no meu Coração Imaculado. Sempre. Então, em cada momento, Eu mesma farei em vós todas as coisas.

Não olheis nunca para vós. Aceitai a vossa pequenez com humildade e com mansidão. Dizei ao Senhor: "Sou a tua criança mais pequenina. Conheço a minha pobreza e dou-te graças".

Depois, amai. Se fordes verdadeiramente os mais pequeninos, podereis amar mais.

Amai sempre. De vós, Jesus e Eu só queremos amor. Todo o resto não vos pertence, mas o bater do coração é vosso.

Ó corações dos meus filhos prediletos, pulsai só de amor pelo meu Filho Jesus, por Mim e pelas almas! Então sereis também aqui na terra a minha alegria perfeita".

6 de agosto de 1977

1º Sábado do mês

A minha propriedade. "Se permanecerdes no jardim do meu Coração Imaculado, tornar-vos-eis minha propriedade. Então

ninguém vos poderá afastar de Mim, porque Eu mesma sou a vossa defesa; vós deveis sentir-vos sempre em segurança.

Já não deveis temer nem satanás, nem o mundo, nem a fraqueza da vossa natureza humana.

Sentireis certamente as seduções e tentações que o Senhor permite como prova e para vos tornar conscientes da medida da vossa fraqueza. Mas Eu defendo-vos do maligno, que não pode fazer nada para prejudicar aqueles que fazem parte da minha propriedade.

Depois vos cultivo docemente até tornar também cada um de vós naquele jardim em que o esplendor da Trindade pode se refletir, tal como se reflete no meu.

Formo-vos com solicitude materna. Com a minha própria mão arranco de vós tudo aquilo que pode, de qualquer modo, desagradar ao Senhor.

O Espírito que Me reveste é como fogo que queima tudo em vós, para que não reste nem sequer uma sombra que possa ofuscar a beleza a que vos quer levar a vossa Mãe Celeste. Quero tornar-vos transparência puríssima de Deus.

Depois reforço em vós aquelas virtudes que são como que as raízes das quais depende toda a vossa possibilidade de crescimento: a fé, a esperança, a caridade. E, ao redor delas, dou-vos como ornamento, todas as outras virtudes que tornaram bela a vossa Mãe diante de Deus. E na medida em que vos fordes abrindo à luz de Deus, derramo sobre vós o bálsamo do meu perfume: a humildade, a confiança, o abandono.

Cresceis assim, flores cultivadas por Mim no meu jardim, porque recebeis a beleza e o perfume da vossa Mãe. Então, acompanhada pelos Anjos e pelos Santos do Paraíso e com a oração das almas do Purgatório, apresento-Me, cada dia, diante do trono de Deus para Lhe oferecer ramos cada vez maiores destas flores do meu jardim.

Quando vos tornardes assim, então toda a Igreja se tornará o meu jardim, no qual a Trindade divina se refletirá com complacência.

O Pai rejubilará, ao ver nela o desígnio da sua criação perfeitamente realizado. O Filho estabelecerá a sua morada convosco, pois o Reino do Pai terá então chegado a vós. O Espírito Santo será a própria vida num mundo novamente consagrado à glória de Deus.

Este será o triunfo do meu Coração Imaculado".

24 de agosto de 1977
Festa de S. Bartolomeu, Apóstolo

A manobra decisiva. "Meus filhos prediletos, olhai com os meus olhos para o mundo em que viveis.

Vede como o meu adversário se apoderou de todas as coisas. Nunca como nestes tempos o mundo se tornou o seu reino, onde ele exerce, como dominador, o seu poder.

E as almas, vítimas da sua sedução, perdem-se cada dia em número cada vez maior.

Eu quero salvá-las com uma intervenção extraordinária do meu amor materno. Para isso, preciso de vós, preciso do vosso amor.

Amai com o meu próprio Coração todos estes pobres filhos que satanás e o pecado já conduziram à morte. Amai sobretudo os mais afastados, mesmo aqueles que negam a Deus, que vos rejeitam e vos combatem, mesmo aqueles que são vítimas do vício, do ódio e da violência. Tornaram-se instrumentos dóceis nas mãos de satanás, que os usa como quer e muitas vezes só agem impelidos pelo seu maléfico influxo.

Mas também eles foram redimidos por Jesus; também eles são meus filhos. São os mais doentes, e portanto, os que mais precisam de Mim.

Sede vós a amá-los em Mim e por Mim. Que o vosso amor seja um amor puro e sem reservas, seja o meu próprio amor.

Ainda que vos pareça que eles não vos respondem, na realidade não é assim; o vosso amor é já uma força que os subtrai do domínio de satanás. É já uma luz que fende as trevas em que eles se encontram; é a ajuda mais preciosa que lhes podeis dar para os conduzir à salvação.

Vós sois meus e servir-Me-ei de vós para trazer novamente para casa todos aqueles filhos que o meu adversário Me arrebatou para os associar ao seu domínio.

Quero que todos os meus filhos perdidos tornem a entrar, por meio de vós, no recinto do meu jardim: assim voltarão à salvação.

Tenho pressa, filhos prediletos, porque os tempos chegaram. Tenho pressa porque a batalha que já começou, há um plano que está em vias de se realizar completamente.

A minha manobra decisiva, a que vencerá, sois vós, filhos prediletos: preciso de todo o vosso amor para arrancar das mãos do meu adversário todos os filhos de que ele se apoderou.

Só quando todos tiverem entrado no jardim do meu Coração Imaculado é que se compreenderá como o meu triunfo será exclusivamente o triunfo do Amor no mundo".

8 de setembro de 1977

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Estou vos indicando o caminho. "Permanecei sempre no meu Coração Imaculado, meus filhos prediletos. Tenho de vos tornar o mais depressa possível como Jesus deseja. Tenho pressa e peço-vos coisas cada vez maiores.

Deixai-vos levar por Mim. Nunca tenhais medo; respondei-me todos "sim". Há anos que vos sigo dia após dia. Há anos que estou vos indicando o caminho.

Percorrei comigo este caminho. Conduzo-vos por ele porque, no momento da grande escuridão, encontrareis aqui a minha luz. Não vos deixeis arrastar pela vã curiosidade, não procureis outras confirmações.

Este caminho que vos tracei será para vós a única confirmação. Percorrei-o sempre e nunca vos canseis. Vivei tudo aquilo que vos disse. Falei para ser ouvida.

Sou ouvida por vós quando pondes em prática todas as coisas que vos disse. Conservai-as no coração contra quem tenta insinuar em vós dúvidas e incertezas. Ponde-as em prática, se quereis provar, a vós e aos outros, a verdade das minhas palavras.

Só assim podereis andar pelo caminho que vos tracei e aproximar-vos de Mim. Só assim vos tornareis mais pobres, mais dóceis, mais pequeninos, vós, que sois chamados a ser os filhos prediletos desta vossa Mãe, que hoje venerais ainda Menina.

Coragem, tende confiança e paciência! Ser-vos-á concedido ainda um pouco de tempo para Me ajudar a salvar e a reparar. Depois começará a hora da derrota para o grande mal".

Nimega (Holanda), 1 de outubro de 1977

Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus

1º Sábado do mês

Nem a todos é concedido. "Nem a todos é concedido compreender o meu desígnio, mas só àqueles a quem Eu chamo.

Meus filhos prediletos, há quanto tempo estou vos formando, acompanhando e conduzindo para vos preparar para responderdes a este chamamento? Acolhi-vos no meu Coração Imaculado desde o seio materno, e Eu mesma dispus para vós todas as coisas ao longo da vida.

Toda a vossa vida foi um meu bordado de amor. Agora este desígnio deve ser cumprido o mais depressa possível para o bem de todos.

Poucos são chamados a este desígnio, mas a Mãe quer oferecer, por meio destes, a possibilidade de salvação a todos os seus filhos.

Vede quantos deles correm pelo caminho da perdição! Quem os ajuda? Quem os detém? Vede quantos, ainda jovens, colhem já obras de morte, antes ainda de terem podido semear. O mundo em que vivem envenenou-os e matou-os.

Quantas almas generosas são hoje arrastadas por esta escuridão que se difundiu em toda a Igreja!

Revive a minha dor por teres encontrado aqui também irmãos Sacerdotes que não creem mais. E continuam a exercer o seu ministério. São mestres que ensinam o erro, são cegos que conduzem os outros à cegueira.

Participa da minha dor precisamente neste lugar, de onde se difundiram neste País e em muitas partes do mundo o progressismo e a apostasia.

Foi daqui que partiu a ação do meu adversário, mas é também aqui que, em sinal de reparação, Eu quis reunir hoje comigo, em oração, os Sacerdotes do meu Movimento.

Nem a todos é concedido compreender o meu grande desígnio. Esta é a hora em que todos os que foram chamados devem Me responder.

Em breve não tereis mais tempo, porque o número que o Pai Celeste estabeleceu já estará completo".

Fátima, 13 de outubro de 1977
60° Aniversário da última Aparição

O milagre do sol. "Filhos prediletos, caminhai na confiança.

Hoje recordais com alegria o sinal que dei há sessenta anos nesta terra, que Eu escolhi para Me manifestar. Vós o chamais " milagre do sol".

Sim, filhos, também o sol, como toda a criação, obedece às leis estabelecidas pelo seu Criador. Mas às vezes, o seu comportamento pode ser diferente, quando Deus quer.

Também o sol, como todos os seres da criação, vive na obediência às ordens de Deus.

Com este milagre quis-vos indicar que a minha vitória consistirá em reconduzir os homens à dócil obediência à vontade do nosso Deus.

O sol é fonte de luz. A terra germina e abre-se ao seu calor; viveis nesta terra graças à luz que ele vos dá. A vossa atividade começa com o seu despontar; e é com o seu ocaso que coincide o término dos vossos trabalhos.

Quis-vos assim indicar que a minha vitória consistirá, sobretudo, em fazer ainda resplandecer a luz sobre o mundo e a Igreja. O mundo será novamente iluminado porque se oferecerá todo à adoração e à glorificação de Deus.

Na Igreja, dissipadas todas as trevas do erro, da infidelidade e do pecado que agora a obscurecem, voltará a resplandecer a luz da Verdade, da Graça e da Santidade. Jesus resplandecerá tanto na vida da Igreja, que Ela mesma será a maior luz para todas as nações da terra.

Mas a maior vitória do meu Coração Imaculado de Mãe será fazer resplandecer Jesus em todas as almas dos meus filhos.

Hoje, alguns dentre os presentes neste lugar, pensam: "Que grande prodígio, se o milagre do sol se repetisse!"

Mas Eu repito-o para cada um de vós todos os dias. Quando vos conduzo pelo caminho do meu Filho, quando vos ajudo a curar do pecado, quando vos levo à oração, quando vos formo na santidade; é a Luz deste Sol que faço brilhar, cada vez mais nas vossas almas e na vossa vida: o sol do *meu Filho Jesus*.

Por isso, o milagre do sol que aqui aconteceu, não foi senão um sinal.

Foi este fenômeno extraordinário, percebido pelos olhos dos que estavam presentes, que levou muitos a acreditarem na ação da vossa Mãe, cuja missão é acender no coração de todos os homens a Luz de Jesus, verdadeiro Sol do mundo".

29 de outubro de 1977
Festa do Beato Miguel Rua

Dúvidas e perplexidades. "Não vos deixeis surpreender, filhos prediletos, porque o meu adversário faz de tudo para impedir esta minha Obra.

A sua arma preferida é insinuar dúvidas e perplexidades sobre aquilo que Eu mesma estou operando na Igreja. Procura fundamentar estas dúvidas com razões que, aparentemente, parecem sólidas e justas. Leva assim a uma atitude de crítica em relação a tudo aquilo que vos digo, antes ainda de acolherdes e compreenderdes as minhas palavras.

Acontece-vos ouvir alguns vossos irmãos culturalmente preparados, às vezes até especialistas e mestres em ciências teológicas, que rejeitam tudo o que vos digo, porque filtram com a sua mente, já cheia da sua riqueza cultural, todas as minhas palavras. Assim encontram dificuldades insuperáveis precisamente naquelas frases que são tão claras para os simples e pequeninos.

A minha palavra só pode ser compreendida e acolhida por quem tem a mente humilde e disposta, por quem tem o coração simples, por quem tem olhos límpidos e puros. Quando a Mãe fala às suas crianças, elas ouvem-na, porque a amam, fazem tudo o que Ela diz e assim crescem no conhecimento e na vida.

Não podem ser seus filhos os que a criticam ainda antes de a ouvir, os que rejeitam tudo o que Ela diz antes de o

pôr em prática. Estes, ainda que aumentem na ciência, não podem crescer na sabedoria e na vida.

Digo-vos isto para que não vos perturbeis se ouvis que até doutores e mestres encontram dificuldades em acolher as minhas palavras, ao passo que tudo é muito claro e simples para aqueles que Eu chamo a ser pequeninos.

Olhai para esta vossa Mãe Celeste, que sabe bem onde e como vos conduzir, para que se cumpra o desígnio do seu Coração Imaculado.

Não vos deixeis nem desanimar nem surpreender pelas dúvidas e perplexidades, as quais poderão até aumentar, mas não poderão, no entanto, prejudicar em nada esta minha grande Obra de amor".

5 de novembro de 1977

1º Sábado do mês

Tudo está para se cumprir. "Tudo está para se cumprir segundo o desígnio de Deus. A vossa Mãe quer vos encerrar no seu Coração Imaculado para vos tornar idôneos para a perfeita realização do desígnio divino.

Nele resplandece o triunfo da Misericórdia *do Pai*, que quer conduzir todos os seus filhos perdidos pelo caminho do retorno a Ele, que tanto os espera.

Através dele realiza-se a grande hora do Amor Misericordioso *do Filho*, que quer este mundo — que foi redimido por Ele na Cruz — totalmente purificado pelo seu Sangue.

Com ele chega o tempo *do Espírito Santo*, que cada vez mais vos será dado pelo Pai e pelo Filho em superabundância, a fim de conduzir toda a Igreja ao seu novo Pentecostes.

Tudo está para se cumprir, para que a Igreja possa sair, da grande dor da purificação, mais bela e luminosa num mundo renovado.

Tudo o que vos acontece seja visto por vós nesta luz. Cada pormenor do tempo em que viveis seja colocado no contexto deste admirável desígnio.

Não vos detenhais a olhar para as trevas que se adensam, para o pecado instituído como norma do agir humano, para o sofrimento que aumenta até ao cume, para o castigo que esta humanidade está preparando com as suas próprias mãos.

Estes são os pormenores dolorosos dum grande desígnio. Não temais. Chegou a hora e tudo está para se cumprir!

Deveis vos deixar, como nunca, encerrar-vos no meu Coração Imaculado e viver de confiança e abandono na vontade da Santíssima Trindade, que refletirá nesta hora, sobre o mundo inteiro, a sua grande glória.

Finalmente estais preparados para viver comigo esta hora grande e dolorosa!".

8 de dezembro de 1977

Festa da Imaculada Conceição

A Imaculada ao vosso lado. "Sou a vossa Mãe Imaculada.

Hoje todos, em toda a parte do mundo, levantais o vosso olhar para Mim, para Me contemplar na glória onde a Santíssima Trindade, por singular privilégio, Me colocou.

Nunca conheci o pecado.

O meu Filho Jesus quis assim fazer resplandecer em Mim o primeiro e mais belo fruto da sua Redenção.

Assim como o seu Sangue vos dá a possibilidade de serdes lavados de toda a mancha de pecado, assim também Me concedeu o privilégio de nunca ser contaminada por ele desde o primeiro instante da minha concepção.

Quis-Me "toda bela" para encontrar em Mim uma digna porta para chegar até vós.

Meus filhos prediletos, deixai-vos atrair cada vez mais pela vossa Mãe Celeste, se quereis ser ajudados por Mim a

libertar-vos do pecado, que é o vosso verdadeiro mal e que corrompe a imagem do meu Filho Jesus, que é a única que deve resplandecer em cada um de vós.

Neste dia Eu aproximo-Me de vós e digo-vos: "Não tenhais medo, nada temais, porque tendes ao vosso lado a vossa Mãe Imaculada".

Indiquei-vos a meta a que vos desejo conduzir.

Tracei-vos o caminho.

Chamei-vos de todas as partes do mundo e encerrei-vos neste meu Coração Imaculado.

Predisse-vos também aquilo que acontecerá.

Agora, neste dia, convido-vos a entregar-vos completamente a Mim, sem temor e sem apreensão.

Se vos disse que, na maior escuridão, a Luz virá a vós do meu Coração Imaculado, é porque vos quis advertir com isso que, nos momentos decisivos, serei Eu mesma a indicar-vos todas as coisas.

Eu vos direi quem devereis seguir, para serdes fiéis ao Vigário do meu Filho Jesus e à minha Igreja.

Eu vos confirmarei aquilo que deveis anunciar para permanecerdes na verdade. Eu vos indicarei quem devereis temer e por que caminhos devereis seguir para escapar aos perigos; enquanto para aqueles que irei conduzir ao Calvário, a fim de serem imolados, serei Eu mesma a predispor todas as coisas.

Sou a Imaculada ao vosso lado; nestes momentos da vossa purificação, far-Me-ei sentir de maneira extraordinária porque grande é a luta que temos de travar contra satanás, contra o pecado e todo o grande exército do mal.

Por isso só vos peço que vos entregueis a Mim e, a partir de hoje, começareis a ver as minhas maravilhas!".

24 de dezembro de 1977

Noite Santa

Vós também gerais o meu Filho. "Meus filhos prediletos, inclinai-vos comigo sobre esta manjedoura, onde o meu

Filho recém-nascido ainda treme de frio e solta vagidos de pranto.

Adoremo-Lo juntos, porque é o verdadeiro Filho de Deus.

Vós sois os meus prediletos, porque sois os seus Sacerdotes. Recebestes um poder que vos torna muito semelhantes à vossa Mãe Celeste.

Quando celebrais a Santa Missa, *vós também gerais o meu Filho*. Jesus torna-Se realmente presente na Hóstia consagrada por meio da palavra dos Sacerdotes.

Se não fôsseis vós, meus filhos prediletos, o meu Filho não poderia Se tornar presente no Sacramento da Eucaristia.

Na Eucaristia, Jesus está verdadeiramente presente com o seu Corpo, com o seu Sangue, com a sua Alma, com a sua Divindade.

Vós, Sacerdotes, renovais a realidade deste seu nascimento no tempo.

Ainda hoje, esta sua vinda acontece, tal como então, no mistério.

Naquela altura acolheu-O uma gruta; agora acolhe-O a pedra de um altar. As ternas feições de um Menino velavam então a sua Divindade; agora é a cândida aparência do pão que a esconde.

Mas tal como então no pequeno Menino, assim agora na Hóstia consagrada está realmente presente o Filho de Deus.

Nesta Noite Santa, o meu Coração de Mãe é novamente dilacerado ao ver como, até entre os Sacerdotes se difundem dúvidas sobre a divina presença do meu Filho Jesus no mistério da Eucaristia. E assim se propaga a indiferença para com o Sacramento Eucarístico, que se extingue a adoração e a oração e aumentam cada dia os sacrilégios por parte de quem O recebe em estado de pecado mortal.

Infelizmente, também entre os Sacerdotes aumenta o número daqueles que celebram a Eucaristia e já não crêem mais. Alguns deles negam a presença real do meu Filho Jesus;

outros limitam-na unicamente ao momento da celebração da Santa Missa; outros ainda reduzem-na a uma presença apenas espiritual e simbólica.

Estes erros tendem a difundir-se, não obstante a doutrina tenha sido claramente reafirmada pelo Magistério, sobretudo pelo Papa.

Chegará o tempo em que infelizmente este erro será seguido ainda mais; na Igreja quase se apagará o perfume da adoração e do Santo Sacrifício. Chegará assim ao cume aquela abominação da desolação que já entrou no Templo santo de Deus.

É por este motivo que quero recolher, nesta Noite Santa, no meu Coração Imaculado todos os meus filhos prediletos espalhados por toda a parte do mundo.

Convido-vos a inclinar-vos comigo sobre o Altar, onde também vós gerais Jesus no Mistério Eucarístico. Adorai-O comigo, comigo enchei-O de amor, comigo consolai-O, comigo agradecei-Lhe, comigo reparai as ofensas, o gelo e a grande indiferença de que está rodeado. Comigo defendei-O com a vossa vida, prontos a dar por Ele o vosso sangue.

E assim, nesta noite profunda, por meio de vós, Jesus voltará a iluminar este mundo que o seu Amor Misericordioso ainda quer salvar".

31 de dezembro de 1977

Última noite do ano

O fim de um período. "Meu filho amadíssimo, passa comigo as últimas horas deste ano, que foi verdadeiramente extraordinário em graças para o meu Movimento.

Já passaram sessenta anos desde que apareci na pobre Cova da Iria, em Fátima, para levar aos homens a minha importante mensagem.

Hoje, sobretudo, esta minha mensagem tornou-se mais urgente e atual.

Atual, porque nunca como nestes momentos a humanidade se encontra à beira da sua própria destruição; e *urgente* porque tudo aquilo que a Justiça de Deus decretou já está em vias de progressiva e rápida realização.

Acolhei todos, filhos prediletos, o apelo angustiado da vossa Mãe: voltai ao caminho que reconduz a Deus através da oração e da conversão.

Hoje ofereço-vos de novo o meio que o Pai vos dá para vos ajudar a voltar a Ele: o meu Coração Imaculado. Consagrai-vos todos a este Coração e entregai-vos nos braços da vossa Mãe Celeste.

Durante este ano que está para acabar, pude deter o castigo, graças às orações e aos sofrimentos de muitos dos meus filhos. O vosso "sim" permitiu-Me dar força à minha ação de materna intercessão por vós.

Jesus quis confiar ainda à sua e vossa Mãe a extrema possibilidade de intervir para vos conduzir à salvação e aliviar a grande dor que vos espera. Por isso preciso da vossa oração, do vosso sofrimento, da vossa vida.

A hora que encerra este ano assinala o fim de um período que a Misericórdia de Deus concedeu a esta humanidade rebelde, antes do terrível momento que está para chegar".

1978

A vossa missão pública

1 de janeiro de 1978

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Começará com a Igreja. "Hoje toda a Igreja olha com grande esperança para a sua Mãe Celeste.

O Vigário de Jesus, o Papa, esta vítima que se imola cada vez mais na cruz pela salvação do mundo, reza para Mim com ternura de filho e com confiança que ultrapassa todo o limite. Hoje ele invoca de Mim a paz para toda a humanidade; pede-a sobretudo, com a oração incessante dirigida a mim, para a Igreja, da qual ele mesmo Me proclamou solenemente Mãe.

Invocam-Me todos os meus filhos espalhados em toda a parte do mundo: as crianças inocentes; os jovens, que sofrem hoje como nunca por causa desta incerteza e escuridão; os pobres, os pecadores, os doentes, os idosos, os exilados, os desgarrados.

Invocais-Me com particular comoção, vós, meus filhos prediletos, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado.

Hoje quero dizer-vos que acolho as vossas orações e as deponho sobre o altar da Justiça de Deus.

Neste novo ano tornar-se-á ainda mais forte a minha obra de materna mediação entre vós e o meu Filho Jesus.

Começais um ano em que graves acontecimentos vos esperam.

Sobretudo a minha Igreja será chamada a uma ulterior purificação interior, ao mesmo tempo que parecerá estar entregue ao poder das trevas.

Jesus quer começar uma forte ação com a sua Esposa para a conduzir ao seu maior esplendor, de modo que Ela volte a ser bela e luminosa diante de todas as nações.

Por isso vos digo: preparai-vos para viver momentos que a história da Igreja jamais conheceu e nos quais todas as coisas parecerão estar subvertidas. Mas Eu serei a vossa luz e a vossa guia no meio da maior escuridão.

Por isso, nunca temais, meus filhos prediletos. Começai este novo ano com a maior confiança no meu Coração Imaculado.

"Agora sois chamados a ver o maior triunfo da misericórdia de Deus no mundo".

6 de janeiro de 1978

1ª Sexta-feira do mês e do ano

Podes amar-nos mesmo assim. "Meu filho muito amado, volta sereno ao Coração de Jesus.

Se soubesses quanto Ele te ama, como te olha com predileção! Sabes porquê? Porque és sempre tão pequenino, tão pobre, tão cheio de defeitos...

Lança cada coisa na fornalha ardente do seu Coração e tudo será queimado pelo seu Amor Misericordioso: os teus pecados, as tuas fraquezas, os teus defeitos.

No fim não ficarás com nada de teu: o bem que fizeres será só obra nossa. Tu oferecer-nos-ás aquilo que é para nós o dom mais precioso e que sempre desejamos de ti: o teu amor.

Podes amar-nos mesmo assim: na pequenez, na pobreza, na tua miséria verdadeiramente grande.

Não desanimes quando vês que Me prometes alguma coisa e não a cumpres.

Ofereceste-Me, porém, a dor e o arrependimento pelo teu erro e o meu Coração estremece de alegria por isso.

Esforça-te, no entanto, também por observar tudo o que te peço e por cumprir aquilo que Me prometes.

Silêncio com todos, oração, sofrimento e a maior confiança em Mim.

Estas dores íntimas, estas tuas secretas humilhações tornam-te semelhante ao meu Filho Crucificado.

Deixa que a tua Mãe Celeste, que te quer ajustar bem na cruz que o meu Filho Jesus te preparou, te conforme cada vez mais a Ele.

Roma, 21 de janeiro de 1978

Festa de Santa Inês

Ajudai-me, filhos. "Cada dia que passa, filhos prediletos, o vosso número aumenta. A minha ação torna-se mais forte e evidente para a renovação da Igreja e para a salvação do mundo.

Nunca como nestes momentos a vossa Mãe Celeste estremece, como que angustiada. Aproximo-Me do coração dos filhos prediletos e peço a cada um, com insistência materna, que Me ajudeis.

Ajudai-Me, ó filhos.

A Mãe, agora, precisa da vossa ajuda.

Não sentis como estou vos chamando e reunindo de todas as partes e como vos imploro? Imploro-vos com sinais que se tornam cada vez mais numerosos e maiores: as minhas lacrimações, as minhas aparições, as minhas mensagens.

Já não consigo impedir este pobre mundo de se precipitar no fundo do abismo. Este é o seu maior castigo, porque se vier a tocar o fundo, o mundo será destruído por si próprio.

Será, de fato, destruído e consumido pelo fogo do egoísmo desenfreado, pelo ódio que impelirá uns contra os outros. O irmão matará o seu irmão; um povo destruirá outro povo, numa guerra de violência inaudita que fará inúmeras vítimas. O sangue escorrerá por toda a parte.

Ajudai-Me, meus filhos prediletos, a impedir que este mundo caia no abismo. Ajudai-Me a salvar ainda tantos dos meus pobres filhos perdidos.

Com as vossas pequenas mãos dais força às mãos misericordiosas da vossa Mãe Celeste. Por isso vos peço que respondais todos ao meu angustiado apelo.

Cada novo Sacerdote que chega ao meu Coração Imaculado dá à vossa Mãe nova força para vos conduzir todos à salvação. Por isso, que a vossa única preocupação seja responder sempre "sim" a tudo o que vos peço.

Pedir-vos-ei coisas cada vez maiores, à medida que se tornar mais necessária, para vós, a minha intervenção extraordinária".

2 de fevereiro de 1978

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Sereis imolados no templo. "Eu vos levo nos meus braços, filhos prediletos, e vós só vos deveis deixar levar por Mim. Por isso vos peço que vos torneis crianças. Vós sois as minhas crianças mais pequeninas.

Eis a medida da vossa pequenez: a de Jesus que, quarenta dias após o nascimento, é conduzido ao Templo nos braços da Mãe. Os seus olhos fitam os meus olhos e sente-Se tranquilo. Nada mais vê e dorme embalado sobre o meu Coração, enquanto aumenta em Mim a alegria por poder dar paz, descanso e amor ao Menino.

Filhos prediletos, deixai-vos também vós levar por Mim. Assim vos tornais a minha alegria perfeita. Só assim podeis vos sentir a salvo.

Então no frio que gela cada vez mais todas as coisas, senti o calor do meu afeto materno; na insegurança que já se apodera de todos, senti o amparo que os meus braços vos oferecem; na escuridão que se torna profunda, eis a minha Luz para vós.

Fitai também vós os meus olhos; a luz vos é dada por Deus por meio da vossa Mãe.

Eu vos levo nos braços ao Templo de Deus, levo a vós, ministros do Senhor, a vós, guardas do seu Templo.

É um Templo que já está profanado, que parece estar caindo.

As colunas da Verdade parecem estar fendidas, e quantos Pastores são vítimas dos mais graves erros!

Tudo está contaminado pelo pecado, que desejaria cobrir até o altar. Os sacrilégios aumentam e a taça da Justiça divina já está cheia.

Sereis imolados no Templo. O sangue ainda pode lavar todas as manchas; é com ele que a minha Igreja será purificada.

É por isso que a vossa Mãe está ao vosso lado.

Deixai-vos levar por Mim com o máximo abandono. Não olheis à vossa volta, não procureis outros amparos ou defesas. Tudo está para se cumprir para cada um de vós, no meu Coração Imaculado".

10 de fevereiro de 1978

Só então se compreenderá. "Como Me agradou a tua vinda, em peregrinação de amor e de oração, ao meu célebre Santuário, onde começaste os encontros com os meus filhos prediletos da Sicília! Vieste para consolar o Coração Doloroso da tua Mãe Imaculada.

Acolhi o teu dom de amor e coloquei-o à volta do meu Coração, como uma esplêndida coroa que tu estás a formar com os Sacerdotes que reúnes em toda as partes do mundo. Obrigado pela alegria que Me dás.

Tiveste também um sinal; eis o seu significado. Agora a Luz irá se apagando em toda a parte. Aqueles que Eu chamei estão se refugiando no meu Coração Imaculado. Este é o lugar onde ainda podereis ver; este é o refúgio em que podereis vos abrigar; este será o caminho que vos conduzirá até Deus.

As trevas descerão sobre a Igreja e tornar-se-ão ainda mais densas, depois da Mãe Celeste ter acolhido a alma do meu primeiro filho predileto, o Papa Paulo VI, que está consumando o seu extremo sacrifício na Cruz. Enquanto viver, Eu poderei ainda deter o braço da Justiça de Deus, pelo seu doloroso martírio. Mas depois da sua morte tudo se precipitará.

A Igreja ficará como que submersa pelo erro, o qual será acolhido e difundido e assim a apostasia, que já está se espalhando como uma mancha de oleo, chegará ao seu cume.

Serão feridos os Pastores e o rebanho a eles confiado; por um momento, o Senhor permitirá que a Igreja seja como que por Ele abandonada.

As trevas adensar-se-ão sobre o mundo, que chegará ao extremo da sua perversão. Quanto mais se perverter, tanto mais prosseguirá obstinadamente no caminho da rebelião contra Deus, da idolatria, da blasfêmia e da impiedade.

Assim, atrairá por si mesmo tudo aquilo que a Justiça divina decretou para a sua total purificação, por meio das trevas, do fogo e do sangue.

Será a hora dos mártires que derramarão em grande número o seu sangue, e a hora daqueles que restarem, que invejarão os que forem vistos ser perseguidos e mortos.

Só então se compreenderá tudo o que fiz por vós".

11 de fevereiro de 1978

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Agora deveis vos preparar. "Filhos prediletos, hoje recolho-vos de toda a parte no meu Coração Imaculado.

Acolhestes com humildade o convite para Me entregardes a vossa vida, e agora Eu mesma serei a vossa defesa em todo o momento.

Consagrastes-Me também o vosso Sacerdócio; Eu assumo a tarefa de o tornar cada dia mais conforme ao desígnio de amor do Coração Eucarístico de Jesus.

Destes-Me o coração. Em lugar dos vossos corações repletos de pecados, colocarei o meu Coração Imaculado, e assim atrairei sobre vós o Poder de Deus, que formará em cada um o meu Filho Jesus até à sua plenitude.

Por isso respondei a tudo o que a vossa Mãe Imaculada hoje vos pede.

Peço-vos docilidade, oração e sofrimento.

Antes de mais nada, sede cada vez mais dóceis. Só assim vos posso alimentar, vestir, conduzir e formar.

Estes são os momentos em que opero os maiores prodígios no escondimento e no silêncio. Realizo os meus maiores milagres no coração e na alma dos meus filhos prediletos.

Sem que vós ou outros o notem, conduzo-vos a uma grande santidade.

Dou-vos o meu próprio espírito e assim o Espírito do Pai e do Filho será irresistivelmente atraído a descer sobre vós, tal como desceu sobre Mim, e Ele transformar-vos-á completamente. Tornar-vos-eis grandes no amor, na virtude, no sacrifício, no heroísmo.

Estareis, assim, prontos para o meu desígnio.

Rezai mais, filhos prediletos.

Não deixeis nunca a oração da Liturgia das Horas, a vossa meditação cotidiana, as visitas frequentes a Jesus presente na Eucaristia.

O Sacrifício da Santa Missa seja por vós vivido interiormente, tanto na vida, como no momento da sua celebração. É sobretudo no altar que cada um de vós se torna conforme a Jesus Crucificado.

Não deixeis jamais a recitação do santo Terço, oração que Eu amo com predileção e que vos vim pedir do Céu. Eu vos ensinei a rezá-lo bem, fazendo passar pelos meus dedos as contas, enquanto Me associava à oração da minha pequena filha, a quem aparecia na gruta de Massabielle.

Quando rezais o Terço, vós Me convidais para rezar convosco e Eu Me associo verdadeiramente sempre à vossa oração. Sois assim as criancinhas que rezam juntamente com a Mãe Celeste; e é por isso que o Terço se torna a arma mais poderosa a usar na terrível batalha que sois chamados a travar contra satanás e o seu exército do mal.

Oferecei-Me também os vossos sofrimentos:

— os interiores, que tanto vos humilham, porque provêm da experiência das vossas limitações, dos vossos defeitos, dos vossos numerosos apegos. Quanto mais pequenos e escondidos são os sofrimentos que Me ofereceis, tanto maior é a alegria que o meu Coração Imaculado sente.

— os sofrimentos exteriores, que o meu adversário vos provoca frequentemente, enquanto ele se desencadeia com raiva e furor principalmente contra vós, por prever que sereis usados por Mim para a sua derrota definitiva.

Alguns são atormentados por ele com todo o gênero de tentações; outros com a dúvida e a falta de confiança, outros com a aridez e o cansaço, outros com a crítica e o escárnio, outros até com as calúnias mais graves.

Respondei duma só maneira: oferecendo-Me a dor que sentis e tende confiança, confiança, confiança na vossa Mãe Celeste.

Se estive sempre ao vosso lado, estou de modo particular nestes momentos com toda a ternura do meu amor de Mãe.

Não temais. Repito-vos: sois meus e satanás não vos tocará. Estais no meu jardim e ninguém vos poderá arrancar do meu Coração Imaculado.

Chegou a hora, porém, em que sereis chamados a sofrimentos muito maiores: a perseguição, a prisão, para alguns até a oferta da própria vida. Em breve tereis de viver momentos que não poderíeis suportar se a vossa Mãe não estivesse ao vosso lado.

Agora deveis preparar-vos.

Por isso vos peço hoje, com solicitude, somente docilidade, oração e sofrimento".

3 de março de 1978

1º Sábado do mês

Sereis consolados. "Filhos prediletos, olhai para a vossa Mãe. Entrai no refúgio que o seu amor preparou para vós. Descansai no meu Coração Imaculado.

Como são grandes as dificuldades que tendes de suportar! Seguis por um caminho que, de dia para dia, se torna cada vez mais áspero e difícil.

Muitas vezes sois tentados a parar por causa do cansaço, da aridez, dos obstáculos que encontrais. Nunca pareis; deixai-vos sempre guiar pela mão da vossa Mãe Celeste.

Estais hoje percorrendo o difícil caminho da purificação.

Será longo ainda? Quando acabará? Teremos de sofrer muito? O que tocará a cada um, e quem chegará à meta?

Estas são as perguntas que vos colocais frequentemente.

Sim, filhos, espera-vos ainda a parte mais dolorosa do caminho a percorrer e é necessário ainda tempo para que tudo se cumpra.

Para não vos cansardes, refugiai-vos no meu Coração Imaculado. Este é o jardim que a Trindade construiu para Si e para vós. Para Si, porque nele se reflete a sua puríssima Luz e é o lugar da maior glorificação de Deus. Para vós, porque precisais deste jardim delicioso, sobretudo nos momentos que estais vivendo.

Precisais dele:

— *para o vosso descanso*. Filhos prediletos, entrai neste descanso. Eu mesma enfaixarei as vossas feridas, consertarei as vossas vestes gastas, prepararei o alimento que vos restaura e vos ajudarei a crescer mais fortes.

— *para a vossa consolação*. Vós sois as criancinhas mais pequeninas que estou agora reunindo de toda a parte do mundo e que estão respondendo com muita generosidade ao meu chamamento ao sofrimento e à Cruz. Não vos entristeçais se a vossa dor tiver ainda de aumentar; nos meus braços e

no meu Coração Imaculado sereis consolados. Ser-vos-á concedido por Mim própria aquilo que outros não poderão nem compreender nem saborear.

— *para a vossa imolação.* Cada dia cresceis segundo o meu desígnio materno, enquanto vos cumulo das minhas ternuras e vos embelezo com as minhas próprias virtudes.

O meu trabalho é silencioso e escondido, mas transforma-vos interiormente e atrai sobre vós a complacência do Senhor.

Quando estiverdes prontos, então vos colherei para vos levar para adornar o Jardim de Deus, com os Anjos e com os Santos. Quantos de vós trouxe já para o Paraíso, onde formam a mais bela coroa de glória ao redor do meu Coração Imaculado!

Cultivo e formo-vos a todos na oração, no silêncio, na virtude. Conduzo-vos com doce firmeza à santidade. Ajudo-vos a sofrer, meus filhos prediletos, porque tendes de seguir Jesus rumo ao Calvário e esperam-vos maiores sofrimentos.

Mas quanto mais áspera se tornar a batalha e sangrenta a purificação, tanto mais vos chamarei a entrar no refúgio do meu Coração Imaculado para serdes consolados por Mim".

19 de março de 1978
Domingo de Ramos — Festa de S. José

A hora das trevas. "Meus filhos prediletos, permanecei no meu Coração Imaculado e vivei comigo os momentos da vossa dolorosa paixão, que já começou. Vivei-a também vós como o meu Filho Jesus.

Estais entrando no tempo que o Pai dispôs para se cumprir o seu desígnio.

Dizei também vós, hoje, no início desta Semana Santa, o vosso "sim" à vontade do Pai. Dizei-o com Jesus, seu Filho e vosso Irmão, que continua a Se imolar cada dia por vós.

Está é a hora de satanás e do seu grande poder.

É a hora das trevas!

As trevas difundiram-se por toda a parte do mundo e os homens, enquanto se iludem pensando ter atingido o cume de todo o progresso, caminham na mais profunda escuridão. Tudo é assim obscurecido pela sombra da morte que vos mata, do pecado que vos aprisiona, do ódio que vos destrói.

As trevas invadiram também a Igreja, estendendo-se cada vez mais e fazendo todos os dias vítimas entre os seus próprios filhos prediletos.

Seduzidos por satanás, quantos deles perderam a luz para percorrer o caminho certo: o caminho da verdade, da fidelidade, da vida de graça, do amor, da oração, do bom exemplo, da santidade!

Quantos destes meus pobres filhos ainda hoje abandonam a Igreja, ou a criticam e a contestam, ou até a atraiçoam e a entregam nas mãos do seu adversário!

"Com um beijo, Judas, atraiçoas o Filho do Homem?".

Também vós hoje atraiçoais com um beijo a Igreja, Filha da vossa Mãe Celeste! Fazeis parte dela e para ela viveis, exerceis o ministério e muitas vezes sois até os seus Pastores. Todos os dias renovais o Sacrifício Eucarístico, administrais os Sacramentos e difundis o seu anúncio de salvação. Todavia, alguns de vós vendem-na ao seu adversário e ferem-na no coração, porque corrompem a verdade com o erro, justificam o pecado e vivem segundo o espírito do mundo, que entra assim, por meio de vós, no seu interior, ameaçando a sua própria vida.

Com um beijo, sim, vós mesmos, meus pobres filhos, ainda hoje atraiçoais e entregais a minha Igreja nas mãos dos seus inimigos. Assim também Ela será em breve por vós arrastada diante de quem fará de tudo para que Ela seja exterminada. Será novamente condenada e perseguida e terá de derramar novamente o seu sangue.

Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, filhos prediletos que estou reunindo de toda a parte do mundo para

formar convosco o meu exército, se esta é a hora das trevas, *esta deve ser também a vossa hora.*

A hora da vossa Luz, que deverá resplandecer cada vez mais.

A hora da minha grande Luz, que vos dou de maneira extraordinária, para que possais caminhar todos ao encontro do meu Filho Jesus, Rei de amor e de paz, que já está para chegar".

24 de março de 1978
Sexta-feira Santa

Quanto sangue! "Filhos prediletos, vivei hoje comigo no Calvário.

Ficai comigo aos pés da Cruz.

Quanto sofre o meu Filho Jesus: é transpassado pelos cravos, suspenso no patíbulo; está todo coberto de chagas e de sangue. O seu corpo é abalado pelos estremecimentos duma agonia atroz, enquanto à sua volta se tornam mais fortes os insultos e o escárnio. Todavia, Ele não tem uma palavra de queixa: reza, sofre, escuta, cala, oferece.

Com a vida que doa, diz o seu "sim" perfeito à Vontade do Pai.

O meu Coração de Mãe é chamado a repetir com Ele este "sim", que Eu já tinha dito no momento em que o Verbo Se encarnara no meu seio puríssimo. Assim, o meu Filho torna-Se Ele mesmo a Vítima e o Sacerdote, o Altar e a Oferenda neste sangrento Sacrifício da nova e eterna Aliança.

Beijai comigo as suas feridas que sangram.

Quanto sangue viram os meus olhos neste dia! De sangue estão empastados todos os seus cabelos, de sangue está coberto o seu rosto, as mãos e os pés rasgados, e todo o seu corpo é marcado por profundas chagas.

Agora o seu sangue corre pelo madeiro da cruz e banha a terra. É o sangue do meu Filho, que lava todo o pecado do

mundo. É o sangue do verdadeiro Cordeiro de Deus, que é imolado pela vossa salvação.

Hoje, o seu Sangue ainda pode purificar este mundo. O seu e o vosso sangue, meus filhos prediletos; porque por meio de vós Jesus revive verdadeiramente, renova convosco o seu Sacrifício da eterna Aliança e em vós, continua a imolar-Se todos os dias como Vítima e Sacerdote, Altar e Oferenda.

Será pelo Seu sangue e pelo vosso que será purificada a Igreja; será pelo seu e vosso sangue que será renovado o mundo inteiro.

Não temais se hoje vos quero todos comigo no Calvário. Vós estais no meu Coração de Mãe e aqui, também vós, deveis aprender a rezar, a sofrer, a calar, a oferecer.

É assim que vos preparo para a vossa imolação sacerdotal.

Dizei o vosso "sim" à Vontade do Pai. Dizei-o comigo, vossa Mãe Celeste, que desde há muito vos formo, tal como formei o meu Filho Jesus.

E agora que já chegou o momento, ofereço-vos ao Pai, para que a sua divina Justiça seja aplacada e para que, por meio de vós, chegue hoje a todos a salvação que o Amor Misericordioso de Jesus vos conquistou a preço do seu preciosíssimo Sangue".

10 de abril de 1978
Tempo Pascal

Sereis as testemunhas. "A vossa Mãe Celeste encontra-se no Paraíso, elevada à glória também com o seu corpo agora transfigurado. Participa, num modo único e não concedido por enquanto a nenhuma outra criatura, daquilo que o meu Filho vos preparou.

Jesus já preparou um lugar para cada um de vós, junto do Pai. Caminhai todos os dias sobre esta terra olhando para Jesus, que já está sentado à direita do Pai.

O Amor do Pai e do Filho vos foi dado por Eles para que possais realizar aqui na terra o desígnio que Deus, na Sua eterna Sabedoria, já estabeleceu para vós.

O lugar que Jesus vos preparou no Céu corresponde ao desígnio que cada um de vós deve realizar nesta terra, sob o poderoso influxo do Espírito Santo. E aquilo que o Espírito Santo realiza em vós, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, *é o meu próprio desígnio*.

Por isso Jesus, enquanto no Céu vos prepara o lugar ao lado do Pai, entregou-vos, sobre esta terra, completamente à ação da sua e vossa Mãe.

Vós só realizareis o desígnio de Deus se corresponderdes à minha ação materna que está vos transformando docemente. De fato, quero levar-vos todos a reproduzir na vossa vida a perfeita imagem da vossa Mãe Celeste.

Por isso vos torno pequeninos, cada vez mais pequeninos, até reduzir cada um ao extremo aniquilamento do próprio eu. Valorizo toda a vossa miséria, porque só ela atrai irresistivelmente sobre vós a predileção toda misericordiosa do meu Coração Imaculado.

Conduzo-vos à docilidade, à confiança e ao filial abandono, fazendo ruir, em vós e à vossa volta, tudo aquilo em que poderíeis confiar. Alimento-vos e revisto-vos, acaricio-vos e conduzo-vos com firmeza para a perfeita realização do meu desígnio materno.

Quando vir em vós reproduzida a minha imagem, poderei doar a cada um o meu espírito e encher-vos da minha plenitude de amor. Revestir-vos-ei com a minha veste imaculada e embelezar-vos-ei com todas as minhas virtudes.

Então tudo aquilo que é meu será também vosso e Eu poderei finalmente reviver em vós. Assim, serei Eu mesma, viva nos meus filhos mais pequeninos, que levarei a obra que a Santíssima Trindade Me confiou ao seu cumprimento, para que possa resplandecer no mundo a sua maior glória.

E vós sereis as testemunhas de tudo aquilo que o Coração Imaculado de uma Mãe, que é só misericórdia, saberá fazer

nestes anos para conduzir à salvação todos os seus pobres filhos que se extraviaram".

Flórida (Estados Unidos), 13 de maio de 1978

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

A minha hora chegou. "Vê as minhas maravilhas em todas as partes do mundo. Os meus filhos prediletos estão respondendo com generosidade cada vez maior e Eu mesma os reúno no meu exército, já preparado para a batalha.

Também nesta grande nação te encontras todos os dias com os Sacerdotes em Cenáculos de oração e de fraternidade.

Vós vos reunis, acolhendo o meu convite. A minha tarefa é reunir-vos, formar-vos e preparar-vos.

A hora da grande batalha chegou.

Às minhas ordens deveis agora testemunhar, com a palavra e com o exemplo, a vossa fidelidade a Jesus, ao Evangelho e à Igreja.

Em breve todos verão a Igreja reflorescer e renovar-se sob a ação da vossa Mãe Celeste.

Vós, continuai na docilidade, na humildade, na confiança.

A minha hora chegou.

Darei o meu espírito a todas as minhas pequenas crianças, para que Eu mesma possa ainda hoje viver e agir por meio de vós.

Assim, o mundo inteiro verá o plano de amor que o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste está realizando para o advento do Reino do meu Filho Jesus".

Nagasaki (Japão), 3 de junho de 1978

Festa do Imaculado Coração de Maria

Toda a Igreja no meu refúgio. "Trouxe-te hoje aqui, a esta grande nação de um novo continente, para viveres a festa do meu Coração Imaculado.

Estás na cidade que foi banhada pelo sangue dos primeiros mártires japoneses e encontras-te precisamente no lugar onde uma arma terrível matou, num só instante, milhares e milhares de meus pobres filhos. Ao teu lado encontra-se a igreja sobre a qual explodiu a bomba atômica.

Meu pequeno filho, este lugar e este dia são para ti um sinal e, por meio de ti, hoje, daqui, quero dá-lo também a todos os meus filhos prediletos.

Aquilo que aconteceu neste lugar, poderia em breve acontecer também em toda a parte do mundo, se os meus filhos não acolherem o meu convite de retorno a Deus.

Olhai para o meu Coração Imaculado que treme e se angustia pela sorte que já vos espera se não acolherdes o urgente convite da vossa Mãe.

Voltai, meus filhos jamais como hoje tão ameaçados e tão necessitados, voltai ao vosso Deus, que vos espera com a misericórdia e o amor de um Pai.

Observai a sua Lei. Não vos deixeis seduzir pelo pecado. Não ofendais mais o meu Filho Jesus que já está demasiado ofendido.

O tempo que vos resta já é breve; a minha hora chegou e Eu mesma intervenho para vos salvar.

Entrai no meu Coração Imaculado: é o refúgio que a Mãe vos dá. Nele encontrareis tudo o que vos preparei para passardes as terríveis horas da purificação que já estais vivendo.

No meu refúgio deve entrar agora toda a Igreja: o Papa, os Bispos e os Sacerdotes e todos os fiéis.

É por isso que te conduzo a toda a parte do mundo. Chegou o tempo em que o pequeno resto que permanecerá fiel e com o qual Jesus levará ao cumprimento o seu Reino, deve entrar todo no meu Coração Imaculado.

Quem não entrar neste refúgio será arrastado pela grande tempestade que já se desencadeou.

Confortai o meu Coração Imaculado.

Nunca como nestes momentos o meu Coração está todo transpassado por uma coroa de espinhos: são os pecados, as ingratidões, os sacrilégios, os abandonos e as traições, sobretudo por parte dos meus filhos prediletos e das almas consagradas. Em algumas casas suas, muitas vezes, não posso sequer entrar porque Me fecham a porta e já não Me querem.

De jardim de Deus, algumas delas tornaram-se pântanos, onde satanás tudo cobre e corrompe com a lama.

Filhos prediletos, consolai a minha grande dor. Assim Me tirais os espinhos, derramais bálsamo sobre as minhas feridas e formais a mais bela coroa de amor ao redor do meu Coração Doloroso.

Por meio de vós, a Mãe Celeste quer ainda hoje salvar todos os seus filhos perdidos.

Por isso, tudo o que vives aqui é um sinal que vos dou. Por ele podes compreender como, pela morte e sacrifício de alguns, a vossa Mãe prepara uma nova vida para todos".

Hong Kong, 12 de junho de 1978

Esta imensa nação. "Olha para esta imensa nação da qual até a ideia de Deus foi oficialmente apagada.

Centenas de milhões de meus pobres filhos são assim, desde a infância, ensinados a prescindir de Deus. E muitas vezes são filhos bons, generosos, mas privados da verdadeira Luz, a única que pode dar alegria e esperança à sua existência.

Sentes todo o grande sofrimento que cobre este imenso país.

Confirmo-te que se realizou verdadeiramente o que já vos preanunciei em Fátima.

A Rússia difundiu os seus erros em todo o mundo. O Senhor serviu-Se das nações sem Deus para castigar os

povos cristãos que se afastaram do caminho traçado pelo meu Filho Jesus.

Agora que estais vivendo o que vos predisse, que deveis fazer, meus pobres filhos, para vos protegerdes?

Antes de mais nada recorrei à oração. Rezai mais; rezai com maior confiança, rezai com humildade e com total abandono.

Sobretudo, rezai todos os dias o Santo Terço.

Com a vossa oração, impedis que o erro se difunda ainda mais; refreais a ação do maligno; passais ao contra-ataque e limitais cada vez mais a sua margem de ação.

Por fim, com a vossa oração, podeis obter a vitória: será só Deus que vencerá por meio de vós.

Oferecei o holocausto do vosso sofrimento. As horas que viveis são verdadeiramente difíceis e dolorosas. Espera-vos uma dor que o mundo jamais conheceu.

Mas, por meio deste holocausto, vós podeis salvar aqueles que procuram a vossa perdição e fazer o bem àqueles que são para vós um flagelo.

Assim, no final, estas grandes nações, que se revoltaram abertamente contra Deus e se tornaram um verdadeiro flagelo para toda a humanidade, também poderão ser salvas".

Roma, 13 de julho de 1978

Aniversário da 3ª aparição em Fátima

A vossa missão pública. "Meus filhos prediletos, estais aqui reunidos comigo num Cenáculo de oração e de amor.

Chamei-vos de muitas partes do mundo e vós viestes. Estais agora fazendo os vossos Exercícios Espirituais, para que Eu vos possa formar e preparar durante estes dias para tudo aquilo que vos espera.

Tudo o que vos predisse desde há tempo já está para se realizar. Por isso, o desígnio que tenho sobre cada um de vós deve cumprir-se o mais depressa possível.

Vós consagrastes-vos ao Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste. Participais assim do meu próprio desígnio, que é derrotar satanás, o primeiro artífice do pecado e de todo o mal que se difundiu no mundo.

Caminhai comigo e então vós mesmos sereis no mundo luz imaculada que vencerá as trevas do mal e do pecado. É por isso que vos chamei a todos a entrar no íntimo do meu Coração, para realizar em vós esta verdadeira transformação.

Estais também aqui na cidade onde vive, sofre e está se imolando o Vigário de Jesus, o meu primeiro filho predileto: o Papa. Quis-vos aqui ao lado dele para o ajudar na última e mais dolorosa parte do seu caminho.

Em vós e por meio de vós, sou Eu mesma que estou presente aos pés da cruz, onde o Santo Padre está vivendo as horas da sua agonia.

É por isso que o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste sempre vos orientou, no Cenáculo, com a oração e com o amor para com a sua cândida pessoa.

Está sempre diante de vós o meu Filho Jesus que olha para vós com particular predileção. É Jesus presente na Eucaristia sob a cândida aparência do pão.

O vosso Cenáculo foi um verdadeiro Cenáculo eucarístico: a vossa oração, o vosso amor, a vossa vida estiveram orientados para Jesus na Eucaristia.

Vós sois chamados a tornar-vos cada vez mais os apóstolos e os novos mártires de Jesus presente na Eucaristia. Por isso a vossa reparação, a vossa adoração e a vossa vida de piedade devem aumentar. O Coração Eucarístico de Jesus fará grandes coisas em cada um de vós.

Sede dóceis; é o que mais Me agrada e o que mais vos custa.

Sede dóceis: é isto que muitas vezes não conseguis ser, e a vossa Mãe Celeste se entristece quando vê que a tanta boa vontade corresponde, na prática, pouca docilidade.

Eu vos escolhi para um desígnio que compreendereis plenamente mais adiante.

Tal como para os apóstolos o Cenáculo precedeu a plenitude da sua missão até ao martírio, assim também acontecerá convosco.

Os tempos da vossa missão pública já chegaram. Reuni os meus filhos prediletos; crescei comigo no caminho que tracei para vós.

É a hora do vosso testemunho.

No Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste ide agora por toda a parte do mundo realizar a missão que o meu Filho Jesus confiou a cada um de vós".

Czestochowa (Polônia), 28 de julho de 1978

Um sinal para todos. "Trouxe-te a esta nação que já foi consagrada várias vezes ao meu Coração Imaculado e da qual sou proclamada oficialmente Rainha. Deste meu Santuário, velo por ela, protejo-a, consolo-a, fortifico-a e defendo-a. Tornou-se minha propriedade porque Me foi entregue por meio da consagração de cada um ao meu Coração Imaculado. Os seus filhos têm consciência disto, porque a renovam frequentemente e vivem esta consagração.

Olha como a Igreja aqui está viva e florescente, embora seja, há tantos anos e de tantos modos, perseguida! Os Seminários não têm lugares suficientes para acolher os jovens que desejam tornar-se Sacerdotes; as igrejas estão repletas de fiéis; os Sacerdotes vestem o hábito eclesiástico. O centro de toda a oração é Jesus na Eucaristia, que é venerado, amado e exposto à adoração pública.

O que acontece nesta nação é um sinal para toda a Igreja. Se o convite que fiz em Fátima, de se consagrarem todos ao meu Coração Imaculado, tivesse sido acolhido, verificar-se-ia também em todas as partes do mundo o mesmo que sucede

aqui. Eu teria obtido para o mundo a paz e para a Igreja a sua maior santificação.

Em vez disso, o mundo está mergulhado no deserto do ódio e da violência e a Igreja vive um período de grande desolação.

Mas, meus filhos prediletos, esta é a minha hora. Através de vós, meus Sacerdotes, chamo agora todos a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado. Dai assim à vossa Mãe Celeste a possibilidade de intervir para conduzir a Igreja ao seu maior esplendor e para preparar o mundo para o advento do Reino do meu Filho Jesus".

5 de agosto de 1978

1° Sábado do mês

Festa de Nossa Senhora das Neves

No coração da Igreja. "Meus filhos prediletos, olhai com os meus olhos e vereis como a Igreja está se renovando interiormente, sob a poderosa ação do Espírito de Deus.

Isto não se manifesta ainda exteriormente, porque Ela está coberta por muito gelo e é invadida por uma grande escuridão. Está vivendo agora os momentos mais dolorosos da sua purificação.

Assistida e amparada pela sua Mãe, a Igreja está subindo o duro percurso rumo ao Calvário, onde terá de ser novamente crucificada e imolada para o bem de muitos dos meus filhos.

Mas entrai comigo no coração da Igreja. Aqui o triunfo do meu Coração já se realizou.

Realizou-se na pessoa e na vida do Santo Padre, que é conduzido por Mim a um alto cume de santidade na sua imolação cotidiana, que o conduzirá ao mais autêntico martírio.

Realizou-se na vida dos meus filhos prediletos que se consagraram ao meu Coração Imaculado. O seu número

torna-se maior de dia para dia. Vede como neles cresce a luz, o amor, a fidelidade e a santidade, o heróico testemunho do Evangelho. Não obstante a sua pequenez, neles refulge o meu esplendor. Conduzidos e formados por Mim, serão os novos apóstolos para a renovação de toda a Igreja. Eles estão no coração da Igreja e da vossa Mãe Celeste.

Este triunfo realizou-se na vida de muitos consagrados que, atraídos pela minha doce e forte ação, voltaram a viver com generosidade a sua vocação religiosa, seguindo e imitando Jesus casto, pobre e obediente até à morte de Cruz.

Realizou-se na alma e na vida de muitos fiéis, que responderam com entusiasmo exemplar ao convite da vossa Mãe e que são agora bom exemplo para todos.

Em todos estes meus filhos o triunfo do meu Coração já está se realizando; por isso formam como que o coração da Igreja renovada.

Por meio deles a minha ação já começou; já falta pouco tempo para a minha completa vitória, pois quando esta vida se tiver difundido do coração para todas as partes do seu organismo, então toda a Igreja reflorescerá.

Sob a poderosa ação do Espírito de Deus, a sua terra germinará como nunca e haverá um novo esplendor na minha Igreja, como jamais aconteceu. Ela mesma se tornará Luz para todas as nações da terra, que se orientarão para Ela para glória de Deus".

9 de agosto de 1978

A morte do Papa. "Amanhã, meu filho caríssimo, terminarás este breve período de repouso.

Eu te quis mais uma vez aqui, ao lado do teu diretor espiritual e com estas crianças tão frágeis e humanamente tão limitadas, mas que o meu Coração ama com predileção.

Só a pequenez e a fragilidade atraem sobre vós a minha predileção materna. Viveste com elas com muita simplicidade.

Passaste este período na oração, no recolhimento interior e na vida de união comigo.

Comigo passaste também estes momentos de dor que a Igreja está vivendo por causa da morte do seu supremo Pastor, o Vigário do meu Filho Jesus, o Papa Paulo VI.

Ele foi verdadeiramente um grande dom que o Coração de Jesus deu à Igreja.

A sua missão se cumpriu. Assim como neste mundo estivestes muito próximo dele com a oração e com o vosso amor, assim também agora do Paraíso Ele estará perto de vós, com o seu poderoso auxílio de intercessão, para vos ajudar a cumprir a vossa missão".

8 de setembro de 1978

Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

O vosso novo nascimento. "Participai, filhos prediletos, da alegria de toda a Igreja, que venera hoje o mistério de amor do nascimento da vossa Mãe Celeste. Com ele, começa a delinear-se o desígnio da vossa salvação.

A vida foi-Me dada para que seja dada por Mim Àquele que é a Vida, ao Verbo do Pai, que assume a natureza humana no meu seio virginal para poder nascer no tempo por meio de Mim.

Todo o Paraíso exulta com este mistério; os Anjos e os Santos participam da vossa alegria, filhos ainda peregrinos sobre a terra.

Olhai para a vossa Mãe Celeste. Eu estou ao vosso lado em cada momento; do meu Coração Imaculado saem sempre raios de Luz e de Graça, que se derramam sobre vós, em toda a parte do mundo.

Assim ilumino-vos e gero-vos, alimento-vos e formo-vos, conduzo-vos e amparo-vos. Todos os dias também vós par-

ticipais do mistério de amor de um vosso novo nascimento que vos é dado pela Mãe.

Vinde a Mim todos vós, filhos prediletos, porque tendes necessidade de Mim.

Também a Igreja está agora vivendo a sua grande prova e aquilo que a espera é algo que jamais conheceu até agora.

Eu velo por ela e tudo disponho para o seu bem. Agora o Coração do meu Filho Jesus deu-lhe um novo supremo Pastor na pessoa do Papa João Paulo I. Amai-o, escutai-o, defendei-o, segui-o porque ele terá de sofrer pela Igreja.

Os dias da sua provação estão todos contados e no meu Coração Imaculado está se preparando também para ela a hora de um seu novo nascimento no tempo. Será mais bela e luminosa, mais santa e mais divina, depois da grande prova da purificação.

Por isso hoje vos chamo todos a virdes aqui ao redor do berço da vossa Mãe Menina. Aprendei de Mim a crescer na pequenez e na confiança, na humildade e no maior abandono ao amor do Pai".

13 de outubro de 1978

Aniversário da última aparição em Fátima

A hora dos apóstolos de Luz. "Sou a vossa Mãe Imaculada ao lado de cada um de vós, meus filhos prediletos.

O meu desígnio está prestes a se realizar porque o triunfo do meu Coração Imaculado já chegou.

Vós sois formados por Mim para serdes os apóstolos neste momento. Por isso sois os apóstolos de Luz na hora em que as trevas cobrem todas as coisas.

Vivei na Luz. Caminhai na Luz. Difundi a Luz que sai do meu Coração Imaculado.

Há anos que vos preparei no silêncio e vos conduzi pela mão como vossa Mãe Celeste. Assim, enquanto o meu adversário obscurecia a Igreja e fazia vítimas entre muitos

dos seus próprios Pastores, Eu no segredo do meu Coração preparava a nova Igreja toda de Luz. É a mesma Igreja, mas renovada, na qual resplandecerá a glória da Santíssima Trindade e na qual Jesus será adorado, honrado, ouvido e seguido por todos.

Assim a Igreja resplandecerá com uma Luz tão grande, que jamais conheceu desde o tempo do Cenáculo até agora.

Hoje recordais a minha descida à terra, à pobre Cova da Iria e o milagre do sol, o qual, quase prostrado aos meus pés, vos certificou que esta é a minha hora, a hora da vossa Mãe vestida de Luz.

Hoje anuncio-vos que esta é também a vossa hora.

A hora do vosso testemunho.

A hora da vossa vida pública.

A hora dos apóstolos de Luz.

Difundi por toda a parte, com força e coragem, a luz da Verdade, a luz da Graça, a luz da Santidade.

É a Luz do meu Filho Jesus, que vos revelou qual é o caminho para chegar ao Pai na perfeita docilidade à ação do seu Espírito de Amor.

Dentro de pouco tempo, nada mais restará das grandes trevas que obscureceram a Igreja. Depois do seu grande sofrimento, estará finalmente pronta para o seu renascimento: a nova Igreja de Luz.

Que esplendor se prepara para todo o mundo, sobre o qual a Igreja brilhará como Luz para todas as nações da terra!

Meus filhos prediletos, há muito que vos chamei, vos formei e vos fortaleci para serdes hoje estes novos apóstolos de Luz".

17 de outubro de 1978

O novo Papa João Paulo II. "Sê mais confiante e seguro da tua Mãe Celeste. Reza, vive com Ela, nunca mais tenhas medo.

Conduzo-te e protejo-te, estou ao teu lado em cada momento; peço-te silêncio, oração e confiança. Peço-te coisas pequenas e humildes porque deves percorrer o caminho da pequenez e das humilhações.

Hoje rezaste pelo novo Papa que o meu Coração Imaculado obteve de Jesus para o bem da sua Igreja.

É um filho por Mim amado com predileção porque se consagrou ao meu Coração desde o princípio do seu Sacerdócio.

Une-te, pelo amor e pela oração, a todos os Sacerdotes do meu Movimento que Eu mesma conduzo a um amor cada vez maior ao Papa e à Igreja a Ele unida.

Vós deveis sustentá-lo com a oração, com o vosso amor, com a vossa fidelidade. Deveis segui-lo, cumprindo com perfeição tudo o que Ele dispuser para o bem da Igreja. Sede nisto bom exemplo para todos.

Deveis defendê-lo nos momentos em que o meu adversário se lançar contra ele, enganando aqueles meus pobres filhos que a Ele se oporão.

Com o Santo Padre que a Providência hoje vos dá, abençôo-vos, meus filhos prediletos de todo o mundo, escolhidos pelo meu Coração Imaculado para o momento do seu grande triunfo".

2 de novembro de 1978

Comemoração de todos os fiéis defuntos

Não vos sintais sós. "Não vos sintais sós.

Na batalha a que vos chamo, participam muitos vossos irmãos Sacerdotes que Eu já trouxe para o Paraíso.

Eis a sorte que espera os meus filhos prediletos: o meu Coração Imaculado, em torno do qual formarão por toda a eternidade a sua mais bela coroa de glória.

Não vos sintais sós. Ao meu exército pertencem também os Santos do Céu e os vossos irmãos que ainda se purificam no Purgatório, oferecendo-Me oração e sofrimento.

Todos os Sacerdotes que durante a sua vida terrena responderam ao meu convite, escutaram a minha voz e se consagraram ao meu Coração, são agora no Paraíso luzes que resplandecem em torno da vossa Mãe Imaculada.

Eles estão muito próximos de vós, ajudam-vos a cumprir o meu desígnio, sustentam-vos com a sua invisível presença, defendem-vos do mal, protegem-vos dos numerosos perigos no meio dos quais viveis.

Não vos sintais sós. Com estes vossos irmãos Sacerdotes, estão também ao vosso lado os Anjos de luz da vossa Mãe Celeste. Eles preparam-vos para a vossa perfeita oferta, tal como prepararam o meu Coração para dizer "sim" à vontade do Senhor. Confortam-vos no momento da vossa imolação sacerdotal.

A hora também já chegou para vós, meus pequeninos. Por isso, hoje, o Céu e a terra unem-se nesta extraordinária comunhão de amor, de oração e de ação, às ordens da vossa Celeste Comandante.

O desígnio do meu Coração Imaculado está para se realizar porque o meu Filho Jesus está prestes a obter a sua maior vitória com o advento, neste mundo, do seu Reino glorioso".

Fátima, 25 de novembro de 1978

Vigília da Festa de Cristo-Rei

A minha ação materna. "Filhos prediletos, deixai-vos conduzir por Mim em todo o momento e correspondei sempre aos desejos do meu Coração Imaculado.

A vossa Mãe Celeste está agora realizando, no silêncio e no escondimento, o seu grande desígnio de amor.

Esta é a hora da minha batalha. Convosco já comecei a atacar o meu adversário precisamente onde ele parece ter alcançado, momentaneamente, a vitória.

Onde satanás destruiu, Eu construo.

Onde satanás feriu, Eu curo.

Onde satanás venceu, Eu obtenho agora o maior triunfo.

Nisto se torna visível para todos a minha ação materna.

Sou Mãe e a minha ação parte do profundo do meu Coração Imaculado para ajudar todos os filhos que se encontram agora em grandes dificuldades.

O meu amor quer, sobretudo, manifestar-se de modo extraordinário àqueles que se extraviaram e correm o grave perigo de se perderem eternamente.

É nesta minha ação materna que resplandece todo o amor de Deus, que quer derramar sobre o mundo os rios do seu Amor Misericordioso.

Chegou a hora em que o deserto do mundo será renovado pelo Amor Misericordioso do Pai que, no Espírito Santo, quer atrair todos ao Coração divino do Filho, para que possa resplandecer finalmente no mundo o seu Reino de verdade e de graça, de amor, de justiça e de paz.

Assim a Igreja e o mundo poderão atingir um esplendor como jamais conheceram.

Deus confiou a preparação desta renovação à minha ação materna para que a sua Misericórdia possa resplandecer ainda mais.

Quero que os tempos sejam abreviados, porque muitas almas se perdem eternamente, todos os dias. Quantas almas vão para o inferno porque já não se reza mais, porque o pecado se difunde e já não é mais reparado, porque o erro é seguido facilmente.

Através de vós, apóstolos de Luz do meu Coração Imaculado, posso abreviar os tempos da grande purificação.

Tenho pressa de vos reunir de toda a parte do mundo, a fim de que o número que o Pai estabeleceu fique completo.

Por isso exerço sobre cada um de vós, sobretudo, a minha ação materna. Esta tornar-se-á cada vez mais forte e evidente, até ao momento em que estiverdes todos preparados para a missão que vos aguarda.

Desta terra, onde Me manifestei como a Mulher vestida de sol, abençôo-vos, filhos prediletos espalhados por toda a

parte do mundo, para que possais refletir sempre o esplendor da vossa Mãe Imaculada".

8 de dezembro de 1978
Festa da Imaculada Conceição

Mãe da Igreja. "Sou a Imaculada Conceição!

Sou a vossa Mãe toda bela, meus filhos prediletos. Neste dia, a Santíssima Trindade reflete em Mim a sua puríssima Luz para que, através de Mim, todo o Paraíso possa cantar a Deus, com o coro dos Anjos e dos Santos, a sua maior glória.

Também toda a Igreja olha para a sua Mãe Imaculada com imensa esperança.

Sou a Mãe da Igreja.

Hoje saem do meu Coração Imaculado raios luminosos de amor e de graças que derramo sobre os meus filhos: sobre o Papa, sobre os Bispos, sobre os Sacerdotes, sobre os Religiosos, sobre todos os fiéis.

Tende grande confiança na particular ação da vossa Mãe Imaculada. Olho para vós com a ternura com que uma mãe olha para as suas criancinhas doentes e, por isso mesmo, mais necessitadas dela.

O vosso verdadeiro mal é o pecado. Todos os dias, ele leva à morte eterna muitos dos meus pobres filhos.

É o pecado que obscurece o rosto da Filha predileta, a Igreja, que quero resplandecente, sem rugas e toda bela, à imitação da sua Mãe. Hoje em dia, o pecado difundiu-se como um mal obscuro, contagiando como uma epidemia muitos pobres filhos, levando-os a cair nas mais profundas trevas.

Este tempo é tempo de sofrimento para a Igreja, porque a infidelidade se alastra e o compromisso com o espírito do mundo conseguiu seduzir até alguns daqueles que têm grandes responsabilidades.

Sou a Mãe Imaculada da Igreja.

Eu mesma comecei a minha obra de socorro materno através daqueles que respondem ao meu urgente convite a

combater contra o pecado, a rezar, a sofrer, a amar e a reparar. Por meio deles posso curar muitos dos meus filhos doentes e reconduzi-los ao verdadeiro amor a Jesus, que nasceu de Mim para salvar a todos.

Quantos Me respondem "sim", cada dia, especialmente entre os meus Sacerdotes prediletos!

Sou a Mãe vitoriosa da Igreja.

Através do exército dos meus Sacerdotes já comecei a minha ação vitoriosa, que fará resplandecer no mundo inteiro o meu Coração Imaculado.

Será o triunfo da misericórdia e do perdão.

Recolho os meus filhos bons e dóceis, para reconstruírem comigo tudo o que o maligno e os seus seguidores destroem. Deste modo, já começou a renovação da Igreja e do mundo. Ela acontece no escondimento, na humildade e no silêncio, porque o alarido não condiz com a ação da vossa Mãe Celeste. Mas, cada dia que passa, ela tornar-se-á mais clara e mais completa.

Quanto mais os meus filhos responderem ao doce convite da sua Mãe Imaculada, tanto mais serão abreviados os tempos da batalha e apressada a hora da grande vitória.

Por isso abençôo hoje todos os Sacerdotes, espalhados em toda a parte do mundo que responderam "sim" ao meu convite e começaram, assim, a fazer parte do meu desígnio de amor".

24 de dezembro de 1978

Noite Santa

A sua segunda vinda. "Reúno-vos comigo, junto da pobre manjedoura, esperando depor nos vossos braços o meu Menino que acabou de nascer, meus filhos prediletos.

Esta é a Noite Santa. Vivei-a na oração, no recolhimento. Passai esta noite comigo.

Nesta Noite, enquanto as trevas envolvem todas as coisas e o silêncio já apagou todas as vozes, chove de repente uma

nova Luz do Céu e as vozes festivas dos Anjos percorrem os caminhos desertos do mundo. O deserto do mundo abre-se para acolher o seu Deus, que nasce de Mim para a sua existência humana.

A sua segunda vinda será semelhante à primeira, filhos prediletos. Tal como o seu nascimento nesta Noite, assim se dará também o retorno de Jesus na glória antes da sua última vinda para o Juízo final, cuja hora permanece, porém, ainda oculta no segredo do Pai.

O mundo encontrar-se-á todo envolvido nas trevas da negação de Deus, na sua obstinada rejeição, na rebelião contra a sua Lei de amor. Os caminhos do mundo tornar-se-ão novamente desertos por causa do gelo do ódio. Assim, quase ninguém estará pronto para O acolher.

Os grandes nem sequer se lembrarão Dele, os ricos fechar-Lhe-ão as portas, enquanto os seus estarão muito ocupados a procurar-se e a afirmar-se a si próprios.

"Quando o Filho do Homem vier, encontrará ainda a fé sobre a terra?".

Jesus virá de improviso e o mundo não estará preparado para a sua vinda. Ele virá para um juízo para o qual o homem não se encontrará preparado. Virá para instaurar no mundo o seu Reino, depois de ter derrotado e aniquilado os seus inimigos.

Também nesta segunda vinda, o Filho virá a vós através da sua Mãe. Assim como o Verbo do Pai Se serviu do meu seio virginal para chegar até vós, assim Jesus Se servirá do meu Coração Imaculado para reinar entre vós.

Esta é a hora do meu Coração Imaculado porque está se preparando a vinda do glorioso Reino de amor de Jesus.

Filhos prediletos preparai-vos como Eu para O receber.

Esta Noite Santa é para vós um sinal e uma graça. Reúno-vos ao lado do seu pobre berço para preencher o grande vazio em que a humanidade O deixou; encerro-vos no meu Coração Imaculado para vos preparar para receberdes Jesus que está para chegar a vós no esplendor do seu Reino glorioso".

1979

Os sinais da purificação

1 de janeiro de 1979

Festa da Maternidade divina de Maria Santíssima

O desígnio do Amor Misericordioso. "Filhos prediletos, estou ao vosso lado no início deste novo ano. Tende confiança no meu Coração Imaculado.

No meu Coração está encerrado o desígnio do Amor Misericordioso do meu Filho Jesus, que quer reconduzir o mundo ao Pai para a perfeita glorificação de Deus.

O mundo não está perdido, embora siga agora pelo caminho da perdição e da sua própria destruição. Através de uma prova que Eu já vos preanunciei várias vezes, no fim, será salvo com um ato do Amor Misericordioso de Jesus, que vos confiou à ação da vossa Mãe Celeste.

Os pecados ainda cobrem a terra; ódio e violência explodem por toda a parte; os maiores crimes clamam, cada dia, por justiça diante de Deus.

Estais começando um ano em que todos notarão, de modo especial, a poderosa mão de Deus, que se inclinará sobre o mundo para o socorrer com a força irresistível do seu Amor Misericordioso.

Por isso, meus filhos, aguardam-vos acontecimentos que vós não podeis imaginar.

Mas há também as orações dos bons, as dores dos inocentes, os sofrimentos escondidos de muitos, as lágrimas e as súplicas de numerosas vítimas espalhadas por toda a parte do mundo. Por meio delas, apressei os tempos da minha extraordinária intervenção.

A Igreja, minha Filha predileta, sai agora duma grande prova, porque a batalha entre Mim e o meu adversário atingiu também o seu vértice. Satanás tentou introduzir-se nela até ao ponto de ameaçar a pedra sobre a qual está fundada a Igreja, mas eu o impedi.

Justamente no ponto em que satanás andava iludido com a vitória, depois de Deus ter acolhido o sacrifício do Papa Paulo VI e de João Paulo I, obtive de Deus, para a Igreja, o Papa preparado e formado por Mim.

Ele consagrou-se ao meu Coração Imaculado e confiou-Me solenemente a Igreja, da qual sou Mãe e Rainha.

Na pessoa e na obra do Santo Padre João Paulo II, reflito a minha grande Luz, que se tornará tanto mais forte, quanto mais as trevas envolverem todas as coisas.

Sacerdotes e fiéis consagrados ao meu Coração Imaculado, filhos que reuni, de todas as parte do mundo, no meu exército para a grande batalha que nos espera: uni-vos todos ao redor do Papa e sereis revestidos com a minha própria força e pela minha luz maravilhosa.

Amai-o, rezai por ele, escutai-o. Obedecei-lhe em tudo, mesmo em vestir o hábito eclesiástico, conforme o desejo do meu Coração e a sua vontade, que já vos manifestou. Oferecei-Me a dor que sentis se fordes, por isso, às vezes escarnecidos pelos vossos próprios confrades.

Segundo o meu desígnio de amor, o tempo da purificação será abreviado também para a Igreja, que tem no Papa o seu guia seguro.

Esta é, portanto, a vossa hora; a hora dos apóstolos do meu Coração Imaculado.

Difundi com coragem o Evangelho de Jesus, defendei a Verdade, amai a Igreja; ajudai todos a fugir do pecado e a viver na graça e no amor de Deus.

Rezai, sofrei, reparai.

Estais entrando no período conclusivo da purificação, não meçais o tempo, porque este já está orientado segundo um desígnio de amor que em breve sereis chamados a ver em todo o seu esplendor".

28 de janeiro de 1979

Festa de S. Tomás de Aquino

Primeiro sinal: a confusão. "Filhos prediletos, refugiai-vos no meu Coração Imaculado.

O Reino glorioso de Cristo será precedido por um grande sofrimento que servirá para purificar a Igreja e o mundo e para os conduzir à sua completa renovação.

Jesus já deu início à sua misericordiosa obra de renovação na Igreja, sua Esposa.

Vários sinais vos indicam que já chegou o tempo da purificação para a Igreja: o primeiro deles é a confusão que nela reina. Este é, de fato, o tempo da maior confusão.

A confusão difundiu-se no interior da Igreja, na qual todas as coisas são subvertidas no campo dogmático, litúrgico e disciplinar.

Há verdades reveladas pelo meu Filho e que a Igreja definiu para sempre com a sua divina e infalível autoridade.

Estas verdades são imutáveis, tal como é imutável a própria Verdade de Deus. Muitas delas fazem parte de verdadeiros e autênticos mistérios, porque não são nem nunca poderão ser compreendidas pela inteligência humana.

O homem deve acolhê-las com humildade, através de um ato de pura fé e de firme confiança em Deus, que as revelou e as propõe aos homens de todos os tempos, através do Magistério da Igreja.

Mas agora difundiu-se a perigosíssima tendência de querer penetrar e compreender tudo — até mesmo o mistério — chegando-se, assim, a acolher apenas a parte da Verdade que é compreensível para a inteligência humana. Pretende-se desvendar o próprio mistério de Deus.

Rejeita-se a verdade que não é compreendida racionalmente. Tenta-se repropor racionalmente toda a Verdade revelada, na ilusão de a tornar aceitável para todos.

Assim corrompe-se a verdade com o erro. O erro é difundido da maneira mais perigosa, isto é, como um modo novo e atualizado de compreender a Verdade; e acaba-se por subverter as próprias verdades que constituem o fundamento da fé católica. Estas verdades não são negadas abertamente, mas são acolhidas

de maneira equivocada, chegando-se assim, como nunca, ao mais grave compromisso com o erro a nível doutrinal.

No final, fala-se e discute-se, mas já não se crê mais e as trevas do erro se difundem.

A confusão, que tende a reinar no interior da Igreja e a subverter as suas verdades, é o primeiro sinal que vos indica com certeza que chegou para ela o tempo da sua purificação.

A Igreja, de fato, é Cristo que vive misticamente no meio de vós.

Cristo é a Verdade. Por isso, a Igreja deve resplandecer sempre com a Luz de Cristo, que é a Verdade. Mas agora o seu adversário conseguiu fazer entrar no seu interior tantas trevas com a sua ação astuciosa e enganadora.

Hoje a Igreja é obscurecida pela fumaça de satanás.

Antes de mais nada, satanás obscureceu a inteligência e o pensamento de muitos dos meus filhos, seduzindo-os com o orgulho e a soberba, e por meio deles, obscureceu a Igreja.

Vós, filhos prediletos da vossa Mãe Celeste, vós apóstolos do meu Coração Imaculado, sois hoje chamados a combater com a palavra e com o exemplo, para que a Verdade seja cada vez mais acolhida por todos. Assim, por meio da Luz serão derrotadas as trevas da confusão.

Por isso, deveis viver à letra o Evangelho do meu Filho Jesus.

Deveis ser só Evangelho vivido. Depois, deveis anunciar a todos, com força e com coragem, o Evangelho que viveis. A vossa palavra terá a força do Espírito Santo, que vos cumulará, e a Luz da Sabedoria que a Mãe Celeste vos dá.

Por isso, quanto mais a confusão, que entrou no interior da Igreja, aumentará o grande sofrimento da sua purificação, tanto mais Ela sentirá, por meio de vós, o conforto e o auxílio da minha ação materna.

A Igreja será por vós ajudada a sair das trevas, a fim de renascer para o esplendor divino da sua imutável Verdade".

2 de fevereiro de 1979

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Segundo sinal: a indisciplina. "Contemplai a vossa Mãe Celeste, ao apresentar-Se no Templo para oferecer o seu pequeno Menino.

Ele é o Verbo do Pai feito Homem; é o Filho de Deus, pelo qual o universo foi criado; é o Messias esperado, para o qual foram orientadas as Profecias e a Lei.

Todavia, desde o momento da sua concepção humana, Ele Se torna em tudo obediente à vontade do Pai: "Eu venho, ó Deus, para fazer a tua Vontade". E Se sujeita, já desde o nascimento, a todas as prescrições da Lei: após oito dias, a circuncisão e hoje, passados quarenta dias, a sua apresentação no Templo.

Como qualquer outro primogênito, também o meu pertence a Deus e é resgatado com o sacrifício prescrito. Retorna das mãos do Sacerdote para os meus braços, para poder ser novamente oferecido por Mim através da ferida do meu Coração Imaculado, já transpassado por uma espada; deste modo, dizemos juntos o nosso "sim" à vontade do Pai.

Filhos prediletos, quando vos chamo a vos tornar os mais pequeninos nos meus braços, é para vos tornar semelhantes ao meu Menino Jesus na dócil e perfeita obediência à vontade divina.

Hoje o meu Coração é ferido novamente, ao ver quantos, entre os meus filhos prediletos, vivem sem docilidade à Vontade de Deus, porque não observam e, às vezes, desprezam abertamente as leis próprias do estado sacerdotal.

Assim, a indisciplina se difunde na Igreja e faz vítimas até entre os seus próprios Pastores.

Este é o segundo sinal que vos indica que chegou, para a Igreja, o tempo conclusivo da purificação: a indisciplina que se difundiu a todos os níveis, especialmente entre o clero.

É *indisciplina* a falta de docilidade interior à vontade de Deus, que se manifesta na transgressão das obrigações próprias do vosso estado; a obrigação da oração, do bom exemplo, de viver uma vida santa e apostólica. Quantos, entre os Sacerdotes, se deixam absorver por uma atividade desordenada e já não rezam mais! Descuidam habitualmente a Liturgia das Horas, a meditação, a reza do santo Terço. Limitam a oração a uma apressada celebração da Santa Missa.

Assim, estes meus pobres filhos tornam-se vazios interiormente e já não têm luz nem força para resistir às numerosas insídias no meio das quais vivem. Por isso são contaminados pelo espírito do mundo, aceitam o seu modo de vida, partilham dos seus valores, participam nas suas manifestações profanas, deixam-se condicionar pelos seus meios de propaganda, ficando, por fim, revestidos da sua própria mentalidade. Acabam por viver como ministros do mundo, segundo o seu espírito, o qual justificam e difundem, dando escândalo no meio de muitos fiéis.

Daqui surge a difundida rebelião contra as normas canônicas que regulam a vida dos Sacerdotes e a recorrente contestação contra a obrigação do sagrado celibato, querido por Jesus por meio da sua Igreja, e que vos foi reafirmado novamente com firmeza pelo Papa, nestes dias.

É *indisciplina* a facilidade com que se descuidam das normas estabelecidas pela Igreja para regular a vida litúrgica e eclesiástica.

Hoje, cada um tende a regular-se segundo o seu próprio gosto ou arbítrio e com que escandalosa facilidade se violam as normas da Igreja, reafirmadas repetidamente pelo Santo Padre, como a obrigação dos Sacerdotes de vestirem o hábito eclesiástico.

Infelizmente, por vezes, os primeiros a continuar a desobedecer a esta prescrição são precisamente os Pastores, e é por causa do seu mau exemplo que a indisciplina se alastra em todos os setores da Igreja.

Esta desordem, que se difunde na Igreja, indica-vos com clareza que chegou, para ela, o momento conclusivo da sua purificação.

Que deveis vós fazer, filhos prediletos da Mãe Celeste, apóstolos de luz do meu Coração Imaculado?

Deixai-vos levar nos meus braços, como as minhas crianças mais pequeninas, e Eu vos tornarei perfeitamente dóceis à vontade do Pai.

Dareis assim, a todos o bom exemplo de uma perfeita obediência às leis da Igreja e a Mãe Celeste poderá servir-Se de vós para repor a ordem na sua Casa, a fim de que depois do sofrimento, resplandeça na Igreja o triunfo do seu Coração Imaculado".

11 de fevereiro de 1979

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Terceiro sinal: a divisão. "Sou a vossa Mãe Imaculada.

Apareci na terra, na pobre gruta de Massabielle, para vos indicar o caminho que deveis seguir nestes momentos difíceis.

É o meu próprio caminho: o caminho da pureza, da Graça, da oração, da penitência.

É o caminho que o meu Filho Jesus já vos indicou, para vos conduzir todos ao Pai no seu Espírito de Amor. Tendes em vós o seu próprio Espírito que vos faz chamar a Deus de Pai, porque vos foi participada a sua natureza divina.

Segui pelo caminho do amor. Abri-vos ao Espírito de Amor, que vos leva a estar cada vez mais unidos na vida.

Amai-vos uns aos outros como Jesus vos amou e vos tornareis verdadeiramente uma só coisa. A unidade é a perfeição do amor. É por isso que Jesus quis que a sua Igreja fosse una, para fazer Dela o sacramento do Amor de Deus para com os homens.

Hoje o meu Coração Imaculado estremece, angustia-se ao ver a Igreja dividida interiormente.

Esta divisão que penetrou no interior da Igreja é o terceiro sinal que vos indica, com certeza, que chegou para ela o momento conclusivo da sua dolorosa purificação.

Embora, ao longo dos séculos, a Igreja tenha sido várias vezes dilacerada por divisões que levaram muitos dos meus filhos a separar-se Dela, Eu obtive-lhe de Jesus o privilégio singular da sua unidade interior.

Mas, nestes tempos, o meu adversário conseguiu obscurecer, com a sua fumaça, também a luz desta sua divina prerrogativa.

A *divisão interior* manifesta-se entre os próprios fiéis, que se põem, frequentemente, uns contra os outros, na tentativa de defender e anunciar melhor a verdade. Assim, a verdade é atraiçoada por eles próprios, porque o Evangelho do meu Filho não pode ser dividido.

Esta *divisão interior* leva, por vezes também, Sacerdotes a porem-se contra Sacerdotes, Bispos contra Bispos, Cardeais contra Cardeais, pois nunca como nestes tempos satanás conseguiu introduzir-se no meio deles, quebrando o precioso laço do seu mútuo e recíproco amor.

A divisão interior exprime-se pelo modo com que se tende a deixar só, quase no abandono, também o Vigário de Jesus, o Papa, que é o filho por Mim particularmente amado e iluminado.

O meu Coração de Mãe é ferido por ver como o silêncio e o vazio dos meus filhos rodeiam frequentemente a palavra e a ação do Santo Padre, enquanto Ele é cada vez mais atingido e sofre oposição pelos seus adversários.

Por causa desta divisão interior, o seu próprio ministério não é suficientemente defendido e difundido por toda a Igreja, a qual Jesus quis que estivesse unida em torno do sucessor de Pedro.

O meu Coração materno enche-se de dor ao ver que até alguns Pastores recusam deixar-se guiar pela sua palavra iluminadora e segura.

O primeiro modo de estar separado do Papa é a aberta rebelião. Mas há também um outro modo mais astucioso e perigoso: é proclamar-se abertamente unido a Ele, mas discordar interiormente dele, deixar cair no vazio o seu Magistério e fazer, na prática, o contrário daquilo que Ele indica.

Ó Igreja, corpo místico do meu Jesus, no teu doloroso caminho para o Calvário, chegaste à décima primeira estação e te vês rasgada e dilacerada nos teus membros novamente crucificados!

Que deveis vós fazer, meus filhos, apóstolos do meu Imaculado e Doloroso Coração? Deveis tornar-vos semente escondida, pronta até a morrer pela unidade interior da Igreja.

Por isso vos conduzo cada dia ao maior amor e à fidelidade ao Papa e à Igreja a Ele unida. Por isso vos torno hoje participantes das angústias do meu Coração materno; por isso vos formo no heroísmo da santidade e vos levo comigo ao Calvário. Assim, também por meio de vós poderei fazer sair a Igreja da sua dolorosa purificação, a fim de que nela se possa manifestar ao mundo todo o esplendor da sua unidade renovada".

3 de março de 1979

1º Sábado do mês

Quarto sinal: a perseguição. "Permanecei todos no refúgio do meu Coração Imaculado e encontrareis a vossa paz e a serenidade interior.

Meus filhos prediletos, já se desencadeou a tempestade preanunciada por Mim em Fátima para a purificação da Igreja e de todo o mundo. Esta é a hora da Misericórdia do Pai que se manifesta, através do amor do Coração divino

do Filho, no momento em que o sofrimento se torna maior para todos.

O quarto sinal que vos indica que já chegou para a Igreja o período culminante da sua dolorosa purificação é a perseguição. A Igreja é, de fato, perseguida de vários modos.

É perseguida pelo mundo em que vive e caminha, indicando a todos o caminho da salvação. Os verdadeiros inimigos de Deus, que perseguem cada vez mais a Igreja, são aqueles que se puseram conscientemente contra Deus, para levar toda a humanidade a viver sem Ele.

Por vezes, a Igreja é perseguida de maneira aberta e violenta; é despojada de tudo e impedida de anunciar o Evangelho de Jesus.

Mas, nestes tempos, a Igreja é muitas vezes submetida a uma prova maior; é perseguida de maneira astuciosa e indolor, sendo-lhe tirado, pouco a pouco, o oxigênio de que precisa para viver. Procura-se levá-la a comprometer-se com o espírito do mundo, o qual entra assim no seu interior condicionando e paralisando a sua vitalidade.

A colaboração converteu-se, frequentemente, na forma mais insidiosa da perseguição; a ostentada manifestação de respeito para com ela torna-se a maneira mais certa de a atingir.

Conseguiu-se descobrir a nova técnica para a fazer morrer sem alarido e sem derramamento de sangue.

A Igreja *é perseguida também no seu interior* pelos seus filhos que se comprometeram com o seu adversário. Ele conseguiu seduzir até alguns dos seus próprios Pastores. Entre estes há até aqueles que colaboram conscientemente neste plano de oculta perseguição interior da minha Igreja.

Os meus filhos prediletos são chamados a viver a prova de se sentirem, por vezes, bloqueados, marginalizados e perseguidos por alguns dos seus próprios confrades, ao passo que aqueles que são infiéis têm um largo e fácil espaço para a sua ação.

Filhos prediletos, preparam-se também para vós as mesmas horas de sofrimento que o meu Filho Jesus viveu: as horas do Getsêmani, em que sentia a agonia interior de ser abandonado, atraiçoado e renegado pelos seus.

Se este foi o caminho percorrido pelo Mestre, é também o caminho que vós, seus discípulos fiéis, deveis percorrer agora, à medida que a purificação se tornar mais dolorosa para toda a Igreja.

Tende confiança, filhos prediletos, apóstolos do meu Coração Imaculado.

Nenhuma prova servirá tanto para a completa renovação da Igreja como esta sua perseguição interior. De fato, ela sairá deste sofrimento mais pura, mais humilde, mais iluminada, mais forte.

Vós deveis estar dispostos a sofrer cada vez mais, à medida que se for aproximando o momento conclusivo da purificação. Por isso vos quis preparar um refúgio seguro.

No meu Coração Imaculado sereis consolados e formados na virtude da fortaleza, ao mesmo tempo que sentireis cada vez mais ao vosso lado a presença da Mãe Celeste. Ela acolherá toda a vossa dor, tal como acolheu as dores de Jesus aos pés da Cruz, pois também agora deve cumprir para com a Igreja a sua materna missão de Corredentora e reconduzir ao Pai todos os filhos que se extraviaram".

9 de março de 1979
Sexta-feira de Quaresma

A vossa libertação está próxima. "Filhos prediletos, olhai comigo para os sinais do tempo em que viveis. Os corações dos homens se esfriaram e o mundo tornou-se um deserto.

Mas deveis ter ainda mais confiança na vossa Mãe Celeste. Olhai comigo para o tempo em que viveis, e vereis os sinais da minha extraordinária intervenção.

Quando despontam os primeiros rebentos nas árvores, compreendeis que o Inverno já está no fim e que está próxima uma nova Primavera.

Indiquei-vos os sinais do rigoroso inverno que a Igreja está agora vivendo na purificação, que chegou ao seu vértice mais doloroso. A Esposa do meu Jesus aparece novamente chagada e obscurecida pelo seu adversário, que parece cantar a sua completa vitória.

Ele está certo de ter vencido na Igreja, pela confusão que subverteu tantas suas verdades, pela indisciplina que fez se alastrar a desordem, pela divisão que atentou contra a sua unidade interior, pela perseguição que se tornou insidiosa e oculta e que a crucificou novamente.

Mas no seu mais rigoroso inverno, já despontam os rebentos de uma vida renovada. Estes vos dizem que *a hora da vossa libertação está próxima.*

Para a Igreja está prestes a surgir a nova primavera do triunfo do meu Coração Imaculado. Será ainda a mesma Igreja, mas renovada e iluminada, a purificação torná-la-á mais humilde e forte, mais pobre, mais evangélica para que nela possa resplandecer perante todos o Reino glorioso do meu Filho Jesus.

Será a nova Igreja de Luz e já se vêem despontar nos seus ramos muitos novos rebentos: são todos os que se entregaram à sua Mãe Celeste; sois também vós, apóstolos do meu Coração Imaculado.

Sois todos vós, minhas pequenas crianças, que vos consagrastes a Mim, que viveis do meu próprio espírito.

Sois vós, fiéis discípulos de Jesus, que quereis viver no desprezo do mundo e de vós próprios, na pobreza, na humildade, no silêncio, na oração e na mortificação, na caridade e na união com Deus, ao mesmo tempo que sois desconhecidos e desprezados pelo mundo.

Chegou a hora de sair do vosso escondimento para ir iluminar a terra. Mostrai-vos a todos como os meus filhos

porque Eu estou sempre convosco. A fé seja a luz que vos ilumina nestes dias de escuridão e só vos consuma o zelo pela honra e pela glória do meu Filho Jesus.

Combatei, filhos da Luz, ainda que sejais só um pequeno número! Muitos seguirão os vossos passos e entrarão no meu exército porque a hora da minha batalha já chegou.

No mais rigoroso inverno, vós sois os rebentos que brotam do meu Coração Imaculado e que Eu deponho sobre os ramos da Igreja, para vos dizer que está para chegar a sua mais bela primavera. Será para ela como um novo Pentecostes.

Filhos prediletos, olhai com os meus olhos para o tempo em que viveis.

Perseverai na oração, no sofrimento e na esperança, porque a hora da vossa libertação está próxima".

25 de março de 1979
Festa da Anunciação do Senhor

O vosso equilíbrio interior. "Sou a Mãe do Verbo Encarnado.

Com o meu "sim", ofereci ao Pai a minha colaboração pessoal para o seu desígnio de salvação.

Do seio paterno, o Verbo Se depôs no meu seio materno para assumir de Mim a sua natureza humana. Assim, tornei-Me verdadeira Mãe de Jesus.

O "sim" à vontade do Pai floresceu na minha alma como fruto de uma longa e silenciosa preparação.

Eis o caminho que a vossa Mãe percorreu para chegar a este inefável momento: o caminho da humildade, da confiança, do abandono filial, do silêncio, da íntima e profunda união com Deus.

Desde a infância Me ofereci completamente ao Senhor, pondo-Me como escrava ao seu serviço, na virgindade perfeita, no escondimento, na oração.

A minha alma abriu-se a uma luz cada vez maior e a minha existência formou-se no desapego de todas as criaturas, para amar de maneira perfeita o Senhor, cumprindo a sua Vontade e escutando a sua Palavra. Formei-Me no gosto de procurar, de acolher e de guardar só a Palavra de Deus.

Quando o Pai decidiu depor o seu Verbo no meu seio virginal, encontrou a vossa Mãe pronta para O acolher com amor e com alegria, na única intenção de cumprir perfeitamente a Vontade divina.

Meus filhos prediletos, olhai para a vossa Mãe no momento da sua Anunciação, enquanto repete, com o coração e com os lábios, o seu "sim" à vontade do Senhor.

Aprendei também vós a dizer sempre "sim" a tudo aquilo que o Senhor hoje vos pede através da voz que vos chega do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste. Nunca mais duvideis. Não procureis apoios noutro lugar. Não mendigueis confirmações ou encorajamentos.

Dispus que, para esta minha Obra, o vosso apoio só se encontrasse no meu Coração Imaculado. Faço ruir à vossa volta todo o apoio e não consinto que vos confieis a encorajamentos ou a aprovações meramente humanas.

Meus filhinhos, desejo também de vós a pequenez, a humildade, o escondimento, o silêncio, a confiança.

Deveis percorrer o mesmo caminho que a vossa Mãe Celeste percorreu: o da minha íntima união com Deus, do desapego de toda a criatura, do serviço perfeito ao Senhor. Eu vos levo a dizer sempre "sim" a tudo o que Jesus vos pede. Como são poucos os que sabem dizer "sim" a Jesus, mesmo entre os meus prediletos!

Percorrei comigo o caminho que vos indico e pelo qual vos conduzo, deixando-vos guiar com docilidade e abandono filial. Formo-vos na escuta da Palavra de Deus para que ela possa ser por vós acolhida e compreendida, amada, guardada e posta em prática.

Nestes tempos de purificação, muitos são desviados por outras palavras. De fato, o meu adversário consegue seduzir até os bons com falsas manifestações sobrenaturais para espalhar por toda a parte o engano e a confusão. Conseguirá realizar muitos prodígios que enganarão até as almas dos bons.

Vós permanecei no refúgio do meu Coração Imaculado e ouvi aí a Palavra de Deus que a Igreja guarda, interpreta e anuncia. O Papa tem hoje, mais do que nunca, a luz para vos conduzir pelo caminho da clareza e da verdade.

No meu Coração Imaculado construirei o vosso equilíbrio interior, meus filhos prediletos, porque hoje é preciso que sejais cada vez mais prudentes e equilibrados.

Este equilíbrio dará a todos o sinal da ação que a vossa Mãe Celeste realiza em vós e dará à Igreja a certeza de encontrar em vós filhos fiéis e sábios".

13 de abril de 1979

Sexta-feira Santa

Ao lado do Filho e dos filhos. *"Hoje é aqui o meu lugar: ao lado do meu Filho que sofre.*

A vontade do Pai dispôs que Eu não estivesse junto de Jesus durante a sua agonia interior no Getsêmani, para que também a ausência da Mãe tornasse maior o seu abandono.

"Se é possível afasta de Mim este cálice". Mas, em espírito, permaneci sempre ao lado do meu Filho durante esta noite.

Com a oração, com o sofrimento, participei verdadeiramente em toda a sua agonia para Lhe dar conforto e auxílio, unindo o meu "sim" ao seu, dizendo: "Pai, não se faça a minha mas sim a tua Vontade". E quando do Céu Lhe foi enviado o Anjo para O confortar, passou também por Mim para que Eu depusesse no seu cálice todo o amor do meu Coração materno.

Hoje é aqui o meu lugar: ao lado do meu Filho que morre.

O encontro se dá no caminho do Calvário, depois de Jesus ter sido traído, renegado e abandonado pelos seus. Dos doze só ficou um, que Eu levo pela mão para o encorajar, para lhe dar força para permanecer conosco. A condenação marca o corpo flagelado de Jesus e os espinhos cobrem de sangue os seus olhos.

É aqui que encontro o meu Filho; estou ao seu lado para O ajudar a morrer. Ouço os cravos que penetram a sua carne, o tormento do corpo suspenso no patíbulo, a sua respiração ofegante, ouço a sua voz que se apaga em palavras de oração e de perdão, e tenho a impressão de morrer.

Mas estou viva aos pés da Cruz com o Coração transpassado e a alma ferida, milagrosamente ainda viva, porque como Mãe devo ajudar o meu Filho a morrer. Nunca ninguém poderá compreender o mistério secreto destes momentos.

Hoje é aqui o meu lugar, ao pé do meu Filho sepultado.

Agora a dor irrompe como a enchente dum rio que rompe todas as barragens. As minhas lágrimas banham o seu rosto, os meus lamentos embalam o seu corpo e com as mãos fecho as profundas feridas, ao mesmo tempo que o meu Coração Imaculado se torna o seu primeiro sepulcro.

Depois, quando a noite põe um véu sobre todas as coisas, começa para a Mãe a vigília. Estou aqui, recolhida na fé, que nunca Me abandonou; na esperança que Me ilumina inteiramente; na oração que se torna contínua, incessante, quase assinalando o decorrer de um tempo que, para Mim, já não tem noite nem dia.

A grande oração da Mãe penetra o Céu e é acolhida pelo Pai, que para abreviar a minha espera dolorosa, antecipa o momento da Ressurreição do Filho.

É aqui o meu lugar: ao lado do meu Filho ressuscitado.

Quando Jesus vem ter comigo, na luz do seu corpo glorioso, e Me acolhe entre os seus braços divinos, inclinando-Se para beijar as feridas da minha grande dor, Eu compreendo que a minha missão em relação a Ele está cumprida.

Começa a minha materna missão para convosco, para a Igreja, que nasceu da sua e da minha grande dor.

Ainda hoje o meu lugar é aqui: ao lado de todos os meus filhos.

Estou sempre junto de vós, até ao fim do mundo, filhos gerados pela Morte do meu único Filho.

Sobretudo estou convosco nestes momentos de trevas e de sofrimento, em que sois chamados a viver tudo o que Jesus passou durante a sua Paixão redentora.

Estou sempre ao vosso lado para vos ajudar a sofrer, a morrer e a ressurgir, a fim de que se cumpra o desígnio do Pai e também vós possais gozar, com Jesus, na glória do seu Reino de vida".

13 de maio de 1979

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

A Mulher vestida de sol. "Vim do Céu para vos revelar o meu desígnio nesta luta que envolve todos, alinhados para o combate às ordens de dois comandantes opostos: a Mulher vestida de sol e o dragão vermelho.

Indiquei-vos o caminho a percorrer: é o caminho da oração e da penitência. Convidei-vos à conversão interior da vossa vida.

Preparei-vos também um refúgio para serdes recolhidos, para serdes protegidos e fortalecidos durante a presente tempestade que se tornará ainda maior. O refúgio é o meu Coração Imaculado.

Agora anuncio-vos que este é o tempo da batalha decisiva. Nestes anos, Eu mesma intervenho, como a Mulher vestida de sol, para levar ao cumprimento o triunfo do meu Coração Imaculado que já comecei por meio de vós, meus filhos prediletos.

Ser-vos-ão pedidos sofrimentos, mas no meu Coração Imaculado, sereis chamados a saborear também as íntimas alegrias do meu amor materno.

As trevas adensar-se-ão, mas se tornará ainda mais forte o raio de luz que parte do meu Coração para vos indicar o caminho. O pecado cobrirá todas as coisas, mas sereis ajudados por Mim a revestir-vos da Graça divina, que deverá resplandecer cada vez mais em vós para dardes a todos um testemunho de santidade.

Escutai com docilidade e humildade a minha voz. Deixai-vos guiar a cada momento por Mim.

Este desígnio, que estou cumprindo desde há anos no silêncio e no escondimento, em breve se revelará em todo o seu esplendor. Então aparecerá perante toda a Igreja a grande obra-prima do amor do Coração divino e misericordioso do meu Filho Jesus".

Garabandal (Espanha), 14 de junho de 1979

Festa de Corpus Christi

Jesus na Eucaristia. "Meus filhos prediletos, continuai a percorrer com confiança o caminho pelo qual vos conduz a Mãe Celeste. O meu desígnio está para se cumprir, através de vós, que respondestes ao meu convite materno.

Correspondei à minha ação, que tende a transformar-vos interiormente, para vos tornar todos Sacerdotes segundo o Coração Eucarístico de Jesus. O triunfo do meu Coração Imaculado não se pode realizar senão no triunfo do meu Filho Jesus, que voltará a reinar nos corações, nas almas, na vida dos indivíduos e das nações: em toda a humanidade.

Mas Jesus, tal como está no Céu, assim Se encontra também na terra, presente realmente na Eucaristia com o seu Corpo, o seu Sangue, a sua Alma e a sua Divindade.

O seu Reino glorioso resplandecerá sobretudo no seu triunfo eucarístico, porque a Eucaristia voltará a ser o coração e o centro de toda a vida da Igreja.

Jesus na Eucaristia tornar-Se-á o vértice de toda a vossa oração, que deve ser oração de adoração, de ação de graças, de louvor e de intercessão.

Jesus na Eucaristia voltará a ser o centro de toda a ação litúrgica, que se desenvolverá como um hino à Santíssima Trindade, através da perene função sacerdotal de Cristo que se realiza no Mistério Eucarístico.

Jesus na Eucaristia voltará a ser o centro das vossas reuniões eclesiais, porque a Igreja é o seu Templo, a sua Casa, construída sobretudo para que a sua divina presença possa refulgir no meio de vós.

Filhos prediletos, infelizmente, nestes tempos, as trevas obscureceram também o Sacrário: há tanto vazio, tanta indiferença, tanta negligência ao seu redor. Todos os dias aumentam as dúvidas, as negações e os sacrilégios. O Coração Eucarístico de Jesus é novamente ferido pelos seus, na sua Casa, no próprio lugar onde pôs a sua divina morada entre vós.

Voltai a ser os adoradores perfeitos, os ministros fervorosos de Jesus Eucarístico, que por meio de vós, ainda Se torna presente, Se imola e Se dá às almas.

Levai todos a Jesus na Eucaristia, à adoração, à comunhão, a um maior amor.

Ajudai todos a aproximarem-se de Jesus Eucarístico de maneira digna, cultivando nos fiéis a consciência do pecado, convidando-os a apresentarem-se à Comunhão sacramental em estado de Graça, educando-os para a Confissão frequente, que se torna necessária para quem se encontra em pecado mortal, para receber a Eucaristia.

Filhos prediletos, ponde barreiras ao alastrar-se dos sacrilégios. Nunca como nestes tempos se fazem tantas comunhões e de maneira tão indigna.

A Igreja é intimamente ferida pela difusão das Comunhões sacrílegas. Chegou o tempo em que a vossa Mãe vos diz: basta!

Eu mesma preencherei o grande vazio ao redor do meu Filho Jesus presente na Eucaristia. Formarei uma barreira de amor ao redor da sua divina presença, Eu mesma, através de vós, filhos prediletos, que vos quero colocar como guardas de amor em torno de todos os Sacrários da terra".

S. Miguel (Açores), 23 de junho de 1979
Festa do Imaculado Coração de Maria

No meu Coração Imaculado. "Também neste longínquo arquipélago, vês as minhas maravilhas. Hoje encerro-vos todos, de toda a parte do mundo, no meu Coração Imaculado. Este é o refúgio que a Mãe Celeste preparou para vós.

Aqui estareis a salvo de todo o perigo e, no momento da tempestade, encontrareis a vossa paz.

Aqui sereis formados por Mim segundo o desígnio que o Coração do meu Filho Jesus Me confiou. Assim, cada um de vós será ajudado por Mim a cumprir de maneira perfeita só a vontade divina.

Aqui darei aos vossos corações a capacidade de amor do meu Coração Imaculado e assim sereis formados no puro amor para com Deus e para com o próximo.

Aqui gero-vos cada dia para a vossa verdadeira vida, a vida da Graça divina, da qual o meu Filho Me cumulou, em vista também da minha função de Mãe para convosco.

Alimento-vos com este leite puríssimo, meus filhos prediletos, e revisto-vos de todas as minhas virtudes. Formo-vos e transformo-vos interiormente porque vos torno participantes da minha beleza e reproduzo em vós a minha imagem.

Assim, a vossa vida torna-se cada dia mais conforme ao meu desígnio materno e em vós a Santíssima Trindade pode refletir a sua Luz e receber a maior glória.

Agora chegou o meu tempo: deve ser reconhecida por todos esta minha extraordinária intervenção.

Por isso é meu desejo que a festa do meu Coração Imaculado volte a ser celebrada em toda a Igreja com aquela devoção e solenidade litúrgica, tal como tinha sido estabelecida pelo Vigário do meu Filho, em tempos tão tempestuosos.

Hoje tudo se agravou e se precipita para a sua mais dolorosa conclusão.

Então deve tornar-se claro para a Igreja qual é o refúgio que Eu, a Mãe, preparei para todos: o meu Coração Imaculado!

Com o Santo Padre, este meu filho predileto que dá à Igreja a Luz que sai do meu Coração, a todos vos encorajo e vos abençôo".

Fátima, 1-7 de julho de 1979

Cenáculo internacional com Sacerdotes do M. S. M. provenientes dos cinco continentes

Nesta Cova da Iria. "Chamei-vos de toda a parte do mundo e vós, filhos prediletos, respondestes com generosidade ao meu convite materno.

Chegastes aqui, em grande número, a esta Cova da Iria, onde, do Céu Me manifestei para vos dar uma mensagem de confiança e de salvação para estes dias difíceis que viveis.

Convosco estão espiritualmente unidos todos os meus filhos prediletos, espalhados já por toda a parte da terra.

Porque vos quis aqui este ano?

Para vos estreitar todos ao meu Coração Imaculado.

O que é que pode fazer uma mãe quando um grande perigo ameaça os seus filhos? Recolhe-os nos seus braços, encerra-os num lugar seguro, onde se encontrem defendidos e protegidos.

Eis a defesa que vos dou, a proteção de que tendes necessidade: *o meu Coração Imaculado.*

Nestes dias, quero encerrar-vos a vós e a todos os meus filhos prediletos no refúgio do meu Coração para dar ao vosso coração de filhos as mesmas dimensões do meu e transformar-vos assim numa imagem cada vez mais perfeita da vossa Mãe Celeste.

Chegou o tempo em que todos deveis viver sem dúvidas e sem reservas a consagração que Me fizestes.

Por isso, em lugar dos vossos pequenos corações, cheios de pecado, quero colocar o meu Coração Imaculado, para vos dar a minha própria capacidade de amar e transformar assim a vida de cada um de vós.

Finalmente, Eu vos quis aqui para dar a todos o meu espírito, de modo que Eu possa verdadeiramente viver e agir em vós. Chegou o tempo em que quero manifestar-Me através de vós a toda a Igreja, pois chegaram os tempos do triunfo do meu Coração Imaculado.

Sou a vossa Celeste Comandante.

Eu vos quis aqui para vos reunir no meu exército ordenado para a batalha, porque é a hora de passar comigo ao combate.

Não temais, apóstolos do meu Coração Imaculado, filhos prediletos da vossa Mãe Celeste.

Às ordens do Vigário de Jesus, ide por toda a parte da terra e difundi a Luz que sai do meu Coração.

Em breve compreendereis plenamente o grande dom que dei, nestes dias, a cada um de vós; então compreendereis porque vos quis todos aqui em Fátima, este ano, num Cenáculo que foi extraordinário em graças para vós e para todos os filhos espalhados em toda a parte do mundo".

29 de julho de 1979

A vossa resposta. "Filhos prediletos, em cada momento olho para vós com olhos maternos, porque desejo de todos

vós uma resposta cada vez mais perfeita aos desejos que já vos manifestei de tantos modos.

Só assim podeis estar prontos para o meu grande desígnio de amor.

Só assim podeis ser usados por Mim na batalha que já começou.

Só assim podeis fazer parte realmente do meu exército de que sou Rainha e Comandante.

Para que o meu desígnio se cumpra, devo poder contar com a resposta de cada um de vós.

Que a vossa resposta seja generosa, duradoura e sem reservas.

Deveis responder ao grande dom que vos dei, deixando-vos alimentar, formar e conduzir docilmente por Mim.

Respondei ao meu urgente convite para serdes Sacerdotes de oração, orientando toda a vossa ação para dar às almas a luz da Vida divina, da qual sois os ministros e os dispensadores. Toda a vossa oração sacerdotal seja feita comigo, sobre o altar do meu Coração Imaculado.

Respondei ao meu convite materno para sofrer. É assim que Eu vos torno cada vez mais semelhantes ao meu Filho crucificado para cooperar pessoalmente na sua Obra de Redenção. É com os vossos sofrimentos, meus filhos prediletos, que Eu posso intervir para poupar muitos sofrimentos a tantos dos meus pobres filhos perdidos.

Respondei ao meu convite para caminhar para a santidade à qual vos quero conduzir todos, porque só assim podereis ser os apóstolos do meu Coração Imaculado, chamados a iluminar a terra com a luz de Cristo, que deve refulgir na vossa pessoa, na vossa vida e em toda a vossa ação apostólica.

É assim, filhos prediletos, que poderá ser renovada toda a Igreja. Então, por meio de vós, poderá cumprir-se o meu grande desígnio de amor para o triunfo do meu Coração Imaculado, que é o triunfo do Amor Misericordioso de Deus no mundo.

Da vossa resposta depende se Eu posso contar convosco ou não para a grande batalha que já começou contra satanás e o seu poderoso exército.

Disse-vos que cada um de vós tem o seu lugar, um lugar único e insubstituível preparado por Mim.

Não Me perguntei qual é o vosso lugar, de que modo Me sirvo de vós, para onde vos conduzo, porque para todos foi designada, pelo meu amor materno, a própria parte a cumprir. E esta parte deve ser cumprida por cada um na perfeição, no silêncio e na humildade.

Por isso deveis entregar-vos a Mim com extrema confiança, deveis crer em Mim, deveis deixar-vos conduzir por Mim com docilidade e abandono filial, sem vos deixar deter pelas dúvidas, pela incredulidade de quem vos rodeia, ou pelos vossos próprios desejos, às vezes exagerados, ou pela vossa curiosidade que vos impele a querer conhecer aquilo que, por enquanto, não deve ser ainda conhecido por vós.

Sou a vossa Rainha e a Celeste Comandante e reúno-vos no meu exército, ao mesmo tempo que vos revisto da minha própria força invencível e terrível contra os meus inimigos.

Então, deveis obedecer às minhas ordens.

Alguns, porém, ainda estão indecisos e inseguros, detêm-se a pedir confirmações e encorajamentos; assim, a sua resposta não é nem pronta nem completa.

Esta é para vós a hora da segurança, pois chegou o tempo de passar ao combate. Em breve, cada um de vós compreenderá a grande tarefa para que foi destinado, pela particular predileção do meu Coração Imaculado. Por agora, filhos prediletos, peço a cada um uma resposta sem reservas para que se possa cumprir o meu grande desígnio de amor, e a vossa batalha se possa desenvolver segundo as minhas ordens".

4 de agosto de 1979
Festa do Santo Cura d'Ars
1° Sábado do mês

Os cinco primeiros sábados. "Filhos prediletos, olho para vós com materna predileção e, de toda a parte do mundo, encerro-vos cada vez mais no meu Coração Imaculado.

Estas são as horas da batalha e, por isso, devem ser usadas aquelas armas que Eu vos preparei de propósito para ela:

— a consagração ao meu Coração Imaculado;

— a reza frequente do santo Terço;

— a prática dos cinco primeiros sábados do mês, para reparar as ofensas contra o meu Coração materno.

Durante estes sábados, convido-vos a unir-vos a Mim através da oração do Terço, da meditação dos seus mistérios, da Confissão, da participação na Santa Missa e da Comunhão reparadora.

Prometi à minha filha, Irmã Lúcia, uma proteção especial na hora da morte e a obtenção das graças necessárias para a salvação eterna a todos os filhos que, ouvindo os meus pedidos, cumprissem devotamente a prática dos cinco primeiros sábados.

Nestes momentos, em que se torna tão grave o perigo de se perder eternamente, ponde as almas a salvo, confiando-as à especial proteção da vossa Mãe Celeste.

Hoje deve aumentar também a reparação por parte dos meus filhos, porque se difundem cada vez mais as ofensas ao meu Coração Imaculado pelas injúrias contra a minha Imaculada Conceição, contra a minha perpétua Virgindade, contra a minha divina e universal Maternidade, contra as minhas imagens e porque se afastam de Mim sobretudo as almas dos pequeninos.

Por meio de vós, deve propagar-se e difundir-se esta filial e amorosa cruzada de reparação.

Os primeiros sábados de cada mês sejam para vós verdadeiros encontros de oração reparadora e de generosa resposta aos pedidos que vos fiz. Sobretudo os religiosos e os fiéis consagrados ao meu Coração Imaculado reúnam-se, nestes dias, em Cenáculo de vida comigo.

Agora que a batalha irá se tornar mais dura, devo preparar para todos momentos de serenidade e repouso espiritual; nestes Cenáculos, vós entrareis no meu repouso porque, rezando e reparando com a vossa Mãe Celeste, sereis consolados e fortalecidos por Mim.

Assim, receberei de vós maior reparação e vós recebereis da vossa Mãe nova força e nova luz para percorrer o difícil caminho deste vosso tempo".

22 de agosto de 1979

Festa de Nossa Senhora Rainha

Fiéis, prontos e obedientes. "Sou a vossa Rainha.

Chamo-vos todos, filhos prediletos, a tornar-vos os meus súditos fiéis, prontos e obedientes.

Sois fiéis se observais sempre tudo o que vos peço, se ouvis a minha voz, se vos deixais conduzir por Mim com docilidade.

A vossa fidelidade deve crescer cada dia na perfeita fidelidade aos deveres do vosso estado. Nisto deveis servir de bom exemplo para todos.

Quem é fiel a Mim, faz da sua vida um espelho no qual posso refletir a minha imagem e difunde à sua volta o perfume de todas as minhas virtudes.

Quem é fiel prossegue com confiança e abandono no caminho que vos tracei, sem olhar a nenhuma criatura, sem

esperar aprovações humanas, sem procurar apoios ou encorajamentos, mas entrando cada vez mais no íntimo do meu Coração Imaculado, deixa-se conduzir por Mim pelo caminho da Cruz até chegar ao cume do Calvário.

Pelo modo com que souberdes sofrer, calar e oferecer se poderá medir o grau da vossa fidelidade, que desejo levar até ao heroísmo.

Estais prontos se cumpris logo e sem perplexidades as minhas ordens.

Nestes anos, tracei-vos o caminho que deveis percorrer.

Porque não o percorreis com segurança e confiança?

Porque é que alguns de vós se detêm ainda indecisos e inseguros?

O meu adversário consegue deter-vos com as dúvidas e paralisa-vos com a falta de confiança. Já vos revelei o meu plano de batalha, enquanto vos formei e conduzi pela mão, para vos preparar para o grande combate que nos espera.

Estais prontos se usais as armas que vos dei: a oração, a vossa oração sacerdotal, a recitação frequente do santo Terço, o sofrimento e a vossa imolação sacerdotal.

Agora deveis estar prontos às ordens da vossa Rainha, porque estamos para entrar no período mais doloroso e decisivo.

Em breve tudo se poderia precipitar. Sereis chamados a viver momentos graves, seguindo aquele que Deus colocou à frente do meu exército, o Vigário do meu Filho Jesus, que avança com fortaleza e coragem em direção à sua perfeita imolação, para a qual o preparei desde há tempo, pronto a dar por Mim e por vós a sua própria vida.

Sois obedientes se dais a todos o testemunho de uma perfeita docilidade às normas que a Igreja prescreve para os Sacerdotes.

Esta é a vossa divisa, e é com ela que vos quero revestir a todos para vos tornar invulneráveis no combate: a vossa

silenciosa, humilde e perfeita obediência. Obedientes ao Papa, aos Bispos a Ele unidos, às normas que regulam a vossa vida sacerdotal.

Quero-vos disciplinados em tudo, até nas coisas mais pequenas. Dizei sempre e com prontidão, o vosso "sim" ao Pai, que vos chama a seguir o seu Filho Jesus, que Se fez, por vós, exemplo perfeito de obediência até à morte de cruz.

Se fordes todos fiéis, prontos e obedientes, poderei reinar verdadeiramente em cada um de vós. Por meio de vós, poderei reinar também em todo o mundo, preparando o caminho pelo qual Cristo Rei virá em breve para instaurar entre vós o seu glorioso Reino de amor".

Altötting (Alemanha), 8 de setembro de 1979
Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Angustioso apelo. "No mais venerado Santuário desta grande nação, tão exposta aos perigos, Eu te quis hoje aqui a celebrar a festa do nascimento da tua Mãe Celeste.

Em ti abençôo todos os meus filhos prediletos espalhados em toda a parte do mundo. Eu te levei por toda a parte para reunir no refúgio do meu Coração Imaculado todos os Sacerdotes que correm o grande perigo de se perderem, arrastados pela tempestade que já se desencadeou.

Quantos entre os filhos prediletos estão respondendo cada vez com maior generosidade e se consagram ao meu Coração Imaculado!

Entregai-vos depressa todos a Mim.

Segui o exemplo e o urgente convite que vos dirigiu o Vigário do meu Filho Jesus, que conhece todas as coisas e já sente estar próximo o doloroso acontecimento que há anos vos preanunciei.

Sim, falta ainda um pouco antes que se cumpra o tempo que o Pai estabeleceu; depois a batalha entre Mim e o meu adversário desencadear-se-á de forma terrível e entrará na sua fase conclusiva.

Muitos de vós foram preparados por Mim para a prova suprema; sereis imolados nos meus braços como pequenos cordeiros para que, juntamente com o Sangue de Jesus, também o vosso sirva para purificar a Igreja e para renovar o mundo.

Outros sofrerão perseguições e sofrimentos que agora não podeis imaginar; mas tende confiança porque Eu estarei de maneira extraordinária ao lado de cada um para o ajudar a cumprir até ao fim o meu desígnio.

Tenho pressa e chamo-vos agora, quase com um último e angustioso apelo.

Respondei todos e entregai-vos a Mim.

Sede pequeninos, dóceis, humildes, pobres.

Sede as flores mais belas ao redor do berço da vossa Mãe Menina, que vos sorri e a todos vos abençoa".

Nimega (Holanda), 29 de setembro de 1979

Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael

Os Anjos do Senhor. "Acabaste agora o Cenáculo com estes meus filhos tão queridos, que sofrem pela situação de dilaceração e de desordem em que se encontra aqui a minha Igreja.

Une a tua dor à minha e sê expressão da materna benevolência com que olho para eles, com que os acolho, os conforto e os conduzo.

Não repares se são poucos e, na sua maior parte, frágeis por causa da idade ou da saúde; são, porém, tão fiéis e generosos que consolam a dor imensa do meu Coração Imaculado.

Para Mim, eles são os tesouros mais preciosos. E por meio deles, também aqui quão numerosos são os filhos

que respondem ao meu convite, entram no refúgio do meu Coração e são hoje formados por Mim na heróica fidelidade a Jesus e à sua Igreja!

Assim, neste mesmo lugar onde o meu adversário começou a sua obra de insidiosa destruição da Igreja, Eu respondo ao desafio e formo o meu exército.

É o exército dos pequeninos, dos pobres, dos humildes que Eu reúno no meu Coração Imaculado para lhes dar o meu espírito de sabedoria, para que seja derrotada a soberba daqueles que se deixaram seduzir pela falsa ciência e pelo espírito de grandeza e de vanglória.

Por meio desta minha Obra, ainda hoje o Senhor recebe da boca das crianças e dos lactantes a glória perfeita.

Convosco estão também os Anjos do Senhor; sou a sua Rainha e eles estão prontos às minhas ordens, porque a Santíssima Trindade confiou ao meu Coração Imaculado a obra de renovação da Igreja e do mundo.

S. Miguel está à frente de todo este meu exército celeste e terrestre, que já está em ordem de batalha. S. Gabriel está ao vosso lado para vos dar a todos a própria fortaleza invencível de Deus e S. Rafael cura-vos das numerosas feridas que vos são provocadas frequentemente por causa da grande luta em que estais empenhados.

Senti sempre ao vosso lado os Anjos de Deus e invocai frequentemente a sua ajuda e a sua proteção. Eles têm uma grande força para vos defender e subtrair a todas as insídias que satanás, meu e vosso adversário, vos arma.

Agora a sua proteção se intensificará e notá-la-eis de modo particular, porque os tempos da grande prova chegaram e estais para entrar num período de grande angústia, como nunca houve até agora.

Senti ao vosso lado, às minhas ordens, os Anjos do Senhor, que serão a vossa defesa e guia, para que cada um

possa cumprir tudo o que estabeleci para o triunfo do meu Coração Imaculado".

Lourdes (França), 7 de outubro de 1979
Festa de Nossa Senhora do Rosário

O vosso Rosário. "Trouxe-te também aqui para reunir em Cenáculos de oração e de vida comigo muitos Sacerdotes, Religiosos e fiéis.

Nestes Cenáculos, Eu estou verdadeiramente presente e uno-Me à vossa oração.

Com ela ofereceis à Mãe Celeste uma força poderosa para intervir e salvar muitos pobres filhos perdidos e para orientar os acontecimentos dolorosos do vosso tempo, segundo o desígnio materno do meu Coração Imaculado.

O vosso Rosário inteiro, que rezais no Cenáculo, atendendo ao urgente pedido da vossa Mãe Celeste, é como uma imensa corrente de amor e de salvação, com a qual podeis envolver pessoas e situações e até influir sobre todos os acontecimentos do vosso tempo.

Continuai a rezá-lo, multiplicai os vossos Cenáculos de oração, correspondendo assim ao convite que com tanta intensidade vos dirigiu o meu primeiro filho predileto, o Vigário de Jesus.

Agora posso usar da força que Me vem da vossa oração e quero intervir como Mãe para abreviar o tempo da prova e para vos aliviar dos sofrimentos que vos esperam.

Tudo pode ser ainda mudado se vós, minhas crianças, ouvirdes a minha voz e vos unirdes, pela oração, à incessante intercessão da vossa Mãe Celeste.

Por isso, aqui, onde apareci como Imaculada, vos repito que continueis a rezar com mais generosidade e com perseverança o santo Terço.

O Terço é a oração que Eu mesma vim vos pedir do Céu.

Com ela conseguis descobrir as insídias do meu adversário; vos subtraís a muitos seus enganos; vos defendeis dos muitos perigos que vos arma; ela vos preserva do mal e vos aproxima cada vez mais de Mim, para que Eu possa ser verdadeiramente a vossa guia e a vossa proteção.

Tal como já aconteceu noutras ocasiões decisivas, também hoje a Igreja será defendida e salva pela sua Mãe vitoriosa, através da força que Me vem de vós, minhas pequenas crianças, por meio da recitação frequente da oração do santo Terço.

Coragem, filhos prediletos! Rezai, confiai e entrai no refúgio do meu Coração Imaculado para fazerdes parte do meu exército vitorioso.

Esta é a minha hora e em breve toda a Igreja será levada a um novo esplendor por Aquela que invocais como 'Rainha das vitórias'".

21 de novembro de 1979

Festa da Apresentação de Maria Santíssima no Templo

No templo do meu Coração. "Filhos prediletos, olhai para a vossa Mãe Celeste no momento em que é conduzida ao Templo para Se oferecer ao perfeito serviço do Senhor.

Embora tivesse sido já preparada, desde a minha concepção, para a sublime missão que Me tinha sido confiada, também foi necessário para Mim um período de silêncio e de mais intensa oração.

No Templo, a minha alma se abria à luz do Espírito, que Me levava ao amor e à compreensão da sua Palavra. Assim era introduzida interiormente na participação dos mais secretos mistérios, enquanto se tornava cada vez mais claro para Mim o verdadeiro sentido da Sagrada Escritura.

No Templo, o meu corpo era oferecido em ato de contínuo holocausto ao serviço de Deus, o qual Eu realizava na oração e na alegria de cumprir com perfeição os humildes encargos que Me tinham sido confiados.

No Templo, o meu coração se abria a um ato de puro e incessante amor para com o Senhor, ao mesmo tempo que o desapego do mundo e das criaturas Me preparava cada vez mais para dizer o meu perfeito "sim" à sua divina Vontade.

Meus Sacerdotes prediletos, entrai hoje também vós no templo do meu Coração Imaculado.

Agora que o meu tempo chegou, é necessário também para vós um período de mais intenso recolhimento e de fervorosa oração, que vos prepare para o cumprimento da vossa importante missão.

No templo do meu Coração, a vossa alma ficará repleta de Sabedoria divina, que vos dou agora em maior abundância, para poderdes resplandecer cada vez mais e propagar luz nestes dias de escuridão. Ajudareis assim muitos dos meus pobres filhos perdidos a regressarem aos meus braços de Mãe.

No templo do meu Coração, o vosso corpo será purificado através do fogo de inumeráveis provas, de modo que se possa conformar em tudo ao do meu Filho e vosso Irmão Jesus.

Jesus quer reviver em vós para realizar hoje o grande desígnio do seu Amor Misericordioso e para preparar a vinda do seu Reino de Glória.

Por isso, assimila o vosso corpo mortal ao seu Corpo glorioso, de modo que Nele possais participar cada vez mais da sua glória e Ele possa compartilhar em vós o vosso sofrimento devido à vossa fragilidade humana.

Por meio de vós, Jesus volta novamente a agir, a trabalhar, a amar, a sofrer, a imolar-Se pela salvação de todos.

No templo do meu Coração Imaculado, também o vosso coração será purificado, para ser formado por Mim no puro e incessante ato de amor para com o Senhor. Conduzo-vos pelo caminho do amor perfeito, para que também vós possais seguir a vossa Mãe, dizendo "sim" à Vontade divina.

Por isso deveis entrar no templo do meu Coração. Precisais de silêncio e de oração, de desapego e de renúncia. Ser-vos-á

assim revelado o desígnio de Deus sobre vós e estareis livres e prontos para cumpri-lo até o fim.

Só assim podereis cumprir a grande missão que vos confiei.

Coragem, minhas pequenas crianças! Agora chegou o meu tempo! Por isso, hoje, no templo do meu Coração, quero oferecer-vos todos à Santíssima Trindade em ato de suprema reparação e de súplica materna".

28 de novembro de 1979

O deserto florescerá. "Estás na véspera da tua partida para a África, para este grande continente que Eu amo com particularíssimo amor, porque muitos dos meus filhos vivem em graves necessidades e por isso precisam da minha ternura de Mãe.

Vai e dá a todos a Luz que sai do meu Coração Imaculado. Avante comigo na oração, no amor, na confiança.

Todos os dias a vossa Mãe faz brotar do Coração do Filho torrentes de graça e de misericórdia que banham a terra e purificam as almas.

Filhos prediletos, vós sois chamados por Mim a serdes hoje os colaboradores deste divino prodígio.

Quero agir por meio de vós.

Quero manifestar-Me ao mundo através de vós. Por meio de vós, quero dar a minha Luz às almas.

Por isso vos chamei de toda a parte para vos consagrardes ao meu Coração Imaculado, para vos conceder a graça de viver habitualmente em Mim e encher, assim, o vosso pequeno coração com a minha própria plenitude de amor.

Amai com o meu Coração todos os vossos irmãos, em particular aqueles que hoje se extraviaram e se encontram em tão grande perigo de se perder eternamente.

Amai sobretudo os mais afastados, os pecadores, os ateus, aqueles que são rejeitados por todos; amai também os perseguidores e os carrascos. Dizei, com o vosso amor: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem".

Por aqueles que odeiam, por aqueles que matam, por aqueles que fazem violência, por aqueles que praticam o mal, por aqueles que blasfemam, por aqueles que dão escândalo, amai sempre e dizei: "Pai, perdoa-lhes!".

Quantos destes vossos irmãos encontrareis um dia no Paraíso, atraídos para o caminho da salvação pela força irresistível do vosso amor!

Por isso vos chamei à oração.

A vossa oração sacerdotal, feita comigo e unida ao vosso sofrimento, tem um poder incalculável. Ela tem, de fato, a capacidade de suscitar uma longa reação em cadeia para o bem, cujos efeitos benéficos se difundem e se multiplicam por toda a parte nas almas.

Com ela sempre podeis preencher e restabelecer o equilíbrio da balança da Justiça de Deus.

A vossa preciosa vida de oração: a Liturgia das Horas, a meditação, o santo Terço, mas sobretudo a celebração vivida da Missa, que renova verdadeiramente o Sacrifício da Cruz.

Oh! Que peso tem a Santa Missa para compensar e destruir o mal que se comete cada dia por causa de tantos pecados e de uma tão vasta rejeição de Deus.

Por isso vos chamei à confiança.

Agora, que as trevas cobrem todas as coisas e que as forças do mal se desencadeiam com uma fúria pavorosa, deveis crescer sobretudo na confiança.

Só Deus sempre foi e continua a ser, em todas as circunstâncias, o Vencedor. Deus vence sobretudo quando parece derrotado.

Por isso, hoje deveis imitar a vossa Mãe Celeste, exultando em Deus e cantando a sua imensa Misericórdia.

Deveis crer que a Luz resplandecerá sempre, mesmo nos momentos em que as trevas se tornarem mais profundas. A Luz é Cristo e deve difundir-se através de vós, seus discípulos fiéis, preparados e formados no meu Coração materno.

Está para se realizar um grande prodígio no vosso tempo, ainda que, por agora, aconteça no silêncio e no mistério.

Na luta entre o dragão vermelho e a Mulher vestida de sol — na qual participam o Céu e a terra, as potências celestes e as infernais — a vossa Mãe e Rainha dá todos os dias um passo importante na realização do seu plano vitorioso.

Por isso vos digo: em breve o deserto florescerá e toda a criação voltará a ser aquele maravilhoso jardim que foi criado para o homem, para refletir de maneira perfeita a maior glória de Deus".

Nairobi (Quênia), 3 de dezembro de 1979
Festa de S. Francisco Xavier

Olha para o coração. "Neste grande continente, onde te conduzi pela primeira vez, vês também por toda a parte as maravilhas do meu Coração Imaculado.

Olha para o coração de todos estes meus filhos; são tão pobres, simples e Me amam e Me honram tanto.

Tal como todos os mais pobres, eles são em geral os mais indefesos e os mais expostos a serem usados pelos outros. Por isso se difunde aqui de modo particular a ação do meu adversário, que se desencadeou neste continente como nunca, de maneira muito violenta e perigosa.

Por meio de ti, quero oferecer hoje a estes meus filhos o refúgio seguro e a proteção materna do meu Coração Imaculado.

Percebes que o meu Movimento se difundiu também aqui, espontaneamente, por toda a parte. É mais uma confirmação de que esta Obra é só minha e que Eu atuo no silêncio e no

escondimento. Vou escolhendo como meus instrumentos preferidos aqueles de que ninguém nota, e que sabem calar, rezar, sofrer e amar.

Posso assim realizar as maravilhas de amor do meu Coração Imaculado também aqui, entre estes meus filhos tão sofredores e necessitados, tão simples e bons e, por isso, tão amados por Mim.

Viste quantos meus filhos prediletos vivem no meio de tanta pobreza, solidão e incompreensão? E como conseguem partilhar em tudo a existência cheia de sofrimentos de tantos seus irmãos africanos?

Amo-os um a um, estes meus filhos prediletos. Sê tu para eles expressão da minha ternura materna.

Olha para o coração de toda esta gente e nela encontrarás impresso o selo de amor da tua Mãe Celeste.

Olha para o Coração da Mãe Celeste e lá encontrarás reunidos, em número cada vez maior, filhos de todos os continentes. Todo o mundo já está encerrado nas minhas mãos misericordiosas, para o já próximo triunfo do meu Coração Imaculado".

Douala (Camarões), 8 de dezembro de 1979
Festa da Imaculada Conceição

Mãe de todos. "Hoje, estendo o meu manto imaculado sobre toda a terra e olho para todos vós com a minha ternura de Mãe.

Neste dia te encontro aqui, nesta pequena nação deste tão grande continente. Quanta pobreza, quanta simplicidade, quanta bondade encontraste por toda a parte!

Eu te fiz amar todos estes teus irmãos com o bater do Coração de Jesus e do meu Coração materno.

Encontraste também muitos dos meus filhos e filhas prediletos que passaram toda a sua vida no meio de sacrifícios

e renúncias, para levar a esta terra o anúncio do Evangelho. E por meio deles, quantos passaram a fazer parte da Igreja, do único redil sob um só Pastor! Vê diante de ti que imensa primavera se prepara.

Muitos deles estão, porém, ainda mergulhados no erro do paganismo ou pertencem a outras religiões que não são a verdadeira, isto é, aquela que Jesus, a Palavra eterna do Pai, vos revelou e à qual Ele vos quer conduzir todos no seu Espírito de Amor.

É preciso que a Mãe Celeste conduza com Jesus também estes filhos à plenitude da verdade, ao mesmo tempo que já vos encerro a todos, hoje, no meu Coração Imaculado.

Sou a Mãe de todos.

Especialmente dos mais afastados, dos que ainda caminham nas trevas. Em particular, sou a Mãe dos mais pobres, dos mais simples, dos mais abandonados, dos mais indefesos.

E hoje te quis aqui, na festa da minha Imaculada Conceição, na oração, no recolhimento, no sofrimento, a fazer Cenáculos comigo em toda a parte, para que sejas expressão do meu amor materno e da minha predileção por todos estes meus filhos.

Assim, também aqui se dá, todos os dias, o triunfo do meu Coração Imaculado, ao mesmo tempo que o Reino de Jesus se difunde cada vez mais nos corações e nas almas levando o sinal da paz, do amor e da alegria.

Com o Papa, meu primeiro filho predileto, abençôo hoje todos os meus filhos, especialmente aqueles que vivem neste grande continente da África".

24 de dezembro de 1979

Noite Santa

Quanta luz. "Esta é a Noite Santa. Filhos prediletos, ponde-vos ao meu lado para receber o meu divino Menino.

Há tanta escuridão ao redor.

Todavia, uma Luz cada vez mais forte se acende dentro da gruta. Agora ela deixa transparecer todo o Céu, enquanto a Mãe está absorta na grande oração.

Quanta Luz desce do seio do Pai para o seio virginal da Mãe que O abre para o seu dom à Vida!

Enquanto o seu Corpo está todo envolto nesta Luz divina, Eu em primeiro lugar contemplo o seu Corpo: os seus olhos, as suas faces, os seus lábios, o seu rosto, os seus braços, as suas mãos; sinto o seu pequeno coração que começou agora a pulsar. Cada palpitação é um dom de amor que nunca mais se apagará.

Há tanto gelo ao redor: é o rigor do frio e o gelo de quem nos fechou a porta. Mas aqui dentro, na gruta, há um doce e agradável calor. É o abrigo que o pobre lugar nos oferece, é o calor das coisas pequenas, é a ajuda que nos dá um pouco de feno, uma manjedoura que serve de berço...

Agora não há nenhum lugar que seja tão quente como esta geladíssima gruta. E a Mãe inclina-Se feliz sobre o seu Menino que vos é dado pelo Pai, sobre a sua Flor, finalmente desabrochada, sobre o seu Céu, agora aberto para sempre, sobre o seu Deus, há tanto tempo esperado.

E as minhas lágrimas unem-se aos beijos, enquanto contemplo extasiada no Filho o meu Deus que nasceu de Mim, nesta Noite Santa.

Há tanta escuridão, ainda hoje, no mundo. Há tanto gelo que gela os corações e as almas.

Mas a Luz já venceu as trevas e o Amor derrotou para sempre todo o ódio.

Meus filhos prediletos, nesta Noite Santa vigiai na oração. Estai prontos, no meu Coração Imaculado.

Já está próximo o seu glorioso retorno. E nova Luz e grande Fogo renovarão este mundo".

31 de dezembro de 1979

Última noite do ano

A vossa última hora. "Filhos prediletos, vigiai comigo na oração e na confiança.

Encerra-se este ano que foi, para cada um de vós, extraordinário em graças e em dons da parte da Mãe Celeste.

Do meu Coração Imaculado, derramei todos os dias sobre vós torrentes de Luz e de Amor. E assim, vos alimentei e vos vesti, vos preparei e vos fortaleci.

Sob a minha materna e silenciosa ação, crescestes na vossa vida de consagração e na imitação da vossa Mãe. Tornastes-vos mais pequeninos, mais humildes e mais dóceis, mais confiantes e mais fortes.

Olho para vós um a um com ternura materna, filhos escolhidos e cultivados por Mim, no jardim do meu Coração Imaculado, para serdes oferecidos à glória da Santíssima Trindade.

Neste ano, colhi muitos de vós, para os trazer aqui para o Paraíso, para formarem a grande coroa de glória, minha e de Jesus.

Vós, ao contrário, permaneceis ainda nesta terra e dispondes-vos a cumprir tudo o que já foi preparado para cada um segundo o meu desígnio de amor.

Estais já na vossa última hora, a hora da grande batalha, a hora da grande imolação, a hora da grande vitória. Mas todas as coisas já foram preparadas por Mim.

O tempo também é medido segundo o bater do meu Coração, que já não conhece mais tempo. Aqui tudo já se cumpriu, tudo aquilo que deve ainda suceder no tempo. Aqui já vos vejo todos no fim do caminho que ainda deveis percorrer, vivendo e vos imolando para glória de Deus. Aqui, contemplo-vos já na glória que vos espera, no fim do vosso doloroso sofrimento.

Imaginai-vos, também vós, na luz do meu Coração Imaculado e vivei serenos e contentes.

Estai na alegria porque os vossos nomes já estão escritos no Céu.

Avançais cada vez mais para o período conclusivo da grande purificação e tudo o que vos predisse já está para se cumprir. Também a partir do próximo ano sereis chamados a viver acontecimentos graves. Por isso o amor do meu Coração Imaculado se tornará ainda mais manifesto para todos.

Disponde-vos a viver com confiança e filial abandono esta hora grande e dolorosa".

1980

A vossa Mãe vitoriosa

1 de janeiro de 1980

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

A vossa Mãe vitoriosa. "Sacerdotes, que Eu chamo de toda a parte do mundo a entrar no refúgio do meu Coração Imaculado, filhos por Mim muito amados e tão expostos aos perigos, começai este novo ano com grande confiança na vossa Mãe Celeste.

Hoje a Igreja convida-vos a olhar para Mim e a venerar-Me como a Mãe. Sou verdadeira Mãe de Jesus e vossa verdadeira Mãe. Sou vossa Mãe porque vos dei o meu Filho Jesus. Assim, a Festa do Natal torna-se verdadeiramente a festa de toda a vossa vida.

Por ser Mãe de Jesus pude tornar-Me também vossa Mãe. E, tal como cumpri bem a minha missão materna em relação ao meu divino Filho, assim também agora devo cumprir bem a minha missão materna para com todos vós, meus filhos.

É no mistério gozoso da minha maternidade que se deve encontrar a fonte da vossa confiança e da vossa esperança no início deste novo ano. Sois chamados a entrar agora num tempo em que vos esperam grandes sofrimentos.

Antes de mais nada, deverá sofrer a minha Igreja, que será chamada a uma obra de purificação mais intensa e dolorosa. Eu estou perto dela, em cada momento, para a ajudar e confortar; quanto mais a Igreja tiver de subir o Calvário, tanto mais sentirá o meu auxílio e a minha extraordinária presença. Ela deve entrar agora no precioso momento da sua paixão redentora, para o seu mais belo renascimento.

Foi para este momento que vos preparei um auxílio seguro no meu Coração Imaculado: o Vigário de Jesus, o Papa, que Eu vos dei para ser por vós amado, ouvido e seguido. Já se aproximam também para ele as horas do Getsêmani e do Calvário, e vós, meus filhos prediletos, devereis ser o seu conforto e a sua defesa.

O mundo também começa a viver as suas horas mais dramáticas e mais dolorosas.

Neste novo ano, muitas coisas daquilo que vos predisse em Fátima já se cumprirão.

Não temais, tende confiança.

Na hora mais tremenda da tempestade vereis a minha grande luz tornar-se mais intensa e manifesta: a Mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. Eis o sinal da minha e da vossa vitória. É a vossa Mãe vitoriosa que hoje, com o Papa, primeiro filho predileto, a todos vos encerra no seu Coração Imaculado e vos abençoa".

22 de janeiro de 1980

Uma grande rede de amor. *"Caminhai na confiança.*

Os tempos preditos por Mim chegaram e deveis entregar-Me todas as preocupações.

Sou a vossa Mãe Celeste e estou ao lado de cada um de vós. Protejo-vos e conduzo-vos. Abrigo-vos e defendo-vos. Não vos preocupeis com a sorte que vos espera, porque todas as coisas já foram predispostas no meu Coração materno.

A humanidade já se encontra à beira da destruição, que poderia provocar com as suas próprias mãos. Já começou aquilo que foi predito por Mim em Fátima para o último período deste vosso século.

Como posso Eu deter ainda a mão da Justiça divina, se todos os dias se torna maior a perversão a que chega a humanidade, seguindo pelo caminho da obstinada rebelião contra Deus? Quantas nações poderão ser envolvidas e quantas pessoas poderão ser mortas, enquanto muitos terão que padecer indizíveis sofrimentos!

A fome, o fogo e uma grande destruição: eis aquilo que vos trará o flagelo que está para se abater sobre a pobre humanidade.

Filhos prediletos, acolhei todos o meu urgente convite, porque o meu Coração Imaculado estremece, está angustiado por causa da sorte que vos espera.

Rezai cada vez mais.

Rezai comigo, com a recitação do santo Terço.

Rezai e fazei penitência para que as horas sejam abreviadas e para que se possa salvar eternamente o maior número de meus filhos.

Rezai para que os sofrimentos sirvam para converter todos os que se afastaram de Deus.

Rezai para que não possais duvidar jamais do amor do Pai, que sempre olha para vós e provê a todas as vossas necessidades e usa a dor como um meio para vos curar da doença da corrupção, da infidelidade, da rebelião, da impureza e do ateísmo.

Peço-vos agora mais oração.

Multiplicai os vossos Cenáculos de oração.

Multiplicai os vossos Terços, rezai-os bem e comigo. Oferecei-Me também o vosso sofrimento e a vossa penitência.

Peço-vos oração e penitência pela conversão dos pecadores, para que também os meus filhos mais rebeldes e mais afastados possam voltar a Deus, que os espera com a ânsia misericordiosa de um pai.

Então formaremos juntos uma grande rede de amor, que envolverá e salvará o mundo inteiro.

Assim a minha materna e suprema intervenção poderá se estender por toda a parte, para a salvação de todos os que se extraviaram".

2 de fevereiro de 1980

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

1° Sábado do mês

Oferecidos à glória de Deus. "Filhos prediletos, deixai que hoje a vossa Mãe Celeste vos apresente todos ao Senhor sobre

o seu Coração Imaculado. Quanto mais completa for a oferta de vós próprios, que Me fazeis através da vossa consagração, tanto melhor posso cumprir a minha missão materna, que consiste em oferecer-vos para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade.

Primeiro ofereci no Templo de Jerusalém o meu Menino Jesus, segundo as prescrições da lei mosaica. Agora devo oferecer também todos vós, minhas pequenas crianças, segundo a vontade do meu Filho Jesus, que vos entregou a Mim, antes de morrer na Cruz. Aos pés da Cruz tornei-Me, por vontade de Jesus, verdadeira Mãe de cada um de vós. E em que é que consiste a minha missão materna senão em vos oferecer à glória perfeita de Deus?

Ofereço-vos à glória do Pai.

O Pai quer ver resplandecer cada vez mais em vós, como na vossa Mãe Celeste, o grande desígnio que imprimiu na obra-prima da criação; assim, pode receber hoje de vós, suas pequenas crianças, o seu perfeito louvor.

Ofereço-vos à glória do Filho.

Ele quer ver em vós, seus irmãos, atingida a sua própria semelhança, de maneira a poder continuar a reviver, através de vós, e a amar, a rezar, a sofrer e a agir, a fim de que o Pai seja cada vez mais glorificado em vós.

Assim, o Filho é revivido por vós na perfeição.

Ofereço-vos à glória do Espírito Santo.

Ele comunica-Se a vós para vos introduzir no íntimo da Vida divina e para vos transformar em chamas ardentes de amor e de zelo, para difundir por toda a parte a sua puríssima Luz.

Ao ver-vos nos braços maternos da sua Esposa, que está reproduzindo em vós a sua imagem, Ele é atraído a descer em plenitude sobre vós e a comunicar-Se a vós, tal como Se comunicou a Ela. Assim, o Espírito Santo vos é cada vez mais concedido, como dom, pelo Pai e pelo Filho.

Hoje, no templo do meu Coração Imaculado, ofereço-vos todos à glória da Santíssima Trindade. Ofereço-vos em

sinal de reparação, em sinal de súplica materna, em sinal de perfeita glorificação, para que Deus acolha esta pobre humanidade perdida e socorra, com a força poderosa do seu Amor Misericordioso, o mundo purificado pela vossa oferta reparadora. Assim toda a face da terra será renovada pelo Espírito do Senhor".

11 de fevereiro de 1980

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Sob o meu manto imaculado. "Olho para vós, filhos prediletos, com os meus olhos misericordiosos. É o olhar da vossa Mãe Celeste, que acompanha cada um de vós, em toda a parte do mundo.

O meu olhar materno repousa hoje sobre vós com particular complacência e vos atrai todos docemente para vos abrigardes sob a proteção do meu manto imaculado.

Quero reunir-vos no amor, que deve crescer cada vez mais entre vós até vos tornardes uma só coisa.

Assim, posso oferecer-vos ao meu Filho Jesus para realizar o seu mais íntimo desejo, que vos deixou como seu testamento: "Como Eu e Tu, ó Pai somos um, assim também eles sejam em nós uma só coisa".

E onde poderá ser construída, cada dia, esta unidade senão no Coração Imaculado da vossa Mãe, que a todos vos ama, conduz, reúne e une?

Quero curar-vos do pecado e das consequências que ele deixa em vós: esse sentimento de fraqueza e de instabilidade que tão frequentemente vos prostra e desanima. Sentis-vos tão frágeis e inseguros, tão incertos e temerosos de vos tornardes novamente vítimas do mal que vos rodeia.

Se viverdes sempre sob o manto imaculado da vossa Mãe Celeste não voltareis a cair no pecado. Aqui curo as vossas feridas, derramo bálsamo sobre as vossas chagas dolorosas,

dou o alimento que vos nutre, cubro-vos com as minhas belíssimas vestes; formo-vos e conduzo-vos com firmeza materna para a santidade.

Hoje, por meio de vós, chamo a refugiarem-se sob o meu manto todos os meus filhos, sobretudo aqueles que se afastaram de Jesus e de Mim, que se deixaram arrastar pela presente tempestade, e se encontram agora em grande perigo. Têm, portanto, mais necessidade da minha ajuda materna. Por isso, ninguém se desespere, ninguém se sinta abandonado por Mim.

Chegou a hora em que resplandecerá mais fortemente para todos o amor da vossa Mãe Imaculada".

1 de março de 1980

1° Sábado do mês e da Quaresma

Com Jesus no deserto. "Filhos prediletos, neste tempo de mais intensa oração e de penitência, entrai vós também, com Jesus no deserto. Oferecei-vos com Ele para o perfeito cumprimento do desígnio do Pai. Preparai-vos para a importante missão que vos aguarda, pois o meu tempo chegou e tenho que estar certa de poder contar com cada um de vós.

O meu desígnio não corresponde ao vosso e os meus caminhos não são os vossos. Só podereis compreender o meu desígnio e seguir os meus caminhos se tiverdes o coração puro.

Bem-aventurados os puros de coração, porque poderão ver.

No deserto, tornarei os vossos corações cada vez mais puros, para que possais ver, na Luz da Sabedoria, o desígnio do Pai e dispor-vos também, como Jesus, a cumpri-lo, bebendo até à última gota o cálice que já vos foi preparado.

Por isso, os vossos corações terão de ser mais purificados por Mim. O deserto é o lugar onde vos conduzo para esta minha materna obra de purificação.

No deserto Jesus sofreu a fome e a sede, o frio da noite e o grande calor do dia.

No deserto onde vos conduzo, sentireis grande fome e sede só da Palavra de Deus, e sentireis ao mesmo tempo como que náusea de qualquer outra palavra.

Far-vos-ei sentir também o frio doloroso por causa do pecado que se abateu sobre o mundo tornando-o árido e frio, e o calor ardente do Espírito de Deus, que derramará em toda a parte a chama do seu Amor, para que todas as coisas sejam renovadas e tudo possa assim reflorescer.

No deserto Jesus viveu sozinho.

Eu levar-vos-ei, com Jesus, à solidão interior, desapegando-vos de vós próprios, das criaturas, do mundo em que viveis, das vossas ocupações, para que possais escutar a voz do grande silêncio. Só no berço deste grande silêncio é que o vosso coração se poderá formar no puro e perfeito amor para com Deus e para com o próximo.

No deserto Jesus rezava ao Pai, sem interrupção.

Assim, com Jesus, conduzo-vos à oração, que se deve tornar incessante e contínua.

Rezai sempre: com a vossa vida, com o vosso coração, com o vosso trabalho, com a vossa fadiga, com o vosso cansaço, com as vossas feridas.

Ó filhos prediletos, só no deserto é que a vossa Mãe Celeste vos pode formar no gosto pela oração, para que possais sentir assim, sempre ao vosso lado, o Pai que vos ama, que vos conduz e vos protege.

No deserto Jesus foi tentado.

Neste deserto, onde vos conduzo, também vós haveis de ser provados com o fogo de inúmeras tentações e tribulações e a vossa fidelidade e confiança serão submetidas a uma grande prova.

Foi concedido ao meu adversário um período de tempo para vos tentar. Assim, ele insidiar-vos-á de todos os modos, com o orgulho, com a concupiscência, com a dúvida, com o

desânimo, com a curiosidade. Sereis peneirados como o trigo e muitos serão atraídos pelas suas perigosas insídias.

Segui Jesus, rejeitando sempre as suas seduções; sobretudo vigiai, pois hoje são muitos os falsos cristos e os falsos profetas que seduzem e levam à perdição muitas almas.

Não desanimeis, filhos prediletos, estou ao vosso lado para vos desvendar as insídias do meu adversário e para vos ajudar a vencer as suas seduções. Assim, fortaleço-vos com a Palavra de Deus, que foi a Luz que guiou a vossa Mãe Celeste na sua vida.

No deserto, também vós sereis preparados, como Jesus, para a missão que deveis cumprir.

Por isso, os vossos corações terão de se tornar mais puros, devereis sentir fome e sede da Palavra de Deus, devereis rezar e sofrer para dizer, com o vosso Irmão Jesus, sobre o meu Coração Imaculado: "Pai, seja feita só a tua vontade. Não Te agradaram sacrifícios nem holocaustos, mas formaste-me um corpo. Eis que venho, ó Deus, para fazer a tua Vontade".

25 de março de 1980

Festa da Anunciação do Senhor

O meu e o vosso "sim". "Filhos prediletos, olhai hoje para a vossa Mãe Celeste no momento em que diz o seu "sim" à Vontade do Senhor.

Este "sim" floresceu na minha alma como fruto de muito silêncio.

Um silêncio interior, no qual Eu vivia habitualmente, e Me orientando a procurar só a Palavra de Deus. No mais profundo silêncio, o Verbo comunicava-Se à minha alma, enquanto ela se abria para O acolher e o meu Coração se fechava para O guardar ciosamente.

Um silêncio exterior, que Me subtraía aos barulhos, às distrações e aos acontecimentos que se desenrolavam ao

redor, para Me recolher na perfeita aceitação da vontade de Deus, que Eu procurava cumprir através do meu humilde e comum modo de viver.

Assim, o silêncio escondia o grande desígnio do Pai e quando ele Me foi manifestado, foi também no silêncio que o tive de guardar ciosamente no coração. O meu consentimento materno foi, por isso, invisível e secreto, pois só o Pai o aguardou e o acolheu.

O meu "sim" saiu do coração também como fruto de *muita oração.*

A minha vida era já toda ela um encontro de amor com o Pai, o Qual, em segredo, Me manifestava cada vez mais o misterioso desígnio do Verbo, que Se faria mais tarde carne no meu seio virginal.

Compreendia o verdadeiro sentido da Sagrada Escritura e tudo Me parecia mais claro a respeito daquilo a que Eu era chamada. Devia dispor-Me a dar a minha carne e o meu sangue ao Verbo do Pai, que Se encarnaria no meu seio para se oferecer na Cruz em sinal de salvação por todos.

Assim, o meu "sim" foi também um perfeito *consentimento em sofrer*, pois naquele momento acolhi no meu seio virginal todo o sofrimento do Filho.

Com a alma vi as feridas das suas mãos e dos seus pequenos pés antes ainda Dele nascer, e a horrível ferida do Coração antes de ouvir o seu bater; vi-O estendido na Cruz, antes ainda de O contemplar recém-nascido num berço.

Filhos prediletos, hoje contemplais a vossa Mãe Celeste no momento em que diz o seu "sim" à Vontade do Pai. Agora também vós sois chamados a repeti-lo, para que se possa cumprir o desígnio do Pai sobre vós.

Acolho no meu Coração Imaculado o vosso "sim", que hoje todos pronunciais. Este "sim" deve florescer em vós como *fruto de muito silêncio!*

Conservai no coração a Palavra do Pai; guardai no segredo da alma o desígnio que a Mãe vos revela.

Fugi dos alaridos turbulentos do mundo. Defendei-vos desta onda de palavras e de imagens que tudo arrasta e contamina. Já quase ninguém sabe guardar este silêncio interior; deste modo o meu adversário consegue seduzir-vos e violar os corações e as almas.

Dizei o vosso "sim" para que se cumpra a Vontade do Pai. Por isso sois chamados a penetrar cada vez mais nos seus próprios segredos. Vós o fazeis com a vossa oração, que vos leva a comunicar-vos com Deus.

Assim, podeis tornar-vos hoje a própria voz de Deus, a sua palavra vivida. Jesus, no momento presente, só pede isto aos seus Sacerdotes, enquanto é traído por muitos deles, que abusam das suas próprias palavras divinas.

Dizei comigo o vosso "sim" *à Cruz*, meus filhos prediletos, pois chegaram também para vós as horas da paixão e do Calvário.

Tal como acolhi no meu seio virginal o Verbo do Pai, assim encerro hoje cada um de vós no meu Coração Imaculado, ao mesmo tempo que já vos contemplo no momento da vossa oferta reparadora. Deste modo, o vosso "sim", minhas pequenas crianças, estará no "sim" que a vossa Mãe Celeste repete perpetuamente com alegria ao seu Deus.

Então, também se poderá cumprir em vós a Vontade do Pai e o meu Coração Imaculado tornar-Se-á o altar sobre o qual sereis imolados para a salvação do mundo".

4 de abril de 1980

Sexta-feira Santa

No seu maior abandono. "Filhos prediletos, ficai hoje comigo aos pés da Cruz.

Estou ao lado de Jesus que morre, para envolver com o meu amor de Mãe toda a sua imensa dor. E sou perfeitamente associada a Ele no beber o cálice amargo do seu grande abandono.

Aqui aos pés da Cruz, não estão os amigos nem os discípulos, não estão todos os que foram de tantas maneiras beneficiados por Jesus.

O seu olhar divino está velado por esta interior e tão humana amargura. E o meu olhar de Mãe volta-se, perdido, à procura de alguém, entre os presentes, para Lhe oferecer, para aplacar a sua dolorosa sede de amor: "Procurei consoladores, mas não os encontrei".

Aqui aos pés da Cruz, não estão as multidões que Lhe cantavam hosanas, nem o povo que O acolhia em festa, nem as multidões por Ele alimentadas com o seu pão.

Há um grupo de pobres filhos cegos pelo ódio e instigados pelos seus chefes religiosos a uma ferocidade desumana, para Lhe tornar mais amarga a ingratidão e mais profundo o seu abandono. Assim, para a sua dor, o escárnio; para as suas quedas, o desdém para as suas feridas, os insultos; para o seu corpo imolado, o ultraje; para os gemidos da sua agonia, as blasfêmias e para a oferta suprema da sua vida, o vilipêndio e a rejeição.

O Coração do meu Filho é dilacerado por este imenso abandono, antes ainda de ser transpassado pela lança do soldado romano.

O Coração da Mãe é ferido por uma dor tão grande, que não pode ser aliviado pela presença de algumas pessoas fiéis.

Aqui, aos pés da Cruz, não estão os seus doze apóstolos. Um O atraiçoou e já pôs fim à sua vida; outro O renegou e chora ao longe; os outros dispersaram-se e estão com muito medo.

Mas ao menos um ficou comigo: o pequeno João. Eu sinto pulsar o seu coração inocente, vejo o seu temor de criança desnorteada, a sua dor de amigo sincero, e aperto-o ao meu Coração para o amparar no auxílio que é chamado a oferecer-Me.

O olhar de Jesus, prestès a morrer, no momento do seu supremo abandono pousa intensamente, lá do alto da Cruz, sobre nós dois e ilumina-Se de um amor infinito: "Mulher, eis o teu filho".

E, aos pés da Cruz, onde o meu Filho está agora morto, aperto ao meu Coração Imaculado o meu novo menino, já nascido de tamanha dor.

Assim, tudo se cumpre.

E aqui, aos pés da Cruz onde vos gerei, que vos quero hoje, meus filhos prediletos.

No momento em que a Igreja é chamada a viver as horas da sua paixão e do seu grande abandono, vós sois os filhos que Eu lhe dou, para que seja ajudada e consolada por Mim.

Por isso, ficai todos com João, aos pés da Cruz de Jesus, ao lado da vossa Mãe Dolorosa, para que se cumpra o desígnio do Pai".

Roma, 24 de abril de 1980

Tempo pascal

Tende confiança. "Não se perturbe o vosso coração. Tende confiança em Jesus ressuscitado, que subiu ao Céu, à direita do Pai, onde já preparou um lugar para cada um de vós.

Filhos prediletos, tende confiança também na vossa Mãe Celeste. O meu desígnio está encerrado no íntimo da Trindade Divina.

Sou a Virgem da Revelação. Em Mim, a obra-prima do Pai realiza-se de maneira tão perfeita que Ele pode derramar sobre Mim a Luz da sua predileção. O Verbo assume a sua natureza humana no meu seio virginal, e assim pode chegar até vós, por meio da minha verdadeira função de Mãe.

O Espírito Santo Me atrai como ímã, para o íntimo da vida de amor entre o Pai e o Filho e sou assim transformada interiormente e tão assemelhada a Ele, a ponto de ser sua Esposa.

Através de Mim, o grande desígnio, escondido no próprio mistério de Deus, torna-se manifesto.

O meu Filho Jesus é a manifestação deste mistério. Só Nele habita a plenitude da divindade.

Por meio Dele toda a humanidade é reconduzida à plena comunhão com a própria natureza divina.

Só com Ele se pode cumprir o grande desígnio do Pai.

Tende confiança, filhos prediletos. Nos momentos presentes, tão cheios de escuridão e de ameaças, olhai para a vossa Mãe Celeste. Revelarei às vossas almas o segredo da Palavra, que Se tornou Carne no meu seio materno. Levar-vos-ei à plena compreensão da Sagrada Escritura. Ler-vos-ei, sobretudo, as páginas do seu último livro, que estais vivendo.

Nele já está tudo predito, mesmo o que ainda deve acontecer. Está claramente descrita a batalha a que vos convoco e é preanunciada a minha grande vitória.

Por isso vos repito: não temais; tende confiança. No meu Coração Imaculado experimentareis a alegria e a paz que ainda hoje o meu Filho Ressuscitado vos dá a todos".

Salzburgo (Áustria), 8 de maio de 1980
"Súplica" a Nossa Senhora de Pompeia

As próprias dimensões do mundo. "Também aqui vês as maravilhas do meu Coração Imaculado.

Que generosa resposta recebo dos meus filhos prediletos, sobretudo de tantos fiéis que Me escutam, Me amam e se deixam conduzir docilmente por Mim!

Viste como chegaram em tão grande número de toda a parte desta nação, para participar dos Cenáculos de oração e para renovar a sua consagração ao meu Coração Imaculado?

Por meio deles, o meu Coração dilata-se cada vez mais para acolher em maior número os meus filhos mais necessitados, tão expostos aos perigos. Acorrem de toda a parte

do mundo para entrar neste refúgio, preparado pela vossa Mãe. Aqui são iluminados pela minha Luz, fortalecidos com a minha ação, confortados pelo meu amor materno, preparados segundo o meu desígnio.

O meu Coração Imaculado já tem as próprias dimensões do mundo. Abraça toda a pobre humanidade, redimida pelo meu Filho Jesus e agora tão ameaçada pelo meu adversário, que conseguiu estender o seu domínio sobre ela. Por isso ofereço-vos, como sinal de salvação, o amor do meu Coração Imaculado, que se dilatou imensamente para acolher todos os meus pobres filhos, necessitados da minha materna intervenção.

O meu Coração estende-se, como uma grande tenda de paz e de salvação, para vos subtrair das ondas tempestuosas que desejariam submergir o mundo".

Colônia (Alemanha), 13 de maio de 1980
63° Aniversário da primeira aparição em Fátima

Os tempos da batalha. "É a minha grande batalha.

Tudo o que vedes, tudo o que agora viveis, faz parte do meu plano, escondido no segredo do meu Coração Imaculado.

A Santíssima Trindade confiou-Me a missão de guiar o seu exército na terrível luta contra satanás, que é, desde sempre, o mais astuto e feroz inimigo de Deus.

Deus confiou a realização do seu plano vitorioso a Mim, a mais pequenina escrava do Senhor, para que o espírito de soberba e de rebelião possa ser ainda vencido pela humildade e pela obediência da vossa Mãe Celeste.

O meu adversário ousou atacar a Santíssima Trindade, obscurecendo a sua grande Obra de amor e de glória. Obscureceu a Obra do Pai, seduzindo as outras criaturas para a rebelião contra Deus, através da difusão do ateísmo, numa medida que a humanidade nunca tinha conhecido até aqui.

Para tornar estéril a Obra do Filho na Redenção, tentou obscurecer a sua Igreja com o erro que entrou no seu interior e com a infidelidade que se difundiu como um terrível câncer. Mantém acesa a contestação ao Papa, que Jesus colocou na Igreja como centro de Unidade e como guarda da Verdade.

Obscureceu a Obra do Espírito Santo, conseguindo apagar em muitas almas a luz da Vida divina através do pecado. Este é facilmente cometido por muitos, até justificado, e alguns já nem sequer o confessam.

Mas a "Mulher vestida de sol", que começou o seu grande combate, conduz esta sua batalha em frente, todos os dias, através de vós, meu pequeno exército fiel.

Por meio de vós, quero reconduzir ao seu esplendor a Obra da criação, da redenção e da santificação, de maneira que a Santíssima Trindade receba a sua maior glória.

Não vos perturbeis com a escuridão que se difundiu, pois isto faz parte do plano do meu adversário; ao contrário, faz parte do meu plano vitorioso dissipar as trevas, para que a Luz possa voltar a resplandecer em toda a parte.

A Luz voltará a resplandecer na criação quando esta voltar a cantar o amor e a glória de Deus, depois da derrota de toda a forma de ateísmo e de soberba rebelião.

Na Igreja voltará a resplandecer plenamente a Luz da verdade, da fidelidade e da unidade. O meu Filho Jesus manifestar-Se-á plenamente, de tal modo que a Igreja se tornará Luz para todas as nações da terra.

Farei refulgir nas almas a Luz da Graça. O Espírito Santo comunicar-Se-á a elas com uma superabundância, para as levar à perfeição do amor.

Estes são os tempos da minha grande batalha.

A Mulher vestida de sol combate contra o dragão vermelho. Predisse-vos isto em Fátima, para vos preparar para a luta que também vós sois agora chamados a combater.

Continuai em frente, sempre, com coragem e com confiança, às ordens da vossa Celeste Comandante".

14 de junho de 1980

Festa do Imaculado Coração de Maria

Um rio de águas. "Filhos prediletos, hoje é a vossa festa porque é a Festa do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste, a Quem vos consagrastes.

Passai-a no recolhimento, na oração, no silêncio, na confiança.

Já imprimi o meu sinal na fronte de cada um de vós. O meu adversário nada mais pode contra aqueles que foram marcados pela Mãe Celeste.

A estrela do abismo perseguirá os meus filhos, por isso eles serão chamados a sofrimentos cada vez maiores; muitos oferecerão até a própria vida. Será com o seu sacrifício de amor e de dor que Eu poderei obter a minha maior vitória.

Sou a Mulher vestida de sol. Estou no íntimo da Trindade Divina.

Enquanto não se reconhecer o lugar onde Me quis a Santíssima Trindade, Eu não poderei exercer plenamente o meu poder na materna Obra de corredenção e de universal mediação de graças. Foi por isso que enquanto a batalha entre Mim e o meu adversário entrava na sua fase decisiva, ele tentou obscurecer por todos os meios a missão da vossa Mãe Celeste.

O dragão vermelho pôs-se a perseguir antes de mais nada a Mulher vestida de sol, para conseguir dominar a terra. Da sua boca, a serpente lançou atrás da Mulher um rio de águas, para a submergir e fazer com que fosse arrastada pela corrente.

O que é este rio de águas senão o conjunto daquelas novas teorias teológicas, com que se tentou fazer descer a vossa Mãe Celeste do lugar onde a colocou a Santíssima Trindade? Assim, conseguiu-se obscurecer-Me na alma, na vida e na piedade de muitos dos meus filhos; chegou-se até a negar parte dos privilégios com que fui adornada pelo meu Senhor.

Para escapar a este grande rio de águas, foram dadas à Mulher as "asas da grande águia" e assim Ela pôde encontrar o seu lugar no deserto.

O que é o deserto senão um lugar escondido, silencioso, afastado e árido?

O lugar escondido, silencioso, tornado árido por tantas lutas e tantas feridas, em que a Mulher encontra agora o seu lugar, é a alma e o coração dos meus filhos prediletos e de todos os que se consagraram ao meu Coração Imaculado.

Realizo os maiores prodígios no deserto onde Me encontro. Realizo-os no silêncio, no escondimento, para transformar a alma e a vida dos meus filhos que se entregaram completamente a Mim.

Assim, todos os dias faço florescer o seu deserto no meu jardim, onde Eu ainda posso realizar plenamente a minha Obra e onde a Santíssima Trindade pode receber perfeita glória.

Filhos, deixai-vos transformar pela minha poderosa ação de Mãe, Medianeira de graças e Corredentora. Não temais, porque Eu Me refugiei no deserto do vosso coração e pus nele a minha morada habitual.

Vivei na alegria e na confiança, pois fostes marcados por Mim com o selo e passastes a fazer parte da minha propriedade.

Hoje acolho os vossos pequenos corações no Coração imenso, Imaculado e Doloroso da vossa Mãe Celeste, que olha para vós com complacência e vos abençoa com o Papa, o meu primeiro filho predileto, que tanta luz dá a toda a Igreja".

Fátima, 29 de junho de 1980
Festa de S. Pedro e S. Paulo

O deserto onde Me retiro. "Hoje Eu te quis aqui, em Fátima, para concluir os Cenáculos que pudeste realizar durante este

ano, em todas as partes da Europa. Acolhi a vossa generosa resposta que Me destes em toda a parte, filhos.

Esta é a minha hora. É também a hora da vossa batalha porque se tornará cada vez mais manifesta a ação vitoriosa da Celeste Comandante, a Mulher vestida de sol.

Mas devo permanecer retirada no deserto ainda pela "metade de um tempo". Aqui Eu opero os maiores prodígios, no silêncio e no escondimento.

O deserto onde Me retiro sois vós, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, é o vosso coração, tornado árido por causa de tantas feridas, num mundo em que alastra a rebelião contra Deus e contra a sua Lei, marcado pelo ódio e pela violência que se estende de maneira ameaçadora.

O vosso coração que se tornou árido, as vossas almas sedentas, filhos: eis o lugar onde a Mãe Celeste põe agora o seu refúgio.

Graças à minha presença, este deserto transforma-se em jardim, cultivado por Mim com particular cuidado.

Todos os dias rego a aridez do vosso coração com a ternura do meu amor imaculado, a aridez das vossas almas com a Graça de que estou repleta porque, como Mãe, devo distribuí-la a todas as minhas crianças.

Depois enfaixo as vossas feridas com bálsamo celeste, torno a limpar-vos ajudando-vos a libertar-vos cada vez mais dos pecados, dos vossos numerosos defeitos e apegos desordenados. Deste modo, preparo e torno fecundo o terreno do meu jardim.

Em seguida, semeio nele o amor pelo meu Filho Jesus, para que possa germinar e florescer de maneira cada vez mais perfeita e luminosa; e no seu Espírito de Amor, abro-vos ao sol da complacência do Pai, de maneira que a Santíssima Trindade possa resplandecer e refletir-Se na celeste morada, construída no meu Coração Imaculado.

Cresceis assim cultivados por Mim como pequenas flores que se abrem para cantar só a glória de Deus e difundir por toda a parte o esplendor do seu amor.

Dou-vos também as cores e o perfume das minhas virtudes: a oração, a humildade, a pureza, o silêncio, a confiança, a pequenez, a obediência e o perfeito abandono.

Vós cresceis e vos desenvolveis, enquanto transformo cada dia o vosso deserto no jardim mais belo, guardado ciosamente por Mim".

13 de julho de 1980

Aniversário da 3ª aparição em Fátima

A Obra de corredenção. "Correspondei ao meu desígnio, filhos prediletos, e deixai-vos formar pela vossa Mãe. Assim, posso associar-vos cada vez mais à minha materna obra de corredenção.

Jesus é o único Redentor porque Ele é o único Mediador entre Deus e os homens. No entanto, Ele quis associar à sua Obra redentora todos os que foram redimidos por Ele mesmo, a fim de que a Obra misericordiosa do seu amor pudesse resplandecer de maneira maior e mais maravilhosa.

Assim vós, que fostes redimidos, podeis cooperar com Ele na sua Obra redentora. Em vós, que estais tão intimamente unidos a Ele até ao ponto de formar o seu próprio Corpo Místico, Ele pode colher, no vosso tempo, o fruto de tudo aquilo que realizou de uma única vez no Calvário.

Eu sou para vós o modelo perfeito da vossa cooperação na Obra redentora realizada pelo meu Filho. De fato, por ser Mãe de Jesus, fui por Ele intimamente associada à sua Redenção.

A minha presença aos pés da Cruz revela-vos como o meu Filho quis unir perfeitamente a Mãe a toda a sua grande dor, no momento da sua Paixão, da sua Morte por vós. Se a Cruz foi o seu patíbulo, a dor do meu Coração Imaculado foi como que o altar sobre o qual o meu Filho ofereceu ao Pai o Sacrifício da nova e eterna aliança.

Por ser Mãe da Igreja, fui intimamente associada por Jesus também ao cumprimento da sua Redenção, que se realiza no decurso da história, para oferecer a todos os homens a possibilidade de receberem a salvação que Ele vos obteve no momento da sua sangrenta imolação. Assim, quanto mais numerosos são os homens que alcançam a salvação, tanto mais se realiza a obra-prima do seu Amor divino.

A minha missão materna é ajudar de todos os modos os meus filhos a alcançar a salvação; é cooperar, ainda hoje, de modo especialíssimo na Redenção realizada pelo meu Filho Jesus. A minha missão de verdadeira Mãe e Corredentora tornar-se-á manifesta para todos.

Hoje quero exercer esta ação através de vós, meus filhos prediletos. Por isso quis retirar-Me para o deserto da vossa vida, onde coloquei o meu seguro refúgio.

Neste deserto formo-vos como Mãe para poder cumprir, através de vós, a grande obra da corredenção. Assim, chamo-vos à oração, ao perfeito oferecimento de vós próprios, ao sofrimento, à vossa imolação pessoal.

Conduzo-vos pelo caminho da Cruz e ajudo-vos docemente a subir o Calvário para vos transformar a todos em hóstias agradáveis ao Pai, para a salvação do mundo.

Este é o tempo da minha ação silenciosa. No deserto da vossa vida realizo, cada dia, o grande prodígio de vos transformar cada vez mais, até que Jesus crucificado possa ser revivido por cada um de vós.

Quando esta minha ação estiver cumprida, aparecerá perante toda a Igreja a grandeza do desígnio de amor que Eu estou realizando. Agora a minha misericordiosa obra de corredenção tornou-se mais do que nunca necessária e urgente.

Será reconhecida por todos a missão que Me foi confiada pela Santíssima Trindade; poderei exercer plenamente o meu grande poder, para que a vitória do meu Filho Jesus possa resplandecer em toda a parte, quando instaurará no meio de vós o seu glorioso Reino de amor".

16 de julho de 1980

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Medianeira de graças. "Filhos prediletos, sou a Medianeira de graças. A Graça é a própria vida de Deus que vos é comunicada. Ela nasce do seio do Pai e vos é merecida pelo Verbo, que Se fez Homem no meu seio virginal para vos participar a própria Vida divina, oferecendo-Se Ele próprio, para isso, em resgate por vós, tornando-Se deste modo o único Mediador entre Deus e toda a humanidade.

Para chegar do seio do Pai até vós, a Graça, tem de passar através do Coração divino do Filho, que vo-la comunica no seu Espírito de Amor. Assim como um raio de luz que atravessa uma janela assume a sua forma, cor e figura, assim também a Graça divina, merecida por Jesus, só pode chegar até vós através Dele e é por isso que ela reproduz em vós a sua própria figura, a sua própria imagem e vos configura cada vez mais com a sua própria Pessoa.

A Vida divina só pode chegar a vós sob a forma de Jesus e quanto mais ela cresce em vós, tanto mais vos conforma a Ele, de tal maneira que podeis crescer, verdadeiramente, como seus pequenos irmãos.

Através da Graça, o Pai comunica-Se cada vez mais a vós, o Filho assimila-vos, o Espírito Santo transforma-vos, estabelecendo uma relação de vida com a Santíssima Trindade, que se torna cada vez mais forte e operante. Nas almas que vivem em Graça é a própria Santíssima Trindade que põe nelas a sua morada.

Esta vida de Graça tem também uma relação com a vossa Mãe Celeste.

Sendo verdadeira Mãe de Jesus e vossa Mãe, a minha mediação se exerce entre vós e o meu Filho Jesus; esta é a consequência natural da minha divina maternidade.

Como Mãe de Jesus, fui o meio escolhido por Deus para que o meu Filho pudesse chegar a vós. No meu seio virginal cumpriu-se esta minha primeira obra de mediação.

Como vossa Mãe, fui o meio escolhido por Jesus para que, através de Mim, todos vós pudésseis chegar a Ele.

Sou verdadeira Medianeira de Graça entre vós e o meu Filho Jesus. A minha missão é distribuir às minhas pequenas crianças a Graça que brota do seio do Pai, que vos é merecida pelo Filho e vos é dada pelo Espírito Santo.

A minha missão é distribuí-la a todos os meus filhos, segundo as necessidades particulares de cada um, que a Mãe bem conhece.

Eu exerço sempre esta minha função. Mas só a posso exercer plenamente com os filhos que se entregam a Mim com perfeito abandono. Posso exercê-la sobretudo convosco, filhos prediletos que vos entregastes completamente a Mim por meio da vossa consagração.

Eu sou o caminho que vos conduz a Jesus. Sou o caminho mais seguro, mais curto, o caminho necessário para cada um de vós. Se vos recusais a percorrer este caminho, correis o perigo de vos perder durante o percurso.

Hoje, muitos quiseram pôr-Me de lado, considerando-Me quase como um obstáculo para chegar a Jesus, porque não compreenderam a minha função de Medianeira, entre vós e o meu Filho.

Assim, nunca como nestes tempos, muitos dos meus filhos correm o perigo de não poder chegar a Ele. O Jesus que encontram é, frequentemente, apenas o resultado das suas investigações humanas e corresponde às suas aspirações e desejos, é um Jesus formado à sua medida; não é Jesus, o Cristo, o verdadeiro Filho de Deus e da vossa Mãe Imaculada.

Entregai-vos a Mim com confiança e assim permanecereis fiéis, porque poderei exercer plenamente a minha obra de Medianeira de Graça. Levar-vos-ei cada dia pelo caminho do meu Filho, de modo que Ele possa crescer em vós até à sua plenitude.

Esta é a minha grande Obra, que realizo ainda no silêncio e no deserto. Sob a minha poderosa ação de Medianeira de Graça, sois cada vez mais transformados em Cristo, para vos tornardes aptos para a missão que vos espera. Continuai em frente, portanto, com coragem, pelos caminhos traçados pela vossa Mãe Celeste".

8 de agosto de 1980

A arma poderosa. "Estás aqui no lugar que te preparei para o teu repouso. Passaste estes últimos dias em união de oração e de vida com X..., que te dei como teu pequeno irmão e sobre o qual tenho um grande desígnio para esta minha Obra.

Meus filhos prediletos, como é grande o amor e a dor do meu Coração Imaculado!

Olho para vós com imensa ternura. A minha luz penetra a vossa vida, a alma, o coração e a vossa existência.

Quantas dificuldades tendes de ultrapassar, quantos sofrimentos vos esperam cada dia! A dor tornou-se para vós o vosso alimento cotidiano; assim sois, frequentemente, levados ao desânimo e ao desalento.

Vivei no amor imaculado do meu Coração. Sede pequeninos, pobres, humildes.

Aceitai como um dom a vossa fragilidade.

Não procureis nunca nem afirmar-vos a vós próprios, nem prevalecer sobre os outros.

O caminho pelo qual vos conduzo é o do escondimento e das humilhações.

Não sejais curiosos em querer saber o que vos espera, vivei antes cada momento no perfeito amor.

Então podereis dar-vos cada vez mais às almas, porque a cada impulso vosso corresponde uma ajuda do Senhor proporcional ao vosso trabalho.

Continuai em frente com coragem, sem nunca vos deterdes, levando a vossa cruz, como o vosso Irmão Jesus no seu caminho para o Calvário, num caminho que parecia impossível e desproporcional para as poucas forças que Lhe restavam.

A vossa missão é sublime e não deveis deixar que a fraqueza e o desalento a detenham.

Os meus tempos chegaram e em breve sairei do deserto em que Me encontro para entrar na fase decisiva desta minha batalha. Tenho, por isso, necessidade de vós e da arma poderosa do vosso amor, puro, sacerdotal.

Abri o coração às dimensões do meu Coração Imaculado e então havemos de traçar um grande caminho de luz, pelo qual os meus pobres filhos perdidos poderão ser reconduzidos e salvos".

15 de agosto de 1980

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

O meu corpo glorioso. "Sou a vossa Mãe elevada ao Céu.

Hoje olho para todos vós com estes olhos misericordiosos e encerro-vos no meu Coração Imaculado que nunca cessa de bater de amor por vós.

Sou a Mulher vestida de sol. O meu corpo glorioso é sinal para vós da minha completa vitória. Agora, o sol eterno da Graça e do Amor ilumina, penetra e circunda o meu corpo glorioso, associado intimamente na glória ao do meu Filho Jesus.

Do meu Coração brota a fonte da minha luz, com a qual quero envolver e iluminar este mundo invadido pelas trevas. Segui a minha luz imaculada, deixai-vos atrair pelo suavíssimo perfume do meu corpo glorioso.

Filhos prediletos, para vos conseguir afastar de Mim, o meu adversário lança-se hoje contra vós de maneira furiosa. Consegue arrastar um terço das estrelas do céu e fazê-las precipitar; e estas estrelas, no firmamento da Igreja, sois também vós. Contudo, é muito maior o número daquelas cujo esplendor ele obscurece!

Assim, insidia-vos de todos os modos; combate-vos, atingindo frequentemente as almas mais próximas de vós e por vós mais amadas, para vos levar ao desânimo, de maneira a apagar em vós o ardor e o fervor da vossa ação apostólica.

Caminhai na perfeita confiança na vossa Mãe Celeste.

Procurai a resposta à vossa sede de amor só no meu Coração Imaculado. Aqui não sofrereis nenhuma desilusão. Aqui sereis conduzidos ao heroísmo do amor. Aqui toda a vossa ferida será enfaixada e curada e recebereis uma nova força e um novo impulso para vos doardes às almas.

O meu Coração Imaculado tem sobre vós um grande desígnio, que está se realizando neste tempo.

Olhai para o Paraíso, para onde a vossa Mãe foi elevada e vivei sobre a terra deixando-vos guiar e levar por Ela. Assim difundireis a minha Luz, e contribuireis cada vez mais para o triunfo do meu amor materno na alma e na vida de muitos dos meus filhos, contagiados pelo mal e pelo ódio.

O deserto da vossa vida florescerá no meu jardim e espalhareis ao vosso redor o perfume de todas as virtudes que adornaram aqui na terra a alma e o corpo, agora glorioso, da vossa Mãe Imaculada".

Nova Iorque (Estados Unidos), 2 de setembro de 1980

O recife da grande divisão. "Quis-te hoje aqui, na grande cidade deste continente, para começar os Cenáculos, que farás depois em muitos outros Estados desta imensa nação.

Filhos prediletos, esta é a vossa hora. Chamo-vos a todos a combater comigo na fase final da batalha. A vossa Mãe está à beira da sua maior vitória.

Eu te escolhi como o menino mais pequenino e mais pobre, e levo-te a toda a parte do mundo para vos acolher a todos no meu Coração Imaculado. Por meio de ti, recebo agora de toda a parte a homenagem da vossa vida consagrada a Mim, e encho o vosso coração de puro amor a Jesus, para que possais salvar assim um grande número de almas.

Acolho o vosso sofrimento e curo as vossas numerosas feridas. Amo-vos com um Coração materno e misericordioso. Amo-vos com predileção por causa da vossa grande pequenez e fragilidade. Conduzo-vos porque competirá a vós realizar a missão mais importante no momento da luta decisiva.

Olhai para a grande luz que o meu Coração Imaculado deu à Igreja: é o meu primeiro filho predileto, o Papa João Paulo II. De ora em diante, esta luz tornar-se-á muito mais forte, à medida que se tornar mais áspero o combate.

Este Papa é sinal da minha presença extraordinária ao vosso lado; torna-se a pedra de tropeço para todos os meus inimigos e o recife contra o qual se operará a grande divisão.

Ele esteve também aqui e falou com firmeza, mas como são poucos aqueles que seguem o seu seguro e inspirado ensinamento! Até alguns dos meus filhos prediletos continuam a prescindir dele, caindo-se assim numas trevas mais profundas e a Igreja encontra-se neste País muito doente e cheia de chagas.

Sede vós, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, o exemplo vivido de amor, de fidelidade e de total unidade ao Papa. Assim atraireis um grande número de pobres filhos desorientados para o caminho da unidade e da salvação na verdadeira fé.

Em breve a apostasia tornar-se-á manifesta: só aqueles que estiverem com o Papa é que se salvarão do perigo de naufragar na fé. Com Ele, a todos vos abençôo e vos encorajo a caminhar na confiança e no filial abandono".

Inverness – Flórida (Estados Unidos), 8 de setembro de 1980

Festa da Natividade de Maria Santíssima

Virá a vós como fogo. "Hoje, filhos prediletos, vos reunis aqui em grande número; vindos dos mais longínquos Estados desta nação para viver dois dias de Cenáculo comigo.

Esta é a hora de vos recolherdes comigo na oração e no amor, que deve crescer entre vós, até vos tornardes uma só coisa.

Se perseverardes comigo na oração, poderei preparar-vos para receberdes o dom do Espírito Santo, que Se quer comunicar a vós de maneira cada vez mais plena. Esta é a sua hora, pois é pela sua poderosa ação de amor que será purificado e renovado o mundo inteiro.

Ele virá a vós como fogo ardente que tudo queima, virá como testemunha do meu Filho, que nunca foi tão vilipendiado e traído na sua Pessoa e na sua Palavra.

Virá para reconduzir o mundo à perfeita glorificação do Pai. Preparai-vos para receber este grande dom que o meu Coração Imaculado vos obteve.

Sou a vossa Mãe Menina. Olhai para Mim, a fim de vos tornardes mais pequeninos. A vossa pequenez é a minha grande força.

Recolhei-vos hoje ao redor do meu berço e oferecei-vos a Mim como pequenas flores, perfumadas de amor e de confiança. E correspondamos juntos à vontade do Pai, a fim de que tudo o que Ele estabeleceu para a salvação do mundo possa em breve se cumprir".

Chicago (Estados Unidos), 15 de setembro de 1980

Festa de Nossa Senhora das Dores

Os sofrimentos da Igreja. "Sou a vossa Mãe Dolorosa.

A espada que transpassou o meu Coração aos pés da Cruz, continua a ferir-Me pelo grande sofrimento que a Igreja, Corpo Místico do meu Filho Jesus está agora vivendo.

Todos os sofrimentos da Igreja estão no meu Imaculado e Doloroso Coração. É assim que ainda hoje cumpro a minha função materna, gerando na dor esta minha Filha para uma nova vida. É por isso que se torna cada vez mais importante a função da Mãe no momento presente da sua dolorosa purificação.

Todos os sofrimentos do Papa, dos Bispos, dos Sacerdotes, das almas consagradas, dos fiéis estão encerrados no meu Coração de Mãe. Também Eu participo neles, vivendo convosco estas horas de grande dor. É a Paixão do meu Filho que continua no seu Corpo Místico.

Hoje revivo com Ele pela Igreja as mesmas horas do Getsêmani, do Calvário, da Crucifixão e da sua Morte.

Tende confiança e paciência; tende coragem e esperança. Em breve, da nossa dor surgirá uma nova era de Luz. A Igreja reflorescerá, sob o poderoso influxo do amor de Deus".

Cebú (Filipinas), 2 de outubro de 1980

Festa dos Santos Anjos da Guarda

Um grande desígnio sobre este povo. "Olha para este imenso arquipélago e vê como a minha Obra se difundiu também aqui de maneira extraordinária.

Contempla as minhas maravilhas em todas as partes do mundo; revelei-te também os tempos e os lugares em que está se realizando o triunfo do meu Coração Imaculado.

Olha para o coração e para a alma de todos estes meus filhos: são tão fiéis a Jesus, devotos para comigo e tão unidos à Igreja! Por meio deles, a Luz do meu Coração difunde-se em todas as nações deste continente.

Tenho um grande desígnio sobre este povo. Agrada-Me pela sua simplicidade, pela sua religiosidade, pela sua grande pobreza, pela sua humildade e paciência.

Sou a Mãe de todos os povos. Eu olho para o coração das nações, para colher aí as sementes de bem e fazê-las florescer no jardim do meu Coração Imaculado, para as poder salvar em maior número no momento da prova decisiva, quando algumas delas desaparecerem da face da terra.

Olho com ternura e alegria para estes meus filhos e conduzo-te no meio deles para fazerdes Cenáculos de oração e renovardes juntos a consagração ao meu Coração Imaculado.

A tua vinda é sinal da minha particular presença a seu lado. Dá-Me todas as coroas de flores perfumadas com que te cingem. São sinal da grande coroa de amor que já Me oferecem os filhos de todas as partes do mundo, para Me tirar a dolorosa coroa de espinhos.

Convosco estão os Anjos da Guarda, que vos conduzem na luz, de maneira que o meu jardim esteja, em breve, todo florido.

Então a Igreja e o mundo verão a obra-prima de amor que, por agora, guardo ciosamente no meu Coração Imaculado".

Manila (Filipinas), 13 de outubro de 1980
Aniversário da última aparição em Fátima

Não pequeis mais. "Neste dia, vos recolheis aqui, num Cenáculo de oração e recordais a minha última aparição na Cova da Iria confirmada pelo milagre do sol.

Desta terra, tão amada por Mim, por causa do amor e da devoção que têm para comigo, dirijo novamente ao mundo o apelo angustiado que dirigi no mesmo dia em Fátima e que resume, em poucas palavras, a mensagem que vos vim comunicar do Céu:

Não pequeis mais!

Não ofendais mais o meu Filho Jesus, que já está demasiado ofendido. Voltai a Deus por meio da vossa conversão, pelo caminho da oração e da penitência.

Infelizmente, esta minha mensagem não foi ouvida. Assim a humanidade continuou a percorrer o caminho da rebelião contra Deus, da recusa obstinada da sua Lei de amor. Chegou-se até a negar o pecado, a justificar até as mais graves desordens morais, em nome duma liberdade falsamente entendida. Assim, satanás, o meu adversário, conseguiu fazer-vos cair na sua sedução.

Muitos perderam a consciência do pecado; é por isso que este é cada vez mais cometido e justificado. Quase desapareceu o sentido do arrependimento, que é o primeiro passo a dar no caminho da conversão.

Tambem nas nações de mais antiga tradição cristã foi até legitimado o grande crime do assassínio das crianças ainda no seio da sua mãe. Este crime clama vingança diante de Deus.

Esta é a hora da justiça e da misericórdia. Esta é a hora do castigo e da salvação. A Mãe Celeste intercede junto de Deus por vós, porque nunca como nestes momentos, estivestes tão ameaçados e tão próximos da prova suprema.

Por isso vos suplico que vos arrependais e volteis a Deus. Por meio de vós, meus filhos prediletos e a Mim consagrados, meus apóstolos nestes últimos tempos, quero que este angustiado apelo chegue até aos extremos confins da terra.

Desta nação bendita, sobre a qual tenho um grande desígnio de amor e de luz, a todos vos recolho no refúgio do meu Coração Imaculado".

Sydney (Austrália), 19 de outubro de 1980

Festa de S. Paulo da Cruz

As maravilhas de amor e de luz. "Trouxe-te também a este novo continente, para te encontrares com muitos dos

meus filhos, alguns dos quais vieram de propósito da Nova Zelândia e das ilhas mais distantes.

Vês o meu Movimento difundido por toda a parte. Esta luz já envolve todas as partes do mundo: já não há lugar onde não tenha sido levado o doce convite da vossa Mãe.

Servi-Me de ti, o mais pequenino e o mais pobre filho, para fazer de ti mensageiro de paz, de misericórdia e de salvação.

Enfim o meu tempo chegou. Chegaram as horas dolorosas preanunciadas por Mim. Tornar-se-á manifesto o maior prodígio da Mulher vestida de sol, que decidiu apressar os tempos da sua intervenção vitoriosa.

Por isso vês que o meu triunfo já começou em toda a parte. O meu Coração de Mãe triunfa no coração dos filhos que Me respondem "sim" em toda a parte. Eles são os mais pequeninos, os humildes, os pobres, os desconhecidos.

No coração dos meus filhos que acolheram o convite e se oferecem cada dia ao amor e para a glória perfeita de Jesus, prepara-se o triunfo do meu Coração Imaculado. Por meio deles, virá em breve o Reino glorioso de Cristo em toda a sua plenitude de força, de luz e de vitória".

Melbourne (Austrália), 27 de outubro de 1980

O caminho da unidade. "Vê como o meu adversário conseguiu estender aqui o seu domínio, levando tantos dos meus filhos a viver prescindindo de Deus, seduzindo-os com o veneno do ateísmo e do neo-paganismo.

Nunca, como nestes tempos e nestes lugares, a Igreja que Jesus fundou unida, deve se apresentar com toda a força da sua unidade, para poder difundir a luz do Evangelho a todos os que se transviaram.

Eu sou o caminho da unidade.

É à Mãe que compete reconduzir ao amor recíproco, à concórdia, à estima, à plena comunhão todos os que foram

incorporados, por meio do Batismo, na própria vida do meu Filho Jesus.

Alguns quiseram pôr de lado a vossa Mãe Celeste, precisamente na enganadora perspectiva de tornar mais fácil a unidade entre os cristãos.

Isto criou, pelo contrário, um novo e mais grave obstáculo. De fato, a desunião entrou até no interior da Igreja Católica.

Não é possível uma verdadeira unidade entre os cristãos senão na perfeição da verdade.

E a verdade só é mantida íntegra na Igreja Católica, a qual deve conservá-la, defendê-la e anunciá-la a todos sem medo.

Será a luz da verdade que atrairá muitos dos meus filhos a voltarem ao seio da única Igreja fundada por Jesus.

Não é possível uma verdadeira unidade entre os cristãos a não ser na perfeição da caridade.

E quem melhor do que a vossa Mãe Celeste vos pode ajudar a amar-vos, a compreender-vos, a ser benévolos uns com os outros, a conhecer-vos, a estimar-vos? Por isso, não é possível uma verdadeira unidade entre os cristãos sem um esforço de conversão interior e de purificação, para conseguir cumprir somente a Vontade divina.

Eis a Vontade de Deus para vós: que todos sejam um.

E quem mais que Eu pode ajudar os seus filhos a percorrer este difícil caminho?

Sou para vós o caminho da unidade. Quando for acolhida por toda a Igreja, então poderei reunir, como Mãe, as minhas crianças no calor, de uma só família.

Por isso, a unidade entre todos os cristãos na Igreja Católica coincidirá com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo. Esta Igreja unida, no esplendor dum novo Pentecostes, terá a força para renovar todos os povos da terra.

O mundo acreditará naquele que o Pai enviou e será inteiramente renovado pelo seu Espírito de Amor".

Calcutá (Índia), 3 de novembro de 1980

Festa de S. Martinho de Porres

Mãe dos mais pobres. "Também te quis nesta grande nação para fazer Cenáculos a fim de reunires em número cada vez maior os meus prediletos, todos os meus filhos, no refúgio do meu Coração Imaculado.

A maior parte deles vive, porém, ainda na ignorância do Evangelho que o meu Filho Jesus vos ensinou, com o mandato dado aos apóstolos e transmitido a vós, de ir anunciar a Boa Nova a todos os povos da terra.

Quantos deles vivem ainda nas trevas do paganismo ou pertencem a outras religiões e têm assim necessidade de ser conduzidos à plenitude da verdade, que só se encontra na Igreja Católica, fundada por Jesus, para levar o Evangelho da salvação a todos os povos!

Viste também quantos dos meus filhos vivem aqui, como em nenhum outro lugar, em condições de extrema miséria, de imensa pobreza. Quantos deles não têm nem casa, nem trabalho, nem alimento, nem vestuário, vivendo com poucos farrapos nas calçadas das ruas, onde sofrem e morrem no meio da apatia e indiferença gerais.

A tua vinda é para eles um sinal extraordinário da minha presença ao seu lado, da minha dolorosa ansiedade de Mãe. Sou a Mãe daqueles que são ignorados e abandonados por todos.

Hoje acolho todo o seu sofrimento na dor imensa do meu Coração. Derramo bálsamo sobre as suas feridas e dou valor a cada sofrimento destes meus pobres filhos: o sofrimento de quem ainda não conhece Jesus e caminha nas trevas; o sofrimento de quem é marginalizado e não se sente ajudado por ninguém; o sofrimento de quem não possui nada; o sofrimento de quem vive e morre nas calçadas das ruas, sem que ninguém se detenha para lhe prestar auxílio. Sou a Mãe dos mais pobres entre os pobres, dos mais miseráveis e o

meu Coração Imaculado quer dar-lhes a ajuda de que têm necessidade: a ajuda para chegarem a Jesus e acolherem o seu Evangelho de salvação, levado por tantos dos meus filhos e filhas missionários, que consomem aqui toda a sua existência para este objetivo; a ajuda para viverem na dignidade de filhos de Deus, para uma existência mais humana e digna.

Faço-Me hoje voz dos meus filhos pobres, que não têm voz, para repetir a todos: pensai nestes vossos irmãos, naqueles que ainda hoje morrem de miséria e de fome. Dai a estes meus pequeninos aquilo que vós tendes em abundância. Não vos preocupeis em acumular riquezas, mas sim devem ser distribuidos entre todos os bens que o vosso Criador pôs à disposição de todos.

Sou a Mãe de todos, mas particularmente dos mais pobres. Acolho o seu sofrimento, o abençôo e o associo à oração daqueles que invocam o advento do Reino de Jesus, por meio do triunfo do meu Coração Imaculado. Será um Reino de verdade e de graça, de amor e de justiça e nele os meus filhos pobres terão o lugar mais belo".

Bangalore (Índia), 14 de novembro de 1980

A força do Evangelho. "Tudo o que viveste aqui é para ti, meu pequeno filho, um sinal de que esta é a minha hora e de que a Celeste Comandante já reuniu o seu exército de toda a parte do mundo.

Todos os dias, em diversas dioceses, tu te encontraste em Cenáculos com centenas de filhos prediletos e com dezenas de milhares de religiosas e fiéis, fazendo, nas catedrais, a vossa consagração ao meu Coração Imaculado.

Assim, através de vós, que Me respondestes, a minha Luz se difunde cada vez mais na Igreja. A Igreja retoma vigor, confiança e novo impulso para a evangelização e salvação de todos os povos.

Olha para esta imensa nação e para o incalculável número de meus filhos que ainda não conhecem Jesus e caminham nas trevas, na espera de que também para eles brilhe a luz da verdade e da graça. Este é o tempo em que o Evangelho da salvação deve ser anunciado a todos os povos da terra.

O Evangelho deve ser pregado a todas as criaturas tal como Jesus vo-lo ensinou, tal como o Espírito Santo o deu à Igreja.

O Evangelho deve ser hoje guardado à letra.

O Evangelho deve ser hoje vivido à letra.

O Evangelho deve ser hoje pregado à letra.

A tentativa, levada a cabo por muitos, de ensinar o Evangelho só humanamente, de descurar o seu conteúdo histórico e sobrenatural, de reduzir a interpretações naturais o que nele está contido de divino e de miraculoso, teve como consequência enfraquecer a mensagem e debilitar a eficácia do seu anúncio.

A força da evangelização está na sua fidelidade e na autenticidade. Não é adaptando a mensagem de Cristo às várias culturas, mas levando todas as culturas a Cristo que se realiza a missão da evangelização que vos foi confiada. Quantos destes meus filhos seriam já de Cristo, se hoje não tivesse enfraquecido a força e o impulso da evangelização!

Sou para vós Mãe e Mestra. Tal como acolhi, guardei e vivi a Palavra de Deus, assim também hoje faço com que todos vós a acolhais, a guardeis e a vivais, meus pequeninos. A Palavra divina deve ser, por isso, vivida por vós e anunciada à letra.

Assim, quero comunicar a todos vós o entusiasmo pelo Evangelho. Iluminados pela sua luz, anunciai-o a todos os povos da terra. Sou Mãe e Mestra de todos os povos e o triunfo do meu Coração Imaculado não pode acontecer plenamente senão quando os tiver levado todos ao meu Filho Jesus.

Vivei no meu Coração Imaculado e dai Jesus a todos os povos da terra. Em breve se cumprirá o desejo mais íntimo

do meu Filho e, guiados por Mim, todos acorrerão de toda a parte dos cinco continentes, para entrar num único redil sob um só Pastor.

Por agora, olho com ternura de Mãe para estes meus filhos ainda afastados e, por meio de ti, a todos abençôo e encerro hoje no meu Coração Imaculado".

8 de dezembro de 1980

Festa da Imaculada Conceição

A grande Misericórdia. "Filhos prediletos, hoje recolho-vos todos sob o meu manto imaculado. Este é o escudo com que vos cubro, para vos defenderdes de todos os ataques na grande batalha a que vos chamo. Deveis revestir-vos com este poderoso escudo que vos dou para a vossa defesa e para vossa salvação.

Como são numerosas hoje as insídias do meu adversário, que parece estar atingindo o cume da sua grande ofensiva! Procura seduzir-vos por todos os modos e com os meios mais traiçoeiros, para vos conseguir atingir na alma e vos ferir com o pecado, de modo a afastar-vos de Jesus, que é o vosso único Salvador.

Toda a humanidade está poluída por este veneno invisível, e tem hoje em dia necessidade de ser curada pelo Amor Misericordioso de Jesus. Este manifestar-se-á a vós de maneira extraordinária, através da intervenção da vossa Mãe Imaculada.

A arma que vos dou para combater é a corrente que vos liga ao meu Coração: o santo Terço. Filhos prediletos, rezai-o frequentemente, porque, nestes tempos, só com a vossa oração sacerdotal recolhida no meu Coração Imaculado, é que podemos mover e quase forçar a grande Misericórdia do Senhor a manifestar-se.

Na hora em que tudo parecer perdido, tudo será salvo pelo Amor Misericordioso do Pai, que se tornará visível por meio da maior manifestação do Coração Eucarístico de Jesus.

O estandarte, sob o qual vos congrego é o de Jesus crucificado, que deve ser mostrado por vós, porque, também para a vossa perversa geração, não há outra salvação senão na Cruz de Jesus.

Com o Terço numa mão e o estandarte do Crucifixo na outra, combatei agora a fase decisiva da batalha.

Esta minha materna intervenção foi fortemente solicitada também pela confiante oração do meu primeiro filho predileto, o Papa, que invocou para vós a Misericórdia de Deus.

Este seu poderoso grito penetrou o Céu e levou o meu Coração de Mãe a apressar os tempos da vitória.

Por isso vos reúno hoje no meu exército e vos dou o escudo, a arma e o estandarte para o combate. A todos vos fortaleço e abençôo".

24 de dezembro de 1980

Noite Santa

Ao redor do Berço. "Filhos prediletos, é a Noite Santa. Passai-a comigo na oração, no silêncio, no recolhimento, na espera.

Já terminou este dia, que passei com a ajuda preciosa do meu Esposo, percorrendo a última parte de um fatigante caminho.

Foi o meu dia mais longo. Mas ao escurecer, quando entramos na cidade que nos devia acolher, todas as portas se fecham. A cada nosso pedido, uma nova recusa se faz ouvir.

Assim, o gelo, que há muito Me tinha entorpecido os membros, começa a penetrar no meu espírito e a ferir-Me como uma dolorosa espada, no fundo de toda minha vida.

Devo dar-vos o Esperado das gentes, no momento em que ninguém O acolhe.

Está para nascer o Amor e o gelo do egoísmo fecha o coração de todos. Só a piedade de um pobre nos indica uma gruta próxima.

Na escuridão, no frio, junto duma manjedoura, sobre a qual está posto um pouco de feno, acontece o divino prodígio.

Lá fora as estrelas, os cânticos dos Anjos, a luz que chove do Céu; mas ao redor do Berço só há o calor de dois corações humanos que amam, o coração do meu castíssimo Esposo e o meu Coração virginal de Mãe.

Mas para o Menino que nasce, basta este calor de amor.

Filhos prediletos, nesta Noite Santa, quero-vos todos comigo, ao redor do Berço do meu Menino.

As portas das casas ainda estão fechadas. As nações revoltaram-se contra o Senhor que vem e tramam para lutar contra o seu domínio real.

O coração dos homens está coberto pelo mais espesso gelo. Há tanto frio nesta hora, no mundo! É o frio do ódio, da violência, do egoísmo desenfreado. É o gelo da falta de amor que mata.

Mas nesta Noite Santa, ao redor do berço, com o meu Coração e com o do meu Esposo José, quero também todos os vossos pequenos corações.

Juntos amemos, rezemos, reparemos, aqueçamos com o amor o Menino Jesus, que nasce ainda para vós. Os vossos corações que amam são para Ele o único grande conforto.

Através de vós, formados no Coração Imaculado da Mãe, este pequeno Menino quer abrir ao amor o mundo inteiro".

31 de dezembro de 1980

Última noite do ano

O maior grito. "Filhos prediletos, vivei comigo na oração as últimas horas que encerram este ano.

O vosso tempo é medido pelo bater do meu Coração Imaculado, que está compondo o seu desígnio de amor e de salvação. Cada dia, cada hora que passa é ritmada e ordenada segundo este meu desígnio materno.

Os momentos que viveis são de emergência. Por isso vos chamo todos a uma mais intensa oração e a viver com a maior confiança no Amor Misericordioso do vosso Pai Celeste.

Está para se abrir a porta de ouro do seu Coração divino e Jesus está prestes a derramar sobre o mundo as torrentes da sua Misericórdia. São rios de fogo e de graça, que transformarão e renovarão o mundo inteiro.

Sobre as ondas de sofrimentos até agora jamais conhecidos e de prodígios que jamais se realizaram, chegareis ao porto seguro dos novos céus e de uma nova terra. Está para nascer, dos dias dolorosos que estais vivendo, uma era de graça, de amor e de paz.

Por isso vos convido a terminar o ano de joelhos, unindo-vos espiritualmente ao Papa, meu primeiro filho predileto, que agora tanto sofre e reza, para implorar a Misericórdia de Deus para o mundo.

A vossa oração seja uma poderosa força de intercessão e de reparação. Seja o maior grito que jamais se ouviu até agora, tão forte que penetre o Céu e constranja o Coração de Jesus a derramar a plenitude do seu Amor Misericordioso.

Por isso vigiai comigo e rezai. Já chegou a minha e vossa hora. É a hora da Justiça e da Misericórdia".

1981

Luz e glória do Senhor

1 de janeiro de 1981

Festa da Maternidade divina de Maria Santíssima

A única possibilidade de salvação. "Iniciai este novo ano na luz da minha divina maternidade. Eu sou o caminho pelo qual a paz chegará a vós.

A incapacidade de construir a paz para os homens de hoje, depende da sua obstinada negação de Deus. Enquanto a humanidade continuar a percorrer o caminho da rejeição de Deus e da rebelião contra a sua Lei, não haverá paz. Pelo contrário, o egoísmo e a violência aumentarão e se sucederão guerras cada vez mais cruéis e sangrentas.

Poderá chegar-se à possibilidade, muitas vezes prevista, duma terceira guerra mundial, que terá a terrível capacidade de destruir grande parte da humanidade, se os homens não se comprometerem seriamente a voltar a Deus.

O Senhor está pronto a derramar também sobre a vossa geração perdida e tão ameaçada os rios da sua Misericórdia, desde que ela volte arrependida aos braços do seu Pai Celeste.

Eu mesma cantei a sua Divina Misericórdia, que se estende sobre todas as gerações dos homens que temem o Senhor, e é neste retorno ao amor e ao temor de Deus que reside para vós a única possibilidade de salvação.

No primeiro dia do novo ano, em que venerais o mistério gozoso da minha divina maternidade, volto para vós, meus pobres filhos, os meus olhos misericordiosos. Com espírito aflito e voz angustiada, imploro-vos que volteis a Deus, que vos espera com o mesmo amor com que o pai esperava, todos os dias, o regresso do filho pródigo (...).

Convido-vos a uma amorosa cruzada de oração reparadora e a obras de penitência. Implorai a Deus, juntamente comigo, a graça do retorno de tantos meus filhos afastados.

Multiplicai por toda a parte os Cenáculos de oração para forçar a Misericórdia de Deus a descer, como orvalho, sobre

o imenso deserto deste mundo. E preparai-vos para ver o que os olhos humanos nunca viram.

Eu sou o caminho da Paz. Toda a humanidade é chamada, através de Mim, a voltar a Deus, pois só neste seu completo retorno é que o meu Coração de Mãe pode triunfar (...)".

2 de fevereiro de 1981

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Luz e glória do Senhor. "Entregai-vos a Mim, filhos prediletos, com extremo abandono e com a maior confiança na vossa Mãe Imaculada. Tal como acolhi o meu Menino Jesus, também hoje vos acolho nos braços para vos apresentar cada dia no Templo do Senhor.

No altar do meu Coração Imaculado sois oferecidos por Mim a Deus:

— *para serdes a sua luz*, que deve resplandecer cada vez mais no meio das trevas que cobriram novamente a terra.

A luz resplandece, embora as trevas ainda não a queiram acolher. Está luz deve resplandecer através de vós, meus filhos prediletos, porque isto faz parte da vossa missão sacerdotal.

Difundi à vossa volta a luz da verdade, contida no Evangelho, que é a própria luz do meu Filho Jesus.

A minha missão materna é fazer viver Jesus em cada um de vós, até à sua plenitude. Nunca como nestes momentos difíceis é tão necessário que todos os Sacerdotes sejam somente "Jesus vivido e vivo", para serem ainda luz para todas as nações.

Os seus olhos misericordiosos estejam nos vossos olhos; o seu Coração divino no vosso coração; a sua Alma na vossa alma; o seu Amor no vosso amor, para difundir a plenitude desta luz em toda a parte da Igreja.

— *Para serdes a sua glória*, que se deve refletir através de vós em toda a parte do mundo.

De fato, na hora em que a humanidade conhece a maior rejeição de Deus de toda a história, vós sois imolados sobre o altar secreto do meu Coração Imaculado, para cantar hoje a glória do Pai, a misericórdia do Filho e o amor do Espírito Santo.

Glória do novo povo de Israel, chamado a preparar a humanidade para o retorno de Jesus.

Glória da Igreja renovada, que conhecerá o seu novo Pentecostes de fogo, de Graça e de luz.

Glória da nova humanidade purificada pela grande tribulação, finalmente pronta para viver o inefável momento do seu completo retorno ao Senhor.

A hora é grave, meus filhos prediletos. Por isso vivei cada dia, com amor e fidelidade, a consagração que fizestes.

Deixai-vos levar sempre nos meus braços como o meu pequeno Jesus, abandonando todas as coisas à vossa Mãe Celeste, para que o desígnio do Pai se possa cumprir também em cada um de vós".

11 de fevereiro de 1981
Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Olho para vós com complacência. "Filhos prediletos, sois chamados a desempenhar hoje uma grande missão que vos foi preparada, em todos os seus pormenores, pela vossa Mãe Imaculada.

Há anos que vos tracei o caminho. Tomei-vos pela mão e conduzi-vos, sustentando-vos e ensinando-vos a dar um passo a seguir do outro, tal como faz a mãe com as suas crianças.

Quantas vezes vos recolhi nos braços, depois de cada queda; quantas vezes enfaixei as vossas dolorosas feridas e dei força à vossa grande fraqueza!

Quantas vezes intervim pessoalmente, sem que vós vos désseis conta sequer, para vos subtrair às perigosas insídias que o meu e vosso adversário vos arma todos os dias!

Olho para vós agora com complacência de Mãe, que Se vê refletida e vivida pelas suas crianças.

O meu exército está pronto; a minha hora chegou; a minha batalha já está chegando à sua última fase (...).

Caminhai nesta luz de pureza. Deveis difundir à vossa volta só o perfume do meu Filho Jesus e da vossa Mãe Celeste, que nunca conheceu o pecado.

Esteja em vós o perfume da própria vida de Deus: da Graça que vos reveste, da Sabedoria que vos ilumina, do amor que vos conduz, da oração que vos sustenta, da mortificação que vos purifica.

Não vos perturbeis por causa dos assaltos do meu adversário, que se lança com raiva para vos roubar a preciosa virtude da pureza, que é minha e que Eu comunico, como sinal de completa pertença a Mim, aos filhos que Me respondem e que se consagram ao meu Coração Imaculado.

Ninguém vos arrancará do meu celeste jardim, no qual vos recolhi com tanto cuidado.

Nele, cresceis cada dia mais belos e mais puros, para cantar a todos a glória do Pai, que Se reflete em vós com complacência, do Filho, que quer ser perfeitamente revivido por vós, e do Espírito Santo, que Se doa a vós com inexaurível abundância.

Assim, muitos dos meus pobres filhos, hoje tão necessitados de Graça e de pureza, poderão acorrer à fonte do meu e do vosso amor imaculado para se lavarem".

4 de março de 1981

Quarta-feira de Cinzas

Mortificai-vos nos sentidos. "Filhos prediletos, acolhei o convite à conversão que a Igreja vos propõe particularmente neste período da Quaresma.

Nestes tempos, a Mãe Celeste pede-vos obras de penitência e de conversão. A oração seja sempre acompanhada também por uma interior e fecunda mortificação.

Mortificai-vos nos sentidos, para poderdes exercer o domínio sobre vós próprios e sobre as vossas paixões desordenadas.

Os olhos sejam verdadeiros espelhos da alma; abri-os para acolher e para dar a luz do bem e da graça e fechai-os a qualquer influxo do mal e do pecado.

Solte-se a língua para articular palavras de bondade, de amor e de verdade e, por isso, o mais profundo silêncio circunde sempre o surgir de cada palavra.

A mente abra-se apenas a pensamentos de paz e de misericórdia, de compreensão e de salvação, e nunca seja tocada nem de leve pelo julgamento e pela crítica e muito menos pela maldade e pela condenação.

O coração se feche firmemente a todo o apego desordenado a vós próprios, às criaturas e ao mundo em que viveis, para que se possa abrir à plenitude do amor a Deus e ao próximo.

Jamais como hoje muitos dos meus filhos caídos têm necessidade do vosso amor puro e sobrenatural, para se salvarem.

No meu Coração Imaculado vos formarei a todos na pureza do amor. Esta é a penitência que vos peço, filhos prediletos; esta é a mortificação que deveis fazer, para vos poderdes dispor para a tarefa que vos espera e para poderdes escapar das perigosas insídias que o meu adversário vos arma.

Na pureza, no silêncio e na fidelidade, segui todos os dias a Mãe Celeste, que vos conduz pelo mesmo caminho de Jesus crucificado.

Este caminho é o caminho da renúncia e da perfeita obediência, do sofrimento e da imolação. É o caminho do Calvário que também vós deveis percorrer, levando cada dia a vossa cruz e seguindo Jesus para a consumação da Páscoa. Então

dar-Me-eis também uma poderosa força de intercessão, com a qual Eu poderei forçar a porta de ouro do Coração do meu Filho para que derrame a plenitude da sua Misericórdia (...)".

25 de março de 1981

Festa da Anunciação do Senhor

"Sim, Pai". "Filhos prediletos, entregai-vos a Mim e levar-vos-ei à perfeita docilidade à vontade do Pai.

Assim como aconteceu com o meu Jesus, assim também está escrito sobre o desígnio da vida de cada um de vós: "Eis que venho, ó Deus, para fazer a vossa vontade".

Hoje a vossa Mãe Celeste quer ajudar-vos a cumprir bem e unicamente a vontade divina. Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação.

Com a vossa santidade, depondes sobre o altar do Senhor uma poderosa força de súplica e de reparação. Quanto mal, quantos pecados são reparados, cada dia, pelos meus filhos prediletos que, conduzidos pela sua Mãe Celeste, percorrem o doloroso caminho da própria santificação!

Não olheis para o grande mal que ainda se pratica e se difunde com os mais refinados meios de comunicação social.

Sob as cinzas do imenso deserto a que se encontra reduzido hoje este pobre mundo, despontam muitos novos rebentos de vida e de salvação. São as vidas desconhecidas, escondidas, mas tão preciosas dos meus Sacerdotes e de todos os filhos que Eu conduzo, cada dia, pelo caminho da santidade.

O vosso "sim" à vontade do Pai se realize no esforço cotidiano de fugir e de vos libertardes do pecado, para viver na Graça e na plenitude do amor; no esforço de vos recolherdes em intimidade de oração e de vida com Jesus, de reflexão e de compreensão da sua divina Palavra; no sofrimento interior perante o grande abandono e solidão em que o homem hoje se encontra.

Sim, Pai, à tua vontade, para que, tal como no Céu, assim também sobre esta nossa terra, só a tua vontade seja feita.

Sim, Pai, para que tal como no Céu, assim seja também na terra deserta e jamais como hoje tão ameaçada.

Sim, Pai, ao teu amor vilipendiado, à tua presença ultrajada, à tua Palavra rejeitada.

Sim, Pai, ao dom de imensa misericórdia que resplandece no teu Filho, que nos destes para sempre por meio do "sim" da Virgem Mãe: Jesus salvação, Jesus vida, Jesus verdade, Jesus fonte da Divina Misericórdia, Jesus perfeita realização da vontade divina.

O vosso "sim", filhos prediletos, seja deposto no "sim" que a Mãe Celeste repete eternamente ao seu Deus, pelo próximo triunfo do meu Coração Imaculado no triunfo da misericórdia e do amor, da verdade e da justiça (...)".

17 de abril de 1981

Sexta-feira Santa

Hoje repete-se a sua Paixão. "Filhos prediletos, vivei hoje comigo a Paixão do meu Filho Jesus. Esta dolorosa Paixão repete-se todos os dias.

Entrai, comigo, no íntimo do seu Coração divino para saboreardes toda a amargura do seu Cálice: o abandono dos seus, a traição de Judas, todo o pecado do mundo que O esmaga sob um peso impossível e mortal. Esmagado neste lagar, saem as gotas de sangue, que cobrem o seu Corpo e caem, regando a terra.

Como pesa, ainda hoje, sobre o seu Coração a facilidade com que muitos Lhe voltam as costas, para seguirem as ideias do mundo ou o caminho daqueles que ainda O rejeitam e O renegam!

Quantos, entre os discípulos, dormem todos os dias no sono da indiferença, da mediocridade interior, da dúvida, da falta de fé!

Repete-se a bofetada que o servo dá no seu rosto, e a bofetada ainda mais dolorosa que na sua Alma recebe do Sumo Sacerdote, quando este O acusa e O condena: "Ouvistes a blasfêmia! Proclamou-se Filho de Deus, por isso é réu de morte".

Há um outro Sinédrio oculto, que O julga e condena todos os dias e que é formado, frequentemente, também por aqueles que estão revestidos de poder no seu povo.

Continua a tentativa de O reconhecer só como homem; a tendência, da parte de muitos, para negar a sua divindade, para reduzir as suas divinas palavras a uma interpretação humana, para explicar em termos naturais todos os milagres, e até para negar o fato histórico da sua Ressurreição.

É este processo que continua; é a mesma ignóbil e injusta condenação que se repete.

Ei-Lo diante de Pilatos, que O julga e tem a imensa responsabilidade de decidir sobre Ele. Ele queria salvá-Lo..., mas, por vileza, submete-O a violências cruéis: a horrível flagelação, que Lhe dilacera a pele e transforma o seu Corpo numa chaga de sangue; a coroa de espinhos, a condenação e a impossível subida ao Calvário... Depois, o patíbulo da Cruz, a agonia e a sua Morte ao lado da Mãe, chamada a morrer com Ele na alma.

Filhos prediletos, vivei comigo no silêncio, na oração e no sofrimento estas horas preciosas da Paixão. Ela se repete na Igreja, que é o seu Corpo Místico; renova-se em todos vós, chamados a ser os ministros do seu amor e da sua dor.

Suportai comigo o juízo do mundo, a rejeição, a perseguição e a condenação da parte de uma sociedade que continua a renegar o seu Deus e que caminha nas trevas da perversão, do ódio e da imoralidade.

Levai comigo, cada dia, a vossa pesada cruz. Derramai com amor o vosso sangue. Deixai-vos depor sobre o altar do seu próprio patíbulo.

Mansos como cordeiros, permiti que as vossas mãos e os vossos pés sejam novamente transpassados pelos cravos; amai, perdoai, sofrei e oferecei-vos ao Pai, com amor, pela salvação de todos.

Deixai depois que a vossa Mãe vos deponha no sepulcro novo do seu Coração Imaculado, na hora em que toda a Igreja é chamada a viver misticamente esta Paixão de condenação e de morte, esperando a hora da ressurreição (...)".

Lomé (Togo), 13 de maio de 1981

64º Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Desci do Céu. "Estás percorrendo os caminhos de muitos Países da África, deste grande continente, tão caro para o meu Coração pela pobreza, simplicidade e bondade de tantos dos seus filhos.

Este é o tempo em que deve ser sentida por todos a minha especial presença de Mãe.

Dá a todos a Luz que sai do meu Coração Imaculado. Dá esta Luz sobretudo aos meus caríssimos filhos missionários, que amo com imensa ternura.

Eu, que recolho todas as suas lágrimas, que enxugo cada gota do seu suor, que meço com alegria a sua fadiga, e conto, um a um, os seus passos dolorosos, como posso deixar de exprimir a minha predileção materna por estes filhos que escolheram viver aqui, por amor a Jesus, entre tantos seus irmãos pobres, abandonados e ainda afastados do Evangelho, no meio de grandes sacrifícios e de tantas renúncias?

A Luz do meu Coração Imaculado já envolve todas as partes do mundo e o meu desígnio delineia-se cada vez mais claramente para a salvação e o conforto de todos. Foi por isso que apareci em Fátima a três pequenas crianças.

Desci do Céu para Me pôr convosco a caminho. Portanto, senti a presença da Mãe Celeste ao vosso lado. É uma

presença silenciosa e serena. Ela quer dar força ao vosso cansaço, sustenta-vos no trabalho, defende-vos dos numerosos perigos e vos leva, cada dia, a cumprir bem tudo o que o Pai dispôs para vós, para que a Santíssima Trindade possa ser hoje melhor glorificada.

Desci do Céu para Me manifestar, através de vós, em todos os caminhos do mundo: nos percorridos pelos pobres e pelos desesperados, nos caminhos dolorosos dos pecadores e dos afastados, nos dos doentes, dos agonizantes e dos moribundos.

Deveis dar a Luz do meu Coração e a ternura do meu amor materno a todos os que encontrardes em todos os caminhos.

Por isso quero formar-vos cada vez mais na delicadeza do amor, na atenção aos outros, na total disponibilidade para com todos aqueles que encontrais no vosso caminho.

Desci do Céu para reviver em vós e para poder amar com o vosso coração, para poder sustentar com o vosso trabalho e salvar com os vossos sofrimentos muitos dos meus filhos que se perderam e que têm, mais do que nunca, necessidade de auxílio seguro.

Vinde de todos os caminhos à Mãe Celeste. O meu Coração Imaculado é para todos o refúgio que vos recolhe de toda a parte, para vos levar ao Deus da misericórdia e da salvação.

Quero manifestar-Me convosco e por meio de vós, para salvar os meus filhos mais necessitados. Por isso desço ainda do Céu sobre a pobre terra que sofre".

Tananarive (Madagascar), 7 de junho de 1981
Festa de Pentecostes

"Vinde, Espírito Santo!". "Sou a Esposa do Espírito Santo.

A minha poderosa função de Medianeira entre vós e o meu Filho Jesus se exerce, sobretudo, em obter-vos o Espírito de Amor, em superabundância, do Pai e do Filho.

Por este fogo divino será renovada e transformada a Igreja. Por este fogo de Amor será renovado o mundo inteiro. Sob o seu poderoso sopro de vida abrir-se-ão finalmente os novos céus e a nova terra.

No Cenáculo do meu Coração Imaculado, dispondo-vos a receber este divino Espírito.

O Pai vo-Lo doa para vos associar intimamente à sua própria Vida e para que em vós possa resplandecer, de maneira cada vez mais perfeita, a imagem do Filho, no Qual pôs toda a sua complacência.

Jesus vo-Lo comunica como o fruto mais precioso da sua propria Redenção, como Testemunha da sua Pessoa e da sua divina missão.

Também nesta longínqua terra em que te encontras hoje, trazido por Mim, para fazer Cenáculos com tantos dos meus filhos, vês já difundido o Evangelho, através da preciosa obra dos missionários.

Agora todo o mundo deve ser levado à plenitude da verdade, ao Evangelho de Jesus, à única Igreja querida e fundada por Cristo; e isto é tarefa do Espírito Santo.

A Igreja deve abrir-se ao seu fogo divino, de maneira que, completamente purificada, esteja pronta para receber o esplendor do seu novo Pentecostes, preparando-se assim para a segunda vinda gloriosa do meu Filho Jesus.

Hoje convido-vos a entrar todos no cenáculo do meu Coração Imaculado, esperando receber em plenitude o Espírito de Amor que vos é dado como dom pelo Pai e pelo Filho.

O meu Coração Imaculado é a porta de ouro através da qual este divino Espírito passa para chegar até vós. Por isso vos convido a repetir frequentemente: "Vinde, Espírito Santo, vinde por meio da poderosa intercessão do Imaculado Coração de Maria, vossa amadíssima Esposa".

Valdragone (São Marino), 1 de julho de 1981

Festa do Preciosíssimo Sangue de Jesus

Cenáculo com os Responsáveis do M.S.M.

É a hora da minha vitória. "Filhos prediletos, estais aqui nesta minha casa que Eu vos preparei e viveis estes dias num Cenáculo contínuo de oração e de fraternidade, junto com a vossa Mãe Celeste.

Estou sempre convosco. Associo-Me à vossa oração e apresento-a ao Pai por meio do meu Filho Jesus; ajudo-vos a conhecer-vos, a amar-vos e conduzo-vos à perfeição do amor. Derramo bálsamo sobre as vossas feridas e dou força à vossa fraqueza. O meu Coração ferido é consolado e a minha dor é transformada em alegria por vós, minhas pequenas crianças.

Porque vos quis de novo aqui este ano? Porque a luta entre a vossa Mãe Celeste — a Mulher vestida de sol — e o seu adversário, o dragão vermelho, já entrou na sua fase conclusiva.

Aquilo que aconteceu nestes meses tem um profundo significado no desenrolar de tudo o que já foi predito para este período de purificação, que estais vivendo.

No Espírito de Sabedoria, sabei ler, portanto, os sinais do momento presente que viveis. Por isso vos chamei, vos trouxe aqui e vos fortaleci, porque agora o meu grande desígnio tem de se cumprir.

Mas Eu só o posso cumprir através de vós.

Assim, espero de vós uma resposta plena à minha vontade. Não haja mais dúvidas, nem perplexidades, nem incertezas. Quantos entre vós foram paralisados pelo meu adversário por meio destas suas armas tão sutis e perigosas!

Não olheis para aqueles que vos rodeiam; não presteis atenção às críticas que ouvis, ao ceticismo que, frequentemente, envolve esta minha Obra. Não a todos é dado compreender o meu desígnio.

A vós, porém, meus pequeninos, isto foi concedido pelo Pai, por meio de Jesus que, no seu Espírito de Amor, vos depôs no berço do meu Coração Imaculado.

Só no meu Coração Imaculado está a fonte da vossa segurança.

Aqui sois preparados por Mim para a grande luta que vos espera.

Aqui sois formados por Mim na oração, porque esta é a arma com que deveis combater. Rezai mais; rezai sempre; cada vossa ação seja verdadeiramente oração.

Vivei a vossa Missa que, com Jesus, vos imola cada dia; rezai bem a Liturgia das Horas, que consagra a Deus o ritmo do vosso dia; rezai com amor e com alegria o santo Terço. Meditai a minha palavra, que vos comuniquei nestes anos. Ela vos leva a compreender o Evangelho, que hoje deveis viver e anunciar a todos.

Não podeis descer deste monte sem ter sido transformados por Mim em hóstias vivas, oferecidas pelo Espírito Santo ao Pai, pela salvação do mundo e pelo próximo advento do Reino glorioso de Jesus.

Aqui sois ajudados por Mim a sofrer. O meu Coração Imaculado, antes berço, torna-se agora altar, sobre o qual vos imolo cada dia para aplacar a Justiça divina e para que a Misericórdia de Deus desça, como chuva, para renovar o mundo.

Por isso, sois chamados a grandes sofrimentos, seguindo o meu primeiro filho predileto, o Papa, que percorre agora o caminho, banhado no seu próprio sangue, rumo ao Calvário, para o qual juntamente com Ele, vos conduz a vossa Mãe Celeste.

Aqui sois, sobretudo, formados por Mim na perfeição do amor. Convosco estão espiritualmente presentes, junto de vós, todos os vossos irmãos do Movimento e, nestes dias, graças extraordinárias desceram sobre os corações dos meus filhos prediletos espalhados por toda a parte da terra.

Chegou o tempo em que quero viver em vós e manifestar-Me a todos através de vós.

Quero amar com o vosso coração, olhar com os vossos olhos, consolar e encorajar com os vossos lábios, ajudar com as vossas mãos, caminhar com os vossos pés, seguir as vossas pegadas ensanguentadas e sofrer com o vosso corpo crucificado.

É hora da batalha conclusiva; portanto, é também a hora da minha vitória. Por isso vos chamei mais uma vez e vós respondestes e viestes a este Cenáculo, onde juntos rezamos, amamos e invocamos o Espírito Santo, que o Pai vos dará, por meio do Filho, em superabundância, para que em breve possais ver os novos céus e a nova terra".

15 de agosto de 1981

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Refúgio dos pecadores. "Neste dia, o Paraíso alegra-se ao contemplar o corpo glorioso da vossa Mãe Celeste, no qual se reflete o esplendor da Santíssima Trindade.

Olhai para Mim, vós também, e Eu vos iluminarei.

Nos momentos de tentação, de luta e de desânimo, olhai para Mim e sereis encorajados e ajudados.

Quando vos acontece cair, ou sentir o peso da derrota, quando vos encontrardes submergidos pelo mal e pelo pecado, vinde a Mim e Eu Vos darei amparo.

Hoje, olhando com olhos misericordiosos para os meus filhos pecadores, digo: sou a vossa Mãe Celeste e convido-vos a todos a vos abrigardes sob o meu manto imaculado, para serdes protegidos e conduzidos a Jesus, o vosso Salvador.

Sou o refúgio dos pecadores. No momento em que a fúria do meu adversário se desencadeia e consegue arrastar a tantos com a força do mal que triunfa, Eu convido-vos, meus filhos prediletos, a imolar-vos e a rezar pela conversão e salvação

de todos os pecadores. Sede vós mesmos, comigo, o refúgio dos pecadores, dos pobres, dos doentes, dos desesperados, dos pequeninos, dos abandonados.

Do meu corpo glorioso reflito a minha Luz sobre o vosso corpo mortal; do meu Coração Imaculado comunico o meu amor ao vosso coração enfermo; da minha Alma bem-aventurada faço descer a minha plenitude de graça sobre as vossas almas feridas. É assim que vos transformo hoje porque quero ser também através de vós refúgio para todos os meus pobres filhos pecadores.

Vinde, portanto, a Mim e Eu vos consolarei e conduzirei pelo caminho seguro que vos leva ao Paraíso, onde alcançareis, na luz e na alegria de Deus, o fim de toda a vossa existência terrena".

São Paulo (Brasil), 4 de setembro de 1981

1° Sábado do mês

Mãe da Misericórdia. "Chegaste novamente à grande nação deste tão vasto continente, para fazer os Cenáculos com os filhos prediletos e com todos aqueles que acolheram o meu convite e se consagraram ao meu Coração.

A Igreja dar-se-á cada vez mais conta da poderosa ajuda que o amor misericordioso do meu Coração Imaculado lhe dá.

Sou a Mãe da Misericórdia.

A minha presença quer ser hoje mais forte precisamente onde o adversário provocou maior dano e maior devastação.

Entro no recinto da Igreja tão desolada e recolho as suas flores partidas para as arranjar, as murchas para as revigorar, as caídas para as endireitar; procuro fazer com que volte a ser belo este jardim, que deve desabrochar e exalar perfume só por amor e para a glória de Jesus.

Também aqui, onde o adversário tanto violou a Igreja, quero exercer de maneira extraordinária a misericórdia. E

sirvo-Me de ti, pobre menino, que pus como sinal do meu amor misericordioso, porque és chamado a levar a todos a confiança do meu Coração materno.

Encoraja, consola e confirma os teus irmãos Sacerdotes. Vê como sofrem. Estão abandonados e como desanimam, quase como um rebanho sem pastor, eles que são chamados a ser os Pastores do rebanho!

Eu quero ser, com Jesus, a sua amorosa e compreensiva Pastora.

Sigam-Me para o refúgio seguro que lhes preparei: o meu Coração Imaculado.

Leva luz e força aos meus pobres filhos, desorientados na confusão que estais vivendo.

Confirma-os na fé, na total obediência ao Papa e à hierarquia a Ele unida, reforça-os na verdade; entrega-os todos a Mim, por meio da consagração sincera e generosa de si mesmos ao meu Coração Imaculado.

Tenho pressa. Nunca, como agora, tivestes necessidade da vossa Mãe Celeste.

Por isso quero manifestar-Me através de vós.

O tempo que vos resta é breve. Refugiai-vos todos sob o manto da Mãe da Misericórdia para serdes defendidos e protegidos".

Brasília (Brasil), 8 de setembro de 1981

Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Pelo poder dos pequeninos. "Olhai hoje para a vossa Mãe Menina.

Aprendei a ser pequeninos. Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não podereis compreender o meu desígnio.

A sua força encontra-se na fraqueza e a sua realização avança, cada dia, no silêncio e no escondimento.

Com a força do Espírito Santo, que tudo queima e renova, o Reino de Deus virá a vós pelo caminho da pequenez e da humildade.Se o vosso coração for cândido, poder-se-á abrir ao Espírito Santo, que vem testemunhar na glória o triunfo do meu Filho Jesus. Se a vossa mente for dócil, então poderá compreender e corresponder a este convite.

É pelo poder dos pequeninos que será vencido o meu orgulhoso adversário; que será renovado o mundo inteiro. Por isso, reuni-vos hoje todos à volta do berço da vossa Mãe Menina e repeti comigo ao Senhor: 'Por ser pequenina, agradei ao Altíssimo. Deus olhou para a pequenez da sua Serva e assim fez em Mim grandes coisas, Ele que é o Poderoso, e Santo é o seu nome'".

Ponta Grossa (Brasil), 15 de setembro de 1981

Festa de Nossa Senhora das Dores

Mãe de todas as dores. "Sou a vossa Mãe dolorosa. Todas as vossas dores são minhas.

Nestes momentos aumentam também para vós sofrimentos e aflições, porque viveis num período de tempo em que os corações dos homens se tornaram frios, fechados por um grande egoísmo.

A humanidade continua a correr pelo caminho da sua obstinada rejeição de Deus, não obstante todos os meus maternos apelos e sinais que a Misericórdia do Senhor lhe continua a enviar.

Assim se difunde ainda mais o gelo do pecado, do ódio e da violência e as vítimas mais fáceis são os meus filhos mais indefesos, os mais necessitados de proteção.

Quantos são, hoje, os pobres, os miseráveis, os que vivem em condições de miséria desumana, sem um trabalho seguro, sem meios para viver e quão numerosos são os que se afas-

tam, cada dia, de Deus e da sua Lei de Amor, arrastados pelo poderoso exército daqueles que ensinam o ateísmo!

A humanidade vive num deserto árido e frio e nunca esteve tão ameaçada como agora.

A dor da humanidade está encerrada no meu Coração Imaculado. Hoje sou, mais do que nunca, *a Mãe de todas as dores*, e dos meus olhos misericordiosos descem lágrimas.

Escutai-Me e não vos furteis ao amor da vossa Mãe dolorosa, que vos quer conduzir todos à salvação.

Filhos prediletos, neste tempo, vós vos tornais sinal da minha imensa dor. Carregai no coração, comigo, o sofrimento do mundo e da Igreja, nesta sua nova hora de agonia e de paixão redentora. Só desta nossa dor é que poderá nascer para todos uma nova era de paz".

Montevideu (Uruguai), 29 de setembro de 1981
Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael

Rainha dos Anjos. "Na luta a que vos chamo, filhos prediletos, sois particularmente assistidos e defendidos pelos Anjos de Luz.

Sou a Rainha dos Anjos.

Eles estão reunindo às minhas ordens, de toda a parte do mundo, aqueles que Eu chamo para o meu grande exército vitorioso.

Na luta entre a Mulher vestida de sol e o dragão vermelho, os Anjos desempenham a parte mais importante. Por isso, deveis deixar-vos guiar docilmente por eles.

Os Anjos, os Arcanjos e todos os exércitos celestes estão unidos, convosco, no terrível combate contra o dragão e os seus seguidores. Eles defendem-vos das insídias de satanás e dos muitos demônios que se desencadearam agora com fúria raivosa e destruidora em todas as partes do mundo.

Esta é a hora de satanás e do poder dos espíritos das trevas.

É a sua hora, que corresponde ao momento da sua aparente ação vitoriosa.

É a sua hora, mas o tempo que têm à disposição é breve, os dias do seu triunfo estão contados.

Por isso vos armam perigosas e terríveis insídias e vós não poderíeis escapar delas sem uma ajuda especial dos vossos Anjos da Guarda. Quantas vezes ao dia eles intervêm para vos subtrair a todos os astuciosos ardis que o meu adversário vos arma com astúcia!

Por isso vos convido a vos entregardes cada vez mais aos Anjos do Senhor.

Tende com eles uma afetuosa intimidade, porque estão mais perto de vós do que os amigos e as pessoas que vos são queridas.

Caminhai à luz da suá invisível, mas segura e preciosa presença. Eles rezam por vós, caminham ao vosso lado, sustentam-vos na fadiga, consolam-vos na dor, velam pelo vosso repouso, tomam-vos pela mão e atraem-vos docemente para o caminho que tracei para vós.

Rezai aos vossos Anjos da Guarda e vivei com confiança e serenidade as dolorosas horas da purificação.

De fato, nestes momentos o Céu e a terra unem-se numa extraordinária comunhão de oração, de amor e de ação, às ordens da vossa Celeste Comandante".

Buenos Aires (Argentina), 13 de outubro de 1981

Aniversário da última aparição em Fátima

Uma ferida interior. "Encontras-te hoje em Lujan, no mais célebre Santuário desta grande nação, onde sou tão amada e venerada.

Com um Cenáculo, recordas o aniversário da minha última aparição em Fátima, em 1917, neste mesmo dia.

Todo o desígnio que estou agora cumprindo, foi-vos então revelado.

Entrais no período de tempo mais difícil e decisivo. Viveis os últimos anos deste século, em que já se realizou grande parte da batalha entre a vossa Celeste Comandante e o seu adversário.

Estais agora vivendo a sua fase conclusiva. Por isso vos preparo, cada dia, na confiança e na oração, para viverdes as horas mais dolorosas.

Com a ânsia e a preocupação de uma Mãe, que vê como é grande o perigo que correis, convido-vos de novo a voltar a Deus, que vos espera a todos para vos dar o seu perdão e o seu amor de Pai.

Vede com quantos sinais acompanho este meu pedido angustiado... Com as mensagens e as aparições que realizo em muitas partes do mundo, com as minhas numerosas lacrimações, até mesmo de sangue, quero fazer-vos compreender que a hora é grave, que a taça da justiça divina já está cheia.

Uma ferida interior abre-se no meu Coração de Mãe, ao ver que estes sinais extraordinários não são nem acreditados, nem acolhidos.

O que é que posso fazer ainda por vós, meus pobres filhos, tão ameaçados e expostos ao perigo?

Numa extrema tentativa de salvação, dou-vos o refúgio seguro do meu Coração Imaculado. Chamo-vos de todas as partes do mundo, por meio desta minha Obra, para entrardes neste refúgio com a vossa consagração.

E tu, meu pequenino, conduzido e levado por Mim, vai a toda a parte do mundo para levar a todos o meu apelo materno. A minha hora chegou (...).

Elevai ao Pai um forte grito de súplica e de reparação.

Que do Coração divino do Filho possam descer rios de Misericórdia sobre o mundo que será totalmente renovado pela poderosa ação do Espírito Santo, a fim de que nele possa resplandecer a glória de Deus Pai".

Santiago (Chile), 22 de outubro de 1981

Virá a vós a paz. "Também nesta nação que Eu tanto amo, foste realizar por toda a parte os Cenáculos com os meus Sacerdotes e com muitos outros meus filhos.

Quanto amor e quanta devoção para comigo encontras em todos os caminhos do mundo!

A resposta mais generosa ao meu convite materno é dada pelos pobres, pelos pequeninos, pelos humildes, pelos sofredores, pelos pecadores. Os espinhos da minha dor são assim transformados em flores e as lágrimas em sorriso.

Cada dia vejo-vos crescer em número e em generosidade, e de todas as partes Me chega, cada vez mais agradável, a voz da vossa oração.

Como amo o Terço que tão frequentemente rezais, correspondendo ao urgente convite da vossa Mãe Celeste!

Com que alegria acolho a vossa resposta ao meu doloroso apelo para vos consagrardes ao meu Coração Imaculado, no meio da grande indiferença da maior parte dos meus pobres filhos!

Juntos estamos combatendo e, cada dia, acrescentais novas forças ao meu exército, para a já anunciada vitória.

Do meu Coração Imaculado virá a vós a Paz.

No momento em que tudo parecer perdido, vereis então o extraordinário prodígio da Mulher vestida de sol, que Se manifestará com todo o seu poder.

As trevas serão vencidas por uma Luz que cobrirá o mundo inteiro; o gelo do ódio será vencido pelo fogo do amor;

a grande rebelião contra Deus por um retorno universal ao seu Amor Misericordioso de Pai.

Sim, meus filhos prediletos, tereis que sofrer ainda e alguns de vós serão imolados no meu Coração Imaculado; mas, pela vossa generosa resposta, os tempos da grande prova serão abreviados.

Mais depressa do que podeis pensar, virá a vós o Reino de amor e de paz do meu Filho Jesus, o Único a Quem é devida a honra, o poder e a glória pelos séculos dos séculos".

Quito (Equador), 1 de novembro de 1981

Festa de Todos os Santos

A comunhão dos Santos. "Sou a Rainha de todos os Santos.

Hoje sois convidados a olhar aqui para o Paraíso, onde muitos dos vossos irmãos já vos precederam. Eles rezam por vós e ajudam-vos, a fim de que venha em breve também à terra o Reino de Jesus, que constitui no Céu o motivo da nossa alegria e da nossa glória.

Que esta comunhão de vida com os vossos irmãos que já chegaram ao Paraíso se torne cada vez mais intensa.

Nestes tempos, deve ser ainda mais vivida a Comunhão dos Santos, porque uma só é a Igreja em que o meu Filho Jesus vive, reina e é glorificado pelos seus irmãos, que ainda lutam, sofrem, ou já gozam na eterna bem-aventurança.

Como és ajudado, protegido e defendido pelos teus irmãos, que já chegaram aqui ao Paraíso, no teu caminho para levares o meu convite a toda a parte e para reunires os meus filhos no meu exército!

Eles formam uma coroa de luz ao redor do meu Coração Imaculado. Cada uma destas luzes reflete-se sobre cada um de vós, iluminando-vos e guiando-vos no vosso caminho.

A Mãe Celeste quer tornar mais fortes os vossos vínculos de amor com o Céu, a fim de poderdes gozar, cada dia, da comunhão dos Santos e prosseguir assim unidos".

Puebla (México), 12 de novembro de 1981

Cenáculo de seis dias com os Responsáveis do M.S.M. do México

A grande prova. "Estais aqui reunidos para uma semana de Cenáculo contínuo e os meus filhos prediletos chegaram das mais longínquas partes do México, esta terra que tanto Me ama e que Eu protejo com particular cuidado e defendo dos muitos males que hoje a ameaçam.

Sou a vossa Mãe, doce e misericordiosa.

Há muitos anos imprimi a minha Imagem no manto do meu pequeno Juan Diego, a quem apareci; hoje quero imprimir a minha Imagem no coração e na vida de cada um de vós.

Sois assim marcados com o meu selo de amor, que vos distingue daqueles que se deixaram seduzir pela besta e trazem escrito o número blasfemo.

O dragão e a besta nada podem contra aqueles que estão marcados com o meu selo. A estrela do abismo perseguirá todos os que foram marcados com o meu selo, mas nada poderá prejudicar a alma sobre a qual Eu mesma imprimi a minha Imagem.

A Justiça divina será aplacada com o sangue que muitos deles derramarão e se apressará assim o tempo da minha vitória (...).

Com a vossa oração, o vosso sofrimento e a vossa imolação pessoal, levarei o meu desígnio ao seu cumprimento. Apressarei a hora do triunfo do meu Coração Imaculado no Reino de Jesus, que chegará a vós na glória. Assim começará uma nova era de paz e vereis, finalmente, novos céus e nova terra (...).

Tenho um grande desígnio sobre vós: respondei todos com generosidade.

Neste extraordinário Cenáculo, obtive do Pai, por meio de Jesus, o dom do Espírito Santo para vós. Ele transformar-vos-á nos "apóstolos destes últimos tempos" (....).

Dai-Me a vossa oração, o vosso sofrimento, a vossa confiança.

Não temais se o meu adversário vos ataca com terríveis insídias, para vos levar ao desânimo.

Sois as minhas crianças mais pequeninas, os meus filhos prediletos, os meus apóstolos. A vossa luz aumentará dia após dia, e servireis de guia e de salvação nos momentos da grande tribulação.

Rezai, filhos amadíssimos, porque a grande prova chegou para a vossa Pátria, bem como para todo o mundo".

Nova Iorque (Estados Unidos), 8 de dezembro de 1981
Festa da Imaculada Conceição

Pelo caminho do perfeito amor. "Encontras-te aqui, hoje, festa da minha Imaculada Conceição, a concluir com um grande Cenáculo esta longa e extraordinária viagem, cheia de verdadeiros milagres de graça do meu Coração Imaculado.

Sou a Imaculada Conceição.

Sou a vossa Mãe toda bela.

Sou a Mulher vestida de sol.

Por não ter sombra de pecado, nem sequer do pecado original, do qual fui preservada por singular privilégio, pude refletir na sua integridade o desígnio que o Pai tinha na criação do universo. Assim pude dar ao Senhor, de maneira perfeita, a maior glória.

Por ser toda bela e cheia de Graça, o Verbo do Pai escolheu-Me como sua morada e, inclinando-Se sobre a minha extrema pequenez, desceu com um divino prodígio de amor ao meu

seio virginal; assumiu a sua natureza humana e tornou-Se meu Filho. Assim tornei-Me verdadeira Mãe de Jesus e vossa verdadeira Mãe.

Por ser vossa verdadeira Mãe, foi-Me entregue por Jesus a missão de vos gerar continuamente para Ele, conduzindo-vos pelo caminho do amor, da graça divina, da oração, da penitência e da vossa conversão interior.

Nesta luta cotidiana contra satanás e contra o pecado, o meu lugar é o de Comandante vencedora.

Sou hoje a Mulher vestida de sol que combate contra o dragão vermelho e o seu poderoso exército.

O Espírito Santo dá força e vigor ao grande exército dos meus pequenos filhos.

Jesus espera o momento de instaurar, por meio de vós, o seu Reino de amor, para realizar a Vontade do Pai de maneira perfeita. Reconduzirá assim toda a criação à sua originária glorificação de Deus (...).

Caminhai na maior confiança. Segui a Luz da vossa Mãe Imaculada. Eu vos cubro com o meu próprio esplendor, revisto-vos com as minhas virtudes, marco-vos com o meu selo, revelo-vos os segredos da divina Sabedoria, *conduzo-vos cada dia pelo caminho do perfeito amor*. Que através da vossa boca, pequeninos, a Santíssima Trindade possa receber hoje o louvor e a glória.

Sois a alegria mais profunda do meu Coração Imaculado: vós já sois parte da minha vitória.

A todos hoje vos ilumino, vos protejo, vos consolo e vos abençôo".

24 de dezembro de 1981

Noite Santa

No berço do sofrimento. "Filhos prediletos, velai comigo na oração e na espera.

É a Noite Santa.

No momento em que o maior silêncio envolve todas as coisas, abre-se sobre o mundo a grande oração da Mãe, que penetra o Céu e O abre, para fazer descer sobre vós o seu Rebento divino.

Olho para os seus olhos, sinto o seu pequeno coração bater, acaricio com as minhas mãos maternas as suas pequenas mãos. E deponho-O no Berço, formado por uma pobre manjedoura, entre o frio pungente da noite e o gelo que fecha o coração de todos.

O Berço em que deponho o meu Celeste Menino, nesta Noite Santa, é formado pelo sofrimento e pelo padecimento de todos.

A oração da vossa Mãe Celeste torna-se mais intensa também neste Natal. Ela alcança a dor de todos e o desespero de muitos dos meus filhos.

Olho para o padecimento do povo polonês, que Me foi consagrado e que Me foi repetidamente entregue, nestes últimos dias, pelo "meu" Papa.

Ele está vivendo as horas dramáticas do seu Calvário e carrega a Cruz dum sofrimento mortal.

Olho com apreensão materna para as suas crianças, que sofrem o frio e a fome; para os seus jovens presos e deportados; para as suas famílias divididas; para os seus homens que mantêm uma luta desproporcionada, para defender os seus direitos humanos; para as suas mulheres que derramam ainda tantas lágrimas amargas.

Neste Natal, o povo da Polônia, um povo predileto para Mim, torna-se sinal de apelo para todos e símbolo daquilo que já espera a pobre humanidade.

No Berço deste imenso sofrimento deponho hoje o meu Celeste Menino.

Rezai para que se abram a Ele os corações de todos.

Abri de par em par as portas a Jesus Cristo que vem.

Na hora da vossa maior tribulação, muita luz brotará do seu Natal para um novo nascimento de toda a humanidade".

31 de dezembro de 1981

Última noite do ano

Voz suave e triste. "Passai comigo as últimas horas do ano que está para acabar, na oração e no profundo silêncio. Então ouvireis, no vosso coração, a voz suave e triste do meu lamento materno. Vereis cair dos meus olhos misericordiosos lágrimas copiosas. Notareis o bater do meu Coração Imaculado tornar-se mais preocupado e sofrido.

Porque, no meu Coração de Mãe, ouvireis o bater do coração de toda a Igreja, jamais tão agredida pelo seu adversário e atraiçoada por tantos dos seus filhos; o bater do coração da vossa Pátria, jamais tão ameaçada na vida e na liberdade; e o bater do coração de toda a pobre humanidade, que vive agora os dolorosos momentos da sua prova terrível.

Estais à beira de acontecimentos graves e dolorosos.

No meu Coração reflete-se agora a preocupação, a ânsia e o vosso desnorteamento.

Olhai, esta noite, para a vossa Mãe Imaculada.

No meu Coração materno, as vossas orações e os vossos sofrimentos são oferecidas por Mim, a cada instante, à Justiça de Deus, em sinal de reparação e de súplica por todos.

Assim, a Misericórdia do Pai prepara cada novo dia e cada novo ano para vós.

Que o novo ano, que já está para nascer, abra sobre este mundo transviado o caminho do vosso retorno ao Deus da salvação.

Está para se abrir sobre o mundo a grande hora da Justiça e da Misericórdia. Por isso vos convido, filhos prediletos, a passar de joelhos, rezando e reparando, as horas tão preciosas desta última noite do ano".

1982

Sou a Mãe da Consolação

1 de janeiro de 1982

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Sou a Mãe da Consolação. "Começais hoje um novo ano na luz da minha divina maternidade. Neste primeiro dia, a Igreja invoca-Me como Mãe e pede-Me que estenda sobre todos a minha materna proteção.

Hoje unis-vos também para pedir a Deus o dom da Paz. Vós a invocais através da intercessão Daquela a quem chamais Rainha da Paz.

A Paz é o maior dom do Senhor, que vos foi concedido precisamente no dia do Natal.

O Menino Jesus, que contemplais tão frágil no momento do seu nascimento em Belém, é o Príncipe eterno da Paz. O seu nome é "Paz"; o seu dom é a Paz; a sua missão é levar a todos a Paz: "Glória a Deus no alto dos Céus e Paz na terra aos homens de boa vontade", cantaram os Anjos festivos, ao redor da manjedoura, na noite do seu nascimento.

Paz entre Deus e os homens. É por causa dela que o Verbo do Pai se encarnou no meu seio virginal, nasceu em Belém e Se imolou no Calvário.

Paz entre todos os homens, porque sois todos filhos de Deus, verdadeiros irmãos de Jesus e irmãos entre vós.

A fonte da paz entre os homens está em viver a vossa fraternidade, porque o dom da Paz só se encontra no caminho do amor, que se percorre através da observância da Lei de Deus e dos seus Mandamentos. Neles se ensina a amar a Deus, a si mesmos e ao próximo; com eles constrói-se a harmonia fundada na justiça, na verdade e no amor.

Enquanto o Deus da Paz não for acolhido e, pelo contrário, se continuar a negá-Lo obstinadamente e a rejeitá-Lo, não se poderão salvaguardar sequer as exigências do respeito pelos direitos humanos e civis do homem. Se não se observa a Lei do Senhor, se pelo contrário esta é cada vez mais abertamente violada, a humanidade corre pelo caminho da desordem, da

injustiça, do egoísmo e da violência. É por isso que hoje a humanidade está mais ameaçada do que nunca pela guerra e pelo sofrimento.

Quanta dor vejo espalhada por todos os caminhos do mundo, ao abrir-se este novo ano!

São os sofrimentos dos pequeninos, a quem falta o alimento e a assistência; os dos jovens, abandonados e desiludidos; os dos homens, espezinhados na sua dignidade e tornados instrumentos de domínio e de prepotência; os das mulheres que choram a ruína do seu lar…

A humanidade está próxima do perigo de uma nova guerra mundial. Como é grande a minha angústia por aquilo que vos espera, meus pobres filhos, tão ameaçados pela fome, pela guerra, pelo ódio e pela violência!

Refugiai-vos hoje sob o manto da vossa Mãe Imaculada.

Nunca, como nestes tempos, sinto a necessidade materna de dar conforto à vossa dor, confiança ao vosso desânimo, esperança às vossas desilusões e segurança nas vossas tribulações.

Agora haveis de sentir sempre a presença consoladora da vossa Mãe Celeste. Esta presença tornar-se-á tanto mais forte, quanto maiores forem os sofrimentos que tiverdes de suportar, no período mais doloroso da grande purificação.

Sou a Mãe da Consolação.

Senti o meu grande conforto, que vos dará coragem e abrigo, sobretudo quando viverdes as horas sangrentas da prova que há tanto tempo vos foi preanunciada por Mim. Por isso vos cubro hoje a todos com o meu manto, recolho-vos no refúgio do meu Coração Imaculado, animo-vos à confiança e ao vosso filial abandono e vos abençôo".

2 de fevereiro de 1982

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Luz de amor e de esperança. "Hoje, recolho-vos todos sobre o Altar do meu Coração Imaculado, filhos prediletos

espalhados por toda a parte do mundo, e apresento-vos com amor e alegria no Templo do Senhor.

Aqui sois oferecidos para a Sua glória. Aqui sois imolados pela salvação de todos. Há quanto tempo vos chamei para responderdes ao meu desígnio de amor!

No momento em que os corações dos homens estão fechados pelo gelo do egoísmo desenfreado, do ódio, da violência, da incapacidade de amar, quero fazer resplandecer através de vós a luz do meu amor materno.

Vós, minhas crianças, sois oferecidas por Mim ao Senhor para difundir esta Luz por toda a parte.

Amai cada vez mais, com a minha própria ternura de Mãe, todos os meus filhos. Sede bons e misericordiosos para com eles, sobretudo com aqueles que andam perdidos, que andam afastados de Deus, que são vítimas muitas vezes inconscientes do pecado e do mal, da corrupção e da violência. Quero, como nunca, nestes tempos, ajudar e salvar, através de vós, todos os meus pobres filhos pecadores, que correm o perigo de se perderem.

Aqui sois também imolados para a perfeita glorificação de Deus. Este mundo chegou a uma tal rebelião contra Deus, como jamais se viu na sua história. Corre o perigo de se destruir, ameaçado pela ruína e pela morte.

Filhos prediletos, deixai-vos oferecer sobre o altar do Senhor, como dóceis e mansos cordeiros pela salvação do mundo. Por isso vos levo hoje todos ao Templo do Senhor, para vos oferecer como um hino de perfeita glorificação à Santíssima Trindade.

As vossas pequenas vozes tornar-se-ão fortes como o fragor dum furacão e, unidas ao poderoso grito de vitória dos exércitos angélicos e dos Santos, percorrerão o mundo inteiro para proclamar em toda a parte: "Quem como Deus? Quem como Deus?".

Sois chamados a viver sofrimentos e dores sem número.

Hoje, quero encorajar e consolar os meus filhos através de vós. No momento da grande tempestade, a Mãe quer recolher nos seus braços as suas crianças, para que sejam consoladas. Juntos passaremos as horas angustiosas da purificação; juntos rezaremos, sofreremos e confiaremos na Misericórdia do Pai.

Juntos seremos provados; juntos seremos também consolados. Por isso, hoje, quero difundir no mundo, através de vós, filhos prediletos, a luz da esperança, da confiança em Deus e da minha materna consolação".

Jerusalém, 5 de março de 1982

1ª Sexta-feira do mês

A nova Jerusalém. "'Quantas vezes tentei reunir os teus filhos, como a galinha reúne debaixo das asas os seus pintinhos, mas tu não quiseste. Se tivesses conhecido os dias da tua paz!'.

Sinto ainda o lamento angustiado do meu Filho Jesus. Quantas vezes também Eu vos chamei, como Mãe, para vos reunir debaixo das asas do meu amor materno. Agora chegaram os dias da tribulação.

Os meus convites não foram acolhidos. As minhas intervenções extraordinárias não foram acreditadas. Procurou-se deixar cair no vazio tudo o que fiz nestes anos para ir ao encontro das vossas necessidades e para vos livrar dos perigos que pairam sobre vós.

Assim como em Jerusalém foram levados à morte os profetas, assim como nesta cidade foi rejeitado, ultrajado e condenado o próprio Filho de Deus, o Messias há séculos prometido e preparado, assim também agora na Igreja — o novo Israel de Deus — se criaram demasiadas vezes obstáculos, com o silêncio e com a rejeição, à ação salvadora da vossa Mãe, Celeste Profetisa destes últimos tempos.

Falei de muitos modos, mas as minhas palavras não foram ouvidas. Manifestei-Me de muitas maneiras, mas não acreditaram nos meus sinais. As minhas intervenções, mesmo as mais extraordinárias, sofreram oposição.

Oh! Nova Jerusalém, Igreja de Jesus, verdadeiro Israel de Deus! Quantas vezes tentei reunir todos os teus filhos, como faz a galinha com os seus pintinhos... Se tivesses conhecido os dias da tua paz!

Mas agora virão sobre ti grandes tribulações. Serás sacudida pelo vento da tempestade e do furacão; das grandes obras, construídas em ti pelo orgulho humano, não restará pedra sobre pedra.

Nova Jerusalém, acolhe hoje o meu convite à conversão e à tua purificação interior. Assim, em breve poderá resplandecer sobre ti a nova era da justiça e da santidade; derramarás a tua Luz sobre todas as nações da terra. O meu Filho Jesus instaurará entre vós o glorioso Reino de amor e de paz".

25 de março de 1982
Festa da Anunciação do Senhor

Sim ao Evangelho de Jesus. "Filhos prediletos, quero-vos ao meu lado, no momento inefável da minha existência, quando o Arcanjo Gabriel Me traz o anúncio de que fui escolhida para Me tornar a Mãe do Verbo, do Filho de Deus, do Messias há tanto tempo esperado.

Aquilo que vós conheceis é nada, em comparação com aquilo que a vossa Mãe Celeste viveu naquele momento.

Tudo o que é narrado no Evangelho de Lucas faz parte de um episódio que aconteceu verdadeiramente; é história verdadeira, não é lenda, nem gênero literário.

O Arcanjo Gabriel veio realmente ter comigo e a sua luz, mais brilhante que o sol, enchia toda a minha pobre casa de Nazaré; os meus olhos viram-na; os meus ouvidos ouviram

a sua suave voz; houve um verdadeiro diálogo entre nós. Às minhas perguntas fizeram-se ouvir as suas respostas; às minhas apreensões interiores, seguiram-se as suas serenas e confortantes explicações.

Foi também pela sua preciosa ajuda que a minha mente se abriu à compreensão do desígnio do Pai, que o meu coração se abriu para acolher o Verbo de Deus e a minha vida se uniu de maneira perfeita ao Espírito Santo, do Qual Me tornei Esposa amadíssima.

Foi o Arcanjo que acolheu o meu "sim" e o levou ao altar celeste, para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade e para a maior alegria de todos exércitos dos Anjos, dos quais Me tornei, naquele momento, Senhora e Rainha.

Filhos prediletos, dizei hoje o vosso "sim" à vontade do Pai; o vosso "sim" ao Evangelho do Filho; o vosso "sim" ao amor do Espírito Santo. Nestes tempos, a vontade do Pai não é cumprida e a ação do Espírito Santo é impedida, porque o Evangelho de Jesus não é acolhido. Dele se oferece frequentemente apenas uma interpretação humana, que tende a excluir qualquer intervenção sobrenatural. Quantos seus episódios são, assim, explicados como lendas ou gênero literário! Jamais como hoje se ofereceu uma interpretação banal e mesquinha do grande mistério de Deus. Em consequência disto, a fé de muitos se apagou e graves erros se difundem cada vez mais na Igreja.

Só permanecereis na verdadeira fé se derdes o vosso perfeito consentimento a tudo o que está dito no Evangelho de Jesus. Anunciai-o à letra; vivei-o à letra.

Sede evangelhos vivos, então se cumprirá o desígnio do Pai e o fogo de amor do Espírito Santo purificará este mundo. O vosso "sim" de crianças obedientes seja depositado no "sim" que a Mãe Celeste repete incessantemente ao seu Deus.

Então compreendereis os mistérios do Reino de Deus, que estão fechados aos grandes e aos soberbos, mas que são revelados aos pequeninos".

9 de abril de 1982

Sexta-feira Santa

Foi assim que encontrei o meu Filho. "Aproximai-vos, filhos prediletos, da fonte da Graça e da Misericórdia, que brota do Coração transpassado de Jesus Crucificado. Deixai-vos levar hoje comigo ao Calvário, para vivermos juntos as horas dolorosas e preciosas da Sua agonia.

Ele é pregado na Cruz por volta do meio-dia, depois de ter chegado, com muita dificuldade, ao cume do Gólgota.

O seu Corpo é esmagado pelo sofrimento: a flagelação cobriu-O de chagas sangrentas; a coroa de espinhos envolveu sua cabeça de rios de sangue, que escorrem e Lhe desfiguram o rosto; o seu Coração é oprimido pelo peso imenso da ingratidão; os seus olhos, tão vivos e profundos, estão agora obscurecidos pelo véu da traição e do abandono...

Foi assim que encontrei o meu Filho no caminho do Calvário, na Sexta-feira da sua Paixão.

Ao meu lado está João e, aos pés da Cruz, vivemos juntos as horas tremendas da sua agonia. Vemos os cravos transpassarem-Lhe as mãos e os pés, o seu corpo martirizado; ouvimos o embate da Cruz no solo, que O faz estremecer de dor, os seus lamentos aflitos, a sua oração silenciosa, o forte brado lançado ao Céu, o estremecimento do seu Coração que dá as suas últimas palpitações.

Ó meus prediletos, vivei comigo e com o vosso irmão João, aos pés da Cruz, na qual o meu Filho está pregado, agoniza e morre por amor e pela salvação de todos.

É assim que Eu encontro ainda hoje a Igreja, Corpo Místico de Jesus Crucificado. Também ela sobe ao Calvário, levando uma pesada cruz; também ela conhece a hora do grande abandono e da traição; também ela tem o seu corpo martirizado pelo flagelo dos pecados que a ferem e dos sacrilégios que lhe abrem profundas chagas...

Todavia, a Igreja olha para esta humanidade perdida com olhos maternos e misericordiosos e dirige-se, confiante, para o cimo do Gólgota, para a sua crucifixão e agonia.

É assim que Eu encontro hoje a minha Filha. Estou perto dela na hora dolorosa da sua "Sexta-feira Santa".

Com João, que revive em todos os meus filhos predilетos consagrados ao meu Coração Imaculado, juntos queremos ajudá-la nesta sua agonia. Beijemos as suas mãos ainda transpassadas; cubramos de amor o seu corpo ainda despido; derramemos bálsamo sobre as numerosas feridas; rodeamos de oração e de esperança os momentos sangrentos da sua crucifixão.

Permaneçamos na firme esperança da sua ressurreição.

Pelo poder do Espírito Santo, toda ela será renovada e conhecerá um esplendor maravilhoso. Após a Sexta-feira Santa da sua paixão se seguirá, certamente, também para ela, a alegre Páscoa e um novo Pentecostes de graça e de vida".

Munique (Alemanha), 13 de maio de 1982

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Olhai para o Papa. "Quero-vos espiritualmente todos unidos, recolhidos ao redor da vossa Celeste Comandante, a Mulher vestida de sol, com o primeiro filho predileto, o Papa João Paulo II, que veio hoje em peregrinação de amor e de oração diante da minha Imagem, no próprio lugar onde apareci.

Olhai para o Papa. Ele dá exemplo de oração.

A sua vida, que Me pertence totalmente, foi formada por Mim no espírito de oração incessante e confiante. A sua voz penetra o Céu e, unida à minha materna intercessão, faz descer ainda hoje chuvas de graças sobre esta humanidade perdida.

Formai também vós com o Papa uma forte barreira de oração, para obter a conversão dos pecadores, o retorno a Deus de tantos filhos afastados, a paz para esta humanidade tão ameaçada, a verdadeira renovação interior de toda a Igreja.

Rezai frequentemente o santo Terço, que também aqui vos vim pedir. Se ainda não se conseguem resolver os mais graves problemas, da Igreja e do mundo, não obstante todos os meios empregues, isso é sinal, para vós, que deveis agora depor toda a confiança na força da oração.

Dá exemplo de fidelidade.

O Santo Padre é fiel ao mandato recebido, através da sucessão na cátedra de S. Pedro; é fiel a Jesus Cristo, que anuncia com a palavra e testemunha com a vida. Assim a luz que Ele difunde por toda a parte é a própria Luz do Evangelho.

Permanecei todos unidos a Ele, dando testemunho da vida do meu Filho Jesus e anunciando fielmente a verdade do seu Evangelho. Muitas vezes o Papa encontra-se rodeado por um grande vazio e pela solidão. A sua palavra é a palavra de um profeta, mas cai frequentemente num imenso deserto.

Sede vós um forte eco da sua Palavra, que deve ser cada vez mais difundida, ouvida e seguida. Enquanto esta luz ainda está acesa, segui, todos, o caminho seguro e cheio de esplendor que ela vos traça, porque em breve as trevas se poderão tornar mais densas no mundo e na Igreja.

Dá exemplo de fortaleza.

O Santo Padre avança por toda a parte, sem medo, com a força do seu grande amor de Pastor universal e de Vigário do meu Filho Jesus. Não teme nem críticas nem obstáculos; não se detém perante ameaças, nem atentados.

Conduzido e defendido por Mim, percorre o caminho que Eu lhe tracei, como um menino confiante, que se deixa levar sempre no colo. E assim sobe cada dia o seu doloroso Calvário, levando uma grande cruz para o bem e salvação de todos.

Tudo o que Ele está agora vivendo já lhe foi predito por Mim.

Permanecei sempre com Ele, filhos prediletos, que reúno de toda a parte do mundo no refúgio do meu Coração Imaculado e levai com Ele, hoje, a grande cruz de toda a Igreja. Agora sois chamados, com Ele, à imolação, para o cumprimento do desígnio do Pai.

Tende confiança e esperança. Tende coragem e paciência. A hora da Justiça e da Misericórdia começou e em breve vereis as maravilhas do Amor Misericordioso do Coração divino de Jesus e o triunfo do meu Coração Imaculado.

Por isso, da Cova da Iria, onde a 13 de Maio de 1917 vim do Céu para Me manifestar a vós e para caminhar convosco, a todos vos abençôo, com o meu Papa, primeiro filho predileto, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Blumenfeld (Alemanha), 30 de maio de 1982

Festa de Pentecostes

A hora do Espírito Santo. "No Cenáculo do meu Coração Imaculado preparai-vos para receber o fogo de amor do Espírito Santo, que levará a minha Igreja a viver o alegre momento do seu Pentecostes e renovará toda a face da terra.

Esta é a sua hora. É a hora do Espírito Santo, que vos é concedido cada vez mais como dom pelo Pai, por meio de Jesus, como sinal do Amor Misericordioso de Deus, que quer salvar esta humanidade.

Pelo fogo do Espírito de Amor, em breve, se completará a obra da grande purificação. A Igreja espera, gemendo, pela sua misericordiosa obra de santificação.

Através de sofrimentos interiores, por meio de provas que renovarão para Ela as horas sangrentas da Paixão vividas pelo meu Filho Jesus, a Igreja será conduzida ao seu divino esplendor.

Será curada da chaga do erro, que se difunde como um cancer obscuro e ameaça o depósito da Verdade. Será curada da lepra do pecado, que obscurece a sua santidade. Será purificada de todos os elementos humanos que a afastam do espírito do Evangelho.

Será despojada dos seus bens terrenos e purificada de tantos meios de poder, para que se torne pobre, humilde, simples e casta. Será novamente crucificada nos seus Pastores e no seu rebanho, a fim de poder dar um perfeito testemunho do Evangelho de Jesus.

Com a força do Fogo e do Sangue, será também renovado o mundo inteiro. A humanidade voltará a glorificar o Pai, por meio de Jesus, que terá instaurado finalmente o seu Reino entre vós.

Esta é, portanto, a hora do Espírito Santo. Ele virá a vós na sua plenitude, por meio do triunfo do Coração Imaculado de Maria, sua amadíssima Esposa".

Split (Iuguslávia), 19 de junho de 1982

Festa do Imaculado Coração de Maria

Em vós a Mãe é glorificada. "Entrai no refúgio do meu Coração Imaculado. Nestes anos chamei-vos de toda a parte do mundo e vós, meus pequeninos, respondestes com generosidade e entrastes no jardim que a Mãe preparou para vós. Ouvistes a minha voz e acolhestes o meu convite.

Agora formei convosco o meu exército vitorioso.

Com quantas insídias o meu adversário procurou impedir-vos de responder ao meu apelo angustiado! Não conseguiu porque sempre intervim para defender o meu desígnio de amor.

Assim, não obstante todas as insídias de satanás e as dificuldades encontradas, o meu convite chegou até aos extremos confins da terra. Dos cinco continentes, acorreram

em enorme número os meus filhos, para entrar no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Hoje olho para vós com complacência e amor.

Em vós a Mãe é glorificada, porque vos posso oferecer todos para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade. Assim, nestes tempos da rebelião contra Deus, a Mãe pode oferecer, através de vós, o seu hino de glória ao Senhor.

Não foi aos grandes, aos poderosos, aos ricos e aos soberbos que foi dado compreender a minha Voz e penetrar no mistério do meu Coração. Só foi concedido aos pequeninos, aos pobres, aos humildes servos do Senhor. Foi com eles que formei o meu exército.

O tempo da preparação já se cumpriu. Agora temos de entrar nos momentos conclusivos da batalha.

Chegou a hora da humanidade viver as horas sangrentas do grande flagelo, que a purificará com o fogo, com a fome, com a devastação.

A Igreja será purificada pelo Sangue de Jesus e pelo vosso, e pelo fogo do Espírito Santo; será totalmente curada das chagas da infidelidade e da hipocrisia, da impiedade e da apostasia.

Chegaram os momentos em que deve ser reconhecida pelo mundo e pela Igreja a missão que a Santíssima Trindade confiou, nestes tempos, ao meu Coração Imaculado.

A todos vos abraço e abençôo".

Valdragone (São Marino), 30 de junho de 1982

Exercícios espirituais com os Responsáveis do M.S.M.

O segredo do meu Coração Imaculado. "Filhos prediletos, trouxe-vos novamente a este monte para uma semana de Cenáculo contínuo comigo, vossa Celeste Comandante.

Quero revelar-vos o segredo do meu Coração Imaculado para vos tornar participantes do mistério do meu amor materno.

Nunca como nestes tempos, o meu Coração arde de amor puríssimo por aqueles que Jesus Me entregou, quando estava aos pés da Cruz, na qual Ele estava prestes a morrer.

A Igreja, hoje, tem necessidade de se sentir amada por Mim. A humanidade, hoje, tem necessidade de se sentir amada por Mim. Os meus pobres filhos, pecadores e extraviados têm hoje necessidade de se sentir amados por Mim.

Quero amar através de vós.

Através de vós, chamados a penetrar no mistério do meu Coração Imaculado, quero ajudar a humanidade, a Igreja e todos os meus filhos. Por isso, realizo uma união cada vez mais profunda entre o meu Coração de Mãe e os vossos corações, meus filhos Sacerdotes.

O raio de luz que sai do meu Coração difundir-se-á por toda a parte do mundo. Ele será como uma poderosa âncora, à qual todos poderão se agarrar, com confiança, para serem salvos na hora da prova decisiva.

Quero sofrer através de vós.

Dilatarei o vosso coração para que possais compreender também o mistério da minha dor materna.

Vede se há hoje uma dor maior que a minha: o meu Filho Jesus é ultrajado, vilipendiado; é novamente abandonado e traído pelos seus... Os sacrilégios, que se difundem cada vez mais formam uma nova coroa de espinhos, que rodeia os Sacrários espalhados por toda a parte da terra.

A Igreja, seu Corpo místico, é novamente dilacerada pela divisão e ameaçada pelo erro. Os filhos fiéis são chamados a grandes sofrimentos e a suportar os insultos e o ultrajes por parte daqueles que não Me escutam.

A humanidade, rebelde ao Senhor, corre inexoravelmente pelo caminho da rejeição de Deus, levando-a a cair no abismo da morte e da desolação. Quantos se perdem cada dia, arrastados por esta confusão geral e perigosa!

Participai da minha dor de Mãe. Não julgueis ninguém, não condeneis ninguém. Rezai, amai e levai a cruz deste sofrimento comigo, pela salvação de todos.

Sou a vossa Celeste Comandante.

Sou a Mulher vestida de sol.

Eu vos reuni mais uma vez neste Cenáculo extraordinário de graças para vos obter do Pai, por meio de Jesus, a plenitude do Espírito Santo. Ele completará em vós a Obra que Eu comecei. Ele formará os vossos corações na perfeição do amor. Ele vos fará compreender todas as coisas. Ele vos fortalecerá e vos dará coragem para o supremo testemunho para o qual vos formei como Mãe.

Os tempos da grande prova chegaram. Descei deste monte e difundi, por toda a parte da terra, a Luz do amor misericordioso de Jesus, que se derrama hoje sobre toda a humanidade através dos caminhos do amor e da dor do meu Coração Imaculado, no qual vos encerrei a todos para sempre.

Abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

13 de agosto de 1982

Aniversário da quarta aparição em Fátima

Instrumentos da minha misericórdia. "Filhos prediletos, dirijo os meus olhos misericordiosos para vós.

Eu sou a Mãe da Misericórdia, do amor formoso e da santa esperança e o meu Coração Imaculado treme de preocupação por vós. Quantos perigos vos ameaçam; quantas insídias vos arma o meu adversário!

Nesta hora do seu domínio e do seu triunfo, são tantos os meus filhos que correm o perigo de se perderem eternamente!

Vede em que grave situação hoje vos encontrais: a humanidade revoltou-se contra o Deus do amor e caminha pela estrada do ódio e do pecado, que é proposto como um bem, através dos meios de comunicação social.

Viveis num ambiente doentio e corrompido, e torna-se para vós muito difícil permanecer fiéis aos Mandamentos

de Deus, que vos levam a percorrer o caminho do amor, a fugir do pecado, a viver na Graça e na santidade.

Assim, cada dia tornam-se mais numerosos os pobres filhos que se deixam seduzir pelo egoísmo desenfreado, pela inveja e pela impureza. As vítimas mais fáceis, menos culpadas, são os jovens que têm a dolorosa sorte de viver nestes anos em que o mundo se tornou pior do que nos tempos do dilúvio. Por isso, sinto-Me Mãe doce e misericordiosa sobretudo para com os meus filhos jovens e semeio na sua vida palavras de confiança e de salvação.

Abro as suas almas de par em par à grande sede de bem, abro os seus corações à alegre experiência do amor verdadeiro e da doação, curo as numerosas feridas e convido ao mesmo tempo todos os bons a prestarem-lhes ajuda com a oração, com o bom exemplo e com a penitência.

Se vós, meus filhos prediletos, sofrerdes e orardes comigo, conseguireis levar muitas almas pelo caminho que leva ao Paraíso.

Sede, portanto, vós, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, hoje, os instrumentos da minha materna misericórdia.

"Vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas" — disse Eu à Jacinta, ao Francisco e à Lúcia, quando lhes apareci em Fátima.

Hoje digo-vos: quantas almas podeis salvar do fogo do inferno e conduzir para o Paraíso, se rezardes e vos sacrificardes todos os dias por elas em união comigo!...

É sobretudo por esta minha e vossa misericordiosa Obra de salvação que se realiza o triunfo do meu Coração".

Nimega (Holanda), 8 de setembro de 1982
Festa da Natividade de Maria

Será salva. "Permanecei ao redor do berço da vossa Mãe Menina, meus prediletos. Eu vos levarei a compreender o

segredo da pequenez e da infância espiritual. Ensinar-vos-ei a percorrer o caminho da humildade e da confiança. Obter-vos-ei o dom da sabedoria do coração e da pureza.

Grande alegria invade hoje o Céu e a terra, ao recordar o nascimento da vossa Mãe Celeste.

Participai também vós nesta alegria interior e profunda. Hoje abençôo-vos a todos, vós que formais ao redor do meu berço uma coroa de flores perfumadas de amor, de pureza e de confiança.

Viveis dias difíceis e tempestuosos. Os homens afastam-se cada vez mais de Deus e os seus corações fecham-se no gelo do egoísmo e do ódio.

O mundo em que viveis tornou-se um deserto árido e frio; mas sobre este vosso mundo abre-se o palpitar materno do meu Coração Imaculado, que bate de amor por todos e faz descer sempre sobre a terra um orvalho de graça e de misericórdia. Deste modo, posso abrir ao amor os corações de muitos dos meus filhos, que se tornaram áridos...

Será convosco que Eu poderei levar ao cumprimento o desígnio de amor e de salvação que Me foi confiado pela Santíssima Trindade. Vereis um novo nascimento desta pobre humanidade no seu retorno total ao Deus da salvação.

(...) Encontras-te, hoje, a celebrar o Cenáculo com os meus prediletos nesta terra, onde começou o grande desafio por parte do meu adversário. Vês aqui a Igreja tão humilhada e ferida, enquanto um número imenso de meus pobres filhos se encontram perdidos e desorientados. Parece que satanás canta agora a sua vitória sobretudo nesta nação. Mas foi também daqui que Eu comecei a minha ação irresistível.

Para isso, sirvo-Me de todas as minhas crianças que Me respondem "sim". Com a pequenez vencerei o poder dos grandes; com a humildade será derrotada a soberba; com a docilidade será domada toda a rebelião. Sentireis mais fortemente a minha presença...".

Paris (França), 15 de setembro de 1982

Festa de Nossa Senhora das Dores

Uma grande força de reparação. "Inclino-Me hoje com amor sobre as chagas e feridas de todos os meus filhos. Sou a vossa Mãe dolorosa. A minha função de Mãe prende-Me a vós de maneira forte e pessoal. Assim como as vossas alegrias aumentam a minha alegria, assim também cada vosso sofrimento causa uma nova dor ao meu Coração materno.

Hoje vejo-vos a todos sob o peso dum sofrimento indizível. Vede se há dor tão grande como a minha dor de Mãe!

Num mundo onde domina o egoísmo e a soberba, as vítimas mais numerosas são os inocentes! Hoje milhões deles são assassinados ainda no seio da sua mãe, por meio do crime do aborto, já legalizado em toda a parte. Porquê tanta crueldade? Porque é que se difundiu hoje no mundo uma impiedade tão desumana? Todos os dias o sangue destes inocentes clama vingança diante de Deus e abre no meu Coração materno feridas de profunda dor. As crianças que se abrem para a vida, a quem são propostos como valores verdadeiras transgressões à Lei de Deus; os jovens desorientados e desiludidos; as famílias que choram a ruína do seu lar; as imensas multidões dos meus pobres filhos que correm pelo caminho do pecado e da perdição. Vede se há dor igual à minha!

Hoje olho com dolorosa apreensão sobretudo para a Igreja, que Jesus confiou particularmente à minha ação de Mãe. Vejo como ela é violada pelo pecado, como se encontra dividida na sua unidade, profanada pelos sacrilégios e obscurecida na sua Verdade.

Quantos são os Pastores que já não defendem mais o rebanho que lhes foi confiado por Jesus! Alguns guardam silêncio quando devem falar com coragem para defender a verdade e condenar o erro e o pecado. Toleram para não correrem riscos, cedem ao compromisso com o mundo para

manterem os seus privilégios. É assim que o erro é difundido sob formas ambíguas e o pecado já não é reparado, numa apostasia progressiva de Jesus e do seu Evangelho.

Hoje é necessária uma grande força de oração. É necessário que se eleve a Deus uma grande corrente de sofrimento, em reparação.

Chamo a vós, prediletos, e a todos os filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, para vos unirdes à dor da vossa Mãe Celeste, a fim de que se complete em todos vós o que falta à Paixão de Jesus...".

Fátima, 13 de outubro de 1982
Aniversário da última aparição

Eu sou a aurora. "No mar tempestuoso em que navegais, acorrei todos ao meu Coração Imaculado.

Desci do Céu para vos dar esta âncora de salvação. Agarrai-vos à âncora que vos foi preparada pelo meu amor misericordioso.

Vinde a Mim, filhos, jamais como hoje tão ameaçados pelo gelo do pecado, pela tormenta do ódio, pela tempestade da rebelião contra Deus e contra a sua Lei, pelo terremoto da desordem moral, pelo perigo da guerra, da destruição e da fome.

Neste mundo, que se tornou pior do que no tempo do dilúvio, correis verdadeiramente o perigo de vos perderdes nesta vida pelos maus caminhos do pecado e da infidelidade; e na outra correis o perigo de vos perderdes por toda a eternidade.

De fato, quantas almas vão cada dia para o inferno, por não se ter acolhido ainda o convite que também aqui vos dirigi, para voltar a Deus pelo caminho da oração, da penitência e da conversão interior!

Estes são, portanto, os tempos do castigo e da salvação, da justiça e da misericórdia.

Para estes tempos preparei-vos o refúgio seguro, onde vos deveis abrigar para serdes confortados e salvos.

Este refúgio é o meu Coração Imaculado.

Do meu Coração partem, refletidos cada vez mais fortemente, os raios que provêm do Coração de Jesus, a fim de poderdes caminhar pela estrada da graça e da santidade, do amor e da misericórdia, da verdade e da fidelidade.

Se o mundo é invadido pelas trevas do pecado, estes raios descem como orvalho, solicitando-o a abrir-se ao radioso meio-dia da sua renovação. Toda a criação conhecerá o novo e esperado tempo da sua perfeita glorificação de Deus.

Se a Igreja é obscurecida e ferida na sua realidade humana, estes raios abrem-na para a luz do Evangelho de Jesus, para a guarda do depósito da Fé que só a Ela foi confiado, para o pleno testemunho da sua unidade e da sua santidade.

Eu sou a aurora que precede o dia.

A minha luz, que se difunde na noite que envolve ainda o mundo, sois vós, consagrados ao meu Coração Imaculado, entregues completamente a Mim para Me ouvir e seguir. Crescei na oração, na humildade, no sofrimento e na confiança.

Em breve virá o grande dia do Senhor, preparado por tanta dor e tantas lágrimas, por tanto amor e tanta esperança, por muita oração e por um ilimitado sofrimento.

Da Cova da Iria, no 65° aniversário da minha última aparição, confirmada pelo milagre do sol, a todos vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Roma, 20 de novembro de 1982

Obedientes, puros e pobres. "Vivei na minha materna predileção, respondendo ao meu apelo à oração e à confiança. Deixai-vos formar cada dia por Mim, filhos prediletos.

Quero-vos dóceis e obedientes à vontade do Pai, na perfeita imitação do meu Filho Jesus; por isso deveis ser sempre obedientes à Igreja.

A virtude que Eu mais amo nos meus filhos Sacerdotes é a obediência. Hoje deveis ser exemplo para todos, obedecendo com alegria aos vossos Superiores, especialmente ao Papa.

Como é possível que muitos, hoje, não o escutem quando ele fala? Que não lhe obedeçam quando dá disposições? E ainda por cima os primeiros a não lhe obedecerem são, por vezes, alguns dos meus filhos Bispos e Sacerdotes! Deste modo, a Igreja é verdadeiramente ameaçada na sua unidade interior (...).

Quero-vos puros na mente, no coração e no corpo.

Na pureza da mente vereis com mais clareza a Verdade e ser-lhe-eis sempre fiéis; o Evangelho de Jesus aparecer-vos-á em todo o seu divino esplendor.

Na pureza do coração chegareis à perfeita comunhão de amor com Jesus, e Ele levar-vos-á a compreender o mistério da sua ardente Caridade. Tornar-vos-eis verdadeiramente capazes de amar a todos e a chama do seu fogo vos queimará e transformará.

Na pureza do corpo experimentareis a alegria de vos encontrardes comigo e de comunicar cada vez mais com os espíritos celestes e com as almas dos vossos irmãos defuntos; a força do Espírito Santo transformar-vos-á, libertando-vos das muitas limitações da carne. Assim difundireis à vossa volta a luz da graça divina e da santidade.

Amai, estimai e vivei o celibato, que Jesus quis e que a Igreja pediu ardentemente; deste modo, tornar-vos-eis geradores de vida para um imenso número de almas, mesmo de vossos irmãos Sacerdotes.

Coragem, meus filhos amadíssimos! Segui-Me pelo caminho do escondimento e da humildade.

Quero-vos pobres de bens e de espírito.

Só assim podereis compreender as ânsias e as dores de tantas pessoas, e participar das preocupações e dos sofrimentos dos vossos irmãos mais pobres: daqueles que não têm trabalho e meios para viver; dos marginalizados e perseguidos; dos que são considerados como nada, mas que são para Mim os tesouros mais preciosos.

Quem vos encontrar, deverá sentir a presença da Mãe Celeste que, por meio de vós, ainda acaricia e consola, ainda ajuda, mesmo materialmente, anima e salva e a todos abraça e defende".

8 de dezembro de 1982

Festa da Imàculada Conceição

O meu desígnio. "Sou a vossa Mãe Imaculada. Deixai-vos conduzir por Mim, filhos prediletos, para a perfeita realização do meu desígnio materno.

É um desígnio de inimizade.

"Porei inimizade entre ti e a Mulher, entre a tua descendência e a descendência dela". Assim falou o Senhor a meu respeito, dirigindo-se à serpente, quando, por meio dela, o pecado entrou no princípio da história do gênero humano. Inimizade entre Mim e satanás; entre a Mulher e a serpente; entre o meu exército e o seu; entre o bem e o mal; entre a Graça e o pecado.

Para seguir o meu caminho não se pode ceder ao compromisso com o mal, porque este caminho desdobra-se exclusivamente na inimizade entre estas duas realidades opostas. O meu Filho Jesus torna-Se o sinal desta contradição e vos é doado pelo Pai para a salvação e ruína de muitos.

Hoje viveis tempos obscuros, porque se procura chegar por todos os modos ao compromisso entre Deus e satanás; entre o bem e o mal; entre o Espírito de Jesus e o espírito do mundo. Muitos correm o perigo de se tornarem vítimas

desta confusão geral e também na minha Igreja se quereria difundir um falso espírito, que não é o Espírito de Jesus, Filho de Deus.

Este espírito de mistura entre Deus e o mundo expande-se como uma nuvem tóxica invisível, chegando-se assim a tirar o vigor da Palavra de Deus, despojando o anúncio do Evangelho da sua força.

É um desígnio de luta.

Ajudados por Mim, seguindo o caminho que Jesus vos traçou, vós deveis combater contra o maligno, contra o pecado, contra o erro e a infidelidade.

Se, por privilégio divino, fui isenta de todo o pecado, até mesmo do original, é porque fui constituída pela Santíssima Trindade como Comandante desta terrível batalha que envolve o Céu e a terra, os espíritos celestes e terrestres. É uma luta grande e contínua, frequentemente invisível e que se tornou geral, nestes tempos.

No Apocalipse fui preanunciada como a "Mulher vestida de sol" que guia o combate contra o "dragão vermelho" e todos os seus seguidores. Se quereis corresponder ao meu desígnio, deveis combater, meus pequeninos, filhos desta Mãe Comandante!

Combatei contra o pecado, contra o compromisso com a arma da oração e do sofrimento. Combatei cada dia comigo nesta batalha no escondimento e na confiança, no humilde cumprimento do vosso dever cotidiano, na perfeita imitação de Jesus, na pobreza, e no desprezo do mundo e de vós próprios.

É um desígnio de vitória.

Por fim, depois do atual triunfo do mal, que conseguiu dominar o mundo, a vitória será só do meu Filho Jesus. Ele é o único vencedor.

A conclusão da grande luta que estamos vivendo será o seu Reino glorioso de paz e de bondade, de justiça e de

santidade, que se instaurará no mundo e resplandecerá no coração de todos.

Cumprir-se-á assim o desígnio de inimizade, de luta e de vitória no triunfo do meu Coração Imaculado".

24 de dezembro de 1982

Noite Santa

Deus está convosco. "Um grande silêncio envolve o mundo. As trevas cobrem todas as coisas. Os corações velam na oração e na espera. Um sentimento de esperança confiante abre de par em par as portas fechadas pelo ódio e pelo egoísmo.

As forças do inferno sentem-se improvisamente dominadas por uma nova força de amor e de vida. No meio das trevas acende-se um clarão. No silêncio ouvem-se harmonias de cânticos celestes. E no céu aparece improvisamente uma grande Luz.

É a Noite Santa.

Esta Luz envolve agora a pobre cabana, onde está para se realizar o maior evento da história. A Mãe Virgem vos dá o seu Menino, que nasce pobre e indefeso, tremendo e necessitado de tudo, chorando e tenro como um cordeiro, que deixa transparecer, já no seu pequeno corpo, o grande mistério da mansidão e da misericórdia.

A partir desta noite a vida de cada homem passa a ter um novo sentido, porque o pequeno Menino que nasce é também o seu Deus. É Homem como vós e é Deus convosco. É o Emanuel profetizado desde há séculos.

É vosso Irmão. É o Coração do mundo. É o bater duma Vida imortal. É a carícia sobre todo o sofrimento humano. É a vitória sobre toda a derrota.

É o bálsamo sobre a chaga do egoísmo, do ódio e do pecado. É a Luz que resplandece para sempre para quem caminha nas trevas. É a única Esperança deste mundo transviado.

Com voz preocupada de Mãe, que ouve milhares de vozes que ainda O rejeitam e ouve com assombro milhares de portas que ainda se fecham, repito-vos: não temais, Deus está convosco. Hoje nasceu para todos vós um Salvador.

Com o Coração ferido por tanto gelo que ainda cobre os caminhos do mundo e com a alma desolada pela grande rejeição de Deus, que transformou a terra num imenso deserto, perante tão vasto desespero, repito-vos:

Não temais: Deus está convosco.

Está convosco sobretudo hoje, que sois chamados a viver os dolorosos momentos em que parece que o meu adversário domina no mundo, ao espalhar o seu veneno de morte no coração dos homens.

Perante tanto sofrimento, que não pode ser aplacado; perante a grande escravidão, que não se pode eliminar; perante situações de injustiça que não se conseguem curar; perante perigos de guerras, que não se podem deter; perante ameaças sangrentas que pairam cada vez mais fortes — eis a mensagem que brota do meu Coração Imaculado nesta Noite Santa, como esperança e conforto para todos:

Não temais: Deus está convosco.

Assim como o Verbo do Pai Se serviu do meu humilde "sim" para a sua primeira vinda a vós, na fragilidade da natureza humana, assim também o meu Filho Jesus Se serve agora do meu anúncio profético para preparar a sua segunda vinda a vós, na glória.

Não temais, filhos tão expostos aos perigos.

Com o triunfo do meu Coração Imaculado, Jesus manifestar-Se-á a vós no seu glorioso reino de Amor e de Paz!"

31 de dezembro de 1982

Última noite do ano

Vigiai na oração. "Nesta noite, enquanto a maior parte dos meus filhos passa as últimas horas do ano em divertimentos

e na dissipação, vigiai comigo, meus prediletos, no silêncio e na oração mais intensa.

Oração de agradecimento: por todas as graças que, neste período de tempo, vos foram dadas pelo Pai, no Espírito Santo, por meio do meu Filho Jesus e através da contínua intercessão do meu Coração Imaculado.

Este mundo está nas mãos do meu adversário, que o domina com o seu espírito de soberba e de rebelião, conduzindo um imenso número de filhos de Deus pelo caminho do prazer, do pecado, da desobediência à Lei de Deus, no desprezo da sua Vontade.

Encontra-se mergulhado na noite mais profunda e não há início de ano que consiga dissipar as grandes trevas em que caminha. Todavia, ele foi criado para a glória do Pai, foi redimido e salvo pelo Filho e é continuamente transformado pela ação do Espírito Santo.

Nada pode resistir à força do Amor Misericordioso de Deus, que quer transformar este pobre mundo numa nova criação. Por isso tornar-se-ão cada vez mais numerosas, extraordinárias e miraculosas as intervenções do meu Coração Imaculado.

Por isso, agradecei comigo à Santíssima Trindade, que Se serve de Mim — sua pequena Serva — para levar toda a criação à perfeita glorificação de Deus.

Oração de súplica: para obter do Coração misericordioso de Jesus dias de paz e não de aflição, de serenidade e não de desventura.

O perigo duma nova guerra torna-se real. Sob a aparência de frágeis promessas de entendimento, preparam-se os mais refinados meios de morte e a humanidade é conduzida pelo caminho do ódio e da sua própria destruição.

Que a vossa oração obtenha para todos a Graça que leve à derrota do pecado; a concórdia, que faça calar a violência e o terror, de modo que possa chegar finalmente a vós a Paz universal na verdade e na justiça.

É preciso um grande milagre; é preciso arrancar com a força da oração este milagre da Divina Misericórdia. Só assim poderá chegar a vós a salvação.

Oração de reparação: porque a taça da Justiça divina está cheia, mais que cheia, transbordando.

Olhai como o ódio e o pecado se alastram.

Hoje, grande parte dos homens já não observa os dez Mandamentos do Senhor. O vosso Deus é publicamente ignorado, negado, ofendido e blasfemado. O dia do Senhor é cada vez mais profanado.

Todos os dias se atenta contra a vida. Todos os anos são assassinadas no mundo dezenas de milhões de crianças inocentes no seio das mães e aumenta o número dos homicídios, das violências, dos roubos e dos sequestros.

A imoralidade se alastra como um dilúvio de lama e é publicitada pelos meios de comunicação social, especialmente pelo cinema, pela imprensa e pela televisão. Por meio desta última entra em cada família uma tática sutil e diabólica de sedução e de corrupção. As vítimas mais indefesas são as crianças e os jovens, para os quais olho com preocupada ternura de Mãe.

Só uma poderosa força de oração e de penitência reparadora poderá salvar o mundo de tudo aquilo que a Justiça de Deus preparou por causa da sua obstinada recusa em acolher todos os convites ao arrependimento.

Escutai, ao menos agora, a voz da vossa Mãe Celeste. Preciso de muita oração reparadora e de sofrimento oferecido com fé. Rezai sempre o vosso Terço. Vivei comigo, na confiança e no temor, porque se preparam horas decisivas que podem marcar o destino de toda a humanidade.

Abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

1983

(Ano Santo extraordinário da Redenção)

Abri de par em par as portas a Cristo!

1 de janeiro de 1983

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Mãe da esperança. "No início deste ano, a Igreja olha para Mim com confiança e Me venera no mistério da minha divina e universal maternidade. No meio dos inúmeros sofrimentos do momento presente, das muitas inquietações, das ameaças que pairam sobre o vosso futuro, levantai o olhar para a vossa Mãe Celeste como fonte da Divina Misericórdia e como grande sinal de esperança para vós.

Eu sou a Mãe da esperança.

Esta é a virtude teologal que deve ser vivida de modo particular nas horas sangrentas da purificação.

De quantas maneiras o meu adversário procura levar-vos ao desânimo, para vos tornar assim inofensivos e dar menos vigor à força do meu exército vitorioso!

Não temais, porque satanás já foi vencido por Jesus e toda a sua aparente vitória prepara, para ele, uma nova, real e grande derrota.

Se o ódio ainda enche de sangue os vossos caminhos, se o pecado cobre de gelo a alma e o coração de muitos, se a humanidade não volta ao caminho do amor, se a rebelião contra Deus se torna cada dia mais forte, seja ainda maior a vossa confiança na Misericórdia do Pai Celeste e olhai para Mim como sinal da vossa esperança.

Sou a Mãe do amor e da Graça, do perdão e da misericórdia e por isso no início deste ano, marcado por importantes acontecimentos no desígnio da Providência, percorro os caminhos desertos do mundo para espalhar no coração dos meus filhos sementes de arrependimento, de bondade e de esperança. Hoje há tanta necessidade de luz e de conforto! Há tanta necessidade de consolação e de encorajamento materno para todos os meus filhos, nestes tempos!

Olho com dolorosa piedade para a inumerável multidão dos meus filhos pecadores, para os jovens seduzidos e atrai-

çoados pela sociedade em que vivem, para os adultos que se tornaram escravos do egoísmo desenfreado e do ódio, para os filhos da Igreja que se tornaram preguiçosos por causa da indiferença e da falta de fé. A todos repito hoje: Eu sou a Mãe da vossa Esperança.

Não vos desencoraje o grande gelo que cobre o mundo, porque todos os dias espalho, por toda a parte, sementes de vida e de ressurreição.

Eu sou a aurora que precede o Sol; sou a aurora que dá início ao novo dia, sou a Mãe da santa alegria,

Vivei na alegria de vos sentirdes amados por Deus, que é vosso Pai, levados pelo Espírito como filhos, amparados por Jesus como tantos seus pequenos irmãos.

Na alegria de viver no coração da Santíssima Trindade e de vos encontrardes em segurança no jardim do meu Coração Imaculado, começai este novo ano, para vivê-lo todos juntos comigo".

2 de fevereiro de 1983

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Peço-vos uma infância espiritual. "Se olhardes com amor para o mistério que a Igreja hoje recorda, filhos prediletos, aprendereis como deve ser vivida a consagração que Me fizestes.

O Menino Jesus que após quarenta dias apresento com José, meu castíssimo Esposo, no Templo do Senhor, é o verdadeiro Deus, o nosso Salvador, o Messias há tanto tempo esperado.

Como Mãe, gerei-O para esta vida terrena, mas é Ele o Autor da vida, porque é o Criador.

Eu, com o meu "sim", permiti-Lhe entrar no tempo, mas Ele está acima do tempo, porque é eterno.

Estreito-O nos meus braços e sustento-O, mas é Ele quem sustenta todas as coisas, porque é onipotente.

Levo-O ao Templo de Jerusalém para o cumprimento da sagrada Escritura, mas é Ele a fonte da Revelação, porque é a Palavra eterna.

O Verbo do Pai, Deus criador, onipotente e onisciente, quis revestir-Se de fraqueza e impôs a Si próprio o limite do tempo, assumiu a fragilidade da natureza humana, nascendo de Mim, e experimentou como qualquer criança, todas as necessidades.

Quantas vezes, ao beijá-Lo com ternura de Mãe, Lhe dizia: "Tu és o beijo eterno do Pai"; e quando O acariciava, pensava comigo: "Tu és a carícia divina que torna felizes as almas". Quando Lhe punha as pequeninas vestes, sussurrava-Lhe: "És Tu quem reveste de flores a terra e de astros o imenso universo"; e quando O alimentava, cantava-Lhe: "És Tu que provês o alimento a todo o ser vivo". Quando Lhe dizia com amor materno: "Meu Filho!", adorando-O com a alma, rezava-Lhe: "Tu és o Filho do Pai, o seu eterno Unigênito, a sua Palavra viva...".

Oh! Penetrai hoje no mistério inefável da infância do meu Filho Jesus, que levo nos meus braços ao Templo do Senhor, se quereis percorrer o caminho da infância espiritual que vos tracei.

Todos devem caminhar por este caminho, mesmo quem é grande em idade e ocupa lugares importantes; mesmo quem é douto, formado em anos de estudo e de experiência; mesmo quem é rico em cultura e chamado a exercer cargos de grande responsabilidade.

Com o vosso crescimento humano, que se desenvolve com o decorrer dos anos, peço-vos uma infância espiritual, uma pequenez interior, que vos leve a revestir-vos da humildade e da própria fragilidade do meu Menino Jesus.

Quero que tenhais um coração cândido de criança, que não conheça egoísmo, nem pecado, aberto ao amor e à doação, que tudo espere do Pai Celeste para tudo dar.

Quero que tenhais uma mente virgem de criança, ainda fechada à insídia do engano e da falsidade e que se abra como flor para receber a luz da ciência, da verdade e da sabedoria.

Quero que tenhais uma vontade dócil de pequeninos, como argila mole, pronta a deixar-se formar com abandono e confiança; uma vontade que deve ser plasmada pelo bem e pela verdade e que se robustece tendendo para o bem e para o que é belo.

Oh! Deveis percorrer necessariamente este caminho da infância espiritual, filhos prediletos, se quereis viver de maneira perfeita a consagração ao meu Coração Imaculado.

Só assim vos poderei levar como o meu Menino Jesus e oferecer-vos no templo do Senhor para a realização do seu desígnio de amor e de misericórdia, que Ele tem sobre vós para a salvação de todos os meus filhos espalhados pelo mundo".

11 de fevereiro de 1983

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

Amai-vos uns aos outros. "Vinde em procissão!", disse Eu à simples menina Bernardete, quando lhe apareci na pobre gruta de Massabielle.

Porque fiz este pedido? Porque quero que todos os meus filhos caminhem juntos, unidos na oração e no amor.

Hoje, o meu adversário tenta, por todos os modos, dividir-vos, isolar-vos e pôr-vos uns contra os outros. Ele, que é desde o princípio o pai da mentira e o semeador do ódio, procura romper cada vez mais a vossa unidade fraterna.

Assim, frequentemente, mesmo sob belas aparências de bem, uns põem-se contra os outros; grupos lutam contra outros grupos, numa contínua procura de afirmação de si próprios que torna infecundos muitos esforços para o bem.

Quero que caminheis juntos para Mim, porque sou a Mãe de todos e por isso, quero formar-vos juntos na oração, na penitência e no vosso amor recíproco. Jamais como nestes tempos se torna necessário viver o mandamento novo que vos foi dado por Jesus, na noite de Quinta-feira Santa, durante a sua Última Ceia: "Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei".

Quero formar-vos no amor recíproco e mútuo. É necessário dar este testemunho de caridade eclesial que vos una a todos na perfeição do amor, para rebater contra a tática de divisão e de isolamento, usada pelo meu adversário.

Vinde a Mim, todos, percorrendo o difícil caminho do vosso tempo, rezando juntos, louvando juntos e amando-vos uns aos outros.

Vinde, portanto, a Mim não isolados e divididos, mas em procissão, fortalecendo quem é fraco, conduzindo quem se detém.

Vinde a Mim, porque desejo conduzir-vos todos unidos ao meu Filho presente na Eucaristia. Jesus está presente no Sacramento Eucarístico para vos ajudar a construir esta vossa unidade; para vos dar o exemplo de como se deve amar na perfeita doação a todos os irmãos.

Vinde, portanto, juntos a Mim para que vos possa conduzir a Jesus no Sacramento Eucarístico, que vos espera na sua silenciosa imolação, presente realmente no meio de vós, em todos os Sacrários da terra.

Então podereis cumprir tudo o que vos peço para a realização do meu desígnio materno de salvação".

5 de março de 1983

1º Sábado do mês e da Quaresma

O caminho da penitência. "Filhos prediletos, segui-Me pelo caminho da penitência.

As armas com que deveis combater a minha batalha são a oração e a penitência. Hoje quero indicar-vos o caminho da penitência, que deve ser percorrido por cada um de vós.

A primeira etapa é a da renúncia e da renegação de si mesmo.

É preciso renunciar-se a si mesmo, a todos os apegos desordenados e às paixões, aos desejos desmedidos, às ambições.

Mesmo no vosso trabalho apostólico, nunca procureis o sucesso, nem a aprovação humana, mas amai o escondimento, o apostolado feito no silêncio, na humildade, no cotidiano e fiel cumprimento do vosso dever.

É deste modo que se pode mortificar o egoísmo, que é para vós o maior perigo, a insídia mais fácil e habitual com que o meu adversário tenta impedir o vosso caminho.

Então, tornar-vos-eis interiormente livres e será fácil para vós ver, com clareza, a Vontade de Deus e vos encontrareis na posição mais apta para cumpri-la com perfeição.

A segunda etapa é a de levar bem a própria cruz. Esta cruz é constituída pelas dificuldades que se encontram, quando se quer cumprir só a Vontade de Deus porque isto exige o empenho de uma fidelidade cotidiana aos deveres do próprio estado, a fidelidade em fazer com perfeição até mesmo as coisas mais pequenas; em cumprir cada coisa com amor; em viver cada momento do dia no cumprimento da Vontade divina.

Como é preciosa esta segunda etapa do sofrimento, sobretudo para vós, meus filhos prediletos!

Nela sois configurados a Jesus crucificado e esta crucifixão interior realiza-se todos os dias, em cadá momento do vosso dia sacerdotal: no momento da oração, tão necessária, e que deve ser o centro de vossa vida; no momento tão precioso da celebração da Santa Missa, onde, juntamente com Jesus, também vós sois imolados interiormente pela vida do mundo; na fidelidade aos deveres sacerdotais próprios do

ministério de cada um; na evangelização, na catequese, no ensino, no apostolado da caridade; no encontro com cada pessoa, especialmente com quem é mais pobre, com quem está mais só e marginalizado, com quem se sente repelido e rejeitado por todos.

No vosso apostolado sacerdotal, nunca procureis comprazer-vos em vós próprios, nem obter qualquer proveito pessoal: dai-vos sempre a todos com inexaurível força de amor; não vos detenha a ingratidão nem a incompreensão; não vos atrase a indiferença, nem vos canse a falta de correspondência. É sobretudo pelo vosso sofrimento sacerdotal que as almas podem ser por vós geradas para a vida de graça e para a salvação.

A terceira etapa é seguir o meu Filho Jesus rumo ao Calvário.

Durante a sua vida, quantas vezes O encontrava, com o desejo e com o olhar voltados para Jerusalém, onde haveria de subir para ser traído, capturado, julgado pelos seus, condenado, flagelado, coroado de espinhos e crucificado. Como desejava Jesus este momento! Caminhava sempre para a consumação da sua Páscoa de amor e de imolação por vós.

Então, também vós, meus prediletos, que sois os seus Sacerdotes, sois chamados a segui-Lo, cada dia, para a consumação da vossa imolação pascal pela salvação de todos.

Nunca desanimeis. Hoje, as vozes de condenação são para vós os gritos de quem vos rejeita e vos contesta.

Os pecados cometidos, justificados e não mais reparados são para vós os dolorosos flagelos.

O erro que ameaça afastar da fé muitíssimas almas é para vós a coroa de espinhos.

O permanecer, hoje, fiel à vocação é percorrer o árduo caminho do Calvário.

Os obstáculos que hoje encontrais em permanecer unidos e obedientes em tudo ao Papa e à Hierarquia a Ele unida, as incompreensões, até mesmo da parte dos vossos confrades, o

sentimento de marginalização de que frequentemente estais rodeados, são para vós as dolorosas quedas.

Mas o entregar-se ao meu Coração Imaculado, por meio da vossa consagração é para vós, hoje, o encontro com a vossa Mãe tão dolorosa. Juntos prossigamos, a partir de agora, na perfeita imitação de Jesus, que vos convida a segui-Lo no caminho da Cruz.

Alguns de vós deverão derramar até o próprio sangue, no momento conclusivo desta sangrenta purificação.

Filhos prediletos, eis então indicado o caminho que deveis percorrer para chegardes a uma verdadeira experiência de conversão. É o caminho simples e evangélico que vos foi traçado pelo meu Filho Jesus, quando vos disse: "Quem quiser Me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz dia após dia e siga-Me".

É por este caminho, evangélico e sacerdotal que a vossa Mãe Celeste vos quer conduzir".

25 de março de 1983

Festa da Anunciação do Senhor e abertura do Ano Santo da Redenção

Abri de par em par as portas a Cristo. "Filhos prediletos, vivei hoje este momento de graça que o Coração de Jesus preparou para vós.

É a sua festa.

Hoje adorai o mistério da sua vinda entre vós.

O Verbo eterno do Pai assume, no meu seio virginal, a sua natureza humana, que Lhe permite tornar-Se homem como vós, vosso verdadeiro Irmão.

Neste momento, a humanidade é redimida, a fraqueza é amparada; a pobreza nobilitada e é aberta de par em par, para cada homem, a porta da sua verdadeira, sobrenatural e divina grandeza.

Mas é também a minha festa.

A festa do Filho, concebido em Mim por obra do Espírito Santo, é também a festa da Mãe que O gera, conservando para sempre o inefável encanto da perpétua virgindade.

O seu "sim" de Filho ao Pai, e o meu "sim" de Mãe ao Filho unem-nos, enfim para sempre, na perfeita realização da Vontade divina: "Não Te agradaram holocaustos, nem sacrifícios, então, eu disse: eis que venho, ó Deus, para fazer a tua Vontade".

Mas, hoje, é também a vossa festa, filhos.

No mesmo instante em que o Verbo Se incarna no meu seio virginal, torna-se real e concreta, para cada um de vós, a possibilidade de vos tornardes verdadeiros filhos de Deus, irmãos de Jesus, e de receberdes o grande dom da sua Redenção. No próprio momento da Encarnação, também Eu Me torno, para todos vós, verdadeira Mãe da vossa vida divina, na ordem sobrenatural.

Por isso hoje, seguindo uma inspiração do Espírito Santo recebida num intenso momento de oração, o "meu" Papa abre a Porta Santa e dá início ao Ano Jubilar da Redenção.

A Redenção começou no momento da Encarnação de Jesus, prossegue durante toda a sua existência, e atinge o cume no Sacrifício do seu Corpo, entregue por vós, e do seu Sangue, derramado por vós, que se realiza no cume do Calvário e se renova ainda misticamente no altar.

Correspondei todos a este período extraordinário de graça que o Amor Misericordioso de Jesus preparou para esta geração tão afastada e pervertida, tão rebelde e ameaçada, tão dominada por satanás e pelos espíritos do mal e, por isso, imensamente necessitada de ser salva.

Este Ano Santo torna-se, assim, a extrema tentativa do divino Coração de Jesus e do meu Coração Imaculado para vos fazer percorrer a todos o caminho do retorno a Deus, num arrependimento sincero dos vossos pecados e com um sério empenho de conversão, que vos leve a agir na justiça e na caridade, na bondade e na doação, para o bem de todos.

Torna-se agora urgente o meu materno apelo que quero dirigir, através de vós, meus prediletos, a todos os meus filhos.

Aos meus pobres filhos que se extraviaram, por terem sido seduzidos pelo ateísmo que domina em toda a parte, e que vivem numa contínua e obstinada rejeição de Deus, digo com voz suplicante: "Voltai ao Deus da vossa salvação e da vossa paz!".

Aos meus pobres filhos pecadores, seduzidos pelo mal, pelo ódio e pela violência, repito com aflito lamento de Mãe: "Voltai a Deus, que vos espera com o amor de um Pai; deixai-vos lavar pelo Sangue precioso e purificar pela Misericórdia infinita do meu Filho Jesus!".

Aos filhos da Igreja, que vive hoje o momento da sua agonia e da sua paixão redentora, repito o meu convite materno para que sigam pelo caminho do amor e da unidade, da fidelidade e da santidade, da oração e da penitência.

A toda a humanidade, com a força de uma mãe angustiada, que vê o perigo mortal que a ameaça, quero gritar: "Abri de par em par as portas a Cristo que vem. Só Ele é Deus convosco. Só Ele é o vosso Redentor. Só Ele é o vosso Salvador".

Se acolherdes o meu convite, em breve chegará a vós a nova era de justiça e de paz e o meu Coração Imaculado alcançará o seu triunfo ao ver-vos todos encaminhados pela estrada da glorificação do Pai, da imitação do Filho e da plena comunhão com o Espírito Santo".

1 de abril de 1983
Sexta-feira Santa

Tudo está consumado! "'Tudo está consumado!', são as últimas palavras antes do forte brado com que o meu Filho Jesus entregou o espírito.

Ficai comigo, hoje, aos pés da Cruz, filhos prediletos, para compreenderdes o significado destas suas palavras.

É Sexta-feira Santa. É o dia da sua Paixão e da sua Morte na Cruz; é o momento precioso da vossa Redenção.

Entremos no íntimo do Coração de Jesus para saborear a amargura da sua Alma e para penetrar no profundo mistério da sua imolação.

Tudo se cumpre quando o seu Corpo é imolado e o seu Sangue é derramado por vós.

Na sua vida tudo se orientou para este supremo momento. Como desejou, cada dia da sua existência terrena, consumar esta Páscoa de Paixão e de Morte por vós!

Hoje encontro-Me aos pés da Cruz, na qual o meu Filho vive a sua tremenda agonia, com João ao meu lado, que a todos vos representa. Em união de alma com Jesus, a Quem estou intimamente associada na sua Obra redentora, percorramos juntos os momentos que O conduziram ao seu perfeito cumprimento.

O alegre momento da Anunciação, quando o Verbo do Pai, ao se encarnar no meu seio virginal, assumiu o Corpo preparado para Ele, e que Lhe permitiu começar de imediato a sua preciosa Obra de Redenção.

O radioso dia do seu Natal, na pobre cabana de Belém, quando já entrevia, no seu delicado corpo de menino, os sinais do verdadeiro Cordeiro de Deus, chamado a oferecer-Se em sacrifício perfeito pela salvação do mundo.

Os anos serenos da sua infância, depois do regresso do exílio sofrido no Egito, quando O contemplava, cada dia, abrindo-Se como uma flor ao sol da beleza, da graça e da divina sabedoria.

Os longos anos da sua adolescência, em que via crescer o seu corpo, no qual se refletia a síntese de toda a perfeição humana, debruçado sobre o trabalho de cada dia e marcado pelo suor e pelo cansaço.

Oh! Muitas vèzes, com a alma, contemplava já as suas mãos e os seus pés transpassados pelas feridas, o seu corpo coberto de sangue... e inclinava-Me, então, para Ele com renovada ternura de Mãe.

Os breves anos da sua vida pública, em que anunciou a todos o Evangelho da salvação, ao mesmo tempo que curava e perdoava, fechava as feridas e sarava as doenças, perdoava os pecados e fazia inúmeros milagres. Quantas vezes Se transportava em espírito, comigo, sua Mãe a quem tudo confiava, ao cume do Calvário, onde vivíamos juntos o momento da sua dolorosa despedida!

"Tudo está consumado".

Jesus procurou preparar os seus discípulos para o escândalo deste momento: "O Filho do Homem deverá subir a Jerusalém, onde será entregue às mãos dos pagãos, cuspido, flagelado, condenado, crucificado, mas ao terceiro dia ressuscitará".

Agora olho para Ele, suspenso na Cruz e vejo as suas mãos e os seus pés rasgados por horríveis feridas, a coroa de espinhos que Lhe abre na cabeça rios de sangue, que escorrem e desfiguram o seu rosto. Enquanto o seu corpo é abalado pelos fortes tremores causados pela febre e pela agonia, os seus lábios abrem-se ainda para as suas últimas palavras: "Tudo está consumado".

A Vontade do Pai foi cumprida. Cada circunstância da sua vida orientou-se para este perfeito cumprimento... A sua Obra resume-se aqui num gesto para o qual tudo esteve sempre orientado: o dom divino, inefável e precioso da sua Redenção.

Tal como Ele, também vós, meus filhos prediletos, sois por Mim preparados para este supremo momento, a fim de se cumprir o desígnio do Pai nesta nova hora de paixão redentora para a Igreja. Cada pormenor da vossa vida tem este profundo significado. Lede comigo, Mãe dolorosa, no livro selado da vossa existência; nela tudo foi preparado por Deus e disposto por Mim com amor, tal como fiz com o meu

Filho Jesus. Posso, assim, ajudar-vos também a cumprir hoje a vontade do Pai.

Amai a todos com coração aberto e generoso, curai as doenças, fechai as feridas profundas, dai a graça e a paz, perdoai os pecados.

E preparai-vos para subir comigo o vosso Calvário (...)".

3 de abril de 1983

Páscoa da Ressurreição

Nada perturbe a vossa paz. "Jesus ressuscitou, aleluia!

Comunico-te hoje, a ti e a todos os teus irmãos Sacerdotes e meus filhos prediletos, a mesma alegria que o meu Coração sentiu quando Jesus entrou no pequeno quarto onde Me encontrava e Se inclinou, no esplendor do seu divino Corpo glorioso, para beijar o rosto da sua Mãe, enquanto Eu adorando-O profundamente, cobria de lágrimas de alegria os sinais das suas chagas luminosas: "A paz esteja contigo, a paz esteja convosco", repito-vos com o meu Filho ressuscitado.

Nada perturbe esta vossa paz:

— nem o mundo em que viveis, rebelde a Deus, pervertido e em poder do maligno: Jesus já venceu o mundo;

— nem a Igreja obscurecida e dividida, onde entra a idolatria e a apostasia: Jesus ama a sua Esposa com amor divino e está, mais do que nunca, perto dela nestes momentos da sua purificação;

— nem os acontecimentos perturbadores que se sucedem, nem as perseguições e as lutas fratricidas, nem o fogo e o flagelo vermelho, que já está se abatendo sobre o mundo.

Jesus ressuscitado está vivo no meio de vós.

Ele guia os acontecimentos do mundo e da história segundo o desígnio do seu Amor Misericordioso, para a salvação de todos os seus irmãos redimidos.

Por isso, em Jesus, Vida e Ressurreição, vos seja dada a paz, na alegria pura e sobrenatural. Paz a todos na alegria pascal de Cristo.

Ao Papa e a todos dou a minha bênção em nome do Pai glorificado, do Filho ressuscitado e do Espírito Santo que vos é dado como dom".

Pescara (Itália), 1 de maio de 1983
Festa de S. José Operário

Este mês de Maio. "Neste mês, procurai viver mais intensamente a consagração que fizestes ao meu Coração Imaculado, filhos prediletos. Só assim poderei ser venerada por cada um de vós.

Dai-Me pequenas flores de mortificação para Me consolar, pela grande dor ao ver como não são acolhidos todos os convites dirigidos à humanidade para que volte ao seu Deus.

Como Jesus está contristado por tantos que seguem pelo caminho do pecado, da impureza, da corrupção e do egoísmo desenfreado!

Oferecei a estes meus pobres filhos doentes a ajuda da vossa penitência e da vossa mortificação.

Dai-Me em cada dia deste mês, a Mim consagrado, pequenas flores formadas pelo silêncio e pela docilidade, pela total disponibilidade, pela humildade e pela paciência, pela mansidão, pela vossa renúncia às comodidades e aos prazeres dos sentidos. Percorrereis assim o caminho do desprezo de vós mesmos, operando em vós a renúncia ao mundo e às suas seduções, que constitui o compromisso mais importante assumido no dia da vossa consagração batismal e sacerdotal.

Dai-Me Terços rezados com maior intensidade e maior frequência.

Reuni à vossa volta os religiosos e os fiéis em Cenáculos de incessante e fervorosa oração feita comigo.

Peço-vos, sobretudo agora, que rezeis com fervor e alegria o santo Terço. Esta é a arma que deveis usar hoje para com-

bater e vencer esta sangrenta batalha; é a corrente de ouro que vos prende ao meu Coração; é o pára-raios que afasta de vós e das pessoas que vos são caras o fogo do castigo; é o meio seguro para ter Me sempre perto de vós.

Enfim, peço-vos que renoveis frequentemente e que vivais plenamente a consagração ao meu Imaculado e Doloroso Coração.

Entrai o mais depressa possível neste refúgio para serdes defendidos por Mim.

A minha proteção deve-se manifestar cada vez mais a todos, porque os dias que viveis são marcados por grandes sofrimentos e, para muitos dos meus pobres filhos, hoje em dia tão ameaçados, aumenta o perigo de se perderem.

Que este mês de Maio, consagrado a Mim de modo particular, seja para vós uma preciosa ocasião para vos entregardes a Mim, com a oferta de pequenas flores de mortificação, com a recitação frequente do santo Terço e vivendo mais intensamente a consagração ao meu Coração".

22 de maio de 1983

Festa de Pentecostes

Novos céus e nova terra. "Tudo se está para cumprir, filhos prediletos, que chamei há tanto tempo para entrar no meu refúgio, para corresponderdes ao meu desígnio de salvação e de misericórdia.

Por isso vos recolho no Cenáculo do meu Coração, para vos formar comigo na vida de oração, no amor recíproco, na doação e na santidade.

Neste novo Cenáculo, invocamos juntos o dom do Espírito Santo, que ainda hoje quer derramar-Se em plenitude, pelo Pai e pelo Filho, e através da minha intercessão materna, sobre a Igreja sofredora e sobre a humanidade envolvida nas trevas.

Assim, sob o influxo da sua poderosa Obra de amor, o deserto deste mundo poderá ser inteiramente renovado por

um imenso orvalho de Graça e transformar-se no jardim de vida e de beleza, no qual Deus poderá Se refletir ainda com complacência.

Dai-nos, ó Espírito de Amor, os novos céus e a nova terra; onde a Santíssima Trindade seja amada e glorificada; onde os homens possam viver juntos como numa só e grande família; onde sejam totalmente curadas as chagas do egoísmo e do ódio, da impureza e da injustiça.

Dai-nos, ó Espírito de Amor, uma Igreja renovada pela força irresistível da vossa divina ação, que endireita o que é torto, dobra o que é rígido, sara o que está ferido, rega o que é árido e abre o que está fechado.

Dai-nos, ó Espírito de Amor, uma Igreja fiel ao Evangelho, anunciadora da verdade e resplandecente de grande santidade.

Dai-nos, ó Espírito de Amor, uma Igreja humilde, evangélica, pobre, casta e misericordiosa.

Com o vosso fogo divino queimai o que nela há de imperfeito; tornai-a despojada de tantos meios humanos de poder; libertai-a dos compromissos com o mundo em que vive, e que ela deve salvar; fazei com que saia completamente renovada da sua purificação, cada vez mais bela, sem mancha nem ruga, à imitação de Maria, sua Mãe Imaculada e vossa Esposa amadíssima.

A missão que confiei ao meu Movimento Sacerdotal Mariano só se cumprirá plenamente no triunfo do meu Coração Imaculado".

11 de junho de 1983

Festa do Imaculado Coração de Maria

A Porta do Céu. "O meu Coração Imaculado é a Porta do Céu, através da qual o Espírito de Amor do Pai e do Filho passa para chegar até vós e renovar o mundo inteiro.

Por isso vos convido hoje a entrar ainda mais profundamente, no íntimo deste meu celeste Jardim; assim sereis revestidos da luz da Santíssima Trindade.

No meu Coração Imaculado, o Pai pousa sobre vós o seu olhar de complacência, ao ver-vos formados por Mim para O glorificar da maneira mais perfeita.

A minha missão materna é ajudar cada um de vós a realizar em plenitude o desígnio do Pai, que vos criou para vos tornar participantes do seu ser, do seu amor e da sua glória.

Por isso vos ajudo a abrir-vos ao sol do amor de Deus, que vos faz crescer no que é belo, bom e verdadeiro. A Glória de Deus manifesta-se em toda a sua divina harmonia através das notas ordenadas da vossa existência.

Quantas secretas modulações vibram por causa da oração, do sofrimento, do silêncio, de todas as virtudes que devem compor o poema de vossa vida!

Na vida, abris-vos ao canto da glória do Pai, que quer Se refletir em vós com complacência, ao mesmo tempo que sois gerados pelo mistério da sua Paternidade para uma nova plenitude de vida e de alegria.

No meu Coração Imaculado, o Filho assimila-vos para vos tornar mais conformes à sua imagem e para vos associar à sua própria Vida.

É neste meu celeste jardim que acontece o prodígio da vossa transformação.

Este prodígio aconteceu, em primeiro lugar, comigo, porque Jesus, ao encontrar-Me como argila puríssima e extremamente dócil, plasmou-Me à sua semelhança de maneira tão perfeita que nenhuma outra criatura poderá reproduzir a sua imagem como fez a vossa Mãe Celeste.

Foi assim que, sendo Mãe, Me tornei filha do meu Filho; foi assim que Me tornei a sua primeira e perfeita discípula; e é assim que, ao mesmo tempo que vos conduzo a Jesus, posso Me mostrar a vós como modelo a imitar, se quereis chegar a revivê-Lo na vossa existência.

Formo a vossa mente à sua semelhança, e obtenho-vos o Espírito de Sabedoria, que vos leva a procurar e a acolher,

a meditar e a guardar a sua divina Palavra. Assim, podeis viver o Evangelho com a simplicidade dos pequeninos, com a fidelidade dos mártires e o heroísmo dos santos.

Formo o vosso coração e vos levo à plenitude de amor para com Deus, a fim de que possais amar todos os vossos irmãos com a sua própria caridade divina. Por isso vos torno cada vez mais puros e sensíveis, compreensivos e misericordiosos, mansos e compassivos, humildes e fortes.

Jesus entra, cada dia, pela porta deste meu celeste jardim para ter a grande alegria de Se ver imitado e revivido por todos vós, meus filhos e seus pequenos irmãos.

No meu Coração Imaculado, o Espírito Santo comunica-Se a vós de maneira cada vez mais abundante, para realizar com as vossas almas a mesma união de vida e de amor que realizou com a vossa Mãe Celeste. Ao ver-vos nos meus braços maternos, Ele sopra sobre vós com uma força de amor para vos transformar em centelhas de fogo, chamas de graça, estrelas de santidade e de zelo para renovar o firmamento da Igreja. Comunica-Se a Vós com os seus sete santos dons, tornando-vos instrumentos idôneos para fazer voltar o mundo ao Deus da misericórdia e da salvação, preparando o Reino no qual Jesus dominará com o seu divino poder e em que o Pai será incessantemente glorificado por toda a criação.

Entrai, pois, pela Porta celeste do meu Coração Imaculado, se quereis participar no divino prodígio do novo Pentecostes para a Igreja e da completa renovação do mundo".

Valdragone (São Marino), 29 de junho de 1983

Festa de S. Pedro e S. Paulo

Exercícios espirituais e Cenáculo com os Responsáveis do M S M.

Porque vos quis aqui. "Chamei-vos novamente este ano e vós viestes de toda a Europa para passar estes dias num Cenáculo contínuo comigo.

Como consolais o meu Coração, nestes tempos tão atribulados e como é glorificada por vós a vossa Mãe Celeste!

Reflito a minha luz sobre o vosso coração e derramo a plenitude da Graça nas vossas almas.

Estou sempre ao vosso lado, associo-Me à vossa oração, aumento o vosso amor, torno mais fortes os laços que vos unem, alegro-Me ao ver-vos tão pequeninos e dóceis, prontos a compreender-vos mutuamente, a ajudar-vos, a caminhardes juntos no difícil caminho da consagração que Me fizestes.

Porque vos quis aqui este ano?

Para vos fazer compreender que agora deveis caminhar juntos, unidos no amor, até vos tornardes verdadeiramente uma só coisa. Nestes dias, no Cenáculo do meu Coração Imaculado, quero tornar-vos todos um só coração e uma só alma.

A tática do meu adversário é a do ódio e da divisão. Onde ele chega, com a sua ação astuciosa e maligna, consegue provocar a divisão, a incompreensão, o antagonismo. Ele trabalha cada vez mais também na Igreja para a dilacerar na sua unidade interior. Então, Eu reúno-vos de toda a parte para vos ajudar a amar-vos, a unir-vos, a crescer na perfeição do amor.

Chamei-vos novamente aqui, para vos fazer compreender que à vossa missão pública já está para se cumprir através da vossa preciosa imolação pessoal.

Este é o Ano Santo da Redenção realizada pelo meu Filho Jesus na Cruz.

Também para vós, o meu Coração Imaculado, antes berço, tornou-se agora altar, sobre o qual devo dispor cada um na cruz que o Pai vos preparou para a salvação do mundo.

Por isso, meus filhos prediletos, disponde-vos a viver com confiança e abandono as horas sangrentas que já vos esperam, enquanto vos torno, cada dia, mais conformes a Jesus crucificado.

Os erros que se difundem na Igreja e a ofuscam na fé são a vossa coroa de espinhos; os pecados que se cometem e já não se reparam são os dolorosos flagelos; a impureza que se alastra reduz a uma chaga todo o vosso corpo sacerdotal;

o ódio do mundo, a incompreensão e até a marginalização de que estais rodeados são os cravos que vos transpassam; sois chamados a subir comigo o Calvário, no qual sereis imolados pela salvação do mundo.

Chamei-vos novamente aqui para vos obter o Espírito Santo, que vos é doado em superabundância pelo Pai e pelo Filho, pela vossa incessante oração, unida à minha materna intercessão. Ele vos transformará em chamas ardentes de zelo pela glória de Deus e em corajosas testemunhas de Jesus, nestes tempos que se tornaram tão maus.

A luta entre a vossa Mãe Celeste e o seu adversário já entrou na fase decisiva. A "Mulher vestida de sol" combate abertamente com o seu exército, contra o exército às ordens do dragão vermelho, a cujo serviço se colocou a besta negra vinda do mar.

O dragão vermelho é o ateísmo marxista, que já conquistou o mundo inteiro, levando a humanidade a construir uma nova "civilização" sem Deus.

É por isso que o mundo se tornou um deserto árido e frio, imerso no gelo do ódio e nas trevas do pecado e da impureza.

A besta negra é a maçonaria que se infiltrou na Igreja e a ataca, fere-a e procura demoli-la com a sua tática enganadora.

O seu espírito difunde-se por toda a parte como uma nuvem tóxica e leva à paralisia da fé, apaga o ardor apostólico e leva a afastar-se cada vez mais de Jesus e do seu Evangelho.

Chegou o tempo de combater com coragem, apóstolos destes últimos tempos, às ordens de vossa Celeste Comandante.

— à divisão, Eu quero responder, por meio de vós, reforçando a comunhão e o amor que vos une até vos tornar uma só coisa;

— ao alastrar do pecado e do mal, Eu respondo com a vossa imolação sacerdotal; por isso, vos ajudo a subir o Calvário e vos deponho na cruz, na qual cada um deve ser imolado;

— ao ataque do dragão vermelho e da besta negra, Eu respondo, chamando-vos todos a combater para que Deus seja cada vez mais glorificado e a Igreja seja curada, nos seus filhos, das chagas da infidelidade e da apostasia.

Rezai, amai, fazei penitência.

Percorrei o caminho da humildade, da pequenez, do desprezo do mundo e de vós mesmos, seguindo Jesus que vos ama e vos conduz.

Em breve, a vitória resplandecerá em toda a parte.

Por meio do triunfo do meu Coração Imaculado virá a vós o Reino glorioso de Jesus que, no seu Espírito de Amor, conduzirá à glorificação do Pai toda a criação. Será finalmente renovada a face da terra.

Por isso, antes de descer deste monte, olho para cada um de vós, com ternura materna, encho o vosso coração de graças, que haveis de compreender mais tarde e abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

16 de julho de 1983

Festa de Nossa Senhora do Carmo

A "montanha santa". "Subi comigo, filhos prediletos, a "montanha santa" da vossa perfeita conformação a Jesus Crucificado.

Quantas vezes o meu Filho Jesus gostava de subir ao alto dos montes, impelido por um ardente desejo de solidão e de silêncio, para viver com mais intensidade a sua união com o Pai!

Quando era adolescente, procurava frequentemente refúgio nas colinas que circundam Nazaré; num monte promulgou a lei evangélica das Bem-aventuranças; no monte Tabor viveu o êxtase da sua Transfiguração; em Jerusalém, cidade situada num monte, reuniu os seus para a Última Ceia e passou as dolorosas horas da sua agonia interior; no monte Calvário

consumou o seu Sacrifício; no monte das Oliveiras deu-se a sua definitiva separação dos seus, com a sua gloriosa Ascensão ao Céu.

Hoje subi comigo a esta "montanha santa", que é Jesus Cristo, para poderdes entrar em intimidade de vida com Ele.

Nestes tempos da minha batalha decisiva, cada um de vós é chamado a combater com a própria Luz de Cristo, pois deveis ser a sua própria presença no mundo. Por isso, subi o "monte santo" da sua Sabedoria, que vos é revelada se fordes pequeninos, humildes e pobres. A vossa mente será atraída pela sua mente divina e assim penetrareis no segredo da Verdade revelada na Sagrada Escritura, sereis arrebatados pela beleza do seu Evangelho e anunciareis com coragem aos homens de hoje a Palavra de Jesus, a única que ilumina e que pode conduzir à plenitude da Verdade.

Subi o "monte santo" do seu Coração, para serdes transformados pela sarça-ardente da sua divina Caridade. Então, o vosso coração dilatar-se-á e será plasmado à semelhança do seu; sereis no mundo o próprio palpitar do Coração de Jesus, que procura sobretudo os mais afastados e quer envolver a todos com a chama da sua infinita Misericórdia.

Tornar-vos-eis mansos e humildes de coração, sereis verdadeiramente capazes de amar, derramareis bálsamo sobre as profundas chagas dos sofredores e dos mais necessitados; dareis a vossa ajuda sacerdotal, sobretudo àqueles que se extraviaram pelos caminhos do mal e do pecado. Assim, com o vosso amor, conduzireis um número imenso de meus filhos para o caminho da salvação.

Subi o "monte santo" da sua divina Humanidade, para que vos possais tornar reflexo da sua perene imolação por vós.

Os seus olhos estejam nos vossos olhos; as suas mãos nas vossas mãos; o seu Coração no vosso coração; os seus sofrimentos nos vossos sofrimentos; as suas chagas nas vossas chagas; a sua Cruz na vossa cruz. Assim tornais-vos uma forte presença de Jesus que, ainda hoje pode agir fortemente, por meio de vós, para conduzir todos à salvação. Nesta

salvação está o triunfo do meu Coração Imaculado; nela se dá a conclusão da batalha a que vos chamei e se realiza a minha anunciada vitória.

Por isso se torna, mais urgente do que nunca, filhos prediletos, seguir-Me como vossa Celeste Comandante. Subi, portanto, comigo a "montanha santa", que é Cristo, para serdes perfeitamente assemelhados a Ele, de modo que Ele possa reviver em cada um de vós, para conduzir todos à salvação".

15 de agosto de 1983

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

À luz do Paraíso. "Hoje quero-vos espiritualmente aqui no Paraíso, filhos prediletos, para que possais ficar repletos de confiança e de esperança, ao olhardes para a vossa Mãe Celeste elevada à glória do Céu também com o seu corpo.

Com o coração e a alma olhai para o Paraíso que vos espera. O Paraíso é a vossa verdadeira meta. Vós não fostes feitos para a vida terrena que, no entanto, muito vos absorve, cansa e consome.

A vida nesta terra é como uma longa e dolorosa sala de espera, pela qual tendes de passar para poder entrar no Reino que vos foi preparado pelo Pai Celeste.

Neste Reino, o meu Filho Jesus já predispôs um lugar para cada um de vós; os Anjos esperam, alegres, a vossa chegada e todos os Santos rezam e ardem de amor, esperando que todos os lugares sejam ocupados também por vós e para sempre.

Hoje é necessário olhar mais para o Paraíso que vos espera, se quereis caminhar na serenidade, na esperança e na confiança.

À luz do Paraíso, compreendereis melhor também o tempo em que viveis: é um tempo de sofrimento. É o tempo descrito pelo Apocalipse, em que satanás instaurou no mundo o seu reino de ódio e de morte. Assim os mais pobres, os

mais frágeis, os mais indefesos, os meus pequeninos são frequentemente esmagados por sofrimentos que se tornam maiores de dia para dia.

Ó, sim, o Senhor abreviará o tempo da prova tendo também em consideração a vossa fidelidade e a vossa dor; mas para poderdes ser confortados, deveis olhar hoje para o Paraíso preparado para vós.

À luz do Paraíso que vos espera, sabereis ler melhor os sinais do vosso tempo.

Os dias em que viveis são maus porque os corações dos homens se tornaram áridos e frios, fechados por um grande egoísmo, e não são mais capazes de amar.

A humanidade segue pelo caminho da rebelião contra Deus e da sua obstinada perversão. Deste modo, os frutos que recolheis hoje em dia tornam-se maus: são os frutos do ódio e da violência, da corrupção, da impiedade, da impureza e da idolatria. O vosso corpo é exaltado como ídolo e o prazer é procurado como o maior bem.

Quantos sinais vos manda o Senhor para vos convidar ao arrependimento e à conversão: doenças, desgraças, males incuráveis que se alastram; guerras que se estendem, ameaças de males que pairam sobre vós! Nestes tempos, para não vos desesperardes, para percorrerdes o caminho da fé inabalável e segura, torna-se urgente viver olhando para o Paraíso, onde com Jesus, a vossa Mãe Celeste vos ama e vos segue também com o seu corpo glorioso.

À luz do Paraíso que vos espera, sabereis acima de tudo realizar com perfeição o desígnio que tenho sobre cada um de vós, nestes tempos da grande luta entre a "Mulher vestida de sol" e o seu adversário, o dragão vermelho.

No profundo desapego do mundo e das criaturas, tornar-vos-eis verdadeiramente pequeninos, confiantes, humildes e bons. Percorrereis o caminho do desprezo do mundo e de vós próprios. Sereis capazes de vos mortificar nos sentidos e voltareis a oferecer-Me o dom da vossa penitência.

Desejo que se volte também à prática do jejum, tão recomendado por Jesus no seu Evangelho. Tornar-vos-eis assim verdadeiros discípulos de Jesus e difundireis à vossa volta a sua luz neste tempo invadido pelas trevas.

Por isso vos convido hoje a olhar para o Paraíso, que exulta no mistério da assunção corpórea da vossa Mãe Celeste, que a todos encoraja e abençoa".

Toronto (Canadá), 26 de agosto de 1983
Festa de Nossa Senhora de Czestochowa

Mãe da Purificação. "Filhos prediletos, olhai com os meus olhos misericordiosos para os males que afligem hoje a humanidade e a Igreja, e também vós derramareis lágrimas de dor e de profunda compaixão.

Amai com o meu Coração todos os vossos irmãos e fareis vossos os imensos sofrimentos dos meus pobres filhos.

Sou a Rainha de todas as nações e a minha realeza é uma realeza de amor, que quer levar os corações de todos à maior união de vida com Jesus, de modo que o Pai seja glorificado, no triunfo do seu Espírito de Amor.

Levai na vossa vida os sofrimentos dos povos reduzidos à escravidão por aqueles que renegam a Deus e difundem, por todos os meios, o ateísmo.

A Polônia, da qual fui oficialmente proclamada Rainha, é sinal desta contínua e sangrenta perseguição.

Nestas nações, quantos são impedidos de professar a sua fé! Quantos são marginalizados por causa da sua fidelidade a Jesus e à Igreja! Há muitos anos que o dragão vermelho estendeu o seu domínio sobre estes povos e persegue os meus filhos com os meios mais astuciosos e refinados.

Senti no coração a profunda ferida que Me causam os milhões de crianças assassinadas no seio das suas mães; o pecado que se alastra e seduz as almas; a imoralidade que corrompe

as consciências como um cancer terrível; a desorientação dos jovens, vítimas do vício, da droga e da violência; a destruição de tantos lares domésticos.

Participai também nos sofrimentos da Igreja, que vive a hora do seu maior abandono.

Como está doente esta minha Filha amadíssima! Levai no coração os sofrimentos de Jesus e meus, por causa do estado de agonia em que se encontra agora a Igreja em toda a parte do mundo.

Ensina-se e difunde-se o erro sob fórmulas ambíguas de novas interpretações culturais da verdade; acolhe-se o espírito do mundo, que se expande com o seu maléfico influxo, levando muitas almas a escolher, a justificar e à viver no pecado; a falta de fé se alastra e em muitos lugares de culto são retiradas as imagens dos Santos e até mesmo as da vossa Mãe Celeste.

A apostasia já se difundiu em toda a parte da Igreja, atraiçoada até por alguns dos seus Bispos, abandonada por muitos dos seus padres, desertada por muitos dos seus filhos e violada pelo meu adversário.

Tu, meu pequeno menino, continua á ir por toda a parte do mundo e anuncia fortemente a todos a minha mensagem.

Estes são os tempos terríveis e dolorosos da vossa purificação. Jamais como agora deveis olhar para Mim, para serdes consolados, defendidos e salvos.

Sou a Mãe para estes vossos tempos. Sou Mãe para vós, na hora da presente purificação".

Vancouver (Canadá), 3 de setembro de 1983

1º Sábado do mês

Ministros da Redenção. "Filhos prediletos, respondei ao meu convite materno para serdes ministros fiéis da Redenção realizada pelo meu Filho Jesus.

Foi a vós que foi confiada a preciosa missão de batizar e perdoar, de anunciar o Evangelho, de renovar na celebração da Santa Missa o Sacrifício realizado no Calvário, de comunicar a Graça por meio dos Sacramentos instituídos por Jesus.

Fazei descer ainda o seu Sangue para lavar todos os pecados do mundo. Celebrai, cada dia, com amor e com dor, com íntima participação de vida, o Sacrifício da Santa Missa. A Santa Missa tem a capacidade de reparar e destruir muito mal no mundo.

Amai com o Coração de Jesus todos os vossos irmãos e meus filhos. Quantos deles andam pelos caminhos do mundo como ovelhas sem pastor, e estão expostos a todos os perigos! Quantos são feridos pelo pecado, se tornaram escravos do mal e vítimas do ódio! Como são numerosos os pobres, os explorados, os fracos, os sofredores!...

Todos os sofrimentos dos meus filhos são como um grito desesperado de pedido de socorro que chega até Mim e fere profundamente o meu Coração de Mãe.

Estou convosco em todos os caminhos do mundo. Ajudo, com misericórdia materna, os meus pequeninos que se encontram em maior necessidade: salvo quem se perdeu, curo quem está doente; consolo quem está aflito; encorajo quem se encontra desanimado; levanto quem se encontra caído e vou ao encontro de quem se extraviou.

Esta é a hora do triunfo do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste; é a hora do grande milagre da Divina Misericórdia. Mas Eu quero agir através de vós, meus filhos prediletos. Por isso vos convido a todos a vos consagrardes ao meu Coração Imaculado. Então, poderei fazer de vós os ministros perfeitos da Redenção realizada por Jesus.

Desta cidade situada no Oceano Pacífico, quase marcando o limite entre o Ocidente e o Oriente, chamo-vos a todos para corresponderdes ao meu desígnio, que se tornará mais manifesto de dia para dia. A Igreja e o mundo verão realizar-se o maior milagre da Divina Misericórdia".

Montreal (Canadá), 8 de setembro de 1983

Festa da Natividade de Maria Santíssima

As minhas crianças mais pequeninas. "Estou recolhendo de toda a parte do mundo as minhas crianças mais pequeninas, para reuni-las no meu exército e para depô-las no íntimo do meu Coração Imaculado.

Filhos prediletos, ouvi a sua voz, que invoca o vosso auxílio; correi ao seu encontro, tomai-as nos vossos braços e trazei-as todas à vossa Mãe Celeste.

Pequeninos são, para Mim, todas as crianças já concebidas e voluntariamente assassinadas ainda no seio das suas mães. O amor e a ânsia da vossa Mãe Celeste e da Igreja pela sua salvação, juntamente com o seu sangue inocente derramado por aqueles que desprezam e desobedecem à Lei de Deus, é já um batismo de desejo e de sangue que as salva a todas.

Pequeninos e indefesos são também, para Mim, as crianças que vivem e crescem, a quem são ensinados os erros e propostas, como valores, verdadeiras transgressões à Lei de Deus.

Pequeninos são, para Mim, os jovens, que se abrem para a vida num mundo que se tornou um deserto porque está privado de amor, e que são encaminhados para as mais dolorosas experiências do mal.

Pequeninos são, para Mim, os pobres, a quem faltam os meios para viver, que não têm nem casa, nem trabalho e que são, frequentemente, explorados.

Pequeninos são, para Mim, todos os meus filhos perseguidos, marginalizados e oprimidos; os que sofrem, os que choram, os que estão sós, aqueles que não têm nem ajuda, nem conforto.

Pequeninos são todos os meus filhos vítimas do pecado e do ódio, que andam pelos caminhos da vida sem confiança e sem esperança.

Quem poderá ajudar e salvar estes meus pobres filhos pecadores?

Hoje, filhos prediletos, vinde ao redor do meu berço trazer-Me uma coroa formada por todas estas minhas pequenas crianças, para que Eu as possa acolher como um ramo de flores que Me quereis oferecer na alegre festa do nascimento da vossa Mãe Celeste".

S. Francis – Maine (Estados Unidos), 15 de setembro de 1983

Festa de Nossa Senhora das Dores

Estou aos pés da Cruz. "Olhai, filhos prediletos, para a vossa Mãe dolorosa, aos pés da Cruz, na qual Jesus está suspenso, agoniza e morre. A partir deste momento, o meu lugar é este: aos pés da cruz de cada um dos meus filhos.

Estou aos pés da Cruz do meu primeiro filho predileto, o Papa João Paulo II, que ama, reza e sofre por causa da agonia que a Igreja está vivendo, e pela sorte que espera a pobre humanidade. Não vedes como já chegou o flagelo da guerra e quantas vítimas inocentes serão chamadas a suportar sofrimentos indizíveis?

Estou aos pés da Cruz que levam hoje os Bispos que permanecem fiéis, enquanto aumenta o número daqueles que querem percorrer o seu próprio caminho, sem escutar e seguir o Santo Padre, que Jesus colocou como fundamento da sua Igreja; eles preparam uma outra igreja, separada do Papa, que provocará de novo o escândalo de uma dolorosa divisão.

Estou aos pés da Cruz que levam hoje os Sacerdotes, meus filhos prediletos, que são chamados a viver na absoluta fidelidade a Jesus, ao seu Evangelho e à sua Igreja. Frequentemente, eles têm de suportar o martírio interior de se sentirem incompreendidos, escarnecidos e até marginalizados pelos seus próprios confrades.

Estou aos pés da Cruz das almas consagradas que querem viver na fidelidade a sua consagração, opondo-se ao espírito

do mundo, que já entrou em tantas casas religiosas, trazendo com ele a tibieza, a impureza, o relaxamento dos costumes e a procura de todos os prazeres mundanos.

Estou aos pés da Cruz de tantos fiéis que acolheram, com coragem e generosidade, o meu convite. No meio de tantas dificuldades, eles esperam e têm confiança em Mim; no meio de grandes provações, rezam com fé e perseverança; no meio de inúmeros sofrimentos, oferecem em espírito de reparação aquilo que o Senhor dispõe na sua existência.

Estou aos pés da Cruz dos meus pobres filhos pecadores, para os conduzir ao caminho do arrependimento e da reconciliação, dos doentes, para lhes dar conforto e resignação, dos que se extraviaram, para os conduzir pelo caminho da salvação, dos moribundos, para os ajudar a morrer na graça e no amor de Deus.

Oh! Nestes tempos, em que aumentam sofrimentos e tribulações, sou como nunca a vossa Mãe dolorosa e consoladora. Estou presente aos pés da vossa Cruz, da Cruz de todos os meus filhos, para sofrer e rezar convosco.

Ofereço ao Pai, convosco, a preciosa contribuição da vossa colaboração pessoal na Redenção realizada pelo meu Filho Jesus".

Curaçao (Antilhas), 29 de setembro de 1983

Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael

A função dos Anjos. "Hoje a Igreja celebra a festa dos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael.

É também a vossa festa, filhos prediletos, porque os Anjos do Senhor desempenham uma parte muito importante no meu desígnio vitorioso.

Eis a sua função: combatem, às minhas ordens, uma terrível batalha contra satanás e todos os espíritos maus. É uma luta que se desenrola, sobretudo, a nível de espíritos, com

inteligência e perfeita adesão aos planos dos dois grandes comandantes adversários: a "Mulher vestida de sol" e o dragão vermelho.

É tarefa de São Gabriel revestir-vos com a própria fortaleza de Deus.

Ele combate contra a insídia mais perigosa de satanás, que é enfraquecer-vos, levando-vos ao desânimo e ao cansaço. Quantos de vós pararam no caminho da consagração que Me fizeram, por causa desta vossa fraqueza humana!

É a fraqueza que vos conduz à dúvida, à incerteza, ao medo, à perturbação. Esta é a tentação que o meu adversário usa para vos tornar inofensivos, fechados em vós próprios, fixados nos vossos problemas, incapazes de um verdadeiro impulso apostólico.

O Arcanjo Gabriel tem a missão de vos ajudar a crescer na confiança, revestindo-vos da fortaleza de Deus. Assim conduz-vos, cada dia, pelo caminho da coragem, da firmeza, da fé pura e heróica.

É tarefa de São Rafael derramar bálsamo sobre as vossas feridas.

Quantas vezes satanás vos consegue ferir com o pecado, atingir-vos com as suas enganadoras seduções! Faz-vos sentir o peso da vossa miséria, da incapacidade, da fragilidade e paralisa-vos, assim no caminho da vossa perfeita doação.

Então, a missão de São Rafael é acompanhar-vos no caminho que vos tracei, dando-vos o remédio que vos cura de todas as vossas doenças espirituais. Cada dia, ele torna os vossos passos mais seguros, menos incertos os vossos propósitos, mais corajosos os vossos atos de amor e de apostolado, mais decididas as respostas aos meus desejos, mais atentas as mentes ao meu materno desígnio e, assim, combateis a vossa batalha fortalecidos pelo seu bálsamo celeste.

É tarefa de São Miguel defender-vos dos terríveis ataques de satanás contra vós.

Nestes tempos, os meus prediletos, que acolheram o meu convite e se consagraram ao meu Coração Imaculado, e todos os meus filhos que começaram a fazer parte do meu exército vitorioso, são os alvos visados com particular raiva e ferocidade, pelo meu e vosso adversário. Satanás ataca-vos no campo espiritual, com toda sorte de tentações e sugestões para levar-vos ao mal, à desorientação, à dúvida, à falta de confiança. Com frequência usa a sua arma preferida: a sugestão diabólica e a tentação impura.

Ataca-vos com terríveis insídias e procura, frequentemente, empurrar-vos para o perigo; atenta até fisicamente contra a vossa vida e incolumidade.

É o Arcanjo Miguel, Padroeiro da Igreja Universal que intervém com o seu grande poder, passando ao combate para vos libertar do maligno e das suas perigosas insídias. Por isso vos convido a invocar a sua proteção com a recitação cotidiana da oração de exorcismo composta pelo Papa Leão XIII, oração breve mas muito eficaz.

Eis porque os Anjos do Senhor têm uma importante função no desígnio da batalha que está se travando: deveis viver sempre em sua companhia.

Eles têm uma tarefa preciosa e insubstituível: estão ao vosso lado, combatendo na mesma luta; dão-vos força e coragem; curam-vos das vossas numerosas feridas; defendem-vos do mal e formam, convosco, a parte mais forte do exército vitorioso às ordens da Celeste Comandante".

Fort Lauderdale – Flórida (Estados Unidos), 7 de outubro de 1983

Festa de Nossa Senhora do Rosário

O dragão será acorrentado. "Filhos prediletos, na batalha em que estais empenhados cada dia contra satanás e contra as suas insidiosas e perigosas seduções, contra o poderoso

exército do mal, para além da especial ajuda que vos dão os Anjos do Senhor, tendes necessidade de usar uma arma segura e invencível: esta arma é a vossa oração.

Com a oração, sempre podeis arrancar do inimigo o terreno que ele conquistou; podeis fazer germinar sementes de bem no deserto do mal e do pecado; podeis, sobretudo, libertar um imenso número de almas que satanás conseguiu tornar suas prisioneiras. A oração tem uma poderosa força, capaz de suscitar reações em cadeia para o bem, mais fortes do que as reações atômicas.

A minha oração predileta é o Santo Terço.

Por isso, nas minhas numerosas aparições, sempre convido a rezá-lo, uno-Me àqueles que o rezam, peço-o a todos com ânsia e preocupação materna.

Porque o Santo Terço é tão eficaz?

Porque é uma oração simples, humilde e vos forma espiritualmente na pequenez, na mansidão, na simplicidade de coração.

Hoje em dia, satanás consegue conquistar todas as coisas com o espírito de soberba e de rebelião contra Deus e tem pavor daqueles que seguem a vossa Mãe Celeste pelo caminho da pequenez e da humildade. Enquanto esta oração é desprezada pelos grandes e pelos soberbos, é recitada com muito amor e muita alegria pelos meus pequeninos: pelos pobres, pelas crianças, pelos humildes, pelos sofredores e pelos muitíssimos fiéis que acolheram o meu convite.

A soberba de satanás será novamente vencida pela humildade dos pequeninos e o dragão vermelho sentir-se-á definitivamente humilhado e derrotado, quando Eu o amarrar, servindo-Me para isso, não de uma grossa corrente, mas de uma fragilíssima corda: o Santo Terço.

É uma oração que vós fazeis comigo.

Quando Me convidais a rezar por vós, Eu atendo o vosso pedido e associo a minha voz à vossa, uno a minha oração

à vossa oração. É por isso que ela se torna cada vez mais eficaz, porque a vossa Mãe Celeste é a onipotência suplicante. Obtenho sempre tudo o que peço, porque Jesus nunca pode dizer não àquilo que a sua Mãe Lhe pede.

O Terço é uma oração que une as vozes da Igreja e da humanidade porque é feita em nome de todos e nunca apenas a título pessoal.

Com a contemplação dos seus mistérios, conseguis chegar à compreensão do desígnio de Jesus, que se delineia em toda a sua vida, desde a Encarnação até ao cumprimento da sua Páscoa gloriosa e penetrais assim, cada vez mais, no mistério da sua Redenção. Sois introduzidos na compreensão deste mistério de amor, através da vossa Mãe Celeste, passando pelo caminho do seu Coração, para chegar à posse do imenso tesouro da divina e ardente caridade do Coração de Cristo.

Nesta oração sois assim formados para a perfeita glória do Pai, através da frequente repetição da oração que Jesus vos ensinou: "Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino". Sois formados também na adoração contínua da Santíssima Trindade, por meio da recitação do "Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo".

A vossa Mãe Celeste vos pede, hoje, que useis o Santo Terço como a arma mais eficaz para combater a grande batalha, às ordens da "Mulher vestida de sol".

Correspondei ao meu convite: multiplicai os vossos Cenáculos de oração e de fraternidade, consagrai-vos ao meu Coração Imaculado, recitai frequentemente o Santo Terço. Então, o poderoso dragão vermelho será totalmente acorrentado por esta corrente, a sua margem de ação tornar-se-á cada vez mais reduzida e, por fim, poderá ser tornado impotente e inofensivo.

Assim, aparecerá perante todos o milagre do triunfo do meu Coração Imaculado".

1 de novembro de 1983

Festa de Todos os Santos

Comandante de um único exército. "Filhos prediletos, um precioso auxílio na realização da tarefa que vos confiei vos é dado pelos vossos irmãos que já chegaram aqui, ao Paraíso, e que já participam da felicidade sem fim.

Hoje é a festa de todos os Santos; deveis olhar para eles com alegria, com confiança e com grande esperança.

Quantos destes vossos irmãos viveram as mesmas dificuldades que as vossas, suportaram os mesmos sofrimentos, partilharam das vossas dores, responderam ao meu convite materno e se consagraram ao meu Coração Imaculado! Agora formam aqui no Paraíso uma grande coroa de Luz, que se abre para cantar com a vossa Mãe o perene louvor à Santíssima Trindade.

Aqueles que viveram na terra como minhas crianças, que Me escutaram com docilidade e Me seguiram pelo caminho que Eu mesma tracei, formam agora, ao redor do meu Coração Imaculado, uma luminosíssima coroa de amor, de alegria e de glória.

Quantos destes filhos conhecestes nestes anos! Agora eles estão mais do que nunca ao vosso lado, combatendo a mesma batalha, às ordens da Celeste Comandante.

O meu Coração de Mãe vos une, hoje, numa extraordinária comunhão de vida com todos os vossos irmãos do Paraíso e com aqueles que já têm a certeza de estar salvos, mas que sofrem ainda o tempo da sua purificação pessoal no Purgatório.

É a imensa parte invisível do meu exército, mas a mais preciosa, porque os meus filhos santos já estão revestidos do poder de Deus e da minha própria força, enquanto as almas que se encontram ainda no Purgatório Me podem dar o contributo do seu sofrimento e da sua incessante oração.

Por isso nunca deveis vos sentir sós. Tornai mais fortes os vossos laços com os Santos do Céu e com os que se purificam ainda no Purgatório. Eles estão muito próximos de vós, vêm todas as vossas dificuldades, conhecem as terríveis insídias que o meu adversário vos arma e ajudam-vos sempre de maneira eficaz. Olhai hoje para todos aqueles que já vos precederam na vida eterna no sinal da fé, e que esperam agora com amor e alegria por vós.

Sou a Mãe e Rainha de todos os Santos.

Sou a Comandante de um único exército.

Sou Mãe de toda a Igreja: da Igreja militante, purgante e triunfante e o meu Coração Imaculado vibra de alegria ao ver-vos tão unidos no vínculo fraterno de uma comunhão de amor e de vida.

Do Paraíso, com os vossos irmãos e meus filhos prediletos que já se encontram aqui reunidos, e com todas as almas que ainda rezam e sofrem no Purgatório, hoje vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Enugu (Nigéria), 21 de novembro de 1983

Apresentação de Maria Santíssima no Templo

Pelos caminhos da África. "Entrai no templo do meu Coração Imaculado, filhos prediletos, se quereis contemplar as maravilhas do meu amor misericordioso.

Nestes tempos, a vossa Mãe atua em toda a parte do mundo, com a sua ação preocupada de apelo para vos fazer caminhar pela estrada do bem, do amor, do retorno a Deus, vosso Redentor.

Revelo-Me, em toda a parte, aos pequeninos, aos simples, aos pobres, aos puros de coração.

Vê como também nesta parte do continente africano o meu convite é acolhido com gratidão e grande reconhecimento. Quanto amor para comigo encontras nos caminhos da África!

Aqui, no meio de tão grande pobreza, onde as casas ainda são feitas de barro e os meus filhos não têm, muitas vezes, nem alimento nem vestuário, obtenho deles mais do que aquilo que outros Me dão noutras partes mais desenvolvidas do mundo.

Recebo um amor cândido e sincero, uma resposta generosa, uma correspondência entusiasta e alegre, uma oração ardente e perseverante.

Reparaste com que fervor rezam o Santo Terço, com que veneração circundam as minhas Imagens, como Me colocam em cada comodo das suas pobres casas! Eu Me manifestarei ainda mais a eles, através de aparições e por meio da minha presença materna, que os ajuda e que solicita a Providência para que não lhes falte o alimento e o vestuário.

Nestes dias, meu pequeno filho, pudeste ver com os teus olhos como a Mãe Celeste age nos caminhos deste imenso continente.

Chegou a hora das minhas maiores maravilhas. Estes são os tempos do triunfo do meu amor materno.

Por isso vos convido a todos, dos cinco continentes, a entrar no templo do meu Coração Imaculado, a fim de poderdes corresponder ao meu desígnio".

Grand Bassam (Costa do Marfim), 8 de dezembro de 1983

Festa da Imaculada Conceição

O remédio de que tendes necessidade. "Sou a Imaculada Conceição.

Participai, filhos prediletos, da grande alegria de toda a Igreja ao contemplar hoje este singular privilégio com que a Santíssima Trindade Me adornou tendo em vista a minha maternidade divina.

Sou a vossa Mãe toda bela, é assim que Me invocais. Quero cobrir-vos com a minha própria beleza e exorto-vos a

seguir-Me pelo caminho da graça e da santidade, da pureza e da virgindade.

A única coisa que ofusca a vossa beleza interior é o pecado. Por isso, hoje, vos convido todos a combater cada dia contra este tão grande mal.

O pecado é uma consequência da desordem original que, infelizmente, vos impediu de serdes concebidos e de nascerdes imaculados, como eu.

Todos vós nascestes sob o peso desta pesada e má herança. Fostes libertados dela no momento do vosso Batismo, mas ficaram em vós as suas consequências, que vos tornam muito frágeis e sois atraídos ainda facilmente pelo pecado e acontece-vos, frequentemente, na vossa vida, tornar-vos vítimas dele.

A primeira coisa que deveis fazer é reconhecer o pecado como um mal e arrepender-vos imediatamente dele, com um ato de amor puro e sobrenatural.

Quantos filhos meus já não reconhecem, hoje, o pecado como um mal, acolhem-no frequentemente como um bem e se deixam penetrar por ele na alma, no coração e na vida! Já não são capazes de se arrepender e vivem, assim, habitualmente contagiados por esta grave doença.

Então deveis recorrer ao remédio que a Misericórdia de Jesus vos preparou: o Sacramento da Reconciliação. Nunca, como nestes tempos, é tão necessário confessar-se frequentemente. Hoje, a Confissão está desaparecendo da vida e do costume de muitos dos meus filhos, e isto é sinal da crise que a Igreja está atravessando.

Meus prediletos, quero fazer voltar o Sacramento da Reconciliação ao seu esplendor na Igreja, também por meio de vós. Quero que todos os meus filhos acorram em grande número a esta fonte da Graça e da Divina Misericórdia. Convido-vos, meus prediletos, a confessar-vos frequentemente, se possível todas as semanas. Peço-vos que vos dirijais ao confessionário

para vos pordes à disposição de todos os que têm necessidade deste Sacramento. Educai bem todos os fiéis acerca da necessidade de recorrer a este Sacramento, sobretudo quando se encontram em estado de pecado mortal.

Este é o remédio de que tendes necessidade, se quereis andar no caminho da graça divina e da santidade.

Assim seguireis a vossa Mãe Celeste, que vos atrai atrás da onda do seu perfume de Céu. Então, também vós sereis revestidos com o meu próprio esplendor e a vida de Jesus poderá enraizar-se profundamente na vossa existência.

Do continente africano dirijo hoje a todos, com materna preocupação, o meu convite para caminhardes pela estrada do amor e da santidade, combatendo contra satanás e todas as suas seduções. Em breve, poderei obter, por meio de vós, a vitória, quando esmagar a cabeça do dragão infernal que hoje vos insidia de maneira astuciosa".

24 de dezembro de 1983

Noite Santa

O seu novo Natal. "Vivei no jardim do meu Coração Imaculado, filhos prediletos, as belas e preciosas horas desta Noite Santa. Passai-a em oração e no silêncio, na minha doce companhia e na do meu Esposo José.

Participai nos momentos de êxtase e de inefável alegria vividos pela vossa Mãe Celeste, quando se dispunha a dar-vos o seu divino Menino.

A oração Me envolvia como um manto, o silêncio tomava cada vez mais posse da minha vida, porque tinha chegado o tão esperado momento do seu nascimento no tempo. Assim, não Me lembrava do cansaço da longa viagem, nem Me desanimava a recusa de nos abrirem uma porta, atraía-Me a quietude de uma gruta afastada, não Me pesava o desconforto por causa da miséria nem a falta de tudo.

Depois, improvisamente, o Paraíso inclinou-se sobre o meu nada e Eu entrei num êxtase de amor e de vida com o Pai Celeste. Quando Me dei conta que estava ainda na terra, já tinha nos meus braços o meu Deus, que Se tinha tornado milagrosamente meu Filho.

Revivei o silêncio operoso do meu castíssimo Esposo José: o seu trabalho para nos conduzir no longo caminho, a sua insistência em procurar-nos uma casa, a sua paciência que se renovava a cada recusa de nos abrirem uma porta, a sua confiança ao conduzir-nos para um lugar abrigado e seguro, o seu amoroso trabalho para nos tornar menos inóspita a miserável gruta, a sua espera na oração pelo que iria se realizar; e, finalmente, a sua grande felicidade, ao inclinar-se para beijar e adorar o seu Deus, já nascido de Mim, na Noite Santa.

Esteja sobre vós a Luz que apareceu aos pastores, na profunda noite, os cânticos dos Anjos e a alegria pela boa notícia ouvida: "Anuncio-vos uma notícia, que é de alegria para todos: hoje nasceu o Salvador, que é o Cristo Senhor".

Na densa noite que desceu atualmente sobre o mundo, no meio do sofrimento já sangrento que a Igreja é chamada a viver, enquanto as portas dos homens e dos povos ainda estão fechadas a Jesus, que está para vir na glória, imitai a vossa Mãe Celeste, o seu amadíssimo Esposo José e os pastores que acorrem prontamente ao convite vindo do Céu.

Rezai e guardai silêncio, para ouvir a voz de Deus, para compreender os grandes sinais que hoje vos envia, a fim de corresponderdes, com a vossa colaboração pessoal, ao seu misericordioso desígnio.

Como José, empenhai-vos em preparar tudo cuidadosamente para o seu próximo retorno. Acendei nos corações as luzes que já se apagaram, abri as almas à graça e ao amor, abri de par em par as portas ao Cristo que vem.

Tal como fizeram os pastores, simples e pequeninos, assim também vós não fecheis os ouvidos às vozes que ainda vos

são dadas, agora mais do que nunca, pelo Céu. Entre elas sabei reconhecer e seguir a voz da vossa Mãe Celeste, que de tantos modos e com tantos sinais, vos repete o seu profético anúncio: "Preparai-vos para o retorno de Jesus na glória".

Está próximo o seu segundo natal. Vivei comigo as horas conclusivas deste segundo advento na confiança, na oração, no sofrimento acolhido e compreendido, esperando que chegue em breve o grande dia do Senhor.

O deserto do mundo abrir-se-á para receber o orvalho celeste do seu glorioso Reino de amor e de paz".

31 de dezembro de 1983
Última noite do ano

Voltai ao vosso Redentor. "Passai as últimas horas do ano no silêncio, no recolhimento e na oração.

Filhos prediletos, sou a vossa Mãe Celeste e estou agora realizando um grande desígnio de amor, para apressar o triunfo do meu Coração Imaculado porque o mundo tem necessidade, como nunca nestes tempos, da minha presença materna.

Ele anda pelos caminhos do ódio e de uma obstinada rejeição de Deus, da violência e da imoralidade. Não obstante todos os convites que a Divina Misericórdia lhe continua enviar, a humanidade persiste em permanecer surda a todo chamado.

Os sinais que o Senhor envia não são nem compreendidos, nem acolhidos.

Os perigos apontados pelo "meu" Papa, que anuncia com coragem e preocupação o furacão que vos espera, não são acreditados.

As mensagens que dou, através de almas simples e pequeninas que escolho em toda a parte do mundo, não são tidas em consideração.

As minhas aparições, que ainda hoje realizo, muitas vezes em lugares longínquos e perigosos, são ignoradas.

Contudo, estais apenas a um palmo da vossa ruína. Quando todos exaltarem e aclamarem a paz, de repente poderia precipitar-se uma nova guerra mundial, que espalharia morte e destruição por toda a parte. Quando se disser: "tranquilidade e segurança", então poderia começar a maior insurreição dos indivíduos e dos povos.

Quanto sangue vejo correr por todos os caminhos do mundo!... Quantos dos meus pobres filhos vejo chorar por causa do flagelo do fogo, da fome e de uma terrível destruição!

O Senhor está às portas desta geração e, durante o Ano Santo da sua Redenção, bate ainda com insistência e amor à porta dos corações de todos.

Voltai ao vosso Deus, que vos quer salvar e vos conduz à paz. Voltai ao vosso Redentor! Abri os vossos corações a Cristo que vem.

Os momentos que viveis são de emergência. Por isso vos convido a passar de joelhos as últimas horas do ano, na oração incessante e confiante. Uni as vossas vozes à poderosa súplica da Mãe Celeste, que implora para todos o grande milagre da Divina Misericórdia".

1984

Peço a todos a consagração

1 de janeiro de 1984

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Tende coragem. "Começai este novo ano na luz da minha divina maternidade. Filhos prediletos, esta festa deve ser para todos vós um sinal de confiança e de esperança.

Tende coragem. Eu sou a Mãe da Graça e da Misericórdia. Se o novo ano se abre no meio de nuvens ameaçadoras que se adensam no horizonte, se a humanidade é incapaz de encontrar o caminho do seu retorno a Deus, se no mundo aumentam as forças desagregadoras do mal e da morte, se a insegurança e o medo marcam o decorrer dos vossos dias, olhai para Mim como a Mãe da Divina Misericórdia.

Hoje inclino-Me para esta geração, tão doente e ameaçada, com o amor que uma mãe tem pelos seus filhos mais necessitados e expostos ao perigo.

Com as minhas mãos imaculadas recolho todos os sofrimentos e as imensas misérias da humanidade e apresento-os todos ao Coração do meu Filho Jesus, a fim de que Ele faça descer sobre o mundo o rio do seu Amor Misericordioso.

Tende coragem porque Jesus vos ama com a sua ternura divina e a vossa Mãe Celeste está sempre no meio de vós, para compartilhar dificuldades e perigos.

Tende coragem. Eu sou a Mãe do Salvador e do vosso Redentor.

Jesus redimiu-vos para sempre, na Cruz, sofrendo e morrendo por vós. O seu Sacrifício tem um valor infinito, que está acima do tempo. O seu Sangue, as suas feridas, a sua dolorosa agonia, a sua Morte atroz na Cruz têm valor de salvação também para a vossa geração, a qual, sem Ele, estaria perdida.

Este seu Sacrifício é renovado misticamente em cada Santa Missa que se celebra.

À geral e renovada rejeição de Deus, responde ainda a sua renovada e ardente oração, com infinita capacidade de

reparação: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que dizem, nem o que fazem".

Face ao alastramento do pecado e do mal, hoje, é oferecido novamente à divina Justiça o Sangue inocente do verdadeiro Cordeiro de Deus, que tira todos os pecados do mundo.

À ameaça da guerra e da destruição, responde a certeza da presença real, no meio de vós, de Jesus na Eucaristia, que é a Vida e que venceu para sempre o pecado e a morte.

No início deste novo ano, olhai para Jesus, vosso Redentor, e para a vossa Mãe Celeste que vos consola e vos leva a penetrar o admirável desígnio da vossa salvação.

Tende coragem. Eu sou a Mãe e a Rainha da paz. Através de Mim, virá a vós a paz. Escutai a minha voz e deixai-vos conduzir por Mim com docilidade.

Na véspera das grandes provas que vos aguardam, no meio da ameaça de uma nova guerra pavorosa, já temida por todos, sabei que a minha presença no meio de vós, confirmada hoje em dia de tantos modos e com tantos prodígios, é um sinal que vos diz que, no final do grande sofrimento, só o meu Coração Imaculado é que triunfará. Será a grande vitória do amor e da paz em todo o mundo!"

Santuário de Castelmonte – Udine (Itália), 21 de janeiro de 1984
(Durante a Concelebração, após o Evangelho) Festa de Santa Inês

O meu Livro. "Acolho a homenagem que vós Me destes, ao subirdes aqui ao meu Santuário, para agradecer à vossa Mãe Celeste pelo Livro.

Quantas dificuldades encontrou o "meu Livro", mas quanto bem já realizou, em toda a parte do mundo, agora que está traduzido em tantas línguas! Foi o instrumento que levou a voz da Mãe Celeste à alma e ao coração de tantos filhos prediletos, a manifestação do meu desígnio materno,

o convite a abrigar-vos todos no refúgio do meu Coração Imaculado.

Como é que se deve ler este Livro?

Com a simplicidade de uma criança que escuta a mãe. Ela não lhe pergunta porque fala, como fala, ou aonde a conduz com as suas palavras. Ama-a e escuta-a, simplesmente. Faz tudo o que ela lhe diz. Então a criança é feliz, porque se sente guiada e iluminada pela mãe e vai crescendo assim cada dia na vida, conduzida por ela e formada pelas suas palavras.

Assim deve acontecer convosco. Lede-o com simplicidade, sem levantar tantos problemas sobre como falo, porque falo, onde falo.

A Mim só Me interessa que vivais aquilo que Eu vos disse. Então o vosso coração será aquecido pelo amor, a vossa alma será iluminada pela minha Luz e Eu transformar-vos-ei interiormente para vos levar, cada dia, a fazer o que agrada ao Coração de Jesus.

Se vos consagrastes a Mim, Eu aceito-vos como sois, com as vossas limitações, com os vossos defeitos e pecados, com a vossa fragilidade, mas depois, vou-vos transformando cada dia, para vos levar a ser conforme o desígnio confiado por Deus ao meu Coração Imaculado.

O que é que Eu digo neste meu Livro?

Traço um caminho simples e belo, mas difícil — Oh, como é difícil! — que é preciso percorrer, se quereis viver a consagração. Ensino-vos a vivê-la; formo-vos concretamente, ensinando-vos a viver comigo.

Digo-vos as coisas que trago no meu Coração, por serem as mesmas que Jesus vos disse no Evangelho, o qual deve ser hoje vivido com a simplicidade dos pequeninos, com o ardor dos mártires e com a fidelidade de corajosas testemunhas; deve ser vivido à letra.

Assim, chamo-vos à oração, à penitência, à mortificação, à prática das virtudes, à confiança, à esperança, ao exercício de uma caridade cada vez mais perfeita.

É isto o que vos quero dizer. Não vos detenhais, portanto, perante as predições que vos dou, procurando fazer-vos compreender os tempos em que viveis.

Como Mãe, digo-vos os perigos que correis, as ameaças que pairam sobre vós, tudo o que vos poderia acontecer de mal, só porque este mal ainda pode ser evitado por vós, os perigos podem ser ainda afugentados, o desígnio da Justiça de Deus pode ser sempre mudado pela força do seu Amor Misericordioso. Mesmo quando vos preanuncio os castigos, lembrai-vos de que tudo pode ser mudado, a qualquer momento, pela força da vossa oração e da vossa penitência reparadora. Portanto, não digais: "Aquilo que nos predissestes não se verificou!", mas agradecei comigo ao Pai Celeste, porque pela resposta de oração e de consagração, pelo vosso sofrimento, pelo imenso sofrimento de muitos dos meus pobres filhos, Ele adia ainda o espaço da Justiça para que floresça o da grande Misericórdia (...)".

Zompitta (Itália), 24 de janeiro de 1984
Festa de S. Francisco de Sales

Os meus sinais. "Filhos prediletos, acolho este Terço, que recitastes juntos com tanto amor e tanto fervor.

Como Mãe, quero dizer-vos que estou aqui junto de vós, representada pela estátua que tendes aqui. Cada estátua minha é sinal de uma presença minha e lembra-vos a vossa Mãe Celeste; por isso, deve ser honrada e colocada nos lugares de maior veneração.

Tal como olhais com amor para uma fotografia de uma pessoa que vos é querida, porque vos faz recordá-la, assim também deveis olhar com amor para cada imagem da vossa Mãe Celeste, porque vos transmite a sua recordação, ou melhor, torna-se sinal particular da sua presença no meio de vós.

Muito Me magoa o fato, hoje tão frequente, de ser retirada das igrejas! Às vezes, colocam-Me do lado de fora, num corredor, como um traste qualquer; outras vezes, sou colocada no fundo da igreja, de maneira que nenhum dos meus filhos Me pode venerar.

Um sinal de como Me agrada a justa veneração que é prestada às minhas imagens, é também aquilo que Eu opero através desta pequena estátua. É um tríplice sinal que vos dou. O dos meus olhos que de repente se tornam vivos, o da cor do meu rosto que muda e o do meu Coração que exala perfume, ora mais fraco, ora mais forte.

Pelo sinal que vos dou com os olhos, quero indicar-vos que, jamais como nestes tempos, a vossa Mãe Celeste vos olha com os seus olhos misericordiosos. Ela não está longe de vós: conhece todas as dificuldades em que vos encontrais, nos momentos difíceis que viveis, com todos os sofrimentos que vos esperam, com a grande cruz que deveis carregar.

E é com estes olhos que olho para todos: para os afastados, para os ateus, para os drogados, para os meus pobres filhos pecadores, para os conhecer tal como são, para os ajudar, para os guiar pelo caminho do bem, do retorno a Deus, da conversão, da oração, do jejum e da penitência.

Olho para vós de modo particular, meus prediletos, objeto da minha complacência materna; olho sobretudo para vós, prediletos do meu Movimento Sacerdotal, que sois para Mim o objeto da minha complacência.

Olho para vós e ilumino-vos com a minha própria beleza. Reflito em vós o meu candor celeste. Deveis ser lírios pela vossa pureza, rosas pelo vosso perfume, cíclames pela vossa pequenez. Formai assim esta bela coroa de amor, que faz florescer a coroa de espinhos da minha dor.

Pelo sinal que vos dou com a cor do rosto, quero indicar-vos que sou Mãe para todos e que participo, hoje, de todas as vossas necessidades, alegro-Me com as vossas alegrias, mas sofro também com os vossos numerosos sofrimentos.

Quando uma mãe está contente e vibra de alegria, vedes que o seu rosto fica corado; quando está preocupada com a sorte dos filhos, vedes que o seu rosto empalidece. Ora, se isto acontece com uma mãe terrena, acontece também comigo e este sinal que vos dou, tão humano e materno, é para vos dizer que, como Mãe, participo verdadeiramente dos momentos de toda a vossa existência.

Sofro, quando sofreis; alegro-Me, quando vos alegrais; vibro de alegria quando sois bons; fico toda corada pela alegria que Me dais, quando Me amais.

Pelo sinal do perfume que exalo, mais forte ou menos forte, quero indicar-vos que estou sempre convosco, mas especialmente quando tendes mais necessidade de Mim.

Se não sentis o perfume ou vos apercebeis dele de maneira muito leve, isso não é porque não vos ame ou porque sois maus. A Mãe ama com predileção misericordiosa, também aqueles que mais precisam Dela.

Compreendeis então o porquê da minha compaixão materna para com os pecadores; para com todos, mas especialmente para com os mais afastados, os mais necessitados da Divina Misericórdia. Quando apareci em Fátima, ensinei-vos a rezar assim a Jesus: "...Levai as almas todas para o Céu, especialmente as mais necessitadas da vossa Misericórdia".

Eu amo a todos, a começar pelos mais afastados, por estes meus filhos pecadores, dos quais sou o seguro e materno refúgio.

Olhai para os meus olhos misericordiosos, que derramam lágrimas de dor e de compaixão. Em muitas partes do mundo dou este sinal, fazendo brotar dos meus olhos lágrimas copiosas, até mesmo de sangue.

Para vos dar o sinal da minha presença e conceder um amparo seguro à vossa vida, para vos convidar à alegria e à confiança nas tribulações que viveis, dou-vos ainda as minhas maternas mensagens, em muitas partes do mundo, que vos dão a certeza de que vos acompanho e estou convosco, que

vivo convosco, que vos preparo todas as coisas e vos guio pela mão, no caminho difícil deste tempo de purificação.

Sinal perfumado da minha presença materna são as aparições que ainda realizo em muitas regiões da terra. Sim, nestes tempos apareço na Europa, na Ásia, na África, na América e na longínqua Oceania. Todo o mundo está envolto no meu manto.

Na luta, já em fase conclusiva, entre Mim e o meu adversário, a minha presença extraordinária vos diz que a minha vitória já começou.

Meus filhos prediletos, como vos amo! A vós, a quem tanto dei, peço maior amor por Mim (...)".

San Marco (Itália), 28 de janeiro de 1984

Festa de S. Tomás de Aquino

O meu dom para vós. "(...) Cada pormenor da vossa vida é disposto pela Providência de Deus Pai e pela vossa Mãe Celeste: os momentos de sofrimento, os de provação espiritual e de dificuldades interiores, os momentos de alegria e de consolação e os momentos de particular fervor e união comigo.

Tudo é dom de Deus para vós e vos é dado por Jesus através do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste. Por isso é também um dom meu.

Quando o meu Coração, que está cheio de Graça e de amor, se abre e derrama sobre vós a minha materna predileção, que vos encoraja e vos consola, o que é este abrir-se da minha ternura materna, da plenitude do meu Coração Imaculado, senão um presente que vos dou?

É tarefa da Mãe preparar, cada dia, este dom para os seus filhos; para todos.

Para os mais afastados é um dom de misericórdia e de perdão; para os pecadores é um dom doloroso de advertência

para que voltem ao caminho do bem; para muitos sofredores é um dom de compaixão e de conforto; para todos os moribundos é um dom de amparo a fim de que a sua vida se encerre bem, sobre esta terra, e para poder lhes abrir de par em par a porta de ouro da vida que os espera.

Para vós, meus prediletos, o dom é de particularíssima predileção e manifesta-se em orientar cada coisa e em dispor cada circunstância do vosso dia como um lindo bordado feito inteiramente pelas mãos da vossa Mãe Celeste.

Assim, estardes juntos, recolher-vos em oração, rezar frequentemente a minha oração do santo Terço, amar-vos, mesmo com as vossas fraquezas e misérias humanas, tudo é um dom do meu Coração Imaculado.

Caminhai sempre unidos, de mãos dadas, como muitos irmãozinhos, rezando juntos, amando juntos, alegrando-vos e sofrendo juntos, porque Eu já vos revelei o meu desígnio, que se deve desenvolver numa unidade mais perfeita.

Um dom do meu Coração Imaculado — oh, sim, um especialíssimo dom — é também o Livro, que contém as minhas mensagens.

No meu Livro já está revelado o que deveis conhecer. Se o souberdes ler! Nele está contido todo o meu desígnio desde a sua preparação, até à sua dolorosa realização e luminoso e vitorioso cumprimento.

Lede-o, meus filhos prediletos, meditai-o, vivei-o. Não tenhais dúvidas: Eu vos falo. Estou presente e manifesto-Me através destas palavras. Só no futuro é que compreendereis o valor desta minha materna mensagem.

Um dom do meu Coração Imaculado é o desígnio que vos revelei. Quando vos falo, uso as vossas palavras humanas, mas enquanto vós falais através da experiência que tendes da vossa vida terrena, Eu vos falo através da Luz do Paraíso. No Coração do meu Filho Jesus e no profundo mistério da Santíssima Trindade, forma-se uma única realidade que liga numa verdadeira comunhão de vida o presente, o passado e

o futuro; a Igreja que triunfa e goza no Céu, a que sofre e se purifica no Purgatório e a que luta ainda peregrina sobre a vossa pobre terra.

É na visão desta divina comunhão que já nos une, que vos falo sempre na luz da eternidade, de tal modo que para Mim não há diferença entre os meus filhos que vivem aqui no Paraíso, aqueles que ainda estão no Purgatório e aqueles que caminham ainda sobre a terra. (...)

Por esta razão, vejo como estão perto de vós os vossos irmãos e meus prediletos que já chegaram aqui ao Paraíso e que continuam a ser membros do Meu Movimento, hoje mais preciosos do que nunca, compondo uma lindíssima harmonia.

Senti ao vosso lado estes vossos irmãos Sacerdotes que chegaram aqui ao Paraíso, porque continuam sempre a fazer parte do meu Movimento. Senti-os como membros vivos, operantes, como preciosos combatentes do meu exército vitorioso, que combate às minhas ordens.

Dom do meu Coração Imaculado para a Igreja é este meu Movimento: ele é Obra exclusivamente minha. Há onze anos que o estou difundindo por toda a parte do mundo; chamo meus filhos e eles Me respondem. Há onze anos que estou realizando esta Obra-prima de amor e de misericórdia para o triunfo do meu Coração Imaculado. Todas as coisas que vos disse hão de se realizar à letra. A Igreja compreenderá cada vez mais que o Movimento Sacerdotal Mariano é um dom do meu Coração Imaculado, porque lhe quero dar a certeza, também por meio dele, da minha contínua presença e da minha materna proteção (...).

Mas dom do meu Coração Imaculado será, sobretudo, o Novo Pentecostes. Tal como no Cenáculo de Jerusalém os Apóstolos, reunidos em oração comigo prepararam o momento do primeiro Pentecostes, assim também no Cenáculo do meu Coração Imaculado (e, por isso, nos Cenáculos onde vos reunis em oração) vós, apóstolos destes últimos tempos,

podeis obter, com a vossa Mãe Celeste, uma nova efusão do Espírito Santo.

Será Ele, o Espírito de Amor, que renovará o mundo inteiro desde os seus fundamentos, com a sua poderosa ação de fogo e de graça.

Será o Espírito de Amor, com a sua grande força de santidade e de luz, que levará a Igreja a um novo esplendor e que a tornará, por isso, humilde e pobre, evangélica e casta, misericordiosa e santa.

Será o Espírito de Amor que renovará toda a criação através do fogo de inúmeros sofrimentos, para que torne a ser o jardim de Deus, novo Paraíso terrestre, onde Jesus estará sempre convosco, como um Sol luminoso, refletindo por toda a parte os seus raios".

2 de fevereiro 1984

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

A alma transpassada. "No momento em que apresento o meu Menino Jesus no Templo e o meu Coração está repleto de materna beatitude, ao ver como o Espírito revelou a duas pessoas simples e idosas o desígnio oculto do Pai, a minha alma é transpassada pelas palavras proféticas que Me são dirigidas: "Ele será posto como sinal de contradição, para salvação e ruína de muitos... e uma espada transpassará a tua alma!".

Eis assim revelado também o profundo mistério da minha divina e universal maternidade.

É um mistério de amor.

O meu Coração de Mãe abre-se ao amor de maneira perfeita. Nenhuma outra criatura poderá jamais possuir uma capacidade de amor tão profunda.

Se a extensão do amor materno se pode medir pelo número dos filhos, pensai como deve ser grande o amor da

vossa Mãe Celeste, a Quem Jesus confiou como seus filhos todos os homens.

Quão grande é o meu amor de Mãe! Ele abraça todos e cada um em particular, acompanha cada um no seu caminho, participa convosco das dificuldades, partilha os vossos sofrimentos, ajuda-vos em todas as necessidades, assiste-vos nos perigos, vigia nos momentos decisivos, jamais abandona ou esquece alguém.

Penetrai no segredo do meu amor materno e sereis sempre consolados.

É também um mistério de dor.

No momento em que o Menino volta do Sacerdote para os meus braços e O contemplo, com apenas quarenta dias de idade, tão belo, com o frescor duma flor acabada de desabrochar, a voz profética do velho Simeão faz-Me contemplá-lo com a mente, já estendido na Cruz: então a minha alma é verdadeiramente transpassada por uma espada.

Sou a Mãe com a alma transpassada. Porque já todas as vossas feridas são também minhas, ó filhos, tal como foram minhas as feridas do meu Filho Jesus!

Viveis dias de grandes sofrimentos, que aumentam cada vez mais, especialmente para vós, meus prediletos. O tempo em que viveis é marcado por feridas de todo o gênero, provocadas por uma persistente e geral rejeição de Deus, por um grande esquecimento dos vossos deveres, por um difundido hábito de ignorar e de já não obedecer aos mandamentos da Lei de Deus.

Na Igreja aumenta a confusão: são demasiado poucos os que acolhem o meu convite para se deixarem formar e conduzir por Mim com a humilde docilidade do meu Menino Jesus. Assim, as trevas se adensam nas mentes, nos corações e nas almas.

Sou a vossa Mãe com a alma transpassada. Estou ao vosso lado para fechar as vossas feridas.

Não desanimeis. Rezai, fazei penitência, sede pequeninos e dóceis, deixai-vos formar por Mim, deixai-vos levar no meu Coração sobre as águas tempestuosas. Coragem! Hoje, sobretudo, a minha alma transpassada quer derramar sobre vós a plenitude da sua luz e da sua graça.

Encerro-vos no meu Coração; Eu vos levo cada dia ao templo do Senhor, dos meus braços maternos vos deponho sobre o seu altar, como vítimas preparadas por Mim e agradáveis a Ele, para a salvação do mundo".

19 de março de 1984
Festa de São José

Olhai para o meu Esposo José. "Meus filhos prediletos, olhai hoje para o meu castíssimo Esposo José, que é exemplo para todos vós em corresponder com amor, com pureza, com fé e perseverança ao desígnio de Deus.

Durante a vida foi para Mim Esposo casto e fiel, colaborador precioso na guarda amorosa do Menino Jesus; trabalhador silencioso e providente, atento para que nunca nos faltassem os meios necessários para a nossa existência humana, justo e forte no cumprimento cotidiano da missão que lhe fora confiada pelo Pai Celeste.

Como amava e acompanhava cada dia o admirável crescimento do nosso divino Filho Jesus! Jesus retribuía-lhe com um afeto filial e profundo; como o escutava e lhe obedecia, como o confortava e o ajudava!

Quero que também em vós, filhos prediletos, floresçam as virtudes que o tornaram tão perfeito no cumprimento do seu desígnio providencial.

Esteja em vós o seu silêncio, o seu escondimento, necessários nestes tempos para poderdes cumprir o desígnio que vos confiei.

Vivei longe do barulho e do alarido, dos gritos e do alvoroço de que estais cada vez mais rodeados. Mantende a vossa tranquilidade interior, num silencioso colóquio com Jesus e com a vossa Mãe Celeste.

Nunca participeis de espetáculos profanos e fechai os olhos às fáceis seduções do mundo. Sabei subtrair-vos à tática sutil de perversão moral, hoje difundida de maneira tão enganadora e perigosa pela imprensa e pela televisão.

Não desperdiceis o tempo diante do televisor, roubando assim momentos preciosos à oração e à escuta da minha palavra.

Esteja em vós também a sua pureza virginal, num maior desapego que quero de vós próprios, das criaturas, das coisas humanas, para serdes livres interiormente e capazes de amar e de cumprir com perseverança fiel qualquer coisa que o Senhor vos peça.

Imitai o meu amadíssimo Esposo José na sua oração humilde e confiante, no trabalho cansativo, na paciência e na sua grande bondade.

Confiai as vossas pessoas e o meu Movimento à sua poderosa proteção. Assim como soube defender a vida ameaçada do Menino Jesus, assim defenderá agora esta minha Obra de amor nos momentos em que for atacada e combatida furiosamente pelo meu adversário.

Com Ele e com o nosso divino Menino Jesus, hoje vos encorajo e vos abençôo".

25 de março de 1984
Festa da Anunciação de Maria Santíssima

Peço a todos a consagração. "Olhai para o momento inefável da Anunciação do Arcanjo Gabriel, enviado por Deus para acolher o meu "sim" para a realização do seu eterno desígnio de Redenção e do grande mistério da Encarnação do Verbo

no meu seio virginal. Então compreendereis porque vos peço para vos consagrardes ao meu Coração Imaculado.

Sim, Eu mesma manifestei a minha vontade em Fátima, quando apareci em 1917. Pedi esta consagração várias vezes à minha filha, Irmã Lúcia, que se encontra ainda na terra, para cumprir esta missão que lhe confiei. Nestes anos, pedi-a insistentemente através da mensagem confiada ao meu Movimento Sacerdotal. Hoje peço novamente a todos a consagração ao meu Coração Imaculado.

Peço-a antes de mais nada ao Papa João Paulo II, primeiro filho predileto que a realiza por ocasião desta festa, de maneira solene, depois de ter escrito aos Bispos do mundo para a fazerem em união com Ele.

Infelizmente, o convite não foi acolhido por todos os Bispos. Circunstâncias particulares ainda não permitiram que Me fosse consagrada expressamente a Rússia, como pedi várias vezes. Tal como já vos disse, esta consagração ser-Me-á feita quando acontecimentos sangrentos já estiverem em vias de se realizar.

Bendigo este ato corajoso do "meu" Papa, que quis confiar o mundo e todas as nações ao meu Coração Imaculado; Eu o acolho com amor e gratidão e, em atenção a ele, prometo intervir para abreviar muito as horas da purificação e para tornar a provação menos pesada.

Mas Eu peço esta consagração também a todos os Bispos, a todos os Sacerdotes, a todos os Religiosos e a todos os fiéis. Esta é a hora em que toda a Igreja se deve recolher no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Porque é que vos peço a consagração?

Quando uma coisa é consagrada, fica subtraída a qualquer outro uso, para ser destinada só para o uso sagrado. Assim acontece com um objeto quando é destinado ao culto divino.

Mas o mesmo pode acontecer também com uma pessoa, quando ela é chamada por Deus para lhe dar um culto perfeito. Deveis compreender por isso, que o verdadeiro ato da vossa consagração é o Batismo.

Com este Sacramento instituído por Jesus, vos é comunicada a Graça que vos insere numa ordem de vida superior à vossa, isto é, na ordem sobrenatural. Assim, participais da natureza divina, entrais numa comunhão de amor com Deus e as vossas ações passam a ter, por isso, um novo valor, que supera o da vossa natureza, porque possuem um verdadeiro valor divino.

Depois do Batismo, já estais destinados à perfeita glorificação da Santíssima Trindade e consagrados a viver no amor do Pai, na imitação do Filho e na plena comunhão com o Espírito Santo.

O que caracteriza o ato da consagração é a sua totalidade: quando vos consagrais, ficais totalmente consagrados e para sempre.

Quando vos peço a consagração ao meu Coração Imaculado é para vos fazer compreender que vos deveis entregar a Mim, completamente, de maneira total e contínua, para que Eu possa dispor de vós segundo a Vontade de Deus.

Deveis entregar-vos de modo completo, dando-Me tudo. Não deveis dar-Me alguma coisa e reter ainda qualquer coisa para vós; deveis ser verdadeira e exclusivamente todos meus.

Além disso, não deveis entregar-vos a Mim um dia sim e outro não, ou por um certo período de tempo, só até quando quiserdes, mas para sempre. É para sublinhar este importante aspecto de completa e duradoura pertença a Mim, vossa Mãe Celeste, que Eu peço a consagração ao meu Coração Imaculado.

Como deveis viver a consagração?

Se olhardes para o mistério inefável que a Igreja hoje recorda, compreendereis como deve ser vivida a consagração que vos pedi.

O Verbo do Pai entregou-Se completamente a Mim por amor. Após o meu "sim", desceu ao meu seio virginal. Entregou-Se a Mim com a sua divindade. O Verbo eterno, a

segunda Pessoa da Santíssima Trindade, depois da Encarnação, escondeu-Se e recolheu-Se na pequena morada, preparada milagrosamente pelo Espírito Santo, no meu seio virginal.

Entregou-Se a Mim com a sua humanidade, de maneira tão profunda tal como cada filho se entrega à mãe, de quem tudo espera: sangue, carne, respiração, alimento e amor para crescer cada dia no seu seio e depois do nascimento continua, ano após ano, sempre ao lado da mãe.

Por isso, assim como sou Mãe da Encarnação, assim sou também Mãe da Redenção, a qual já tem aqui o seu admirável início.

Eis-Me assim intimamente associada ao meu Filho Jesus. Colaboro com Ele na sua obra de salvação, durante a sua infância, na adolescência, nos trinta anos da sua vida oculta em Nazaré; no seu ministério público, durante a sua dolorosa Paixão, até à Cruz, onde ofereço e sofro com Ele e recolho as suas últimas palavras de amor e de dor, com as quais Me entrega como verdadeira Mãe a toda a humanidade.

Filhos prediletos, chamados a imitar Jesus em tudo, por serdes os seus ministros, imitai-O também nesta sua completa entrega à Mãe Celeste. Por isso vos peço que vos ofereçais a Mim com a vossa consagração.

Poderei ser para vós Mãe atenta e solícita em fazer-vos crescer no desígnio de Deus e realizar na vossa vida o grande dom do Sacerdócio a que fostes chamados. Levar-vos-ei cada dia a uma imitação cada vez mais perfeita de Jesus, que deve ser o vosso único modelo e o vosso maior amor. Sereis seus verdadeiros instrumentos, colaboradores fiéis da sua Redenção. Hoje, isto é necessário para a salvação de toda a humanidade, tão doente e afastada de Deus e da Igreja.

O Senhor pode salvá-la com uma intervenção extraordinária do seu Amor Misericordioso; e vós, Sacerdotes de Cristo e meus filhos prediletos, sois chamados a ser os instrumentos do triunfo do Amor Misericordioso de Jesus. Hoje, isto é indispensável para a minha Igreja, que deve ser

curada das chagas da infidelidade e da apostasia, para voltar a uma renovada santidade e ao seu esplendor.

A vossa Mãe Celeste quer curá-la através de vós, meus Sacerdotes. Em breve o farei, se Me deixardes agir em vós, se vos entregardes com docilidade e simplicidade à minha ação materna misericordiosa.

Por isso, ainda hoje peço a todos, com aflita súplica, que vos consagreis ao meu Coração Imaculado".

20 de abril de 1984

Sexta-feira Santa

Ao lado de cada altar. "Sou a vossa Mãe, tão dolorosa. Encontro-Me ao lado do meu Filho Jesus, no momento em que sobe ao Calvário, esgotado por um imenso sofrimento e pelo peso da Cruz, que carrega com mansidão e amor.

Os pés deixam marcas de sangue no chão; as mãos apertam a Cruz, que pesa sobre os ombros chagados; o corpo está dilacerado e contundido pelo padecimento da terrível flagelação, rios de sangue escorrem da cabeça; das feridas abertas pela coroa de espinhos...

Com que dificuldade sobe Jesus! Que sofrimento Lhe provoca cada passo que dá em direção ao cume do Calvário! Cambaleia, depois pára, é abalado pelos tremores da febre e da dor; inclina-Se como para recobrar novas forças; não pode mais e cai por terra.

Eis o Homem. Eis, filhos, o vosso Rei.

Queria socorrê-Lo com o ímpeto do meu Coração de Mãe, ajudá-Lo com a força da minha dor, ampará-Lo com o conforto da minha presença. Com o gemido da minha oração, O acaricio, acompanho-O com a angústia de uma mãe ferida, conduzo-O ao cume do Gólgota, sobre o meu Coração Imaculado, já unido ao seu numa única oferta à Vontade do Pai.

Estou ao seu lado quando O despojam das suas vestes e, com um gesto de mãe, compreendido e acolhido pelos carrascos, dou o meu cândido véu para que seja protegido no seu pudor; olho para Ele, quando O estendem sobre o patíbulo. Sinto os golpes do martelo nos cravos, que Lhe transpassam as mãos e os pés; penetra na minha alma o terrível embate da Cruz no solo, que o faz estremecer de dor.

Estou aos pés da Cruz, nesta Sexta-feira Santa, a viver com o meu Filho as longas e terríveis horas da sua Paixão.

A paz que desce do seu Corpo imolado envolve-Me como num manto; invade-Me como um rio de graça e sinto-Me abrir a uma imensa capacidade de amor. A minha alma abre-Se a uma nova e maior vocação materna, enquanto o meu Coração Imaculado recolhe cada gota preciosa da sua dor, durante as horas da agonia.

Ó meus filhos, esta Sexta-feira Santa iluminou verdadeiramente cada dia que o Senhor vos concedeu do vosso terreno peregrinar, porque foi neste dia que fostes redimidos.

Olhai todos para Aquele que hoje transpassaram.

Deixai-vos lavar pelo seu Sangue, penetrar pelo seu amor, gerar pela sua dor, esconder nas suas chagas, abrigar pelo seu resgate, redimir pelo seu novo e eterno Sacrifício.

Esta Sexta-feira Santa repete-se quando Jesus Se imola ainda por vós, embora sem derramamento de sangue, no Sacrifício da Santa Missa. Renova-se misticamente para vós o dom supremo deste dia.

Mas junto com Jesus, que Se imola, repete-se também a oferta dolorosa da vossa Mãe Celeste, que está sempre presente ao lado de cada Altar em que é celebrada a Santa Missa, tal como esteve durante esta longa e dolorosa Sexta-feira Santa.

Que a vossa confiança seja grande e inabalável. O mal, todo o mal, e o espírito do mal, satanás, vosso adversário desde o princípio, foi vencido e já está reduzido à perpétua escravidão. Não vos apavore nem vos perturbe o seu grande

agitar-se de hoje em dia. Vivei na alegria e na paz de Jesus, doce e mansa Vítima oferecida na Cruz ao Pai, como preço do vosso eterno resgate.

Agora que a escuridão desceu novamente sobre o mundo e a noite envolve a humanidade transviada, olhai, nesta sua Sexta-feira Santa, para Aquele que transpassaram, para compreenderdes como a vitória sobre o mal, sobre o ódio e sobre a morte já vos foi obtida para sempre pela força do Amor Misericordioso de Jesus, vosso Divino Redentor".

13 de maio de 1984

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Convertei-vos. "Estes são os meus tempos.

Hoje, dia em que recordais a minha primeira aparição em Fátima no ano de 1917, estais vivendo os acontecimentos que então Eu vos predisse.

Estais no período em que a luta entre Mim, a "Mulher vestida de sol", e o meu adversário, o "dragão vermelho", já se dirige para a sua conclusão.

É por isso que Eu ainda apareço de uma maneira nova e mais extraordinária, para vos confirmar que a minha presença é habitual no meio de vós.

Comunico a todos a minha vontade materna com uma mensagem que se tornou hoje urgente e angustiada:

— Convertei-vos e arrependei-vos dos vossos pecados.

— Convertei-vos e voltai a Deus que vos salva.

— Convertei-vos e caminhai pelo caminho do bem, do amor e da santidade.

Este tempo é, para vós, ainda o tempo precioso da conversão. Acolhei o meu convite que, de tantas maneiras, quero ainda dirigir aos meus filhos tão ameaçados.

Rezai mais, rezai o santo Terço, rezai reunidos nos Cenáculos, rezai sobretudo em família. Quero que as famílias

cristãs voltem a rezar comigo e por meio de Mim, para que sejam salvas dos grandes males que as ameaçam.

Mortificai-vos com a penitência e o jejum corporal.

O jejum que Eu prefiro é o jejum do mal e do pecado; da renúncia ao cigarro, ao álcool, ao cinema e à televisão. Não assistais a espetáculos de televisão que corrompem a vossa castidade interior, levando a alma a tanta dissipação, semeando no coração germes de mal.

Peço-vos também o jejum corporal, pelo menos de vez em quando, tal como vos foi pedido pelo meu Filho Jesus no Evangelho, quando disse: "Certos gêneros de demônios só se podem expulsar com a oração e o jejum".

Consagrai-vos continuamente ao meu Coração Imaculado e vivei numa cotidiana comunhão de vida e de amor comigo.

Sou a Mãe da Fé, sou a Virgem fiel e hoje deveis pedir-Me ajuda para permanecerdes na verdadeira Fé. Por isso vos convido a escutar e a seguir o Papa, que recebeu de Jesus a promessa da infalibilidade. Rezai frequentemente o Credo, como profissão renovada da vossa Fé.

Se fizerdes o que vos peço, caminhareis comigo cada dia para a vossa conversão.

Vivei bem este espaço de tempo que o Amor Misericordioso de Jesus ainda vos dá.

Vivei com confiança e alegria o já próximo momento do triunfo do meu Coração Imaculado".

30 de junho de 1984

Festa do Imaculado Coração de Maria

O mistério do meu Coração Imaculado. "Venerai o meu Coração Imaculado, filhos prediletos. Hoje a Igreja convida-vos a olhar para o mistério de amor e de misericórdia encerrado no meu Coração Imaculado.

Se venerardes o meu Coração, dareis louvor à Santíssima Trindade, que recebe nele a sua maior glória, porque fez deste meu celeste jardim o lugar da sua divina complacência.

Nele, o Pai Se reflete com alegria; o Verbo Se depõe nele como num berço precioso; e o Espírito Santo arde nele com a puríssima luz do seu Amor divino.

Se venerardes o meu Coração Imaculado, dareis também louvor à vossa Mãe Celeste, porque nele está encerrado o mistério da minha predileção e dos privilégios de graça, com que fui adornada por Deus.

Assim, venerais também os meus singulares privilégios da Imaculada Conceição, da divina maternidade, da Assunção corpórea ao Céu, da plenitude de graça e da perpétua virgindade.

Através do caminho do meu Coração começais a compreender e a gozar desta divina Obra-prima, que é a vossa Mãe Celeste.

Se amardes este Coração, vós mesmos sereis revestidos pelo meu amor materno e pela minha misericórdia imaculada.

No íntimo do Coração Imaculado acontece o prodígio que realizo cada dia convosco, de vos tornar cada vez mais semelhantes a Mim e de transformar a vossa alma à imagem da minha.

Comunico-vos também o meu espírito para poderdes crescer verdadeiramente na minha vida e tornar-vos, hoje, expressão da presença da vossa Mãe Celeste.

Formo-vos na pureza da mente, do coração e do corpo; então difundireis à vossa volta o candor da minha Luz imaculada.

Comunico-vos a minha capacidade de amar e o vosso coração abrir-se-á, assim, como refúgio de salvação para todos aqueles que se extraviaram pelo caminho do erro e do pecado.

Dou delicadeza ao vosso modo de agir, para que possais ser bons e misericordiosos para com todos. Dou conforto e bálsamo aos vossos gestos para que possais sarar as dolo-

rosas feridas dos doentes e de todos os meus pobres filhos pecadores. Então vós mesmos vos tornais hoje expressão concreta do meu amor materno.

Se reparardes a dor do meu Coração Imaculado, tornar-vos-eis para Mim motivo de grande alegria e de consolação porque assim poderei agir através de vós, nestes anos, na construção do meu desígnio de salvação.

É um desígnio que mantenho ainda em segredo; só o revelo aos meus pequeninos, que acolhem o meu convite para venerar, amar e reparar, enquanto os levo a compreender cada vez mais o grande mistério de amor e de misericórdia do meu Coração Imaculado".

São Marino, 5 de julho de 1984

Exercícios espirituais com os Sacerdotes do M.S.M. de língua italiana

Mãe de Jesus Sacerdote. "Filhos prediletos, como é agradável ao meu Coração este Cenáculo contínuo de fraternidade e de oração, que fazeis junto com a vossa Mãe Celeste!

Sou a Mãe de Jesus Sacerdote.

O meu Coração Imaculado foi sempre o altar sobre o qual Jesus quis oferecer ao Pai a sua oferta sacerdotal.

Desde o momento inefável da Encarnação, quando o Verbo do Pai Se depôs no meu seio virginal e a divindade Se aniquilou, assumindo nele o primeiro germe da natureza humana, o meu Coração Imaculado tornou-se o altar sobre o qual se cumpriu a primeira ação sacerdotal do meu Filho Jesus.

Eu sempre O acompanhei no mais perfeito cumprimento da sua incessante oferta como Sacerdote e como Vítima.

Toda a vida de Jesus foi uma contínua ação sacerdotal, oferecida com amor ao Pai pela nossa salvação: desde o nascimento na pobreza, à infância passada no exílio; da adolescência passada em humilde trabalho e dócil serviço, à vida pública em breve consumada no meio de tantos so-

frimentos e incompreensões, até o doloroso cumprimento na sua sangrenta agonia e Morte na Cruz.

Em cada momento desta oferta, Jesus quis ter consigo, para sofrer e para oferecer, a sua Mãe. Por isso Me tornei cooperadora com Ele na sua obra de Redenção, verdadeira Corredentora, e sou sobretudo Mãe de Jesus como Sacerdote.

Compreendeis, então, porque sinto uma particular predileção por vós, meus filhos, a quem foi confiado o grande dom do Sacerdócio.

Estou ao vosso lado em cada momento do vosso dia, para que este seja inteiramente sacrificado e dado ao Pai, numa oferta sacerdotal contínua. Estou ao vosso lado no momento da oração, do trabalho, nas horas de alegria, do sofrimento, da solidão e de abandono.

Estou sempre ao vosso lado quando celebrais o Sacrifício da Santa Missa, que renova o que foi realizado por Jesus na Cruz.

Com Jesus que, por meio de vós, realiza hoje o seu Sacrifício, estou sempre ao lado de cada Altar, para oferecer convosco ao Pai Celeste, sobre o meu Coração Imaculado, a Vítima preciosa da nossa Redenção.

Hoje, é necessário dar mais relevo ao valor da Santa Missa como Sacrifício que renova, sem derramamento de sangue, mas de maneira verdadeira, o Sacrifício realizado por Jesus no Calvário.

Estes são os meus tempos, e Eu estou ao vosso lado, filhos, para acolher a vossa contínua ação sacerdotal.

Por isso, deixai-vos formar por Mim com docilidade.

Nestes Exercícios Espirituais, em forma de contínuos Cenáculos que Eu desejo que se difundam cada vez mais, preparo-vos docemente para a vossa oferta.

Como pequenos cordeiros, vos recolhi no meu redil para vos preparar para a imolação que vos espera.

Agora olho para vós com complacência, porque correspondeis à minha ação, que vos dispõe para serdes oferecidos

ao Senhor, sobre o altar do meu Coração Imaculado, pela salvação do mundo".

15 de agosto de 1984

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Caminhai na luz. "Do Paraíso, no qual entrei também com o corpo, olho para vós hoje com os meus olhos maternos e misericordiosos.

Faço descer sobre vós os raios da minha Luz imaculada e, no meio das profundas trevas em que estais cada vez mais envolvidos, convido-vos a caminhar seguindo a esteira luminosa que sai do meu Coração.

Pequenos filhos, caminhai na luz da vossa Mãe Celeste; deixai-vos transportar na onda do seu perfume de Paraíso.

Caminhai na luz da Fé.

Estes são os tempos em que os meus filhos correm o grave perigo de se afastarem da verdadeira Fé.

Os erros difundem-se e são ouvidos e seguidos; são publicitados e difundidos sobretudo através da imprensa, até pela de carácter religioso. Quanta necessidade há hoje duma imprensa que difunda a verdade da fé na sua clareza e na sua integridade!

Então é preciso vigiar, rezar e permanecer firmemente fiéis ao Magistério autêntico da Igreja.

Por isso vos convido a escutar os ensinamentos do Papa, a rezar frequentemente o Credo como profissão da vossa fé católica, e também a meditar a completa profissão de fé composta pelo meu filho predileto, o Papa Paulo VI, que já está aqui no Paraíso.

Então permanecereis na verdadeira fé, filhos prediletos da vossa Mãe, que é modelo para todos de como se deve crer, guardar, amar e viver só a Palavra de Deus.

Caminhai na luz da Graça.

Hoje o pecado contagia cada vez mais as almas como um terrível cancer, conduzindo-as à morte.

Se vísseis com os meus olhos, veríeis como se estendeu esta verdadeira epidemia espiritual, que leva à morte tantos dos meus filhos, tornando-os vítimas do mal.

É preciso que vos torneis os instrumentos de que Eu Me sirvo para a cura de todos os pobres pecadores. Por isso vos convido a seguir pelo caminho do amor e da Graça divina, da mortificação e da penitência, da oração e da santidade.

Caminhai na luz do Amor.

Nestes tempos, o ódio e o egoísmo desenfreado estendem-se por toda a parte de maneira cada vez mais perigosa. O meu adversário induz a divisão por toda a parte: nas famílias, nas comunidades religiosas, na Igreja, em toda a sociedade humana.

Como se torna difícil, hoje em dia, compreender-se mutuamente, como é difícil viver na compreensão e no entendimento recíproco!

Então peço-vos que permaneçais sempre na minha paz e que vos torneis instrumentos de paz com todos. Por isso vos convido, com doce severidade, ao silêncio, aos gestos concretos de caridade e de comunhão, a ajudar quem se encontra em necessidade, a dizer sempre palavras de paz e de reconciliação com todos.

Assim, difundireis a minha Luz imaculada nas trevas que se difundiram e contribuireis para transformar a vossa vida terrena segundo o modelo da que se vive aqui no Paraíso, para onde a vossa Mãe Celeste foi elevada também com o seu corpo glorioso".

Altötting (Alemanha), 30 de agosto de 1984

Exercícios espirituais em forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M.S.M. de língua alemã

Mãe da Fé. "Sou a Mãe da Fé. Sou a Virgem fiel. Como estou contente, filhos prediletos da Alemanha, Suíça, Áustria,

Holanda e Hungria, por estes dias de Exercícios Espirituais que fazeis comigo, sob a forma de um Cenáculo contínuo!

Como a vossa oração ardente e perseverante consola o meu Coração Imaculado, agora, mais do que nunca, cercado por uma grande coroa de espinhos.

Nestes vossos países correis um grande perigo que preocupa o meu Coração de Mãe, porque os erros se difundem mais, procura-se tornar mais fraco o vínculo que vos une ao Papa e afastam-se também muitas almas da devoção para com a vossa Mãe Celeste.

Então, nestes dias de Cenáculo, faço descer do meu Coração Imaculado graças extraordinárias sobre vós e sobre todos os meus filhos consagrados. Quero obter do Espírito Santo, para vós, o dom de uma vossa transformação espiritual, que vos leve a ser hoje corajosas testemunhas.

Sede testemunhas de fé.

Conservai na verdadeira Fé todos aqueles que vos foram confiados. Por isso, defendei-vos do perigo, hoje tão difundido, de cair no erro. Não acolhais nenhum erro; desmascarai-o quando ele se apresenta escondido sob a aparência de verdade, porque é aí que ele é ainda mais perigoso.

Não temais se fordes por este motivo julgados ultrapassados e antiquados, porque tal como Jesus, assim também o seu Evangelho é sempre o mesmo ontem, hoje e sempre.

Renovai frequentemente com os fiéis a profissão da vossa fé e pedi a Mim, Mãe da fé, a graça de permanecerdes sempre na Verdade que o meu divino Filho Jesus vos revelou.

Sede testemunhas de unidade.

Sobretudo deveis permanecer unidos ao Papa, que foi colocado por Cristo como fundamento da sua Igreja.

Hoje, só se pode salvar na fé quem permanece unido ao Papa. Escutai-o, segui-o, difundi com coragem o seu ensinamento.

Permanecei também unidos aos vossos Bispos com a oração, com o bom exemplo e com uma efetiva colaboração.

Que eles sejam ajudados pelo vosso testemunho de vida, a extirpar o erro da Santa Igreja de Deus e encorajados no seu difícil ministério pela vossa obediência e amor filial.

Levai todos os fiéis a esta unidade de vida com os Bispos unidos ao Papa.

Então consolareis o meu Coração, hoje tão amargurado e ferido, por causa da profunda desunião que entrou no interior da minha Igreja.

Sede testemunhas de verdadeira devoção para comigo.

Nos vossos países está acontecendo uma forte tentativa para Me afastar da vida e da piedade de muitos dos meus filhos. É a vós que compete fazer com que Eu resplandeça ainda no vosso caminho.

Por isso vos convido a multiplicar os Cenáculos de oração e de vida comigo. Fazei-os em toda a parte.

Reuni os fiéis à vossa volta para rezar o santo Terço, para meditar a minha palavra, para renovar e viver a consagração ao meu Coração Imaculado.

Quanto mais Eu voltar a resplandecer na vida da Igreja, tanto mais se afastará dela a treva do erro e da infidelidade.

Coragem! Saí deste Cenáculo com a minha bênção materna. Nos momentos de maior perigo, Eu serei a vossa defesa e a vossa proteção.

Muitos males vos serão poupados por causa da vossa resposta, tão generosa e fervorosa em vos consagrardes ao meu Coração Imaculado e em caminhardes comigo.

Convosco, abençôo todos os meus filhos Sacerdotes e os fiéis das nações vizinhas, que sofrem e rezam de modo particular, na esperança de uma próxima libertação".

Estrasburgo (França), 13 de setembro de 1984

Exercícios espirituais em forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M.S.M. de língua francesa

Em Cenáculo comigo. "Filhos prediletos, como estou contente com a vossa homenagem de oração e de fraternidade

que ofereceis nestes dias de Cenáculo contínuo ao meu Coração Imaculado.

Estes são os tempos em que quero que os Sacerdotes, meus prediletos, e todos os filhos a Mim consagrados se reúnam em Cenáculos de oração e de vida comigo.

Em Cenáculo comigo, formo-vos na oração, que agora se torna necessário usar cada vez mais como a arma com que deveis combater e vencer a batalha contra satanás e todos os espíritos do mal, que se desencadearam com grande violência nestes tempos.

É sobretudo uma batalha que se desenvolve a nível de espíritos; por isso deveis combater com a arma espiritual da oração.

Quanta força dais à minha obra materna de intercessão e de reparação, quando, juntos, rezais a Liturgia das Horas, o santo Terço, e sobretudo quando ofereceis o Sacrifício da nova e eterna aliança, por meio da vossa Celebração Eucarística cotidiana.

Em Cenáculo comigo, encorajo-vos a prosseguir no difícil caminho do vosso tempo, para responderdes com alegria e com imensa esperança ao dom da vossa vocação.

Nestes tempos, quantos dos meus filhos Sacerdotes estão cada vez mais sós, cercados por tanta indiferença e falta de correspondência, com um grande peso de trabalho para fazer; assim, muitas vezes ficam esmagados pelo cansaço e pelo desânimo.

Coragem, meus filhos prediletos!

Jesus está sempre ao vosso lado e dá vigor e força ao vosso cansaço, dá eficácia ao vosso trabalho e fecunda com graças tudo quanto fazeis no exercício do ministério sacerdotal.

Os frutos copiosos e maravilhosos só os vereis no Paraíso, eles serão parte importante da recompensa que vos espera.

Em Cenáculo comigo, ensino-vos a olhar para os males de hoje com os meus olhos maternos e misericordiosos e formo-vos, porque desejo que vos torneis, vós mesmos, remédio para estes males.

Vede como a Igreja é violada sobretudo nos vossos países pelo meu adversário, que a procura obscurecer com o erro acolhido e ensinado, feri-la com o permissivismo moral que leva muitos a justificarem tudo e a viverem no pecado, paralisá-la com o espírito do mundo, que entrou no seu interior e tornou áridas também muitas vidas sacerdotais e consagradas.

São especialmente três as feridas que, nas vossas nações, fazem sofrer o meu Coração Imaculado:

— *a catequese* que muitas vezes já não é conforme à verdade que Jesus vos ensinou e que o Magistério autêntico da Igreja ainda hoje propõe a todos como a verdade na qual se deve crer;

— *o secularismo*, que entrou na vida de tantos batizados, sobretudo de muitos Sacerdotes que na alma, no modo de viver, de agir e até de se vestir, se comportam não como discípulos de Cristo, mas segundo o espírito do mundo em que vivem. Se vísseis com os meus olhos como é grande esta desolação que atingiu a Igreja!

— *o vazio, o abandono e a negligência* de que está rodeado Jesus presente na Eucaristia.

São cometidos demasiados sacrilégios por aqueles que já não crêem na presença real de Jesus na Eucaristia e por aqueles que recebem a Santa Comunhão em estado de pecado mortal, sem se confessarem mais!

Sede vós, filhos prediletos, remédio para estes males, com a maior adesão ao Magistério da Igreja; por isso, seja cada vez maior a vossa união de pensamento e de vida com o Papa.

Dai a todos o exemplo de uma vida santa, austera, recolhida, mortificada. Levai no vosso corpo os sinais da Paixão de Jesus e levai também exteriormente o sinal da vossa consagração a Ele, vestindo sempre o vosso hábito eclesiástico.

Oponde-vos em tudo ao secularismo que vos rodeia e não temais se, tal como Jesus, também vós vos tornais, por causa disso, motivo de contradição.

Sede chamas ardentes de adoração e de reparação para com Jesus presente na Eucaristia.

Celebrai, com amor e com íntima participação de vida, a Santa Missa. Confessai-vos frequentemente e ajudai os fiéis a confessarem-se com frequência.

Fazei frequentes horas de adoração eucarística e levai todas as almas ao Coração de Jesus, que é a fonte da Graça e da Divina Misericórdia.

Então, *em Cenáculo comigo*, vós preparais o segundo Pentecostes, que já está para chegar, a fim de que a Igreja possa ser curada e o mundo inteiro possa ser renovado pela força irresistível do Espírito de Amor".

Fátima, 20 de setembro de 1984

Exercícios espirituais em forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M.S.M. de língua portuguesa e espanhola

Sede meus Apóstolos. "Quanto consola o meu Coração, tão doloroso, este Cenáculo contínuo que fazeis comigo, nestes dias, meus filhos prediletos de Portugal e da Espanha!

Permanecei unidos na oração.

Assim dais força à minha obra materna de intercessão e de reparação; suplicais do Pai e do Filho o dom do Espírito Santo, que transformará docemente toda a vossa vida; sois grande auxílio para tantos vossos irmãos e meus filhos prediletos, que satanás insidia, fere e engana hoje em dia de modo particular.

Permanecei unidos na fraternidade.

Crescei cada vez mais no amor entre vós.

Vencei as insídias do meu adversário que vos procura levar à divisão, sobretudo nos vossos países, pondo obstáculos à

vossa compreensão fraterna, à caridade recíproca, que Eu quero que seja vivida por vós de maneira perfeita.

É por isso que vos convido à pequenez, à humildade, à docilidade, à simplicidade.

Sede crianças que se deixam levar sempre nos meus braços maternos, para que o meu desígnio possa se cumprir através de vós.

Sede também corajosas testemunhas da vossa Mãe Celeste.

Em vós Eu quero ser glorificada. Por meio de vós, quero ser cada vez mais honrada.

Sois chamados a ser os meus Apóstolos, nestes vossos tempos tão difíceis.

Sede meus Apóstolos, vivendo e difundindo tudo o que Eu vos disse nestes anos.

Eu mesma levo avante a minha Obra do Movimento Sacerdotal Mariano, por meio de tudo o que vos comuniquei através do livro das minhas mensagens e do pequeno filho que escolhi como meu instrumento, para a difundir em toda a parte do mundo.

Permanecei todos cada vez mais unidos a este meu filho; só assim, tereis a certeza de caminhar na Luz que vos dou.

Deveis ser vigilantes porque o meu adversário procura fazer de tudo nos vossos países para romper esta vossa unidade.

Sede meus Apóstolos, difundindo em toda a parte só a Luz de Cristo. Anunciai com coragem e sem medo a Verdade do Evangelho, que o Papa e o Magistério da Igreja ainda propõem a todos como a verdade na qual se deve crer; e dai também o exemplo de uma vida em tudo conforme ao Evangelho.

Quero levar-vos a um alto cume de santidade, para afastar o ataque do meu adversário, que procura — especialmente nos vossos países — obscurecer a Igreja com o secularismo, que entrou profundamente na vida de tantos filhos consagrados e em muitas casas religiosas.

Sede meus Apóstolos, difundindo a minha Luz e conduzindo todos ao refúgio do meu Coração Imaculado.

Como é grande o trabalho da maçonaria e do comunismo que se faz às ocultas para destruir a minha Igreja, que nos vossos países sempre foi esplendorosa e vigorosa!

Respondei a estes ataques tenebrosos, difundindo por toda a parte a minha Luz.

Dai a todos a segurança que Eu vos preparei para os dias sangrentos que vos esperam: o refúgio do meu Coração Imaculado.

Combatei com a oração e a penitência; que o Terço seja a arma da vossa vitória.

Sou a Rainha do santo Rosário.

Sou a Mãe da fé.

Sou a Rainha da paz.

Deste lugar, onde apareci como a Mulher vestida de sol, a todos vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Londres (Reino Unido), 24 de outubro de 1984

Exercícios espirituais em forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M.S.M. de língua inglesa

Combatei, filhos prediletos! "Acolho com alegria a oração e a fraternidade que, nestes dias, vos unem num Cenáculo de vida comigo, filhos prediletos do meu Movimento da Inglaterra e da Irlanda, terra hoje tão ameaçada pelo meu adversário, mas tão amada e protegida por Mim.

Uno-Me à vossa oração incessante para vos obter do Pai e do Filho o dom do Espírito Santo, que vos confirme na vossa vocação, dê coragem à vossa ação apostólica, eficácia ao vosso trabalho e consolação às vossas almas.

Coragem, meus filhos prediletos, porque estes são os meus tempos e Eu chamo a vós, que formais o meu exército, a combater pelo triunfo do meu Filho Jesus, no triunfo do amor e do bem.

Vós sois formados por Mim para difundir a Luz de Cristo, a Luz da sua Verdade, do seu Evangelho nestes dias de escuridão e de trevas.

Sois chamados a ser os meus apóstolos nos difíceis tempos que viveis.

Combatei, meus prediletos, com o amor, que se deve tornar em vós cada vez maior, até atingir as mesmas dimensões da caridade divina do Coração do meu Filho Jesus.

Vede como o meu adversário combate nos vossos países sobretudo por meio do ódio, promovendo por toda a parte a divisão e a discórdia, o egoísmo desenfreado e a violência.

Assim, muitos dos meus filhos caem, frequentemente, vítimas do terrorismo e o sangue corre pelas vossas estradas.

Fazei triunfar o amor e a bondade. Apagai o fogo do ódio com o orvalho da vossa caridade sacerdotal. Tornai-vos os meus instrumentos para construir à vossa volta a comunhão e a fraternidade. Para isso aproximai-vos de todos, mas especialmente dos mais necessitados e dos mais afastados, com a ternura do meu amor materno.

Combatei, meus prediletos, com a oração, que deve ser feita em união comigo, e oferecida a Deus como o vosso contributo mais precioso para a salvação do mundo.

Nos vossos países, a Igreja apresenta-se ainda dividida, por isso muitos sentem que é urgente o problema da sua unidade.

Abençôo os esforços feitos por parte de muitos para conseguir recompor a unidade da Igreja. Mas confio-vos, ó filhos, que isto só poderá acontecer com um especial milagre do Espírito Santo e por uma intervenção particular do meu Coração Imaculado.

Para isso preciso de muita oração. Obtém-se mais com um dia de intensa oração do que com anos de contínuas discussões.

Rezai com fé e confiança, com recolhimento e perseverança; recitai bem a Liturgia das Horas, o santo Terço e que a Santa Missa seja o centro da vossa jornada apostólica.

Multiplicai por toda a parte os Cenáculos de oração e de fraternidade.

Prometo-vos que, depois do triunfo do meu Coração Imaculado, estes vossos países terão a alegria de ver novamente uma Igreja renovada e unida, que refletirá o esplendor de Cristo em toda a parte.

Combatei, meus prediletos, com a vossa imolação pessoal.

Dai-Me todos os vossos sofrimentos. Para Mim eles são preciosos porque posso oferecê-los a Jesus, a fim de que se unam à sua contínua intercessão sacerdotal por vós.

O meu adversário vos seduz, sobretudo nos vossos países, com o veneno do neo-paganismo e com uma imoralidade que se difunde cada vez mais, fazendo vítimas entre muitos dos meus filhos.

Quantos jovens são seduzidos pelo vício, vivem à busca de todo o prazer e, atraídos pela grande difusão da impureza e da droga, vivem como doentes, necessitados de ajuda para serem curados!

Os vossos sofrimentos sacerdotais são remédio eficaz para muitas chagas que ferem hoje, em número cada vez maior, os meus pobres filhos. Por isso vos chamo cada dia a uma maior imolação.

Esteja em vós a paz de Jesus e a minha paz.

Vivei na paz dos corações. Difundi a paz à vossa volta.

Sou a Rainha da Paz. Sou a Mãe da Consolação.

Por meio de vós, abençôo hoje todos os prediletos e os filhos a Mim consagrados destes vossos países e do mundo inteiro".

Santuário de Castelmonte (Itália), 9 de novembro de 1984

(Durante a Concelebração, logo após o Evangelho)

As minhas mensagens. "Filhos prediletos, hoje subistes novamente aqui, ao meu Santuário, diante desta minha Imagem

tão venerada por ser sinal de uma minha particularíssima presença no meio de vós.

Viestes aqui para invocar a minha proteção sobre a Igreja, sobre o mundo, sobre todo o Movimento Sacerdotal Mariano, espalhado por toda a parte.

Como Me agrada a Santa Missa que celebrais em minha honra!

Convosco, quero que estejam espiritualmente presentes os filhos prediletos do meu Movimento de todos os cinco continentes, porque os meus tempos chegaram.

Nestes anos, formei-vos como Mãe *através das minhas mensagens*. São muitas palavras de sabedoria que fiz brotar do meu Coração Imaculado para vos formar no meu desígnio.

As minhas mensagens traçam, antes de mais nada, um caminho simples, luminoso, que Eu vos indiquei e que vós deveis percorrer cada dia, para viver a consagração que Me fizestes, para crescer no meu amor e na vida de união comigo, para amadurecerdes cada vez mais e estardes cada vez mais preparados para realizar a tarefa que vos indiquei.

Se alguns de vós pararam, depois de se terem consagrado a Mim, é porque deixaram de ouvir, de meditar e de viver as minhas mensagens.

Oh! Depois do meu triunfo, elas serão luz para toda a Igreja; então se compreenderá tudo o que Eu fiz por vós nestes anos!

Meditai as minhas mensagens, vivei-as.

Se viverdes tudo o que vos indiquei e percorrerdes o caminho que vos tracei, percorrereis seguros o caminho da consagração que Me fizestes e realizareis o grande desígnio do triunfo do meu Coração Imaculado.

De outro modo, sereis paralisados pelas dúvidas, pelo desânimo, pelas dificuldades, pela oposição que encontrais. Ficareis paralisados e não estareis prontos para cumprir tudo o que dispus para vós e que hoje é tão necessário para a salvação do mundo e para a renovação da Igreja, da qual sou Mãe.

Nestas mensagens revelo-vos também o meu desígnio desde a sua silenciosa preparação, até à sua dolorosa realização e ao seu vitorioso cumprimento.

Agora estais para chegar ao final mais doloroso e sangrento da purificação, que se desenvolverá nestes anos, antes do grande triunfo do meu Coração Imaculado, no advento do Reino glorioso de Jesus.

É um desígnio que abraça este século.

No ano de 1917, em Fátima, antecipei-o, quase como anúncio profético, no momento em que aparecia evidente a grande luta entre a Mulher vestida de sol e o dragão vermelho; luta que havia de durar o século inteiro, como desafio soberbo lançado a Deus pelo meu adversário, certo de conseguir destruir a Igreja e de levar toda a humanidade a uma rejeição universal de Deus.

O Senhor concedeu-lhe este espaço de tempo porque, no final, a soberba do dragão vermelho será destruída e vencida pela humildade, pela pequenez e pela força da vossa Mãe Celeste, a Mulher vestida de sol, que reúne agora todas as suas pequenas crianças no seu exército, preparado para a batalha.

Agora que chegais aos anos mais dolorosos e sangrentos desta grande luta, Eu intervim pessoalmente para formar o meu exército através do Movimento Sacerdotal Mariano, que é Obra minha. Para isso, escolhi como meu instrumento um filho entre os mais fracos, humanamente o mais desprovido, e levei-o a todas as partes do mundo para demonstrar a todos que isto que está acontecendo se deve apenas a uma minha intervenção pessoal e extraordinária.

Portanto, filho, não temas as dificuldades que encontras quando te parece que algum instrumento, por Mim escolhido, enganado por satanás, já não quer responder ao meu desígnio.

Tem confiança em Mim. Eu sou a única Comandante do meu exército; só Eu é que sou a Mãe e Rainha do meu Movimento.

Eu emprego os instrumentos que Me respondem e escolho outros, quando os que foram escolhidos por Mim já não Me respondem mais.

Eu mesma levo avante esta Obra, cada dia, para a grande batalha que estamos combatendo (...)".

Zagreb (Iuguslávia), 14 de novembro de 1984

Exercícios espirituais em forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M.S.M. de língua eslovena e croata

O meu urgente convite. "Filhos prediletos, acolho com alegria este contínuo Cenáculo de fraternidade sacerdotal e de oração que fazeis comigo, vossa Mãe Celeste.

Estais nesta terra, onde os meus filhos sofrem e carregam o peso de inúmeros sofrimentos; nesta terra tão ameaçada pelo meu e vosso adversário, mas tão amada e protegida por Mim.

Estendo sobre todos vós o meu manto luminoso e encerro-vos no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Através de vós, filhos prediletos, quero difundir por toda a parte, nestes Países do Leste, uma mensagem urgente e aflita, para que chegue a todos os meus filhos.

Sou a Rainha da Paz.

Jamais como hoje a humanidade está ameaçada pelo perigo da guerra e de uma imensa destruição.

Olhai para Mim como Aquela que recebeu de Deus a missão de levar a paz ao mundo.

Por isso vos convido a invocá-la com uma oração contínua, confiante e sempre feita comigo. Sobretudo rezai o santo Terço. Podereis, assim, obter do Senhor a grande graça da mudança dos corações, para que se abram todos a sentimentos de amor e de bondade.

Assim, a paz poderá entrar no coração dos homens e difundir-se depois nas famílias, nas nações e em todo o mundo.

Sou a Mãe da Consolação.

Nestes tempos tão atribulados, Eu ponho-Me ao lado de cada um de vós para participar dos difíceis momentos da vossa existência.

Estou ao vosso lado quando rezais e trabalhais; quando caminhais e repousais, quando vos alegrais e quando sofreis.

Foi para dar um sinal seguro da minha presença materna e para vos dar a alegria e o conforto no meio das vossas muitas dores, que Eu mesma escolhi esta terra para aparecer de maneira nova, mais prolongada e mais extraordinária.

Os puros de coração sabem ver-Me; os pobres, os pequeninos, os simples sabem escutar-Me; os humildes, os doentes e os pecadores sabem encontrar-Me.

Não vos entristeçais se, por causa de dificuldades ou impedimentos, não vos é possível vir ao local das minhas aparições. Quando rezais, fazeis penitência e escutais o meu apelo materno para seguir pelo caminho da conversão e do amor, vós vindes espiritualmente ao encontro da Mãe Celeste, que Se manifesta, assim, presente no meio de vós.

Sou a Mãe da confiança.

Nestes tempos, quantos dos meus pobres filhos se afastam de Deus por se tornarem vítimas do erro do ateísmo, hoje tão difundido, sustentado e publicitado por todos os meios de comunicação social!

É incalculável o número daqueles que caminham nas trevas da rejeição de Deus, da falta de fé, da imoralidade, da injustiça e da impiedade.

A iniquidade cobre toda a terra como uma grossa camada de gelo e a taça da Justiça divina já está cheia, e transborda.

Agora, revelo-Me a vós para vos indicar o caminho da salvação. Este caminho é o do retorno a Deus.

Se a humanidade não acolher o meu convite materno para voltar ao Senhor, estará inexoravelmente perdida.

Por isso ainda vos repito, com esta minha mensagem aflita: Percorrei o caminho do vosso retorno ao Senhor.

Convertei-vos porque este é, ainda por um breve período, o tempo favorável à conversão.

Convertei-vos e voltai ao vosso Deus.

Daqui abençôo, por meio de vós, todos os meus filhos que vivem nestas nações, tão amadas e protegidas por Mim, porque têm de suportar grandes provas e sofrimentos: os meus filhos da Iugoslávia, da Albânia, da Bulgária, da Romênia, da Hungria, da Checoslováquia, da Alemanha Oriental, da Polônia, da Rússia e de todo mundo, que quero encerrar o mais depressa possível no refúgio seguro do meu Coração Imaculado".

Dongo (Itália), 8 de dezembro de 1984

Festa da Imaculada Conceição

A vontade de Deus. "Hoje participai, filhos prediletos, da alegria do Paraíso, que exulta ao contemplar a vossa Mãe Celeste, tão cumulada de privilégios, de graça, de plenitude de santidade pelo seu Senhor, de Quem se sente a mais pequena serva.

A isenção de toda a mancha de pecado, mesmo do pecado original, tornou a minha vida um puro reflexo da vida de Deus.

Assim, a minha alma foi cumulada de Graça e as suas potências orientaram-se sempre para corresponder, de maneira perfeita, ao desígnio divino. A minha mente abriu-se para procurar e amar a Vontade de Deus e o meu Coração procurou cumprir, com alegria e completo abandono, só a Vontade divina.

Este é o caminho que hoje vos quero indicar também a vós, se quereis seguir a vossa Mãe Celeste no seu desígnio de pureza imaculada e de santidade.

A Vontade de Deus: eis o caminho em que se realiza, também para vós, a vossa santificação!

É Vontade de Deus que caminheis, na vida, pela estrada de um seu conhecimento cada vez mais perfeito.

Que a Palavra de Deus seja o alimento cotidiano com que alimentais o vosso espírito. Procurai esta Palavra na Sagrada Escritura, saboreai toda a sua beleza no Evangelho do meu Filho Jesus.

Através da Sabedoria que vos dou, Eu vos levo a compreender mais profundamente o segredo da Sagrada Escritura, a fim de a poderdes penetrar, saborear, guardar e viver.

A Palavra de Deus fez-Se Carne e vida em Jesus Cristo, que é a Revelação do Pai, a Imagem da sua substância e o Reflexo da sua glória.

A Vontade de Deus só se realiza em vós se seguirdes com amor e com total confiança o meu Filho Jesus.

Jesus deve ser mais amado, escutado e seguido por vós, seus irmãos, seus ministros e meus filhos prediletos.

Quanto mais penetrardes no mistério profundo do seu Amor divino, como numa fornalha de fogo, tanto mais sereis purificados dos pecados, da fragilidade, das misérias e de toda a vossa impureza.

Se amardes e seguirdes Jesus, também vós seguireis sempre pelo caminho de uma pureza imaculada e de uma grande santidade.

Quando vos acontece cair novamente no pecado, a sua Misericórdia liberta-vos e restitui-vos a vida da graça e de íntima união com Ele, no Sacramento da Reconciliação.

Quando sois tomados pelo desânimo, o vínculo de união que se estabelece com Ele na oração e especialmente na Eucaristia, vos dá força, infundindo em vós novas energias de bem.

Quando a aridez vos ameaça, a comunhão com Ele vos abre a novas e profundas experiências de amor e de alegria.

Então, também vós realizais a vontade divina, que é viver para conhecer, amar e servir o Pai, numa profunda intimidade de vida com o Filho, cujo mistério vos é revelado cada vez mais na sua plenitude pelo Espírito Santo.

Respondereis, assim, ao desígnio que tenho sobre vós para o triunfo do meu Coração Imaculado, que só se realiza no Reino de amor, de justiça e de paz do meu Filho Jesus. Pela sua divina Misericórdia o mundo será lavado de todo o mal, do pecado e da impureza, de modo que assim renovado possa cantar novamente a glória do Senhor".

24 de dezembro de 1984

Noite Santa

Tudo já foi revelado. "Filhos prediletos, recolhei-vos comigo na oração, nestas horas que precedem o nascimento do meu Menino Jesus.

Vivei no meu Coração Imaculado os momentos da Noite Santa.

Segui-Me pelo caminho de uma oração incessante, que se torne colóquio de amor, de confiança e de filial abandono ao desígnio de salvação do Senhor, nosso Deus.

Este abandono levava-Me a uma alegre experiência da presença do meu Filho, que Eu notava de maneira muito forte, porque tinha chegado a hora do seu nascimento no tempo.

O ir a Belém tornava-se, para Mim, apenas um doce e materno consentir ao seu divino desejo de começar a viver entre vós como Irmão.

Eu falava com Ele num colóquio feito de silêncio e de escuta, de contemplação e de amor, de adoração e de espera.

Deste modo, a oração incessante envolvia o longo percurso efetuado para chegar à gruta hospitaleira, e tornava-se ainda mais intensa, mais recolhida, até entreabrir o véu que Me impedia de entrar num êxtase profundo com o Céu, do qual saí com o meu divino Menino já nascido.

Segui-Me pelo caminho de um sofrimento por Mim compreendido, acolhido e vivido, como humilde resposta a tudo aquilo que o Senhor Me pedia naqueles momentos. Um

sofrimento interior, que Me era causado pelo desenrolar das circunstâncias, que se apresentavam como um pedido de uma minha materna colaboração para o seu desígnio de Amor.

O ter de abandonar a casa de Nazaré, preparada com tanto cuidado; o difícil caminho para Belém, no meu estado de já completa maternidade; a incerteza em relação ao que iríamos encontrar; a recusa de nos hospedarem numa casa; o miserável refúgio numa gruta gelada: eram como muitos espinhos que transpassavam o meu Coração de Mãe. Mas compreendia que este sofrimento Me era pedido pelo Pai para preparar um berço mais precioso para o Menino que estava para nascer.

Agora peço também a vós, meus filhos prediletos, oração e sofrimento, como vossa colaboração pessoal para preparar uma digna morada para Jesus, que está para voltar na glória.

Compreendei o significado das minhas maternas intervenções, que se tornaram hoje mais frequentes, extraordinárias e urgentes.

Nesta Noite Santa parece-vos mais clara a minha mensagem, que vos dou como Celeste Profetiza dos últimos tempos.

Preparai-vos para o segundo Natal de Jesus na glória: Ele está para vir reinar entre vós. Os caminhos pelos quais virá são os da oração e do sofrimento.

Estes já são os tempos em que todos vos deveis recolher numa oração contínua e confiante, tal como era a minha, durante o longo caminho para Belém.

O tempo dos projetos e das discussões já acabou.

Para quem quer escutar e compreender, tudo já foi revelado.

Os corações dos homens tornaram-se áridos pelo ódio e pelo pecado; as nações e os povos rebelam-se contra o seu Deus e grandes trevas os envolvem; a humanidade não quer abrir de par em par as portas a Cristo que vem.

Abram-se, então, as pobres grutas dos vossos corações que, no meio da noite profunda, devem arder na luz duma fé inabalável, duma firme esperança e duma ardente caridade.

Sofrei com paciência e com confiança.

Tal como aconteceu comigo, assim também para vós, os sofrimentos que o Senhor vos pede fazem parte de um seu amoroso desígnio. As dores devem aumentar para todos, à medida que se aproxima o seu novo nascimento. Acolhei-os, tal como fez a Mãe Celeste.

Caminhai à luz da Estrela, que vos indica que já chegou o tempo em que se realizarão os anúncios proféticos que vos foram dados nestes anos; e vivei cada hora da vossa vida na maior confiança e na alegre espera do glorioso retorno do meu Filho Jesus".

31 de dezembro de 1984

Última noite do ano

Os sinais do vosso tempo. "Filhos prediletos, passai em doce intimidade comigo as últimas horas deste ano que está para terminar.

Quantos dos meus filhos passam estes momentos nos divertimentos e na algazarra, embriagando-se no vazio, no meio de tantas frivolidades e entretenimentos, muitas vezes licenciosos e contrários à Lei de Senhor!...

Eu vos convido, ao contrário, a passar estas horas em oração, no recolhimento, num silêncio interior, a fim de poderdes entrar num colóquio comigo, vossa Mãe Celeste.

Então, com a mesma familiaridade de uma mãe com as suas crianças, revelo-vos as preocupações, as ansiedades, as profundas feridas do meu Coração Imaculado e, ao mesmo tempo, *ajudo-vos a compreender e a interpretar os sinais do vosso tempo.*

Assim, podeis cooperar no desígnio de salvação, que o Senhor tem sobre vós e que quer realizar através dos novos dias que vos esperam.

— Viveis sob um urgente pedido da vossa Mãe Celeste, que vos convida a percorrer o caminho da conversão e do retorno a Deus.

Filhos prediletos, participai da minha preocupada ansiedade de Mãe, ao ver como este meu apelo não é acolhido, nem seguido. Todavia, Eu vejo que a vossa única possibilidade de salvação depende apenas do retorno da humanidade ao Senhor, num forte empenho em seguir a sua Lei.

Convertei-vos e segui pelo caminho da Graça de Deus e do amor.

Convertei-vos e construí dias de serenidade e de paz.

Convertei-vos e correspondei ao desígnio da divina Misericórdia.

Com quantos sinais o Senhor vos manifesta a sua vontade de pôr, finalmente, um justo freio ao alastrar-se da impiedade: males incuráveis que se alastram; violência e ódio que explodem; desgraças que se sucedem; guerras e ameaças que se estendem.

Sabei ler os sinais que Deus vos manda através dos acontecimentos que vos sucedem e acolhei os seus fortes apelos para mudar de vida e voltar ao caminho que conduz a Ele.

— Viveis sob um preocupado e constante pedido da Mãe Celeste para permanecerdes na verdadeira fé.

Contudo, Eu vejo, angustiada, que os erros continuam a se difundir, a ser ensinados e publicitados e assim torna-se cada vez maior o perigo dos meus filhos perderem o dom precioso da fé em Jesus e nas verdades que Ele vos revelou.

Mesmo entre os meus prediletos, como é grande o número daqueles que duvidam e já não crêem mais! Se vísseis com os meus olhos como é vasta esta epidemia espiritual que atingiu toda a Igreja! Imobiliza-a na sua ação apostólica, fere-a e leva-a à paralisia na sua vitalidade, tornando frequentemente vão e ineficaz também o seu esforço de evangelização.

— Viveis sob a minha dolorosa preocupação, ao ver-vos ainda vítimas do pecado que se alastra, ao observar como, em

toda a parte, são propostas aos meus pobres filhos, através dos meios de comunicação social, experiências de vida contrárias a tudo aquilo que a santa Lei de Deus vos indica.

Todos os dias sois alimentados com o pão envenenado do mal e saciados na fonte poluída da impureza.

O mal vos é proposto como um bem; o pecado como um valor; a transgressão à Lei de Deus como um modo de exercer a vossa autonomia e a vossa liberdade pessoal. Assim, chega-se ao ponto de perder até a consciência do pecado como um mal e a injustiça, o ódio e a impiedade cobrem a terra, tornando-a um imenso deserto, sem vida e sem amor.

A obstinada rejeição de Deus e a recusa de voltar a Ele, a perda da verdadeira fé, a iniquidade que se alastra, levando à difusão do mal e do pecado: *eis os sinais dos tempos maus em que viveis*.

Vede, também, de quantos modos intervenho para vos conduzir pelo caminho da conversão, do bem e da fé. Com sinais extraordinários que realizo em toda a parte do mundo, com as minhas mensagens, com as minhas tão frequentes aparições, indico a todos que se aproxima o grande dia do Senhor.

Mas que dor experimenta o meu Coração Imaculado, ao ver que estes meus apelos não são acolhidos, muitas vezes são até abertamente rejeitados e combatidos, até mesmo por parte daqueles que têm o dever de os acolher em primeiro lugar.

É por isso que hoje só Me revelo aos pequeninos, aos pobres, aos simples, a todas as minhas crianças que ainda sabem Me ouvir e seguir.

Jamais como agora Me é necessária uma grande força de imploração e de reparação.

Por isso Me dirijo a vós, filhos prediletos, e vos convido a passar de joelhos, numa contínua oração comigo, as horas desta última noite do ano".

1985

Sou o início dos novos tempos

1 de janeiro de 1985

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Sou o início dos novos tempos. "Filhos prediletos, hoje vos unis a toda a Igreja ao venerar-Me como verdadeira Mãe de Deus e vossa Mãe, na ordem da vida sobrenatural da fé e da graça divina.

Neste dia, que marca, para vós, o início de um novo ano, enquanto todos na Igreja — Bispos, Sacerdotes, Religiosos e fiéis — olham para Mim como vossa Mãe, digo-vos que, se sou vossa Mãe e Me honrais como tal, então devo ser amada, ouvida e seguida por cada um de vós.

Eis que hoje, na solenidade da minha maternidade divina, quero dar uma mensagem à Igreja para que seja por ela ouvida e acolhida.

É uma mensagem de confiança e de esperança.

Apesar das dificuldades e dos sofrimentos que a Igreja é chamada a suportar e das dolorosas horas de agonia e de paixão que marcam o tempo da sua sangrenta purificação, está se preparando para ela o momento de um renovado esplendor e de um segundo Pentecostes.

Meus filhos muito amados, nunca percais a confiança e a esperança.

Sob o grande e vasto clamor que o mal consegue difundir por toda a parte, muitos rebentos de bondade e de santidade estão desabrochando no silêncio e no escondimento. Estes preciosos rebentos de vida nova, são cultivados, cada dia, no jardim secreto do meu Coração Imaculado.

Tende cuidado, porém, com três graves perigos que ameaçam o vosso crescimento no bem e que já vos foram indicados por Mim várias vezes: o perigo de vos afastardes da verdadeira fé, seguindo os muitos erros que hoje são ensinados; o perigo de vos separardes da unidade interior da Igreja por causa da contestação que ainda se difunde no interior da vida eclesial contra o Papa e a Hierarquia; o perigo

de vos tornardes vítimas do secularismo e do permissivismo moral, que vos leva a dar-vos por vencidos na luta cotidiana contra o mal e o pecado.

Se vos deixardes conduzir por Mim, caminhareis pela estrada segura do amor e da santidade.

É uma mensagem de conforto e de consolação.

Entregai-vos todos à vossa Mãe Celeste para serdes consolados. Nela encontrareis força e conforto, na grande batalha que estais combatendo, e nunca desanimareis perante as dificuldades que encontrardes.

Durante o novo ano, tornar-se-ão ainda maiores as provas e os sofrimentos que vos esperam, porque já entrastes na parte conclusiva de tudo o que vos predisse.

Uma prova grande e sangrenta está para abalar toda a terra, a fim de a preparar para a sua completa renovação no triunfo do meu Coração Imaculado.

Mas quanto mais forte se tornar a prova, tanto maior será a minha presença ao lado de cada um de vós, para que possais ser confortados e encorajados por Mim.

Se viverdes no meu Coração Imaculado, nada do que acontecer vos poderá perturbar; neste meu refúgio materno, estais sempre, em segurança, envoltos pela luz e pela presença da Santíssima Trindade, que vos ama e vos rodeia com a sua proteção divina.

É uma mensagem de salvação e de misericórdia.

Vós deveis ser o meu poderoso auxílio, que quero oferecer hoje a toda a humanidade, a fim de a reconduzir ao caminho do bem e do amor.

Eu sou o caminho deste seu retorno.

Eu sou a Porta da Divina Misericórdia.

Quero que, através de vós, todos os meus filhos que se transviaram possam voltar ao Senhor, que os espera com a ânsia e a alegria de um Pai que os ama e os quer salvar.

Deste modo, tornar-vos-eis também os instrumentos da Divina Misericórdia, nestes tempos em que se prepara o maior triunfo do Amor Misericordioso do meu Filho Jesus.

É para ser a vossa confiança, a vossa consolação e a vossa salvação, nos últimos tempos que estais vivendo, que Eu Me manifesto hoje de maneira tão forte, através das mensagens que dou, por meio deste meu pequeno filho, e das aparições que realizo, de maneira contínua e extraordinária, em muitas partes do mundo.

Acreditai nos meus convites, acolhei as minhas mensagens, olhai para os meus sinais. Sou a Rainha da paz; sou o início dos novos tempos; sou a aurora do novo dia.

Hoje, com o Papa, meu primeiro filho predileto, a todos vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

2 de fevereiro de 1985

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Vejo a vossa pequenez. "Filhos prediletos, contemplai-Me no mistério da apresentação do Menino Jesus no Templo.

Quero revelar-vos hoje os sentimentos que enchiam o meu Coração quando depus nos braços do Sacerdote o meu Menino, quarenta dias depois do seu nascimento.

O meu Coração ardia de gratidão para com o Senhor, que realizara finalmente o desígnio de salvação que tinha para o seu povo.

Há quantos séculos se esperava por este momento!

Com a minha alma, via o rosto do Pai inclinar-Se com complacência, enquanto o Espírito Santo descia sobre alguns dos presentes, revelando às suas mentes o desígnio secreto do Senhor.

O meu Coração estremecia de amor inefável e materno, ao contemplar toda a Divindade encerrada nos membros tão pequeninos do meu Menino, de apenas quarenta dias.

O meu Coração exultava de alegria quando o Senhor entrou no Templo e Eu percebia que os imensos exércitos dos Anjos e de todos os Espíritos Celestes O acompanhavam, enquanto era conduzido para tomar posse da Sua morada.

O meu Coração era também ferido pela dor, ao ouvir a voz profética do velho Simeão que Me anunciava que a minha missão materna era também um chamamento a um profundo sofrimento, a uma íntima participação pessoal na dolorosa missão do meu Filho Jesus.

É com estes mesmos sentimentos que vos conduzo, filhos prediletos, cada dia, ao altar do Senhor, para vos ajudar a cumprir bem a sua Vontade divina.

"Não Te agradaram sacrifícios nem oferendas; então preparaste-Me um corpo: Eis que venho, ó Deus, para fazer a Tua vontade".

Estou cheia de gratidão para com o meu Filho Jesus porque, através de vós que Me respondestes, posso realizar hoje o meu desígnio materno de preparar o maior triunfo do seu Amor Misericordioso. Sinto o meu Coração cheio de amor por vós, que vos oferecestes a Mim como crianças, por meio da vossa consagração.

Vejo a vossa pequenez, olho para a vossa fraqueza e fragilidade, para as inúmeras insídias que o meu adversário vos arma.

Vejo-vos tão pequeninos, que nem sequer conseguis dar um passo sem a minha ajuda materna. Por isso, Me inclino para vós com renovada ternura de Mãe.

Estou também contente pela generosidade com que Me respondestes. Dissestes "sim" ao meu pedido de consagração; oferecestes-Me toda a vossa vida, para que Eu pudesse intervir e a orientasse livremente, segundo o meu desígnio, que é a vontade do Senhor.

Enfim, sofro também porque, tal como para Jesus, também para vós a missão que vos espera é a do sofrimento e da imolação. É sobretudo por meio deste sofrimento que Eu posso oferecer ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo uma grande força de súplica e de reparação, a fim de que em breve se possa abrir a porta de ouro da Divina Misericórdia e se possa realizar o maior milagre da completa transformação do mundo.

Por isso, filhos prediletos, sobre o meu Coração agradecido, contente e ao mesmo tempo doloroso, vos levo cada dia ao Templo do Senhor e vos deponho sobre o seu altar, para que possais ser oferecidos para o cumprimento perfeito da sua Vontade divina".

Santuário de Castelmonte (Itália), 9 de fevereiro de 1985
(Após a recitação do santo Terço)

A minha palavra. "Filhos prediletos, viestes ao meu Santuário, em espírito de oração e de reparação. Subistes em peregrinação até aqui, onde vos espero para vos encher de graças, de conforto e de consolação materna.

Todas as vezes que vindes aos pés da minha Imagem, tão venerada, para Me trazer a vossa filial homenagem de amor, faço descer muitas graças do meu Coração Imaculado sobre vós, sobre todos os filhos prediletos do mundo, sobre a Igreja, sobre os pobres filhos pecadores e sobre a humanidade, tão ameaçada pelo mal, pelo ódio, pela violência, pela guerra e tornada árida por causa do pecado e de uma imoralidade cada vez mais vasta.

Nesta Casa, a Mãe Celeste consola-vos, encoraja-vos, forma-vos, conduz-vos, fortalece-vos e confirma-vos através da palavra que vos dá para vos indicar o caminho.

Oh! Como é necessária, hoje, para vós, a minha palavra materna! É por isso que a faço jorrar do meu Coração de maneira cada vez mais abundante. Tende dela um profundo desejo; acolhei-a com humildade e docilidade; meditai-a no coração; ponde-a em prática na vossa vida.

A minha palavra é, antes de mais nada, uma flor de Sabedoria que faço descer do Céu. Ela tem origem na Sabedoria eterna, no Verbo. Ele é a Sabedoria incriada, que revela o desígnio do Pai, do Qual é a Imagem perfeita.

Esta Sabedoria, encarnada no meu seio virginal, sendo Palavra tornou-Se Homem e tem a missão de dar sempre aos homens o dom da Verdade eterna.

Esta Palavra divina, contida na Sagrada Escritura e sobretudo no Evangelho, é a única Luz que vos deve guiar.

Mas hoje ela está rodeada por muitas dúvidas, porque se pretende interpretá-la segundo o modo humano de raciocinar e de ver as coisas, não sendo apresentada, frequentemente, na sua integridade. Os erros difundem-se e, quando vos aproximais do desígnio de Deus, sois impedidos de o compreender na sua plenitude, porque vos servis de uma atitude demasiado humana, pretendendo compreender só através da razão. Esta é uma atitude de soberba, a menos indicada para se aproximar do grande mistério de Deus.

Para compreender a sua Verdade é necessário ser pequenino; para vê-la na sua justa luz é necessário ser pobre; para guardá-la na sua integridade é preciso ser simples; para dá-la aos outros, no esplendor da sua autenticidade, é preciso ser humilde. É por isso que vos formo, com a minha palavra, na humildade, na simplicidade, na pequenez.

Quero levar-vos a ser como muitas crianças porque só assim é que vos posso falar.

A minha palavra é uma flor de Sabedoria que vos forma através do Espírito Santo, que vos foi dado pelo Pai e pelo Filho, e que vos leva a uma compreensão cada vez mais íntegra e profunda do Evangelho.

No meio das trevas que desceram hoje em toda a parte, a minha palavra de Sabedoria torna-se um raio de luz puríssima, que vos indica o caminho a percorrer e a estrada pela qual deveis seguir para permanecerdes sempre na Verdade.

As trevas entraram na Igreja como uma densa e fria nuvem, obscurecendo-a no esplendor da sua Verdade. Por isso, a minha palavra forma-vos, cada dia, no espírito de Sabedoria, a fim de poderdes ver sempre, na luz, a Verdade que o meu

Filho vos ensinou e para anunciá-la com coragem a todos na sua integridade.

Chegou o tempo em que só as crianças, consagradas ao meu Coração Imaculado e entregues completamente à Mãe Celeste, terão o dom de se manterem íntegras na fé e de levar à verdadeira fé as almas que lhes foram confiadas.

A minha palavra é também uma gota de orvalho que faço cair sobre a terra, que se tornou um imenso deserto, sobre a vida humana, que se tornou árida pelo pecado e pelo sofrimento.

Quantos dos meus filhos são como árvores secas e sem vida! Quantos entre os meus prediletos, se deixaram tomar pela aridez e pelo desânimo na Igreja! Continuam a exercer o seu ministério, mas sem entusiasmo e sem alegria, porque são bloqueados pelas dificuldades e esmagados pelo peso enorme da purificação que estais vivendo.

Tendes necessidade que a minha palavra faça descer sobre o vosso coração, que se tornou árido, uma chuva de ternura materna, de frescor, de abandono filial, de esperança pelos belos dias que vos esperam, na nova era, que já está para florescer no deserto dos últimos tempos.

A minha palavra é, portanto, como uma gota de orvalho que faço cair do meu Coração Imaculado sobre o vosso coração, a fim de que se possa abrir ao calor da nova vida que cultivo em vós, para vos oferecer, como flores perfumadas e finalmente desabrochadas, para a perfeita homenagem à Santíssima Trindade.

Enfim, a minha palavra é uma fonte de graças, que derramo sobre vós para abrir de par em par a vossa alma a um novo esplendor de beleza e de santidade, para vos lavar até da mais pequena mancha de pecado, porque vos quero belos, puros e luminosos, abertos ao dom divino da Graça, a fim de que possa florescer na vossa vida a plenitude do amor e da mais perfeita caridade.

As minhas graças chegam até vós através do dom da minha palavra, que se torna luz para a mente, vida para o coração e amparo no vosso caminho.

No tremendo e sangrento período final da purificação que vos espera e que se fará sentir de modo particularmente doloroso precisamente nestes anos, Eu vos preparo para receberdes com maior docilidade o dom materno da minha palavra.

Assim, no meio da grande escuridão, podereis caminhar na luz da Sabedoria; na aridez, podereis ser sempre consolados pela minha ternura, bálsamo que se derrama sobre tantas chagas abertas e sangrentas. Em todas as circunstâncias da vossa existência podereis obter a graça de responder ao amor de Jesus e de cantar hoje a glória da Trindade divina, seguindo pelo caminho duma santidade que quero que se torne cada vez maior.

Nestes mesmos anos da grande purificação, quero oferecer-vos à Igreja como um sinal cada vez mais visível do meu triunfo materno".

Santuário de Castelmonte (Itália), 14 de fevereiro de 1985

Após a recitação do Santo Terço

A minha pureza e a vossa. "Meus filhos prediletos, vos quis aqui hoje, num dia luminoso, com o céu azul, o sol quente e a neve que dá um tom de pureza às altas montanhas que fazem de coroa a este lugar, onde se encontra a Casa abençoada da vossa Mãe Celeste.

Eu vos envolvo com os meus raios maternos; ilumino-vos com a luz que sai do meu Coração Imaculado; cubro-vos com o meu manto celeste para vos tornar também a vós cada vez mais puros.

Eu sou a Mãe da pureza. Eu sou a Mãe sempre Virgem. Sou o candor imaculado, o esplendor do céu que reflete

sobre o mundo a luz da Santíssima Trindade, a aurora que põe fim à noite, a Mãe da Graça que afasta de vós todo o pecado, o remédio do Paraíso que, como um bálsamo suave, sara todas as vossas feridas.

Eu sou a Mãe toda bela: tota pulchra, tota pulchra!

A minha pureza é, antes de mais nada, uma pureza de mente.

Oh! A minha inteligência sempre se orientou para procurar, meditar, guardar e viver a Vontade do Senhor. A sua Palavra foi acolhida por Mim com docilidade e virgindade; tive sempre o cuidado de a compreender e guardar na sua integridade. Durante toda a minha existência, nem sequer a longínqua sombra de uma dúvida ou de um erro, tocou jamais, nem sequer de leve, a integridade virginal da minha mente, aberta exclusivamente para receber o dom da divina Sabedoria.

Esta pureza de mente foi o caminho que Me conduziu a uma *mais profunda pureza de coração*.

O meu Coração foi inteiramente formado para receber o amor de Deus e para corresponder a ele com o ímpeto virginal e materno de uma criatura cultivada no jardim da Trindade, ao sol divino de um amor recebido e correspondido de maneira perfeita.

Nenhum coração humano amou nem jamais poderá amar como o Coração da vossa Mãe Celeste. Este Coração desabrochou como uma flor que abre as suas pétalas para espalhar à sua volta o candor, a beleza e o perfume do céu.

Foi por isso que Eu pude formar a Carne e o Sangue Daquele que é o Lírio dos vales e que ama, de maneira particular, os puros de coração.

Fui também a mais pura no amor ao próximo. Depois de Jesus, nenhuma outra criatura pôde amar a humanidade como o Coração da vossa Mãe; é neste perfeito amor por todos que se encontra a íntima fonte de que jorra a função da minha divina e universal maternidade.

Pela pureza de coração, entrai novamente comigo no mais profundo da minha vida, para descobrir como *Eu fui pura de alma*.

A alma torna-se impura quando é obscurecida ou velada ainda que seja por uma pequeninníssima sombra de pecado. O menor pecado venial deturpa o seu candor, danifica o seu encanto de luz.

Por singular privilégio, Eu fui preservada do pecado original e cumulada de Graça.

Durante a minha existência, jamais a minha alma foi tocada, nem sequer por um instante, pelo pecado, nem mesmo pelo pecado venial: ela foi sempre toda luz, toda bela, toda pura.

Se cada alma criada por Deus — visto ser espiritual e elevada à participação da sua natureza divina — reflete a luz da Trindade, podeis compreender como nenhuma alma poderá jamais refletir o esplendor do Pai, do Filho e do Espírito Santo, como fez a alma da vossa Mãe Celeste, qual espelho limpidíssimo.

O invólucro que devia envolver o tesouro precioso desta perfeita pureza de mente, de coração e de alma, devia ser *o meu corpo*.

Então, também o meu corpo foi envolvido totalmente por uma luz de inviolada pureza.

Fui pura de corpo não só pelo fato de o ter conservado isento do mais pequeno pecado de impureza, mas também porque o Senhor quis fazer resplandecer nele, de maneira prodigiosa, a sua divina Obra-prima. O meu corpo que, devido à sua função materna, se devia abrir no momento de doar o Filho e ver assim quebrado o encanto da sua integridade, por um singular privilégio permaneceu intacto. Assim, pude dar-vos o meu Filho, conservando a minha integridade virginal; deste modo, mesmo no momento do meu dom materno, permaneci *sempre virgem*.

Virgem antes do parto, porque o que aconteceu em Mim foi obra exclusivamente do Espírito Santo.

Virgem durante o parto, porque o que se realizou naquele momento foi obra da Santíssima Trindade. Envolvida na Luz de Deus e no seu segredo, foi somente diante Dele que se deu o nascimento milagroso do meu divino Filho.

Virgem depois do parto, porque nada perturbou jamais o encanto inviolado do meu puríssimo corpo, chamado a guardar a minha alma imaculada, para que na pessoa da vossa Mãe Celeste pudesse resplandecer, de maneira perfeita, o fulgor santíssimo da divina Trindade.

Defendei este meu privilégio, hoje negado por muitos de maneira fácil e banal; defendei-o sempre.

E peço-vos também a todos vós que sejais puros.

Como é grande o meu sofrimento ao ver que, hoje em dia, esta virtude já não é ensinada nem cultivada nos corações dos jovens e dos adolescentes, mesmo daqueles que se consagram a Deus. Em nome de uma falsa liberdade, são encaminhados para experiências que eliminam da sua alma este encanto de Paraíso.

Quanto sofre hoje a vossa Mãe Celeste ao ver tantas vidas sacerdotais e consagradas que se tornaram áridas pela impureza, que se difundiu por toda a parte como um terrível cancer!

Eis o motivo por que já não conseguis compreender o desígnio de Deus, nem ser simples e pequeninos, de modo a ouvirdes com docilidade também a voz da vossa Mãe Celeste.

Os mistérios do Reino de Deus só são revelados aos puros.

— Aos puros de mente, porque sabem reconhecer o desígnio de Deus e acolhê-lo com humildade.

— Aos puros de coração, porque são desapegados dos bens, das criaturas e da própria maneira de ver as coisas, que impede de receber a minha Luz, porque se pretende filtrá-la e julgá-la através da vossa inteligência humana e limitada.

— Aos puros de alma, que fogem da mais pequena sombra de pecado, porque obscurece a luz de Deus em vós e vos torna incapazes de acolher seu divino mistério.

— Aos puros de corpo porque, ao consagrá-lo a Deus pelo celibato ou pelo voto de castidade, o corpo torna-se mais conforme ao de Jesus crucificado e é iluminado pela luz imaculada que reveste o meu corpo glorioso.

Filhos prediletos, Eu quero-vos todos puros de mente, de coração, de alma e de corpo, à imitação da vossa Mãe Celeste, toda bela. Então, no mundo de hoje, invadido pelo gelo e pelo ódio, sereis a luz do sol que desce para aquecer as almas e abri-las à Vida de Deus. Por entre as nuvens ameaçadoras, que apareceram na hora presente da humanidade, vós abrireis uma ponta de céu azul. No pântano podre e putrefato a que se reduziu o mundo, vós sereis um espelho de pureza, no qual ele se refletirá; deste modo, será ajudado a transformar-se lentamente num novo jardim.

Só assim, meus filhos prediletos, vos podereis tornar os raios de luz que descem do meu Coração Imaculado para iluminar o terrível tempo de purificação que viveis e para dar a todos o sinal seguro da minha presença e da minha vitória.

Abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Dongo (Itália), 16 de março de 1985

Sábado de Quaresma

O jejum que vos peço. "Caminhai pela estrada da penitência e da mortificação.

Peço-vos o jejum corporal como meio para mortificar os vossos sentidos, para reparar o difundido engano com que são seduzidos hoje em dia tantos dos meus filhos, levados a procurar a felicidade só na total satisfação dos prazeres sensíveis e materiais.

Quantos são alimentados com o pão envenenado da impureza e da droga! Como se alastra a chaga putrefata da imprensa imoral e da pornografia!

Os meios de comunicação social tornam-se muitas vezes instrumentos de corrupção moral das consciências, de difusão do vício e da obscenidade, do pecado proposto como um bem e um valor.

Por isso vos peço, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, que Me deis uma grande força de reparação, com a qual Eu possa formar uma barreira contra o alastrar-se deste mal tão contagioso e perigoso.

Peço-vos o jejum corporal para que mortifiqueis os vossos sentidos, a fim de testemunhardes hoje a necessidade de pôr um limite à exasperada busca do prazer.

Deveis ensinar com o vosso bom exemplo que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Peço-vos também o jejum espiritual de toda a espécie de mal, para que possais ser alimentados só com o bem, com a Graça e o amor.

O alimento da Palavra de Deus nutre-vos espiritualmente e fortalece a vossa existência na vida de Graça.

Peço-vos o jejum da mente, preservando-a de todo o erro, e acolhendo a Verdade que Jesus vos revelou.

Alimentai-vos — repito-vos — com o alimento precioso da Sagrada Escritura, sobretudo do Evangelho de Jesus.

Acolhei, meditai e vivei as mensagens que hoje, de tantos modos, vos dá também a Mãe Celeste.

Por isso deveis ter cuidado de modo a rejeitardes todas as ideologias que são contrárias à vossa Fé e que contêm erros enganadores e perigosos, que tanto prejudicam o vosso crescimento na fidelidade aos compromissos assumidos no vosso Batismo.

Peço-vos o jejum do coração, fechando-o ao apego desordenado a vós próprios, aos bens e às criaturas.

Quantos não sabem pensar senão em si mesmos e se deixam devorar por um egoísmo desenfreado que os fecha a qualquer possibilidade de verdadeira comunhão com os outros!

Quantos são escravos de um apego exasperado aos bens, ao dinheiro, procurando-os como o único fim da sua vida e são consumidos pela avareza, que é fonte de muitos outros vícios e pecados! Assim fecham o coração às imensas necessidades dos pequeninos, dos pobres e dos marginalizados; não são capazes de ver quem se encontra em dificuldade e precisa de ser ajudado.

Peço-vos o jejum da alma, mantendo-a afastada de todo o pecado, mesmo do menor, de modo a poder ser alimentada só com a vida de Graça e com a Luz de Deus.

Fugi do pecado mortal como o maior mal; fazei cada dia o vosso exame de consciência: deixai-vos conduzir pelo Espírito com docilidade.

Voltai ao costume, tão salutar, da confissão frequente.

Fugi também das ocasiões fáceis de pecado. Por isso vos peço que fecheis os olhos e os ouvidos à televisão e ao cinema, a fim de preservardes a vossa alma na luz da pureza e da Graça.

Se fizerdes este jejum que vos peço, construireis à vossa volta uma forte barreira contra o alastrar-se do mal e do pecado e oferecereis ao Senhor um holocausto de imolação e de reparação para obter o retorno a Ele de muitos dos meus pobres filhos pecadores.

Tornar-vos-eis, assim, os instrumentos da minha paz e difundireis à vossa volta a paz do coração, caminhando pela estrada que a vossa Mãe Celeste vos traça".

Dongo (Itália), 4 de abril de 1985

Quinta-feira Santa

A hora de uma nova agonia. "Filhos prediletos, vivei estas horas no íntimo do meu Coração Imaculado, para que pos-

sais penetrar comigo na fornalha ardente do amor infinito e misericordioso do meu Filho Jesus. Como esperou, na sua vida, por este momento! "Desejei ardentemente comer convosco esta Páscoa antes de padecer".

É Quinta-Feira Santa.

É o dia da instituição da Eucaristia.

Este grande Sacramento permite-Lhe estar realmente presente no meio de vós, renovar misticamente o seu Sacrifício da nova e eterna Aliança e dar-Se numa pessoal comunhão de vida convosco.

É também o dia da instituição do Sacerdócio.

Este perpetua-se através do seu mandato dado aos apóstolos e aos seus sucessores no exercício do sagrado ministério: "Fazei isto em memória de Mim".

É o vosso dia, filhos prediletos.

A vossa Mãe Celeste olha para vós com particular e dolorosa preocupação quando vos reunis na Concelebração, ao redor dos vossos Bispos, para renovar os compromissos assumidos no dia da vossa ordenação sacerdotal.

Quantos perigos vos rodeiam, quantos obstáculos vos arma o meu adversário, como são numerosas as seduções do mundo em que viveis e as dificuldades que pesam sobre o fiel exercício do vosso ministério!

À instituição da Eucaristia seguiu-se de imediato a sangrenta e terrível agonia no Getsêmani, durante a qual Jesus foi deixado sozinho; no momento em que tinha maior necessidade de ajuda e de conforto, sentiu o amargo abandono dos seus, foi traído por Judas e renegado por Pedro.

Como são numerosos, hoje em dia, entre os meus prediletos, aqueles que fogem, que abandonam Jesus e a Igreja, seduzidos pelas fáceis atrações do mundo em que vivem...

Quantos entre eles, O atraiçoam, levados pelo desejo de serem mais acolhidos e seguidos, de estar em maior sintonia com os gostos e as ideologias do vosso tempo. Quantos repetem o gesto de Pedro, que renega o Mestre por covardia e por

medo. Para muitos, é o medo de não parecerem atualizados e em linha com as exigências culturais da moda.

Nesta Quinta-feira Santa, deixai que a Mãe Celeste vos recolha no redil do seu Coração Imaculado, para vos formar a ser cada vez mais fiéis a Jesus e ao seu Evangelho.

Sede humildes, fortes, corajosos.

Não vos deixeis tomar nem pelo medo, nem pelo desânimo. A noite do erro, da apostasia e da infidelidade já desceu sobre o mundo e a Igreja.

O Corpo Místico de Cristo está vivendo a hora de uma nova e dolorosa agonia. É por isso que se repetem hoje, duma maneira muito maior, os mesmos gestos de então: os do abandono, da renegação e da traição.

Vós, pequenos filhos formados no Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste, vigiai, como o apóstolo João, na oração e na confiança, durante as horas dolorosas desta nova Quinta-feira Santa".

Dongo (Itália), 5 de abril de 1985

Sexta-feira Santa

A tua dolorosa paixão. "A cruz para ti, ó filho, é fazer a Vontade do Pai, que só cumprirás bem se corresponderes, a cada momento, ao desígnio do meu Coração Imaculado.

Leva cada dia a tua cruz e nunca te desvies da Vontade divina. As tuas feridas são as incompreensões, as dúvidas, as perplexidades, os numerosos abandonos. Estas são verdadeiras chagas na tua alma, que ninguém vê, mais preciosas que o ouro e cujo sangue Eu sempre recolho para regar o jardim das almas áridas e sedentas dos teus irmãos Sacerdotes.

A tua subida ao Calvário é o caminho que tens de fazer por Mim, o avançar sozinho e confiante, no meio dos teus muitos medos e do ceticismo orgulhoso de quem te circunda e não crê. O imenso cansaço que sentes, a sensação de

prostração que tanto te oprime, é a tua sede. Os flagelos e as bofetadas são as insídias e as dolorosas tentações do meu adversário.

Os gritos de condenação são as serpentes venenosas que impedem o teu caminho e os espinhos que ferem o teu frágil corpo de criança, tantas vezes espancado.

O abandono a que te chamo é o sabor amargo de te sentires cada vez mais só, longe dos amigos e dos discípulos, rejeitado às vezes até pelos teus mais fervorosos seguidores.

Mas ao teu lado está a Mãe dolorosa; vive com ela, com amor e confiança, *a tua paixão dolorosa*, que ninguém consegue ver, mas que te consome todos os dias como vítima imolada por Mim em favor de todos os teus irmãos Sacerdotes.

A tua morte é o maior silêncio, o escondimento, a humilhação e a marginalização, que sempre te peço. O seio virginal da tua Mãe é o sepulcro novo para esta tua Páscoa, que já se perpetua no íntimo do meu Coração Imaculado, meu mais pequenino e amado entre os meus filhos prediletos".

Pescara (Itália), 2 de maio de 1985

A vossa reparação. "Percorrei o caminho que vos tracei, sem vos deixardes tomar pela falta de confiança, nem pelo desânimo.

Esta é a insídia mais perigosa com que hoje o meu adversário procura travar a força do meu exército vitorioso. Deste modo, tenta promover a incompreensão e a divisão entre vós; faz-vos sentir o peso das dificuldades do exercício do vosso ministério sacerdotal; acentua o sentimento de incompreensão e de marginalização, de que sois, por vezes, rodeados.

Não vos detenhais perante estas insídias que satanás vos arma, por ter medo do meu exército que formei em toda a

parte do mundo com os pequeninos que acolheram o meu convite para se consagrarem ao meu Coração Imaculado.

Respondei com a maior confiança e com o vosso filial abandono a Mim.

Oferecei-Me, com simplicidade de criança, tudo o que vos acontece: alegrias e dores; provações interiores e sofrimentos físicos; as numerosas feridas da vossa alma e tudo o que, de qualquer modo, se torna para vós fonte de sofrimento.

Respondei com a oração, que deve ser intensificada e contínua. Então, recebereis de Jesus a força para resistir a todas as astuciosas seduções do maligno; recebereis do Espírito Santo a luz da Sabedoria que vos iluminará e vos fará ver todas as perigosas insídias que ele arma no vosso caminho; o Pai dar-vos-á a alegria de um terno e filial abandono à sua ação divina, que predispõe com amor para cada um de vós, todas as circunstâncias na vossa vida.

Neste mês de Maio, a Mim consagrado, intensificai também a vossa *filial reparação* pelo modo sacrílego e diabólico com que é publicamente apresentada a vida da vossa Mãe Celeste.

Todo o Céu estremece de indignação perante o público e grave ultraje à honra da vossa Mãe e o próprio Jesus já está tomando a defesa da Criatura por Ele mais amada e glorificada.

Não passará muito tempo sem que um grande castigo atinja toda a vossa pobre Pátria, por Mim tão amada e protegida, que quis permitir publicamente este ultraje sacrílego à vossa Mãe Celeste.

O meu Coração sangra ao ver que só o primeiro filho predileto, o meu Papa, quis protestar e reparar publicamente, levantando a sua voz com um corajoso ato de condenação. Mas nenhum outro membro da Hierarquia teve a coragem de o fazer; antes, alguns Bispos e Sacerdotes tiveram a ousadia de justificar publicamente este horrível sacrilégio.

É por isso que já chegou, para a Igreja, o tempo da sua maior divisão, da apostasia que entrou no seu interior e que a levará a viver a hora da sua mais grave crise, a hora da sangrenta e terrível perseguição.

Por isso vos convido a reparar com um ato contínuo de oração e de penitência, de confiança e de filial abandono. Então vós, meus filhos prediletos, derramareis bálsamo de amor sobre as feridas abertas e sangrentas do meu Coração Imaculado e tão doloroso".

Cagliari (Itália), 26 de maio de 1985

Festa de Pentecostes

Vinde, Espírito de Amor. "Filhos prediletos, que entrastes no Cenáculo do meu Coração Imaculado para vos deixardes formar por Mim na grande missão que o Senhor vos confiou, passai este dia em oração incessante, dirigida ao Pai e ao Filho, a fim de que vos possam conceder o dom do Espírito Santo.

Foi somente para isto que vos convidei a entrar no Cenáculo do meu Coração materno.

É somente para isto que convido hoje toda a Igreja a se reunir no Cenáculo do meu Coração Imaculado, numa contínua oração, feita comigo e por meio de Mim.

É somente para isto que vos recomendo que vos reunais frequentemente nos vossos Cenáculos, para Me dar uma grande força de oração, com a qual Eu poderei intervir junto do meu Filho Jesus, para que em breve vos obtenha do Pai o dom de um novo e segundo Pentecostes para a Igreja e para toda a humanidade.

Vinde, ó Espírito de Amor e renovai a face de terra; fazei com que toda ela volte a ser um novo jardim de graça e de santidade, de justiça e de amor, de comunhão e de paz, de modo que a Santíssima Trindade Se possa refletir ainda nela com complacência e glorificada.

Vinde, ó Espírito de Amor e renovai toda a Igreja; levai-a à perfeição da caridade, da unidade e da santidade, para que se torne hoje a maior luz que resplandeça para todos, no meio das grandes trevas que se difundiram por toda a parte.

Vinde, ó Espírito de Sabedoria e de Inteligência e abri o caminho dos corações à compreensão de toda a Verdade. Com a força abrasadora do vosso divino fogo, arrancai todo erro, varrei da face da terra toda a heresia, a fim de que resplandeça para todos, na sua integridade, a luz da verdade que Jesus revelou.

Vinde, ó Espírito de Conselho e de Fortaleza, e tornai-nos corajosas testemunhas do Evangelho recebido.

Sustentai os perseguidos; encorajai os marginalizados; dai força aos presos; concedei perseverança aos espezinhados e torturados; obtende a palma da vitória àqueles que ainda hoje são conduzidos ao martírio.

Vinde, ó Espírito de Ciência, de Piedade e de Temor de Deus, e renovai, com a linfa do vosso Amor divino, a vida de todos aqueles que foram consagrados pelo Batismo e marcados com o selo da vossa confirmação; daqueles que se ofereceram ao serviço de Deus, dos Bispos, dos Sacerdotes, dos Diáconos, para que possam corresponder todos ao vosso Desígnio, que estais realizando nestes tempos, do segundo Pentecostes há tanto tempo invocado e esperado.

Só então se terá cumprido a missão que Eu mesma confiei ao meu Movimento Sacerdotal Mariano.

Só então se terá realizado o triunfo do meu Coração Imaculado, no início de um tempo em que todos poderão ver, finalmente, os novos céus e a nova terra".

São Marino, 5 de julho de 1985

Exercícios espirituais — 1ª sexta-feira do mês

mensagem dada de viva voz no final da procissão da noite

Os instrumentos da minha paz. "Meus filhos prediletos, como Me agradou a homenagem que Me oferecestes esta

noite, ao concluir uma semana em que estivestes todos reunidos aqui, no refúgio precioso do meu Coração Imaculado.

Jamais, como nestes tempos, o meu Coração Imaculado é, para cada um de vós, o refúgio e o caminho seguro que vos leva até Deus.

Tudo o que predisse em Fátima, à minha filha Irmã Lúcia, torna-se hoje uma realidade.

A humanidade e a Igreja têm muita necessidade do meu refúgio materno e imaculado, pois todos vós viveis nos meus tempos. Estes são os tempos dolorosos preditos por Mim, em que todas as coisas se encaminham para o seu mais doloroso e sangrento cumprimento.

Por isso vos quis novamente aqui, neste monte, numa semana de Exercícios Espirituais, tão extraordinária em graças. Estes Exercícios tem uma grande e particular importância, que só mais tarde compreendereis.

Nestes dias, formei-vos na oração. Ensinei-vos a rezar, a rezar bem, comigo, através da oração que vem do coração — a vossa oração do coração — na qual, com a mente, com a vontade, com o coração e com a alma, deveis sentir e ver a realidade que invocais com a oração.

A vossa Mãe Celeste quer formar-vos cada vez mais na oração do coração, para que esta oração se torne o caminho que vos leve à paz do coração.

Quero obter para cada um de vós o dom da paz do coração.

Vós viestes com os vossos corações cheios de dificuldades, de dores, de esperanças, de preocupações e de expectativas. Eu recolhi tudo no meu Coração Imaculado e dou-vos a paz do coração.

Parti com a paz nos vossos corações e tornai-vos *instrumentos da minha Paz*, difundindo-a à vossa volta.

Para isso, reuni cada vez mais as almas em Cenáculos de oração intensa, profunda, para que Eu lhes possa dar a paz do coração. No momento em que a paz se afasta cada vez mais

dos homens, das famílias, das nações e da humanidade, o sinal do meu materno triunfo é a paz, que Eu quero levar, desde já, ao coração de todos os meus filhos: daqueles que Me escutam, Me seguem e se consagram ao meu Coração Imaculado.

Por isso vos peço que continueis ainda nos vossos Cenáculos de oração, porque quero dar aos meus filhos hoje — por meio da Graça que jorra do meu Coração e que vos leva a uma plenitude de amor para com o meu Filho — o dom precioso da paz dos corações.

Aqui ensinei-vos também a amar-vos.

Como se sente feliz a Mãe quando vos vê como muitos pequenos irmãos que se amam, que querem crescer no amor, não obstante as dificuldades que dependem das vossas limitações, dos vossos numerosos defeitos e das astuciosas insídias que o meu adversário vos arma, o qual procura apenas roubar a paz do vosso coração e disseminar discórdias, incompreensões e divisões entre vós!

Assim como por meio da oração Eu vos levo à paz, assim também com a minha presença materna vos levo à fraternidade.

Deveis crescer mais no vosso amor recíproco, deveis saber amar-vos mais. A Mãe alegra-Se quando vos amais, quando depois da mais pequena quebra deste amor vos sabeis reconciliar, dar as mãos, caminhar juntos, porque Eu amo-vos um a um e também a todos juntos.

Não podeis vir a Mim sozinhos. Se vindes sozinhos, Eu pergunto-vos: "Onde estão os vossos irmãos?"

Deveis vir ao meu Coração todos juntos, ligados pelo vínculo divino de uma caridade recíproca cada vez mais perfeita.

Como o meu adversário vos arma muitas insídias neste caminho, quero que, antes de descerdes deste monte, Me façais uma promessa: a promessa de vos amardes cada vez mais, de caminhardes todos juntos, de mãos dadas, porque num mundo onde o meu adversário consegue dominar com

o egoísmo, o ódio e a divisão, o sinal do meu triunfo é este amor entre vós.

Quero que este amor se torne ainda maior, como antecipação do mundo novo que estais preparando e que vos espera e que será um mundo aberto de par em par unicamente à perfeita, imensa e verdadeira capacidade de vos amardes uns aos outros.

Mas, antes de descerdes deste monte, acolho também o dom do vosso sofrimento pessoal.

Tal como vos predisse no País onde ainda apareço, quase como uma antecipação e preparação materna daquilo que vos havia de esperar, Eu purifiquei profundamente o meu Movimento neste ano: carreguei-o com uma cruz profunda, realmente muito profunda, e cujo peso ainda sentis, a fim de que esta minha Obra fosse purificada e pudesse corresponder cada vez mais ao meu desígnio.

Não desanimeis. Tende muita confiança em Mim. Algo de grande e de novo está para acontecer também na minha Obra, porque já entrastes na plena fase da sua realização.

Quanta dor ireis encontrar pelos caminhos do mundo!

Ao descerdes deste Cenáculo, onde vos reuni, levai por toda a parte o reflexo materno da minha assistência misericordiosa; derramai bálsamo sobre tantas feridas abertas e sangrentas, comunicai a minha suave palavra a todos aqueles que caminham na aridez, na escuridão, no desânimo e no desespero.

Vós sois o sinal da minha presença materna, os raios de luz que saem do meu Coração Imaculado para descer sobre esta humanidade devastada e sobre a Igreja obscurecida e dividida.

Em breve esta divisão se tornará aberta, forte e difundida, e vós devereis ser então os laços que unirão aqueles que querem permanecer na unidade da fé, na obediência à Hierarquia e, através de inúmeras provas, querem preparar os novos tempos que vos esperam.

Não vos deixei partir sem vos dizer a minha palavra materna e sem vos dar o conforto que desce do meu Coração Imaculado. Eu estou sempre convosco. Sentir-Me-eis sempre próxima de vós. Eu sou a vossa terna Mãe que vos conduz a Jesus e vos leva à paz.

Com alegria e gratidão por tudo o que de bem fizestes e pelo conforto que destes à profunda dor do meu Coração Imaculado, a todos agradeço e abençôo esta noite, como Mãe, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

15 de agosto de 1985

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Não temais. "Olhai hoje para o Paraíso que vos espera, filhos prediletos, se quereis caminhar na luz da alegria e da esperança.

Neste dia, todo o exército dos Anjos e dos Santos, especialmente dos vossos irmãos que aqui vos precederam e vos esperam, forma uma grande coroa de glória ao redor do corpo glorioso da vossa Mãe Celeste elevada ao Céu.

Do meu Coração materno e imaculado, faço descer uma extraordinária chuva de graças sobre cada um de vós, para vos encorajar, para vos consolar, para vos ajudar a percorrer o caminho que vos tracei.

Jamais como hoje o mundo em que viveis se tornou um deserto que produz frutos venenosos e maus.

Jamais como hoje o meu adversário tenta, por todos os meios, colocar-vos obstáculos, seduzir-vos, ferir-vos.

Jamais como hoje, satanás, exercendo o grande poder que lhe foi concedido, faz de tudo para arruinar o meu projeto e para destruir a minha Obra de amor, que Eu mesma estou realizando nestes vossos últimos tempos.

É por isso que o adversário vos atormenta de todos os modos e arma insídias no vosso caminho, semeia incompreensões e

divisões para vos levar ao desânimo e vos seduz com tentações de todo o gênero para vos amedrontar e vos bloquear.

Este é o tempo em que os seus ataques contra o meu Movimento se tornam fortes, contínuos e em que tenta semear, sobretudo, confusão e divisão entre aqueles que Eu escolhi como Responsáveis desta minha Obra.

Não temais.

Eu vos cubro com o meu manto imaculado e vos protejo. Estou sempre ao vosso lado e conduzo-vos pelo caminho que vos tracei. Permito as suas insídias para vos purificar, mas depois intervenho pessoalmente para vos ajudar a vencê-las e a ultrapassá-las.

Muitas vezes torno-Me presente com o meu corpo glorioso, para vos dar sinais da minha assistência materna. Por isso apareço ainda de maneira contínua, cotidiana e extraordinária.

A luz da minha presença materna une agora o mundo celeste e o mundo terreno numa comunhão de amor e de oração contínua, nos terríveis momentos que vos esperam neste período conclusivo da grande purificação".

Fulda (Alemanha), 8 de setembro de 1985

Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

A hora do testemunho público. "Filhos prediletos, acolhei hoje o meu convite para entrar no meu Coração Imaculado e vos deixardes conduzir por Mim.

Todos os que acolhem este meu convite e se consagram ao meu Coração fazem parte do meu exército vitorioso.

Neste dia, festa do meu nascimento, quero-vos ao redor do meu berço como uma coroa perfumada de amor e de oração.

Hoje chamo-vos a todos a um público e corajoso testemunho.

Olhai para a vossa Mãe Celeste, que nasce "como o romper da aurora, bela como a lua".

O que é que obscurece hoje a vida dos homens?

São as trevas da rebelião contra Deus, da obstinada e tão vasta negação de Deus.

Vós deveis difundir por toda a parte o poderoso grito: Deus existe. Quem como Deus?

Só no retorno a Deus é que se abre para a humanidade a única possibilidade de salvação.

Então, deveis difundir com coragem o meu materno convite à *conversão* e ao retorno ao Senhor, pelo caminho da oração e da penitência, da caridade e do jejum.

Este é, ainda por um breve período, o tempo favorável concedido à humanidade para a sua conversão.

Olhai para a vossa Mãe Celeste, que nasce "resplandecente como o sol".

O que é que ofusca hoje a beleza e o esplendor da Igreja?

É a fumaça dos erros que satanás fez entrar nela; estes são cada vez mais difundidos, levando muitíssimas almas à perda da fé. A causa desta tão vasta difusão dos erros e desta grande apostasia são os Pastores infiéis. Estes fazem silêncio, quando devem falar com coragem para condenar o erro e defender a verdade. Não intervêm quando devem desmascarar os lobos vorazes que se introduziram no rebanho de Cristo, vestidos de cordeiros. São cães mudos que deixam devorar o seu rebanho.

Vós, ao contrário, deveis falar com força e coragem para condenar o erro e difundir só a Verdade.

Chegou a hora do vosso testemunho público e corajoso.

O esplendor da Igreja é também ofuscado pela profunda divisão que entrou no seu interior e que se torna cada dia maior.

Então vós deveis dar testemunho desta unidade através de um forte empenho de união com o Papa e com os Bispos unidos a Ele.

Não sigais os Bispos que se opõem ao Papa. Tornai-vos corajosos defensores do Papa e denunciai abertamente aqueles que se opõem ao seu Magistério e ensinam de maneira contrária a este.

Olhai para a vossa Mãe Celeste, que nasce "terrível como um exército em ordem de batalha".

O que é que torna vã a vossa força e vos detém amedrontados perante o grande ataque do meu adversário?

É a tolerância para com o pecado que vos afasta da vida do meu Filho Jesus. É o grande desleixo da oração, que não vos comunica a sua própria força.

Então hoje deveis ser corajosas testemunhas no combate contra o pecado. Que por meio de vós volte a resplandecer na Igreja o grande dom que Jesus vos concedeu do Sacramento da Reconciliação.

Voltai a confessar-vos frequentemente e rezai mais. Rezai comigo; rezai o santo Terço.

Tudo o que o meu Papa disse neste lugar corresponde à verdade.

Estais próximos do maior castigo; então Eu vos digo: entregai-vos a Mim e lembrai-vos que a arma que deveis usar nestes terríveis momentos é o santo Terço. Deste modo formareis o meu exército que conduzo, nestes tempos, à sua maior vitória".

Fátima, 13 de outubro de 1985

Aniversário da última aparição

Os dois exércitos. "Deste lugar onde apareci como a Mulher vestida de sol, chamo-vos todos a vos reunirdes ao redor da vossa Celeste Comandante.

Estes são os tempos da grande batalha entre Mim e o poderoso exército às ordens do dragão vermelho e da besta negra.

O ateísmo marxista e a maçonaria guiam este exército reunido para levar toda a humanidade à negação e à rebelião contra Deus.

À sua frente encontra-se o próprio lúcifer, que repete hoje o seu desafio de se pôr contra Deus para se fazer adorar a si próprio como Deus.

Com ele combatem todos os demônios que, saídos do inferno, se lançaram nestes tempos sobre a terra para levar à perdição o maior número possível de almas.

A estes se unem também todos os espíritos dos condenados e aqueles que seguem nesta vida pelo caminho da rejeição de Deus, que O ofendem, blasfemam contra Ele e percorrem o caminho do egoísmo e do ódio, do mal e da impureza.

Estes têm como único objetivo a busca dos prazeres, satisfazendo todas as paixões e combatendo pelo triunfo do ódio, do mal e da impiedade.

O exército que Eu mesma conduzo é formado por todos os Anjos e Santos do Paraíso, guiados por S. Miguel Arcanjo, que está à frente de toda a milícia celeste.

Esta é uma grande batalha, que se combate sobretudo a nível de espíritos.

Sobre esta terra, o meu exército é formado por todos os que vivem amando e glorificando a Deus, segundo a graça recebida no santo Batismo, e que caminham pela estrada segura da perfeita observância dos mandamentos do Senhor. São humildes, dóceis, pequeninos, caridosos; fogem das insídias do demônio e das seduções fáceis do prazer, percorrendo o caminho do amor, da pureza e da santidade.

Este meu exército é formado por todas as minhas pequenas crianças que, de toda a parte do mundo, hoje Me respondem "sim" e Me seguem pelo caminho que Eu vos tracei neste anos.

É com o meu exército que, nestes tempos, Eu levo avante a minha vitória.

É com o meu exército que Eu construo cada dia o triunfo do meu Coração Imaculado.

É com o meu exército que preparo o caminho pelo qual virá a vós o Reino glorioso de Jesus; será um Reino de amor e de graça, de santidade, de justiça e de paz.

Deste lugar onde apareci, repito-vos o meu materno apelo: reuni-vos o mais depressa possível neste meu exército!

A hora da grande batalha chegou.

Combatei com a arma do santo Terço e percorrei o caminho do amor a Jesus, do desprezo do mundo e de vós próprios, da humildade, da caridade, da simplicidade, da pureza. Então estareis prontos para suportar as grandes provas que em breve começarão para a Igreja e para a humanidade.

Deste lugar abençoado, com o meu Papa, com os meus prediletos e filhos a Mim consagrados, a todos vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Auckland (Nova Zelândia), 12 de novembro de 1985

O meu caminho. "Desta terra do extremo Oriente, onde te trouxe para difundir a minha mensagem materna e para reunir os meus filhos no refúgio do meu Coração Imaculado, chamo novamente toda a Igreja e toda a humanidade a seguir o caminho traçado pela vossa Mãe Celeste.

É o caminho seguro que vos leva ao Deus da salvação e da paz.

Nele experimentareis o amor do Pai, que tanto vos ama e vos conduz, vos prepara todas as coisas com a sua divina Providência e vos chama a uma felicidade cada vez maior.

Deixai-vos levar em cada momento pelo amor Paterno como crianças que se entregam completamente à sua Vontade divina.

Neste caminho, encontrareis a Pessoa divina do meu Filho Jesus que, com o seu corpo glorioso e a sua divindade, está sempre junto de cada um de vós.

Ele quer ser a vossa alegria e a vossa paz; quer ser amado, seguido e imitado por cada um de vós.

O caminho pelo qual vos conduzo é o da perfeita imitação do meu Filho Jesus. Deste modo, viveis a consagração do vosso Batismo, renunciais ao mundo e às suas seduções a fim de percorrer o caminho da Graça divina, do amor e da santidade.

Neste caminho sois transformados cada dia pela poderosa ação do Espírito Santo, meu Esposo amadíssimo, que vos conduz à perfeição do vosso testemunho.

Eu estabeleci que o vosso testemunho seja doloroso.

Aproximam-se os tempos da purificação e da prova sangrenta. Esta é necessária para a salvação dos meus filhos e para purificar a Igreja da chaga da apostasia e da infidelidade.

O meu amor materno impele-Me a abreviar os tempos. Em breve, começareis a compreender tudo aquilo que há anos vos estou comunicando.

Então, todos os meus pequenos filhos que, de toda a parte do mundo Me responderam "sim" e se consagraram a Mim e que cultivo agora no silêncio e no escondimento, abrir-se-ão como flores perfumadas para anunciar a nova estação do triunfo do meu Coração Imaculado. A todos vos abençôo com amor e alegria".

Melbourne (Austrália), 1 de dezembro de 1985

1º Domingo do Advento

Felizes na espera. "A minha mensagem já chegou a toda a parte do mundo.

Filhos prediletos, correspondei com generosidade e confiança ao desígnio da vossa Mãe Celeste.

Vivei na paz do coração.

Amai, rezai, reparai.

Vivei com a simplicidade das crianças o momento presente que o Pai vos prepara como dom da sua divina Providência.

Não vos deixeis seduzir por aqueles que indicam anos e dias, quase como se quisessem impor prazos de tempo à infinita Misericórdia do Coração divino do meu Filho Jesus.

Hoje são muitos os falsos profetas, que difundem mensagens falsas, para lançar muitos dos meus filhos na angústia e no medo.

Eu sou a Mãe da esperança e da confiança.

Vivei comigo estes tempos do vosso segundo advento.

Tal como fui a Mãe virginal da primeira vinda de Jesus, do mesmo modo sou hoje a Mãe gloriosa da sua segunda vinda. Vivei nesta espera e sereis felizes.

Felizes no meio das provas e sofrimentos de todo o gênero, porque tendes a certeza que a hora da presente tribulação prepara o tempo do retorno glorioso do meu Filho Jesus.

Felizes no meio de incompreensões e perseguições, porque o vosso nome está escrito no meu Coração Imaculado e porque sois custodiados no meu seguro e materno refúgio.

Felizes apesar de viverdes numa Igreja obscurecida, ferida e dividida, porque esta sua hora de agonia prepara para ela a aurora radiosa de um segundo Pentecostes.

No meu Coração Imaculado, vivei felizes aguardando a feliz esperança e a vinda gloriosa do meu Filho Jesus".

Perth (Austrália), 8 de dezembro de 1985

Festa da Imaculada Conceição

A vossa materna Pastora. "Eu sou a Imaculada Conceição. Eu sou a vossa Mãe toda bela.

Filhos prediletos, percorrei o caminho do amor, da pureza e da santidade.

Hoje estou contente por ver como a minha mensagem materna já se difundiu por toda a parte do mundo.

Muitos Sacerdotes, mas sobretudo os fiéis responderam, em grande número e com muito entusiasmo, ao meu convite para se consagrarem ao meu Coração Imaculado, para permanecerem unidos ao Papa, para seguirem pelo caminho da Graça divina, para fugirem do pecado, para rezarem o santo Terço, para se recolherem em Cenáculos de oração incessante feita comigo e por meio de Mim.

E tu, meu pequeno filho, encontras-te neste dia numa cidade muito distante, colocada no extremo sul deste grande continente, para ser o doce cajado da vossa materna Pastora, que vos quer recolher a todos, o mais breve possível, no seguro redil do seu Coração Imaculado.

Os meus tempos chegaram.

Tudo o que vos disse já está para se cumprir.

Estais à beira de acontecimentos graves e dolorosos para a Igreja e para a humanidade.

Então hoje, em que o Céu e a terra se unem com alegria para venerar o singular privilégio da minha Imaculada Conceição, Eu vos convido a vos reunirdes todos no meu exército, às ordens da vossa Celeste Comandante, que vos conduz na batalha contra o maligno e o pecado, a fim de que possa resplandecer em vós a puríssima luz da Graça divina e da santidade".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1985

Noite Santa

Um grande silêncio. "É a Noite Santa.

Filhos prediletos, passai-a comigo, na alegre recordação dos momentos que vivi enquanto se preparava o nascimento no tempo do Verbo do Pai, do Verdadeiro Filho de Deus.

Um misterioso silêncio assinalava o desenvolver-se deste grande mistério de amor.

Uma doce harmonia de paz envolvia a minha pessoa virginal, chamada a abrir-se ao dom materno do Filho.

Um grande silêncio envolvia o cumprimento deste divino mistério. Enquanto o silêncio envolvia todas as coisas, a Palavra eterna do Pai desceu, no meio da noite, como orvalho sobre o mundo, chamado a acolher o seu divino Rebento.

Sobre este grande silêncio, eis que se abrem as vozes celestiais dos Anjos e os corações dos pastores, que sabem compreender o que está escondido dos grandes.

O mesmo deve acontecer em cada encontro com o Verbo que Se faz Carne na vida de cada um de vós.

O mesmo deve acontecer no vosso encontro cotidiano com o meu Filho Jesus.

O mesmo deve acontecer no Natal que sois chamados a viver cada dia, acolhendo com amor, no vosso coração e na vossa alma, o Senhor que vos salva e vos conduz à paz.

O mesmo deverá acontecer também na sua segunda vinda, quando Ele voltar no esplendor da sua divindade e vier sobre as nuvens do céu para instaurar o seu Reino na glória.

É preciso um *grande silêncio* ainda hoje para compreender o desígnio secreto de Deus e para saber ler os sinais dos tempos que viveis, que vos anunciam o seu próximo retorno.

Abri os vossos corações à humildade, à simplicidade, ao candor dos pequeninos.

Perseverai na oração e na confiança.

Vivei cada dia, com a vossa Mãe Celeste, o vosso perene Natal, que agora se perpetua no tempo, para a alegria e salvação de todos".

Dongo (Itália), 31 de dezembro de 1985

Última noite do ano

A vossa oração comigo. "Filhos prediletos, passai comigo, em oração, as horas desta última noite do ano.

Quantos dos meus filhos passam estas horas em divertimentos, na dissipação, para saudar, com o barulho e as distrações, o novo ano.

Vós, pelo contrário, elevai comigo ao Senhor uma forte oração de agradecimento.

O seu Amor Misericordioso continua a realizar hoje um grande desígnio de salvação e de misericórdia, mesmo para os homens tão transviados e doentes destes vossos tempos.

O pecado é a vossa verdadeira doença, que contagia cada vez mais os meus filhos e os leva a viver no egoísmo, no ódio, na impureza, na rejeição obstinada do Senhor, vosso Deus, que vos criou e vos conduz pelo caminho da verdadeira felicidade.

O Senhor vos pede que volteis pelo caminho do retorno a Ele e vos deu de muitos modos, também durante este ano, sinais do seu convite à conversão.

Elevai comigo ao Senhor uma forte oração de reparação.

A iniquidade cobre toda a terra como uma grossa camada de gelo e tornou áridos o coração e a alma de muitos dos meus filhos.

A taça da Justiça divina está cheia, repleta e pede para ser aplacada.

Enquanto está para se realizar no mundo o maior mistério da iniquidade, Eu dirijo-Me a vós, meus filhos, para vos convidar a formar comigo uma grande corrente de reparação.

Oferecei todas as vossas orações, os vossos sofrimentos de qualquer gênero, unindo-os cada dia ao Sacrifício do meu Filho Jesus, que se renova em toda a parte, em reparação e em remissão de todos os pecados do mundo.

Então, Me ajudareis a manter ainda em suspenso o castigo que esta humanidade já atrai sobre si por causa da sua ímpia conduta de vida.

Os novos tempos já estão às portas.

Eu sou a Mãe que vos conduz pelo caminho da salvação e da paz.

Na oração, no jejum, na mortificação, na penitência, disponde-vos a viver comigo os dias que vos esperam e que a Misericórdia do Pai vos prepara".

1986

Rainha da Paz

Dongo (Itália), 1 de janeiro de 1986

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Rainha da Paz. "Olhai hoje para a vossa Mãe Celeste.

É a festa da minha divina maternidade.

É também o primeiro dia do novo ano, no qual a Igreja vos convida a rezar para obter o grande dom da paz.

Eu sou a Rainha da Paz.

No dia de Natal dei-vos Aquele que é a vossa Paz, o meu Filho Jesus.

Jesus vos levou à paz com Deus e abriu-vos assim o caminho da vossa salvação e da verdadeira felicidade.

Jesus vos levou à paz com vós mesmos e abriu-vos assim o caminho para a paz do coração. Esta só pode nascer vivendo na Graça divina, que Ele vos alcançou com o seu nascimento entre vós, com a sua vida e com a sua sangrenta imolação na Cruz.

Se viverdes na Graça de Deus, vivereis na paz do coração.

O egoísmo, o ódio, a impureza, qualquer pecado tira-vos a paz do coração.

Jesus vos levou à paz com todos e traçou-vos o caminho da verdadeira fraternidade. Cada pessoa humana deve ser verdadeiramente sentida por vós como vosso irmão.

Peço-vos que vivais todos numa verdadeira comunhão de fraternidade e de amor recíproco, sem distinções de raça, de língua ou de religião.

Sois todos filhos de Deus, redimidos por Jesus, confiados à minha maternidade espiritual; por isso deveis viver como verdadeiros irmãos.

A paz só poderá vir a vós pelo caminho de uma fraternidade autenticamente vivida.

Mas a paz está hoje cada vez mais ameaçada.

Os homens caminham numa vasta e obstinada rejeição de Deus; são vítimas do pecado e da impureza; são incapazes de se compreenderem e de se amarem. Assim os direitos humanos

são espezinhados, os pobres e os famintos abandonados, as opressões e as injustiças aumentam, as violências explodem ameaçadoras e as guerras estendem-se cada vez mais.

Este ano, graves ameaças à paz e grande perigos de males pairam sobre vós. Por isso, hoje, na festa da minha maternidade divina, vos convido a entregar-vos a Mim, que sou a Rainha da Paz.

Convertei-vos e voltai ao Senhor pelo caminho da oração e da penitência, da mortificação dos sentidos e do jejum.

O espaço de tempo que Deus concedeu ainda à humanidade para a sua conversão já está quase completo.

Por isso vos dirijo hoje, com aflita e materna preocupação, esta minha mensagem. Escutai-a e sereis salvos. Segui-a e encontrareis a paz do coração.

Difundi-a por toda a parte e contribuireis assim para preparar dias, não de desventura e de aflição, mas de esperança e de paz para todos".

2 de fevereiro de 1986

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

O caminho para a vontade divina. "Segui-Me, filhos prediletos, pelo caminho que Eu vos traço, para vos conduzir todos ao Templo do Senhor, a fim de que possais cantar hoje o seu amor e a sua glória.

Enquanto percorria com o meu castíssimo Esposo José o caminho para o Templo de Jerusalém, levando nos meus braços o meu divino Menino e estando absorta Nele num profundo êxtase de amor e de oração, Eu cumpria uma prescrição da Lei e a Vontade do Senhor.

O mesmo faço hoje com cada um de vós. Conduzo-vos pelo caminho do perfeito cumprimento da Vontade do Senhor.

Eu sou o caminho para a Vontade divina.

É Vontade de Deus que cumprais com perfeição as obrigações do vosso estado sacerdotal.

É Vontade de Deus que reserveis um espaço importante para a vida de oração e de profunda união com Ele. Por isso vos conduzo a uma escrupulosa observância das vossas práticas de piedade: o Ofício Divino nunca seja por vós negligenciado; a vossa meditação cotidiana seja feita com calma e amor; o Terço seja recitado por vós, todos os dias, comigo; a Santa Missa, que celebrais e viveis, torne-se o ponto de referência de todo o vosso dia.

É Vontade de Deus que também na vossa ação apostólica sigais as normas promulgadas para vós pela Igreja.

Nunca participeis em espetáculos profanos; não frequenteis os lugares que não condizem com a vossa dignidade de ministros de Deus; sabei proteger e defender o caráter sacro da vossa pessoa.

Vós estais no mundo, mas não sois do mundo.

Não vos envergonheis de dar a todos este testemunho público. Por isso vos peço que vistais sempre o vosso hábito eclesiástico, para que se veja em toda a parte que sois Sacerdotes de Deus e meus filhos prediletos.

Quanto sofre o meu Coração Imaculado ao ver que muitos Sacerdotes e até Bispos se vestem completamente à paisana desobedecendo abertamente às leis promulgadas pela Igreja para vós!

É Vontade de Deus que tenhais um grande e ardente zelo pela salvação das almas e que estejais, portanto, prontos para a grave missão que vos foi confiada como ministros da Reconciliação.

Em grande parte da Igreja este Sacramento, tão necessário, já está desaparecendo, precisamente porque muitos Sacerdotes já não se dirigem ao confessionário para se colocarem à disposição das almas, as quais têm uma extrema necessidade deste Sacramento da Divina Misericórdia.

É Vontade de Deus que estejais sempre disponíveis para todas as necessidades espirituais e materiais do vosso próximo. Que o vosso coração sacerdotal seja aberto, generoso, sensível e misericordioso.

Só assim cumprireis a Vontade do Senhor para cada um de vós e percorrereis o caminho da santidade.

Por isso vos conduzo cada dia pelo caminho do perfeito cumprimento da Vontade divina, a fim de que no templo santo da vossa vida sacerdotal a Santíssima Trindade possa receber hoje de vós a sua maior glória".

Dongo (Itália), 27 de março de 1986

Quinta-feira Santa

Divino Mistério. "Hoje é a vossa festa, filhos prediletos, porque é a vossa Páscoa.

Recordais a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio.

Como desejou Jesus comer esta Páscoa com os seus discípulos antes de padecer!

Desejai também vós consumar, com muito amor, o mistério da vossa Páscoa sacerdotal.

É um divino mistério de amor.

Sois chamados à pureza do amor.

Por isso, cada dia, atuo fortemente em vós, para transformar o vosso coração e torná-lo conforme ao do meu Filho Jesus.

Conduzo-vos para a fornalha ardente do seu divino e puríssimo amor, porque um coração sacerdotal deve ser plasmado e transformado pelo Coração de Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote.

Um coração sacerdotal deve ser manso e humilde, misericordioso e sensível, puro e compassivo, aberto como um cálice, para amar a Deus de maneira exclusiva e total e também cheio da plenitude do Amor divino, para espalhar chamas de inextinguível caridade para com todos os irmãos.

Hoje é também o dia do mandamento novo: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei". É o dia do seu mandato, que tanto empenho exige da parte dos seus discípulos: "Se Eu que sou Mestre, fiz isto, fazei-o vós também, se quereis ser meus verdadeiros discípulos".

Filhos prediletos, ponde-vos sempre ao serviço de todos: lavai vós também os pés dos vossos irmãos, derramando bálsamo sobre as suas feridas, partilhando em tudo as suas necessidades e a sua pobreza e carregando vós mesmos o peso do pecado e do mal do mundo.

É um divino mistério de oração.

O vosso sacerdócio exprime-se numa obra incessante de mediação entre Deus e os homens. Esta mediação exerce-se por meio da vossa oração sacerdotal, sobretudo oferecendo a Deus o Sacrifício cotidiano da Santa Missa que, por meio de vós, torna perene e universal o Dom pascal desta Última Ceia.

É perfeição de oração, isto é, de profunda união de vida com Deus, o exercício do Sacerdócio através do qual administrais aos fiéis os Sacramentos instituídos por Jesus para a vossa salvação.

É sobretudo perfeição de oração a vossa dócil e solícita disponibilidade para as necessidades das almas, que vos conduz frequentemente ao confissionário, como ministros do Sacramento da Penitência, através do qual podeis curar as profundas chagas de tantos pecados.

Que por meio do vosso bom exemplo, se volte à prática da Confissão frequente em toda a Igreja, cumprindo aquilo que neste dia o meu primeiro filho predileto, o Papa João Paulo II, pediu na sua carta escrita a todos os Sacerdotes.

É um divino mistério de sofrimento.

A instituição do Sacerdócio está orientada, antes de mais nada, para uma incessante, ainda que sem derramamento de sangue, imolação de Jesus, que perpetua a sua imolação realizada no Calvário.

Assim também vós sois chamados por Mim a sofrer com Jesus, a imolar-vos com Ele pela salvação das almas.

Subi ao Calvário deste século indiferente e cruel, prontos a morrer como Jesus, para que os irmãos tenham a Vida.

Por isso, vos peço nestes tempos sofrimentos maiores e contínuos.

Não desanimeis; antes, permanecei alegres. Se entrardes no jardim do meu Coração Imaculado, experimentareis cada vez mais tudo o que Jesus experimentou de maneira perfeita: a alegria da imolação por amor e pela salvação de todos.

Assim, cada dia, podereis dizer em verdade às almas que vos foram confiadas: 'Desejei ardentemente comer esta minha Páscoa convosco!'".

Dongo (Itália), 28 de março de 1986

Sexta-feira Santa

Porque Me abandonaste? "Hoje estou aos pés da Cruz, na qual Jesus está vivendo as horas da sua dolorosa agonia.

Sinto no meu Coração Imaculado de Mãe, oprimida pela sua dor, o grito do seu supremo lamento: "Meu Deus, porque Me abandonaste?".

Senti comigo, hoje, filhos prediletos, este seu grito. É como o vértice de todo o seu padecer, o cume supremo de toda a dor.

Oh! Revivei comigo, Mãe ferida e dolorosa, estes momentos inefáveis da sua dolorosa Paixão.

A agonia do Getsêmani; a traição de Judas; o abandono dos discípulos; a renegação de Pedro; o ultraje e a condenação do tribunal religioso; o julgamento diante de Pilatos; a horrível flagelação e a coroação de espinhos; a sua dolorosa subida ao Calvário; o espasmo das mãos e dos pés transpassados pelos cravos e estas três horas intermináveis de agonia atroz, suspenso na Cruz.

Eis o Cordeiro que Se deixa conduzir sem lamento ao matadouro.

Eis o verdadeiro Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.

Sobre o Coração deste manso corpo de vítima imolada e crucificada pesam todos os pecados do mundo, toda a iniquidade, redimida pelo seu Sacrifício.

"Meu Deus, porque Me abandonaste?"

Sobre este divino Coração, tão esmagado e oprimido a ponto de sentir o abandono do Pai, pesa também toda a falta de correspondência e a ingratidão da sua Igreja, nascida como cândida Esposa, como fruto do seu grande padecimento. Porque ainda hoje Jesus continua a ser abandonado, renegado e atraiçoado na sua Igreja.

É renegado por aqueles que antepõem a Ele os seus próprios interesses, a procura de si mesmos e o gosto de serem acolhidos e aplaudidos. A soberba leva muitos a renegá-Lo com a palavra e com a vida: "Não conheço esse Homem!".

É atraiçoado também pelos Pastores que não cuidam do rebanho que lhes foi confiado, que guardam silêncio por medo ou por conveniência e não defendem a verdade das insídias dos erros, nem protegem as ovelhas do terrível flagelo dos lobos vorazes, que se apresentam disfarçados de cordeiros.

É abandonado por muitos Sacerdotes e Religiosos que deixam o estado da sua sublime vocação ou que não vivem na fidelidade aos seus compromissos, deixando-se conduzir completamente pelo espírito do mundo em que vivem.

É rejeitado e repelido por muitos fiéis que seguem as ideologias em moda hoje em dia, mas que propõem valores opostos aos do Evangelho, cedendo assim a compromissos para conseguirem obter a aprovação de todos.

A Sexta-feira Santa repete-se verdadeiramente hoje de uma forma imensamente maior e mais universal do que quando aconteceu no momento da sua Paixão e Morte na Cruz.

A um gesto de então, correspondem milhares de gestos de agora. Por isso, no seu Corpo Místico, que é a Igreja, Jesus continua a repetir o seu doloroso grito: "Meu Deus porque Me abandonaste?".

É a dor da vossa Mãe Celeste que hoje se renova, ao ver repetir-se na Igreja os mesmos sofrimentos vividos por Jesus neste dia da sua Sexta-feira Santa.

Vede se há dor igual à minha dor! Participai da minha dor ao ver o alastrar-se do pecado, a apostasia que se torna cada vez maior devido à perda da fé por parte de muitos, a infidelidade que aumenta como uma maré, submergindo as almas.

Jamais como hoje, ó Igreja, te assemelhas tanto ao teu Esposo crucificado. Esta é também para ti a hora da tua agonia, do teu abandono, da tua dolorosa morte na Cruz. Mas na tua Sexta-feira Santa, está a teu lado a Mãe dolorosa que te conforta, vigiando na oração e na firme esperança da tua próxima e gloriosa ressurreição".

Dongo (Itália), 30 de março de 1986

Páscoa da Ressurreição

Jesus é a vossa Paz. "A Paz do Coração divino do vosso Irmão Jesus ressuscitado e do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste, que Se alegra com a visão do seu Corpo glorioso, esteja sempre convosco, meus filhos prediletos.

A paz esteja no vosso coração e na vossa vida.

A paz seja o dom incessante do vosso apostolado.

Jesus, que foi humilhado, vilipendiado, cuspido, flagelado, condenado, crucificado, morto na Cruz e sepultado, *hoje ressuscitou*!

É a Páscoa da sua Ressurreição!

Jesus ressuscitado está vivo para sempre e presente no meio de vós.

Jesus é a vossa Paz.

Só Ele é a vossa vida; só Ele é a vossa vitória.

Participai comigo nesta alegria, que ninguém jamais poderá perturbar. Levai-a na alma para que nela possa florescer a esperança.

Eu sou a Mãe dolorosa da Paixão.

Eu sou a Mãe jubilosa da Ressurreição.

Eu sou a Mãe de Cristo ressuscitado; sou o anúncio da sua vitória.

Foi a Mim que foi confiada a missão de preparar o seu glorioso retorno.

Nestes tempos dolorosos da purificação, Eu vos digo: Não duvideis, tende muita esperança!

Jesus venceu o mundo para sempre. Ainda hoje Jesus é o único verdadeiro Vencedor.

Sou a Mãe que vos chama de toda a parte para vos levar a Jesus e para vos preparar assim uma nova era de paz.

Sou a Rainha da Paz, que vos olha com ternura de Mãe e vos abençoa em nome do Pai glorificado, do Filho ressuscitado e do Espírito Santo que vos é dado como dom".

Merine (Itália), 8 de maio de 1986

Mãe da Graça e da Misericórdia. "Sou a Mãe da Graça divina.

Sou a Mãe do Amor divino.

Sou a fonte da Misericórdia.

Filhos prediletos, segui pelo caminho que vos tracei nestes anos, se quereis corresponder ao meu desígnio materno, para a salvação de todos os meus filhos, particularmente dos meus pobres filhos pecadores.

Sede vós as minhas mãos, que distribuem copiosas graças a todos os que se encontram em qualquer necessidade.

Nestes tempos quero manifestar-Me por meio de vós.

Desejo distribuir as minhas graças através das vossas mãos sacerdotais, que se devem sempre abrir como ajuda e conforto para todos.

Derramai bálsamo sobre tantas feridas dolorosas; socorrei aqueles que se encontram na pobreza e no abandono; ajudai os sofredores, os marginalizados, os pequeninos, os oprimidos, os perseguidos a seguir pelo caminho da confiança e da esperança.

Sede vós as mãos da vossa Mãe Celeste, que sempre se abrem para derramar a plenitude das graças sobre todos os seus filhos!

Sede vós o meu Coração, que se abre para dar o seu amor materno!

Amai com o próprio bater do meu Coração Imaculado.

Vós consagrastes-vos a Mim para que vos possa formar na perfeição do amor.

Sede delicados e sensíveis, puros e humildes de coração.

Sede vós a ajuda que quero dar hoje a todos os que têm necessidade de amor para serem salvos.

Amai os afastados e os ateus; amai também aqueles que vos perseguem e vos rejeitam; amai a *todos*, sem qualquer distinção de língua, raça ou de religião.

Assim, cada um de vós torna-se uma palpitação do meu Coração Imaculado, que desce sobre todos, para dar o conforto do meu seguro amor de Mãe.

Sede vós os instrumentos da minha misericórdia.

Hoje a humanidade tem tanta necessidade da Divina Misericórdia! Só poderá ser totalmente renovada e salva pela Misericórdia. Ela está doente por causa da sua obstinada rejeição de Deus, que lhe impede de percorrer o caminho traçado por Ele para a conduzir à salvação.

Está gravemente doente, porque se tornou incapaz de amar. O mundo reduziu-se a um imenso deserto de amor; nele florescem as ervas daninhas do ódio, da divisão, do pecado, do egoísmo desenfreado, da impureza, da violência e da guerra.

Só um grande milagre da Divina Misericórdia poderá salvar esta humanidade perdida e moribunda, que já tocou o fundo da sua extrema miséria.

Eis porque nestes tempos o mundo inteiro foi confiado ao Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste.

Sede vós, Sacerdotes a Mim consagrados, os instrumentos da minha materna misericórdia. Então fareis despontar por toda a parte novos rebentos de vida e de santidade, de pureza e de amor.

Assim contribuireis para construir comigo, cada dia, os novos céus e a nova terra, como o mais belo fruto da plenitude de graças e de misericórdia que o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste sempre vos dá".

7 de junho de 1986

Festa do Imaculado Coração de Maria

Âncora de salvação. "Hoje quero manifestar-vos a minha gratidão por terdes acolhido o convite a consagrar-vos ao meu Coração Imaculado.

Respondestes em grande número, de toda a parte do mundo.

Continuai a responder-Me com grande generosidade e deixai-vos levar por Mim ao seguro refúgio que o meu amor materno construiu para vós.

Nestes tempos, todos tendes necessidade de vos abrigar no refúgio do meu Coração Imaculado porque graves perigos de males pairam sobre vós.

São antes de tudo males de ordem espiritual, que podem prejudicar a vida sobrenatural das vossas almas.

O pecado difunde-se como a pior e mais perniciosa epidemia, levando por toda a parte muitas almas à doença e à morte.

Se viveis habitualmente em pecado mortal, estais espiritualmente mortos e se chegais ao final da vossa vida neste estado, espera-vos a morte eterna no inferno.

O inferno existe, é eterno e hoje, muitos correm o perigo de ir para lá porque são contagiados por esta doença mortal.

Há males de ordem física, como doenças, desgraças, acidentes, secas, terremotos, males incuráveis que se alastram.

Vede também naquilo que sucede na ordem natural um sinal de aviso para vós.

Deveis ver nestes males um sinal da Justiça divina, que não pode deixar impunes os inúmeros crimes que se cometem cada dia.

Há males de ordem social, como a divisão e o ódio, a fome e a pobreza, a exploração e a escravidão, a violência, o terrorismo e a guerra.

Para serdes protegidos de todos estes males, convido-vos a vos abrigardes no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Mas nestes tempos, *tendes sobretudo necessidade de ser defendidos* das terríveis insídias do meu adversário, que conseguiu instaurar o seu reino no mundo.

É o reino que se opõe a Cristo; é o reino do anticristo.

Nesta última parte do vosso século, este seu reino atingirá o auge da sua força, do seu poder, da sua grande sedução.

Prepara-se a hora em que o homem iníquo, que se quer colocar no lugar de Deus para se fazer adorar ele próprio como Deus, está para se manifestar em todo o seu poder.

Sob o flagelo sangrento desta terrível prova, como podereis vós não vos dispersar, não desanimar, permanecer fortes na fé e fiéis só a Jesus e ao seu Evangelho?

O meu Coração Imaculado tornar-se-á a vossa fortíssima defesa, o escudo de proteção que vos defenderá de todos os ataques do meu adversário.

Mas hoje tendes especialmente necessidade de ser consolados.

A quem vos podereis dirigir, nos dolorosos momentos que vos esperam, quando a grande apostasia chegar ao cume e a humanidade atingir o vértice da negação de Deus e da rebelião, da iniquidade e da discórdia, do ódio e da destruição, da maldade e da impiedade?

No meu Coração Imaculado sereis consolados!

Por isso, repito hoje a cada um de vós o que disse à minha filha Irmã Lúcia, em Fátima: "O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho seguro que te conduzirá até Deus".

Neste dia, dedicado pela Igreja a uma sua particular veneração, desejo que o meu Coração Imaculado apareça como âncora de salvação para todos".

São Marino, 4 de julho de 1986

Exercícios espirituais em forma de Cenáculo,
após a procissão da noite, mensagem dada de viva voz

Um espírito de alegria e de consolação. "Filhos prediletos, não vos quero deixar descer deste monte, onde permanecestes durante uma semana inteira unidos comigo numa oração incessante, numa fraternidade vivida, querida e guiada por Mim, sem vos dizer toda a alegria que experimenta nestes dias o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste, tão dolorosa.

O vosso amor foi um doce bálsamo sobre cada uma das minhas feridas.

A vossa oração, feita comigo, foi uma poderosa força que Me destes para oferecer à Justiça do Pai, a fim de que Eu vos possa obter, muito em breve, a chuva de fogo e de graça do Espírito Santo que transformará e renovará o mundo inteiro, dando assim cumprimento ao maior milagre do Amor Misericordioso do meu Filho Jesus.

Não vos quero deixar descer deste monte, sem vos manifestar primeiro, a todos e a cada um de vós, a minha materna gratidão.

Nestes dias, entrastes no jardim celeste do meu Coração Imaculado.

Olhai para o meu Coração; entrai no meu Coração; vivei sempre no meu Coração e *descerá sobre vós um espírito de alegria e de consolação.*

Viestes aqui, com muitas preocupações, marcados por muitos sofrimentos, envolvidos também por um desconforto tão humano. Subistes aqui perguntando-vos, no vosso coração, o que vos diria de novo neste ano a vossa Mãe do Céu.

Filhos prediletos, olhai para o meu Coração Imaculado e descerá sobre vós um espírito de alegria e de consolação.

Eu sou a vossa Mãe, vejo as dificuldades que viveis; a pesada dor destes vossos dias; as horas sangrentas que vos esperam na purificação que estais vivendo. Vejo quanta tristeza marca às vezes a vossa vida. Vejo também os momentos em que sois oprimidos pelo desencorajamento e pelo desânimo, porque hoje o meu adversário vos insidia sobretudo com a dúvida e a falta de confiança.

Olhai para o meu Coração Imaculado e, dentro de vós, como fonte que jorra, *brotará um espírito de alegria e de consolação*.

Porque duvidais? Porque estais tristes? Eu estou ao vosso lado em cada momento; nunca vos deixo. Sou Mãe e sou atraída para junto de vós pelo peso das grandes dificuldades que hoje viveis.

Do meu Coração sai um raio de Luz: é a luz da vossa Mãe, a Virgem fiel, que ilumina a vossa mente, levando-a docemente a compreender o mistério da Palavra de Deus, a penetrar em profundidade no segredo do Evangelho.

No meio da escuridão que desceu sobre o mundo e que se difunde na Igreja, quantas mentes são obscurecidas pelos erros e se tornaram áridas pela difusão cada vez mais vasta das dúvidas; quantas inteligências são contagiadas pelo erro, que leva muitos a se perderem e a se afastarem do caminho da verdadeira fé.

Estes são os tempos em que muitos, na Igreja, perdem a fé, mesmo entre os meus filhos prediletos.

Se olhardes para o meu Coração Imaculado e vos deixardes penetrar pelo raio da minha luz, as vossas mentes obterão o dom da divina sabedoria e serão atraídas pela beleza da verdade que Jesus vos revelou.

O alimento cotidiano da vossa mente será somente a Palavra de Deus. Amai-a, procurai-a, guardai-a, defendei-a, vivei-a.

Assim, enquanto a grande apostasia se difunde, caminhareis na alegria e na consolação de permanecer sempre na verdade do Evangelho.

Quando subistes aqui, Eu olhei para as vossas almas, para o jardim do meu celeste e materno domínio, e vi-as ainda obscurecidas pelos pecados que cometeis frequentemente por causa da vossa fragilidade tão humana.

Em vós não há grandes pecados, pois agora procurais não os cometer mais, mas desagradam ao meu Coração também os pequenos, aqueles que vós chamais veniais. Podem ser o egoísmo, o apego a vós próprios, a incapacidade de crer e de vos entregardes a Mim com docilidade de criancinhas, os compromissos cotidianos com o mundo, os apegos às criaturas e ao vosso modo de pensar. São pequenas sombras que obscurecem a beleza da vossa alma.

Nestes dias, a minha mão materna passou para apagar todas estas sombras.

Caminhai na alegria e na consolação de vos sentirdes amados e conduzidos por Mim para vos tornardes mais puros, melhores, mais caridosos, mais santos, mais belos.

Deste monte as vossas almas devem voltar mais luminosas, renovadas pela Graça de Jesus, enquanto o Pai Se inclina sobre elas com amor de predileção e o meu Esposo divino, o Espírito Santo, as transforma à imitação perfeita do meu Filho.

Subistes aqui e Eu vi, um a um, os vossos corações: estão consumidos por uma grande aridez, fechados em si próprios e endurecidos pelas provas que estais vivendo.

Então, como Mãe, aproximei-Me de cada um de vós, tomei o vosso coração nas minhas mãos; coloquei-o na fornalha ardente do meu Coração de Mãe e introduzi-o no íntimo do Coração divino do meu Filho Jesus.

Olhai para este Coração: foi transpassado por vós!

Entrai na ferida do Coração de Jesus e deixai-vos transformar cada dia pelo fogo ardente da sua caridade divina.

Este Coração é um mar de amor infinito e recolhe toda a fraqueza humana, queima todo o pecado, convida a uma caridade cada vez maior, porque o Amor deve ser amado e cada dom pede uma resposta.

Aqui dentro, os vossos corações são transformados continuamente, como o ouro no crisol, pela chama duma ardente caridade; assim, tornais-vos cada vez mais dóceis, humildes, mansos, misericordiosos, bons, pequeninos e puros.

Formados no mar infinito do Amor divino, nascem os vossos novos corações e os vossos novos espíritos, para que possais ser testemunhas de amor, para que o leveis por toda a parte e vos torneis assim, vós próprios, espíritos de alegria e de consolação para todos.

Não compreendeis ainda que estes são os anos da dolorosa purificação que está para chegar ao seu fim mais sangrento?

Porque fazeis ainda perguntas?

Estes são os meus anos. Eis a razão por que vos quis aqui e, durante estes Exercícios Espirituais que foram um Cenáculo contínuo, concedi graças extraordinárias a cada um de vós.

Por enquanto não compreendeis, porque estas são como sementes depositadas nas vossas almas; compreendereis mais adiante e então olhareis aqui em cima, para este monte, e compreendereis o que fiz por vós nestes dias.

Aqui realizou-se um verdadeiro Cenáculo, como o de Jerusalém!

Aqui, vós, meus apóstolos, unistes-vos em oração comigo, porque o novo Pentecostes está às portas.

Aqui introduzi-vos na compreensão do segredo do meu Coração Imaculado, para que, ao descer deste monte, vós próprios vos torneis o meu sinal de alegria e de consolação para todos.

Não podeis voltar como subistes aqui; descei comigo.

Olhai para esta humanidade que se tornou árida. Quantos dos meus filhos estão mortos, mortos por causa do pecado, do ódio, da violência, da impureza, vítimas do vício e da droga.

São meus filhos, desesperados e aflitos, que têm necessidade de ajuda.

Com o vosso amor, comunicai-lhes a minha palavra materna e sede para eles o meu sinal de alegria e de consolação.

Depois entrai no coração da minha Igreja.

Sede sinais de alegria e de consolação para o Papa, o meu primeiro filho predileto, que hoje tanto sofre, é abandonado, criticado, contestado. Sede vós o sustento de amor que o meu Coração materno lhe quer dar. Porque hoje também Ele tem necessidade de um espírito de alegria e de consolação e Eu quero dá-lo por meio de vós, meus Sacerdotes e filhos prediletos. Amai o Papa; segui-o; defendei-o.

Entrai na compreensão do mistério da Igreja como Corpo Místico de Cristo, hoje dividido e dilacerado e que vós deveis recompor na sua unidade. Hoje, este Corpo ainda é vilipendiado e flagelado pelos pecados que se difundem cada vez mais.

Reparai todos os pecados, ajudando muitos dos meus filhos a libertarem-se dele, através da administração do Sacramento da Reconciliação, que deve voltar a resplandecer, por meio de vós, em toda a Igreja.

Inclinai-vos comigo para beijar as feridas desta minha Filha amadíssima, da qual também vós sois filhos, porque

a Igreja só poderá ser renovada pela força do vosso amor sacerdotal. Então vos tornareis os sinais da nova era que já começa, no mais rigoroso inverno da sua dolorosíssima purificação.

Na agonia que ainda esta vivendo, vós sois o cálice de conforto que o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste lhe dá a beber, para que possa recobrar forças e caminhar com alegria. Então vos tornareis hoje espírito de alegria e de consolação para toda a Igreja.

Não vos deixeis desanimar.

O meu triunfo já começou.

Nos vossos corações, no silêncio das vossas vidas sacerdotais a Mim consagradas e por Mim imoladas, *o triunfo do meu Coração Imaculádo já começou.*

Obrigado pelo conforto que Me destes. Acolho os desejos e os pedidos que Me fazeis.

Abençôo o apostolado, as almas que vos estão confiadas, o vosso difícil ministério. Abençôo as vossas vidas, são preciosas para Mim.

Amanhã descereis deste monte para voltar às vossas casas. Eu vos acompanho com a minha bênção materna.

Nunca mais tenhais medo. Eu estou sempre convosco.

Em vós e por meio de vós, sou o início dos novos tempos, sou a Mãe da esperança e da consolação, sou a Rainha da Paz.

Abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Rubbio (Itália), 30 de julho de 1986

A Arca da nova Aliança. "Filhos prediletos, Eu vos conduzo todos os dias pelo caminho da vossa perfeita imitação do meu Filho Jesus.

Só assim podereis tornar-vos hoje um sinal de alegria e de consolação para todos.

Estes são os anos dolorosos da prova. Está já vos foi pre-anunciada por Mim de muitos modos e com muitos sinais.

Mas quem é que crê em Mim? Quem Me ouve? Quem se empenha verdadeiramente em mudar de vida?

Eu estou entre duas espadas que transpassam o meu Coração de Mãe: dum lado, vejo o grande perigo que correis, por causa do castigo que já está às portas; do outro, vejo a vossa incapacidade de crer e de acolher os convites à conversão que Eu vos dirijo para que o possais evitar.

Então dirijo-Me novamente a vós, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, e vos convido a vos elevardes acima do mundo, acima das vossas preocupações cotidianas, dos apegos desordenados às criaturas e a vós próprios, acima da mediocridade e da tibieza, de uma aridez cada vez mais vasta.

Entrai no refúgio que a Mãe Celeste vos preparou para a vossa salvação e para que possais passar em segurança, no meu Coração Imaculado, os terríveis dias da grande tempestade, que já chegou.

Esta é a hora de vos refugiardes todos em Mim, porque Eu sou a Arca da nova Aliança.

Nos tempos de Noé, imediatamente antes do dilúvio, entravam na arca aqueles que o Senhor destinava a sobreviver ao seu terrível castigo. Nos vossos tempos, Eu convido a entrar na Arca da nova Aliança, que construí no meu Coração Imaculado, todos os meus filhos, para que sejam ajudados por Mim a levar o peso sangrento da grande prova, que precede a vinda do dia do Senhor.

Não olheis para outro lado. Hoje acontece como no tempo do dilúvio e ninguém pensa naquilo que vos espera.

Todos andam muito ocupados a pensar só em si próprios, nos próprios interesses terrenos, no prazer, a satisfazer de todos os modos as próprias paixões desordenadas.

Mesmo na Igreja, como são poucos os que se preocupam com os meus maternos e tão dolorosos apelos!

Pelo menos vós, meus prediletos, deveis escutar-Me e seguir-Me.

Então, por meio de vós, poderei chamar todos a entrar o mais depressa possível na Arca da nova Aliança e da salvação, que o meu Coração Imaculado vos preparou para estes tempos do castigo.

Aqui estareis na paz e podereis tornar-vos sinais da minha paz e da minha consolação materna para todos os meus pobres filhos".

Rubbio (Itália), 6 de agosto de 1986
Festa da Transfiguração do Senhor

Subi ao monte. "Subi, hoje, comigo, o monte da minha Paz, filhos prediletos. Subi o monte da salvação e da oração, da pureza e da santidade, da docilidade e da mansidão, da humildade, da pequenez e de uma vossa caridade cada vez mais perfeita.

Subi a montanha santa da vossa transfiguração pessoal, conformando-vos cada vez mais com a divina humanidade do meu Filho Jesus, abandonando-vos filialmente ao amor do Pai Celeste e com uma docilidade cotidiana à ação purificadora do Espírito Santo.

Assim, vós próprios podereis gozar do dom de uma completa transformação, na luz gloriosa de Cristo que Se quer manifestar mais fortemente, em vós e por meio de vós, nestes tempos, para renovar o mundo inteiro com a força do seu Amor Misericordioso.

Nesta montanha santa sentireis também a presença extraordinária e a particular ação da vossa Mãe Celeste, que quer transfigurar-vos cada dia na própria pessoa de Jesus, para que vos possais tornar hoje um forte testemunho do seu amor por vós.

Aqui preparo-vos docemente para os momentos dolorosos da Cruz e do martírio.

Já chegaram, também para vós, os dias do abandono, da agonia e da imolação.

Os grandes acontecimentos que vos preanunciei nestes anos chegaram. Em breve todos sereis chamados a dar o vosso mais doloroso testemunho.

Então, podereis tornar-vos para todos os raios de Luz que saem do meu Coração Imaculado, para chegar a toda a parte do mundo, e iluminar os tenebrosos momentos que já estais para viver. Assim, correspondereis ao meu desígnio materno, que é cooperar na realização do maior milagre do Amor Misericordioso de Jesus, que já está para derramar rios de fogo e de graça sobre o mundo".

Rubbio (Itália), 8 de agosto de 1986

Mãe da Eucaristia. "Filhos prediletos, como se enche de alegria o meu Coração ao ver-vos aqui numa peregrinação sacerdotal de adoração, de amor, de reparação e de ação de graças a Jesus, meu Filho e meu Deus, presente na Eucaristia, para O consolar de tanto vazio, de tanta ingratidão, de tanta indiferença de que Ele está rodeado na sua presença real de amor em todos os Sacrários da terra, por parte de muitos dos meus filhos, sobretudo por parte de muitos filhos prediletos, os Sacerdotes.

Obrigada pela alegria que dais ao Coração de Jesus, que vos sorri com complacência, cheio de ternura por vós. Obrigada pela alegria que dais à profunda dor do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste.

Eu sou a Mãe do Santíssimo Sacramento.

Tornei-Me sua Mãe com o meu "sim" porque no momento da Encarnação dei a possibilidade ao Verbo do Pai de Se depor no meu seio virginal e, embora Eu seja também

verdadeira Mãe de Deus, porque Jesus é verdadeiro Deus, a minha colaboração concretizou-se, sobretudo, em dar ao Verbo a sua natureza humana, que Lhe permitiu, a Ele — segunda Pessoa da Santíssima Trindade, Filho co-eterno com o Pai — tornar-Se também, no tempo, Homem, vosso verdadeiro Irmão.

Ao assumir a natureza humana, tornou-se possível para Ele realizar a Obra da Redenção.

Tal como sou Mãe da Encarnação, assim sou também Mãe da Redenção.

Uma Redenção que se realizou desde o momento da Encarnação até o momento da sua Morte na Cruz, onde Jesus pôde cumprir, graças à humanidade assumida, aquilo que como Deus não Lhe era possível fazer: sofrer, padecer, morrer, oferecendo-Se em perfeito resgate ao Pai e dando à sua Justiça uma digna e justa reparação.

Ele sofreu verdadeiramente por todos vós, redimindo-vos do pecado e abrindo-vos a possibilidade de receber a Vida divina que tinha sido perdida por todos, no momento do primeiro pecado cometido pelos nossos primeiros pais.

Olhai para Jesus enquanto ama, age, reza, sofre e Se imola, desde a sua descida ao meu seio virginal até à sua subida à Cruz, nesta sua incessante ação sacerdotal, para compreenderdes como sou, sobretudo, Mãe de Jesus Sacerdote.

Sou, portanto, também verdadeira Mãe da Santíssima Eucaristia.

Não porque Eu O gere ainda para esta realidade misteriosa sobre o Altar: *esta missão está reservada só a vós, meus filhos prediletos!*

É, porém, uma missão, que muito vos assemelha à minha função materna, porque também vós, durante a Santa Missa e por meio das palavras da Consagração, gerais verdadeiramente o meu Filho.

Por meio de Mim, acolheu-O a gélida manjedoura duma gruta, pobre e desprovida de tudo; por meio de vós, acolhe-O

agora a fria pedra de um Altar. Mas, tal como Eu, também vós, gerais o meu Filho. Por isso, não podeis ser senão filhos de uma especial, ou melhor, especialíssima predileção Daquela que é Mãe, verdadeira Mãe do seu Filho Jesus.

Eu sou também verdadeira Mãe da Eucaristia porque Jesus Se torna realmente presente, no momento da Consagração, por meio da vossa ação sacerdotal. Com o vosso "sim" humano à poderosa ação do Espírito, que transforma a matéria do pão e do vinho no Corpo e no Sangue de Cristo, vós tornais possível a Ele esta sua nova e real presença no meio de vós.

E Ele torna-Se presente para continuar a Obra da Encarnação e da Redenção e para realizar, no mistério, o Sacrifício do Calvário, que pôde oferecer ao Pai por causa da sua natureza humana assumida com o Corpo que Eu Lhe dei. Assim, Jesus torna-Se presente na Eucaristia com a sua Divindade e com o seu Corpo glorioso, o Corpo dado a Ele pela vossa Mãe Celeste, verdadeiro Corpo nascido da Virgem Maria.

Filhos, o seu Corpo é um Corpo glorioso, mas não é um Corpo diferente, não se trata de um seu novo nascimento. É, de fato, o mesmo Corpo que Eu Lhe dei: nascido em Belém, morto no Calvário, deposto no sepulcro e dali ressuscitado, assumindo, porém, uma nova forma, a sua forma divina, a forma que possui na glória.

No Paraíso, Jesus, com o seu Corpo glorioso, continua a ser o Filho de Maria.

Assim, Aquele que, com a sua Divindade, vós gerais no momento da Consagração eucarística, é sempre o Filho de Maria.

Eu sou, portanto, Mãe da Eucaristia.

Como Mãe, estou sempre ao lado do meu Filho. Estive ao seu lado nesta terra; estou agora ao seu lado no Paraíso, graças ao privilégio da minha Assunção corpórea ao Céu; Encontro-Me também onde Jesus está presente, em cada Sacrário da terra.

Tal como o seu Corpo glorioso, estando fora do limite do tempo e do espaço, Lhe permite estar aqui diante de vós, no Sacrário desta pequena igreja de montanha, e estar ao mesmo tempo presente em todos os Sacrários espalhados por toda a parte do mundo, assim também a vossa Mãe Celeste, com o seu corpo glorioso que Lhe permite estar aqui e em toda a parte, encontra-Se verdadeiramente ao lado de cada Sacrário em que está custodiado Jesus.

O meu Coração Imaculado Lhe faz de vivo, palpitante, materno Sacrário de amor, de adoração, de ação de graças e de perene reparação.

Eu sou a Mãe jubilosa da Eucaristia.

Vós sabeis, filhos prediletos, que onde Se encontra o Filho, aí está sempre também o Pai e o Espírito Santo.

Assim como Jesus está sentado à direita do Pai, na glória do Paraíso, em íntima união com o Espírito Santo, assim também quando, chamado por vós Se torna presente na Eucaristia e é deposto no Sacrário circundado pelo meu Coração de Mãe, ao lado do Filho está sempre a presença real do Pai, a presença real do Espírito Santo, está sempre a Divina e Santíssima Trindade.

Mas, tal como acontece no Paraíso, assim também ao lado de cada Sacrário está a presença extasiada e jubilosa da vossa Mãe Celeste.

Estão também todos os Anjos, dispostos nos seus nove Coros de luz, para cantar a Onipotência da Santíssima Trindade, com diversas modulações de harmonia e de glória, quase como que deixando transparecer, em diferentes graus, o Seu grande e divino poder.

Ao redor dos Coros Angélicos, estão todos os Santos e Bem-aventurados, que recebem precisamente da Luz, do amor, da perene alegria e da imensa glória que provêm da Santíssima Trindade, um contínuo aumento da sua eterna e sempre maior beatitude.

Para este vértice do Paraíso elevam-se também as profundas aspirações, os sofrimentos purificadores e a oração incessante de todas as almas do Purgatório. Elas tendem para ele com um desejo e uma caridade que se torna cada vez maior e cuja perfeição é proporcional à sua progressiva libertação de toda a dívida, devida à fragilidade e às suas culpas, até ao momento em que, perfeitamente renovadas pelo Amor, podem se associar ao cântico celeste, que se forma ao redor da Santíssima e divina Trindade, que Se encontra no Paraíso e dentro de cada Sacrário em que está presente Jesus, inclusive nos lugares mais remotos e perdidos da terra.

Por isso, ao lado de Jesus, Eu sou a Mãe jubilosa da Eucaristia.

Sou a Mãe dolorosa da Eucaristia.

À Igreja triunfante e purgante, que palpita ao redor do centro do Amor, que é Jesus Eucarístico, deveria juntar-se também a Igreja militante, deveríeis juntar-vos todos vós, meus filhos prediletos, religiosos e fiéis, para entoar com o Paraíso e o Purgatório, um perene hino de adoração e de louvor.

Contudo, hoje Jesus, presente no Sacrário, está rodeado por tanto vazio, por tanto abandono, por tanta ingratidão.

Estes tempos foram preditos por Mim em Fátima, por meio da voz do Anjo que apareceu às crianças, às quais ensinou esta oração: "Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido...".

Esta oração foi ensinada para estes vossos tempos.

Jesus hoje está rodeado *pelo vazio*, formado especialmente por vós, Sacerdotes, que, na vossa ação apostólica, percorreis muitas vezes inutilmente a periferia, procurando as coisas menos importantes e mais secundárias, esquecendo

que o centro do vosso dia sacerdotal deve ser *aqui*, diante do Sacrário, onde Jesus está presente, e é custodiado sobretudo por vós.

Jesus está rodeado também pela *indiferença* de muitos dos meus filhos, que vivem como se Ele não estivesse presente e, quando entram na Igreja para as cerimônias litúrgicas, não se dão conta da Sua divina e real presença no meio de vós.

Jesus Eucarístico é colocado frequentemente num canto perdido, quando deve ser posto no centro da Igreja, no centro das vossas reuniões eclesiais, porque a Igreja é o Seu templo, construído primeiro para Ele e depois para vós.

Amargura profundamente o meu Coração de Mãe o modo como Jesus, presente no Sacrário, é tratado em muitas igrejas, nas quais é deixado num cantinho, como se fosse um objeto qualquer a usar nas vossas reuniões eclesiais.

Mas são sobretudo os *sacrilégios* que formam hoje uma dolorosa coroa de espinhos à volta do meu Coração Imaculado.

Nestes tempos, fazem-se muitas Comunhões; no entanto, quantos sacrilégios se cometem!

Pode-se dizer que já não há Celebração eucarística em que não se façam comunhões sacrílegas. Se vísseis com os meus olhos como é grande esta chaga que contaminou toda a Igreja e a paralisa, a imobiliza, tornando-a impura e tão doente!

Se vísseis com os meus olhos, também vós derramaríeis comigo lágrimas copiosas.

Então, meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração, sede vós, hoje, *um forte apelo* ao pleno retorno de toda a Igreja militante a Jesus presente na Eucaristia.

Porque só ali está a fonte da Água viva, que purificará a sua aridez e renovará o deserto a que ela se reduziu; só ali está o segredo da Vida, que abrirá para ela um segundo Pentecostes de graça e de luz; só ali está a fonte da sua renovada santidade: *Jesus na Eucaristia*!

Não são os vossos planos pastorais nem as vossas discussões; não são os meios humanos em que pondes confiança e tanta segurança, mas só Jesus Eucarístico é que dará a toda a Igreja a força para uma completa renovação, que a levará a ser pobre, evangélica, casta, despojada de todos os apoios em que confia, santa, bela, sem manchas, e sem rugas, à imitação da vossa Mãe Celeste.

Desejo que esta minha mensagem se torne pública e seja incluída entre as que estão contidas no meu Livro.

Desejo que seja difundida em todo o mundo, porque Eu chamo-vos hoje a todos, de toda a parte da terra, a formar uma coroa de amor, de adoração, de ação de graças e de reparação sobre o Coração Imaculado Daquela que é verdadeira Mãe — Mãe jubilosa, mas também Mãe muito dolorosa — da Santíssima Eucaristia.

Abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Bagni di Tivoli (Itália), 15 de agosto de 1986

Festa da Assunção de Maria ao Céu

Dareis a Paz do coração. "Olhai para a vossa Mãe Celeste elevada à glória do Paraíso também com o corpo.

Hoje faço descer uma chuva de graças sobre todos vós, meus filhos.

A luz do meu corpo glorioso ilumina-vos e indica-vos o caminho que deveis seguir.

É o caminho da pureza, do amor, da oração, do sofrimento, da santidade.

É o caminho de uma vida intimamente unida a Jesus.

Assim, também vós, embora vivendo ainda sobre esta terra, podereis ser iluminados e envolvidos pela luz que resplandece aqui no Paraíso.

A luz do meu corpo glorioso resplandece para vós de maneira cada vez mais forte, especialmente nestes tempos

tão difíceis e dolorosos, para vos consolar e encorajar em todas as vossas dificuldades cotidianas.

Hoje sois chamados a viver as horas sangrentas da purificação, porque os grandes acontecimentos que Eu vos predisse nestes anos já chegaram.

Tendes, então, necessidade da minha consolação materna para não desanimar.

Olhai para o Paraíso, para onde a vossa Mãe Celeste foi elevada em corpo e alma e sereis consolados por Mim.

Vivei com o coração e a alma no Paraíso, onde Jesus já preparou um lugar para cada um de vós e nada perturbará a vossa paz.

A luz do meu Corpo glorioso vos atrai para a onda do meu suavíssimo perfume.

É o perfume de todas as virtudes que adornaram o jardim da minha existência terrena; é o aroma celeste de toda a minha beleza imaculada.

Hoje quero derramar sobre todos vós o suave perfume da pureza, da humildade, da simplicidade, do silêncio, da oração, da docilidade, da obediência, da contemplação.

Então, também vós difundireis o perfume de Céu da vossa Mãe Imaculada.

Assim, *dareis a todos a paz do coração* e tornar-vos-eis, hoje, instrumentos da minha paz.

Porque vós sois os filhos prediletos da vossa Mãe, elevada à glória do Céu e que deseja ser invocada, nestes tempos, por todos como Rainha da Paz".

Dongo (Itália), 6 de setembro de 1986

Aniversário do milagre das lágrimas
e 1º sábado do mês

O meu coração sangra. "Sou a vossa Mãe muito dolorosa.

Ainda hoje faço descer dos meus olhos misericordiosos lágrimas copiosas.

Elas querem fazer-vos compreender como é grande a dor do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste.

O meu Coração sangra.

O meu Coração está transpassado por feridas profundas.

O meu Coração está mergulhado num mar de dor.

Vós viveis inconscientes em relação à sorte que vos espera.

Passais os vossos dias num estado de inconsciência, de indiferença e de completa incredulidade.

Como é possível isto, quando Eu vos adverti, de tantos modos e com sinais extraordinários, acerca do perigo que correis e vos preanunciei a provação sangrenta que já chegou?

— Dado que esta humanidade não acolheu o meu repetido convite à conversão, ao arrependimento, ao retorno a Deus, está para se abater sobre ela o maior castigo que a história humana jamais conheceu.

É um castigo muito maior que o do dilúvio. Cairá fogo do céu e grande parte da humanidade será destruída.

— A Igreja de Jesus está cheia de chagas, pelo contágio maléfico da infidelidade e da apostasia.

Aparentemente tudo está tranquilo e parece que tudo corre bem. Mas na realidade, ela é invadida por uma falta de fé cada vez maior, que difunde por toda a parte a grande apostasia.

Muitos Bispos, Sacerdotes, Religiosos e Fiéis já não crêem mais, já perderam a verdadeira fé em Jesus e no seu Evangelho.

Por isso, a Igreja deve ser purificada com a perseguição e o sangue.

— Na Igreja entrou também a desunião, a divisão, a luta, o antagonismo.

As forças do ateísmo e da maçonaria, infiltradas no seu interior, conseguiram romper a sua unidade interior e obscurecer o esplendor da sua santidade.

Estes são os tempos, preditos por Mim, em que Cardeais se opõem a Cardeais, Bispos a Bispos, Sacerdotes a Sacerdotes e o rebanho de Cristo é dilacerado pelos lobos vorazes, que se introduziram disfarçados de inofensivos e mansos cordeiros.

Entre estes, há também alguns que ocupam postos de grande responsabilidade; satanás conseguiu entrar por meio deles, e agir no próprio vértice da Igreja.

Bispos e Sacerdotes da santa Igreja de Deus, como é grande hoje a vossa responsabilidade!

O Senhor está para vos pedir contas de como administrastes a Sua vinha.

Arrependei-vos, pedi perdão, reparai e, sobretudo, voltai a ser fiéis à tarefa que vos foi confiada.

— O pecado é cada vez mais cometido, já não é reconhecido como um mal, é procurado, querido conscientemente e já não é mais confessado. A impureza e a falta de pudor cobrem as casas construídas pela vossa rebelião.

É por isso que o meu Coração sangra, pela obstinada incredulidade e pela dureza dos vossos corações.

O meu Coração sangra ao ver-vos tão fechados e insensíveis ao meu aflito apelo materno.

O meu Coração sangra porque já vejo os vossos caminhos cobertos de sangue, enquanto vós continuais a viver numa obstinada inconsciência em relação àquilo que vos espera".

Milão, 8 de setembro de 1986
Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

O meu nascimento. "Na festa da minha Natividade exulta o Paraíso, e a Igreja padecente e militante olha para Mim como sinal de alegria, de esperança e de consolação materna.

O meu nascimento é causa da vossa alegria.

No momento em que nasce a vossa Mãe Celeste, como aurora que surge, já se torna próximo e certo, para vós, o dia radioso da vossa salvação.

Ao lado do meu berço, exulta de alegria o Céu, com os inúmeros exércitos dos Anjos que, desde sempre, esperaram por este inefável momento.

Ao redor do meu berço, recolhem-se, festivos, os espíritos dos Profetas e dos Justos, que viveram, prepararam e esperaram, aguardando este alegre acontecimento.

Sobre o meu berço inclina-Se o Pai com imenso amor de predileção, ao contemplar a Obra-prima da sua criação; o Verbo, que aguarda a hora de descer ao meu seio virginal e materno; o Espírito Santo, que já Se comunica à minha alma com plenitude de amor.

Por isso, o meu nascimento é, antes de mais nada, motivo de grande alegria para todos vós, que gostais de Me invocar como causa da vossa alegria.

O meu nascimento é também causa da vossa esperança.

A Redenção, há tantos séculos esperada, desejada e profetizada, já está para se tornar um acontecimento concreto da vossa história.

Eu nasço para dar o nascimento a Jesus, o vosso Redentor e Salvador.

Desponta uma nova aurora para toda a humanidade.

O pecado está prestes a ser vencido e aproxima-se, para o espírito do mal, o momento da sua completa derrota, enquanto toda a criação se prepara para receber o dom duma sua total renovação.

Por isso, o meu nascimento torna-se também motivo de esperança para todos vós, que gostais de Me invocar como Mãe da esperança.

O meu nascimento é, sobretudo, causa da vossa consolação.

A pequena criatura que acaba de nascer e que hoje contemplais ainda no seu berço, tem o desígnio admirável de Se tornar Mãe de Jesus e Mãe de toda a humanidade.

E isto vos dá um grande conforto nos dolorosos tempos em que viveis. Porque todos tendes uma Mãe Imaculada que vos conhece, vos compreende, vos ajuda e vos defende.

Que conforto se torna para vós, sobretudo nas horas sangrentas do grande sofrimento a que sois chamados, saber com certeza que a Mãe Celeste está sempre ao vosso lado para partilhar o vosso sofrimento, para dar força à vossa confiança e para ser a consolação das vossas muitas dores.

Não temais.

Não tenhais medo.

Senti ao vosso lado a Mãe Celeste, que hoje venerais no momento do seu nascimento terreno, para Se tornar, sobretudo nestes vossos tempos, causa de alegria, de esperança e de consolação para todos".

15 de setembro de 1986
Festa de Nossa Senhora das Dores

Formo-vos para o sofrimento. "Filhos prediletos, aprendei de Mim a dizer sempre "sim" ao Pai Celeste, mesmo quando vos pede o contributo precioso do vosso sofrimento.

Sou a Virgem Dolorosa.

Sou a Mãe do sofrimento.

O meu Filho Jesus nasceu de Mim para Se imolar como Vítima de amor pelo vosso resgate.

Jesus é o dócil e manso Cordeiro, que mudo, Se deixa conduzir ao matadouro.

Jesus é o verdadeiro Cordeiro de Deus que tira todos os pecados do mundo.

Desde o momento da sua descida ao meu seio virginal até ao momento da sua subida à Cruz, Jesus sempre Se abandonou à Vontade do Pai, oferecendo-Lhe, com amor e alegria, o dom precioso de cada sofrimento seu.

Eu sou a Virgem Dolorosa, porque, como Mãe, formei, criei, acompanhei, amei e ofereci o meu Filho Jesus, como doce e mansa Vítima à divina Justiça do Pai.

Tornei-Me, assim, o auxílio e o maior conforto no seu imenso sofrimento.

Nestes tempos tão dolorosos, Eu continuo ao lado de cada um de vós, como Mãe, para vos formar, ajudar e dar conforto a todo o vosso sofrimento.

Formo-vos para o sofrimento, dizendo convosco o "sim" ao Pai Celeste, que o pede como vossa colaboração pessoal na Redenção realizada pelo meu Filho Jesus.

Nisto, Eu, vossa Mãe Celeste, fui para vós exemplo e modelo, pela minha perfeita cooperação em todo o sofrimento do Filho, de tal modo que Me tornei a primeira a colaborar na sua Obra, com a minha dor materna.

Tornei-Me verdadeira Corredentora e posso agora oferecer-Me como exemplo a cada um de vós, na oferta do próprio sofrimento pessoal ao Senhor, para ajudar todos a seguir pelo caminho do bem e da salvação.

É por este motivo que, nestes sangrentos tempos de purificação, a minha tarefa materna é formar-vos sobretudo para o sofrimento.

Ajudo-vos também a sofrer com a minha presença de Mãe, que vos solicita a transformar cada uma das vossas dores num perfeito dom de amor.

Por isso vos formo na docilidade, na mansidão, na humildade do coração.

Ajudo-vos a sofrer com a alegria de vos dardes aos irmãos, tal como Jesus Se doou.

Então levareis a vossa cruz com alegria, o vosso sofrimento tornar-se-á doce e será o caminho seguro que vos conduzirá à verdadeira paz do coração.

Conforto-vos em todos os sofrimentos, dando-vos a certeza de que estou ao vosso lado, tal como estive aos pés da Cruz de Jesus.

Hoje, em que as dores aumentam em toda a parte, todos notarão, de maneira cada vez mais forte, a presença da Mãe Celeste.

Porque a minha missão de Mãe e de Corredentora é esta: acolher cada gota do vosso sofrimento, transformá-la num precioso dom de amor e de reparação e oferecê-lo cada dia à Justiça de Deus.

Só assim poderemos forçar juntos a porta de ouro do Coração divino do meu Filho Jesus, para que faça descer em breve, sobre a Igreja e sobre a humanidade, o rio de graças e de fogo do seu Amor Misericordioso, que fará novas todas as coisas".

Nápoles, 29 de setembro de 1986
Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael

Convosco no combate. "Combatei, filhos prediletos, meus apóstolos, nestes vossos últimos tempos.

Esta é a hora da minha batalha.

Esta é a hora da minha grande vitória.

Convosco no combate estão também os Anjos do Senhor que cumprem, às minhas ordens, a tarefa que Eu lhes confiei.

Todos os espíritos celestes são seres luminosos e poderosos e encontram-se muito próximos de Deus, a Quem amam, servem, defendem e glorificam.

Na Luz da Santíssima Trindade, eles vêem todas as perigosas e astuciosas insídias que vos armam os espíritos malignos, que lutam contra Deus e contra o seu domínio real.

Esta é uma batalha terrível, que se desenvolve sobretudo a nível de espíritos: os bons contra os maus; os Anjos contra os demônios.

Vós estais envolvidos nesta grande luta e é por isso que vos deveis confiar-vos sempre à sua segura proteção e invocar frequentemente o seu poderoso auxílio com a oração.

Todos os espíritos celestes conhecem o meu desígnio, sabem a hora do meu triunfo, vêem como o ataque do inferno, nestes vossos tempos, se torna poderoso, contínuo e universal.

Satanás conseguiu estabelecer o seu reino no mundo e já se considera seguro vencedor. Mas está próximo o momento da sua grande e definitiva derrota.

É por isso que a batalha se torna mais áspera e terrível e, também vós sois chamados ao combate, com os Anjos do Senhor.

As armas usadas pelos demônios são as do mal, do pecado, do ódio, da impureza, da soberba e da rebelião contra Deus.

As armas usadas pelos espíritos celestes, que combatem ao vosso lado, são as do bem, da Graça divina, do amor, da pureza, da humildade e da dócil submissão à Vontade do Senhor.

Os Espíritos celestes têm também a tarefa de vos fortalecer, de vos curar das feridas, de vos defender das insídias do meu adversário, de vos proteger do mal e de vos conduzir pelo caminho luminoso da minha Vontade.

O Arcanjo Gabriel foi enviado por Deus para acolher o "sim" da vossa Mãe Celeste; agora tem a tarefa de acolher o vosso "sim" à Vontade do Pai. Ele vos fortalece e vos sustenta; vos conduz pelo caminho da coragem e de um heróico testemunho a Jesus e ao seu Evangelho.

O Arcanjo Rafael dá alívio a vossa fraqueza, derrama bálsamo sobre cada ferida dolorosa e vos alivia do peso do cansaço e do desânimo, a fim de continuardes a luta, com o escudo da fé e a couraça do amor e da santidade.

O Arcanjo Miguel vos defende de todos os terríveis ataques de satanás, que se lançou particularmente contra vós, que fazeis parte do meu exército e vos deixais conduzir docilmente pela vossa Celeste Comandante. Quantas vezes vos teríeis tornado vítimas dos ataques de satanás, se o Arcanjo

Miguel não tivesse intervido em vossa defesa e proteção! Invocai-o frequentemente por meio da oração tão eficaz do exorcismo contra satanás e os anjos rebeldes, para que ele vos guie nesta luta, de modo que cada um de vós possa cumprir a tarefa que lhe foi confiada pela Mãe Celeste.

Uni-vos, então, numa afetuosa e fraterna comunhão de vida, de oração e de ação com todos os espíritos celestes, que estão empenhados convosco, combatendo a mesma batalha e preparando a grande vitória de Deus no Reino glorioso de Cristo, que virá a vós com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

7 de outubro de 1986

Festa de Nossa Senhora do Rosário

O Rosário vos leva à paz. "Sou a Rainha do santo Rosário.

Sou a vossa Comandante que vos guia na terrível batalha contra satanás e todos os espíritos do mal.

Se vos deixardes conduzir por Mim com docilidade, sentireis sempre ao vosso lado o precioso auxílio dos Anjos do Senhor, dos Bem-aventurados e dos Santos do Paraíso e de todas as almas que ainda se purificam no Purgatório.

Eu sou, de fato, a Comandante de um único exército.

Hoje, dia em que lembrais a data de uma grande vitória minha, quero convidar-vos a combater, com coragem e confiança, sem vos deixardes assustar pela astuciosa e perigosa tática usada pelo meu adversário para vos levar ao desânimo.

Para isso, quero revelar-vos três insídias, que fazem parte de uma estratégia particular, usada pelo meu adversário, nesta grande luta.

— A primeira consiste em difundir a certeza de que já conseguiu conquistar o mundo inteiro, que instaurou nele o seu reino e exerce nele, plenamente, o seu poder.

A sua grande conquista é esta humanidade, que se rebelou contra Deus e que repete o seu ato soberbo de desafio: "Não servirei o Senhor!"

Um meio muito perigoso, usado nestes tempos por satanás, é dar a impressão de que já não há mais nada a fazer, que já não se consegue mudar mais nada, enfim, que é inútil qualquer esforço para conduzir a humanidade pelo caminho do retorno a Deus e do bem.

Então, a vossa Mãe Celeste assegura-vos que também esta humanidade é parte preciosa do povo de Deus, conquistado por Jesus com o preço do seu Sangue, derramado até à última gota pela sua salvação.

Deus, sobretudo hoje, é o único Vencedor e ama toda esta pobre humanidade doente, que lhe foi arrebatada, e prepara a hora em que a conduzirá, com o maior milagre do seu Amor Misericordioso, pelo caminho do retorno a Ele, para que possa conhecer finalmente uma nova era de paz, de amor, de santidade e de alegria.

Por isso, vos convido a usar sempre a arma poderosa da confiança; do abandono filial; de uma caridade grande, sem limites; de uma total disponibilidade para todas as necessidades espirituais e materiais do próximo; de uma materna e ilimitada misericórdia.

— A segunda insídia consiste em ter conseguido pôr a Igreja num estado de grave dificuldade, sacudindo-a desde os fundamentos, com o vento da contestação, da divisão, da infidelidade e da apostasia.

Muitos desanimam ao ver como são numerosos hoje os Pastores que se deixam enganar pela sua astuciosa e perigosa ação.

O meio que deveis usar para combater esta sua insídia é a vossa consagração ao meu Coração Imaculado, porque a Igreja, embora apareça hoje dilacerada, obscurecida e derrotada, foi confiada por Jesus à guarda amorosa da vossa Mãe Celeste.

Eu quero ajudá-la, consolá-la e curá-la através de vós, filhos consagrados ao meu Coração e dóceis instrumentos da minha Vontade materna.

Por meio de vós, derramo bálsamo sobre as suas dolorosas feridas, conforto-a nas horas da sua desolada paixão, preparo a hora da sua maior renovação.

Faço-o, nestes tempos, de maneira particularíssima, por meio do meu Papa João Paulo II, que leva a toda a parte o sinal da minha presença materna.

Ele vos dá o sinal do combate; guia-vos na luta; ensina-vos a coragem e a confiança e já vos anuncia a minha segura vitória.

Segui-o pelo caminho que vos traça, se quereis preparar comigo um novo e radioso Pentecostes para toda a Igreja.

— A terceira insídia consiste em ter conseguido difundir por toda a parte, através de todos os meios de comunicação social, as suas obras más de destruição e de morte.

Assim, as divisões multiplicam-se, a impureza é exaltada, a corrupção espalha-se, a violência difunde-se cada vez mais, o ódio se alastra e as guerras estendem-se ameaçadoras.

Para combater e vencer todo este mal que tenta submergir toda a humanidade, deveis recorrer à poderosa arma da oração.

De fato, a nova era só poderá chegar a vós como dom do Espírito do Senhor, não como fruto da ação do homem.

Então é preciso invocar este dom com uma oração contínua, incessante e confiante.

Rezai comigo. Toda a Igreja deve entrar no Cenáculo do meu Coração Imaculado para invocar, com a Mãe Celeste, uma particularíssima efusão do Espírito Santo, que a levará a viver a experiência de um segundo e radioso Pentecostes.

Rezai sobretudo com a oração do santo Terço.

O Terço seja, para todos, a poderosa arma a ser usada nestes tempos.

O Terço vos leva à paz.

Com esta oração, podeis obter do Senhor a grande graça da mudança dos corações, da conversão das almas, do retorno de toda a humanidade a Deus, pelo caminho do arrependimento, do amor, da Graça divina e da santidade.

Então nunca mais digais: "Todas as coisas permanecem sempre e em toda a parte como antes. Nunca muda nada!" Não é verdade, meus filhos prediletos.

Cada dia, no silêncio e no escondimento, a Mãe Celeste trava a sua batalha contra o adversário e atua, por meio de sinais e de manifestações muito extraordinárias, para mudar o coração do mundo".

Sant'Omero (Itália), 27 de outubro de 1986

Jornada mundial de oração pela paz

A tarefa confiada à Igreja. "Hoje invocais a paz por meio de um dia em que reunis os representantes de todas as religiões numa comunhão de oração e de jejum.

Este é o caminho que vos indiquei.

A paz pode vir até vós como dom de Deus.

Quanto mais quiserdes construir a paz só através de discussões humanas e de acordos mútuos, tanto mais ela se afastará de vós.

Por isso, é necessário que a humanidade volte a Deus pelo caminho da conversão e da mudança do coração.

Só Jesus Cristo vos indicou o caminho para chegar ao Pai no seu Espírito de Amor.

É preciso que todos os homens cheguem ao conhecimento da Verdade e acolham e sigam o Evangelho de Jesus.

Esta é *a tarefa confiada à Igreja*.

É isto que os seus ministros, os consagrados e todos os fiéis devem fazer hoje: com a coragem dos mártires e a fortaleza dos confessores da fé, é necessário anunciar ao

mundo inteiro a Boa Nova de que só Jesus Cristo é o vosso Salvador e o vosso Redentor.

Só Jesus Cristo vos pode levar à paz.

É preciso pregá-lo a todos, sem medo e sem compromissos, cumprindo o seu mandato divino: "Ide por todo o mundo e anunciai o meu Evangelho a todas as criaturas: quem crer e for batizado será salvo".

A tentativa de reunir todas as religiões, inclusive as que adoram deuses falsos e mentirosos, na perspectiva de uma união religiosa mundial para a defesa dos valores humanos, é vã, perigosa e não é conforme ao desejo do meu Coração Imaculado. Isto pode conduzir, pelo contrário, ao aumento da confusão, à indiferença religiosa e contribuir para tornar até mais difícil a obtenção da verdadeira paz.

Por isso vos digo hoje: anunciai Cristo a todos; sede fiéis só a Cristo e ao seu Evangelho e tornar-vos-eis verdadeiros construtores de Paz".

Dongo (Itália), 1 de novembro de 1986

Festa de Todos os Santos

O vosso lugar no Paraíso. "Hoje olhais para aqueles que vos precederam na glória.

Eles formam uma luminosa coroa de amor, de alegria e de glória ao redor do meu Coração Imaculado.

Este é também *o vosso lugar no Paraíso*.

Ele está preparado para todos vós, que escutais a minha voz, que vos consagrais ao meu Coração Imaculado, que viveis numa filial dependência de Mim e vos ofereceis completamente para o perfeito cumprimento do meu desígnio.

Sois, aqui na terra as minhas crianças muito amadas.

Sois os meus apóstolos, chamados a difundir por toda a parte a luz da minha presença materna e a indicar a todos o caminho que é preciso percorrer para chegar a Cristo, o único do qual poderá vir a nova era de santidade, de justiça e de paz.

Por isso, senti, cada dia, ao vosso lado, os Santos, os Bem-aventurados do Céu, invocai o seu auxílio e a sua proteção.

Senti também ao vosso lado as alma dos justos que ainda sofrem e rezam no Purgatório, aguardando o momento da sua felicidade plena na perfeita contemplação do Senhor.

Eles formam convosco um só exército, às minhas ordens.

Eu sou a Mãe e a Rainha de todos.

Todos têm uma parte insubstituível a cumprir no meu desígnio vitorioso.

Nestes tempos, Eu quero tornar mais profunda, mais consciente e mais extraordinária a vossa comunhão com aqueles que vos precederam na vida terrena e já gozam da salvação eterna.

Como dom materno do meu Coração Imaculado, ofereço-vos, como precioso auxílio, as almas dos Santos no Paraíso e dos justos no Purgatório.

Correis graves perigos e eles podem ajudar-vos a superá-los.

Sois vítimas das insídias astuciosas do meu adversário e eles podem dar-vos luz, para que as possais ver, e força para que possais escapar delas.

Sois frágeis e fracos e vos acontece, frequentemente, cair ainda nos pecados; eles podem vos dar sempre a mão para caminhardes pela estrada do bem e da santidade.

Percorrei, portanto, juntamente com eles, o caminho que vos tracei.

Eu vos conduzo todos juntos à paz.

A paz virá a vós, do meu Coração Imaculado, quando esta vossa comunhão de vida, de amor e de alegria já se tiver realizado perfeitamente".

Fort Lauderdale – Flórida (Estados Unidos),
23 de novembro de 1986
Festa de Cristo Rei

O caminho que vos conduz ao seu Reino. "Hoje, na glória do Paraíso e na luz purificadora do Purgatório, acolho a homenagem de toda a Igreja terrena e peregrina, para oferecer, com todos vós, a coroa da sua Realeza a Jesus Cristo, nosso Deus, nosso Salvador e nosso Rei.

Jesus deve reinar, antes de mais nada, nos corações e nas almas de todos, porque a sua realeza é uma realeza de graça, de santidade e de amor.

Quando Jesus reina na alma de uma criatura, esta é transformada por uma luz divina, que a torna cada vez mais bela, luminosa, santa e amada por Deus.

Por isso, a minha tarefa materna consiste em afastar das almas dos meus filhos toda a sombra de pecado, qualquer insídia de egoísmo, qualquer domínio de paixão, para conduzir todos pelo caminho de uma grande santidade.

Então Jesus poderá instaurar verdadeiramente o seu Reino nos vossos corações e nas vossas almas e vós tornar-vos-eis o precioso domínio da sua divina Realeza.

Jesus deve reinar nas famílias, que se devem abrir como pedras preciosas ao sol da sua Realeza.

É por isso que Eu atuo nestes tempos, a fim de que nas famílias cresça a harmonia e a paz, a compreensão e a concórdia, a união e a fidelidade.

Jesus deve reinar em toda a humanidade, para que ela volte a ser um novo jardim, onde a Santíssima Trindade possa receber encanto e beleza, amor e perfume de toda a criatura e seja, assim, glorificada, estabelecendo a sua morada habitual entre vós.

Por isso, atuo hoje, intensamente, para conduzir toda a humanidade pelo caminho do retorno a Deus, por meio da conversão, da oração e da penitência.

Eu mesma conduzo o exército, chamado a combater contra o exército do mal, de modo que seja derrotada, o mais breve possível, a força daqueles que negam, blasfemam contra Deus e agem incansavelmente para construir uma civilização sem Ele.

Jesus deve reinar na Igreja, porção privilegiada do seu divino e amoroso domínio.

A Igreja é inteiramente sua porque nasceu do seu Coração dilacerado, cresceu no seu Amor, foi lavada com o seu Sangue, desposada com Ele através de um pacto inviolável de fidelidade eterna.

Por isso, Eu atuo como Mãe, nestes momentos dolorosos da sua purificação, para limpar uma vez mais a Igreja de toda a mancha, para a libertar de todo o compromisso com o espírito do mundo, defendê-la dos ataques astuciosos do seu adversário, conduzi-la pelo caminho da perfeição, para que possa refletir, em toda a parte, o próprio esplendor do seu divino Esposo Jesus.

A minha ação de Mãe prepara, no vosso tempo, o advento do Reino glorioso do meu Filho Jesus.

O meu Coração Imaculado é o caminho que vos conduz ao seu Reino. De fato, o triunfo do meu Coração Imaculado coincidirá com o triunfo do meu Filho Jesus no seu glorioso Reino de santidade e de graça, de amor e de justiça, de misericórdia e de paz que será instaurado em todo o mundo.

Por isso vos convido hoje à oração e à confiança, vos chamo à paz do coração e à alegria porque o glorioso Reino do Senhor Jesus já está às portas".

Dallas – Texas (Estados Unidos), 3 de dezembro de 1986

Exercícios Espirituais em forma de Cenáculo

com os Sacerdotes do M.S.M. dos Estados Unidos e do Canadá

O meu remédio para os vossos males. "Como estou contente por estes dias de contínuo Cenáculo que fazeis, Sacerdotes

do meu Movimento, vindos até dos Estados mais longínquos desta grande nação, para viverdes juntos na fraternidade e na oração feita comigo, vossa Mãe Celeste.

O vosso amor, a vossa docilidade, a vossa generosidade dão muita alegria ao meu Imaculado e Doloroso Coração.

Hoje quero vos dar a minha palavra materna, para que sirva de conforto para o vosso sofrimento e de confiança no meio das numerosas dificuldades que encontrais.

Sede as minhas crianças mais pequeninas; sede os meus apóstolos corajosos; sede os raios de luz que saem do meu Coração e se difundem por toda a parte, para levar o testemunho da minha presença materna.

São três as chagas que, nesta vossa nação, ferem e fazem sangrar o meu Coração de Mãe.

A primeira chaga é provocada pela apostasia, que se difunde por causa dos erros que são cada vez mais ensinados e publicitados, inclusive nas escolas católicas, e que levam um imenso número de meus pobres filhos a se afastarem da verdadeira fé.

A responsabilidade desta grave situação recai, acima de tudo, sobre aqueles que se consagraram a Deus, porque, seduzidos pelo espírito de soberba, continuam pelo seu caminho, não obstante os meus maternos apelos e as diretivas indicadas pelo Magistério da Igreja.

Sede vós, meus filhos prediletos, o meu remédio para este mal, pregando cada vez mais as Verdades que Jesus vos ensinou e que o Papa e os Bispos unidos a Ele ainda hoje propõem a todos, com clareza e coragem.

Oponde-vos a todo aquele que ensinar doutrinas diferentes e deveis sobretudo dizer abertamente a todos os fiéis o grave perigo que correm hoje de se afastar da verdadeira fé em Jesus e no seu Evangelho.

Rezai frequentemente a profissão de fé composta pelo meu primeiro filho predileto, o Papa Paulo VI — que se encontra agora aqui no Paraíso — ao prever estes difíceis momentos.

A segunda chaga é provocada pela desunião, que penetrou na Igreja que vive nos vossos Países.

Como faz sofrer o Coração de Jesus e o meu Coração materno ver que muitos Bispos, Sacerdotes, Religiosos e fiéis já não estão unidos — antes opõem-se abertamente — ao Papa, que Jesus colocou como fundamento para a sua Igreja.

Esta divisão torna-se cada dia mais difundida e profunda e em breve se tornará também aberta e proclamada.

Que dor sinto ao ver que, muitas vezes, os principais defensores desta rebelião são aqueles que se consagraram a Deus e fizeram o voto de seguir Jesus pelo caminho da humildade, da pobreza, da castidade e da obediência.

Sede vós, meus filhos prediletos, o meu remédio para esta profunda ferida, unindo-vos cada vez mais ao Papa, ajudando os vossos Bispos a permanecer unidos a Ele, por meio da oração, do amor, do vosso bom exemplo e conduzindo todos os fiéis a esta unidade.

A terceira chaga é provocada pela infidelidade, que penetrou na vida de tantos filhos da Igreja, que já não seguem os Mandamentos de Deus e os ensinamentos dados por Jesus no seu Evangelho.

Assim seguem pelo caminho do mal e do pecado. O pecado já não é reconhecido como um mal.

Muitas vezes justificam-se até os mais graves pecados contra a natureza, como o aborto e a homossexualidade.

Os pecados não são mais confessados.

A que estado de grave enfermidade chegastes!

Sede vós, meus filhos prediletos, o meu remédio para tão grave e difundido mal, ajudando os meus filhos a percorrer o caminho da pureza e da santidade.

Voltai a ensinar a todos a verdadeira moral católica.

Dai a mão aos meus pobres filhos pecadores, para conduzí-los à observância da Lei de Deus. Fazei-os compreender a necessidade da Confissão frequente, que se torna indispensável para quem se encontra em estado de pecado mortal, para fazer a Comunhão eucarística.

Aqui a Igreja está coberta de chagas, por causa das Comunhões sacrílegas que se fazem.

Se acolherdes este meu convite materno, então sereis o dom de amor que o meu Coração Imaculado oferece hoje à Igreja e à humanidade que vive nesta vossa grande nação.

Tornai-vos, assim, o meu remédio para os vossos males.

Sede os instrumentos da minha Paz.

Com todos os membros do meu Movimento, abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Santiago (República Dominicana), 8 de dezembro de 1986

Festa da Imaculada Conceição

O meu candor de Céu. "O meu candor de graça e de luz, de santidade e de pureza quer cobrir toda a terra como um manto.

Por isso, meu pequeno menino, te trouxe hoje aqui, a esta ilha, onde começou a evangelização de todo o grande continente da América, para conduzir o mais depressa possível os meus prediletos e todos os meus filhos ao refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Eu sou a aurora que precede o grande dia do Senhor.

Eu sou a nuvem luminosa e esperada, que faz descer sobre o deserto do mundo, consumido pelo mal e pelo pecado, o orvalho celeste da graça e da santidade.

Uni-vos no meu exército vitorioso, todos vós que quereis combater a grande batalha para o triunfo do bem e do amor.

Onde chega o raio da minha Luz, desaparecem as trevas do mal, do egoísmo, do ódio, do pecado e da impureza.

Levai por toda a parte o meu anúncio materno.

Difundi em toda a parte do mundo o meu candor de Céu.

Estes são os tempos em que vos devo reunir a todos sob o meu manto imaculado, às ordens da vossa Celeste Comandante.

Atrayés de vós, que Me respondestes, a minha Luz tornar-se-á cada dia mais forte, porque já está próxima a hora do glorioso triunfo do meu Filho Jesus.

Desta terra, abençôo-te hoje e, contigo, todos aqueles que acolheram o meu convite, que Me escutam e seguem".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1986

Noite Santa

O berço para o Seu glorioso retorno. "Acolhei o meu materno convite para rezar, para meditar a minha palavra, para guardá-la no coração, para vigiar velando na espera.

É a Noite Santa.

Passai-a comigo, filhos prediletos; vivei-a no íntimo do meu Coração Imaculado.

Então, podereis penetrar no mistério da vossa salvação, que se revela aos pobres, aos pequeninos, aos simples, aos puros de coração.

A minha alma é submersa por uma Luz divina e a minha pessoa envolvida por um profundo sentimento de paz e de beatitude, enquanto o meu seio virginal se abre ao dom divino do Filho.

À nossa volta é noite profunda: as portas estão fechadas ao nosso pedido de hospedagem; os corações dos homens tornaram-se endurecidos pelo egoísmo e pelo ódio; as mentes tornaram-se cegas pelo erro e pelo espesso gelo que cobre o mundo, que se tornou incapaz de amar!

Mas na pobre Gruta, acende-se uma pequena luz, como um sinal de espera e de esperança; dois corações humanos palpitam de amor para preparar o berço, onde depor o Menino, acabado de nascer; o meu castíssimo Esposo José procura

tornar mais acolhedora a miséria daquele lugar, enquanto a Mãe Celeste mergulha numa profunda e intensa oração com o Pai.

É neste momento que o Céu desposa a terra, que floresce o Rebento esperado desde há séculos, que nasce o Deus conosco, que o Salvador entra no seu domínio real e que o Redentor começa a pagar o preço do nosso resgate.

A Paz desce do Céu, com os cânticos dos Anjos, a terra abre-se para receber o orvalho da Divina Misericórdia, enquanto os corações simples dos pastores se abrem às Vozes que anunciam o admirável acontecimento: "Hoje nasceu para vós um Salvador, que é Cristo Senhor".

Todas as coisas ainda se repetem para o seu segundo Natal.

Tal como aconteceu então, assim será o seu retorno na Glória.

A noite da negação de Deus desceu sobre o mundo; o gelo da rebelião contra a sua lei de amor transformou a humanidade num imenso deserto; o erro fechou as mentes à compreensão do maior Mistério de Amor; os corações estão endurecidos pelo egoísmo e pelo ódio, que se alastram em toda a parte.

As portas mantêm-se ainda obstinadamente fechadas ao Senhor que vem.

Vós, prediletos, abri de par em par os corações à bem-aventurança, à esperança e, à imitação da vossa Mãe Celeste e do seu castíssimo Esposo José, empenhai-vos em preparar, cuidadosamente, os caminhos para Cristo, que volta na glória.

O seu segundo Natal já está às portas.

Abri então as vossas mentes às Vozes celestes que, de tantos modos e com tantos sinais, vos anunciam que o seu retorno está próximo.

Tal como o amor do meu Coração materno foi o berço mais precioso para o seu primeiro Natal, *assim o triunfo do meu Coração Imaculado será o berço para o seu glorioso retorno.*

Nesta Noite Santa, Eu vos reúno a todos, para vigiardes comigo, junto do pequeno Menino, que tem tanta necessidade de amor.

Nesta Noite Santa, convido-vos a abrir os corações e as mentes para receber o alegre anúncio de que está próximo o seu segundo Natal".

Dongo (Itália), 31 de dezembro de 1986

Última noite do ano

E a Paz virá a vós. "Nestas últimas horas do ano, filhos prediletos, quero-vos todos recolhidos ao meu lado numa incessante oração.

Rezai para agradecer ao Pai Celeste, que guia os acontecimentos humanos para a realização do seu grande desígnio de amor e de glória.

Rezai para consolar o Coração divino do Filho, ferido por tantos pecados e rodeado por um mar imenso de ingratidão humana.

Jesus vos ama. O seu Coração é uma fornalha de ardentíssimo amor por vós. Mas este Coração é continuamente transpassado pelas ofensas e pelos pecados.

Sede vós os consoladores do Coração de Jesus. Meus prediletos, peço-vos que preenchais, com o vosso amor sacerdotal, todo o vazio, o desleixo, a indiferença de que está rodeado.

Rezai para invocar o Espírito Santo, a fim de que possa realizar o mais breve possível o prodígio de um segundo Pentecostes de santidade e de graça, que possa mudar verdadeiramente a face da terra.

Rezai e fazei penitência.

Rezai o santo Terço com amor e confiança. Com esta oração que fazeis comigo, podeis influir sobre todos os acontecimentos humanos, até mesmo sobre os acontecimentos futuros que vos aguardam.

Com esta oração, podeis alcançar a graça da mudança dos corações e obter o tão desejado dom da Paz.

A Paz virá, depois do grande sofrimento a que já são chamadas a Igreja e toda a humanidade, para uma sua sangrenta purificação interior.

A Paz virá, depois do acontecimento do terrível castigo, que Eu já vos preanunciei no início deste vosso século.

A Paz virá, como dom do Amor Misericordioso de Jesus, que está para derramar sobre o mundo torrentes de fogo e de graça, que fará novas todas as coisas.

A Paz virá como fruto de uma particular efusão do Espírito Santo, que será dado pelo Pai e pelo Filho, para transformar o mundo na Jerusalém Celeste e conduzir a Igreja ao cume da sua santidade e do seu divino esplendor.

E a Paz virá à vós através do triunfo do meu Coração Imaculado, enquanto está para acabar o espaço de tempo concedido pelo Senhor à humanidade para que se arrependa e se converta.

Os grandes acontecimentos já chegaram e tudo se cumprirá num ritmo de tempo mais rápido, para que possa aparecer o mais depressa possível sobre o mundo o novo Arco-íris de Paz que há muitos anos vos preanunciei em Fátima".

1987

A Aurora que surge

(Ano Mariano)

Dongo (Itália), 1 de janeiro de 1987

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Sou a Aurora que surge. "Eu sou a Mãe de Deus.

O Verbo depôs-Se no meu seio virginal, depois de ter pronunciado, com muito amor e alegria, o "Sim" à Vontade do Pai.

Naquele momento, o Espírito Santo envolveu-Me no Seu amor esponsal e tornou-Me o berço precioso para a Encarnação do Verbo.

O meu seio virginal abriu-se para receber este Dom de Deus.

O meu Coração Imaculado abriu-se ao amor materno para com o Fruto do meu puríssimo seio.

Assim tornei-Me verdadeira Mãe de Deus.

Mas Eu sou também Mãe de toda a humanidade.

Jesus quis dar a sua Mãe à humanidade redimida pelo seu imenso e sangrento sofrimento.

Ainda hoje recordo a cena do seu inefável dom de amor: na Cruz, onde foi pregado como Vítima imolada, Jesus está para viver os últimos instantes da sua horrível agonia.

O seu Coração, que começou a bater no meu seio virginal, está agora prestes a parar no silêncio da morte, quando sente um amor incomensurável por cada um de vós e não quer que nenhum dos seus irmãos, por Ele redimidos com tanta dor, seja abandonado. Então, num ímpeto de extrema doação, abre-Se ao seu último gesto: "Eis a tua Mãe"

Foi assim que Me tornei a Mãe de todos.

Hoje quero cobrir o mundo inteiro com o manto imaculado da minha maternidade virginal.

Entrais num período em que se cumprem os acontecimentos que vos foram preditos.

Entrais no tempo do castigo e da salvação, do sofrimento e da grande misericórdia.

Neste ano, já se cumprirão alguns importantes acontecimentos.

Quantos sofrimentos e quantas dores vejo nos vossos caminhos, no início deste novo ano!

Correspondei, então, ao convite do meu Papa João Paulo II, que quer confiar a Igreja e toda a humanidade ao amor materno do meu Coração Imaculado.

Estes são os meus tempos.

Agora deve ser reconhecida por toda a Igreja a missão que Me foi confiada pela Santíssima Trindade.

Durante este ano começais um jubileu extraordinário em honra da vossa Mãe Celeste, enquanto o meu Papa se prepara para difundir na Igreja uma carta encíclica sobre o lugar que o Senhor Me deu e sobre a importante missão que Me foi confiada nestes tempos.

Isto provocará uma reação ainda mais forte da parte do meu adversário, que já sente estar próximo o fim do seu domínio universal.

Por isso vos convido a começar o novo ano comigo.

Rezai, amai, reparai.

Eu sou a Mãe Celeste que vos conduz ao vosso Deus e vos leva à paz.

Eu sou a Rainha da Paz e o Arco-íris da nova aliança.

Eu sou a aurora que surge para anunciar a grande dia do Senhor.

'Neste anos, a Igreja e a humanidade inteira ficarão estupefatas perante o grande evento de graça e de salvação que o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste vos trará.

Com o meu Papa, com todos os meus prediletos e filhos a Mim consagrados, vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Dongo (Itália), 2 de fevereiro de 1987

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Caminho para a divina Revelação. "Filhos prediletos, se caminhardes comigo e com o meu castíssimo Esposo José,

enquanto percorro o caminho que conduz ao Templo de Jerusalém estreitando nos braços o Menino Jesus com inefável amor, quarenta dias depois do seu nascimento, podereis compreender como a minha função de Mãe consiste sobretudo em ser o caminho pelo qual o Senhor chega até vós.

Desde o meu "Sim" na Anunciação até ao nascimento em Belém; da Apresentação no Templo, à fuga para o Egito; dos dias da infância aos anos da sua adolescência passada em Nazaré; do início da vida pública à sua imolação na Cruz, a presença da Mãe sempre foi o caminho para uma nova e maior manifestação da vida e da missão do meu Filho Jesus.

De fato, o meu "Sim" permite ao Verbo do Pai assumir no meu seio a sua natureza humana; a minha materna e virginal colaboração torna-Lhe possível o nascimento para a vida terrena; os meus braços apresentam-No no Templo da sua glória e manifestam-No como Revelação a todos os povos; o meu amor de Mãe torna-se ajuda preciosa nos dias da sua infância insidiada; a minha presença é um amparo cotidiano para a sua adolescência humana; o calor do meu afeto é doce repouso para o seu cansaço; o meu silêncio é jardim para o florescer da sua Palavra; o meu gesto de fé solicita a intervenção divina e antecipa os tempos da sua missão; o meu Coração Imaculado derrama bálsamo sobre as feridas de cada recusa oficial; a minha dolorosa proximidade é força na sua subida ao Calvário; a minha oferta total é participação interior no seu imenso padecimento; a minha pessoa aos pés da Cruz é profunda cooperação com Ele no seu desígnio de Redenção.

Levado nos meus braços, Jesus revela-Se aos povos; sustentado por Mim, o meu Filho cumpre a sua missão divina; no caminho que Eu Lhe preparo, Jesus atua e manifesta-Se como Salvador do mundo.

O mesmo desígnio de Mãe cumpro para com cada um de vós, meus prediletos, chamados a reviver na vossa vida sacerdotal o desígnio e a missão do meu Filho Jesus.

Compreendeis então porque vos peço para vos entregardes completamente a Mim, por meio do vosso ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

Este ato permite-Me intervir na vossa vida para a orientar para o perfeito cumprimento da Vontade do Pai.

Encontro-Me assim ao vosso lado em cada momento do vosso dia: com o meu silêncio, ajudo-vos a falar; com a minha voz, ensino-vos a rezar; com as minhas mãos, conduzo-vos pelo caminho certo; com a minha presença, dou conforto ao vosso cansaço; com o meu amor de Mãe, consolo o vosso sofrimento; com a minha poderosa intercessão, torno fecundo o vosso trabalho apostólico; com o meu Coração Imaculado, dou-vos alegria e paz nos momentos de desânimo e de aridez.

Estou sempre junto de vós, sobretudo subindo convosco o Calvário, recolhendo cada gota do vosso padecimento, ajudando-vos a dizer "Sim" à Vontade do Pai, que vos prepara para a perfeita imolação pela salvação do mundo.

Estive sempre presente também durante o caminho terreno da Igreja, Corpo Místico de Cristo, confiada por Ele ao cuidado primoroso da minha maternidade universal.

Em todas as épocas da sua história, ajudei a Igreja a dar um luminoso testemunho do meu Filho, a fim de que, nela e por meio dela, Jesus Se pudesse revelar cada vez mais a todos os povos.

Eu sou o caminho para a divina Revelação.

Estou particularmente junto da Igreja nestes tempos da sua dolorosa prova e da sua sangrenta purificação.

Compreendeis então o significado das minhas atuais e tão preocupadas intervenções.

Hoje Eu intervenho de maneira nova, forte, extraordinária, como nunca tinha feito até aqui, como Mãe que quer ajudar todos os seus filhos e como celeste Profetisa destes vossos últimos tempos.

A minha Luz, que se difunde cada vez mais nos corações e nas almas — como aurora que surge na longa e tenebrosa

noite que estais vivendo — anuncia-vos que o grande dia do Senhor está próximo.

Por isso vos convido a olhar para Mim, Mãe que caminha, levando nos braços o Menino Jesus ao Templo de Jerusalém, para o lugar da sua manifestação.

Por isso vos convido hoje a olhar ainda para Mim, Mulher vestida de sol, que caminha por todas as estradas do mundo para ser caminho para a sua luminosa e gloriosa Revelação".

Rubbio (Itália), 24 de fevereiro de 1987

Os meus raios de Luz. "Meus prediletos, permanecei na paz.

Estou ao vosso lado em cada momento: formo-vos, fortaleço-vos, guio-vos, defendo-vos.

Guardai no coração a pérola preciosa do chamamento pessoal para viver em profunda intimidade de vida com a vossa Mãe Celeste.

Não vos deixeis deter pelas insídias do meu adversário. Nestes tempos, ele exerce o seu grande poder porque sente que já está próximo o momento da sua derrota.

Tornai-vos, portanto, os meus raios de luz, que difundem por toda a parte o anúncio da minha nova aurora.

Iluminai as densas trevas dos vossos dias com a luz da fé e da santidade.

Que os vossos raios desçam sobre o deserto árido do mundo, para o abrir a uma nova primavera de vida e de beleza.

Que os vossos raios entrem no vazio de tantos corações, para enchê-los de amor e de confiança.

Que os vossos raios surjam no meio das densas trevas de tantas almas, para abrí-las à vida da Graça e de íntima união com Deus.

Que os vossos raios levem o suave bálsamo do conforto e da esperança, do amor e da misericórdia ao profundo desespero de tantos dos meus pobres filhos.

Vós sois os raios de luz do meu Coração Imaculado.

Vós sois a luz de uma Mãe que quer conduzir todos a Jesus, para que sejam salvos pelo seu Amor divino e misericordioso.

Nestes tempos Eu vos chamo a iluminar toda a terra.

Assim, por meio de vós, posso realizar a dolorosa passagem para a nova era que vos espera e que Eu construo, cada dia, no íntimo do meu Coração Imaculado".

Dongo (Itália), 4 de março de 1987

Quarta-feira de cinzas e início da Quaresma

Neste caminho luminoso. "Segui-Me pelo caminho que vos tracei, meus filhos muito amados, por Mim defendidos e protegidos.

É o caminho *da conversão e da penitência.*

A conversão que vos peço é a que Jesus vos pediu no seu Evangelho.

Afastai-vos do caminho do mal, da soberba, do egoísmo e do pecado.

No mundo em que viveis, onde a rebelião contra Deus e contra a sua Lei de amor é acolhida, publicitada, exaltada e apresentada como novo modelo de vida, quantos dos meus pobres filhos se tornam cada dia vítimas do pecado e do ódio, da violência e da corrupção, do egoísmo e da impureza.

O pecado grave afasta-vos de Deus, priva as vossas almas do dom precioso da sua vida e da sua Graça, torna-vos escravos das paixões e dos vícios, enfraquece-vos na resistência contra as tentações, abre grandes espaços à ação de satanás, que se apodera, assim, cada vez mais da vossa existência, transformando-a num instrumento para a difusão do egoísmo

desenfreado e da soberba, do ódio e da divisão, da luxúria e da impiedade.

Se vos opuserdes com coragem e força ao mundo em que viveis, para seguir pelo caminho do bem e da Graça divina, do amor e da santidade, realizareis em vós um verdadeiro esforço de conversão.

Hoje é preciso que todos os meus filhos se convertam e voltem a crer no Evangelho, a viver segundo o Evangelho e se deixem guiar só pela Sabedoria do Evangelho.

Estes são os dias favoráveis para a vossa conversão. São dias de graça e de misericórdia, de esperança e de espera.

Estes são *os dias preparatórios* para tudo aquilo que já vos espera, para os grandes acontecimentos que vos foram preditos.

Peço-vos, então, também, obras cotidianas de mortificação e de penitência.

A penitência seja por vós oferecida ao meu Coração Imaculado de três maneiras diferentes.

— Antes de mais nada, dai-Me a *penitência interior*, que deveis exercer para alcançar o domínio de vós mesmos, das vossas paixões e para vos tornardes verdadeiramente dóceis, humildes, pequeninos, disponíveis para o meu desígnio.

Às vezes o meu Coração sofre, ao ver que resistis aos meus convites maternos; assim não conseguis alcançar o grau de docilidade, de humildade, de verdadeiro aniquilamento de vós próprios que Eu vos peço, porque Me é indispensável para Me servir de vós para a realização do meu desígnio de salvação e de misericórdia.

— Oferecei-Me depois a *penitência silenciosa e cotidiana*, que é fruto de cumprir bem só a Vontade do Senhor, em cada circunstância da vossa vida, por meio da humilde, fiel e perfeito cumprimento de todos os vossos deveres.

Se fizerdes assim, quantas preciosas ocasiões de sofrimento e de oferecimento se vos apresentam durante um dia inteiro!

O vosso sorriso, a serenidade, a calma, a paciência, a aceitação e o oferecimento são verdadeiras penitências silenciosas, que dão mais valor e luz a cada circunstância da vossa existência.

— Peço-vos também a *penitência exterior,* que sempre se exerce dominando as paixões, mortificando os vossos sentidos, especialmente os dos olhos, da língua, do ouvido e da gula.

Não olheis para o grande mal que vos rodeia nem para a grande impureza que contamina os vossos caminhos.

Renunciai à televisão, para conservar na alma a Luz e para dar maior espaço, na vossa vida, ao recolhimento, à meditação e à oração.

Sabei pôr freio à língua e guardar silêncio dentro de vós e à vossa volta, para que possais falar só para difundir o bem, em espírito de amor e de humilde serviço a todos.

Fugi das críticas e das murmurações, das maledicências e da maldade.

Não cedais à fácil tentação de julgar e condenar.

Fechai os ouvidos e a mente ao alarido de vozes, que se torna hoje cada vez mais ensurdecedor, levando-vos a viver no barulho, na confusão e na aridez.

Mortificai a gula, abstendo-vos daquilo que vos dá maior prazer e praticando também o jejum corporal pedido por Jesus no seu Evangelho e que ainda hoje Eu vos peço.

Se percorrerdes este caminho que vos traço, então os dias da vossa vida serão abençoados pelo Senhor e levar-vos-ão à paz do coração e à pureza da alma.

Tornar-vos-eis, vós mesmos, a minha palavra vivida e difundireis por toda a parte a luz da minha presença no meio das grandes trevas que se tornaram densas sobre o mundo.

Conduzo-vos sempre por este *luminoso caminho* de conversão e de penitência, especialmente nestes dias em que se prepara o grande milagre da Divina Misericórdia que já está para se realizar".

Dongo (Itália), 16 de abril de 1987

Quinta-feira Santa

Entrai com Jesus no Getsêmani. "Vivei na clausura virginal do meu Coração Imaculado, intimamente associados a Jesus, estas horas dolorosas da sua Paixão redentora.

É a sua Páscoa.

É a vossa Páscoa.

Hoje recordais a instituição do novo Sacrifício e do novo Sacerdócio.

No seu desígnio de amor, todos vós, meus filhos prediletos, estáveis também presentes, com os doze apóstolos.

Esta é a grande festa do Sacerdócio. Vós vos encontrais ao redor dos vossos Bispos, para renovar as promessas que fizestes no dia da Ordenação sacerdotal.

Hoje, convido-vos todos a renovar comigo o compromisso da vossa maior fidelidade.

Sede fiéis a Jesus e ao seu Evangelho; sede fiéis ao Papa e à Igreja a Ele unida; sede fiéis à celebração vivida da Eucaristia e à administração dos Sacramentos, sobretudo do Sacramento da Reconciliação; sede fiéis à obrigação que assumistes do sagrado celibato; sede fiéis à oração, ao apostolado, à prática de uma caridade cada vez mais perfeita.

Então, podereis consolar o Coração divino e sacerdotal do vosso Irmão Jesus, por causa de tanto abandono e duma tão vasta traição que ainda hoje se renovam.

Entrai com Jesus no Getsêmani.

Deixai-vos estreitar nos seus braços, para saborear toda a agonia de um Coração que mais amou, que mais Se doou, e que é oprimido por todo o mal, pelo ódio e pelo pecado do mundo.

Este Coração tem agora tanta necessidade de conforto e não o encontra: procura os três apóstolos mais queridos e estes dormem; os discípulos amados e eles estão longe; um gesto de amigo e recebe o beijo do traidor; a confirmação de uma predileção e recebe como resposta a renegação.

Beijai os seus lábios para saborear toda a amargura do seu Cálice.

Então compreendereis porque é que sob o enorme peso que O esmaga e oprime, um copioso suor e gotas de sangue começam a cobrir o seu Corpo divino, esmagado sob o peso da justiça do Pai.

Seja a vossa oração uma suave carícia para esta sua dolorosíssima agonia interior e o vosso amor sacerdotal a mão piedosa que enxuga o seu Sangue; seja a vossa fidelidade o esperado conforto, o perfeito exercício do vosso ministério a companhia pedida; seja a vossa doação às almas a água límpida que mata a sua sede, e a vossa pureza, humildade e pequenez o alívio para as suas chagas profundas.

Entrai com Jesus no Getsêmani, que se perpétua sempre no tempo.

Só assim vos purificareis e santificareis na própria fonte do vosso Sacerdócio.

Só assim vos tornareis o sal precioso para tornar sãos tantos alimentos envenenados.

Só assim podereis ser luz acesa sobre o candelabro, na densa noite de agonia que envolve a Igreja e toda a humanidade.

E no Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste, aurora que anuncia o dia radioso de Cristo, podereis tornar-vos hoje as testemunhas do Seu luminoso triunfo".

Dongo (Itália), 17 de abril de 1987
Sexta-feira Santa

No Calvário deste século. "Subi comigo, filhos prediletos, o calvário deste século e vivei, com a vossa Mãe dolorosa, os momentos sangrentos da Paixão, Crucifixão e Morte do meu Filho Jesus.

Participai também vós do seu padecer.

Revivei na alma todas as suas dores: a traição, a renegação, o julgamento e a condenação por parte do tribunal religioso. Aqui a sua contínua marginalização atinge o ápice mais doloroso com a sua rejeição oficial, até ao ponto de ser condenado à morte.

Segui Jesus quando é conduzido para o processo, diante de Pilatos, e é ultrajado, vilipendiado, flagelado, coroado de espinhos, conduzido ao patíbulo e crucificado.

Revivei comigo estes momentos, que já estão acima do tempo, porque fazem parte de um divino e eterno desígnio de Amor.

Subi comigo o Calvário deste vosso século, para compreenderdes como ainda hoje se repete a sua Paixão.

No Calvário deste século, Jesus ainda é abandonado por todos aqueles que se rebelam contra Deus e repetem as horríveis palavras da sua rejeição: "Não queremos que Este reine sobre nós!".

Como é grande, hoje, o mar da negação de Deus; como é inumerável a multidão daqueles que querem viver prescindindo Dele.

No Calvário deste século, Jesus ainda é atraiçoado por aqueles que não são fiéis aos compromissos do próprio Batismo.

Deixam-se guiar por satanás e tornam-se vítimas de todas as suas fáceis seduções. Assim, seguem pelos caminhos do mal, do prazer, do egoísmo, da soberba, do ódio e da impiedade.

Jesus é atraiçoado também na Igreja pelos Pastores que se afastam da verdadeira fé e da Verdade do Evangelho, arrastando atrás de si um grande número de almas para o caminho da infidelidade.

No Calvário deste século, Jesus ainda é renegado por muitos dos seus discípulos, que não têm a coragem de dar testemunho d'Ele diante de todos e que, por medo de perderem a consideração e a estima e de serem ridicularizados e marginalizados, repetem continuamente: "Não conheço esse Homem"!

Jesus é flagelado no seu Corpo pela difusão dos pecados de impureza, por esta onda de lama que tudo submerge e por tantas ofensas que se cometem contra a dignidade da pessoa humana.

Jesus é ainda coroado de espinhos pelos erros que se propagam e pela perda da verdadeira fé por parte de muitos.

No Calvário deste século, Jesus é continuamente crucificado e morto nos milhões de crianças inocentes, que são subtraídas à vida ainda no seio das próprias mães e em todas as outras vítimas do ódio, da violência e das guerras.

Jesus é crucificado nos pobres, nos explorados, nos fracos, nos oprimidos, nos perseguidos.

Jesus é ainda espancado nos pequeninos, nos marginalizados, nos abandonados, nos doentes e nos moribundos.

No Calvário deste vosso século, indiferente e cruel, Jesus repete ainda a sua sangrenta Paixão.

Mas, aos pés da Cruz deste século, está sempre presente a vossa Mãe dolorosa.

Como João, ficai também todos vós comigo, meus filhos prediletos.

Acolhamos nos nossos braços Jesus, que é deposto da Cruz, no Calvário, e rodeemo-Lo de amor e de terna piedade.

Depositemo-Lo no sepulcro vazio, cavado na rocha dura e gelada deste vosso século, marcado pelo triunfo de satanás e pelo seu tenebroso reino de ódio e de morte.

E vigiemos na oração, na esperança e na espera.

Vigiai sempre comigo, vossa Mãe Dolorosa, que ainda mantém acesa, na noite profunda deste século, a luz da confiança e da certeza do seu glorioso retorno".

Dongo (Itália), 18 de abril de 1987

Sábado Santo

O sábado da minha grande dor. "Meus filhos prediletos, permanecei hoje junto de Mim, que sou a vossa Mãe tão dolorosa.

Este é o dia da minha grande dor.

É o único dia que vivi com Jesus morto.

Depois de O ter deposto piedosamente no sepulcro, com a ajuda de João e das piedosas mulheres, depois de ter sido rolada uma grande pedra para fechar a sua entrada, fiquei pela primeira vez sem o meu Filho.

Naquele momento, o tempo parou para Mim.

Foi então que começou a minha vigília contínua, numa oração incessante, que ritmava o passar das horas, numa firme esperança que chegava até a penetrar a porta do Céu, num profundo e intenso sofrimento, enquanto podia, finalmente, dar espaço à expressão da minha dor materna, e contínuas lágrimas desciam dos meus olhos, formando quase como que um berço de pranto, no qual depositava a todos vós, que Me tínheis sido confiados por Jesus na Cruz.

É o sábado do grande repouso.

É o sábado do grande silêncio.

É o sábado da minha grande dor.

É o único dia em que a Mãe fica só, crucificada e suplicante, confiante e fiel, oprimida sob o peso do seu sofrimento.

É o dia em que também a vossa Mãe tem uma grande necessidade de conforto.

É o dia em que a Mãe tem necessidade do amor de todos os seus filhos.

Hoje recolho-vos nos meus braços maternos e sou consolada ao sentir que Me amais verdadeiramente como filhos.

Parece-Me ouvir ainda a Sua voz, que se prolonga na sua extrema e mais preciosa oferta: "Mulher, eis o teu filho"!

Hoje, no berço desta minha dor, todos vós vos abris para acolher o fruto divino deste seu último dom.

Este é o meu e o vosso dia.

Entrai no novo repouso sabático da minha maternidade espiritual.

A Igreja recebeu este dom como o primeiro fruto da Paixão e Morte do meu Filho Jesus.

Foi por isso que desde os tempos mais antigos se difundiu a tradição de dedicar o sábado a uma minha particular veneração.

Ainda hoje vos peço que Me consagreis este dia.

É o dia que marca a passagem do tempo entre a Morte e a Ressurreição de Jesus.

É um dia de passagem para todos: da morte à vida; da paixão à glória; do egoísmo ao amor; da escravidão à liberdade; das mais profundas trevas à Luz que não conhece ocaso.

Entrai neste repouso luminoso.

Por isso vos convido a dedicar ainda o dia de sábado em minha honra, para que vos possa ajudar a entrar no vosso repouso, vivendo cada dia a vossa Páscoa comigo, Mãe dolorosa da Paixão e Mãe jubilosa da Ressurreição".

Milão, 13 de maio de 1987

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

(Véspera da minha viagem aos Estados Unidos e Canadá)

Em que abismo caístes! "Hoje recordais os setenta anos da minha primeira aparição na pobre Cova da Iria, em Fátima, onde vim do Céu para vos dar a minha mensagem de conversão e de salvação.

Desde então, o desenrolar destes anos foi uma contínua confirmação daquilo que vos tinha predito.

— A recusa de voltar a Deus, por meio da conversão, conduziu toda a humanidade pelo caminho árido e frio do ódio, da violência, do pecado e de uma impureza cada vez mais vasta.

As guerras sucederam-se continuamente umas às outras e, não obstante os numerosos esforços efetuados, ainda não conseguistes construir a paz. Antes, hoje mais do que

nunca, o mundo é cada vez mais ameaçado pela sua própria autodestruição.

— Não se quis responder ao meu pedido de oração que então Eu vos tinha feito, especialmente por meio da recitação frequente do santo Terço, para obter a conversão dos pecadores e a salvação de muitas almas expostas ao grave perigo de se perderem eternamente.

Assim, a noite do pecado envolveu o mundo e o mal difundiu-se por toda a parte, como um terrível câncer.

Não se quer reconhecer o pecado como um mal; pelo contrário, este é abertamente justificado e exaltado como um bem.

As pessoas já não se confessam mais. Vive-se e morre-se habitualmente em pecado mortal e quantas almas vão, cada dia, para o inferno por não haver quem reze e se sacrifique pela sua salvação.

— O meu pedido de que Me fosse consagrada a Rússia pelo Papa juntamente com todos os Bispos, não foi acolhido; assim, ela difundiu os seus erros em toda a parte do mundo.

Viveis numa humanidade que construiu uma nova "civilização" ateia e anti-humana. Já não se ama mais; já não se respeita mais a vida e os bens do próximo; as chamas do egoísmo e do ódio queimam as sementes de bondade que ainda surgem no coração dos homens.

Os pobres são abandonados; os pequeninos são insidiados e alimentados com o pão envenenado do escândalo; os jovens são atraiçoados e encaminhados para precoces experiências do mal; os lares domésticos, profanados e destruídos...

Como é grande a vossa desolação.

Como são densas as trevas que vos envolvem.

Em que abismo caístes!

Satanás conseguiu estender por toda a parte o seu reino de trevas e de morte e domina como seguro vencedor.

Agora começais a viver aquilo que Eu vos predisse em Fátima, sobre os últimos anos deste vosso século e que ainda é mantido sob o véu do segredo.

Estes são os meus tempos.

Depois dos anos dolorosos do triunfo de satanás, começam agora os anos do triunfo do meu Coração Imaculado.

Por isso vos convido todos a colaborar com este meu desígnio, a acolher esta minha Obra de amor que Eu mesma estou realizando em toda a parte do mundo por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano.

Sirvo-Me ainda de ti, meu mais pequenino menino, e levo-te a toda a parte, mesmo a lugares muito longínquos, para uma nova e extrema tentativa de apelo.

Enfim, os grandes acontecimentos chegaram. Por isso o meu Papa convocou um ano mariano extraordinário.

Entrai todos, então, no refúgio que o meu Coração Imaculado vos preparou.

Estes são os anos em que vos irei conduzir do profundo abismo de trevas e de desolação ao mais alto vértice de Luz, de Graça e de Amor porque, por meio do triunfo do meu Coração Imaculado, resplandecerá no mundo inteiro o Reino glorioso do meu Filho Jesus".

Washington (Estados Unidos), 17 de maio de 1987

Santuário nacional da Imaculada

A tua luz voltará. "Hoje encontras-te aqui, no Santuário nacional dedicado à minha Imaculada Conceição, para realizar um Cenáculo de oração e de fraternidade com os Sacerdotes e fiéis que virão até de muito longe, e começas um longo e difícil caminho, que te levará a todos os Estados Unidos e ao Canadá.

Acolho no meu Coração Imaculado esta grande nação, exposta a graves perigos.

Acolho no meu Coração Imaculado a minha Igreja, que atravessa aqui horas de agonia e de dolorosa crucifixão, por causa da perda da verdadeira fé por parte de muitos, de uma

divisão cada vez mais profunda e de uma obstinada oposição ao Papa. Esta oposição concretiza-se no fato de se ignorar o seu Magistério, antes no fato de se difundirem doutrinas em contraste com Ele e abertamente contrárias à fé católica.

A causa desta grave situação são os Pastores.

Bispos da santa Igreja de Deus, voltai ao caminho traçado pelo Bom Pastor, sede fiéis ao Evangelho e guardai, com fortaleza e coragem, o depósito da fé que vos foi confiado.

Bispos da santa Igreja de Deus, voltai a uma plena, humilde e total unidade ao Papa, porque hoje correis o perigo de um gravíssimo cisma, e como é grande, por isso, a vossa responsabilidade perante Deus!

Bispos e Sacerdotes da santa Igreja de Deus, voltai a preocupar-vos com as almas, o bem supremo que vos foi confiado. Defendei-as dos assaltos dos lobos vorazes, que hoje se disfarçam frequentemente de cordeiros inofensivos e mansos.

Vede como aumenta a confusão, como se torna profunda a escuridão, como os erros se difundem e o pecado se alastra.

Cuidai do rebanho que vos foi confiado; conduzi-o a pastagens seguras; alimentai-o com a Palavra de Deus; fortalecei-o com a oração; curai-o com o Sacramento da Reconciliação; apascentai-o com o Pão da Eucaristia.

O meu Coração de Mãe quer salvar toda esta tão grande nação.

Hoje te acolho, ó América, no refúgio do meu Coração Imaculado.

Eu mesma Me ponho junto de ti, para te ajudar a curar.

Eu mesma percorro os teus caminhos, à procura de todos os meus pobres filhos perdidos, doentes, marginalizados, chagados, vilipendiados, abandonados e atraiçoados.

Hoje te acolho no meu Coração, ó Igreja do meu Jesus, que aqui vives e sofres, ó Igreja una, santa, católica, apostólica, unida ao meu Papa de Roma.

Os tempos do teu sofrimento já estão contados.

Em breve reflorescerás, quando o meu Coração Imaculado obtiver o seu triunfo, *e a tua luz voltará* a resplandecer de maneira tão forte, que atrairá todos que vivem neste grande continente.

Do meu Santuário, hoje a todos vos encorajo e vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Denver – Colorado (Estados Unidos), 23 de maio de 1987

As profundas feridas. "Sou a vossa Mãe Imaculada.

Sou a Consoladora dos aflitos.

Quantos sofrimentos encontras, ó filho, neste teu caminho.

Enquanto recebes de toda a parte uma resposta tão generosa ao meu chamamento da parte dos meus Sacerdotes e sobretudo de tantos fiéis, vês por toda a parte *as profundas feridas* e as grandes dores, que são os sinais dos tempos maus em que viveis.

Sofrem aqueles que rejeitam a Deus e que andam pelo caminho de uma vida vazia e desesperada.

Sofrem os pequeninos, que se abrem para a vida num mundo que se tornou um imenso deserto de amor.

Sofrem os jovens, aos quais são propostas todas as experiências do mal, e que são atraiçoados pela vastíssima difusão da impureza e da droga.

Sofrem os adultos por causa da divisão que penetrou nas famílias e da tremenda chaga do divórcio.

Sofrem os idosos, que são abandonados a si próprios e considerados como um peso insuportável.

Os dias do castigo que viveis são marcados por profundos sofrimentos.

Não desanimeis.

Entrai no refúgio do meu Coração Imaculado.

Deixai-vos conduzir pela minha Luz, que resplandecerá cada vez mais, porque estes são os meus tempos.

Eu sou o orvalho para cada uma das vossas feridas; Eu sou a consolação para cada uma das vossas dores.

Eu sou a vossa terna Mãe, que está ao vosso lado para vos conduzir ao Senhor da salvação e da alegria".

Seattle – Washington (Estados Unidos), 2 de junho de 1987

Como faz sofrer o seu Coração divino! "Com que alegria acolho o Cenáculo que realizas hoje aqui na Catedral, com os meus prediletos e um grande número de meus filhos, vindos até das partes mais longínquas deste Estado.

Acolho a homenagem do vosso amor e da vossa reparação.

Ainda hoje Jesus continua a ser vilipendiado, flagelado e ferido no seu Corpo místico.

Como faz sofrer o seu Coração divino a atitude permissiva de muitos Sacerdotes e de alguns Bispos, que justificam até os mais graves atos de impureza.

Foi precisamente aqui, neste mesmo lugar, que o Coração de Jesus foi vilipendiado, ferido e ultrajado por se ter acolhido muitos dos meus pobres filhos consumidos por este vício terrível, encorajando-os publicamente a prosseguirem no caminho do pecado impuro contra a natureza.

Os atos impuros contra a natureza são pecados que clamam vingança diante de Deus. Estes pecados atraem sobre vós e sobre as vossas nações as chamas da Justiça de Deus.

Chegou o tempo de proclamar a todos, com clareza e coragem, que o sexto Mandamento dado por Deus a Moisés — "Não cometer atos impuros" — mantém ainda todo o seu valor e deve ser observado também por esta geração corrompida e pervertida.

Todo o Pastor que, de qualquer modo, justifica estes pecados, atrai sobre a sua pessoa e sobre a sua vida o fogo ardente da Justiça divina.

A taça da iniquidade já está cheia, repleta e transborda por todos os lados.

Então, convido-vos a multiplicar os vossos Cenáculos de oração e a oferecer-Me as vossas vidas, perfumadas pela virtude da pureza como uma poderosa força de súplica e de reparação.

Eu vos prometo que os Céus já estão para se abrir sobre este pobre mundo corrompido, para fazer descer o ardente orvalho da Justiça divina e da Misericórdia, a fim de que ele possa tornar-se um novo um jardim de luz, de pureza e de santidade".

Detroit – Michigan (Estados Unidos), 7 de junho de 1987

Festa de Pentecostes — Solene abertura do ano mariano

Vinde, Senhor Jesus. "Meus prediletos e filhos a Mim consagrados, vinde hoje todos para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Este é o Cenáculo que a Mãe preparou nestes tempos para a Igreja, sua Filha predileta.

No Cenáculo do meu Coração Imaculado deve entrar agora toda a Igreja: devem entrar todos os Bispos, os Sacerdotes, os Religiosos e os fiéis.

No Cenáculo de Jerusalém, o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos, que estavam reunidos comigo em oração, e realizou-se o milagre do primeiro Pentecostes.

Assim, só no Cenáculo do meu Coração Imaculado, quando toda a Igreja tiver entrado nele, é que acontecerá o grande prodígio do segundo Pentecostes. Será um fogo divino de purificação e de santificação que renovará toda a face da terra.

Os meus tempos chegaram.

Por isso, o Papa, meu primeiro filho predileto, abre hoje um ano mariano extraordinário em minha honra.

Peço que toda a Igreja se recolha em oração comigo, Mãe da intercessão e da reparação.

Quero que todos os que pertencem ao meu Movimento cresçam no seu compromisso pessoal de consagração, porque o meu Coração Imaculado deve ser cada vez mais glorificado em vós.

Por isso vos peço que multipliqueis por toda a parte os vossos Cenáculos de oração e de fraternidade e que conduzais o maior número possível dos meus filhos à consagração ao meu Coração Imaculado.

Neste ano começarão a realizar-se alguns dos acontecimentos que Eu vos predisse, como sinais do meu já próximo triunfo.

Preparai-vos em espírito de humildade, de confiança e de grande esperança.

Abri as portas dos vossos corações para receber o grande Dom que o Pai e o Filho farão descer sobre vós.

O Espírito do Senhor encherá a terra e mudará o mundo.

O Espírito do Senhor renovará, com o seu fogo divino, toda a Igreja e conduzi-la-á à perfeição da santidade e do seu esplendor.

O Espírito do Senhor transformará os corações e as almas dos homens e torná-los-á corajosas testemunhas do seu Amor divino.

O Espírito do Senhor preparará a humanidade para acolher o Reino glorioso de Cristo, a fim de que o Pai possa ser amado e glorificado por todos. Por isso hoje vos convido a começar, com amor e na oração, este ano extraordinário dedicado à vossa Mãe Celeste.

Eu vos obtenho o dom do Espírito Santo.

Eu vos conduzo pelo caminho da piedade e do amor.

Eu vos recolho no Cenáculo do meu Coração, em ato de incessante oração.

Reúno-vos de toda a parte da terra, porque chegou a hora do meu triunfo.

Chegou a hora que vos predisse há anos.

Por isso, de agora em diante, a minha ação tornar-se-á mais forte, mais extraordinária e mais notada por todos.

Recolhei-vos no meu Coração Imaculado para que as vossas vozes se possam unir à minha numa contínua oração.

Eu sou a aurora que surge para anunciar a chegada do sol luminoso de Cristo.

Acolhei com alegria o meu anúncio e uni-vos todos, durante este ano mariano, à vossa Mãe Celeste, repetindo a sua contínua invocação, que sempre dirige junto com o seu divino Esposo: '*Vinde, Senhor Jesus*'".

Ottawa (Canadá), 10 de junho de 1987

Este ano mariano. "Caminhai na confiança. Correspondei ao meu desígnio.

Este ano mariano que o meu Papa convocou, graças a uma minha inspiração interior, para toda a Igreja, é um *extraordinário evento de graça e de misericórdia.*

Durante este ano, chamo todos os filhos da Igreja a recolherem-se comigo em Cenáculos de incessante oração.

Desejo, sobretudo, que o santo Terço seja rezado frequentemente, especialmente pelos pequeninos, pelos doentes, pelos pobres e pelos pecadores.

Envolvei o mundo com a corrente do Rosário, para obter graça e misericórdia para todos.

Multiplicai os vossos Cenáculos de oração.

Durante este ano, solicito a todos que respondam ao meu pedido de se consagrarem ao meu Coração Imaculado.

Este meu pedido encontra a sua atuação prática no meu Movimento Sacerdotal Mariano, que Eu mesma estou realizando e difundindo em toda a parte do mundo, para chamar todos à consagração querida e pedida por Mim.

É meu materno e vivo desejo que, durante o ano mariano, a Obra do meu Movimento Sacerdotal seja acolhida oficialmente com alegria e reconhecimento pela Igreja.

Para o desenvolvimento dos grandes acontecimentos que vos foram preditos por Mim, é particularmente importante que, durante este ano, o Papa, juntamente com todos os Bispos do mundo, Me consagrem a Rússia, atendendo finalmente ao meu pedido feito à minha filha Irmã Lúcia de Fátima.

Durante este ano, chamo todos os meus filhos a se recolherem nos meus numerosos Santuários, espalhados em toda a parte da terra, para uma invocação geral do meu auxílio materno.

Que esta súplica seja acompanhada também por obras pessoais e comunitárias de penitência e de reparação pelos graves pecados individuais e sociais que se cometem cada vez mais.

Então Eu vos prometo que, neste ano mariano, Eu mesma intervirei realizando parte do que vos predisse e que, por agora, é ainda mantido no segredo e no silêncio.

Este ano, Eu manifestarei à Igreja e ao mundo o meu grande poder.

A minha luz tornar-se-á mais forte e os grandes acontecimentos começarão se cumprir.

Por isso vos convido a todos a não deixardes passar inutilmente uma ocasião tão extraordinária de graça que a Misericórdia do Senhor ainda concedeu à Igreja e a toda a humanidade com este ano mariano".

Valdragone (São Marino), 3 de julho de 1987

Exercícios Espirituais, sob forma de um contínuo Cenáculo, mensagem dada de viva voz após a procissão vespertina

Os meus tempos chegaram. "Filhos prediletos, como sou consolada por vós, esta noite, e quantos espinhos tirastes do meu Coração Doloroso!

Quisestes levar-Me em procissão e quisestes honrar-Me. Eu sorri para vós.

Fui muito consolada por vós; o vosso amor é o bálsamo que o meu Filho Jesus derrama sobre as numerosas chagas do meu Coração Imaculado.

Esta noite, quero manifestar-vos, como Mãe, a minha gratidão.

Muitos de vós vieram de países longínquos, depois duma longa viagem.

Subistes até aqui e Me oferecestes a homenagem da vossa oração, do vosso amor filial, da vossa fraternidade sacerdotal, da vossa penitência. Quisestes oferecer-Me em espírito de penitência e de mortificação este calor, que tornou um pouco mais pesados os vossos Exercícios Espirituais.

Meus filhos prediletos, vós Me consolastes. O meu Coração exulta de alegria e de ternura. Estou grata para com cada um de vós, pelo bálsamo filial que quisestes derramar sobre as numerosas feridas do meu Imaculado e tão Doloroso Coração.

Porque vos chamei mais uma vez aqui?

Porque, neste ano mariano a Mim consagrado, vos quis ao meu redor, como uma Mãe que reúne todos os seus filhos para lhes fazer uma recomendação que está tanto no seu Coração, uma última recomendação que vos acompanhe no vosso difícil caminho?

Os meus tempos chegaram, meus filhos prediletos; estes são os meus tempos.

Foi por isso que vos chamei aqui, para um Cenáculo tão extraordinário, como nunca, em graças. Elas desceram do meu Coração Imaculado para entrar nos vossos corações e no coração de todos os vossos irmãos, espalhados por toda a parte do mundo; desceram sobre a Igreja e sobre toda a humanidade.

Porque o meu Papa Me quis consagrar este ano, convocando um ano mariano extraordinário, para convidar toda a Igreja

a olhar para Mim, a escutar-Me, a honrar-Me, a seguir-Me, a entrar no refúgio do meu Coração Imaculado?

Porque os meus tempos chegaram.

A partir deste ano, começarão, de maneira forte e oficial, os tempos da vossa Mãe Celeste.

Estes são os tempos do meu forte apelo.

Volta, ó humanidade afastada e pervertida, volta pelo caminho da conversão e do encontro com o teu Senhor da salvação!

Estes são os tempos do meu grande apelo e vós estais aqui porque quero fazer de vós os instrumentos deste meu chamado.

Ao descer deste monte, deveis proclamar e difundir esta minha materna, preocupada e urgente mensagem a todos que encontrardes em todas as nações para onde voltardes: Apressai-vos a voltar ao vosso Deus da salvação e da paz! O tempo que vos é concedido para a vossa conversão quase acabou; os dias estão contados.

Segui todos pelo caminho do retorno ao Senhor, se quereis ser salvos.

Filhos prediletos, preciso de vozes que difundam a minha palavra, de mãos que ajudem, de pés que caminhem por todos os caminhos do mundo.

Preciso que a minha aflita mensagem chegue depressa a todas as partes da terra. Sede vós os meus mensageiros; anunciai por toda a parte este meu preocupado apelo a voltar ao Senhor.

Estes são os tempos do grande castigo.

A taça da Justiça divina está cheia, repleta, transborda. A iniquidade cobre toda a terra; a Igreja está obscurecida pela difusão da apostasia e do pecado.

Agora o Senhor deve purificar com a sua forte ação de justiça e de amor, para o triunfo da sua Misericórdia.

Preparam-se para vós as horas mais dolorosas e sangrentas. Estes tempos estão mais próximos do que vós imaginais.

Durante este ano mariano, alguns dos grandes acontecimentos que Eu predisse em Fátima (...) cumprir-se-ão.

Trazei então todos os meus filhos para o refúgio do meu Coração Imaculado: chamai-os, tomai-os pela mão, não esqueçais ninguém.

Filhos prediletos, nos vossos caminhos, olhai para os afastados, para os pequeninos, para os pobres, para os marginalizados, para os perseguidos, para os pecadores, para os drogados, para aqueles que se tornaram vítimas do domínio de satanás.

Eu quero salvar todos os meus filhos.

Preciso de vós, porque quero salvá-los através de vós.

No tempo do castigo, eles devem ser protegidos e defendidos, ajudados e consolados.

Porque não quereis responder à minha Voz que, esta noite, vos implora a irdes por toda a parte para recolher os mais fracos, os mais pequeninos, os mais frágeis, os mais sofredores, os mais afastados, os perdidos?

Trazei-os todos a mim, porque Eu quero-os todos no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Estes são os tempos do grande retorno.

Sim, depois do tempo do grande sofrimento, surgirá o tempo do grande renascimento, e tudo reflorescerá. A humanidade voltará a ser um novo jardim de vida e de beleza e a Igreja uma família iluminada pela verdade, alimentada pela Graça, consolada pela presença do Espírito Santo.

Jesus instaurará o seu Reino glorioso; Ele estará convosco e conhecereis os novos tempos, a nova era. Vereis finalmente uma nova terra e novos céus.

Estes são os tempos da grande Misericórdia.

O Pai exulta de ardor e quer derramar sobre esta pobre humanidade as torrentes do seu amor infinito.

O Pai quer plasmar com as suas mãos uma nova criação, na qual a sua marca divina seja mais visível, mais acolhida e aceita e a sua Paternidade seja exaltada e glorificada por todos.

A respiração desta nova criação será o sopro do amor do Pai, que será glorificado por todos, ao mesmo tempo que se difundirá por toda a parte, de maneira cada vez mais plena, como água que jorra de fonte viva e inexaurível, a plenitude do seu Amor divino.

Jesus reinará; Jesus, por Quem tudo foi criado, Jesus que Se encarnou, Se fez vosso Irmão, viveu convosco, sofreu e morreu na Cruz para redimir a humanidade e levá-la a uma nova criação e para que o seu Reino pudesse difundir-se lentamente nos corações, nas almas, nas pessoas, nas famílias, em toda a sociedade.

Jesus, que vos ensinou a oração para invocar o advento do Reino de Deus na terra, verá finalmente cumprir-se esta sua invocação, porque instaurará o seu Reino. Assim, a criação voltará a ser um novo jardim, onde Cristo será glorificado por todos e a sua Realeza divina acolhida e exaltada; será um Reino universal de Graça, de beleza, de harmonia, de comunhão, de santidade, de justiça e de paz.

A grande Misericórdia virá a vós como fogo de amor que queima e será trazida pelo Espírito Santo, que vos é dado pelo Pai e pelo Filho, para que o Pai Se possa ver glorificado e o Senhor Jesus sentir-Se amado por todos os seus irmãos.

O Espírito Santo descerá como fogo, mas de maneira diferente da sua primeira vinda; será um fogo que tudo queimará e transformará, que santificará e renovará a terra desde os fundamentos. Ele abrirá os corações a uma nova realidade de vida e conduzirá todas as almas a uma plenitude de santidade e de Graça.

Conhecereis um amor tão grande, uma santidade tão perfeita como jamais conhecestes até agora.

Nisto será glorificado o Espírito: em levar todos ao maior amor ao Pai e ao Filho.

Estes são os tempos da grande Misericórdia. São, portanto, os tempos do triunfo do meu Coração Imaculado.

Por isso, vos quis novamente aqui. Agora deveis descer para serdes os apóstolos desta minha Mensagem. Levai por toda a parte o meu urgente pedido de que todos se recolham no Cenáculo do meu Coração Imaculado, de que se preparem para viver a esperada vigília dos novos tempos, que já estão às portas.

Não desanimeis por causa das dificuldades que encontrais.

Eu sou o vosso conforto. Sou a Mãe da Consolação.

Acolho-vos um a um e, convosco, todas as almas que vos estão confiadas, aqueles que vos são caros, as pessoas que amais, os vossos irmãos mais afastados.

Não esqueçais ninguém; vinde a Mim todos juntos, porque Eu sou a Mãe de todos e vós sois apenas os instrumentos escolhidos por Mim, para trazer todos os meus filhos ao meu Coração Imaculado.

Com os que vos são caros, com os que vos foram confiados, abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

S. Quirino (Itália), 23 de julho de 1987

Após a recitação do santo Terço

As famílias a Mim consagradas. "Como sou consolada por este dia passado em oração, em simples e cordial fraternidade, com esta família a Mim consagrada é que Me pertence!

Quero agora dirigir-vos a minha palavra consoladora, que sirva de conforto para vós no meio das dificuldades cotidianas da vossa existência.

Eu vos amo, estou presente no meio de vós, falo-vos e conduzo-vos, porque sois os instrumentos da minha vontade materna.

Eu olho com amor para as famílias que se consagraram a Mim.

Nestes tempos, Eu recolho as famílias e introduzo-as no íntimo do meu Coração Imaculado, para que possam encontrar refúgio e segurança, conforto e defesa.

Assim como gosto muito de ser invocada como Mãe e Rainha dos meus Sacerdotes, assim também gosto muito de ser invocada como Mãe e Rainha das famílias que se consagraram a Mim.

Eu sou a Mãe e a Rainha das famílias.

Velo pela sua vida, preocupo-Me com os seus problemas, interesso-Me não só pelo bem espiritual, mas também pelo bem material de todos os seus elementos.

Quando consagrais uma família ao meu Coração Imaculado, é como se abrísseis a porta de casa para vossa Mãe Celeste e A convidásseis a entrar, e Lhe désseis espaço para Ela poder exercer a sua função materna de uma maneira cada vez mais forte.

Eis o motivo por que quero que todas as famílias cristãs se consagrem ao meu Coração Imaculado.

Peço que Me abram as portas de todas as casas, para que Eu possa entrar e pôr a minha morada materna no meio de vós.

Então, Eu entro como vossa Mãe, moro convosco e participo de toda a vossa vida.

Antes de mais nada, cuido da vossa vida espiritual.

Procuro levar as almas daqueles que compõem a família a viver sempre na Graça de Deus.

Onde Eu entro, o pecado sai; onde Eu moro, estão sempre presentes a Graça e a Luz divina; onde Eu habito, habitam comigo a pureza e a santidade.

Eis a razão pela qual a minha primeira tarefa materna é fazer com que os membros de uma família vivam em Graça e cresçam na vida de santidade, através do exercício de todas as virtudes cristãs.

E, dado que o Sacramento do Matrimônio vos dá uma graça particular para vos fazer crescer juntos, a minha ta-

refa é consolidar profundamente a unidade de uma família, levar marido e mulher a uma comunhão espiritual cada vez mais profunda, a aperfeiçoar o seu amor humano, torná-lo mais perfeito, introduzi-lo no Coração de Jesus, para que possa assumir a nova forma de uma maior perfeição, que se exprime numa Caridade pura e sobrenatural.

Eu reforço cada vez mais a união nas famílias, levo-as a uma maior compreensão recíproca, faço sentir as novas exigências de uma comunhão mais delicada e profunda.

Conduzo os seus membros pelo caminho da santidade e da alegria, caminho que deve ser construído e percorrido juntos, para que possam chegar à perfeição do amor e gozar, assim, do precioso dom da paz.

É assim que formo as almas dos meus filhos e que as conduzo ao cume da santidade, através do caminho da família.

Quero entrar nas famílias para vos tornar santos, para vos levar à perfeição do amor, para ficar convosco, para tornar mais fecunda e forte a vossa unidade familiar.

Depois cuido também do bem material das famílias a Mim consagradas.

O bem mais precioso de uma família são os filhos.

Os filhos são sinal de uma particular predileção de Jesus e minha. Devem ser desejados, acolhidos, cultivados como as pérolas mais preciosas da propriedade familiar.

Quando entro numa família, logo tomo conta dos filhos; eles tornam-se também meus. Tomo-os pela mão, levo-os a percorrer o caminho da realização de um desígnio de Deus, claramente delineado, desde a eternidade, para cada um; amo-os, jamais os abandono, tornam-se parte preciosa da minha propriedade materna.

Cuido particularmente do vosso trabalho.

Eu nunca vos deixo faltar a Providência divina.

Tomo as vossas mãos e abro-as ao desígnio que o Senhor realiza, cada dia, por meio da vossa colaboração humana.

Assim como a minha humilde, fiel e quotidiana ação materna, na pequena e pobre casa de Nazaré, tornava possível o cumprimento do desígnio do Pai, que se realizava no crescimento humano do Filho, chamado a cumprir a obra da Redenção para vossa salvação, assim também Eu vos chamo a corresponder ao desígnio do Pai, que se realiza com a vossa colaboração humana e por meio do vosso trabalho cotidiano.

Vós deveis fazer a vossa parte, tal como o Pai Celeste faz a sua.

A vossa ação deve harmonizar-se com a da divina Providência, para que o trabalho possa produzir o fruto dos bens que são úteis ao sustento da vossa vida, ao enriquecimento da própria família, de modo que os seus membros possam gozar sempre de bem estar espiritual e material.

Depois, ajudo-vos a realizar o desígnio da vontade de Deus. Assim, torno o trabalho espiritualmente mais fecundo, porque faço com que se torne fonte de méritos para vós e ocasião de salvação para muitos dos meus pobres filhos perdidos.

Então, em vós, a ação une-se ao amor, o trabalho à oração, o cansaço à sede ardente de uma caridade cada vez maior.

Assim, com a vossa colaboração com a vontade do Pai, compondes a obra-prima de uma Providência que, por vosso intermédio, se torna concreta e cotidiana.

Não temais: onde Eu entro, entra comigo a segurança. Nunca vos faltará nada. Eu torno a vossa atividade mais perfeita; purifico o vosso próprio trabalho.

Eu participo também de todas as vossas preocupações.

Sei que hoje em dia são muitas as preocupações de uma família. Elas são vossas e tornam-se minhas.

Partilho convosco os vossos sofrimentos.

Por isso, nos tempos tão difíceis da presente purificação, estou presente nas famílias a Mim consagradas, como Mãe preocupada e dolorosa que participa realmente de todo o vosso sofrimento.

Consolai-vos, portanto.

Estes são os meus tempos. "Estes", isto é, os dias que viveis são "meus", porque são tempos marcados por uma grande e forte presença minha.

Estes tempos tornar-se-ão ainda mais meus, quanto mais a minha vitória se ampliar e se tornar mais forte do que aquela que está agora nas mãos do meu adversário.

Esta minha presença tornar-se-á muito forte e extraordinária, sobretudo nas famílias que se consagraram ao meu Coração Imaculado. Esta presença será percebida por todas e tornar-se-á para vós fonte de uma particular consolação.

Então continuai em frente com confiança, na esperança, no silêncio, no vosso trabalho cotidiano, na oração e na humildade.

Progredi cada vez mais na pureza e na reta intenção; avançai comigo no difícil caminho da paz do coração e da paz nas vossas famílias.

Se todos percorrerdes o caminho que vos tracei, se ouvirdes e praticardes tudo o que hoje vos disse, as vossas famílias serão os primeiros rebentos do meu triunfo: rebentos pequeninos, escondidos, silenciosos, que já despontam por toda a parte da terra, como que antecipando a nova era e os novos tempos, que já estão às portas.

A todos vos encorajo e abençôo".

Dongo (Itália), 13 de agosto de 1987

O Papa da minha Luz. "Filhos prediletos, hoje chamo-vos todos a formar uma forte barreira de oração e de defesa ao redor do meu Papa.

O Papa João Paulo II é o maior dom que o meu Coração Imaculado obteve do Coração de Jesus para estes vossos tempos da dolorosa purificação.

É o meu Papa.

Foi formado por Mim. É conduzido por Mim a cada momento, no caminho da sua consagração pessoal à vossa Mãe Celeste, caminho que ele percorre com docilidade, com abandono filial e grande confiança.

Ele é parte importante do meu desígnio.

É o Papa da minha Luz, luz que Ele conseguiu difundir, nestes anos, na Igreja e em todos as partes desta humanidade tão ameaçada.

Eu mesma o conduzo por todos os caminhos do mundo. Ele segue-Me com a docilidade de uma criança, com a coragem de um apóstolo, com o sacrifício de um mártir, com o abandono de um filho.

Este Papa é a obra-prima da minha predileção e tem a grande missão de dar a todos o carisma da minha ternura materna.

Olho para Ele agora com preocupada ansiedade de Mãe, enquanto uma profunda angústia marca o meu Coração Imaculado.

Quantos perigos o rodeiam; como são fortes as insídias que o meu adversário lhe arma no seu caminho! Aqueles que atentam contra a sua vida estão para realizar o seu tenebroso desígnio. Já se aproxima para Ele a hora do Calvário e da sua imolação pessoal.

Então sede vós, meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração, a sua grande coroa de alegria, com o vosso afeto filial, com a vossa oração incessante, com o vosso sofrimento acolhido e oferecido, com a vossa unidade vivida e testemunhada.

Ajudai-o a levar uma Cruz tão pesada, com a vossa fidelidade sacerdotal. Sustentai-o, com a vossa presença amorosa, no doloroso caminho do Calvário. E, com o vosso afeto filial, permanecei todos juntos aos pés da sua Cruz, tal como João junto da vossa Mãe Celeste, para viver com Ele a hora do seu sacrifício".

Rubbio (Itália), 21 de agosto de 1987

Memória litúrgica de São Pio X. Durante a recitação do Santo Terço, mensagem dada de viva vós

Mãe da adoração e da reparação. "Filhos prediletos, estou contente por terdes subido aqui, como pequenas crianças que se deixam levar nos meus braços maternos.

Tornai-vos cada vez mais pequeninos, mais dóceis, puros, simples, abandonados a Mim e fiéis.

Como é grande a alegria que o meu Coração de Mãe experimenta quando vos posso levar a todos, como homenagem preciosa e perfumada para oferecer ao meu Filho Jesus, realmente presente no Sacramento da Eucaristia!

Eu sou a Mãe da adoração e da reparação.

Ao lado de cada Sacrário da terra está sempre a minha presença materna.

Esta minha presença materna forma um novo e amoroso Sacrário para a solitária presença do meu Filho Jesus; constrói um jardim de amor para a sua contínua permanência no meio de vós; forma uma harmonia celeste que O envolve de todo o encanto do Paraíso nos coros dos Anjos que O adoram, na jubilosa oração dos Santos, na sofredora aspiração de tantas almas que se purificam no Purgatório.

No meu Coração Imaculado, todos formam um concerto de adoração contínua, de oração incessante e de profundo amor a Jesus, realmente presente em cada Sacrário da terra.

Hoje, o meu Coração de Mãe está entristecido e profundamente ferido porque vejo que, ao redor da presença divina de Jesus na Eucaristia, há tanto vazio, tanto abandono, tanto desleixo, tanto silêncio.

Ó Igreja peregrina e sofredora, da qual sou Mãe, Igreja que és família de todos os meus filhos, arca da Nova Aliança, povo de Deus, deves compreender que o centro da tua vida, a fonte da tua graça, a nascente da tua luz, o princípio da tua ação apostólica se encontra somente aqui no Sacrário, onde Jesus está realmente custodiado.

Jesus está presente no Sacrário para te ensinar a crescer, para te ajudar a caminhar, para te reforçar no teu testemunho, para te dar coragem na evangelização, para ser o teu sustento em todo o teu sofrimento.

Igreja peregrina e sofredora destes tempos, que és chamada a viver a agonia do Getsêmani e a hora sangrenta do teu Calvário, hoje quero trazer-te aqui comigo, prostrada diante de cada Sacrário, num ato de perene adoração e de reparação, para que também tu possas repetir o gesto que a tua Mãe Celeste sempre faz.

Eu sou a Mãe da adoração e da reparação.

Na Eucaristia, Jesus está *realmente presente* com o seu Corpo, com o seu Sangue, com a sua Alma e com a sua Divindade.

Na Eucaristia está *realmente presente Jesus Cristo*, o Filho de Deus, aquele Deus que Nele Eu vi, em todos os momentos da sua vida terrena, embora escondido sob o véu de uma natureza frágil e fraca, que se desenvolvia através do ritmo do tempo e do seu crescimento humano.

Com um contínuo ato de fé, Eu sempre via no meu Filho Jesus o meu Deus e O adorava com profundo amor.

Adorava-O, quando estava ainda custodiado no meu seio virginal, como um pequeno rebento, e amava-O, nutria-O, fazia-O crescer, dando-Lhe o meu próprio sangue e a minha própria carne.

Adorava-O depois do seu nascimento, contemplando-O na manjedoura de uma gruta pobre e desprovida de tudo.

Adorava o meu Deus no Menino Jesus que crescia, no adolescente que se desenvolvia, no Jovem debruçado sobre o trabalho de cada dia, no Messias que cumpria a sua missão pública.

Adorava-O quando era rejeitado e repelido, quando era traído, abandonado pelos seus e renegado.

Adorava-O quando era condenado e vilipendiado, quando era flagelado e coroado de espinhos, quando era conduzido ao patíbulo e crucificado.

Adorava-O aos pés da Cruz, num ato de inefável sofrimento e quando era conduzido e deposto no sepulcro.

Adorava-O depois da sua Ressurreição quando Me apareceu em primeiro lugar, no esplendor do seu corpo glorioso e na luz da sua Divindade.

Filhos prediletos, por um milagre de amor que só no Paraíso conseguireis compreender, *Jesus concedeu-vos o dom de permanecer sempre entre vós na Eucaristia.*

No Sacrário, sob o véu do Pão consagrado, está custodiado o mesmo Jesus que Eu, em primeiro lugar, vi depois do milagre da sua Ressurreição; o mesmo Jesus que apareceu, no fulgor da sua divindade, aos onze apóstolos, a muitos discípulos, a Madalena que chorava, às piedosas mulheres que O tinham seguido até ao sepulcro.

No Sacrário, escondido sob o véu eucarístico, está presente o mesmo Jesus ressuscitado que apareceu a mais de quinhentos discípulos e que se manifestou, com o seu majestoso fulgor, ao perseguidor Saulo, no caminho de Damasco. É o mesmo Jesus que está sentado à direita do Pai, no fulgor do seu corpo glorioso e da sua divindade, ainda que, por vosso amor, se oculte sob a cândida aparência do Pão consagrado.

Filhos prediletos, hoje deveis crer mais na sua presença entre vós; deveis difundir, com coragem e força, o vosso convite sacerdotal para que todos voltem a ter uma fé forte na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia e a testemunhem.

Deveis orientar toda a Igreja para que volte a reunir-se diante do Sacrário, com a vossa Mãe Celeste, em ato de perene reparação, de contínua adoração e de oração incessante.

A vossa oração sacerdotal deve tornar-se totalmente oração eucarística.

Peço que se volte a fazer novamente, em toda a parte, as horas de adoração diante de Jesus exposto no Santíssimo Sacramento.

Desejo que aumente a homenagem de amor para com a Eucaristia e que esta homenagem se torne manifesta também através de sinais sensíveis, e tão indicativos da vossa piedade.

Rodeai Jesus Eucarístico de flores e de luzes; envolvei-O de delicada atenção; aproximai-vos Dele com gestos profundos de genuflexão e de adoração.

Se soubésseis como Jesus Eucarístico vos ama, como um pequeno gesto do vosso amor O enche de alegria e de consolação!

Jesus perdoa muitos sacrilégios e esquece uma infinidade de ingratidões, perante uma gota de puro amor sacerdotal que se depõe no cálice do seu Coração eucarístico.

Sacerdotes e fiéis do meu Movimento, ide muitas vezes diante do Sacrário; vivei diante do Sacrário; rezai diante do Sacrário.

Que a vossa oração seja uma oração perene de adoração e de intercessão, de agradecimento e de reparação.

Que a vossa oração se una ao cântico celeste dos Anjos e dos Santos, às súplicas ardentes das almas que ainda se purificam no Purgatório.

Que a vossa oração sintetize as vozes de toda a humanidade, que deve se prostrar diante de cada Sacrário da terra, em ato de perene gratidão e de cotidiana ação de graças. Porque na Eucaristia, Jesus Cristo está realmente presente, permanece sempre convosco e esta sua presença tornar-se-á cada vez mais forte, resplandecerá no mundo como um sol e marcará o início da nova era.

A vinda do Reino glorioso de Cristo coincidirá com o maior esplendor da Eucaristia. Cristo instaurará o seu Reino glorioso no triunfo universal do seu Reino eucarístico, que se desenvolverá com todo o seu poder e terá a capacidade de mudar os corações, as almas, as pessoas, as famílias, a sociedade e a própria estrutura do mundo.

Quando tiver instaurado o seu Reino eucarístico, Jesus levar-vos-á a gozar desta sua presença habitual, que percebereis de uma maneira nova e extraordinária, e levar-vos-á a fazer a experiência de um segundo, renovado e mais belo paraíso terrestre.

Mas a vossa presença junto do Sacrário não seja apenas uma presença de oração, mas também *de comunhão de vida com Jesus*.

Jesus está realmente presente na Eucaristia porque quer entrar numa contínua comunhão de vida convosco.

Quando ides diante Dele, Ele vos vê; quando Lhe falais, Ele vos escuta; quando Lhe confiais qualquer coisa, Ele acolhe no seu Coração cada palavra vossa; quando Lhe pedis, Ele sempre vos atende.

Ide diante do Sacrário para estabelecer um relacionamento de vida simples e cotidiano com Jesus.

Aproximai-vos do Sacrário para procurar Jesus com a mesma naturalidade com que procurais um amigo, com que confiais nas pessoas que vos são queridas, com que sentis necessidade de amigos que vos ajudem.

Fazei de Jesus o Amigo mais querido, a Pessoa da vossa maior confiança, mais desejada e mais amada.

Dizei a Jesus que O amais; repeti-o frequentemente, porque é somente isto que O faz imensamente feliz, que O consola de todas as ingratidões, que O recompensa de todas as traições: "Jesus, Tu és o nosso amor; Jesus, Tu és o nosso único grande amigo; Jesus, nós Te amamos; Jesus, nós estamos apaixonados por Ti".

De fato, a presença de Cristo na Eucaristia tem sobretudo a função de vos fazer crescer numa experiência de verdadeira comunhão de amor com Ele, de modo que nunca mais vos sintais sozinhos, visto que Ele ficou aqui na terra para estar sempre convosco.

Deveis ir diante do Sacrário também para colher o fruto da oração e da comunhão de vida com Jesus, que se desenvolve e amadurece *na vossa santidade*.

Filhos prediletos, quanto mais a vossa vida se desenvolver totalmente aos pés do Sacrário, em íntima união com Jesus na Eucaristia, tanto mais crescereis na santidade.

Jesus Eucarístico torna-se o modelo e a forma da vossa santidade.

Ele vos leva à pureza do coração, a escolher e a desejar a humildade, a viver na confiança, no abandono amoroso e filial.

Jesus Eucarístico torna-se a nova forma da vossa santidade sacerdotal, que alcançareis por meio de uma imolação cotidiana e escondida, de uma contínua presença de amor para com os irmãos, de uma capacidade de acolher em vós os sofrimentos e as cruzes de todos, de uma possibilidade de transformar o mal em bem e de atuar profundamente para que as almas que vos foram confiadas sejam conduzidas por vós à salvação.

Por isso, vos digo: chegaram os tempos em que vos quero todos diante do Sacrário, sobretudo vós, Sacerdotes, que sois os filhos prediletos desta Mãe que está sempre em atitude de perene adoração e de incessante reparação.

Quero que, através de vós, o culto eucarístico volte a florescer em toda a Igreja, de maneira cada vez mais forte.

Agora, deve acabar esta profunda crise de piedade para com a Eucaristia, que contaminou toda a Igreja, e que esteve na raiz de tanta infidelidade e da difusão de uma tão vasta apostasia.

Com todos os meus prediletos e os filhos a Mim consagrados, que fazem parte do meu Movimento, vos deponho diante de cada Sacrário da terra para vos oferecer em homenagem a Jesus como as jóias mais preciosas e as flores mais belas e perfumadas.

Agora a Mãe Celeste quer levar a Jesus presente na Eucaristia, um número cada vez maior de seus filhos, porque estes são os tempos em que Jesus Eucarístico deve ser adorado, amado, agradecido e glorificado por todos.

Meus filhos amadíssimos, com Jesus, que Se encontra continuamente em estado de Vítima por vós em todos os Sacrários, abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Tóquio (Japão), 8 de setembro de 1987
Festa da Natividade da Bem aventurada Virgem Maria
Exercícios espirituais, sob forma de Cenáculo,
com os sacerdotes do M.S.M. do Japão

As grandes maravilhas do Senhor. "Neste ano a Mim consagrado, filhos prediletos, convido-vos a reunir-vos todos ao redor do berço da vossa Mãe Menina.

Aprendei de Mim a humildade e a pequenez, a docilidade e a mansidão, a obediência e o silêncio.

O Senhor só opera por meio da pequenez e da fragilidade. Ele ergue os pobres do pó e conduz os pequeninos pelo caminho da sua glória.

A Misericórdia do Senhor só se manifesta por meio da pobreza e da miséria. Ele enche de bens os famintos, dá saúde aos doentes, salvação aos perdidos, confiança aos desesperados, graça aos pecadores.

O Poder do Senhor só age por meio da humildade e da docilidade. Ele exalta os humildes, dá força aos fracos, conduz pelo caminho do seu amor os oprimidos e os espezinhados, olha com olhar de predileção para os marginalizados e perseguidos.

Cantai, hoje, comigo *as grandes maravilhas do Senhor*. Exaltai o mistério da sua Divina Misericórdia.

Está para se cumprir o maior milagre do Amor Misericordioso de Jesus, por meio do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

A partir deste ano, começarei a realizar este triunfo de maneira cada vez mais forte e extraordinária.

A Igreja e a humanidade olharão com alegria para o cumprimento do meu desígnio materno.

Para a sua realização, sirvo-Me de vós, Sacerdotes e fiéis consagrados ao meu Coração Imaculado.

Por isso, meu pequeno menino, te trouxe ainda a estes Países tão longínquos, para que possas repetir o meu anúncio até aos extremos confins da terra.

Eu sou a Aurora que surge.

Sou a vossa Mãe Menina.

Sou a pequena escrava do Senhor.

O meu tempo chegou. Agora sois chamados a ver *as grandes maravilhas do Senhor* no triunfo do meu Coração Imaculado.

Por isso hoje vos convido a reunir-vos todos ao redor do meu berço, onde está deposta a vossa Mãe Celeste acabada de nascer, para vos oferecerdes a Mim como homenagem de amor, de humildade, de pureza e de oração.

Abençôo-vos com amor e alegria".

Akita (Japão), 15 de setembro de 1987

Festa de Nossa Senhora das Dores

Porque choro ainda? "Quis-te aqui, filho por Mim tão amado e tão insidiado pelo meu adversário, na memória litúrgica das minhas dores e da minha materna participação em todo o imenso sofrimento do meu Filho Jesus.

Nesta tua viagem, tão cheia de graças extraordinárias, que saem do meu Coração Imaculado e descem sobre a alma dos meus prediletos e de todos os meus filhos, Eu te conduzi hoje a este lugar por Mim abençoado, diante da estátua que recorda o mistério da minha corredenção.

Estive aos pés da Cruz de Jesus.

Estou aos pés da Cruz levada por cada um dos meus filhos.

Estou aos pés da Cruz que carrega hoje a Igreja e toda esta pobre humanidade pecadora.

Eu sou verdadeira Mãe e verdadeira Corredentora.

Dos olhos desta minha imagem, fiz descer lágrimas milagrosas mais de cem vezes ao longo de alguns anos.

Porque choro ainda?

Choro porque a humanidade não acolhe o meu materno convite à conversão e ao seu retorno ao Senhor. Continua a correr com obstinação pelo caminho da rebelião contra a Deus e contra a sua Lei de amor.

O Senhor é abertamente renegado, ultrajado e blasfemado.

A vossa Mãe Celeste é publicamente vilipendiada e escarnecida.

Os meus extraordinários apelos não são acolhidos; os sinais que dou da minha imensa dor não são acreditados.

O vosso próximo não é amado: cada dia atenta-se contra a sua vida e contra os seus bens.

O homem torna-se cada vez mais corrupto, ímpio, mau e cruel.

Um castigo pior que o dilúvio está para atingir esta pobre e pervertida humanidade.

Descerá fogo do céu. Este será o sinal de que a Justiça de Deus já estabeleceu a hora da sua grande manifestação.

Choro porque a Igreja continua pelo caminho da divisão, da perda da verdadeira fé, da apostasia, dos erros, que são cada vez mais publicitados e seguidos.

Já se está cumprindo o que Eu predisse em Fátima e o que Eu revelei aqui na terceira mensagem confiada a uma minha pequena filha. Então, está próximo, também para a Igreja, o momento da sua grande prova, porque o homem iníquo estabelecer-se-á no seu interior e a abominação da desolação entrará no Templo santo de Deus.

Choro porque as almas dos meus filhos se perdem, em grande número, e vão para o Inferno.

Choro porque são demasiado poucos os que acolhem o meu convite para rezar, para reparar, para sofrer e para oferecer.

Choro porque vos falei e não fui ouvida; dei-vos sinais milagrosos e não acreditaram em Mim; manifestei-Me a vós de maneira forte e contínua, mas não Me abristes as portas dos vossos corações.

Ao menos vós, meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, pequeno resto que Jesus custodia com ciúme no recinto seguro do seu Amor divino, escutai e acolhei este meu convite aflito que ainda hoje dirijo, deste lugar, a todas as nações da terra.

Preparai-vos para acolher o Cristo no esplendor da sua glória, porque o grande dia do Senhor já chegou".

Seul (Coreia do Sul), 27 de setembro de 1987

A todos os povos do mundo. "Nesta terra, sou muito amada e venerada.

Os meus filhos recorrem a Mim com o amor que nasce de corações simples, pobres, humildes e todos se refugiam sob o manto da minha materna proteção.

Aqui a minha presença dá vigor e força à Igreja, que cresce e se expande numa terra fecundada pelo sangue de muitos mártires.

Ao redor desta pequena terra, que é parte privilegiada do meu celeste jardim, estende-se uma região sem limites, onde domina o dragão vermelho, o meu adversário, que construiu o seu reino na rebelião contra Deus, obrigando ao ateísmo, por meio da força, um imenso número de meus filhos, que caminham nas mais profundas trevas. Mas será a partir daqui que a minha luz e a minha vitória se difundirão e cobrirão todas as nações deste grande continente da Ásia.

Eu sou a Aurora que surge de maneira cada vez mais forte e luminosa.

Eu sou a Virgem Mãe que leva o auxílio e a salvação *a todos os povos do mundo.*

Eu sou o caminho aberto para o triunfo glorioso de Cristo.

Eu sou a Mulher vestida de sol, que está para intervir de maneira extraordinária para amarrar o dragão vermelho, para o precipitar no seu reino de fogo e de morte.

Toda a Igreja deve agora compreender, a partir daquilo que aqui acontece, que a presença da Mãe é indispensável para uma sua renovação universal.

Este é o ano a Mim consagrado.

Convido-vos todos a corresponder ao meu plano vitorioso. Rezai, sofrei e oferecei comigo.

Através de ti, meu mais pequeno e pobre filho, escolhido por Mim para que Eu seja glorificada perante a Igreja e perante o mundo, quero abençoar a Coreia, terra predileta do meu Coração Imaculado, e todas as nações deste continente da Ásia e do mundo inteiro".

Inchon (Coreia do Sul), 29 de setembro 1987

Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael

Exercícios espirituais, sob forma de Cenáculo, com os sacerdotes do M.S.M. da Coreia

Céu e terra se unem. "Filhos prediletos, chamo-vos de todas as partes da terra.

Os Anjos de luz do meu Coração Imaculado estão agora recolhendo, de toda a parte, os eleitos chamados a fazer parte do meu exército vitorioso.

Eles vos marcam com o meu selo.

Revestem-vos com uma forte armadura para a batalha.

Cobrem-vos com o meu escudo.

Dão-vos o Crucifixo e o Terço como as armas a usar para obter a grande vitória.

Chegou o tempo da luta conclusiva.

Por isso, os Anjos do Senhor intervêm de maneira extraordinária e colocam-se, cada dia, ao lado de cada um de vós para vos guiar, proteger e confortar.

Assim como nestes tempos é concedida grande liberdade aos demônios e a todos os espíritos do mal para as suas manifestações diabólicas, assim também estes são os dias em que os Anjos do Senhor são chamados a desempenhar a parte mais importante do meu desígnio.

O Céu e a terra unem-se nesta hora da grande luta conclusiva.

Então, convido-vos a formar todos uma só coisa com os Anjos e os Santos do Paraíso.

Sobretudo, convido-vos a rezar mais aos vossos Anjos da Guarda, porque nestes tempos, eles são chamados a cumprir uma missão particular que Eu lhes designei para com cada um de vós, meus filhos prediletos.

É desejo do meu Coração que, na recitação cotidiana do *Angelus*, seja novamente inserida a oração ao Anjo da Guarda.

Convido-vos a viver sempre em intimidade e familiaridade com os vossos Anjos da Guarda.

Chamai por eles nas necessidades; invocai-os nos perigos; associai-os ao vosso trabalho; confiai-lhes as vossas dificuldades; procurai-os na hora da tentação.

Eles devem formar agora uma só coisa convosco.

Senti ao vosso lado sobretudo os Arcanjos, de quem hoje a Igreja celebra a festa. S. Gabriel, para que vos dê a própria fortaleza de Deus; S. Rafael, para que seja remédio para cada uma das vossas feridas; S. Miguel, para que vos defenda das terríveis insídias que satanás vos arma nestes tempos.

Caminhai com eles na luz do meu desígnio e combatei juntos, às minhas ordens.

Já sois chamados a ver os meus maiores prodígios porque entrastes no tempo do meu triunfo".

Taipei (Taiwan), 9 de outubro de 1987

Os filhos por Mim mais amados. "Olho hoje, com olhos misericordiosos, para esta grande nação da China, onde domina o meu adversário, o dragão vermelho, que instaurou aqui o seu reino, impondo a todos, por meio da força, a repetição do gesto satânico da negação e da rebelião contra Deus.

Observo os inúmeros e profundos sofrimentos destes meus pobres filhos, que caminham nas mais profundas trevas.

São os filhos por Mim mais amados.

Encontro-Me ao seu lado, como uma Mãe que os quer consolar, ajudar e encorajar.

Então, desta terra, desejo dar a minha mensagem materna a todos os meus filhos que vivem nas regiões onde domina o comunismo ateu e onde é proibida e punida qualquer manifestação exterior do culto devido ao Senhor, nosso Deus.

— Antes de mais nada, dou-vos a certeza de que Eu estou sempre convosco, como uma verdadeira Mãe, que está mais perto de vós nos momentos de prova e de dor.

Estou atenta às vossas necessidades.

Conforto-vos no vosso padecer e acolho no meu Coração Imaculado todos os vossos sofrimentos.

Deponho nas vossas almas sementes de amor e de bondade, a fim de que possais seguir pelo caminho do bem, observando os mandamentos inscritos pelo Senhor no vosso coração, por meio da sua Lei, que foi gravada no íntimo da própria natureza humana.

— Depois, com a minha ação materna, abro os vossos corações para que acolham a vida de Deus, que em vós age de maneira particular, a fim de que Lhe sejam dados, em segredo, a adoração e o amor que vos é proibido dar-Lhe através do culto público e exterior.

É assim que, no silêncio e no escondimento, a verdadeira religião ainda se difunde entre vós e se enraíza na vida de muitos dos meus filhos.

— Enfim, preparo o dia, já próximo, da vossa libertação, com a definitiva derrota do dragão vermelho, do ateísmo teórico e prático, que conquistou o mundo inteiro.

O tempo da vossa escravidão está para acabar.

Nações da terra, saí da escravidão e das trevas e ide ao encontro de Cristo que vem para instaurar entre vós o seu glorioso Reino de amor.

Já está próxima a hora em que Eu, a Mulher vestida de sol, vencerei o dragão vermelho, prendê-lo-ei com uma corrente e precipitá-lo-ei no inferno, para que não possa mais fazer mal à terra. De fato, esta será totalmente transformada num novo paraíso terrestre para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade".

Hong Kong, 13 de outubro de 1987

70º Aniversário da última aparição em Fátima

Eu porei fim à vossa escravidão. "Neste dia, filhos prediletos, recordais o septuagésimo aniversário da minha última aparição em Fátima, confirmada pelo milagre do sol.

Hoje, meu pequeno filho, encontras-te aqui para concluir uma viagem maravilhosa a estas nações do extremo Oriente, onde o meu Coração Imaculado foi amado, invocado, consolado e glorificado em toda a parte, com particular intensidade.

Faz setenta anos que o meu adversário, satanás, subiu do abismo até vós, para se manifestar como o dragão vermelho com todo o seu terrível poder. De fato, ele conseguiu estender o seu domínio em muitas nações e difundir em toda a parte da terra o seu gesto de negação e de rebelião contra Deus.

Assim, durante o período destes setenta anos, o dragão vermelho prendeu os homens com a corrente da sua escravidão.

— *Tornou-vos escravos do orgulho e da soberba*, com a miragem enganadora de vos levar a prescindir de Deus, de vos colocardes, vós próprios, no lugar de Deus, a fim de que ele pudesse renovar, em vós, o seu gesto de rebelião e de desafio ao Senhor.

Assim, difundiu por toda a parte o erro do ateísmo e levou a humanidade a construir uma nova "civilização" sem Deus.

— *Tornou-vos escravos do prazer e da impureza*, para substituir o verdadeiro Deus por novos ídolos, hoje seguidos e adorados por muitos: o sexo, o divertimento, o dinheiro, o bem-estar.

Assim, o pecado estendeu o seu tenebroso véu de gelo e de morte sobre o mundo.

— *Tornou-vos escravos do egoísmo e da avareza*, conduzindo-vos à exasperada busca da auto-afirmação, do predomínio sobre os outros; tornastes-vos, assim, insensíveis às grandes necessidades dos pobres, dos pequeninos, dos doentes e dos necessitados.

Deste modo, o mundo tornou-se um verdadeiro deserto de amor e, neste imenso deserto, quantos dos meus filhos são, cada dia, arrastados, vilipendiados e derrotados.

Vivestes setenta anos como escravos do meu adversário, que conseguiu transformar o mundo na cidade da Babilónia, perversa e pecadora, que seduziu, com a taça dos prazeres e da luxúria, todas as nações da terra.

Mas agora o período desta escravidão babilônica está prestes a acabar.

Eu porei fim à vossa escravidão.

Neste ano mariano, a Mãe Celeste abre a porta à nova era da vossa libertação.

Por isso, em breve vereis os sinais extraordinários que Eu darei, a fim de que vos possais preparar para o maior milagre que já está para se realizar. O milagre do sol, que aconteceu durante a minha última aparição, foi apenas um sinal profético para vos levar todos a olhar para o Livro ainda selado.

Hoje, Eu sou enviada por Deus para abrir este Livro, a fim de que os segredos vos sejam revelados.

Assim, todos poderão compreender finalmente a que incomparável profundidade e universalidade de renovação vos levará a vitória do Amor Misericordioso de Jesus, que se realizará por meio do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Dongo (Itália), 28 de novembro de 1987

Sábado; início do Advento

Preparai-vos comigo. "Iniciai este período de Advento comigo, filhos prediletos.

Envolvidos pela minha Luz imaculada, que se difunde por toda a parte como aurora para anunciar a vinda de Cristo; dispondo-vos todos a receber com alegria o Senhor que vem.

Preparai-vos bem para o Santo Natal.

Preparai-vos comigo, para viver a recordação litúrgica do seu nascimento na paz, no silêncio, na ansiosa espera.

Neste tempo de preparação, aumente a fé, ilumine-se a esperança, fortifique-se a caridade, torne-se mais intensa a vossa oração.

Preparai-vos comigo para a vinda de Jesus, que se realiza cada dia, no mistério da sua presença real Eucarística e sob as formas humanas de cada pessoa que encontrais.

Este encontro cotidiano com Jesus deve tornar-se para vós um alegre e perene Natal.

Abri as vossas almas para receber o dom da sua Graça e do seu Amor. Abri de par em par as portas dos vossos corações, para Lhe oferecer uma morada quente de amor, quando vem para Se dar pessoalmente a cada um de vós, no momento da Comunhão Eucarística.

Sejam iluminadas as vossas mentes para O saberdes reconhecer sempre sob os frágeis e dolorosos semblantes dos

pequeninos, dos pobres, dos doentes, dos necessitados, dos pecadores, dos afastados, dos marginalizados, dos oprimidos, dos perseguidos e dos moribundos.

Preparai-vos comigo para o seu retorno na glória.

Nestes tempos, Eu devo preparar a Igreja e toda a humanidade para o seu próximo e glorioso retorno.

Por isso, a minha presença entre vós tornar-se-á mais forte e a minha Luz ainda maior, tal como a aurora, quando atinge o seu ápice ao raiar do sol, afastando do mundo todas as sombra da noite.

Afaste-se a noite tenebrosa da proclamada negação de Deus e da obstinada rebelião contra a sua Lei, para vos dispordes a receber o sol radioso do Emanuel, do Deus-conosco.

Afaste-se a noite do pecado e da impureza, a fim de vos preparardes para receber o Deus da Graça e da santidade.

Afaste-se a noite do ódio, do egoísmo, da injustiça, para correrdes ao encontro do Deus do amor e da paz.

Afaste-se a noite da incredulidade e da soberba, a fim de vos preparardes para a vinda de Jesus, na fé e na humildade.

De agora em diante, vereis a minha Luz tornar-se mais forte, até atingir o seu vértice de esplendor, que se refletirá em toda a parte da terra.

Quanto mais a Luz imaculada da vossa Mãe Celeste se difundir por toda a parte, tanto mais a humanidade e a Igreja estarão preparadas para receber o Senhor que vem".

Rubbio (Itália), 8 de dezembro de 1987

Festa da Imaculada Conceição

Não vos deixeis iludir. "A minha candura de Céu desce hoje sobre vós e quer envolver o mundo inteiro.

Caminhai na minha Luz, se quereis alcançar a paz.

A luz da Graça divina, da pureza, da santidade, da oração e de uma caridade cada vez mais perfeita deve penetrar a vossa existência, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado.

Viveis os tempos dolorosos do castigo.

Viveis a hora tenebrosa da vitória do meu adversário, que é o príncipe da noite.

Viveis os momentos mais difíceis da purificação.

Então, convido-vos a refugiar-vos na morada segura do meu Coração Imaculado e a deixar-vos envolver pelo manto celeste da minha puríssima Luz.

Percorrei o caminho que vos tracei nestes anos, para vos tornardes hoje os instrumentos da minha paz.

Não vos deixeis iludir.

A paz não virá ao mundo pelos encontros daqueles que vós chamais "os grandes" desta terra, nem pelos seus mútuos acordos. A paz só poderá chegar a vós através do retorno da humanidade ao seu Deus, por meio da conversão, à qual ainda vos chamo neste meu dia, e por meio da oração, do jejum e da penitência.

De outro modo, no momento em que se aclamar a paz e a segurança, precipitar-se-á, de improviso, a catástrofe.

Por isso vos peço que correspondais aos meus urgentes apelos a caminhar pela estrada do bem, do amor, da oração, da mortificação dos sentidos, do desprezo do mundo e de vós próprios.

Hoje, acolho com alegria a vossa homenagem de amor, associo-a ao cântico de glória do Paraíso, às invocações das almas do Purgatório, ao coro de louvor da Igreja militante e peregrina, convidando-vos a viver na confiança e numa grande esperança na minha próxima e extraordinária intervenção".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1987

Noite Santa

Um anúncio de alegria. "Neste ano a Mim consagrado, filhos prediletos, convido-vos a vigiar comigo, vossa Mãe Celeste, e com o meu castíssimo Esposo José, na oração, na confiança e na espera.

É a Noite Santa.

Quanta dificuldade para fazer o longo percurso até Belém; quanto sofrimento perante cada recusa em nos abrirem uma porta; quanta confiança no Pai, que nos conduz pela mão para a realização do seu grande desígnio de Amor.

Um desígnio que se cumpre com o surgir de circunstâncias inesperadas, que preparam o acontecimento deste prodígio extraordinário: o gesto piedoso de um pastor que indica uma Gruta próxima; o abrir-se de uma única porta, num refúgio pobre e desprovido de tudo; o empenho humano para tornar o lugar mais acolhedor; e sobretudo a nossa perfeita aceitação da Vontade do Pai Celeste, que preparou um berço de pobreza e de frio para o seu Filho Unigênito que nasce.

Mas, doce para o seu Coração de Menino acabado de nascer é o calor do meu amor, e berço macio os meus braços, que O envolvem com ternura infinita; os meus beijos maternos tornam-se pérolas preciosas e o manto real para Ele são os pobres panos com que O envolvo.

De repente as trevas são penetradas por uma luz vivíssima, que chove do céu; o silêncio ressoa com os dulcíssimos cânticos e harmonias celestiais, a solidão se enche de inúmeras multidões de Anjos, enquanto a noite se abre ao Natal de um dia que não conhece ocaso.

É a Noite Santa.

É a Noite que venceu para sempre todas as trevas.

É a Noite que se abre a *um anúncio de alegria* que vem do Céu: "Dou-vos um anúncio que é de alegria para todos: nasceu para vós um Salvador, que é Cristo Senhor".

Ainda hoje a noite envolve o mundo inteiro e as trevas adensam-se na vida dos homens e dos povos. São as trevas da falta de fé, da rebelião obstinada, de uma grande rejeição de Deus.

É o gelo do pecado, que mata no coração dos homens todos os rebentos de vida e de amor.

É a pobreza de um homem atraiçoado na sua dignidade, vilipendiado e reduzido à escravidão interior.

É o silêncio de Deus que pesa sobre o barulho de vozes e de gritos, sobre a contínua difusão de palavras e de imagens.

Mas na noite profunda deste vosso século, eis a minha Luz materna que surge como aurora e se difunde por toda a parte da terra.

Com a minha voz, que vos faço ouvir em tantos lugares; com a minha presença que se torna mais forte e extraordinária; com as minhas mensagens que se tornam urgentes, quero repetir novamente a todos na Noite Santa deste ano mariano: Eu sou a aurora que prepara o nascimento do sol luminoso de Cristo.

Hoje quero dar a todos os meus filhos *um anúncio de alegria*: já está próximo o tempo do Seu glorioso retorno!".

Dongo (Itália), 31 de dezembro de 1987
Última noite do ano

A grande tribulação. "No meu Coração Imaculado, passai comigo em ato de oração incessante as últimas horas deste ano que já está para terminar.

É um ano importante e particularmente abençoado pelo meu Coração Imaculado, porque Me foi consagrado de modo solene e oficial pelo meu Papa.

Já estais no meio deste ano mariano.

Entrastes no meu tempo.

Viveis sob o sinal dos grandes acontecimentos que vos foram preditos.

Sabei ler e meditar o que vos foi descrito claramente na Sagrada Escritura para vos ajudar a compreender o tempo em que viveis.

Com a minha voz materna, Eu vos levo a todos a compreender *os sinais da grande tribulação.*

Nos Evangelhos, nas Cartas dos Apóstolos, no livro do Apocalipse foram-vos descritos claramente os indícios seguros para vos fazer compreender qual é o período da grande tribulação.

Todos estes sinais estão se realizando neste vosso tempo.

— Antes de mais nada, está se difundindo *uma grande apostasia* em toda a parte da Igreja, pela falta de fé que se alastra até entre os seus próprios Pastores.

Satanás conseguiu difundir por toda a parte a grande apostasia, por meio da sua insidiosa obra de sedução, que levou muitos a afastarem-se da Verdade do Evangelho para seguirem as fábulas das novas teorias teológicas, e a comprazerem-se no mal e no pecado, procurado como um verdadeiro bem.

— Depois, no vosso tempo, multiplicam-se *catástrofes de ordem natural*, como terremotos, secas, inundações, desastres que provocam a morte repentina de milhares de pessoas, seguidos de epidemias e de males incuráveis que se difundem por toda a parte.

— Além disso, os vossos dias são marcados por *contínuos rumores de guerras*, que se multiplicam, provocando todos os dias inúmeras vítimas.

Aumentam as discórdias e as dissidências no interior das nações; propagam-se as revoltas e as lutas entre os diversos povos; continuam a estender-se guerras sangrentas, não obstante todos os esforços que se fazem para alcançar a paz.

— Enfim, no vosso tempo acontecem *grandes sinais no sol, na lua e nas estrelas*.

O milagre do sol ocorrido em Fátima foi um sinal que vos dei para vos advertir de que já chegaram os tempos destes fenômenos extraordinários que acontecem no céu.

E quantas vezes, durante as minhas atuais aparições, vós próprios pudestes contemplar os grandes prodígios que se realizam no sol.

Assim como os rebentos que despontam nas árvores vos dizem que a Primavera chegou, assim também estes grandes sinais que se realizam no vosso tempo vos dizem que já *chegou a vós a grande tribulação*, que vos prepara para a nova era que Eu vos prometi com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Eis a razão por que Me foi consagrado o vosso tempo com um especial ano mariano em minha honra. Porque a Santíssima Trindade confiou ao Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste a missão de preparar a Igreja e toda a humanidade para viver com confiança *a hora da grande tribulação* que vos prepara para o retorno glorioso de Cristo".

1988

Iluminai a terra

(Ano Mariano)

Dongo (Itália), 1 de janeiro de 1988

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Iluminai a terra. "Hoje olhais para a vossa Mãe Celeste e todos a invocais para obter o grande dom da Paz.

Com a solenidade da minha divina Maternidade, começais este novo ano, que é dedicado a uma minha especial veneração, pois foi-Me consagrado.

Há um profundo desejo do meu Coração Imaculado que hoje vos quero revelar, minhas pequenas crianças, que vos entregastes completamente a Mim por meio da vossa consagração.

— *Antes de mais nada, confio-vos a minha profunda amargura*, ao ver como até agora, este ano mariano foi vivido na maior aridez por parte de muitos dos filhos da Igreja.

Ao mesmo tempo que estou profundamente grata para com o meu Papa João Paulo II, pelo modo com que recorda a todos o dom deste ano a Mim consagrado, devo exprimir também o meu sofrimento interior perante a atitude de total indiferença da parte de tantos Bispos, Sacerdotes, Religiosos e fiéis.

Em quantas dioceses ainda não se fez nada daquilo que foi estabelecido para viver bem este ano a Mim consagrado, promovendo as práticas de piedade para comigo e os encontros nos meus Santuários, onde é possível alcançar também a especial indulgência jubilar!

O meu adversário que se lançou nestes dias com particular violência, faz de tudo para impedir que este ano leve a uma renovação geral de devoção e de oração para comigo.

As forças do ateísmo e da maçonaria, que se introduziram até nos vértices da Igreja, uniram-se para boicotar, de maneira sutil e oculta, este ano Mariano.

Estendeu-se um véu de trevas sobre a Igreja e a palavra do meu Papa cai cada vez mais num imenso deserto.

— *Depois, confio o meu materno desejo a vós*, que sois os meus filhos dóceis e obedientes, porque escutais a minha voz e fazeis parte do meu exército vitorioso.

Peço-vos que repareis a indiferença e a grande falta de correspondência de tantos dos meus filhos, vivendo com maior generosidade e com um particular empenho esta segunda metade do ano mariano.

Peço-vos que correspondais ao meu renovado pedido de consagração. Fazei frequentemente e sobretudo vivei a consagração ao meu Coração Imaculado.

Levai o maior número possível de Sacerdotes, Religiosos e fiéis a fazer esta consagração por Mim desejada e repetidamente pedida também nos vossos dias.

Multiplicai os vossos Cenáculos de oração. Rezai mais; rezai comigo; rezai por meio da recitação do santo Terço.

Desejo que as famílias cristãs se consagrem ao meu Coração Imaculado e se tornem Cenáculos de oração, de amor e de vida comigo.

Os Sacerdotes do meu Movimento reúnam os fiéis a eles confiados nos Cenáculos de oração, porque, durante este ano, Me é necessária uma grande força de intercessão e de reparação para levar ao cumprimento o desígnio que a Santíssima Trindade confiou ao meu Coração Imaculado.

— *Enfim, prometo-vos acolher a vossa homenagem filial* e abençoar este tempo que Me foi confiado.

Durante este ano, sentireis a minha presença tornar-se mais forte e extraordinária. Começarão a cumprir-se os grandes acontecimentos para os quais vos preparei.

Por isso vos convido hoje a deixar-vos penetrar pelo mistério da minha divina e universal maternidade. Continuai em frente na confiança e na esperança.

A Mãe Celeste vos leva a viver no coração da vida de Deus e vos torna instrumentos da sua Paz.

Assim, estareis prontos para a tarefa que vos confio: Ide e *iluminai a terra* nestes dias de densa escuridão. Então, por

meio de vós, poderá surgir o grande arco-íris da reconciliação da humanidade com Deus, para envolver com uma nova Luz o mundo inteiro".

Porto Alegre (Brasil), 2 de fevereiro de 1988

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Em vós Eu sou glorificada. "Caminhai comigo, filhos prediletos, enquanto levo nos braços o meu Menino Jesus ao Templo da sua luz e da sua glória.

Deixai-vos conduzir vós também nos meus braços maternos, com humildade, com docilidade e com mansidão.

Eu vos conduzo ao Templo do Senhor.

Eu vos levo à plena manifestação da sua luz e da sua glória.

Estes são os tempos da vossa plena manifestação.

Chegaram os dias do vosso testemunho público. Mostrai-vos a todos como as pequenas crianças a Mim consagradas e como os grandes apóstolos da vossa Mãe Celeste nestes últimos tempos.

Chegou a hora em que quero ser glorificada em vós, perante a Igreja e perante o mundo.

— *Glorifico-Me em vós, se caminhais comigo na luz da fé.*

Acolhei com humildade a Palavra de Deus; meditai-a na mente; guardai-a no coração; vivei-a na vossa existência cotidiana.

A Sagrada Escritura, sobretudo o Evangelho de Jesus, seja a única luz que vos ilumine nestes tempos de escuridão.

Crede no Evangelho; vivei o Evangelho; anunciai o Evangelho na sua integridade.

Contra os erros que se difundem; contra a grande traição da parte de tantos filhos meus, que despedaçaram o Evangelho de Jesus com interpretações humanas, racionalistas e natu-

ralistas, sede vós, hoje, meus prediletos, apenas Evangelho vivido e pregado à letra.

Assim, por meio de vós, volta a resplandecer a luz da fé *e em vós Eu sou glorificada.*

— *Glorifico-Me em vós, se caminhais comigo na luz do amor.*

Amai a Santíssima e divina Trindade com o palpitar do meu Coração Imaculado.

Amai o Pai, que vos rodeia com a sua ternura, que vos leva nos seus braços e sempre vos assiste com a sua Providência.

Amai o Filho, que Se fez vosso Irmão e vos deu um coração novo e um espírito novo, a fim de que vos possais tornar, vós mesmos, expressão vivida do seu Amor divino.

Jesus, de vós, só espera amor.

Amai o Espírito Santo, que vive em vós, para vos levar à perfeição da caridade, e Se comunica a vós com os seus sete santos Dons, para que vos possais tornar hoje um forte testemunho de amor.

Depois amai, com o próprio Coração de Jesus, todos os vossos irmãos, especialmente os mais pobres, os pecadores, os afastados, os doentes, os feridos, os maltratados, os marginalizados, os fracos e os mais pequeninos.

Então, nestes dias de violência e de ódio, de egoísmo desenfreado e de aridez, fazei descer sobre o imenso deserto do mundo o orvalho celeste da Divina Misericórdia.

Assim, por meio de vós, volta a resplandecer a luz do amor e *em vós Eu sou glorificada.*

— *Glorifico-Me em vós, se caminhais comigo na luz da santidade.*

Percorrei o caminho do desprezo do mundo e de vós próprios, da oração incessante, da mortificação dos sentidos, da penitência.

Oponde-vos ao espírito do mundo que difunde, por toda a parte, a tolerância moral, a satisfação de todas as paixões, o

prazer procurado e desejado, o pecado cometido conscientemente e em aberto desprezo pela santa Lei do Senhor.

Então, nestes dias de impiedade e de uma tão grande imoralidade, vós difundis o perfume da santidade.

Assim, por meio de vós, volta a resplandecer a luz da pureza e da Graça divina e *em vós Eu sou glorificada*.

Eu sou glorificada em vós quando sois humildes, pobres, pequeninos, puros e misericordiosos.

Glorifico-Me em vós, quando caminhais na luz da fé, do amor e da santidade. Então, difundis a minha glória, antecipais o meu triunfo, tornais-vos os raios de luz que descem do meu Coração Imaculado para iluminar a terra nestes dias de densa escuridão.

Hoje, levo todos vós com alegria ao Templo santo da nova era, que está para chegar ao mundo".

Manaus (Brasil), 11 de fevereiro de 1988
Aniversário da aparição em Lourdes

O Senhor envia-Me a vós. "Hoje, recordais a minha aparição na pobre gruta de Massabielle, à minha pequena filha Bernardete.

Desde então, multipliquei nos tempos e nos lugares as minhas extraordinárias aparições.

Este século foi marcado por uma minha forte presença no meio de vós e, para a tornar perceptível para todos, multipliquei por toda a parte as minhas manifestações milagrosas.

Porque neste tempo, Me torno presente no meio de vós de maneira nova, contínua e extraordinária?

Porque estes são os tempos do domínio do meu adversário, o dragão vermelho, satanás, a serpente antiga, de quem Eu esmagarei a cabeça.

Sob o peso do seu domínio, aumentam para vós as provas e os sofrimentos, as feridas e as quedas e assim torna-se maior para todos o perigo de se perderem.

Então, Eu Me manifesto a vós de maneira extraordinária para vos convidar à confiança, à esperança, a refugiar-vos em Mim através do vosso ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

A minha presença torna-se agora ainda mais forte, à medida que se aproxima a minha vitória com a derrota definitiva de satanás.

Por isso vos convido todos a olhar para Mim com confiança e grande esperança.

O Senhor envia-Me a vós para vos levar à Sua salvação.

Agradecei-Lhe por este dom e acolhei-o com humildade e gratidão.

Eu venho como anúncio da sua vitória.

Eu sou enviada para preparar o caminho do retorno glorioso de Jesus.

Caminhai na minha luz e tornai-vos os apóstolos da vossa Mãe Celeste nestes últimos tempos.

Difundi por toda a parte o perfume da minha presença e da minha ternura materna. Com alegria a todos vos abençôo".

Recife (Brasil), 17 de fevereiro de 1988

Quarta-feira de cinzas e início da Quaresma

Convertei-vos e voltai ao Senhor. "Desta terra, tão insidiada pelo meu adversário, onde muitos dos meus filhos se tornaram, sobretudo nestes últimos dias, instrumentos do domínio de satanás, que seduz todas as nações da terra com a taça da impureza e da luxúria, Eu vos dirijo o meu renovado e preocupado *convite à conversão*.

Convertei-vos e voltai ao Senhor, pelo caminho do arrependimento sincero e pela confissão pessoal dos vossos pecados aos Sacerdotes.

Convertei-vos e voltai ao Senhor, pelo caminho de um propósito consciente e sério de fugir do pecado e de evitar todas as ocasiões que vos possam levar a cair nele.

Convertei-vos e voltai ao Senhor, pelo caminho da mortificação dos sentidos, da penitência e do jejum.

Hoje começa a Quaresma deste ano mariano: um período em que a Igreja solicita a todos a realizar obras de caridade e de penitência.

Eu, vossa Mãe Celeste convido-vos hoje a viver bem o tempo quaresmal, deste ano a Mim consagrado.

Está para chegar ao fim o período de tempo concedido pelo Senhor à humanidade para a sua conversão.

Correspondei então à minha voz preocupada, que vos solicita a fazer tudo o que agora vos peço pela salvação de toda a humanidade.

— Antes de mais nada, quero que em cada um de vós se torne mais forte o empenho em viver na Graça de Deus, renunciando a satanás e às más obras, ao mundo e às suas numerosas seduções.

Segui sempre pelo caminho da pureza, do amor e de uma maior santidade.

— Peço-vos também obras pessoais de mortificação e de penitência.

Oferecei, cada dia, ao meu Coração Imaculado uma coroa formada por muitas pequenas e escondidas mortificações, pela salvação de tantos dos vossos irmãos que vivem habitualmente em pecado e se encontram na escravidão de satanás.

— Enfim, peço-vos que vos afasteis de tudo o que pode contaminar a pureza do vosso coração e a castidade da vossa vida.

Não participeis em espetáculos profanos.

Não percais tempo diante da televisão, que é o instrumento mais forte nas mãos do meu adversário, para difundir por toda a parte as trevas do pecado e da impureza.

A televisão é o ídolo de que se fala no Apocalipse, construído para ser adorado por todas as nações da terra e ao qual o maligno dá forma e movimento, para que se torne, nas suas mãos, um meio terrível de sedução e de perversão.

Se fizerdes o que hoje vos peço, poreis nas minhas mãos uma poderosa força de intercessão e de reparação.

Assim, poderei apresentar-Me diante do trono do Senhor, grande e terrível, justo e santo, para implorar para vós a sua Divina Misericórdia: "Perdoai, ó Senhor, a iniquidade do vosso povo que adquiristes com o preço do vosso preciosíssimo Sangue".

E antes que acabe o tempo que vos é concedido para a conversão, podereis ver os sinais do triunfo do Amor Misericordioso de Jesus nas primeiras intervenções extraordinárias do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste".

São Paulo (Brasil), 25 de fevereiro de 1988

Exercícios espirituais

com os Sacerdotes e fiéis do M.S.M. de todo o Brasil

A minha mensagem materna. "Como o meu Coração tão doloroso é consolado, nestes dias, por vós, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, vindos de todas as partes desta tão grande nação!

Eu estou sempre presente no meio de vós, tal como estava com os apóstolos e os discípulos no Cenáculo de Jerusalém.

Uno-Me à vossa oração.

Participo nos momentos da vossa fraternidade.

Deste Cenáculo, quero dirigir hoje *a minha mensagem materna* a todo o Brasil, terra tão insidiada pelo meu adversário, mas tão amada e protegida pela vossa Mãe Celeste.

— O meu Coração é afligido por uma grande dor por causa da situação em que se encontra aqui a minha Igreja.

Ela está interiormente dividida, é ameaçada pela perda da verdadeira fé; muitos erros se difundem no seu interior.

A causa desta situação são os Pastores que já não estão unidos ao Papa. A sua única preocupação se dirige exclusi-

vamente para os problemas sociais e se esquece que Jesus morreu na Cruz e ressuscitou para vos obter o grande dom da Redenção e para salvar as almas.

Assim, é cada vez mais difundido o ensinamento da teologia da libertação, que é uma verdadeira traição a Cristo e ao seu Evangelho.

Bispos e Sacerdotes da Santa Igreja de Deus, voltai a uma plena união com o Papa; voltai a ensinar com coragem e fidelidade a verdade que Jesus vos revelou. Pregai o Evangelho na sua integridade e cuidai do rebanho que vos foi confiado.

O cisma e a apostasia ameaçam hoje a Igreja que vive nesta vossa nação.

— O meu Coração sofre pelo grande perigo que a vossa Pátria corre por causa da difusão da violência e do ódio, do mal e da imoralidade.

Em nome de um falso modo de entender a liberdade, hoje em dia são permitidas e justificadas até as mais graves desordens morais.

A impureza é exaltada e difundida através dos meios de comunicação social e, assim, um véu de trevas desceu e obscureceu as almas de muitos dos meus filhos.

Se não houver um retorno geral a Deus, pelo caminho da conversão e da penitência, um grande castigo poderá em breve atingir esta vossa Nação.

— Quero dizer-vos que hoje o meu Coração Imaculado é consolado pela vossa resposta de consagração e de oração.

Levai o maior número possível de meus filhos à consagração ao meu Coração Imaculado, por Mim querida e pedida.

Tornai-vos os Apóstolos da consagração ao meu Coração Imaculado em todo o Brasil, vós que participastes neste Cenáculo.

Multiplicai os Cenáculos de oração.

Sobretudo difundi os Cenáculos familiares, como uma grande rede de salvação.

Então, vos tornais os raios de luz que descem do meu Coração para iluminar todo o Brasil, nestes dias de densa escuridão.

Vós vos tornais os sinais do meu triunfo materno.

Sois os instrumentos da minha vitória.

E por meio de vós, que Me respondestes, a Mãe Celeste trará à vossa Igreja e à vossa Pátria o dom da salvação e da paz".

San Marco (Itália), 22 de março de 1988

A glória de Maria. "Com que alegria acolhi o ato de consagração ao meu Coração Imaculado, neste dia do teu aniversário!

Peguei o teu coração e o trouxe ainda mais para dentro do meu materno jardim e o depositei na fornalha ardente de amor do Coração divino do meu Filho Jesus.

Este teu coração já nos pertence totalmente e queremos fazer dele um instrumento perfeito do nosso puríssimo amor.

Peço-te que ames cada vez mais.

Ama cada dia, em cada momento da tua vida.

Nada perturbe a pureza e a intensidade do teu amor.

Ama a Santíssima e divina Trindade, glorificando o Pai, imitando o Filho, acolhendo o Dom do Espírito.

Ama, com o Coração divino de Jesus, todos os teus irmãos, especialmente os mais pequeninos, os mais pobres, os últimos, os desesperados, os marginalizados, os pecadores.

Sê tu o raio luminoso do meu amor materno e misericordioso.

Ama os teus irmãos Sacerdotes, especialmente os mais fracos, os mais frágeis, aqueles que caem, aqueles que estão presos pelas correntes das paixões, em particular do orgulho e da impureza.

Imola-te por eles, cada dia, no silêncio, no escondimento, na humildade, na docilidade.

Torna-te a doce e mansa vítima, imolada por Mim, para o bem e pela salvação de todos os Sacerdotes.

Ama sempre, sem jamais te cansares.

Cada coisa seja feita por ti, só por amor.
O caminho que deves percorrer por Mim, por amor.
A Cruz que deves levar, por amor.
O trabalho pesado que te compete fazer, por amor.
Os Cenáculos que levas avante, por amor.
Os países que atravessas, por amor.
Os continentes longínquos onde chegas, por amor.
A oração intensa que te peço, por amor.
O sofrimento que cada dia te peço, por amor.
O cansaço que se apodera de ti, por amor.
A exaustão que te prostra, por amor.
Os teus limites que te mortificam, por amor.
Os defeitos que te acompanham, por amor.
Toda a tua vida que Me dás, por amor.
Só então serás aqui na terra *a glória de Maria*.

Só então poderás cumprir a missão que te confiei e farás florescer na tua pessoa, na tua vida e na tua obra o jardim das minhas maiores e extraordinárias maravilhas.

Com o meu Papa, com todos os Sacerdotes, meus prediletos, com os filhos a Mim consagrados, abençôo-te com amor e alegria".

Dongo (Itália), 31 de março de 1988
Quinta-feira Santa

Os Joões de Jesus eucarístico. "Sacerdotes, meus prediletos, hoje é a vossa festa.

É o dia que recorda a Última Ceia, a instituição da Eucaristia e do novo Sacerdócio, no Cenáculo de Jerusalém.

É a vossa festa porque também vós, a quem foi participado o Sacerdócio ministerial de Jesus, estáveis presentes espiritualmente no Cenáculo.

Sou a vossa Mãe, Sacerdotes, porque Me fostes confiados por Jesus, de maneira particular, na pessoa do vosso irmão João.

Entrai hoje no Cenáculo do meu Coração Imaculado.

Abri-Me a porta da vossa casa sacerdotal para que Eu possa entrar como Mãe que vos ama, que vos forma e vos conduz, correspondendo também ao desejo que vos comunicou hoje, com a sua carta, o meu Papa, o primeiro filho da minha materna predileção.

Este é o mais belo modo de viver a Quinta-feira Santa do ano mariano a Mim consagrado.

Então, Eu vos levo a realizar plenamente o mistério de amor do vosso Sacerdócio. Ajudo-vos a ser fiéis aos compromissos que assumistes, em particular o do celibato; indico-vos o caminho que deveis percorrer, para responder a tão grande dom, que vos foi dado pelo meu Filho Jesus.

Eu vos levo a ser Sacerdotes, segundo o seu Coração divino e misericordioso.

— Por isso vos faço crescer numa profunda intimidade de vida comigo, de maneira simples e espontânea, de modo que Eu possa viver convosco, na morada da vossa vida sacerdotal, tal como Eu vivia com o apóstolo João, em sua casa.

Vede como as crianças se deixam conduzir pela mãe, seguem as suas indicações, escutam os seus ensinamentos e esperam tudo dela.

Fazei também vós assim.

Habituai-vos a fazer cada coisa comigo: quando vos levantais, quando rezais, quando celebrais a Santa Missa, quando recitais a Liturgia das Horas e estais absorvidos na vossa atividade apostólica.

Mesmo quando adornais a Igreja, quando quereis fazer coisas novas, fazei-as comigo, em espírito de filial confiança e de habitual dependência.

Então, nada perturbará jamais a paz do vosso coração.

Se o meu adversário fizer de tudo para vos levar à perturbação, encontrará à vossa volta uma couraça impenetrável e vós estareis sempre mergulhados numa paz inalterável, sereis conduzidos ao mais alto cume da quietude interior e da contemplação.

— Conduzo-vos também a uma habitual intimidade de vida, de amor, de adoração, de ação de graças e de reparação a Jesus, presente na Eucaristia.

Com o impulso da fé, que vos ilumina, com a chama de amor, que vos consome, com a força de amantes sinceros, de sentinelas vigilantes, deveis ir além das aparências para saborear na alma a presença de *Jesus na Eucaristia*, porque sob o cândido véu de cada Hóstia consagrada, Jesus está realmente presente entre vós.

Vós não O podeis ver; é como se estivésseis aqui e Ele estivesse por trás de uma porta fechada.

Há apenas esta barreira que vos impede de O ver com os olhos, de O escutar com os ouvidos, de se comunicar com Ele através dos sentidos exteriores do corpo.

Mas vós deveis ir além das aparências, para entrar em comunhão com Ele, através das potências da alma.

A potência do intelecto faz-vos ver Jesus no esplendor do seu Corpo glorioso, tal como Me apareceu depois da sua Ressurreição, todo luz, com o rosto encantador, com os cabelos cor de ouro, com os seus olhos de um azul intenso, com os seus pés, que tanto caminharam por vós, ainda iluminados pelas chagas que O transpassaram, com um sorriso de uma bondade infinita e com o seu Coração ferido, do qual brotava uma fonte luminosa de amor e de Graça.

Vede-O com a luz do intelecto, no esplendor da Sua divindade.

Jesus revelar-Se-vos-á ainda mais, comunicar-Se-á mais a vós e contemplá-Los-eis, assim, de uma maneira mais bela do que se O pudésseis ver com os sentidos do corpo.

A potência da vontade vos leva a fazer sempre a sua Vontade divina.

Tal como uma bússola está orientada para o pólo norte, assim a vossa vontade é atraída irresistivelmente pela Sua Vontade.

Quando por vezes vos afastais dela, quase sem vos dardes conta, há em vós uma força que vos dirige para a direção certa, porque a vossa vontade é absorvida pela sua Vontade divina.

Então a vossa mente torna-se cada vez mais iluminada, porque vós pensais como Ele pensa, quereis aquilo que Ele quer e, assim, viveis numa intimidade de vida com Jesus que realiza ainda hoje, na vossa existência sacerdotal, a sua missão divina de fazer a Vontade do Pai: " Eu venho, ó Deus, para fazer a tua Vontade". "Não se faça a minha mas sim a tua Vontade".

Com a potência do amor sois atraídos irresistivelmente pelo seu Coração divino e misericordioso.

Meus filhinhos, que o vosso coração mergulhe completamente no seu Coração Eucarístico, para que possais entrar numa intimidade pessoal de vida com Ele.

Então, Jesus pega o vosso pequeno coração, abre-o, dilata-o, enche-o com o Seu amor. Ele ama em vós e vós amais Nele e assim sois cada vez mais mergulhados no maravilhoso redemoinho da sua divina e perfeita caridade.

Então, assim como João era o apóstolo predileto, chamado a ter uma profunda intimidade de vida com Jesus, vivo no seu Corpo humano, assim também vós vos tornais *os novos Joões*, chamados a ter uma profunda intimidade de vida com o seu Corpo glorioso, presente realmente em estado de Vítima e escondido sob as aparências do Pão consagrado, que é custodiado em cada Sacrário da terra.

Filhos prediletos, procurai Jesus para matar a vossa sede de bem-aventurança; ide a Ele para satisfazer a vossa grande necessidade de amor; pousai também vós a cabeça sobre o seu

Coração, para ouvir o seu bater; vivei sempre com Ele, vós que sois chamados a ser *os Joões de Jesus Eucarístico*.

— Confio-vos agora a minha vontade materna de que Jesus Eucarístico encontre, nas vossas Igrejas, a sua Corte real, onde seja honrado e adorado pelos fiéis, onde está continuamente rodeado também por inúmeros exércitos de Anjos, de Santos e de almas do Purgatório.

Fazei com que o Santíssimo Sacramento volte a ser rodeado de flores e de luzes, como sinais indicativos do vosso amor e da vossa terna piedade. Exponde-O frequentemente à veneração dos fiéis; multiplicai as horas de adoração pública para reparar a indiferença, os ultrajes, os numerosos sacrilégios e a terrível profanação, à qual Ele é submetido durante as missas negras, um culto diabólico e sacrílego, que se difunde cada vez mais e que tem, como auge, atos ignominiosos e obscenos para com a Santíssima Eucaristia.

É por isso que o mundo está mergulhado na mais profunda noite, nas trevas do pecado e da impureza, do egoísmo e do ódio, da avareza e da impiedade e parece que já não há nada capaz de o fazer parar na sua queda para um abismo sem fim.

Mas a grande hora da Justiça e da Divina Misericórdia chegou.

A vós, meus Sacerdotes prediletos, que sois chamados a ser a Luz do mundo, compete agora iluminar a terra, nestes dias de densa escuridão.

Então peço-vos hoje que Me deixeis entrar na casa da vossa vida sacerdotal, porque chegou também a hora do triunfo em vós do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste".

Dongo (Itália), 1 de abril de 1988

Sexta-feira Santa

Eis a tua Mãe. "Filhos prediletos, acolhei hoje o dom supremo do meu Filho Jesus, que está para morrer na Cruz.

Eis a tua Mãe.

Neste momento encontro-Me aos pés da sua Cruz, transpassada por uma espada de dor.

Vi o meu Filho subir o monte Calvário, esmagado sob o peso da Cruz; a cabeça ferida pela coroa de espinhos; o corpo todo reduzido a uma chaga, pela flagelação; o rosto desfigurado pelo sangue e pela dor; os seus olhos velados pelo pranto; o seu Coração oprimido pelo peso da ingratidão e da falta de amor.

Senti os golpes dos cravos que Lhe transpassaram as mãos e os pés; o forte embate da Cruz no solo, que O fez estremecer de dor; os gemidos do seu corpo crucificado, nas últimas horas da sua sangrenta agonia.

Agora estou aos pés da Cruz e sou esmagada pelo peso das blasfêmias e dos gritos de ódio e de maldade desumana daqueles que assistem à sua execução.

Recolho no cálice materno do meu Coração Imaculado cada gota do seu sofrimento, a sua grande sede, o perdão ao ladrão arrependido, a oração por aqueles que O crucificam, o sentir-Se abandonado também por Deus, o seu gesto de entrega filial à Vontade do Pai.

Mas alguns instantes antes do seu Coração divino se fechar para a vida terrena, abre-se para o seu último dom: *Eis a tua Mãe.*

Assim tornei-Me Mãe de toda humanidade redimida pelo meu Filho.

Sou verdadeira Mãe de todos vós.

O sepulcro novo que O acolhe, já morto, transforma-se no berço em que todos vós nasceis para a Vida.

Recebei com amor este seu último dom, filhos predilectos, porque ao lado do berço em que vós renascestes, está a presença da Mãe que Jesus vos deu.

Acolhei-Me na vossa vida, para que Eu vos possa ajudar a percorrer o mesmo caminho, sobre o qual Jesus vos precedeu.

Abri-Me as portas da vossa casa sacerdotal, para que a possa tornar bela e adornar de santidade e de pureza.

Vivei comigo cada dia, para serdes confortados quando levais a vossa Cruz e seguis Jesus até ao Calvário.

Deixai-vos formar por Mim, se quereis que a vossa vida sacerdotal seja perfumada pelo florescer de todas as virtudes.

Na Sexta-feira Santa deste ano mariano, compreendei toda a preciosidade do dom que Jesus vos deu, quando Se abriu para vos dizer aquelas palavras que nunca deveis esquecer: *EIS A TUA MÃE.*

E vivei sempre na gratidão para com Jesus por vos ter dado este seu último Dom".

Dongo (Itália), 2 de abril de 1988
Sábado Santo

Na dor da minha desolação. "É Sábado Santo.

É o dia da minha grande dor.

É o dia da minha incessante oração.

Neste ano mariano a Mim consagrado, este dia coincide com o primeiro sábado do mês.

Vim do Céu pedir-vos que Me oferecêsseis os primeiros cinco sábados do mês.

Pedi-o à minha filha, Irmã Lúcia, quando se encontrava no Convento de Pontevedra, a 10 de Dezembro de 1925.

Pedi que passásseis este dia em espírito de reparação pelas ofensas feitas à vossa Mãe Celeste.

Por que, entre todos os dias da semana, vos pedi que Me oferecêsseis o sábado?

Para recordar as horas dolorosas que passei, durante o único dia em que fiquei sem o meu Filho.

O Corpo de Jesus jaz morto, deposto no seu sepulcro novo, e Eu velo, continuamente recolhida na minha dor virginal, em íntima união de fé, de amor, de esperança com o Pai

Celeste, que Se inclina com o beijo do seu divino conforto sobre as feridas da minha indizível espera.

Hoje, quero-vos todos ao meu lado, Mãe dolorosa, para ser consolada por vós e vos ensinar a rezar com confiança, a sofrer com docilidade, a amar com pureza de coração, a crer com inabalável certeza, a esperar com heroísmo, ainda que contra a evidência das coisas.

É o dia em que vos acolho *na dor da minha desolação* e vos abro a porta para que todos possais entrar na morada segura da minha maternidade espiritual.

É o dia que despontou como uma flor sobre o heroísmo do meu amor, da minha dor, da minha fé e da minha firme esperança.

É o dia do vosso novo repouso. Por isso, vos convido a oferecê-lo a Mim através da recitação do santo Terço, com a meditação dos seus mistérios, da Confissão sacramental, da Comunhão reparadora e da renovação do vosso ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

Deste modo, podereis reparar as ofensas que Me são feitas e que tanto fazem sofrer o meu Coração.

Entre os erros que hoje se difundem, estão também aqueles que dizem respeito à pessoa e à honra da vossa Mãe Celeste.

Alguns negam a minha Imaculada Conceição e a minha plenitude de Graça; outros já não crêem mais no grande privilégio da minha perpétua virgindade e da minha divina e universal maternidade.

Afastam de Mim os filhos que têm uma especial necessidade de Mim, como as crianças, os pequeninos, os pobres, os simples, os pecadores.

Além disso, são frequentemente removidas dos lugares de culto também as minhas Imagens.

Para reparar estas ofensas ao Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste, peço-vos que difundais, ainda hoje, a devoção dos cinco primeiros sábados do mês.

Pedi-o durante o primeiro período deste vosso século e volto hoje a pedi-lo enquando este século caminha para o seu fim mais doloroso.

Se fizerdes tudo o que vos peço, a devoção para comigo difundir-se-á cada vez mais. Então, Eu poderei exercer o grande poder que Me foi concedido pela Santíssima Trindade.

Assim, poderei preparar para toda a humanidade, a nova era da sua total renovação, no triunfo glorioso do meu Filho Jesus".

Dongo (Itália), 3 de abril de 1988

Páscoa da Ressurreição

Alegrai-vos comigo. "Jesus, que trouxe com inefável amor no meu seio virginal e a quem, durante nove meses, dei carne e sangue, para O preparar para o seu nascimento humano, *ressuscitou.*

Alegrai-vos comigo.

Jesus que, desde criança, estreitei nos meus braços, a quem ensinei a dar os primeiros passos, a quem formei e criei como Mãe amorosa e cuidadosa, *ressuscitou.*

Alegrai-vos comigo.

Jesus, que contemplei na sua infância, vi desenvolver-Se segundo o ritmo do seu crescimento humano, e fazer-se jovem durante a sua adolescência, *ressuscitou.*

Alegrai-vos comigo.

Jesus, que padeceu a incompreensão, a marginalização, a persistente rejeição das autoridades religiosas, ao mesmo tempo que era cada vez mais acolhido e seguido pelos pequeninos, pelos pobres, pelos doentes e pelos pecadores, *ressuscitou.*

Alegrai-vos comigo.

Jesus, que foi abandonado pelos seus discípulos, renegado, traído, condenado à morte pelo tribunal religioso, levado

diante de Pilatos, flagelado, coroado de espinhos, conduzido ao patíbulo e crucificado, *ressuscitou*.

Alegrai-vos comigo.

Jesus, que foi morto na Cruz e deposto no sepulcro, *ressuscitou*. Filhos prediletos, neste dia de Páscoa, alegrai-vos comigo. Participai da alegria inefável que o meu Coração Imaculado sentiu, quando vi diante dos olhos, ainda banhados de lágrimas, o meu Filho Jesus no esplendor divino do seu Corpo glorioso.

Naquele momento, a dor transformou-se em alegria para toda a humanidade, as trevas em luz, a maldade em bondade, o pecado em graça, o ódio em amor, a morte em vida, a justiça em triunfo da divina misericórdia.

Alegrai-vos comigo, filhos prediletos, vivendo comigo o alegre mistério desta Páscoa do ano mariano a Mim consagrado.

Hoje também esta pobre humanidade, que ainda está fechada no sepulcro gelado do pecado, da rejeição de Deus, do ódio, da violência, da guerra, da impureza e da iniquidade, é chamada a sair do seu túmulo de trevas e de morte.

Alegrai-vos todos comigo porque neste dia da sua Páscoa Eu vos anuncio que Jesus ressuscitado voltará no esplendor divino da sua majestade e da sua glória".

Dongo (Itália), 1 de maio de 1988

Oferecei-Me as flores perfumadas. "Começais hoje o mês de maio deste ano mariano, a Mim consagrado.

Convido-vos a passá-lo comigo, numa comunhão de vida mais intensa com a vossa Mãe Celeste.

Os meus tempos chegaram e estou agora para sair do deserto em que Me encontro para realizar os meus maiores prodígios e para obter a minha anunciada vitória.

Por isso, hoje preciso de vós, filhos prediletos.

Quero refletir sobre o mundo inteiro a luz do meu Coração Imaculado, através de vós, que vos entregastes completamente a Mim, por meio do ato da vossa perfeita consagração.

Quero agir por meio de vós.

Quero amar e salvar por meio de vós.

Quero manifestar-Me a todos e cumprir o triunfo do meu Coração Imaculado por meio de vós.

Peço-vos que passeis este mês numa profunda intimidade de vida comigo.

Oferecei-Me as flores perfumadas da vossa oração.

Rezai mais; rezai com amor e com perseverança; rezai com a oração do coração.

Voltai a reunir à vossa volta os fiéis que vos foram confiados, para formar com a vossa Mãe Celeste um verdadeiro Cenáculo de incessante oração, que possa atrair sobre a Igreja e sobre o mundo o dom de um segundo Pentecostes.

Oferecei-Me as flores perfumadas da vossa confiança.

O meu adversário vos prova com a tentação da dúvida e do desânimo.

Esta é a astuciosa insídia que ele sempre usa para vos fazer parar no caminho da total confiança em Mim.

Quantos de vós pararam por causa da dúvida, da incerteza e da incredulidade!

Voltai a escutar-Me com a pureza das crianças.

Voltai a crer em Mim com a simplicidade dos pobres.

Voltai a seguir-Me com o abandono de filhos.

Oferecei-Me as flores perfumadas do vosso amor.

Amai mais. Amai com maior intensidade.

Sede exemplo para todos, vivendo o mandamento novo do meu Filho Jesus: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei".

Não julgueis; não critiqueis; não condeneis.

Sede bons, delicados e misericordiosos para com todos.

Sede o orvalho da minha ternura materna que desce sobre o deserto do egoísmo e do ódio, da falta de amor e da aridez.

Nestes tempos, satanás insidia muito também esta minha Obra de amor, procurando semear a divisão entre vós.

Por isso vos convido todos a ser mais dóceis e mais humildes, mais obedientes e mais unidos a este meu pequeno filho, que Eu escolhi como instrumento para a difusão do Movimento Sacerdotal Mariano em toda a parte do mundo.

Então, as flores perfumadas da oração, da confiança e do amor, que vós Me ofereceis no mês de Maio deste ano mariano, serão acolhidas por Mim como a mais agradável homenagem da vossa parte, meus pequenos filhos e apóstolos corajosos, que escolhi para o triunfo do meu Coração Imaculado".

Marienfried (Alemanha), 13 de maio de 1988

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Estes são os tempos. "Filhos prediletos, vivei na minha paz.

Hoje recordais a minha primeira aparição na pobre Cova da Iria, em Fátima.

Desci do Céu como vossa Mãe e Rainha.

Manifestei-Me a vós, no esplendor da minha luz imaculada.

Apareci como a Mulher vestida de sol, que tem a missão de formar o seu exército, para os momentos decisivos da batalha.

Estes são os tempos da minha grande Luz.

Estes são os tempos da oração e da penitência.

Ainda hoje vos convido a rezar especialmente pela conversão dos pobres pecadores, dos ateus e dos afastados.

Rezai sempre o santo Terço.

Oferecei orações e sacrifícios pela salvação das almas, porque vos repito ainda hoje que muitas vão para o inferno por não haver quem reze e se sacrifique por elas.

Estes são os tempos da conversão e do retorno ao Senhor.

Como Mãe, tomo-vos pela mão e conduzo-vos pelo caminho do bem, do amor e da santidade.

Obtenho-vos a graça do arrependimento, para que possais viver longe do pecado, do mal e do egoísmo.

Que cada dia se torne maior o número dos meus filhos que renunciam ao pecado para seguir pelo caminho da Graça de Deus.

Que a Lei do Senhor seja cada vez mais observada e posta em prática.

Então, muitos dos vossos irmãos vos seguirão pelo caminho do retorno ao Senhor e da salvação.

Estes são os tempos da minha Paz.

Dou o dom da minha Paz aos filhos que Me escutam e se consagram ao meu Coração Imaculado.

Eu vos levo a viver na paz do coração e da alma.

Faço com que permaneçais serenos, mesmo no meio de grandes perturbações.

Sentis a minha presença materna, sobretudo nos momentos de perigo e de provação.

Marco-vos com o meu selo para que possais difundir por toda a parte a luz da fé, da santidade e do amor, nestes dias de densa escuridão.

Estes são os tempos da grande misericórdia.

O Coração de Jesus está para derramar as torrentes do seu Amor divino e misericordioso.

Chegou a hora da grande misericórdia para o mundo.

Ela descerá como orvalho sobre cada ferida; abrirá os corações mais duros; purificará as almas mergulhadas no pecado; conduzirá os pecadores à conversão e concederá a todos a graça de uma completa renovação.

Neste dia do ano mariano a Mim consagrado, convido-vos a vos deixardes penetrar todos pela minha Luz imaculada, para que vos possais tornar, vós mesmos, os meus raios que iluminam a terra, mergulhada nas mais profundas trevas, com o sol da pureza e do amor".

Heede (Alemanha), 22 de maio de 1988

Festa de Pentecostes

O Espírito Santo virá. "Filhos prediletos, reuni-vos de toda a parte da terra para viver este dia no Cenáculo do meu Coração Imaculado. É o dia que recorda a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, reunidos em oração comigo no Cenáculo de Jerusalém.

Neste dia de Pentecostes do ano mariano a Mim consagrado, convido-vos a unir a vossa oração à da Mãe Celeste, para obter o grande dom do segundo Pentecostes.

O tempo do segundo Pentecostes chegou.

O Espírito Santo virá como um orvalho celeste de graça e de fogo, que renovará o mundo inteiro.

Sob a sua irresistível ação de amor, a Igreja abrir-se-á para viver a nova era da sua maior santidade e resplandecerá com uma luz tão forte, que atrairá a si todas as nações da terra.

O Espírito Santo virá para que se cumpra a Vontade do Pai Celeste e o universo criado volte a refletir a sua grande glória.

O Espírito Santo virá para instaurar o reino glorioso de Cristo; será um reino de graça, de santidade, de amor, de justiça e de paz.

Com o seu Amor divino, abrirá as portas dos corações e iluminará todas as consciências.

Cada homem ver-se-á a si próprio no fogo abrasador da Verdade divina. Será como um pequeno juízo. Depois, Jesus Cristo trará o seu Reino glorioso ao mundo.

O Espírito Santo virá, por meio do triunfo do meu Coração Imaculado. Por isso, hoje vos convido todos a entrar no Cenáculo do meu Coração.

Assim estareis preparados para receber o dom do Espírito Santo, que vos transformará e tornará instrumentos com os quais Jesus instaurará o seu Reino".

Mosteiro de Le Bouveret – Valais (Suíça), 11 de junho de 1988

Festa do Imaculado Coração de Maria

A grande apostasia. "Na Festa do meu Coração Imaculado deste ano mariano a Mim consagrado, filhos prediletos, chamo-vos todos a entrar no jardim celeste que construí para vós, nestes tempos dolorosos e sangrentos da purificação.

A hora da grande apostasia chegou.

Está se realizando tudo o que foi predito pela Sagrada Escritura, na segunda carta de S. Paulo aos Tessalonicenses.

Satanás, o meu adversário, conseguiu difundir os erros por toda a parte, com o engano e por meio da sua astuciosa sedução, sob a forma de novas e mais atualizadas interpretações da verdade, e conduzir muitos a escolher conscientemente e a viver no pecado, na enganosa convicção de que este já não é um mal, antes pelo contrário é um valor e um bem.

Chegaram os tempos da confusão geral e da maior perturbação dos espíritos.

A confusão entrou na alma e na vida de muitos dos meus filhos.

Esta grande apostasia se difunde cada vez mais também no interior da Igreja Católica.

Os erros são ensinados e difundidos enquanto negam-se com muita facilidade as verdades fundamentais da fé que o Magistério autêntico da Igreja sempre ensinou e defendeu energicamente contra qualquer desvio herético.

Os Episcopados mantêm um estranho silêncio e não reagem mais.

Quando o meu Papa fala com coragem e reafirma com força as verdades da fé católica, não é mais escutado, pelo contrário, é publicamente criticado e escarnecido.

Há uma tática sutil e diabólica, tramada secretamente pela maçonaria, usada hoje em relação ao Santo Padre, para ridicularizar a sua Pessoa e a sua obra e para tornar vão o seu Magistério.

Vítimas da grande apostasia são os meus filhos que se deixam arrastar, muitas vezes inconscientemente, por esta grande onda de erros e de males.

Vítimas da grande apostasia são muitos bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis.

Nestes tempos, na Igreja Católica permanecerá *um pequeno resto*, que será fiel a Cristo, ao Evangelho, a toda a sua Verdade.

O pequeno resto formará um *pequeno rebanho*, custodiado todo no fundo do meu Coração Imaculado.

Este pequeno rebanho será formado pelos bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis que permanecerão fortemente unidos ao Papa, todos recolhidos no Cenáculo do meu Coração Imaculado, em ato de oração incessante, de contínua imolação e de oferta total, para preparar o caminho doloroso para a segunda e gloriosa vinda do meu Filho Jesus.

Nesta minha festa do ano mariano, dirijo a todos que querem fazer parte do pequeno rebanho, o convite materno para se consagrarem ao meu Coração, para viverem em intimidade de vida comigo, para se tornarem os meus corajosos apóstolos nestes últimos tempos, pois chegou o momento em que o *meu Coração Imaculado* deve ser glorificado perante a Igreja e toda a humanidade".

Santuário de Knock (Irlanda), 29 de junho de 1988

Solenidade dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo

Com a fé de Pedro. "Filhos prediletos, iluminai a terra com a luz de Cristo.

Filhos prediletos, levai os homens a Cristo com *a fé de Pedro*.

Foi somente sobre Pedro que Cristo fundou a sua Igreja.

Foi somente por Pedro que Jesus orou para que a sua fé permanecesse sempre íntegra.

Foi somente a Pedro que o Senhor confiou a tarefa de confirmar os irmãos na fé.

Hoje celebrais a solenidade dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, neste ano mariano a Mim consagrado.

Como Mãe dolorosa e preocupada, convido-vos todos a olhar hoje para o sucessor de Pedro, o Papa João Paulo II. É o meu Papa.

É o Papa formado por Mim no íntimo do meu Coração Imaculado.

É o Papa da minha grande luz, nestes tempos da maior escuridão.

Com a fé de Pedro, Ele ilumina a terra e confirma toda a Igreja na Verdade.

Hoje, o Papa reafirma, como um novo Pedro, a fé total em Cristo Filho de Deus e, como um novo Paulo, vai a toda a parte do mundo para proclamar com coragem o seu Evangelho de salvação.

Sustentai o Papa com a vossa filial unidade. Rezai por ele, sofrei com ele, amai-o, rodeai-o com uma poderosa força de humilde e corajosa obediência.

Hoje o coração do Papa sangra por causa de um Bispo da Santa Igreja de Deus que abre um doloroso cisma na Igreja Católica, com uma ordenação episcopal arbitrária feita contra a sua vontade.

Mas isto é apenas o início.

De fato, muitos Bispos já não estão unidos ao Papa e percorrem um caminho oposto ao indicado por Ele.

Esta é uma maior e mais perigosa divisão, mesmo que ainda não seja visível, que faz sofrer e sangrar o meu Coração de Mãe, e quase que faz cair o meu Papa sob o peso de uma Cruz demasiado pesada.

Eu vos preparei para que possais ajudá-lo a levar a sua grande Cruz.

Por isso, chegou a hora em que deve aparecer, em toda a sua força e esplendor, o grande exército que formei nestes anos

em toda a parte do mundo, no silêncio e no escondimento, com o meu Movimento Sacerdotal Mariano, para defesa e forte sustento do Papa.

Começa assim a delinear-se claramente o desígnio do pequeno rebanho que permanecerá fiel a Cristo e à sua Igreja, todo guardado no jardim do meu Coração Imaculado".

Rubbio (Itália), 15 de agosto de 1988
Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu
e encerramento solene do ano mariano

Eu intervim fortemente. "Filhos prediletos, vivei na minha paz.

Olhais, hoje, para Mim, a Mulher vestida de sol, no dia em que toda a Igreja venera o privilégio da minha assunção corpórea ao Céu.

O meu Papa escolheu esta solenidade para encerrar oficialmente o espaço de tempo que Me foi consagrado com um especial ano mariano em minha honra, iniciado no dia de Pentecostes do ano passado.

Apesar de não ter sido vivido segundo as expectativas e os desejos do meu Coração Imaculado, acolhi, esta especial oferta que o meu Papa Me quis fazer em nome de toda a Igreja.

Neste ano mariano que vive hoje o momento do seu encerramento, *Eu intervim fortemente* na vida da Igreja e da humanidade.

Neste ano mariano pude exercer a minha ação materna no coração, na alma e na vida de muitos dos meus filhos que Me abriram a porta da sua existência.

Sobretudo, pude exercer o meu grande poder na vida de todos os filhos que se entregaram completamente a Mim com o seu ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

Neste meu celeste jardim, preparei numerosos rebentos de grande santidade para a nova era que está às portas.

Neste ano mariano, *intervim fortemente* também na vida da Igreja.

As tenebrosas forças do mal já a insidiam de toda a parte; as tramas obscuras armadas pela maçonaria, por meio dos seus numerosos adeptos que se introduziram no vértice da Igreja, conseguiram paralisar a sua ação e apagar o seu ardor apostólico.

Muitos, inclusive entre os seus próprios Pastores, definham na aridez e na tibieza, enquanto esta minha amadíssima Filha vive a hora da sua agonia.

Eu Me ponho ao lado da Igreja, minha Filha, para viver com ela os dolorosos momentos da sua agonia e do seu grande abandono, para saborear a amargura do seu cálice, para partilhar os seus sofrimentos, para tomar parte em todas as suas profundas feridas.

Neste ano mariano, *intervim fortemente* para salvar esta pobre humanidade perdida.

Infelizmente, o meu convite à conversão não foi acolhido.

Continua-se a caminhar pela estrada da apostasia, da rebelião contra Deus, do pecado, do mal social, da blasfêmia, do ódio e da impureza.

Então, pedi com insistência a todos os filhos que Me escutam e Me seguem para se recolherem em Cenáculos de oração e de penitência a fim de obter de Jesus o grande dom da sua Divina Misericórdia.

Que conforto sentiu o meu Coração doloroso ao ver que estes Cenáculos se difundiram por toda a parte e que, neste ano mariano, se multiplicaram em número e generosidade!

Foi graças à grande resposta de oração e de penitência da parte de muitos dos meus filhos que Eu pude obter da Justiça divina que fosse ainda afastado um grande castigo, que deveria cair sobre toda a humanidade.

Mas agora, com o encerramento deste ano mariano, está para acabar também o espaço de tempo que o Senhor concedeu à humanidade para a sua conversão.

Já estais à beira dos acontecimentos que vos foram preditos.

Por isso vos convido a todos a caminhar pela estrada da Graça divina e da santidade, da pureza e da oração, do abandono filial e da confiança.

Crede em tudo o que vos digo e permanecei na minha paz e na minha luz.

Só assim podereis iluminar a terra nestes dias de densa escuridão.

Deste monte santo, olho para todos vós com olhos de misericórdia e vos abençôo".

Viena (Áustria), 31 de agosto de 1988

Exercícios espirituais em forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M.S.M. da Áustria, Alemanha, Iugoslávia e Hungria

Com os olhos levantados para Maria. "Filhos prediletos, como conforta o meu Coração doloroso ver-vos aqui, todos juntos, para uma semana de Cenáculo contínuo!

Uno-Me sempre à vossa oração, que fazeis comigo e por meio de Mim.

Participo com alegria da vossa fraternidade e construo um maior amor entre vós, ajudo-vos a compreender-vos, a caminhar mais unidos pela difícil estrada deste vosso tempo.

Acolho com alegria o ato de consagração ao meu Coração Imaculado que renovais cada dia, durante a concelebração da Santa Missa.

Obtenho-vos em superabundância o dom do Espírito Santo que vos é comunicado pelo Pai e pelo Filho, pela poderosa intercessão da vossa Mãe Celeste.

Entrastes nos meus tempos.

Sois chamados a ser os meus apóstolos nestes últimos tempos.

O ano mariano que se encerrou oficialmente este mês, foi desejado por Mim como *o início de um período de tempo*, em que a vossa Mãe Celeste irá agir de maneira cada vez mais forte nos corações, nas almas e na vida dos seus filhos, para realizar o triunfo do Coração Imaculado no mundo.

Começa agora o tempo dos olhos levantados para Maria, como vos disse o meu Papa João Paulo II.

Com os olhos levantados para Maria: assim sois iluminados pela luz virginal da minha fé, que vos leva a acolher com humildade a Palavra de Deus, a guardá-la com amor, a vivê-la com coerência e a pregá-la com fidelidade.

Eu vos ilumino o caminho que deveis percorrer para permanecer sempre na verdadeira fé e para vos tornardes, vós próprios, corajosas testemunhas de fé.

Quantos erros se difundem nos vossos países, causados frequentemente pela atitude de soberba de tantos teólogos que não aceitam mais o Magistério da Igreja!

Assim, muitos dos meus filhos se afastam, cada dia, da verdadeira fé e caem nas trevas profundas da apostasia.

Sede vós, hoje, fortes testemunhas de fé, acolhendo com docilidade tudo o que o Papa e o Magistério autêntico da Igreja ainda ensinam, pregando todas as verdades da fé católica, especialmente as que não se anunciam mais.

Então vos tornais luz para muitos dos vossos irmãos que caminham nas trevas mais profundas.

Com os olhos levantados para Maria: assim sois iluminados pela luz virginal da minha pureza e da minha santidade.

Quantos vivem envolvidos nas trevas do pecado, do mal, da impureza, da soberba, da blasfêmia, da idolatria e da impiedade!

Vós deveis seguir-Me pelo caminho da santidade, que se alcança através de um forte empenho em combater o pecado em todas as suas astuciosas manifestações, para viver na Graça de Deus, no amor, na pureza, na caridade, no exercício de todas as virtudes.

Então contribuís para curar a grande chaga do materialismo, que contaminou os vossos países com a doença da imoralidade, da exasperada busca dos prazeres, do bem-estar, do egoísmo desenfreado, da avareza, da insensibilidade para com as necessidades dos pequeninos, dos pobres e dos mais marginalizados.

Com os olhos levantados para Maria: assim, vós sois iluminados pela luz virginal da minha oração e do meu amor materno.

Multiplicai os vossos Cenáculos de oração.

Rezai sempre o santo Terço.

Difundi nos vossos países os Cenáculos familiares, como remédio para os grandes males que ameaçam as vossas famílias com a divisão, o divórcio, a legitimação do aborto e de todos os meios para impedir a vida.

Que a vossa oração se oriente sempre para Jesus na Eucaristia.

Que seja uma oração de contínua adoração, de reparação, de louvor e de ação de graças a Jesus Eucarístico.

Que o amor e a adoração à Jesus presente na Eucaristia volte a florescer em toda a parte.

O advento do Reino glorioso de Cristo coincidirá com o triunfo do Reino Eucarístico de Jesus.

Amai Jesus, imitai-O, caminhai pela estrada do desprezo do mundo e de vós mesmos.

Que a Luz de Cristo seja a única que vos ilumine, sob o olhar dos meus olhos maternos e misericordiosos, no momento que viveis da grande tribulação.

A minha Luz se difunde como a aurora que surge do Oriente e torna-se cada vez mais forte, até cobrir o mundo inteiro.

Saí deste Cenáculo com a luz de Cristo e da vossa Mãe Imaculada e ide iluminar a terra, nestes dias de profunda escuridão.

Juntamente com a Áustria e a Alemanha, daqui abençôo os países vizinhos que ainda se encontram sob o jugo de uma grande escravidão e anuncio-vos hoje que está próximo o momento da sua libertação".

Paris (França), 11 de setembro de 1988

Basílica do Sagrado Coração em Montmartre

Cenáculo com os padres e fiéis do M.S.M.

O Amor não é amado. "Filhos prediletos, quanto vos ama Jesus!

O seu Coração divino é uma fornalha de ardentíssimo amor por vós.

Por vosso amor, o Verbo desceu do seio do Pai ao meu seio virginal de Mãe e Se fez Homem.

Por vosso amor, Jesus viveu uma vida humilde, pobre, escondida, transcorrida na oração e no trabalho.

Por vosso amor, Jesus tomou sobre Si o sofrimento, a humilhação, a marginalização.

Por vosso amor, Jesus tornou-Se o Homem das dores, ofereceu-Se como vítima na Cruz.

Por vosso amor, deixou-Se condenar, vilipendiar, torturar, crucificar e matar.

Por vosso amor, ressuscitou e subiu ao Céu, onde está sentado à direita do Pai.

Por vosso amor, Jesus permanece sempre presente entre vós, em estado de vítima, no Sacramento da Eucaristia.

Por vosso amor, deu-vos também a sua Mãe.

Oh, pobres filhos meus, tão provados neste tempo da grande tribulação, se soubésseis quanto vos ama o Coração de Jesus!

Jesus ama-vos e no entanto recebe de vós ingratidão, indiferença e falta de correspondência.

Jesus ama-vos e vós viveis como se Ele não existisse.

Jesus ama-vos e palpita de amor por vós na Eucaristia e vós O deixais sozinho, abandonado, rodeado por um grande vazio e por tanta incredulidade.

Jamais como nestes tempos tempestuosos, *o Amor não é amado*.

Então, deixai que a vossa Mãe Celeste vos forme no amor, vos faça crescer no amor, vos conduza, cada dia, pelo caminho do perfeito amor.

Só assim o meu Coração Imaculado poderá triunfar.

Só assim podereis iluminar a terra com o sol do Amor divino, que conseguirá, por fim, afastar todas as trevas, para que possa resplandecer finalmente sobre o mundo a nova era da civilização do amor".

Lourdes (França), 18 de setembro de 1988

Cenáculo com os padres e fiéis do M.S.M.

Um período de dez anos. "Hoje viestes de toda a parte da França, aos pés da rocha sobre a qual apareci como a Imaculada Conceição, para fazer o vosso grande Cenáculo de oração e de fraternidade e para renovar juntos o ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

Daqui abençôo o meu Movimento; daqui abençôo cada um de vós; daqui abençôo a Igreja e toda a humanidade.

Entrastes nos meus tempos.

Neste dia, peço-vos que Me consagreis todo o tempo que ainda vos separa do final deste vosso século.

É um período de dez anos.

São dez anos muito importantes. São dez anos decisivos.

Peço-vos que os passeis comigo, porque entrais no período final do segundo advento, que vos conduz ao triunfo do meu Coração Imaculado, na gloriosa vinda do meu Filho Jesus.

Neste período de dez anos cumprir-se-á a plenitude do tempo que vos foi indicado por Mim desde La Salette até às minhas últimas e atuais aparições.

Neste período de dez anos, a purificação que viveis há anos atingirá o seu cume; por isso, os sofrimentos tornar-se-ão maiores para todos.

Neste período de dez anos, cumprir-se-á o tempo da grande tribulação, que vos foi predita na Sagrada Escritura, antes da segunda vinda de Jesus.

Neste período de dez anos, manifestar-se-á o mistério da iniquidade preparado pela difusão cada vez maior da apostasia.

Neste período de dez anos, realizar-se-ão todos os segredos que Eu revelei a alguns dos meus filhos e cumprir-se-ão todos os acontecimentos que vos foram preditos por Mim.

Por isso, hoje, peço-vos que Me consagreis todo este período de tempo, como se fosse um ano mariano mais prolongado e contínuo.

Abri-Me as portas dos vossos corações e deixai-Me agir em vós.

Abri-Me as portas das vossas famílias, das vossas paróquias, das vossas casas religiosas e deixai que entre a Luz imaculada da minha presença.

Multiplicai os vossos Cenáculos de oração e vivei na maior confiança e num abandono filial a Mim, sem vos deixardes tomar pela vã curiosidade de saber aquilo que vos espera.

Que a água da Divina Misericórdia vos purifique de todo o pecado e faça de vós os novos rebentos para a era de graça e de santidade que preparo cada dia para vós, no meu Coração Imaculado.

Deste meu tão venerado Santuário, a todos vos abençôo".

Madrid (Espanha), 29 de setembro de 1988

Exercícios espirituais sob forma de Cenáculo contínuo com os Sacerdotes do M.S.M. da Espanha

Aos Anjos das Igrejas. "Filhos prediletos, terminastes os Exercícios Espirituais que fizestes, nestes dias, sob a forma de um Cenáculo contínuo e viestes de toda a parte de Espanha, terra por Mim tão amada e particularmente insidiada e ferida pelo meu adversário.

Agradou-Me a homenagem da vossa oração, da vossa fraternidade, do vosso amor.

Do meu Coração Imaculado, fiz descer uma copiosa chuva de graças sobre vós, sobre os fiéis a vós confiados, sobre a Igreja e sobre a vossa Pátria.

São três as insídias com que satanás vos tenta hoje seduzir para vos afastar de Jesus e de Mim.

— *A primeira diz respeito à vossa Pátria*, que se afastou oficialmente do caminho de uma fidelidade secular à tradição cristã para acolher ideologias ateias e materialistas.

Assim, o erro do indiferentismo na vida política e social foi acolhido e, em nome de uma falsa liberdade, foram legitimados o divórcio, o aborto e todos os meios para impedir a vida.

O que resta de cristão hoje nesta vossa nação, que foi, no entanto, uma luz para o mundo inteiro, pelo exemplo dado por tantos dos seus Santos e por tantos de seus mártires?

Volta, ó Espanha, pelo caminho da conversão e da tua maior fidelidade a Cristo!

— *A segunda diz respeito à Igreja*, que vive nesta vossa nação.

Ela é penetrada por um secularismo que atingiu particularmente, a vida de muitos Sacerdotes e de muitos Religiosos; é dilacerada por uma profunda divisão interior; é ferida nos seus Pastores que, por medo de se exporem a críticas, fazem silêncio e não defendem mais o rebanho que lhes foi confiado por Cristo.

A vós, que sois *os Anjos das Igrejas*, dirijo hoje a amargurada reprovação do meu Coração materno pela vossa falta de fé, de zelo, de oração e de santidade.

O Senhor está para vos pedir contas sobre o modo como administrastes a sua vinha e porque permitistes que nela entrassem os lobos vorazes, disfarçados de cordeiros, para devorar um rebanho espezinhado e disperso.

— *A terceira diz respeito à vida dos meus filhos*, especialmente dos jovens, ameaçados por uma tão grande difusão da imoralidade.

Peço que se volte ao caminho de uma conversão geral ao Senhor, pela observância da Lei de Deus, praticando as virtudes cristãs, especialmente a penitência e a caridade.

Que o perfume da vossa pureza volte a serenar o ambiente que vos rodeia, tão cheio de ameaças e de perigos.

Confiai-vos à proteção dos Anjos da Guarda, especialmente dos Arcanjos S. Gabriel, S. Rafael e S. Miguel, cuja festa hoje celebrais.

Assim, sereis revestidos com a virtude da fortaleza, tão necessária hoje em dia; sereis curados das profundas chagas que vos atingiram; sobretudo, sereis sempre defendidos por S. Miguel, na terrível batalha que se está combatendo nestes últimos tempos, entre o Céu e a terra.

E no final, todos podereis fazer parte do exército vitorioso, guiado pela vossa Celeste Comandante, a Mulher vestida de sol, para o próximo triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Fátima, 13 de outubro de 1988
71° Aniversário da última aparição

Abro-vos o livro selado. "Hoje concluis aqui em Fátima os Cenáculos que fizeste, neste ano mariano, em todas

as nações da Europa com os Sacerdotes e os fiéis do meu Movimento:

A minha grande rede de amor e de salvação já se estendeu por toda a parte da terra.

Deste lugar, onde apareci como a Mulher vestida de sol, anuncio-vos que o tempo da purificação atingiu o seu auge e que, por isso, sois chamados a viver os momentos mais dolorosos daquilo que vos foi predito.

O Senhor envia-Me a vós, para que Eu leve a cumprimento a tarefa que Me foi confiada pela Santíssima Trindade nestes vossos tempos.

Abro-vos o livro selado para que sejam revelados os segredos que nele estão contidos.

Eu vos reuni de toda a parte e fostes formados por Mim, para estardes prontos para os grandes acontecimentos que vos esperam.

Só assim podereis cumprir a vossa importante missão.

Na grande apostasia que se difundiu por toda a parte, deveis permanecer fortemente enraizados na verdadeira fé e ser corajosas testemunhas de fé.

Na grande tribulação que estais vivendo, deveis tornar-vos o sinal da minha paz e da minha materna proteção.

No grande castigo, que já está atingindo este mundo, deveis ser auxílio para todos, para que caminhem pela estrada da confiança, da oração, da esperança e de um abandono filial ao amor do vosso Pai Celeste.

A minha Luz tornar-se-á cada vez mais forte para anunciar a vinda de Jesus, Rei de justiça e de paz, que renovará todas as coisas.

Deste meu venerado Santuário, peço-vos que acolhais a minha palavra e que acrediteis nas minhas mensagens.

Abri-Me as portas dos vossos corações e vivei na paz e na graça do Senhor.

Sou a Rainha do Santo Rosário e a todos vos abençôo com este sinal da minha segura vitória".

Zagreb (Iugoslávia), 27 de outubro de 1988

Exercícios Espirituais em forma de Cenáculo

com os Sacerdotes do M.S.M. de língua eslovena e croata

É a vossa hora. "Filhos prediletos, como estou feliz por vos ver aqui, reunidos como muitos irmãos que se amam, para rezar comigo, num Cenáculo que renova a maravilhosa realidade do de Jerusalém!

Também vós estais reunidos comigo nesta casa, para vos amardes, para rezardes juntos, para meditar sobre a vossa vida de consagração ao meu Coração Imaculado.

Quantas graças faço descer, nestes dias, sobre a Igreja e sobre o mundo!

Quantas graças faço jorrar do meu Coração Imaculado para vós, para todo o meu Movimento, para a vossa Pátria, que vive momentos de sofrimento e de dificuldade e que tem tanta necessidade de ser ajudada pela vossa Mãe Celeste.

Eu sou Mãe e Rainha da vossa Pátria.

Amo-vos com particular ternura materna.

Hoje quero levar conforto e consolação a todos os que vivem nesta terra por Mim muito amada. Para isso, sirvo-Me de vós, Sacerdotes e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado.

Esta é a vossa hora.

É a hora do vosso testemunho público.

— *Sede testemunhas de amor.*

Amai, com o Coração de Jesus e com o meu Coração materno, os vossos irmãos.

Amai a todos, especialmente os mais afastados, os mais pobres, os mais necessitados, os mais sofredores.

Amai com o meu Coração os pecadores, aqueles que andam pelo caminho da rejeição de Deus, do ateísmo, do ódio, da violência e da impureza.

Desça agora o vosso amor, como meu materno remédio, sobre tantas feridas abertas e sangrentas. Tornar-vos-eis,

assim, construtores de paz, de comunhão e de grande fraternidade.

— *Sede testemunhas de oração.*

Rezai sempre; rezai mais; rezai o santo Terço.

Multiplicai os Cenáculos de oração entre vós Sacerdotes e com os fiéis.

Sobretudo, difundi ao vosso redor os Cenáculos familiares desejados por Mim, como remédio para os grandes males que ameaçam hoje a existência da família cristã, por causa da legitimação do aborto, do divórcio e de todos os meios para impedir a vida.

Com a oração, vós podeis receber tudo do Senhor.

Com a oração feita comigo, vossa Mãe Celeste, vós podeis obter o grande dom da mudança dos corações e da conversão.

Cada dia, com a oração, podeis afastar de vós e da vossa Pátria muitos perigos e muitos males.

— *Sede testemunhas de misericórdia.*

Hoje deveis ser sobretudo um *grande e extraordinário sinal* da Divina Misericórdia.

Que o vosso coração seja semelhante ao de Jesus: bom, paciente, manso, humilde e misericordioso.

Então dareis sempre a luz do Amor divino e levareis todos ao caminho da salvação.

Nunca julgueis. Não condeneis ninguém.

A vossa tarefa é apenas salvar com a força sobrenatural da vossa oração, do vosso sofrimento e da vossa imolação.

O milagre do Amor Misericordioso de Jesus está para se cumprir no vosso tempo. Nisto consiste o triunfo do meu Coração Imaculado: no maior triunfo do Amor Misericordioso de Jesus, que mudará o mundo inteiro e vos levará a uma nova era de amor, de santidade e de paz.

Deste Cenáculo, abençôo-vos a todos vós, o meu Movimento, a vossa Pátria, a Igreja e toda a humanidade".

Dongo (Itália), 12 de novembro de 1988

São Josafá, mártir

Sereis perseguidos. "Filhos prediletos, dado que esta é a vossa hora, sois chamados a sofrer cada vez mais.

Jesus convida-vos a segui-Lo pelo caminho do Calvário.

Vejo como é grande a Cruz que hoje deveis levar e estou perto de cada um de vós com a minha ternura de Mãe!

—*Não vos deixeis tomar pelo desânimo.*

Muitas vezes o meu adversário fere-vos, servindo-se de pessoas boas e que vós até beneficiastes de muitos modos.

Às vezes serve-se até dos vossos próprios confrades.

Chegaram os tempos que Eu vos predisse, em que os Sacerdotes que Me veneram, que Me escutam e Me seguem são escarnecidos, vilipendiados e combatidos por outros Sacerdotes, que são também filhos da minha materna predileção.

Por isso sois chamados a entrar no Horto do Getsêmani, com Jesus, vosso Irmão, que quer reviver em vós as horas dolorosas da sua agonia interior.

Saboreai vós também a amargura do seu cálice e repeti juntamente com Ele, com filial abandono: "Pai, não se faça a nossa mas sim a tua Vontade".

Preparai-vos para viver o indizível sofrimento de ser abandonados pelos mais fiéis, de ser escarnecidos pelos confrades, marginalizados pelos superiores, combatidos pelos amigos, perseguidos por aqueles que aceitaram o compromisso com o mundo e se associaram ao exército secreto da maçonaria.

—*Não vos deixeis tomar pelo desânimo.*

Estes são os tempos da coragem e do testemunho.

A vossa voz deve proclamar, de maneira cada vez mais forte, a Palavra do Evangelho e todas as verdades da fé católica.

Deveis desmascarar todos os erros, superar as enganosas ciladas, rejeitar todo o compromisso com o espírito do

mundo, dar a todos o exemplo da vossa fidelidade a Cristo e à sua Igreja.

Chegaram os tempos em que Jesus crucificado deve ser amado e glorificado por vós.

Levai-O sempre convosco e mostrai-O a todos como o único Salvador e Redentor.

Também para esta vossa perversa geração não há outra possibilidade de salvação senão em Jesus Cristo crucificado.

— *Não vos deixeis tomar pelo medo.*

Chegou o tempo da vossa imolação.

Sereis perseguidos.

Até aqueles que se opõem a vós, que vos caluniam, que vos desprezam, que vos marginalizam, que vos perseguem, pensarão agradar ao Pai Celeste e até a Mim, vossa Mãe Imaculada.

Isto faz parte do tempo tenebroso em que viveis. Porque já entrastes na fase mais dolorosa e tenebrosa da purificação e em breve a Igreja será abalada por uma terrível e nova perseguição que até agora ainda não tinha conhecido.

Vivei na oração.

Vivei na confiança.

Vivei a hora preciosa da vossa imolação sacerdotal comigo, vossa terna Mãe, que a todos vos recolhi no jardim do meu Coração Imaculado, para vos oferecer ao Pai Celeste como vítimas agradáveis a Ele, pela salvação do mundo".

Rubbio (Itália), 8 de dezembro de 1988
Festa da Imaculada Conceição

Sinal de esperança e de consolação. "Olhai hoje todos para Mim, vossa Mãe Imaculada.

Uni-vos aos exércitos dos Anjos e dos Santos do Céu, a todas as almas que rezam e sofrem no Purgatório, à Igreja terrena e peregrina, que caminha no deserto do mundo e do

tempo, para Me contemplar como *sinal de esperança e de consolação.*

A isenção de toda a mancha de pecado, mesmo do original, permitiu que a minha alma ficasse inteiramente repleta da Vida de Deus, que a minha mente ficasse cheia do Espírito de Sabedoria, que Me abriu à compreensão da Palavra divina, que o meu Coração fosse formado na mais perfeita forma de amor e que o meu corpo fosse envolvido pela luz imaculada de uma pureza virginal.

Olhai para Mim, vossa Mãe Celeste, no fulgor da minha beleza sobre-humana e todos segui a onda suave deste meu perfume de Paraíso.

É na minha beleza que está a razão profunda da vossa esperança e da vossa consolação.

Por ser "toda bela" — *tota pulchra* — sou para vós *sinal de esperança* nos dias em que viveis, em que o meu adversário conseguiu tornar feias todas as coisas com a mancha do pecado e da impureza.

Vós viveis sob o sinal da sua grande escravidão, que elimina de vós o reflexo de toda a beleza espiritual.

As almas são obscurecidas pelos pecados, que impedem que chegue a elas o esplendor da vida e da comunhão com Deus.

Os corpos tornam-se feios por causa das paixões e da impureza.

O homem é esmagado pelo peso duma civilização sem Deus, que desfigura nele a imagem da sua dignidade originária.

O mundo é obscurecido por uma persistente rejeição de Deus.

Uma densa treva desceu e obscureceu todas as coisas.

Então a Mãe Imaculada apresenta-Se, neste tempo, como o sinal da vossa segura esperança. Porque é minha tarefa materna levar novamente as almas à Graça, os corações ao amor, os corpos à pureza, o homem à grande dignidade de

filho de Deus, o mundo à perfeita glorificação da Santíssima Trindade.

Por ser "toda bela" — *tota pulchra* — sou para vós também *sinal de consolação*.

Viveis o tempo da grande tribulação e aumentam para todos os sofrimentos e as provações.

Os maus continuam com obstinação pelo caminho do mal e do pecado, sem acolher os meus repetidos convites à conversão e ao retorno ao Senhor.

Os bons tornam-se tíbios e como que paralisados pelo ambiente doentio em que vivem.

As pessoas consagradas entregam-se à procura dos prazeres, e são atraídas pelo espírito do mundo, ao qual, por vocação, tinham renunciado.

Os Sacerdotes definham, muitos são maus e infiéis e dissipam os tesouros da santa Igreja de Deus.

A hora do castigo chegou.

Agora tendes, mais do que nunca, necessidade de vos entregar a Mim, vossa Mãe Celeste, porque recebi do Senhor a missão de vos conduzir a todos pelo caminho do bem, da salvação e da paz.

Hoje convido-vos todos a olhar para Mim, vossa Mãe Imaculada, como sinal de segura esperança e de consolação e a deixar-vos envolver pela minha luz, nestes dias de profundas trevas e de escuridão universal, para que, conduzidos e guiados por Mim, possais ir por toda a parte iluminar a terra".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1988

Noite Santa

Na noite do vosso tempo. "Vigiai comigo, filhos prediletos, nestas horas de espera.

É a Noite Santa.

Participai também vós da alegria do meu Coração materno.

Está para nascer o meu divino Menino, o Esperado dos séculos, o Unigênito do Pai, o Emanuel, o Deus conosco.

Quero introduzir-vos no íntimo do meu Coração Imaculado, para comunicar também a vós, minhas pequenas crianças, os sentimentos que Eu vivia durante as horas que precederam o nascimento do meu Filho Jesus.

A minha alma estava mergulhada num oceano de paz e de beatitude.

A presença do Verbo, que palpitava há nove meses, com o seu corpo humano, formado no meu seio virginal, tinha inundado a minha alma com a luz e a felicidade de todo o Paraíso.

A Santíssima Trindade tinha colocado aqui a sua morada habitual, aos exércitos dos Anjos prostravam-se em perene adoração e compunham dulcíssimas harmonias de cânticos celestes; a própria luz de Deus transfigurava a minha alma, que se tornava um reflexo puríssimo da sua beleza divina.

Preparava assim um berço precioso e santo, para depor nele a Luz que estava para surgir no meio de uma imensa treva.

O meu Coração abria-se a uma experiência de amor tão grande que não foi concedida a nenhuma outra criatura.

Que sentimento de inefável amor vivia o meu Coração, ao sentir que tinha chegado o momento esperado do nascimento do meu divino Menino!

O meu amor materno tornava-se ainda mais perfeito pelo meu estado virginal e pela consciência de que o Menino que estava para nascer de Mim era o Filho de Deus.

Assim, no momento que precedia o seu Natal, o meu Coração estava cheio do amor de todos aqueles que O tinham esperado desde há séculos. O amor de Adão, de Abraão, de Moisés, de todos os profetas e justos de Israel, dos pequeninos, dos pobres de Javé, tornava-se presente no meu Coração virginal, que se abria para amar o Menino que estava para nascer, com o palpitar de toda a humanidade redimida e salva por Ele.

O meu corpo era envolvido por uma luz que se tornava cada vez mais forte, mais viva, à medida que Eu entrava num êxtase de oração e de profunda união com o Pai Celeste.

Naquela noite, o Paraíso estava todo encerrado numa pobre gruta gelada.

Tal como um raio de luz atravessa um cristal sem sequer o tocar, assim o meu divino Menino passou através do véu do meu seio virginal, sem tocar sequer o encanto da minha perfeita virgindade. Foi deste modo admirável que aconteceu o nascimento do meu Filho. O maior prodígio cumpriu-se na plenitude do tempo.

Filhos prediletos, o Senhor, que veio no seu primeiro Natal, está para voltar a vós na glória.

Está próximo o seu segundo e glorioso natal.

Então, *na noite do vosso tempo*, é minha tarefa materna preparar-vos para O receber, tal como Eu O recebi na sua primeira vinda.

Que a vossa alma seja iluminada pela luz da Graça divina e da sua perene presença em vós.

Que o vosso coração se abra a uma nova e maior capacidade de amor. O amor deve arder em vós como um fogo tão forte, que envolva o mundo inteiro e queime aquilo que nele há de pecado, de mal, de egoísmo, de ódio e de impureza.

Que o vosso corpo seja envolvido pelo manto da santidade e da pureza. Voltai a resplandecer com o candor dos lírios. Voltai a difundir à vossa volta o meu perfume virginal e imaculado.

Então, *na noite do vosso tempo*, envolvidos na Luz do meu Coração Imaculado, também vós preparais um berço precioso para o seu glorioso retorno".

Dongo (Itália), 31 de dezembro de 1988
Última noite do ano

Mãe da intercessão e da reparação. "Recolhei-vos em oração comigo, filhos prediletos, no final deste ano que Me foi particularmente dedicado.

Sou a vossa Mãe Celeste.

Sou a Mãe da intercessão e da reparação.

— A minha missão materna é *interceder* cada dia por vós junto do meu Filho Jesus.

Como Mãe atenta e preocupada, peço para todos as graças que vos são necessárias para caminhar pela estrada do bem, do amor e da santidade.

Para os meus filhos pecadores, obtenho a graça do arrependimento, da mudança do coração, do retorno ao Senhor.

Aos meus filhos doentes, concedo o dom de compreender o significado de cada sofrimento, de o acolher com docilidade, de o oferecer com amor, de levar a própria Cruz com confiança e com filial obediência à Vontade do Senhor.

Para os meus filhos bons, obtenho o dom da perseverança no bem.

Intercedo pelos meus filhos Sacerdotes, para que sejam ministros santos e fiéis a Jesus e ao seu Evangelho.

Cada dia que se abre corresponde a um novo gesto de oração da vossa Mãe Celeste para vos ajudar a caminhar no deserto do vosso tempo, pela estrada do amor e do fiel cumprimento da Vontade de Deus, que deve ser cumprida por vós com docilidade filial.

— A minha missão materna é também *reparar* por tanto mal que ainda hoje se comete no mundo.

Uno-Me a cada Santa Missa que é celebrada, para oferecer ao Pai Celeste o Sangue precioso do Filho Jesus, que ainda Se imola e Se sacrifica por vós em todos os Altares da terra.

Só o seu Sangue divino, derramado por vós, é que pode lavar todo o mal, o pecado, o ódio, a impureza, a iniquidade que cobre o mundo.

Assim, em espírito de materna reparação, uno ao Sangue de Cristo todos os sofrimentos que recolho, cada dia, no vosso caminho.

Uno ao Sangue de Jesus o sangue derramado por milhões de crianças, assassinadas ainda no seio das suas mães, e de todas as vítimas do ódio, da violência e das guerras.

Uno ao Sangue de Jesus todas as dores dos doentes, especialmente daqueles que são atingidos por doenças graves, humilhantes e incuráveis.

Uno ao Sangue de Jesus a agonia dos moribundos, os sofrimentos dos pobres, dos marginalizados, dos pequeninos, dos explorados, dos perseguidos.

Uno ao Sangue de Jesus cada sofrimento dos bons, dos consagrados, dos Sacerdotes.

Uno ao Sangue de Jesus a grande Cruz que a Igreja deve hoje levar pela salvação de toda a humanidade.

No final deste ano que Me foi particularmente confiado, quero associar-vos também a vós à minha missão materna de interceder e reparar por todos os meus filhos.

Mesmo na escuridão e no gelo que ainda envolve o mundo, convido-vos a viver na esperança e numa grande confiança, porque Eu sempre rezo e reparo, para obter para todos, novos dias de paz e de salvação".

1989

Vinde Senhor Jesus

Dongo (Itália), 1 de janeiro de 1989

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Vinde Senhor Jesus. "Sou a vossa Mãe Imaculada, que vos conduz a Jesus e vos leva à paz.

Hoje toda a Igreja se alegra, ao contemplar o mistério inefável da minha divina e universal maternidade.

No início deste novo ano, que será marcado pelo suceder-se de acontecimentos graves e significativos, olhai de modo especial para Mim como a Mãe da esperança e a Rainha da paz.

A minha presença materna tornar-se-á cada vez mais forte e extraordinária no tempo em que viveis da grande tribulação.

Quanto maior e mais universal se tornar o domínio do meu adversário, o dragão vermelho, tanto maior e mais universal se tornará também a presença vitoriosa da Mulher vestida de sol.

Por isso já entrastes num período de tempo marcado por uma forte presença minha no meio de vós, que se tornará manifesta para todos por meio de acontecimentos extraordinários.

Sou a vossa terna Mãe, que tem a missão de vos conduzir a Jesus, vosso Senhor e vosso Salvador.

Nestes anos que vos separam ainda do final deste século, Eu agirei de todos os modos para que o Reino de Jesus se possa instaurar entre vós e o Senhor Jesus possa ser amado e glorificado por todos.

— *Vinde Senhor Jesus* na vida de cada um, por meio da Graça divina, do amor e da santidade.

Eu agirei de maneira muito forte para vos levar a todos vós, que vos consagrastes ao meu Coração Imaculado, a uma grande santidade, a fim de que Jesus possa viver, operar e resplandecer cada vez mais na vossa vida.

— *Vinde Senhor Jesus* nas famílias, para as ajudar a reencontrar o caminho da comunhão, do amor mútuo e re-

cíproco, da perfeita unidade e de uma disponibilidade total ao dom da vida.

—*Vinde Senhor Jesus* nas nações, que têm necessidade de voltar a ser comunidades abertas ao bem espiritual e material de todos, especialmente dos pequeninos, dos necessitados, dos doentes, dos pobres e dos marginalizados.

Prepara-se para vós o advento do Reino de Jesus, que vos introduzirá numa nova era de grande fraternidade e de paz.

Por isso, hoje, no início de um período de tempo muito importante, porque nele se cumprirá um desígnio preparado e realizado por Mim própria, vos convido todos a vos unirdes à oração que a vossa Mãe Celeste, unida ao Espírito Santo, seu divino Esposo, dirige cada dia ao Pai: "*Vinde Senhor Jesus*".

Só quando Jesus tiver trazido o seu Reino para o meio de vós, é que toda a humanidade poderá gozar finalmente do grande dom da Paz".

Milão, 2 de fevereiro de 1989
Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Eu vos levo a Jesus. "Filhos prediletos, vivei com alegria o mistério da apresentação do Menino Jesus no Templo de Jerusalém e deixai-vos levar, também vós, com docilidade, nos meus braços de Mãe.

Quarenta dias depois do seu nascimento, cumprindo a prescrição da Lei, subo ao Templo, com o meu castíssimo Esposo José, para oferecer o meu Filho primogênito ao Senhor e cumprir o sacrifício prescrito para o seu resgate.

Com que amor estreito o Menino Jesus nos meus braços maternos! E com que docilidade e abandono filial o pequeno Menino Se deixa levar por Mim, enquanto o estreito com ternura infinita ao meu Coração.

Levado, doado e oferecido pela Mãe, Jesus entra na glória do seu Templo.

Jesus entra no Templo de Jerusalém, porque foi para Ele, Messias, Senhor e Redentor que este foi construído e santificado.

Jesus vem, no esplendor da sua glória, e toma posse da sua divina morada.

Jesus manifesta-Se no fulgor da sua Luz, para a revelação de todos os povos.

Jesus é preanunciado como sinal de contradição, para salvação e ruína de muitos em Israel.

Jesus é acolhido nos braços do velho Simeão como o Messias esperado desde há séculos e como Salvador do seu povo.

No mistério da sua missão, está intimamente inserido o desenvolvimento da minha função materna: "Uma espada Te transpassará a alma, ó Mãe". Porque é minha missão de Mãe levar Jesus a vós e levar-vos todos a Jesus.

Eu sou o caminho que deveis percorrer se quereis alcançar o vosso Senhor e Salvador.

Eu vos levo a Jesus.

— Eu vos levo a Jesus, vossa Verdade.

Eis porque nestes tempos, em que muitos se afastam da fé para seguir os erros, Eu intervenho com as minhas numerosas e extraordinárias manifestações, para vos conduzir todos à Verdade plena do Evangelho. Sede só Evangelho vivido, para que também vós possais dar a Luz da Verdade.

— Eu vos levo a Jesus, vossa Vida.

Eis porque hoje, em que muitos caem nas trevas do pecado e da morte, Eu vos ajudo, com a minha forte presença no meio de vós, a viver na Graça de Deus, a fim de que também vós possais participar da própria vida do Senhor Jesus.

Nestes tempos tenebrosos da grande tribulação, se não vos deixais levar nos meus braços, com abandono filial e com grande docilidade, dificilmente conseguis escapar das astuciosas insídias que o meu adversário vos arma.

As suas seduções tornaram-se tão perigosas e sutis, que já quase não se consegue escapar delas.

Correis o grande perigo de cair na sedução que o meu adversário vos arma para vos afastar de Jesus e de Mim.

Todos podem cair no seu engano.

Nele caem os Sacerdotes e também os Bispos.

Nele caem os fiéis e também os consagrados.

Nele caem os simples e também os doutos.

Nele caem os discípulos e também os mestres.

Nele não cairão nunca os que se consagram — como pequenas crianças — ao meu Coração Imaculado e se deixam levar nos meus braços maternos.

Agora, tornar-se-á cada vez mais claro para a Igreja e para o mundo que *o pequeno rebanho* que permanecerá fiel a Jesus e ao seu Evangelho, nestes anos da grande apostasia, será totalmente guardado no recinto materno do meu Coração Imaculado.

— *Eu vos levo a Jesus, vosso Caminho.*

Sois assim conduzidos por Ele ao vosso Pai Celeste.

Jesus é a Imagem perfeita do Pai; é o seu Filho Unigênito; é o Verbo consubstancial a Ele; é o Reflexo da sua beleza; é a Revelação do seu Amor.

Jesus e o Pai são uma só coisa.

O Espírito de Amor vos é dado como Dom pelo Pai, por meio do Filho, para que também vós possais penetrar no mistério maravilhoso desta divina Unidade.

Se Jesus Se tornar o vosso caminho, chegareis aos braços do seu e vosso Pai Celeste.

Se caminhardes com Jesus, realizareis na vossa vida a Vontade divina com o mesmo amor e docilidade com que Jesus sempre fez a Vontade do Pai. Assim vivereis com a confiança e o abandono das pequenas crianças, que tudo esperam e tudo acolhem como dom de amor do seu Pai, que está no Céu.

Então Eu, vossa Mãe Celeste, poderei levar-vos todos os dias no altar do meu Coração Imaculado, ao templo da glória e da luz do Senhor. Assim, poderei oferecer-vos na vossa vida para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade e, por meio de vós, poderei difundir por toda a parte a Luz do seu esplendor divino.

Quando esta Luz tiver iluminado e transformado o mundo inteiro, Jesus virá a vós na glória, para instaurar o seu Reino".

Dongo (Itália), 23 de março de 1989

Quinta-feira Santa

Jesus vem. "Filhos prediletos, hoje é a vossa Páscoa.

Vivei-a em intimidade de vida com Jesus, vosso Irmão, que vos associou pessoalmente ao exercício de seu sumo e eterno Sacerdócio.

Viveis no amor para com Ele?

Quanto vos amou Jesus!

"Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim".

"Desejei ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de padecer".

Quanto vos ama Jesus!

Ainda hoje renova, cada dia, o dom desta sua Última Ceia, do seu Sacrifício consumado no Calvário.

Vós sois parte importante deste seu desígnio de Amor.

Hoje encontrais-vos reunidos ao redor dos vossos Bispos, para renovar as promessas que fizestes no momento da Ordenação Sacerdotal.

Renovai-as com alegria e confiança. Renovai-as com amor, em sinal de profunda gratidão para com Aquele que vos escolheu.

Todos os dias, Jesus vem por meio de vós, seus Sacerdotes e filhos da minha materna predileção.

— *Jesus vem*, por meio da vossa palavra, que repete as palavras do seu Evangelho de salvação em todas as línguas e a todos os homens:

"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura".

— *Jesus vem*, por meio da vossa ação sacerdotal, que se exerce levando todos a Ele, vosso Redentor e Salvador.

"Quem crer e for batizado será salvo".

— *Jesus vem*, por meio do Sacrifício Eucarístico, que renova o Sacrifício realizado por Ele no Calvário, para lavar ainda hoje, com o seu Sangue divino, todo o pecado e o mal do mundo.

"Fazei isto em memória de Mim".

— *Jesus vem*, por meio do Sacramento da Reconciliação, que reconduz todos os pecadores para a casa do seu Amor Misericordioso.

"Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados".

— *Jesus vem*, por meio dos Sacramentos, dos quais vós sois os ministros, e por meio da vossa pessoa, que deve refletir a Luz da sua perene presença.

"Eu estarei convosco todos os dias até ao fim dos séculos".

Neste vosso dia de Quinta-feira Santa, Eu peço a cada um de vós que deis a todos a alegria da sua divina presença entre vós.

Então, no meio das imensas trevas que ainda envolvem todas as coisas, vós iluminais a terra com a Luz de Jesus Cristo, que ainda hoje vem por meio de vós".

Dongo (Itália), 24 de março de 1989

Sexta-feira Santa

Ficai com Jesus na Cruz. "Estou aqui, com o apóstolo João que a todos vos representa, meus filhos prediletos, aos pés

da Cruz, em que o meu Filho Jesus vive as horas sangrentas da sua atroz agonia.

Cada gemido da sua dor transpassa, como uma espada, a minha alma dolorosa. Cada gota do seu padecer é recolhida no cálice aberto do meu Coração Imaculado.

Estou aqui à procura de um pouco de amor e de compaixão para oferecer, a fim de aliviar a grande sede de Jesus, que agoniza.

Eu peço um pouco de amor, mas à nossa volta há uma maldade desumana, ódio profundo, gritos e blasfêmias que saem dos corações e dos lábios daqueles que assistem à sua execução.

E entre estes há um grito que penetra o meu coração, ferindo-o e fazendo-o sangrar de dor indizível: "Desce da Cruz. Se és o Filho de Deus, salva-Te a Ti mesmo. Desce da Cruz e então creremos em Ti".

Mas, se foi para subir a esta Cruz que o meu Filho nasceu, cresceu e viveu, para Se tornar o dócil Cordeiro, que Se deixa conduzir com mansidão ao matadouro.

Ele é o verdadeiro Cordeiro de Deus, que tira todos os pecados do mundo.

Eu devo ajudá-Lo hoje, com a minha presença de Mãe, a permanecer na Cruz, para que se cumpra a Vontade do Pai e para que possais ser redimidos e salvos por Ele.

— *Fica, ó meu Filho, na Cruz*. Estou aqui para Te ajudar a estender-Te no teu patíbulo, para te ajudar a sofrer e a morrer.

— *Fica, ó meu Filho, na Cruz*. Só assim é que Tu nos salvas; só assim atrais a Ti o mundo inteiro.

Foi para isso que desceste do seio do Pai ao meu seio virginal de Mãe.

Foi para isso que Te levei durante nove meses no meu seio e Te dei carne e sangue para o teu nascimento humano.

Foi para isso que nasceste de Mim em Belém e cresceste, como todos os homens, através do ritmo do teu desenvolvimento humano.

Foi para isso que Te abriste, como uma flor, durante a tua infância e Te formaste no vigor da tua adolescência.

Foi para isso que carregaste o peso do trabalho cotidiano na pobre casa de Nazaré, que foste assistido cada dia por Mim, tua terna Mãe, com a preciosa ajuda do teu pai legal, José.

Foi para isso que passaste os três difíceis anos da tua vida pública, anunciando o Evangelho da salvação, curando os doentes, perdoando os pecadores, abrindo as portas do Reino aos pobres, aos pequeninos, aos humildes e aos oprimidos.

Foi para isso que padeceste o julgamento e a condenação do tribunal religioso, legitimada por Pilatos, que Te entregou à Cruz.

Eis-Te hoje estendido no trono da tua glória, preparado pelo Pai Celeste para Ti, seu Filho Unigênito, doce e divino Cordeiro, que tiras do mundo todo o pecado, o mal, o ódio, a impureza e a morte.

Cruz preciosa e fecunda, que levas em teus braços o Salvador do mundo. Lenho doce e salutar, no qual está suspenso o Preço do nosso resgate. Cruz bendita e santificada pela Vítima pascal, que em ti hoje Se imola no único Sacrifício, que a todos redime e salva.

Filhos prediletos, neste dia de Sexta-feira Santa, deixai que vos repita também a vós: *Ficai com Jesus na Cruz.*

Não cedais às astuciosas tentações do meu adversário, às fáceis seduções do mundo, às vozes daqueles que ainda hoje vos repetem: "Descei da cruz!".

Não! Também vós, como Jesus, deveis compreender o desígnio divino de uma vossa pessoal oferta sacerdotal.

Dizei também vós "sim" à Vontade do Pai e abri-vos a palavras de oração e de perdão.

Porque, também vós deveis ser hoje imolados, como Jesus, para a salvação do mundo".

Dongo (Itália), 25 de março de 1989
Sábado Santo

No sepulcro novo. "Hoje, o Corpo do meu Filho Jesus repousa *no sepulcro novo*, no sono da morte.

No meu seio virginal, onde o Verbo do Pai Se depôs, após o Sim que pronunciei no momento da Anunciação, depõe-Se o seu Espírito. E sinto-Me Mãe dolorosa e feliz, ferida e aplacada, mergulhada num oceano de dor e envolvida num manto de paz, abalada pelo pranto e recomposta por uma interior e divina bem-aventurança.

Enfim, tudo se cumpriu.

Agora, velo em ato de oração incessante, enquanto o meu Coração se abre à certeza da Ressurreição do meu Filho Jesus, a minha mente se ilumina à luz da sua profecia e a minha pessoa vive inteiramente nesta expectativa deste seu glorioso momento.

É o dia da minha materna solidão.

É o dia da minha imensa dor.

É o dia fecundo da minha firme esperança.

É o primeiro dia da minha nova e espiritual maternidade.

Entrai, filhos prediletos, no berço do meu Coração Imaculado e preparai-vos, vós também, para o momento do vosso novo nascimento.

No sepulcro novo, onde jaz, só por este dia o Corpo sem vida do meu Filho Jesus, deponde o homem que deve morrer em vós.

Deponde o homem do pecado e do vício, do ódio e do egoísmo, da avareza e da luxúria, da soberba e do orgulho, da discórdia e da incredulidade. Morra hoje em vós, tudo aquilo que herdastes do primeiro homem.

E saia finalmente para a luz o homem novo que nasce *no sepulcro novo*, onde Cristo ressuscitou no esplendor glorioso da sua divindade.

O homem novo da graça e da santidade.

O homem novo do amor e da comunhão.

O homem novo da misericórdia e da pureza.

O homem novo da humildade e da caridade.

O homem novo da docilidade e da obediência.

O homem novo da luz e da santidade.

O homem novo formado *no sepulcro novo*, que toma vida no momento jubiloso da Ressurreição de Cristo.

Este vosso novo nascimento se dá no berço do meu Coração Imaculado, ao meu lado, vossa terna Mãe, e é assim que Eu inicio a nova missão da minha maternidade espiritual e universal.

Só este homem novo, que nasce no mistério pascal de Cristo, é que pode abrir de par em par a porta do sepulcro em que jaz hoje toda a humanidade já morta, para fazê-la ressurgir para a nova era de graça e de santidade, que Cristo ressuscitado vos trouxe no momento da sua vitória sobre o pecado e sobre a morte".

Dongo (Itália), 26 de março de 1989

Páscoa da Ressurreição

À espera do seu glorioso retorno. "Filhos prediletos, vivei na alegria da Páscoa.

Jesus Cristo, flagelado, coroado de espinhos, vilipendiado, conduzido à Cruz, crucificado e executado como um malfeitor, ressuscitou.

Com o poder que Lhe vem da Pessoa e da natureza divina, chamou a sua natureza humana da morte e, no esplendor da sua glória, saiu vitorioso do sepulcro.

Cristo ressuscitado está vivo no meio de vós.

Não temais, Ele guia os acontecimentos da história humana para a realização da vontade do Pai Celeste e do seu grande desígnio de salvação.

Cristo ressuscitado subiu ao Céu e está agora sentado no seu trono de glória, à direita do Pai.

A Ele estão submetidas todas as coisas. Sob o escabelo dos seus pés, serão humilhados e derrotados todos os seus inimigos.

A partir deste dia, a história humana abre-se à plena glorificação de Cristo ressuscitado.

Cristo ressuscitado voltará a vós sobre as nuvens do céu, no pleno fulgor da sua glória.

— *Vivei hoje esperando o seu glorioso retorno.*

Não vos deixeis desanimar pelo triunfo momentâneo do mal e do pecado.

Não vos entristeça a atual vitória da rejeição obstinada de Deus no mundo, da rebelião contra a sua Lei de amor, de uma impiedade tão universal. Nem vos deixeis tomar pela dúvida nem pela falta de confiança, ao ver a Igreja tão ferida e perseguida, insidiada e atraiçoada.

Que a alegria pascal seja maior do que qualquer motivo de apreensão e tristeza.

Cristo ressuscitado está vivo entre vós. Cristo ressuscitado marca os acontecimentos do mundo e da história com a sua vitória.

Cristo ressuscitado quer instaurar entre vós o seu Reino, para ser glorificado por todo o universo criado.

Vivei sempre na alegria e numa segura esperança, *na espera do seu glorioso retorno*".

Sant'Omero (Itália), 6 de maio de 1989

1.º Sábado do mês

As duas asas da grande águia. "Meus filhos prediletos, hoje Me venerais de maneira especial, no primeiro sábado deste mês de Maio, que dedicais de modo particular a Mim.

Vós vos reunis em Cenáculos de fraternidade e de oração com a vossa Mãe Celeste.

Que conforto dais à minha profunda dor; que alegria dais ao meu Coração Imaculado! Porque, por meio de vós, que Me respondestes, a devoção para comigo já está reflorescendo em toda a Igreja.

Posso, assim, exercer nestes vossos tempos o grande poder que Me foi dado pela Santíssima Trindade, para tornar inofensivo o ataque que o meu adversário, o dragão vermelho, desencadeou contra Mim, vomitando da sua boca um rio de águas para Me submergir.

O rio de águas é formado pelo conjunto de todas as novas doutrinas teológicas, que tentaram obscurecer a figura da vossa Mãe Celeste, negar os meus privilégios, redimensionar a devoção para comigo e ridicularizar todos os meus devotos.

Por causa destes ataques do dragão, a piedade para comigo foi diminuindo, nestes anos, em muitos fiéis e, em alguns lugares, desapareceu por completo.

Mas em socorro da vossa Mãe Celeste, vieram *as duas asas da grande águia*.

A grande águia é a Palavra de Deus, sobretudo a Palavra contida no Evangelho do meu Filho Jesus.

Entre os quatro Evangelhos, a águia indica o Evangelho de S. João, porque é aquele que voa mais alto do que todos os outros, entra no próprio coração da Santíssima Trindade, afirmando, com força, a divindade, a eternidade e a consubstancialidade do Verbo, e a divindade de Jesus Cristo.

As duas asas da águia são: a Palavra de Deus *acolhida*, amada e guardada com *a fé;* e a Palavra de Deus *vivida* com a *Graça* e a *caridade*.

As duas asas da fé e da caridade — isto é, da Palavra de Deus, por Mim acolhida e vivida — permitiram-Me voar acima do rio de águas de todos os ataques movidos contra Mim, porque manifestaram ao mundo a minha verdadeira grandeza.

Em seguida, procurei o meu refúgio no deserto.

O deserto em que estabeleci a minha morada habitual é o coração e a alma de todos os filhos que Me acolhem, Me escutam, se entregam completamente a Mim e se consagram ao meu Coração Imaculado.

No deserto em que Me encontro realizo hoje os meus maiores prodígios. Realizo-os no coração e na alma, ou seja, na vida de todas as minhas crianças mais pequeninas. Assim, levo-as a seguir-Me pelo caminho da fé e da caridade, fazendo com que elas acolham, amem e guardem a Palavra de Deus e ajudando-as a vivê-la cada dia com coerência e coragem.

No silêncio e no escondimento, isto é, no deserto em que Me encontro, atuo fortemente para que os filhos a Mim consagrados creiam hoje no Evangelho, se deixem guiar só pela sabedoria do Evangelho e sejam sempre Evangelho vivido.

Eis a missão que preparei para o exército que formei em toda a parte do mundo, com o meu Movimento Sacerdotal Mariano: deixar-se transportar comigo sobre *as duas asas da grande águia*, isto é, a fé e a caridade, acolhendo com amor e vivendo, nestes vossos tempos, só a Palavra de Deus.

Os grandes prodígios que realizo hoje no deserto em que Me encontro são transformar completamente a vida dos meus pequenos filhos, para que se tornem corajosas testemunhas de fé e luminosos exemplos de santidade.

Deste modo, preparo cada dia, no silêncio e no escondimento, a minha grande vitória sobre o dragão, no triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Santuário de Tindari (Itália), 14 de maio de 1989

Festa de Pentecostes

O enorme dragão vermelho. "Filhos prediletos, hoje adorais e invocais o Espírito Santo, que desceu no Pentecostes sobre

os apóstolos e os discípulos reunidos comigo, no Cenáculo de Jerusalém.

Vós O invocais novamente nestes vossos tempos, com confiança e perseverança, reunidos comigo nos Cenáculos de oração, que já se difundiram por toda a parte da terra.

Por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano, convido hoje todos os filhos da Igreja a reunirem-se comigo, vossa Mãe Celeste, num contínuo Cenáculo de oração.

Convido todos os bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis.

O meu Coração Imaculado é o lugar deste novo Cenáculo, espiritual e universal.

Deveis entrar nele com o vosso ato de consagração, que vos entrega para sempre a Mim, a fim de Eu poder unir a minha voz às vossas vozes, invocando sobre a Igreja e sobre toda a humanidade o Dom de um segundo Pentecostes.

Só o Espírito do Senhor pode reconduzir a humanidade à perfeita glorificação de Deus.

Só o Espírito do Senhor pode renovar a Igreja com o esplendor da sua unidade e da sua santidade.

Só o Espírito do Senhor pode vencer o poder e a força vitoriosa do *enorme dragão vermelho*, que se desencadeou, em toda a parte, de maneira terrível, neste vosso século, para seduzir e enganar toda a humanidade.

O enorme dragão vermelho é o comunismo ateu, que difundiu por toda a parte o erro da negação e da obstinada rejeição de Deus.

O enorme dragão vermelho é o ateísmo marxista, que se apresenta com dez chifres, isto é, com o poder dos seus meios de comunicação, para levar a humanidade a desobedecer aos dez Mandamentos de Deus, e com sete cabeças, tendo sobre cada uma delas um diadema, sinal de poder e realeza.

As cabeças coroadas indicam as nações em que o comunismo ateu se estabeleceu e domina com a força do seu poder ideológico, político e militar.

A enormidade do dragão manifesta claramente a vastidão da terra ocupada pelo domínio incontrastado do ateísmo comunista.

A sua cor é vermelha porque usa as guerras e o sangue como instrumentos das suas numerosas conquistas.

O enorme dragão vermelho conseguiu, nestes anos, conquistar a humanidade com o erro do ateísmo teórico ou prático, que já seduziu todas as nações da terra.

Conseguiu-se assim construir uma nova civilização sem Deus, materialista, egoísta, hedonista, árida e fria, que traz em si os germes da corrupção e da morte.

O enorme dragão vermelho tem a missão diabólica de subtrair toda a humanidade do domínio de Deus, da glorificação da Santíssima Trindade, da plena realização do desígnio do Pai que, por meio do Filho, a criou para sua glória.

O Senhor revestiu-Me com a sua Luz e o Espírito Santo com o seu divino poder; assim apareço como um grande sinal no céu, como a Mulher vestida de sol, porque tenho a missão de subtrair a humanidade do domínio do enorme dragão vermelho e de a reconduzir inteiramente à perfeita glorificação da Santíssima Trindade.

È por isso que formo o exército dos meus filhos mais pequeninos, em toda a parte do mundo, e lhes peço que se consagrem ao meu Coração Imaculado. Assim, levo-os a viver só para glória de Deus, por meio da fé e da caridade, e cultivo-os, Eu mesma, zelosamente, no meu celeste jardim.

Apresento-Me então, cada dia, diante do trono do meu Senhor, em ato de profunda adoração, abro a porta de ouro do meu Coração Imaculado e ofereço todos estes meus filhos que tenho nos braços, dizendo:

"Santíssima e divina Trindade, na hora da vossa universal negação, Eu vos apresento a homenagem da minha materna reparação, por meio de todos estes meus pequeninos, que formo cada dia para a vossa maior glorificação".

Assim, ainda hoje, o Senhor recebe, da boca das crianças e dos lactantes, o seu perfeito louvor".

Milão, 3 de junho de 1989

1º Sábado e Festa do Imaculado Coração de Maria

A besta semelhante a uma pantera. "Filhos prediletos, hoje vós reunis nos Cenáculos de oração, para celebrar a festa do Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste.

Chamei-vos de toda a parte do mundo para consagrar-vos ao meu Coração Imaculado e vós respondestes com amor filial e generosidade.

Já formei o meu exército com os filhos que acolheram o meu convite e escutaram a minha voz.

Chegou o tempo em que o meu Coração Imaculado deve ser glorificado pela Igreja e por toda a humanidade. Porque nestes tempos da apostasia, da purificação e da grande tribulação, o meu Coração Imaculado é o único refúgio e o caminho que vos conduz ao Deus da salvação e da paz.

O meu Coração Imaculado torna-se hoje sobretudo o sinal da minha segura vitória, na grande luta que se combate entre os seguidores do enorme dragão vermelho e os da Mulher vestida de sol.

Nesta luta terrível, levanta-se do mar, para ajudar o dragão, *uma besta semelhante a uma pantera.*

Se o dragão vermelho é o ateísmo marxista, a besta negra é a *maçonaria.*

O dragão manifesta-se no vigor do seu poder; a besta negra, ao contrário, age na sombra, esconde-se, oculta-se, de maneira a entrar em toda a parte. Tem patas de urso e boca de leão, porque atua em toda a parte com astúcia e por meio dos meios de comunicação social, isto é, com a propaganda. As sete cabeças indicam as várias lojas maçônicas, que agem em toda a parte de maneira astuciosa e perigosa.

Esta besta negra tem dez chifres e sobre os chifres dez diademas, que são sinais de domínio e de realeza.

É por meio dos dez chifres que a maçonaria domina e governa em todo o mundo.

O chifre, no mundo bíblico, sempre foi um instrumento de amplificação, um modo de fazer ouvir mais alto a própria voz, um forte meio de comunicação. Foi por isso que Deus comunicou a sua Vontade ao seu povo por meio de dez chifres que deram a conhecer a sua Lei: os dez Mandamentos. Quem os acolhe e os observa, caminha na vida pela estrada da Vontade divina, da alegria e da paz.

Quem faz a vontade do Pai, acolhe a Palavra do seu Filho e participa na Redenção realizada por Ele. Jesus dá às almas a própria Vida divina através da Graça que Ele nos alcançou com o seu Sacrifício consumado no Calvário.

A graça da Redenção é comunicada por meio dos sete Sacramentos. Através da Graça, são inseridas na alma as sementes de vida sobrenatural, que são as virtudes. Entre estas, as mais importantes são as três virtudes teologais e as quatro virtudes cardeais: a fé, a esperança, a caridade; a prudência, a fortaleza, a justiça e a temperança.

Estas virtudes germinam, crescem e desenvolvem-se cada vez mais ao sol divino dos sete Dons do Espírito Santo, e conduzem assim as almas pelo caminho luminoso do amor e da santidade.

A tarefa da besta negra, isto é, da maçonaria, é combater de maneira astuciosa, mas tenaz, para impedir que as almas percorram este caminho indicado pelo Pai e pelo Filho e iluminado pelos dons do Espírito Santo.

De fato, se o dragão vermelho age para levar toda a humanidade a prescindir de Deus, para a levar à negação de Deus, difundindo, por isso, o erro do ateísmo, o objetivo da maçonaria não é negar Deus, mas blasfemar contra Ele.

A besta abre a boca para proferir blasfêmias contra Deus, para blasfemar contra o seu nome e a sua morada, contra todos aqueles que habitam no Céu.

A maior blasfêmia é negar o culto devido só a Deus para o dar às criaturas e ao próprio satanás.

Eis o motivo por que, nestes tempos, por detrás da perversa ação da maçonaria, se difundem, por toda a parte, as missas negras e o culto satânico.

Além disso, a maçonaria age por todos os meios para impedir que as almas se salvem e, deste modo, pretende tornar vã a obra da Redenção realizada por Cristo.

Se o Senhor comunicou a sua Lei com os dez Mandamentos, a maçonaria difunde por toda a parte, com o poder dos seus dez chifres, uma lei que é totalmente oposta à Lei de Deus.

Ao Mandamento do Senhor — "Não terás outro Deus além de Mim" — ela opõe-se, construindo outros falsos ídolos, diante dos quais, hoje em dia, muitos se prostram em adoração.

Ao Mandamento — "Não invocar o santo Nome de Deus em vão" — ela opõe-se, blasfemando contra Deus e o seu Cristo de muitos modos astuciosos e diabólicos, até ao ponto de reduzir o seu Nome a uma marca comercial indecorosa e a fazer filmes sacrílegos sobre a sua vida e sobre a sua divina Pessoa.

Ao Mandamento — "Lembra-te de santificar as festas" — ela opõe-se, transformando o domingo em "week-end", no dia do esporte, das competições e dos divertimentos.

Ao Mandamento — "Honra pai e mãe" — ela contrapõe um novo modelo de família, fundado sobre a convivência até mesmo entre homossexuais.

Ao Mandamento — "Não matar" — ela opõe-se, conseguindo legitimar em toda a parte o aborto, levando a acolher a eutanásia e fazendo quase desaparecer o respeito devido ao valor da vida humana.

Ao Mandamento — "Não cometer atos impuros" — ela opõe-se, justificando, exaltando e publicitando todas as formas de impureza, até ao ponto de justificar os atos impuros contra a natureza.

Ao Mandamento — "Não furtar" — ela opõe-se, agindo para que se propaguem cada vez mais os furtos, a violência, os sequestros de pessoas e os roubos.

Ao Mandamento — "Não levantar falso testemunho" — ela opõe-se, agindo para que se propague cada vez mais a lei do engano, da mentira, da falsidade.

Ao Mandamento — "Não desejar as coisas e a mulher do próximo" — ela opõe-se, agindo para corromper no íntimo a consciência, enganando a mente e o coração do homem.

Deste modo, as almas são impelidas para o caminho perverso e mau da desobediência à Lei do Senhor, são submersas pelo pecado e impedidas assim de receber o dom da Graça e da Vida de Deus.

— *Às sete virtudes* teologais e cardeais, que são o fruto de viver em Graça de Deus, a maçonaria opõe-se com a difusão dos *sete vícios capitais*, que são o fruto de viver habitualmente em estado de pecado.

À fé, ela opõe a soberba; à esperança a luxúria; à caridade a avareza; à prudência a ira; à fortaleza a preguiça; à justiça a inveja; à temperança a gula.

Todo aquele que se torna vítima dos sete vícios capitais é conduzido gradualmente a eliminar o culto que é devido só a Deus, para o dar a falsas divindades, que são a própria personificação de todos estes vícios. E é nisto que consiste a maior e mais horrível blasfêmia.

Eis o motivo por que sobre cada cabeça da besta está escrito um título blasfemo.

Cada loja maçônica tem a tarefa de fazer adorar uma divindade diferente.

A primeira cabeça tem o título blasfemo da soberba, que se opõe à virtude da fé e leva a prestar o culto ao deus da razão e do orgulho, da técnica e do progresso.

A segunda cabeça tem o título blasfemo da luxúria, que se opõe à virtude da esperança e leva a prestar o culto ao deus do sexo e da impureza.

A terceira cabeça tem o título blasfemo da avareza, que se opõe à virtude da caridade e difunde por toda a parte o culto ao deus do dinheiro.

A quarta cabeça tem o título blasfemo da ira, que se opõe à virtude da prudência e leva a prestar o culto ao deus da discórdia e da divisão.

A quinta cabeça tem o título blasfemo da preguiça, que se opõe à virtude da fortaleza e difunde o culto ao ídolo do medo, da opinião pública e da exploração.

A sexta cabeça tem o título blasfemo da inveja, que se opõe à virtude da justiça e leva a prestar o culto ao ídolo da violência e da guerra.

A sétima cabeça tem o título blasfemo da gula, que se opõe à virtude da temperança e leva a prestar o culto ao ídolo tão exaltado do hedonismo, do materialismo e do prazer.

A tarefa das lojas maçônicas é atuar hoje, com grande astúcia, para levar a humanidade a desprezar em toda a parte a santa Lei de Deus, a atuar em aberta oposição aos dez Mandamentos, a subtrair o culto devido ao único Deus, para o prestar a falsos ídolos, exaltados e adorados por um número de homens cada vez maior: a razão; a carne; o dinheiro; a discórdia; o domínio sobre os outros; a violência; o prazer.

Assim, as almas são precipitadas na tenebrosa escravidão do mal, do vício e do pecado e, no momento da morte e do juízo de Deus, no pântano do fogo eterno que é o inferno.

Compreendeis agora como o meu Coração Imaculado se torna, nestes tempos, o vosso refúgio contra o terrível e insidioso ataque da besta negra — isto é, da maçonaria — e o caminho seguro que vos leva até Deus.

No meu Coração Imaculado delineia-se a tática usada pela vossa Mãe Celeste para contratacar e vencer a astuciosa trama usada pela besta negra.

Por isso, formo todos os meus filhos na observância dos dez Mandamentos de Deus; na vivência à letra do Evangelho;

na prática frequente dos Sacramentos, especialmente da Penitência e da Comunhão Eucarística, como auxílios necessários para permanecer na Graça de Deus; no exercício forte das virtudes, a fim de seguirem sempre pelo caminho do bem, do amor, da pureza e da santidade.

Assim, sirvo-Me de vós, meus pequenos filhos, que vos consagrastes a Mim, para desmascarar todas estas astuciosas insídias que a besta negra vos arma e para tornar, por fim, vão o grande ataque que a maçonaria lançou hoje contra Cristo e a sua Igreja.

E no final aparecerá, sobretudo na sua maior derrota, o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo em todo o seu esplendor".

Dongo (Itália), 13 de junho de 1989

Aniversário da 2ª aparição em Fátima

A besta semelhante a um cordeiro. "Filhos prediletos, hoje recordais a minha segunda aparição na pobre Cova da Iria, em Fátima, a 13 de Junho de 1917.

Já vos tinha predito, desde então, tudo o que estais vivendo nestes tempos.

Anunciei-vos a grande luta entre Mim, a Mulher vestida de sol, e o enorme dragão vermelho, que levou a humanidade a viver sem Deus.

Predisse-vos também o astucioso e tenebroso trabalho, realizado pela maçonaria, para vos afastar da observância da Lei de Deus e vos tornar assim vítimas dos pecados e dos vícios.

Como Mãe, vos quis advertir sobretudo do grande perigo que ameaça hoje a Igreja, devido aos muitos ataques diabólicos que se fazem contra ela para a destruir.

Para atingir este objetivo, vem da terra, para ajudar a besta negra que se levanta do mar, *uma besta com dois chifres semelhantes aos de um cordeiro.*

O cordeiro, na Sagrada Escritura, sempre foi o símbolo do sacrifício. Na noite do êxodo, o cordeiro é sacrificado e, com o seu sangue, são aspergidos os umbrais das casas dos hebreus para os subtrair do castigo, que atinge, ao contrário, todos os egípcios. A Páscoa hebraica recorda este fato todos os anos com a imolação de um cordeiro, que é sacrificado e consumido.

No Calvário, Jesus Cristo Se imola pela Redenção da humanidade. Ele mesmo Se faz a nossa Páscoa, tornando-Se o verdadeiro Cordeiro de Deus que tira todos os pecados do mundo.

A besta tem na cabeça dois chifres semelhantes aos de um cordeiro.

Ao símbolo do sacrifício está intimamente unido o do Sacerdócio, representado pelos dois chifres.

No Antigo Testamento o Sumo Sacerdote usava um turbante com um diadema em forma de dois chifres.

Na Igreja, a mitra — com dois chifres — é usada pelos Bispos, para indicar a plenitude do seu Sacerdócio.

A besta negra semelhante a uma pantera indica a maçonaria; a besta com dois chifres semelhante a um cordeiro indica a maçonaria infiltrada no interior da Igreja, isto é, a *maçonaria eclesiástica*, que se difundiu sobretudo entre os membros da Hierarquia.

Esta infiltração maçônica no interior da Igreja já vos tinha sido profetizada por Mim em Fátima, quando vos anunciei que satanás se introduziria até o vértice da Igreja.

Se a tarefa da maçonaria é conduzir as almas à perdição, levando-as ao culto de falsas divindades, o objetivo da maçonaria eclesiástica é antes *destruir Cristo e a sua Igreja*, construindo um novo ídolo, isto é, um falso Cristo e uma falsa Igreja.

— Jesus Cristo é o Filho de Deus vivo, é o Verbo Encarnado, é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem porque une na sua Pessoa divina a natureza humana e a natureza divina.

Jesus, no Evangelho, deu de Si mesmo a sua definição mais completa, dizendo ser a Verdade, o Caminho e a Vida.

— *Jesus é a Verdade* porque nos revela o Pai, nos diz a sua Palavra definitiva, levando toda a Revelação divina ao seu perfeito cumprimento.

— *Jesus é a Vida* porque nos dá a própria Vida divina, através da Graça, por Ele merecida com a Redenção, e instituí os Sacramentos como meios eficazes através dos quais é comunicada a Graça.

— *Jesus é o Caminho* que conduz ao Pai por meio do Evangelho, que Ele nos deu como caminho a percorrer para chegar à salvação.

Jesus é a Verdade, porque Ele — Palavra viva — é a Fonte e o Selo de toda a Revelação divina.

Então a maçonaria eclesiástica age de maneira a obscurecer a sua Palavra divina por meio de interpretações naturais e racionais e, na tentativa de a tornar mais compreensiva e acolhida, esvazia-a de todo o seu conteúdo sobrenatural.

É assim que se difundem os erros em toda a parte da própria Igreja Católica. É devido à difusão destes erros que muitos se afastam hoje em dia da verdadeira fé, cumprindo-se assim a profecia que vos fiz em Fátima: Virão tempos em que muitos perderão a verdadeira fé. Ora, a perda da fé é apostasia.

A maçonaria eclesiástica age de modo astucioso e diabólico para conduzir todos à apostasia.

Jesus é a Vida porque dá a Graça.

É objetivo da maçonaria eclesiástica justificar o pecado, apresentá-lo já não como um mal, mas como um valor e um bem. Assim, aconselha-se a cometê-lo como um modo de satisfazer as exigências da própria natureza, destruindo a raiz da qual pode nascer o arrependimento, dizendo-se que já não é necessário confessá-lo.

Fruto pernicioso deste maldito cancer, que se difundiu por toda a Igreja, é o desaparecimento da Confissão individual em toda a parte.

As almas são levadas a viver no pecado, recusando o dom da Vida que Jesus nos ofereceu.

Jesus é o Caminho que conduz ao Pai, por meio do Evangelho.

A maçonaria eclesiástica favorece as exegeses que dão interpretações racionalistas e naturais do Evangelho, por meio da aplicação dos vários gêneros literários, despedaçando-o assim em todas as suas partes.

No fim, chega-se até ao ponto de negar a realidade histórica dos milagres e da sua Ressurreição e põe-se em dúvida a própria divindade de Jesus e a sua missão salvadora.

— Depois de ter destruído o Cristo histórico, *a besta com dois chifres semelhantes a um cordeiro* procura destruir o Cristo místico que é a Igreja.

A Igreja instituída por Cristo é uma só: a Igreja Santa, Católica, Apostólica, Una, fundada sobre Pedro.

Tal como Jesus, também a Igreja fundada por Ele, que forma o seu Corpo Místico, é verdade, vida e caminho.

— *A Igreja é verdade*, porque foi somente a Ela que Jesus confiou a missão de guardar, na sua integridade, todo o depósito da fé. Confiou-o à Igreja hierárquica, isto é, ao Papa e aos Bispos unidos a Ele.

A maçonaria eclesiástica procura destruir esta realidade com *o falso ecumenismo*, levando à aceitação de todas as Igrejas Cristãs, afirmando que cada uma delas possui uma parte da verdade. Cultiva o projeto de fundar uma igreja ecumênica universal, formada pela fusão de todas as confissões cristãs, entre as quais a Igreja Católica.

— *A Igreja é vida* porque dá a Graça e só ela possui os meios eficazes da Graça, que são os sete Sacramentos.

É vida, especialmente porque foi só a Ela que foi dado o poder de gerar a Eucaristia, por meio do Sacerdócio ministerial e hierárquico. Jesus Cristo está realmente presente na Eucaristia com o seu Corpo glorioso e com a sua divindade.

Então a maçonaria eclesiástica procura atacar, através de muitas maneiras astuciosas, a piedade eclesial para com o Sacramento da Eucaristia. Desta só valoriza o aspecto da Ceia, tende a minimizar o seu valor sacrificial e procura negar a presença real e pessoal de Jesus nas Hóstias consagradas.

É por isso que se foram suprimindo gradualmente todos os sinais exteriores indicativos da fé na presença real de Jesus na Eucaristia, como as genuflexões, as horas de adoração pública, o santo costume de rodear o Sacrário de luzes e de flores.

— *A Igreja é caminho* porque conduz ao Pai, por meio do Filho, no Espírito Santo, pelo caminho da perfeita unidade.

Assim como o Pai e o Filho são um só, assim também vós deveis ser uma só coisa entre vós.

Jesus quis que a sua Igreja fosse sinal e instrumento da unidade de todo o gênero humano. A Igreja consegue permanecer unida, porque foi fundada sobre a pedra angular da sua unidade, isto é, sobre Pedro e o Papa que sucede ao carisma de Pedro.

Então a maçonaria eclesiástica procura destruir o fundamento da unidade da Igreja, através do ataque astucioso e insidioso ao Papa. Ela tece as tramas da discórdia e da contestação ao Papa; sustenta e premeia aqueles que o vilipendiam e lhe desobedecem; difunde as críticas e as oposições a Ele por parte de Bispos e de teólogos.

Deste modo, é demolido o próprio fundamento da sua unidade e assim a Igreja é cada vez mais despedaçada e dividida.

— Filhos prediletos, convidei-vos a consagrar-vos ao meu Coração Imaculado e a entrar neste meu refúgio materno, sobretudo para serdes preservados e defendidos desta terrível insídia.

Por isso vos solicitei, no ato de consagração do meu Movimento, que renunciásseis a qualquer aspiração a fazer carreira. Assim, podeis subtrair-vos à mais forte e perigosa

insídia usada pela maçonaria para associar à sua seita secreta muitos dos meus filhos prediletos.

Eu vos levo a um grande amor a Jesus Verdade, tornando-vos corajosas testemunhas de fé; a Jesus Vida, levando-vos a uma grande santidade; a Jesus Caminho, pedindo-vos que sejais na vida só Evangelho vivido e anunciado à letra.

Depois, conduzo-vos ao maior amor à Igreja.

— *Faço-vos amar a Igreja-verdade*, tornando-vos fortes anunciadores de todas as verdades da fé católica, ao mesmo tempo que vos opondes, com força e coragem, a todos os erros.

— *Torno-vos ministros da Igreja-vida*, ajudando-vos a ser Sacerdotes fiéis e santos. Ponde-vos à disposição das necessidades das almas, prestai-vos, com generosa abnegação, para o ministério da Reconciliação e sede chamas ardentes de amor e de zelo para com Jesus presente na Eucaristia.

Volte-se a fazer com frequência, nas vossas igrejas, as horas de adoração pública e de reparação ao Santíssimo Sacramento do altar.

— *Transformo-vos em testemunhas da Igreja-caminho* e torno-vos instrumentos preciosos da sua unidade. Foi por isso que vos dei como segundo compromisso do meu Movimento uma particular unidade ao Papa.

Por meio do vosso amor e da vossa fidelidade, voltará a resplandecer em todo o seu esplendor o desígnio divino da perfeita unidade da Igreja.

Assim, à tenebrosa força que a maçonaria eclesiástica exerce hoje para destruir Cristo e a sua Igreja, Eu oponho o forte esplendor do meu exército sacerdotal e fiel, para que Cristo seja amado, escutado e seguido por todos e a sua Igreja seja cada vez mais amada, defendida e santificada.

É sobretudo nisto que resplandece a vitória da Mulher vestida de sol e o meu Coração Imaculado alcança o seu mais luminoso triunfo".

Milão, 17 de junho de 1989

Sábado

O número da besta: 666. "Filhos prediletos, compreendeis agora o desígnio da vossa Mãe Celeste, a Mulher vestida de sol, que combate com o seu exército na grande luta contra todas as forças do mal, para obter a sua vitória na perfeita glorificação da Santíssima Trindade.

Combatei comigo, pequenos filhos, contra o dragão, que procura levar toda a humanidade a pôr-se contra Deus.

Combatei comigo, pequenos filhos, contra a besta negra, a maçonaria, que quer conduzir as almas à perdição.

Combatei comigo, pequenos filhos, contra a besta semelhante a um cordeiro, a maçonaria infiltrada no interior da vida eclesial para destruir Cristo e a sua Igreja. Para atingir este objetivo ela quer construir um novo ídolo, isto é, um falso Cristo e uma falsa Igreja.

— A maçonaria eclesiástica recebe ordens e poder das várias lojas maçônicas e age para conduzir secretamente todos a fazerem parte destas seitas secretas.

Assim, incita os ambiciosos com a perspectiva de carreiras fáceis; enche de bens os famintos de dinheiro; ajuda os seus membros a se projetarem e a ocuparem os postos mais importantes, marginalizando ao mesmo tempo, de maneira astuciosa mas decidida, todos aqueles que se recusam a participar no seu projeto.

De fato, a besta semelhante a um cordeiro exerce todo o poder da primeira besta, na sua presença, e obriga a terra e os seus habitantes a adorarem a primeira besta.

A maçonaria eclesiástica chega até ao ponto de construir uma imagem em honra da besta, obrigando todos a adorarem esta imagem.

— Mas, segundo o primeiro Mandamento da santa Lei do Senhor, só a DEUS se deve adorar e só a Ele deve ser dada toda a forma de culto.

Então substitui-se DEUS por um ÍDOLO, poderoso, forte, dominador; um ídolo tão poderoso, que é capaz de condenar à morte todos os que não adoram a imagem da besta; um ídolo tão forte e dominador, que faz com que todos — pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos — sejam marcados na mão direita ou na fronte, e que ninguém possa comprar ou vender sem ter esta marca, isto é, sem ter o nome da besta ou o número do seu nome.

Este grande ídolo, construído para ser adorado e servido por todos é, como já vos revelei na mensagem precedente, um falso Cristo e uma falsa Igreja.

Mas qual é o seu nome?

— No capítulo 13 do Apocalipse está escrito: "Aqui é preciso sabedoria. Quem tem inteligência calcule o número da besta: este número representa um nome de um homem. Esse número é 666.

Com a inteligência, iluminada pela luz da divina Sabedoria, consegue-se decifrar a partir do número 666 o nome de um homem e este nome, indicado por tal número, é o do *anticristo*.

Lúcifer, a serpente antiga, o diabo ou satanás, o dragão vermelho, torna-se, nestes últimos tempos, o *anticristo*.

Já o apóstolo João afirmava que todo aquele que nega que Jesus Cristo é Deus é o anticristo.

A imagem ou o ídolo, construído em honra da besta para ser adorado por todos os homens, é o anticristo.

Calculai agora o seu número 666, para compreenderdes como indica o nome de um homem.

O número 333 indica a Divindade.

Lúcifer rebela-se contra Deus por soberba, porque se quer colocar acima de Deus.

O número 333 indica o mistério de Deus. Aquele que se quer colocar acima de Deus tem o sinal de 666; portanto este número indica o nome de Lúcifer, satanás, isto é, daquele que se põe contra Cristo, o anticristo.

O número 333 indicado uma vez, isto é, vezes 1, exprime o mistério da unidade de Deus.

O número 333, indicado duas vezes, isto é, vezes 2, indica as duas naturezas, a divina e a humana, unidas na Pessoa divina de Jesus Cristo.

O número 333 indicado três vezes, isto é, vezes 3, indica o mistério das três Pessoas divinas, isto é, exprime o mistério da Santíssima Trindade.

O número 333, expresso uma, duas e três vezes, exprime então os principais mistérios da fé católica, que são:

1°: a unidade e a Trindade de Deus;

2°: a Encarnação, a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Se o número 333 indica a Divindade, aquele que se quer pôr acima do próprio Deus é indicado pelo número 666.

O número 666, indicado uma vez, isto é, vezes 1, *exprime o ano de 666.*

Neste período histórico, o anticristo manifesta-se através do fenômeno do islamismo, que *nega diretamente o mistério da Trindade divina e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo.*

O islamismo, com a sua força militar, lança-se por toda a parte, destruindo todas as antigas comunidades cristãs, invade a Europa e só graças a uma minha materna e extraordinária intervenção, solicitada fortemente pelo Santo Padre, é que não consegue destruir por completo a Cristandade.

O número 666 indicado duas vezes, isto é, vezes 2, *exprime o ano de 1332.*

Neste período histórico, o anticristo *manifesta-se através de um ataque radical contra a fé na Palavra de Deus.*

Através dos filósofos, que começam a dar valor exclusivo à ciência e depois à razão, tende-se a constituir gradualmente como único critério de verdade só a inteligência humana. Nascem os grandes erros filosóficos, que continuam pelos séculos até aos vossos dias.

A importância exagerada dada à razão, como critério exclusivo de verdade, leva necessariamente à destruição da

fé na Palavra de Deus. De fato, com a reforma protestante rejeita-se a Tradição como fonte da divina Revelação e só se aceita a Sagrada Escritura. Mas mesmo esta última deve ser interpretada por meio da razão, rejeitando-se obstinadamente o Magistério autêntico da Igreja hierárquica, à qual Cristo confiou a guarda do depósito da fé. Cada um é livre de ler e compreender a Sagrada Escritura segundo a sua interpretação pessoal. Deste modo, é destruída a fé na Palavra de Deus.

Obra do anticristo, neste período histórico, é a divisão da Igreja, a consequente formação de novas e numerosas confissões cristãs, que são gradualmente levadas a uma perda cada vez mais extensa da verdadeira fé na Palavra de Deus.

O número 666 indicado três vezes, isto é, vezes 3, *exprime o ano de 1998.*

Neste período histórico, a maçonaria, ajudada pela maçonaria eclesiástica, conseguirá o seu grande projeto: construir um ídolo para o colocar no lugar de Cristo e da sua Igreja — um falso Cristo e uma falsa Igreja. Portanto, a imagem construída em honra da primeira besta, para ser adorada por todos os habitantes da terra, e que assinalará com a sua marca todos aqueles que queiram comprar ou vender, é a do *anticristo*.

Chegastes assim ao cume da purificação, da grande tribulação e da apostasia.

A apostasia será então generalizada porque quase todos seguirão o falso Cristo e a falsa Igreja. Abrir-se-á então a porta para o aparecimento do homem ou da própria pessoa do *anticristo*!

Eis, filhos prediletos, porque vos quis iluminar sobre as páginas do Apocalipse, que se referem aos tempos em que viveis. Para vos preparar comigo para a parte mais dolorosa e decisiva da grande luta que se está combatendo entre a vossa Mãe Celeste e todas as forças do mal que se desencadearam.

Coragem! Sede fortes, minhas pequenas crianças. Compete a vós, nestes anos difíceis, permanecer fiéis a Cristo e à sua Igreja, suportando hostilidades, lutas e perseguições. Mas sois

parte preciosa do pequeno rebanho, que tem a missão de combater e de vencer, no final, a poderosa força do anticristo.

A todos vos formo, vos defendo e vos abençôo".

Valdragone (São Marino), 28 de junho de 1989

Exercícios espirituais sob forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M.S.M. da América e da Europa

Possuí o testemunho de Jesus. "Filhos prediletos, com que amor olho para vós e como é consolado o meu Coração doloroso por este vosso contínuo Cenáculo, que renova aqui a realidade do Cenáculo de Jerusalém.

Recolheis-vos numa oração contínua, intensa, feita comigo.

Como Me agrada a oração da Liturgia das Horas, o Rosário inteiro que recitais, a adoração eucarística, a solene concelebração da Missa, que constitui o coração de todo o Cenáculo. Reunis-vos como irmãos que se amam, que se ajudam, para levardes juntos o peso das dificuldades que encontrais. Renovais cada dia o vosso ato de consagração ao meu Coração Imaculado, em diversas línguas e unis-vos assim, realmente, a todos os vossos irmãos do meu Movimento, que se encontram espalhados por toda a parte do mundo.

Vós fazeis parte do meu exército.

Sois a porção preciosa da minha herança materna.

Vós possuís o testemunho de Jesus, e observais os mandamentos de Deus.

Satanás lança-se contra vós, porque formais o meu calcanhar, isto é, a parte mais fraca e frágil de Mim própria, e porque sois a minha descendência. Assim, insidia-vos hoje de maneira poderosa e lança-se contra vós com todo o gênero de tentações e de perseguições.

Permanecei serenos. Tende confiança em Mim.

Estes são os tempos da batalha e vós deveis combater pela minha vitória. Por isso, vos convido a todos hoje a possuir o testemunho de Jesus.

Possuí o testemunho de Jesus nestes tempos da purificação, a fim de caminhardes pela estrada da fidelidade a Cristo e à sua Igreja, e de uma santidade cada vez maior. Então permanecereis na segurança e na paz, na confiança e no filial abandono a Mim.

Possuío testemunho de Jesus nestes tempos da apostasia, a fim de serdes fortes e corajosas testemunhas de fé. Por isso vos convido a estar cada vez mais unidos ao Papa, a sustentá-lo com a vossa oração e com o vosso amor, a acolher e a difundir o seu Magistério; assim indicais às almas o caminho seguro a percorrer, a fim de permanecer na verdadeira fé.

Conservai o testemunho de Jesus nestes tempos da grande tribulação. Chegaram os dias preditos pelo Evangelho e pelo Apocalipse. As forças do mal, unidas pelo poder daqueles que se opõem a Cristo, farão grandes prodígios no céu e na terra, de modo a seduzir grande parte da humanidade.

Vós, permanecei firmes em dar o vosso heróico testemunho a Jesus e combatei comigo contra a poderosa força daquele que se manifesta como o inimigo de Cristo.

No fim, podereis contemplar com alegria a minha grande vitória, no glorioso triunfo de Cristo.

A todos vos abençôo, juntamente com aqueles que vos são caros, as almas que vos estão confiadas, o vosso ministério sacerdotal, e acolho nas minhas mãos todas as intenções de bem que trazeis no coração".

Rubbio (Itália), 15 de agosto de 1989

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Aqui deve mostrar-se a constância dos santos. "Hoje olhais para Mim, vossa Mãe Celeste, no esplendor do meu corpo glorioso elevado, com a minha alma, à glória do Paraíso.

Sou a Mulher vestida de sol.

Sou a vossa Celeste Comandante.

Sou a Rainha de todos os Santos.

Olhai para Mim como sinal de segura esperança e de consolação, nestes tempos da purificação, da apostasia e da grande tribulação. Chegaram os tempos da luta e da maior conquista da parte do dragão, da besta que vem da terra e da besta que vem do mar. São, por isso, os tempos em que se constrói uma civilização sem Deus e em que se conduz toda a humanidade a viver sem Ele.

São os tempos em que satanás e as forças diabólicas se fazem adorar por um número de homens cada vez maior, tornando-se assim mais vasta a difusão do culto satânico, das seitas e das missas negras.

São os tempos em que se constrói um ídolo para se pôr no lugar do verdadeiro Deus e da verdadeira Igreja; este ídolo é um falso Cristo e uma falsa Igreja.

São os tempos em que todos aqueles que seguirem este ídolo serão assinalados com a sua marca na fronte e na mão.

São os tempos em que os fiéis que seguem o Cordeiro serão submetidos a marginalizações, a perseguições e serão presos e condenados à morte.

São, por isso, os tempos da vossa constância.

Aqui deve mostrar-se a constância dos santos.

— *Aqui deve mostrar-se a constância* daqueles que pertencem ao Senhor, que põem em prática os mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus.

— *Aqui deve mostrar-se a constância* daqueles que serão perseguidos e conduzidos ao martírio porque bem-aventurados são aqueles que morrem no Senhor, encontram repouso das suas fadigas e o bem que fizeram os acompanha.

— *Aqui deve mostrar-se a constância* daqueles que não adoram a besta e não se deixarão marcar com o seu sinal diabólico. Os que, ao contrário, adorarem a besta e a sua estátua e receberem a sua marca na fronte e na mão, beberão o vinho da ira de Deus, derramado no cálice do seu terrível

castigo, e serão torturados na presença do Cordeiro e dos santos Anjos com fogo e enxofre.

— *Aqui deve mostrar-se a constância* daqueles que trazem escrito na fronte o nome do Cordeiro e o nome do seu Pai, porque não traíram o seu Deus, nunca se encontrou mentira na sua boca e seguem o Cordeiro para onde quer que vá.

— *Aqui deve mostrar-se a constância* de todas as minhas pequenas crianças, que Eu chamo a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado, para viverem comigo os momentos conclusivos da batalha e da queda da Babilônia, quando a vinha da terra for vindimada e os cachos forem lançados e pisados no lagar, que representa *o grande castigo de Deus*.

Por isso hoje vos convido todos a olhar para Mim, vossa Mãe Celeste, no esplendor do meu corpo glorioso, para que a minha luz vos ilumine, o meu Coração Imaculado vos encerre e o meu amor materno vos sustente a fim de serdes, nestes tempos, *corajosas testemunhas de constância* perante a Igreja e toda a humanidade".

Dongo (Itália), 8 de setembro de 1989

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

A marca na fronte e na mão. "Hoje é a festa do nascimento da vossa Mãe Celeste, meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado. Vivei-a na alegria e na paz, no silêncio e na oração, na confiança e no filial abandono.

Vós sois as pequenas crianças da vossa Mãe Menina.

Vós sois parte da minha descendência e peça importante do meu desígnio vitorioso.

Vós formais uma coroa preciosa de pureza, de amor e de humildade ao redor do berço em que estou deitada.

Deixai-vos nutrir e formar por Mim; deixai-vos conduzir por Mim com docilidade. Deixai-vos marcar por Mim com o meu selo materno.

Estes são os tempos em que os seguidores daquele que se opõe a Cristo são assinalados com a sua marca na fronte e na mão.

— *A marca na fronte e na mão* indica a total dependência que existe entre aquele que é marcado por este sinal e aquele que é representado pela marca. O sinal indica aquele que é o inimigo de Cristo, isto é, o anticristo, e a sua marca, que é impressa, significa a pertença total da pessoa que é marcada ao exército daquele que se opõe a Cristo e que luta contra o seu divino e real domínio.

A marca é impressa na fronte e na mão.

— *A fronte* indica a inteligência porque a mente é a sede da razão humana.

— *A mão* exprime a atividade humana porque é com as suas mãos que o homem age e trabalha.

Portanto, é a pessoa que é marcada com o sinal do anticristo na sua inteligência e na sua vontade.

Quem se deixa marcar *com o sinal na fronte* é levado a acolher a doutrina da negação de Deus, da rejeição da sua Lei, do ateísmo, que é cada vez mais difundido e publicitado nestes tempos. Assim, é impelido a seguir as ideologias em moda hoje em dia e a tornar-se propagador de todos os erros.

Quem se deixa marcar *com o sinal na mão* é obrigado a agir de maneira autônoma e independente de Deus, orientando a sua atividade só para a busca de um bem material e terreno. Subtrai assim a sua ação ao desígnio do Pai, que a quer iluminar e sustentar com a sua Providência divina; ao amor do Filho, que torna a fadiga humana um meio precioso para a sua própria Redenção e santificação; ao poder do Espírito Santo, que age em toda a parte para renovar interiormente toda a criatura.

— *Quem é marcado com o sinal na mão* trabalha só para si próprio, para acumular bens materiais, faz do dinheiro o seu deus e torna-se vítima do *materialismo*.

— *Quem é marcado com o sinal na mão* age só para satisfazer os próprios sentidos, para procurar o bem-estar e o prazer, para dar plena satisfação a todas as suas paixões, especialmente da impureza e torna-se vítima do *hedonismo*.

— *Quem é marcado com o sinal na mão* faz do próprio eu o centro de todo o seu agir, olha para os outros como objetos a usar e a explorar para proveito próprio e torna-se vítima do *egoísmo desenfreado e da falta de amor*.

Se o meu adversário assinala com a sua marca todos os seus seguidores, chegou o tempo em que também Eu, vossa Celeste Comandante, marco com o meu selo materno todos aqueles que se consagraram ao meu Coração Imaculado e fazem parte do meu exército.

Imprimo *o meu selo na vossa fronte* com o sinal santíssimo da Cruz do meu Filho Jesus. Assim abro a inteligência humana para que acolha a sua Palavra divina, para que a ame e a viva, vos levo a entregar-vos completamente a Jesus, que vo-la revelou, e torno-vos hoje corajosas testemunhas de fé.

Aos que são assinalados na fronte com o sinal blasfemo, Eu contraponho os meus filhos assinalados com a Cruz de Jesus Cristo. Depois, oriento toda a vossa atividade para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade. Para isso, imprimo na vossa mão o meu selo, que é o sinal do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Com o sinal do Pai, a vossa atividade humana é orientada para uma perfeita cooperação com o desígnio da sua Providência divina, que ainda hoje dispõe todas as coisas para o vosso bem.

Com o sinal do Filho, toda a vossa ação é inserida profundamente no mistério da sua divina Redenção.

Com o sinal do Espírito Santo, todo o vosso agir se abre à sua poderosa força de santificação, que sopra em toda a parte como um poderoso fogo, para renovar o mundo inteiro desde os fundamentos.

Meus filhos prediletos, deixai-vos marcar todos na fronte e na mão com o meu selo materno, neste dia em que, recolhidos com amor ao redor do meu berço, celebrais a festa do nascimento terreno da vossa Mãe Celeste".

Fátima, 15 de setembro de 1989

Festa de Nossa Senhora das Dores

Grande é a minha dor. "Participai, filhos prediletos, da minha dor. Sou a vossa Mãe dolorosa. O meu Coração Imaculado é transpassado por numerosos e dolorosos espinhos.

O domínio do meu adversário tornou-se cada dia maior e o seu poder expande-se nos corações e nas almas.

Densas trevas desceram sobre o mundo.

São as trevas da rejeição obstinada de Deus.

São as trevas do pecado cometido, justificado e não mais confessado.

São as trevas da luxúria e da impureza.

São as trevas do egoísmo desenfreado e do ódio, da divisão e da guerra.

São as trevas da perda da fé e da apostasia.

No Cálice do meu Coração Imaculado, ainda hoje recolho toda a dor do meu Filho Jesus, que revive misticamente as horas sangrentas da sua agonia.

Para Jesus é um novo Getsêmani ver hoje a sua Igreja tão violada e deserta, na qual a maior parte dos Pastores dorme na indiferença e na tibieza, enquanto outros repetem o gesto de Judas e atraiçoam por causa da sede de poder e de dinheiro.

O dragão exulta face à vastidão da sua conquista, com a ajuda da besta negra e da besta semelhante a um cordeiro, nestes vossos dias, em que o diabo se desencadeou contra vós, sabendo que lhe resta pouco tempo.

É por isso que chegaram também os dias da minha grande dor.

— *Grande é a minha dor*, ao ver o meu Filho Jesus novamente vilipendiado e flagelado na sua Palavra, rejeitada por causa do orgulho e despedaçada por interpretações humanas e racionalistas.

— *Grande é a minha dor*, ao contemplar Jesus, presente realmente na Eucaristia, cada vez mais esquecido, abandonado, ofendido e espezinhado.

— *Grande é a minha dor*, ao ver a minha Igreja dividida, atraiçoada, despojada e crucificada.

— *Grande é a minha dor*, ao ver o meu Papa que sucumbe sob o peso de uma Cruz pesadíssima, rodeado, ao mesmo tempo, pela total indiferença da parte de Bispos, Sacerdotes e fiéis.

— *Grande é a minha dor*, por causa de um número cada vez mais vasto de meus pobres filhos, que percorrem o caminho do mal e do pecado, do vício e da impureza, do egoísmo e do ódio, correndo o grande perigo de se perderem eternamente no inferno.

Então, hoje, peço-vos a vós, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, aquilo que pedi neste mesmo lugar, em Maio de 1917, às minhas três pequenas crianças, Lúcia, Jacinta e Francisco, às quais apareci:

Quereis oferecer-vos, vós também, como vítimas ao Senhor, no altar do meu Coração Imaculado, pela salvação de todos os meus pobres filhos pecadores?

Se acolherdes este meu pedido, deveis fazer aquilo que agora vos peço.

Rezai cada vez mais, especialmente o santo Terço.

Fazei frequentes horas de adoração e de reparação eucarística.

Acolhei com amor todos os sofrimentos que o Senhor vos enviar.

Difundi sem medo as mensagens que Eu vos dou, como Celeste Profetiza destes vossos últimos tempos.

Se soubésseis o castigo que vos espera se continuardes a fechar a porta dos vossos corações à voz angustiada da vossa Mãe Celeste! Isto porque o Coração divino do meu Filho Jesus confiou ao meu Coração Imaculado a última e extrema tentativa para vos conduzir todos à salvação".

Dongo (Itália), 13 de outubro 1989

Aniversário da última aparição em Fátima

O Anjo do primeiro flagelo. "Recordais hoje a minha última aparição em Fátima, a 13 de Outubro de 1917, confirmada pelo milagre do sol.

Olhai cada vez mais para a Mulher vestida de sol, que tem a missão de preparar a Igreja e a humanidade para a vinda do grande dia do Senhor.

Os tempos da batalha decisiva chegaram.

A hora da grande tribulação desceu sobre o mundo, porque os Anjos do Senhor são enviados com os seus flagelos para castigar a terra.

Quantas vezes vos convidei a caminhar pela estrada da mortificação dos sentidos, do domínio das paixões, da modéstia, do bom exemplo, da pureza e da santidade. Mas a humanidade não acolheu o meu convite e continuou a desobedecer ao sexto Mandamento da Lei do Senhor, que prescreve não cometer atos impuros. Quis-se, pelo contrário, exaltar tais transgressões e propô-las como a conquista de um valor humano e como um modo novo de exercer a própria liberdade pessoal. Chegou-se assim ao ponto de legitimar como sendo bons todos os pecados de impureza.

Começou-se a corromper as consciências das crianças e dos jovens, levando-os à convicção de que os atos impuros cometidos sozinhos já não são pecado; que as relações sexuais tidas antes do matrimônio entre namorados são lícitas e boas; que as famílias se podem comportar livremente e recorrer até aos meios para impedir o nascimento.

Chegou-se ao ponto de justificar e exaltar os atos impuros contra à natureza e até a propor leis que equiparam a convivência entre homossexuais à família.

Jamais como hoje a imoralidade, a impureza e a obscenidade são continuamente publicitadas, através da imprensa e de todos os meios de comunicação social. A televisão, sobretudo, tornou-se o instrumento perverso de um bombardeamento cotidiano de imagens obscenas, destinadas a corromper a pureza da mente e do coração de todos.

Os locais de divertimento, especialmente os cinemas e as discotecas, tornaram-se lugares de profanação pública da própria dignidade humana e cristã.

É o tempo em que o Senhor, nosso Deus, é ofendido continua e publicamente com os pecados da carne.

A Sagrada Escritura já vos admoestou de que quem peca por meio da carne, na própria carne encontrará a sua justa punição.

Chegou assim o tempo em que *o Anjo do primeiro flagelo* passa sobre o mundo, para que este seja castigado segundo a vontade de Deus.

— *O Anjo do primeiro flagelo* incide na carne daqueles que se deixaram marcar na fronte e na mão pelo sinal do monstro e adoraram a sua imagem, *uma chaga dolorosa e maligna*, que faz gritar de desespero aqueles que foram atingidos por ela. Esta chaga representa as dores físicas que atingem o corpo por causa de doenças graves e incuráveis.

A chaga dolorosa e maligna é um flagelo para toda a humanidade, hoje tão pervertida, que construiu uma civilização ateia, materialista e que faz da busca do prazer o fim supremo da vida humana.

Alguns dos meus pobres filhos foram atingidos por esta chaga por causa dos seus pecados impuros e das suas desordens morais e carregam, por isso, em si mesmos, o peso do mal que cometeram.

Outros, ao contrário, são feridos, não obstante serem bons e inocentes; o seu sofrimento serve então para a salvação de muitos ímpios, graças à solidariedade que a todos vos une.

— *O primeiro flagelo são os tumores malignos* e toda espécie de cancer, contra o qual a ciência nada pode fazer, não obstante o seu progresso em todos os setores; estas doenças difundem-se e atingem cada vez mais o corpo humano, devastando-o com chagas dolorosíssimas e malignas.

Filhos prediletos, pensai na difusão destas doenças incuráveis em toda parte do mundo e nos milhões de mortes que elas fazem.

— *O primeiro flagelo é a nova doença da AIDS,* que fere sobretudo os meus pobres filhos vítimas da droga, dos vícios e dos pecados impuros contra a natureza.

A vossa Mãe Celeste quer ser ajuda, amparo, conforto e esperança para todos, nestes tempos em que a humanidade é ferida por este primeiro flagelo. Por isso vos convido a caminhar pela estrada do jejum, da mortificação e da penitência.

— *Às crianças* peço que cresçam na virtude da pureza e que sejam ajudadas, neste difícil caminho, pelos pais e educadores.

— *Aos jovens* peço que se formem no domínio das paixões com a oração e a vida de união comigo, e que renunciem ao cinema e às discotecas, onde correm o grave e contínuo perigo de ofender esta virtude que é tão querida ao meu Coração Imaculado.

— *Aos namorados* peço que se abstenham de qualquer relação sexual antes do matrimônio.

— *Às famílias cristãs* peço que se formem no exercício da castidade conjugal e que nunca usem meios artificiais para impedir a vida, conforme o ensinamento de Cristo que a Igreja ainda hoje propõe com iluminada sabedoria.

Como desejo da parte *dos Sacerdotes* a escrupulosa observância do celibato e da parte dos *religiosos* a prática fiel e austera do seu voto de castidade!

Aos meus pobres filhos atingidos pelo primeiro flagelo da chaga dolorosa e maligna, apresento-Me como Mãe misericordiosa, que alivia e conforta, que leva à esperança e à paz. A estes peço que ofereçam os seus sofrimentos em espírito de reparação, de purificação e de santificação. O meu Coração Imaculado torna-se, sobretudo para estes, o refúgio mais acolhedor e o caminho seguro que os leva ao Deus da salvação e da alegria.

Neste meu celeste jardim, todos serão consolados e encorajados, ao mesmo tempo que Eu mesma cuido amorosamente de lhes dar alívio no sofrimento e, se for da vontade do Senhor, de lhes oferecer o dom da cura.

Portanto, nestes tempos em que a humanidade é atingida pelo primeiro flagelo, convido-vos todos a olhar para Mim, vossa Mãe Celeste, a fim de serdes confortados e ajudados".

Dongo (Itália), 1 de novembro de 1989
Festa de Todos os Santos

A Nova Jerusalém. "Hoje é a Festa de todos os Santos e amanhã recordais aqueles que se salvaram, mas que se encontram ainda mergulhados no sofrimento purificador do Purgatório.

Nestes tempos da grande tribulação, deveis viver fortemente a comunhão dos Santos.

Sou a Rainha de todos os Santos.

Sou a Comandante de um único exército.

— Os Anjos do Senhor receberam de Mim a missão de responderem, com força e poder a todas as insídias que o dragão, a besta negra, a besta semelhante a um cordeiro e os espíritos malignos vos armam cada dia.

Como é grande, hoje, o seu poder celeste, porque são enviados por Mim para rebater a tática do meu adversário, que é afastar muitos dos meus pobres filhos da adoração

devida ao nosso Deus, através da difusão cada vez maior do culto satânico e das missas negras. A esta perversa e blasfema ação dos demônios, os Anjos respondem com o seu contínuo, profundo e incessante ato de adoração e de glorificação ao Senhor.

— Os Santos do Paraíso respondem com a sua poderosa assistência e intercessão aos perigos que os maus vos armam, nestes tempos, procurando encher de obstáculos, dificuldades e oposições astuciosas o caminho que deveis seguir.

As tramas ocultas e obscuras que a maçonaria tece contra vós, para vos fazer cair nas sua rede, são desmascaradas e destruídas pelos Santos, que fazem descer do Paraíso uma forte Luz, que vos envolve, para perfumar de fé, de esperança, de amor, de pureza e de santidade toda a vossa existência.

A comunhão de vida com os Santos do Paraíso é o remédio que Eu vos dou contra os perigos traiçoeiros e tão insidiosos que a besta negra da maçonaria hoje vos arma.

— Recorrei a uma contínua comunhão de oração com as santas almas do Purgatório, para enfrentar as dificuldades, as zombarias, as marginalizações que a besta semelhante a um cordeiro usa contra vós, meus filhos prediletos.

Esta comunhão de oração com as almas do Purgatório lhes dá a luz e o conforto de abreviar o tempo da sua purificação e concede-vos a segurança e a coragem de realizar na vossa vida o meu desígnio, que consiste em ajudar-vos a cumprir em cada momento a Vontade divina do Senhor.

Hoje contemplo-vos com alegria, todos reunidos no celeste jardim do meu Coração Imaculado, vivendo esta maravilhosa realidade da comunhão dos Santos, que vos une, vos ajuda e vos compromete a todos no combate pelo pleno triunfo de Cristo, no advento no mundo do seu glorioso Reino de amor, de santidade, de justiça e de paz.

Assim, contribuís desde já para construir *a nova Jerusalém*, a Cidade santa, que deve descer do Céu, como noiva adornada para o seu Esposo e formais a morada de Deus

entre os homens, para que todos se tornem o seu povo, onde serão enxugadas todas as lágrimas dos seus olhos e não haverá mais morte, nem luto, nem gemidos, nem dor, porque as coisas de antes terão desaparecido".

Rubbio (Itália), 8 de dezembro de 1989

Festa da Imaculada Conceição

Uma coroa de doze estrelas. "Filhos prediletos, olhai hoje para o candor imaculado da vossa Mãe Celeste.

Sou a Imaculada Conceição.

Sou a única criatura isenta de toda a mancha de pecado, mesmo do pecado original.

Sou toda bela: tota pulchra.

Deixai-vos envolver pelo meu manto de beleza, para que também vós sejais iluminados pelo meu candor de Céu, pela minha luz imaculada.

Sou toda bela porque fui chamada a ser a Mãe do Filho de Deus e a formar o Rebento virginal, do qual devia desabrochar a Flor divina. É por isso que o meu desígnio se insere no próprio mistério da vossa salvação.

No princípio, sou anunciada como a inimiga de satanás, como Aquela que obterá sobre ele a vitória completa: "Porei inimizade entre ti e a Mulher; entre a tua descendência e a descendência Dela. Ela te esmagará a cabeça e tu tentarás morder o seu calcanhar".

No fim, sou vista como a Mulher vestida de sol, que tem a missão de combater contra o dragão vermelho e o seu poderoso exército, para o vencer, para o amarrar e precipitar no seu reino de morte, para que somente Cristo possa reinar no mundo.

Eis-Me então apresentada pela Sagrada Escritura no fulgor da minha materna realeza: "E apareceu no céu um outro sinal: uma Mulher, vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça".

Em torno da minha cabeça há, portanto, *uma coroa de doze estrelas*.

A coroa é o sinal da realeza. Ela é composta por doze estrelas, porque se torna o símbolo da minha presença materna e real no próprio coração do povo de Deus.

As doze estrelas indicam as doze tribos de Israel que compõem o povo eleito, escolhido e chamado pelo Senhor a preparar a vinda do Filho de Deus e Redentor ao mundo.

Dado que sou chamada a tornar-Me a Mãe do Messias, o meu desígnio é ser o cumprimento das promessas, o Rebento virginal, a honra e a glória de todo o povo de Israel. De fato, a Igreja exalta-Me com estas palavras: "Tu és a glória de Jerusalém; Tu és a alegria de Israel; Tu és a honra do nosso povo". Por isso, as tribos de Israel formam doze pedras preciosas do diadema que circunda a minha cabeça, para indicar a função da minha realeza materna.

As doze estrelas significam também os doze Apóstolos, que são o fundamento sobre o qual Cristo fundou a sua Igreja.

Encontrei-Me frequentemente com eles, para os animar a seguir e a crer em Jesus, durante os três anos da sua missão pública. No momento da Crucifixão, da agonia e da Morte do meu Filho Jesus, Eu estava, em lugar deles, junto com João, aos pés da Cruz. Com eles participei da alegria da sua Ressurreição; assisti ao lado deles, recolhidos em oração, ao glorioso momento do Pentecostes.

Durante a minha existência terrena, permaneci ao seu lado com a minha oração e a minha presença materna, para os ajudar, formar, encorajar e levar a beber o cálice que lhes tinha sido preparado pelo Pai Celeste.

Sou assim Mãe e Rainha dos Apóstolos, os quais formam ao redor da minha cabeça, doze estrelas luminosas da minha realeza materna.

Sou Mãe e Rainha de toda a Igreja.

As doze estrelas significam também uma nova realidade.

O Apocalipse Me vê, de fato, como um grande sinal no céu, como uma Mulher vestida de sol, que combate contra o dragão e o seu poderoso exército do mal.

As estrelas em torno da minha cabeça indicam então aqueles que se consagram ao meu Coração Imaculado, que fazem parte do meu exército vitorioso e se deixam guiar por Mim, para combater esta batalha e obter, no final, a nossa maior vitória. Assim, todos os meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, chamados a serem hoje os Apóstolos dos últimos tempos, são *as estrelas mais luminosas* da minha coroa real.

As doze estrelas que formam a luminosa coroa da minha realeza materna são constituídas pelas tribos de Israel, pelos Apóstolos e pelos Apóstolos destes vossos últimos tempos.

Então, na festa da minha Imaculada Conceição, chamo-vos todos a fazer parte preciosa da minha coroa e a tornar-vos as estrelas brilhantes, que difundem em toda parte do mundo a luz, a graça, a santidade, a beleza e a glória da vossa Mãe Celeste".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1989

Noite Santa

Cumpriu-se o tempo. "Filhos prediletos, vivei comigo, em ato de oração incessante e de profundo recolhimento, estas horas da Noite Santa.

Cumpriu-se o tempo.

Há centenas de anos que se esperava este evento; as vozes dos profetas e dos enviados de Deus tinham mantido acesa a chama da esperança e da espera. O curso do tempo e da história confluía todo para este momento extraordinário.

Nesta Noite Santa todas as coisas se cumpriram. Eu, Virgem e Mãe, dou à luz o meu Filho divino; o meu castíssimo Esposo José está a meu lado e nele estão presentes todos os pobres de

Israel; a gruta, desprovida de tudo, torna-se régia pelo Filho de Davi, chamado a sentar-Se no seu trono real; os pastores acorrem para oferecer a homenagem dos simples e dos pobres de espírito; o coro dos Anjos canta e traz a luz inocente das crianças, dos pequeninos, dos puros de coração.

Com que inefável amor e delicada ternura, deponho na pobre manjedoura o meu divino Filho, o Primogênito do novo povo de Israel, o Filho Unigênito do Pai, o Messias prometido e esperado desde há séculos!

Nesta Santa Noite, realizam-se as profecias, todas as coisas se cumprem na perfeição.

Cumpriu-se o tempo.

Vivei com amor, com confiança e grande esperança este Natal.

É o Natal de 1989. É o Natal de um ano que foi muito importante.

Vivei-o comigo, Mãe que vos gera cada dia para a vida que o meu Menino vos deu, por meio da sua vinda entre vós.

Vivei-o com o meu Esposo José, em ato de humilde e dócil colaboração com o desígnio do vosso Pai Celeste.

Vivei-o com os pastores, que acorrem festivos, na alegria de serdes, vós também, testemunhas do anúncio que ainda hoje proclama a paz e a salvação a todos os homens.

Vivei-o com os pequeninos, com os simples, com os pobres que fazem de trono real para o domínio do meu Filho Jesus.

Vivei-o com os Anjos, que cantam harmonias divinas e oferecem o amor a esta pobre terra, ameaçada e ferida como nunca.

Vivei este vosso Natal em espírito de profunda alegria.

Pois cumpriu-se o tempo.

Entrais agora nos acontecimentos que vos preparam para o seu segundo Natal. Aproximais-vos do momento do glorioso retorno de Cristo. Então não vos deixeis tomar pelo

medo, nem pela tristeza, nem pela vã curiosidade, nem pelas preocupações inúteis.

Vivei, com a simplicidade dos pequeninos, cada momento deste novo advento no meu Coração Imaculado e empenhai-vos com solicitude em abrir de par em par as portas dos homens e dos povos ao Cristo que vem.

Abri o coração à esperança, para acolher com alegria o anúncio que hoje vos dou: está se cumprindo o tempo do seu glorioso retorno".

Rubbio (Itália), 31 de dezembro de 1989

Última noite do ano

Abri os vossos corações. "Recolhei-vos de toda a parte do mundo no Cenáculo do meu Coração Imaculado, em ato de intensa e contínua oração, para viver comigo as últimas horas deste ano que está para terminar. Foi um ano muito importante.

Recolhi nas minhas mãos maternas as orações e os sofrimentos de todos os meus filhos e depositei-os no cálice aberto do Coração divino e misericordioso do meu Filho Jesus.

Assim pude exercer de maneira forte a minha obra de mediação entre vós e o meu Filho e intercedi por todos junto Dele, como vossa Mãe dolorosa e misericordiosa.

— Obtive muitas graças para os meus filhos Sacerdotes, para os ajudar a seguir pelo caminho de um testemunho de vida cada vez mais perfeito, que seja conforme ao desígnio de Jesus e às grandes necessidades da Igreja de hoje.

— Coloquei-Me ao lado dos meus filhos consagrados com a sua profissão religiosa, para lhes dar a coragem e o entusiasmo de seguir Jesus casto, pobre e obediente até o Calvário.

— Rezei por todos os meus pobres filhos pecadores, vítimas das paixões, dos vícios, dos pecados, da impureza, do egoísmo, do ódio e da rejeição de Deus.

No meu Coração Imaculado, preparei para eles o auxílio de que têm necessidade para que possam voltar para os braços do seu Pai Celeste, que os espera a todos para os estreitar a Si com o vínculo do seu Amor divino e misericordioso.

— Rezei pelos doentes, para que obtenham o dom de acolher com docilidade e mansidão a cruz da sua doença; rezei pelas famílias divididas, pelos jovens extraviados, pelas nações oprimidas sob o jugo da escravidão, por todos os povos da terra.

Rezei para obter o grande dom da Paz para toda a humanidade.

Nesta minha obra de intercessão junto do meu Filho Jesus, vós, minhas pequenas crianças, destes uma grande força à vossa Mãe Celeste, com a vossa oração.

Agradeço-vos pela vossa generosa correspondência aos meus desejos e aos meus repetidos apelos.

Por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano, pude obter de toda a parte do mundo uma grande resposta de Sacerdotes e de fiéis ao meu pedido de consagração e de oração. Difundiram-se por toda a parte os Cenáculos que vos pedi na minha mensagem de 17 de Janeiro de 1974.

Agora, a vossa Mãe Celeste pode exercer o seu grande poder. Já tenho nas mãos a chave preciosa para abrir a porta de ouro do divino Coração de Jesus, para que possa derramar sobre o mundo o oceano da sua Misericórdia.

A água que brota do Sacratíssimo Coração de Jesus lavará e purificará o mundo inteiro e prepará-lo-á para viver a nova era de graça e de santidade que todos esperam.

Nestes anos vereis cumprir-se o grande milagre da Divina Misericórdia.

Abri os vossos corações.

Abri os corações de todos os homens, para que possam acolher Cristo que vem, no esplendor da sua luz, para fazer novas todas as coisas".

1990

Mãe do segundo advento

Rubbio (Itália), 1 de janeiro de 1990

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Mãe do segundo advento. "Filhos prediletos, iniciai este novo ano na luz imaculada da minha divina Maternidade.

Sou também vossa Mãe, por vontade do meu Filho Jesus. E, como Mãe, quero tomar-vos pela mão e acompanhar-vos no início deste decênio, que começais precisamente neste dia.

É um decênio muito importante.

É um período de tempo marcado de modo especial por uma forte presença do Senhor entre vós.

No último decênio do vosso século se cumprirão os acontecimentos que Eu vos predisse.

Então é necessário que todos vos deixeis formar pela minha ação materna.

— Formo-vos no coração para vos levar à conversão e para vos abrir a uma nova capacidade de amor. Assim, curo-vos da doença do egoísmo e da aridez.

— Formo-vos na alma, ajudando-vos a cultivar nela o grande dom da Graça divina, da pureza e da caridade. E faço desabrochar, como num jardim celeste, as flores de todas as virtudes que vos fazem crescer na santidade.

Assim, afasto de vós a sombra do mal, o gelo do pecado, o deserto da impureza.

— Formo-vos no corpo, fazendo resplandecer nele a luz do Espírito que habita em vós, como num templo vivo.

Conduzo-vos assim pelo caminho da pureza, da beleza, da harmonia, da alegria, da paz, da comunhão com todo o Paraíso.

Nestes anos, Eu vos preparo, com a minha ação materna para receber o Senhor que vem.

Eis porque vos pedi a consagração ao meu Coração Imaculado. Para vos formar a todos na docilidade interior que Me é necessária a fim de que Eu possa agir em cada um de vós, levando-vos a uma profunda transformação, que vos prepare para receber dignamente o Senhor.

Sou a Mãe do segundo Advento.

Eu vos preparo para a sua nova vinda.

Eu abro o caminho a Jesus que volta a vós na glória.

Aplanai as colinas erguidas pela soberba, pelo ódio, pela violência.

Enchei os vales escavados pelos vícios, pelas paixões, pela impureza.

Removei a terra árida do pecado e da rejeição de Deus.

Como Mãe doce e misericordiosa, hoje convido os meus filhos, convido toda a humanidade a preparar o caminho para o Senhor que vem.

No início deste último decênio do vosso século, a missão que o Senhor Me confiou é preparar a sua vinda a vós.

Por isso, peço a todos que voltem ao Senhor pelo caminho da conversão do coração e da vida, porque este é ainda o tempo favorável que o Senhor vos concedeu.

Convido todos a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado, entregando-vos a Mim como crianças, para que vos possa conduzir pelo caminho da santidade, na prática alegre de todas as virtudes: da fé, da esperança, da caridade, da prudência, da fortaleza, da justiça, da temperança, do silêncio, da humildade, da pureza, da misericórdia.

Formo-vos na oração, que deveis fazer sempre comigo.

Multiplicai, por toda a parte do mundo, os Cenáculos de oração que Eu vos pedi, como fachos de luz acesos na noite, como pontos de referência seguros, como refúgios necessários e esperados.

Peço, sobretudo, que se difundam cada vez mais os Cenáculos familiares, para vos oferecer uma morada segura, na grande prova que agora vos espera.

Sou a Mãe do segundo Advento.

Deixai-vos, portanto, formar e preparar por Mim nestes anos, de modo a estardes prontos para receber Jesus, que virá na glória para instaurar entre vós o seu Reino de amor, de santidade, de justiça e de paz".

Jauru (Brasil), 2 de fevereiro de 1990

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Só no coração dos pequeninos. "Olha para todos estes meus filhos: são simples, pequeninos, são tão provados pelo sofrimento e pela pobreza! Todavia, olha como responderam com generosidade ao meu pedido de consagração e de oração.

— *Esta resposta foi-Me dada pelas crianças* que Me amam e Me rodeiam com ternura filial, que se reúnem em Cenáculos de oração, feita comigo, e renovam juntas o seu ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

A generosa resposta das crianças dá muita alegria ao meu Coração Imaculado e constitui uma grande força de intercessão e de reparação junto do Coração Eucarístico de Jesus.

Peço que se multipliquem em toda a parte do mundo os Cenáculos das crianças, porque Eu chamo-as a uma cruzada de oração e de consagração pela salvação do mundo.

— *Esta resposta foi-Me dada pelos jovens* que aceitaram, em grande número, na sua vida, o compromisso da consagração ao meu Coração Imaculado e procuram vivê-la, esforçando-se em fugir do pecado, em conservar a Graça santificante e praticar as virtudes cristãs, especialmente a da pureza.

Eles reúnem-se em Cenáculos para rezar comigo e meditar na minha palavra, que os leva docemente a viver o Evangelho de Jesus.

O número dos jovens que seguem o caminho traçado pela vossa Mãe Celeste tornar-se-á cada vez maior.

— *Esta resposta foi-Me dada pelas famílias* que se consagram ao meu Coração e se reúnem nos Cenáculos familiares, por Mim desejados e pedidos várias vezes.

Assim, as famílias a Mim consagradas resistem à grave doença da divisão e do divórcio e são preservadas do contágio do terrível cancer do aborto e do recurso a todos os meios para impedir a vida.

É por isso que vês aqui, como em nenhum outro lugar, muitas crianças, que são acolhidas como o dom mais belo e precioso concedido pelo Senhor às famílias que ainda se mantêm fiéis.

— *Esta resposta foi-Me dada pela paróquia,* em todos os seus componentes: pelo Pastor e pelo rebanho a ele confiado.

A comunidade paroquial consagrou-se ao meu Coração Imaculado e reúne-se cada dia em Cenáculo de oração comigo, por meio da recitação do santo Terço e prostrando-se em adoração diante de Jesus Eucarístico, exposto solenemente no altar.

Assim, Jesus pode derramar nas almas o seu grande poder de amor e já realiza, neste lugar pobre e longínquo, o triunfo do seu Amor Misericordioso, no advento do seu Reino eucarístico no meio de vós.

Hoje, dia em que Me venerais levando nos meus braços o Menino Jesus ao Templo de Jerusalém, anuncio-vos que aqui o meu triunfo já começou.

Cada dia, é *só no coração dos pequeninos* que construo o maior triunfo do meu Coração Imaculado".

Brasília (Brasil), 8 de fevereiro de 1990
Exercícios Espirituais sob forma de Cenáculo com os Responsáveis do M.S.M. do Brasil

Mãe e Rainha do Brasil. "Como estou contente, filhos prediletos, com este vosso Cenáculo de oração e de fraternidade, que fazeis com a vossa Mãe Celeste.

— *Vós vos reunis em oração:* assim, rezais juntos a Liturgia das Horas e o santo Terço.

À tarde, vos reunis todos ao redor de Jesus Eucarístico, exposto solenemente no Altar, para uma hora de adoração e de reparação.

Durante a concelebração da Santa Missa, renovais sempre o vosso ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

— *Vós vos reunis em fraternidade*: tal como no Cenáculo de Jerusalém, assim também neste vosso Cenáculo, Eu vos ajudo a crescer no amor recíproco.

Vós vos conheceis, vos compreendeis, partilhais as vossas dificuldades e problemas e vos ajudais, como muitos irmãos, a crescer no exercício de uma caridade cada vez mais perfeita.

Assim, viveis o mandamento novo que Jesus vos deu, de vos amardes uns aos outros como Ele vos amou.

Deste modo, por meio de vós, que Me respondestes, está se cumprindo o desígnio do meu Coração Imaculado também para esta vossa Pátria e para a Igreja que vive aqui no Brasil.

Sou Mãe e Rainha do Brasil.

Tal como vos disse na minha mensagem anterior, confirmo-vos que a Igreja corre aqui um grande perigo de se tornar vítima da apostasia e da perda da verdadeira fé.

Os perigos que a ameaçam são a contestação, a divisão, as numerosas críticas públicas que se fazem contra o Papa e o seu Magistério por parte de alguns bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis.

Voltai todos ao caminho de uma plena, dócil e obediente unidade ao Papa, se quereis permanecer na verdadeira fé e na fidelidade a Cristo e ao seu Evangelho.

O materialismo e o hedonismo ameaçam cada vez mais também a vossa Pátria, e torna-se cada vez mais profunda a discrepância entre aqueles que gozam de muitos bens materiais e aqueles que estão privados até do necessário para viver.

A vossa Pátria é ameaçada pela chaga do divórcio, do aborto, do recurso a todos os meios para impedir a vida, da imoralidade, da impureza que se difunde através dos meios de comunicação social, especialmente pela televisão.

Mas, tal como vos prometi, Eu intervim e intervenho todos os dias para levar a vossa Pátria e a vossa Igreja pelo caminho da unidade, da salvação e da paz.

Sou Mãe e Rainha do Brasil.

Hoje manifesto-vos a minha satisfação materna por terdes acolhido o convite que vos fiz de difundir por toda a parte os Cenáculos familiares como uma grande rede de salvação.

Vós respondestes ao meu pedido e Eu mantive a minha promessa.

Agora, que entrais no último decênio deste século, em que se cumprirão os acontecimentos decisivos que vos levarão ao triunfo do meu Coração Imaculado, peço-vos que se difundam ainda mais os Cenáculos entre os Sacerdotes, entre os fiéis e, sobretudo, os Cenáculos familiares.

Peço, em particular, que se formem em toda a parte os Cenáculos com as crianças, como uma cruzada de oração inocente, a fim de formar uma grande barreira contra a difusão do mal e do pecado e permitir a Deus e à vossa Mãe Celeste obter a vitória do bem e do amor.

Voltai para as vossas casas na paz e tornai-vos os apóstolos deste meu Movimento em todo o Brasil.

Acompanho-vos com o meu amor materno e vos abençôo, assegurando-vos que estarei sempre junto de cada um de vós".

São Paulo (Brasil), 13 de março de 1990

Quando o Filho do Homem voltar. "Vós ledes no Evangelho: "Quando o Filho do Homem voltar, encontrará ainda a fé sobre a terra?".

Hoje, quero vos convidar a meditar nestas palavras pronunciadas pelo meu Filho Jesus. São palavras graves, que fazem refletir e que vos conseguem fazer compreender os tempos em que viveis.

Antes de mais nada, podeis perguntar-vos porque é que Jesus as pronunciou.

Para vos preparar para a sua segunda vinda e vos descrever uma circunstância que será indicativa da proximidade do seu glorioso retorno.

Esta circunstância é a perda da fé.

Também numa outra parte da Sagrada Escritura, na Carta da São Paulo aos Tessalonicenses, é claramente anunciado que, antes do retorno glorioso de Cristo, se deve verificar uma grande apostasia.

A perda da fé é uma verdadeira apostasia.

A difusão da apostasia é, portanto, o sinal que indica já estar próxima a segunda vinda de Cristo.

— Em Fátima, Eu vos predisse que viria um tempo em que se perderia a verdadeira fé. Estes são os tempos.

Os vossos dias são marcados por esta dolorosa e significativa situação, que vos foi predita na Sagrada Escritura: a verdadeira fé está desaparecendo num número cada vez maior de meus filhos.

As causas da perda da fé são:

1) A difusão dos erros, que são propagados e, frequentemente, ensinados por professores de teologia nos Seminários e nas escolas católicas, e que adquirem assim um certo caráter de veracidade e de legitimidade.

2) A rebelião aberta e pública contra o Magistério autêntico da Igreja, sobretudo contra o do Papa, que recebeu de Cristo a missão de manter toda a Igreja na verdade da fé católica.

3) O mau exemplo dado pelos Pastores que se deixaram possuir completamente pelo espírito do mundo e se tornam propagadores de ideologias políticas e sociais, em vez de serem anunciadores de Cristo e do seu Evangelho, esquecendo assim o mandato Dele recebido: "Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura".

Assim, nestes vossos dias, alastra-se cada vez mais a apostasia por parte de muitos dos meus pobres filhos.

Quando o Filho do Homem voltar...

Se o seu retorno está próximo, então torna-se mais preocupada e forte a minha ação materna para ajudar todos os meus filhos a permanecerem sempre na verdade da fé.

Eis porque vos pedi para vós consagrardes ao meu Coração Imaculado.

Eis porque difundi por toda a parte, nestes vossos tempos, o meu Movimento Sacerdotal Mariano. Para formar o pequeno rebanho, reunido na oração dos Cenáculos e vigilante na espera. O rebanho reunido e formado por Mim, para conservar sempre a verdadeira fé.

Assim, *quando o Filho do Homem voltar*, encontrará ainda a fé sobre a terra em todos aqueles que se consagraram a Mim, deixando-se recolher no jardim celeste do meu Coração Imaculado".

Rubbio (Itália), 12 de abril de 1990

Quinta-feira Santa

Amou-os até o fim. "Filhos prediletos, vivei comigo este dia de Quinta-feira Santa, recolhidos no Cenáculo do meu Coração Imaculado.

É o dia da vossa Páscoa.

É o dia do vosso Sacerdócio.

Hoje o recordais, reunidos ao redor dos vossos Bispos, na concelebração da Eucaristia, durante a qual renovais as promessas que fizestes no dia da Ordenação Sacerdotal.

São as promessas da vossa fidelidade a Cristo e à sua Igreja.

São as promessas da vossa disponibilidade e da vossa obediência.

São as promessas do vosso amor total e exclusivo, que vos compromete a amar Jesus e as almas que vos foram confiadas por Ele.

Todas elas são promessas de vida; são compromissos de amor.

"Jesus, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim". É assim que João, o Apóstolo predileto, introduz no seu Evangelho a narração da instituição da Eucaristia, do novo Sacrifício e do novo Sacerdócio.

Jesus amou-os até o fim.

Amou-os até o fim, isto é, até ao fim da sua vida, porque a Última Ceia corresponde também à última noite da sua existência humana vivida entre vós: "Desejei ardentemente comer esta minha Páscoa convosco, antes de padecer".

Amou-os até o fim, isto é, até ao cume de toda a possibilidade de amor, porque Jesus torna hoje perpétuo o Sacrifício realizado uma só vez no Calvário pela salvação de todos: "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por aqueles que ama".

Amou-os até o fim, isto é, até à extrema exigência imposta pelo amor, que quer a presença da pessoa amada, porque na Eucaristia Jesus permanece sempre convosco, realmente presente com o seu Corpo glorioso e sua Divindade, tal como está no Paraíso, ainda que oculto sob o véu das espécies eucarísticas.

"Estou sempre convosco, até o fim dos séculos".

Amou-os até o fim, isto é, até ao limite da vossa miséria e da vossa pobreza, porque no Sacramento da Eucaristia, Jesus faz-Se uma só coisa convosco, torna-Se carne da vossa própria carne, Sangue do vosso próprio sangue, para vos comunicar a vós, criaturas terrenas, o dom precioso de sua Vida divina. "Eu sou o Pão vivo descido do Céu. Quem comer deste Pão viverá e Eu o ressuscitarei no último dia".

Amou-os até o fim, isto é, até o fim dos tempos, porque a presença entre vós de Cristo em estado de Vítima, em cada Sacrário da terra, dá-vos segurança e confiança, alegria e esperança no seu glorioso retorno.

"Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição, na espera da vossa vinda".

Hoje é o dia do novo Sacrifício e do novo Sacerdócio.

Hoje é o grande dia do amor. O seu Coração divino abre-se para vos dar o seu novo mandamento: "Dou-vos um Mandamento novo: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei".

Neste dia, filhos prediletos, peço-vos que renoveis o vosso compromisso de amor para com Jesus, presente na Eucaristia.

Fazei da Santa Missa o centro de toda a vossa piedade, o cume da vossa jornada sacerdotal, o coração da vossa ação apostólica. Celebrai-a com amor, com escrupulosa observância das leis litúrgicas; vivei-a, participando pessoalmente no Sacrifício que Jesus renova por meio de vós.

Rodeai de luzes e de flores o Sacrário, onde está custodiado Jesus Eucarístico. Ide frequentemente diante do Sacrário para os vossos encontros pessoais de amor com Jesus, que vos espera; que Ele Se torne para vós o único e precioso tesouro que atrai, como um ímã, o vosso coração sacerdotal. Voltai a expor Jesus Eucarístico no altar para as solenes horas de adoração e reparação pública, porque a nova era levará a um reflorescimento geral do culto eucarístico em toda a Igreja.

De fato, o advento do Reino glorioso de Cristo coincidirá com o maior esplendor do seu Reino eucarístico entre vós.

Jesus Eucarístico derramará todo o seu poder de amor, que transformará as almas, a Igreja e toda a humanidade.

Assim, a Eucaristia torna-se sinal de Jesus, que *ainda hoje vos ama até o fim*, porque vos conduz até ao fim destes vossos tempos, para vos introduzir na nova era de santidade e de graça, para a qual vos encaminhais todos, e que começará quando Jesus tiver instaurado o seu Reino Glorioso entre vós".

Rubbio (Itália), 13 de abril de 1990

Sexta-feira Santa

O Filho e a Mãe. "Vivei hoje ao meu lado, vossa Mãe Dolorosa, as horas dolorosas da Paixão e da Morte do meu Filho Jesus.

Entrai no íntimo do seu Coração divino, para participar da intensidade de todo o seu sofrimento.

Durante o julgamento do tribunal religioso, onde Jesus é vilipendiado, maltratado e, por fim, condenado, por ter testemunhado a verdade e Se ter proclamado Filho de Deus.

Durante o processo padecido perante o tribunal civil, onde depois de ter sido reconhecido inocente de todas as acusações que Lhe tinham sido feitas, é submetido ao terrível castigo da flagelação e da coroação de espinhos e, no final, é condenado à morte de Cruz.

É assim que hoje Eu encontro o meu Filho: como um manso cordeiro conduzido ao matadouro, sem uma palavra de rancor, sem um lamento, oprimido sob o peso da Cruz que o Pai Celeste Lhe dá, enquanto sobe o Calvário.

O seu rosto já não tem aparência de homem, tão desfigurado está pelo sangue e pelos golpes; o seu corpo está todo reduzido pela flagelação a uma chaga viva, da qual saem rios de sangue.

As forças já não O sustentam mais e Ele vacila; a febre O consome, a vida se Lhe escapa, cai sob o peso do seu patíbulo; está ali, estendido por terra, esmagado como um verme e já não é capaz de Se levantar.

É neste momento que o Pai Celeste Lhe dá o conforto da sua Mãe.

A partir deste momento vivemos, juntos, o mistério da sua Paixão redentora.

O Filho e a Mãe.

Juntos percorremos a última parte deste terrível percurso.

Ele, com o peso infinito do seu padecer, que O esmaga; Eu, com a espada dolorosa, que transpassa o meu Coração Imaculado e o fere, fazendo-o sangrar.

O Filho e a Mãe juntos em direção ao Calvário, carregando a Cruz de uma mesma dor.

As gotas de sangue que escorrem da sua cabeça unem-se às lágrimas copiosas que brotam dos meus olhos maternos.

A coroa de espinhos que cinge a sua cabeça forma uma espada cortante que transpassa o meu Coração.

O seu corpo chagado é o espelho da minha alma transpassada e dilacerada.

O Filho e a Mãe.

Juntos chegamos ao cume do Gólgota; juntos somos suspensos no patíbulo; juntos somos transpassados pelos cravos; juntos vivemos as horas dolorosas da agonia; juntos ouvimos os gritos maldosos daqueles que O insultam e blasfemam contra Ele; juntos perdoamos os algozes; juntos rezamos e amamos; juntos sentimos o abandono do Pai; juntos confiamos e a Ele nos entregamos; juntos finalmente, morremos.

Jesus morre no corpo; Eu, a sua Mãe, no coração.

Milagrosamente, permaneço ainda viva porque, como Mãe, devo ajudar o meu Filho a morrer.

Agora compreendeis o profundo significado do seu último dom: "Eis a tua Mãe".

Sou Mãe para Ele e para vós.

O Filho e a Mãe. Os filhos e a Mãe.

Aqui, aos pés da Cruz, estou ainda viva, milagrosamente, porque, como Mãe, devo ajudar todos vós a nascer e a viver Nele e para Ele.

De hoje em diante, todos os homens redimidos por Jesus são também meus filhos.

Sou a Mãe dos homens de todos os tempos, até o fim dos tempos, quando Jesus voltar na glória e então a minha maternidade espiritual se tiver finalmente cumprido".

Rubbio (Itália), 14 de abril de 1990
Sábado Santo

Velai comigo na espera. "Filhos prediletos, *hoje velai comigo na espera.*

É o Sábado Santo.

É o dia da minha firme esperança.

É o dia da minha fé inabalável e da minha dor imaculada.

Jesus jaz morto no seu sepulcro novo.

Desde que Me afastei do sepulcro, com João e as piedosas mulheres, depois de ter sido fechado e de ter sido rolada para a sua entrada uma grande pedra, é como se o tempo tivesse parado para Mim, Mãe dolorosa e crucificada.

Recolhi-Me numa oração incessante, enquanto as lágrimas desciam dos meus olhos num pranto contínuo e o meu Coração materno formava quase como que um berço de amor e de espera para o novo e glorioso nascimento do meu Filho Jesus.

A fé na sua Palavra divina, que sempre Me tinha sustentado durante a sua existência humana e que se tinha tornado, nas horas da sua Paixão dolorosa, o único amparo seguro da minha indizível dor, transforma-se agora em certeza absoluta da sua já próxima Ressurreição.

Vivo ferida e aplacada, lacrimosa e consolada, dolorosa e alegre, porque sei que Jesus, massacrado e morto de maneira tão cruel, já está para ressuscitar.

No alvorecer do primeiro dia depois do sábado, com que amor e ternura filial Se aproxima de Mim Jesus Cristo, no esplendor do seu corpo glorioso, estreitando-Me nos seus braços, envolvendo-Me na sua fortíssima luz e dizendo-Me palavras divinas de conforto.

Filhos prediletos, *velai comigo na espera*, no longo e doloroso sábado santo, que vai desde a sua ressurreição até o seu glorioso retorno.

Velai comigo na espera e sede fortes na fé em Jesus, nestes tempos em que se renovam traições e abandonos da parte dos seus, em que a fé dos verdadeiros discípulos é posta a dura prova pela difusão dos erros mais enganadores e insidiosos.

Velai comigo na espera e permanecei firmes na esperança de que Jesus voltará sobre as nuvens do céu, no esplendor do seu corpo glorioso, tal como preanunciou diante do tribunal de Caifás, querendo dar um sinal seguro da sua divindade nestes tempos em que se difundem as dúvidas sobre a sua natureza divina e sobre o cumprimento das suas promessas.

Velai comigo na espera e sede ardentes na caridade, nestes tempos em que ela se esfriou no coração dos homens e a humanidade se tornou um deserto de vida e de amor e é cada vez mais consumida e ameaçada pelo egoísmo, pela violência, pela fome e pela guerra.

Velai comigo na espera, nestes últimos tempos do vosso longo sábado santo, porque está próximo o momento em que o meu Filho Jesus voltará sobre as nuvens do céu, no esplendor da sua divina glória".

Rubbio (Itália), 15 de abril de 1990
Páscoa da Ressurreição

A segunda Páscoa na glória. "Que o vosso coração esteja cheio de alegria e de paz, filhos prediletos, neste dia de Páscoa.

O meu Filho Jesus, vilipendiado, ultrajado, flagelado, condenado e morto na Cruz, ressuscita hoje da morte com o poder da sua divindade e no esplendor do seu corpo glorioso.

Perante a força divina deste seu novo e glorioso nascimento, a sombra do sepulcro transforma-se em fortíssima luz; a pesada pedra com que tinha sido selado é removida de improviso por um tremor de terra; os soldados que estavam de guarda, desmaiam perante o seu imenso poder; os Anjos inclinam-se, em adoração à sua passagem luminosa; a na-

tureza circundante canta de alegria, invadida pelos frêmitos de uma vida renovada.

Cristo ressuscitado sai do sepulcro no esplendor divino do seu corpo glorioso.

É a sua Páscoa da Ressurreição.

É o início da nova humanidade, redimida e conquistada por Ele.

É a aurora do seu novo Reino.

É o primeiro dia do seu triunfo real.

Que o vosso coração esteja cheio de alegria, filhos prediletos, porque se prepara para vós *a segunda Páscoa na glória.*

Um sepulcro escuro e gelado forma esta pobre humanidade, que caminha nas trevas da rejeição de Deus, é consumida pelo vento impetuoso das paixões e é morta pelo pecado, pelo egoísmo, pelo ódio e pela impureza.

Parece que agora só a morte triunfa no mundo.

Mas tende confiança e esperança. Cristo ressuscitado está vivo entre vós. O Cristo vivo é a vossa grande vitória.

Está próxima a segunda Páscoa na glória.

Em breve, abrir-se-á a porta deste imenso sepulcro em que jaz toda a humanidade.

Jesus Cristo, rodeado pelo coro dos Anjos, voltará no esplendor da sua divindade sobre as nuvens do céu, prostradas a seus pés e formando um trono real, para levar a humanidade a uma nova vida, as almas à Graça e ao amor, a Igreja ao seu mais alto cume de santidade; assim instaurará no mundo o seu Reino de glória".

Fátima, 13 de maio de 1990

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Eu desço do Céu. "Desci do Céu há setenta e três anos, nesta Cova da Iria, para vos indicar o caminho a percorrer no decurso deste vosso difícil século.

Os acontecimentos tão dolorosos que se sucederam, deram pleno cumprimento às palavras da minha profecia.

— A humanidade não acolheu o meu materno convite para voltar ao Senhor, pelo caminho da conversão do coração e da vida, da oração e da penitência.

Assim, conheceu os anos terríveis da segunda guerra mundial, que provocou dezenas de milhões de mortos e vastas destruições de povos e nações.

— A Rússia não Me foi consagrada pelo Papa com todos os Bispos e, assim, não recebeu a graça da conversão e difundiu os seus erros por toda a parte do mundo, provocando guerras, violências, revoluções sangrentas, perseguições à Igreja e ao Santo Padre.

— Satanás foi o dominador incontestado dos acontecimentos deste vosso século, levando toda a humanidade a rejeitar Deus e a sua Lei de amor, difundindo por toda a parte a divisão e o ódio, a imoralidade e a maldade, e fazendo legitimar em toda a parte o divórcio, o aborto, a obscenidade, a homossexualidade e o recurso a todos os meios para impedir a vida.

Começais agora o último decênio deste vosso século.

Eu desço do Céu para vos serem revelados os últimos segredos e para que Eu vos possa preparar para tudo aquilo que deveis viver agora para a purificação da terra.

O meu terceiro segredo, que revelei aqui às três crianças a quem apareci e que até agora ainda não vos foi revelado, tornar-se-á evidente para todos pelo próprio desenrolar dos acontecimentos.

A Igreja conhecerá a hora da sua maior apostasia, o homem iníquo introduzir-se-á no seu interior e sentar-se-á no próprio Templo de Deus, enquanto o pequeno resto que permanecerá fiel, será submetido às maiores provas e perseguições.

A humanidade viverá a hora do seu grande castigo e será assim preparada para receber o Senhor Jesus que voltará a vós na glória.

É por isso que *Eu ainda desço do Céu, sobretudo hoje,* com as minhas numerosas aparições, com as mensagens que vos dou, com esta extraordinária Obra do meu Movimento Sacerdotal Mariano, para vos dispor a viver os acontecimentos que já estão para se cumprir, a fim de vos levar pela mão a percorrer a parte mais difícil e dolorosa deste vosso segundo advento e para preparar as mentes e os corações de todos para receber Jesus no momento já próximo do seu glorioso retorno".

Vacallo (Suíça), 3 de junho de 1990

Festa de Pentecostes

O tempo do Espírito Santo. "No Cenáculo do meu Coração Imaculado, filhos prediletos, invocais hoje, junto com a vossa Mãe Celeste, o Dom do Espírito Santo.

"Vinde Espírito Santo, vinde pela poderosa intercessão do Imaculado Coração de Maria, vossa amadíssima Esposa".

Repeti frequentemente esta invocação. Que ela se torne a vossa oração habitual durante estes anos que ainda vos separam do Grande Jubileu do ano 2000, enquanto viveis os tempos conclusivos deste segundo advento.

Vós estais vos aproximando do momento em que se cumprirá o grande prodígio do segundo Pentecostes.

Só o Espírito de Amor pode renovar o mundo inteiro.

Só o Espírito de Amor pode formar os novos céus e a nova terra.

Só o Espírito de Amor pode preparar os corações, as almas, a Igreja e toda a humanidade para receber Jesus, que voltará a vós na glória.

Por isso, entrais nos tempos em que se tornará cada vez mais forte a ação divina do Espírito Santo.

Nestes tempos, o Espírito Santo tem a tarefa de vos levar à realização do desígnio do Pai Celeste, na perfeita e universal glorificação do seu Filho Jesus Cristo.

Assim, o Espírito Santo cumpre a sua missão divina de dar pleno testemunho do Filho e levar-vos-á à compreensão de toda a Verdade.

O Espírito Santo tem a tarefa de vos tornar, hoje, corajosas testemunhas da Verdade e de vos levar a um heróico testemunho de fé em Jesus.

O Espírito Santo tem a tarefa de iluminar as vossas almas com a Luz da Graça divina e de vos conduzir pelo caminho da santidade.

Para isso, derrama sobre vós os seus sete santos Dons; deste modo dá vigor e faz crescer as virtudes teologais e morais, que transformam a vossa vida no jardim florido em que a Santíssima Trindade põe a sua morada.

O Espírito Santo tem a tarefa de formar os vossos corações na perfeição do amor; assim, queima em vós toda a espécie de egoísmo e purifica-vos no crisol de inúmeros sofrimentos.

O Espírito Santo tem a tarefa de levar a Igreja ao seu maior esplendor, para que se torne, assim, toda bela, sem mancha nem ruga, à imitação da vossa Mãe Celeste, e possa difundir a Luz de Cristo em todas as nações da terra.

O Espírito Santo tem a tarefa de transformar toda a humanidade e de renovar a face da terra, para que se torne um novo paraíso terrestre, em que todos possam gozar, amar e glorificar a Deus.

O Espírito Santo abre e fecha as portas do segundo advento. Por isso, todo o período do segundo advento, que estais vivendo, *é o tempo do Espírito Santo*.

Vós viveis no seu tempo.

Convido-vos a multiplicar em toda a parte os Cenáculos de oração comigo.

Toda a Igreja deve entrar no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado e recolher-se em oração incessante com a vossa Mãe Celeste. Porque o meu Coração Imaculado é a porta de ouro através da qual o Espírito Santo passa para chegar até vós e vos levar ao segundo Pentecostes".

Rubbio (Itália), 23 de junho de 1990

Festa do Imaculado Coração de Maria

O meu Coração Imaculado é glorificado. "Filhos prediletos, hoje a Igreja celebra a memória litúrgica do meu Coração Imaculado.

Esta festa é vivida com particular solenidade por todos os que pertencem ao meu Movimento Sacerdotal Mariano.

Entrais nos meus tempos.

Estão se realizando os misteriosos e fortes acontecimentos que Eu vos predisse. Por isso, chegou a hora em que o meu Coração Imaculado deve ser glorificado perante a Igreja e toda a humanidade.

Vós fostes escolhidos para ser as crianças mais pequeninas a Mim consagradas e entregues completamente a Mim.

Vós sois formados para preparar e realizar o meu triunfo materno no glorioso triunfo do meu Filho Jesus.

Vós sois chamados a ser os apóstolos destes últimos tempos.

Compete a vós, portanto, a tarefa de proclamar, em toda a parte da terra, o amor e a glória da vossa Mãe Celeste.

Por isso, em vós, o meu Coração Imaculado é glorificado.

O meu Coração Imaculado é por vós glorificado quando vos deixais conduzir com docilidade pelo caminho da pureza, do amor e da santidade.

O meu Coração Imaculado é por vós glorificado quando dais a todos um testemunho cotidiano de heróica fidelidade a Cristo e ao seu Evangelho, tornando-vos hoje corajosas testemunhas de fé.

O meu Coração Imaculado é por vós glorificado quando dais exemplo de forte unidade ao Papa e de perfeita obediência ao seu Magistério.

O meu Coração Imaculado é por vós glorificado quando vos pondes à total disposição das necessidades espirituais das almas, especialmente através do exercício assíduo do vosso ministério sacerdotal no Sacramento da Reconciliação.

O meu Coração Imaculado é por vós glorificado quando vos tornais chamas ardentes de amor e de zelo para com Jesus presente na Eucaristia, quando Lhe levais todas as almas que vos estão confiadas, quando multiplicais as horas solenes de adoração e de reparação, expondo no altar o Santíssimo Sacramento, rodeado de luzes e de flores, como sinais indicativos da vossa piedade.

O meu Coração Imaculado é por vós glorificado quando multiplicais por toda a parte os Cenáculos de oração feita comigo, que Eu vos pedi, entre os Sacerdotes, os fiéis, os jovens, as crianças e nas famílias.

Assim, preparais o tempo do segundo Pentecostes para a Igreja e para o mundo inteiro.

Através do segundo Pentecostes, o Espírito Santo dará o seu perfeito testemunho do Filho e trará à terra o seu glorioso Reino de amor, para que Jesus Cristo seja amado, adorado e glorificado por uma humanidade completamente renovada.

Só então o meu Coração Imaculado alcançará o seu triunfo".

Valdragone (São Marino), 28 de junho de 1990

Exercícios Espirituais em forma de Cenáculo
com os Sacerdotes Responsáveis do M. S. M. da América e da Europa

O segundo Pentecostes. "Filhos prediletos, chamei-vos aqui a este monte, também este ano, para viverdes dias de fraternidade e de oração comigo, num contínuo Cenáculo tal como era o de Jerusalém.

Entrais no último decênio deste vosso século, em que se cumprirão os acontecimentos que Eu vos predisse e em que os meus segredos vos serão revelados.

Entrais no tempo do triunfo do meu Coração Imaculado.

Já estais próximos do segundo Pentecostes.

O segundo Pentecostes virá porque já se difundiram em toda a parte do mundo os Cenáculos de oração que Eu vos pedi muitas vezes e cada vez com maior insistência.

Estais aqui para fazer, vós mesmos, a doce e forte experiência do Cenáculo, onde Eu Me torno particularmente presente no meio de vós, a fim de que vos possais tornar os apóstolos dos Cenáculos em toda a parte do mundo.

O meu Coração Imaculado é o novo Cenáculo espiritual, em que toda a Igreja deve entrar, para obter o dom do novo Pentecostes.

O segundo Pentecostes virá como um rio de Graça e de Misericórdia, que purificará a Igreja, tornando-a pobre e casta, humilde e forte, sem mancha nem ruga, toda bela, à imitação da vossa Mãe Celeste.

Estais aqui para ser formados por Mim, a fim de vos tornardes o coração novo desta Igreja totalmente renovada pelo Espírito. Para isso, deveis deixar-vos formar por Mim, a fim de chegardes a uma total mudança do coração.

Que o vosso coração se torne manso e humilde, doce e misericordioso, sensível e puro.

Que o vosso coração seja um cálice cheio de bálsamo suave, que transborde e se derrame para sarar as feridas abertas e sangrentas, para confortar os inúmeros sofrimentos e dores, para dar esperança aos desesperados, graça aos pecadores, conforto aos doentes, ajuda aos necessitados, paz aos atribulados, coragem aos desanimados.

O segundo Pentecostes virá como orvalho sobre o mundo e transformará o deserto num jardim, em que toda a humanidade correrá, como esposa, ao encontro do seu Senhor, num renovado pacto de amor com Ele.

Assim, a Santíssima Trindade receberá a sua grande glória e Jesus instaurará o seu glorioso Reino de amor entre vós.

Por isso, deveis tornar-vos os artífices silenciosos e corajosos desta renovação geral.

Tomai nos vossos braços sacerdotais esta pobre humanidade doente e trazei-a à clínica materna do meu Coração Imaculado, para ser curada pela vossa Mãe Celeste. Vós o fazeis quando trazeis todos, os sacerdotes, os fiéis, as crianças, os jovens e as famílias, à consagração ao meu Coração Imaculado.

Coragem, meus prediletos!

Nestes dias extraordinários de Cenáculo, Eu vos dei conforto e consolação, Graça e amor, pureza e santidade.

Saís deste Cenáculo completamente renovados, porque o Espírito Santo, invocado por meio de Mim, Se comunicou a vós com os seus sete santos Dons, que dão vigor e força ao desenvolvimento em vós de todas as virtudes.

Parti agora como os corajosos apóstolos destes últimos tempos e ide por toda a parte da terra levar a Luz de Cristo, nestes tempos de escuridão, e o orvalho do seu Amor divino, nestes dias de grande aridez. Assim, preparais os corações e as almas para receberem com alegria Cristo que vem.

Abençôo-vos, juntamente com aqueles que vos são caros, com as almas que vos estão confiadas, com a alegria de uma Mãe que foi por vós muito consolada".

Rubbio (Itália), 15 de agosto de 1990

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

O caminho de luz. "Olhai hoje para o esplendor da vossa Mãe Celeste, filhos prediletos, para serdes consolados nos dolorosos momentos que viveis e para seguirdes pelo meu caminho, na parte conclusiva do vosso segundo advento.

É o caminho de luz.

É o caminho que Eu vos tracei nestes anos, para vos conduzir todos à Igreja de Luz.

Jesus está agora formando esta sua Igreja, por meio da poderosa ação do Espírito Santo e no jardim do Coração

Imaculado da vossa Mãe Celeste. É a nova Igreja de luz, que tem um esplendor maior que mil sóis todos juntos. Esta é formada no coração dos simples, dos pequeninos, dos puros, dos pobres, daqueles que sabem acolher e seguir Jesus com perfeita docilidade, sem qualquer compromisso com o espírito do mundo.

Jesus constrói esta nova Igreja de maneira invisível e totalmente misteriosa: no silêncio, no escondimento, na oração, na simplicidade.

Por isso, hoje convido todos os meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado a percorrer o caminho de luz, para chegar ao final do segundo advento que estais agora vivendo.

— *Neste caminho de luz*, sois envolvidos pelo poderoso esplendor do *vosso Pai Celeste*, que reflete em vós o seu amor, vos acolhe nos seus braços e vos leva a compreender cada vez mais o mistério de sua divina Paternidade.

Assim, vós próprios vos tornais o reflexo da glória do Pai.

— *Neste caminho de luz*, sois intimamente invadidos pela própria *luz de Cristo*, que vos leva a opor-vos fortemente às trevas do pecado, do erro e do mal. Assim, caminhais no esplendor da sua Palavra divina, que faz descer sobre a vossa vida os raios luminosos da alegria, da pureza, do amor, da beleza e da santidade.

Assim, vós próprios vos tornais o reflexo do esplendor do Filho.

— *Neste caminho de luz*, sois intimamente transformados pelo fortíssimo fogo *do Espírito Santo* que, como chama ardente, vos consome e vos purifica de tudo aquilo que em vós há de impuro e imperfeito.

Assim, torna-vos aptos para penetrar na íntima relação de amor que existe entre o Pai e o Filho, de modo que em vós o Pai possa ser perfeitamente glorificado e o Filho seja por vós cada vez mais amado e imitado.

Assim, vós próprios vos tornais o reflexo do amor do Espírito Santo.

Hoje, enquanto olhais para o esplendor do meu corpo glorioso elevado ao Céu, convido-vos todos a percorrer o caminho de Luz que vos tracei, a fim de oferecer a vossa vida para a perfeita glória da Santíssima Trindade, para viverdes bem os últimos tempos deste segundo advento, de modo a estardes prontos e com as lâmpadas acesas para receber o Senhor que vem".

Budapeste (Hungria), 22 de agosto de 1990

Exercícios Espirituais em forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M. S. M. da Hungria

Rainha do Amor. "Sou vossa Mãe e Rainha.

Hoje venerais a memória litúrgica da minha materna realeza.

Encontrais-vos aqui, filhos prediletos da Hungria, para fazer os vossos Exercícios Espirituais em forma de um Cenáculo contínuo, tal como era o de Jerusalém.

Uno-Me à vossa incessante oração para vos obter o dom do Espírito Santo, que vos confirme na vossa vocação.

Construo uma maior fraternidade entre vós e, como Mãe, vos levo a conhecer-vos, a compreender-vos, a ajudar-vos, a amar-vos, a fim de que seja cada vez mais vivido por vós o mandamento novo que o meu Filho Jesus vos deu.

Indico-vos o caminho que deveis percorrer, para viver cada dia a consagração ao meu Coração Imaculado que Me fizestes, de modo que possais vos tornar os raios de Luz que descem no meio de tanta escuridão, para anunciar o triunfo já próximo do meu Coração Imaculado no mundo.

Sou a Rainha do Amor.

Saístes de um período de tempo difícil e doloroso, em que o meu adversário exerceu, de maneira forte, o seu domínio sobre vós.

Conhecestes assim momentos de grande aflição; a rejeição de Deus e da sua Lei de amor difundiu-se entre vós; experimentastes a amargura do egoísmo, do ódio, da divisão, do medo e de uma grande aridez.

Mas Eu vim em vosso socorro, como vossa Mãe e Rainha, porque esta nação Me foi consagrada pelo vosso padroeiro, o rei Santo Estêvão.

Nestes anos, quero exercer, de maneira cada vez mais forte a minha realeza materna.

Sou a Rainha do Amor.

Por isso, hoje vos chamo a vós, Sacerdotes, e por meio de vós, todos os fiéis a se consagrarem ao meu Coração Imaculado.

Assim, posso verdadeiramente tomar posse da vossa existência e vos tornar instrumentos do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Vós sois os raios de luz que descem do meu Coração Imaculado sobre esta terra tão provada da Hungria.

Difundi por toda a parte a luz do meu Coração, porque ainda são densas as trevas que vos rodeiam e grandes os perigos que correis.

Abri de par em par o coração de todos para que recebam o dom da minha materna realeza.

Eu sou a Rainha do Amor e o coração dos meus filhos é a porção privilegiada do meu Reino.

Se percorrerdes o caminho que Eu vos tracei, conseguireis ultrapassar todos os obstáculos que o meu adversário ainda vos arma; preparareis novos dias de paz e ajudareis muitos dos meus filhos extraviados a converterem-se e a voltarem ao Senhor, que os espera com grande amor de Pai.

Abençôo-vos, juntamente com todas as almas que vos estão confiadas, asseguro-vos a minha proteção materna e peço-vos que leveis a toda a parte, nestes Países do leste, a minha palavra de esperança, de consolação e de paz".

Milão, 8 de setembro de 1990

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

A tarefa que te confiei. "Filhos prediletos, participai hoje da alegria de toda a Igreja celeste e terrena, que contempla a vossa Mãe Celeste no momento do seu nascimento.

Sou a aurora que surge para anunciar o nascimento do sol eterno do meu Filho Jesus, nosso Redentor e Salvador.

É por isso que o Senhor Me criou imaculada desde o momento da minha concepção humana.

Quis-Me toda bela, cheia de Graça e revestida de santidade.

Assim, hoje, na festa do meu nascimento, vós Me contemplais como a aurora que surge, bela como a lua, resplandecente como o sol, terrível como um exército em ordem de batalha.

— Eu sou a aurora que anuncia o maravilhoso acontecimento da vossa salvação e que a todos vos prepara para a vinda do grande dia do Senhor.

— Sou bela como a lua, que brilha com a luz refletida pelo sol, porque a minha beleza é a própria beleza da Santíssima Trindade que Me envolve, é a plenitude da Graça de Deus que Me transforma, é a sua divina santidade que Me cobre.

— Sou resplandecente como o sol, porque sou chamada a tornar-Me a Mãe de Jesus Cristo, que é o eterno Esplendor do Pai.

— Sou terrível como um exército em ordem de batalha, porque a missão que Me foi confiada pelo Senhor é vencer satanás, esmagar a cabeça da serpente antiga, acorrentar o enorme dragão vermelho e precipitá-lo no seu abismo de fogo, lutar e derrotar aquele que se opõe a Cristo, isto é, o anticristo, para preparar a segunda vinda de Jesus, que instaurará o seu glorioso Reino entre vós.

É este o meu desígnio.

Quanto mais forte se torna a minha presença entre vós, tanto mais se afastam de vós as trevas do mal, do pecado,

do ódio, da impureza, porque satanás fica cada vez mais preso e destruído.

Nestes vossos últimos tempos, a tarefa da vossa Mãe Celeste, bela como a lua, resplandecente como o sol, terrível como um exército em ordem de batalha, é anunciar que está para chegar a vós o grande dia do Senhor.

Neste dia da minha Natividade, pequeno filho por Mim muito amado, encontras-te na véspera de uma longa e cansativa viagem que ainda te peço que faças por Mim, a muitas nações de um outro continente.

Esta é a tarefa que te confiei: levar a toda a parte do mundo o meu materno anúncio e chamar todos os meus filhos a entrar, com o seu ato de consagração, no luminoso e seguro refúgio do meu Coração Imaculado. Porque a prova que está para chegar a vós é muito grande e todos vós sois chamados a sofrer comigo. Mas o vosso sofrimento é como o sofrimento de uma mãe que deve dar à luz a sua criança.

De fato, a imensa dor destes últimos tempos prepara o nascimento de uma nova era, dos novos tempos em que Jesus virá no esplendor da sua glória e instaurará o seu Reino no mundo.

Então toda a criação, liberta da escravidão do pecado e da morte, conhecerá o esplendor de um segundo paraíso terrestre, em que Deus habitará convosco e enxugará todas as lágrimas; já não haverá mais dia nem noite, porque as coisas de antes passaram e a vossa luz será a luz do Cordeiro e da nova Jerusalém, descida do Céu sobre a terra, pronta como uma esposa para o seu esposo".

St. David – Maine (Estados Unidos), 15 de setembro de 1990

Festa de Nossa Senhora das Dores

A dor do novo nascimento. "Filhos prediletos, hoje vos associo à grande dor da vossa Mãe Imaculada.

Vós sois os filhos da minha materna predileção.

Vós fostes escolhidos por Mim para fazer parte do meu exército vitorioso.

Vós sois parte importante do meu desígnio de Medianeira e Corredentora.

O meu Filho Jesus Me quis aos pés da Cruz para associar a minha dor imaculada a todo o seu divino sofrimento. Quis unir o meu sofrimento humano ao seu e associou-Me intimamente ao mistério da sua Redenção. Assim, chamou-Me a ser verdadeira Corredentora.

O fruto da minha corredenção é a minha maternidade espiritual.

Aos pés da Cruz, no berço de tão grande sofrimento, tornei-Me, por vontade do meu Filho Jesus, vossa Mãe, Mãe de todos os redimidos, Mãe da Igreja e de toda a humanidade. E cumpri esta missão materna permanecendo, como uma verdadeira mãe, ao lado de todos os meus filhos, durante o curso terreno da história humana.

Não deixei nenhum deles sozinho ou abandonado; ninguém foi repelido ou afastado por Mim. Sempre estive perto de todos, como Mãe amorosa e dolorosa.

Trouxe no meu Coração os sofrimentos de todos.

Trouxe no meu Coração os sofrimentos de toda a Igreja.

Partilhei as imensas dores dos pobres e dos marginalizados, dos pecadores e dos desesperados, dos afastados e dos ateus, dos bons e dos maus, dos grandes e dos pequeninos, dos Sacerdotes e dos fiéis, dos sofredores e dos doentes, dos agonizantes e dos moribundos.

Tornei-Me a Mãe de todas as dores.

A minha tarefa materna é, sobretudo, participar dos grandes sofrimentos da Igreja e de toda a humanidade, nestes dias da purificação e da grande tribulação.

São estes os sofrimentos que preparam os novos tempos, o surgir da nova era. *É, por isso, a dor do novo nascimento.*

Como Mãe, sou chamada à missão de gerar hoje, na dor, a nova humanidade, pronta para o encontro com o seu Senhor, que está para voltar a vós na glória.

Por isso, meu pequeno filho, te quis de novo aqui, nos Estados Unidos da América, para começares uma longa e cansativa viagem a muitos países, para fazer os Cenáculos do meu Movimento e conduzir todos ao refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Quero, assim, associar-te à minha materna obra de corredenção e torno-te cada vez mais participante das minhas grandes dores.

Torna-te, por isso, o sinal da minha presença materna e dá a todos o carisma do meu bálsamo suave. Dá ajuda aos afastados, conforto aos doentes, coragem aos fracos, amparo aos pequeninos, Graça aos pecadores, amor aos Sacerdotes, luz aos fiéis, esperança aos desanimados e grande confiança a todos.

Verás em toda a parte as maiores maravilhas porque os tempos da minha materna corredenção chegaram".

S. Albert – Alberta (Canadá), 29 de setembro de 1990

Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael

A hora das potências angélicas. "Celebrais hoje a festa dos Arcanjos Gabriel, Rafael e Miguel e invocais a sua proteção.

Nestes tempos da grande tribulação, convido-vos a viver em união de vida com os Anjos do Senhor.

Hoje, eles têm uma importante missão a desempenhar em relação a vós.

— Iluminam-vos o caminho que deveis percorrer, para serdes fiéis à consagração que Me fizestes. É um caminho difícil e doloroso, marcado por muitos obstáculos e ameaçado por muitas insídias do meu adversário.

Os Anjos vos tomam pela mão e vos conduzem pelo caminho de luz do amor e da santidade.

— Dão-vos coragem e conforto em muitas dificuldades que deveis suportar e sustentam-vos na vossa fraqueza humana.

Estão ao vosso lado como verdadeiros irmãos, que se encarregam de cuidar com amor da vossa pessoa e da vossa vida.

— Defendem-vos contra os ataques contínuos de satanás, contra as suas numerosas insídias, contra os obstáculos que ele coloca no vosso caminho.

A grande batalha que se está agora combatendo realiza-se sobretudo a nível de espíritos: os espíritos maus contra os espíritos angélicos.

Vós estais envolvidos nesta luta que se desenrola entre o Céu e a terra, entre os Anjos e os demônios, entre S. Miguel Arcanjo e lúcifer.

Aos Anjos do Senhor é confiada a missão de defender a vossa pessoa, a vida da Igreja e o bem de toda a humanidade.

Vê como, nesta grande nação onde te encontras a fazer os Cenáculos, a humanidade, enganada pelos falsos espíritos, corre pelo caminho do mal e de uma grande imoralidade e como a própria Igreja é cada vez mais minada pelos erros e pelos pecados e corre o perigo de perder a verdadeira fé, por causa da sua divisão em relação ao Papa e da oposição ao seu Magistério.

Nestes tempos maus, deveis rezar muito aos Anjos do Senhor.

Esta é a hora das potências angélicas.

São as Potências angélicas que guiam todos os meus filhos na batalha decisiva para a derrota definitiva de satanás e o advento do Reino glorioso de Cristo, no triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Quebec (Canadá), 7 de outubro de 1990

Festa de Nossa Senhora do Rosário

A minha maior vitória. "Neste dia em que se celebra a data de uma minha vitória, obtida com a poderosa arma do santo Rosário, te encontras a percorrer as regiões do Canadá, terra por Mim tão amada e tão ameaçada e ferida pelo meu adversário, para reunir os Sacerdotes e fiéis a Mim consagrados em Cenáculos de oração e de fraternidade.

Hoje, por meio de ti, quero dar uma palavra de confiança e de esperança a muitos dos meus filhos que vivem nesta grande nação.

— O meu adversário violou, de maneira muito forte, esta terra, levando muitos dos meus pobres filhos pelo caminho do materialismo, da exasperada procura dos prazeres e do dinheiro, do egoísmo, do orgulho e da impureza.

A obscenidade e a imoralidade espalham-se por toda a parte, especialmente através da imprensa e da televisão e assim são corrompidas as almas dos pequeninos e dos simples.

— Também a Igreja é aqui particularmente ameaçada pela difusão dos erros, que levam à perda da verdadeira fé.

Os Pastores são responsáveis por esta dolorosa situação, porque muitos deles não defendem com coragem a Verdade, muitas vezes fazem silêncio e toleram abusos de todo o gênero e assim a integridade da fé católica é cada vez mais ameaçada.

É preciso que todos os Bispos e Sacerdotes voltem a uma maior unidade ao Papa, aquele que Cristo colocou como fundamento da Igreja e como guarda infalível da sua verdade.

Mas a minha grande dor é consolada por um número cada vez maior de meus filhos, que acolhem o meu convite materno à conversão, à consagração ao meu Coração Imaculado e à difusão em toda a parte dos Cenáculos de oração feita comigo, através da recitação do santo Terço.

Difundi por toda a parte estes Cenáculos, como raios de luz que descem para iluminar a terra, nestes dias de grande escuridão.

Multiplicai, sobretudo, os Cenáculos familiares, como forte defesa contra todos os males que hoje ameaçam destruir a família, como a divisão, o divórcio, o recurso aos meios para impedir a vida, os abortos que aumentam cada vez mais e clamam vingança diante de Deus.

O Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado é o refúgio em que todos deveis entrar para receber o dom do segundo Pentecostes.

Assim, com a poderosa arma do santo Rosário, podereis obter, ainda hoje, *a minha maior vitória* na história da Igreja e de toda a humanidade".

Cidade do México (México), 13 de outubro de 1990

Aniversário da última aparição em Fátima

Eu revelo o meu segredo. "Hoje recordais a minha última aparição ocorrida em Fátima, neste mesmo dia, em 1917, e confirmada pelo milagre do sol.

Hoje vos anuncio que está para nascer a nova Igreja de Luz, que o meu Filho Jesus forma em toda a parte da terra, a fim de que esteja pronta para O receber, com fé e alegria, no já próximo momento da sua segunda vinda.

Está próximo o Reino glorioso de Cristo, que se estabelecerá entre vós com a segunda vinda de Jesus ao mundo.

É o seu retorno na glória.

É o seu glorioso retorno, para instaurar entre vós o seu Reino e reconduzir toda a humanidade, redimida com o seu preciosíssimo sangue, ao estado do seu novo Paraíso terrestre.

Aquilo que está se preparando é algo tão grande, como nunca houve desde a criação do mundo.

Preparai-vos com humildade, com fé e com intensa oração.

Preparai-vos, recolhendo-vos todos no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado.

Preparai-vos no silêncio e na espera.

Eu só revelo o meu segredo ao coração dos pequeninos, dos simples, dos pobres, porque ele é acolhido e acreditado por estes.

É por isso que Jesus está atuando fortemente, nestes tempos, para preparar o seu advento na vida dos simples, dos pobres, dos puros, dos pequeninos.

Será com um pequeno número destas crianças que o Senhor instaurará, em breve, na terra o seu glorioso Reino de amor, de santidade e de paz".

Dallas – Texas (Estados Unidos), 1 de novembro de 1990

Festa de Todos os Santos

O Paraíso unir-se-á à terra. "Olhai hoje para o Paraíso, onde já chegaram tantos vossos irmãos e irmãs, para participar da alegria sem fim, na eternidade bem-aventurada.

Esta festa deve ser para vós motivo de alegria, de esperança e de conforto.

— *Alegre-vos* a certeza de que os Santos do Paraíso refletem sobre vós a luz da sua bem-aventurança para vos ajudar a viver na terra para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade.

Assim, mesmo estando ainda aqui na terra, participais da mesma experiência dos Santos e viveis com o coração e a alma no Paraíso, do qual gozais, em pequeno grau, da mesma felicidade.

— Deve ser *motivo de esperança* para vós o fato de que muitos vos precederam no Reino celeste, depois de terem percorrido o mesmo caminho, de terem suportado os mesmos sofrimentos e experimentado as mesmas dificuldades que as vossas.

Então, continuai em frente, com força e sem nunca desanimar, pelo caminho da perfeita observância da Lei de Deus,

da prática de todas as virtudes cristãs, de uma cotidiana comunhão de vida com Jesus Eucarístico, que vos conduz pelo caminho da santidade.

— Seja de *grande conforto* para todos vós a certeza de que os Santos vos ajudam com as suas orações, estão ao vosso lado para vos confortar nas aflições, para vos dar força nas dificuldades, para remover os obstáculos que encontrais no vosso caminho e vos fazer vencer as insídias que o meu e vosso adversário vos arma.

Na hora da grande prova *o Paraíso unir-se-á à terra* até ao momento em que se abrir a porta luminosa, para fazer descer sobre o mundo a gloriosa presença de Cristo, que instaurará o seu Reino, no qual a Vontade divina será cumprida de maneira perfeita, assim na terra como no Céu".

Malvern – Pensilvânia (Estados Unidos), 15 de novembro de 1990

Exercícios Espirituais em forma de Cenáculo com 3 Bispos e 250 Sacerdotes do M.S.M. dos E.U.A. e Canadá

A hora da grande prova. "Filhos prediletos, hoje quero comunicar-vos a alegria e o conforto que o meu Coração Imaculado sente ao ver-vos reunidos, em tão grande número, nestes vossos Exercícios Espirituais, que fazeis sob a forma de um contínuo Cenáculo.

Viestes de quase todos os estados desta vossa Nação, do Canadá e de outros Países da América Latina.

Aqui vos reunis em oração, feita comigo, por meio da recitação do Rosário inteiro, da escuta da minha palavra, da solene hora de adoração eucarística e da concelebração da Santa Missa, sempre presidida por um Bispo, durante a qual renovais o vosso ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

Quisestes também tornar mais intenso o vosso ato de amor e de reparação para com Jesus presente na Santíssima Eucaristia, com a vossa adoração noturna, tão apreciada e

abençoada por Mim, por ter dado tanto conforto e alegria ao Coração eucarístico e sacerdotal de Jesus.

Agora anuncio-vos que *a hora da grande prova* chegou.

— *Chegou a grande prova para a vossa Nação.*

Quantas vezes, como Mãe preocupada e dolorosa, quis convidar os meus filhos a percorrer o caminho da conversão e do retorno ao Senhor.

Não fui ouvida.

Continuastes pelo caminho da rejeição de Deus e da sua Lei de amor. Difundiram-se cada vez mais os pecados de impureza e a imoralidade estendeu-se como um mar, submergindo todas as coisas. Justificou-se o pecado impuro contra a natureza, a homossexualidade; generalizou-se o recurso aos meios para impedir a vida, ao mesmo tempo que se difundiram os abortos, esses assassínios de crianças inocentes que clamam vingança diante de Deus e que são praticados por toda a parte desta vossa pátria.

A hora da Justiça divina e da grande Misericórdia já chegou. Conhecereis a hora da fraqueza e da pobreza; a hora do sofrimento e da derrota; a hora purificadora do grande castigo.

— *Chegou a grande prova para a vossa Igreja.*

Continuaram a difundir-se os erros que levaram à perda da fé. Muitos Pastores não estiveram atentos, nem vigilantes, e permitiram que muitos lobos vorazes, vestidos de cordeiros, se introduzissem no rebanho, provocando a desordem e a destruição.

Como é grande a vossa responsabilidade, ó Pastores da santa Igreja de Deus!

Continua-se pelo caminho da divisão contra o Papa e da recusa do seu Magistério; antes, prepara-se às ocultas, um verdadeiro cisma, que em breve poderá se tornar aberto e declarado.

Então, permanecerá apenas um pequeno resto fiel, que Eu guardarei no jardim do meu Coração Imaculado.

— *Chegou a grande prova para toda a humanidade.*

Está para chegar o castigo predito por Mim em Fátima e contido na parte do segredo que ainda não vos foi revelada.

Chegou para o mundo a grande hora da Justiça divina e da Misericórdia.

Por isso vos quis aqui.

Vós deveis ser os apóstolos destes últimos tempos.

Ide por toda a parte e proclamai, com fortaleza e coragem, o Evangelho de Jesus.

Caminhai pela estrada do desprezo do mundo e de vós mesmos.

Iluminai a terra, nestes tempos de grande escuridão. Fazei descer sobre o mundo os raios de luz da vossa fé, da vossa santidade e do vosso amor.

Fostes escolhidos para combater com coragem contra a força daquele que se opõe a Cristo, para obter, no final, a minha maior vitória.

Parti deste Cenáculo na confiança; parti na alegria e numa grande esperança.

Eu estou convosco. Eu Me manifesto por meio de vós. Eu realizarei prodígios em vós para que todos possam ver a minha Luz e sentir a minha presença materna.

Abençôo-vos a todos, com aqueles que vos são caros e as almas que vos estão confiadas, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

São Paulo (Brasil), 8 de dezembro de 1990

Festa da Imaculada Conceição

Abri os corações à esperança. "Contemplai-Me hoje no esplendor da minha Imaculada Conceição.

Deixai-vos envolver pela minha luz de graça, de santidade e de beleza virginal.

Meus prediletos e filhos a Mim consagrados, correspondei ao meu desígnio e entrai todos, o mais depressa possível no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado.

— O meu Coração Imaculado é o jardim celeste em que vos quero recolher, para vos oferecer para a perfeita glória da Santíssima Trindade, nestes tempos da apostasia.

— O meu Coração Imaculado é o refúgio seguro que preparei para vós, a fim de que possais viver na serenidade os momentos dolorosos da grande tribulação.

— O meu Coração Imaculado é o caminho luminoso que vos conduz ao alegre encontro com Jesus, que está para voltar a vós na glória.

Correspondei, então, ao meu urgente pedido que vos faço por meio da minha Obra do Movimento Sacerdotal Mariano e deste meu pequeno filho, que conduzo ainda por toda a parte do mundo, para levar todos à consagração ao meu Coração Imaculado.

Participai, assim, do meu materno desígnio, que consiste em preparar os corações e as almas para receber o Senhor que vem.

— Fui escolhida pela Santíssima Trindade para Me tornar Mãe do Verbo, que Se encarnou no meu seio virginal; assim vos dei o meu Filho Jesus.

O seu primeiro advento entre vós realizou-se na pobreza, na humildade e no sofrimento, porque Jesus quis assumir os limites, a miséria e a fraqueza da nossa natureza humana. Assim, a minha ação materna cumpriu-se no silêncio, na oração, no escondimento e na humildade.

— Fui escolhida pela Santíssima Trindade para Me tornar a Mãe do segundo advento. Assim, a minha missão materna é preparar a Igreja e toda a humanidade para acolher Jesus que volta a vós na glória.

Esta sua segunda vinda realizar-se-á na luz da sua Divindade, porque Jesus voltará a vós sobre as nuvens do céu, no

esplendor da sua Realeza, e submeterá a Si os povos e as nações da terra, e todos os seus inimigos serão esmagados sob o trono do seu domínio universal. Assim, a minha ação materna se exerce, nestes últimos tempos, de maneira aberta e cada vez mais forte, a minha luz torna-se resplandecente em toda a parte da terra.

Por isso, Me manifesto hoje em toda a parte, por meio das minhas numerosas aparições e das minhas manifestações extraordinárias.

O meu Reino de amor, que estabeleço nos corações e nas almas, é o caminho que prepara o Reino glorioso de Cristo.

O triunfo do meu Coração Imaculado coincidirá com a segunda vinda de Jesus na glória, que fará novas todas as coisas.

Escutai, então, todos a minha voz e segui a luz imaculada da minha beleza virginal, ao encontro do esplendor divino de Cristo.

Abri os corações à esperança.

A segunda vinda de Cristo está próxima.

Os sinais que Ele mesmo vos deu, para vos preparar para O receber, nestes vossos tempos, estão todos se realizando.

Abri os corações à esperança.

Vivei na paz do coração e na oração.

Vivei na fé e na alegria.

Vivei na Graça e na pureza.

Vivei no amor e na santidade, porque Jesus Cristo, nosso Redentor, nosso Salvador e nosso Rei, está para chegar a vós no esplendor do seu Corpo glorioso".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1990

Noite Santa

Acolhei os anúncios proféticos. "Vivei comigo, filhos prediletos, as horas preciosas que precedem o nascimento do meu divino Menino.

É a Noite Santa.

Passai-a comigo no silêncio, na contemplação, na oração e na paz.

Participai da alegria do meu Coração Imaculado, que se abre para dar ao mundo o Redentor e o Salvador.

Há quantos séculos era esperado este acontecimento!

A promessa da sua vinda tinha descido como um facho de luz, iluminando o desenrolar-se obscuro do tempo e da história.

Os profetas tinham preanunciado este momento; os justos esperavam-no com fé; os pobres aguardavam-no com ardente espera; o Espírito preparava os corações e as almas para a sua vinda.

Foi na invocação deste inefável momento que adormeceram todos os santos e justos de Israel.

Nesta Noite Santa se conclui a espera dos séculos porque, enquanto o silêncio envolve todas as coisas, o Verbo eterno do Pai nasce para a sua vida humana e torna-Se nosso irmão.

Nasce numa gruta, no meio de muita pobreza, rejeitado por todos, acolhido com amor e ternura por Mim, sua Mãe virginal, e pelo meu castíssimo Esposo José; é alegrado pelas vozes celestes dos Anjos e pela presença dos pequeninos, dos pobres, dos simples, dos puros de coração.

Filhos prediletos, vivei, vós também, comigo o alegre mistério deste Natal. Rodeai o pobre berço com o vosso amor sacerdotal; reparai a rejeição de muitos com a plenitude de santidade e de testemunho fiel; beijai comigo os seus delicados membros e agradeçamos juntos ao Pai Celeste pelo seu Filho Unigênito que hoje é dado a todos nós.

Preparai-vos todos para o seu segundo Natal.

O gelo do pecado ainda cobre a vida dos homens e dos povos; a treva dos erros invade o mundo inteiro; a rejeição de Deus e da sua Lei de amor é estabelecida como norma do viver humano. O ódio, a impureza, o egoísmo e a divisão

difundem-se e a ameaça de uma nova e terrível guerra torna-se, hoje mesmo, mais concreta e próxima.

Entrastes nos tempos que vos foram preditos.

Entrastes nos últimos tempos.

Então, acolhei os anúncios proféticos que vos indicaram, de tantos modos, que está próximo este seu segundo Natal.

Enquanto a noite profunda desce novamente sobre o mundo e muito gelo torna áridos os corações dos homens, abri as vossas almas à confiança e à esperança e escutai com alegria o meu profético anúncio.

Como Mãe do segundo Advento, Eu vos preparo para o seu novo Natal.

Por isso, estou formando, em toda a parte do mundo, o meu exército dos pequeninos, dos pobres, dos humildes, dos puros de coração, para preparar assim um berço precioso para Jesus, que voltará a vós na glória".

Rubbio (Itália), 31 de dezembro de 1990

Última noite do ano

As gotas das minhas lágrimas. "Recolhei-vos comigo em oração de adoração e de reparação, para passar as últimas horas deste ano, que está para terminar, em ato de profunda intercessão.

Rezai para pedir a salvação deste mundo, que já tocou o fundo da impiedade e da impureza, da injustiça e do egoísmo, do ódio e da violência, do pecado e do mal.

Quantas vezes e de quantos modos intervim pessoalmente para vos convidar à conversão e a voltar ao Senhor da vossa paz e da vossa alegria. Esta é a razão das minhas numerosas aparições, das mensagens que dou por meio deste meu pequeno filho e da minha Obra do Movimento Sacerdotal Mariano, que Eu mesma difundi em toda a parte do mundo.

Como Mãe, indiquei-vos repetidamente o caminho a percorrer, a fim de alcançardes a vossa salvação.

Mas não fui ouvida.

Continuou-se a correr pelo caminho da rejeição de Deus e da sua Lei de amor. Os dez Mandamentos do Senhor são contínua e publicamente violados. Já não se respeita o dia do Senhor e o seu Nome Santíssimo é cada vez mais vilipendiado.

O preceito do amor ao próximo é violado cada dia pelo egoísmo, pelo ódio, pela violência, pela divisão que entrou nas famílias e na sociedade, pelas guerras violentas e sangrentas entre os povos da terra.

A dignidade do homem, como livre criatura de Deus, é esmagada pelas cadeias de uma escravidão interior que o torna vítima das paixões desordenadas, dos pecados e da impureza.

Já chegou a hora do castigo para este mundo.

Entrastes nos tempos fortes da purificação e os sofrimentos deverão aumentar para todos.

Também a minha Igreja tem necessidade de ser purificada dos males que a atingiram e que a fazem viver os momentos da agonia e da sua paixão dolorosa. Como se alastrou a apostasia, por causa dos erros que já se difundiram e que são acolhidos pela maioria, sem qualquer reação. A fé de muitos se apagou. O pecado, cometido, justificado e não mais confessado torna as almas escravas do mal e de satanás.

A que miserável estado se reduziu esta minha amadíssima Filha!

Rezai comigo nestas últimas horas do ano que está para acabar. Durante o seu curso, intervim ainda muitas vezes, para obter do Senhor o dom da sua Divina Misericórdia.

Mas o tempo que vos espera é aquele em que a Misericórdia se desposará com a Justiça divina, para purificação da terra.

Não espereis o ano novo com o barulho, com a gritaria e as canções de alegria. Esperai-o com a oração intensa de quem quer reparar ainda todo o mal e o pecado do mundo.

As horas que estais para viver são das mais graves e dolorosas.

Rezai, sofrei, oferecei, reparai comigo, que sou a Mãe da intercessão e da reparação.

Assim, meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração, tornais-vos, nestas últimas horas do ano, *as gotas das minhas lágrimas*, que descem sobre as imensas dores da Igreja e de toda a humanidade, enquanto entrais nos tempos fortes da purificação e da grande tribulação".

1991

O anúncio da nova era

Rubbio (Itália), 1 de janeiro de 1991

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

O anúncio da nova era. "À luz da minha divina maternidade, começai este novo ano na oração e na confiança.

Sou verdadeira Mãe de Deus.

Aquele que nasce de Mim, na Santa Noite de Natal, e é deposto com muito amor na manjedoura, rodeado por tanta desolação e por uma grande pobreza, é o verdadeiro Filho de Deus, o Verbo do Pai encarnado no meu seio virginal, a Imagem da sua substância, o Esplendor da sua glória.

Por Vontade do meu Filho Jesus, tornei-Me também vossa Mãe.

— Como Mãe, estou ao lado de cada um de vós para vos ajudar a realizar, no tempo que vos é concedido, o desígnio do vosso Pai Celeste. Este desígnio é que a sua Vontade divina seja cumprida por vós.

E a Vontade divina é que vos torneis santos.

Por isso, vos ajudo a caminhar pela estrada da santidade, para que a Vontade divina seja cumprida por vós de maneira perfeita e possais dar, assim, na vossa vida, a maior glória à Santíssima Trindade.

— Como Mãe, estou ao lado da Igreja, minha filha amadíssima.

Nestes tempos, a Igreja é chamada a viver as horas da agonia e do Getsêmani; as horas da paixão redentora; as horas da sua sangrenta imolação no Calvário.

No início deste novo ano, Eu encontro no caminho do Calvário todos os meus filhos: o Papa, por Mim, particularmente amado, guiado e defendido, os bispos, os sacerdotes, os religiosos e os fiéis.

Que pesada Cruz têm de carregar hoje estes meus amadíssimos filhos! A cruz da apostasia e da falta de fé; a cruz dos pecados e dos inúmeros sacrilégios; a cruz do abandono e da rejeição; a cruz da condenação e da crucifixão.

Está próximo, para a minha Igreja, a hora do derramamento de sangue e da sua cruenta imolação.

Sobretudo nestes tempos, Eu estou sempre ao lado desta minha filha sofredora e agonizante, tal como estive aos pés da Cruz em que Jesus era imolado pela nossa Redenção.

— Como Mãe, estou ao lado desta pobre humanidade doente e oprimida sob o peso da sua obstinada rejeição de Deus e da sua Lei de amor. Como ela se afastou do Senhor!

Quis-se construir uma civilização ateia e materialista; foram propostos novos valores, fundados na satisfação de todas as paixões, na procura de todos os prazeres, na legitimação de toda a desordem moral.

Assim, o amor foi substituído pelo egoísmo e pelo ódio; a fé pela soberba e pela incredulidade; a esperança pela avareza e pela luxúria; a honestidade pela fraude e pelo engano; a bondade pela maldade e pela dureza dos corações.

Satanás cantou a sua vitória porque fez com que o pecado entrasse nas almas e provocou a divisão nas famílias, na sociedade, nas próprias nações e entre as nações. Assim, a paz nunca foi tão ameaçada como nos vossos dias.

Começais este novo ano sob a grave ameaça de um conflito, que poderá tornar-se a faísca para a explosão da terrível terceira guerra mundial.

Rezai, filhos prediletos, fazei penitência, porque já entrastes no tempo do grande castigo que o Senhor enviará para purificação da terra.

Multiplicai por toda a parte os Cenáculos de oração que Eu vos pedi há tanto tempo e não vos deixeis tomar pelo medo nem pelo desânimo.

Tende grande confiança na poderosa obra de intercessão e de mediação da vossa Mãe Celeste.

O grande sofrimento que vos espera é para vos preparar para o nascimento da nova era, que está para chegar ao mundo.

Vivei este novo ano no meu Coração Imaculado: é o refúgio que Eu vos preparei para estes tempos cheios de

sofrimentos para os indivíduos e para os povos. Então, não tereis medo.

O vosso sofrimento aumentará à medida que aumentar a prova que já começou.

Eu sou o Anúncio da nova era.

Se viverdes comigo no meio da escuridão profunda deste vosso tempo, conseguireis desde já entrever o clarão dos novos tempos que vos esperam.

Olhai para esta luz e vivei na paz do coração e na esperança.

Se permanecerdes sempre no meu Coração Imaculado, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, podereis começar, desde já, a nova era de santidade e de graça, de luz e de pureza, de amor e de paz.

Assim, na hora da grande prova, dareis a todos o carisma da minha materna presença e sereis bálsamo suave e esperado para muitas feridas abertas e sangrentas.

No início deste novo ano, que abre a porta para o último decênio deste século e que será marcado por acontecimentos graves e decisivos, encerro-vos no íntimo do meu Coração Imaculado e abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Milão, 2 de fevereiro de 1991

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

e 1º sábado do mês

O caminho que conduz à nova era. "Contemplai-Me hoje no mistério da apresentação do meu divino Menino no Templo.

Com que docilidade e abandono filial Jesus Se deixa levar nos meus braços maternos, enquanto subo ao Templo de Jerusalém com o meu castíssimo Esposo José para cumprir o preceito da santa Lei do Senhor.

Entrego o Menino nas mãos do Sacerdote e assim Ele é oferecido ao Pai como vítima e sacrifício para nosso resgate.

Jesus entra na glória do seu Templo, como Luz que ilumina todo o homem, para a salvação de todos os povos.

O mistério escondido desde toda a eternidade no segredo do Pai, manifesta-se neste momento, não aos grandes e aos sábios, não aos poderosos e aos inteligentes, não aos primeiros e aos mais importantes. É revelado aos pequeninos, aos pobres, aos simples, aos últimos, aos puros de coração.

Assim, uma simples mulher e um pobre velho, abertos para acolher o dom do Espírito, conseguem penetrar, em primeiro lugar, na compreensão deste grande mistério. "Agora, Senhor, deixai ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos contemplaram o Salvador, Luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo".

É um mistério de amor e de dor, de luz e de trevas, de alegria e de sofrimento, de morte e de vida: "Será posto como sinal de contradição, para a salvação e ruína de muitos".

Eu sou intimamente associada ao desenvolvimento desta missão divina: "A ti, ó Mãe, uma espada transpassará a alma".

Deixai-vos levar, vós também, meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração, nos meus braços maternos.

Chegou o momento da vossa luz e do vosso testemunho. Por isso, vos convido todos a entrar no templo do meu Coração Imaculado. Aqui sois oferecidos à glória do Pai; aqui sois formados na imitação do Filho; aqui sois transformados pela poderosa obra do Espírito Santo.

A vossa imolação sacerdotal é necessária para a salvação de todos os povos.

Entrastes no período conclusivo da grande tribulação e já chegou para vós a hora da grande prova, que Eu vos preanunciei há muitos anos.

É uma prova tão grande e dolorosa, que vós não podeis sequer imaginar, mas é necessária para a Igreja e para toda a humanidade, a fim de que possa chegar a vós a nova era, o mundo novo, a reconciliação da humanidade com o seu Senhor.

Nestes dias, Jesus está agindo de maneira muito forte em toda a parte do mundo, para realizar o desígnio de seu Amor Misericordioso. Este desígnio está, por enquanto, escondido e encerrado no segredo do seu Coração divino. Ainda hoje, ele só é revelado aos pequeninos, aos simples, aos pobres, aos puros de coração. Será com estes pequeninos, que está recolhendo de toda a parte da terra, que Jesus instaurará, em breve, o seu Reino de glória.

Este é o caminho que conduz à nova era.

Assim, hoje, enquanto Me venerais no momento em que apresento o Menino Jesus no Templo de Jerusalém, convido-vos a entrar todos no templo espiritual do meu Coração Imaculado, para que vos possa oferecer à glória do Senhor e vos possa formar na simplicidade e na pequenez, na pobreza e na pureza.

Só assim podereis tornar-vos, vós mesmos, o caminho que conduz ao seu Reino e ser a luz fortíssima que indica a toda a pobre humanidade o caminho que leva aos novos tempos que vos esperam".

Brasília (Brasil), 26 de fevereiro de 1991

Exercícios espirituais, sob forma de Cenáculo, com Bispos e Sacerdotes do M.S.M. de todo o Brasil

Nem só de pão. "Nestes dias, o meu Coração Imaculado é consolado ao ver-vos tão numerosos neste contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade.

Viestes de toda a parte do Brasil, terra por Mim tão amada e cada vez mais insidiada pelo meu adversário.

Hoje, acolho no jardim do meu Coração Imaculado a Igreja que aqui vive e sofre e a vossa Pátria que atravessa ainda momentos de grande dificuldade e de perigo.

Convido todos os meus filhos a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado, a entrarem o mais depressa possível

no refúgio seguro que Eu vos preparei para estes tempos da purificação e da grande tribulação.

Sou Mãe terna e compreensiva para todos vós.

Quero conduzir-vos pelo caminho da paz, da oração, da santidade, de uma vossa união mais profunda com Jesus, nosso Redentor e nosso Salvador.

Eu vejo o vosso zelo no apostolado, conheço as vossas grandes dificuldades, levo convosco o peso dos vossos sofrimentos cotidianos.

Olho com amor, sobretudo, para o vosso empenho para com os mais pobres, aos marginalizados, aos últimos, no esforço de os libertar da escravidão da pobreza e da miséria. Mas, como vossa Mãe, Eu vos levo pela mão e vos conduzo à compreensão de toda a verdade.

Nem só de pão vive o homem.

O homem vive também de toda a palavra que sai da boca de Deus, para saciar a fome da sua mente.

Para além da pobreza de bens materiais, existe uma pobreza maior: a pobreza de bens espirituais.

Quantos filhos meus vivem sob o jugo desta escravidão espiritual!

Estes filhos são aqueles que se tornam vítimas das falsas ideologias, fundadas na negação de Deus. Como se alastra o erro do ateísmo teórico e prático, que leva muitos a prescindirem de Deus na sua vida.

São aqueles que se afastam da Igreja para aderir às várias seitas, que aqui se difundem cada vez mais.

Isto acontece porque as mentes famintas, de muitos dos meus filhos, que não são mais alimentadas com o pão da Palavra de Deus. Peço-vos que deis este alimento espiritual com abundância e peço-vos sobretudo a vós, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, que se torne ainda maior o esforço de comunicar a todos a Luz do Evangelho.

Pregai o Evangelho com coragem e sem medo, dai-o na clareza da sua integridade, anunciai-o com a mesma força

com que o meu Filho Jesus o pregou. Assim, ajudais a todos a caminhar pela estrada da verdadeira fé, na maior obediência ao Magistério do Papa e dos Bispos a Ele unidos.

Nem só de pão vive o homem.

O homem vive também da Graça divina, que Jesus lhe alcançou, para saciar a fome da sua alma.

Para além da pobreza de bens materiais, existe uma pobreza maior e mais perigosa: a pobreza moral, constituída pelo pesado jugo que torna muitos dos meus filhos escravos do mal, do pecado e das paixões desordenadas, especialmente da impureza.

Como é grande esta chaga entre vós!

Como é astuciosa a insídia do meu adversário que vos leva, frequentemente, a por todo o vosso empenho sacerdotal em curar as feridas dos pobres e dos explorados, para vos fazer assim esquecer de cuidar, sobretudo, das chagas profundas dos pecadores e dos maus.

Dai o alimento da Graça de Deus a estas almas que morrem de fome.

Para isso deveis ajudar os pecadores a voltar à fonte da Divina Misericórdia, colocando-vos à sua disposição no Sacramento da Reconciliação.

Este é o tempo favorável para vós. É o tempo da conversão e do retorno ao Senhor.

Filhos prediletos, tornai-vos, vós mesmos, os ministros solícitos da Reconciliação, para salvação de tantas almas que correm o perigo de se perderem.

Nem só de pão vive o homem.

O homem vive também do Pão vivo descido do Céu, para saciar a fome do seu coração.

Quantos vivem hoje sob a terrível escravidão do orgulho, do egoísmo desenfreado, da avareza, do ódio, da violência e de uma grande incapacidade de amar.

O caminho que vos conduz à salvação é somente o da comunhão e do amor. É por isso que Jesus vos deu o dom inestimável da Santíssima Eucaristia.

Jesus torna-Se presente na Eucaristia para ser o alimento da vossa vida espiritual e para vos formar numa verdadeira capacidade de amor.

Jesus Se dá a vós na Eucaristia, para amar em vós, convosco e por meio de vós.

Jesus Eucarístico é o Pão vivo descido do Céu, o alimento que se deve comer para não ter mais fome, a água que se deve beber para não ter mais sede.

Jesus Eucarístico quer tornar-se hoje o Bom Samaritano para a vossa Igreja, tão dividida e sofredora, e para a vossa Pátria, tão doente e ameaçada.

Jesus Eucarístico quer conduzir-vos todos pelo caminho do amor, da reconciliação, da comunhão, da paz, da misericórdia e da salvação.

Aprendei Dele, que é manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas.

Este ano, o Brasil celebra o seu Congresso Eucarístico Nacional.

Que a vossa Igreja e a vossa Pátria se prostrem em ato de profunda adoração a Jesus Eucarístico.

Hoje, Eu peço a todos que abram, de par em par, as portas a JESUS CRISTO que vem.

Sou a Mãe do segundo Advento e a porta que se abre para a nova era. Esta nova era coincidirá com o maior triunfo do Reino eucarístico de Jesus.

Por isso vos convido, neste ano extraordinário, a fazer reflorescer em toda a parte o culto de adoração, de reparação e de amor à Santíssima Eucaristia.

Voltai a expor, nas vossas Igrejas, o Santíssimo Sacramento para as horas solenes de adoração pública. Que a Eucaristia Se torne o centro da vossa oração, da vossa vida, do vosso culto e das vossas reuniões eclesiais.

Assim, ainda hoje, Jesus Eucarístico saciará a fome das mentes com a sua Palavra; a fome das almas com a sua Graça; e a fome dos vossos corações com o seu Amor. E será

Jesus Eucarístico a dar-vos, finalmente, o grande dom da verdadeira libertação de toda a forma de escravidão física, espiritual e moral.

Então, resplandecerá em todos vós a grande dignidade de filhos de Deus, por Ele criados, amados, redimidos, santificados e salvos.

Parti agora deste vosso Cenáculo e tornai-vos os apóstolos desta nova evangelização em todo o Brasil.

Eu vos acompanho com o meu amor imaculado e vos sustento com a minha bênção materna".

Rubbio (Itália), 28 de março de 1991

Quinta-feira Santa

A Páscoa do Amor e da dor. "Filhos prediletos, hoje é a vossa festa porque é o dia do nascimento do vosso Sacerdócio.

Na Última Ceia, Jesus institui o novo Sacrifício, o pacto da nova e eterna aliança, com as palavras: "Tomai todos e comei, isto é o meu Corpo; tomai todos e bebei, isto é o cálice do meu Sangue".

E, com as palavras que dirige aos apóstolos — "Fazei isto em memória de Mim" — institui o seu novo Sacerdócio.

A este novo e eterno Sacerdócio de Cristo fostes associados também todos vós, meus filhos prediletos, que participastes do sinal indelével do carácter sacerdotal, no dia da vossa Ordenação Presbiteral.

Hoje recordais este dom, renovando a vossa plena disponibilidade ao serviço de Cristo e dos irmãos, reunidos em torno dos vossos Bispos, durante a concelebração da Santa Missa crismal que vos permite exprimir, assim, de maneira profunda e visível, a unidade que existe entre vós, o Bispo e Cristo.

Neste dia, peço-vos que renoveis o vosso ato de amor completo e total a Jesus.

Vivei os momentos do seu tão grande padecer.

Entrai com Ele no Horto das Oliveiras, para viver a sua própria Agonia do Getsêmani.

Como esperou Jesus por este dia!

"Desejei ardentemente comer convosco esta minha Páscoa, antes de padecer".

É a Páscoa do Amor.

É a Páscoa da instituição do Sacrifício do Amor; é a Páscoa do Sacramento do Amor; do novo mandamento do amor; do serviço oferecido como ato perfeito de amor; da oração pela unidade de todos vós, como realização do amor.

É a Páscoa da dor.

Assim que Jesus entra no Horto das Oliveiras, é tomado por uma angústia profunda, que quase O paralisa. Sente-Se Vítima inocente, Cordeiro imaculado, Hóstia imolada, sobre a qual é carregado todo o pecado do mundo.

Num instante, tem a clara visão de todos os pormenores da sua dolorosa e desonrosa Paixão.

Então, com a voz profunda, que se eleva de toda a sua divina Pessoa, entrega-Se ao Pai: "Pai, se é possível, afasta de Mim este Cálice".

Prostra-Se por terra, reza, geme, chora, frêmitos profundos fazem estremecer todo o seu Corpo, que começa a suar abundantemente e as gotas de suor tornam-se gotas de sangue.

Tem necessidade de conforto. Pede-o aos três discípulos mais amados: Pedro, Tiago e João. Por três vezes vai ter com eles, oprimido por um grande sofrimento. E por três vezes os encontra adormecidos.

Eu estou longe com a minha presença, mas com a alma e o coração estou sempre ao lado do meu Filho. Assim, a única criatura terrena que O assiste também naqueles momentos de angustiosa agonia, é a sua Mãe.

Confortado por esta minha espiritual e materna ajuda, Jesus Se oferece num ato de perfeito abandono: "Pai, não se faça a minha mas sim a tua Vontade".

Então, o Pai envia-Lhe o Anjo, com o cálice de suave conforto, de divina consolação para Lhe dar a coragem de ir ao encontro do traidor, que já tinha chegado: "*Já se aproxima aquele que Me trai*".

Filhos prediletos, na vossa vida sacerdotal deve-se renovar o grande mistério de Amor e de dor do vosso divino Irmão Jesus.

Também vós sois chamados a entrar no Getsêmani destes últimos tempos que preparam a vossa imolação sacerdotal, para a nova era que vos espera.

Quantas vezes o peso das dores vos oprime; as forças do mal vos paralisam; as incompreensões vos marcam; as oposições vos detêm; os pecados desta humanidade vos esmagam; as traições vos prostram.

"*Pai, se é possível, afasta de nós este cálice.*"

Filhos prediletos, não procureis consolações humanas ou confortos superficiais.

É minha tarefa materna dar-vos o cálice de conforto que o Pai Celeste vos preparou. Assim, sois ajudados por Mim a cumprir hoje só a Vontade do Pai.

Entregai-vos todos ao meu Coração Imaculado, para que Eu vos possa conduzir pelo caminho da Vontade divina. E vivei comigo, no Getsêmani destes últimos tempos, *a vossa Páscoa de Amor e de dor*, esperando a nova era que já vos aguarda".

Rubbio (Itália), 29 de março de 1991
Sexta-feira Santa

O Homem de todos os tempos. "Recolhei-vos no jardim do meu Coração Imaculado, filhos prediletos, para viver junto com Jesus as horas terríveis da sua dolorosa Paixão.

É Sexta-feira Santa.

É o dia da sua condenação e da sua Morte na Cruz.

Depois de ter passado toda a noite entre os insultos e os ultrajes dos membros e dos servos do Sinédrio, Jesus é conduzido, já em pleno dia, diante de Pilatos. Aqui acontece um segundo processo, ainda mais humilhante.

Diante da grande multidão instigada contra Ele, diante dos chefes religiosos que O acusam de blasfêmia e de sacrilégio, Jesus, manso como um cordeiro que se deixa conduzir sem um lamento ao matadouro, assiste em sublime silêncio a todo o desenrolar dos fatos: a honestidade inicial de Pilatos, que não encontra Nele culpa alguma; "Se não fosse culpado, não O teríamos trazido aqui"! Pilatos que começa a ter medo da multidão; a sua dúvida sobre a realidade da Sua Palavra: "Tu és Rei?"; a tentativa de O salvar, propondo a Sua libertação em lugar de Barrabás; o medo de Pilatos perante os gritos do povo; o seu terror do juízo de Roma: "Se soltas Este, és inimigo de César".

Assim, por covardia, Pilatos assina a sua condenação à morte. Entrega Jesus aos soldados para que seja flagelado.

O seu Corpo tornou-se todo uma chaga viva e profunda, pelas lacerações que os terríveis flagelos romanos provocam na sua carne imaculada.

Depois é coroado de espinhos.

Os espinhos abrem-Lhe rios de sangue, que escorrem da sua cabeça e Lhe desfiguram o rosto; espancam-No e cobrem-No de escarros e de insultos.

"Vimo-Lo ferido e humilhado"; "o seu rosto já não tinha mais semelhança humana".

A última ideia, mais maldosa e cruel: cobrem-No com um trapo escarlate, como púrpura; põem-Lhe nas mãos uma cana como cetro e conduzem-No a Pilatos, que O apresenta à multidão:

Eis o Homem!

Eis o Homem de todos os tempos.

Sobre Ele, no Getsêmani, foram depostos todos os pecados do mundo; no Pretório, foram descarregadas as dores,

as humilhações, os grandes desprezos, as explorações, as escravidões de todos os homens.

É o Homem de todos os tempos.

Os homens que existiram antes Dele viveram na esperança de ver este seu dia e encontraram Nele a salvação.

Ele é Aquele que em Abel foi morto, que em Isaac foi amarrado nos pés, que em Jacob andou peregrino, que em José foi vendido, que em Moisés foi deposto nas águas, que no Cordeiro foi morto, que em Davi foi perseguido e nos profetas desonrado.

É o Homem de todos os tempos.

Pelo dom da sua Redenção, todos os homens que viveram depois d'Ele são chamados a viver em comunhão de vida com Deus.

Ele carregou sobre o seu Corpo os sofrimentos de todas as vítimas do ódio, da violência, das guerras; recolheu nas suas feridas o sangue derramado por milhões de crianças inocentes, assassinadas ainda no seio das suas mães.

Foi flagelado por todas as dores, pelas doenças, especialmente pelos males incuráveis que se espalham; foi coroado de espinhos naqueles que sucumbem às falsas ideologias, aos erros que afastam da fé, ao orgulho e à soberba humana.

Foi desprezado nos pequeninos, nos pobres, nos marginalizados, nos últimos, nos explorados. Foi cuspido nos rejeitados e nos desesperados.

Foi exposto ao escárnio naqueles que expõem como mercadoria a dignidade do próprio corpo.

Eis o Homem.

Agora carrega sobre Si o madeiro da condenação; sobe ao Calvário, encontra-Se comigo, sua Mãe transpassada; é pregado no patíbulo e levantado na Cruz.

As três angustiosas horas da sua agonia, junto de Mim, sua Mãe, e de João, o apóstolo predileto.

Enfim, o seu ato de completo abandono ao Pai e a sua Morte na Cruz, por volta das três horas da tarde deste dia.

Eis verdadeiramente o Homem de todos os tempos.

N'Ele viveu, foi redimido e salvo cada homem: desde o primeiro, Adão, até ao último que se encontrará sobre a terra no fim dos tempos.

Com a ajuda de João, de José de Arimateia e das piedosas mulheres, Eu O levo para o sepulcro, onde é deposto até à aurora do primeiro dia depois do sábado.

A sua Ressurreição divina é a maior prova de que só Ele é o Homem de todos os tempos.

É o Homem dos novos tempos.

Porque só Nele ressuscitarão todos os homens que viveram, morreram, foram sepultados e consumidos até se tornarem pó.

Vivei, então, comigo, mesmo no grande deserto do vosso tempo, estas horas da sua Paixão e da sua Morte na Cruz. Vivei-as no silêncio, no recolhimento, na oração, em doce intimidade de vida com o vosso divino Irmão Crucificado.

Porque só Nele se cumprirão os tempos novos que vos esperam, quando Ele voltar a vós na glória, e todos os poderes do céu, da terra e do inferno se prostrarem diante Dele, para a perfeita glória de Deus Pai".

Rubbio (Itália), 30 de março de 1991

Sábado Santo

No longo Sábado Santo. "Filhos prediletos, vivamos juntos este dia do Sábado Santo.

Jesus repousa sem vida no sepulcro novo, onde foi depositado.

Eu velo na confiança, na oração, na esperança e na espera.

É o dia do vosso repouso espiritual.

É o primeiro dia da minha maternidade espiritual.

Nestes últimos tempos, torne-se mais forte o vosso empenho em viver em união de vida com a vossa Mãe Dolorosa.

É um longo sábado santo, que está agora para terminar.

Torne-se, então, mais intensa a vossa oração.

Não vos deixeis absorver nem prender pela ação e pela excessiva preocupação.

Nos momentos de sofrimento, nas dores dos últimos tempos em que viveis, convido-vos a velar comigo em oração assídua.

No longo sábado santo que estais vivendo, velai comigo na confiança e na esperança.

No sepulcro do vosso longo sábado santo, é sepultada para sempre a iniquidade e a miséria humana; são depostos o mal e o pecado, o orgulho e o ódio, a impureza e a soberba, toda a espécie de corrupção e de morte.

No longo sábado santo destes vossos últimos tempos deveis, sobretudo, velar comigo na espera.

Neste dia, o que tornou mais leve a minha grande dor foi a certeza de que Jesus ressuscitaria gloriosamente. Ao sábado do sepulcro sucederia o primeiro dia da Ressurreição.

Embora vivendo ainda a dor, o cansaço, o sofrimento, a morte *deste longo sábado santo*, vivei comigo na espera.

Jesus voltará sobre as nuvens do céu, para instaurar o seu Reino de glória e fará novas todas as coisas.

Filhos prediletos, vivei comigo, hoje, na espera deste seu retorno".

Rubbio (Itália), 31 de março de 1991

Páscoa da Ressurreição

Mãe da alegria. "Participai comigo da alegria de todo o universo, filhos prediletos.

Jesus ressuscitou.

Passou a hora tenebrosa do Getsêmani e do Calvário.

Em três dias cumpriu-se o maior mistério da história: a traição, o julgamento, a condenação, o Calvário, a agonia, a Morte e o sepulcro novo.

Tudo passou.
Jesus ressuscitou!
Jesus está vivo no meio de nós.

Seja grande a vossa alegria, junto comigo, que sou a *Mãe da alegria*.

Desde que Jesus Me apareceu, no esplendor do seu Corpo glorioso, o meu Coração encheu-se de uma plenitude de alegria tão grande, que nunca mais Me abandonou.

Nada perturbe agora a alegria profunda da vossa existência humana. Nem o pecado, que foi eliminado; nem a dor, que foi redimida; nem a morte, que foi vencida para sempre.

O vosso caminho terreno percorre novamente as etapas do mesmo caminho de Cristo. Estais ainda no momento da purificação e do sofrimento, do Getsêmani e do Calvário. Mas abri, hoje, as portas do vosso coração só à alegria, comigo, que sou a Mãe da vossa alegria.

O Cristo ressuscitado e vivo entre vós orienta todos os acontecimentos para o cumprimento do seu desígnio divino e predispõe todas as coisas para que em breve possa chegar a vós o seu Reino de glória".

Milão, 4 de maio de 1991
1º Sábado do mês

Os tempos do vosso testemunho. "Com este primeiro sábado do mês de Maio, começais o período de tempo dedicado a uma minha particular veneração.

Neste mês de Maio, quero-vos mais unidos a Mim, para vos fazer crescer na vossa vida de consagração até à plena maturidade.

Chegaram os tempos da vossa maturidade.
Estes são *os tempos do vosso testemunho*.
Dai a todos o testemunho de ser consagrados a Mim.

Que a vossa vida seja iluminada pela minha presença materna. Difundi à vossa volta o carisma da minha santidade, da minha pureza, da minha misericórdia, da minha caridade, da minha ternura.

Quem vos vir, deve ver o poder da minha Luz; quem vos encontrar, deve encontrar o bálsamo suave da minha misericórdia.

Dai a minha ajuda aos afastados, aos pobres, aos doentes, aos pecadores, aos desesperados.

Vinde comigo, vossa materna Pastora, à procura de tantas ovelhinhas que se transviaram e correm o perigo de morrer de fome e de frio.

Dai a todos o testemunho de caminhar comigo pela estrada da fé.

Nestes tempos, os erros alastram-se, de maneira tão vasta e profunda, que vós nem sequer podeis imaginar. Muitos perdem a fé e a apostasia expande-se cada vez mais na Igreja, como um cancer terrível, que se difundiu por todos os seus membros.

Sois chamados a seguir-Me pelo caminho da fé heróica e pura.

Eu dou-vos o dom de vos manterdes na integridade da fé, para que possais iluminar os meus filhos nestes tempos de grande escuridão. Por isso vos peço que permaneçais fortemente unidos ao Papa, que recebeu de Jesus a grande missão de confirmar a todos na verdade da fé católica.

Dai a todos o testemunho de caminhar comigo pela estrada da oração.

A oração é a força da Igreja; a oração é necessária para a vossa salvação.

A oração feita comigo pode obter-vos o dom do segundo Pentecostes.

Só com a oração podeis entrar na nova era que vos espera.

Então, convido-vos a chamar todos à oração. Multiplicai os Cenáculos de oração que vos pedi. Quero que sejais,

vós Sacerdotes, os primeiros a dar o exemplo, participando nestes Cenáculos. Depois peço que se difundam os Cenáculos entre as crianças, entre os jovens e nas famílias, nestes tempos decisivos.

Chegou a hora em que toda a Igreja deve se recolher comigo em oração, no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado.

Dai a todos o testemunho de caminhar comigo pela estrada da santidade.

O meu Coração Imaculado deve ser honrado e glorificado pela Igreja e por toda a humanidade. Por isso quero levar-vos a uma grande santidade. Assim, por meio de vós, pequenas crianças a Mim consagradas, toda a Igreja poderá ser iluminada e transformada pela própria santidade da vossa Mãe Celeste.

Conduzo-vos pelo caminho da perfeita imitação de Jesus, da pequenez e da humildade, do desprezo do mundo e de vós próprios, do exercício heróico de todas as virtudes e de um grande amor à Santíssima Eucaristia.

Já estais nos tempos decisivos que vos levam à nova era.

Estais nos meus tempos.

Nestes dias de grande escuridão, a vossa luz resplandecerá de maneira cada vez mais forte, até envolver e iluminar com os seus raios as almas, a Igreja e toda a humanidade".

Salzburgo (Áustria), 13 de maio de 1991

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

O Papa do meu segredo. "Hoje estais reunidos aqui, neste meu venerado santuário, num Cenáculo muito numeroso de sacerdotes e fiéis do meu Movimento Sacerdotal Mariano. Recordais assim o aniversário da minha primeira aparição em Fátima, a 13 de Maio de 1917.

Espiritualmente vos sentis muito unidos ao meu Papa João Paulo II, dom precioso que o meu Coração Imaculado vos deu e que se encontra nestes momentos em oração na Cova da Iria, para Me agradecer pela materna e extraordinária proteção que Eu lhe dei, salvando-lhe a vida na circunstância do seu sangrento atentado, ocorrido há dez anos atrás na praça São Pedro.

Hoje confirmo-vos que *este é o Papa do meu segredo*; o Papa de que falei às crianças durante as aparições; o Papa do meu amor e da minha dor.

Com muita coragem e uma fortaleza sobre-humana, Ele vai por toda a parte do mundo, sem se preocupar com as dificuldades e os numerosos perigos, para confirmar a todos na fé, cumprindo assim o seu ministério apostólico de Sucessor de Pedro, de Vigário de Cristo, de Pastor universal da santa Igreja Católica, fundada sobre a rocha pelo meu Filho Jesus.

O Papa dá a todos a luz de Cristo, nestes tempos de grande escuridão. Confirma a todos, com força, nas verdades da fé, nestes tempos de apostasia geral. Convida a caminhar pela estrada do amor e da paz, nestes tempos de violência, de ódio, de desordens e de guerras.

O meu Coração Imaculado é ferido ao ver como, ao seu redor, se difundem o vazio e a indiferença; a contestação por parte de alguns dos meus pobres filhos bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis; ao ver a soberba oposição ao seu Magistério.

É por isso que hoje a minha Igreja é dilacerada por uma profunda divisão, é ameaçada pela perda da verdadeira fé e invadida por uma infidelidade que se torna cada vez maior.

Quando este Papa tiver cumprido a missão que Jesus lhe confiou e Eu descer do Céu para acolher o seu sacrifício, todos sereis envolvidos por uma densa treva de apostasia, que se terá tornado, então, generalizada.

Só permanecerá fiel o pequeno resto que, acolhendo nestes anos o meu convite materno, se deixou encerrar no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Será este pequeno resto fiel, preparado e formado por Mim, que terá a missão de receber Cristo que voltará a vós na glória, dando assim início à nova era que vos espera".

Berlim (Alemanha), 19 de maio de 1991

Solenidade de Pentecostes

A compreensão de toda a verdade. "Hoje vos encontrais aqui para passar a solenidade litúrgica de Pentecostes, num contínuo Cenáculo de fraternidade e de oração, feita comigo e por meio de Mim.

Assim renova-se a mesma realidade do Cenáculo de Jerusalém, quando o Espírito Santo desceu, sob a forma de línguas de fogo, sobre os Apóstolos reunidos em oração com a vossa Mãe Celeste. Foi o primeiro Pentecostes. Foi o início do caminho terreno da Igreja na história da humanidade.

Com a abundância extraordinária dos seus carismas, o Espírito do Senhor transformou completamente os Apóstolos, tímidos e medrosos, em corajosas testemunhas de Jesus e do seu Evangelho.

Com a poderosa força da sua ação divina, conduziu-os à *compreensão de toda a verdade* e tornou-os perfeitas testemunhas de Jesus, até ao derramamento do sangue.

Entrastes agora nos tempos do segundo Pentecostes. Por isso é necessário que estes Cenáculos se multipliquem em toda a parte do mundo.

Eu peço que toda a Igreja se recolha no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado.

Então, o Espírito Santo vos levará *à compreensão de toda a verdade*.

Ele vos introduzirá no segredo da Palavra de Deus e vos dará a Luz de Sabedoria para compreender todo o Evangelho e tudo o que nele se descreve sobre os tempos em que viveis.

O Espírito Santo vos fará compreender os sinais do vosso tempo. São os tempos preditos pela Sagrada Escritura como os tempos da grande apostasia e da vinda do anticristo.

São tempos de grande tribulação e de inúmeros sofrimentos para todos, que vos levarão a viver os últimos acontecimentos, preparando-vos para a segunda vinda de Jesus na glória.

O Espírito Santo dá o seu perfeito testemunho de Jesus e O proclama como o Filho Unigênito, coeterno e consubstancial ao Pai, Aquele por meio do Qual tudo foi feito, o Verbo encarnado, o Rei de todo o universo, que voltará na glória para instaurar no mundo o seu Reino.

O Espírito Santo prepara os corações e as almas para a segunda vinda de Jesus. É por isso que hoje derrama os seus carismas de maneira ainda mais forte e extraordinária do que nos primeiros tempos da Igreja.

De fato, já entrastes nos últimos tempos, que vos conduzirão à nova era.

É tarefa do Espírito preparar a humanidade para a sua mudança completa, é tarefa do Espírito renovar a face da criação e formar os novos céus e a nova terra. Por isso vos peço que persevereis com fidelidade nos Cenáculos que Eu vos pedi.

Deixai que o Espírito Santo vos plasme com a sua doce e forte ação de amor. Só assim podereis estar prontos para o grande desígnio que vos espera".

Dongo (Itália), 8 de junho de 1991

Festa do Imaculado Coração de Maria

Apóstolos dos últimos tempos. "Hoje celebrais a memória litúrgica do meu Coração Imaculado.

É a vossa festa, meus prediletos e filhos a Mim consagrados.

Fostes escolhidos por Mim e chamados a fazer parte do meu exército vitorioso. Fazeis parte da minha propriedade.

Tenho um grande desígnio sobre vós.

Este meu desígnio vos foi revelado em todos os seus pormenores. Ele deve aparecer agora perante a Igreja e a humanidade em todo o seu esplendor, porque estes são os tempos da vossa maturidade e do vosso testemunho público. Mostrai-vos a todos como os meus consagrados, como *os Apóstolos destes últimos tempos*.

Como Apóstolos dos últimos tempos, deveis anunciar com coragem todas as verdades da fé católica, proclamar com força o Evangelho, desmascarar com decisão as perigosas heresias, que se mascaram de verdade para melhor enganar as mentes e afastar assim da verdadeira fé um grande número de meus filhos.

Como Apóstolos dos últimos tempos, deveis opor-vos com o poder dos pequeninos à soberba força dos grandes e dos doutos, os quais, seduzidos por uma falsa ciência e pela vanglória, despedaçaram o Evangelho de Jesus, propondo deste uma interpretação racional, humana e totalmente errada.

Chegaram os tempos preditos por S. Paulo, em que muitos anunciam doutrinas falsas e estranhas; assim corre-se atrás destas fábulas e muitos afastam-se da verdade do Evangelho.

Como Apóstolos dos últimos tempos, deveis seguir Jesus pelo caminho do desprezo do mundo e de vós mesmos, da humildade, da oração, da pobreza, do silêncio, da mortificação, da caridade, de uma união mais profunda com Deus.

Sois desconhecidos e desprezados pelo mundo e por aqueles que vos rodeiam; frequentemente opõem-se a vós e sois marginalizados e perseguidos porque este sofrimento é necessário para que a vossa própria missão se torne fecunda.

Como Apóstolos dos últimos tempos, deveis agora iluminar a terra com a Luz de Cristo. Mostrai-vos a todos como meus filhos, porque Eu estou sempre convosco.

A fé seja a luz que vos ilumine nestes dias de apostasia e de grande escuridão e só vos consuma o zelo pela glória do meu Filho Jesus, nestes tempos em que a infidelidade está tão difundida.

Como Apóstolos dos últimos tempos, é a vós que compete realizar a segunda evangelização, tão pedida pelo meu Papa João Paulo II.

Evangelizai a Igreja, que se afastou do Espírito de Cristo e se deixou seduzir pelo espírito do mundo, que penetrou nela profundamente e a invadiu totalmente.

Evangelizai a humanidade, que voltou a ser pagã, depois de quase dois mil anos desde o primeiro anúncio do Evangelho.

Evangelizai todos os homens, que se tornaram vítimas dos erros, do mal, do pecado e se deixam arrastar pelo vento impetuoso de todas as falsas ideologias.

Evangelizai os povos e as nações da terra, mergulhadas nas trevas da negação prática de Deus, ao mesmo tempo que se prostram ao culto do prazer, do dinheiro, da força, do orgulho, da impureza.

Chegaram os vossos tempos e Eu vos formei nestes anos para que possais dar agora o vosso forte testemunho de *discípulos fiéis a Jesus* até ao derramamento do vosso próprio sangue.

Quando, de toda a parte da terra, todos vós, minhas pequenas crianças, derdes este testemunho de *Apóstolos dos últimos tempos*, então o meu Coração Imaculado terá o seu maior triunfo".

São Marino, 26 de junho de 1991

. Exercícios espirituais, sob forma de Cenáculo, com sacerdotes do M.S.M. da Europa e da América

Eu Me manifesto em vós. "Filhos prediletos, chamei-vos aqui, a este monte, também este ano para passardes comigo

uma semana de Cenáculo contínuo. E vós respondestes de maneira muito generosa. Viestes de toda a parte da Europa e de muitas nações da América, oferecendo-Me o incômodo de longas e cansativas viagens.

Eu estou sempre convosco. Uno-Me à vossa oração, construo a mais perfeita fraternidade entre vós. Ajudo-vos a conhecer-vos, a compreender-vos, a amar-vos, a seguirdes juntos, em frente, no doloroso caminho destes últimos tempos.

Porque vos quis novamente aqui?

Porque chegaram os tempos em que Me quero manifestar, por meio de vós, à Igreja e a toda a humanidade.

Eu manifesto-Me em vós como Comandante do meu exército, formado por Mim em toda a parte do mundo, para combater contra o grande exército dos inimigos de Deus às ordens daquele que se opõe a Cristo, isto é, do anticristo.

O meu exército é formado pelos pequeninos, pelos pobres, pelos humildes servos do Senhor, que Eu chamo a entrar no Cenáculo do meu Coração Imaculado, para que possam receber em plenitude o dom do Espírito Santo.

É no coração e na alma dos mais pequeninos que Eu realizo, nestes anos, os meus maiores prodígios.

Foi por isso que vos quis novamente aqui, para vos formar a todos na pequenez, na infância do espírito, na pobreza, na humildade, porque é com a fraqueza dos pequeninos que Eu vencerei a soberba força dos grandes.

Eu manifesto-Me em vós como Rainha, porque é por meio de vós que realizo cada dia o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Abri as portas da vossa existência, para que Eu possa reinar em vós e preparar o caminho para o Reino glorioso de Cristo.

Eu sou a aurora que anuncia a chegada do grande dia do Senhor.

Eu manifesto-Me em vós como Profetiza destes últimos tempos.

É por isso que vos falo. Porque sei que Eu sou escutada, obedecida e seguida por vós, meus filhos.

Assim, ainda continuo a manifestar-Me através das mensagens que dou ao coração deste meu filho mais pequenino.

Crede na minha palavra. Acolhei com docilidade estas minhas mensagens, porque nelas já vos foi dito tudo sobre aquilo que vos espera.

Eu manifesto-Me em vós como Mãe terna e misericordiosa, nestas horas dolorosas da purificação e da grande tribulação.

Fostes chamados a ser os instrumentos da minha ternura materna.

Amai a todos com o meu Coração de Mãe!

É por isso que Eu Me quero manifestar cada vez mais em vós. Porque, por meio de vós, quero consolar os que sofrem, amparar os fracos, levantar os caídos, reconduzir ao Senhor aqueles que se afastaram, converter os pecadores, curar os doentes, dar esperança a todos os desanimados.

Sede o meu bálsamo suave, que desce para aliviar os grandes sofrimentos de tantos dos meus filhos.

Caminhai pela estrada que vos tracei nestes anos.

Mostrai-vos a todos como os meus filhos, como os meus consagrados, porque Eu estou sempre convosco.

Vivei no desprezo do mundo e de vós mesmos.

A fé seja a única luz que vos ilumine, nestes tempos de grande escuridão.

Só vos consuma o zelo pela glória de Deus, nestes dias de vastíssima aridez.

Sois chamados a ser o coração novo da nova Igreja, que Jesus está formando, de maneira totalmente misteriosa, no jardim celeste do meu Coração Imaculado.

Agradeço-vos pelo conforto que dais, nestes dias, à grande dor do meu Coração Imaculado. Abençôo-vos, juntamente com aqueles que vos são caros e as almas que vos estão confiadas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Rubbio (Itália), 15 de agosto de 1991

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

A nova era. "Hoje, filhos prediletos, contemplai-Me no esplendor do meu corpo glorioso elevado à glória do Paraíso.

Vivei na alegria e na confiança os últimos tempos deste vosso segundo Advento, olhando para Mim como para o sinal de segura esperança e de consolação.

A nova era que vos espera corresponde a um particular encontro de amor, de luz e de vida entre o Paraíso — no qual Me encontro na perfeita bem-aventurança, com os Anjos e os Santos — e a terra, onde vós, meus filhos, viveis no meio de tantos perigos e de inúmeras tribulações.

É a Jerusalém Celeste, que desce do Céu sobre a terra, para a transformar completamente e formar assim os novos céus e a nova terra.

A nova era, para a qual vos encaminhais, conduz toda a criação à perfeita glorificação da Santíssima Trindade.

O Pai recebe a sua maior glória de cada criatura que reflete a sua luz, o seu amor, o seu esplendor divino.

O Filho instaura o seu Reino de Graça e de santidade, libertando toda a criação da escravidão do mal e do pecado.

O Espírito Santo derrama-Se em plenitude com os seus santos Dons, leva à compreensão de toda a Verdade e renova a face da terra.

A nova era, que Eu vos anuncio, coincide com o cumprimento pleno da Vontade Divina, de modo que se realize finalmente aquilo que Jesus vos ensinou a pedir ao Pai Celeste: "Seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu".

É o tempo em que a vontade divina do Pai, do Filho e do Espírito Santo é cumprida pelas criaturas.

É pelo perfeito cumprimento da Vontade Divina que é renovado o mundo inteiro, porque assim Deus encontra-vos

como o seu novo jardim do Éden, no qual pode habitar em amorosa companhia com as suas criaturas.

A nova era, que está para chegar, vos leva a uma plena comunhão de vida com aqueles que vos precederam e que já gozam, aqui no Paraíso, da perfeita felicidade.

Vede o esplendor das hierarquias celestes; comunicai com os Santos do Paraíso; aliviai os sofrimentos purificadores das almas que ainda se encontram no Purgatório. Saboreai, de maneira forte e visível, a consoladora verdade da comunhão dos Santos.

A nova era, que Eu vos preparo, coincide com a derrota de satanás e do seu domínio universal. Todo o seu poder será destruído; será preso, com todos os espíritos maus, e fechado no inferno, do qual não poderá sair para causar dano no mundo.

No mundo reinará Cristo, no esplendor do seu Corpo glorioso, e triunfará o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste, na luz do seu Corpo elevado à glória do Paraíso.

Esta minha festa, que vos convida a olhar para a vossa Mãe Celeste elevada ao Céu, torna-se assim para vós motivo de profunda alegria e de grande confiança.

No meio dos inúmeros sofrimentos dos tempos em que viveis, olhais para Mim como sinal de segura esperança e de consolação, porque Eu sou a porta luminosa que se abre para a nova era que vos foi preparada pela Santíssima Trindade".

Olomouc (Morávia), 3 de setembro de 1991
Exercícios espirituais, sob forma de Cenáculo,
com os Sacerdotes do M. S. M. da Checoslováquia

Os Apóstolos da nova era. "Como estou contente, meus filhos prediletos, por vos ver tão numerosos nestes Exercícios Espirituais que fazeis sob a forma de um contínuo Cenáculo.

Viestes da Morávia, da Boêmia e da Eslováquia, para viver dias de intensa oração e de grande fraternidade, na companhia da vossa Mãe Celeste.

Eu estou sempre convosco.

Tal como acontecia no Cenáculo de Jerusalém, assim também neste vosso Cenáculo, Me uno à vossa oração, construo uma maior capacidade de entendimento entre vós, ajudo-vos a percorrer o caminho do vosso amor recíproco, para que seja cada vez mais vivido por vós o mandamento novo que o meu Filho Jesus vos deu: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei".

Saístes de uma prova dolorosa e muito pesada.

Depois de tantos anos de dura escravidão comunista, Eu vos obtive a graça da vossa libertação, tal como já vos tinha preanunciado.

Agora peço-vos que vos torneis *os Apóstolos da nova era* que vos espera.

Por isso formo em vós um coração novo, para que saibais amar a todos com o meu amor materno e misericordioso.

Não olheis para aqueles que, de entre vós, cederam por fraqueza a compromissos com o meu adversário, que foi agora derrotado. Não tenhais qualquer ressentimento em relação a eles. O passado já foi cancelado. Agora, sois chamados a viver este novo tempo e novas tarefas vos esperam.

Espera-vos a tarefa de reconstruir a Igreja aqui, onde Ela foi tão perseguida e violada pelo meu adversário.

Por isso vos convido a ser sempre Sacerdotes fiéis, testemunhas de unidade e de amor ao Papa e aos vossos Bispos.

Exercei o vosso ministério com alegria e entusiasmo; dai a todos a luz de Cristo e do seu Evangelho; sede ministros da Graça e da santidade.

Assim, por meio de vós, a Igreja voltará a resplandecer com uma grande Luz para todos aqueles que vivem nesta vossa nação.

Espera-vos a tarefa de evangelizar esta pobre humanidade, que foi enganada e seduzida pelo espírito do mal.

Pensai em tantos filhos meus — sobretudo nos jovens — que foram formados desde há anos na escola da negação de Deus e da rejeição da sua Lei de amor. São ovelhinhas arrancadas do rebanho do vosso divino Pastor e encaminhadas para os caminhos do mal, do pecado e da infelicidade.

Tomai nos vossos braços sacerdotais estes meus filhos perdidos e levai-os todos para o aprisco seguro do meu Coração Imaculado.

Sede, por isso, perseverantes no vosso ministério da catequese, dando a luz da Verdade que Cristo vos revelou, a fim de ajudar todos a permanecerem na verdadeira fé.

Cumprireis assim a tarefa desta segunda evangelização, tão pedida pelo meu primeiro filho predileto, o Papa João Paulo II.

Espera-vos a tarefa de fazer descer o bálsamo suave da minha ternura materna sobre tantas chagas abertas e sangrentas.

Vede como são numerosos os pobres, os afastados, os pecadores, os infelizes, os vilipendiados, os espezinhados, os desanimados, os abandonados, os que estão sós, os desesperados.

Sede vós a expressão do meu amor e da minha preocupação materna. Amai a todos com a força do vosso coração sacerdotal e com a luz que vos é dada pela vossa Mãe Celeste.

Se cumprirdes esta tarefa que hoje vos confio, tornar-vos-eis verdadeiramente *os Apóstolos da nova era*, que aqui já comecei.

Parti deste Cenáculo na alegria, na confiança e numa grande esperança. Eu estou sempre convosco. Sois parte preciosa da minha propriedade materna.

Eu vos abençôo com aqueles que vos são caros e as almas que vos estão confiadas, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Velehrad (Boêmia), 8 de setembro de 1991

Festa de Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

A coroa dos povos eslavos. "Hoje Eu te quis aqui para celebrar o dia da minha natividade num Cenáculo que realizas neste importante Santuário, onde sou venerada juntamente com os dois grandes apóstolos eslavos, S. Cirilo e S. Metódio.

Encontras-te aqui com muitos Sacerdotes e fiéis, vindos também de longe, para passar este dia em oração contínua com a Mãe Celeste e para renovardes juntos a vossa consagração ao meu Coração Imaculado.

Traz-Me, como dom filial, ao redor do berço onde estou deposta no dia do meu nascimento, *a coroa dos povos eslavos*.

Com ela, ornamenta e perfuma de amor e de confiança este dia do meu natal.

Deste meu venerado santuário, abençôo-vos hoje, ó povos eslavos, que sois particularmente amados e protegidos por Mim, especialmente nestes tempos, em que estive perto de vós.

Estive sempre ao vosso lado nos longos anos da vossa dura e sangrenta escravidão.

O dragão vermelho exerceu sobre vós todo o seu poder, marcando de lágrimas e sangue, por toda a parte, o seu cruel domínio. Mas Eu obtive do Senhor a grande graça da vossa libertação.

Estive sempre ao vosso lado nos momentos decisivos em que o comunismo era derrotado por vós para sempre e intervim pessoalmente para que esta passagem se realizasse sem lutas fratricidas, sem derramamento de sangue e ulteriores destruições.

Estou agora particularmente ao vosso lado para vos ajudar a percorrer o caminho da verdadeira liberdade, no cumprimento fiel das promessas batismais, num empenho cotidiano de seguir Jesus pelo caminho da Graça de Deus, do amor, da pureza, da comunhão e da fraternidade.

Fechem-se para sempre as feridas do passado e abri-vos aos tempos novos que vos esperam.

Toda a Europa deve tornar-se uma só e grande família, fiel a Cristo e à sua Igreja, num esforço de conversão e de retorno ao Senhor, a fim de que possa ser derrotado por vós o mais perigoso inimigo: o ateísmo prático, o hedonismo, a impureza e a impiedade.

Tal como os vossos grandes mestres e patronos, S. Cirilo e S. Metódio, vos trouxeram a primeira evangelização, assim todos vós, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, sois agora chamados a ser os apóstolos desta segunda evangelização.

Permanecei na paz, na alegria; vivei na confiança e numa grande esperança.

Eu estou sempre convosco.

Deste lugar, juntamente com os santos Cirilo e Metódio, abençôo hoje todos os povos eslavos e esta nova Europa, completamente renovada, que formo cada dia no jardim celeste do meu Coração Imaculado".

Sastin (Eslováquia), 12 de setembro de 1991

Santuário nacional da Eslováquia

No Nome de Maria. "Hoje, meu filho amadíssimo, na festa do venerado Nome da tua Mãe Celeste, terminas a tua viagem tão extraordinária em graças, com um grande Cenáculo que realizas para os Sacerdotes e fiéis, neste grande Santuário nacional dedicado à memória das minhas dores.

Viste por toda a parte uma resposta tão generosa de todos ao meu pedido de oração e de consagração.

Ficaste admirado sobretudo porque vieste aqui pela primeira vez e encontraste o meu Movimento Sacerdotal Mariano tão difundido, acolhido e seguido!

Esta Obra é só minha e Eu mesma a levo avante em toda a parte do mundo porque estes são os tempos do meu triunfo, da minha vitória e da vossa salvação.

— No Nome da vossa Mãe Celeste, sim, *no Nome de Maria*, que foram derrotados os turcos, quando estes assediavam a cidade de Viena e ameaçavam invadir e destruir todo o mundo cristão. Eram muito superiores em força, em número e em armas e sentiam que a vitória, para eles, era certa.

Mas os meus filhos Me invocaram e Me imploraram publicamente, o meu Nome foi escrito nos estandartes e aclamado pelos soldados e assim, graças à minha intercessão, aconteceu o milagre desta vitória que salvou o mundo cristão da sua destruição.

É por este motivo que o Papa instituiu, neste dia, a festa do Nome de Maria.

— No Nome de Maria, que foi derrotado, nestas nações, o comunismo marxista que exercia há dezenas de anos o seu domínio e mantinha muitos dos meus pobres filhos numa pesada e sangrenta escravidão. Não foi graças a movimentos ou a homens políticos, mas somente a uma minha intervenção pessoal que se deu finalmente esta vossa libertação.

E será novamente *no Nome de Maria* que Eu levarei a minha Obra ao seu cumprimento, com a derrota da maçonaria, de todas as forças diabólicas, do materialismo e do ateísmo prático, para que toda a humanidade possa chegar ao seu encontro com o Senhor e ser assim purificada e completamente renovada, com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

É por esta razão que Eu desejo que se reintroduza a festa em honra do Nome de Maria, agora que entrais nos momentos mais fortes da luta e na parte mais dolorosa da grande tribulação.

Deste meu Santuário, olho com amor para as nações que ainda conservaram a festa do Nome da vossa Mãe Celeste e prometo-lhes uma minha especial proteção materna.

Abençôo em particular esta terra da Eslováquia, onde sou tão amada, venerada e cada vez mais glorificada".

Budapeste (Hungria), 15 de setembro de 1991

Festa de Nossa Senhora das Dores

Grande é a minha dor. "Hoje te encontras aqui para fazer dois grandes Cenáculos com os Sacerdotes e os fiéis do meu Movimento da Hungria.

Vês as profundas feridas deixadas por tantos anos de dura opressão comunista. Mas podes também contemplar, com alegria, os rebentos novos que desabrocharam de tanto sofrimento e que recolhes hoje no jardim celeste do meu Coração Imaculado.

Dá a todos o bálsamo da minha ternura materna. Faz sentir como é grande o meu amor de Mãe por eles.

Intervim aqui pessoalmente para conduzir estes meus filhos ao caminho da sua libertação de uma grande escravidão.

Mas *grande é a minha dor* ao ver que toda a humanidade ainda se encontra escrava do materialismo, do ateísmo prático, do hedonismo, da rebelião, do ódio e da impureza.

Grande é a minha dor porque os meus maternos e angustiados apelos à conversão e ao retorno ao Senhor não são ouvidos nem seguidos.

Por isso Me dirijo ainda a vós, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, e vos peço que ofereçais ao Senhor a vossa vida de oração e de sofrimento, em espírito de amor e de reparação pela salvação desta pobre humanidade, que corre pelo caminho da sua própria destruição.

Assim, por meio de vós, posso continuar a minha obra materna de misericórdia que comecei nestes Países, mas que ainda devo levar ao cumprimento em todas as partes do mundo para o triunfo do meu Coração Imaculado".

Birkenhead (Reino Unido), 13 de outubro de 1991

Aniversário da última aparição em Fátima

O grande sinal no céu. "Olhai para Mim, filhos prediletos e meus consagrados, na grande luta que combateis, às ordens da vossa Celeste Comandante.

Eu sou a Mulher vestida de sol.

Sou o grande sinal que aparece no céu.

Hoje recordais a minha última aparição ocorrida em Fátima, na Cova da Iria, e confirmada pelo milagre do sol.

Este milagre vos indica, de maneira extraordinária, que Eu sou a Mulher vestida de sol.

Este milagre vos convida a olhar para Mim como o grande sinal que aparece no céu.

Sou um grande sinal de luta entre Mim e o meu adversário, entre a Mulher e o dragão, entre o meu exército e o exército guiado pelo inimigo de Deus.

Entrais nos tempos decisivos da batalha. Preparais-vos para viver as horas mais difíceis e os maiores sofrimentos.

É necessário que entreis todos, o mais depressa possível, no meu exército. É por isso que ainda convido os meus filhos a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado e a entregarem-se a Mim como crianças.

Hoje estendo este meu convite sobretudo aos pequeninos, aos pobres, aos últimos, aos doentes, aos pecadores.

Vinde todos combater sob o sinal da vossa Mãe Imaculada, porque é com a fraqueza dos pequeninos, com a confiança dos pobres, com o sofrimento dos doentes que Eu combato hoje a minha grande batalha.

Sou um grande sinal de vitória.

Sou a Mulher vitoriosa.

Por fim, o poder de satanás será destruído e Eu mesma o prenderei com a minha corrente e o fecharei no seu reino de morte e de eterno tormento, de onde não poderá sair.

No mundo reinará o único Vencedor do pecado e da morte, o Rei de todo o universo criado, Jesus Cristo.

Deixai-vos agora marcar com o meu selo.

Nestes tempos, os Anjos de Luz percorrem o mundo para marcar com o sinal da Cruz todos aqueles que fazem parte do meu exército vitorioso.

Contra estes a estrela do abismo não terá poder algum, ainda que venham a ser chamados a grandes sofrimentos e alguns sejam chamados até a derramar o próprio sangue.

Será com as grandes dores destes meus filhos que Eu obterei a minha maior vitória.

Hoje, convido-vos a olhar para Mim, *como o grande sinal que aparece no céu*, a fim de viver na confiança e na serenidade, ao mesmo tempo que sois iluminados pela minha própria luz e marcados com o meu selo materno".

Birmingham (Reino Unido), 16 de outubro de 1991

Exercícios Espirituais, sob forma de Cenáculo, com os sacerdotes do M. S. M. da Irlanda e da Grã-Bretanha

O dom que Eu ofereço à Igreja. "Olho para vós com ternura materna, meus filhos prediletos, Sacerdotes do meu Movimento, que viestes de toda a parte da Irlanda e da Grã-Bretanha, para viver estes dias de Exercícios espirituais sob a forma de um contínuo Cenáculo.

Consolais a grande dor do meu Coração Imaculado e muitas das suas feridas são curadas pelo bálsamo suave do vosso amor filial.

Eu estou sempre convosco. Uno-Me à vossa oração; construo uma maior capacidade de comunhão e de amor recíproco entre vós; dou-vos a paz do coração e a alegria de ser hoje Sacerdotes do meu Filho Jesus.

Quero fazer de vós os instrumentos da minha ternura materna, os apóstolos do meu triunfo, *o dom que Eu ofereço à Igreja* nestes tempos da sua purificação e da sua grande tribulação.

É antes de mais nada um dom de amor e de misericórdia.

Vede, meus filhos prediletos, como é grande o seu abandono, como é profunda a sua desolação!

A Igreja sobe hoje o Calvário, levando uma pesada Cruz.

O espírito do mundo penetrou no seu interior e se difundiu por toda a parte. Quantas vidas sacerdotais e religiosas se tornaram áridas por causa do secularismo que se apoderou completamente delas. A fé se apagou em muitas delas, devido aos erros que são cada vez mais ensinados e seguidos; a vida de Graça está sepultada pelos pecados que se cometem, se justificam e já não se confessam. O seu coração tornou-se escravo de muitas paixões desordenadas e já não é capaz de sentir a alegria e a paz.

Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, sede vós a expressão do meu amor materno e da minha grande misericórdia.

Amai estes vossos irmãos, com o bom exemplo, com a oração, com o bom conselho, acolhendo por amor a eles todos os sofrimentos que o Pai Celeste vos manda.

Então toda a Igreja sentirá o conforto que a Mãe Celeste lhe dá, por meio de vós, e será assim ajudada a levar a sua grande Cruz para o Calvário.

É também um dom de consolação e de esperança.

Através de vós, a Igreja sentirá, de maneira cada vez mais forte, a presença da Mãe Celeste.

É a presença da Mãe que trará a graça da total renovação para a Igreja, fazendo-a sair, finalmente, da longa noite em que se encontra para o dia luminoso dos tempos novos que estão para chegar.

Assim, a Igreja será consolada ao ver reflorescer em toda a parte a fé, renovar-se a esperança, aumentar a caridade e difundir-se uma grande santidade.

Sede vós, filhos prediletos, as flores que amadurecem na árvore da vossa vida de consagração ao meu Coração Imaculado, a fim de fazer descer sobre o imenso deserto atual o orvalho celeste da esperança e da minha materna consolação.

É sobretudo um dom de salvação.

Quantos dos meus filhos correm hoje o perigo de se perderem!

Como são numerosos os afastados, os ateus, os pecadores, as vítimas do mal, do egoísmo, da violência e do ódio.

Olhai para os milhões de crianças inocentes assassinadas no seio das suas mães; para os jovens encaminhados para a experiência má da impureza e da droga; para as famílias destruídas; para os doentes, para os pobres, para os abandonados, para os desesperados.

Através de vós, meus filhos prediletos, deve chegar a todos eles a minha ajuda de Mãe terna e preocupada, para levá-los à salvação. Recolhei com as vossas mãos sacerdotais estes meus filhos caídos, perdidos e dispersos e trazei-os todos para o aprisco maternal do meu Coração Imaculado.

Sede luz e segurança para todos os que fazem parte de outras confissões cristãs e indicai o porto em que devem entrar, para realizar a vontade do meu Filho Jesus: a Igreja santa e católica, que tem como fundamento e guia seguro o Papa.

Confirmo-vos que depois do triunfo do meu Coração Imaculado, nestes vossos Países, só restará esta verdadeira e única Igreja.

Parti com alegria deste Cenáculo. Eu estou convosco.

Levai a toda a parte o carisma da minha presença e a Luz da minha glória.

Eu vos abençôo, juntamente com aqueles que vos são caros e com todas as almas que vos foram confiadas, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Cagliari (Itália), 21 de novembro de 1991

Festa da Apresentação de Maria Santíssima no Templo

No templo do meu Coração Imaculado. "Filhos prediletos, vivei neste dia o alegre mistério da minha apresentação no Templo do Senhor.

É um mistério de silêncio, de oferecimento, de oração e de imolação pessoal.

Sou oferecida como vítima de amor, doce e imaculada, ao culto do meu Senhor.

Agora pertenço-Lhe para sempre, alegre por Me pôr ao seu serviço, na oração e no silêncio para sua maior glória.

Já chegou também para todos vós, filhos que vos consagrastes a Mim, a hora de entrar *no templo do Meu Coração Imaculado*.

— *No templo do meu Coração Imaculado*, formo-vos cada vez mais num profundo silêncio.

Nestes tempos, em que o meu adversário consegue seduzir a humanidade com as palavras e em que o barulho de vozes e de imagens torna o mundo uma nova torre de Babel, vós sois chamados a dar testemunho de um profundo silêncio.

Silêncio para acolher só a Palavra de Deus; silêncio para meditá-la no coração e guardá-la com amor; silêncio para vivê-la e dar a todos na luz da sua integridade.

Então, falareis com a vida. A vida torna-se a vossa palavra; e as almas sedentas recebem-na como orvalho celeste que desce para dar luz e vida ao imenso deserto de uma grande aridez.

— *No templo do meu Coração Imaculado*, preparo-vos para a vossa oferta sacerdotal.

Nestes tempos da grande tribulação, sois chamados a levar o peso de uma cruz muito pesada.

Quantas dores vos esperam. Então, deveis preparar-vos para a vossa oferta sacerdotal, em sinal de reparação e de expiação pela salvação de muitos dos meus pobres filhos perdidos.

Oferecei ao Senhor toda a vossa vida: o vosso corpo, o vosso coração, a vossa alma, a vossa inteligência, a vossa vontade, a vossa liberdade. Tornar-vos-eis, então, as vítimas escolhidas, preciosas e agradáveis a Deus, que Eu Lhe poderei oferecer, para que sejam abreviados os tempos da grande prova.

— *No templo do meu Coração Imaculado*, chamo-vos a uma contínua oração.

Rezai, meus filhos prediletos. De vós, quero muita oração. Transformai o vosso dia num ato de oração incessante.

Sede para todos um bom exemplo de oração. Rezai com a oração do coração. Rezai com abandono, com confiança, com perseverança. Aproximam-se momentos tão difíceis e perigosos, que só se podem salvar aqueles que acolhem o meu convite para rezar sempre comigo.

— *No templo do meu Coração Imaculado*, disponho-vos para a vossa imolação sacerdotal.

Há uma imolação espiritual que Eu peço a todos. Esta imolação consiste em acolher com amor cada circunstância da vossa vida como cumprimento da Vontade do Pai Celeste.

Fazei sempre e em cada momento só a Vontade divina. Então o Pai Se há de comprazer em vós, pois dareis ao Filho a alegria de fazer em vós só a vontade do Pai.

Há também uma imolação física para a qual vos preparo docemente como Mãe, que faz do seu Coração Imaculado, que a todos vos encerra, o altar sobre o qual sereis imolados para a salvação do mundo.

Não vos perturbeis.

Chegaram os tempos fortes da purificação, da grande tribulação e da apostasia. Por isso hoje vos convido todos a entrar no templo do meu Coração Imaculado, a fim de vos poder oferecer para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade".

Milão, 8 de dezembro de 1991

Festa da Imaculada Conceição

A Porta que se abre. "Alegrai-vos, filhos prediletos, com todo o Paraíso, que contempla hoje, na luz divina da Santíssima Trindade, o esplendor da vossa Mãe Celeste.

Sou a Imaculada Conceição.

Sou o reflexo puríssimo da luz, do amor e da santidade de Deus.

Sou toda bela: *tota pulchra.*

Só assim pude estar pronta para cumprir o meu virginal e materno desígnio de ser a Porta do Céu: *Ianua coeli.*

— Eu s*ou a Porta que se abre à esperança.*

No momento em que toda a humanidade conhece, no pecado cometido pelos nossos primeiros pais, a hora da derrota e da morte por causa da vitória da serpente, Eu sou preanunciada como a Porta que se abre para fazer descer sobre o mundo a esperança.

"Porei inimizade entre ti e a Mulher; entre a tua descendência e a descendência Dela. Ela te esmagará a cabeça e tu atentarás contra o seu calcanhar".

— Eu s*ou a Porta que se abre ao meu maior dom* quando, por meio da minha materna colaboração, chega até vós o Redentor, o vosso Salvador, no momento do nascimento do meu Filho Jesus. É Ele a minha vitoriosa descendência, que esmagará para sempre a cabeça da serpente e obterá a sua definitiva vitória sobre satanás, sobre o mal e sobre a morte.

Sou a Mãe do primeiro advento, porque sou a Porta do Céu, através da qual passa Jesus, para chegar até vós na fragilidade e na humildade da natureza humana.

— Eu s*ou a Porta que se abre para a vossa salvação* porque todos vós deveis passar através dela, para chegar ao vosso encontro pessoal com o Senhor. Foi por isso que o meu Filho Jesus Me constituiu verdadeira Mãe de toda a humanidade.

Só se passardes por esta minha Porta, é que podereis chegar ao jardim celeste da mortificação e da penitência, da fé e da oração, da humildade e da pureza, da caridade e da santidade.

É nesta minha materna propriedade que Jesus experimenta cada dia a grande alegria de Se encontrar convosco.

Jesus comunica-Se a vós com a sua Graça; ilumina-vos com a sua Palavra; assimila-vos com a sua Presença real na Eucaristia; enche-vos a alma com o seu divino esplendor; leva os vossos corações à plenitude da alegria e da paz.

— Eu s*ou a Porta que se abre para a nova era* que vos espera e que já está para chegar ao mundo.

É por isso que, nos vossos tempos, sou chamada a ser a Mãe do segundo Advento. Tal como Jesus chegou até vós por meio de Mim, na fragilidade e na humildade da sua natureza humana, assim será novamente por meio de Mim, que Jesus voltará a vós no esplendor da sua glória para instaurar o seu Reino no mundo.

A minha presença entre vós deve tornar-se agora cada vez mais forte, contínua e extraordinária. Com ela quero anunciar-vos que deveis levantar a cabeça do jugo pesado da grande tribulação que viveis, porque a vossa libertação está próxima.

Eu sou a Porta que se abre para os novos tempos que vos esperam.

Entrai todos no meu Coração Imaculado, com a vossa consagração; neste tempo do vosso segundo Advento, vigiai na oração e na confiança e esperai com as lâmpadas acesas, dentro da Porta do Céu da Vossa Mãe Celeste, o já próximo retorno do Senhor Jesus na glória".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1991
Noite Santa

A gruta luminosa. "Vivei comigo, filhos prediletos, o mistério de amor e de luz deste vosso Natal.

Quero levar-vos comigo no longo caminho que nos conduzia até Belém.

Eu estava absorta num contínuo êxtase de amor com o divino Menino que levava no meu seio virginal, aliviada pela preciosa ajuda do meu castíssimo Esposo José, que tanto se empenhava em tornar menos pesada a cansativa viagem.

Assim, um silêncio interior rodeava a nossa presença no meio de uma rumorosa caravana. A oração profunda do coração marcava o nosso lento aproximar da meta. Uma paz tranquila de alma descia sobre o desenrolar-se sereno do tempo, num amoroso conhecimento do grande mistério que estava prestes a se realizar.

Quando chegamos a Belém e todas as portas se fecharam ao nosso pedido de hospitalidade por aquela noite, foi-nos indicada pelos pastores uma pobre gruta que, apesar de ser miserável, estava pronta para nos acolher.

É a Noite Santa.

É a Noite que põe fim à espera dos séculos.

É a Noite que se abre à Luz e que põe fim para sempre ao tempo do primeiro Advento.

É a Noite que dá início ao novo dia que não conhece ocaso.

Nesta Noite, o Céu desposa a terra; os cânticos dos Anjos harmonizam-se com as vozes dos pequeninos, dos pobres, dos puros; aos pastores é dado o anúncio que é de alegria para todos: "Hoje nasceu para vós o Salvador".

Inclinai-vos, comigo, para cobrir o Menino de beijos e de lágrimas, de calor e de amor, de doce e afetuosa ternura.

É tão pequenino; acabou de nascer; chora pelo rigor do frio; geme pelo grande gelo que envolve o mundo inteiro.

Trazei-Lhe, vós também, como os pastores, dons simples.

O vosso coração sacerdotal, cheio de amor, torna-se para Ele o único grande conforto.

Acolhei, vós também, o grande anúncio de alegria que hoje vos é dado: está próximo o seu segundo Natal na glória.

Também vós estais percorrendo a última parte de um longo caminho.

Também vós estais prestes a concluir o tempo do segundo Advento. Então vivei comigo e com o meu Esposo José, as horas preciosas desta nova vigília.

Um profundo silêncio rodeie o grande barulho de palavras e de imagens que enche hoje o mundo inteiro.

Que a oração do coração vos leve a um contínuo colóquio com o Senhor Jesus que veio, que vem e que virá na glória.

A paz tranquila da alma marque o decorrer dos vossos dias, tão ameaçadores e cheios de dor para todos.

Prossegui seguros, sobre as ondas tempestuosas destes últimos tempos da grande tribulação, sem vos perturbardes ao ver que as portas ainda se fecham a Jesus Cristo que vem.

O meu Coração Imaculado é a *Gruta luminosa* que põe fim a este segundo Advento, porque é com o seu triunfo que Jesus voltará a vós na glória".

Rubbio (Itália), 31 de dezembro de 1991
Última noite do ano

Prostrai-vos comigo. "Filhos prediletos, vigiai comigo na oração e no recolhimento. Passai assim as últimas horas deste ano, que foi assinalado por acontecimentos graves e importantes para o destino de toda a humanidade.

Prostrai-vos comigo em ato de profunda adoração a Jesus Eucarístico. A sua presença real, entre vós, na Eucaristia, custodiada com amor em todos os Sacrários da terra, é luz no caminho, conforto no cansaço, bálsamo para as feridas, alegria na dor, paz na tribulação, é a aurora que dá início ao novo dia da vossa existência humana.

Prostrai-vos comigo em ato de grande agradecimento por todos os benefícios que vos foram concedidos pelo amor e pela providência do vosso Pai Celeste.

É o Pai que dispõe para vós cada minuto da vossa vida, como expressão do seu amor e da sua Divina Misericórdia.

Vós viveis no tempo para realizar um seu grande desígnio de amor.

Mesmo quando vos afastais Dele, Ele nunca vos abandona, mas prepara, espera e faz com que se realize o vosso retorno.

A sua Divina Misericórdia é orvalho celeste que desce para tornar fecunda a grande aridez deste mundo e para fazer germinar de santidade e de vida o deserto em que viveis.

Entrais agora nos tempos em que se tornará manifesto para todos o milagre da Divina Misericórdia.

Vede como a humanidade jaz prostrada e ferida, dilacerada e derrotada, ameaçada e vilipendiada, doente e moribunda. Se não for uma grande Misericórdia a reerguê-la, ela, sozinha, já não pode se levantar.

Está próxima a hora em que o Pai Celeste a tomará nos seus braços, erguê-la-á do mal, curá-la-á e levá-la-á consigo para o seu jardim delicioso.

Prostrai-vos comigo em ato de intensa reparação pelas inúmeras ofensas ao Espírito do Pai e do Filho que geme em vós com gemidos inenarráveis.

Quanto mal se comete ainda cada dia no mundo!

A Lei de Deus é abertamente violada; o seu Nome é blasfemado; o seu dia é profanado.

Não mais se respeita o valor da vida: o número de abortos aumenta cada vez mais; alastram-se os homicídios e os crimes, o ódio e a violência; as guerras explodem de improviso, cruéis e sangrentas, ameaçando a paz de toda a humanidade.

Quantos pecados se cometem hoje contra o Espírito Santo!

Rezemos juntos, com humildade e confiança para invocar que o dom do Espírito Santo desça como orvalho para purificar a terra e renovar o mundo inteiro. Não passeis as últimas horas deste ano no barulho e na dissipação.

Prostrai-vos comigo em oração de adoração, de agradecimento e de reparação, para obter do Pai, do Filho e do Espírito Santo que seja abreviado o tempo da grande tribulação que estais agora vivendo, a fim de entrardes na nova era que já vos espera”..

1992

A vossa libertação está próxima

Rubbio (Itália), 1 de janeiro de 1992

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

A vossa libertação está próxima. "Hoje vos convido a levantar os olhos para Mim, filhos prediletos, porque *a vossa libertação está próxima*.

Entrais nos tempos decisivos, que vos conduzem ao triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Os acontecimentos sucedem-se rapidamente e o novo ano, que hoje começais, levará ao seu cumprimento aquilo que vos revelei em alguns dos meus segredos.

A ação do meu adversário tornar-se-á mais forte, a fim de estender o seu domínio sobre toda a humanidade. Assim, aumentarão em toda a parte o mal e o pecado, a violência e o ódio, a perversão e a incredulidade. As guerras difundir-se-ão, envolvendo outros povos e nações, e muitos dos meus pobres filhos terão de levar o grande peso desta sangrenta cruz.

Mas tende confiança.

Levantai os olhos para Mim, Mãe de Deus e vossa verdadeira Mãe.

Hoje vos anuncio que a vossa libertação está próxima.

As trevas descerão ainda mais densas também sobre a Igreja e conseguirão envolver todas as coisas.

Os erros difundir-se-ão ainda mais e muitos se afastarão da verdadeira fé. A apostasia se alastrará como uma epidemia e serão feridos por ela os Pastores e as ovelhas a eles confiadas.

A Igreja, esta minha pobre filha agonizante e crucificada, terá que sofrer muito em toda a parte da terra.

A contestação ao Papa tornar-se-á mais forte; teólogos, bispos, sacerdotes e fiéis opor-se-ão abertamente ao seu Magistério. O meu Papa sentir-se-á cada vez mais só, será abandonado, criticado e escarnecido por muitos.

Mas tende grande confiança e paciência.

Sede fortes na fé e na esperança.

Levantai os olhos para Mim, Mãe de Deus e vossa verdadeira Mãe.

Hoje vos anuncio que a vossa libertação está próxima.

Saí do vosso escondimento, meus filhos prediletos, e ide por toda a parte iluminar a terra só com a Luz de Cristo.

Os vossos tempos chegaram.

Não temais se sois desconhecidos para o mundo, se sois desprezados, marginalizados e perseguidos. Eu estou sempre convosco.

Mostrai-vos a todos como os meus filhos prediletos, os meus consagrados, como os apóstolos destes últimos tempos que Eu estou formando, há já vinte anos, através das mensagens que dou por meio deste meu filho mais pequenino.

Caminhai pela estrada do desprezo do mundo e de vós mesmos, da humildade e da pequenez, do amor e da pureza. Tornar-vos-eis assim os bons samaritanos para a Igreja de hoje, que tanto sofre.

Amai sempre; não julgueis ninguém. Ajudai a todos com a ternura do vosso amor sacerdotal.

Permanecei unidos ao Papa, a fim de o ajudar enquanto carrega a sua grande Cruz para o Calvário.

Caminhai por todas as estradas do mundo, à procura dos meus pobres filhos perdidos. Tomai nos vossos braços sacerdotais os pobres, os doentes, os desesperados, os abandonados, os feridos, os oprimidos, todas as inúmeras vítimas da violência, do ódio e das guerras. Levai-os todos para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Levantai os olhos deste tenebroso tempo em que viveis e não temais se satanás é agora o dominador incontrastável do mundo e o senhor de toda a humanidade. Em breve o seu reino será reduzido a um amontoado de ruínas e o seu poder será destruído, porque Eu mesma prende-lo-ei com uma corrente e fecha-lo-ei no seu pântano de fogo eterno e de morte, do qual não poderá mais sair.

Será Jesus Cristo, Rei da eterna glória, que reinará sobre todo o mundo renovado, dando assim início aos novos tempos, que estão para chegar. Por isso vos repito, no início deste novo ano: tende confiança.

Vivei cada dia na fé e numa grande esperança.

Levantai os olhos para Mim, Mãe de Deus e vossa verdadeira Mãe.

Hoje vos anuncio que a vossa libertação está próxima".

São Salvador (El Salvador), 2 de fevereiro de 1992

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Ao encontro do Senhor que vem. "Filhos prediletos, vinde comigo, vossa Mãe Celeste, *ao encontro do Senhor que vem*.

Deixai-vos levar nos meus braços maternos, tal como levei o Menino Jesus, com amor e imensa beatitude, ao Templo de Jerusalém.

Hoje reviveis este mistério na celebração litúrgica.

E tu, meu pequeno menino, encontras-te neste dia fazendo os teus Cenáculos nesta nação, há tantos anos dividida, ferida e atingida por uma guerra civil sangrenta e cruel. Eu dei a ela hoje, precisamente, o bem precioso da Paz.

— *Vinde comigo ao encontro do Senhor que vem na paz.*

Jesus é a vossa paz.

Ele vos leva à comunhão com o Pai Celeste no seu Espírito de Amor e vos dá a sua própria Vida divina, que mereceu para vós no Calvário com o Sacrifício da Redenção.

Este mundo não conhece a paz porque não acolhe Jesus.

Então, a minha tarefa materna é abrir os corações de todos os meus filhos, para que recebam o Senhor que vem. Porque só então é que poderá vir ao mundo a paz, tão invocada e esperada.

— *Vinde comigo ao encontro do Senhor que vem no amor.*

Esta humanidade está prostrada sob o pesado jugo da violência, do ódio, do egoísmo desenfreado, da divisão e da guerra.

Quantos sofrem, são espezinhados, oprimidos e mortos, cada dia, por causa desta tão grande incapacidade de amar! O mundo transformou-se assim num imenso deserto e o coração dos homens tornou-se frio e duro, insensível e fechado às necessidades dos pequeninos, dos pobres e dos necessitados.

Este mundo não é capaz de amar porque não acolhe Jesus.

Jesus é o Amor.

Jesus, que vem, levará todos à perfeição do Amor. Então, o mundo tornar-se-á um novo jardim de vida e de beleza e formará uma só família, unida pelo suave vínculo da caridade divina.

— *Vinde comigo ao encontro do Senhor que vem na alegria.*

Só Jesus no meio de vós é que pode abrir os vossos corações à doce experiência da beatitude e da alegria.

Esquecei o passado sangrento.

Que as profundas feridas destes dolorosos tempos da purificação e da grande tribulação se fechem, porque a vossa libertação está próxima.

Por isso, hoje, em que Me contemplais no mistério da Apresentação do meu Menino Jesus no Templo, vos convido a vos deixar levar nos meus braços ao templo espiritual do meu Coração Imaculado, para vos oferecer à glória da Santíssima Trindade e vos conduzir assim aos tempos novos que vos esperam".

Manágua (Nicarágua), 11 de fevereiro de 1992

Aniversário da aparição em Lourdes

Liberto-vos da escravidão. "Eu sou a Imaculada Conceição.

Foi com estas palavras que Me manifestei à minha pequena filha Bernardete, aparecendo-lhe na gruta de Lourdes.

Sou a causa da vossa alegria.

Hoje, meu pequeno filho, encontras-te aqui, nesta nação da América Central, onde sou particularmente amada, invocada e glorificada por estes meus filhos.

Ouviste como repetem frequentemente este grito, expressão da sua fé e do seu amor:

"Quem nos causa tanta alegria?

A conceição virginal de Maria".

Durante estes últimos anos, a Igreja foi aqui particularmente provada e ferida e estes meus filhos tiveram de carregar também o peso de uma dura escravidão, imposta por um regime ateu e comunista. Mas Eu acolhi as suas orações, olhei para os seus profundos sofrimentos e intervim pessoalmente para os libertar desta escravidão.

Agora prometo dar a este meu povo, que Me foi consagrado, e a esta terra, que Me foi confiada, o grande dom da Paz.

Segui o suave perfume da vossa Mãe Imaculada, sereis assim libertados do jugo de toda a escravidão.

— *Eu vos liberto da escravidão do pecado*, que vos mantém sob o domínio de satanás, e vos conduzo a viver cada dia como filhos livres de Deus.

— *Eu vos liberto da escravidão das paixões desordenadas*, especialmente da impureza, para vos fazer caminhar pela estrada da santidade e da pureza.

— *Eu vos liberto da escravidão do egoísmo e do ódio*, para vos fazer viver no amor e na comunhão com todos.

— *Eu vos liberto da escravidão dos regimes políticos* fundados sobre a negação de Deus, sobre o ateísmo proclamado

e difundido, a fim de vos preparar para viver como novo povo de Deus, que se abre ao culto perfeito da sua glória.

— *Eu vos liberto da escravidão destes vossos tempos maus*, para vos dispor a entrar nos novos tempos que já se aproximam.

Por isso vos convido hoje a caminhar seguindo o suave perfume da vossa Mãe Imaculada, a fim de chegardes em breve ao porto seguro da vossa libertação.

Abençôo com amor esta terra da Nicarágua e todos os meus filhos que aqui Me amam, Me honram e Me invocam com tanta confiança e tanta esperança".

Quito (Equador), 27 de fevereiro de 1992

Exercícios espirituais, sob forma de Cenáculo,
com Bispos e Sacerdotes do M.S.M. da América Latina

Mãe da segunda evangelização. "Como estou contente, filhos prediletos, por este Cenáculo de oração e de fraternidade que fazeis, nestes dias, comigo, vossa Mãe Celeste.

Eu estou sempre convosco.

Uno-Me à vossa oração e torno mais fortes os laços da vossa fraternidade.

Celebrais este ano o quinto centenário da evangelização da América Latina.

Chamei-vos a este Cenáculo porque vos desejo comunicar o amor, as apreensões e os desígnios que o meu Coração Imaculado tem sobre esta terra, por Mim abençoada, mas tão insidiada e ferida pelo meu adversário.

— Antes de mais nada, comunico-vos *a minha grande alegria* por Me sentir aqui tão amada pelos meus filhos, especialmente pelos pequeninos, pelos pobres, pelos simples, pelos doentes e pelos pecadores. Por isso vos amo com amor materno e misericordioso, estou sempre ao vosso lado como

Mãe terna e cuidadosa e vos conduzo pelo caminho da paz, da santidade, da pureza e do amor.

— Depois participo-vos *as preocupações e os sofrimentos do meu Coração* face à dolorosa situação em que se encontram aqui as nações e a minha Igreja, chamada a difundir a luz de Cristo e do seu Evangelho.

A paz é ameaçada pela violência que se difunde, pelas fortes injustiças sociais que ainda permanecem, pelas divisões, pelo predomínio de muitos interesses pessoais sobre o bem comum, pelo grande número de meus pobres filhos que vivem em condições de miséria desumana.

Além disso, difundem-se cada vez mais os males que ameaçam a integridade moral dos povos, como a impureza, a pornografia, a droga, os divórcios, o recurso a todos os meios para impedir a vida e esses malditos abortos que clamam vingança diante de Deus.

Também a Igreja, que vive e sofre neste continente, é ameaçada por uma divisão interior, provocada pela separação em relação ao Papa e pela oposição ao seu Magistério por parte de alguns bispos, teólogos, sacerdotes e fiéis.

O meu adversário quis, sobretudo, feri-la com a astuciosa insídia da teologia da libertação, que é uma verdadeira traição a Cristo e ao seu Evangelho. É por isso que o meu Coração ainda hoje é transpassado pela espada da dor.

— Por fim, desejo revelar-vos *os desígnios de graça e de misericórdia* que a vossa Mãe Celeste tem sobre vós.

Eu considero esta terra parte preciosa da minha propriedade. Por isso quis que, no quinto centenário da sua evangelização, fosse totalmente consagrada ao meu Coração Imaculado. Assim, enviei este meu pequeno filho a toda a parte, para chamar bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis a fazerem a consagração, por Mim querida e pedida para os vossos tempos.

Eu salvarei a América Latina.

Eu sou a Mãe da segunda evangelização.

Eu vos guio, como estrela, pelo caminho luminoso da fidelidade a Cristo e ao seu Evangelho. É preciso que volteis a crer no Evangelho de Jesus. Deveis anunciá-lo a todos na força da sua integridade. Pregai-o com a mesma clareza com que o meu Filho Jesus vo-lo anunciou.

A minha tarefa materna é formar em vós os apóstolos da segunda evangelização.

Convido-vos, filhos prediletos, a consagrar-vos todos ao meu Coração Imaculado, para serdes formados e guiados por Mim nesta vossa importante missão. Movidos pela força do Espírito Santo, que a vossa Mãe Celeste vos obtém, ide e pregai a toda criatura: convertei-vos; acreditai no Evangelho; o Reino de Deus está próximo.

Saí deste Cenáculo na paz e na alegria. Eu estou sempre convosco.

A todos vos abençôo, juntamente com as almas que vos estão confiadas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

São Paulo (Brasil), 27 de março de 1992

Exercícios espirituais, sob forma de Cenáculo, com os Responsáveis do M.S.M. de todo o Brasil

Ide e evangelizai. "O meu Coração Imaculado é, hoje, glorificado neste contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade em que vos encontrais, vós, Responsáveis do M.S.M. que viestes de toda a parte do Brasil.

Eu estou convosco. Uno-Me à vossa oração para vos obter o dom do Espírito Santo, que vos transforme nos Apóstolos destes últimos tempos.

Chegou a hora do vosso testemunho público. Mostrai-vos a todos como os meus pequenos filhos, como os apóstolos, formados por Mim para a grande tarefa da nova evangelização que vos espera.

Assim como no Cenáculo de Jerusalém abri a porta para que os Apóstolos saíssem a pregar o Evangelho, dando início à primeira evangelização, assim também neste vosso Cenáculo vos chamo todos a ser os Apóstolos da segunda evangelização. Portanto, no final deste extraordinário Cenáculo, Eu confio a cada um de vós o meu materno mandato: *ide e evangelizai*.

— *Ide* por toda a parte desta vossa tão grande nação.

Ide a todos os lugares, mesmo os mais longínquos e perdidos.

Ide a todos os meus filhos, especialmente aos mais afastados, aos pecadores, aos pobres, àqueles que são vítimas do mal, do vício, do egoísmo, do ódio, da impureza.

Ide a toda criatura, com a força que vos é dada por esta minha materna missão.

Ide como Apóstolos da segunda evangelização, à qual o meu primeiro filho predileto, o Papa João Paulo II, vos chama fortemente.

Ide e evangelizai.

— *Evangelizai* esta pobre humanidade, que voltou a ser pagã, depois de quase dois mil anos desde o primeiro anúncio do Evangelho.

Evangelizai-a, pregando a necessidade urgente de conversão e do seu retorno ao Senhor.

Sejam destruídos os ídolos que ela construiu com as suas próprias mãos: o prazer, o dinheiro, o orgulho, a impureza, o ateísmo, o egoísmo desenfreado, o ódio e a violência. E que ela retorne ao seu Deus pelo caminho da penitência, da renúncia a satanás e às suas seduções, ao pecado e a toda espécie de mal.

Então florescerão no seu caminho a graça e a santidade, a pureza e o amor, a concórdia e a paz.

— *Evangelizai* a Igreja sofredora e dividida, invadida pela fumaça de satanás e ameaçada pela perda da fé e pela apostasia.

Que a Igreja volte a crer no Evangelho de Jesus.

Que o Evangelho de Jesus, pregado e vivido à letra, se torne a única luz que a guie no seu caminho terreno. Então a Igreja voltará a ser humilde, santa, bela, pobre, evangélica, sem mancha nem ruga, à imitação da sua Mãe Celeste, que a conduz cada dia à sua maior renovação.

— *Evangelizai* todos os homens, pregando que o Reino de Deus está próximo.

Aproxima-se o momento da segunda vinda de Jesus, do retorno de Cristo na glória, para instaurar entre vós o seu Reino de graça, de santidade, de justiça, de amor e de paz.

Anunciai a todos este seu glorioso retorno, para que a esperança floresça sobre o mundo e os corações dos homens se abram para O receber.

Abri de par em par as portas a Jesus Cristo que vem.

Para isso, pregai a necessidade da oração e da penitência; da prática corajosa de todas as virtudes; do retorno ao culto perfeito de amor, de adoração e de reparação a Jesus presente na Eucaristia.

Difundi por toda a parte os Cenáculos de oração que Eu vos pedi entre as crianças, os jovens, os sacerdotes e os fiéis. Difundi, sobretudo, por toda a parte os Cenáculos familiares, que Eu peço como um poderoso meio para salvar a família cristã dos grandes males que a ameaçam.

Saí deste Cenáculo como os Apóstolos desta segunda evangelização.

Não temais. Eu estou sempre convosco e vos conduzo por este caminho luminoso. A todos vos abençôo, juntamente com aqueles que vos são caros e as almas que vos estão confiadas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Rubbio (Itália), 16 de abril de 1992
Quinta-feira Santa

Sereis Sacerdotes fiéis. "Filhos prediletos, estou particularmente junto de vós neste dia de Quinta-feira Santa.

É o vosso dia. É a vossa Páscoa.

Jesus, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Nascestes no berço do amor.

O vosso Sacerdócio tem origem no mistério de amor infinito do Coração divino de Jesus. Também vós estáveis presentes, com os Apóstolos, no Cenáculo de Jerusalém. Estavam presentes todos os Bispos e Sacerdotes até ao fim do mundo, porque este lugar e este dia estão acima do tempo e da história.

É o dia do novo Sacerdócio e do novo Sacrifício, que é oferecido em toda a parte da terra, pela vida do mundo.

Entrai no Coração de Jesus, vosso Irmão; entrai comigo no Getsêmani do seu amor e da sua dor, deixai-vos mergulhar no mar infinito da sua caridade divina, e *sereis Sacerdotes fiéis*.

Este é também o dia da traição: "Em verdade, em verdade vos digo que um de vós Me trairá".

Jesus comove-Se profundamente, o seu Coração é transpassado por profundas feridas, ao sentir-Se atraiçoado pelos seus: "Um de vós Me trairá!".

É também a hora da fraqueza humana e do abandono. Pedro renega Jesus três vezes; os Apóstolos fogem por medo e abandonam Jesus.

Fica o jovem João, o apóstolo que ama, o amigo fiel, o meu primeiro filho predileto. E fica comigo, Mãe dolorosa e crucificada.

Esta sua Páscoa perpetua-se no tempo; este mistério do Amor divino e da falta de correspondência humana renova-se todos os dias.

— Quantos participam hoje do seu Sacerdócio, fazem parte da sua herança e, no entanto, O atraiçoam de tantos modos!

Atraiçoam-No porque já não crêem na sua divina Palavra; a falta de fé se alastra; a apostasia se difunde cada vez mais na Igreja.

Atraiçoam-No porque preferem antes as trinta moedas das comodidades e dos prazeres, da impureza e do orgulho, da procura do bem-estar e da auto-afirmação do que a Ele.

Quantos Judas atraiçoam hoje o Filho do Homem!

Como são numerosos entre os seus, aqueles que O renegam, repetindo as palavras da fraqueza humana de Pedro: "Não conheço esse Homem".

Renegam-No pelo medo de não serem considerados e estimados pelo mundo em que vivem, pelo temor de serem considerados ultrapassados e desatualizados, de serem criticados e rejeitados.

Bispos e Sacerdotes, meus filhos prediletos, porque repetis hoje, em tão grande número, com a vida, o gesto cruel da traição de Judas e da negação de Pedro?

A nova Paixão que se renova para Jesus nesta Páscoa de 1992 é a *infidelidade* de muitos seus Sacerdotes.

— Como João, filhos prediletos, ficai comigo, vossa Mãe Dolorosa e crucificada. Permaneçamos juntos, ao lado de Jesus no Getsêmani; sigamo-Lo com amor e piedade no caminho doloroso rumo ao Calvário.

Peço-vos que vos consagreis ao meu Coração Imaculado, que entreis no meu celeste jardim, para que Eu vos possa formar, a fim de serdes hoje *Sacerdotes fiéis*, os novos Joões que nunca, nem sequer por um instante, abandonam o meu Filho Jesus.

Assim, a vossa Mãe Celeste prepara para Jesus — que revive esta noite de uma maneira imensamente maior, a dolorosa agonia do Getsêmani — o cálice de conforto que o Pai Lhe dá, e que Jesus bebe com infinita gratidão, ao sentir-Se ainda hoje tão amado pelos seus Sacerdotes fiéis".

Rubbio (Itália), 17 de abril de 1992
Sexta-feira Santa

Adoremos Jesus crucificado. "Neste dia, prostrai-vos, meus filhos prediletos e, junto comigo, vossa Mãe Dolorosa, *adoremos Jesus Crucificado* com amor e imensa gratidão.

Ele é o verdadeiro Deus. É o nosso Rei.

Ei-Lo agora estendido sobre o seu trono real; "Quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim".

Aproximai-vos, portanto, do trono da Graça e da Misericórdia, para obter a salvação, neste tempo propício da vossa Redenção, pois Aquele que hoje é julgado, condenado ao patíbulo da Cruz e cruelmente executado no Calvário, é *o verdadeiro Filho de Deus*. É o Verbo consubstancial ao Pai; é o seu Filho Unigênito; é a Imagem da sua substância; é o Esplendor da sua glória.

"Não Te agradaram sacrifícios nem oblações, mas formaste-Me um corpo: Eis que venho, ó Pai, para cumprir a tua Vontade".

"O Pai amou tanto o mundo, que lhe deu o seu Filho Unigênito". Jesus é o precioso Dom de amor do Pai; é o Servo obediente e dócil; é o manso e silencioso Cordeiro, que é conduzido à morte; é o Redentor e o Salvador de toda a humanidade.

"Ele, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se homem, se fez obediente até à morte, e morte de Cruz".

Nós Vos adoramos, Jesus Crucificado porque, no vosso trono real, libertais a humanidade da escravidão de satanás, apagais toda a mancha de pecado e ofereceis o dom precioso da vossa Redenção.

É o meu Filho Jesus que morre hoje na Cruz, concebido no meu seio virginal, formado durante nove meses para o seu nascimento humano, nutrido com a minha carne e o meu próprio sangue. Nascido numa gruta, deposto numa manjedoura, Ele foi alimentado com o meu leite, cresceu nos meus braços, embalado pelo meu amor, conduzido pelas minhas mãos, formado pelas minhas palavras, guardado e defendido na sua infância ameaçada, contemplado com materna beatitude no ritmo do seu crescimento humano, ajudado pela minha presença no cumprimento da sua missão

pública, assistido por Mim neste dia da sua injusta e tão desumana execução.

Olhai comigo para o seu Corpo, que se tornou todo uma chaga por causa da terrível flagelação; para o seu rosto desfigurado pelo sangue que escorre da sua cabeça ferida pela coroa de espinhos; para os seus ombros chagados, que seguram com dificuldade o madeiro do seu patíbulo.

Senti comigo, no vosso coração, os terríveis golpes dos cravos que Lhe transpassam as mãos e os pés; o embate da Cruz contra o solo que O faz estremecer de nova dor; os gemidos da sua sangrenta agonia; o seu último respiro que emite no momento da sua morte na Cruz.

É o meu Filho que morre, junto de Mim, sua Mãe Dolorosa, que abre o Coração para vos acolher a todos no berço doloroso da sua nova e universal maternidade.

Jesus Crucificado é o nosso Redentor e Salvador.

Hoje cumpre-se o desígnio de toda a sua vida e é cumprida, de maneira perfeita, a Vontade do Pai, pois Ele imola-Se como Vítima pela nossa salvação.

Olhai hoje, com amor e com imensa gratidão, em espírito de alegria e de consolação, para Aquele que transpassaram. Ele é o verdadeiro Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo; é o Sumo Sacerdote, que entra uma só vez no Santuário para vos obter, com o seu Sangue, uma Redenção eterna.

Ele é a vossa Páscoa, a Ponte que vos permite passar do pecado à Graça, da morte à vida, da escravidão à liberdade. É o vosso Irmão, que vos toma pela mão e vos leva a tornar-vos verdadeiros filhos de Deus.

Jesus voltará no trono real da sua glória para dar cumprimento àquela sua palavra que foi a causa da sua condenação; as nuvens do céu se prostrarão como escabelo dos seus pés e Ele virá para instaurar o seu Reino de graça, de santidade, de amor, de justiça e de paz, levando assim ao perfeito cumprimento o desígnio da sua Redenção.

Vivei na espera do seu glorioso retorno e da vossa já próxima libertação".

Rubbio (Itália), 18 de abril de 1992

Sábado Santo

O sepulcro da vossa escravidão. "Permanecei ao meu lado, filhos prediletos, neste dia em que fiquei sem o meu Filho.

O seu Corpo está deposto no sepulcro novo, esperando a sua Ressurreição.

Os Apóstolos estão amedrontados e dispersos; Eu vivo com as piedosas mulheres, que Me fazem companhia e velo na oração e na espera.

É o dia da minha dor imaculada.

É o primeiro dia da minha maternidade espiritual.

Por isso, desde os tempos mais antigos, se estabeleceu na Igreja o costume de dedicar este dia a uma minha especial veneração.

Hoje quero-vos comigo, numa contínua vigília de oração e de amor, junto do sepulcro em que jaz o corpo sem vida de Jesus.

No seu sepulcro é deposto para sempre o pecado e o mal, a incredulidade e o egoísmo, a impureza e o orgulho, a corrupção e a morte. E nasce o homem novo da graça e da santidade, da fé e da esperança, da pureza e do amor.

Nasce a Igreja; nasce a nova humanidade, modelada na gloriosa humanidade de Jesus ressuscitado e sentado à direita do Pai.

Hoje convido-vos a descer, vós também, com Cristo ao sepulcro, para morrer para o mundo e para vós mesmos e para viver só para o Senhor e para a sua glória. Que este sepulcro novo seja *o sepulcro da vossa escravidão*.

— *Seja o sepulcro da vossa escravidão*, onde são destruídas todas as correntes, que vos mantêm sob o domínio de

satanás e onde nasce o homem novo, chamado a ser livre filho de Deus.

— *Seja o sepulcro da vossa escravidão*, onde morre para sempre esta humanidade afastada de Deus, rebelde à sua Lei, corrompida, escrava do espírito do mal, que jaz sob o poder das trevas, e onde nasce a humanidade nova, iluminada e santificada pela gloriosa humanidade de Jesus.

— *Seja o sepulcro da vossa escravidão*, onde morre a Igreja doente e dividida, invadida pelo espírito do mundo, obscurecida na sua fidelidade e na sua santidade, agredida pela perda da fé e pela apostasia, e onde nasce a Igreja nova, santa, fiel, iluminada, evangélica, pobre e casta, que reflete sobre o mundo somente a luz do seu Cristo.

— No sepulcro novo deste dia, seja deposta para sempre toda a forma de escravidão deste vosso tempo, que vos mantém sob o poder de satanás e da sua sedução universal, e nasçam os novos tempos da vossa libertação, que vos é dada por Jesus Cristo ressuscitado e vivo entre vós".

Rubbio (Itália), 19 de abril de 1992

Páscoa da Ressurreição

A vitória que vence o mundo. "Não temais, filhos prediletos.

Olhai para Jesus que ressuscita da morte, com o poder da sua divindade e sai vitorioso do sepulcro com o seu corpo glorioso mais resplandecente que o sol.

Cristo ressuscitado e vivo no meio de vós é a razão da vossa alegria, da vossa confiança, da vossa esperança, nestes últimos tempos.

Satanás foi vencido e, a partir deste momento, todo o seu poder lhe foi tirado por Cristo, que aceitou morrer para Se tornar Ele próprio o remédio que vos cura da doença do pecado e da morte.

Que o vosso coração exulte hoje e se cumule da mesma alegria que Eu tive, quando vi o meu Filho Jesus, no esplendor da sua divindade, inclinar-Se para Mim para pôr fim à minha dor materna.

Proclamai a todos este extraordinário acontecimento, a fim de poderdes viver a virtude da fé e da esperança, nestes dolorosos tempos da purificação.

Anunciai a sua Morte; proclamai a sua Ressurreição, hoje, em que ela é facilmente negada e em que, mesmo na Igreja, muitos dos meus pobres filhos falam da Ressurreição de Jesus como um ato de fé e não como um acontecimento histórico que aconteceu verdadeiramente. A Ressurreição de Cristo é o fato mais histórico, certo e provado de todos os acontecimentos que ocorreram.

Como vossa Mãe, advirto-vos para que estejais atentos e vigilantes porque o meu adversário vos seduz na mente, com erros astuciosos e perigosos, a fim de vos fazer perder a fé e vos levar à apostasia.

Pregai a todos, com coragem, que Cristo é o Filho de Deus, morto e ressuscitado, que subiu ao Céu e está agora sentado à direita do Pai.

Esta é a vitória que vence o mundo: a vossa fé.

Cristo ressuscitado conduz agora a Vontade do Pai ao seu perfeito cumprimento, com a sua segunda vinda na glória, para instaurar o seu Reino, no qual será cumprida por todos a Vontade Divina na terra".

Bolonha (Itália), 13 de maio de 1992
Aniversário da 1ª aparição em Fátima

O sinal da minha presença. "Filhos prediletos, hoje recordais o septuagésimo quinto aniversário da minha primeira aparição em Fátima, na Cova da Iria, a 13 de Maio de 1917. Quero convidar-vos a viver este dia na oração e em filial

intimidade de vida comigo, vossa Mãe Celeste. Vós sois o fruto desta minha aparição. Vós sois a realização desta minha mensagem.

— Naquela ocasião, Eu predisse os tempos da perda da verdadeira fé e da apostasia, que se difundiria em toda parte da Igreja.

Estais vivendo os tempos que Eu vos predisse.

Vós sois *o sinal da minha presença* nos tempos da purificação e da grande tribulação.

De fato, chamo-vos a fazer parte da minha Obra do Movimento Sacerdotal Mariano, que Eu mesma difundi por toda a parte da terra, para transformar os filhos a Mim consagrados em fortes testemunhas de fé e em corajosos apóstolos da Verdade.

Por isso vos formo na maior fidelidade a Cristo e vos convido a viver e a pregar o Evangelho à letra, numa grande unidade ao Papa, que recebeu de Jesus a tarefa de manter a sua Igreja na verdade da fé. Assim vos tornais, o forte auxílio que ofereço contra o grande mal da infidelidade e da apostasia.

— Naquela ocasião, Eu predisse os tempos da guerra e da perseguição para a Igreja e para o Santo Padre, por causa da difusão do ateísmo teórico e prático e da rebelião da humanidade contra Deus e contra a sua Lei.

Vós sois *o sinal da minha presença* nestes tempos.

De fato, peço-vos que caminheis pela estrada que Eu mesma vos tracei, nestes anos, através das mensagens que dei ao coração deste meu pequeno filho, para que possais viver para glória do Pai Celeste, na perfeita imitação do meu Filho Jesus, dóceis à ação santificadora do Espírito Santo. Podeis, assim, dar hoje um forte testemunho de amor e de esperança, de fé e de justiça, de humildade e de pureza. Vós vos tornais o forte auxílio que ofereço contra o grande mal do materialismo e do hedonismo, do egoísmo e do orgulho, da avareza e da impureza.

— Naquela ocasião, Eu predisse o castigo e profetizei que, por fim, o meu Coração Imaculado triunfaria.

Vós sois *o sinal da minha presença* nos tempos da prova dolorosa, que prepara o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

De fato, através do meu Movimento Sacerdotal Mariano, chamo todos os meus filhos a consagrarem-se ao meu Coração, a difundirem por toda a parte os Cenáculos de oração entre os sacerdotes, os fiéis, as crianças, os jovens e nas famílias. Deste modo, posso obter uma grande força de intercessão e de reparação e intervir para mudar o coração dos meus pobres filhos pecadores; construo assim, cada dia, o triunfo do meu Coração Imaculado.

Quanto mais se realiza este meu triunfo materno nos corações e nas almas dos meus filhos, em número cada vez maior, tanto mais é afastado de vós o castigo e Jesus pode derramar sobre o mundo as torrentes da sua Divina Misericórdia.

Por isso, hoje, vos convido todos a Me seguir como vossa Mãe Celeste, que desço do Céu para Me tornar, Eu mesma, nestes tempos, a vossa salvação e a vossa segura libertação".

Valdragone (São Marino), 1 de julho de 1992

Exercícios espirituais, sob forma de Cenáculo, com os Bispos e Sacerdotes do M.S.M. da América e da Europa

O vosso amor sacerdotal. "Como estou contente por ver-vos tão numerosos neste contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade, Bispos e Sacerdotes do meu Movimento, que viestes de todas as nações da América e da Europa.

Eu estou presente no meio de vós. Uno-Me e dou força à vossa oração; construo entre vós uma maior fraternidade. Ajudo-vos a crescer no amor mútuo, até vos tornardes uma só coisa. Deveis encontrar-vos, conhecer-vos, amar-vos,

ajudar-vos a caminhar juntos com coragem e confiança, no difícil caminho dos tempos dolorosos em que viveis.

A dor do meu Coração foi consolada por vós nestes dias.

O meu Coração Imaculado é por vós glorificado.

Sois chamados a ser os instrumentos do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo. Foi por isso que vos chamei aqui. Por isso vos obtive uma particular efusão do Espírito Santo e operei profundamente, nestes dias, nos vossos corações e nas vossas almas, para vos tornar aptos para realizar o meu grande desígnio de amor e de misericórdia.

Chegaram os meus e os vossos tempos.

Mostrai-vos a todos como as minhas pequenas crianças, como os Sacerdotes a Mim consagrados, como os Apóstolos destes últimos tempos. A vossa luz deve resplandecer cada vez mais no meio das grandes trevas que cobrem a humanidade e que invadiram a Igreja.

Que *o vosso amor sacerdotal* seja o sinal da minha presença materna entre vós.

Que *o vosso amor sacerdotal* desça, como orvalho celeste, sobre esta pobre humanidade doente e ferida, afastada de Deus, vítima duma "civilização" materialista e ateia, que vive na escravidão do pecado, do ódio, do egoísmo desenfreado e da impureza.

Que *o vosso amor sacerdotal* seja bálsamo suave sobre as chagas profundas e sangrentas destes vossos tempos.

Saí deste Cenáculo e ide por toda a parte do mundo à procura dos meus pobres filhos que se perderam e trazei-os todos para o aprisco seguro do meu Coração Imaculado.

Tomai pela mão as crianças, expostas a tantos perigos e vítimas das astuciosas insídias do meu adversário; dai força e coragem aos jovens, para subtraí-los às seduções fáceis do prazer e da impureza; amparai as famílias, para que vivam na santidade e no amor, sempre abertas ao dom da vida e para que sejam assim preservadas dos grandes males do divórcio e do aborto; reconduzi à casa do Pai Celeste muitos

dos meus filhos pecadores; dai ajuda aos fracos, conforto aos doentes, esperança aos desesperados.

Que *o vosso amor sacerdotal* seja o reflexo do amor do Coração divino e misericordioso de Jesus e do meu Coração Imaculado por esta humanidade tão enferma.

Que *o vosso amor sacerdotal* desça, como orvalho celeste, sobre a Igreja sofredora e dividida, que leva a Cruz para o calvário da sua purificação e do seu martírio.

Peço-vos, por isso, que sejais na Igreja a minha própria presença materna e misericordiosa. Sede um forte amparo para o Papa e ajudai-o a levar a sua cruz, que se tornou hoje tão pesada.

Ajudai os vossos Bispos com a oração, com o vosso amor e com o bom exemplo.

Que *o vosso amor sacerdotal* seja, sobretudo, o orvalho que alivia as feridas profundas de tantos vossos irmãos sacerdotes, que sucumbem sob o peso das grandes dificuldades destes tempos da purificação e da grande tribulação.

Não julgueis ninguém. Amai a todos com a ternura do meu Coração de Mãe. Tornar-vos-eis, então, os preciosos instrumentos do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Assim, formais o coração novo da nova Igreja, que estou agora formando no jardim celeste do meu Coração Imaculado.

Que alegria dá ao meu Coração o vosso empenho e o vosso trabalho para difundir cada vez mais, nos vossos países, a minha Obra do Movimento Sacerdotal Mariano.

Sede zelosos em multiplicar por toda a parte os Cenáculos de oração que Eu vos pedi: entre os sacerdotes, os fiéis e nas famílias. Então, cooperais cada dia na realização do meu grande desígnio de salvação e de misericórdia.

Saí deste Cenáculo, renovados pelo Espírito Santo, como os Apóstolos corajosos da segunda evangelização à qual vos chamo.

Eu estou sempre convosco. Guio-vos com segurança pelo caminho que deveis ainda percorrer.

Eu vos abençôo, juntamente com aqueles que vos são caros e todos os que vos foram confiados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Rubbio (Itália), 15 de agosto de 1992
Festa da Assunção de Nossa Senhora do Céu

Os raios do meu esplendor. "Olhai para o esplendor celeste do meu corpo elevado à glória do Paraíso, filhos prediletos, e caminhai comigo para o porto seguro da vossa já próxima libertação.

Vós sois a minha alegria e a minha coroa. Vós sois as estrelas luminosas que fazem resplandecer ainda mais o meu manto real. Por isso vos convido a viver comigo, neste dia, junto com as almas santas do Paraíso e as almas bem-aventuradas que se purificam no Purgatório.

Hoje, ao contemplar na luz do Paraíso o corpo glorioso e glorificado da vossa Mãe Celeste, exultam os Anjos e todos os exércitos angélicos, gozam os Santos do Céu, exultam de alegria as almas do Purgatório e a Igreja peregrina e sofredora, que caminha no deserto do mundo e da história, é fortalecida na sua esperança e consolada no meio das suas muitas tribulações.

Levai a toda a parte o bálsamo do meu conforto materno. Difundi a minha luz nas profundas trevas que vos envolvem.

Vós sois os raios do meu esplendor.

Quero que, por meio de vós, estes raios se difundam por toda a parte e desçam como orvalho celeste sobre a pobre humanidade, agora possuída pelo maligno, e sobre a minha Igreja, que vive a hora da sua dolorosa paixão.

Difundi os raios da fé, nestes tempos de grande apostasia; os raios da esperança, num mundo invadido pelo materialismo e pela busca exasperada dos prazeres; os raios da caridade, no meio do egoísmo, do ódio e de uma grande indiferença

para com os fracos, os pobres, os sofredores; os raios da pureza, no meio da difusão de tanta impureza; os raios do silêncio, no barulho de vozes ensurdecedoras; os raios da oração, no meio da dissipação geral; os raios da humildade, no meio de tanta soberba, e os raios da obediência, no meio de tão vasta rebelião.

Fazei descer em toda a parte os raios da minha glória, vós que sois as estrelas resplandecentes do meu manto luminoso e materno. Assim, formais a nova Igreja; recolheis de toda a parte os meus filhos chamados a fazerem parte do pequeno resto fiel; abreviais o tempo da vossa duríssima escravidão; preparais os corações e as almas para receberem o Senhor que vem.

Neste dia, em que o Paraíso se une à terra, Eu vos confirmo no meu desígnio; acolho-vos no íntimo do meu Coração Imaculado; conduzo-vos com firmeza pelo caminho da vossa libertação, para alcançardes finalmente os novos céus e a nova terra".

Milão, 8 de setembro de 1992

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

A vossa fidelidade sacerdotal. "Filhos prediletos, exultai com toda a Igreja terrena e celeste ao contemplar o alegre mistério do nascimento da vossa Mãe.

Olhai hoje para a vossa Mãe Menina e deponde, ao redor do meu berço, a coroa preciosa da *vossa fidelidade sacerdotal.*

Sede Sacerdotes fiéis.

Sede fiéis à vossa vocação, que vos compromete a serdes ministros de Cristo e do seu Evangelho.

Tal como fui fiel, desde pequenina, ao chamamento de Deus, correspondendo ao desígnio que tinha sobre Mim desde toda a eternidade, assim também vós deveis ser fiéis ao vosso chamamento sacerdotal.

Se fordes pequeninos, permanecereis fiéis.

Se fordes pobres, permanecereis fiéis.

Se fordes dóceis, permanecereis fiéis.

É tarefa da vossa Mãe Celeste conduzir-vos todos pelo caminho da *vossa fidelidade sacerdotal.*

— *Sede fiéis ao ministério da Palavra.*

Quantos Sacerdotes se tornam hoje vítimas de tantos erros. Estes são ensinados, difundidos, propagados sob a forma de novas interpretações culturais da verdade. E são assim facilmente acolhidos, afastando da verdadeira fé um grande número de meus filhos.

Os vossos tempos são os tempos preditos pela Sagrada Escritura. Hoje surgem muitos falsos mestres, que ensinam fábulas e afastam os fiéis da Verdade do Evangelho.

Mas vós, pregai sempre à letra, com coragem o Evangelho de Jesus. Assim, permanecereis na verdadeira fé e ajudareis o pequeno resto a permanecer firme na segurança da fé, nestes tempos de apostasia universal.

— *Sede fiéis ao ministério da Graça.*

Jesus associou-vos intimamente ao exercício do seu sumo e eterno Sacerdócio, para fazer descer o dom divino da Graça sobre as almas de todos os redimidos. Isto o cumpris através da administração dos Sacramentos, instituídos por Cristo como meios eficazes que comunicam a Graça.

Sede fiéis ao ministério dos Sacramentos, especialmente o da Reconciliação, que tem a tarefa de restituir a Graça àqueles que a perderam, por causa dos pecados mortais cometidos.

Hoje, este Sacramento, tão precioso e necessário, está desaparecendo na Igreja.

Pastores da Igreja, Bispos designados por Cristo para guiar o seu rebanho, abri os olhos a este mal que se difunde por toda a parte na Igreja como um cancer terrível.

Intervinde com coragem e zelo para que o Sacramento da Reconciliação possa reflorescer em toda a sua plenitude e as almas sejam, assim, ajudadas a viver em Graça e a Igreja seja

curada das chagas sangrentas dos pecados e dos sacrilégios, que a cobrem totalmente como uma leprosa.

— *Sede fiéis ao ministério da Oração.*

Jesus Se oferece e intercede continuamente junto do Pai por meio de vós.

Nestes tempos, como é negligenciada a oração por parte de tantos dos meus filhos Sacerdotes! Se vísseis com os meus olhos como se difundiu e tornou profunda na Igreja esta ferida interior, também derramaríeis comigo lágrimas copiosas.

Já não se reza mais. Deixa-se absorver pela ação. Depõe-se na atividade e na programação pastoral toda a eficácia do apostolado.

Esqueceis-vos que vós, sozinhos, nada podeis fazer e que é somente Jesus Cristo, que opera e salva, por meio de vós.

Esqueceis-vos que sois servos inúteis, pobres e pecadores.

Voltai à oração. Fazei de Jesus Eucarístico o centro da vossa oração, o segredo da vossa vida, a alma da vossa ação apostólica.

Hoje peço que Me ofereçais a homenagem da *vossa fidelidade sacerdotal*, como uma coroa que depondes ao redor do berço, em que sou deposta no momento do meu nascimento terreno.

Sede sempre pequeninos, como é hoje a vossa Mãe Menina.

Só conseguireis ser Sacerdotes fiéis nestes últimos tempos se permanecerdes sempre crianças".

Sant'Omero (Itália), 15 de setembro de 1992

Festa de Nossa Senhora das Dores

A hora da minha grande dor. "Filhos prediletos, ficai hoje comigo, vossa Mãe Dolorosa, que vos gerou aos pés da Cruz, em que morreu o meu Filho Jesus pela vossa salvação.

Sou a Mãe da dor.

Entrai hoje no mistério profundo da minha desolação para compreender como a minha maternidade espiritual e universal se exerce sobretudo no amor e na dor.

No amor para com todos vós, meus filhos.

Na dor por causa das vossas dores, pelos graves perigos que vos ameaçam, pelos muitos sofrimentos destes últimos tempos da grande tribulação. Por isso, os dias que viveis assinalam também *a hora da minha grande dor*.

— *É a hora da minha grande dor pela Igreja*, minha Filha amadíssima. Quanto sofre a Igreja, nestes tempos, em que leva a sua grande Cruz e sobe o sangrento Calvário da sua paixão e da sua cruenta imolação!

A Igreja tornou-se hoje, mais do nunca, em tudo semelhante ao meu Filho Jesus. É semelhante a Ele na solidão e no abandono; é semelhante a Ele na renegação e na traição; é semelhante a Ele no vilipêndio e na condenação; é semelhante a Ele na crucifixão e na sua agonia.

Esta é a hora da minha grande dor pela Igreja, porque chegou a hora da sua paixão redentora.

— *É a hora da minha grande dor pela humanidade*, tão doente, que se tornou escrava dos espíritos do mal.

Os poderes diabólicos dominam a terra, levando por toda a parte os maus frutos do seu domínio tenebroso. Assim, esta humanidade voltou a ser pagã, depois de quase dois mil anos da sua Redenção e do primeiro anúncio do Evangelho de salvação. A incredulidade e a impiedade cobrem-na; os pecados ferem-na; os males a envenenam; o orgulho a domina; a impureza a seduz; o egoísmo e o ódio a prendem; satanás torna-a cada vez mais sua escrava e reina nela com o seu poder diabólico.

Esta é a hora da minha grande dor por esta pobre humanidade, dominada pelos espíritos do mal, porque já chegou para ela a hora do seu grande castigo.

— *É a hora da minha grande dor por vós, meus filhos.*

Como se torna grande o peso do vosso sofrimento nestes dias!

Olho, com os olhos cheios de lágrimas, para as crianças, encaminhadas precocemente para a experiência do mal e do pecado; para os jovens, enganados e atraiçoados pela sociedade em que vivem, aos quais são propostos falsos valores e que se tornaram vítimas da impureza e da droga; para as famílias divididas e destruídas; para os pobres que morrem de fome; para os massacrados e mortos pelas guerras; para os doentes a quem são negados os tratamentos e a assistência; para os abandonados, para os que estão sós, para os desesperados, os agonizantes, os moribundos.

Como Mãe, estou hoje ao lado de todo aquele que geme sob o peso da sua Cruz. Jamais vos abandono; estou convosco sobretudo quando tendes mais necessidade.

Esta é a hora da minha grande dor por todos vós, meus pobres filhos, porque chegou o tempo do vosso grande sofrimento.

Refugiai-vos em Mim. Correi para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado, porque devemos viver juntos a hora da maior prova, que já chegou para vós, para a Igreja e para toda a humanidade".

Milão, 2 de outubro de 1992

Festa dos Anjos da Guarda

O anúncio dos três Anjos. "Hoje os Anjos de Luz do meu Coração Imaculado estão ao vosso lado, meus prediletos e filhos a Mim consagrados.

Hoje é a sua festa.

Honrai-os, invocai-os, segui-os, vivei sempre com eles, pois eles vos foram dados pelo Pai Celeste como vossos guardas e protetores.

Este é o seu tempo.

Este último período da purificação e da grande tribulação corresponde a uma particular e forte manifestação dos Anjos do Senhor.

Entrastes na fase mais dolorosa e difícil da batalha entre os espíritos do bem e os espíritos do mal, entre os Anjos e os demônios. É uma luta terrível, que se desenrola à vossa volta e acima de vós. Vós, pobres criaturas terrenas, estais envolvidos nesta luta e, assim, sentis de maneira particularmente forte as insídias que os espíritos maus vos armam, para vos levar para os caminhos do pecado e do mal.

Então, estes são os tempos em que a ação dos vossos Anjos da guarda se deve tornar ainda mais forte e contínua.

Invocai-os frequentemente, escutai-os com docilidade, segui-os em cada momento.

O culto de veneração e de louvor aos Anjos do Senhor deve estender-se mais e tornar-se mais solene na Igreja.

De fato, é a eles que está reservada a tarefa de vos dar o tão esperado anúncio da vossa já próxima libertação.

Esperai com confiança *o anúncio dos três Anjos*, acolhei-o com alegria e segui-o com amor.

— A vossa libertação coincidirá com o fim da iniquidade, com a completa libertação de toda a criação da escravidão do pecado e do mal.

Aquilo que irá acontecer será algo tão grande como nunca houve desde o princípio do mundo. Será como um pequeno juízo e cada um verá a sua própria vida e todas as suas obras na própria Luz de Deus.

Ao primeiro Anjo cabe a tarefa de proclamar a todos este anúncio: "Dai a Deus glória e obediência, louvai-O porque chegou o momento em que Ele vai julgar o mundo. Ajoelhai-vos diante d'Aquele que fez o céu, a terra, as fontes e o mar".

— A vossa libertação coincidirá com a derrota de satanás e de todo o espírito diabólico.

Todos os demônios e os espíritos dos condenados que se lançaram nestes anos, em toda a parte do mundo, para arruinar e levar as almas à condenação, serão precipitados no inferno de onde saíram, e não poderão mais causar dano. Todo o poder de satanás será destruído.

Ao segundo Anjo cabe a tarefa de dar este anúncio: "Caiu, caiu a grande Babilônia, aquela que tinha feito beber a todos os povos o vinho inebriante da sua prostituição".

— A vossa libertação coincidirá sobretudo com o prêmio concedido a todos aqueles que se mantiveram fiéis na grande prova, e com *o grande castigo* que será dado àqueles que se deixaram arrastar pelo pecado e pelo mal, pela incredulidade e pela impiedade, pelo dinheiro e pelo prazer, pelo egoísmo e pela impureza.

Ao terceiro Anjo cabe a tarefa de anunciar *o grande castigo*: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o seu sinal sobre a fronte ou na mão, beberá o vinho da ira de Deus, deitado sem mistura no cálice do seu terrível juízo e será atormentado com fogo e enxofre na presença do Cordeiro e dos santos Anjos. O fumo do seu tormento nunca acabará. Quem adorar a besta e a sua imagem e todo aquele que receber a marca do seu nome não terá descanso, nem de dia nem de noite".

Neste tempo final da grande tribulação, anunciado como o tempo do fim da iniquidade, da derrota de satanás e do castigo dos ímpios, é posta a dura prova a constância daqueles que pertencem ao Senhor, que põem em prática os mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus.

Por isso vos convido hoje a estar particularmente unidos aos vossos Anjos da guarda, na oração, escutando a sua voz e acolhendo docilmente a sua direção segura pelo caminho do bem e da santidade.

Nestes tempos tempestuosos, em que satanás domina com todo o seu tenebroso poder, é tarefa dos Anjos de luz do meu Coração Imaculado conduzir-vos pelo caminho da constância e da fidelidade a Jesus, na observância dos mandamentos de Deus e no exercício de todas as virtudes.

Neste dia, juntamente com os vossos Anjos da Guarda, abençôo-vos com a alegria de uma Mãe que é por vós consolada e cada vez mais glorificada".

Blumenfeld (Alemanha), 7 de outubro de 1992

Festa de Nossa Senhora do Rosário

O Anjo com a chave e a corrente. "Hoje te encontras aqui, na sede do meu Movimento da Alemanha, para fazer um Cenáculo com os sacerdotes e os fiéis consagrados ao meu Coração Imaculado.

Vós Me venerais como Nossa Senhora do Santo Rosário.

O Rosário é a minha oração; é a oração que Eu vos vim pedir do Céu, porque é a arma que deveis usar nestes tempos da grande batalha e é o sinal da minha segura vitória.

A minha vitória cumprir-se-á quando satanás, com o seu poderoso exército de todos os espíritos infernais, for fechado no seu reino de trevas e de morte, de onde não poderá mais sair para causar dano ao mundo.

Para isso, deve descer do céu um Anjo, ao qual é dada a chave do abismo e uma corrente com a qual acorrentará o grande dragão, a serpente antiga, satanás, com todos os seus seguidores.

O anjo é um espírito, que é enviado por Deus para cumprir uma missão particular.

Eu sou a Rainha dos Anjos porque faz parte do meu próprio desígnio ser enviada pelo Senhor para cumprir a maior e mais importante missão de vencer satanás. De fato, já desde o princípio, sou preanunciada como Aquela que é a Inimiga da serpente, que luta contra ela, como Aquela que, por fim, lhe esmagará a cabeça.

"Porei inimizade entre ti e a Mulher; entre a tua descendência e a descendência Dela. Ela te esmagará a cabeça, enquanto tentarás morder o seu calcanhar".

A minha descendência é Cristo. Nele, que realizou a Redenção e vos libertou da escravidão de satanás, realiza-se a minha completa vitória.

É por isso que Me é entregue a chave com a qual é possível abrir e fechar a porta do abismo.

A chave é o símbolo do poder que tem aquele que é senhor e dono de um lugar que lhe pertence. Neste sentido, o Único que possui a chave da criação é o Verbo Encarnado, porque tudo foi feito por meio d'Ele e é, por isso, que Jesus Cristo é o Senhor e o Rei de todo o universo, isto é, do céu, da terra e dos abismos.

Só o meu Filho Jesus é que possui a chave do abismo, porque Ele mesmo é a Chave de Davi, que abre e ninguém pode fechar, que fecha e ninguém pode abrir.

Jesus entrega esta chave, que representa o seu poder divino, nas minhas mãos, porque foi a Mim que Me foi confiada, como sua Mãe, Medianeira entre vós e o meu Filho, a tarefa de vencer satanás e todo o seu poderoso exército do mal.

É com esta chave que Eu posso abrir e fechar a porta do abismo.

A corrente com que o grande dragão deve ser preso é formada pela oração feita comigo e por meio de Mim. Esta oração é o santo Terço.

Uma corrente tem, de fato, primeiro, a função de limitar a ação, depois, de prender e, por fim, de tornar vã toda a ação daquele que é preso com ela.

— A corrente do santo Terço tem, antes de mais nada, a tarefa *de limitar a ação* do meu adversário.

Cada Terço que recitais comigo tem como efeito restringir a ação do maligno, subtrair as almas do seu influxo maléfico e dar mais força à expansão do bem na vida de muitos dos meus filhos.

— A corrente do santo Terço tem também o efeito de *prender satanás*, isto é, de tornar impotente a sua ação e de diminuir e enfraquecer cada vez mais a força do seu poder diabólico.

Por isso, cada Terço bem rezado é um duro golpe contra o poder do mal, é uma parte do seu reino que é demolida.

— A corrente do santo Terço obtém, enfim, o resultado de *tornar satanás completamente inofensivo*. O seu grande poder

é destruído. Todos os espíritos malignos são precipitados no pântano de fogo e enxofre, a porta é fechada por Mim com a chave do poder de Cristo, e assim não poderão mais sair para o mundo para causar dano às almas.

Compreendeis, agora, meus filhos prediletos, porque é que nestes últimos tempos da batalha entre Mim, a Mulher vestida de sol, e o grande dragão, vos peço que multipliqueis em toda a parte os Cenáculos de oração, por meio da recitação do santo Terço, da meditação da minha palavra e da vossa consagração ao meu Coração Imaculado.

Com eles, dais à Mãe Celeste a possibilidade de intervir para prender satanás, a fim de que possa cumprir assim a missão de lhe esmagar a cabeça, isto é, de o derrotar para sempre, fechando-o no seu abismo de fogo e enxofre.

A humilde e frágil corda do santo Terço forma a forte corrente com que tornarei meu prisioneiro o tenebroso dominador do mundo, o inimigo de Deus e dos seus servos fiéis.

Assim, a soberba de satanás será derrotada uma vez mais pelo poder dos pequeninos, dos humildes, dos pobres.

Hoje vos anuncio que está próxima esta minha grande vitória, que vos levará à vossa segura libertação, dou-vos, ao mesmo tempo, o conforto da minha presença materna entre vós e vos abençôo".

Milão, 13 de outubro de 1992

75º Aniversário da última aparição em Fátima

Levantai os olhos para o céu. "'*Levantai os olhos para o céu*', disse Eu à pequena Lúcia, no final da minha última aparição, a 13 de Outubro de 1917, na pobre Cova da Iria, em Fátima. E ela, dirigindo-se a uma inumerável multidão, convidava todos a olhar para o sol.

Começava aquele fenômeno extraordinário, visto por todos, com profunda comoção e descrito como "o milagre do sol".

Era a confirmação da autenticidade das minhas Aparições. Era o sinal, para indicar a todos, que a vossa Mãe Celeste tinha descido do Céu como "a Mulher vestida de sol".

Levantai os olhos para o céu, repito-vos hoje, em que viveis os acontecimentos que vos foram preditos por Mim em Fátima.

— *Levantai os olhos* do mundo em que viveis, tão corrompido, que se tornou árido pelo egoísmo, pelo ódio, pelo pecado e por uma tão vasta impiedade.

— *Levantai os olhos* desta humanidade, possuída pelo espírito do mal, que construiu uma civilização sem Deus e se prostra em adoração perante os falsos ídolos do dinheiro e do prazer, do orgulho e da soberba, da violência e da impureza.

— *Levantai os olhos* dos tempos em que viveis, da dolorosa purificação e da grande tribulação.

Estes vossos tempos são maus porque os corações dos homens se tornaram maus, fechados, frios, duros e foram invadidos por uma grande aridez.

Nestes tempos, satanás instaurou no vosso mundo, sobre esta humanidade, o seu reino e domina como seguro senhor. As forças do mal obtiveram a sua vitória, com a ajuda das forças tenebrosas do ateísmo e da maçonaria.

Que deveis vós fazer, meus pobres filhos, expostos a tão grandes perigos, e tão amados e protegidos pela vossa Mãe Celeste?

Levantai os olhos para o céu porque a vossa libertação está próxima.

Do Céu virá a vós a nova era de luz e de santidade.

Do Céu virá a vós a derrota definitiva de satanás e de todo o seu poderoso exército do mal.

Do Céu virá a vós o Cristo, no esplendor da sua glória, montado no cavalo branco do seu divino poder.

Hoje, em que recordais o aniversário da aparição da vossa Mãe Celeste como a Mulher vestida de sol, convido-vos

todos a levantar os olhos para o Céu, porque "no céu aberto apareceu um cavalo branco. Aquele que o monta é chamado Fiel e Verdadeiro, porque julga e combate com justiça. Os seus olhos brilham como o fogo; tem muitos diademas sobre a cabeça e traz escrito um Nome que só Ele conhece. Está vestido com um manto tingido de sangue. O seu nome é: o Verbo de Deus.

Os exércitos celestes seguem-No em cavalos brancos, vestidos de branco, de puro linho finíssimo. Da sua boca sai uma espada afiada, para ferir com ela as nações. Ele há de regê-las com cetro de ferro e pisará no lagar o vinho, que representa o terrível castigo de Deus, Dominador do universo. No manto e na coxa traz escrito o seu Nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores".

Levantai, portanto, os olhos para o céu, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, porque o meu Filho Jesus virá a vós, sobre nuvens luminosas, no esplendor da sua glória, para instaurar entre vós o seu Reino de amor, de santidade, de justiça e de paz".

Dongo (Itália), 2 de novembro de 1992

Comemoração de todos os fiéis defuntos

Na hora da vossa morte. "Filhos prediletos, hoje vos recolheis em oração, recordando os vossos irmãos que vos precederam com o sinal da fé e dormem agora o sono da paz.

Como é grande o número dos meus prediletos e dos filhos consagrados ao meu Coração Imaculado que já entraram no repouso do Senhor! Muitos deles participam da plenitude da alegria, na perfeita posse de Deus e, juntamente com os exércitos dos Anjos, são Luzes que brilham na eterna bem-aventurança do Paraíso.

Muitos encontram-se no Purgatório, com a certeza de estarem salvos para sempre, mas encontram-se ainda no

sofrimento purificador, porque a sua posse de Deus ainda não é plena nem perfeita.

Hoje quero dizer-vos que estes vossos irmãos estão particularmente perto de vós e constituem a parte mais preciosa do meu exército vitorioso.

O meu exército é um só, como uma só é a minha Igreja, reunida na alegre experiência da comunhão dos santos.

Os Santos intercedem por vós, iluminam o vosso caminho, ajudam-vos com o seu puríssimo amor, defendem-vos das astuciosas insídias que o meu adversário vos arma e esperam, ansiosos, pelo momento em que se encontrarão convosco.

As almas do Purgatório rezam por vós, oferecem os seus sofrimentos pelo vosso bem e são ajudadas, pelas vossas orações, a libertarem-se daquelas imperfeições humanas que lhes impedem de entrar na felicidade eterna do Paraíso.

Os Santos que viveram na terra a consagração ao meu Coração Imaculado, compondo uma coroa de amor para aliviar as dores da vossa Mãe Celeste, formam aqui no Paraíso a minha mais bela coroa de glória. Eles estão ao lado do meu trono e seguem a vossa Mãe Celeste para onde quer que vá.

As almas do Purgatório, que fizeram parte do meu exército na terra, gozam agora duma particular união comigo, sentem de maneira especial a minha presença, que adoça a amargura do seu sofrimento e abrevia o tempo da sua purificação. Sou Eu mesma que vou ao seu encontro para as acolher nos meus braços, para as introduzir na Luz incomparável do Paraíso.

Assim, estou sempre ao lado de todos vós, meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração, durante a vossa dolorosa peregrinação terrena, mas estou de modo especialíssimo ao vosso lado *na hora da vossa morte*.

Quantas vezes, recitando o santo Terço, Me repetistes esta oração: "Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e *na hora da nossa morte*". Esta é uma invocação que Eu escuto com grande alegria e é sempre atendida por Mim.

Se, como Mãe, estou ao lado de cada um dos meus filhos, na hora da morte estou particularmente junto de vós que sempre vivestes, por meio da vossa consagração, no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Na hora da vossa morte, estou perto de vós com o esplendor do meu corpo glorioso, acolho as vossas almas nos meus braços maternos e levo-as diante do meu Filho Jesus, para o seu juízo particular.

Pensai como deve ser alegre o encontro com Jesus para aquelas almas que Lhe são apresentadas pela sua própria Mãe! Isto porque Eu as cubro com a minha beleza, dou-lhes o perfume da minha santidade, o candor da minha pureza, a cândida veste da minha caridade e, se ficou alguma mancha, passo com a minha mão materna para a apagar e vos dar aquele esplendor que vos permite entrar na eterna bem-aventurança do Paraíso.

Bem-aventurados aqueles que morrem ao lado da vossa Mãe Celeste. Sim, bem-aventurados, porque morrem no Senhor, encontrarão o repouso de suas fadigas e o bem que fizeram os acompanha.

Meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, hoje convido-vos a entrar numa grande intimidade comigo, durante a vossa vida, se quereis experimentar a grande alegria de Me ver ao vosso lado, para acolher nos meus braços maternos as vossas almas, *na hora da vossa morte"*.

San Marco (Itália), 22 de novembro de 1992

Festa de Cristo Rei

Oráculo do Senhor. "Filhos prediletos, hoje participais da grande alegria da Igreja celeste e terrena, que, unida aos coros das hierarquias angélicas, se prostra em ato de profunda adoração a Jesus Cristo, Rei do Universo.

— Jesus Cristo é Rei, porque é o Verbo eterno, o Filho Unigênito do Pai, a Imagem da sua substância, o Esplendor da sua glória. Por meio d'Ele tudo foi criado e, portanto, todas as coisas que existem fora de Deus, estão sujeitas ao seu domínio régio e universal.

"*Oráculo do Senhor* ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que Eu ponha teus inimigos como escabelo de teus pés. O Senhor estenderá de Sião o cetro do teu poder e tu dominarás no meio dos teus inimigos. A ti, o principado no dia do teu poder, entre os santos esplendores; do seio da aurora, como orvalho, Eu te gerei".

— Jesus Cristo é Rei, também por causa da sua conquista.

De fato, no momento da Encarnação, o Verbo assume na sua Pessoa divina a natureza humana e, nesta união hipostática, a humanidade é elevada a uma comunhão pessoal com a própria Divindade.

Com a obra da Redenção consumada no Calvário, Jesus liberta o universo criado da escravidão de satanás, ao qual tinha ficado submetido por causa do pecado cometido pelo primeiro homem, pagando Ele mesmo, na Cruz, o preço devido à Justiça divina.

Assim, todo o universo, redimido do maligno e reconduzido a uma plena comunhão de vida com o Pai Celeste, pertence ao domínio régio de Cristo e participa do seu próprio desígnio de Vencedor do pecado e da morte, de Filho de Deus e de cidadão da Jerusalém celeste.

"Eu sou o Primeiro e o Último, O que vive. Estive morto, mas agora vivo para sempre. E tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.

Ao vencedor, ao que praticar até ao fim as minhas obras, darei poder sobre as nações: há de regê-las com cetro de ferro e quebrá-las, como se quebram vasos de barro, conforme o poder que recebi de meu Pai. E lhe darei a estrela da manhã. Não apagarei o seu nome do livro da vida, mas reconhecê-lo-ei diante de meu Pai e dos seus Anjos.

Farei dele uma coluna no templo do meu Deus e jamais sairá dele; escreverei sobre ele o Nome do meu Deus e o nome da cidade santa, a nova Jerusalém, que desce do Céu de junto do meu Deus, e também o meu Nome novo".

— Jesus Cristo é Rei, porque faz parte da sua missão divina reconduzir o universo criado à perfeita glorificação do Pai, purificando-o com o fogo abrasador do Espírito Santo, de modo que seja completamente libertado de todo o espírito do mal, de toda a sombra de pecado e possa, assim, abrir-se ao encanto de um novo Paraíso terrestre.

Então o Pai será glorificado e o seu Nome será santificado por toda a criação.

Será nesta criação, renovada por uma perfeita comunhão de vida com o Pai, que Jesus Cristo instaurará o seu Reino de glória, a fim de que a obra da sua divina Redenção possa ter o seu perfeito cumprimento.

O Espírito Santo abrirá os corações e as mentes, a fim de que todos possam cumprir a Vontade do Pai e do Filho, de modo que a Vontade Divina seja realizada perfeitamente também na terra, tal como no Céu.

Para chegar a estes novos céus e a esta nova terra, é preciso passar pela prova dolorosa e sangrenta da purificação, da grande tribulação e do castigo.

Meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, escutai as palavras da vossa Mãe Celeste, que docemente vos prepara e vos leva a viver estes acontecimentos, porque já chegaram os tempos que vos foram preditos pelo profeta Zacarias.

"*Oráculo do Senhor*. Ferirei o pastor e o rebanho se dispersará; então voltarei a minha mão para os fracos.

Oráculo do Senhor. Em toda a terra, dois terços serão exterminados e perecerão, e um terço será poupado.

Farei passar este terço pelo fogo; purificá-lo-ei como se purifica a prata, prová-lo-ei como se prova o ouro. Ele

invocará o meu Nome e Eu o ouvirei; e direi: 'Este é o meu povo'. E ele dirá: 'O Senhor é o meu Deus' ".

Neste dia, em que celebrais a solenidade litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo, convido-vos a prestar-Lhe a vossa homenagem de uma fé heróica, de uma segura esperança e de uma ardente caridade, esperando pelo seu glorioso retorno, que vos conduzirá à vossa já próxima libertação. Pois, como atesta a Sagrada Escritura, "Jesus Cristo é a Testemunha fiel, o Primogênito dos mortos, o Chefe dos reis da terra. Jesus Cristo ama-nos e libertou-nos dos nossos pecados com o Sacrifício da sua vida. Ele nos fez reinar com Ele, como Sacerdotes ao serviço de Deus, seu Pai. A Ele a glória e o poder para sempre. Amem.

Atenção! Jesus Cristo virá por entre as nuvens e todos O verão, mesmo aqueles que O mataram; os povos da terra ficarão transtornados.

Sim. Amem.

Eu sou o Primeiro e o Último, diz Deus, o Senhor que é, que era e que vem, o Dominador de todo o universo".

Com a alegria de uma Mãe que Se vê cada vez mais ouvida e seguida pelas suas pequenas crianças, pelo caminho traçado por Mim, como Profetiza destes últimos tempos em que viveis, e com o meu Filho Jesus Cristo, hoje adorado no esplendor da sua divina realeza, abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Sant'Omero (Itália), 8 de dezembro de 1992

Festa da Imaculada Conceição

A Cidade Santa. "Hoje Me contemplais com alegria no esplendor da minha Imaculada Conceição.

Meus filhos prediletos, deixai-vos atrair pela luz imaculada da vossa Mãe Celeste e correi atrás da onda suave do meu perfume celeste.

Por ser sem pecado, o Pai voltou para Mim o seu olhar de predileção, o Verbo Me escolheu para ser sua Mãe e o Espírito Santo Se uniu a Mim com vínculo de amor esponsal. Entrei, assim, no próprio coração da Santíssima Trindade.

Por ser sem pecado, a divina Trindade Me escolheu como Comandante e Vencedora na luta terrível contra satanás e todos os espíritos do mal.

Por ser sem pecado, Jesus associou-Me intimamente, como Mãe, ao seu desígnio de salvação e fez de Mim a primeira Colaboradora da sua Obra de Redenção, confiando-Me, como Filha, toda a humanidade redimida e salva por Ele.

Sou, portanto, Mãe da humanidade.

Faz parte do meu desígnio de nova Eva e da minha missão de Mãe reconduzir toda a humanidade à plena comunhão de vida com Deus, ajudando-a a nascer e a crescer na Graça e na santidade. Por isso, é sobretudo minha tarefa afastar de vós, da Igreja e da humanidade a sombra tenebrosa do pecado e do mal, para vos conduzir todos à *Cidade Santa* da pureza e do amor.

A luz desta *Cidade Santa* é o próprio esplendor do Pai; o sol que a aquece é o Cordeiro Imolado, de cujo Coração saem raios ardentes de fogo e de amor; a sua respiração é o sopro do Espírito Santo, que dá a vida e conduz todas as criaturas no seu canto de glória e de harmonias celestiais. Esta é a tarefa confiada à vossa Mãe Celeste.

— A *Cidade Santa* deve estabelecer-se, antes de mais nada, nos corações e nas almas, isto é, na vida de todos os meus filhos. Isto acontece quando vos subtraís a todas as seduções do mal e das paixões e dais espaço ao amor de Deus, que vos leva a viver numa contínua comunhão de vida com Ele.

Sois assim libertados da escravidão do pecado e reconduzidos à experiência de graça, de pureza e de alegria, que era a condição habitual de vida de Adão antes de sucumbir à insídia da serpente da sua primeira queda.

Então bebereis da fonte que brota do Paraíso; sereis vencedores do mal e do maligno; entrareis na posse dos bens

que o Senhor vos preparou; tornar-vos-eis, vós mesmos, filhos do Altíssimo.

"Deus, do seu trono, disse: Agora faço novas todas as coisas. Aquilo que digo é verdadeiro e digno de ser acreditado. Eu sou o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Último.

Àquele que tem sede, dar-lhe-ei de beber gratuitamente da água da vida. Os vencedores receberão esta parte dos bens Eu serei o seu Deus e eles serão meus filhos".

— A *Cidade Santa* deve também resplandecer na Igreja, purificada de todas as suas fraquezas humanas, libertada das manchas da infidelidade e da apostasia, santificada pela sua paixão dolorosa e pela sua cruenta imolação. Então a Igreja voltará a ser toda bela, sem mancha nem ruga, à imitação da vossa Mãe Imaculada.

Na Igreja, purificada e completamente renovada, resplandecerá, no seu grande poder, só a Luz de Cristo, que será difundida por ela em toda a parte da terra e, assim, todas as nações acorrerão a ela, para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade.

"O Espírito transportou-me a uma grande montanha, muito alta, e o Anjo mostrou-me *a Cidade Santa* de Jerusalém, que pertence ao Senhor. Ela descia do Céu, de junto de Deus. Tinha o esplendor de Deus, brilhava como uma pedra preciosa, como jaspe cristalino.

A cidade não precisa da luz do sol nem da lua porque o esplendor de Deus a ilumina e o Cordeiro é a sua luz. As nações caminharão à sua luz e os reis da terra virão trazer-lhe as suas riquezas. As suas portas não serão fechadas durante o dia e ali já não haverá noite. Hão de trazer-lhe as riquezas e a honra dos povos. Nada de profano ali poderá entrar, nem ninguém que pratique a corrupção ou cometa pecado. Entrarão somente aqueles que estão inscritos no Livro da vida, que pertence ao Cordeiro".

— A *Cidade Santa* deve, enfim, reunir a humanidade redimida e salva, depois de ter sido completamente libertada

da escravidão de satanás, do pecado e do mal, por meio da purificação, da grande tribulação e do terrível castigo.

Nestes últimos tempos, a luta contra satanás e o seu poderoso exército de todos os espíritos do mal se tornará mais dura e sangrenta, porque viveis sob o pesado jugo do seu domínio universal.

Compreendeis então como faz parte da minha missão de Mulher vestida de sol, de Vencedora de satanás, acorrentar o grande dragão, precipitá-lo no seu pântano de fogo, de onde não mais poderá sair para causar dano no mundo.

Nele reinará Cristo.

Jesus voltará na glória, para reconduzir toda a criação ao pleno esplendor do seu novo Paraíso terrestre.

A cidade pecadora terá então desaparecido e, assim, toda a criação se abrirá com alegria para acolher *a Cidade Santa*, a nova Jerusalém, descida do Céu, a morada habitual de Deus com os homens.

"Vi então um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia.

E vi *a Cidade Santa*, a nova Jerusalém, que descia do Céu, de junto de Deus, bela como noiva adornada para o seu esposo.

Uma voz forte, vinda do trono, exclamou: eis a morada de Deus com os homens; eles serão o seu povo e o próprio Deus no meio deles será o seu Deus.

Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos. Nunca mais haverá luto, nem gemidos, nem dor, porque as coisas de antes terão passado".

Filhos prediletos, hoje Me contemplais no esplendor da minha Imaculada Conceição; deixai-vos atrair pelo encanto da vossa Mãe Celeste, seguindo a onda do meu suave perfume para irdes comigo ao encontro da *Cidade Santa*, que descerá do Céu, no fim da dolorosa purificação e da grande tribulação que estais vivendo nestes últimos tempos".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1992

Noite Santa

A Estrela da manhã. "Filhos prediletos, entrai comigo no mistério profundo desta Noite Santa.

Vivei-a ao lado da vossa Mãe Celeste e do meu castíssimo Esposo José. Vivei-a no silêncio, na oração, na humildade, na pureza e no amor.

Abro-vos a porta do meu Coração Imaculado para vos fazer entrar e ouvir as suas palpitações, nestes últimos instantes que precedem o nascimento do meu Celeste Menino.

Cada palpitação do meu Coração materno, nesta Noite Santa, torna-se um suspiro de espera, um gemido de desejo, uma centelha de amor, uma oração de quietude, uma palavra com o Pai, um enlevo do Espírito que Me eleva a um profundo êxtase de vida com o Paraíso, que vejo todo encerrado nesta pobre Gruta.

Enquanto a noite envolve todas as coisas e uma profunda treva desce sobre o mundo, a vossa Mãe Celeste é invadida por uma fortíssima luz; a minha mente imerge-se no esplendor da Sabedoria eterna; o meu Coração abre-se ao fulgor vivíssimo do Amor; a minha alma é invadida pelos raios da plenitude de Graça e da santidade; o meu corpo inviolado virginalmente abre-se ao dom do meu divino Filho.

Dos meus braços maternos, deponho na pobre manjedoura o meu Celeste Menino, nascido nesta noite de profundas trevas.

Mas no céu brilham luminosas as estrelas, os Anjos difundem o canto de harmonias celestes e os pastores chegam à Gruta, trazendo a homenagem dos simples, dos pobres, dos puros de coração.

Assim, o Menino Jesus é confortado pelo amor que recebe dos pequeninos, mesmo no meio da vasta rejeição dos grandes. E na noite profunda que envolve o mundo, *a estrela da manhã* abre-se para vos dar a sua luz.

O meu divino Menino é *a estrela da manhã*, que brilha com a própria luz do Pai, que traz a sua vida ao deserto do mundo e da história, que dá início ao novo dia para a humanidade redimida e salva.

"A Luz verdadeira, que ilumina todo o homem, estava para vir ao mundo. Ele estava no mundo e o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Alguns porém acreditaram Nele; a estes Deus deu o dom de se tornarem filhos de Deus. O Verbo Se fez Homem e habitou entre nós. Nós contemplamos o seu divino esplendor. É o esplendor do Filho Unigênito de Deus Pai, cheio de graça e de verdade".

Filhos prediletos, nesta Noite Santa deixai-vos penetrar pelo seu esplendor divino e tornai-vos vós mesmos testemunhas e apóstolos da sua Luz.

Porque as trevas tornam-se mais profundas, à medida que se aproxima o momento do retorno de Jesus na glória.

São as trevas da falta de fé e da apostasia, que se difundiram por toda a parte. São as trevas do mal e do pecado, que obscureceram os corações e as almas. São as trevas da incredulidade e da impiedade, do egoísmo e da soberba, da dureza dos corações e da impureza.

Nessa grande Noite, está para chegar o segundo Natal de Jesus na glória, para iluminar como *estrela da manhã* a aurora dos novos céus e da nova terra. Por isso, vos convido hoje a combater e a vencer comigo a grande batalha destes últimos tempos, para que possais permanecer sempre fiéis a Jesus.

"Não retenhas em segredo as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. Os injustos continuem a praticar a injustiça e os impuros a viverem na impureza. Quem faz o bem, continue a praticá-lo e quem pertence ao Senhor consagre-se cada vez mais a Ele. Eis que Eu venho em breve e trarei comigo a recompensa para dar a cada um segundo as suas obras.

Aos vencedores, àqueles que fazem a minha vontade até ao fim, dar-lhes-ei poder sobre as nações, como também Eu recebi tal poder de meu Pai, e dar-lhes-ei também *a estrela da manhã.*

Eu, Jesus, enviei o meu Anjo para vos levar esta mensagem às Igrejas. Eu sou o Rebento e a descendência de Davi, *a Estrela luminosa da manhã.* O Espírito e a Esposa do Cordeiro dizem: 'Vem!' E quem ouve estas coisas diga: 'Vem!'" ".

Rubbio (Itália), 31 de dezembro de 1992
Última noite do ano

O fim dos tempos. "Deixai-vos educar docilmente por Mim, filhos prediletos.

Nesta última noite do ano, recolhei-vos em oração e na escuta da palavra da vossa Mãe Celeste, Profetisa destes últimos tempos.

Não passeis estas horas no barulho e na dissipação, mas no silêncio, no recolhimento, na contemplação.

Já vos anunciei várias vezes que se aproxima *o fim dos tempos* e a vinda de Jesus na glória. Quero agora ajudar-vos a compreender os sinais descritos na Sagrada Escritura, que indicam já estar próximo o seu glorioso retorno.

Estes sinais são claramente indicados nos Evangelhos, nas Cartas de S. Pedro e de S. Paulo e estão se realizando nestes anos.

— *O primeiro sinal é a difusão dos erros*, que levam à perda da fé e à apostasia.

Estes erros são difundidos por falsos mestres, por célebres teólogos que já não ensinam as verdades do Evangelho, mas sim perniciosas heresias, baseadas em raciocínios humanos e errados.

É por causa do ensino dos erros que se perde a verdadeira fé e se difunde por toda a parte a grande apostasia.

"Tomai cuidado para que ninguém vos engane. Porque muitos procurarão enganar muita gente. Surgirão falsos profetas que enganarão a muitos". (Mt 24,5-9)

"O Dia do Senhor não virá sem que primeiro venha a grande apostasia". (2Ts 2,3)

"Surgirão entre vós falsos mestres. Estes tentarão difundir heresias desastrosas e se voltarão até contra o Senhor que os salvou. Muitos os ouvirão e levarão, como eles, uma vida imoral e, por sua culpa, a fé cristã será desprezada. Movidos pelo desejo de riqueza, enganar-vos-ão com raciocínios errôneos". (2Pd 2,1-3)

— *O segundo sinal é o rebentar de guerras e de lutas fratricidas*, que levam ao predomínio da violência e do ódio e a um resfriamento geral da caridade, ao mesmo tempo que se tornarão cada vez mais frequentes as catástrofes naturais, como epidemias, fomes, inundações e terremotos.

"Quando ouvirdes falar de guerras, próximas ou longínquas e de rumores de guerras, não vos assusteis: é necessário que isto aconteça. Erguer-se-á povo contra povo e reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em diversas regiões. Tudo isto será apenas o início de sofrimentos maiores. O mal estará tão difundido que o amor se resfriará em muitos. Mas Deus salvará aquele que perseverar até ao fim". (Mt 24,6-12)

— *O terceiro sinal é a sangrenta perseguição* daqueles que se mantêm fiéis a Jesus e ao seu Evangelho e permanecem firmes na verdadeira fé. Durante este tempo, o Evangelho será pregado por toda a parte do mundo.

Pensai, filhos prediletos, nas grandes perseguições que sofre a Igreja e no zelo apostólico dos últimos Papas, sobretudo do meu Papa João Paulo II, em levar a todas as nações da terra o anúncio do Evangelho.

"Sereis presos, perseguidos e mortos. Sereis odiados por todos por minha causa. Então, muitos abandonarão a fé, odiar-se-ão e atraiçoar-se-ão uns aos outros. Neste tempo, a mensagem do Reino de Deus será proclamada em todo o mundo; todos os povos deverão ouvi-la.

E então virá o fim". (Mt 24,9-10)

— *O quarto sinal é o horrível sacrilégio* cometido por aquele que se opõe a Cristo, isto é, pelo anticristo. Entrará no Templo santo de Deus e sentar-se-á no seu trono, fazendo-se adorar ele mesmo como Deus.

"Levantar-se-á contra tudo aquilo que os homens adoram e leva o nome de Deus. O homem iníquo virá com o poder de satanás, com toda a força de falsos milagres e falsos prodígios. Usará de toda a espécie de engano maligno para fazer o mal". (2Ts 2,4-9)

"Vereis um dia no lugar santo aquele que comete *o horrível sacrilégio* de que falou o profeta Daniel. Quem lê procure compreender". (Mt 24,15)

Filhos prediletos, para compreenderdes em que consiste este *horrível sacrilégio*, lede o que é predito pelo profeta Daniel:

"Vai, Daniel, estas palavras estão escondidas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, tornar-se-ão cândidos e íntegros, mas os ímpios continuarão a agir impiamente. Nenhum dos ímpios entenderá estas coisas, mas os sábios compreendê-las-ão.

Ora, desde o tempo em que for abolido o sacrifício cotidiano e se instalar a abominação da desolação, haverá mil duzentos e noventa dias. Bem-aventurado aquele que esperar com paciência e chegar aos mil trezentos e trinta e cinco dias". (Dn 12,9-12)

A Santa Missa é o Sacrifício cotidiano a oblação pura que é oferecida ao Senhor em toda a parte, desde o nascer ao pôr-do-sol.

O Sacrifício da Missa renova o Sacrifício consumado por Jesus no Calvário. Acolhendo a doutrina protestante, dir-se-á que a Missa não é um Sacrifício, mas apenas a Santa Ceia, isto é, a recordação daquilo que Jesus fez na sua Última Ceia. E assim será suprimida a celebração da Santa Missa. É nesta abolição do Sacrifício cotidiano que consiste *o*

horrível sacrilégio realizado pelo anticristo, cuja duração será de cerca de três anos e meio, isto é, de mil duzentos e noventa dias.

— *O quinto sinal é constituído por fenômenos extraordinários* que aparecem no firmamento do céu.

"O sol escurecerá, a lua perderá a sua luz, as estrelas cairão do céu e as potências do céu serão abaladas". (Mt 24,29)

O milagre do sol ocorrido em Fátima, durante a minha última aparição, pretende indicar-vos que já entrastes nos tempos em que se cumprirão estes acontecimentos, que vos preparam para o retorno de Jesus na glória.

"Então ver-se-á no céu o sinal do Filho do Homem. Todos os povos da terra chorarão e os homens verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens do céu com grande poder e glória". (Mt 24,30)

Meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, quis vos esclarecer sobre estes sinais que Jesus vos indicou no seu Evangelho, para vos preparar *para o fim dos tempos, porque eles estão se realizando nos vossos dias.*

O ano que se encerra e aquele que se abre fazem parte do tempo da grande tribulação, durante a qual se difunde a apostasia, se multiplicam as guerras, sucedem em muitos lugares catástrofes naturais, se intensificam as perseguições, o anúncio do Evangelho é levado a todos os povos, fenômenos extraordinários acontecem no céu e se aproxima cada vez mais o momento da plena manifestação do anticristo.

Convido-vos então a permanecerdes fortes na fé, firmes na esperança e ardentes na caridade.

Deixai-vos levar por Mim e recolhei-vos todos no refúgio seguro do meu Coração Imaculado, que Eu vos preparei precisamente para estes últimos tempos.

Lede comigo os sinais do vosso tempo e vivei na paz do coração e na confiança. Eu estou sempre convosco, para vos dizer que a realização destes sinais vos indica com certeza

que está próximo *o fim dos tempos*, com o retorno de Jesus na glória.

"Aprendei esta parábola tirada da figueira: quando os seus ramos estão tenros e despontam as primeiras folhas, compreendeis que está próximo o Verão. Do mesmo modo, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que a vossa libertação está próxima". (Mt 24,32-33)

1993

O tempo da grande prova

Rubbio (Itália), 1 de janeiro de 1993

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

O tempo da grande prova. "Meus prediletos e filhos consagrados ao meu Coração Imaculado, hoje estais espiritualmente unidos, a celebrar a solenidade litúrgica da minha divina maternidade.

Sou verdadeira Mãe de Deus.

O Verbo do Pai assumiu no meu seio virginal a natureza humana e tornou-Se vosso Irmão.

Na Cruz, poucos instantes antes de morrer, Jesus confiou-Me a humanidade redimida e salva por Ele. Assim tornei-Me Mãe de toda a humanidade.

É por causa da minha função de Mãe de Deus e da humanidade que Eu intervenho na vossa vida, na vida da Igreja e da humanidade para vos ajudar a realizar o desígnio do Pai Celeste, correspondendo ao dom que o meu Filho Jesus vos concedeu e colaborando com docilidade com a ação do Espírito Santo.

Como Mãe estou sempre ao vosso lado, ao lado da Igreja e da humanidade, para vos conduzir pelo caminho da realização da Vontade do Pai, da imitação do Filho e da comunhão com o Espírito de Amor, de modo que a Santíssima e Divina Trindade seja cada vez mais glorificada.

É na perfeita glorificação da Santíssima Trindade que se encontra a fonte da vossa alegria e da vossa paz.

A paz vos é dada pelo Pai, vos é participada pelo Filho e vos é comunicada pelo Espírito Santo.

O Pai, de fato, amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigênito. O próprio Filho é a Paz que é comunicada ao mundo. O Espírito Santo vos conduz ao único amor de onde pode surgir a paz.

O maligno, satanás, a serpente antiga, o grande dragão sempre agiu e continua a agir de todos os modos para tirar de vós, da Igreja e da humanidade o bem precioso da paz.

Faz, portanto, parte da minha função de Mãe, levar-vos todos a uma grande comunhão de vida com Deus, para que possais fazer a doce experiência do amor e da paz.

Jamais como nos vossos dias a paz é tão ameaçada, porque a luta do meu adversário contra Deus torna-se cada vez mais forte, insidiosa, contínua e universal.

Entrastes, assim, *no tempo da grande prova*.

— *A grande prova chegou para todos vós*, meus pobres filhos, tão ameaçados por satanás e feridos pelos espíritos do mal.

O perigo que correis é o de perder a Graça e a comunhão de vida com Deus que o meu Filho Jesus vos obteve no momento da Redenção, quando vos subtraiu da escravidão do maligno e vos libertou do pecado.

Hoje em dia o pecado já não é considerado como um mal; antes é frequentemente exaltado como um valor e um bem. Sob o pérfido influxo dos meios de comunicação, chega-se gradualmente ao ponto de perder a consciência do pecado como um mal. Assim, ele é cada vez mais cometido e justificado e já não é confessado.

Se viveis no pecado, voltais a viver sob a escravidão de satanás, submetidos ao seu poder maligno e assim torna-se vão o dom da Redenção que Jesus vos obteve. Assim a paz desaparece dos vossos corações, das vossas almas e da vossa vida.

Meus filhos tão ameaçados e tão doentes, acolhei o meu convite materno para voltar ao Senhor pelo caminho da conversão e da penitência.

Reconhecei o pecado como o maior mal, como a fonte de todos os males individuais e sociais. Não vivais nunca no pecado. Se vos acontecer cometê-lo, pela vossa fragilidade humana ou pelas enganadoras tentações do maligno, recorrei logo à confissão.

Seja a confissão frequente o remédio que usais contra a difusão do pecado e do mal. Então vivereis numa grande

comunhão de amor e de vida com a Santíssima Trindade, que porá em vós a sua morada e será cada vez mais glorificada por vós.

— *A grande prova chegou para a Igreja*, tão violada pelos espíritos do mal, tão dividida na sua unidade e obscurecida na sua santidade. Vede como nela se alastra o erro que a conduz à perda da verdadeira fé. A apostasia difunde-se por toda a parte.

Dom especial do meu Coração Imaculado para estes vossos tempos é o *Catecismo da Igreja Católica* que o meu Papa quis promulgar quase como o seu luminoso e supremo testamento.

Mas como são numerosos os Pastores que andam às cegas na escuridão, se tornaram mudos pelo medo ou pelo compromisso com o espírito do mundo e já não defendem o seu rebanho dos lobos vorazes!

Muitas vidas sacerdotais e consagradas tornaram-se áridas pela impureza, são seduzidas pelos prazeres e pela busca das comodidades e do bem-estar.

Os fiéis são atraídos pelas insídias do mundo, que se tornou pagão, ou pelas inúmeras seitas que se difundem cada vez mais.

Chegou sobretudo para a Igreja a hora da sua grande prova porque ela será abalada pela falta de fé, obscurecida pela apostasia, ferida pelas traições, abandonada pelos seus filhos, dividida pelos cismas, possuída e dominada pela maçonaria e tornar-se-á terra fértil de onde brotará a árvore má do homem iníquo, do anticristo que levará o seu reino para o interior da Igreja.

— *A grande prova chegou para toda a humanidade*, já dilacerada pela violência que se alastra, pelo ódio que destrói, pelas guerras que se estendem ameaçadoras, pelos grandes males que não se conseguem curar.

Na aurora deste novo ano, torna-se mais forte e preocupante a ameaça de uma terrível terceira guerra mundial.

Quantos terão que sofrer o flagelo da fome, da carestia, da discórdia, das lutas fratricidas que derramarão muito sangue pelos vossos caminhos.

— *Se o tempo da grande prova chegou*, chegou também o momento de todos acorrerem para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Não desanimeis.

Sede fortes na esperança e na confiança.

Eu vos predisse os tempos que vos esperam, tempos dolorosos e difíceis, justamente para vos ajudar a viver na esperança e numa grande confiança na vossa Mãe Celeste.

Quanto mais entrardes no tempo da grande prova, tanto mais experimentareis, de maneira extraordinária, a minha presença de Mãe ao vosso lado para vos ajudar, para vos defender, para vos proteger, para vos consolar, para vos preparar novos dias de serenidade e de paz.

No fim, depois do tempo da grande prova, espera-vos o tempo da grande paz, da grande alegria, da grande santidade, do maior triunfo de Deus no meio de vós.

Rezai comigo neste meu dia e vivei nesta espera que adoça a amargura do vosso sofrimento cotidiano.

Hoje estendo sobre vós o meu manto para vos proteger, tal como faz a galinha com os seus pintinhos, e a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Jauru (Brasil), 2 de fevereiro de 1993

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

No templo do meu Coração Imaculado. "Deixai-vos levar nos meus braços maternos, filhos prediletos, como crianças recém-nascidas, ao templo espiritual do meu Coração Imaculado.

— *No templo do meu Coração Imaculado*, ofereço-vos à glória perfeita da Santíssima e Divina Trindade.

Ofereço-vos à glória do Pai, que põe em vós a sua complacência, e vos levo a fazer com amor, docilidade e filial abandono a sua Vontade divina em cada momento da vossa existência.

Assim, o Pai Celeste é glorificado e o seu Nome adorado e santificado também sobre esta terra, tal como o é no Céu.

Ofereço-vos à glória do Filho, que derrama sobre vós o rio da sua Divina Misericórdia para apagar das vossas almas toda a sombra de mal e de pecado, imprime em vós a sua imagem de Filho Unigênito do Pai e associa-vos ao seu esplendor divino, de modo a tornar, vós próprios, Luz para a revelação de todas as nações.

Por isso vos conduzo com doce firmeza pelo caminho da fé e da pureza, da esperança e da mortificação, do amor e de uma santidade cada vez maior.

Ofereço-vos à glória do Espírito Santo, que Se dá a vós com inexaurível abundância, para vos conduzir ao coração do seu próprio desígnio de amor ao Pai e ao Filho, a fim de vos tornar testemunhas ardentes da Caridade divina.

Por isso vos obtenho os seus sete santos Dons, que vos dão vigor e constância, coragem e força, zelo e perseverança no cumprimento da missão que vos foi confiada.

Assim, enquanto Deus é negado, vilipendiado e blasfemado no templo do universo criado, no Templo do meu Coração Imaculado, a Santíssima e Divina Trindade recebe, ainda hoje, da boca das minhas pequenas crianças, o louvor e a sua perfeita glória.

— *No Templo do meu Coração Imaculado* formo-vos para o maior esplendor da Igreja, novo Israel de Deus.

No tempo da grande prova para a Igreja, vos tornais a ajuda que ela espera ardentemente e que o meu Coração Imaculado lhe dá nestes momentos sangrentos da grande tribulação.

Conduzo-vos assim ao heróico testemunho de Cristo e do seu Evangelho, tornando-vos corajosos anunciadores de todas

as verdades da fé católica, de modo a iluminar com a vossa luz as trevas profundas destes tempos de grande apostasia.

Por meio de vós, a Igreja será cada vez mais iluminada e reencontrará confiança e força para que possa cumprir a tarefa da segunda evangelização, que lhe é fortemente solicitada pelo Espírito.

— *No Templo do meu Coração Imaculado*, dou a toda humanidade o refúgio invocado e esperado para estes tempos da grande prova que já chegou.

Nestes anos, quantos dos meus filhos vereis acorrer, famintos e desesperados, espezinhados e feridos, à procura de proteção e salvação no Templo do meu Coração Imaculado.

Desejo que a tarefa confiada ao meu Movimento Sacerdotal Mariano seja concluída o mais breve possível e que todos façam, quanto antes, a Consagração ao meu Coração Imaculado, que Eu vos peço para estes dias da grande prova.

É por isso que hoje, meu pequeno menino, te encontras ainda num lugar tão distante, onde sou glorificada e Jesus é adorado por um grande número dos meus filhos, filhos pequeninos, pobres, humildes, simples, mas fiéis e dóceis aos pedidos da vossa Mãe Celeste.

É no coração de todas as minhas pequenas crianças que eu ponho a minha morada, onde Eu mesma Me refugio para ser consolada pelo vosso amor terno e filial, e para obter a grande reparação que Eu vos pedi e de que preciso para abreviar os grandes sofrimentos destes vossos dias".

São Paulo (Brasil), 11 de fevereiro de 1993
Aniversário da aparição em Lourdes

Os perigos que vos ameaçam. "Olhai hoje para o esplendor da vossa Mãe Celeste, que apareceu em Lourdes como a Imaculada Conceição.

Apareci para vos anunciar que entrastes no tempo da minha plena manifestação.

Apareci para vos indicar o caminho que deveis percorrer nestes vossos últimos tempos.

Apareci para cumprir a minha missão de Mãe em relação a vós, meus filhos, tão insidiados pelo meu e vosso adversário.

No tempo da grande prova, Eu vos indico *os perigos que vos ameaçam.*

— O perigo mais grave é o de sucumbir à sedução do mundo em que viveis, de vos tornardes vítimas do pecado e do mal, de voltar à escravidão de satanás e do seu poder diabólico.

Então, Eu Me manifestei a vós como a Imaculada Conceição, isto é, como a única criatura que nunca conheceu a sombra de pecado, nem sequer do pecado original, que cada pessoa contrai no momento da sua concepção humana.

Dirigi-vos o meu materno convite para percorrerdes o caminho do bem e da Graça, da pureza e da humildade, do amor e de uma santidade cada vez maior.

Pedi-vos também que usásseis os meios indispensáveis para percorrer este difícil caminho: a penitência e o Sacramento da Reconciliação.

— Um outro perigo que vos ameaça é o de vos deixardes absorver por uma ação desordenada, esquecendo-vos assim da poderosa força que a oração tem para obter a graça da conversão de tantos dos meus pobres filhos pecadores.

Então, convidei-vos a rezar muito pela conversão dos pecadores, mostrando-vos, através da minha pequena filha Bernardete, que a oração mais eficaz e preferida por Mim é o santo Terço.

— Enfim, há o perigo contínuo de adoecerdes, de vos deixar tomar pelo desânimo e pela falta de confiança, e de vos reduzir assim a uma verdadeira impotência espiritual.

Então, Eu quis manifestar-Me também como remédio para os vossos males, como auxílio nas vossas necessidades e amparo para a vossa fraqueza humana.

Convidei-vos a ir lavar-vos à fonte, com a água que Eu fiz brotar milagrosamente da rocha sobre a qual apareci.

Hoje, em que o tempo da grande prova chegou, repito-vos o meu convite materno para Me seguir pelo caminho da Graça e da pureza, da penitência e da oração, para obterdes o dom da cura e da salvação".

Fátima, 15 de março de 1993

Eu te quis aqui. "Hoje convido-vos a vir espiritualmente aqui, meus filhos prediletos, à pobre Cova da Iria, em Fátima, onde apareci para ser luz no vosso caminho, neste período de tempo que agora viveis.

Por isso *te quis aqui* novamente, meu pequeno menino, aos meus pés, no mesmo lugar onde fiz surgir esta grande Obra de amor do meu Movimento Sacerdotal Mariano.

Eu te quis aqui para acolher das tuas mãos esta minha Obra, que já se difundiu em todo o mundo e, por meio dela, chega até Mim, de toda a parte, a homenagem dos Sacerdotes prediletos e dos meus filhos que se consagram ao meu Coração Imaculado.

Esta resposta generosa que Eu recebo, especialmente dos pequeninos, dos pobres, dos simples, dos humildes, dá muita alegria ao meu Coração materno e consola a minha grande dor.

Eu te quis aqui para te dizer que agora deveis entrar todos, o mais depressa possível, no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Tal como Noé convidava, em nome do Senhor, a entrar na arca aqueles que deviam ser salvos do dilúvio, assim agora tu, meu mais pequenino menino, em nome da tua Mãe

Celeste, deves convidar a entrar no refúgio do meu Coração Imaculado aqueles que devem ser protegidos, defendidos e salvos da grande prova que já chegou para a Igreja e para toda a humanidade.

Eu te quis aqui porque deves comunicar a todos que, a partir deste ano, entrastes nos acontecimentos que vos foram preditos por Mim e que estão contidos na terceira parte do segredo, que ainda não vos foi revelado. Agora, ele se tornará manifesto pelos próprios acontecimentos que estão para acontecer na Igreja e no mundo.

A minha Igreja será sacudida pelo vento impetuoso da apostasia e da incredulidade, enquanto aquele que se opõe a Cristo entrará no seu interior, levando assim ao cumprimento a abominação da desolação que vos foi predita pela Sagrada Escritura.

A humanidade conhecerá a hora sangrenta do seu castigo: será atingida pelo flagelo das epidemias, da fome e do fogo; muito sangue será derramado nos vossos caminhos; a guerra estender-se-á por toda a parte, provocando no mundo uma incomensurável devastação.

Todos vós, meus pobres filhos, devereis carregar o peso de grandes sofrimentos e de dores indizíveis, porque se tornará manifesto para todos o grande milagre da Justiça divina e da Misericórdia.

Por isso hoje, do meu Santuário de Fátima, renovo o urgente convite para vos refugiardes em Mim, por meio da vossa consagração ao meu Coração Imaculado, e para multiplicardes por toda a parte os Cenáculos de oração que Eu vos pedi, entre os sacerdotes, os pequeninos, os jovens e nas famílias.

Não tenhais medo.

Não vos deixeis tomar pelo desânimo.

Eu estou sempre convosco.

Eu te quis aqui, porque deves anunciar a todos que chegou o tempo em que Eu Me tornarei manifesta, de maneira

extraordinária, a todos que se consagraram a Mim e fazem parte do meu exército vitorioso.

Deste lugar onde apareci como a Mulher vestida de sol, para ser a vossa Luz nestes anos tenebrosos da grande tribulação, a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Rubbio (Itália), 8 de abril de 1993
Quinta-feira Santa

Um serviço de amor. "Filhos prediletos, é a vossa festa; é a vossa Páscoa.

Hoje recordais a instituição do novo Sacrifício e do novo Sacerdócio, ocorrida na Última Ceia.

Reunidos ao redor dos Bispos na concelebração da Santa Missa, renovais as vossas promessas de fidelidade a Jesus e à Igreja.

Vós sois os seus ministros; sois os seus servidores.

Que o vosso ministério sacerdotal seja *um serviço de amor*.

— *Amai Jesus*, que vos escolheu, chamou e consagrou para perpetuar no tempo o seu Sacrifício realizado na Cruz para salvação do mundo.

Jesus, a vós, seus Sacerdotes, só vos pede que O ameis.

Pede-o com a ânsia de um sedento, que espera gemendo por uma gota de água; com o desejo de um faminto, que estende a mão para receber um pedaço de pão; com o ardor de um apaixonado que anseia receber amor da pessoa que ama.

Meus filhos prediletos, abri o vosso coração sacerdotal ao perfeito amor para com o meu Filho Jesus.

O vosso amor é um bálsamo para o seu Coração, que adoça a sua amargura de Se sentir tão pouco amado, nestes tempos em que o coração dos homens se tornou gélido, frio, fechado pelo egoísmo e por uma grande aridez.

Jamais como hoje o Amor não é amado.

Vós, seus Sacerdotes, amai Jesus, que está rodeado por uma grande frieza e uma indiferença geral.

Que o vosso ministério sacerdotal seja *um serviço de amor a Ele.*

Dai uma carícia ao seu rosto, tantas vezes desfigurado; enfaixai a sua cabeça ferida por espinhos profundos; beijai os seus lábios, para saboreardes a amargura do seu cálice; derramai bálsamo sobre o seu corpo coberto de suor e de sangue; reparai, com a vossa presença, os inúmeros abandonos que se repetem; dai-Lhe a vida como amorosa compensação pelas traições que continuam.

Entrai com Jesus no Getsêmani e vivei com Ele as horas dolorosas da sua agonia interior.

— *Amai os seus e vossos irmãos*, com a delicadeza infinita do seu Amor divino.

Aprendei de Jesus, que é manso e humilde de coração.

Aprendei de Jesus a amar.

Cingi-vos, vós também, com a toalha para vos pordes ao serviço do próximo.

Que o vosso ministério sacerdotal seja *um serviço de amor a todos.*

Deixai que em vós seja o próprio Jesus a amar. Aos pobres, dai a sua riqueza; aos ricos, a sua pobreza; aos sãos, a sua fraqueza; aos doentes, o seu vigor; aos pecadores, a sua salvação; aos moribundos, o seu Paraíso; aos famintos, o seu Corpo; aos sedentos, o seu Sangue; aos fracos, o seu amparo; aos pequeninos, a sua defesa; dai a todos a sua carícia divina.

Nesta dia de Quinta-feira Santa, filhos prediletos, aprendei de Jesus a amar.

Por isso, hoje vos convido a entrar todos no Getsêmani do seu Amor divino para de lá nunca mais sair".

Rubbio (Itália), 9 de abril de 1993

Sexta-feira Santa

Renova-se a sua dolorosa Paixão. "Filhos prediletos, vinde comigo ao Calvário, para viver a hora dolorosa da Paixão e Morte do meu Filho Jesus.

Com que dificuldade percorre o caminho para o Gólgota, levando sobre os ombros chagados o peso do seu patíbulo.

Como estão longe as vozes do seu triunfo: "Hosana ao Filho de Davi. Bendito O que vem em nome do Senhor". Em vez dos ramos de palmeiras e oliveiras, estão as lanças dos soldados de Roma; em vez dos gritos de hosana da multidão, estão os gritos e os ultrajes dos carrascos; em vez do canto de alegria das crianças, ouve-se o choro das mulheres fiéis; em vez do andar majestoso e real, se vê o seu lento caminhar levando nos ombros a Cruz.

Aqui não estão presentes as multidões alimentadas por Jesus com o seu pão, nem os doentes que foram curados; nem os pecadores conduzidos ao caminho do bem, nem os apóstolos escolhidos para serem as suas testemunhas.

Está porém a sua Mãe, com o amado João a seu lado, que a todos vos representa, meus filhos prediletos. Juntos, beijamos as suas chagas; recolhemos o seu sangue; fechamos as suas feridas profundas; ajeitamos os seus cabelos empastados de sangue; limpamos o seu rosto dos escarros e das pancadas; limpamos o seu corpo martirizado, coberto de injúrias; bebemos o sangue e a água que saem do seu Coração transpassado; e vivemos para sempre na alma a sua Paixão dolorosa.

Esta sua dolorosa Paixão renova-se nestes últimos tempos, em que a grande prova chegou para todos.

Renova-se a sua dolorosa Paixão para a Igreja, seu Corpo Místico. Também ela é chamada a entrar no Getsêmani da sua agonia; também ela conhece o beijo da traição, a renegação e o abandono dos seus; também ela tem de saborear toda a amargura do seu cálice; também ela é vilipendiada, flagelada

e coroada de espinhos; também ela conhece a condenação e o ultraje de muitos, também ela é crucificada e imolada, para que se cumpra o desígnio do Pai.

Renova-se a sua dolorosa Paixão para vós, meus filhos prediletos.

É por isso que há muito tempo vos chamei a entrar, por meio da vossa consagração, no Getsêmani do meu Coração Imaculado. Para vos formar na vossa imolação sacerdotal e vos dar a força de prosseguir sem medo para o Calvário do vosso martírio, ao meu lado, Mãe Dolorosa, que vos gerei aos pés da Cruz onde foi morto o meu Filho Jesus.

O tempo da vossa dolorosa paixão chegou. Também vós sereis perseguidos e espancados, rejeitados e condenados, presos e mortos.

Mas não vos deixeis tomar pelo temor ou pelo medo.

Eu estou junto de vós, como estive aos pés da Cruz. Estou ao vosso lado na hora da dolorosa paixão que se renova para vós, meus prediletos, porque também hoje é aos pés da vossa cruz que Eu cumpro a minha função de Mãe dos tempos novos, que nascem do vosso doloroso sofrimento".

Rubbio (Itália), 10 de abril de 1993
Sábado Santo

Ao lado de cada sepulcro. "Vivei comigo na oração, no silêncio e na espera, ao lado do sepulcro, onde repousa o Corpo sem vida do meu Filho Jesus.

Filhos prediletos, vivei ao meu lado, neste dia da minha dor imaculada.

É o dia da minha nova e espiritual maternidade.

É o único dia em que fiquei sem o meu Filho.

É o primeiro dia em que Me sinto chamada a agir como vossa Mãe, como Mãe da Igreja e de toda a humanidade.

De hoje em diante estou, como Mãe, *ao lado de cada sepulcro* em que é deposto cada um dos meus novos filhos.

Estou ao lado do sepulcro, onde repousam milhões de crianças inocentes, que nunca nasceram para a vida por terem sido assassinadas no seio das suas mães. No sepulcro novo, onde está deposto o Corpo do meu Filho, Eu vejo reunidos todos estes inúmeros sepulcros, e lágrimas copiosas caem do rosto desta Mãe, que chora por todas as suas crianças assassinadas de maneira tão desumana e cruel.

Estou ao lado do sepulcro, onde jazem todas as vítimas do ódio, da violência, das guerras e que são depositadas em valas comuns, sem qualquer gesto de piedade humana.

Estou ao lado do sepulcro, onde repousam no sono da morte todos os meus filhos pecadores, pobres, doentes, marginalizados, perseguidos, oprimidos e espezinhados.

Estou ao lado do sepulcro que recolhe os restos mortais dos meus filhos sacerdotes, dos religiosos, daqueles que consagraram a vida ao serviço do meu Filho Jesus.

Ao lado de cada sepulcro, quero hoje vigiar convosco, meus prediletos, na dor e na oração.

A partir deste Sábado Santo, todos os dias, lágrimas copiosas caem dos meus olhos maternos e misericordiosos, para chorar sobre cada um dos meus novos filhos que é conduzido ao sepulcro.

Mas ao lado de cada sepulcro, velo sobretudo na esperança e na espera. Desde que o meu Filho Jesus saiu novamente vivo do seu sepulcro, vitorioso da morte e da mansão dos mortos, Eu espero com confiança pelo momento em que também todos os meus filhos sairão dos seus sepulcros, para participar para sempre da vida imortal que Jesus vos obteve com a sua Morte e a sua Ressurreição".

Rubbio (Itália), 11 de abril de 1993
Páscoa da Ressurreição

A Páscoa dos tempos novos. "Filhos prediletos, alegrai-vos comigo, Mãe jubilosa da Ressurreição.

Que os vossos corações de crianças recém-nascidas, como pequenas flores brancas desabrochadas na tormenta sangrenta do Calvário, exultem de puríssima alegria pascal.

Jesus vilipendiado, flagelado, coroado de espinhos, condenado ao patíbulo, crucificado, morto e sepultado sai hoje vitorioso do seu sepulcro, no esplendor da sua divina glória.

Jesus está vivo; Jesus é santo; Jesus é imortal; Jesus é Deus!

Na Luz do seu corpo ressuscitado, Jesus Cristo difunde sobre o mundo e sobre todo o universo o Esplendor do Pai, o Reflexo da sua glória, a Imagem da sua divina substância.

A paz desce às vossas almas, libertadas da escravidão de satanás e do pecado; aos vossos corações, purificados pela força do seu amor; às vossas mentes, abertas ao dom da sua Palavra de vida; aos vossos espíritos, sobre os quais desce suavemente o seu próprio Espírito; sobre os vossos olhos, chamados a refletir a sua Luz vivíssima; sobre os vossos corpos, chamados a conhecer a experiência nova da imortalidade divina.

Sim, Jesus Cristo venceu a morte; fez seu escravo, satanás, o antigo adversário; toma-vos pela mão e vos conduz ao Reino magnífico da sua liberdade.

Não vos entristeça a hora de um novo Getsêmani que a humanidade vive atualmente; não vos desanime o predomínio que o mal tem hoje no mundo; não vos amedronte satanás, que chegou ao auge do seu domínio diabólico.

Agora a humanidade jaz no seu sepulcro da morte, do pecado, da impureza, dilacerada pelo vento impetuoso da violência e do ódio.

Em breve, também ela sairá deste seu imenso sepulcro, para viver *a Páscoa dos tempos novos*, quando Jesus voltar na glória para instaurar o seu Reino de amor e de vida.

Disponde-vos a viver *a Páscoa dos tempos novos*.

É a Páscoa preparada para vós.

É a Páscoa que vos espera no fim do tenebroso período da purificação e da grande tribulação que estais agora vivendo.

É numa grande esperança e nesta segura espera que deveis viver o tempo da grande prova que já chegou para todos.

Nesta Páscoa de 1993, Eu vos convido todos a olhar para "Jesus Cristo, a Testemunha fiel, o primeiro dos mortos, o Chefe dos reis da terra.

Jesus Cristo ama-nos e libertou-nos com o Sacrifício da sua vida, para nos fazer reinar com Ele como sacerdotes ao serviço de Deus, seu Pai. A Ele a glória e o poder para sempre.

Atenção! Jesus Cristo virá por entre as nuvens, e todos O verão, mesmo aqueles que O mataram e os povos da terra serão atribulados.

Sim. Amen" (Ap 1,5-6).

Filhos prediletos, na alegria pascal deste anúncio que vos leva à paz, com o meu Filho ressuscitado, hoje, a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Sant'Omero (Itália), 1 de maio de 1993

1º Sábado do mês

A minha presença materna. "Filhos prediletos, hoje vos convido a viver com particular empenho a vossa consagração ao meu Coração Imaculado. É o melhor modo de Me oferecer este mês de Maio, que foi dedicado pela Igreja a uma minha particular veneração.

Neste mês, estou particularmente perto de vós e desejo fazer sentir a cada um *a minha presença materna.*

Vós conseguis sentir a minha presença de Mãe ao vosso lado se, como pequenas crianças, vos habituardes a fazer todas as coisas junto comigo.

Rezai comigo, trabalhai comigo, amai comigo, sofrei comigo, calai comigo.

O silêncio deve-se tornar para vós o sinal da *minha presença materna*.

Que o vosso silêncio seja um *silêncio exterior*, que vos proteja do barulho ensurdecedor de vozes e de imagens que enchem continuamente o decorrer dos vossos dias.

Subtraí-vos às fáceis seduções da imprensa e da televisão, esse terrível meio usado pelo meu adversário, para vos afastar de Mim e do meu Filho Jesus.

Que o vosso silêncio seja um *silêncio interior*, que vos leve a escutar, com amor e com fé, somente a Palavra de Deus. Penetrai no profundo mistério de verdade e de beleza que vos é revelado no Evangelho. O Evangelho de Jesus seja a única palavra de vida por vós procurada, acolhida, amada e vivida. Que o vosso silêncio seja um silêncio interior que vos conduza à contemplação e à oração.

Que a vossa oração se torne mais intensa. Que seja uma verdadeira oração do coração, que fazeis comigo e por meio de Mim. Para isso, floresçam por toda a parte os Cenáculos de oração que Eu vos pedi, como flores perfumadas que desabrocham no deserto de uma grande aridez e de uma dissipação geral.

Mortificai os vossos sentidos.

Que a língua se solte para pronunciar apenas palavras de sabedoria e de bondade. Que a vossa boca se feche sempre aos juízos, às críticas, às ofensas, às murmurações, às calúnias, à falsidade e à falta de sinceridade.

Que os olhos se abram para ver as chagas profundas dos doentes, dos pobres, dos pequeninos, dos abandonados, dos feridos, dos perseguidos, dos oprimidos, dos que são assassinados.

Fechai o vosso olhar à impureza e à malícia, ao mal e à maldade, à sedução e à impiedade.

Abri as vossas mãos para ajudar a todos, caminhai pelas estradas duras e manchadas de sangue, à procura dos meus pobres filhos perdidos; oferecei-Me o vosso coração, para que

Eu possa amar em vós e por meio de vós, de modo que todos possam receber o conforto *da minha presença materna*.

Filhos prediletos, estas são as flores que vos peço que Me deis, para Me tornar mais agradável este mês de Maio que hoje começais.

Só assim Me haveis de sentir sempre perto de vós.

Só assim difundireis ao vosso redor o carisma *da minha presença materna*.

Só assim refletireis a minha luz de amor e de esperança.

Só assim vivereis a consagração que Me fizestes.

Então, por meio de vós, a Mãe Celeste será cada vez mais invocada, acolhida, seguida e vivida e o meu Coração Imaculado obterá o seu maior triunfo".

Santuário de Caravaggio (Itália), 13 de maio de 1993

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Os anos sangrentos da batalha. "Neste venerado santuário, vós, sacerdotes e fiéis do meu Movimento da região da Lombardia, recordais hoje, com um dia inteiro de Cenáculo, o aniversário da minha primeira aparição em Fátima, na pobre Cova da Iria.

Estais ainda dentro do tempo desta minha aparição.

Estais, sobretudo, no coração desta minha mensagem.

A luta entre a Mulher vestida de sol e o dragão vermelho alcançou nestes anos o seu auge.

Satanás instaurou o seu reino no mundo. Agora domina nele como seguro vencedor.

As potências que orientam e dispõem os acontecimentos humanos, segundo os seus perversos desígnios, são as tenebrosas e diabólicas potências do mal. Elas conseguiram levar toda a humanidade a viver sem Deus; difundiram por toda a parte o erro do ateísmo teórico e prático; construíram os novos ídolos, perante os quais a humanidade se prostra

em adoração: o prazer, o dinheiro, o orgulho, a impureza, o domínio sobre os outros e a impiedade.

Assim, nestes vossos anos, a violência difundiu-se cada vez mais; o egoísmo tornou duros e insensíveis os corações dos homens; o ódio se inflamou como fogo abrasador, as guerras multiplicaram-se por toda a parte do mundo e viveis agora o perigo de uma nova e terrível guerra mundial, que levará à destruição de povos e nações e da qual ninguém sairá vencedor.

Satanás conseguiu entrar na Igreja, novo Israel de Deus. Entrou nela com a fumaça do erro e do pecado, da perda da fé e da apostasia, do compromisso com o mundo e da procura dos prazeres.

Nestes anos, conseguiu seduzir bispos e sacerdotes, religiosos e fiéis.

As forças maçônicas entraram na Igreja de maneira traiçoeira e oculta e colocaram a sua fortaleza no próprio lugar onde vive e opera o Vigário do meu Filho Jesus.

Viveis *os anos sangrentos da batalha* porque a grande prova já chegou para todos. Está se realizando aquilo que está contido na terceira parte da minha mensagem, que ainda não vos foi revelada, mas que já se tornou manifesta pelos próprios acontecimentos que estais agora vivendo.

Foi para vos preparar para estes momentos que fiz surgir em toda a parte do mundo a minha Obra do Movimento Sacerdotal Mariano.

Assim escolhi este meu mais pequenino e pobre menino e levei-o a toda a parte, como instrumento do meu materno desígnio de salvação e de misericórdia. Por meio dele, chamei-vos de toda a parte a consagrar-vos ao meu Coração Imaculado; a entrar todos no refúgio seguro que a Mãe Celeste vos preparou; a multiplicar os Cenáculos de oração como pára-raios que vos protegem do fogo do castigo.

Quantos de vós Me responderam com amor filial e grande generosidade.

Agora, o meu desígnio está para se realizar e a missão que confiei a este meu pequeno filho está para se completar.

Por isso olho para vós hoje com a complacência particular de uma Mãe que é consolada e glorificada por vós.

Convido-vos a viver *estes anos sangrentos da batalha* sem medo, com grande confiança e esperança.

Do cálice de sofrimentos jamais vividos até agora, sairá o sol divino de uma nova era jamais conhecida pela humanidade, uma era de graça e de santidade, de amor e de justiça, de alegria e de paz".

Notre Dame de Laus – Gap (França), 30 de maio de 1993

Festa de Pentecostes

No pranto, conforto. "Neste venerado Santuário terminas hoje a viagem que fizeste por toda a França. Em quinze dias fizeste vinte Cenáculos nos quais participaram bispos, sacerdotes e um enorme número de fiéis do meu Movimento.

Recolhestes-vos em oração comigo, em toda a parte, diante de Jesus Eucarístico exposto solenemente no altar e renovastes a vossa consagração ao meu Coração Imaculado.

Contemplaste por toda a parte as maravilhas de amor, de graça e de misericórdia da tua Mãe Celeste.

Hoje terminas esta tua extraordinária viagem, na solenidade de Pentecostes.

Este é um sinal que te dou, para te fazer compreender que, no jardim do meu Coração Imaculado, já está pronta para o seu nascimento a nova Igreja e a nova humanidade, purificada, santificada e completamente renovada pelo Espírito Santo.

Este tempo conclusivo da purificação e da grande tribulação é o tempo do Espírito Santo.

Por isso, renovo hoje o meu convite para que se multipliquem os Cenáculos de oração pedidos por Mim com tanta insistência materna. Que estes Cenáculos se difundam entre os Sacerdotes, meus filhos prediletos.

Confiai-Me as vossas preocupações e numerosas ocupações; não cedais às fáceis seduções do mundo; voltai ao espírito de simplicidade, de humildade, de pequenez; recolhei-vos em oração no Cenáculo do meu Coração Imaculado; então podereis ver com os vossos olhos o prodígio do segundo Pentecostes.

Que as crianças se reúnam nos Cenáculos porque a sua oração inocente, unida à minha, possui hoje uma grande força de intercessão e de reparação. Quantos males vos são ainda poupados por causa da oração destas minhas pequenas crianças.

Quero que os jovens se recolham nos Cenáculos, para sentirem a minha presença de Mãe que os ama, que os protege dos grandes perigos a que estão expostos, e que os conduz com doce firmeza, pelo caminho do bem, do amor, da pureza e da santidade.

Um dom precioso para as famílias são os Cenáculos que Eu lhes peço, para que neles sintam a alegria da minha presença, o conforto da minha assistência, o auxílio contra os graves males que ameaçam a sua própria existência.

Nestes Cenáculos, o Espírito Santo descerá para vos conduzir ao segundo Pentecostes.

É necessário, sobretudo nestes últimos tempos, que a Igreja e toda a humanidade se transformem num contínuo Cenáculo de oração feita comigo e por meio de Mim.

Então, o Espírito Santo descerá *como conforto no pranto* dos vossos dias, nos quais a grande prova já chegou.

No pranto de uma humanidade sem Deus, descerá *o conforto* do Espírito Santo, que conduzirá o mundo inteiro à perfeita glorificação do Pai Celeste, realizando um novo vínculo esponsal de amor entre a humanidade renovada e o seu Senhor que a criou, redimiu e salvou.

No pranto de uma Igreja dividida, obscurecida e ferida, se sentirá *o conforto* do Espírito Santo, que a recobrirá de fortaleza e de sabedoria, de Graça e de santidade, de amor

e de luz, de modo que ela possa dar o seu pleno testemunho de Jesus, que vive nela até ao fim do mundo.

No pranto das almas, que se tornaram escravas de satanás, e que mergulharam na sombra do pecado e da morte, descerá *o conforto* do Espírito Santo, que lhes dará a luz da presença de Deus, a vida da Graça divina, o fogo do amor, de modo que a santíssima e divina Trindade possa pôr nelas a sua morada habitual.

No pranto da grande prova, descerá *o conforto* da presença divina do Espírito do Senhor, que vos levará a viver os acontecimentos que vos esperam com confiança, coragem, esperança, serenidade e amor.

Então, no fogo, sentireis o seu refrigério; no frio, o seu calor; nas trevas, a sua luz; no pranto, o seu conforto; no medo, a sua coragem; na fraqueza, a sua força; no grande sofrimento, o seu divino alívio.

Por isso vos convido hoje a unir a vossa oração à minha, para que o Espírito do Senhor possa descer sobre vós com todos os seus dons.

Vinde, ó Espírito Santo!

Vinde mudar a face da terra.

Vinde depressa. Vinde nestes últimos tempos.

Vinde, agora que chegou a grande prova.

Vinde e trazei-nos o vosso segundo Pentecostes, a fim de que os nossos olhos possam contemplar o vosso maior prodígio dos novos céus e da nova terra".

Mosteiro de Bouveret – Valais (Suíça), 19 de junho de 1993

Festa do Imaculado Coração de Maria

A minha Obra. "Com um grande Cenáculo de sacerdotes e de fiéis do meu Movimento da Suíça francesa, celebrais hoje a memória litúrgica do meu Coração Imaculado.

Terminas a viagem que fizeste por toda a Suíça, tão insidiada e ferida pelo meu adversário, mas tão amada e defendida pela vossa Mãe Celeste.

Aqui, onde o meu adversário exerce o seu grande poder por meio do hedonismo, do permissivismo moral, da impureza, e obscurece o esplendor da minha Igreja com a divisão, com a difusão dos erros que afastam muitos da verdadeira fé, com a desobediência e a contestação ao Papa, Eu atuo de maneira forte para difundir por toda a parte *a minha grande Obra de amor e de salvação*.

É a minha Obra que estou realizando em toda a parte do mundo nestes últimos tempos.

É a minha Obra, que Eu suscito em toda a parte para o triunfo do meu Coração Imaculado.

É a minha Obra que Eu mesma estou realizando, para reunir de toda a parte o pequeno resto que permanecerá fiel a Jesus e ao seu Evangelho, ao Papa e à Igreja a Ele unida.

É a minha Obra porque sou Eu mesma que a realizo e a difundo de maneira escondida e silenciosa.

Contra ela, satanás e todos os espíritos diabólicos não podem fazer nada. É-lhes proibido pelo Senhor prejudicá-la.

As potências do mal, as forças tenebrosas e satânicas, os poderes ocultos da maçonaria não podem fazer nada contra ela porque é protegida, preservada e defendida por Mim.

É a minha Obra que estou realizando em toda a parte do mundo para vencer satanás na grande batalha contra todos os espíritos malignos, porque, no fim, o meu Coração Imaculado triunfará.

É a minha Obra que Eu realizo para difundir a verdade, nestes tempos de grande apostasia; para vos levar à maior unidade ao Papa nestes dias de divisão e de vasta rebelião; para vos conduzir pelo caminho da Graça e da santidade, no meio da difusão geral do pecado e da impureza.

É a minha Obra que Eu realizo por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano. Por isso, escolhi este meu pe-

queno menino e fiz dele o instrumento das minhas maiores maravilhas em toda a parte do mundo.

Satanás procurou destruí-la de muitas maneiras, suscitando contra ela oposições e críticas, perseguições e obstáculos, insídias astuciosas da parte de falsos videntes e de falsas mensagens, que conseguiram seduzir um grande número dos meus pobres filhos.

Mas Eu intervim pessoalmente, de maneira extraordinária, para impedir que fosse prejudicada, porque desta minha Obra sou ciumenta, com o mesmo ciúme de Deus, pois é com ela que Eu realizo o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Por isso, agora que chegou a grande prova, ela deve resplandecer com uma luz cada vez mais forte, porque chegaram os tempos em que o meu Coração Imaculado deve ser glorificado por toda a Igreja e por toda a humanidade".

Valdragone (São Marino), 1 de julho de 1993

Exercícios Espirituais, sob forma de Cenáculo, com os Bispos e Sacerdotes do M.S.M. da América e da Europa

A missão que vos confio. "Nestes dias, filhos prediletos, que alegria dais ao meu Coração Imaculado e como consolais a minha dor!

Viestes de países longínquos da América e de toda a Europa, Bispos e Sacerdotes do meu Movimento, e vos encontrais agora reunidos num contínuo Cenáculo.

A vossa Mãe Celeste está presente de maneira extraordinária para rezar convosco, para vos fazer crescer no amor e na unidade, para vos obter o dom do Espírito Santo, que vos confirme na vossa vocação, que vos dê coragem no vosso apostolado, alegria e paz ao vosso coração.

Em vós, a vossa Mãe Celeste é glorificada. Por meio de vós se realiza o triunfo do meu Coração Imaculado. Por isso vos

chamei uma vez mais aqui, a este monte, e vós respondestes com grande generosidade.

Por isso exerci de maneira forte a minha ação materna nos vossos corações e nas vossas almas, porque agora deveis estar prontos para a missão que vos confio.

— *A missão que vos confio* é a de ir por toda a parte levar *a Luz da Verdade*, nestes tempos em que as trevas do erro se difundiram por todo o lado.

Vede como a falta de fé se alastra, como a apostasia se torna cada dia maior!

Sede vós a luz acesa na noite, sede os apóstolos fiéis ao Evangelho, que deve ser vivido e anunciado à letra por vós.

Não vos deixeis seduzir pelos falsos mestres, que se tornaram hoje tão numerosos; não vos deixeis enganar pelas novas doutrinas, mesmo que estas sejam seguidas de maneira geral, porque, tal como Cristo, também a sua Verdade é a mesma ontem, hoje e sempre.

Então, nestes dias, a vossa luz resplandecerá diante dos homens, que glorificarão o vosso Pai Celeste; indicareis o caminho a percorrer nesta nova evangelização e tornar-vos-eis os apóstolos destes últimos tempos.

— *A missão que vos confio* é a de ir por toda a parte levar *a salvação de Cristo* a uma humanidade que voltou a ser pagã depois de quase dois mil anos desde o primeiro anúncio do Evangelho.

Dai ao mundo de hoje Jesus, o único Redentor, o único Salvador. Dai-O por meio do exercício fiel do vosso sacerdócio, que vos põe ao serviço das almas, por meio do ministério dos Sacramentos que vos foi confiado.

Sobretudo, sede solícitos na oração, zelosos no apostolado, ardentes de amor na celebração da Eucaristia, assíduos e disponíveis no Sacramento da Reconciliação, que hoje é tão negligenciado por grande parte dos meus filhos Sacerdotes.

Então ajudareis os fiéis confiados ao vosso cuidado a caminhar pela estrada da santidade, da Graça de Deus, do amor, da pureza, na prática de todas as virtudes.

— *A missão que vos confio* é a de ir por toda a parte levar *o fogo do amor*, numa humanidade que se tornou árida pelo egoísmo, obscurecida pelo ódio, ferida pela violência e ameaçada pela guerra.

Vede quantos dos meus pobres filhos sucumbem, todos os dias, sob o peso desta incapacidade geral de amar.

Agora que chegou a grande prova, ide por toda a parte do mundo, à procura dos meus filhos que se extraviaram, tomai-os nos vossos braços sacerdotais e trazei-os todos ao refúgio seguro do meu Coração Imaculado. Amparai os fracos; fortalecei os tímidos; convertei os pecadores; levai para a casa do Pai os afastados; curai os doentes; confortai os moribundos; dai a todos o orvalho celeste do meu amor materno e misericordioso.

A partir deste ano, os acontecimentos agravar-se-ão na Igreja e no mundo, porque entrais nos tempos que vos foram preditos por Mim na mensagem que vos dei em Fátima e que até agora ainda não vos foi revelada. Mas agora ela tornar-se-á manifesta pelos próprios acontecimentos que estais vivendo.

Por isso *a missão que vos confio* é a de ir por toda a parte levar a luz da verdade, a salvação de Jesus, a ternura do meu amor materno. Assim, tornais-vos os instrumentos do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Parti deste Cenáculo na alegria. Que a paz do coração seja o sinal da minha presença cotidiana ao vosso lado.

Vivei na confiança e numa grande esperança e tornai-vos sinal de consolação para todos os que encontrardes no vosso caminho.

Abençôo-vos, com aqueles que vos são caros, com todos aqueles que vos foram confiados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Rubbio (Itália), 15 de agosto de 1993

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Ao lado de todos vós. "Filhos prediletos, olhai hoje com alegria para o esplendor do meu corpo glorioso elevado à glória do Paraíso. A Santíssima e Divina Trindade é hoje glorificada pela vossa Mãe Celeste.

O Pai contempla em Mim a Obra-prima da sua criação e Se compraz em ver-Me envolvida no esplendor da sua glória e do seu poder divino.

O Filho Me vê com alegria ao seu lado e associa-Me ao seu poder real sobre todo o universo.

O Espírito Santo é glorificado pela sua Esposa, que é exaltada acima de todas as criaturas terrenas e celestes.

Neste dia, reflito sobre vós os raios do meu esplendor e peço-vos que caminheis na luz da minha presença materna *ao lado de todos vós*.

É justamente pelo privilégio da minha assunção corpórea ao Céu que Eu posso estar sempre *ao lado de todos vós*, meus pobres filhos ainda peregrinos sobre esta terra.

Estou ao lado da minha Igreja, sofredora e dividida, crucificada e imolada, que vive as horas dolorosas do seu martírio e do seu Calvário.

Estou ao lado de toda a humanidade, redimida por Jesus, mas atualmente tão afastada do seu Senhor, e que percorre os caminhos do mal e do pecado, do ódio e da iniquidade.

Estou ao lado dos meus filhos perdidos, para conduzi-los pelo caminho da conversão e do retorno ao Senhor; dos doentes para lhes dar conforto e para os curar; de todos os afastados para os conduzir à casa do Pai Celeste, que os espera com tanto amor; dos desesperados, para lhes dar esperança e confiança; dos moribundos para lhes abrir a porta da felicidade eterna.

Estou particularmente ao lado do meu Papa, que é guiado, conduzido e imolado por Mim mesma; dos Bispos e dos

Sacerdotes, para lhes dar a coragem e a força de caminhar pela estrada do testemunho heróico de Jesus e do seu Evangelho; dos religiosos para os ajudar a seguir Jesus obediente, pobre e casto, até o Calvário; de todos os fiéis, para lhes dar a graça de manter, em todas as circunstâncias, as suas promessas batismais.

Agora que a grande prova chegou, sentir-Me-eis de maneira extraordinária *ao lado de todos vós*, para ser o grande sinal de consolação e de segura esperança, nestes últimos tempos da purificação e da grande tribulação".

Beppu-Oita (Japão), 8 de setembro de 1993

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

No caminho da humildade. "Filhos prediletos, olhai hoje para a vossa Mãe Menina e deponde uma coroa perfumada de amor e de humildade em torno do berço, em que Me venerais no momento do meu nascimento terreno.

Sou a vossa Mãe que vos conduz pelo caminho da humildade e da pequenez, da docilidade e da obediência, da mortificação e da pureza.

Segui-Me cada dia *pelo caminho da humildade,* porque sois chamados a contemplar, nestes últimos tempos, as maiores maravilhas do Senhor.

Tal como o Senhor olhou para a humildade da sua Serva, assim o Senhor olha hoje para a humildade de todos vós, meus pequenos filhos.

No caminho da humildade aprendei a ser pequeninos.

Hoje em dia, em que o meu adversário consegue enganar a todos com o espírito de orgulho e de soberba, vós permanecei sempre na verdade e a proclamai-a com coragem na sua integridade.

Assim, nestes tempos de grandes trevas, dais a todos a luz do Evangelho. Então tornais-vos a própria voz de Deus,

que ainda fala por meio de vós e obtém a sua maior vitória sobre os poderosos e os seus fortes adversários, por meio do silêncio dos meus pequenos filhos.

No caminho da humildade aprendei a ser dóceis.

Nestes tempos, em que o meu adversário consegue seduzir muitos com o espírito mau da auto-afirmação e da rebelião, dai o bom exemplo de uma obediência humilde e corajosa.

Sede obedientes ao Papa e aos Bispos a Ele unidos; sede obedientes a todas as normas que regulam a vossa vida sacerdotal; sede obedientes à vontade de Deus que se manifesta cada vez mais a vós, para que o vosso Pai que está nos céus seja glorificado em vós, todos os dias, pelo perfeito cumprimento da sua Vontade divina.

No caminho da humildade aprendei a ser puros.

Nestes vossos dias, em que o meu adversário consegue seduzir a todos com as trevas do pecado e da impureza, conservai-vos na pureza e dai o bom exemplo de uma vida sacerdotal santa e ilibada.

Sobretudo, dai testemunho de uma alegre fidelidade ao vosso compromisso do celibato porque o vosso corpo sacerdotal deve ser um corpo crucificado para o mundo e para todas as suas seduções.

Por isso, meu pequeno menino, te trouxe novamente a este grande País, tão distante, no dia da minha natividade.

Olha para as dezenas de milhões de teus irmãos que ainda vivem imersos nas trevas do paganismo e esperam o momento de entrar no único redil, para conhecer finalmente a voz consoladora do único Bom Pastor.

Hoje anuncio-vos que este grande milagre acontecerá em breve. Com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo, todo este grande povo, ainda pagão, passará a fazer parte do rebanho do qual Jesus Cristo é o Bom Pastor.

Preparai-vos para este momento na humildade e na confiança, escutando com docilidade a voz da vossa Mãe Celeste.

Hoje abençôo-vos e tomo-vos pela mão para vos levar a viver as horas dolorosas da grande prova que já chegou, para dispor o mundo para o encontro com o seu Senhor, que está para voltar a vós no esplendor do seu Reino de glória".

Tóquio (Japão), 15 de setembro de 1993
Festa de Nossa Senhora das Dores
Exercícios espirituais com os sacerdotes do M.S.M. do Japão

A causa da minha grande dor. "Hoje vos vejo reunidos aqui, filhos prediletos do meu Movimento Sacerdotal Mariano do Japão, neste Cenáculo de oração e de fraternidade e a minha grande dor é por vós consolada.

A causa da minha grande dor são todos estes meus pobres filhos, que vivem ainda mergulhados nas trevas do paganismo e não conhecem a verdade do Evangelho.

Nesta grande nação, quase todos se encontram ainda longe da fé em Jesus Cristo, que veio ao mundo para ser o vosso único Salvador e o vosso único Redentor.

Sou Mãe preocupada e ansiosa também pela salvação de todos estes pagãos. Eu cultivo no seu coração sementes de vida e de bondade; ajudo-os a observar a Lei que o Senhor imprimiu no íntimo de cada homem; estimulo as suas mentes para o desejo da verdade e conduzo-os assim, docemente, ao encontro com o meu Filho Jesus. A sua plena e total adesão ao Evangelho será uma obra extraordinária do meu Coração Imaculado.

A causa da minha grande dor é a minha Igreja que atravessa, em toda a parte do mundo, o doloroso e sangrento Getsêmani da sua grande tribulação.

Viste, meu pequeno filho, como a Igreja é ameaçada, também aqui no Japão, pela perda da fé, pela difusão cada vez mais vasta e astuciosa dos erros; como é dilacerada na unidade pela contestação e oposição ao Papa e ao seu

Magistério universal; como é obscurecida na sua santidade pela difusão dos pecados e dos sacrilégios.

Assim, ela é como que paralisada e muito enfraquecida no impulso da sua evangelização.

A causa da minha grande dor é a dureza dos vossos corações e a incapacidade de acolherdes o que a vossa Mãe Celeste vos pede. Quantas vezes falei e não fui ouvida; Dei sinais extraordinários da minha intervenção materna e não acreditastes em Mim.

Quantos Me fecharam a porta do seu coração e não Me quiseram acolher como Mãe na sua vida!

Precisamente nesta nação dei-vos um sinal extraordinário, fazendo descer mais de cem vezes lágrimas copiosas dos olhos de uma estátua minha, que Me representa como Mãe Dolorosa aos pés da Cruz do meu Filho Jesus; e dei-vos também três mensagens para vos advertir dos grandes perigos que correis.

Agora anuncio-vos que chegou o tempo da grande prova, porque tudo aquilo que vos predisse se realizará nestes anos. Está para acontecer a apostasia e o grande cisma na Igreja e o grande castigo que vos preanunciei neste lugar já está às portas. Descerá fogo do céu e grande parte da humanidade será destruída. Aqueles que sobreviverem invejarão os mortos porque haverá desolação, morte e destruição por toda a parte.

Por isso te quis aqui mais uma vez, meu pequeno menino, porque deves dizer a todos que a hora do castigo chegou e que deveis entrar todos, o mais depressa possível, no refúgio seguro do meu Coração Imaculado para serdes protegidos e salvos.

Voltai para vossas casas, meus filhos prediletos, e levai a todos esta minha mensagem como um supremo apelo da vossa Mãe Celeste que a todos vos chama e vos reúne sob o seu manto, para serdes consolados e defendidos por Ela, durante as provas dolorosas destes vossos últimos tempos".

Milão, 2 de outubro de 1993

1º Sábado do mês e Festa dos Santos Anjos da Guarda

A tarefa dos Anjos da Guarda. "Filhos prediletos, neste primeiro sábado do mês vos reunis em Cenáculos para renovar a consagração ao meu Coração Imaculado e para venerar a memória litúrgica dos vossos Anjos da Guarda.

Nos tempos da grande prova, convido-vos a tornar mais fortes os laços que vos unem aos vossos Anjos da Guarda.

Eles têm uma tarefa particular e importante a desempenhar em relação a vós, sobretudo nestes últimos tempos.

— Os Anjos da Guarda têm, antes de mais nada, a tarefa de ser *Luz no vosso caminho*.

Os dias em que viveis são marcados por uma grande escuridão, que se torna cada vez mais profunda e difundida. São as trevas dos erros que envolvem as mentes dos homens, tornando-os assim vítimas da grande apostasia; são as trevas dos pecados que obscurecem a beleza e a santidade das almas; são as trevas da impureza que apaga o esplendor do vosso corpo, chamado a refletir a glória do Deus vivo. Assim, quantos dos meus pobres filhos vivem hoje como sombras, mergulhados nas trevas do erro, do pecado e da impureza.

É aos vossos Anjos da Guarda que é confiada a tarefa de vos proteger das grandes trevas que vos rodeiam para vos fazer caminhar sempre na luz da verdade, da santidade, da pureza, da humildade, da confiança e do amor.

— Os Anjos da Guarda têm a tarefa de ser *a defesa da vossa vida*.

Como são numerosas e enganadoras as insídias que vos tramam cada dia os espíritos maus, os demônios que se espalharam hoje em dia pelo mundo e agem em toda a parte para levar as almas à condenação eterna.

A sua ação tornou-se atualmente poderosa porque se associou à força dos meios de comunicação, como a imprensa e a televisão. Com astúcia refinada, o mal é difundido sob a

forma de bem, o pecado como exercício da própria liberdade, a transgressão à Lei de Deus como uma nova conquista da parte desta pobre humanidade pervertida.

Como são fortes e contínuos os ataques dos espíritos maus para vos atingir também na vossa vida física, através de acidentes, desastres, atentados, doenças, calamidades, explosões de violência, de guerras e de revoluções.

É aos Anjos da Guarda que é confiada a tarefa de vos proteger de todos estes males, de vos defender destas insídias, para vos fazer caminhar na vida sob a sua segura e poderosa proteção.

— Os Anjos da Guarda têm, enfim, a tarefa *de combater convosco a mesma batalha* para obter a mesma vitória.

Na grande prova que já chegou, torna-se ainda mais forte e sangrenta a grande luta entre a Mulher vestida de sol e o dragão vermelho, entre as forças do bem e as forças do mal, entre Cristo e o anticristo.

É uma batalha que se trava sobretudo a nível de espíritos: os espíritos bons contra os espíritos maus; os Anjos contra os demônios; S. Miguel Arcanjo contra lúcifer.

Vós estais envolvidos nesta grande luta, que é imensamente superior a vós. Então, deveis estar particularmente unidos àqueles que estão perto de vós no grande combate, que têm um grande poder nesta luta na qual vos ajudam a combater e vos conduzem para a segura vitória.

Meu mais pequenino menino, confia à particular proteção dos teus Anjos da Guarda a longa e cansativa viagem que, dentro de alguns dias, deves realizar à Malásia, Indonésia, Austrália; Ilhas Fiji e Nova Zelândia, para fazer por toda parte os Cenáculos com os sacerdotes e os fiéis do meu Movimento.

Hoje, convido todos a tornar mais assídua a oração, mais fortes os laços, mais profundo o afeto para com estes Anjos de Luz que vos foram dados pelo Senhor para vos guardarem e protegerem.

Com eles a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Jacarta – Cisarua (Indonésia), 21 de outubro de 1993

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com os sacerdotes do M.S.M. da Indonésia

Tende confiança e grande esperança. "Como estou contente por vos ver aqui reunidos num Cenáculo contínuo de oração e de fraternidade, Sacerdotes do meu Movimento, vindos de toda a parte da Indonésia.

Uno-Me à vossa oração; ajudo-vos a crescer na fraternidade; obtenho-vos do Senhor as graças que tornam fecundo e santo o vosso ministério.

Quero dar-vos hoje uma mensagem de confiança e de esperança, que vos acompanhe no vosso difícil caminho.

— *Tende confiança* na vossa Mãe Celeste que está sempre perto de vós, para ser auxílio e conforto no vosso sacerdócio.

Eu vejo as vossas inúmeras dificuldades; acolho todas as vossas invocações; estou perto de vós para confortar a vossa solidão; dou-vos alegria e consolação no meio de tantas amarguras.

Não vos sintais sós.

Ainda que o campo do apostolado seja, por vezes, árido e difícil; que o ambiente que vos rodeia ponha obstáculos à ação sacerdotal; que o peso da fraqueza humana pareça às vezes esmagar-vos, nunca desanimeis! Eu estou sempre ao vosso lado, como Mãe boa e compreensiva e amparo-vos, conduzo-vos, consolo-vos e animo-vos, recolho como jóias preciosas as vossas lágrimas e guardo cada um dos vossos esforços no segredo do meu Coração Imaculado.

— *Tende grande esperança* no pleno triunfo de Deus sobre esta pobre humanidade, tão doente e tão afastada d'Ele.

Estais vivendo os anos dolorosos da grande tribulação e os sofrimentos tornam-se cada vez mais fortes para todos.

Passai a hora presente no Getsêmani do meu Coração Imaculado e disponde-vos a fazer com amor a Vontade do vosso Pai Celeste.

Sede testemunhas de fé nestes tempos de grande apostasia; sede testemunhas de santidade nestes dias de grande perversão; sede testemunhas de amor num mundo que se tornou duro e insensível, consumido e árido por causa do egoísmo, do ódio, da violência e das guerras.

Levai por toda a parte o bálsamo do meu amor materno e misericordioso. Tomai nos vossos braços sacerdotais os meus filhos que se extraviaram, os afastados, os pobres, os fracos, os doentes, os pecadores e trazei-os todos para o seguro redil do meu Coração Imaculado.

Saí deste Cenáculo na alegria.

Voltai para vossas casas na paz e tornai-vos os apóstolos deste meu Movimento em toda a parte desta grande nação.

Convosco, com aqueles que vos são caros, com os fiéis que vos foram confiados, abençôo hoje toda a Indonésia e a Igreja que aqui vive, sofre e atua para que o meu Filho Jesus possa trazer a todos o dom do seu Amor, da sua Vida e da sua Paz".

Suva (Ilhas Fiji), 12 de novembro de 1993

No coração dos pequeninos. "Hoje te encontras aqui, meu pequeno menino, nesta grande ilha do Pacífico, fazendo os Cenáculos com os meus prediletos e com os fiéis, vindos também das ilhas mais longínquas.

A minha voz chegou também aqui. Também aqui recebi uma resposta generosa.

Vê como foram sobretudo os mais pequeninos, os mais simples, os mais pobres, que Me responderam.

Vê como eles sabem compreender a minha voz, escutar a minha Palavra, obedecer aos meus pedidos, rezar com perseverança, consagrar-se com alegria ao meu Coração Imaculado.

— *É no coração dos pequeninos* que Eu encontro o meu grande conforto.

Quantos entre os grandes, mesmo entre os meus prediletos, rejeitam o meu convite e fecham a porta do seu coração à minha presença materna. Esta persistente rejeição é para Mim causa de uma profunda dor. Mas sou consolada ao receber uma resposta tão generosa da parte dos pequeninos, porque eles são o bálsamo que o Pai Celeste Me dá e que se derrama sobre cada nova ferida que se abre no meu Coração de Mãe.

— *É no coração dos pequeninos* que Eu encontro a minha maior alegria.

Neles reflito a minha Luz e vejo reproduzido o meu desígnio. Foi por ser pequenina, que Eu agradei ao Altíssimo.

Só no coração dos pequeninos é que o Pai Se compraz, é que o Filho é glorificado e o Espírito Santo encontra a sua morada habitual. Assim, por meio deles, o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste pode repetir o seu eterno Magnificat, o seu cântico de adoração e de louvor à Divina e Santíssima Trindade.

— *É no coração dos pequeninos* que Eu deponho as minhas delícias porque posso cumprir plenamente a minha função de Mãe; posso nutri-los, vesti-los, formá-los, conduzi-los docemente pelo caminho da pureza, do amor e da santidade.

— *É no coração dos pequeninos* que o meu Coração Imaculado obtém já o seu triunfo.

É por meio deles que Eu posso realizar a minha grande obra de amor e de misericórdia para a salvação do mundo e a maior renovação de toda a Igreja.

— *No coração dos pequeninos,* encontras também tu o teu repouso. Numa viagem tão cansativa, no meio de fadi-

gas tão grandes, que parecem humanamente impossíveis, repousa sobre o Coração da tua Mãe Celeste e alegra-te com a resposta que recebes em toda a parte de todas as minhas crianças mais pequeninas".

Sydney (Austrália), 21 de novembro de 1993

Solenidade de Cristo Rei

O Reino glorioso de Cristo. "Filhos prediletos, hoje celebrais a solenidade de Jesus Cristo Rei do universo, com um grande Cenáculo no qual participam Sacerdotes e fiéis do meu Movimento vindos também de outras cidades desta grande nação.

A vossa Mãe Celeste quer encerrar-vos todos no refúgio seguro do seu Coração Imaculado a fim de vos proteger no tempo da grande prova e vos preparar para receber Jesus, que está prestes a voltar para instaurar o seu Reino glorioso entre vós.

— *O Reino glorioso de Cristo* se estabelecerá, antes de mais nada, nos corações e nas almas. Esta é a parte mais preciosa da realeza divina de Jesus.

De fato, foi para isso que o Verbo Se fez Homem e veio habitar no meio de nós. Foi para isso que o Filho Se fez obediente ao Pai até à morte e morte de Cruz.

Com a Redenção realizada por Jesus no Calvário, fostes subtraídos do domínio de satanás, libertados do pecado, que é o jugo da sua escravidão e vos tornastes filhos de Deus, porque Jesus vos comunicou o seu Amor e a sua própria Vida.

Por isso os corações renovados pelo Amor e as almas santificadas pela Graça são a parte mais preciosa da realeza divina de Jesus.

— *O Reino glorioso de Cristo* corresponderá a um geral florescimento de santidade e de pureza, de amor e de justiça, de alegria e de paz: os corações dos homens serão

transformados pela força poderosa do Espírito Santo, que Se derramará sobre eles com o prodígio do seu segundo Pentecostes; e as almas serão iluminadas pela presença da Santíssima Trindade que produzirá nelas um extraordinário desenvolvimento de todas as virtudes.

— *O Reino glorioso de Cristo* se refletirá também numa nova forma de vida para todos porque sereis levados a viver só para glória do Senhor. E o Senhor será glorificado quando a sua Vontade divina for cumprida perfeitamente por cada um de vós.

Portanto, o Reino glorioso de Cristo coincidirá com o perfeito cumprimento da Vontade de Deus por parte de cada uma das suas criaturas, de modo que ela se cumpra também nesta terra, tal como se cumpre no Céu. Mas isto não é possível se antes não for derrotado satanás, o sedutor, o espírito da mentira que sempre interveio na história dos homens para os conduzir à rebelião contra o Senhor e à desobediência da sua Lei.

— *O Reino glorioso de Cristo* se estabelecerá depois da derrota total de satanás e de todos os espíritos do mal e com a destruição do seu poder diabólico. Assim, ele será amarrado e precipitado no inferno e será fechada a porta do abismo, para que não possa mais sair e fazer mal no mundo.

No mundo reinará Cristo.

— *O Reino glorioso de Cristo* coincidirá com o triunfo do Reino eucarístico de Jesus porque Jesus Se manifestará num mundo purificado e santificado, completamente renovado pelo Amor, sobretudo no mistério da sua presença eucarística.

A Eucaristia desprenderá todo o seu poder divino e se tornará o novo sol, que refletirá os seus raios luminosos nos corações e nas almas e depois na vida dos indivíduos, das famílias e dos povos, fazendo de todos um só rebanho, dócil e manso, do qual Jesus será o único Pastor.

É para estes novos céus e esta nova terra que vos conduz a vossa Mãe Celeste, que hoje vos reúne de toda a parte do mundo para vos preparar para receber o Senhor que vem".

Sydney (Austrália), 23 de novembro de 1993

Exercícios espirituais, em forma de Cenáculo, com os sacerdotes do M.S.M. da Oceânia

A vossa luz resplandecerá. "Como estou contente, Sacerdotes do meu Movimento da Austrália por vos ver aqui reunidos num contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade.

Crescei no amor entre vós. Vivei estes dias com a alegria de irmãos que se encontram, se conhecem, se amam, se ajudam a caminhar juntos pela estrada dolorosa destes tempos da grande tribulação.

Rezai com perseverança e com confiança.

Eu Me uno à vossa oração. Estou ao vosso lado para dar força e poder à vossa oração, de modo que o Espírito Santo possa descer com os seus dons, neste vosso Cenáculo e vos torne aptos para a missão que vos espera.

Iluminai a terra nestes dias de grande escuridão e sede conforto e consolação para toda a Igreja, neste tempo da sua grande desolação.

A vossa luz resplandecerá cada vez mais e se difundirá por todo este vasto continente da Oceânia, tão insidiado e possuído pelo meu e vosso adversário.

— *A vossa luz resplandecerá* através do vosso testemunho sacerdotal de fé.

Vede como a apostasia se difundiu por toda a parte, como os erros são ensinados e publicitados, como a indisciplina e a confusão aumentam.

Quantos Pastores já não velam pelo rebanho que lhes foi confiado e assim muitos lobos vorazes, disfarçados de cordeiros, entram no redil do meu Filho Jesus para lançar nele a destruição!

Sede vós a luz acesa sobre o candelabro, para atrair para o caminho da Verdade tantos dos meus pobres filhos que caminham nas trevas do erro e da perda da verdadeira fé.

Então sereis ministros fiéis do Evangelho, e por meio de vós, a Igreja, depois da dolorosa prova que está agora vivendo, voltará a difundir em todo o seu esplendor a Luz de Cristo e da sua Verdade.

— *A vossa luz resplandecerá* através do vosso testemunho sacerdotal de santidade.

Vede como o materialismo e o hedonismo ameaçam esta grande nação. A procura do prazer, do dinheiro, do bem-estar, do divertimento, da impureza tornou-se para muitos o único ideal de vida.

Assim os pequeninos são encaminhados para as estradas do mal; os jovens são atraídos pelo vício e pela droga; as famílias são destruídas pelos divórcios e por se fecharem egoisticamente ao dom da vida.

Levai para a casa do Pai estes meus pobres filhos que se transviaram. Para isso, sede ministros fiéis da Graça e da santidade, através do ministério dos Sacramentos que Jesus vos confiou, sobretudo o da Reconciliação.

Ponde-vos à disposição dos fiéis para os conduzir pelo caminho do bem e do amor, da pureza e da Graça, da paz e da salvação.

— *A vossa luz resplandecerá* através do vosso testemunho sacerdotal de amor.

Amai a todos com o Coração divino de Jesus e com a ternura do meu amor materno. Vede como o mundo se tornou hoje um deserto de amor!

O egoísmo desenfreado domina; a violência e o ódio se difundem, a indiferença impera em muitos corações, que se tornaram frios e insensíveis em relação aos mais necessitados.

Sede vós, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, o bálsamo suave que se derrama sobre cada ferida aberta e sangrenta. Tomai os pequeninos pela mão; amparai

os fracos; conduzi os indecisos; confortai os doentes; salvai os perdidos; convertei os pecadores; dai confiança aos desesperados; ide ao encontro dos afastados e trazei-os nos vossos braços sacerdotais para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Então vos tornareis os instrumentos do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Saí deste Cenáculo e ide por toda a parte deste vasto continente iluminar a terra com a luz da vossa fé, da vossa santidade e do vosso amor.

Eu estou sempre convosco. Como Mãe, acompanho-vos no vosso caminho e estou ao vosso lado para vos dar ajuda e conforto.

Com aqueles que vos são caros, com as pessoas que vos foram confiadas, a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Perth (Austrália), 8 de dezembro de 1993
Festa da Imaculada Conceição

Os anos do meu triunfo. "Hoje concluis aqui uma longa viagem que fizeste, durante dois meses, a muitas nações da Ásia e da Oceânia.

Pudeste fazer setenta e três Cenáculos, nos quais participaram bispos, sacerdotes e fiéis do meu Movimento.

Viste, meu pequeno filho, por Mim tão amado e protegido, as grandes maravilhas do meu Coração Imaculado em toda a parte deste vasto Continente.

Estes são os anos em que estou formando a nova Igreja e a nova humanidade no jardim celeste do meu Coração Imaculado.

Estes são os anos do meu triunfo.

—Satanás enganou toda esta pobre humanidade, levando-a assim longe de Deus e construindo para ela os ídolos da

sua perversão: o prazer, o dinheiro, o orgulho, o egoísmo, o divertimento e a impureza.

É por isso que a humanidade é hoje tão ameaçada pela violência, pelo ódio, pela rebelião e pela guerra.

Nestes anos, vereis o grande castigo com que a Justiça de Deus purificará este mundo, que se tornou mil vezes pior do que no tempo do dilúvio e tão possuído pelos espíritos do mal.

Por isso, recolho de toda a parte da terra as minhas pequenas crianças, encerrando-as no refúgio seguro do meu Coração Imaculado, a fim de serem defendidas e salvas por Mim no momento da grande prova que já chegou para todos.

Assim, nos próprios anos em que satanás triunfa, conduzindo a humanidade pelo caminho da sua própria destruição, triunfa também o meu Coração de Mãe, que leva os seus pequenos filhos para o caminho da salvação e da paz.

— Satanás entrou também no interior da Igreja e conseguiu obscurecer o seu esplendor.

Com as trevas do pecado, obscureceu o esplendor da sua santidade; com a chaga da divisão, atentou contra a força da sua unidade; com a difusão dos erros, feriu-a no anúncio da Verdade.

Pobre filha minha, tão doente!

Então, Eu chamo de toda a parte os meus pequenos filhos a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado, a entregarem-se a Mim como crianças.

Assim, no jardim do meu Coração Imaculado, formo cada dia a nova Igreja, santa, unida, fiel anunciadora do Evangelho, que dá o seu perfeito testemunho de Jesus.

Estes são os anos em que satanás domina como seguro vencedor; estes são, por isso, também *os anos do meu triunfo*.

A minha luz tornar-se-á tanto mais forte, quanto mais entrardes nos momentos decisivos da batalha.

No fim, a vitória será da vossa Mãe Imaculada, que esmagará com o seu pé virginal a cabeça da serpente e amarrará o grande dragão com as suas mãos, para que se torne assim impotente e já não possa mais fazer mal no mundo.

A humanidade e a Igreja conhecerão a nova era, pela qual esperais agora na confiança e na oração, no sofrimento e na esperança.

Por isso, a partir de hoje vereis a minha luz tornar-se cada vez mais forte, como a aurora que surge até envolver toda a terra, pronta enfim para se abrir ao seu novo dia, que começará com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1993

Noite Santa

Esta Noite Santa. "Recolhei-vos comigo no silêncio e na espera.

Esquecei qualquer outra preocupação e entrai na quietude da oração.

Vivei comigo estes momentos preciosos que precedem o nascimento do meu divino Menino.

É a Noite do Amor e da Luz.

É a Noite da Reconciliação e da Paz.

É a Noite Santa.

Participai da alegria da vossa Mãe Celeste, que já sente ter chegado o momento da sua virginal maternidade.

Para Mim, é como se tudo aquilo que me rodeia estivesse longe: o cansaço da viagem para chegar a Belém; o barulho da numerosa caravana; a ansiosa procura para encontrar um lugar onde passar a noite; o doloroso espanto perante cada porta que se fecha; a firme confiança perante uma pobre gruta que se abre.

A delicada e afetuosa assistência do meu castíssimo Esposo José envolve-Me como uma carícia. É ele que procura tornar o lugar mais hospitaleiro; é ele que torna a manjedoura num berço mais quente; é ele que procura um abrigo contra o rigor do frio; é ele que está a meu lado e se une à minha grande oração; é ele que vê o Céu abrir-se; é ele que

contempla, estupefato, o prodígio, que ouve os cânticos dos anjos e sente a paz que desce do Céu; é ele que abre a porta aos pobres e aos pequeninos e que acolhe os dons simples dos pastores.

Eu estou absorta num profundo êxtase: o rosto do Pai abre-Se para Mim e Eu contemplo o mistério divino do seu Amor Misericordioso; o Verbo, que tomou a forma de homem no meu seio virginal, como Menino recém-nascido, torna-Se presente nos meus braços maternos e Eu O cubro de beijos e de lágrimas; o Espírito Santo contempla, com júbilo, o seu Fruto.

Filhos prediletos vivei comigo, neste êxtase profundo, *esta Noite Santa*.

É o Amor que nasce num mundo consumido pelo ódio.

É a Luz que surge no longo tempo de profundas trevas.

É a esperada Reconciliação entre a humanidade perdida e o seu Senhor que a ama e a redime.

É a Paz que desce do Céu sobre todos os homens de boa vontade.

Entrai comigo no mistério *desta Noite Santa* porque a grande prova já chegou para todos. A violência e o fogo do ódio trazem a morte ao mundo. Trevas profundas envolvem esta humanidade que já não vê a luz. O pacto da aliança é ainda quebrado pelos homens, que se rebelaram abertamente contra o seu Deus. E as guerras, as rebeliões, as destruições enchem de lágrimas e de sangue os vossos caminhos.

Chegou para vós o tempo da grande prova. Por isso vos convido mais uma vez a deixar-vos levar por Mim para o íntimo do mistério *desta Noite Santa*.

Então, tal como José, empenhai-vos cuidadosamente, a fim de abrir as almas e os corações dos homens para que acolham Jesus na sua segunda vinda e não vos deixeis tomar por preocupações vãs e inúteis, mas vigiai comigo na oração e na espera do seu já próximo retorno na glória".

Milão, 31 de dezembro de 1993

Última noite do ano

Grande é a minha preocupação. "Filhos prediletos, passai comigo na oração e no recolhimento as últimas horas deste ano que está para terminar.

Não vos deixeis tomar pela dissipação, pelo alarido, nem pelos divertimentos, nos quais passa estas horas a maior parte dos meus pobres filhos.

Lede no silêncio os sinais do vosso tempo e associai-vos à minha grande preocupação por causa daquilo que vos espera.

— *Grande é a minha preocupação* porque esta humanidade, tão doente, continua na sua obstinada rejeição de Deus e da sua Lei de amor.

Durante este ano, intervim de muitos modos e com muitos sinais e intervenções extraordinárias para a convidar à conversão e ao seu retorno ao Senhor. Mas não fui ouvida.

O Nome do Senhor é vilipendiado e o seu dia é profanado cada vez mais. O egoísmo sufoca o coração dos homens, que se tornaram frios e fechados por uma grande incapacidade de amar.

O valor da vida é desprezado: as violências e os homicídios aumentam; recorre-se a todos os meios para impedir o nascimento de novas criaturas; multiplicam-se em toda a parte os abortos voluntários, esses crimes terríveis que, dia e noite, clamam vingança diante do vosso Deus. A impureza difunde-se como um mar de lama que tudo arrasta.

A taça da Justiça divina está cheia e transborda. Eu vejo o castigo com que a Misericórdia de Deus quer purificar e salvar esta pobre humanidade pecadora.

Como são numerosos e grandes os sofrimentos que vos esperam, meus pobres filhos tão insidiados e enganados por satanás, o espírito da mentira que vos seduz e vos leva à morte!

— *Grande é a minha preocupação* porque a minha Igreja está em poder das forças do mal, que a ameaçam e tentam destruir a partir do seu interior.

A maçonaria, com o seu poder diabólico, pôs o seu centro no próprio coração da Igreja, onde reside o Vigário do meu Filho Jesus, e difunde a partir dali o seu influxo maléfico por toda a parte do mundo.

Agora, a Igreja será novamente traída pelos seus, cruelmente perseguida e conduzida ao patíbulo. Eu vejo que a perseguição sangrenta já está às portas, e quantos de vós serão dispersos pelo vento impetuoso deste pavoroso furacão.

Participai, nestas horas, da minha grande preocupação e uni-vos todos à minha oração de intercessão e de reparação.

Multiplicai por toda a parte os Cenáculos de oração que Eu vos pedi, como lugares seguros, como refúgios onde vos abrigais da tremenda tempestade que vos espera.

Nos Cenáculos, sentireis a minha presença extraordinária.

Nos Cenáculos, experimentareis a segurança e a paz que a vossa Mãe Celeste vos dá.

Nos Cenáculos, sereis preservados dos males e defendidos dos grandes perigos que vos ameaçam.

Nos Cenáculos, sereis formados por Mim na confiança e numa grande esperança, porque o Cenáculo é o lugar da vossa salvação que a Mãe Celeste vos preparou nestes últimos tempos, em que a grande prova já chegou para todos".

1994

Abri os corações à esperança

Milão (Italia), 1 de janeiro de 1994

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Abri os corações à esperança. "Filhos prediletos, começais este novo ano na solenidade litúrgica da minha divina maternidade.

Sou verdadeira Mãe de Deus.

Desde toda a eternidade, o Pai Celeste Me escolheu para esta inefável missão. "Não Te agradaram sacrifícios nem holocaustos, ó Deus, formastes-Me um corpo". Para formar um corpo para o Filho, no seu eterno desígnio de Sabedoria, o Pai preparou também um corpo para a Mãe. Assim, desde toda a eternidade, saí do seu Pensamento divino.

Desde toda a eternidade, o Verbo Me contemplou no momento em que, pelo meu assentimento materno, desceria ao meu seio virginal, tornando-Se também Homem. E assim o meu Deus Se tornaria meu Filho.

Desde toda a eternidade, o Espírito Santo contemplou o divino prodígio do seu Amor, pelo qual tornaria milagrosamente fecundo o meu seio virginal, tornando-Me Mãe sem qualquer intervenção humana. Assim, o Espírito Santo Se tornaria o meu Esposo divino.

Contemplai-Me hoje na luz da minha divina maternidade, meus filhos prediletos, e abri os vossos corações à esperança.

Abri os corações à esperança, porque estes são os anos em que se prepara o maior triunfo de Deus, com o retorno de Jesus Cristo na glória.

Hoje exerço a minha maternidade divina preparando o caminho para o seu retorno glorioso.

Tal como fui a Mãe humilde e pobre da sua primeira vinda, assim sou a Mãe gloriosa e poderosa da sua segunda vinda entre vós.

É minha tarefa abrir a porta da nova era que vos espera.

É minha tarefa conduzir-vos aos novos céus e à nova terra.

É sobretudo tarefa confiada à Mãe de Deus vencer satanás e todas as forças do mal, para que Deus possa obter no mundo o seu maior triunfo.

Abri os corações à esperança porque sou também Mãe de toda a humanidade. E como Mãe, sempre acompanhei com amor os meus filhos ao longo da história humana.

Sobretudo nestes últimos tempos, sinto-Me Mãe de uma humanidade tão insidiada e possuída pelos espíritos do mal.

Satanás, hoje em dia, triunfa; conduziu toda a humanidade à rejeição de Deus e tornou-a assim súdita do seu domínio maligno.

Por isso quanto tivestes que sofrer!

Por isso, lágrimas e sangue tornaram-se o vosso alimento cotidiano. Por isso, o ano que hoje se abre vos trará também o peso de um imenso sofrimento.

Como Mãe da humanidade, foi-Me confiada a tarefa de vos subtrair da escravidão de satanás. Por isso é necessário que Me sigais agora na luta sangrenta, para obter no final a minha maior vitória. Porque Eu tornarei satanás impotente e destruirei completamente o grande poder do mal.

Então toda a humanidade restabelecerá um novo vínculo esponsal de amor com o seu Senhor, que a tomará nos seus braços e a conduzirá ao paraíso terrestre de uma plena e perfeita comunhão de vida com Ele.

Abri os corações à esperança porque sou verdadeira Mãe de toda a Igreja. Ao longo dos anos, sempre estive ao lado desta minha Filha predileta com a ânsia e a ternura do meu amor materno. Estou particularmente ao lado da Igreja nestes últimos tempos, em que ela deve viver a hora sangrenta da sua purificação e da grande tribulação. Também para ela se deve cumprir o desígnio do Pai Celeste. Assim, ela é chamada a subir o Calvário da sua imolação.

Esta minha Filha amadíssima será perseguida e ferida, atraiçoada e despojada, abandonada e conduzida ao patíbulo, onde será crucificada. O homem iníquo entrará no seu in-

terior e levará ao cume a abominação da desolação predita pela Sagrada Escritura.

Não desanimeis, filhos prediletos. Seja forte a vossa confiança.

No início deste novo ano, *abri os corações à esperança*, porque já vereis cumprirem-se os acontecimentos que vos foram anunciados. Compreendereis que os últimos anos deste vosso século fazem parte de um misterioso desígnio divino que está para ser desvendado.

Abri os corações à esperança, porque chegou o momento em que a vossa Mãe Celeste Se manifestará com todo o seu poder.

Eu sou a aurora que precede o grande dia do Senhor. Sou a voz que se torna forte, nestes tempos, para difundir em toda a parte da terra o meu profético anúncio: preparai-vos todos para receber o meu Filho Jesus, que já esta retornando entre vós sobre as nuvens do céu no esplendor da sua glória divina".

Sant'Omero (Itália), 2 de fevereiro de 1994
Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

O dom da minha confiança. "Filhos prediletos, deixai-vos levar nos meus braços maternos ao templo do Senhor, a fim de ser oferecidos por Mim para a perfeita glória da Santíssima Trindade.

É por isso que vos estou reunindo de toda a parte do mundo; é por isso que vos peço que vos consagreis ao meu Coração Imaculado; é por isso que vos conduzo cada dia, pelo caminho traçado por Mim e vos formo, desde há anos, com o dom da minha palavra materna.

Em vós, o Pai deve ser glorificado no perfeito cumprimento da sua Vontade divina; em vós, o Filho quer ser revivido, de modo a vos tornardes os instrumentos da sua Divina Misericórdia; em vós, o Espírito Santo opera, com a

força do seu Amor, para vos tornar capazes de transformar os corações e as almas.

Assim, nestes últimos tempos, tornais-vos luz para quem caminha nas trevas; vida para quem jaz sob o jugo do pecado e da morte; amor para quem é consumido pela violência e pelo ódio; conforto para quem é esmagado pelo sofrimento; bálsamo para as feridas dos pobres e dos doentes; força para a fraqueza dos pequeninos e dos oprimidos. Deste modo, podeis comunicar a todos *o dom da minha confiança*.

— Sede *o dom da minha confiança para a Igreja*, hoje tão sofredora e dividida, espezinhada e oprimida, que sobe o Calvário da sua dolorosa paixão.

A Igreja tem necessidade, como nunca, nestes vossos tempos, de conhecer toda a ternura e a piedade misericordiosa da sua Mãe Celeste.

Eu quero exercer a minha função materna para com a Igreja, através de vós.

Amai a Igreja com o bater do meu Coração Imaculado: enxugai o seu suor, curai as suas feridas, aliviai a sua dor, partilhai com ela o seu sofrimento, ajudai-a a levar a sua pesada Cruz para o Calvário da sua imolação.

Permanecei ao lado do Papa e dos vossos Bispos, com a oração e com o vosso amor filial. Sustentai os irmãos Sacerdotes, sobretudo correi ao encontro dos mais fracos, dos mais frágeis, daqueles que sucumbem sob o peso das grandes dificuldades destes últimos tempos.

Sede vós a mão delicada e misericordiosa da vossa Mãe Celeste que Se inclina para derramar bálsamo sobre as feridas dos pecadores, dos afastados, dos pobres, dos marginalizados, dos oprimidos e dos abandonados.

Então vos tornais, vós mesmos, o dom da minha confiança para a Igreja destes vossos tempos.

— Sede *o dom da minha confiança para toda esta pobre humanidade*. Ajudai-a a voltar a Deus pelo caminho da oração e da penitência. O caminho da conversão é o único que ela deve percorrer para alcançar a salvação e a paz.

Entrastes agora nos tempos decisivos e para os quais vos preparei desde há muitos anos. Quantos serão arrastados pelo terrível furacão que já se abateu sobre a humanidade. Este é o tempo da grande prova, este é o meu tempo, filhos consagrados ao meu Coração Imaculado.

Eu quero manifestar-Me por meio de vós e dar a todos *o dom da minha confiança*, sobretudo quando chegarem os dias da grande desolação e de um desespero geral.

Por isso vos peço que vos deixeis levar nos meus braços maternos ao templo da glória do Senhor, para vos tornardes luz de esperança para todos, difundindo por toda a parte o dom da minha confiança nestes vossos últimos tempos".

Tegucigalpa (Honduras), 11 de fevereiro de 1994

Aniversário da aparição em Lourdes

Eu sou consolada. "Hoje celebrais o aniversário da minha aparição em Lourdes, à minha pequena e pobre filha Bernardete.

Encontras-te aqui, meu pequeno menino, nesta nação da América Central, onde Eu sou particularmente amada e venerada por muitos dos meus filhos. Viste com que entusiasmo acolheram a mensagem da tua Mãe Celeste e que filial e terno amor têm por Mim?

Nestes anos em que o meu Coração é profundamente ferido pelos pecados e pela infidelidade, pela soberba e pela aridez, pela rejeição obstinada das minhas intervenções maternas, *Eu sou consolada* pelas minhas crianças mais pequeninas.

Eu sou consolada pelos mais pobres, que Me respondem com a riqueza do seu amor, da sua humildade, da sua docilidade. Com que abertura de alma e de coração, escutam a minha palavra, a acolhem e vivem! Para estes pobres de bens e de espírito é verdadeiramente preparado o Reino de Deus, que em breve virá a vós em todo o seu esplendor divino.

Eu sou consolada pelos mais pequeninos, por aqueles que vivem verdadeiramente como crianças, formados e guardados por Jesus no jardim celeste do seu amor divino. Com que ternura os levo nos meus braços maternos, para serem consolados por Mim. Só a eles revelo o segredo do meu Coração Imaculado, a luz do meu desígnio, o plano de batalha e o momento da minha vitória.

Eu sou consolada pelos corações novos, formados no recinto luminoso do meu Coração Imaculado. Contra o ódio que se espalha, o egoísmo que consome, a aridez que torna tíbios, a dureza que paralisa o coração de muitos, tornando-os frios e insensíveis, duros e fechados para com os necessitados e os pobres, Eu formo os corações novos que sabem difundir por toda a parte, o palpitar do meu amor materno e misericordioso.

Estes corações sabem amar a Deus com o único amor que Lhe dá glória e sabem amar a vossa Mãe Celeste com o único amor que a consola.

Eu sou consolada por esta pequena nação das Honduras, pelo coração grande e cheio de amor por Mim.

Hoje estiveste no palácio presidencial, para fazer, com o Presidente da República, a consagração desta nação ao meu Coração Imaculado.

Eu a coloco sob a minha especial proteção porque ao ter feito aquilo que vos pedi em Fátima, *Eu fui consolada* por ela de modo particular".

Ilobasco (El Salvador), 13 de fevereiro de 1994

Os pobres encho de bens. "Viste também aqui o meu maior triunfo e ficas espantado, meu pequeno menino, ao ver como Eu sou acolhida em toda a parte do mundo com amor, com alegria e grande entusiasmo por todos os pequeninos, os simples e os pobres.

Estou formando em toda a parte este meu exército por meio duma minha pessoal e especial intervenção, para combater a parte final da batalha e obter a minha maior vitória.

Com que alegria vejo as minhas pequenas crianças acorrerem de toda a parte para o jardim celeste do meu Coração Imaculado.

Já chegou a hora.

Mais uma vez, pela boca das crianças e dos lactantes, o Senhor vencerá o fragor tumultuoso dos seus adversários e reduzirá a nada o poder de todos os seus inimigos. E tal como faz o Senhor, assim faço Eu também, vossa Mãe Celeste: *os pobres encho de bens*.

Os pobres encho do bem precioso da Graça de Deus e da plena comunhão de vida com Ele. Concedo-lhes o dom da humildade da mente, da simplicidade do coração, para que possam acolher com amor a sua Palavra divina.

Hoje o Evangelho de Jesus não pode ser acreditado e vivido nem pelos grandes nem pelos soberbos, mas só pelos pequeninos e pelos pobres.

Nestes tempos da grande apostasia, os pobres de espírito obtêm da vossa Mãe Celeste o bem inestimável de permanecerem sempre na verdadeira fé e de seguirem com docilidade toda a Verdade do Evangelho.

Os pobres encho do bem do amor e da bondade.

Quanta maldade existe hoje entre os ricos! Como é grande o egoísmo que se difunde entre aqueles que só procuram o bem-estar e que querem construir uma sociedade fundada sobre a maior posse de bens materiais.

Os pobres recebem de Mim o grande dom de se manterem desapegados deles, de viverem confiados na bondade da divina Providência, de saberem dar aos outros parte do pouco que possuem, de acolherem todos com a bondade dos servos do Senhor.

Os pobres encho do bem de uma especial predileção do Senhor.

O Senhor olha para os pobres com a mesma complacência com que Me rodeou, ou seja, como a sua mais pequenina e pobre Serva.

O Espírito Santo Se comunica aos pobres com inexaurível abundância porque só deles é que a Santíssima Trindade pode receber o seu louvor e a sua perfeita glória.

Nesta nação, onde o meu adversário conseguiu seduzir tantos dos meus filhos com o perigoso erro da teologia da libertação, Eu formo o meu exército com todas as minhas pobres e pequenas crianças.

É por isso que Eu atuo aqui de maneira forte, para construir o meu triunfo nos corações e nas almas. É por isso que Eu sou aqui particularmente amada e glorificada. É por isso que Eu estendo sobre esta nação a plenitude da minha assistência materna e da minha imaculada proteção".

Bogotá (Colômbia), 22 de fevereiro de 1994
Festa da Cátedra de S. Pedro
Exercícios Espirituais em forma de Cenáculo com os Sacerdotes do M.S.M. da América Latina

Sobre a rocha da fé apostólica. "Filhos prediletos, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, como estou contente por vos ver aqui reunidos num Cenáculo contínuo de oração e de fraternidade.

Eu estou presente no meio de vós. Dou força à vossa oração; torno mais profunda a vossa unidade; ajudo-vos a crescer no amor mútuo até vos tornardes um só coração e uma só alma. Obtenho-vos o dom do Espírito Santo, que desce sobre vós para vos confirmar no vosso ministério sacerdotal e vos tornar Apóstolos da segunda evangelização.

É *sobre a rocha da fé apostólica* que se deve fundar a vossa pregação, para vos tornardes corajosas testemunhas de fé, nestes tempos da grande apostasia.

Não vos perturbeis ao ver que hoje os erros são abertamente ensinados, difundidos e seguidos. Nunca desanimeis.

Sede ministros fiéis do Evangelho de Cristo, proclamando todas as verdades da fé católica; sereis assim luz acesa sobre o candelabro, fachos ardentes sobre os montes para iluminar estes tempos de grande escuridão.

É so*bre a rocha da fé apostólica* que se deve basear o vosso testemunho de unidade e de comunhão eclesial.

Pedro recebeu de Jesus a missão de ser o fundamento da Igreja e de a confirmar na verdade do Evangelho. O Papa sucede a Pedro neste seu ministério de ser o fundamento da unidade da Igreja e guarda infalível da sua Verdade.

Sede hoje testemunhas de amor e de unidade ao Papa. Conduzi o rebanho que vos foi confiado a esta unidade, a fim de que, se torne em breve um só rebanho sob um só Pastor.

Amai, sustentai e ajudai os vossos Bispos no seu difícil e árduo ministério.

É *sobre a rocha da fé apostólica* que deve florescer a vossa santidade sacerdotal.

Sede assim ministros fiéis dos Sacramentos que vos foram confiados. Sede, sobretudo, assíduos ao ministério, tão precioso e hoje tão negligenciado, da Reconciliação.

Fazei de Jesus Eucarístico o centro da vossa oração, o sol da vossa vida, o amor de toda a vossa existência sacerdotal.

Voltai a fazer as horas públicas de adoração eucarística, para que Jesus possa levar aos corações e às almas o seu Reino de santidade e de vida. Então vos tornareis bálsamo suave que se derrama sobre as feridas abertas e sangrentas da vossa Santa Mãe Igreja.

Ela sentirá assim, por vosso intermédio, o meu materno conforto e será ajudada a prosseguir no doloroso caminho destes últimos tempos, para que possa dar o seu perfeito testemunho de Jesus.

A minha luz resplandecerá cada vez mais em todo este grande continente da América Latina, que tanto Me ama e que goza de uma especial proteção da vossa Mãe Celeste.

Com aqueles que vos são caros, com todos aqueles que foram confiados ao vosso ministério, vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Capoliveri (Itália), 31 de março de 1994

Quinta-feira Santa

Deixai-vos possuir pelo seu Amor. "Filhos prediletos, hoje olho para vós com alegria e materna predileção.

É a vossa festa. É a vossa Páscoa.

Reunidos em torno dos Bispos, renovais as promessas que fizestes no dia da Ordenação sacerdotal. São as promessas do vosso amor e da vossa fidelidade a Jesus, que vos escolheu e vos chamou para participar do seu sumo e eterno Sacerdócio.

Por meio de vós, Jesus pode ainda imolar-Se, todos os dias, pela vossa salvação.

Deixai-vos possuir pelo seu Amor.

Quanto vos ama Jesus!

Por vosso amor, o Verbo do Pai Se encarnou no meu seio virginal, Se submeteu ao limite do espaço e do tempo, nasceu para a sua vida humana, cresceu como uma flor no jardim do meu amor materno.

Por vosso amor, Jesus conheceu o exílio na infância, a pobreza e a fadiga na adolescência, as incompreensões e a rejeição durante os anos da sua missão pública.

Por vosso amor, foi submetido à traição e ao ultraje, ao julgamento e à condenação, à crucifixão e à morte na Cruz.

Quanto vos ama Jesus!

Deixai-vos possuir pelo seu Amor.

"Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim".

Jesus instituiu o novo Sacrifício e o novo Sacerdócio sobretudo por vosso amor. Assim, em toda a parte da terra, do

Oriente ao Ocidente, pode ser apresentada ao Pai Celeste a oblação pura, o Sacrifício perfeito, que aplaca a sua Justiça divina, que repara todo o pecado do homem, pela salvação e vida do mundo.

Vós, filhos prediletos, sois os Sacerdotes escolhidos por Ele para renovar em toda a parte este seu Sacrifício da nova e eterna aliança.

Deixai-vos possuir pelo seu Amor.

Não olheis para as vossas misérias, não desanimeis por causa das vossas fraquezas, não conteis os vossos pecados, não volteis às vossas infidelidades, mas *deixai-vos possuir pelo seu Amor*, porque a caridade divina do Coração de Jesus ultrapassa infinitamente toda a ingratidão humana.

Nestes últimos tempos quantos Sacerdotes choram as suas quedas, sucumbem sob as forças do mal que já se desencadeou, cedem às lisonjas de um mundo que se tornou pagão, caem nas astuciosas insídias do meu e vosso adversário.

Filhos prediletos, ainda que repetísseis o gesto de Pedro que renega, ou de Judas que atraiçoa, ou dos Apóstolos que fogem e abandonam Jesus, abri hoje os corações à esperança, porque Jesus vos ama.

O seu amor ultrapassa toda a vossa fraqueza humana.

Neste vosso dia, seja grande a alegria e profunda a paz.

Com voz de Mãe, que sempre vos assiste e vos conduz, vos consola e vos encoraja, convido-vos hoje a deixar-vos possuir pelo seu Amor, para ser vós também sacerdotes segundo o seu Coração divino e misericordioso".

Capoliveri (Itália), 1 de abril de 1994

Sexta-feira Santa

A Cruz luminosa. "Aproximai-vos do Trono da Graça para obter misericórdia neste dia da Redenção.

Olhai com amor e imensa gratidão para Aquele que hoje transpassaram.

É o Verbo eterno do Pai, que Se fez Homem.

É o Filho de Deus oferecido pelo vosso resgate.

É o verdadeiro Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.

É o meu Filho Jesus, nascido de Mim, que cresceu, foi assistido, acompanhado e contemplado por Mim com materna beatitude no ritmo do seu crescimento humano.

É o meu Filho, confortado e encorajado por Mim perante cada rejeição oficial, seguido e escutado por Mim no deserto de tanta incredulidade, consolado pela voz dos pequeninos, dos pobres, dos doentes e dos pecadores.

É o meu Filho, que encontro hoje, enquanto leva sobre os seus ombros chagados, o duro peso do seu patíbulo.

Vivei comigo o instante indizível deste encontro.

O meu amor materno derrama-se como bálsamo sobre cada uma das suas feridas; a sua imensa dor de Filho cai no Coração da Mãe, transpassado pelo seu próprio sofrimento.

E a Cruz esmaga o Filho e a Mãe, já unidos nesta única oferta.

Permanecei comigo, filhos prediletos, aos pés da Cruz, junto com o vosso irmão João.

Há tanta necessidade de conforto.

Para Jesus, que é pregado ao patíbulo, elevado da terra e vive as horas sangrentas da sua agonia.

Para Mim, sua Mãe, associada intimamente à sua Paixão redentora.

Há tanta necessidade de fé.

Eis Jesus esmagado como um verme; sobre o seu corpo imolado pesam todos os pecados do mundo; o seu Coração é oprimido pela ingratidão humana e por uma profundíssima falta de fé.

"Salvou os outros, e não é capaz de Se salvar a Si mesmo. Se é Filho de Deus, desça agora da Cruz, e então acreditaremos n'Ele".

Comigo, com João, com as piedosas mulheres fiéis, com o centurião arrependido, dizei vós também: Este é verdadeiramente o Filho de Deus!

Há tanta necessidade de amor.

No Gólgota, o amor parece derrotado. Só há ódio, rancor, maldade e ferocidade desumana. As trevas descem e obscurecem o mundo.

O amor está todo encerrado em Cristo crucificado, que reza, perdoa, Se submete à Vontade do Pai e Se abandona docilmente a Ele.

O amor desce Dele sobre a Mãe, chamada a abrir o seu Coração a uma nova e espiritual maternidade, e sobre João, que vos representa a todos, no acolhimento deste Dom supremo do Coração divino do Filho.

Há tanta necessidade de esperança.

Agora o corpo sem vida de Jesus é deposto da Cruz nos meus braços maternos. Cubro-O de beijos e de lágrimas e, com a ajuda das mulheres fiéis, envolvo-O em linho puríssimo e depomo-Lo no seu sepulcro novo, que é fechado por uma grande pedra. Mas abre-se a porta da esperança. A esperança de que Jesus não pode permanecer na morte, porque é o Filho de Deus; a esperança de que Ele ressuscitará porque muitas vezes o tinha predito; a esperança de que Se encontrará de novo com os discípulos na alegre e fértil terra da Galileia.

Na dor desta Sexta-feira Santa, a vossa Mãe Celeste vos pede que abrais os corações à esperança.

A Cruz ensanguentada que contemplais hoje no pranto, será a causa da vossa maior alegria, porque se transformará *numa grande Cruz luminosa.*

A Cruz luminosa que se estenderá do Oriente ao Ocidente e que aparecerá no céu, será o sinal do retorno de Jesus na glória.

A Cruz luminosa do patíbulo, transformar-se-á no trono do seu triunfo, porque Jesus virá sobre ela para instaurar o seu Reino glorioso no mundo.

A Cruz luminosa que aparecerá no céu, no fim da purificação e da grande tribulação, será a porta que abrirá o longo e tenebroso sepulcro em que jaz a humanidade, para a conduzir ao novo Reino de vida, que Jesus trará com o seu glorioso retorno".

Capoliveri (Itália), 2 de abril de 1994
Sábado Santo

O sábado que está para terminar. "Passai este dia comigo, filhos prediletos, e abri os vossos corações à esperança.

O meu Filho Jesus, hoje, repousa no seu novo sepulcro.

É o único dia em que fiquei sem o meu Filho.

É o primeiro dia da minha nova e universal maternidade.

É o dia que precede a maior festa: a Páscoa!

Nela se faz memória da saída do povo eleito da longa escravidão no Egito. É a passagem do Anjo do Senhor, que fere os primogênitos dos egípcios e salva as casas dos hebreus, marcadas com o sangue do cordeiro.

O verdadeiro Cordeiro de Deus já foi imolado na Cruz. O seu Sangue desceu sobre as casas de todos e redimiu toda a humanidade. O Cordeiro por vós imolado jaz agora no seu novo sepulcro.

A Mãe vela na dor e no pranto, na fé e na oração, no amor e na esperança.

Este dia foi dedicado pela Igreja a uma especial veneração da vossa Mãe Celeste, porque foi neste dia que o sepulcro se transformou em berço, no qual é deposta a humanidade redimida e já nascida para a nova Vida divina.

O meu Coração Imaculado se abre para acolher aqui cada uma das minhas novas criaturas.

As lágrimas abrem-se ao sorriso, a dor à alegria, a esperança à maior certeza.

Dentro de poucas horas o meu Filho Jesus sairá triunfante do sepulcro, Vencedor do pecado e da morte.

É o sábado que prepara o dia radioso da Ressurreição.
É a dor que leva à alegria.
É a morte que se abre para a Vida.
É o sábado que está para terminar.

A humanidade ainda jaz no seu sepulcro, corrompida pelo pecado, escrava de satanás, ferida pelo mal, oprimida pelo jugo da grande escravidão.

Aproxima-se a hora em que Jesus, que ressuscitou e está sentado à direita do Pai, voltará a vós sobre as nuvens do céu, no esplendor da sua glória divina, dando assim perfeito cumprimento à Obra da sua Redenção".

Capoliveri (Itália), 3 de abril de 1994
Páscoa da Ressurreição

É a alegria pascal. "Participai hoje da alegria da vossa Mãe Celeste, que vive a hora bem-aventurada da Ressurreição do seu Filho Jesus.

Toda a minha dor se aplaca e todas as feridas se fecham quando Jesus Se aproxima de Mim, no esplendor do seu corpo glorioso, Me toma nos seus braços e Me aperta ao seu Coração transpassado, de onde sai uma fonte de luz fortíssima, que Me envolve totalmente e Me submerge num mar de imensa beatitude.

Como é belo o meu Filho, no esplendor do seu corpo glorioso e divino!

Agora se apaga a recordação do seu corpo ultrajado e espancado, flagelado e chagado, transpassado pelos espinhos e pelos cravos, crucificado e morto, deposto do patíbulo e colocado no sepulcro.

Agora o seu corpo está cheio de energia e de força, resplandece na sua beleza divina, emana fulgor e poder, emite raios de luz sobre-humana, compõe uma nova harmonia de vida e de paz, abre-se como suave carícia para fechar todas as chagas da minha dor materna.

O Filho e a Mãe estão de novo unidos numa única alegria.

É a alegria pascal.

É a alegria que invade toda a humanidade, renovada segundo o desígnio do Pai.

É a alegria pascal que desce sobre toda a criação, renovada e redimida pelo seu cruento Sacrifício.

É a alegria pascal que chega à mansão dos mortos, para libertar das trevas da morte as almas de todos os justos que esperavam.

É a alegria pascal que invade todos os homens, que voltaram para os braços do Pai Celeste como filhos.

É a alegria pascal que alivia o doloroso caminho da Igreja, chamada a viver hoje as horas do Getsêmani e do Calvário.

É a alegria pascal que penetra no coração de todos os meus filhos, confortados e encorajados a viver o tempo doloroso da purificação e da grande tribulação.

É a alegria pascal que ilumina a vossa esperança e dá uma resposta segura à grande espera de todos.

É a alegria pascal que entra no vosso tempo e o prepara para o maior evento de toda a história. Porque a Ressurreição da Páscoa só terá o seu pleno cumprimento quando Jesus voltar na glória, para instaurar entre vós o seu Reino, na observância da Vontade do Pai por parte de todos, e na perfeita glorificação da Santíssima e Divina Trindade".

Roma, 1 de maio de 1994

A hora do Calvário. "Começai comigo este mês dedicado pela Igreja a uma minha particular veneração.

Como pequenas crianças, oferecei cada dia as flores do amor e da oração para vossa Mãe Celeste.

Peço-vos que difundais cada vez mais os Cenáculos que tantas vezes vos pedi.

— O Terço que recitais tem um poder fortíssimo contra o mal e contra as numerosas seduções do meu adversário.

Ao domínio de satanás que se estende; à escravidão do pecado que subjuga tantos dos meus filhos; ao mal que infunde o seu veneno nos corações; às insídias do maligno, que se tornaram astuciosas e perigosas; à poderosa força da maçonaria que consegue se introduzir em toda a parte; ao culto satânico que se difunde, *respondei com a oração do santo Terço*.

Esta é a minha oração; é a vossa oração.

— Renovai cada dia a vossa consagração ao meu Coração Imaculado.

Com este ato, dais-Me a possibilidade de entrar, como Mãe, na vossa existência, e de a orientar para a realização perfeita do desígnio que o Senhor tem sobre cada um de vós.

Tornais-vos assim a minha própria presença no mundo e difundis nestes últimos tempos, por toda a parte, a luz da minha santidade, da minha pureza, da minha humildade, da minha obediência, da minha docilidade, do meu amor materno e misericordioso.

— Peço-vos sobretudo que Me ofereçais as flores perfumadas e preciosas do vosso sofrimento.

Quero oferecer sobre o altar do meu Coração Imaculado todos os meus filhos em ato contínuo de imolação e de reparação.

Só com o sofrimento das minhas crianças mais pequeninas, é que posso apressar o tempo do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Precisamente neste mês pedi um sofrimento ainda maior também ao meu Papa João Paulo II.

A hora do Calvário já chegou.

A hora do Calvário chegou para a Igreja, chamada a oferecer-se em holocausto e a ser imolada na Cruz do seu sangrento martírio.

A hora do Calvário chegou para esta pobre humanidade, que já começa a viver as horas dolorosas do seu castigo.

A hora do Calvário chegou para vós, meus prediletos, porque já entrastes no tempo conclusivo da grande tribulação.

Como Mãe, conduzo-vos cada dia para o cumprimento da vossa imolação sacerdotal. Por isso vos convido a viver com especial intensidade este mês a Mim consagrado, oferecendo-Me as flores perfumadas da vossa oração e do vosso sofrimento.

Abri os vossos corações à esperança.

Tal como o desabrochar das flores neste mês vos indica que a Primavera já chegou, assim o florescer desta minha grande Obra de Amor em toda a parte, vos diz que já chegou o meu materno triunfo".

Santuário de Caravaggio (Itália), 13 de maio de 1994

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Uma mensagem apocalíptica. "Com um dia inteiro de Cenáculo neste venerado Santuário, recordais também este ano o aniversário da minha primeira aparição na Cova da Iria, em Fátima.

O meu Coração Imaculado se abre e faz descer sobre vós os raios do meu amor materno e misericordioso.

É no vosso tempo que se dá a realização da mensagem que vos dei em Fátima, contra a qual o meu adversário se desencadeou, mas que aparecerá agora em toda a sua extraordinária importância para a Igreja e para toda a humanidade.

É uma mensagem apocalíptica.

Ela diz respeito ao fim dos tempos.

Ela anuncia e prepara o retorno do meu Filho Jesus na glória.

— Faço descer os raios de amor e de luz do meu Coração Imaculado *sobre esta humanidade que voltou a ser pagã*, envolvida pelo gelo da negação de Deus e da rebelião contra a sua Lei de amor, corrompida pelo pecado e pelo mal e sobre a qual satanás domina como seguro vencedor. Estes raios iluminam-

vos o caminho que deveis percorrer para voltar a Deus pelo caminho da conversão, da oração e da penitência.

Assim, o meu Coração Imaculado torna-se hoje o meio seguro de salvação para toda esta humanidade. Porque só no meu Coração Imaculado encontrareis refúgio no momento do castigo, conforto na hora do sofrimento, alívio no meio das indizíveis dores, luz nos dias das mais densas trevas, refrigério no meio das chamas do fogo que consome, confiança e esperança num desespero já generalizado.

— Faço descer os raios de amor e de luz do meu Coração Imaculado *sobre esta Igreja, obscurecida e ferida, perseguida e atraiçoada*. Quando nela tiver entrado o homem iníquo, que introduzirá a abominação da desolação — que terá o seu cume no horrível sacrilégio — ao mesmo tempo que a apostasia se terá difundido por toda a parte, então o meu Coração Imaculado recolherá o pequeno resto fiel que esperará, no sofrimento, na oração e na esperança, o retorno do meu Filho Jesus na glória.

Por isso vos convido hoje a olhar para a grande luz, que se difundiu a partir de Fátima sobre os acontecimentos deste vosso século, e que se torna particularmente forte nestes últimos tempos.

A minha mensagem é uma mensagem apocalíptica porque estais no coração daquilo que vos foi anunciado no último e tão importante Livro da Sagrada Escritura.

Confio aos Anjos de luz do meu Coração Imaculado a tarefa de vos levar à compreensão destes acontecimentos, agora que vos abri o livro selado".

Berlim (Alemanha), 22 de maio de 1994

Solenidade de Pentecostes

Vinde Espírito Santo. "Hoje vos encontrais aqui reunidos num contínuo Cenáculo de oração, com a vossa Mãe Celeste, na celebração litúrgica da solenidade de Pentecostes. E

repetis, com intensidade de amor, a oração que Eu mesma vos ensinei: "Vinde Espírito Santo, vinde por meio da poderosa intercessão do Imaculado Coração de Maria, vossa amadíssima Esposa".

Vinde Espírito Santo.

É necessária uma nova e universal efusão do Espírito Santo, para chegar aos tão esperados novos tempos.

É preciso que venha em breve o segundo Pentecostes. Ele só pode acontecer no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado. Por isso renovo hoje o convite a toda a Igreja para que entre no Cenáculo que a Mãe Celeste vos preparou para os últimos tempos. Vós podeis entrar nele através do ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

Peço que esta consagração, pedida por Mim com tão preocupada insistência, seja feita pelos bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis; e que seja feita por todos, para abreviar o tempo da grande prova que já chegou.

O Espírito Santo vos levará então à compreensão de toda a Verdade.

O Espírito Santo vos fará compreender os tempos em que viveis.

O Espírito Santo será Luz no vosso caminho, e vos tornará testemunhas corajosas do Evangelho, na hora tremenda da grande apostasia.

O Espírito Santo vos fará compreender tudo aquilo que Eu manifestar acerca do que está encerrado no livro ainda selado.

O Espírito Santo dará o seu perfeito testemunho do Filho, preparando os corações e as almas para receber Jesus que voltará a vós na glória.

Vinde Espírito Santo.

Vinde pela poderosa intercessão do meu Coração Imaculado.

A minha hora é a hora do Espírito Santo.

O triunfo do meu Coração Imaculado coincidirá com o grande prodígio do segundo Pentecostes.

Descerá um novo fogo do céu e purificará toda a humanidade que voltou a ser pagã. Será como um pequeno juízo e cada um verá a si próprio na luz da própria Verdade de Deus. Assim, os pecadores voltarão à Graça e à santidade; os que se extraviaram voltarão ao caminho do bem; os afastados voltarão à casa do Pai; os doentes à cura completa; os soberbos, os impuros, os malvados colaboradores de satanás serão derrotados e condenados para sempre. Então o meu Coração de Mãe terá o seu triunfo sobre toda a humanidade, que voltará a estabelecer um novo vínculo esponsal de amor e de vida com o seu Pai Celeste.

Vinde Espírito Santo.

Vinde pela voz da vossa amadíssima Esposa que Vos chama.

Eu sou a divina Espósa do Espírito Santo.

Assim como Eu Me tornei verdadeira Mãe do Filho, por singular desígnio do Pai, assim Me tornei verdadeira Esposa do Espírito Santo.

O Espírito Santo doou-Se à minha alma por meio de uma interior e verdadeira união esponsal; desta união brotou o fruto divino da concepção virginal do Verbo no meu puríssimo seio.

O Espírito não pode resistir à voz da Esposa que O chama. Por isso, uni-vos todos a Mim, meus pequenos filhos, invocando hoje, comigo, o dom do Espírito Santo.

Que a vossa invocação se torne a oração destes últimos tempos. Seja a vossa oração habitual, repeti-a frequentemente, porque vos foi ensinada e pedida ardentemente pela vossa Mãe Celeste: *"Vinde Espírito Santo, vinde por meio da poderosa intercessão do Imaculado Coração de Maria, vossa amadíssima Esposa"*.

E abri os corações à esperança, porque está para chegar a vós o maior prodígio do segundo Pentecostes".

São Leonardo (Itália), 11 de junho de 1994

Festa do Imaculado Coração de Maria. Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com os jovens do M.S.M. da Sardenha

O vosso refúgio. "Hoje te encontras aqui, meu pequeno filho, num contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade, com muitos jovens do meu Movimento, a celebrar a festa do Coração Imaculado da tua Mãe Celeste. Vê como sou amada por todos estes jovens! O seu amor, o seu entusiasmo, a sua oração, a sua consagração ao meu Coração Imaculado fecham as profundas feridas da minha grande dor.

Eu abro a porta de ouro do meu Coração materno para fazer entrar nele todos os meus filhos expostos a tantos perigos, atingidos por tantas dores, prostrados por tantas batalhas, feridos por muitas derrotas.

Nestes anos difíceis e dolorosos, Eu abro sobretudo aos meus jovens o refúgio do meu Coração Imaculado.

O meu Coração de Mãe torna-se assim para vós o vosso refúgio seguro.

— *É o vosso refúgio*, onde vos podeis abrigar dos graves e ameaçadores perigos que vos rodeiam.

A sociedade pagã em que viveis, que renegou o seu Deus, para construir os ídolos do prazer e do dinheiro, do orgulho e do egoísmo, do divertimento e da impureza, constitui para vós um grande perigo de atraiçoar o vosso Batismo e de violar os compromissos que assumistes perante Deus e a Igreja.

No meu Coração Imaculado sereis formados para a perfeita glória do Senhor, através do vosso empenho de vida oferecida a Ele, no cumprimento da Vontade divina e na observância da sua Lei.

— *É o vosso refúgio*, onde sois defendidos do mau influxo que exerce sobre vós este mundo materialista e totalmente inclinado para a exasperada busca do prazer.

No meu Coração Imaculado sereis formados na renúncia e na mortificação, na oração e na penitência, na pobreza e

na perfeição do amor. Assim, experimentareis a alegria de caminhar, em espírito de liberdade, pela estrada que Jesus vos traçou, e de corresponder ao grande dom que Ele vos fez.

— *É o vosso refúgio*, que vos protege de ser contaminados pelo pecado e pela impureza. Como está impregnado de imoralidade e de mal o ambiente em que viveis! O pecado é cometido e justificado; a desobediência à Lei de Deus é exaltada e publicitada; o poder diabólico de satanás estende-se cada vez mais sobre os indivíduos e sobre as nações.

Como proteger-vos deste dilúvio de miséria, de corrupção e de impiedade?

— *O meu Coração Imaculado é o vosso refúgio.*

Ele vos é oferecido justamente para estes vossos tempos. Entrai nele, meus filhos amadíssimos, e correreis assim pelo caminho que vos leva ao Deus da salvação e da paz.

— *O meu Coração Imaculado é o vosso refúgio*, onde Eu vos reúno como num novo Cenáculo espiritual, para vos obter o dom do Espírito Santo, que vos transforme em Apóstolos da segunda evangelização.

Sede apóstolos desta minha Obra em toda a Sardenha.

Saí deste Cenáculo e ide por toda a parte à procura dos meus filhos, que se perderam pelos caminhos do pecado e do mal, da incredulidade e do prazer, da impureza e da droga. Levai-os todos para o refúgio que Eu preparei para vós.

Eu estou convosco e vos ilumino o caminho que deveis percorrer.

Hoje olho para vós com ternura materna e, juntamente com todos os que vos são caros, abençôo-vos e encorajo-vos a caminhar pela estrada da santidade e do amor, da pureza e da alegria".

Valdragone (São Marino), 30 de junho de 1994
Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com 25 Bispos e 250 sacerdotes do M.S.M. da Europa, América, Ásia e Oceânia

O meu Coração Imaculado triunfará. "Nunca viestes tão numerosos de toda a parte do mundo, Bispos e Sacerdotes

do meu Movimento, e vos encontrais aqui, neste monte, para uma semana de contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade.

Eu vos chamei aqui.

Nestes dias, estou continuamente ao lado de cada um de vós; uno-Me à vossa oração; torno mais profundos os laços da vossa fraternidade; obtenho-vos o dom do Espírito Santo, que opera profundamente na vossa vida e vos leva à transformação do coração.

Que conforto dais à vossa Mãe Celeste!

Em vós, o meu Coração é glorificado porque, por meio de vós, posso realizar o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo, tal como vos anunciei em Fátima.

— *O meu Coração Imaculado triunfará* sobre esta humanidade doente e materialista, que procura exasperadamente o prazer e o bem-estar, que construiu uma nova civilização sem Deus e voltou a ser pagã, depois de quase dois mil anos desde o primeiro anúncio do Evangelho.

Ide e pregai a necessidade da penitência e da conversão, do retorno ao Senhor pelo caminho da oração e do arrependimento, da renúncia a satanás e às suas seduções, ao mal e ao predomínio das paixões.

Que ela volte, como o filho pródigo, para os braços do Pai Celeste, que a espera com amor, para que assim possa se estabelecer entre Deus e a humanidade uma nova, profunda e universal reconciliação.

Sede vós os instrumentos deste retorno geral.

Sede vós os apóstolos desta segunda evangelização, tão pedida pelo meu Papa; deste modo, por meio de vós, o meu Coração Imaculado triunfará.

— *O meu Coração Imaculado triunfará* sobre esta minha Igreja sofredora e dividida, dilacerada pelos espíritos do mal e cada vez mais possuída pelo poder tenebroso da maçonaria.

É por isso que nela se espalham os erros, frequentemente ensinados, difundidos e acolhidos no meio da apatia geral e da indiferença; é por isso que a falta de fé se alastra; que os pecados são cometidos e justificados; que os ministros do Santuário esmorecem na tibieza e na indiferença e dissipam os tesouros que o Senhor colocou nas suas mãos.

Quanto sofre esta minha amadíssima filha!

Como são poucos aqueles que escutam a voz da vossa Mãe Celeste e A seguem; estes encontram dificuldades, incompreensões e perseguições frequentemente da parte dos seus próprios confrades.

Sede vós os instrumentos da renovação interior de toda a Igreja, vós que sois chamados a ser o coração novo da nova Igreja purificada, iluminada e santificada.

Por isso vos convido a ser hoje apóstolos corajosos de fé e de unidade, de santidade e de amor.

Inclinai-vos comigo para aliviar a sua grande dor, para derramar bálsamo e conforto em tantas suas feridas abertas e sangrentas. Então vos tornareis hoje, para ela, expressão da minha ternura materna e, por meio de vós, o meu Coração Imaculado triunfará.

— *O meu Coração Imaculado triunfará* sobre todos os meus pobres filhos, que carregam a cruz dos indizíveis sofrimentos destes últimos tempos da purificação e da grande tribulação.

Quantos são os afastados!

Como são numerosas as vítimas do meu adversário, que colocou hoje no mundo o vértice do seu poder diabólico.

Tomai pela mão as crianças encaminhadas para precoces experiências do mal; amparai os jovens, enganados e seduzidos pelos falsos valores que lhes são propostos e que sucumbem sob o peso dos pecados, da impureza e da droga; ajudai as famílias cristãs a viver como pequenas comunidades de graça e de oração, de comunhão e de amor e subtraí-as do grave perigo da divisão e do divórcio, do recurso aos meios

que impedem a vida e dos abortos que aumentam em toda a parte do mundo.

Ide por todos os caminhos do mundo procurar as ovelhas perdidas.

Convertei os pecadores, sustentai os indecisos, conduzi os perdidos, curai os doentes, confortai os moribundos; a todos dai a graça e o amor, a salvação e a vida que o meu Filho Jesus vos doou com a sua Paixão e Morte na Cruz. Então vos tornareis instrumentos de salvação para todos, nestes últimos tempos, em que tudo o que Eu vos predisse deve se cumprir. Assim, por meio de vós, no final, o meu Coração Imaculado triunfará.

Saí deste Cenáculo na serenidade e na alegria.

Concedi a todos a graça da mudança do coração e da transformação da vida.

Ninguém sai deste Cenáculo como entrou.

Eu sou a Mãe da Graça e da pureza, do amor e da esperança, da alegria e da paz.

Parti na paz e tornai-vos, em toda a parte do mundo, os instrumentos da minha paz.

Eu estou convosco e vos farei sentir, de maneira extraordinária, a minha presença materna.

Com aqueles que vos são caros, com as pessoas que vos estão confiadas, a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Rubbio (Itália), 15 de agosto de 1994

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

A festa da alegria. "Filhos prediletos, contemplai-Me hoje na luz do meu Corpo glorioso elevado à glória do Paraíso.

A Santíssima e Divina Trindade reflete em Mim o esplendor do seu poder e da sua maior glória.

Exultam de alegria todos os espíritos celestes, que se prostram, com hinos de júbilo, em ato de profunda veneração para com Aquela que foi constituída sua Rainha.

Aumenta a beatitude da multidão dos Santos, ao verem-Me ao lado do meu Filho com o meu corpo glorioso, rodeado de esplendor e de beleza, pensando que um dia também o seu corpo, agora desfeito, seguirá na glória o destino luminoso, reservado por agora, somente à vossa Mãe Celeste.

Um especial conforto desce sobre todas as almas que sofrem no Purgatório, na oração e no sofrimento, porque, na visão do meu corpo glorioso, se torna mais forte a sua purificação e mais ardente o desejo de Me alcançar na glória do Paraíso.

É consolação e segura esperança para toda a Igreja, ainda peregrina no deserto deste mundo, carregada de sofrimentos e de feridas, e que hoje Me contempla, reza para Mim e Me invoca ardentemente, para que a minha materna presença a ajude caminhar com confiança para a Pátria celeste.

Mas dá, sobretudo, a vós grande alegria, meus amadíssimos filhos, que viveis agora os últimos tempos da purificação e da grande tribulação.

O mundo tornou-se um deserto de amor e de vida; a impureza é difundida em toda a parte, através de todos os meios de comunicação e leva, com o seu maléfico influxo, à corrupção e à depravação dos costumes; o vosso corpo, templo do Espírito, é ofendido e profanado; o pecado vos reduz a uma nova e maior escravidão.

A vossa Mãe Celeste vos toma pela mão e vos leva pelos caminhos luminosos, belos, puros e santos que vos conduzem ao Paraíso.

Hoje é a festa da minha Assunção ao Céu em corpo e alma. É a festa da luz e da graça, da beleza e da pureza, do amor e da vida.

Hoje é a festa da alegria.

Alegram-se os Anjos e os Santos do Céu.

Alegram-se todas as almas que se purificam no Purgatório.

Alegra-se a Igreja terrena, que olha para Mim como sinal de consolação e de segura esperança.

Alegram-se os meus pobres filhos pecadores, doentes, feridos, perdidos e desesperados.

Hoje é a festa da vossa alegria.

Alegrai-vos sobretudo vós, meus filhos, expostos aos maiores sofrimentos destes últimos tempos, e abri os corações à esperança.

A Mulher vestida de sol está prestes a obter a sua maior vitória, com o triunfo do seu Coração Imaculado no mundo".

Milão, 28 de agosto de 1994

Véspera da viagem à América do Norte e à América Central

Sentinelas vigilantes. "Deixa-te levar nos meus braços maternos, meu pequeno menino, e verás por toda a parte as maravilhas de graça e de misericórdia do meu Coração Imaculado.

Não te preocupes com a viagem tão longa e cansativa que te preparas para fazer, para realizares Cenáculos com os sacerdotes e os fiéis do meu Movimento em todo o Canadá, nos Estados Unidos, no México e na República Dominicana.

Confia aos Anjos de luz do meu Coração tudo o que diz respeito a este teu novo itinerário. Eles te levarão sobre as suas asas e velarão para que não tropeces em algum obstáculo.

Oh! Como são belos, nos vossos dias, os pés daqueles que anunciam a paz, daqueles que difundem a Boa Nova da salvação e do triunfo da Divina Misericórdia!

Sede vós estes anunciadores da paz.

Sede vós, hoje, *sentinelas vigilantes* sobre os montes da confiança e da esperança.

— Sede *sentinelas vigilantes* no tempo obscuro da infidelidade e da apostasia. Assim difundireis ao vosso redor a

luz vivíssima do Evangelho, dareis a todos a força da Palavra de Deus e indicareis o caminho a percorrer para permanecer sempre na Verdade.

O mundo inteiro espera, com ardente esperança, pelo vosso anúncio.

Vós sois os apóstolos desta segunda evangelização.

Pregai a todos os povos que Jesus Cristo é o único Senhor, o vosso Salvador e Redentor e que já está para voltar a vós no esplendor da sua glória.

— Sede *sentinelas vigilantes* na hora do maior triunfo de satanás e de todos os espíritos do mal.

A humanidade está possuída por eles; o mundo está nas mãos do maligno. É por isso que as almas se tornaram escravas do pecado e carregam o peso da separação de Deus, única fonte da vossa felicidade.

Assim o desespero se difunde, a violência e o ódio reinam soberanos nas relações entre os indivíduos e entre as nações e sois cada vez mais esmagados pela prensa sangrenta das revoluções e das guerras, das divisões e das lutas fratricidas.

Chegastes ao cume da tribulação e viveis os anos do grande castigo, que já vos foi anunciado de muitos modos.

— Sede *sentinelas vigilantes* que traçam o caminho do retorno ao Deus da paz e da vida, do amor e da alegria. Para isso, é necessário libertar-vos do jugo do pecado, para viver sempre na Graça e na comunhão com Deus, opondo-vos ao espírito do mundo em que viveis. Então sereis sempre fiéis às promessas do vosso Batismo. E por meio de vós poderá voltar ao mundo a luz da bondade e do amor, da fraternidade e da paz, da confiança e da alegria.

— Sede *sentinelas vigilantes* que anunciam já estar iminente o grande dia do Senhor.

Oferecei a todos este anúncio para abrir os corações à esperança, para que se cumpra no vosso tempo o segundo Advento e todos se preparem para receber o orvalho celeste

da Divina Misericórdia, que já se está para derramar sobre o mundo inteiro.

Assim, embora no meio dos indizíveis sofrimentos do tempo em que viveis, os vossos corações e as vossas almas poderão abrir-se à alegria deste anúncio e à espera do evento prodigioso, que vós invocais com gemidos inefáveis: Voltai Senhor Jesus!".

Ottawa (Canadá), 8 de setembro de 1994

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Com os mais pequeninos. "Encontras-te aqui, meu pequeno filho, nesta grande nação, a celebrar hoje o nascimento terreno da tua Mãe Celeste!

Viste a extraordinária participação de Sacerdotes e especialmente de fiéis nos Cenáculos que estás realizando em toda a parte do Canadá.

A minha hora chegou e o exército dos filhos consagrados ao meu Coração Imaculado já está pronto.

É com os mais pequeninos que Eu obtenho o triunfo do meu Coração Imaculado e que Jesus estabelecerá o seu Reino glorioso no mundo.

É com os mais pequeninos que posso formar a Igreja fiel, que já está pronta para o seu nascimento no jardim materno do meu Coração Imaculado.

É com os mais pequeninos que conduzo a minha batalha contra o poderoso exército dos soberbos e dos grandes, que lançaram o seu desafio ao Senhor. Assim, mais uma vez, o Senhor afirmará o seu poder e reduzirá a nada as forças de todos os seus adversários pela boca das crianças e dos lactantes.

É com os mais pequeninos que obtenho cada dia a minha vitória sobre satanás e o seu poderoso exército do mal, sobre as forças satânicas e maçônicas organizadas contra Deus,

porque conduzo os meus filhos pelo caminho da fé heróica, da segura esperança e do amor perfeito.

É neles que o Pai Celeste é glorificado; é por eles que Jesus é amado e vivido; e é por eles que o Espírito Santo derrama sobre o mundo, o poder do seu Amor Divino.

Por meio destes meus pequenos filhos, conduzo-vos também nesta grande nação à salvação e à paz.

Vê como Me respondem com generosidade e entusiasmo!

Vê como vivem com amor e reconhecimento a consagração ao meu Coração Imaculado.

Por meio deles o meu triunfo já começou. Agora o levo avante e depressa porque já chegou o tempo da minha maior manifestação.

É por isso, meu pequeno filho, que ainda te levo a lugares distantes e te peço uma tão grande fadiga e um trabalho tão pesado, um trabalho que é humanamente impossível. Mas Eu te levo e te conduzo, te sustento e te ajudo, te consolo e te encorajo, porque deves trazer de toda a parte da terra para o refúgio do meu Coração Imaculado todos os meus pequenos filhos.

É só com eles que a Mãe Celeste pode obter o seu triunfo. É só com eles que Jesus pode estabelecer o seu Reino glorioso no mundo.

Por isso, no dia em que Me contemplais no berço em que fui deposta depois do meu nascimento terreno, abençôo-vos com a alegria de ser por vós cada vez mais seguida no caminho da pequenez e da humildade".

Saskatoon (Canadá), 15 de setembro de 1994

Festa de Nossa Senhora das Dores

A alma transpassada. "Uma espada transpassará a tua alma". Estas palavras ditas pelo velho Simeão, no momento em que oferecia ao Senhor o meu pequeno Menino,

confirmaram-se no decurso de toda a vida terrena do meu Filho Jesus.

Desde a infância ameaçada até à sua juventude escondida; desde a vida pública contrastada até à sua condenação ao patíbulo; desde a subida ao Calvário até à sua morte na Cruz, toda a vida de Jesus foi um contínuo cumprimento desta profecia.

O mesmo aconteceu com a Igreja, Corpo Místico do meu Filho Jesus. Durante o seu caminho terreno, no decurso da sua história, tecida de dor e de sangue, quantas vezes a minha alma foi transpassada pela espada! Mas é sobretudo nestes últimos tempos que a vossa Mãe Celeste tem a alma transpassada por imensas dores.

A minha alma é transpassada pela dor de toda esta pobre humanidade, que se afastou do seu Senhor, para seguir os ídolos do prazer e do bem-estar, do orgulho e do dinheiro, do ódio e da impureza.

Como é grande o perigo de ela chegar à autodestruição pelas suas próprias mãos!

Então intervenho, como Mãe preocupada, para a conduzir pelo caminho da conversão e da penitência, do retorno ao Senhor e da sua salvação. Mas as minhas intervenções extraordinárias não são acolhidas, antes frequentemente sofrem oposição e são abertamente rejeitadas.

A minha alma é transpassada ao ver a minha Igreja prostrada sob o peso de uma dolorosíssima agonia. Nela difundem-se cada vez mais os erros que levam à perda da fé; o pecado seduz as mentes e os corações de muitos dos meus filhos.

Muitos cedem às ilusões dos prazeres e caem sob a escravidão de satanás; que conseguiu seduzir toda a terra.

O meu Papa é cada vez mais isolado, escarnecido, criticado e abandonado; muitos, entre os bispos e sacerdotes, percorrem o caminho da infidelidade e definham, como luzes já apagadas; muitos lobos vorazes entram no redil

do meu Filho Jesus, vestidos com pele de cordeiro, para devorar o rebanho.

Agora, a Igreja é chamada a viver as horas da sua paixão e da sua sangrenta imolação.

A minha alma é transpassada por causa de muitas almas que se perdem e que caem cada dia no inferno. Ajudai-Me a salvá-las. Ajudai-Me com a oração, com o sofrimento, com o vosso amor, com a vossa fidelidade.

Por isso vos peço que multipliqueis os vossos Cenáculos de oração no tempo conclusivo da grande tribulação.

Assim Me ajudais a salvar muitos dos meus pobres filhos, que caminham para a sua perdição eterna.

A minha alma é transpassada ao ver a situação em que caiu esta grande nação em que te encontras.

Ela voltou a ser pagã, vítima do materialismo e da procura exasperada do prazer. A Lei de Deus é cada vez mais violada e atenta-se todos os dias contra o dom da vida, por meio dos inúmeros abortos que são praticados.

Grita a todos, com voz firme, *a minha imensa dor.*

Anuncia, sem medo, que o grande castigo já começou e que, para serdes salvos, deveis entrar o mais depressa possível no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Aqui sereis consolados por Mim e vós mesmos dareis conforto à minha alma que é ainda transpassada por imensas dores, sobretudo nestes tempos".

Omaha – Nebraska (Estados Unidos), 29 de setembro de 1994

Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael

Os Anjos do vosso tempo. "Hoje celebrais a festa dos Arcanjos Gabriel, Rafael e Miguel.

Eles *são os Anjos do vosso tempo.*

São os Anjos do tempo conclusivo da purificação e da grande tribulação.

São os Anjos do vosso tempo.

É a eles que é confiada uma tarefa especial durante o período da prova e do grande castigo.

É a eles que compete salvar o povo de Deus e reunir de toda a parte da terra os que são chamados a fazer parte do pequeno resto que permanecerá fiel, no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

São os Anjos do vosso tempo.

São sobretudo os Anjos que vós revelam os últimos acontecimentos descritos no livro selado.

Ao Arcanjo Miguel é confiada a tarefa de conduzir à batalha os exércitos dos Anjos e dos meus filhos fiéis contra as aguerridas armadas de satanás, do mal, das forças satânicas e maçônicas, já organizadas a nível mundial numa única grande potência, para se porem contra Deus e contra o seu Cristo.

S. Miguel intervirá sobretudo para combater o antigo inimigo, lúcifer, que aparecerá na última hora, com o poder tenebroso do anticristo.

É sua tarefa combatê-lo e vencê-lo, precipitá-lo no seu reino de trevas e de fogo, oferecendo à vossa Mãe Celeste a corrente com que o prenderá e a chave para fechar a porta do abismo, do qual não poderá mais sair para fazer mal no mundo.

Ao Arcanjo Rafael é confiada a missão de participar como médico celeste na grande luta, para vos socorrer e curar todos que são atingidos e feridos.

Assim como ele restituiu a vista a Tobias, assim também restituirá a vista a milhões de meus pobres filhos, que se tornaram cegos pelos pecados, pelos erros e pelas grandes trevas dos vossos dias, para que possam voltar a crer e a contemplar o divino esplendor da Verdade.

Ao Arcanjo Gabriel é confiada a grande missão de anunciar o retorno de Jesus na glória, para instaurar o seu Reino no mundo.

Assim como o celeste anúncio da primeira vinda do meu Filho ao mundo veio por meio dele, assim será ele novamente o luminoso mensageiro da segunda vinda de Jesus na glória.

Esta segunda vinda acontecerá no poder e na luz, com Jesus que aparecerá sobre as nuvens do céu, no esplendor da sua divindade, para submeter a Si todas as coisas. E assim aparecerá perante todo o universo criado o poder divino do meu Filho Jesus.

Ao Arcanjo que é chamado "Fortaleza de Deus" foi dada a tarefa de anunciar a todos o já próximo retorno de Cristo com a força do seu poder divino.

Por isso vos convido hoje a honrar, a rezar e a invocar a proteção destes três Arcanjos, chamados a desempenhar uma missão tão grande no tempo conclusivo da grande tribulação e a levar-vos ao coração dos últimos acontecimentos, que sois chamados a viver agora com confiança e grande esperança".

Effingham – Illinois (Estados Unidos), 13 de outubro de 1994

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com os Bispos e sacerdotes do M.S.M. dos E.U.A. e Canadá

Os meus tempos chegaram. "Filhos prediletos, grande é a alegria que dais, nestes dias, à vossa Mãe Celeste.

Viestes de muitas partes dos Estados Unidos e do Canadá, para viver comigo num Cenáculo contínuo de oração e de fraternidade.

Eu Me uno à vossa oração; ajudo-vos a crescer no amor mútuo, de modo a vos tornardes um só coração e uma só alma. Derramo bálsamo sobre as vossas feridas, dou conforto aos vossos numerosos sofrimentos e animo-vos a caminhar, com confiança e grande esperança, na estrada dolorosa destes últimos tempos.

Levai a todos a minha mensagem materna.

Os meus tempos chegaram.

Chegaram os tempos preditos por Mim em Fátima.

Hoje recordais o aniversário da minha última aparição, confirmada pelo milagre do sol. Naquela altura, Eu vos predisse aquilo que estais vivendo nestes anos da purificação e da grande tribulação.

— Predisse-vos o grande castigo que atingiria esta pobre humanidade que voltou a ser pagã, que construiu uma nova civilização sem Deus e que é ameaçada pela violência, pelo ódio, pela guerra, correndo o perigo de se destruir pelas suas próprias mãos.

As minhas intervenções extraordinárias, que realizei para a conduzir pelo caminho da conversão e do seu retorno ao Senhor, não foram acolhidas nem acreditadas. Assim, encontrais-vos agora na vigília da grande prova que Eu vos predisse: será a suprema manifestação da Justiça divina e da Divina Misericórdia.

Descerá fogo do céu e a humanidade será purificada e completamente renovada, para que esteja pronta para acolher o Senhor Jesus, que voltará a vós na glória.

— Predisse-vos também a grave crise que aconteceria na Igreja, por causa da grande apostasia que nela entrou, pela difusão cada vez mais vasta dos erros, pela sua divisão interior, pela oposição ao Papa, e pela rejeição do seu Magistério.

Esta minha filha amadíssima deve viver as horas da sua agonia e da sua paixão dolorosa; será abandonada por muitos dos seus filhos. O vento impetuoso da perseguição abater-se-á sobre ela e muito sangue será derramado também pelos meus filhos prediletos.

Os meus tempos chegaram.

Por isso vos convido a seguir-Me pelo caminho da oração e da penitência, da pureza e da santidade.

Vede como as vossas nações se tornaram vítimas do materialismo e da exasperada busca do prazer!

A Lei de Deus é cada vez mais violada. A impureza é publicitada por todos os instrumentos de comunicação

social; recorre-se a todos os meios para impedir a vida; os abortos aumentam em toda a parte e são legitimados por leis injustas e imorais.

Os meus tempos chegaram!

Dizei a todos que entrem na arca do meu Coração Imaculado, para serem protegidos e salvos por Mim.

Peço-vos que multipliqueis os vossos Cenáculos de oração entre os sacerdotes, entre as crianças, os jovens, e especialmente nas famílias.

Fiquei consolada pela grande resposta que recebi no Canadá e nos Estados Unidos durante estes Cenáculos, que nunca tinham visto uma participação tão grande de sacerdotes e de fiéis.

Em atenção à generosa resposta que Eu recebo, em toda a parte, dos meus filhos mais pequeninos, prometo-vos intervir e salvar-vos na hora da grande prova.

A minha presença materna entre vós é sinal seguro de proteção e de salvação. Abri, portanto, os vossos corações à esperança e vivei na maior confiança e no mais completo abandono ao meu Coração Imaculado.

Com aqueles que vos são caros, com as pessoas a vós confiadas, abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

S. Francis – Maine (Estados Unidos), 1 de novembro de 1994

Festa de Todos os Santos

No esplendor dos Santos. "Celebrais hoje a festa de todos os Santos.

Quantos vossos irmãos e irmãs, que fizeram aqui, na terra, parte do meu exército, formam no Paraíso a coroa de glória ao redor do Coração Imaculado da vossa Mãe e Rainha.

Sou a Rainha de todos os Santos.

No esplendor dos Santos, forma-se uma só e única família dos filhos de Deus, por Ele amados, redimidos e salvos, que gozam de uma felicidade perfeita e eterna e entoam o cântico novo do seu glorioso triunfo.

No esplendor dos Santos, vivei vós também estes dias de dolorosa purificação e de grande tribulação. Eles estão ao vosso lado, ajudam-vos, protegem-vos com a sua poderosa intercessão e conduzem-vos ao total cumprimento do meu desígnio materno.

No esplendor dos Santos, sois consolados no vosso sofrimento e confortados nos momentos sangrentos da luta, contra as poderosas forças do mal, que hoje parecem dominar. Sois assim chamados a viver as horas dolorosas do vosso martírio.

No esplendor dos Santos, deveis viver os momentos presentes e carregar o peso da grande prova, que já desceu sobre o mundo, para purificar a humanidade e prepará-la para o seu encontro com o Senhor, que volta a vós na glória.

No esplendor dos Santos, toda a Igreja sofredora e peregrina deve agora abrir o coração à esperança, porque muita luz desce do Céu para iluminar e confortar o seu doloroso caminho rumo ao Calvário da sua imolação.

No esplendor dos Santos continua esta tua tão cansativa e extraordinária viagem, meu pequeno menino, chamado a levar a luz de Cristo a tantas almas obscurecidas pelo pecado, e a levar o amor e o conforto da Mãe a tantos corações doentes e feridos. Assim, a cada passo que dás, a tua Mãe Celeste fará florescer a esperança, a confiança e a alegria".

Lago de Guadalupe (México), 23 de novembro de 1994

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo,
com os sacerdotes do M.S.M. do México e de El Salvador

Seja grande a vossa confiança. "Como estou contente por vos ver aqui reunidos num contínuo Cenáculo de oração e

de fraternidade, Sacerdotes do meu Movimento do México e de El Salvador.

Uno-Me à vossa oração; ajudo-vos a crescer no vosso amor mútuo, porque deveis caminhar juntos na estrada dolorosa da grande tribulação.

Amai-vos como irmãos reunidos pelo amor da vossa Mãe Celeste. Vivei na alegria e na esperança.

Seja grande a vossa confiança.

Jesus ama-vos com um amor divino e misericordioso. Vê as vossas grandes dificuldades e o abandono em que frequentemente vos encontrais por causa dos tempos dolorosos e difíceis que viveis.

As vossas nações tornaram-se pagãs; são dominadas pelas forças do mal e pelas forças maçônicas; tornaram-se vítimas do materialismo e da exasperada busca do prazer.

A Lei do Senhor é cada vez mais violada em cada um dos seus Mandamentos. Atenta-se de maneira astuciosa e perversa contra o dom da vida, a violência e o ódio difundem-se, ao mesmo tempo a impureza expande-se como um veneno que leva a morte aos corações e às almas.

Vós sois chamados a ser os instrumentos da Divina Misericórdia em favor de toda esta pobre humanidade tão afastada de Deus. Por isso vos peço que sejais fiéis ao vosso ministério. Sede fortes testemunhas de fé no tempo da grande apostasia, de santidade nos momentos da grande perversão, e de amor na hora da violência e do ódio, que se torna cada dia mais forte.

Seja grande a vossa confiança.

Sou Mãe e quero derramar o bálsamo do meu amor materno sobre todos os meus filhos. Eu preciso de vós. Por isso vos peço que vos consagreis ao meu Coração Imaculado, porque quero fazer de vós os instrumentos da minha misericórdia materna.

Tomai nos vossos braços sacerdotais, os meus filhos mais necessitados e levai-os para o refúgio celeste do meu Coração Imaculado.

Sustentai os fracos; conduzi os indecisos; convertei os pecadores; curai os doentes; confortai os desesperados; levai para a casa do Pai os afastados; dai a todos o bálsamo do meu amor materno e misericordioso.

Tornar-vos-eis então os instrumentos preciosos do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Seja grande a vossa confiança.

O triunfo do meu Coração Imaculado está próximo.

Eu sou consolada pela resposta de amor e de oração que recebo, nesta nação, da parte dos mais pequeninos, dos pobres, dos fracos, dos humildes, dos simples. No coração e na vida destes meus pequenos filhos já começou o triunfo do meu Coração Imaculado.

Este triunfo continuará de maneira cada vez mais forte, porque a América Latina é minha propriedade, Me pertence e Eu Me manifestarei a todos como Mãe poderosa e misericordiosa.

Por isso vos convido a sair deste Cenáculo na paz, na alegria e numa grande esperança.

Com aqueles que vos são caros, com aqueles que estão confiados ao vosso ministério, a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Cidade do México (México), 5 de dezembro de 1994

Cenáculo nacional do M.S.M.
no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe

A pupila dos meus olhos. "Com que amor olho para vós, Sacerdotes e fiéis do meu Movimento, que vos encontrais aqui, neste meu tão venerado Santuário, a fazer o vosso grande Cenáculo, que conclui os que foram feitos em muitas cidades do México, terra por Mim particularmente protegida e abençoada!

Faço descer do meu Coração Imaculado torrentes de amor e de misericórdia sobre todos vós, sobre a Igreja e sobre esta pobre humanidade.

Tal como nos meus olhos está impressa a imagem do pequeno Juan Diego, a quem apareci, assim também vós estais impressos nos olhos e no coração da vossa Mãe Celeste.

Sois a pupila dos meus olhos porque sois as minhas crianças mais pequeninas, completamente consagradas a Mim e assim posso derramar sobre vós toda a ternura do meu amor materno.

Sois a pupila dos meus olhos porque vos deixais conduzir por Mim, com muita docilidade. Vós Me escutais, atendeis os meus pedidos, caminhais pela estrada que vos tracei e assim, por meio de vós, posso realizar o grande desígnio do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Sois a pupila dos meus olhos porque, através de vós, posso difundir a luz da fé nos dias da grande apostasia, o perfume da Graça e da santidade no tempo da grande perversão e a força vitoriosa do amor na hora da violência e do ódio.

Sois a pupila dos meus olhos por causa do grande amor que tendes a Jesus Eucarístico. Com que alegria olho para vós, quando ides diante do Sacrário para dar a Jesus a vossa sacerdotal homenagem de amor, de adoração e de reparação.

Neste tempo em que Jesus Eucarístico está rodeado por tanta indiferença, por tanto vazio, vós difundis ainda as horas solenes de adoração eucarística, circundais Jesus Eucarístico de flores e de luzes, como sinais indicativos do vosso amor e da vossa terna piedade.

Sois a pupila dos meus olhos porque sois simples, pobres, humildes e Me amais assim com todo o candor do vosso coração de crianças.

Viste, meu pequeno filho, com que entusiasmo sou amada, invocada e glorificada por todos estes meus filhos mexicanos. Por isso, será daqui que começará a minha grande vitória

contra todas as forças maçônicas e satânicas, para o maior triunfo do meu Filho Jesus.

Confirmo-te que para o Grande Jubileu do ano 2000, acontecerá o triunfo do meu Coração Imaculado, que Eu vos predisse em Fátima e ele realizar-se-á com o retorno de Jesus na glória, para instaurar o seu Reino no mundo. Assim podereis ver, finalmente, com os vossos olhos os novos céus e a nova terra.

Com todo o meu amor de Mãe, que foi por vós consolada e glorificada, Eu vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Santiago (República Dominicana), 8 de dezembro de 1994
Festa da Imaculada Conceição

Apóstolos dos últimos tempos. "Encontras-te aqui, meu pequeno filho, a fazer o Cenáculo com o Bispo, com os Sacerdotes e os fiéis, do meu Movimento, neste dia em que a Igreja celebra a solenidade da minha Imaculada Conceição.

A Santíssima Trindade cumulou-Me deste singular privilégio, por estar destinada a ser a Mãe do Verbo feito Homem no meu seio puríssimo.

Com vista à minha maternidade divina, fui preservada do pecado original e de toda a sombra de pecado pessoal e fui cumulada de graça e de santidade.

Por ser Mãe de Jesus, fui associada intimamente ao mistério da sua Redenção, como Corredentora e tornei-Me assim verdadeira Medianeira de Graça entre vós e o meu Filho Jesus.

Aos pés da Cruz tornei-Me, por vontade do meu Filho, Mãe de todos vós, e no Cenáculo com os Apóstolos, participei como Mãe no nascimento da Igreja.

A minha tarefa materna foi conduzir a Igreja pelo caminho da sua evangelização. Por isso, ao longo de dois mil anos,

sempre estive ao lado de cada um dos meus filhos que levaram por toda a parte do mundo o anúncio do Evangelho.

Hoje celebrais aqui precisamente os quinhentos anos da primeira evangelização deste grande continente da América.

Depois de quase dois mil anos desde o primeiro anúncio do Evangelho a humanidade voltou a ser pagã.

Eu sou a Mãe da segunda evangelização. É minha tarefa formar os Apóstolos da segunda evangelização.

Nestes anos, Eu vos formei com particular cuidado e através do dom da minha palavra, para serdes os *Apóstolos destes últimos tempos*.

Apóstolos dos últimos tempos porque deveis anunciar a todos, até aos extremos confins da terra, o Evangelho de Jesus, nestes dias de grande apostasia. Difundi no meio das grandes trevas que desceram sobre o mundo a Luz de Cristo e da sua divina Verdade.

Apóstolos dos últimos tempos porque deveis dar a todos a própria vida de Deus, por meio da Graça que vos foi comunicada por meio dos Sacramentos, dos quais sois os ministros. Assim difundis o perfume da pureza e da santidade neste tempo de grande perversão.

Apóstolos dos últimos tempos porque sois chamados a levar o orvalho do Amor Misericordioso de Jesus a um mundo que se tornou árido por causa da incapacidade de amar, e é cada vez mais ameaçado pelo ódio, pela violência e pela guerra.

Apóstolos dos últimos tempos porque deveis anunciar o retorno, já próximo, de Jesus na glória, que introduzirá a humanidade nos tempos novos, em que se verá, finalmente, um novo céu e uma nova terra.

Proclamai a todos o seu já próximo retorno: *Maranathá*: Vinde Senhor Jesus!".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1994

Noite Santa

O mistério desta Noite. "Vivei comigo, na oração e na espera, *o mistério desta Noite*.

Filhos prediletos, entrai no jardim celeste do meu Coração Imaculado, para saboreardes toda a alegria e a imensa beatitude deste acontecimento.

"Ao chegar a plenitude dos tempos" (Gal 4, 4).

O tempo, no seu decorrer, é orientado para este momento, desde o princípio, desde toda a eternidade, na mente do Pai; desde que o Senhor criou o universo; desde que a terra se tornou um jardim privilegiado para o homem, elevado a uma especial comunhão com Deus; desde que também a criação ficou sujeita, pela queda dos nossos primeiros pais, à caducidade e a terra começou a produzir tribulações e espinhos para o homem — sujeito, a partir de então, a duras provas e a contínuas dores.

"Porei inimizade entre ti e a Mulher; entre a tua descendência e a descendência d'Ela. Ela te esmagará a cabeça".

A minha descendência é o divino Menino, que nasce de Mim, nesta Noite Santa. É Ele o Vencedor de satanás, porque é o Verbo Encarnado do Pai, o único Mediador entre Deus e a humanidade, o único Salvador e Redentor.

Por meio d'Ele, o desígnio do Pai retorna à sua integridade, tal como era na origem; o homem volta a refletir a glória do Deus vivo e todo o universo é orientado admiravelmente para proclamar a glória perfeita do seu Senhor.

"Deus enviou o seu Filho" (Gal 4,4).

Esta Noite Santa responde às profundas aspirações de quantos viveram na esperança, e na espera orante deste momento.

É a plenitude dos tempos, porque condensa a ardente espera de toda a história: de Adão, de Abraão, dos Patriarcas e dos Profetas, dos Reis e dos Sacerdotes, dos grandes e dos

pequeninos. Quantos séculos viveram estes justos de Israel, invocando, confiando e esperando por este momento.

"Deus enviou o seu Filho". É o Verbo consubstancial ao Pai; é a Imagem da sua substância; é o Esplendor da sua glória que nasce, nesta Noite, para a sua existência humana.

"Nascido de uma Mulher" (Gal 4,4).

Nasce de Mim, sua Virgem Mãe.

Vivei comigo o êxtase destas horas; entrai no meu Coração Imaculado para saboreardes toda a intensidade deste momento, em que o tempo chega à sua plenitude.

Estais no coração da história. Aqui, podeis compreender todos os acontecimentos do passado; podeis dar sentido e significado a todos os acontecimentos do futuro.

Esta Noite torna-se fonte de Luz para a humanidade de todos os tempos.

Porque o Filho que nasce de Mim, nesta Noite Santa, é o Deus convosco, é o Emanuel, é o vosso Redentor, é o vosso único Salvador.

Entrai então com alegria *no mistério desta Noite*.

E abri os vossos corações à plenitude da bem-aventurança que chega a vós com a plenitude dos tempos: "Anuncio-vos uma notícia que é de alegria para todos: hoje nasceu para vós um Salvador que é o Cristo, Senhor".

No mistério desta Noite, compreendeis também como a plenitude dos tempos se cumpre no tempo novo que vos espera. Porque esta primeira vinda de Jesus na fragilidade da sua natureza humana, está orientada para a sua segunda vinda, quando aparecer no esplendor da sua glória divina.

Neste primeiro Natal, a sua divindade é obscurecida e escondida pela sua humanidade; no seu segundo Natal, a sua humanidade será velada pelo esplendor da sua divindade.

Entrai, portanto, *no mistério desta Noite, para abrir os vossos corações à esperança.*

Hoje, anuncio-vos uma notícia, que é de grande alegria para todos: o Senhor Jesus, que contemplais esta Noite no

presépio, frágil e pequenino, chorando e necessitado de tudo, está para voltar no esplendor da sua glória divina.

Este seu glorioso retorno dará cumprimento à plenitude do tempo, quando começar o tempo novo dos novos céus e da nova terra".

Milão, 31 de dezembro de 1994

Última noite do ano

Mãe dolorosa e preocupada. "Filhos prediletos, passai comigo, na oração e no recolhimento, as últimas horas deste ano.

Quantos passam estes momentos, no meio do barulho de vozes e de imagens, que vos impedem de compreender a gravidade e os perigos iminentes do tempo em que viveis.

Eu sou Mãe dolorosa e preocupada.

— *Sou Mãe dolorosa* por ver esta pobre humanidade tão afastada do seu Senhor, que caminha, na inconsciência geral e na indiferença, pela estrada do pecado e do mal, da impureza e da impiedade, do ódio e da guerra.

Como é grande o perigo da humanidade se destruir pelas suas próprias mãos!

Eu vejo o sangue correr pelas vossas estradas e a violência e o ódio abaterem-se, como um terrível furacão, sobre a vida das famílias e das nações.

— *Sou Mãe dolorosa* por ver a Igreja, minha filha amadíssima, prostrada sob a cruz de uma dolorosíssima agonia. Quantos a renegam e a atraiçoam; quantos a abandonam e a condenam; quantos a vilipendiam e a crucificam.

Entre eles há também alguns dos meus filhos prediletos: bispos e sacerdotes que repetem e renovam o gesto de Judas, que atraiçoa, ou o gesto de Pedro que renega, ou o dos Apóstolos que fogem por covardia.

Vós sois chamados a ser os novos Joões, que permanecem comigo aos pés da cruz, na qual a Igreja é ainda crucificada e imolada para salvação do mundo.

— *Sou Mãe preocupada* porque as minhas intervenções extraordinárias, que realizei para vos conduzir à conversão e à salvação, não foram acolhidas nem seguidas. Como fareis agora para vos salvar do grande castigo que chegou, se rejeitastes tudo o que a Mãe Celeste vos ofereceu para vossa salvação?

— *Sou Mãe preocupada* porque o tempo dos últimos acontecimentos já chegou.

Até agora, pude afastar o início da grande prova, pela resposta que recebi, em toda a parte do mundo, das minhas crianças mais pequeninas. Mas agora deveis começar a viver o tempo conclusivo da grande tribulação.

Para estes momentos, suscitei em toda a parte o meu Movimento Sacerdotal Mariano.

Para isso, levei este meu filho mais pequenino a toda a parte do mundo, para vos fazer entrar todos no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Vivei neste refúgio o tempo da grande prova que chegou para todos. E *abri os vossos corações à esperança* porque a partir deste ano vereis tornar-se cada vez mais luminosa e mais forte, mais frequente e mais manifesta, a minha materna presença no meio de vós".

1995

Mãe da Misericórdia

Milão, 1 de janeiro de 1995

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

Mãe da Misericórdia. "Filhos prediletos, começais este novo ano celebrando a solenidade litúrgica da minha divina maternidade.

Sou verdadeira Mãe de Deus porque Jesus, que nasce de Mim e é deposto na manjedoura, é o verdadeiro Filho de Deus. É o Verbo eterno, consubstancial ao Pai e assume a sua natureza humana no meu seio virginal. É o Dom de amor do Pai: "Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigênito".

É a manifestação da sua Divina Misericórdia.

Jesus nasce de Mim para ser o vosso Redentor, para libertar a humanidade da escravidão de satanás e reconduzi-la a uma plena comunhão de vida e de amor com Deus.

— *Sou a Mãe da Misericórdia.*

A minha missão materna foi dar-vos Jesus, que é a Revelação do Amor Misericordioso do Pai. Assim, a Divina Misericórdia, para chegar até vós, passou através da via da minha maternidade divina e imaculada.

Mas sou também vossa Mãe.

Aos pés da Cruz tornei-Me, por vontade do meu Filho Jesus, verdadeira Mãe de toda a humanidade redimida e salva por Ele. Assim, a Divina Misericórdia de Jesus, para chegar até vós, deve passar através da via materna do meu Coração Imaculado. É por isso que o triunfo do meu Coração Imaculado coincide com o triunfo da Divina Misericórdia no mundo.

— *Sou a Mãe da Misericórdia.*

Foi-Me confiada a tarefa de preparar a humanidade para receber o celeste orvalho da Divina Misericórdia.

Já entrastes nos últimos anos que vos preparam para este novo e segundo Advento. São os anos mais importantes e difíceis, mais dolorosos e sangrentos, porque se deverão

cumprir os últimos acontecimentos que vos foram preditos por Mim. Assim, a minha materna obra de misericórdia manifesta-se nestes anos:

Em conduzir-vos pelo caminho da conversão e do retorno ao Senhor.

Desejo dar-vos a graça da mudança do coração e da vida.

Ajudo-vos a libertar-vos do pecado, a combater contra as paixões, a vencer o mal, e conduzo-vos à plena reconciliação com o Senhor, vosso Deus. É necessário que esta reconciliação geral aconteça em breve, para vos preparar assim para a grande prova que vos espera, para a completa purificação de toda a humanidade.

Em levar-vos a uma forte experiência de oração.

É por isso que vos peço que multipliqueis e difundais em toda a parte os Cenáculos que vos pedi entre os sacerdotes, as crianças, os jovens e nas famílias.

O meu Coração Imaculado deve tornar-se agora o novo Cenáculo espiritual, onde todos vos deveis recolher para obter o dom do segundo Pentecostes.

A purificação do mundo realizar-se-á por obra do Espírito de Amor, que derramará do Céu o *seu fogo abrasador* para renovar a face da terra.

Em ajudar-vos a viver a hora da grande prova.

Esperam-vos sofrimentos jamais vividos até agora, porque se aproxima a hora de uma renovação universal. Satanás será derrotado; o poder do mal será destruído; Jesus instaurará o seu Reino glorioso entre vós e formar-se-ão assim os novos céus e a nova terra.

Sem uma intervenção extraordinária do meu amor materno, não conseguiríeis suportar a dor da grande prova que já chegou para todos.

— *Sou a Mãe da Misericórdia.*

Foi-Me confiada a tarefa materna de assistir a Igreja, na hora do seu maior sofrimento, pois ela deve subir o Calvário da sua imolação e do seu martírio.

Esta minha ação misericordiosa será exercida ajudando-a a carregar a Cruz da traição e do abandono, quando a apostasia se tiver tornado geral e entrar nela o homem iníquo, predito pela Sagrada Escritura, o qual introduzirá a abominação da desolação no seu interior.

A minha ação misericordiosa tornar-se-á ainda mais forte, quando os meus filhos forem perseguidos e presos, torturados e conduzidos ao martírio.

Então Eu Me manifestarei a eles, de modo extraordinário, segundo um misterioso desígnio traçado desde há tempo pelo meu Coração Imaculado em todos os seus pormenores.

— *Sou a Mãe da Misericórdia.*

A partir deste ano, todos os meus filhos verão se realizar o prodígio da Mulher vestida de sol e Eu derramarei sobre o mundo a luz e o poder misericordioso do meu Coração Imaculado. Por isso, no início do novo ano, convido todos a viver na confiança e na oração.

Não tenhais medo. Eu estou convosco e Me manifestarei de modo extraordinário.

Quanto mais entrardes no tempo da prova purificadora, tanto mais fortemente sentireis a minha misericordiosa presença de Mãe.

A todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Sale (Itália), 2 de fevereiro de 1995
Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

A hora da vossa imolação. "Com as luzes dos vossos corações ardentes de amor, filhos prediletos, acompanhai-Me ao Templo do Senhor, para oferecer comigo em sacrifício, o meu Divino Menino à glória do Pai Celeste.

Enquanto deponho nas mãos do Sacerdote o meu Menino, a Santíssima Trindade inclina-Se com complacência, abençoando a Oferta da vossa Mãe Celeste.

O Pai, que tanto amou o mundo, que lhe deu o seu Filho Unigênito, Se compraz em acolher o dom do Filho, que já se tornou a Imagem viva do seu Amor Misericordioso.

O Filho, que vive desde a eternidade no seio do Pai, alegra-Se por Se sentir oferecido sobre o altar da sua glória, em sacrifício de resgate e de redenção, pela salvação de todos.

O Espírito Santo desce sobre o coração de um pobre velho e abre-o à compreensão do mistério divino. "Ele foi posto como sinal de contradição, para salvação e ruína de muitos em Israel e uma espada transpassará a tua alma, ó Mãe".

Vivei comigo o mistério desta Oferta e deixai-vos oferecer todos à glória da Santíssima Trindade, meus pequenos filhos.

Chegou a hora da vossa imolação.

— Sobre o altar do meu Coração Imaculado sois imolados para a perfeita glória do Pai.

O vosso Pai Celeste deve ser glorificado. É para isso que criou todo o universo e dispõe com amor até a mais pequena circunstância na vossa existência, para o vosso bem. Foi para isso que vos deu o seu Filho, para vossa salvação.

Em vós, na vossa vida, na vossa paz, na vossa alegria, o Pai Celeste é glorificado.

— Sobre o altar do meu Coração Imaculado sois imolados para a perfeita glória do Filho.

O Filho deve ser glorificado. Foi para isso que veio ao mundo. E o Filho é glorificado quando a Vontade do Pai é cumprida por todos, de maneira perfeita. Então, em vós, o Filho continua a dar o seu testemunho ao Pai. Este é o seu testemunho: que a sua Vontade seja cumprida por toda criatura.

A sua Vontade é que sejais uma só coisa no Filho, para serdes assim uma só coisa com o Pai. Então dais o vosso testemunho da Verdade e a Verdade vos libertará.

— Sobre o altar do meu Coração Imaculado sois imolados para a perfeita glória do Espírito Santo.

O Espírito Santo deve ser glorificado. É para isso que vos é continuamente doado pelo Pai e pelo Filho. E o Espírito Santo é glorificado quando vos purifica e vos transforma com o seu fogo divino, para que possais amar, Nele e, por meio Dele, possais amar o Pai e o Filho.

Assim, viveis dentro do Coração da Santíssima Trindade e sois oferecidos à sua glória perfeita.

Chegou a hora da vossa imolação.

Nestes tempos, a Santíssima Trindade deve ser glorificada. Por isso sois chamados a ser fortes testemunhas *da Verdade*.

Chegou a hora da grande apostasia e vós tendes a missão de dar a todos o esplendor da Verdade divina.

Viveis os momentos da grande perversão, em que a humanidade voltou a ser pagã e se tornou pior do que nos tempos do dilúvio, e vós sois chamados a difundir a luz *da santidade*.

Sede chamas acesas de santidade e de pureza, no meio das profundas trevas do pecado que desceram sobre o mundo.

Sois chamados a tornar-vos fortes testemunhas *de amor*, na hora da violência e do ódio, do egoísmo desenfreado e das guerras.

O furacão já está às vossas portas e a Igreja e a humanidade serão chamadas a viver a hora tremenda da grande prova. Por isso sois hoje imolados sobre o altar do meu Coração Imaculado.

Chegou a hora da vossa imolação.

Eu estou sempre perto de vós e conduzo-vos pela mão em cada momento, como uma mãe conduz as suas pequenas crianças. Estarei ao vosso lado, de maneira extraordinária, nos momentos cruentos da vossa paixão sacerdotal e do vosso martírio. Então Me vereis e vos alegrareis, porque contemplareis a vossa Mãe Celeste que vos oferece, como

pequenos cordeiros, sobre o altar do seu Coração Imaculado, para a perfeita glória da Santíssima e Divina Trindade".

San Marco (Itália), 11 de fevereiro de 1995

Aniversário da aparição em Lourdes

Lavai-vos na fonte. "Olhai hoje para o esplendor de santidade e de pureza da vossa Mãe Celeste, que apareceu em Lourdes como a Imaculada Conceição. E acorrei todos, meus filhos doentes e pecadores, à fonte da Graça e da Divina Misericórdia.

Lavai-vos na fonte.

Lavai-vos na fonte de água viva que brotou do Coração de Jesus, transpassado pela lança do soldado romano. Foi por isso que, pelas mãos da pequena Bernardete, fiz jorrar da rocha, uma fonte de água puríssima. Foi por isso que vos pedi para irdes lavar-vos na fonte.

Lavai-vos na fonte.

Aquele que se sujou tem necessidade de ser lavado.

É o pecado que obscurece a beleza da vossa alma; é o pecado que vos tira a Graça santificante e vos separa da comunhão de vida com o Senhor, vosso Deus; é o pecado que vos faz voltar à escravidão de satanás, que exerce, assim, sobre vós o seu domínio maligno; é o pecado que vos leva para o caminho da vossa perdição eterna.

Lavai-vos na fonte.

Mergulhai na fonte da Divina Misericórdia. Esta fonte, que brotou do Coração transpassado de Jesus, vos é dada através do Sacramento da Reconciliação. Jesus o instituiu como fruto precioso da sua Redenção, para ir ao encontro da vossa extrema fraqueza.

No dia da sua Ressurreição, disse aos Apóstolos: "Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados". A partir daquele momento foi-vos

dada a possibilidade de vos lavardes, todas as vezes que as vossas almas se tornam feias por causa do pecado.

Lavai-vos na fonte.

Nestes anos, o Sacramento da Reconciliação foi cada vez mais negligenciado; antes, é atacado de maneira astuciosa e perversa. Assim, difunde-se o mau costume de cometer o pecado com leviandade, de o justificar, de não se arrepender por o ter cometido, e de não mais o confessar.

Em muitas partes da Igreja, a Confissão sacramental desapareceu por completo. São cada vez mais raros os Sacerdotes que se disponibilizam para este indispensável Sacramento. Deste modo, a Igreja fica toda paralisada na sua ação apostólica, é ferida e coberta de chagas profundas como uma leprosa.

Lavai-vos na fonte.

Hoje manifesto-vos o ardente e apaixonado apelo da vossa Mãe Celeste para que, nestes últimos tempos da grande tribulação, o Sacramento da Reconciliação volte à minha Igreja, em todo o seu esplendor. Porque só desta fonte é que a Divina Misericórdia se pode derramar sobre toda a humanidade. É neste Sacramento que Jesus pode formar os corações novos e a vida renovada. Só com este precioso Sacramento é que o Amor Misericordioso de Jesus se pode comunicar à Igreja e a toda a humanidade.

Por isso convido-vos hoje a deixar-vos mergulhar na fonte da Divina Misericórdia e a olhar para Mim, vossa Mãe Celeste, que fui concebida Imaculada, justamente para Me tornar para vós Mãe da Misericórdia".

Fátima, 11 de março de 1995

Cenáculo com sacerdotes e fiéis do M.S.M. de Portugal

O meu segredo. "Neste meu venerado Santuário vos acolho a todos, meus prediletos e filhos a Mim consagrados, para vos encerrar no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

— Aqui apareci como a Mulher vestida de sol, para vos indicar o caminho a percorrer, neste vosso século, tão insidiado e possuído pelo espírito do mal.

— Aqui vim do Céu, para vos oferecer o refúgio, onde vos possais abrigar, na hora da grande luta entre Mim e o meu adversário e nas horas dolorosas da grande tribulação e do castigo.

— Aqui fiz surgir o Movimento Sacerdotal Mariano e, por meio deste pequeno filho, que levei a toda a parte do mundo, formei nestes anos o exército, que já está pronto para a batalha e para a minha maior vitória.

— Aqui quero-vos espiritualmente unidos a este meu filho, hoje em que se realiza um grande Cenáculo do meu Movimento, diante da imagem da vossa Mãe Celeste, colocada no próprio lugar em que apareci às três crianças Jacinta, Francisco e Lúcia.

— Aqui reúno-vos todos ao meu redor e manifesto-vos a minha complacência pelo modo como acolhestes o meu convite para aderir ao Movimento Sacerdotal Mariano, para vos consagrardes ao meu Coração Imaculado e para difundir por toda a parte os Cenáculos de oração entre os sacerdotes, as crianças, os jovens e nas famílias.

Quero-vos espiritualmente aqui, comigo, porque já entrastes no último período de tempo deste vosso século, no qual se cumprirão plenamente os acontecimentos que eu vos predisse. Por isso hoje, neste mesmo lugar onde apareci, vos quero manifestar *o meu segredo*.

O meu segredo diz respeito à Igreja.

A grande apostasia chegará ao seu cume na Igreja, e se difundirá em todo o mundo; se consumará o cisma no afastamento geral do Evangelho e da verdadeira fé.

Entrará na Igreja o homem iníquo, que se opõe a Cristo e que levará ao seu interior a abominação da desolação, dando assim cumprimento ao horrível sacrilégio de que falou o profeta Daniel. (Mt 24,15)

O meu segredo diz respeito à humanidade.

A humanidade chegará ao cume da corrupção e da impiedade, da rebelião contra Deus e da aberta oposição à sua Lei de amor. Ela conhecerá a hora do seu maior castigo, que já vos foi predito pelo profeta Zacarias. (Zc 13,7-9)

Então, este lugar aparecerá para todos como sinal luminoso da minha presença materna, na hora suprema da vossa grande tribulação. A minha luz se difundirá daqui, por toda a parte do mundo e desta fonte jorrará a água da Divina Misericórdia, que descerá para regar a aridez de um mundo já reduzido a um imenso deserto.

E nesta minha extraordinária obra de amor e de salvação, aparecerá para todos o triunfo do Coração Imaculado d'Aquela que é invocada como a Mãe da Misericórdia".

Madrid (Espanha), 22 de março de 1995

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com Sacerdotes do M.S.M. da Espanha e de Gibraltar

Eu sou consolada por vós. "O meu Coração doloroso é consolado por vós, nestes dias de contínuo Cenáculo, filhos prediletos do meu Movimento, que viestes de muitas partes de Espanha, terra tão insidiada pelo meu adversário, mas amada e protegida pela vossa Mãe Celeste.

Vós derramais bálsamo sobre as minhas feridas e fechais as chagas da minha profunda dor.

Eu sou consolada por vós.

— *Sou consolada por vós,* pela vossa *contínua oração,* feita com recolhimento e amor, e que vós ofereceis ao Senhor comigo e por meio de Mim.

Vós dais uma grande força de intercessão e de reparação à vossa Mãe Celeste e, assim, posso intervir ordenando os acontecimentos do vosso tempo, segundo o desígnio de misericórdia e de salvação do meu Coração Imaculado.

Como é grande a minha dor ao ver que a oração é cada vez mais negligenciada por parte de tantos dos meus filhos prediletos.

Não se reza mais.

Uma atividade desordenada e dispersiva ocupa os dias de muitos Sacerdotes, que são submergidos pelo espírito do mundo e se tornam sal insípido e luz já apagada.

— *Sou consolada por vós*, pelo vosso empenho em caminhar pela estrada *da santidade*. Como é necessária, hoje, a santidade dos Sacerdotes para a salvação do mundo!

Num mundo possuído pelo maligno, numa Igreja obscurecida pelo secularismo e pelo permissivismo moral, é necessário que os Sacerdotes sejam santos, para indicar a todos o caminho seguro que leva à salvação e à paz.

Combatei contra o pecado, como o vosso maior mal; disponibilizai-vos sempre para o Sacramento da Reconciliação, que é tão negligenciado hoje em dia; dai a Graça de Deus às almas obscurecidas pelo mal; caminhai com alegria pelo caminho florido de todas as virtudes e chegareis assim à santidade.

Por isso vos peço que vos consagreis ao meu Coração Imaculado, porque desejo comunicar-vos também a vós, meus pequenos filhos, a própria santidade da vossa Mãe Celeste.

— *Sou consolada por vós*, pelo vosso particular empenho *de fidelidade e de unidade*. Como é vasta e perigosa, nesta vossa nação, a contestação ao Papa e a oposição ao seu Magistério. É por isso que se põem em discussão e se negam verdades fundamentais da fé católica, que os erros são ensinados e seguidos e que a perda da fé se difunde, estendendo-se por toda a parte a grande apostasia em relação a Jesus e ao seu Evangelho.

Sede vós fortes testemunhas de unidade ao Papa e de fidelidade ao Evangelho, do qual sois os ministros.

Não olheis para o mau exemplo que nisto vos podem dar superiores e confrades; olhai só para a profunda dor e para

a ferida sangrenta que esta progressiva apostasia, que se difunde cada vez mais na Igreja, causa ao Coração da vossa Mãe Celeste. E derramai o bálsamo da vossa fidelidade e da vossa unidade sobre as feridas abertas e sangrentas do meu Coração Imaculado.

— *Sou consolada por vós* porque seguis o caminho que vos tracei, nestes anos, por meio das mensagens que dei ao coração deste meu pequeno filho. Sede cada vez mais unidos a ele; acolhei a palavra que vos dou por meio dele.

Não vos deixeis distrair, nem atrair por outros caminhos, porque são muitos os que hoje difundem falsas mensagens e visões não verdadeiras. Deste modo, cooperais numa difusão cada vez maior da minha Obra do Movimento Sacerdotal Mariano em toda a vossa Pátria, e vos tornais os instrumentos preciosos da minha ação materna de salvação e de misericórdia para com todos os meus pobres filhos perdidos e é sobretudo nisto que *Eu sou consolada por vós*.

Com aqueles que vos são caros, com aqueles que estão confiados ao vosso ministério sacerdotal, abençôo-vos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Capoliveri (Itália), 13 de abril de 1995
Quinta-feira Santa

Desejei ardentemente. "Filhos prediletos, vivei no Getsêmani do meu Coração Imaculado este dia de Quinta-feira Santa.

É a vossa Páscoa.

É o dia que recorda a instituição do novo Sacrifício e do novo Sacerdócio.

Vós estáveis presentes no desígnio de amor do Coração de Jesus, que estava para Se abrir à sua maior oferta.

"Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer" (Lc 22,15).

Desejei ardentemente. Toda a vida de Jesus se orientou para este supremo e inefável momento. Desde a Encarnação no meu seio virginal ao seu nascimento, desde a infância ameaçada à sua adolescência, desde a juventude passada na pobre casa de Nazaré à sua vida pública, cada dia que passava, Jesus vivia cada vez mais no desejo deste momento.

Desejei ardentemente. Quando Jesus era oprimido pelo cansaço e pela fadiga; quando era insidiado pelos fariseus e repelido pelos grandes; quando percorria os caminhos da Galileia e da Judeia para anunciar a Boa Nova e curava os doentes, perdoava os pecadores, libertava os possessos, era esperado pelos pobres, consolado pelos pequeninos, Jesus desejava sempre chegar ao cumprimento desta sua Páscoa: "Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer" (Lc 22,15).

É a Páscoa do Amor. Neste dia, Jesus dá o seu Corpo como alimento e o seu Sangue como bebida àqueles que são redimidos e salvos por Ele. Não há maior amor do que o daquele que dá a vida por aqueles que ama.

Neste seu Dom, se estabelece a nova e eterna aliança entre Deus e a humanidade e é instituído o rito da *nova Páscoa* no verdadeiro Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

Filhos prediletos, acolhei com reconhecimento este grande Dom de amor de Jesus, que vos associou intimamente ao seu sumo e eterno Sacerdócio.

É a Páscoa da dor. O amor prova-se com a dor.

Então, a este seu extremo Dom de amor, Judas responde com a traição, Pedro com a renegação, os Apóstolos com o abandono, os servos do sumo sacerdote com o ultraje e as bofetadas.

Desejei ardentemente. O Coração de Jesus vive para sempre abrasado neste seu ardente desejo. O Amor Misericordioso sai, com o sangue e com a água, da ferida do seu peito transpassado; e desce como orvalho celeste para lavar toda a mancha, para apagar todo o pecado, para curar toda

doença, para fechar toda ferida, para socorrer cada ferido, para levantar cada caído, para libertar cada prisioneiro, para salvar quem está perdido.

Chegou a hora tão desejada por Jesus, nestes vossos últimos tempos. Porque o seu Amor Misericordioso está preparando o seu maior triunfo.

Por isso hoje vos convido todos a entrar no Getsêmani do meu Coração Imaculado.

Assim sereis formados por Mim, Mãe da Misericórdia, para vos tornardes os instrumentos preciosos do triunfo do Amor Misericordioso de Jesus sobre toda esta pobre humanidade, que tem uma extrema necessidade de ser salva.

Então, hoje, também vós desejareis ardentemente comer esta Páscoa, antes de padecer".

Capoliveri (Itália), 14 de abril de 1995

Sexta-feira Santa

Lágrimas e sangue. "Olhai hoje para Aquele que transpassaram.

Filhos prediletos, vivei este dia comigo, Mãe dolorosa da Paixão.

Quanto sangue viram os meus olhos lacrimosos neste dia!

O meu Filho Jesus é todo reduzido pela flagelação a uma chaga. Os terríveis flagelos romanos abriram no seu Corpo profundas feridas, de onde o sangue sai abundantemente, cobrindo-O como um manto de cor púrpura.

A coroa de espinhos transpassa a sua cabeça, fazendo jorrar rios de sangue, que escorrem, cobrem e desfiguram o seu rosto.

"Tão desfigurado estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de um ser humano" (Is 52,14).

Os cravos transpassam-Lhe as mãos e os pés e o sangue jorra em golfadas, escorrendo pelo madeiro da Cruz. Durante as três horas de atroz agonia, Eu fico aos pés da Cruz, com João e as piedosas mulheres e juntos somos banhados pelo seu sangue precioso.

Depois de ter exalado o seu último respiro, o centurião romano transpassa-Lhe com a lança o lado, de onde saem sangue e água, símbolo dos Sacramentos do vosso renascimento. Desta fonte nasce a Igreja, nasce no berço formado pelo Sangue do Filho e pelas lágrimas da Mãe.

Lágrimas e sangue. São o preço do vosso resgate; são o sinal de um imenso padecer; são o dom da Divina Misericórdia que desceu para renovar o mundo inteiro.

Hoje viveis uma nova Sexta-feira Santa. E quanto sangue cai ainda dos olhos lacrimosos da vossa Mãe Celeste! É o sangue das crianças assassinadas no seio das suas mães; é o sangue derramado por todas as vítimas da violência e do ódio, das lutas fratricidas e das guerras.

E lágrimas copiosas caem ainda dos meus olhos maternos perante uma humanidade que traz em si mesma a causa da sua condenação.

Lágrimas e sangue. Eu quero ajudar esta pobre humanidade a voltar ao seu Senhor, pelo caminho da conversão e da penitência, e assim dou-lhe sinais evidentes da minha dor materna e da minha dolorosa preocupação. É por isso que faço brotar *lágrimas de sangue* de algumas minhas imagens.

Como pode um filho não se comover perante a sua mãe que chora?

Como podeis, meus filhos, não vos comover perante a vossa Mãe Celeste que chora lágrimas de sangue?

Contudo, estes sinais tão graves que hoje vos dou, não são acolhidos, nem acreditados, antes são abertamente combatidos e rejeitados. Assim, a minha extrema ação para vos conduzir à salvação é impedida por vós mesmos.

Então, meus pobres filhos, já não Me é mais concedida a possibilidade de deter a mão da Justiça de Deus que purificará, com o seu terrível castigo; esta humanidade, que não pode ser socorrida por causa da sua obstinada recusa em acolher todas estas intervenções extraordinárias da vossa Mãe Celeste.

Já chegou para a Igreja e para a humanidade a prova dolorosa e sangrenta. Eu vejo os vossos caminhos cobertos de lágrimas e sangue. Assim a Justiça divina purificará este mundo, que tocou o fundo da perversão e da rebelião contra o seu Deus que hoje Se imolou e morreu na Cruz, pela vossa salvação.

Ao menos vós, meus prediletos, ficai comigo aos pés da Cruz, junto com o vosso irmão João, para dar conforto e consolação à vossa Mãe dolorosa, transpassada novamente pela espada de uma tão vasta rejeição. E uni a vossa dor à minha, para implorar ainda sobre o mundo o milagre da Divina Misericórdia".

Capoliveri (Itália), 15 de abril de 1995

Sábado Santo

Velai comigo. "Filhos prediletos, permanecei ao lado da vossa Mãe Celeste neste dia, em que o corpo do meu Filho Jesus repousa sem vida no seu sepulcro novo.

Velai comigo.

Na oração, que deve ser feita comigo e por meio de Mim.

A vossa Mãe Celeste viveu este dia numa contínua comunhão de vida com o Pai Celeste, que Me dava todo o seu amor e derramava, com a sua divina ternura, bálsamo precioso sobre todas as minhas feridas. O Pai via assim florescer todo o padecimento do Filho e da Mãe, na alegria que provava,

porque podia finalmente abraçar, no seu vínculo de amor e de vida, toda a humanidade já redimida e salva.

Neste dia, Eu vivi sempre com a alma junto do corpo do meu Filho, deposto no seu sepulcro novo. As minhas orações cobriam-No, como óleo perfumado, as minhas lágrimas limpavam-No de todo o seu sangue e as minhas mãos passavam para fechar cada ferida com ternura materna.

Assim, preparava aquele corpo sem vida para receber o seu novo e poderoso sopro de vida.

Neste dia, o Espírito Santo levava-Me para o seu recinto esponsal, dava-Me alegria e paz e dizia-Me o seu obrigado divino por ter acolhido no meu seio virginal e conduzido até o sepulcro o Filho Unigênito do Pai.

Velai comigo.

Na esperança que já está para se tornar certeza.

Quando o meu Filho Jesus Se apresentou a Mim com o seu corpo glorioso mais resplandecente que o sol e Me estreitou ternamente ao seu Coração divino, todo o sofrimento acabou para Mim.

Enfim, a morte foi vencida pela vida; o pecado pela graça; o mal pelo bem; o ódio pelo Amor; satanás pelo Filho de Deus morto e ressuscitado.

Velai comigo.

Na confiança, vivei comigo este dia de sábado.

Toda esta pobre humanidade jaz no sepulcro, tornou-se possuída pelo maligno e escrava do pecado e do mal.

É o sábado do seu longo sepulcro.

Em breve sairá do sepulcro em que jaz, quando Jesus voltar na glória e a conduzir ao novo jardim da sua ressurreição.

Está se preparando o grande milagre da Divina Misericórdia. Ele repetirá para toda a humanidade tudo o que aconteceu com o meu Filho Jesus. Porque esta humanidade será completamente renovada pelo poderoso sopro do Espírito Santo, que Se derramará sobre toda a terra. Ela voltará para os braços do seu Pai Celeste, que Se refletirá nela, com

complacência, enquanto Jesus trará ao mundo renovado o seu reino de glória.

Por isso, filhos prediletos, vos convido hoje a velar comigo na oração, na esperança e na confiança, neste vosso longo sábado, que já está para terminar".

Capoliveri (Itália), 16 de abril de 1995
Páscoa da Ressurreição

O triunfo da Divina Misericórdia. "Filhos prediletos, alegrai-vos comigo, Mãe dolorosa da Paixão e Mãe consolada e jubilosa da Ressurreição.

Que a vossa alegria se una à alegria de todos os exércitos angélicos, que se inclinam para adorar o meu Filho Jesus, enquanto Ele Se lhes apresenta no esplendor fulgurante da sua divindade.

Que a vossa alegria se una ao júbilo de todo o Paraíso, que acolhe o Filho de Deus ressuscitado e sentado à direita do Pai, e também ao júbilo dos justos, que saúdam na mansão dos mortos a hora da sua libertação.

Hoje toda a criação é percorrida por novos frêmitos de vida.

Exulta de enorme alegria toda a humanidade, porque contempla em Jesus crucificado, morto e ressuscitado, *o triunfo da Divina Misericórdia.*

— *O triunfo da Divina Misericórdia* realiza-se na dívida paga à Justiça divina, por causa do pecado cometido pelos nossos primeiros pais e que teve como consequência a condenação de toda a sua descendência.

Hoje, em Cristo que ressuscita, realiza-se este admirável retorno de toda a humanidade aos braços do seu Pai Celeste. Jesus ofereceu-Se como Vítima de expiação para que o Amor Misericordioso do Pai pudesse acolher, na sua comunhão de vida, esta humanidade finalmente redimida e salva.

— *O triunfo da Divina Misericórdia* realiza-se na vitória do bem sobre o mal, da Graça sobre o pecado, do amor sobre o ódio, da vida sobre a morte.

Cristo que sai vitorioso do sepulcro traça um caminho de luz para toda a humanidade, a fim de que ela possa assim responder ao grande dom que recebeu d'Ele. Este caminho é o caminho do amor.

Agora, o amor é chamado a vencer o egoísmo e o ódio, a violência e a guerra, a incompreensão e todas as divisões.

— *O triunfo da Divina Misericórdia* realiza-se sobre satanás e sobre todos os espíritos malignos, porque este dia marca o momento da sua maior derrota.

Satanás ainda pode agir para conduzir à ruína e à perdição esta frágil humanidade, apesar dela já ter sido redimida. Mas no fim, o triunfo será totalmente de Deus, porque Cristo é o único Salvador e o vosso Redentor.

Nestes últimos tempos, a luta entre o bem e o mal, entre a Graça e o pecado, entre Deus e satanás atinge o cume do seu poder.

Tal como no sábado em que Jesus jazia sem vida no sepulcro, parece que nos vossos dias satanás obteve a sua vitória.

Mas está próxima a hora em que Cristo ressuscitado Se manifestará com todo o seu poder, em que o mal será destruído e em que satanás será derrotado para sempre. Então aparecerá no mundo o triunfo da Divina Misericórdia, em todo o seu esplendor".

Perpignan (França), 13 de maio de 1995

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

Rezai pelo Papa. "Recordais hoje a primeira aparição na Cova da Iria, em Fátima, com o primeiro dos numerosos Cenáculos do meu Movimento que este meu pequeno filho irá realizar

ainda em toda a França, terra tão insidiada e possuída pelo meu adversário, mas tão defendida e protegida pela vossa Mãe Celeste. A mensagem que Eu vos dei em Fátima em 1917 torna-se aqui mais atual e urgente do que nunca.

Olhai com os olhos misericordiosos da vossa Mãe Celeste para a Igreja sofredora e dividida, ameaçada pela perda da fé e por uma grande apostasia.

Vede como os Pastores são feridos, se tornam tíbios e infiéis; assim o rebanho se dispersa cada vez mais pelos caminhos do mal e do pecado e corre o perigo de chegar à perdição eterna.

Senti a profunda dor do meu Coração Imaculado ao ver a desunião que entrou profundamente no próprio coração da Igreja, por causa da desobediência e da oposição de bispos e sacerdotes em relação ao Papa, que foi constituído por Jesus como fundamento da Igreja e guarda infalível da sua Verdade.

— *Rezai pelo Papa.*

Este Papa é o maior dom que o meu Coração Imaculado vos deu para o tempo da purificação e da grande tribulação.

Parte importante da minha mensagem e do meu segredo que revelei às três crianças a quem apareci, diz respeito precisamente à pessoa e à missão do Papa João Paulo II.

Quão grande é o seu sofrimento! Frequentemente é como que esmagado sob o peso duma Cruz que se tornou muito pesada.

A humanidade corre pelo caminho da violência e do ódio, das lutas fratricidas e das guerras, não obstante o seu *grito angustiado*, que faz ouvir a todos, para invocar a paz.

Esta humanidade tornou-se cada vez mais escrava do bem-estar e do prazer, do materialismo e do hedonismo, da dureza do coração para com as necessidades dos pequeninos, dos pobres, dos marginalizados, dos oprimidos e dos explorados.

Como é grande a dor do Papa, ao ver a humanidade, tão ameaçada, correr inconsciente pelo caminho da sua própria destruição.

— *Rezai pelo Papa.*

Como faz sangrar o seu coração a divisão que se enraíza na Igreja, a perda da fé que se torna cada vez mais vasta, os erros que são ensinados e difundidos, não obstante a sua coragem e a força com que se dirige a toda a parte do mundo, para confirmar a todos na fidelidade a Cristo e ao seu Evangelho.

As suas cartas encíclicas são verdadeiros faróis de luz, que descem do Céu, no meio das trevas profundas que envolvem o mundo.

— *Rezai pelo Papa,*

Ele vive agora a hora do Getsêmani e do Calvário, da crucifixão e da sua imolação.

O Senhor olha para ele como a vítima mais preciosa, que agora deve ser imolada no altar do seu sacrifício sacerdotal.

Filhos prediletos, permanecei sempre comigo aos pés da Cruz, em que o meu Papa, por Mim formado, conduzido e tão amado, já está consumando a sua grande oferta de amor e de dor.

É justamente em atenção ao sacrifício deste meu primeiro filho predileto, que a Justiça divina se desposará com uma grande Misericórdia.

Depois do tempo da prova, que será de purificação para toda a terra, surgirá sobre o mundo a nova era, por ele predita e anunciada, e assim, nestes últimos tempos, convida-vos todos a atravessar o luminoso limiar da esperança".

Vacallo (Suíça), 4 de junho de 1995

Solenidade de Pentecostes

Línguas de fogo. "Reunidos num extraordinário Cenáculo de oração feita comigo, filhos prediletos, celebrais hoje a solenidade de Pentecostes.

Eu encontrava-Me recolhida com os apóstolos e os discípulos no Cenáculo de Jerusalém, quando aconteceu o

prodígio da descida do Espírito Santo sob a forma de línguas de fogo. E vi com alegria o milagre da sua completa transformação. De tímidos e medrosos que eram, saíram do Cenáculo como corajosas e intrépidas testemunhas de Jesus e do seu Evangelho.

No Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado, deve agora realizar-se o prodigioso acontecimento do segundo Pentecostes, por vós invocado e esperado. Descerão novamente sobre a Igreja e sobre toda a humanidade, milagrosas línguas de fogo.

— *Línguas de fogo* divino trarão calor e vida a uma humanidade que se tornou gélida por causa do egoísmo e do ódio, da violência e das guerras. Assim, a terra, que se tornou árida, abrir-se-á ao sopro do Espírito de Deus, que a transformará num novo e maravilhoso jardim, onde a Santíssima Trindade colocará a sua morada habitual entre vós.

— *Línguas de fogo* descerão para iluminar e santificar a Igreja, que vive a hora tenebrosa do Calvário e é ferida nos Pastores e no rebanho, abandonada e traída pelos seus, exposta ao vento impetuoso dos erros, invadida pela perda da fé e pela apostasia.

O fogo divino do Espírito Santo curá-la-á de toda a doença, purificá-la-á de toda a mancha e de toda a infidelidade, revesti-la-á de nova beleza, recobri-la-á do seu esplendor, de modo a poder reencontrar toda a sua unidade e a sua santidade; então ela dará ao mundo o seu pleno, universal e perfeito testemunho a Jesus.

— *Línguas de fogo* descerão sobre todos vós, meus pobres filhos, tão enganados e seduzidos por satanás e por todos os espíritos malignos que obtiveram, nestes anos, o seu grande triunfo.

Assim sereis iluminados por esta Luz divina e vereis a vós próprios no espelho da verdade e da santidade de Deus. Será como um pequeno juízo que abrirá a porta do vosso coração para receber o grande dom da Divina Misericórdia.

Então, o Espírito Santo realizará o novo milagre da transformação universal no coração e na vida de todos: os pecadores converter-se-ão; os fracos encontrarão amparo; os doentes obterão a cura; os afastados voltarão para a casa do Pai; os separados e os divididos alcançarão a plena unidade.

Deste modo, cumprir-se-á o prodígio do segundo Pentecostes. Este acontecerá com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo. Só então, vereis como *as línguas de fogo* do Espírito de Amor renovarão o mundo inteiro, que será completamente transformado pela maior manifestação da Divina Misericórdia.

Por isso vos convido a passar este dia no Cenáculo, reunidos em oração comigo, Mãe da Misericórdia, na esperança e na ansiosa espera do segundo Pentecostes que já se aproxima".

Valdragone (São Marino), 28 de junho de 1995

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com 20 Bispos e 300 sacerdotes do M.S.M. da Europa, América, África, Ásia e Oceânia

Para a salvação do mundo. "Nestes dias, o meu Coração Imaculado é consolado e glorificado por vós, Bispos e Sacerdotes do meu Movimento, que viestes este ano de toda a parte do mundo, mais numerosos do que nunca, para viver comigo uma semana de Cenáculo contínuo, unidos na oração e na fraternidade.

Eu Me uno à vossa oração. Nestes vossos tempos, Me é necessária a oração dos meus Sacerdotes *para a salvação do mundo*.

Eu construo uma fraternidade maior e mais profunda entre vós. Como Mãe, chamo-vos a encontrar-vos, ajudo-vos a conhecer-vos, e vos levo a amar-vos uns aos outros.

O meu Coração alegra-se ao ver-vos crescer no vosso amor recíproco, de modo a vos tornardes cada vez mais um

só coração e uma só alma. Então, Eu posso realizar em cada um de vós o desígnio do triunfo do meu Coração Imaculado, *para a salvação do mundo*.

— *Para a salvação do mundo*, torno-vos instrumentos preciosos da Divina Misericórdia.

Vede em que abismo de miséria e de desespero caiu esta humanidade, que se afastou completamente de Deus. Sozinha, já não se pode levantar, se não for uma grande Misericórdia a conduzi-la à salvação.

Que o Senhor misericordioso possa operar através de vós, Bispos e Sacerdotes, que sois os filhos da minha materna predileção!

Vede com os meus olhos maternos todas as dores, os pecados, as rebeliões, as perversões desta humanidade, que carrega o peso da grande tribulação que estais vivendo. E derramai também vós lágrimas de dor e de profunda compaixão.

Ajudai todos com as minhas mãos a voltar ao caminho da penitência e da conversão: levai nos vossos braços os pequeninos, os pobres, os fracos; dai coragem e força aos jovens; levai as famílias divididas a reconciliarem-se; confortai quem sofre; ninguém seja por vós esquecido ou abandonado.

Caminhai com os pés da vossa Mãe Celeste, para procurar os mais afastados; para ajudar os marginalizados e os abandonados; para dar esperança aos desesperados e aos oprimidos; para derramar bálsamo sobre as profundas feridas dos vilipendiados; para recolher o sangue derramado pelas inúmeras vítimas do ódio, da violência fratricida e das guerras.

Amai a todos com o bater do meu Coração Imaculado e tornar-vos-eis então os instrumentos do triunfo da divina Misericórdia e do triunfo do meu Coração materno.

— *Para a salvação do mundo*, quero fazer de vós o coração novo da nova Igreja, que será consolada por vós, nestes dias em que vive a hora da sua agonia e é cada vez mais abandonada, traída, flagelada e crucificada por muitos dos seus filhos.

Sede na Igreja a minha própria presença apaixonada e fiel. Amai com o meu Coração à vossa santa Mãe Igreja, que sofre e carrega sobre os seus ombros uma cruz tão grande e pesada.

Sede forte amparo para o Papa, que vive a hora da sua imolação; sustentai os vossos Bispos com a oração e com a vossa docilidade; dai todo o auxílio aos vossos irmãos Sacerdotes, que sucumbem sob o peso de grandes dificuldades e das astuciosas insídias do meu adversário.

Não julgueis ninguém.

Amai a todos com a ternura do meu Coração de Mãe e formareis assim o coração novo da nova Igreja, que nascerá com o triunfo do meu Coração Imaculado.

Se vísseis o esplendor de santidade e a plenitude de unidade da Igreja depois deste período de grande tribulação, também vós exultaríeis de alegria comigo! Porque, então, todas as nações caminharão para ela, que voltará a ser luz de verdade e de graça, de unidade e de santidade *para a salvação do mundo*.

Filhos prediletos, nestes dias, concedi grandes graças a cada um de vós. Obtive-vos, verdadeiramente, os dons do Espírito Santo em abundância, o Qual operou em vós a transformação do coração e da vida.

Só em breve compreendereis como foram importantes estes dias para vós. Por agora, dou-vos a graça de viver no coração da Santíssima Trindade, onde a vossa Mãe Celeste tem a sua morada habitual.

— *Para a salvação do mundo*, sede em toda a parte, os ministros fiéis do Amor Misericordioso de Jesus e deixai-vos conduzir sempre por Mim, que sou a Mãe da Misericórdia, porque só no triunfo da divina Misericórdia é que se pode realizar o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Saí deste Cenáculo na alegria e na paz e ide por toda a parte levar o conforto da minha presença materna entre vós.

Com aqueles que vos são caros, com aqueles que estão confiados ao vosso ministério, a todos vos abençôo, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Sant'Omero (Itália), 5 de agosto de 1995

Festa de Nossa Senhora das Neves

Brancos flocos de neve. "Segui-Me, filhos prediletos, pelo caminho que Eu vos tracei através das minhas mensagens, se quereis viver sempre e perfeitamente a consagração ao meu Coração Imaculado, que Me fizestes.

— No caminho das minhas mensagens, aprendei a abandonar-vos a Mim como pequenas crianças e a deixar-vos guiar com a simplicidade, a confiança e o total abandono de filhos.

Este vosso abandono Me é necessário, para que Eu possa agir em vós e na vossa vida.

A minha tarefa materna é transformar-vos cada dia, para que possais cumprir de maneira perfeita a Vontade do Senhor.

Assim, ajudo-vos a libertar-vos do pecado, para caminhardes pela via da Graça divina, do amor, da pureza e da santidade.

No grande deserto em que viveis, no mar imenso de impureza que submerge este mundo, possuído pelo maligno, descem do meu Coração Imaculado sobre vós, filhos a Mim consagrados, *brancos flocos de neve* para que possais difundir por toda a parte o meu perfume de Céu e tornar-vos sinais e instrumentos da divina Misericórdia no mundo.

— No caminho das minhas mensagens, sois formados para proclamar com coragem e zelo o Evangelho de Jesus.

Como sofre o meu Coração de Mãe ao ver que, perante o alastrar-se de erros e heresias, escândalos e maus exemplos, se mantém um grave silêncio, carregado de indiferença e de compromisso, por parte daqueles que têm o dever de falar.

Jamais como nos vossos dias, muitos pastores se tornaram "cães mudos", que não defendem o rebanho que lhes foi confiado de ser ameaçado, seduzido e devorado pelos numerosos lobos vorazes.

É por isso que o Evangelho de meu Filho Jesus é dilacerado e despedaçado em todas as suas partes. Então, a minha tarefa materna é levar-vos a crer no Evangelho, levar-vos a deixar-vos guiar só pela sabedoria do Evangelho, a viver à letra o Evangelho. Por isso vos guio com doçura e com firmeza materna, por meio das minhas mensagens.

Assim, na grande apostasia que se alastra, descem do meu Coração Imaculado sobre vós, filhos à Mim consagrados, *brancos flocos de neve*, a fim de que possais levar por toda a parte a luz da Palavra divina e tornar-vos instrumentos, que fazem refulgir em toda a parte, no seu maior esplendor, toda a Verdade contida no Evangelho do meu Filho Jesus.

— No caminho das minhas mensagens, Eu vos levo à compreensão daquilo que está escrito no Livro ainda selado. Já vos expliquei muitas páginas do que está contido no Apocalipse de S. João. Indiquei-vos, sobretudo, a grande batalha que se desenvolve entre a Mulher vestida de sol e o dragão vermelho, ajudado pela besta negra, isto é, pela maçonaria.

Desvendei-vos também as astuciosas e diabólicas insídias armadas contra vós pela maçonaria, que entrou no interior da Igreja e pôs o centro do seu poder onde Jesus colocou o centro e o fundamento da sua unidade.

Não vos perturbeis, porque isto faz parte do mistério da iniquidade, que a Igreja conhece desde o seu nascimento. De fato, satanás penetrou também no Colégio Apostólico, levando Judas, um dos doze, a tornar-se o traidor.

Nestes vossos tempos, o mistério da iniquidade está se manifestando em todo o seu terrível poder. Então, no momento presente da grande tribulação, que chegou para a Igreja e para a humanidade, descem do meu Coração Imaculado, sobre vós, filhos a Mim consagrados, *brancos flocos de neve* para que possais levar a todos a minha voz materna, que vos conduz à esperança e à confiança.

Assim, podeis tomar pela mão muitos dos meus pobres filhos, feridos e oprimidos pelo vento impetuoso da grande tribulação, e atravessar juntos o luminoso limiar da esperança, na alegre espera que desçam sobre o mundo, com o triunfo do meu Coração Imaculado, os *brancos flocos de neve* da divina Misericórdia".

Rubbio (Itália), 15 de agosto de 1995
Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Sinal de segura esperança. "Hoje olhais para a vossa Mãe Celeste, elevada, também com o corpo, à glória do Paraíso.

Uni-vos à alegria de todos exércitos dos Anjos, dos Santos, das almas que ainda se purificam no Purgatório.

Participai também do júbilo da Igreja, peregrina no deserto do mundo e da história, que contempla a vossa Mãe Celeste como sinal de consolação e de segura esperança.

— *Sou sinal de segura esperança* para a Igreja, enquanto caminha rumo à sua perfeita glorificação, que conhecerá quando Jesus Cristo voltar a vós na glória.

Nestes últimos tempos da grande tribulação, na hora conclusiva do segundo advento que estais vivendo, abre-se como esperança na vida da Igreja a certeza de ser sempre assistida e protegida por Mim, com o bater do meu Coração materno e misericordioso.

Assim, a minha presença ao lado da Igreja é conforto para o seu sofrimento, alívio para a sua fadiga, força para o seu anúncio, amparo para a sua fé, ajuda no seu caminho para a santidade.

— *Sou sinal de segura esperança* para a humanidade, hoje tão possuída pelo maligno, tão ameaçada na sua própria vida, dilacerada pelo egoísmo e pelo ódio, pelas lutas fratricidas e pelas guerras.

Como Mãe, ajudo toda a humanidade a voltar ao seu Senhor, pelo caminho da penitência e da oração, da conversão, da mudança do coração e da vida. Assim preparo para ela novos dias de paz, e não de aflição, de serenidade e de alegria.

Nestes últimos tempos, faço-Me presente de maneira forte, sobretudo a fim de preparar a humanidade para receber Jesus que está para voltar na glória, para realizar uma sua total e perfeita transformação.

— *Sou sinal de segura esperança* para todos vós, meus pobres filhos, que carregais o peso de muitos sofrimentos e de grandes dores.

Agora, estes sofrimentos devem aumentar para todos e as dores crescerão cada vez mais, porque viveis os últimos tempos da grande tribulação.

Olhai hoje para a vossa Mãe Celeste, elevada à glória do Paraíso, se quereis atravessar o limiar da esperança.

Do meu Coração Imaculado, faço descer o orvalho da divina Misericórdia, bálsamo suave, que se derrama sobre as feridas abertas e sangrentas de todos os meus filhos.

— *Sou sinal de segura esperança* para vós, pecadores e afastados; para vós, doentes e desesperados; para vós, oprimidos e perseguidos; para vós, feridos e esmagados; para vós, atingidos pela violência e pelo ódio; para vós, espezinhados e assassinados pelas lutas fratricidas e pelas guerras.

No momento conclusivo da grande prova, sentireis a minha presença de Mãe, que vos ajudará a atravessar o limiar da esperança, a fim de entrardes na nova era da paz que chegará para a Igreja, para a humanidade e para todos vós, com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Sale (Itália), 8 de setembro de 1995

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Luz, amor e ternura materna. "Olhai hoje para a vossa Mãe Menina.

Ao redor do meu berço exultam os Anjos e os Santos do Paraíso, as almas que se purificam no Purgatório e a Igreja peregrina, que vive a sua dolorosa peregrinação no deserto do mundo, em direção à Pátria celeste.

Hoje quero-vos todos ao redor do berço onde sou deposta depois do meu nascimento, meus prediletos e filhos a Mim consagrados.

— *Quero olhar para vós com estes meus olhos*, que se abrem agora à luz.

Vós sois chamados a ser a pupila dos meus olhos; vós estais destinados a levar a minha luz até aos confins da terra.

A luz que vos dou é a do meu Filho Jesus.

Levai a toda a parte a luz da sua Palavra, para vencer as grandes trevas do erro, que se difundiram no mundo. Levai a luz da sua Vida, para vencer o gelo do pecado e do mal, que tornou árido e duro o coração de tantos dos meus filhos. Levai a luz da sua Presença entre vós, para que possa descer, em toda a parte da terra, o orvalho celeste da divina Misericórdia.

— *Quero amar-vos com este meu Coração*, que começou agora a dar as suas primeiras pulsações, destinadas a nunca mais cessarem.

Vós sois chamados a ser o maior amor do meu Coração Imaculado; vós estais destinados a levar o meu amor a toda a parte do mundo.

O amor que vos dou é o do meu Filho Jesus.

Levai a toda a parte, o palpitar da sua ardente e divina caridade; queimai com o fogo do amor, toda a miséria humana, todo o egoísmo, toda a violência, todo o ódio, toda a divisão, todo o pecado.

A partir deste dia, começa, ainda que de forma escondida mas certa, a vitória definitiva do Amor. Porque esta vida Me é dada para Eu poder Me tornar a Mãe da Vida e poder dar ao Verbo Eterno do Pai a sua natureza humana, com a

qual Ele realizará a Obra da Redenção, libertando assim do maligno e do pecado toda a humanidade.

Levai então, por toda a parte, o fogo do seu Amor divino, porque, com o triunfo do meu Coração Imaculado, começará a nova civilização do amor.

— *Quero acariciar-vos com estas minhas mãos*, que têm a tarefa de reunir todos os meus filhos.

Vós sois chamados a sentir as minhas carícias; vós estais destinados a levar por toda a parte o conforto da minha ternura materna. Por isso vos conduzo a entrardes na casa do Coração Sacratíssimo de Jesus, a fim de poderdes ser transformados pela sua ternura divina.

Que o vosso coração se torne sensível e aberto, humilde e manso, terno e compassivo. Então, a vossa ternura sacerdotal descerá sobre cada ferida: será alimento para os famintos, bebida para os sedentos, perdão para os pecadores, auxílio para os necessitados, saúde para os doentes, amparo para os vacilantes, guia para os indecisos, conforto para os oprimidos, salvação para todos.

Só assim podeis apressar o triunfo do meu Coração Imaculado.

Só podereis vos tornar os instrumentos preciosos do triunfo da divina Misericórdia no mundo se difundirdes por toda a parte a luz, o amor e a ternura materna desta vossa Mãe Menina".

Milão, 14 de setembro de 1995

Exaltação da Santa Cruz e véspera da minha viagem a todo o Brasil

Jesus crucificado é a vossa salvação. "Estás de novo na véspera de uma longa e cansativa viagem, na qual realizarás os Cenáculos do meu Movimento em nada menos que sessenta dioceses de todo o Brasil, terra fortemente insidiada pelo meu adversário, mas particularmente amada e protegida pela vossa Mãe Celeste.

Oferece-Me a tua oração e o teu sofrimento; o teu trabalho e o teu cansaço, a tua pequenez e a tua pobreza; a tua confiança e o teu filial abandono.

Desta vez, sentirás mais o peso da cruz que o Pai Celeste preparou para ti, mas verás também mais intensamente, o triunfo do meu Coração Imaculado nos corações e nas almas de muitos dos meus filhos.

Começas esta tua viagem na festa da exaltação da Santa Cruz.

A Cruz de Jesus é o sinal da minha segura vitória.

Hoje só deveis pregar e exaltar, em toda a parte do mundo, Jesus crucificado.

Jesus crucificado é o vosso Redentor e Salvador.

Jesus crucificado é o vosso Deus, elevado no patíbulo para vossa salvação.

Jesus crucificado é, sobretudo nos vossos tempos, loucura para os sábios e escândalo para os doutos e soberbos, mas é somente n'Ele que está a vossa salvação.

— *Jesus crucificado é a salvação* para esta humanidade, que se afastou tanto de Deus, que construiu uma civilização sem Ele e estabeleceu para si uma lei moral oposta à santa Lei do Senhor.

É por isso que ela carrega o peso de imensos sofrimentos e caminha nas trevas profundas do ódio e da divisão, da violência e das guerras.

Jesus imolou-Se na Cruz pela sua salvação.

É preciso que a Cruz de Cristo seja plantada no coração desta humanidade, para que ela possa assim reencontrar o caminho da sua conversão e do seu retorno ao Senhor.

Então, o orvalho da divina Misericórdia descerá para renovar o deserto em que se encontra e florescerá o novo jardim da plena reconciliação de toda a humanidade com o seu Senhor que a criou, redimiu e salvou.

— *Jesus crucificado é a salvação* para a Igreja, seu Corpo Místico, que vive agora os mesmos acontecimentos da sua Paixão e da sua imolação.

É na sua Igreja que Jesus renova o Sacrifício da Redenção, que comunica o dom da sua Graça e tira, com o seu perdão, todo o pecado e mal do mundo.

É na sua Igreja Crucificada que Jesus Se torna salvação para a humanidade, destes últimos tempos da purificação e da grande tribulação. Por isso, sereis chamados a sofrer cada vez mais, a subir com Jesus o Calvário da vossa imolação sacerdotal pela vida do mundo.

— *Jesus crucificado é a salvação para todos vós*, meus filhos, expostos a tão grandes perigos de vos perderdes.

O seu Sacrifício, que se renova em cada momento, desde o nascer ao pôr do sol, dá sempre ao Pai uma justa reparação, faz descer em toda a parte o orvalho da sua Graça divina, comunica no seu Espírito o fogo do Amor, renova os corações e as almas de todos.

Jesus crucificado torna-Se, sobretudo nestes últimos tempos, sinal de esperança e de segura vitória.

A sua Cruz luminosa, que se estenderá no céu, do oriente ao ocidente, indicará a todos vós o retorno de Jesus na glória. Por isso, vos convido hoje a olhar para a Cruz em que Jesus é levantado, para atrair a Si todas as gentes.

Meu pequeno menino, vai sem medo, nesta tua nova viagem. Os Anjos de luz do meu Coração disporão, às minhas ordens, todas as coisas para ti. Tu, caminha ainda por todas as estradas do mundo, para levar a todos o anúncio do triunfo do meu Coração Imaculado".

Manaus (Brasil), 17 de setembro de 1995

Cada vez mais longe. "Viste, como nunca, o triunfo do meu Coração Imaculado no coração e na vida dos meus pequenos filhos. Eles participaram aos milhares no Cenáculo, com uma intensidade de oração e um entusiasmo tão simples e espontâneo, que comoveram o meu Coração de Mãe.

Vê como, de toda a parte do mundo, os meus filhos Me respondem "sim". São os mais pequeninos, os mais pobres, os humildes, os simples: a sua resposta enche de alegria o meu Coração. As feridas da minha dor fecham-se e os espinhos transformam-se em flores perfumadas e preciosas. As minhas lágrimas convertem-se em sorriso.

Também neste tão vasto estado do Amazonas, pudeste ver o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Ele acontece já em toda a parte e tu, meu pequeno menino, és o instrumento escolhido por Mim para esta tão grande missão.

Por isso, levado nos meus braços e conduzido por Mim, deves ir *cada vez mais longe*.

— *Cada vez mais longe* nos lugares, porque deves chegar também às partes mais remotas e perdidas da terra, em toda a parte onde estiverem corações de meus pequenos filhos que palpitem de amor por Mim. Tu, recolhe estas preciosas palpitações e depõe-nas no jardim luminoso do meu Coração Imaculado.

— *Cada vez mais longe* no espaço, onde encontras todos unidos, numa só e grande família, os meus filhos que gozam no Paraíso, os que se purificam no Purgatório, ou os que sofrem e lutam ainda no deserto árido deste mundo.

És chamado a contemplar esta realidade maravilhosa, que compõe numa profunda unidade a grande família da Igreja, formada no coração da Santíssima Trindade e da qual Eu fui constituída verdadeira Mãe e Rainha.

— *Cada vez mais longe* no tempo, porque a tua missão é unir, no meu Coração Imaculado, as horas de sofrimento às horas de alegria; as horas da grande tribulação às dos novos céus e da nova terra; as horas dolorosas da prova às horas do meu triunfo materno.

Por isso, continua com serenidade o teu caminho porque, levado e conduzido por Mim, deves ir *cada vez mais longe*.

Não olhes para a tua fraqueza e pobreza, nem para a tua grande fragilidade, nem para o cansaço e prostração que te tomam.

Olha, ao contrário, para a alegria que a Mãe Celeste leva através de ti aos corações, para a Graça que enche as almas, para a vida que volta a florir, para o triunfo do meu Coração Imaculado que se torna cada dia maior.

Ama e abençoa todos quantos encontras pelo caminho que agora te leva *cada vez mais longe*, nos lugares, no espaço e no tempo".

Rio de Janeiro (Brasil), 29 de setembro de 1995
Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael

Os tempos serão abreviados. "O meu desígnio já está se cumprindo em toda a parte.

Meu pequeno filho, vês como o triunfo do meu Coração Imaculado acontece no mundo.

Aquilo que sucede aqui é um sinal para ti.

Os meus filhos estão respondendo-Me às dezenas de milhares, com um amor e um entusiasmo tão grande, que comove o meu Coração de Mãe.

Em atenção à resposta que recebo em toda a parte destas minhas pequenas crianças, Eu intervenho para abreviar os tempos da grande prova, tão dolorosa para vós.

— *Os tempos serão abreviados* porque sou Mãe da Misericórdia e cada dia ofereço diante do trono da Justiça divina a minha oração, unida à dos filhos que Me respondem sim e que se consagram ao meu Coração Imaculado.

Uno as dores do meu Coração a todos os sofrimentos dos bons, que levam com paciência a cruz destes tempos da grande tribulação. As dores dos pobres e dos explorados, dos pequeninos e dos marginalizados, dos pecadores e dos afastados, dos doentes e dos desesperados, dos abandonados

e dos oprimidos são recolhidas no jardim do meu sofrimento materno e oferecidas à Justiça divina em sinal de reparação e de contínua intercessão.

— *Os tempos serão abreviados*, porque sou a vossa Mãe e quero ajudar-vos, com a minha presença, a levar a cruz dos dolorosos acontecimentos que viveis.

Quantas vezes intervim para afastar cada vez mais, no tempo, o início da grande prova, para purificação desta pobre humanidade, já possuída e dominada pelos espíritos do mal.

— *Os tempos serão abreviados*, porque é sobretudo a nível de Espíritos e acima de vós que se trava a grande luta entre Deus e o seu adversário.

Esta terrível batalha se desenvolve entre os Espíritos celestes e os espíritos infernais, entre os Anjos do Senhor e os demônios, entre as Potências do Céu e as potências do inferno.

Nesta grande luta, é confiada uma tarefa particular ao Arcanjo Gabriel, que vos reveste da própria fortaleza de Deus; ao Arcanjo Rafael, que derrama bálsamo de cura sobre todas as vossas feridas; e ao Arcanjo Miguel, que conduz todos os exércitos angélicos para a vitória total sobre os exércitos infernais.

Por isso vos confio à poderosa proteção destes Arcanjos e dos vossos Anjos da Guarda, a fim de serdes guiados e defendidos na luta que já se combate entre o Céu e a terra, entre o Paraíso e o Inferno, entre S. Miguel Arcanjo e o próprio lúcifer, que em breve aparecerá com todo o poder do anticristo.

Sois assim preparados para o grande prodígio que se cumprirá, quando descer sobre o mundo o orvalho celeste da divina Misericórdia, com o triunfo do meu Coração Imaculado".

Uruaçu (Brasil), 7 de outubro de 1995
Festa de Nossa Senhora do Rosário

A minha vitória. "Sou a Rainha do santo Rosário.

Sou a Rainha das vitórias.

A tarefa que Me foi confiada pela Santíssima Trindade é guiar a batalha e conduzir à vitória o exército dos filhos de Deus que combate contra o poderoso exército dos escravos de satanás e dos espíritos do mal.

"Porei inimizade entre ti e a Mulher; entre a tua descendência e a descendência Dela. Ela te esmagará a cabeça e tu atentarás contra o seu calcanhar" (Gn 3, 15).

Cada dia, levo avante esta luta e obtenho a minha vitória.

— *A minha vitória* realiza-se nos corações de todos os meus filhos, que se consagram ao meu Coração Imaculado e se deixam formar e conduzir por Mim como crianças. Eu abro estes corações à pureza do amor e assim posso obter a vitória sobre toda a forma de egoísmo, de ódio, de violência e difundir em toda a parte o perfume suave da caridade divina.

— *A minha vitória* é obtida nas almas que são por Mim ajudadas a combater e a vencer toda a espécie de pecado. As almas dos meus filhos iluminadas pela Graça, possuídas pela vida divina, cantam comigo o perene *Magnificat* da perfeita glória à Santíssima Trindade.

— *A minha vitória* realiza-se na Igreja, que ilumino com a minha fé, assisto com a minha presença e conforto com a minha ternura materna.

Eu mesma a conduzo pela mão, neste tempo da purificação, para o seu maior esplendor, que a revestirá, fazendo dela a maior luz para todas as nações da terra.

— *A minha vitória* realiza-se cada dia sobre esta pobre humanidade, tão doente e afastada de Deus e que quis construir uma nova civilização sem Ele.

Eu abro novos caminhos para o seu retorno ao Senhor, que a espera com o amor de um Pai.

Chamo os meus pequenos filhos a tornarem-se instrumentos de salvação para todos e é assim que cada dia, no silêncio e no escondimento, preparo e difundo entre vós o Reino de Deus.

— *A minha completa vitória* realizar-se-á com triunfo do meu Coração Imaculado no mundo. Então, o milagre da divina Misericórdia renovará, no poder do Espírito Santo, a face da terra e ela se tornará um jardim perfumado e precioso, no qual a Santíssima Trindade Se réfletirá com complacência e receberá a sua maior glória de todo o universo criado".

Jauru (Brasil), 12 de outubro de 1995

Festa de Nossá Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil

Eu sou glorificada. "Meu pequeno filho, encontras-te ainda neste lugar, em que sou tão amada e venerada, a realizar Cenáculos maravilhosos com milhares de crianças e de jovens, vindos até das comunidades mais distantes.

Fizeste três dias de Exercícios Espirituais, sob a forma de um contínuo Cenáculo, com os fiéis que são os apóstolos do meu Movimento em todo o Brasil.

Hoje celebrais com alegria e solenidade a festa da vossa Mãe Celeste como Padroeira desta grande Nação.

Vê como aqui, *Eu sou glorificada* em toda a parte.

— *Eu sou glorificada* pela resposta que recebo de muitos dos meus filhos que acolheram, em toda a parte, o meu pedido para se consagrarem ao meu Coração Imaculado.

Eles já vivem no meu Coração e são um bálsamo suave que se derrama sobre cada ferida da minha grande dor.

Vê como Me amam e Me glorificam.

São os mais pequeninos, os mais pobres, os mais simples, aqueles que o mundo ignora e despreza.

Oh! Traz para Mim, em número cada vez maior, estas minhas pequenas crianças porque elas são para Mim os maiores e mais preciosos tesouros.

— *Eu sou glorificada* pela forte e intensidade de oração que Me é oferecida aqui, nestes tempos de aridez e de grande dissipação.

Vê como os Cenáculos se difundiram por toda a parte, sobretudo entre as crianças, os jovens e nas famílias.

Quantas famílias escaparam da divisão ou se recompuseram, depois de anos de separação, graças à grande difusão dos Cenáculos familiares.

Estes Cenáculos são o poderoso meio que o meu Coração Imaculado vos dá para defender a família cristã dos perigos que a ameaçam, como a infidelidade, as divisões, as separações, o recurso aos meios para impedir a vida, e esses malditos abortos, que são permitidos pelas leis civis, mas que clamam vingança diante de Deus.

— *Eu sou glorificada* porque, ao mesmo tempo que se difundem cada vez mais a negligência e o desleixo, a indiferença e a tibieza para com o meu Filho Jesus, presente realmente na Eucaristia, aqui Jesus Eucarístico recebe uma contínua homenagem de amor, de adoração, de ação de graças e de reparação.

Jesus Eucarístico é exposto solenemente no altar durante todo o dia e os meus pequenos filhos prostram-se em ato de amorosa adoração diante do trono em que reina a Vítima, oferecida para vossa salvação.

Como o Coração de Jesus exulta de alegria, de conforto, de consolação e de reconhecimento neste lugar!

— *Eu sou glorificada* porque, nesta Nação, o meu Movimento Sacerdotal Mariano difundiu-se por toda a parte como em nenhuma outra parte do mundo.

Abençôo todos estes meus filhos, que vieram até dos lugares mais distantes, para participar nos três dias de Cenáculo contínuo.

Neles, *Eu sou glorificada.*

Repito-vos hoje também, que o Brasil Me pertence, é minha propriedade. Eu sou Mãe e Rainha do Brasil e quero trazer o dom da salvação e da paz a esta grande Nação, onde sou tão amada, invocada e glorificada.

Assim, tudo o que aqui acontece torna-se, para vós, um sinal que vos indica como realizo todos os dias, no silêncio e no escondimento, o triunfo do meu Coração Imaculado, no maior triunfo da divina Misericórdia no mundo.

Em breve, o mundo será totalmente renovado pela poderosa e extraordinária intervenção d'Aquela que vós invocais como vossa Rainha e Mãe da Misericórdia".

Pouso Alegre (Brasil), 1 de novembro de 1995

Festa de Todos os Santos

O Paraíso une-se à terra. "Continua este teu maravilhoso caminho, meu pequeno filho, e responde à missão que Eu te confiei.

Vê por toda a parte o triunfo do meu Coração Imaculado que Eu levo avante, agora de maneira cada vez mais forte, nos corações e nas almas.

— *O Paraíso une-se à terra.*

É no meu Coração Imaculado que acontece, cada dia, para vós, o encontro com os vossos irmãos e as vossas irmãs que vos precederam aqui, no Paraíso, e já gozam da eterna felicidade dos Santos.

Na luz da Santíssima Trindade, eles contemplam o meu desígnio e o seu júbilo aumenta perante a visão do pleno triunfo de Cristo, que formará finalmente, os novos céus e a nova terra.

— *O Paraíso une-se à terra*, numa grande comunhão de oração, que se eleva de todos os meus filhos, para que Jesus apresse o seu retorno na glória e o mundo inteiro se transforme no maravilhoso jardim de graça e de santidade, onde a Santíssima Trindade possa ainda Se refletir com complacência.

— *O Paraíso une-se à terra*, formando o único exército, do qual Eu sou a Celeste Comandante, para combater a parte

mais importante da batalha contra satanás e todas as forças do mal e para obter a minha maior vitória.

— *O Paraíso une-se à terra*, agora que estais vivendo o período conclusivo da purificação e da grande tribulação.

Assim, os Santos do Céu, iluminam a vossa existência, socorrem-vos com a sua poderosa ajuda, defendem-vos das insídias astuciosas do meu adversário, conduzem-vos pela mão, pelo caminho da santidade, esperando ansiosamente que vos associeis, um dia, à sua eterna bem-aventurança.

Por isso, vos convido hoje a viver a alegre experiência da comunhão dos Santos.

Então, recebereis força e coragem para superar os momentos da prova e do Paraíso vos será iluminado o doloroso caminho que todos deveis percorrer para atravessar o luminoso limiar da esperança.

— *O Paraíso une-se à terra* no jardim celeste do meu Coração Imaculado, porque, com o seu triunfo, descerá do Céu o orvalho da divina Misericórdia, que levará o mundo inteiro a uma nova vida".

Barretos – Cidade de Maria (Brasil), 15 de novembro de 1995

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo,
com os Bispos e Sacerdotes do M.S.M. de todo o Brasil

Difundi a minha luz. "A dor do meu Coração é por vós consolada e as minhas lágrimas convertem-se em sorriso ao ver-vos aqui reunidos, num contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade, Bispos e Sacerdotes do meu Movimento, que viestes de toda a parte do Brasil.

Eu estou sempre convosco.

Uno-Me e dou força à vossa oração; ajudo-vos a caminhar juntos no amor mútuo, até vos tornardes um só coração e uma só alma.

Obtenho-vos o dom do Espírito Santo, que desce sobre este vosso Cenáculo, como desceu no Cenáculo de Jerusalém.

É o Espírito Santo que vos transforma, que muda o vosso coração e dá a Sabedoria às vossas mentes, para que possais ser hoje luz acesa sobre os montes, nestes tempos de grande escuridão.

— *Difundi a minha luz* no meio das trevas profundas que submergiram o mundo. São as trevas da negação de Deus; são as trevas das falsas ideologias, do materialismo, do hedonismo e da impureza.

Vede como o mundo voltou a ser pagão e vive sob o jugo de uma grande escravidão. Como se difundem cada vez mais, na vossa grande Nação — tão insidiada pelo meu adversário, mas tão amada e protegida pela vossa Mãe Celeste — as seitas, que afastam tantos filhos meus da verdadeira Igreja.

— *Difundi a minha luz*, pregando o Evangelho de Jesus com força e fidelidade. A sua Palavra divina deve ser proclamada por vós com a mesma clareza e simplicidade com que Jesus vo-la anunciou.

Se sois ministros fiéis do Evangelho oponde a mais forte defesa à contínua propagação das seitas e de todas as formas de espiritismo e de superstições.

— *Difundi a minha luz* com a vossa plena unidade sacerdotal.

Uma chaga profunda que faz sofrer a minha Igreja no Brasil é provocada pelos Bispos e Sacerdotes que já não estão unidos ao Papa. Eles ignoram e rejeitam o seu Magistério; assim os erros são difundidos e ensinados frequentemente e muitos dos meus filhos correm o perigo de se afastarem da verdadeira fé.

Sede vós exemplo para todos de forte unidade ao Papa. Amai-o, escutai-o, ajudai-o a levar a sua grande cruz para o Calvário da sua imolação.

Ajudai os vossos Bispos com a oração, com o vosso zelo sacerdotal e sede, para eles, conforto no seu difícil e doloroso ministério.

Que o vosso coração se abra para ajudar todos os irmãos Sacerdotes, especialmente aqueles que sucumbem sob o peso da grande tribulação que estais vivendo.

Não julgueis ninguém. Amai a todos, com o palpitar do meu Coração Imaculado.

— *Difundi a minha luz*, derramando à vossa volta o bálsamo da minha ternura materna.

Ide ao encontro, sobretudo, dos pequeninos, dos pobres, dos pecadores, dos afastados, dos feridos, das inúmeras vítimas de toda a injustiça e de toda a violência e levai-os todos para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Então, vos tornareis os apóstolos da segunda evangelização, tão pedida pelo meu Papa, e os instrumentos preciosos do meu triunfo materno.

Comunico-vos agora a minha gratidão pela resposta tão generosa que recebi ao meu pedido de consagração ao meu Coração Imaculado e de difusão dos Cenáculos entre os sacerdotes, as crianças, os jovens e, sobretudo, nas famílias.

Como fui amada, invocada, consolada e glorificada por vós, nestes meses, em que este meu pequeno filho foi a toda a parte desta vossa grande Nação!

Confirmo-vos novamente que o Brasil Me pertence; é minha propriedade.

Vereis a luz do meu Coração Imaculado envolver a vossa Igreja e a vossa Pátria, sobretudo nos momentos dolorosos que vos esperam e sentireis a minha presença materna entre vós de maneira extraordinária.

Saí deste Cenáculo na paz e na alegria.

Eu estou sempre convosco.

Difundi a minha luz em toda a parte, para que possa chegar a todos o orvalho da divina Misericórdia e caminhai com confiança e numa grande esperança para os tempos novos que estão tão próximos.

Com aqueles que vos são caros, com todos os que estão confiados ao vosso ministério sacerdotal, abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Puerto de la Cruz – Tenerife (Espanha), 8 de dezembro de 1995

Festa da Imaculada Conceição

O meu desígnio. "Meu pequeno filho, hoje te encontras nas Ilhas Canárias para realizar numerosos Cenáculos com sacerdotes e fiéis do meu Movimento e celebrais, com alegria e júbilo, a solenidade da minha Imaculada Conceição.

Vês também aqui o Movimento Sacerdotal Mariano difundido por todo o lado e como as minhas pequenas crianças Me respondem sim de toda a parte.

Meus prediletos e filhos a Mim consagrados, olhai, neste dia, com confiança e imensa esperança para a vossa Mãe Imaculada!

Fui concebida sem pecado original e assim pude realizar, de maneira perfeita, na minha vida, o desígnio da Santíssima Trindade e responder à missão que Ela Me confiou de Me tornar a Mãe do Verbo Encarnado.

— *O meu desígnio* é conduzir à batalha o exército dos filhos de Deus, para combater e vencer as insídias daqueles que se puseram ao serviço de satanás e combatem para difundir no mundo o reino do mal, do erro, do pecado, do ódio e da impureza.

— *O meu desígnio* é conduzir toda a criação ao seu esplendor original, de modo que o Pai Celeste possa ainda refletir-Se nela com complacência e receber do universo criado a sua maior glória.

— *O meu desígnio* é levar todos os meus filhos pelo caminho da perfeita imitação de Jesus, de maneira que, neles, Ele possa reviver e contemplar com alegria os frutos copiosos que nasceram do grande dom da sua Redenção.

— *O meu desígnio* é preparar os corações e as almas para receberem o Espírito Santo, que Se derramará em plenitude para trazer ao mundo o seu segundo Pentecostes de fogo e de amor.

— *O meu desígnio* é indicar a todos os meus filhos o caminho da fé e da esperança, da caridade e da pureza, da bondade e da santidade.

Assim, no jardim do meu Coração Imaculado, preparo o pequeno resto que permanecerá fiel a Cristo, ao Evangelho e à Igreja, no meio das ondas tempestuosas da apostasia e da perversão.

E será com este pequeno rebanho, guardado no Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste, que Jesus trará o seu Reino glorioso ao mundo".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1995

Noite Santa

O Amor Misericordioso. "Filhos prediletos, vivei comigo no silêncio e na oração, as trépidas horas da vigília.

Caminhai com o meu castíssimo Esposo José e com a vossa Mãe Celeste pelo longo caminho que nos conduz de Nazaré a Belém.

Senti vós também a fadiga da viagem, o cansaço que se apodera de nós, a confiança que nos leva a prosseguir, a oração que acompanha cada passo, enquanto uma beatitude sobre-humana enche os nossos corações, já unidos numa comunhão perfeita com o coração do Pai Celeste, que está para Se abrir ao dom do seu Filho Unigênito.

Não nos perturba o barulho da numerosa caravana, nem se apodera de nós o desânimo perante todas as portas que se fecham ao nosso pedido de acolhimento.

A mão piedosa de um pastor indica-nos uma pobre Gruta, que se abre ao maior prodígio divino.

Está para nascer para a sua vida humana o Filho Unigênito do Pai.

Está para descer ao mundo, o seu *Amor Misericordioso*, feito homem no Filho que nasce de Mim, sua Virgem Mãe.

Depois de longos séculos de espera e de oração suplicante, chega finalmente a vós o Salvador e o vosso Redentor. É a Noite Santa. É a aurora que surge no novo dia da vossa salvação. É a Luz que resplandece nas trevas profundas de toda a história.

O meu Esposo José procura tornar mais hospitaleira a gélida Gruta e empenha-se em transformar uma pobre manjedoura num berço.

Eu estou absorta numa intensa oração e entro em êxtase com o Pai Celeste, que Me envolve com a sua luz e com o seu amor, enche-Me com a sua plenitude de vida e de beatitude, ao mesmo tempo que o Paraíso, com todos os exércitos dos Anjos, se prostra em ato de profunda adoração.

Quando saio deste êxtase, encontro-Me com o meu divino Menino nos braços, nascido milagrosamente de Mim, sua Virgem Mãe.

Eu estreito-O ao meu Coração, cubro-o de ternos beijos, aqueço-O com o meu amor de Mãe, envolvo-O com cândidos panos, coloco-O na manjedoura já pronta.

O meu Deus está todo presente neste meu Menino.

A Misericórdia do Pai transparece no recém-nascido que solta os seus primeiros vagidos de pranto.

A Divina Misericórdia deu-vos o seu Fruto; prostremo-nos juntos e adoremos o *Amor Misericordioso* que nasceu para nós.

— Olhemos juntos para os seus olhos, que se abrem para trazer ao mundo a luz da Verdade e da divina Sabedoria.

— Enxuguemos juntos as suas lágrimas, que caem para trazer a compaixão a todo o sofrimento, para lavar toda a mancha de pecado e de mal, para fechar toda a ferida, para dar alívio a cada oprimido, para fazer descer o esperado orvalho sobre o deserto gelado do mundo.

— Apertemos juntos as suas mãos, que se abrem para trazer a carícia do Pai sobre as misérias humanas, para dar auxílio

aos pobres e aos pequeninos, amparo aos fracos, confiança aos desanimados, perdão aos pecadores, saúde aos doentes e a todos o dom da Redenção e da salvação.

— Aqueçamos juntos os seus pés, que irão caminhar por estradas áridas e inseguras, à procura daqueles que se extraviaram, para encontrar os perdidos, para dar esperança aos desesperados, para levar a liberdade aos prisioneiros e a Boa Nova aos pobres.

— Beijemos juntos o seu pequeno Coração, que começou agora a bater de amor por nós.

É o próprio Coração de Deus.

É o Coração do Filho Unigênito do Pai, que Se faz Homem para reconduzir a Deus a humanidade por Ele redimida e salva.

É o Coração que bate para renovar o coração de cada criatura.

É o Coração novo do mundo.

É o *Amor Misericordioso*, que desce do seio do Pai, para trazer a toda humanidade a redenção, a salvação e a paz.

Acolhei-O com amor, com alegria e com imensa beatitude.

E do vosso coração se eleve o hino da perene gratidão por este Menino, doado virginalmente a vós por Mim que, nesta Noite Santa, torno-Me para todos a Mãe da Divina Misericórdia".

Milão, 31 de dezembro de 1995

Última noite do ano

O grande sinal da divina misericórdia. "Filhos prediletos, passai comigo as últimas horas deste ano que já está para terminar.

Vede quantos passam estas horas na dissipação e nos divertimentos e esperam o novo ano numa atmosfera pagã,

muitas vezes numa ostentada transgressão da santa Lei do Senhor.

Vós passai estas horas comigo, na oração e no silêncio, na meditação da minha palavra e numa grande confiança no vosso Pai Celeste.

É a Providência que vos prepara cada novo dia e cada novo ano, ritmando assim na sucessão do tempo, tudo aquilo que o Pai dispõe para o bem de todos os seus filhos.

É o Pai que dispõe para vós novos dias de paz e não de aflição, de perdão e não de condenação, para que possa resplandecer no mundo o milagre da sua Divina Misericórdia.

Leiamos juntos, nesta noite, os sinais que o Pai nos dá do seu Amor Misericordioso.

Eu sou o grande sinal da divina misericórdia.

— É por isso que Me manifesto, de maneira tão forte e extraordinária, através das minhas aparições, das minhas numerosas lacrimações e das mensagens que dou ao coração deste meu pequeno filho, que Eu mesma conduzo por todos os caminhos do mundo, à procura dos pecadores, dos doentes, dos caídos, dos perdidos, dos desesperados, daqueles que sucumbem às seduções do pecado e do mal.

— É por isso que convido todos a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado e estendo este meu pedido até aos extremos confins da terra, através do meu Movimento Sacerdotal Mariano.

Assim, ofereço-vos o refúgio seguro que a Santíssima Trindade vos preparou, para estes tempos tempestuosos da grande tribulação e da prova dolorosa que chegou para a Igreja e para toda a humanidade.

— É por isso que renovo o meu urgente apelo a voltar ao Senhor — que vos espera com o amor de um Pai — pelo caminho da conversão e da mudança de coração e de vida.

Afastai-vos do pecado e do mal, da violência e do ódio, do culto dado cada vez mais a satanás e aos ídolos do prazer

e do dinheiro, da soberba e do orgulho, do divertimento e da impureza. E caminhai pelas estradas renovadas do amor e da bondade, da comunhão e da oração, da pureza e da santidade.

Assim, vos tornais, vós mesmos, sinais da divina misericórdia para a humanidade arrastada pela tempestade de indizíveis dores, no tempo em que a grande tribulação está chegando ao seu cume.

— Por isso vos chamo cada dia a seguir-Me.

Eu sou a Mãe do amor formoso e da santa esperança.

Eu sou a Rainha da paz e a aurora que anuncia o tempo novo que vos espera e que se aproxima cada vez mais.

Multiplicai em toda a parte os Cenáculos de oração que vos pedi. Difundi, sobretudo, os Cenáculos familiares, que peço como meio para salvar a família cristã dos grandes perigos que a ameaçam.

Eu sou a Mãe da Vida. Eu sou a Rainha da família.

Sacerdotes, meus filhos prediletos, respondei ao meu pedido de vos consagrardes ao meu Coração Imaculado, porque sou a vossa Mãe compreensiva e misericordiosa.

É minha tarefa lavar-vos de toda a mancha, consolar-vos de toda a dor, dar confiança ao vosso grande desânimo e forte esperança à vossa solidão. Eu vos ajudo a estar no mundo sem ser do mundo; porque desejo que sejais só, sempre e todos do meu Filho Jesus.

Hoje, sou, sobretudo para vós, meus filhos sacerdotes, *o grande sinal da divina misericórdia*.

Neste momento em que este ano chega ao seu final, a todos vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

1996

No meu refúgio seguro

Milão, 1 de janeiro de 1996

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus

No meu refúgio seguro. "Hoje celebrais com alegria a festa da minha divina maternidade e olhais para Mim, com filial confiança, invocando o grande dom da paz para a Igreja e para toda a humanidade.

Eu sou a Rainha da Paz.

Fui escolhida pelo Pai Celeste para Me tornar a Mãe do seu Filho Unigênito, que nasceu para trazer o bem precioso da paz a toda a humanidade.

O meu divino Menino, que nasce na pobreza de uma gruta e é deitado numa manjedoura, é Ele mesmo a Paz.

Paz entre Deus e a humanidade, por Ele redimida e levada a uma nova comunhão de amor e de vida com o seu Senhor. Paz entre os homens, tornados todos irmãos, por serem filhos de Deus, participantes dos seus dons e membros da mesma família.

O meu Filho Jesus quis que Eu fosse também vossa Mãe.

Assim, tornei-Me Mãe da humanidade, por Ele redimida e salva.

A minha tarefa é acompanhar, como Mãe, durante o curso da história, os acontecimentos da vida de todos os meus filhos.

Sou Mãe, de modo particular, daqueles que são inseridos intimamente na própria vida de Jesus, através do Sacramento do Batismo e do dom da fé e da Graça, e que formam o seu Corpo místico e fazem parte da sua Igreja.

Sou Mãe da Igreja.

A minha tarefa materna é acompanhar, durante o curso da sua história, todos os acontecimentos terrenos da Igreja. E em todas as circunstâncias do seu caminho doloroso, sempre ofereci à Igreja, o *refúgio seguro do meu Coração Imaculado*.

O meu Coração Imaculado encerra todo o meu virginal e materno amor por vós.

O meu Coração Imaculado abre-se para vos dar ajuda, conforto e proteção.

O meu Coração Imaculado torna-se, para cada um de vós, o mais seguro refúgio e o caminho que vos leva ao Deus da salvação e da paz.

No início deste novo ano, denso de acontecimentos significativos e dolorosos para esta pobre humanidade, já em poder das forças do mal que se desencadearam, convido mais uma vez todos a entrarem no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

— *No meu refúgio seguro* entram aqueles que são chamados a dar um sangrento testemunho do Senhor.

Entra no refúgio do meu Coração Imaculado o grande exército dos mártires — desde o primeiro mártir Santo Estêvão, que recolhi nos meus braços maternos depois de ter sido morto, até àqueles que ainda hoje dão a própria vida — a fim de receberem nova força e coragem na hora da sua imolação.

— *No meu refúgio seguro* recolhe-se o exército inumerável dos confessores da fé, para obter Luz e Espírito de Sabedoria que os leve a compreender, a viver e a anunciar o Evangelho a todos.

— *No meu refúgio seguro* forma-se a cândida falange dos virgens, para aprender da minha maternidade virginal, a viver só para Jesus, escolhido como único Esposo da própria vida e, revestidos da sua Luz imaculada, seguem o Cordeiro para onde quer que vá.

— *No meu refúgio seguro* procuram abrigo e proteção aqueles que são chamados a oferecer-se ao Senhor, seguindo-O pelo caminho dos conselhos evangélicos. Eu mesma cultivo estas flores perfumadas e preciosas, que crescem no jardim do meu Coração Imaculado.

— *No meu refúgio seguro* cultivo, com cuidado e desvelo, todos os Sacerdotes, que Me foram confiados por Jesus e que amo com particularíssimo amor. Aqui são confortados, encorajados e formados por Mim para seguir, imitar e reviver Jesus até à sua plenitude.

— *No meu refúgio seguro* abrigam-se as famílias cristãs para serem defendidas de muitos perigos e protegidas dos terríveis males que as ameaçam.

— *Para o meu refúgio seguro* chamo as crianças, a fim de que respirem a atmosfera da pureza e da oração; os jovens, para que sejam ajudados a crescer na Graça, no amor e na santidade; os pecadores, para que encontrem misericórdia e perdão; os doentes, para que tenham saúde; os moribundos, para que possam passar da terra ao Paraíso, através da porta celeste do meu Coração Imaculado.

— *No meu refúgio seguro* deveis entrar sobretudo todos vós, meus filhos, para serdes protegidos e defendidos por Mim, agora que entrais no período conclusivo da purificação e da grande tribulação.

Agora, os acontecimentos suceder-se-ão de maneira rápida, para o seu completo desenvolvimento.

Os meus segredos ser-vos-ão revelados pelos próprios acontecimentos que sois chamados a viver.

Por isso, ao ver com materna preocupação tudo aquilo que agora vos espera, convido mais uma vez a Igreja e toda a humanidade a entrarem no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Só aqui sereis protegidos e consolados por Mim mesma.

Só aqui encontrareis a paz e atravessareis com alegria o luminoso limiar da esperança, porque será no refúgio seguro do meu Coração Imaculado, que a Santíssima Trindade vos oferece como arca de salvação nestes últimos tempos, que esperareis, na confiança e na oração, o retorno de Jesus na glória, que trará o seu Reino ao mundo e fará novas todas as coisas.

Esperando pelo cumprimento da feliz esperança e da vinda gloriosa do meu Filho Jesus, no início deste novo ano, a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Milão, 19 de janeiro de 1996

Véspera da minha viagem a treze nações da América Latina

Obra de amor e de misericórdia. "Meu amadíssimo filho, estás novamente na véspera de uma longa, pesada e cansativa viagem que te peço que faças a treze nações da América Latina, para trazer um grande número de meus filhos para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Não temas, porque Eu estou sempre contigo.

Conduzo-te a cada passo deste teu caminho e te levo nos meus braços, onde sentirás o conforto e o repouso que a Mãe Celeste te preparou.

Tenho pressa e devo completar o mais depressa possível a minha grande *Obra de amor e de misericórdia.*

— *É a minha grande Obra de amor* porque, por meio dela, ofereço a todos o auxílio que a Mãe Celeste vos dá, para ultrapassar os sofrimentos indizíveis destes últimos tempos.

O auxílio que vos ofereço, por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano é o meu Coração Imaculado.

O meu Coração Imaculado é o jardim precioso que encerra todo o amor que a vossa Mãe Celeste tem pelos seus filhos. Deveis entrar todos no meu Coração Imaculado, para poderdes sentir a força e a ternura do meu amor materno.

É por meio da vossa consagração ao meu Coração Imaculado que vós entrais no refúgio seguro que a Mãe Celeste construiu para vós nas horas dolorosas da grande tribulação.

Através da voz deste meu pequeno filho, que ainda conduzo a lugares tão distantes, convido todos os bispos, sacerdotes e fiéis a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado.

Assim fazeis aquilo que Eu pedi em Fátima, para a salvação desta pobre humanidade, que jaz prostrada sob o peso da sua obstinada rejeição de Deus e vive sob a tenebrosa escravidão de satanás, que colocou nela o vértice do seu poder.

Como podereis refugiar-vos nas horas dolorosas da grande prova, que já chegou para a Igreja e para a humanidade?

Onde podereis encontrar refúgio, na tremenda tempestade que abala o céu e a terra, por causa do ódio que se alastra, da violência que explode, do mal que se comete, do pecado que é exaltado, da impureza que submerge o mundo inteiro?

Todos sois chamados a encontrar ajuda e proteção no jardim celeste do meu amor materno.

Por isso tornar-se-á cada vez mais claro para a Igreja e para a humanidade, que o meu Coração Imaculado é o refúgio seguro que a Santíssima Trindade preparou para a vossa salvação, na hora em que a Justiça se manifestar com todo o seu poder divino.

— *É a minha grande Obra de misericórdia* porque o Amor Misericordioso de Jesus quer manifestar-se a vós, através do caminho materno do meu Coração Imaculado.

Jesus confiou-Me a tarefa de ir à procura dos meus filhos que se extraviaram, de conduzir pelo caminho do bem os pecadores, pelo caminho do retorno ao Senhor os afastados, pelo caminho da cura os doentes, da confiança os desesperados, do alívio os oprimidos, da salvação os perdidos.

Eu sou a Mãe do Amor e da Misericórdia.

No momento em que o mundo for libertado do maligno e a terra for purificada pela prova dolorosa, que já vos foi predita de tantos modos, o meu Coração Imaculado será o lugar onde todos verão cumprir-se o maior prodígio da Divina Misericórdia.

Assim, o Espírito Santo derramará sobre o mundo o seu segundo Pentecostes de Graça e de fogo, para preparar a Igreja e a humanidade para o retorno de Jesus no esplendor da sua glória divina, que fará novas todas as coisas.

Compreende, então, meu pequeno filho, o grande desígnio que Eu tenho sobre ti.

Continua com confiança e alegria o teu difícil caminho e colabora, em cada momento, na minha grande *Obra de amor e de misericórdia*.

Apesar de agora sentires mais o peso e o cansaço da viagem, verás como nunca o triunfo da tua Mãe Celeste, que está sempre a teu lado e te conduz a cada passo.

Graças extraordinárias descerão sobre os meus filhos que irão participar nos Cenáculos e todos receberão sinais particulares do meu amor e da minha presença materna.

Os meus Anjos de Luz conduzem-te a cada momento e defendem-te de todas as astuciosas insídias que o meu adversário te arma. E tu contemplarás, em toda a parte, com comoção e alegria, o triunfo do meu Coração Imaculado no coração e na vida dos meus pequenos filhos que Me respondem sim e que são chamados por Mim a fazer parte desta minha grande *Obra de amor e de misericórdia*".

São Salvador (El Salvador), 24 de janeiro de 1996

Exercícios Espirituais, em forma de Cernáculo, com os Bispos e Sacerdotes do M.S.M. da América Latina

Ide em meu nome. "Com que amor vos acolho neste Cenáculo, Bispos e Sacerdotes do meu Movimento, que viestes de tantas nações da América Latina, terra tão insidiada pelo meu adversário, mas tão amada e protegida pela vossa Mãe Celeste.

Uno-Me sempre à vossa oração; ajudo-vos a crescer no amor recíproco; consolo-vos nos numerosos sofrimentos e levo convosco o peso do vosso difícil ministério.

Nestes dias, obtenho-vos o dom do Espírito Santo, que desce sobre este Cenáculo, como desceu sobre o de Jerusalém. E o Espírito Santo abrirá os corações e as almas à compreensão da importante e particular missão que vos confio.

— *Ide em meu Nome* pelos caminhos deste continente e levai a todos a luz da minha presença materna e misericordiosa.

— *Ide em meu Nome* à procura dos meus filhos perdidos nos dolorosos caminhos do pecado e do mal. Vede como a vossa sociedade voltou a ser pagã, vítima do materialismo, da exasperada busca do prazer, do egoísmo desenfreado, da violência, da injustiça e da impureza.

Quantos dos meus pobres filhos sofrem e carregam o peso desta dureza de coração, que torna a terra um imenso deserto de amor.

— *Ide em meu Nome* e levai a todos a ternura do meu amor materno.

Procurai os perdidos, sustentai os fracos, conduzi os indecisos, perdoai os pecadores, ide ao encontro dos afastados, curai os enfermos, dai o vosso auxílio sacerdotal aos pobres e aos pequeninos, inclinai-vos para derramar bálsamo sobre as feridas abertas dos vilipendiados e dos feridos pela violência e pelo ódio, recolhei-os nos vossos braços e trazei-os todos para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

— *Ide em meu Nome* levar o meu conforto materno à Igreja que aqui tanto sofre e caminha em direção ao Calvário da sua imolação.

Nestes anos, o meu adversário feriu-a fortemente nos Pastores e no rebanho.

Quantas dores suportou a Igreja nos vossos países, quantos abandonos teve que suportar, quantas amarguras bebeu no cálice da sua fidelidade cotidiana a Cristo e ao seu Evangelho.

Eu estive sempre a seu lado, tal como estive ao lado de Jesus, aos pés da Cruz, e neste seu doloroso caminho, a Igreja que vive na América Latina sentiu o conforto e a ajuda da vossa Mãe Celeste. Por isso, nos vossos países, a devoção para comigo nunca enfraqueceu, antes tornou-se dia após dia, mais forte e maior em toda a parte.

Assim sou aqui particularmente amada e glorificada e a América Latina ocupa um lugar privilegiado no jardim do meu Coração Imaculado.

— *Ide em meu Nome* levar a luz da minha fé, o meu convite à esperança, e o ardor da minha caridade àqueles que estão confiados ao vosso ministério sacerdotal.

Meus filhos prediletos, continuai em frente com coragem no doloroso caminho destes últimos tempos.

Eu estou sempre convosco. Não vos sintais sós.

Ainda que tenhais de carregar a cruz das incompreensões, dos abandonos e da oposição, Eu estou sempre ao vosso lado. Estou convosco em cada momento e ajudo-vos a levar a cruz que o Senhor vos pede, pela salvação daqueles que vos foram confiados.

No refúgio seguro do meu Coração Imaculado encontrareis a vossa paz e sentireis aquela alegria que só Jesus vos sabe dar.

Saí deste Cenáculo como Apóstolos do meu Movimento em toda a América Latina. Difundi por toda a parte os Cenáculos que vos peço entre os sacerdotes, as crianças, os jovens e especialmente nas famílias, para que sejam protegidas e defendidas dos grandes perigos que as ameaçam.

Então, vos tornareis os instrumentos preciosos do triunfo do meu Coração Imaculado e sentireis ao mesmo tempo, com alegria, o conforto da minha presença materna.

Com aqueles que vos são caros, com os que estão confiados ao vosso ministério, abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Manágua (Nicarágua), 2 de fevereiro de 1996

Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo

No templo espiritual. "Meu pequeno filho, encontras-te nesta nação, insidiada e perseguida pelo meu adversário,

mas amada é guardada pela vossa Mãe Celeste no refúgio seguro do seu Coração Imaculado.

Eu obtive para ela o dom da libertação da escravidão comunista e o dom precioso da paz.

Também a Igreja, que aqui vive e sofre, teve que carregar a cruz da perseguição e da traição por parte de alguns dos seus filhos. Mas Eu intervim em sua defesa e proteção, porque ela foi consagrada ao meu Coração Imaculado.

No templo espiritual do meu Coração Imaculado, devem entrar agora a Igreja e toda a humanidade.

— *É neste templo espiritual* que Eu conduzo a Igreja para a perfeita glorificação da Santíssima Trindade.

Nela o Pai Celeste reflete-Se com complacência; nela, Jesus quer reviver para dar ao Pai o pleno sim à sua Vontade; nela, o Espírito Santo derrama-Se para refletir em vós todo o seu divino esplendor.

Por isso purifico a Igreja e conduzo-a pelo caminho do Calvário, onde dará novamente o seu pleno testemunho do meu Filho Jesus.

— *É a este templo espiritual* que levo toda a humanidade, tão afastada de Deus, e que já se tornou incapaz de amar, se deixou seduzir pelos erros e se tornou escrava do mal, das paixões desordenadas e do pecado.

Satanás já construiu nela o seu domínio.

É no templo espiritual do meu Coração Imaculado que preparo o completo retorno da humanidade ao Senhor, pelo caminho da conversão e da penitência, da mudança do coração e da vida.

— *É neste templo espiritual* que faço de todos os povos uma só família. Assim, preparo os tempos novos de uma pacificação universal dos povos, dispondo-os para receberem o Senhor Jesus, que já está para voltar no esplendor da sua glória divina.

Preparai-vos para O receber. Por isso, convido todas as nações da terra a abrir de par em par as portas a Jesus Cristo que vem.

— *É a este templo espiritual* que levo nos meus braços todas as minhas pequenas crianças que a Mim se confiaram completamente, por meio do seu ato de consagração ao meu Coração Imaculado.

Elas sentem a segurança de serem levadas nos braços da Mãe e a Mãe sente a alegria de Se ver amada e glorificada por estes seus filhos.

Chegou a hora do meu e do vosso triunfo.

Por isso vos convido a acorrerdes todos para o refúgio seguro que a Mãe Celeste preparou para vós, nos últimos tempos da grande tribulação.

Aqui, nos meus braços, sereis consolados. Como uma Mãe acaricia o filho, assim sereis acariciados por Mim. Porque no Templo espiritual do meu Coração Imaculado, já vos preparei o altar sobre o qual também vós sereis imolados para a salvação do mundo".

Cuzco (Peru), 22 de fevereiro de 1996

Festa da Cátedra de S. Pedro

As potências do inferno não prevalecerão. "Meu pequeno filho, quão cansativa é esta viagem que te peço que faças a treze nações e a cinquenta e duas cidades, para fazeres maravilhosos Cenáculos com os sacerdotes e os fiéis do meu Movimento. Hoje te encontras aqui, nesta cidade, situada a quase quatro mil metros de altitude, no meio da grande cadeia dos Andes peruanos.

Celebrais a festa da Cátedra de S. Pedro com um grande Cenáculo no estádio.

Jesus instituiu a sua Igreja sobre a rocha firme do Apóstolo Pedro.

Foi a Pedro que Jesus deu a missão de ser o fundamento da Igreja e de guardar toda a sua verdade.

Foi por Pedro que Jesus rezou, para que a sua fé se mantivesse íntegra, no decurso de toda a história humana. Foi a Pedro que Jesus deu a garantia segura da sua vitória: *as potências do inferno não prevalecerão.*

— *As potências do inferno não prevalecerão*. A missão confiada a Pedro é transmitida aos seus sucessores. Assim, o Papa torna-se hoje o fundamento sobre o qual se rege a Igreja, o centro para o qual converge a sua caridade e a garantia de manter sempre íntegro o depósito da fé.

— *As potências do inferno não prevalecerão*, embora satanás se tenha desencadeado, semeando divisões, cismas e profundas lacerações que quebraram a unidade da Igreja, corpo místico do meu Filho Jesus.

Todas as várias confissões cristãs que ao longo dos séculos se separaram da Igreja Católica representam uma vitória do adversário contra a unidade da Igreja, desejada por Cristo e pedida ardentemente por Ele ao Pai.

Agora, procura-se reparar todos estes erros caminhando pela estrada da reconciliação e do ecumenismo. Mas o regresso de todas as confissões cristãs à Igreja Católica acontecerá com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

— *As potências do inferno não prevalecerão*, embora o meu adversário se tenha desencadeado para vos levar à ruptura da caridade.

É Por isso que ele ataca duramente o Papa, que preside a toda a caridade da Igreja. Assim, a divisão entrou no seu próprio edifício.

Satanás conseguiu construir o seu triunfo sobretudo na divisão que põe frequentemente bispos contra bispos, sacerdotes contra sacerdotes, fiéis contra fiéis. Mas as potências do inferno não prevalecerão porque, depois do doloroso período da purificação e da grande tribulação, a Igreja resplandecerá em toda a sua luz de caridade, de unidade e de santidade. E este será um dos maiores benefícios que o meu amor materno levará para a Igreja.

— *As potências do inferno não prevalecerão*, apesar de se ter chegado agora ao ponto de contestar o Papa, a opor-se abertamente a Ele e a rejeitar o seu Magistério. É assim que se difundem os erros que afastam muitos da verdadeira fé e se propagam as seitas que atraem a si tantos filhos da Igreja.

Em nenhum outro lugar como na América Latina a grande difusão das seitas representa uma vitória das potências do inferno, que parecem assim dominar.

Mas Eu chamo todos os meus filhos à maior fidelidade à Igreja Católica; comunico-lhes o amor pela Igreja, o zelo pela sua unidade, a paixão pela sua santidade, a força para a sua evangelização.

E assim, através daqueles que se consagram ao meu Coração Imaculado, torno vão todo o esforço de satanás para subtrair muitos dos meus filhos da única Igreja instituída pelo meu Filho Jesus.

E, uma vez mais, por meio da minha intervenção materna e extraordinária, as potências do inferno não prevalecerão.

O poder de Cristo revelar-se-á quando Ele trouxer à Igreja o seu Reino de glória; então todas as potências do inferno serão encarceradas, para que não possam mais fazer mal no mundo.

Então, a santa Igreja de Deus poderá derramar sobre todas as nações da terra o maior esplendor da sua verdade e da sua santidade".

Montevideu (Uruguai), 7 de março de 1996

A missão que te confiei. "Continua esta tua tão cansativa viagem, para realizares Cenáculos em tantas cidades deste continente da América Latina, onde a Mãe Celeste é cada vez mais amada e glorificada.

Vê como o triunfo do meu Coração Imaculado se torna aqui uma maravilhosa realidade.

Tudo o que consegues fazer é humanamente impossível; Eu te amparo e te conduzo; te dou força e alívio, porque os tempos do meu triunfo chegaram e tu deves cumprir a missão que te confiei de trazer todos para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

— *A missão que te confiei* é trazer as crianças para o meu jardim materno, expostas a muitos perigos, sujeitas a tantas violências, encaminhadas para os dolorosos caminhos do pecado e da impureza.

Esta geração perversa e má, arma todos os dias ciladas para estes pequeninos, que Jesus protege no recinto do seu Amor divino e aos quais manifesta os segredos do seu Pai Celeste.

— *A missão que te confiei* é levar os jovens à consagração ao meu Coração Imaculado, para os subtrair do grande perigo de se afastarem de Jesus e de Mim. Como o mundo mau em que viveis seduz os jovens, oferecendo-lhes o pão envenenado do pecado e do mal, do prazer e da impureza, do divertimento e da droga.

Eu conduzo os jovens para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado, para que sejam por Mim defendidos e protegidos de todos os perigos, formados e conduzidos no caminho do amor e da santidade, da mortificação e da pureza, da penitência e da oração.

É assim que formo o exército dos meus jovens, chamados a entrar nos tempos novos que a Mãe Celeste prepara para a Igreja e para toda a humanidade.

— *A missão que te confiei* é trazer as famílias cristãs para o recinto luminoso do meu Coração Imaculado, para que sejam ajudadas por Mim a viver na unidade e na fidelidade, na oração e no amor, disponíveis ao dom da vida, que deve ser sempre acolhida, protegida e guardada ciosamente.

— *A missão que te confiei* é conduzir ao refúgio seguro do meu Coração Imaculado os Sacerdotes, que são os filhos da minha materna predileção, para que sejam por Mim

consolados e encorajados, ajudados a tornarem-se ministros fervorosos de Jesus, a Quem devem reviver na própria vida e anunciar fielmente no seu Evangelho.

— *A missão que te confiei* é trazer para o meu Coração Imaculado todo este grande continente da América Latina, que Me pertence e que Eu guardo com ciúme materno.

Vai, meu pequeno menino, ainda por pouco tempo, por todos os caminhos do mundo, aos povos e nações tão longínquas, aos quais te levo com amor e alegria.

Deves agora entrar na segunda fase da tua existência e preparar-te para viver tudo o que te peço de grande no amor e na dor, para que a tua missão se cumpra e possas assim levar a termo a tarefa que te confiei".

San Luis (Argentina), 19 de março de 1996

Festa de São José

Protetor e defensor. "Hoje terminas a tua longa viagem a toda a Argentina, com um grande Cenáculo que fazes com os Sacerdotes e muitos seminaristas do meu Movimento.

Celebrais assim a solenidade litúrgica do meu castíssimo Esposo José.

Viste como sou amada e glorificada, nesta grande nação, por tantos filhos meus. Esta terra é particularmente amada e protegida por Mim e Eu a cultivo com particular cuidado no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Desejo que o meu Movimento Sacerdotal Mariano se difunda ainda mais aqui. Peço que se multipliquem por toda a parte os Cenáculos familiares, que vos ofereço como poderosa ajuda para salvar a família cristã dos grandes perigos que a ameaçam.

Confiai-vos à poderosa proteção do meu castíssimo Esposo José.

Imitai o seu silêncio operoso, a sua oração, a sua humildade, a sua confiança, o seu trabalho.

Esteja em vós a sua dócil e preciosa colaboração no desígnio do Pai Celeste, ao dar ajuda e proteção, amor e sustento ao seu divino Filho Jesus.

Agora, que entrais nos tempos dolorosos e decisivos, confiai-lhe também o meu Movimento.

Ele é o protetor e o defensor desta minha Obra de amor e de misericórdia.

— *Protetor e defensor* nos dolorosos acontecimentos que vos aguardam.

— *Protetor e defensor* contra as numerosas insídias que o meu e vosso adversário vos arma cada vez mais, de maneira astuciosa e perigosa.

— *Protetor e defensor* nos momentos da grande prova que já vos aguarda, nos últimos tempos da purificação e da grande tribulação.

Manifestando-vos a minha gratidão a esta nação da Argentina, pela homenagem de amor e de oração que recebi por toda a parte, abençôo-vos com Jesus e o meu castíssimo Esposo José, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Capoliveri (Itália), 4 de abril de 1996

Quinta-feira Santa

O cálice de conforto. "Filhos prediletos, vivei no refúgio seguro do meu Coração Imaculado este dia de Quinta-feira Santa.

Esta é a vossa festa. É a vossa Páscoa.

Hoje, reunidos em torno dos Bispos, renovais os compromissos e as promessas que fizestes no dia da Ordenação sacerdotal. E recordais, com alegria e gratidão, a instituição do novo Sacerdócio e do novo Sacrifício durante a Última Ceia.

É a Ceia do amor: "Jesus, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (Jo 13,1).

É a Ceia da instituição do Sacramento do amor: "Jesus, tomou o pão, o abençoou e partiu e deu aos seus discípulos, dizendo: tomai e comei: isto é o meu Corpo. Depois, tomou o cálice, deu graças e o deu a eles, dizendo: bebei dele todos, porque este é o meu Sangue, derramado por muitos para remissão dos pecados" (Mt 26,26-28).

É a Ceia do novo Mandamento do amor: "Dou-vos um mandamento novo: Que vos ameis uns aos outros. Assim como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros" (Jo 13,34).

É a Ceia do serviço oferecido como ato de amor: "Se Eu, que sou Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros" (Jo 13,14).

Mas é também a Ceia que se abre ao doloroso mistério da sua Paixão.

Chega assim o momento da sua agonia no Getsêmani, do suor de sangue, do pranto e da angústia mortal, do abandono dos seus discípulos, da negação de Pedro, da traição de Judas.

Filhos prediletos, vivei no meu Coração Imaculado as horas dolorosas do Getsêmani.

Como queria ter estado ao lado de Jesus, para O consolar nas horas da sua agonia interior, mas a ausência da Mãe tinha sido disposta pelo Pai Celeste para que a agonia do Filho se tornasse ainda mais dolorosa.

Eis Jesus, carregado de todos os pecados do mundo; sobre o seu frágil corpo pesam as rebeliões, as violências, as injustiças, as impurezas e todas as maldades do homem. Ele sente-se esmagado pela prensa da Justiça divina e do seu Corpo começam a brotar gotas de suor e de sangue.

Quando vai ter com os três apóstolos, à procura de alívio, encontra-os adormecidos.

Então, o Pai manda-Lhe o Anjo com o cálice do seu conforto, que Jesus bebe com imensa gratidão.

Neste Cálice, depositei todo o amor, a oração, o sofrimento e a ternura do meu Coração Imaculado de Mãe. E assim

Jesus é confortado, no ápice supremo do seu abandono, pela presença espiritual da Mãe.

O meu Coração Imaculado torna-se hoje *o Cálice de conforto* que quero oferecer à Igreja e a todos os meus filhos, nos momentos do seu maior sofrimento.

Por isso vos convido a entrar, com o vosso ato de consagração, no refúgio seguro do meu Coração Imaculado, porque quero fazer de vós, meus filhos prediletos, o meu Cálice de conforto.

— *Cálice de conforto* para Jesus, que revive no seu Corpo Místico, os mesmos acontecimentos da sua Paixão.

Quantos, mesmo entre os seus ministros, O abandonam, O renegam e O atraiçoam, hoje em dia. Sede vós, filhos prediletos, no doloroso Getsêmani do vosso tempo, o Cálice de conforto que a Mãe quer oferecer ao seu Filho Jesus. Deponde neste Cálice todo o vosso amor, a vossa fidelidade, o vosso zelo, o vosso apostolado, as gotas preciosas do vosso sofrimento sacerdotal.

— *Cálice de conforto* para a Igreja que vive hoje as mesmas horas de agonia de Jesus, no seu doloroso Getsêmani destes últimos tempos.

Como é esmagada e ferida, abandonada e atraiçoada, perseguida e crucificada a Igreja na agonia da sua grande tribulação!

Deponde no cálice o conforto da vossa fidelidade sacerdotal; sede ministros zelosos da Palavra divina e dos Sacramentos; percorrei com coragem o caminho doloroso do amor e da santidade.

— *Cálice de conforto* para o meu Papa, que está agora consumando o seu sacrifício no Calvário de um imenso sofrimento.

Cálice de conforto para os Bispos, que têm tanta necessidade do amor e do auxílio dos seus Sacerdotes, para serem confortados no seu difícil e doloroso ministério.

Cálice de conforto para os vossos irmãos Sacerdotes, que deveis amar, ajudar, tomar pela mão e partilhar com

eles o peso de todas as suas dificuldades. Quantos perigos e astuciosas insídias são armadas, cada dia, nestes últimos tempos, na vida de tantos Sacerdotes, que são os filhos da minha materna predileção.

— *Cálice de conforto* para toda esta pobre humanidade, doente e tão afastada de Deus, esmagada pelo peso do pecado e do mal, do ódio e da violência, da injustiça e da impureza.

Então, no Getsêmani destes últimos tempos, vós vos tornais *o Cálice de Conforto* que a Mãe Celeste oferece hoje à Igreja e à humanidade, para que possam viver, na confiança e numa grande esperança, as horas que já chegaram da dolorosa Paixão".

Capoliveri (Itália), 5 de abril de 1996
Sexta-feira Santa

As suas chagas. "Hoje subi comigo ao Calvário, filhos prediletos, para serdes auxílio e conforto para o meu Filho Jesus, condenado ao patíbulo da Cruz.

Conduzida pela mão de João, que Me ampara como um filho, encontro Jesus subindo com grande dificuldade para o cume do Gólgota.

Neste instante, o meu Coração é transpassado pela espada de um imenso sofrimento, ao qual não sucumbo, porque como Mãe devo dar o extremo auxílio ao meu Filho.

Jesus ficou todo reduzido a uma chaga, por causa da flagelação. Os terríveis flagelos romanos provocaram no seu Corpo profundas lacerações, donde brota sangue vivo que O cobre totalmente.

Os espinhos da sua coroa abriram feridas em toda a sua cabeça, da qual saem rios de sangue que escorrem, cobrindo todo o seu rosto.

No Gólgota, as suas mãos e os seus pés são transpassados pelos cravos e o embate da Cruz no solo provoca dores

indizíveis a Jesus, fazendo brotar sangue vivo das suas feridas abertas.

Olhai hoje todos para Aquele que transpassaram.

Contemplai hoje o meu Filho Jesus, já reduzido a uma única chaga de sangue.

— *As suas chagas*, abertas e sangrentas, são o sinal do seu amor por vós. São o preço do vosso resgate. São as flores de uma nova primavera de vida. São o dom precioso da Divina Misericórdia, que vos dá a todos a alegria pascal da Redenção e da salvação.

— Filhos prediletos, cobri *as suas chagas* de amor e de beijos, comigo, Mãe dolorosa da Paixão e Mãe desolada da crucifixão.

Aproximai-vos com amor filial e deponde o beijo da vossa imensa gratidão sobre todas as suas feridas: nas feridas da cabeça, abertas pelos espinhos da sua coroa; em cada laceração da sua carne imaculada provocada pela flagelação; nas chagas das mãos e dos pés, infligidas pelos cravos, que O pregaram ao patíbulo. Seja deposta em cada sua chaga a homenagem do vosso beijo de amor, que repare, ao menos em parte, o gesto de quem O traiu, renegou, abandonou, ultrajou e crucificou.

— *As suas chagas* são para vós o refúgio seguro onde vos deveis abrigar da tempestade do pecado e do mal.

Nas suas chagas, encontrais a vossa morada segura, a nova casa que o Pai Celeste construiu para vós. A nova casa da comunhão com Deus e da salvação, a nova casa da pureza e da santidade, a nova casa do amor e da oração, a nova casa da confiança e da esperança.

Escondei-vos nas suas chagas, do mundo e das suas seduções, do maligno e das suas tentações, a fim de viverdes em doce intimidade de vida com o vosso divino Irmão Jesus, que hoje é imolado por vós.

— *As suas chagas* tornam-se fonte de água viva, que jorra para a vida eterna.

Lavai-vos na fonte da Graça e da Divina Misericórdia que brotou das chagas abertas e sangrentas do meu Filho Jesus, hoje elevado e morto na Cruz por vós.

Assim, sereis lavados de toda a mancha, libertados de toda a escravidão, redimidos de todo o pecado, subtraídos do domínio de satanás, levados à plena comunhão com o Pai Celeste, abrir-vos-eis ao amor e à bondade, sereis iluminados pela Graça e pela pureza e renovados na fonte da Divina Misericórdia.

Filhos prediletos, acorrei hoje, todos, a Jesus crucificado e beijai comigo, vossa Mãe dolorosa, com amor e reconhecimento, as suas chagas; escondei-vos no refúgio seguro das suas chagas; lavai-vos na fonte de água viva, que brota para sempre das chagas abertas e sangrentas do meu Filho Jesus.

E com toda a Igreja militante, purgante e triunfante, suba da terra, do Purgatório e do Paraíso a Jesus o nosso ato de profunda adoração e de imensa gratidão: 'Nós vos adoramos e vos bendizemos, ó Cristo, porque pela vossa santa Cruz redimistes o mundo e pelas vossas santas chagas fomos curados'".

Capoliveri (Itália), 6 de abril de 1996

Sábado Santo

Consolai a minha dor. "Filhos prediletos, permanecei ao lado da vossa Mãe dolorosa, neste único dia em que fiquei sem o meu Filho.

O seu corpo, arranjado à pressa e coberto de linho puríssimo, repousa sem vida no seu sepulcro novo.

Eu velo na dor e na oração; na confiança e na esperança; na firme espera da sua ressurreição.

— *Consolai a minha dor:* vede se há dor semelhante à minha.

Os meus olhos revêem ainda com assombro toda a crueldade, maldade e ferocidade desumana da crucifixão e da Morte de Jesus na Cruz.

E volto com o pensamento ao alegre momento da Anunciação; aos cânticos celestes dos Anjos e ao alegre anúncio do seu nascimento numa gruta dado aos pequeninos e aos pobres; ao tempo feliz da sua infância ameaçada, da sua adolescência e juventude, quando Se debruçava sobre o seu trabalho cotidiano; aos breves e intensos anos da sua missão pública, quando anunciava a todos a Boa Nova e era seguido e escutado pelos pequeninos, pelos pobres, pelos doentes e pelos pecadores. A minha vida foi sempre marcada pela presença do meu Filho Jesus a meu lado.

— *Consolai a minha dor*. Para fazer doce companhia à minha solidão, difundiu-se desde os primeiros tempos da Igreja o piedoso costume de oferecer o dia de sábado a uma particular veneração da vossa Mãe Celeste.

Em Fátima pedi que Me fossem oferecidos os cinco primeiros sábados do mês, em sinal de filial e amorosa reparação.

Por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano, este meu pedido já foi acolhido em toda a parte do mundo. E isto dá um grande conforto à dor do meu Coração Imaculado.

— *Consolai a minha dor.* Este é também o primeiro dia da minha nova e espiritual maternidade. Olho então para todos os meus filhos, que Jesus Me confiou na Cruz, e convido-os a acolherem na própria vida o dom precioso da sua redenção.

Quantos O rejeitam ainda hoje e percorrem os caminhos do pecado e do mal, da violência e do ódio, do prazer e da impureza.

Como é grande a minha dor ao ver que, assim, o sofrimento de Jesus foi suportado em vão, porque o Sangue que Ele derramou pela vossa salvação é espezinhado por muitos.

— *Consolai a minha dor.* Peço-vos que levais para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado todos os que se afastaram, os ateus, os pecadores, os escravos do pecado e do mal, aqueles que foram seduzidos pelas insídias astuciosas do meu e vosso adversário.

Por isso vos quero hoje todos aqui, comigo, no único dia em que fiquei sem o meu Filho.

Aprendei de Mim a crer, a esperar e a amar.

Aprendei de Mim a entregar-vos, com firme confiança, à Verdade da Palavra de Deus. Pedi-Me ajuda nos momentos de dúvida e de escuridão para vigiardes na oração e na espera.

Quando Jesus voltar a vós no esplendor da sua divina glória, então esta pobre humanidade pecadora e ferida, que jaz no sepulcro da corrupção e da morte, sairá para iniciar, finalmente, os novos tempos da sua vida renovada".

Capoliveri (Itália), 7 de abril de 1996

Páscoa da Ressurreição

O seu glorioso retorno. "Que os vossos corações se abram à alegria, no dia em que o meu Coração Imaculado de Mãe se encheu de uma tal plenitude de júbilo, a ponto de se apagar a marca de todo o seu sofrimento.

Vivei também vós, filhos prediletos, o instante em que o meu Filho Jesus Se apresentou a Mim, no esplendor fulgurante do seu corpo glorioso, e Me envolveu com a sua fortíssima luz, Me abraçou com ternura filial, depôs o seu beijo no meu Coração ferido e Me conduziu pela mão ao Reino celeste da sua divina glória.

Tornei-Me assim o primeiro anúncio, materno e silencioso, da sua Ressurreição. E fui a primeira testemunha viva do seu glorioso retorno à vida.

Por isso, hoje vos convido a olhar, com confiança e firme esperança, para o seu glorioso retorno.

— *O seu glorioso retorno* dá nova força de vida a toda humanidade redimida, mas sujeita às terríveis insídias armadas contra vós por aquele que é o homicida desde o princípio e que ainda quer difundir o pecado e a morte no mundo.

— *O seu glorioso retorno* dá conforto e consolação, coragem e confiança à Igreja, que nasceu no sepulcro de onde Cristo saiu vitorioso, e percorre o caminho doloroso do encontro definitivo com o seu Mestre e Senhor.

— *O seu glorioso retorno* dá nova luz de Graça a todos vós, meus pobres filhos, sujeitos às dolorosas e terríveis experiências destes últimos tempos da purificação e da grande tribulação.

Nos vossos dias, torna-se necessário, mais do que nunca, viver esta maravilhosa verdade da Páscoa: Cristo ressuscitado está vivo no meio de vós e guia os acontecimentos dos indivíduos e dos povos para o seu último cumprimento.

Dirigi hoje o olhar para Aquele que ressuscitou dos mortos, para vos conduzir a todos ao seu reino de vida.

Dirigi hoje o olhar para a vossa Mãe Celeste, envolta na luz da puríssima alegria pascal e que ainda se torna para vós anúncio materno e silencioso do seu *glorioso retorno*".

Santuário de Caravaggio (Itália), 13 de maio de 1996

Aniversário da 1ª aparição em Fátima

O caminho seguro. "Sacerdotes e fiéis do meu Movimento da região da Lombardia, hoje vos reunis neste venerado Santuário, para um grande Cenáculo de oração e de fraternidade e recordais assim o aniversário da minha primeira aparição, na Cova da Iria, em Fátima, a 13 de Maio de 1917.

Desci do Céu para vos indicar o caminho a percorrer, neste século, a fim de alcançardes a paz: este caminho é o

caminho da conversão e do retorno ao Senhor, por meio da oração e da penitência.

Desci do Céu para vos dar o meu Coração Imaculado como refúgio para vos abrigardes e como *o caminho seguro* que vos conduz ao Deus da salvação e da paz.

— É *o caminho seguro*, nestes tempos em que se traçam muitos outros caminhos, mais fáceis e percorridos por muitos, mas que são inseguros e não levam ao encontro com o Deus da salvação e com o Pai da divina Misericórdia.

— É *o caminho seguro* que vos leva a acolher toda a Verdade contida no Evangelho do meu Filho Jesus.

Neste caminho traçado por Mim, sois atraídos pelo esplendor da Verdade e transformados profundamente pela Graça, que infunde na vossa vida o perfume divino da santidade.

Assim, vos tornais exemplos luminosos do Evangelho vivido e corajosas testemunhas de Cristo, que vos atrai a segui-Lo, no cumprimento cotidiano da sua Palavra divina.

— É *o caminho seguro* que vos leva a renunciar a toda a forma de pecado e de mal, para fazer a experiência concreta da Graça, do amor e da pureza.

No mundo pagão em que viveis, submerso pelo materialismo e pelo hedonismo, pela exasperada busca do prazer e pela impureza, vós difundis a luz da santidade, da pureza, da mortificação dos sentidos, da penitência e ofereceis assim a todos o auxílio que o meu Coração Imaculado vos dá, para chegardes à comunhão de vida com Deus, vosso Redentor e Salvador.

— É *o caminho seguro* que leva à plena comunhão de amor entre todos vós, que vos tornastes irmãos em virtude do vínculo que vos une como filhos de um mesmo Pai, redimidos por um mesmo Filho, santificados por um mesmo Espírito e todos filhos de uma única Mãe.

O meu Coração Imaculado torna-se, sobretudo nestes tempos, *o caminho seguro* que vos leva à comunhão recíproca, à compreensão, à recusa do egoísmo e de toda a divisão, de

modo que se possa realizar finalmente o mandamento novo que o meu Filho Jesus vos deu: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei".

Hoje, dia em que celebrais este grande Cenáculo do Movimento Sacerdotal Mariano, nesta região de onde ele se difundiu por toda a parte do mundo, e em que recordais a minha primeira aparição em Fátima, onde ele nasceu, quero oferecer-vos novamente o meu Coração Imaculado como o vosso refúgio e o caminho seguro que vos leva a Deus.

É *o caminho seguro* que vos conduz ao Deus da salvação e da paz, ao Deus da verdade e da santidade, ao Deus da comunhão e da unidade.

Neste *caminho seguro*, segui todos comigo, na confiança e na firme esperança, na alegre espera do maior triunfo de Deus, que acontecerá com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Madrid (Espanha), 22 de maio de 1996

O tempo do Cenáculo. "Meu pequeno filho, há uma semana que te encontras a realizar Cenáculos maravilhosos com os sacerdotes e fiéis do meu Movimento, nas principais cidades da Espanha, particularmente insidiada e ferida pelo meu adversário, mas protegida e guardada por Mim no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Viveis assim, com particular intensidade, o tempo litúrgico compreendido entre a solenidade da Ascensão e a do Pentecostes, que é *o tempo do Cenáculo*. Recordais o período que passei com os apóstolos, no Cenáculo de Jerusalém, unidos na oração e esperando ardentemente que se cumprisse o prodigioso evento do Pentecostes.

Com que alegria contemplei a descida do Espírito Santo, sob a forma de línguas de fogo que se pousavam sobre cada um dos presentes, operando o milagre da sua completa e total transformação.

Este é *o tempo do Cenáculo* para a Igreja e para toda a humanidade.

— *É o tempo do Cenáculo* para a Igreja, convidada por Mim a entrar no Cenáculo do meu Coração Imaculado.

Neste novo Cenáculo espiritual devem entrar agora todos os Bispos, para que possam obter, por meio da oração incessante feita comigo e por meio de Mim, uma particular efusão do Espírito Santo, que abra as mentes e os corações, a fim de que recebam o dom da divina Sabedoria para chegarem assim à compreensão de toda a Verdade e darem o seu pleno testemunho do meu Filho Jesus.

Neste novo Cenáculo espiritual devem entrar os Sacerdotes, para serem confirmados pelo Espírito Santo na sua vocação e obterem, por meio da oração feita comigo e por meio de Mim, força, firmeza e coragem para anunciar o Evangelho de Jesus em toda a sua integridade e para o viverem à letra, com a simplicidade dos pequeninos, que se alimentam com alegria de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Neste novo Cenáculo espiritual devem entrar todos os fiéis, para serem ajudados a viver o seu Batismo e para receberem luz e conforto do Espírito Santo no seu caminho cotidiano para a santidade.

Só assim se poderão tornar hoje corajosas testemunhas de Jesus ressuscitado e vivo no meio de vós.

— *É o tempo do Cenáculo* para esta pobre humanidade, tão possuída pelos espíritos do mal, levada para o caminho do prazer e do orgulho, do pecado e da impureza, do egoísmo e da infelicidade.

A humanidade deve entrar agora no Cenáculo do meu Coração Imaculado. Aqui, ensiná-la-ei, como Mãe, a rezar, a arrepender-se, conduzi-la-ei à penitência e à conversão, à mudança de coração e de vida.

Neste novo Cenáculo espiritual prepará-la-ei para receber o dom do segundo Pentecostes, que renovará a face da terra.

Por isso, peço hoje que a Igreja e a humanidade entrem no Cenáculo que a vossa Mãe Celeste vos preparou.

O período da purificação e da grande tribulação que estais vivendo deve ser para vós *o tempo do Cenáculo*.

Entrai todos no novo Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado, para vos recolherdes numa intensa e incessante oração, feita comigo, vossa Mãe Celeste, esperando o cumprimento do grande milagre do segundo Pentecostes, que já se aproxima".

Santuário de Latas – Santander (Espanha), 26 de maio de 1996

Solenidade de Pentecostes

O segundo Pentecostes. "Com um extraordinário Cenáculo de oração e de fraternidade, celebrais hoje a solenidade de Pentecostes.

Recordais o prodigioso acontecimento da descida do Espírito Santo, sob a forma de línguas de fogo, no Cenáculo de Jerusalém, onde os apóstolos estavam reunidos em oração, comigo, vossa Mãe Celeste.

Também vós, hoje, reunidos em oração no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado, vos preparais para receber o dom prodigioso do segundo Pentecostes.

— *O segundo Pentecostes* virá para levar novamente esta humanidade, que voltou a ser pagã e que vive sob o poderoso influxo do maligno, à sua plena comunhão de vida com o seu Senhor, que a criou, redimiu e salvou.

Línguas de fogo miraculosas e espirituais purificarão os corações e as almas de todos, que se verão a si próprios na Luz de Deus e serão transpassados pela espada cortante da sua Verdade divina.

— *O segundo Pentecostes* virá para conduzir toda a Igreja ao vértice do seu maior esplendor.

O Espírito de sabedoria conduzi-la-á à perfeita fidelidade ao Evangelho; o Espírito de conselho assisti-la-á e conforta-la-á em todas as suas tribulações; o Espírito de fortaleza levá-la-á a dar um testemunho cotidiano e heróico de Jesus.

O Espírito Santo comunicará à Igreja, sobretudo, o dom precioso da sua plena unidade e da sua maior santidade.

Só então é que Jesus trará nela o seu Reino de glória.

— *O segundo Pentecostes* descerá aos corações para os transformar e tornar sensíveis e abertos ao amor, humildes e misericordiosos, livres de todo o egoísmo e de toda a maldade.

Então, o Espírito do Senhor transformará os corações de pedra em corações de carne.

— *O segundo Pentecostes* queimará, com o fogo do seu Amor divino, os pecados que obscurecem a beleza das vossas almas.

Assim, elas voltarão à plena comunhão de vida com Deus, serão jardim privilegiado da sua presença e, neste luminoso jardim, florirão todas as virtudes, cultivadas com especial cuidado por Mim, vossa celeste Jardineira.

Assim, o Espírito Santo derramará sobre a terra o dom da sua divina Santidade.

— *O segundo Pentecostes* descerá sobre todas as nações, que estão tão divididas pelo egoísmo e por interesses particulares, por antagonismos que as põem, frequentemente, umas contra as outras. Foi assim que se difundiram por toda a parte as guerras e as lutas fratricidas, que fizeram derramar tanto sangue nos vossos caminhos.

Então, as nações passarão a fazer parte de uma só e grande família, reunida e abençoada pela presença do Senhor entre vós.

Hoje, convido-vos a entrar no Cenáculo do meu Coração Imaculado, para vos recolherdes em oração comigo, vossa Mãe Celeste.

Assim, imploramos juntos o dom do Espírito Santo e aguardamos juntos a descida do segundo Pentecostes, que renovará o mundo e mudará a face da terra".

Valdragone (São Marino), 27 de junho de 1996

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com 25 Bispos e 300 sacerdotes do M.S.M. da Europa, América, África, Ásia e Oceânia

O meu desígnio materno. "Como estou contente por vos ver aqui reunidos num contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade, Bispos e Sacerdotes do meu Movimento, que viestes agora de todas as partes da terra.

Jamais como neste ano foi tão grande a vossa participação; jamais como neste ano foi tão generosa a resposta ao pedido da vossa Mãe Celeste.

Agora olho para vós com a complacência de uma Mãe, que Se vê escutada e seguida pelos seus filhos.

Eu Me uno à vossa oração e torno mais profunda a vossa unidade sacerdotal. Como Mãe ajudo-vos a encontrar-vos, a conhecer-vos, a amar-vos e torno cada vez maior a vossa fraternidade sacerdotal. Assim, sois formados por Mim para responderdes, de maneira perfeita, *ao meu desígnio materno.*

— *O meu desígnio materno* é conduzir-vos pelo caminho da santidade e da imolação. Por isso vos ajudo a libertar-vos do pecado e do mal que está dentro de vós. Por isso vos conduzo pelo caminho da pureza, do amor e da santidade.

É minha tarefa desvendar-vos as astuciosas insídias do meu e vosso adversário, que vos seduz para vos conduzir pelo caminho do mal e do pecado, da impureza e da infidelidade.

Então, Eu desço do Céu para Me pôr a caminho convosco em todas as estradas do mundo e chamo-vos todos a entrar no refúgio seguro do meu Coração Imaculado; aqui sereis formados por Mim numa grande santidade.

— *O meu desígnio materno* é dar conforto à vossa dor, derramar bálsamo sobre cada ferida, dar confiança e grande esperança ao vosso desânimo.

Como são difíceis os dias em que viveis! É o período conclusivo da purificação e da grande tribulação. Assim, toda a humanidade está possuída pelos espíritos do mal, e a minha Igreja é invadida pelo vento impetuoso dos erros, das divisões, da incredulidade e da apostasia.

Vós deveis sustentar o peso doloroso desta situação. Vós sois chamados a levar a cruz de toda a Igreja. Por isso, estais destinados a experimentar, como nunca, o conforto suave da minha ternura materna: nos meus braços sereis acariciados e consolados por Mim.

Por isso vos peço que entreis para sempre no refúgio do meu Coração Imaculado.

— *O meu desígnio materno* é assistir a Igreja no caminho doloroso da crucifixão e do seu martírio. Para isso sirvo-Me de vós, meus pequenos filhos, a quem chamei e formei desde há anos por meio das palavras das mensagens que fiz descer do meu Coração Imaculado.

Sede na Igreja a minha própria presença materna e misericordiosa.

Fechai todas as suas feridas; aliviai todas as suas dores; recolhei as gotas do seu sangue precioso; deponde o vosso beijo sacerdotal sobre cada chaga aberta e sangrenta.

Peço-vos que ameis e consoleis o Papa, que está vivendo a hora dolorosa da sua imolação.

Sede filial amparo para os Bispos, com o vosso amor e a vossa docilidade. Permanecei junto de todos os vossos irmãos Sacerdotes, sobretudo daqueles que sucumbem sob o peso da prova, que já está atingindo o seu vértice mais doloroso.

Por isso deveis abrigar-vos, agora, no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

— *O meu desígnio materno* é proteger toda a humanidade no tempo doloroso da sua salvação. Está próxima a hora em

que a Justiça se desposará com a divina Misericórdia, para purificação da terra.

Preparai-vos todos para suportar a dor da grande prova purificadora.

Vós sois os raios de amor que descem do meu Coração Imaculado para iluminar as horas dolorosas do castigo misericordioso.

Iluminai com a minha luz materna e misericordiosa as horas da escuridão e das grandes trevas que desceram sobre o mundo.

Dai o bálsamo da minha ternura materna aos pequeninos, aos pobres, aos pecadores, aos doentes, aos afastados.

Eu quero viver em vós e agir por meio de vós. O remédio que Eu dou para a salvação de todos, no momento culminante da grande prova, sou Eu mesma, que Me manifestarei a todos, à Igreja e ao mundo, através de vós, pequenos filhos, chamados e formados por Mim para esta grande tarefa que agora vos confio.

Entrai todos, então, no refúgio seguro do meu Coração Imaculado e nunca mais saiais dele.

Parti deste Cenáculo na alegria e numa grande esperança.

As graças que recebestes aqui foram grandes e em breve as compreendereis.

A Santíssima Trindade inclinou-Se, com complacência, sobre vós, e Deus vos deu o dom da mudança do coração. Em lugar dos vossos pequenos corações, repletos de pecados, coloquei o meu Coração Imaculado.

Sede agora o coração novo da nova Igreja, que Jesus forma cada dia, no jardim do seu Amor divino e misericordioso.

Descei deste monte na paz e tornai-vos instrumentos da minha paz em toda a parte do mundo.

Com aqueles que vos são caros, com aqueles que foram confiados ao vosso ministério sacerdotal, a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Dongo (Itália), 15 de agosto de 1996

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Olhai para o Céu. "Vivei hoje comigo, filhos prediletos, no Paraíso, onde fui elevada em corpo e alma, para participar de maneira perfeita da glória do meu Filho Jesus.

— *Olhai para o Céu.* A vossa Mãe Celeste foi elevada ao Céu, precisamente no momento em que fechou os olhos para a sua vida terrena.

Então, rodeada por um exército de anjos, que Me exaltavam e veneravam como Rainha, fui elevada à glória do Paraíso.

A Santíssima Trindade inclinou-Se, glorificada e com complacência e refletiu em Mim os raios do seu eterno e divino esplendor.

O meu Filho Jesus, que já tinha subido ao Céu para Se sentar à direita do Pai, acolheu-Me com amor filial e com alegria e Me quis a seu lado, para participar do seu poder real de submeter a Si todas as coisas.

Assim, tornei-Me Rainha, pois a Santíssima Trindade confirmou-Me no meu glorioso desígnio de Filha predileta do Pai, de Mãe do Filho e de Esposa do Espírito Santo.

— *Olhai para o Céu.* No Paraíso, Eu exerço plenamente o meu poder materno.

Como Mãe, estou ao lado de Jesus para interceder por vós e faço descer do meu Coração Imaculado as graças que vos são necessárias para percorrerdes comigo o caminho doloroso destes últimos tempos.

Assim, também vós podereis chegar aqui, ao Paraíso, onde a vossa Mãe Celeste vos espera com Jesus.

Estou ao lado de Jesus para oferecer a minha materna obra de reparação à Santíssima e divina Trindade. Por isso, recolho no cálice do meu Coração Imaculado todos os vossos sofrimentos, as grandes dores de toda a humanidade no tempo da sua grande tribulação e apresento-os a Jesus em

sinal de reparação por todos os pecados que se cometem todos dias no mundo.

Deste modo consegui afastar ainda no tempo, o castigo decretado pela Justiça divina, para uma humanidade que se tornou pior que a do tempo do dilúvio.

— *Olhai para o Céu.* Do Céu vereis o meu Filho Jesus voltar sobre as nuvens, no esplendor da sua glória divina. Então, cumprir-se-á finalmente o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Para preparar este divino prodígio, quero estabelecer o meu triunfo materno nos corações e nas almas de todos os meus filhos.

Por isso, fiz surgir na Igreja o meu Movimento Sacerdotal Mariano e levei o meu pequeno filho por toda a parte do mundo, manifestando-Me nele e por meio dele a todos.

Por isso lhe peço ainda que vá a lugares remotos e longínquos, para vos ajudar a entrar no refúgio seguro do meu Coração Imaculado, por meio da vossa consagração.

Assim, também vós viveis, com a alma e o coração, no Paraíso, onde Eu vivo, embora vos encontreis ainda com o corpo sobre esta terra; e assim também vós participais da minha glória materna.

Então vos unis também à minha obra de intercessão e de reparação e preparais, na oração, no silêncio e no sofrimento, o momento esperado e tão desejado, do triunfo do meu Coração Imaculado, no maior e mais glorioso triunfo do meu Filho Jesus".

Praga (República Checa), 2 de setembro de 1996

O mal do vosso século. "Encontras-te novamente aqui, meu pequeno filho, a realizar os Cenáculos com Bispos, Sacerdotes e fiéis do meu Movimento, nestas nações do leste da Europa, que viveram durante tantos anos sob a terrível escravidão do

comunismo e obtiveram a sua libertação por uma especial intervenção do meu Coração Imaculado.

Quantas perseguições, opressões e sofrimentos tiveram de suportar estes meus filhos!

Também a minha Igreja foi aqui oprimida e perseguida, despojada dos seus bens, crucificada e conduzida ao martírio.

Agora, porém, sois ameaçados por um perigo ainda mais grave e mais insidioso: o ateísmo prático, *o mal do vosso século*.

— *O ateísmo prático* difundido pelas falsas ideologias, pelas seitas, pelos erros que se difundem cada vez mais até mesmo no interior da Igreja.

— *O ateísmo prático* levou a humanidade a construir uma civilização sem Deus, caracterizada por uma exasperada busca dos bens materiais, dos prazeres, dos divertimentos, do culto dado ao dinheiro e ao seu grande poder.

— *O ateísmo prático* destruiu em muitos a sede de Deus, levou a subtrair-Lhe de modo ímpio o culto que Lhe é devido, para dá-lo às criaturas, até mesmo a satanás, e a viver como se Deus não existisse.

— *O ateísmo prático* difundiu por toda a parte a chaga do egoísmo desenfreado, da violência, do ódio, da impureza.

A impureza é proposta como um valor e um bem e é publicitada por todos os meios de comunicação social. Os pecados impuros são apresentados como um modo de exercer a própria liberdade e, assim, são justificados e até exaltados os pecados impuros contra a natureza, que clamam vingança diante de Deus.

O mundo já está reduzido a um imenso deserto todo coberto de lama.

Vós viveis sob o jugo desta terrível escravidão.

Por isso, só a dor do castigo misericordioso poderá libertar esta pobre humanidade do grande mal do ateísmo prático que se difundiu por toda a parte.

É minha tarefa materna ajudar-vos nas horas da grande prova purificadora.

Como Mãe, estou ao vosso lado para vos proteger e para vos ajudar. E também porque a minha obra, que comecei nestas nações, deve ser levada por Mim ao seu pleno cumprimento.

Ela cumprir-se-á quando fordes completamente libertados de toda a forma de ateísmo prático, que foi *o maior mal do vosso século*, com o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Bratislava (Eslováquia), 8 de setembro de 1996

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Com a força dos pequeninos. "Reuni-vos, como flores perfumadas de amor e de pureza, ao redor do berço em que fui deposta no momento do meu nascimento.

Por ser pequenina, agradei ao Senhor.

Por ser pequenina, fui destinada pelo meu Deus a guiar o exército dos seus filhos contra o terrível exército de satanás, dos espíritos rebeldes e dos seus poderosos seguidores.

Será com os meus pequenos filhos que Eu obterei, no final, a minha maior vitória.

— Será *com a força dos pequeninos* que Eu vencerei o grande poder de satanás, que colocou no mundo o seu reino e seduziu todas as nações da terra com a taça do prazer e da luxúria.

Por isso, estou reunindo de toda a parte, por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano, as minhas pequenas crianças e vejo com alegria que elas Me respondem com generosidade e em número cada vez maior.

— Será *com a força dos pequeninos* que Eu reconduzirei a Deus esta pobre humanidade, enganada e seduzida pelas falsas ideologias, particularmente insidiada pelo grande erro do ateísmo.

Foi por meio deste erro que lúcifer, a serpente antiga, satanás, quis renovar a Deus o seu orgulhoso desafio, levando a humanidade a repetir o seu gesto de rebelião contra o Senhor: non serviam, não O servirei.

Então Eu reúno no jardim do meu Coração Imaculado o grande exército dos meus pequenos filhos e ofereço-os ao perfeito cumprimento da Vontade do Pai Celeste.

Assim, neles e por meio deles, Eu repito o meu gesto de humilde e perfeita disponibilidade à sua Vontade, repetindo novamente o meu Fiat: seja feita a vossa santa e divina Vontade.

— Será *com a força dos pequeninos* que Eu curarei esta humanidade, doente e ferida pelo pecado, pelo orgulho, pela violência e pela impureza.

Por isso conduzo com doce firmeza todos os meus pequenos filhos pelo caminho da santidade, da humildade, do amor e da pureza.

Então, este mundo voltará a ser o jardim, no qual o Senhor poderá ser novamente amado, servido e perfeitamente glorificado e todos poderão gozar da sua presença.

Assim se cumprirá a grande vitória predita e cantada pela Sagrada Escritura: "Pela boca das crianças e dos lactantes afirmas o teu poder contra os teus adversários, para reduzir ao silêncio inimigos e rebeldes". (Sl 8,3)

Abençôo esta pequena Nação que tanta alegria e conforto deu, nestes dias, ao meu Coração Imaculado.

Viste, meu pequeno filho, com que entusiasmo os sacerdotes e os fiéis responderam ao meu convite para participar nos Cenáculos; quantas graças desceram sobre tantos filhos desta Nação, onde a Mãe Celeste teve uma das maiores respostas ao seu convite para aderir ao Movimento Sacerdotal Mariano, para fazer parte do exército vitorioso das minhas pequenas crianças".

Debrecen (Hungria), 15 de setembro de 1996
Festa de Nossa Senhora das Dores

Participai da minha dor. "*Participai da minha dor*, filhos predileto.

Uma espada continua a transpassar a alma da vossa Mãe Celeste.

Às crianças a quem apareci em Fátima, quis mostrar o meu Coração Imaculado cercado por uma coroa de espinhos, para lhes fazer compreender como são numerosas e dolorosas as feridas que fazem sangrar o meu Coração de Mãe.

— *Participai da minha dor*, vós que sois chamados a entrar cada vez mais, com o vosso ato de consagração, no refúgio do meu Coração Imaculado.

— *Participai da minha dor*, por causa da grande difusão do materialismo e do hedonismo, nestas Nações, que viveram dezenas de anos sob a dolorosa escravidão do comunismo ateu.

O meu Coração Imaculado obteve a grande graça da sua libertação.

Mas as forças diabólicas e maçônicas desencadearam-se, fazendo entrar nelas o mal que já contamina o mundo inteiro, como o materialismo, a exasperada busca do prazer e do dinheiro, o divertimento desregrado e obsceno, a pornografia e a prostituição.

Assim estes meus pobres filhos são ainda mais ameaçados e correm um maior perigo de se perderem.

— *Participai da minha dor*, por causa da difusão de um astucioso e insidioso anticlericalismo.

A Igreja foi aqui perseguida, posta na prisão, crucificada e levada ao martírio durante anos. Quero recordar, entre todos, o meu filho predileto Card. Josef Mindszenty, que foi o símbolo e a vítima preciosa desta cruenta perseguição.

Agora a Igreja está aparentemente livre, mas continua a ser contrastada na sua missão, através do alastrar-se do

ateísmo prático, das seitas, da indiferença, do niilismo entre os jovens, que faz com que muitos deles se tornem avessos à religião, sendo assim demasiado poucas as novas vocações para a vida religiosa e sacerdotal.

— *Participai da minha dor*, porque a maçonaria domina aqui, com o seu poder oculto, levando à dissolução dos costumes, à perda do sentido moral, à exaltação da liberdade sexual, à destruição da família por meio dos divórcios, do controle dos nascimentos e dos abortos, que são cada vez mais difundidos e legitimados.

Compreendeis então como a queda do comunismo que aqui ocorreu em 1989, por uma especial intervenção do meu Coração Imaculado, se torna o sinal e a antecipação de uma minha completa e maior vitória.

Esta vitória acontecerá com a queda do ateísmo prático em todo o mundo, com a derrota das forças maçônicas e satânicas, com a destruição do grande poder do mal e com o pleno triunfo de Deus num mundo já completamente purificado pelo grande castigo misericordioso.

Por isso vos convido ao filial abandono, à confiança e a uma grande esperança.

O meu Coração Imaculado é o vosso refúgio seguro, em que sois por Mim consolados, defendidos, protegidos e preparados para viver as desejadas e esperadas horas do triunfo da Divina Misericórdia no mundo".

Zagreb (Croácia), 20 de setembro de 1996

Não temas, pequenino rebanho. "Como estou contente com o Cenáculo que fizeste aqui com os sacerdotes e fiéis do meu Movimento, presidido pelo Cardeal Arcebispo, que Eu tanto amo e protejo.

O meu adversário desencadeou-se nesta Nação, promovendo nela a dolorosa prova da violência e da guerra.

Quantos sofrimentos tiveram de suportar estes meus filhos!

Eu intervim para lhes obter o grande dom da libertação e da paz.

Mas já vos esperam tribulações ainda mais graves.

— *Não temas, pequenino rebanho*. Aprouve ao Pai Celeste dar-vos o Reino do meu Coração Imaculado.

Manifestei-Me a vós e vós Me acolhestes com a generosidade dos meus pequenos filhos.

Agora, posso conduzir-vos pelo caminho da pureza, do amor e da santidade, por meio da prática de todas as virtudes que Eu cultivo, como celeste Jardineira, no luminoso jardim das vossas almas.

Assim, ofereço-vos todos os dias, como vítimas de reparação, à Justiça de Deus, a fim de que possa derramar no mundo a Graça purificadora da sua divina Misericórdia.

— *Não temas, pequenino rebanho*. A vossa Mãe Celeste deu-vos o dom de vos reunir de toda a parte no seu exército vitorioso.

Chegou a hora da batalha decisiva.

Satanás já chegou ao vértice do seu poder e agora levará a cabo, também na Igreja, tudo o que o Senhor lhe concedeu para a sua mais dolorosa purificação.

As horas que estais por viver são das mais importantes, porque todos os acontecimentos que Eu vos predisse se cumprirão.

— *Não temas, pequenino rebanho*. Jesus recolheu-vos no recinto celeste do seu Amor divino.

Ele vos conduz ao perfeito cumprimento da Vontade do Pai.

Jesus quer ser glorificado por vós.

Chegou a hora em que Jesus será por vós perfeitamente glorificado.

Vós sois a consolação no seu abandono, vós sois a alegria profunda do seu Coração divino.

— *Não temas, pequenino rebanho*. Sois as minhas pequenas crianças, que reuni de toda a parte da terra, para a grande batalha entre Deus e satanás, entre as forças do bem e as forças do mal.

O Senhor vencerá por meio de Mim, sua pequena Serva. E Eu vencerei por meio de vós, meus pequenos filhos.

Tudo o que aconteceu nesta Nação torna-se um sinal para todos.

Satanás desencadeou-se contra ela, por causa da sua fidelidade a Jesus e à vossa Mãe Celeste, à Igreja e ao Papa, na tentativa de destrui-la. Foi com este fim que se aliaram todas as forças satânicas e maçônicas.

Mas Eu mesma marquei a hora da sua derrota.

Assim acontecerá para toda a humanidade.

Por isso vos convido à confiança e a uma grande esperança.

— *Não temas, pequenino rebanho*. A vós é confiada a missão de realizar o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo".

Tóquio (Japão), 13 de outubro de 1996

Exercícios espirituais, em forma de Cenáculo, com os sacerdotes do M.S.M. do Japão

Um grande sinal. "Olho para vós com grande alegria, Sacerdotes do meu Movimento Sacerdotal do Japão, que viestes aqui para viver comigo estes dias num contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade.

Terminais o vosso Cenáculo hoje, dia em que recordais o aniversário da minha última aparição em Fátima e confirmada pelo milagre do Sol.

Apareceu no Céu *um grande sinal*: signum magnum.

Eu sou o grande sinal que apareceu no céu: sou a Mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos meus pés e com uma coroa de doze estrelas em torno da minha cabeça.

— *Um grande sinal* na luta terrível contra todas as forças do mal, que se aliaram contra Deus e contra o seu Cristo.

Por isso, ao lado do grande sinal da Mulher vestida de sol, aparece também o sinal do dragão vermelho, da serpente antiga, de satanás, que agora se manifesta com todo o seu extraordinário poder.

Parece que o grande dragão obteve a sua vitória, porque levou a humanidade a construir uma civilização sem Deus; difundiu por toda a parte o culto do dinheiro e do prazer; seduziu as mentes com a soberba e com os erros; violou as almas com o pecado e com o mal; endureceu os corações com o egoísmo e com o ódio; corrompeu todas as nações da terra com a taça da luxúria e da impureza.

Satanás conseguiu levar o seu domínio maligno ao mundo inteiro.

Mas na furiosa luta destes últimos tempos entre o Céu e a terra, entre os Espíritos Celestes e os demônios, entre a Mulher e o dragão, Eu apareço como grande sinal da minha maior vitória.

— *Um grande sinal* da vitória de Deus sobre toda a forma de ateísmo teórico e prático; da vitória do Bem sobre toda a espécie de mal e de pecado; da vitória do Amor sobre toda a forma de violência e de ódio; da Verdade sobre toda a forma de erro e de falsidade.

Para alcançar esta grande vitória, formei o meu exército com todas as minhas pequenas crianças que, de toda a parte do mundo, Me responderam sim.

Com o meu Movimento Sacerdotal Mariano, levei o meu convite até aos extremos confins da terra e formei o meu exército vitorioso.

Os meus pequenos filhos responderam-Me com alegria e com grande generosidade também nesta grande Nação, quase completamente pagã. E o meu Coração de Mãe vibra de amor e de ternura por eles. Eu abro a todos eles o caminho da sal-

vação e, no triunfo do meu Coração Imaculado, entrarão no único rebanho do qual o meu Filho Jesus é o Bom Pastor.

— *Um grande sinal* de luz nestes tempos de densa escuridão.

Por isso vos convido a caminhar pela estrada da oração e da penitência, da confiança e do vosso maior abandono.

Mandei-vos uma vez mais este meu pequeno filho para vos levar o dom da minha ternura materna.

Por meio dele, ofereço à vossa Igreja e à vossa Pátria um sinal seguro da minha assistência e da minha materna proteção.

Com aqueles que vos são caros, com os que estão confiados ao vosso ministério, abençôo-vos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Nagasaki (Japão), 18 de outubro de 1996

Nesta cidade. "Hoje terminas aqui a viagem que fizeste a todo o Japão, onde pudeste ver as maravilhas de amor e de misericórdia do meu Coração Imaculado.

E terminas precisamente *nesta cidade*, particularmente amada pela vossa Mãe Celeste.

— Foi *nesta cidade* que começou a obra da evangelização, por meio de S. Francisco Xavier, o grande apóstolo e missionário, que abriu o caminho deste longínquo continente ao primeiro anúncio do Evangelho.

— *Nesta cidade* foram conduzidos ao martírio vinte e seis filhos meus, heróicas testemunhas de Cristo, a quem ofereceram a sua vida sobre o altar do meu Coração Imaculado.

Celebraste também a Santa Missa no Santuário, que surgiu no local da sua terrível execução.

— *Nesta cidade* viveu o meu filho São Maximiliano Kolbe e construiu aqui a cidade da Imaculada, que ainda hoje leva a minha luminosa presença a tantos filhos meus japoneses que tanto Me amam e Me honram.

— *Nesta cidade* explodiu também a bómba atômica, fazendo dezenas de milhares de mortos em poucos instantes — castigo e terrível sinal daquilo que o homem pode fazer quando, ao afastar-se de Deus, se torna incapaz de amar e de ter piedade e misericórdia.

O mesmo pode acontecer ao mundo inteiro, se não acolher o meu convite à conversão e ao retorno ao Senhor.

Deste lugar, renovo o meu angustiado apelo a todas as nações da terra.

— *Nesta cidade* manifesto a minha materna obra de salvação e de misericórdia.

Convido novamente todos os meus filhos a percorrerem o caminho que vos tracei, nestes anos, por meio das mensagens que dei ao coração deste meu pequeno filho.

Por isso te quis ainda aqui, para poderes oferecer a esta cidade e a todo o Japão o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Entrai todos neste refúgio.

Assim, sereis defendidos e protegidos por Mim, quando chegar a vós o grande e terrível dia do Senhor".

Seul (Coreia do Sul), 31 de outubro de 1996

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com os Bispos e Sacerdotes do M.S.M. da Coreia

Terra abençoada e ameaçada. "Como sou consolada por vós, meus filhos prediletos, ao ver-vos aqui reunidos de tantas partes da Coreia, para viver estes dias num contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade, sob o olhar complacente da vossa Mãe Celeste.

Eu Me uno à vossa oração e torno mais forte o vínculo da vossa unidade sacerdotal.

Amai-vos uns aos outros como Jesus vos amou. Ponde em prática o seu mandamento novo de vos tornardes uma só

coisa entre vós, assim dareis alegria e conforto ao Coração transpassado do meu Filho Jesus.

Levai no vosso coração e na vossa oração as necessidades, as ânsias e as apreensões da vossa Igreja e da vossa pátria, a Coreia, terra por Mim abençoada e tão ameaçada.

— *Terra abençoada*, porque a minha Igreja prospera e difunde-se aqui graças ao sangue dos mártires, que se tornou semente fecunda de muitos novos cristãos.

— *Terra abençoada*, porque os fiéis são ardentes na fé, fervorosos na oração, unidos aos seus Pastores.

Aqui, sou particularmente amada, invocada e glorificada, sobretudo pelos pequeninos, pelos simples, pelos pobres, pelos humildes.

E entre eles crescem numerosas vocações para a vida religiosa e para o sacerdócio.

— *Terra ameaçada*, porque também aqui se difundem os erros que afastam da verdadeira fé e as seitas têm uma grande expansão, constituindo uma grave ameaça para muitos fiéis.

Então convido-vos a vós, Sacerdotes meus prediletos, a uma grande unidade com o Papa e com os Bispos unidos a Ele.

Escutai e segui o Magistério hierárquico da Igreja, a fim de resistirdes às astuciosas insídias dos erros e da infidelidade.

Difundi com coragem as palavras do Evangelho e formai os fiéis no crescimento da fé, com uma zelosa obra de catequese, tão necessária, hoje em dia, para a Igreja que vive na Coreia.

Peço-vos sobretudo, meus prediletos, que sejais zelosos no vosso ministério sacerdotal; perseverantes na oração; ardentes de amor a Jesus Eucarístico, que Se deve tornar o centro do vosso apostolado e o grande amor da vossa vida; abertos às necessidades dos pobres, dos humildes, dos pequeninos, sobretudo dos meus filhos que vivem nas trevas do paganismo e ainda não conhecem a luz da verdade e da salvação que vos foi dada pelo meu Filho Jesus.

— *Terra ameaçada* na sua paz e na sua unidade.

Este povo foi, de fato, separado e dividido. Suportou o peso e a prova sangrenta de uma guerra fratricida, e ainda hoje é grande o perigo que ameaça a sua tranquilidade e a sua paz.

Sede vós, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, os instrumentos da minha paz e da minha assistência materna para com esta Nação, onde sou tão amada, invocada e glorificada.

A Coreia é para Mim uma terra predileta e é particularmente protegida por Mim; é o jardim em que a vossa Mãe Celeste dá sinais extraordinários da sua contínua presença entre vós.

Eu vos conduzo pelo caminho da unidade e da paz. A vossa Igreja e a vossa Pátria alcançarão a unidade e a paz como dom particular do meu Coração Imaculado.

Saí deste Cenáculo na alegria e difundi por toda a parte o meu convite a consagrar-vos ao meu Coração Imaculado, a fim de viverdes na confiança e numa grande esperança.

Que através de vós, o conforto da minha presença materna chegue também aos meus filhos da Coreia do Norte, da China, do Vietnam e de todo este imenso continente da Ásia, em grande parte ainda pagão, mas que a vossa Mãe Celeste está conduzindo pelo caminho da verdade e da salvação.

Com aqueles que vos são caros, com os que estão confiados ao vosso ministério, a todos vos abençôo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Milão, 8 de dezembro de 1996
Festa da Imaculada Conceição

Com alegria e com imensa esperança. "Olhai hoje, *com alegria e com imensa esperança*, para a vossa Mãe Imaculada.

— *Com alegria*, porque Eu sou a causa da vossa alegria. É assim que vós Me invocais na oração da ladainha, que tanto Me agrada.

Neste dia convido-vos a olhar para Mim com alegria.

— *Com alegria*, Me contemplais na luz da minha Imaculada Conceição.

Por estar destinada, desde toda a eternidade, a tornar-Me a Mãe do Verbo Encarnado, a Santíssima Trindade criou-Me isenta de todo o pecado, até mesmo do pecado original, que toda a criatura contrai no momento da sua concepção humana.

Assim, em Mim vós vedes refletido o desígnio originário do Pai, que criou o homem à sua própria imagem e para a sua maior glória.

E o Pai Celeste inclina-Se sobre Mim com complacência particular.

— *Com alegria*, Me vedes tornar a Mãe virginal do Verbo, que Se faz Homem no meu puríssimo seio.

O meu Filho Jesus nasce de Mim para Se tornar o vosso Salvador e o vosso Redentor. Só Nele é que toda a humanidade tem a possibilidade de ser libertada da escravidão do pecado, para chegar a uma comunhão de vida e de amor com o Pai Celeste.

— *Com alegria*, manifesto-Me a vós, toda repleta do Espírito Santo, que Se une à minha alma com um verdadeiro vínculo de amor esponsal, porque é somente por sua obra que se realiza em Mim a concepção humana do Deus feito Homem, e é só pela sua ação divina que Me torno Mãe de Deus.

Por ser Filha predileta do Pai, Mãe do Filho e Esposa do Espírito Santo, posso tornar-Me verdadeiramente a causa da vossa alegria.

Mas olhai hoje para Mim também *com imensa esperança*.

— *Com imensa esperança*, nos dias em que a humanidade conhece a dolorosa experiência do seu afastamento de Deus, tendo construído uma civilização sem Deus, na qual a sua Lei é continuamente violada e abertamente rejeitada.

Chegaram para ela as horas da grande prova e do seu misericordioso castigo.

Então, como Mãe, Eu Me torno presente, de maneira forte e contínua, para a ajudar no seu caminho de conversão e de retorno ao Senhor.

Assim, abro para toda humanidade a porta do meu Coração Imaculado, *refúgio seguro*, em que ela deve entrar para a sua salvação.

— *Com imensa esperança*, olha para Mim a Igreja, que vive a hora purificadora da sua maior crise.

Ela é invadida pela fumaça de satanás, dilacerada na sua unidade, obscurecida na sua santidade, ameaçada pela perda da fé e por uma grande apostasia.

Por isso Me manifesto à Igreja com a ternura e a misericórdia do meu amor materno e assim, sou Eu mesma que a ajudo e conforto nos dolorosos momentos da sua grande purificação.

A minha presença na Igreja tornar-se-á, de ora em diante, mais forte, contínua e manifesta. No Movimento Sacerdotal Mariano toda a Igreja verá a ajuda extraordinária que a Mãe Celeste lhe oferece para a conduzir ao *refúgio seguro* do seu Coração Imaculado, onde conhecerá a hora luminosa do seu segundo Pentecostes.

— *Com imensa esperança*, olhai para Mim, vós, meus pequenos filhos, tão atribulados e feridos e fustigados pelo vento impetuoso da grande tribulação.

Vinde a Mim todos vós, minhas pequenas crianças.

Vinde a Mim, porque tendes necessidade de ser consolados, encorajados, protegidos, defendidos e salvos pela vossa Mãe Celeste.

Foi para isso que construí a arca da nova aliança, na qual deveis entrar para chegardes aos tempos novos que já vos esperam.

Por isso vos convido hoje, novamente, a entrardes todos, *com alegria e com imensa esperança*, no *refúgio seguro* do meu Coração Imaculado".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1996

Noite Santa

O Deus conosco. "Vivei comigo o mistério desta Noite Santa, no silêncio, na oração, na espera.

Participai da alegria profunda da vossa Mãe Celeste, que Se prepara para vos doar o seu divino Menino.

O Filho que nasce de Mim é também o meu Deus.

Jesus é o Filho Unigênito do Pai; é o Verbo pelo Qual tudo foi criado; é Luz da Luz; Deus de Deus; consubstancial ao Pai.

Jesus está acima do tempo; é eterno. Como Deus, traz em Si próprio a síntese de todas as perfeições.

Por meio de Mim, este Deus Se faz verdadeiro Homem. Foi no meu seio virginal que aconteceu a sua concepção humana. E na Noite Santa, nasce de Mim numa gruta pobre e desprovida de tudo; é colocado numa fria manjedoura; adorado pela sua Mãe e pelo seu pai legal; rodeado pela presença humilde dos pastores; glorificado pela multidão celeste dos Anjos, que cantam o hino da glória a Deus e da Paz aos homens por Ele amados e salvos.

Inclinai-vos comigo para adorar o Menino Jesus acabado de nascer: é o Emanuel, *é o Deus conosco*.

— *É o Deus conosco*, porque na Pessoa divina de Jesus estão unidas a natureza divina e a natureza humana. No Verbo Encarnado realiza-se a união substancial da divindade e da humanidade.

Como Deus, Jesus está acima do tempo e do espaço; é imutável, é impassível.

Mas como homem, Jesus entra no tempo, submete-Se ao limite do espaço, sujeita-Se a toda a fragilidade da natureza humana.

— *É o Deus conosco* que Se faz Homem para nossa salvação. Nesta Noite Santa nasce para todos o Salvador e o Redentor.

A fragilidade deste divino Menino torna-se remédio para toda a fragilidade humana: o seu choro é alívio para toda a dor; a sua pobreza é riqueza para toda a miséria; a sua dor é conforto para todos os aflitos; a sua mansidão é esperança para todos os pecadores; a sua bondade torna-se salvação para todos os perdidos.

— *É o Deus conosco*, que Se faz Redenção e refúgio para toda a humanidade.

Entrai comigo na gruta luminosa do seu Amor divino.

Deixai que Eu vos deponha no berço doce e suave do seu Coração que começou agora a bater.

Inclinai-vos comigo, em êxtase de beatitude sobre-humana, sentindo as suas primeiras palpitações. Ouvi a divina harmonia que delas propagam com notas celestiais de amor, de alegria, de paz, que o mundo jamais conheceu.

É um cântico que repete a cada homem o eterno e dulcíssimo ritmo do Amor: te amo, te amo, te amo.

Cada palpitação sua é um novo dom de amor para todos.

Senti comigo os seus primeiros vagidos de pranto. É o pranto de uma criança acabada de nascer. É a dor de um Deus que traz sobre Si toda a dor do mundo.

— *É o Deus conosco*, porque Jesus é verdadeiro Deus mesmo na sua fragilidade humana. Jesus Cristo é Deus, está acima do decorrer do tempo e da história: Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre.

Durante este ano, em que a Igreja vos convida a entrar na contemplação do mistério de Cristo, entrai todos no refúgio do meu Coração Imaculado. Como Mãe vos levo a compreender o grande dom desta Noite Santa.

O Pai amou tanto o mundo, que lhe deu o seu Filho Unigênito, para a sua salvação.

O Espírito Santo tornou fecundo o meu seio virginal porque o Filho que nasceu de Mim é fruto precioso unicamente da sua divina ação de Amor.

A vossa Mãe Celeste deu o seu consentimento materno, para que se pudesse cumprir o divino prodígio desta Noite Santa.

Filhos prediletos, inclinai-vos comigo para beijar o meu Filho recém-nascido, e amai, adorai e agradecei porque este frágil Menino é Deus feito Homem, é o Emanuel, é o *Deus conosco*".

Milão, 31 de dezembro de 1996

Última noite do ano

Rezai e reparai. "Convido-vos a passar as últimas horas deste ano, recolhidos comigo na oração, no silêncio, em espírito de intercessão e de reparação.

Rezai e reparai.

— *Rezai* para obter do Senhor, através da mediação materna do meu Coração Imaculado, as graças de que tendes necessidade nestes dias conclusivos da purificação e da grande tribulação.

A partir do próximo ano, entrais no tempo da preparação imediata para o grande jubileu do ano dois mil.

Esta particular preparação a que o Papa vos solicita, por meio da sua Carta Apostólica *"No Início do Novo Milenio"*, é para vos fazer compreender que esta data é importante e significativa para a Igreja e para toda a humanidade.

Esta data deve ser particularmente significativa para vós porque Eu vos preanunciei o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

— *Rezai* em íntima união de fé com a vossa Mãe Celeste, que realiza a sua materna obra de intercessão por todos os seus filhos.

Peço-vos uma oração incessante, humilde, perseverante, confiante.

Por isso renovo ainda o meu pedido para difundirdes por toda a parte os Cenáculos de oração e de fraternidade.

Que estes Cenáculos se difundam entre os Sacerdotes, que são os meus filhos prediletos, e entre os fiéis.

Espero uma resposta generosa da parte das crianças, para que sejam defendidas e protegidas por Mim da grande perversão que contaminou o mundo inteiro.

Peço aos jovens que se recolham nestes Cenáculos para chegarem aos tempos novos que lhes preparei. Nestes Cenáculos devem recolher-se sobretudo as famílias cristãs, para serem por Mim ajudadas a viver em perfeita comunhão de amor, sempre abertas ao dom da vida, que deve ser desejada, protegida e defendida.

— *Rezai* para obter o grande dom do segundo Pentecostes, que vós invocais e esperais.

O Espírito Santo dará ao mundo o seu pleno e perfeito testemunho de Jesus.

Jesus Cristo deve ser acolhido, amado, adorado e seguido por toda a humanidade como o único Redentor e Salvador.

O Espírito Santo abrirá as mentes e os corações de todos para que acolham a luz da Verdade. E assim haverá um só rebanho sob um só Pastor.

— *Reparai* pelos pecados desta pobre humanidade, que se encontra completamente nas mãos do meu adversário.

Vede como ela rejeitou Deus! Construiu uma civilização pagã, fundada na exasperada busca dos prazeres e do bem-estar material. A lei do Senhor é completamente subvertida e são legitimadas até as mais graves desordens morais.

A soberba seduziu as mentes; a impureza corrompeu os corações; as trevas do pecado e do mal obscureceram as almas.

Esta pobre humanidade já tocou o fundo da sua miséria.

Se não for uma grande misericórdia a erguê-la, ela sozinha já não consegue se levantar.

Rezai para que chegue ao mundo o grande milagre da Divina Misericórdia.

— *Reparai* pela infidelidade de tantos filhos da Igreja. A falta de fé se alastra entre os seus próprios Pastores e o rebanho é fustigado pelo vento impetuoso da apostasia.

Os erros são difundidos, ensinados e seguidos; as seitas multiplicam-se por toda a parte.

Quem permanecerá ainda firme na fé em Jesus e na sua Igreja?

— *Reparai* pelos meus pobres filhos pecadores.

A vós, peço aquilo que pedi às três crianças a quem apareci em Fátima:

Quereis oferecer a vossa vida em espírito de oração e de reparação, pela salvação de todos os pecadores, especialmente por aqueles que têm mais necessidade da divina Misericórdia?

Então formareis comigo uma grande rede de amor e de salvação, que se estenderá sobre todo o mundo.

Esta é a arca da nova aliança, o refúgio seguro e esperado, onde devem entrar os afastados, os ateus, os pecadores, os pobres, os doentes, os desesperados, para que todos possam gozar da luz, da paz, da alegria que só o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste vos pode oferecer.

Nestes últimos três anos que vos separam do Grande Jubileu, tornar-se-á manifesto como nunca, de maneira cada vez mais forte, para a Igreja e para a humanidade, que *o meu Coração Imaculado será o vosso refúgio seguro*.

Por isso vos peço que passeis as últimas horas deste ano não na dissipação e nos divertimentos, mas comigo, na oração e no recolhimento.

— *Rezai e reparai*, meus filhos prediletos.

A vossa Mãe Celeste faz descer sobre vós os seus raios luminosos de pureza e de santidade.

Preparo-vos para receberdes os novos dias que vos esperam como dons de graça e de misericórdia, porque o meu Coração Imaculado quer obter, através de vós, o seu preanunciado triunfo".

1997

Jesus Cristo é o único Salvador

Milão, 1 de janeiro de 1997

Festa de Maria Santíssima, Mãe de Deus
e Dia mundial da paz

Jesus Cristo é o único Salvador. "Hoje começais o novo ano, celebrando a festa da vossa Mãe Celeste e Me contemplais no mistério da minha divina Maternidade.

Sou verdadeira Mãe de Deus, porque o Filho a Quem Eu dei carne e sangue, para a sua concepção humana, é o Verbo eterno do Pai, é verdadeiro Deus.

No princípio era o Verbo, isto é, desde toda a eternidade.

O Verbo está no seio do Pai, como seu Filho Unigênito, gerado, não criado, consubstancial a Ele. É Deus onipotente, onisciente, eterno.

O Verbo estava com Deus, como sua Imagem perfeita, reflexo da sua glória, Palavra eterna e subsistente, Filho no Qual o Pai Se compraz eternamente.

O Verbo era Deus. Por Ele, tudo foi criado; todas as coisas que existem no universo têm a sua marca indelével.

O Verbo Se fez carne e habitou entre nós.

Eu fui escolhida como Mãe, para dar a natureza humana ao Verbo; assim tornei-Me verdadeira Mãe de Deus.

Alguns instantes antes de morrer, o meu Filho Jesus Me deu como Mãe a todos vós.

Eu exerço a minha função materna para convosco, levando-vos a compreender o mistério da sua Pessoa divina.

— *Jesus Cristo é o único Salvador.*

É Deus conosco.

No mistério do santo Natal, vós compreendeis o grau de humilhação sem medida que Deus escolheu para Se tornar uma só coisa com todos vós.

Assumiu a natureza humana; impôs a Si próprio o limite do tempo e do espaço; nasceu como toda a criatura; foi deposto numa manjedoura; viveu segundo o ritmo de todo o ser humano.

Foi criança como vós; cresceu em idade na adolescência e na juventude; experimentou os mesmos sentimentos que os vossos.

Foi sensível ao amor e ferido pela dor.

Alegrou-Se pelos amigos; sofreu pelos inimigos.

— *É Deus para nós.*

Escolheu ser solidário conosco em tudo, exceto no pecado, pelo amor que Deus tem pelas suas criaturas.

Sendo Deus, Se fez homem, para Se tornar *o único Salvador* do homem.

Assim, fui chamada a ser a Mãe do Redentor, unida de maneira particular a Ele, na dolorosa Obra da vossa salvação.

— *É Deus em nós.*

O fruto precioso da sua Obra redentora é o retorno do homem a uma plena comunhão de vida com Deus.

Deus pode viver em vós com o seu amor, com a sua Graça e com a sua própria Vida.

Deus Se fez Homem para viver na vida de todo o homem. Assim, a humanidade é reconduzida a uma plena comunhão com o seu Criador e Salvador.

A minha tarefa materna é conduzir-vos todos a Jesus Cristo, vosso Deus e vosso Redentor. Só assim a humanidade poderá gozar do bem inestimável da paz.

Jesus é a vossa paz. Paz entre Deus e a humanidade. Paz entre todos vós, chamados a ser filhos de Deus e a formar uma só família.

A paz é fruto do amor.

A paz nasce da boa vontade.

A paz leva à harmonia e à fraternidade entre todos.

Portanto, para construir a verdadeira paz é necessário acolher Jesus Cristo, que é o Rei da paz.

"Àqueles que O receberam e acreditaram no seu Nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus" (Jo 1,12).

Durante este ano, em que começais a preparação espiritual para o Grande Jubileu, Eu vos convido a seguir-Me pelo caminho de uma compreensão mais profunda do *mistério de Jesus Cristo*, verdadeiro Deus e Rei da eterna glória.

— *Jesus Cristo é o único Salvador.*

A sua Palavra, contida no Evangelho, vos conduz à salvação porque é a Palavra de Verdade e de Vida.

Levar-vos-ei à plena compreensão da sua Palavra divina; far-vos-ei amar e viver o Evangelho do meu Filho Jesus.

Quero levar-vos a amar Jesus, com o meu próprio Coração de Mãe; por isso vos peço que vos consagreis ao meu Coração Imaculado. Assim sereis preparados por Mim para O acolher com alegria, quando Jesus Cristo voltar no esplendor da sua glória.

Então, também vós, meus pequenos filhos, podereis "ver a sua glória, glória como de Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade" (Jo 1,14).

Neste dia, olho para vós com predileção materna e abençôo-vos a todos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Vacallo (Suíça), 2 de fevereiro de 1997
Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo
e véspera da minha viagem à América do Sul

Pelo caminho das bem-aventuranças. "Contemplai-Me no momento em que apresento o Menino Jesus no Templo de Jerusalém.

É tão pequenino, delicado, frágil: nasceu há apenas quarenta dias.

Levo-o nos meus braços; aperto-O com amor ao meu Coração; contemplo, extasiada, os seus olhos, que Me olham e Me envolvem com a sua luz divina.

Assim, Eu mesma sou levada por Ele *pelo caminho das Bem-aventuranças*.

Bem-aventurados os pobres de espírito.

O Senhor, Deus onipotente e onisciente está totalmente presente, quase aniquilado sob o aspecto deste meu pequeno Filho.

Nasce, no meio de muita pobreza, numa gruta; é deitado numa manjedoura; vive os seus primeiros dias de vida numa morada pobre e desprovida de tudo.

Agora conduzo-o ao Templo do Senhor, amparada pelo meu castíssimo Esposo José e oferecemos, em seu resgate, duas pequenas pombas, que é o preço estabelecido para os pobres.

Bem-aventurados os aflitos.

Quando o meu Menino Me é restituído pelo Sacerdote e colocado nos meus braços, o velho Simeão, iluminado pelo Espírito do Senhor, revela à minha alma que o seu desígnio é, sobretudo, o desígnio de um grande sofrimento: "Ele foi estabelecido para a ruina e a ressurreição de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; para que sejam revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada transpassará a tua alma" (Lc 2,33).

Como Mãe, sou assim associada a Ele no caminho da aflição.

Bem-aventurados os mansos.

Contemplai neste meu Menino o reflexo da mansidão e da bondade.

As suas mãos abrem-se como carícia divina sobre todo o sofrimento humano; os seus olhos fazem descer a Luz sobre toda a sombra de pecado e de mal; os seus pés formam-se para percorrerem caminhos áridos e inseguros, para procurar os afastados, para encontrar os perdidos, socorrer os necessitados, curar os doentes, acolher os pecadores, dar a todos esperança e salvação.

O seu Coração bate com palpitações de amor divino, para formar os corações de todos na mansidão e na compaixão.

Bem-aventurados os misericordiosos.

Vede no Menino que levo ao Templo da sua glória o Amor Misericordioso do Pai feito Homem.

O Pai amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigênito, para que fosse salvo por meio Dele.

Então, contemplai no frágil aspecto deste Menino a Vítima escolhida e preparada, que deverá ser imolada para vossa salvação. É Ele que traz ao mundo o Amor Misericordioso do Pai. Ele é o Amor Misericordioso que renova os corações de todos.

Bem-aventurados os puros de coração.

Deus está presente no meu Menino Jesus.

O seu Coração é o coração de um Deus.

Assumiu de Mim a natureza humana, mas a sua Pessoa é divina.

Assim, o Coração que bate neste Menino é o próprio Coração de Deus.

Vede Deus no Filho que levo nos meus braços maternos. Senti o bater do Coração de Deus no seu Coração que bate e aprendei a amar.

A pureza do coração nasce da perfeição do amor. Por isso só aquele que ama é que pode chegar à pureza do coração, e só quem é puro de coração é que pode ver Deus.

Bem-aventurados os pacíficos.

Eis que vos é oferecido o Menino que é a própria Paz.

O seu nome é Paz.

A sua missão é levar a paz entre Deus e a humanidade.

O seu desígnio é pacificar o mundo inteiro.

Só Ele pode dar a paz e tornar pacífico o coração de todos, chamados a formar a única família dos filhos de Deus. Se o mundo O rejeita, jamais poderá conhecer a paz.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça.

Vede neste Menino a Vítima chamada a percorrer o caminho da rejeição e da perseguição.

Quando pequenino, tem que fugir para o exílio, porque Herodes o manda matar; quando jovem, vive numa pobre casa e é sujeito ao trabalho humilde e pesado; durante a sua missão pública é contrastado, marginalizado e ameaçado, até ao ponto de ser capturado, julgado e condenado à morte.

Ele é o perseguido e o ferido que leva todos à cura.

Por isso, hoje, enquanto O levo nos meus braços ao Templo da sua glória, olho para os seus olhos, dos quais transparece a luz de uma imensa beatitude.

Ele é a única Bem-aventurança para vós.

É Ele que vos indica *o caminho das bem-aventuranças*, que cada um deve percorrer para alcançar a salvação e a paz.

É o Verbo eterno do Pai que vos traça, sob o aspecto deste pequeno Menino, o caminho da Verdade e da Vida.

É o Filho Unigênito em Quem o Pai Se compraz, desde toda a eternidade.

É o Filho da Virgem Mãe, que levo hoje ao Templo da sua glória e a todos vos repito: *escutai-O.*

Estás ainda na véspera de uma longa e cansativa viagem, que deves fazer por Mim a algumas Nações da América Latina, meu pequeno filho.

Não temas o programa tão pesado que te prepararam. Os meus Anjos de Luz estão a teu lado, a todo momento e, na tua própria fraqueza, tornar-se-á mais manifesto o poder da tua Mãe Celeste.

Traz todos para o refúgio do meu Coração Imaculado, para que vos possa ajudar a percorrer o difícil caminho das vossas bem-aventuranças".

Caracas (Venezuela), 11 de fevereiro de 1997

Aniversário da aparição em Lourdes

A Imaculada Conceição. "Hoje recordais o aniversário da minha aparição em Lourdes, com um grande Cenáculo que fazeis no estádio desta cidade.

Eu apareci como a *Imaculada Conceição*. Quis confirmar, com as minhas palavras, o grande privilégio que o Senhor Me concedeu, subtraindo-Me do poder de satanás e do pecado, desde o momento da minha concepção humana. Fui assim concebida sem pecado original.

— *Sou a Imaculada Conceição.*

O Pai reflete em Mim o perfeito desígnio que tinha quando criou todo o universo.

O Filho toma de Mim carne e sangue para o seu nascimento humano, assumindo uma natureza que não foi submetida ao poder do maligno, nem sequer por um instante.

O Espírito Santo torna fecundo este seu materno e virginal jardim, com a plenitude de todos os seus dons.

A Santíssima Trindade reflete-Se em Mim com complacência.

— *Sou a Imaculada Conceição.*

Sou a Imaculada Conceição para vós, meus pobres filhos, tão prostrados pelo pecado e pelo mal, perseguidos e feridos pelo meu e vosso adversário, submetidos ao tenebroso jugo da sua escravidão.

Por isso vos convido hoje a seguir-Me pelo caminho da inocência e do amor, da oração e da mortificação, da pureza e da santidade.

Vede como o mundo inteiro já se reduziu a um imenso deserto, no qual despontam, em grande número, as ervas daninhas do pecado e do egoísmo, do orgulho e do ódio, do prazer e da impureza.

A impureza é exaltada e difundida por todos os meios de propaganda; é assim que se começa a insidiar a inocência das crianças, para chegar depois ao ponto de destruir a pureza dos jovens e a castidade na vida familiar.

O demônio da luxúria domina neste mundo como senhor e consegue seduzir, com a taça do prazer, todas as nações da terra.

— *Sou a Imaculada Conceição.*

É minha tarefa materna conduzir todos os meus filhos pelo caminho da mortificação dos sentidos e da oração, da pureza e da caridade. Só assim podeis penetrar no mistério de amor do meu Filho Jesus.

Jesus prefere a pureza.

Jesus só revela os segredos do seu Coração divino aos puros de coração.

Jesus manifesta os desígnios do seu Amor Misericordioso, que tudo purifica e transforma, às pequenas crianças de coração puro.

Deveis viver a virtude da pureza para penetrar no mistério da vida de Jesus e do seu Evangelho de salvação.

Hoje, meu pequeno filho, te encontras nesta grande nação da Venezuela, tão insidiada pelo meu adversário, mas tão amada e protegida pela vossa Mãe Celeste.

Quantos dos meus filhos são aqui insidiados com o veneno da corrupção, da impureza, do erro, da violência e do ódio.

Mas a vossa Mãe Celeste é cada vez mais amada, invocada e glorificada por muitas crianças suas, nesta grande nação.

Então Eu vos prometo recolher-vos todos sob o meu manto materno, no refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

Comunico-vos a minha alegria por ver aqui tão difundido o meu Movimento Sacerdotal Mariano.

A sua força é formada pelos pequeninos, pelos pobres, pelos simples, por aqueles que responderam com generosidade ao meu convite para difundir por toda a parte os Cenáculos de oração que Eu vos pedi.

Prometo-vos que nunca vos abandonarei, que serei sempre a vossa defesa segura e a vossa divina Pastora.

A todos vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Capoliveri (Itália), 27 de março de 1997

Quinta-Feira Santa

No Cenáculo do seu Amor divino. "Entrai no Cenáculo do Coração divino de Jesus, meus filhos prediletos.

Hoje é a vossa festa.

Hoje é a vossa Páscoa.

Recordais a instituição do novo Sacrifício e do novo Sacerdócio.

Entrai comigo *no Cenáculo do seu Amor divino.*

"Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer" (Lc 22,15).

Desejei ardentemente.

Toda a sua vida sempre se orientou para este inefável momento. Jesus pensava sempre e desejava ardentemente a hora em que havia de subir ao cume deste santo monte Sião, onde ia consumar a sua Páscoa.

"Desejei comer esta Páscoa convosco".

Entrai *no Cenáculo do seu Amor divino*, para saborear toda a doçura desta última Ceia.

Jesus dá o seu Corpo e o seu Sangue como alimento e bebida espiritual para a vossa nova vida.

Quer unir-Se tão intimamente a cada um, até Se tornar uma só coisa convosco.

O amor exige a comunhão; o amor leva à unidade.

Jesus opera uma união tão profunda convosco, a ponto de Se tornar carne da vossa carne e sangue do vosso próprio sangue.

Assim como Jesus está no Pai e o Pai está Nele, assim por meio da Comunhão eucarística, vós estais Nele e Ele está em vós.

Entrai *no Cenáculo do seu Amor divino*, para compreender como Jesus é o Amor que Se dá, é o Amor que Se imola por vós.

À Ceia pascal, consumada com os apóstolos, segue-se a agonia no Getsêmani, a traição de Judas, o abandono dos discípulos, a negação de Pedro, o ultraje e o vilipêndio dos servos do sumo Sacerdote.

Não há maior amor do que dar a vida por aqueles que se ama.

Jesus oferece a sua vida por vosso amor.

Filhos prediletos, agradecei comigo a Jesus por este seu grande Dom.

Confortai a sua grande dor com o vosso amor sacerdotal; beijai todas as suas feridas; guardai no coração cada palavra sua; respondei com generosidade à vossa vocação.

O vosso Sacerdócio faz parte deste seu Dom; o vosso ministério entra no íntimo do seu mistério de amor.

— *No Cenáculo do seu Amor divino*, aprendei a servir.

O Amor que Se dá, o Amor que Se imola, é também o Amor que Se coloca ao serviço.

Assim, Jesus lava os pés dos seus discípulos. O Criador coloca-Se ao serviço das criaturas; o Primeiro torna-se o último; o Senhor faz-Se servo.

Meus Sacerdotes prediletos, colocai-vos ao serviço de todos. Sede vós as mãos de Jesus que fecham as feridas, que curam os doentes, que perdoam os pecadores, que levantam os caídos, que amparam os fracos, que consolam os desesperados, que conduzem os perdidos e a todos dão paz e salvação.

— *No Cenáculo do seu Amor divino*, vivei o vosso Sacerdócio em espírito de gratidão e de alegria.

Vós sois chamados a ser os ministros do amor de Jesus.

Deixai-vos abrasar pela chama da sua caridade divina, para vos tornardes mansos e humildes de coração.

Sede Sacerdotes fiéis.

Por isso vos convido a consagrar-vos ao meu Coração Imaculado. Como Mãe, posso fazer de vós Sacerdotes segundo o Coração de Cristo, ministros do seu amor e da sua santidade.

Assim, por meio de vós, Jesus pode continuar a celebrar todos os dias a sua Páscoa convosco, até ao fim dos tempos".

Capoliveri (Itália), 28 de março de 1997

Sexta-feira Santa

Atrairei todos a Mim. "Quando Eu for elevado da terra, *atrairei todos a Mim*" (Jo 12,32). — "Filhos prediletos, vivei comigo este dia da Paixão e Morte do meu Filho Jesus.

"Quando Eu for elevado da terra" (Jo 12,32).

Foi para isso que o Verbo do Pai desceu ao meu seio virginal; foi para isso que foi formado durante nove meses no meu ventre materno; foi para isso que nasceu de Mim numa Gruta pobre e desprovida de tudo; foi para isso que viveu os dias da sua infância ameaçada, da adolescência e da juventude, debruçado sobre o trabalho de cada dia.

Enquanto O via crescer na beleza do seu corpo divino, o meu pensamento dirigia-se muitas vezes, com estremecimento, para o lugar onde seria imolado, como Vítima preparada e esperada pelo Pai.

E olhava com Jesus para este cume do Gólgota, onde está para se cumprir agora o seu sangrento Sacrifício.

— *Atrairei todos a Mim* (Jo 12,32).

O Pai tanto amou o mundo, que lhe deu o seu Filho Unigênito, para que o mundo fosse salvo por Ele.

Jesus Se oferece como Preço do vosso resgate.

Jesus Se imola pela vossa salvação.

Jesus é morto na Cruz, para que toda a humanidade alcance o dom da sua Redenção.

Vede em Jesus Crucificado a imagem viva da divina misericórdia do Pai.

É a Misericórdia que impele o Pai a dar-vos o seu Filho Unigênito.

É a Misericórdia que leva Jesus a imolar-Se na Cruz por vós.

É a Misericórdia que faz cair sobre o seu Corpo divino todos os golpes, os insultos e os ultrajes deste dia.

Vede comigo abrirem-se, no seu Corpo imolado, os novos rebentos da divina misericórdia.

Inclinai-vos comigo para beijar as flores perfumadas da misericórdia, que desabrocham de todo o seu padecer.

Beijemos o seu Corpo todo reduzido a uma chaga; beijemos a sua cabeça atravessada por espinhos profundos; beijemos o seu rosto desfigurado e ferido; beijemos as suas mãos e os seus pés transpassados pelos cravos; beijemos o seu Coração aberto pela lança.

Beijemos com amor e dor o verdadeiro Cordeiro de Deus, imolado na Cruz pela nossa salvação.

— *Atrairei todos a Mim* (Jo 12,32).

Toda a humanidade é atraída para o seu amor de Salvador e Redentor.

D'Ele nasce a nova humanidade levada à plena comunhão de vida com o seu Pai Celeste.

Do seu Coração transpassado, a Divina Misericórdia jorra com a água e com o sangue: é daqui que nasce a Igreja e que brotam os Sacramentos da vossa salvação.

E assim a Divina Misericórdia torna-se defesa para a inocência dos pequeninos, força para o vigor dos jovens, amparo para a fraqueza dos grandes, conforto para as dores dos pobres, perdão para as culpas dos pecadores, esperança para o temor dos moribundos, salvação e vida para todos.

Vede em Jesus, elevado da terra, na Cruz, por vós, o triunfo da Divina Misericórdia em toda humanidade redimida e salva por Ele.

— *Atrairei todos a Mim* (Jo 12,32).

Eu participo como Mãe deste seu desígnio de salvação.

Por isso Me encontro hoje ao lado do meu Filho crucificado e olho para Ele com profunda compaixão, quando é elevado da terra.

Partilho todo o seu padecer; sinto sobre Mim o peso da sua Cruz; os cravos transpassam-Me a alma; a lança do soldado

romano transpassa também o meu Coração de Mãe. E assim participo, como Corredentora, na obra da vossa Redenção.

Uno a minha dor materna a todo o sofrimento do meu Filho, porque fui chamada a ser a Mãe da Divina Misericórdia. Foi por isso que a humanidade redimida foi confiada pelo meu Filho também ao meu amor materno.

Jesus deu-Me como verdadeira Mãe a toda a humanidade.

Deixai-vos atrair todos para o berço desta minha nova e espiritual maternidade.

Entrai no refúgio seguro do meu Coração Imaculado. Com o seu triunfo, predito por Mim em Fátima, vereis cumprir-se o maior milagre da Divina Misericórdia no mundo".

Capoliveri (Itália), 29 de março de 1997

Sábado Santo

Mãe do Redentor. "Vigiai comigo, filhos prediletos, neste dia em que fiquei sem o meu Filho.

— *Sou a Mãe do Redentor.*

A sua missão está cumprida.

O seu corpo, cruelmente vilipendiado, ultrajado e crucificado, já repousa no seu sepulcro novo.

A Vítima foi imolada.

O Sacrifício da nova e eterna Aliança foi oferecido.

A nova humanidade reconciliada com Deus nasceu no berço de um imenso padecer.

Ficou ainda viva a Mãe.

Eu vigio na dor que, Me toma e Me envolve totalmente, e continuo a oferecê-la ao Pai Celeste, numa oração incessante, numa fé firme, numa esperança que está para se tornar certeza.

O meu Filho Jesus, morto na Cruz e deposto no sepulcro, prepara-Se para ressuscitar no esplendor da sua divina glória.

O Autor da vida não pode permanecer na morte.

Aquele que é a Luz do mundo não pode ficar sujeito às trevas.

Não pode trazer em Si a consequência do pecado Aquele que vos libertou para sempre da sua maligna escravidão.

— *Sou a Mãe do Redentor.*

Este dia da minha grande dor prepara a aurora da maior alegria para toda a humanidade. Porque o meu Filho, que hoje jaz sem vida no sepulcro, é o vosso único Salvador, é o vosso único Redentor.

Então, passai este dia comigo, vossa Mãe Imaculada e dolorosa.

Vivei-o na fé da sua divindade.

Vivei-o na esperança da sua vitória definitiva.

Vivei-o no amor e na Graça que Ele vos doou.

Hoje é o primeiro dia da minha nova e universal maternidade. Tornei-Me Mãe também de toda a humanidade.

O sepulcro que acolhe o corpo do meu Filho, torna-se o berço do vosso novo nascimento.

Entrai no sepulcro novo do meu Coração Imaculado. Este é o berço em que quero colocar todos os meus filhos.

Aqui ajudo-vos a depor o homem velho do pecado e do mal, do egoísmo e do orgulho, da maldade e da impureza.

Aqui, formo em vós o homem novo da graça e da bondade, do amor e da humildade, da santidade e da pureza.

Correspondei à minha ação materna, que vos leva a uma semelhança cada vez mais perfeita com o vosso divino Irmão Jesus.

Então, Jesus vê com alegria desabrochar as flores perfumadas do seu padecer e pode colher em vós os frutos preciosos da sua Redenção.

Filhos prediletos, vivei comigo este dia de Sábado Santo.

Participai da minha dor materna.

Partilhai a minha forte esperança.

Que a minha fé firme vos conforte.

Aquele que hoje jaz no sepulcro prepara-Se para a sua maior vitória, no momento em que sair no esplendor da sua glória divina".

Capoliveri (Itália), 30 de março de 1997

Páscoa da Ressurreição

Testemunha da Ressurreição. "Vivei junto com a vossa Mãe Celeste a alegria profunda deste dia de Páscoa.

Cristo está vivo.

— *Cristo ressuscitou!*

Quando Jesus, na luz do seu corpo glorioso, Me apareceu em todo o seu esplendor divino e Se inclinou, como Filho, para fechar todas as feridas da minha dor materna, o meu Coração mergulhou na plenitude da alegria pascal.

— *Cristo ressuscitou! Cristo está vivo para sempre!*

Eu tornei-Me a *primeira e silenciosa testemunha da sua Ressurreição.*

A primeira testemunha, porque Jesus quis participar, antes de mais nada à sua Mãe a primícia desta alegria pascal.

Sou, porém, testemunha silenciosa, porque foi às santas mulheres e aos discípulos que foi confiada a tarefa de anunciar ao mundo este maravilhoso e divino prodígio.

Sou testemunha da Ressurreição.

A minha tarefa foi sustentar e aumentar a fé daqueles que tinham acreditado n'Ele.

Dei nova coragem a quem pensava que tudo tivesse, enfim, acabado; pedi às piedosas mulheres que se dirigissem prontamente ao sepulcro, que Eu já sabia estar vazio; confirmei a fé dos apóstolos, contando-lhes como Jesus Se manifestou em primeiro lugar a Mim, no esplendor da sua glória divina.

Os Evangelhos, não falam disto, porque a minha tarefa de Mãe é ser a *testemunha silenciosa da Ressurreição.*

Tal como fui presença silenciosa para a Palavra anunciada por Ele durante os anos da sua missão pública, assim devia continuar a ser presença silenciosa para a Palavra que devia ser agora proclamada pela Igreja.

Mas foi à Mãe que foi confiado o alegre encargo de testemunhar com a vida que *o meu Filho Jesus Cristo ressuscitou e está sentado à direita do Pai Celeste na glória do Paraíso.*

Hoje sou testemunha da Ressurreição.

Nestes tempos, em que é negado ou posto em dúvida por muitos o fato histórico da sua Ressurreição, Eu vos encarrego, meus prediletos, de anunciar com força e de testemunhar com coragem o admirável acontecimento de *Cristo ressuscitado*:

Se Cristo não tivesse ressuscitado, seria vã a vossa fé.

Se Cristo não tivesse ressuscitado, seria inútil o anúncio do seu Evangelho.

Se Cristo não tivesse ressuscitado, vós não teríeis motivo para acreditar ainda na verdade da sua Palavra.

— *Cristo ressuscitou* porque é Deus.

— *Cristo ressuscitou* porque o tinha predito.

— *Cristo ressuscitou* e apareceu às testemunhas por Ele designadas, no esplendor divino da sua glória.

— *Cristo ressuscitou*, e manifestou-Se em primeiro lugar à sua Mãe.

Eu contemplei-O mais resplandecente que o sol, cândido como a neve, e a sua beleza divina ficou tão impressa na minha vida que, a partir daquele momento, comecei a viver o Paraíso aqui sobre esta terra.

Por isso, sobretudo nos vossos dias, convido-vos a todos, meus prediletos, a anunciar com coragem a sua Morte, a proclamar com força a sua Ressurreição, a esperar com certeza a sua vinda na glória".

Fátima, 8 de maio de 1997

25º Aniversário do nascimento do Movimento Sacerdotal Mariano

A mensagem de Fátima se cumpre. "Acolho com alegria a homenagem do Movimento Sacerdotal Mariano que Me ofereces, neste dia que recorda o vigésimo quinto aniversário do seu nascimento.

Encontras-te aqui, precisamente no mesmo lugar, diante da Capelinha das Aparições, onde Eu revelei ao teu coração o grande desígnio de amor e de misericórdia do meu Coração Imaculado.

Escolhi a ti, meu pequeno e pobre menino, para seres tu mesmo o instrumento deste meu desígnio.

Assim, nestes anos, Eu te conduzi por toda a parte do mundo e, no meio de dificuldades e sofrimentos sem número, visitaste várias vezes muitas nações dos cinco continentes.

Agora o meu desígnio está para se cumprir.

Por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano, chamei todos os meus filhos a consagrarem-se ao meu Coração Imaculado.

— *É a mensagem de Fátima que se cumpre* e está se realizando em toda a parte por meio da ação misericordiosa da vossa Mãe Celeste.

Nesta mensagem, pedi a consagração ao meu Coração Imaculado, como meio seguro para obter a conversão do coração e da vida e reconduzir a humanidade pelo caminho do seu pleno retorno ao Senhor.

Por meio do meu Movimento Sacerdotal Mariano, esta consagração, por Mim querida e pedida, já se realiza em todas as partes da terra. Assim, pude formar o exército das minhas pequenas crianças, com o qual alcançarei a minha maior vitória.

— *É a mensagem de Fátima que se cumpre* na difusão, agora a nível mundial, dos Cenáculos que Eu vos pedi, para vos recolherdes na oração feita comigo e por meio de Mim.

Com grande alegria, acolho hoje das tuas mãos, meu pequeno filho, a homenagem que Me ofereces destes Cenáculos que se multiplicaram por toda a parte, entre os sacerdotes e os fiéis, entre as crianças, os jovens e, sobretudo nas famílias.

Com estes Cenáculos, vós podeis obter a graça da conversão para muitos pobres pecadores, especialmente para os mais necessitados da divina misericórdia.

Com estes Cenáculos, vós ofereceis uma grande força de intercessão e de reparação à vossa Mãe Celeste, que interveio muitas vezes, de maneira extraordinária, para abreviar o tempo doloroso da grande prova purificadora.

Com estes Cenáculos, vós invocais o dom do segundo Pentecostes, que já se aproxima, porque o meu Coração Imaculado tornou-se o novo Cenáculo espiritual, em que se cumprirá este divino prodígio para a Igreja e para toda a humanidade.

— *É a mensagem de Fátima que se cumpre* no vosso compromisso de amor, de oração e de unidade ao Papa e à Igreja a Ele unida.

Aqui, predisse e mostrei em visão às pequenas crianças a quem apareci, os sofrimentos, as oposições e as provas sangrentas do Papa.

Estas minhas profecias cumpriram-se sobretudo neste meu Papa João Paulo II, que é a obra-prima formada no meu Coração Imaculado.

Com o vosso compromisso de amor e de oração, vós sois o seu conforto e a sua consolação no momento do seu maior sacrifício.

Com a vossa docilidade e obediência, tornais-vos o seu auxílio mais eficaz, para que o seu Magistério seja acolhido, escutado e seguido em toda a parte.

Com a vossa unidade a Ele, vós sois confirmados, a fim de permanecerdes na verdadeira fé nos tempos preditos aqui por Mim, nos quais muitos dos meus filhos estão perdendo a

fé, por causa dos erros que são ensinados e que se difundem cada vez mais.

Eu fiz surgir aqui, desde há já vinte e cinco anos, o meu Movimento Sacerdotal Mariano *para que a mensagem de Fátima, frequentemente contestada e rejeitada por muitos, tivesse nos vossos dias o seu pleno cumprimento.*

Este seu cumprimento é necessário para vós meus filhos, ameaçados e feridos para que possais alcançar a salvação.

Este seu cumprimento é necessário para a Igreja, tão ferida e crucificada, para que possa sair da sua dolorosa e sangrenta prova, toda bela, sem mancha nem ruga, à imitação da sua Mãe Celeste.

Este seu cumprimento é necessário para toda a humanidade, para que possa voltar para os braços do seu Pai e conhecer os tempos novos da sua plena comunhão de amor e de vida com o seu Deus e Senhor.

Agora este meu desígnio está para se cumprir por meio do triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Abençôo-te, meu pequeno filho, com o Papa, os Bispos, os Sacerdotes, os fiéis do meu Movimento espalhados por toda a parte do mundo.

Abençoô-te com amor e alegria.

Abençôo-te com o reconhecimento de uma Mãe, que foi por ti escutada, seguida, consolada e glorificada".

Marselha (França), 18 de maio de 1997

Solenidade de Pentecostes

À luz da Sua verdade. "Meu pequeno filho, continua esta tua cansativa viagem por toda a França, para realizares por toda a parte Cenáculos maravilhosos com os sacerdotes e os fiéis do meu Movimento.

Esta é a minha hora. É a hora em que vos quero reunir todos no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado.

Aqui, em breve acontecerá o prodígio do segundo Pentecostes para a Igreja e para toda a humanidade.

O Espírito Santo dará o seu perfeito testemunho:

É o testemunho do Espírito que convencerá o mundo do pecado.

— *À luz da sua Verdade*, toda a humanidade compreenderá o abismo a que se deixou conduzir por satanás, que quis repetir, nela e por meio dela, o orgulhoso gesto da sua recusa de Deus e da sua Lei.

A humanidade chegou assim ao ponto de construir uma civilização sem Deus, criou para si uma moral contrária à sua Lei, justificou toda a forma de mal e de pecado, deixou-se seduzir pelo materialismo, pelo ódio, pela violência e pela impureza.

Ela será totalmente purificada pelo fogo divino do Espírito Santo, para que se possa tornar o novo jardim em que a Santíssima Trindade receberá a sua maior glória.

É o testemunho do Espírito que renovará profundamente a Igreja.

— *À luz da sua Verdade*, a Igreja ver-se-á a si mesma em toda a sua fraqueza humana e será curada da sua crise de fé, será libertada das insídias dos erros, que difundiram nela a chaga profunda da apostasia e da infidelidade.

Renovada pelo fogo divino do Espírito Santo, toda a Igreja refletirá a glória do seu Senhor e tornar-se-á esposa fiel e casta, toda bela, sem mancha nem ruga, à imitação da sua Mãe Celeste.

É o testemunho do Espírito que vos levará à compreensão de toda a Verdade.

— *À luz da Sua Verdade*, aparecerá perante todos a força salvífica do Evangelho de Jesus, que difundirá o seu esplendor divino por toda a parte.

Assim, Jesus será escutado na sua Palavra, seguido pelo caminho traçado por Ele, imitado na sua vida e glorificado na sua Pessoa.

Chegou a hora em que o meu Filho Jesus deve ser glorificado por todos.

Com o prodígio do segundo Pentecostes a humanidade reconhecerá Jesus Cristo como seu Redentor e como o seu único Salvador.

Então o Espírito Santo abrirá os corações e as almas para acolherem Cristo que voltará a vós no esplendor da sua divina glória.

Assim o meu Coração Imaculado alcançará finalmente o seu grande triunfo".

Valdragone (São Marino), 24 de junho de 1997

Exercícios Espirituais, em forma de Cenáculo, com 28 Bispos e 300 sacerdotes do M.S.M. da Europa, América, África, Ásia e Oceânia

Jesus Cristo é o único Salvador. "Viestes aqui, também este ano, a este monte, para viver estes dias num contínuo Cenáculo de oração e de fraternidade com a vossa Mãe Celeste.

Viestes em grande número de toda a parte da terra, Bispos e Sacerdotes do meu Movimento.

Olho para vós com a complacência de uma Mãe que é por vós escutada, seguida e glorificada.

Uno-Me à vossa oração, que recolho nas minhas mãos, para a apresentar ao trono da Santíssima e Divina Trindade.

Ajudo-vos a amar-vos como irmãos, a fim de que Jesus possa ter a alegria de ver que o seu mandamento novo é vivido entre vós.

Faço descer sobre as vossas almas o orvalho celeste da graça, da misericórdia, do conforto, da alegria, da paz.

Segui-Me pelo caminho que conduz ao grande Jubileu, pela estrada que o meu Papa João Paulo II vos indicou.

Deixai-vos levar no meu Coração Imaculado ao encontro de Jesus Cristo, vosso Redentor, vosso único Salvador.

— *Jesus Cristo é o único Salvador* porque é o Verbo eterno do Pai encarnado no meu seio virginal, que nasceu, cresceu e morreu na Cruz, pela vossa Redenção e para vossa salvação.

— *Jesus Cristo é o único Salvador*, porque é a *Verdade*.

Ele que é a Imagem perfeita do Pai, a sua Palavra eterna, vos traz o dom da Verdade divina.

A sua verdade está contida no Evangelho.

Filhos prediletos, sede fiéis e fortes anunciadores do Evangelho.

Vede como a verdade contida no Evangelho, é obscurecida pelo racionalismo, despedaçada pelos erros que se difundem cada vez mais; assim muitos afastam-se da verdadeira fé.

Vivei à letra o Evangelho do meu Filho Jesus.

Anunciai à letra o Evangelho que viveis.

Não cesseis de difundir no mundo, invadido pelas trevas do erro e da apostasia, a luz da Verdade.

Sede vós os apóstolos da nova evangelização, num mundo que se tornou pagão, depois de quase dois mil anos desde o primeiro anúncio do Evangelho.

— *Jesus Cristo é o único Salvador*, porque é a *Vida*.

A vida é possuída por Ele porque é Deus.

A vida é dada por Ele a todos, porque Ele vo-la obteve imolando-Se na Cruz por vós.

A vida chega até vós por meio da Graça, que vos torna participantes da própria natureza divina.

Filhos prediletos, tornai-vos os ministros da Graça; tornai-vos os portadores da Vida.

Por isso vos peço que sejais solícitos na administração dos Sacramentos que Jesus vos confiou.

Estai sobretudo disponíveis para o ministério da Reconciliação, hoje tão negligenciado em tantas partes da Igreja.

Sede os ministros da Divina Misericórdia.

Que através de vós, Sacerdotes a Mim consagrados, desça sobre todos a minha ternura materna.

Procurai os afastados, sustentai os fracos, perdoai os pecadores, consolai os aflitos, levai conforto aos doentes, conduzi os indecisos, protegei os pequeninos. Tomai todos nos vossos braços sacerdotais e trazei-os para o refúgio seguro do meu Coração Imaculado.

— *Jesus Cristo é o único Salvador*, porque é o *Caminho*.

Ele vos conduz ao Pai no seu Espírito de Amor.

Ele vos leva pelo caminho da perfeita e eterna felicidade. Ele vos prepara o último e esperado momento do vosso encontro, no esplendor da sua glória divina.

Jesus Cristo é o único caminho que vos conduz ao Paraíso.

Não existe debaixo do céu outro nome, no qual se possa encontrar a salvação.

A humanidade caminha em direção ao seu encontro com Ele, que acontecerá quando Jesus voltar na glória, para trazer o seu Reino ao mundo.

Caminhai na alegre espera da sua vinda.

Atravessai o limiar da esperança e vivei na paz, na alegria, na serenidade, na confiança e no vosso filial abandono.

Nestes dias de Cenáculo, o Espírito do Senhor desceu sobre cada um de vós e depôs nos vossos corações e nas vossas almas o carisma dos seus dons.

O Espírito Santo vos confirmou na vossa vocação e vos deu luz e força para o cumprimento do vosso ministério sacerdotal.

Sede fiéis anunciadores da Verdade; sede portadores solícitos da Vida; sede luz de esperança e de confiança para todos.

Nestes dias Eu cicatrizei muitas feridas; derramei bálsamo de conforto sobre muitas amarguras; enxuguei lágrimas escondidas; inspirei bons propósitos; transformei os corações.

Filhos prediletos, saí deste Cenáculo na paz e na alegria. Tornai-vos os instrumentos da minha paz em toda a parte do mundo.

Eu estou sempre convosco.

Eu manifesto-Me à Igreja e à humanidade por meio de vós. Através de vós, cumpre-se cada dia o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Com aqueles que vos são caros, com aqueles que foram confiados ao vosso ministério, abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Rubbio (Itália), 6 de agosto de 1997

Festa da Transfiguração do Senhor

Rei da eterna glória. "Subi comigo a montanha santa da graça e da santidade para serdes iluminados e transfigurados pela luz gloriosa do meu Filho Jesus.

Ele é o Filho Unigênito do Pai.

Ele é o Verbo do Pai gerado eternamente, consubstancial a Ele, a sua Imagem perfeita e o reflexo do seu divino Esplendor.

Ele é o Rei da eterna glória.

Tal como Ele Se transfigurou no monte Tabor diante dos três apóstolos Pedro, João e Tiago, assim também Se manifesta a vós no esplendor da sua glória divina, se subirdes comigo o monte santo da humildade e da pequenez, do amor e da pureza, do silêncio e da oração.

O Pai só manifesta os seus segredos às crianças e aos pequeninos, ao passo que os esconde dos grandes e dos sábios.

O Filho revela o seu divino esplendor a vós, pequenos filhos, formados e conduzidos por Mim ao cume da santidade, com cuidado materno.

— *Rei da eterna glória.*

Quando o Verbo Se fez carne no meu seio virginal, o seu esplendor divino ficou completamente velado pela humanidade que Ele tinha assumido. Assim a sua divindade ficou escondida pela sua humanidade.

Olhai para o Menino recém-nascido, deitado numa manjedoura, para o Pequenino necessitado de tudo, para o Adolescente no ritmo do seu desenvolvimento humano, para o Jovem debruçado sobre o seu trabalho cotidiano, para o Homem das dores, que carrega o peso da fraqueza, a rejeição dos seus, a condenação ao patíbulo, a flagelação, a coroa de espinhos, a crucificação e a Morte na Cruz!

Vede como a sua divindade é verdadeiramente aniquilada pela dolorosa limitação da sua humanidade.

Todavia, Eu adorava no meu Filho Jesus o meu Deus, com incessante e heróico ato de fé e sempre O contemplava com a alma no esplendor da sua divindade.

— *Rei da eterna glória.*

É no momento da Ressurreição que a sua divindade se manifesta com todo o seu esplendor, assumindo, deste modo, em Si, também a sua humanidade.

Em Jesus ressuscitado, a sua humanidade é divinizada, porque o seu corpo é agora um corpo glorioso, tal como apareceu aos três apóstolos no monte Tabor.

"E transfigurou-se diante deles: o seu rosto tornou-se resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz" (Mt 17, 2).

No Paraíso, Jesus está agora sentado à direita do Pai, no fulgor da sua divindade.

Hoje deveis olhar mais para a eterna glória de Jesus Cristo.

Muitos duvidam da sua natureza divina; põem em discussão a sua Palavra; negam o fato histórico da sua Ressurreição.

Filhos prediletos, anunciai a todos com coragem a divindade do meu Filho Jesus.

Deixai-vos envolver pelo esplendor da sua Verdade.

Recordai a sua Morte, proclamai a sua Ressurreição, esperando a sua vinda na glória.

— *Rei da eterna glória.*

Quando Jesus voltar na sua glória divina e aparecer a toda a humanidade, cada um será chamado a fazer a mesma experiência que Pedro, Tiago e João fizeram no monte Tabor. Porque Jesus manifestar-Se-á no seu fulgor e a sua humanidade será completamente transfigurada pela luz fulgidíssima da sua divindade.

Então, todo o universo proclamará Jesus Cristo como o Filho de Deus, a Imagem perfeita do Pai, o Verbo feito Homem, o único Salvador, Aquele por quem todas as coisas foram feitas e que tem o poder de submeter a Si todas as coisas.

Jesus trará o seu Reino glorioso ao mundo e será um Reino de santidade e de graça, um reino de justiça, de amor e de paz.

Filhos prediletos, vivei na alegre espera do seu glorioso retorno. Por isso, convido-vos a caminhar comigo pela via da pequenez e da humildade.

Assim o Pai vos revelará o segredo de seu Filho; o Espírito Santo vos conduzirá à compreensão de toda a Verdade; Jesus Cristo Se manifestará a vós no fulgor da sua divina Pessoa, para que seja adorado, amado e glorificado por todos como *o Rei da eterna glória*".

Dongo (Itália), 15 de agosto de 1997

Festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu

A Rainha resplandece à vossa direita. "Filhos prediletos, olhai hoje com confiança e com segura esperança para a vossa Mãe Celeste elevada à glória do Paraíso, com a alma e com o corpo.

Todos os exércitos dos espíritos celestes se prostram em profunda veneração diante da sua Rainha, enquanto sou elevada ao mais alto dos Céus e colocada à direita do meu Filho Jesus.

O Paraíso Me exalta e Me aclama com dulcíssimas harmonias de luzes e de cânticos que aqui na terra ninguém pode ouvir: A Rainha resplandece, ó Senhor, à vossa direita.

— *A Rainha resplandece à vossa direita.*

Coloca-se à própria direita uma pessoa que é digna de especialíssima honra.

Quando o meu Filho Jesus, depois de Se ter entregue à morte para vos obter uma Redenção eterna, ressuscita no esplendor da sua glória divina e sobe ao Céu, o Pai Celeste O colocou à sua direita.

— *À direita do Pai*, porque Lhe é tributada a honra que só a Ele é devida, como seu Filho Unigênito.

— *À direita do Pai*, porque, cumprindo a obra da Redenção, reconduziu toda a humanidade, que se tornara escrava do pecado, à plena comunhão de vida com Deus.

— *À direita do Pai*, porque Jesus é o único vencedor do maligno, do pecado, do mal e da morte.

— *À direita do Pai*, porque, por meio d'Ele, foi criado o universo e só a Ele é dado o poder de submeter a Si todas as coisas, depois de ter vencido e aniquilado os seus inimigos.

"Oráculo do Senhor ao meu Senhor: senta-te à minha direita, até que Eu faça de teus inimigos escabelo de teus pés" (Sal. 109).

O Pai Celeste, ao colocar à sua direita Jesus Cristo, atribui-Lhe assim a maior honra que é devida ao seu Filho Unigênito, ao Verbo Encarnado, ao Redentor, ao único Salvador e ao Rei de todo o universo.

— *A Rainha resplandece à vossa direita.*

Quando sou elevada à glória do Paraíso, sou colocada à direita do meu Filho. Jesus reconhece assim a maior honra, que Me é devida como sua Virgem Mãe, intimamente associada a Ele na obra da Redenção, participante de todas as suas dores, chamada agora a partilhar o seu poder divino na glória.

— *À direita do Filho*, porque, com o meu Sim, permiti-Lhe assumir a natureza humana no meu seio puríssimo.

— *À direita do Filho*, porque estive a seu lado em cada momento da sua existência, bebendo com Ele o cálice de muitas amarguras.

— *À direita do Filho*, porque Me tornei aos pés da Cruz, com a minha dor imaculada e materna, verdadeira Corredentora, oferecendo o meu Filho Jesus ao Pai como preço do vosso resgate.

— *À direita do Filho*, porque n'Ele e por meio Dele, obtive a vitória sobre o maligno, sobre o pecado e sobre a morte, que entrou no mundo como castigo pelo pecado cometido pelos nossos primeiros pais.

— *À direita do Filho*, porque participo agora do seu poder divino de submeter a Si todas as coisas.

— *À direita do Filho*, para poder exercer junto Dele a minha função espiritual de Mãe da Igreja e de toda a humanidade.

— *À direita do Filho*, rezo por vós, intercedo em vosso favor, assisto-vos e ajudo-vos na luta terrível contra satanás e todos os espíritos malignos, contra o mal e o pecado, para que um dia Cristo possa vencer o poder que a morte ainda tem sobre vós.

Assim, no fim do mundo, quando Jesus vos ressuscitar para o seu último e universal juízo, também vós, meus filhos, podereis subir aqui, para o Paraíso, e sereis então colocados à direita do Filho e da vossa Mãe Celeste, para gozar com Eles para sempre da perfeita e eterna felicidade".

Milão, 8 de setembro de 1997

Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Ao redor do meu berço. "Filhos prediletos, celebrai com amor e confiança a festa da minha natividade e associai-vos

à alegria de toda a Igreja, que se recolhe em ato de profunda veneração ao redor do berço em que sou deposta depois do meu nascimento.

Deixai-vos atrair pelo meu suave e celeste perfume.

— *Ao redor do meu berço*, recolhe-se todo o Paraíso exultante, porque a Santíssima Trindade recebe a sua maior glória.

O Pai Celeste contempla com complacência a obra-prima do seu amor que decretou desde toda a eternidade no desígnio da sua divina Sabedoria.

O Verbo rejubila, porque pode ver finalmente a Criatura que Ele mesmo preparou para ser sua Mãe, no seu nascimento no tempo.

O Espírito Santo exulta porque Ele Me possui como seu templo sagrado e inviolado, para o seu desígnio divino.

— *Ao redor do meu berço*, recolhem-se todos os espíritos celestes, porque contemplam na pequena menina recém-nascida, Aquela que está destinada a tornar-Se a sua Rainha; e compõem dulcíssimas harmonias de cânticos e de luzes, que enchem de alegria a minha alma e fazem vibrar o meu coração, que começou agora a palpitar de amor.

— *Ao redor do meu berço*, vos reunis hoje todos vós, meus filhos, chamados por Mim a consagrar-vos ao meu Coração Imaculado para fazer parte do meu exército vitorioso.

Aprendei de Mim a ser pequeninos. Deixai-vos formar por Mim para vos tornardes servos.

Entrai neste meu berço, para que possais saborear comigo a beleza e a suavidade da pequenez e da humildade. Hoje em dia, todos deveis caminhar pela estrada da pequenez.

Satanás está no cume do seu grande poder e já se sente seguro vencedor. Agora só pode ser vencido pela humildade e pela pequenez das crianças consagradas ao meu Coração Imaculado. Por isso vos conduzo pelo caminho da humildade, da pequenez, da simplicidade, da pureza, da confiança e do vosso filial e maior abandono.

— *Ao redor do meu berço*, no qual hoje vos deponho todos, Jesus tem a grande alegria de Se sentir escutado, amado e seguido por vós.

Ele sabe que os pequeninos e os puros de coração são os únicos que sabem escutar com docilidade e pôr em prática as suas Palavras.

Ele recolhe no jardim precioso do seu Amor divino os humildes, os pobres, os simples, os fracos.

Ele Se vê sempre seguido com fidelidade pelas minhas pequenas crianças, que são pobres de espírito e de bens e é com elas que forma os seus discípulos que ainda hoje permanecem com Ele até ao fim.

— *Ao redor do meu berço*, refletem-se hoje fortes raios de confiança e de segura esperança, para iluminar os dias dolorosos que viveis e para vos dar conforto materno nos sofrimentos e no grande padecimento destes últimos tempos.

Deixai-vos envolver pela minha luz; acolhei com amor e docilidade as palavras que vos dou porque, é com elas que vos conduzo pelo caminho do bem e da santidade.

Em vós, Eu sou consolada e glorificada porque, pela resposta que Me destes em toda a parte, já vejo estar próxima a aurora dos tempos novos para a Igreja e para toda a humanidade".

Sale (Itália), 1 de outubro de 1997

Festa de Santa Teresa do Menino Jesus

O Amor Misericordioso. "Filhos prediletos, entrai no Cenáculo espiritual do meu Coração Imaculado, para que Eu vos possa fazer penetrar no mistério divino do Amor Misericordioso do meu Filho Jesus.

— *Jesus é o Amor Misericordioso*, porque se reflete n'Ele a divina Misericórdia do Pai, que amou tanto o mundo, que lhe enviou o seu Filho Unigênito para sua salvação.

Em Jesus, a Misericórdia do Pai Se faz Pessoa e se realiza no seu desígnio de Redenção. É por meio d'Ele que o Pai faz descer o seu perdão sobre a humanidade, que se tinha afastado com o pecado, e a reconduz a uma plena comunhão de amor e de vida com o seu Criador e o seu Senhor.

— *Jesus é o Amor Misericordioso*, porque, ao fazer-Se Homem, carrega sobre Si a fragilidade, a fraqueza, o sofrimento de toda a humanidade.

Quando criança, traz no seu coração os gemidos e os suspiros de todas as crianças do mundo; quando jovem, vive as vicissitudes e as dificuldades da juventude, tão frágil e exposta ao vento impetuoso das paixões; quando chega à maturidade, traz dentro da sua Pessoa divina os problemas, as angústias, as dores de todos.

Inclina-Se para os pobres para lhes anunciar o Evangelho de salvação; proclama a libertação aos cativos; levanta os desamparados, perdoa os pecadores, cura os doentes, consola os aflitos e expulsa satanás dos endemoniados.

— *Jesus é o Amor Misericordioso*, porque é manso e humilde de coração.

Deixai-vos atrair pela sua mansidão.

Vede como é doce, sensível, compassivo para com todos; como Se deixa conduzir com docilidade e mansidão pelos seus inimigos, como Cordeiro levado para o seu sangrento Sacrifício.

Deixai-vos possuir pela sua humildade.

O Primeiro Se faz último; o Mestre Se torna discípulo; o Senhor Se põe ao serviço de todos.

A plenitude da sua divindade está escondida n'Ele sob o véu humano da sua humildade.

— Aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas.

— *Jesus é o Amor Misericordioso* porque quer atrair todos para a fornalha ardente do seu Amor divino.

Deixai-vos atrair por Ele.

Não resistais aos seus apelos.

Caminhai comigo pela estrada do seu Amor divino.

Filhos prediletos, fazei também vós a doce experiência do amor a Jesus.

Hoje celebrais a memória litúrgica de Santa Terezinha do Menino Jesus, no primeiro centenário do seu nascimento para o Céu.

Hoje ofereço-a a todos vós como vossa pequena irmã. Ela consagrou-se como vítima ao Amor Misericordioso de Jesus. Deixou-se consumir inteiramente pelo fogo ardente da sua divina caridade. Imitai-a neste seu pequeno caminho.

Tornai-vos também vós pequeninos, simples, humildes, mansos e pacíficos. Tornai-vos todos crianças, percorrendo o caminho da infância espiritual, que Ela vos traçou.

Oferecei-vos também vós como vítimas ao Amor Misericordioso de Jesus, para que, através de vós, se possa derramar em breve sobre o mundo o grande prodígio da Divina Misericórdia".

Sale (Itália), 21 de novembro de 1997

Festa da Apresentação de Maria Santíssima no Templo

Conformes a Jesus Cristo crucificado. "Filhos prediletos, deixai-vos levar para o templo celeste do meu Coração Imaculado, para que Eu vos possa conformar cada vez mais ao meu Filho Jesus.

A vossa vida sacerdotal deve ser em tudo conforme à de Jesus. Ele quer viver em vós até à sua plenitude.

Deveis tornar-vos a sua Palavra vivida e proclamada a todos com coragem e fidelidade, para que a luz do Evangelho possa iluminar as densas trevas que cobrem a terra.

O seu Amor Misericordioso quer manifestar-se e atrair para o fogo ardente da sua caridade divina todas as almas, especialmente as mais afastadas, as perdidas, aquelas que jazem na escravidão do mal e do pecado.

Jesus realiza o prodígio da divina misericórdia, sobretudo através do vosso sofrimento sacerdotal. Por isso, chegou o momento em que vos quero tornar todos conformes a Jesus Crucificado.

— *Conformes a Jesus Crucificado* no vosso cotidiano ministério sacerdotal.

Chegaram os tempos em que vós, meus filhos prediletos, deveis beber até ao fim o cálice amargo que o Pai Celeste vos preparou.

Aumentam os sofrimentos interiores, provocados pelas vossas próprias limitações, pela miséria humana, pelo sentirdes na vida o peso da vossa tão grande fraqueza.

Crescem também as dores íntimas por causa da incompreensão e da marginalização de que sois frequentemente rodeados.

Peço-vos que saboreeis, vós também, a hora dolorosa do Getsêmani.

— *Conformes a Jesus Crucificado* sobretudo nos vossos numerosos sofrimentos exteriores.

Tenho necessidade do vosso sofrimento sacerdotal.

Preparei também para cada um de vós o momento de uma vossa crucifixão pessoal.

Por isso, meu pequeno filho, te pedi tanto sofrimento por causa da dolorosa operação no coração que tiveste de fazer.

Tu ofereceste-Me tudo com muita docilidade e filial abandono e isto correspondeu muito ao desígnio do meu Coração Imaculado.

Torno-vos conformes ao meu Filho Crucificado sobretudo com os sofrimentos físicos que vós suportais com docilidade e amor, enquanto estou ao vosso lado, com o mesmo cuidado materno com que estive junto de Jesus, nos momentos sangrentos da sua Paixão e da sua imolação na Cruz.

— *Conformes a Jesus Crucificado*, filhos prediletos, agora que vos aproximais do cumprimento do meu desígnio, para

o qual vos formei e cultivei desde há anos, com cuidado e ciúme materno.

Coragem, retomai o caminho na confiança e na esperança.

Aproximais-vos de momentos de graça, em que vereis derramarem-se sobre o mundo as torrentes da divina Misericórdia.

Então o mundo será purificado por este fogo divino de amor e será completamente renovado, para que Jesus possa trazer a vós o seu Reino de Graça e de santidade, de justiça, de amor e de paz.

Por isso vos peço que correspondais cada dia à minha ação de Mãe, que vos quer tornar todos cada vez mais *conformes a Jesus Crucificado*".

Vacallo (Suíça), 8 de dezembro de 1997

Festa da Imaculada Conceição

Abri as portas a Cristo. "Olhai hoje para o esplendor celeste da vossa Mãe Imaculada e deixai-vos atrair todos pela onda do meu suave perfume.

Sou a Imaculada Conceição.

Sou a toda bela: *tota pulchra*.

Sou o sacrário vivo da Santíssima Trindade, onde o Pai é incessantemente glorificado, o Filho é perfeitamente amado e o Espírito Santo plenamente possuído.

Sou a porta que se abre para a vossa salvação.

A minha Missão materna é preparar-vos para receber o meu Filho que vem.

— *Abri as portas a Cristo.*

Jesus veio para o meio de vós no dia do seu nascimento terreno, por meio de Mim, sua Mãe virginal, para Se tornar o vosso Salvador e o vosso único Redentor.

Contemplai-O com pureza de coração e com olhar de amor no momento em que nasce de Mim, é deitado numa

manjedoura, sente o rigor do frio e do gelo de um mundo que O ignora e rejeita.

Este pequeno Menino que chora é o Deus conosco, é o Redentor do mundo, é o único Salvador. Sem Ele não é possível para o homem encontrar a salvação.

— *Abri as portas a Cristo.*

Abri as portas da vossa mente para acolher com humildade e docilidade a sua Palavra divina.

Nas trevas profundas que envolvem as mentes de uma humanidade submersa nos erros, só a sua Palavra vos dá a luz da Verdade. Fazei resplandecer no mundo o anúncio do seu Evangelho.

Cumpri a tarefa que vos foi confiada de uma nova evangelização. Levai ainda hoje a sua Palavra aos pobres, aos pecadores, aos doentes, aos prisioneiros, para que possam caminhar todos na luz da Verdade.

— *Abri as portas a Cristo.*

Abri as portas da vossa alma para O acolher de maneira digna, no momento em que Se comunica a vós sob as espécies da Eucaristia.

É Jesus que recebeis, na sua Pessoa divina, com o seu Corpo glorioso e a sua divindade, quando vos aproximais da santa Comunhão.

Deveis preparar nas vossas almas uma morada que seja digna d'Ele. Por isso vos convido a fugir do pecado, a não vos deixardes possuir pelo pecado, a fim de viverdes sempre na graça e no amor de Deus.

Se vos acontece cair em pecado mortal, é necessária a Confissão sacramental antes de receber a Comunhão Eucarística.

Hoje o meu Coração sangra ao ver como *as comunhões sacrílegas* se difundem cada vez mais, por causa de muitos que se aproximam para receber Jesus na Eucaristia em estado de pecado mortal, sem se confessarem.

Que as vossas almas estejam, portanto, repletas de graça e de santidade, de modo a receberdes Jesus de maneira digna quando Ele Se doa a vós no sacramento do seu amor.

— *Abri as portas a Cristo.*

Abri as portas do vosso coração para que possais acolhê-lo com a força do vosso amor.

Jesus vos leva à perfeição do amor. Ele ama em vós; por meio de vós, o seu amor derrama-se sobre todos. Ele quer amar cada pessoa que encontrais no vosso caminho. Por meio de vós a sua caridade divina se dilata e vos tornais assim os instrumentos do triunfo do seu amor misericordioso.

— *Abri as portas a Cristo.*

Abri as portas da vossa vida a Cristo quando voltar no esplendor da sua glória.

A vida cristã deve se orientar sempre para esta espera. Por isso vos convido a viver na confiança e numa grande esperança.

Deixai-vos levar nos braços do vosso Pai Celeste com abandono filial. Então cada dia deste tempo doloroso será vivido por vós na serenidade e na alegria, porque os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que vos espera, quando Cristo Se manifestar e vós O virdes tal como Ele é, no fulgor do seu esplendor divino".

Dongo (Itália), 24 de dezembro de 1997

Noite Santa

Entrai comigo. "*Entrai comigo*, filhos prediletos, na Gruta onde o meu divino Menino nasce, nesta Noite Santa. Não vos perturbe a sua miséria, não vos espante a sua pobreza; não vos entristeça a sua solidão. Ela é o doce abrigo para o nosso cansaço; é o refúgio seguro no nosso peregrinar; é o berço escolhido pelo Pai Celeste para o nascimento humano do seu Filho Unigênito.

— *Entrai comigo*, na Gruta, em silêncio e em ato de profunda adoração.

O Verbo eterno do Pai nasce para a sua existência humana; é deitado numa manjedoura; glorificado pelos Anjos, adorado pelos pastores, confortado e amado por Mim, sua Virgem Mãe, e pelo meu castíssimo Esposo José.

Compreendei, filhos prediletos, quanto Deus amou o mundo, a ponto de lhe dar o seu próprio Filho.

Contemplai estupefatos o Presépio: o Filho de Deus escolheu nascer na pobreza, na humildade, na solidão, na dor e no pranto.

Senti comigo o intenso desejo de cumulá-Lo de toda a gratidão; aquecei-O com o beijo do vosso amor sacerdotal; revesti-O com as cândidas vestes das vossas virtudes; enxugai as suas lágrimas com o linho precioso da vossa imolação; adorai-O, com os pastores, com a pureza da vossa oração; estreitai-O ao coração como o vosso único e maior tesouro.

— *Entrai comigo* nesta Gruta escura, se quereis participar do esplendor da sua divina morada.

— *Entrai comigo* na plenitude dos tempos.

Esta Noite Santa leva o tempo à sua plenitude.

O tempo foi orientado por Deus para preparar o nascimento humano do Filho.

De Adão a Noé; de Abraão a Davi; dos Patriarcas aos Profetas, o tempo foi marcado por uma longa e ardente espera da sua vinda.

Nesta Noite Santa cumpre-se o tempo do primeiro Advento, porque nasce para vós um Menino, o Emanuel, o Deus conosco.

O próprio Filho de Deus participa da fragilidade humana, que aparece de modo particular no seu nascimento, no seu crescimento, na sua adolescência, na sua juventude.

Carrega o peso de todas as dores e Se oferece, como manso Cordeiro, para o seu sangrento sacrifício para a vossa redenção e vossa salvação.

A humanidade é redimida; o homem é salvo; o tempo chega ao seu cume quando assinala o momento precioso da redenção universal.

A partir desta Noite começa para a humanidade um novo caminho, iluminado pela esperança e pela espera da sua segunda vinda na glória.

— *Entrai comigo* na plenitude dos tempos, que se cumprirá quando Jesus voltar no esplendor da sua glória divina.

Esta sua primeira vinda só atinge o seu pleno significado na sua segunda vinda. Esta Noite Santa está orientada para o dia radioso sem ocaso.

O meu divino Menino, que contemplais agora no presépio, chorando e tremendo por causa do frio, voltará um dia no poder da sua divina glória e levará à sua plenitude o tempo e a história.

O tempo e a história se cumprirão; Ele fará novas todas as coisas com a sua divina e gloriosa presença.

Vós viveis o mistério deste segundo Advento, que vos prepara para acolher Jesus quando voltar a vós sobre as nuvens do céu. Só então se cumprirá o segundo Advento que estais vivendo. Então o tempo chegará à sua plenitude.

Então o Coração Imaculado da vossa Mãe Celeste terá o seu triunfo, no definitivo e glorioso triunfo do seu Filho Jesus.

— *Entrai comigo* na plenitude dos tempos e preparai-vos para viver o Grande Jubileu, para o qual o meu Papa vos prepara, fazendo descer sobre o mundo a Luz inefável da Divina e Santíssima Trindade".

Milão, 31 de dezembro de 1997

Última noite do ano

Tudo vos foi revelado. "Filhos prediletos, passai comigo, no silêncio e na oração, as últimas horas deste ano que está para

terminar. Não as passeis na dissipação e nos divertimentos, como fazem tantos filhos meus.

Este ano foi particularmente importante para o meu desígnio.

Agora entrais nos meus tempos.

Por isso vos tracei um caminho luminoso que todos deveis seguir, a fim de viver a consagração ao meu Coração Imaculado que Me fizestes.

Tudo já vos foi revelado.

— *Tudo vos foi revelado*: o meu desígnio foi-vos anunciado profeticamente em Fátima e Eu realizei-o, nestes anos, através do meu Movimento Sacerdotal Mariano.

Ele vos foi revelado *na sua lenta preparação*.

Este vosso século, que está para acabar, foi posto sob o sinal de um forte poder concedido ao meu adversário.

Assim, a humanidade foi seduzida com o erro do ateísmo teórico e prático; em lugar de Deus, construíram-se os ídolos que todos adoram: o prazer, o dinheiro, o divertimento, o poder, o orgulho e a impureza.

Satanás conseguiu seduzir verdadeiramente todas as nações da terra com a taça da luxúria. Substituiu o amor pelo ódio; a união pela divisão; a justiça por muitas injustiças; a paz pela guerra contínua.

De fato, este século decorreu marcado pelas guerras cruéis e sangrentas, que fizeram milhões de vítimas inocentes.

Então, a Santíssima Trindade dispôs que o vosso século fosse marcado por uma minha forte, materna e extraordinária presença.

Assim, em Fátima indiquei o caminho que a humanidade devia percorrer para o seu retorno ao Senhor: o caminho da conversão, da oração e da penitência. E ofereci-vos como refúgio seguro o meu Coração Imaculado.

— *Tudo vos foi revelado*.

O meu desígnio vos foi indicado também *na sua dolorosa atuação.*

A humanidade caiu nas mãos de satanás e do seu grande poder, exercido por meio das forças satânicas e maçônicas; a minha Igreja foi obscurecida pela sua fumaça, que penetrou no seu interior.

Os erros são ensinados e publicitados, levando muitos a perderem a verdadeira fé em Cristo e no seu Evangelho; a santa Lei de Deus é violada abertamente; o pecado é cometido e, frequentemente, também justificado e é assim que se perde a luz da Graça e da presença divina; a unidade é quebrada profundamente por fortes contestações ao Magistério, sobretudo ao Papa, e espalha-se cada vez mais a chaga de dolorosas dilacerações.

Para dar à Igreja sofredora e crucificada do vosso tempo o meu auxílio materno e um refúgio seguro, fiz surgir o Movimento Sacerdotal Mariano e difundi-o em toda a parte do mundo por meio deste meu Livro, que vos traça o caminho que deveis percorrer para difundir a minha Luz.

Por meio deste Livro ensino-vos a viver a consagração ao meu Coração Imaculado com a simplicidade das crianças, em espírito de humildade, de pobreza, de confiança e de filial abandono.

Há já vinte e cinco anos que vos guio, com as palavras que dito ao coração deste meu pequeno filho, que Eu escolhi como instrumento para a realização do meu desígnio materno.

Nestes anos, Eu mesma o levei muitas vezes a todas as partes do mundo e ele deixou-se conduzir docilmente, pequenino e temeroso, mas totalmente abandonado a Mim, como uma criança nos braços da sua Mãe.

Tudo quanto vos devia dizer já vos foi dito, porque *tudo vos foi revelado*.

Assim, esta noite terminam as mensagens públicas que vos dei durante vinte e cinco anos; agora deveis meditá-las, vivê-las e pô-las em prática.

Então, as palavras que fiz descer do meu Coração Imaculado, como gotas de orvalho celeste sobre o deserto da

vossa vida tão insidiada, produzirão frutos de graça e de santidade.

De ora em diante manifestar-Me-ei através da palavra, da pessoa e da ação deste meu pequeno filho, que Eu escolhi para vos servir de guia e que conduzo agora para o vértice doloroso da sua missão.

— *Tudo vos foi revelado.*

O meu desígnio foi-vos predito, sobretudo, *no seu maravilhoso e vitorioso cumprimento.*

Anunciei-vos o triunfo do meu Coração Imaculado no mundo.

Por fim o meu Imaculado Coração triunfará.

Isto acontecerá no maior triunfo de Jesus, que trará ao mundo o seu glorioso Reino de amor, de justiça e de paz, e fará novas todas as coisas.

Abri os corações à esperança.

Abri de par em par as portas a Cristo que vem a vós na glória.

Vivei a trépida hora deste segundo Advento.

Tornai-vos assim, os corajosos anunciadores deste seu triunfo, porque vós pequenas crianças a Mim consagradas, que viveis do meu próprio espírito, sois os Apóstolos destes últimos tempos.

Vivei como fiéis discípulos de Jesus, no desprezo do mundo e de vós mesmos, na pobreza, na humildade, no silêncio, na oração, na mortificação, na caridade e na união com Deus, ao mesmo tempo que sois desconhecidos e desprezados pelo mundo.

Chegou a hora de sair do vosso escondimento para ir iluminar a terra.

Mostrai-vos a todos como os meus filhos, porque Eu estou sempre convosco.

A fé seja a luz que vos ilumina nestes dias de escuridão, e deixai-vos consumir só pelo zelo, pela honra e pela glória do meu Filho Jesus.

Combatei filhos da Luz, porque a hora da minha batalha já chegou.

No mais rigoroso inverno, vós sois os rebentos que desabrocham no meu Coração Imaculado e que deponho nos ramos da Igreja, para vos dizer que está para chegar a sua mais bela primavera.

Será para ela o segundo Pentecostes.

Por isso vos convido a repetir frequentemente nos Cenáculos a oração que Eu vos pedi: — "Vinde Espírito Santo, vinde por meio da poderosa intercessão do Imaculado Coração de Maria vossa amadíssima Esposa".

Com o amor de uma Mãe que, nestes anos, foi por vós escutada, seguida e glorificada, a todos vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Fátima, 20 de novembro de 1999.

Homilia de Pe. Stefano Gobbi no Cenáculo que houve na Capelinha das Aparições, na conclusão da sua visita em todo Portugal. (transcrita de uma gravação)

Digamos todos juntos: Obrigado Jesus por ter-nos dado a tua Mãe.

É um grande dom do Coração Divino de Jesus, ter-nos dado a sua própria Mãe, na Cruz, instantes antes de morrer, como escutastes no Evangelho.

Jesus está vivendo a sua agonia com o Rosto coberto de sangue e os seus olhos velados pelo pranto: consegue com dificuldade entrever ao pé da Cruz sua Mãe e João, o apóstolo predileto.

Então Jesus diz à Mãe: "Mulher eis o teu Filho"; e a João: "Eis tua Mãe".

A partir daquele momento Maria torna-se Mãe de toda a humanidade redimida, na ordem sobrenatural da Graça e da vida divina, como nos diz o Concilio, mas é nossa **verdadeira Mãe**.

Por isso Ela intervém na vida de cada um de nós, **como Mãe**. Ama-nos, forma-nos, conduz-nos pela estrada do bem, consola-nos nos sofrimentos e, nestes tempos difíceis, ajuda-nos a viver a nossa Fé, a dar o nosso testemunho de Jesus, a manter as promessas que fizemos no dia do Batismo, quando fomos libertados da escravidão de satanás e nos tornamos verdadeiros filhos de Deus.

Deus comunicou-nos a sua própria vida, através da Graça santificante, e nós devemos viver para Ele, para a sua Glória, no cumprimento da sua Divina Vontade.

Por isso Nossa Senhora, como Mãe, ajuda-nos a caminhar na estrada da observância da Lei de Deus, a fugir do pecado que é o nosso maior mal e a origem de todos os outros males morais e físicos.

Nossa Senhora, exatamente, neste mesmo local, veio pedir-nos oração e penitência para a conversão dos pecadores.

Como Mãe procura salvar a todos, também os afastados, porque é Mãe Misericordiosa de toda a humanidade redenta.

Por isso os fatos históricos dos seus filhos repercutem no seu Coração de Mãe, especialmente quando os filhos afastam-se de Deus e caminham na estrada perigosa do pecado e do mal.

Então Ela intervém para ajudar estes seus filhos.

Nossa Senhora interveio aqui em Fátima quase no princípio deste século, durante o qual a humanidade teria se afastado de Deus e no lugar da vida, teria conhecido a difusão da morte; no lugar do amor teria passado pela sanguinolenta experiência do ódio; no lugar da comunhão e da paz, viria experimentar a divisão e a violência.

Eis então, o suceder da primeira guerra mundial, da segunda guerra mundial, das guerras étnicas que explodiram em tantas partes do mundo.

A paz assim estaria sempre mais gravemente ameaçada.

Então, Nossa Senhora intervém porque Ela é **Mãe**, porque Ela é **a Rainha da Paz**, porque a Santíssima Trinidade dispôs que o grande dom da Paz chegue a nós através Dela. Compreende-se assim o seu contínuo e doloroso convite à conversão, por meio da oração e da penitencia.

Maria é Mãe da Igreja. Ela trás no seu Coração Imaculado todos os sofrimentos da Igreja, dos seus Pastores, especialmente do Pastor universal que é o Papa. Por isso nos convida a estarmos sempre unidos ao Papa, a rezar muito, a sofrer por Ele, escutando e difundindo o seu Magistério.

Ela previu os sofrimentos da Igreja, causados pela divisão que penetrou no seu interior, da perda da verdadeira Fé por parte de muitos, pelos erros que são sempre mais ensinados e difundidos.

Devemos voltar a crer no Evangelho, acolhe-Lo e vive-Lo à letra.

Maria é a Mãe e a Estrela da nova evangelização.

Agradeço-te, portanto, ó Maria, por ser **nossa Mãe**.

Nesta noite, **te agradeço**, Nossa Senhora de Fátima, por ter feito surgir aqui, neste mesmo local, a oito de maio de 1972, o Movimento Sacerdotal Mariano, com o qual chamastes os teus filhos a fazer e a viver a Consagração ao teu Coração Imaculado, a uma grande unidade com o Papa e a tornarem-se teus apóstolos, não com as palavras, mas com a vida iluminada pela tua presença, difundindo os Cenáculos entre as crianças, entre os jovens e nas famílias.

Eu vejo aqui um grande número de jovens. Jovens, caminhai junto com Maria na estrada da oração, do amor, da pureza e difundi por toda parte os Cenáculos, principalmente os Cenáculos familiares.

Agradeço-te, Nossa Senhora de Fátima, por ter difundido este teu Movimento por todo o mundo, nos cinco continentes.

Agradeço-te, Nossa Senhora de Fátima, por ter-me levado freqüentemente por toda parte, com mais de mil vôos de avião, e assim pude presidir os Cenáculos. Eu vi o triunfo do teu Coração Imaculado: o exército imenso das tuas pequenas crianças que te responderam em todas as línguas e que te seguiram por toda parte.

Este ato de Consagração que vos fareis daqui a pouco em língua portuguesa, eu já escutei em todas as línguas. Hoje ofereço a ti, ó Mãe, porque nesta noite, aqui na tua Capelinha no fim deste século e deste milênio, termino os Cenáculos que fiz em toda parte do mundo.

Isto não é talvez um forte sinal que tu hoje me dás? Quer fazer-me compreender que o teu exército está pronto; que as tuas pequenas crianças te responderam; que tu triunfaste na vida destes teus filhos porque, através deles realizarás o triunfo do teu Coração Imaculado no mundo.

Vivamos, portanto na confiança, na alegria, no filial abandono nos braços da nossa Mãe Celeste. Vivamos na es-

perança, como o Papa nos convida, transponhamos a soleira da esperança com Maria.

Hoje, com as primeiras vésperas, iniciamos a Solenidade de Cristo Rei e com elas termina o ano litúrgico. O Papa quantas vezes nos tem dito que, com o aproximar-se do terceiro milênio, terá início uma grande primavera para a Igreja. Eu penso que esta primavera coincidirá com o triunfo do Coração Imaculado de Maria que trará ao mundo o maior triunfo de Cristo. De fato o triunfo do Coração da Mãe pode vir somente no triunfo do Filho.

Aqui em Fátima foi anunciado um mistério que não foi ainda completamente revelado.

Aqui em Fátima tem uma mensagem que reflete um feixe de luz sobre todos os acontecimentos deste século e sobre o que sucederá no próximo.

Aqui em Fátima foi predito o maior triunfo de Cristo, porque Ele é Deus, é o Emanuel, isto é, Deus conosco.

Jesus Cristo é Deus que por nós nasceu, foi morto na Cruz e ressuscitou. Ele nos redimiu e salvou e agora vive no esplendor da sua Glória, sentado a direita do Pai.

Jesus Cristo é o Vivente, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim, o Alfa e o Omega, o nosso Salvador e Redentor.

São Pedro disse que não foi dado outro nome sob o Céu, no qual a humanidade pode ser salva, se não **JESUS CRISTO**. Eis a razão da nossa esperança: **Jesus Cristo**, o nosso único Salvador, o nosso único Redentor; o mesmo ontem, hoje e sempre.

Jesus Cristo guia todos os acontecimentos da história em direção ao seu maior triunfo.

Neste século permitiu o triunfo do seu adversário, para que a sua vitória possa parecer ainda maior, mais bela e mais luminosa.

Irmãos e irmãs, nós caminhamos na direção destes tempos, em que Jesus trará ao mundo o seu Reino: Reino de Graça, de Amor, de Santidade, de Justiça e de Paz.

Vamos com Maria ao encontro do Reino de Jesus Cristo, vivendo a hora trepida e estupenda deste segundo Advento.

Fátima é a porta através da qual devemos passar para alcançar os tempos novos que aqui foram anunciados. O Coração Imaculado de Maria é o nosso refúgio, nestes tempos conclusivos da grande purificação e da grande tribulação.

O Coração Imaculado de Maria é a estrada que nos leva a Deus, a ver o seu triunfo, a contemplar a vitória de Cristo, que trará o seu Reino de Glória ao mundo e fará novas todas as coisas.

Vamos com Maria para estes novos tempos; vivamos com Ela a hora trepida e conclusiva deste segundo advento.

E agora, Nossa Senhora de Fátima, enquanto te dou a Consagração destes teus filhos, te ofereço também a Consagração de todos aqueles que, de toda parte do mundo, te responderam que sim.

Nós nos consagramos ao teu Coração Imaculado, para entrar neste teu Refúgio.

Nós nos consagramos ao teu Coração Imaculado, para caminhar na estrada que nos conduz ao Deus da salvação e da paz.

Nós nos consagramos ao teu Coração Imaculado, para preparar a estrada e escancarar as portas a Jesus Cristo que vem, afim de que os nossos olhos possam finalmente contemplar a sua Glória.

Por isso amados fiéis, agora vos convido a renovar todos juntos o nosso Ato de Consagração ao Coração Imaculado de Maria.

Fátima é a queda dos falsos deuses

Homilia do Padre Stefano Gobbi em Fátima
na Capelinha das Aparições no dia 25 de outubro de 2010

Seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo.

Digamos todos juntos: *Obrigado, Jesus, por ter-nos dado a tua Mãe!*

Hoje é um dia de graça.

Eu Vos agradeço, Mãe de Jesus, por terdes aparecido aqui em Fátima.

Termino hoje uma viagem que comecei no passado dia 7 de setembro, que me levou à Suíça, a toda a Alemanha, a toda a França, a Espanha e a Portugal, para fazer os Cenáculos do Movimento Sacerdotal Mariano. Mas venho aqui também depois de quatro anos. Nestes quatro anos fui à América, à Europa, à África e à Ásia e vi por toda a parte a vossa ação materna.

Pareceu-me penetrar no vosso segredo, compreender a missão que Vos foi confiada pela Santíssima Trindade, ó Senhora de Fátima, Mulher vestida de sol.

A vossa missão é combater e vencer o Dragão. Este Dragão, que seduziu a humanidade com a soberba, Vós o vencereis com a humildade. E assim, enquanto ele formou o seu exército com os maiores, Vós formastes o vosso com os mais pequeninos. Formastes o vosso exército não com os mais fortes, mas com os mais fracos; não com os mais ricos, mas com os mais pobres; não com os maiores, mas com os pequeninos, com as vossas crianças, e Vós o formastes em todas as partes do mundo.

E porquê? Para combater e vencer o Dragão. E onde é que o venceis? A vitória do Dragão consiste em ter afastado

a humanidade de Deus e em ter construído ídolos que todos adoram em lugar de Deus. Então, hoje, a vossa missão, Nossa Senhora de Fátima, é esta: fazer cair estes falsos deuses, destruí-los!

Fátima é a queda dos falsos deuses!

O Papa Bento XVI, na meditação que fez no passado dia 11 de outubro, durante a Assembleia especial do Sínodo dos Bispos para o Médio Oriente, afirmou que são três, hoje, os falsos ídolos que devem cair.

Primeiro ídolo: o dinheiro. O Papa referia-se aos capitais anônimos que tornam o homem escravo e o destroem.

Segundo ídolo: a soberba que, com a difusão de tantas falsas ideologias, destrói a verdade.

Terceiro ídolo: a impureza que, com a droga e com a taça da luxúria, seduz todas as nações da terra.

Com Fátima, estes ídolos devem cair!

Nossa Senhora de Fátima tem esta tarefa: destruir estes falsos deuses e levar todos os seus filhos a amarem, servirem e glorificarem o único verdadeiro Deus: a Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo. Ela quer levar todos a adorarem e glorificarem o Filho Unigênito de Deus, que Se encarnou no seu seio virginal por obra do Espírito Santo: **Jesus Cristo, que morreu na Cruz para nossa salvação**. Jesus Crucificado, que é o único Salvador e o único Redentor. Não existem outros! Também para esta perversa geração, só Jesus Cristo é fonte de salvação! Ele ressuscitou porque é Deus.

Nossa Senhora de Fátima tem a tarefa de destruir estes falsos deuses: o dinheiro, as falsas ideologias, a impureza. E, sobre a destruição destes falsos ídolos, quer levar todos à adoração do único verdadeiro Deus, de Jesus Cristo, verdadeiro Homem e verdadeiro Deus, nosso Redentor, o Qual nos indicou o caminho da salvação na luta contra o pecado, no caminho da observância dos mandamentos de Deus e do

exercício das virtudes cristãs, no caminho da santidade, da luz, da plena glorificação de Deus.

Obrigado, ó Nossa Senhora de Fátima. Fazei cair sempre mais estes falsos deuses.

Libertai a humanidade desta escravidão. Levai-a ao culto do único verdadeiro Deus, a fim de que o vosso Filho Jesus seja ainda hoje amado, servido e glorificado por todos!

***

O Dragão construiu dois falsos ídolos também na Igreja, para a destruir.

O primeiro ídolo, formado pelo *racionalismo* e pelo *relativismo*, tende a destruir a fé na Igreja. Na segunda carta de S. Pedro encontro escrito: *Surgirão entre vós falsos mestres, que hão-de ensinar heresias desastrosas e pôr-se contra o seu Deus, que os salvou. Muitos os seguirão e viverão, como eles, uma vida imoral. Por sua causa, a fé cristã será desprezada* (cf. 2Pe 2,1-2). Eis porque a perda da fé se difunde hoje na Igreja por causa destes falsos mestres, que ensinam, mas ensinam mal. Ensinam mal porque difundem os erros, portanto são mestres, mas mestres falsos. Como podemos nós discernir os bons dos falsos? Se os mestres difundem as verdades da fé católica, são humildes, obedientes ao Magistério, então são bons. Mas se são soberbos, difundem os erros e não obedecem ao Magistério, então são falsos! E nós hoje, devemos saber discernir. Nossa Senhora quer-nos crianças inteligentes, não estúpidas. Devemos saber discernir: seguir os bons, para permanecer na fé; e não dar ouvidos aos maus, para não cairmos no erro e perder a fé.

Como é ferida hoje, ó Mãe, a Igreja por estes falsos mestres! Obtende-lhes o dom da divina Sabedoria! Vós que sois a Sede da Sabedoria, cegai-os com o esplendor da divina Verdade, para que voltem, na humildade, a crer e a ensinar a verdadeira fé. Assim, Vós fortaleceis a fé da

Igreja de hoje, atingida cada vez mais por uma vasta difusão da falta de fé.

Segundo ídolo: a divisão causada pela contestação ao Papa.

Aqui em Fátima, a Jacinta teve uma visão: viu o Santo Padre, de joelhos, a chorar, enquanto de fora lançavam pedras contra ele. Que pedras são estas senão as críticas, as contestações, as oposições feitas hoje ao Papa no interior da Igreja?

Então, Mãe, peço-Vos que destruais este ídolo tão falso, tão perigoso.

Aqui, diante de Vós, de joelhos, dirijo-me aos meus caríssimos Bispos e peço-lhes: Não pisoteais o Sangue de Jesus! Sede sempre mais unidos ao Papa!

Meus irmãos sacerdotes, sede sempre mais unidos aos Bispos e ao Papa!

Meus caríssimos fiéis, sede sempre mais unidos aos vossos sacerdotes, não os abandoneis, ajudai-os e sede sempre mais unidos aos Bispos e ao Papa!

Então a unidade da Igreja há de reflorescer: renovada, santificada, iluminada pelo vosso Coração Imaculado, ó Mãe da Igreja.

***

Aqui em Fátima, desde 1972, Vós me chamastes a esta obra e me entregastes a tarefa de ir por toda a parte para convidar todos os sacerdotes a se consagrarem ao vosso Coração Imaculado. Eu cumpri esta vossa missão nestes anos, fazendo 1500 voos de avião e muitas outras viagens de carro e de trem. Fui várias vezes aos cinco continentes para levar os meus irmãos sacerdotes a fazerem a consagração ao vosso Coração Imaculado.

A maior parte deles já estão no Paraíso e muitos outros estão ainda nesta terra.

Mas este ano aconteceu um fato extraordinário: no dia 12 de maio, o Santo Padre Bento XVI consagrou ao vosso Coração Imaculado, aqui na Cova de Iria, diante de Vós, todos os sacerdotes do mundo. Então com esta consagração parece quase que a minha tarefa tenha terminado e o meu caminho tenha acabado. Talvez sim, uma parte... o caminho para levar a fazer a consagração.

Hoje, porém, é preciso começar um novo itinerário mais importante: **o de viver a consagração**.

Se nós vivermos a consagração, a nossa vida é transformada pelo vosso amor materno e nós mesmos nos tornamos raios do vosso amor, que se difundem cada vez mais por toda a parte do mundo. Somos iluminados, santificados, transformados pelo Amor. Porque, no fim das contas, o que é o triunfo do vosso Coração Imaculado senão o triunfo imaculado do Coração? Senão o triunfo imaculado do Amor? Compreendo então porque é que o triunfo do vosso Coração Imaculado coincide com o triunfo do Amor Misericordioso de Jesus. Com o triunfo do Amor Misericordioso, a Divina Misericórdia desce como orvalho para reavivar a aridez desta humanidade, que será renovada no amor, pelo amor e assim começará uma nova civilização: a civilização do amor!

Fazei-nos viver esta consagração, ó Coração Imaculado de Maria! Tornai-nos raios luminosos do vosso amor materno!

Ó Nossa Senhora de Fátima, olhamos para Vós, Mulher revestida de sol, para olhar convosco para o Céu e assim compreender que o grande dia do Senhor está próximo, que nos devemos preparar para o retorno de Jesus na glória, o Sol radioso de justiça, que fará novos céus e nova terra.

E destes tempos, tu, Fátima, és a antecipação!

***

Querida Nossa Senhora de Fátima, eu parto. Não sei se e quando poderei voltar. Mas, mesmo que esteja longe, a

minha vida é aqui! Porque Vós tomastes e transformastes toda a minha vida. Então, com a saudade com que Vos dizem centenas de milhares de peregrinos, também eu Vos direi: "*Adeus! Fátima, adeus!*".

"*Fátima, adeus*", mas estou sempre contigo. O último *adeus* di-lo-ei no último instante da minha vida, porque até ao último instante da minha vida, Vós, Nossa Senhora de Fátima, sois o meu Amor, a minha Luz, o meu Auxílio, o meu Conforto, a minha Esperança e, sobretudo, sois a minha Alegria!

Seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tradução do texto italiano transcrito a partir da gravação e revisto pelo Autor.

Roma, 25 de março de 1984 – João Paulo II confia o mundo ao Coração Imaculado de Maria

Atos de Consagração ao Coração Imaculado de Maria

Ato de Consagração dos Jovens à Maria Santíssima (No espírito do Movimento Sacerdotal Mariano)

Virgem de Fátima, Mãe minha tão amada,
aderindo ao Movimento Mariano,
hoje me consagro de modo especialíssimo
a teu CORAÇÃO IMACULADO.

Com este ato solene
te ofereço toda minha vida,
meu coração, minha alma, meu corpo,
especialmente este período que estou vivendo
de minha juventude.

GUÍA-ME pelo caminho que nos leva a Jesus:
o do amor, da bondade e de santidade.

AJUDA-ME a fugir do pecado, do mal,
do egoísmo, e a resistir as tentações
da violência, da impureza e das drogas.

TE PROMETO confessar-me com frequência
e receber a Jesus no meu coração como alimento espiritual
e de recitar diariamente o Santo Rosário.

Quero ser testemunho de unidade com grande amor
ao Papa, ao Bispo e a meus Sacerdotes
te amo, Mãe Dulcíssima,
e te ofereço minha juventude pelo triunfo
de teu Coração Imaculado no mundo!

Ato de Consagração
ao Coração Imaculado de Maria
para os sacerdotes
que aderiram ao Movimento Sacerdotal Mariano

Virgem de Fátima, / Mãe de misericórdia, / Rainha do Céu e da Terra, / Refúgio dos pecadores, / nós, do Movimento Sacerdotal Mariano, / chamados a formar a Legião dos vossos Sacerdotes, / consagramo-nos hoje, / de modo especialíssimo, / ao vosso Coração Imaculado. /

Com este ato de consagração / pretendemos viver convosco / e por meio de Vós, / todos os compromissos assumidos / com a nossa consagração batismal e sacerdotal. /

Comprometemo-nos, também, / a realizar, em nós, / a conversão interior / que nos liberte de todos os apegos humanos / a nós próprios, / à honra, / às comodidades / e aos compromissos fáceis com o mundo, / para estarmos, como vós, / inteiramente disponíveis / para fazer sempre a vontade do Senhor. /

E enquanto pretendemos confiar-vos a Vós, / Mãe dulcíssima e misericordiosa, / o nosso sacerdócio, / a fim de dispor dele / para os vossos desígnios de salvação, / nesta hora decisiva que pesa sobre o mundo, / comprometemo-nos a vivê-lo segundo os vossos desejos; / em particular em um renovado espírito de oração e penitência, / na celebração fervorosa da Sagrada Eucaristia, / na Liturgia das Horas, / na reza diária do santo Terço, / na oferta a Vós da Santa Missa no primeiro sábado de cada mês / e num religioso e austero modo de vida, / que a todos dê bom exemplo. /

Prometemo-vos ainda a máxima fidelidade ao Evangelho, / do qual seremos sempre anunciadores íntegros e corajosos, / se necessário até ao derramamento de sangue / e prometemos fidelidade à Santa Igreja, / para cujo serviço fomos consagrados. /

Queremos, sobretudo, / estar unidos ao Santo Padre / e à Hierarquia, / com a firme adesão às suas diretrizes / de modo a opormos uma barreira / à onda de contestação do Magistério, / que ameaça a Igreja até aos fundamentos. /

Sob o vosso maternal amparo, / queremos tornar-nos apóstolos / da necessidade tão atual de oração e amor ao Papa, / para quem suplicamos a vossa especial proteção. /

Prometemo-Vos, por último, / conduzir os fiéis confiados ao nosso cuidado, / a uma renovada devoção para convosco. /

Conscientes de que o ateísmo / fez naufragar na fé grande número de fiéis, / de que a dessacralização / entrou no templo santo de Deus, / não poupando nem sequer bom número de nossos irmãos Sacerdotes, / e de que o mal e o pecado / inundam cada vez mais o mundo, / ousamos levantar confiantes os nossos olhares para Vós, / Mãe de Jesus e Mãe nossa / misericordiosa e poderosa, / e ainda hoje, invocar / e esperar, de Vós, a salvação para todos os vossos filhos, / ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Ato de Consagração
ao Coração Imaculado de Maria
para os Religiosos e fiéis que aderiram
ao Movimento Sacerdotal Mariano

Virgem de Fátima, / Mãe de misericórdia, / Rainha do Céu e da Terra, / Refúgio dos pecadores, / nós, aderindo ao Movimento Mariano, / consagramo-nos de modo especialíssimo / ao vosso Coração Imaculado. /

Com este ato de consagração / pretendemos viver convosco / e por meio de Vós, / todos os compromissos assumidos na nossa consagração batismal. / Comprometemo-nos, igualmente, / a realizar em nós / a conversão interior / tão pedida no Evangelho, a qual nos liberte / de todo apego a nós mesmos / e dos compromissos fáceis com o mundo, / para estarmos, como Vós, sempre e unicamente / dispostos a fazer a vontade do Pai. /

E enquanto pretendemos confiar-vos a vós / Mãe dulcíssima e misericordiosa, / a nossa vida, / e vocação cristã / para que tudo disponhais / para os vossos desígnios de salvação / nesta hora decisiva que pesa sobre o mundo, / comprometemo-nos a vivê-la segundo os vossos desejos / em particular em um renovado espírito de oração e de penitência, / na participação fervorosa na celebração da Eucaristia, / no apostolado, / na reza diária do santo Terço, / e num modo austero de vida, / conforme ao Evangelho, / que a todos dê bom exemplo de observância da Lei de Deus / e do exercício das virtudes cristãs, / especialmente da pureza. /

Prometemo-vos, ainda, / manter-nos unidos ao Santo Padre, / à Hierarquia / e aos nossos Sacerdotes, de modo a opormos uma barreira / à onda de contestação do Magistério, / que ameaça a Igreja até aos fundamentos. /

Debaixo do vosso amparo, / queremos tornar-nos apóstolos / desta hoje tão necessária união de oração / e de amor ao Santo Padre, / para quem suplicamos a vossa especial proteção. /

Prometemo-Vos, por último, / levar quanto nos for possível, as pessoas com as quais entramos em contato / a renovar a sua devoção para convosco. /

Conscientes de que o ateísmo / fez naufragar na fé, grande número de fiéis, / de que a dessacralização / entrou no templo santo de Deus, / e de que o mal e o pecado / inundam cada vez mais o mundo, / ousamos levantar confiantes os nossos olhares para Vós, / Mãe de Jesus e Mãe nossa / misericordiosa e poderosa, / e ainda hoje, invocar / e esperar, de Vós, a salvação para todos os vossos filhos, / ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

HINO OFICIAL DO MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO

Imaculado Coração de Maria (bis)
É luz e guia (tris)
Dos filhos aqui.
Os Sacerdotes a ti consagrados (bis)
Olha com amor
Aperta o coração
Faze-os semelhantes ao teu filho Jesus.
Os fiéis a ti consagrados (bis)
Reúne em seu exército
Preparado para batalha
Pra que triunfe logo o
Imaculado Coração.

Ao chegar nossa última hora (bis)
Vem sem demora (tris)
A levar-nos para o céu.

Ato de Consagração da humanidade ao Coração Imaculado de Maria

Composto e lido por S.S. João Paulo II
na Praça de São Pedro na
Solenidade da Anunciação de 1984

Ato de Consagração da humanidade ao Coração Imaculado de Maria

Pronunciado pelo Santo Padre João Paulo II, no dia 25 de Março de 1984 em Roma, na Praça de São Pedro, perante a imagem de Nossa Senhora de Fátima, proveniente da Cova da Iria.

(...) "Confiando-Vos ó Mãe, o mundo, todos os homens e todos os povos, nós Vos *confiamos* também *a própria consagração do mundo,* depositando-a no vosso Coração materno.

Oh, Coração Imaculado! Ajudai-nos a vencer a ameaça do mal que tão facilmente se enraíza nos corações dos homens de hoje e que, nos seus efeitos incomensuráveis, pesa já sobre a vida presente e parece fechar os caminhos do futuro!

Da fome e da guerra, *livrai-nos!*
Da guerra nuclear, de uma autodestruição incalculável, de toda a espécie de guerra, *livrai-nos!*
Dos pecados contra a vida do homem desde os seus primeiros instantes, *livrai-nos!*
Do ódio e do aviltamento da dignidade dos filhos de Deus, *livrai-nos!*
De todo o gênero de injustiça na vida social, nacional e internacional, *livrai-nos!*
Da facilidade em pisotear os mandamentos de Deus, *livrai-nos!*
Da tentativa de ofuscar nos corações humanos a própria verdade de Deus, *livrai-nos!*

Da perda da consciência do bem e do mal, *livrai-nos!*
Dos pecados contra o Espírito Santo, *livrai-nos!*
livrai-nos!

Acolhei, ó Mãe de Cristo este grito carregado do sofrimento de todos os homens! *Carregado do sofrimento* das sociedades inteiras!

Ajudai-nos com o poder do Espírito Santo a vencer cada pecado: o pecado do homem e o "pecado do mundo", o pecado em todas as suas manifestações.

Que se revele, uma vez mais, na história do mundo, o infinito poder salvífico da Redenção: poder do *Amor Misericordioso!* Que ele detenha o mal! Que ele transforme as consciências!

No vosso Coração Imaculado se manifeste para todos a *luz da Esperança!"*

Ato de Consagração da humanidade ao Coração Imaculado de Maria

Pronunciado pelo Santo Padre João Paulo II, no dia 8 de Outubro de 2000 em Roma, na Praça de São Pedro, perante a imagem de Nossa Senhora de Fátima, proveniente da Cova da Iria.

"Mulher, eis o teu filho!" (Jo 19,26).

(...) Queremos, hoje, confiar-Vos o futuro que nos espera, pedindo-Vos que nos acompanheis no nosso caminho.

Somos homens e mulheres duma época extraordinária, tão cheia de triunfos como de contradições.

A humanidade possui hoje instrumentos de poder inaudito: pode fazer deste mundo um jardim, ou reduzi-lo a um amontoado de ruínas.

Adquiriu capacidades extraordinárias de intervenção sobre as próprias fontes da vida: pode usá-las para o bem, dentro das margens da lei moral, ou ceder ao orgulho míope duma ciência que não aceita limites, até ao ponto de espezinhar o respeito devido a cada ser humano.

A humanidade encontra-se hoje, como nunca, numa encruzilhada.

E uma vez mais a salvação, está toda e unicamente, ó Virgem Santa, no vosso Filho Jesus.

Por isso, Mãe, tal como o Apóstolo João, queremos receber-Vos na nossa casa (cfr. Jo 19,27), para aprender de Vós *a conformarmo-nos ao vosso Filho.*

"Mulher, eis os teus filhos!"

Estamos aqui, diante de Vós, para confirmar ao vosso cuidado materno nós próprios, a Igreja, o mundo inteiro.

Implorai por nós junto do vosso amado Filho para que nos dê o Espírito Santo em abundância, o Espírito de verdade que é a Fonte de vida.

Acolhei-O por nós e conosco, como na primeira comunidade de Jerusalém, unida ao vosso redor, no dia de Pentecostes (cfr. At 1,14).

O Espírito abra os corações à justiça e ao amor, incite os indivíduos e as nações à mútua compreensão e a uma vontade firme de paz.

Nós Vos confiamos todos os homens, a começar pelos mais fracos: as crianças que ainda não nasceram e as nascidas em condições de pobreza e de sofrimento, os jovens à procura de um sentido, as pessoas desempregadas e as atribuladas pela fome e pela doença.

Confiando-Vos as famílias em crise, os idosos sem assistência e todos os que vivem sozinhos e sem esperança.

Ó Mãe que conheceis os sofrimentos e as esperanças da Igreja e do mundo, assisti os vossos filhos nas provas quotidianas que a vida reserva a cada um e fazei com que, graças ao empenho de todos, as trevas não prevaleçam sobre a luz.

A Vós, Aurora da Salvação, entregamos o nosso caminho no novo Milênio, para que guiados por Vós, todos os homens descubram Cristo, Luz do mundo e único Salvador, que reina com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos dos séculos. Amém".

Índice das mensagens

1973

O MOVIMENTO JÁ NASCEU

Estarei sempre perto de ti	7	jul	72
O Movimento já nasceu	8		72
A tua missão está se delineando	9		72
A causa do meu pranto	13		73
Serei a vossa Comandante	16		74
Deixa que seja Eu a agir	21		75
Só e sempre Mãe	24		76
Vigiai e orai	28		77
O coração dos meus Sacerdotes	29		77
Será uma Igreja nova	1	ago	79
O fim da tua existência	9		80
Em oração sobre o meu Coração	21		81
Para grandes metas de santidade	24		81
A noite desceu sobre o mundo	28		83
Para todos os meus filhos Sacerdotes	29		84
A Mãe é para ser amada e vivida	19	set	84
Estes são os meus Sacerdotes	23		85
Farei tudo por ti	24		87
A ignorância para confundir a sabedoria	27		88
Um modo de agir diferente do vosso	13	out	88
Dar-lhes-ei uma nova pureza	16		89
A luz do Evangelho	20		91
Sempre com o Papa	30		92
Das mãos do meu adversário	31		94
O meu exército fiel	1	nov	95
O demônio tem-lhes medo e ódio	14		97
Só para o meu Filho Jesus	27		98
O espírito de rebelião contra Deus	1	dez	99
O triunfo do meu Coração Imaculado	19		100
A carícia da Mãe	26		102
A minha Igreja será renovada	28		103
Embriagam-se com o vazio	31		105

1974
CENÁCULOS DE VIDA COMIGO

O meu Coração será o teu refúgio ..... 5 jan 108
Cenáculos de vida comigo 17 109
O sinal que darei a cada um 23 110
Tudo o que a Mãe é capaz de fazer 28 111
Confia só em Mim ..... 10 fev 112
Viver com confiança o momento presente 11 113
É tempo de Eu mesma os reunir 18 114
Começará com os meus Sacerdotes 23 115
Grandes no amor ..... 11 mar 116
Dou-te a alegria da Cruz 23 118
Coloca-os sobre o meu Coração materno 27 119
Ofereçam-Me os seus sofrimentos ..... 1 abr 119
Dar-lhes-ei desta água 18 120
Os meus filhos prediletos 30 121
A oração dos meus Sacerdotes ..... 20 mai 122
A Obra que estou realizando 27 123
Quero fazer reviver Jesus ..... 8 jun 124
Na fornalha do Coração de Jesus 21 125
Não preciso de meios humanos 24 126
Aceito a tua coroa de amor ..... 10 jul 127
O triunfo, meu e dos meus pequenos filhos 24 128
Guiar-te-ei pela mão 30 129
Os momentos decisivos estão próximos ..... 3 ago 130
No Céu para ser ainda mais Mãe 15 131
O meu Reino 22 131
Reza pelo Santo Padre 28 132
Daqui não se passa ..... 16 set 132
Oração e docilidade à minha voz ..... 23 out 133
Como tendes necessidade da Mãe! 29 134
O altar em que se imolarão ..... 19 nov 135
O sinal que Deus dá 30 136
Aos pequeninos serão revelados ..... 7 dez 137
Deveis ser todos pobres assim 24 138
A força do Espírito 26 139
Começa a germinar 31 140

1975
FICAI NA ALEGRIA

Fiéis à minha Voz e à do Papa ..... 4 jan 144
O tempo de que dispondes 28 146
A alegria de vos fazer crescer ..... 15 fev 147
Sem pensar no amanhã ..... 15 mar 149
O caminho da Cruz 28 150
Não Me amargureis com a vossa dúvida ..... 25 abr 151
Respondei ao meu supremo apelo ..... 7 jun 153
A vossa cruz mais pesada ..... 9 jul 155
Sereno neste teu repouso 24 157
Eis a Serva do Senhor 29 158
Os Sacerdotes estão Me respondendo ..... 5 ago 159
Satanás desencadeia-se 13 161
Hás de fazê-los caminhar para Mim 23 162
Pequenos para os outros, grandes para Mim ..... 12 set 163
Para oferecer e sofrer comigo 15 164
O que quer dizer ser Mãe ..... 7 out 166
Ficai na alegria 18 167
O vosso silêncio 24 169
Chamo-os todos 30 171
Vivei a vossa consagração ..... 9 nov 173
Aquelas horas serão abreviadas 25 175
Eu serei a Vencedora ..... 8 dez 176
Não temais 24 178
O dom que ofereço à Igreja 31 180

1976
DEVEIS SER PEQUENINOS

Sinal de contradição ..... 2 fev 184
O perfume da vossa pureza 11 186
Os perfeitos consoladores ..... 7 mar 187
Mãe de Jesus e vossa Mãe 25 188
A vossa luz resplandecerá ..... 3 abr 190
Olhai para o meu Filho crucificado 13 191
Vede se há uma dor maior 16 192
Sereis capazes de amar ..... 3 mai 194

Consagrai-vos ao meu Coração Imaculado 13 195
Segui-Me pelo caminho do meu Filho 28 196
Dizei comigo o vosso "sim" ..... 19 jun 198
O vosso testemunho mais necessário ..... 3 jul 198
Em espírito de filial abandono 16 200
O meu tempo 26 201
As vossas dificuldades 31 203
Só com o Papa ..... 7 ago 204
Vivei comigo no Paraíso 15 206
Vossa Rainha e Comandante 22 208
Deveis ser pequeninos ..... 8 set 210
Por isso vos falo 25 211
Olha para a tua Mãe ..... 8 nov 213
O tempo da purificação 20 214
De que é que tendes medo? ..... 4 dez 216
Pede-vos o vosso dom de amor 24 217
A verdadeira pobreza de espírito 31 219

1977

EM TODA A PARTE DO MUNDO

Caminhai na minha luz ..... 1 jan 222
Ensinar-te-ei a amar 13 223
Serás totalmente renovada 15 224
Eu vos levo nos meus braços ..... 2 fev 226
Puros de mente, de coração e de corpo 11 228
Em toda a parte do mundo 18 231
O martírio do vosso coração ..... 10 mar 232
O anjo da consolação 21 233
Comigo aos pés da Cruz ..... 8 abr 233
Não vos deixeis seduzir 23 235
O meu plano 29 236
A minha batalha ..... 18 mai 237
As ciladas do meu adversário ..... 8 jul 239
Unidos no amor 14 241
A vossa docilidade 25 243
Entrai neste meu jardim 29 244
Amai sempre ..... 4 ago 246
A minha propriedade 6 246

A manobra decisiva ..... 24 ago 248
Estou vos indicando o caminho ..... 8 set 249
Nem a todos é concedido ..... 1 out 250
O milagre do sol 13 251
Dúvidas e perplexidades 29 253
Tudo está para se cumprir ..... 5 nov 254
A Imaculada ao vosso lado ..... 8 dez 255
Vós também gerais o meu Filho 24 256
O fim de um período 31 258

1978
A VOSSA MISSÃO PÚBLICA

Começará com a Igreja ..... 1 jan 262
Podes amar-nos mesmo assim 6 263
Ajudai-me, filhos 21 264
Sereis imolados no templo ..... 2 fev 265
Só então se compreenderá 10 266
Agora deveis vos preparar 11 267
Sereis consolados ..... 3 mar 270
A hora das trevas 19 271
Quanto sangue! 24 273
Sereis as testemunhas ..... 10 abr 274
A minha hora chegou ..... 13 mai 276
Toda a Igreja no meu refúgio ..... 3 jun 276
Esta imensa nação 12 278
A vossa missão pública ..... 13 jul 279
Um sinal para todos 28 281
No coração da Igreja ..... 5 ago 282
A morte do Papa 9 283
O vosso novo nascimento ..... 8 set 284
A hora dos apóstolos de Luz ..... 13 out 285
O novo Papa João Paulo II 17 286
Não vos sintais sós ..... 2 nov 287
A minha ação materna 25 288
Mãe da Igreja ..... 8 dez 290
A sua segunda vinda 24 291

1979

OS SINAIS DA PURIFICAÇÃO

O desígnio do Amor Misericordioso ..... 1 jan 294
Primeiro sinal: a confusão 28 295
Segundo sinal: a indisciplina ..... 2 fev 298
Terceiro sinal: a divisão 11 300
Quarto sinal: a perseguição ..... 3 mar 302
A vossa libertação está próxima 9 304
O vosso equilíbrio interior 25 306
Ao lado do Filho e dos filhos ..... 13 abr 308
A Mulher vestida de sol ..... 13 mai 310
Jesus na Eucaristia ..... 14 jun 311
No meu Coração Imaculado 23 313
Nesta Cova da Iria ..... 1-7 jul 314
A vossa resposta 29 315
Os cinco primeiros sábados ..... 4 ago 318
Fiéis, prontos e obedientes 22 319
Angustioso apelo ..... 8 set 321
Os Anjos do Senhor 29 322
O vosso Rosário ..... 7 out 324
No templo do meu Coração ..... 21 nov 325
O deserto florescerá 28 327
Olha para o coração ..... 3 dez 329
Mãe de todos 8 330
Quanta luz 24 331
A vossa última hora 31 333

1980

A VOSSA MÃE VITORIOSA

A vossa Mãe vitoriosa ..... 1 jan 336
Uma grande rede de amor 22 337
Oferecidos à glória de Deus ..... 2 fev 338
Sob o meu manto imaculado 11 340
Com Jesus no deserto ..... 1 mar 341
O meu e o vosso "sim" 25 343
No seu maior abandono ..... 4 abr 345
Tende confiança 24 347

As próprias dimensões do mundo ..... 8 mai 348
Os tempos da batalha 13 349
Um rio de águas ..... 14 jun 351
O deserto onde Me retiro 29 352
A Obra de corredenção ..... 13 jul 354
Medianeira de graças 16 356
A arma poderosa ..... 8 ago 358
O meu corpo glorioso 15 359
O recife da grande divisão ..... 2 set 360
Virá a vós como fogo 8 362
Os sofrimentos da Igreja 15 362
Um grande desígnio sobre este povo ..... 2 out 363
Não pequeis mais 13 364
As maravilhas de amor e de luz 19 365
O caminho da unidade 27 366
Mãe dos mais pobres ..... 3 nov 368
A força do Evangelho 14 369
A grande Misericórdia ..... 8 dez 371
Ao redor do Berço 24 372
O maior grito 31 373

1981
LUZ E GLÓRIA DO SENHOR

A única possibilidade de salvação ..... 1 jan 376
Luz e glória do Senhor ..... 2 fev 377
Olho para vós com complacência 11 378
Mortificai-vos nos sentidos ..... 4 mar 379
"Sim, Pai" 25 381
Hoje repete-se a sua Paixão ..... 17 abr 382
Desci do Céu ..... 13 mai 384
"Vinde, Espírito Santo!" ..... 7 jun 385
É a hora da minha vitória ..... 1 jul 387
Refúgio dos pecadores ..... 15 ago 389
Mãe da Misericórdia ..... 4 set 390
Pelo poder dos pequeninos 8 391
Mãe de todas as dores 15 392
Rainha dos Anjos 29 393
Uma ferida interior ..... 13 out 394

Virá a vós a paz ..... 22 out 396
A comunhão dos Santos ..... 1 nov 397
A grande prova 12 398
Pelo caminho do perfeito amor ..... 8 dez 399
No berço do sofrimento 24 400
Voz suave e triste 31 402

1982

SOU A MAE DA CONSOLAÇAO

Sou a Mãe da Consolação ..... 1 jan 404
Luz de amor e de esperança ..... 2 fev 405
A nova Jerusalém ..... 5 mar 407
Sim ao Evangelho de Jesus 25 408
Foi assim que encontrei o meu Filho ..... 9 abr 410
Olhai para o Papa ..... 13 mai 411
A hora do Espírito Santo 30 413
Em vós a Mãe é glorificada ..... 19 jun 414
O segredo do meu Coração Imaculado 30 415
Instrumentos da minha misericórdia ..... 13 ago 417
Será salva ..... 8 set 418
Uma grande força de reparação 15 420
Eu sou a aurora ..... 13 out 421
Obedientes, puros e pobres ..... 20 nov 422
O meu desígnio ..... 8 dez 424
Deus está convosco 24 426
Vigiai na oração 31 427

1983

(Ano Santo extraordinário da Redenção)

ABRI DE PAR EM PAR AS PORTAS A CRISTO!

Mãe da esperança ..... 1 jan 432
Peço-vos uma infância espiritual ..... 2 fev 433
Amai-vos uns aos outros 11 435
O caminho da penitência ..... 5 mar 436
Abri de par em par as portas a Cristo ..... 25 mar 439
Tudo está consumado! ..... 1 abr 441

Nada perturbe a vossa paz ..... 3 abr 444
Este mês de Maio ..... 1 mai 445
Novos céus e nova terra 22 446
A Porta do Céu ..... 11 jun 447
Porque vos quis aqui 29 449
A "montanha santa" ..... 16 jul 452
À luz do Paraíso ..... 15 ago 454
Mãe da Purificação 26 456
Ministros da Redenção ..... 3 set 457
As minhas crianças mais pequeninas 8 459
Estou aos pés da Cruz 15 460
A função dos Anjos 29 461
O dragão será acorrentado ..... 7 out 463
Comandante de um único exército ..... 1 nov 466
Pelos caminhos da África 21 467
O remédio de que tendes necessidade ..... 8 dez 468
O seu novo Natal 24 470
Voltai ao vosso Redentor 31 472

1984

PEÇO A TODOS A CONSAGRAÇÃO

Tende coragem ..... 1 jan 476
O meu Livro 21 477
Os meus sinais 24 479
O meu dom para vós 28 482
A alma transpassada ..... 2 fev 485
Olhai para o meu Esposo José ..... 19 mar 487
Peço a todos a consagração 25 488
Ao lado de cada altar ..... 20 abr 492
Convertei-vos ..... 13 mai 494
O mistério do meu Coração Imaculado ..... 30 jun 495
Mãe de Jesus Sacerdote ..... 5 jul 497
Caminhai na luz ..... 15 ago 499
Mãe da Fé 30 500
Em Cenáculo comigo ..... 13 set 502
Sede meus Apóstolos 20 505
Combatei, filhos prediletos! ..... 24 out 507
As minhas mensagens ..... 9 nov 509

O meu urgente convite ..... 14 nov 512
A vontade de Deus ..... 8 dez 514
Tudo já foi revelado 24 516
Os sinais do vosso tempo 31 518

1985
SOU O INÍCIO DOS NOVOS TEMPOS

Sou o início dos novos tempos ..... 1 jan 522
Vejo a vossa pequenez ..... 2 fev 524
A minha palavra 9 526
A minha pureza e a vossa 14 529
O jejum que vos peço ..... 16 mar 533
A hora de uma nova agonia ..... 4 abr 535
A tua dolorosa paixão 5 537
A vossa reparação ..... 2 mai 538
Vinde, Espírito de Amor 26 540
Os instrumentos da minha paz ..... 5 jul 541
Não temais ..... 15 ago 545
A hora do testemunho público ..... 8 set 546
Os dois exércitos ..... 13 out 548
O meu caminho ..... 12 nov 550
Felizes na espera ..... 1 dez 551
A vossa materna Pastora 8 552
Um grande silêncio 24 553
A vossa oração comigo 31 554

1986
RAINHA DA PAZ

Rainha da Paz ..... 1 jan 558
O caminho para a vontade divina ..... 2 fev 559
Divino Mistério ..... 27 mar 561
Porque Me abandonaste? 28 563
Jesus é a vossa Paz 30 565
Mãe da Graça e da Misericórdia ..... 8 mai 566
Âncora de salvação ..... 7 jun 568
Um espírito de alegria e de consolação ..... 4 jul 570

A Arca da nova Aliança ..... 30 jul 575
Subi ao monte ..... 6 ago 577
Mãe da Eucaristia 8 578
Dareis a Paz do coração 15 584
O meu coração sangra ..... 6 set 585
O meu nascimento 8 587
Formo-vos para o sofrimento 15 589
Convosco no combate 29 591
O Rosário vos leva à paz ..... 7 out 593
A tarefa confiada à Igreja 27 596
O vosso lugar no Paraíso ..... 1 nov 597
O caminho que vos conduz ao seu Reino 23 599
O meu remédio para os vossos males ..... 3 dez 600
O meu candor de Céu 8 603
O berço para o Seu glorioso retorno 24 604
E a Paz virá a vós 31 606

1987

A AURORA QUE SURGE

(Ano Mariano)

Sou a Aurora que surge ..... 1 jan 610
Caminho para a divina Revelação ..... 2 fev 611
Os meus raios de Luz 24 614
Neste caminho luminoso ..... 4 mar 615
Entrai com Jesus no Getsêmani ..... 16 abr 618
No Calvário deste século 17 619
O sábado da minha grande dor 18 621
Em que abismo caístes! ..... 13 mai 623
A tua luz voltará 17 625
As profundas feridas 23 627
Como faz sofrer o seu Coração divino! ..... 2 jun 628
Vinde, Senhor Jesus 7 629
Este ano mariano 10 631
Os meus tempos chegaram ..... 3 jul 632
As famílias a Mim consagradas 23 637
O Papa da minha Luz ..... 13 ago 641
Mãe da adoração e da reparação 21 643

As grandes maravilhas do Senhor ..... 8 set 649
Porque choro ainda? 15 650
A todos os povos do mundo 27 652
Céu e terra se unem 29 653
Os filhos por Mim mais amados ..... 9 out 655
Eu porei fim à vossa escravidão 13 656
Preparai-vos comigo ..... 28 nov 658
Não vos deixeis iludir ..... 8 dez 659
Um anúncio de alegria 24 660
A grande tribulação 31 662

1988
ILUMINAI A TERRA
(Ano Mariano)

Iluminai a terra ..... 1 jan 666
Em vós Eu sou glorificada ..... 2 fev 668
O Senhor envia-Me a vós 11 670
Convertei-vos e voltai ao Senhor 17 671
A minha mensagem materna 25 673
A glória de Maria ..... 22 mar 675
Os Joões de Jesus eucarístico 31 676
Eis a tua Mãe ..... 1 abr 680
Na dor da minha desolação 2 682
Alegrai-vos comigo 3 684
Oferecei-Me as flores perfumadas ..... 1 mai 685
Estes são os tempos 13 687
O Espírito Santo virá 22 689
A grande apóstasia ..... 11 jun 690
Com a fé de Pedro 29 691
Eu intervim fortemente ..... 15 ago 693
Com os olhos levantados para Maria 31 695
O Amor não é amado ..... 11 set 698
Um período de dez anos 18 699
Aos Anjos das Igrejas 29 701
Abro-vos o livro selado ..... 13 out 702
É a vossa hora 27 704
Sereis perseguidos ..... 12 nov 706

Sinal de esperança e de consolação ..... 8 dez 707
Na noite do vosso tempo 24 709
Mãe da intercessão e da reparação 31 711

1989
VINDE SENHOR JESUS

Vinde Senhor Jesus ..... 1 jan 716
Eu vos levo a Jesus ..... 2 fev 717
Jesus vem ..... 23 mar 720
Ficai com Jesus na Cruz 24 721
No sepulcro novo 25 724
À espera do seu glorioso retorno 26 725
As duas asas da grande águia ..... 6 mai 726
O enorme dragão vermelho 14 728
A besta semelhante a uma pantera ..... 3 jun 731
A besta semelhante a um cordeiro 13 736
O número da besta: 666 ..... 17 742
Possuí o testemunho de Jesus 28 746
Aqui deve mostrar-se a constância dos santos ..... 15 ago 747
A marca na fronte e na mão ..... 8 set 749
Grande é a minha dor 15 752
O Anjo do primeiro flagelo ..... 13 out 754
A Nova Jerusalém ..... 1 nov 757
Uma coroa de doze estrelas ..... 8 dez 759
Cumpriu-se o tempo 24 761
Abri os vossos corações 31 763

1990
MÃE DO SEGUNDO ADVENTO

Mãe do segundo advento ..... 1 jan 766
Só no coração dos pequeninos ..... 2 fev 768
Mãe e Rainha do Brasil 8 769
Quando o Filho do Homem voltar ..... 13 mar 771
Amou-os até o fim ..... 12 abr 773
O Filho e a Mãe 13 776
Velai comigo na espera 14 778

A segunda Páscoa na glória ..... 15 abr 779
Eu desço do Céu ..... 13 mai 780
O tempo do Espírito Santo ..... 3 jun 782
O meu Coração Imaculado é glorificado 23 784
O segundo Pentecostes 28 785
O caminho de luz ..... 15 ago 787
Rainha do Amor 22 789
A tarefa que te confiei ..... 8 set 791
A dor do novo nascimento 15 792
A hora das potências angélicas 29 794
A minha maior vitória ..... 7 out 796
Eu revelo o meu segredo 13 797
O Paraíso unir-se-á à terra ..... 1 nov 798
A hora da grande prova 15 799
Abri os corações à esperança ..... 8 dez 801
Acolhei os anúncios proféticos 24 803
As gotas das minhas lágrimas 31 805

1991
O ANÚNCIO DA NOVA ERA

O anúncio da nova era ..... 1 jan 810
O caminho que conduz à nova era ..... 2 fev 812
Nem só de pão 26 814
A Páscoa do Amor e da dor ..... 28 mar 818
O Homem de todos os tempos 29 820
No longo Sábado Santo 30 823
Mãe da alegria 31 824
Os tempos do vosso testemunho ..... 4 mai 825
O Papa do meu segredo 13 827
A compreensão de toda a verdade 19 829
Apóstolos dos últimos tempos ..... 8 jun 830
Eu Me manifesto em vós 26 832
A nova era ..... 15 ago 835
Os Apóstolos da nova era ..... 3 set 836
A coroa dos povos eslavos 8 839
No Nome de Maria 12 840
Grande é a minha dor 15 842
O grande sinal no céu ..... 13 out 843

O dom que Eu ofereço à Igreja ..... 16 out 844
No templo do meu Coração Imaculado ..... 21 nov 847
A Porta que se abre ..... 8 dez 849
A gruta luminosa 24 850
Prostrai-vos comigo 31 852

1992

A VOSSA LIBERTAÇÃO ESTÁ PRÓXIMA

A vossa libertação está próxima ..... 1 jan 856
Ao encontro do Senhor que vem ..... 2 fev 858
Liberto-vos da escravidão 11 860
Mãe da segunda evangelização 27 861
Ide e evangelizai ..... 27 mar 863
Sereis Sacerdotes fiéis ..... 16 abr 865
Adoremos Jesus crucificado 17 867
O sepulcro da vossa escravidão 18 870
A vitória que vence o mundo 19 871
O sinal da minha presença ..... 13 mai 872
O vosso amor sacerdotal ..... 1 jul 874
Os raios do meu esplendor ..... 15 ago 877
A vossa fidelidade sacerdotal ..... 8 set 878
A hora da minha grande dor ..... 15 set 880
O anúncio dos três Anjos ..... 2 out 882
O Anjo com a chave e a corrente 7 885
Levantai os olhos para o céu 13 887
Na hora da vossa morte ..... 2 nov 889
Oráculo do Senhor 22 891
A Cidade Santa ..... 8 dez 894
A Estrela da manhã 24 898
O fim dos tempos 31 900

1993

O TEMPO DA GRANDE PROVA

O tempo da grande prova ..... 1 jan 906
No templo do meu Coração Imaculado ..... 2 fev 909
Os perigos que vos ameaçam 11 911

Eu te quis aqui ..... 15 mar 913
Um serviço de amor ..... 8 abr 915
Renova-se a sua dolorosa Paixão 9 917
Ao lado de cada sepulcro 10 918
À Páscoa dos tempos novos 11 919
A minha presença materna ..... 1 mai 921
Os anos sangrentos da batalha 13 923
No pranto, conforto 30 925
A minha Obra ..... 19 jun 927
A missão que vos confio ..... 1 jul 929
Ao lado de todos vós ..... 15 ago 932
No caminho da humildade ..... 8 set 933
A causa da minha grande dor 15 935
A tarefa dos Anjos da Guarda ..... 2 out 937
Tende confiança e grande esperança 21 939
No coração dos pequeninos ..... 12 nov 940
O Reino glorioso de Cristo 21 942
A vossa luz resplandecerá 23 944
Os anos do meu triunfo ..... 8 dez 946
Esta Noite Santa 24 948
Grande é a minha preocupação 31 950

1994
ABRI OS CORAÇÕES À ESPERANÇA

Abri os corações à esperança ..... 1 jan 954
O dom da minha confiança ..... 2 fev 956
Eu sou consolada 11 958
Os pobres encho de bens 13 959
Sobre a rocha da fé apostólica 22 961
Deixai-vos possuir pelo seu Amor ..... 31 mar 963
A Cruz luminosa ..... 1 abr 964
O sábado que está para terminar 2 967
É a alegria pascal 3 968
A hora do Calvário ..... 1 mai 969
Uma mensagem apocalíptica 13 971

Vinde Espírito Santo ..... 22 mai 972
O vosso refúgio ..... 11 jun 975
O meu Coração Imaculado triunfará 30 976
A festa da alegria ..... 15 ago 979
Sentinelas vigilantes 28 981
Com os mais pequeninos ..... 8 set 983
A alma transpassada 15 984
Os Anjos do vosso tempo 29 986
Os meus tempos chegaram ..... 13 out 988
No esplendor dos Santos ..... 1 nov 990
Seja grande a vossa confiança 23 991
A pupila dos meus olhos ..... 5 dez 993
Apóstolos dos últimos tempos 8 995
O mistério desta Noite 24 997
Mãe dolorosa e preocupada 31 999

1995

MÃE DA MISERICÓRDIA

Mãe da Misericórdia ..... 1 jan 1002
A hora da vossa imolação ..... 2 fev 1004
Lavai-vos na fonte 11 1007
O meu segredo ..... 11 mar 1008
Eu sou consolada por vós 22 1010
Desejei ardentemente ..... 13 abr 1012
Lágrimas e sangue 14 1014
Velai comigo 15 1016
O triunfo da Divina Misericórdia 16 1018
Rezai pelo Papa ..... 13 mai 1019
Línguas de fogo ..... 4 jun 1021
Para a salvação do mundo 28 1023
Brancos flocos de neve ..... 5 ago 1026
Sinal de segura esperança 15 1028
Luz, amor e ternura materna ..... 8 set 1029
Jesus crucificado é a vossa salvação 14 1031
Cada vez mais longe 17 1033

Os tempos serão abreviados ..... 29 set 1035
A minha vitória ..... 7 out 1036
Eu sou glorificada 12 1038
O Paraíso une-se à terra ..... 1 nov 1040
Difundi a minha luz 15 1041
O meu desígnio ..... 8 dez 1044
O Amor Misericordioso 24 1045
O grande sinal da divina misericórdia 31 1047

1996
NO MEU REFÚGIO SEGURO

No meu refúgio seguro ..... 1 jan 1052
Obra de amor e de misericórdia 19 1055
Idê em meu nome 24 1057
No templo espiritual ..... 2 fev 1059
As potências do inferno não prevalecerão 22 1061
A missão que te confiei ..... 7 mar 1063
Protetor e defensor 19 1065
O cálice de conforto ..... 4 abr 1066
As suas chagas 5 1069
Consolai a minha dor 6 1071
O seu glorioso retorno 7 1073
O caminho seguro ..... 13 mai 1074
O tempo do Cenáculo 22 1076
O segundo Pentecostes 26 1078
O meu desígnio materno ..... 27 jun 1080
Olhai para o Céu ..... 15 ago 1083
O mal do vosso século ..... 2 set 1084
Com a força dos pequeninos 8 1086
Participai da minha dor 15 1088
Não temas, pequenino rebanho 20 1089
Um grande sinal ..... 13 out 1091
Nesta cidade 18 1093
Terra abençoada e ameaçada 31 1094
Com alegria e com imensa esperança ..... 8 dez 1096

O Deus conosco ..... 24 dez 1099
Rezai e reparai 31 1101

1997
JESUS CRISTO É O ÚNICO SALVADOR

Jesus Cristo é o único Salvador ..... 1 jan 1106
Pelo caminho das bem-aventuranças ..... 2 fev 1108
A Imaculada Conceição 11 1111
No Cenáculo do seu Amor divino ..... 27 mar 1113
Atrairei todos a Mim 28 1116
Mãe do Redentor 29 1118
Testemunha da Ressurreição 30 1120
A mensagem de Fátima se cumpre ..... 8 mai 1122
À luz da Sua verdade 18 1124
Jesus Cristo é o único Salvador ..... 24 jun 1126
Rei da eterna glória ..... 6 ago 1129
A Rainha resplandece à vossa direita 15 1131
Ao redor do meu berço ..... 8 set 1133
O Amor Misericordioso ..... 1 out 1135
Conformes a Jesus Cristo crucificado ..... 21 nov 1137
Abri as portas a Cristo ..... 8 dez 1139
Entrai comigo 24 1141
Tudo vos foi revelado 31 1143

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO NA LÍNGUA ITALIANA

CENTRO INTERNACIONAL MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO

www.msm-mmp.org

Os livros podem ser pedidos aos RESPONSÁVEIS REGIONAIS ou nos endereços abaixo:

NO BRASIL

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO:
Otavio Piva de Albuquerque
Caixa Postal 803
06709-970 — São Paulo — SP
Tel.: (11) 3750-3070 / 3847-4709
Fax.: (11) 3750-3086
otavio.msm@hotmail.com

EM PORTUGAL

• Pe. Giovanne del Ponte
Quinta de São João
San Vicente
7350 El Valz, Portugal
Tel.: +351 (068) 61-1303

• Casa das Irmãs Servas de Maria Reparadoras
Rua do Imaculado Coração de Maria
Cova da Iria, Fátima, Portugal
Telefax: +351 (049) 53-1395

RESPONSÁVEIS REGIONAIS DO M.S.M. NO BRASIL

ALAGOAS (AL)
PE. PASCHAL PROSPER SINGARAYAN
Paróquia de Santa Luzia
R. 7 de Setembro, 348
57061-140 – Maceió, AL
Tel.: (82) 3324-2563

AMAPÁ (AP)
PE. ÍTALO MILANI
Av. Pe. Manoel da Nóbrega, 1046
68908-030 – Macapá, AP
Tel.: (96) 3223-1123

AMAZONAS (AM)
PE. EDSON ARMINDO AUSIER DE OLIVEIRA
Paróquia São José
19, R. N. S. da Consolação
69060-000 – Manaus, AM
Tel.: (92) 3236-2380

BAHIA (BA)
PE. ANGELO MAGNO DO CARMO LOPES
Paróquia Santana do Rio Vermelho
R. Guedes Cabral, 143
Caixa Postal 2147
41950-620 – Salvador, BA
Tel.: (71) 3335-5794

PE. JOSÉ CÍCERO DA SILVA
Paróquia Senhor do Bonfim
R. Itabuna, 975 – Jd. Cruzeiro
44024-126 – Feira de Santana, BA
Tel.: (75) 3221-4255

CEARÁ (CE)
DOM JOSE LUIZ GOMES DE VASCONCELOS
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Fortaleza
R. Senador Almino, 310 – Praia de Iracema
60060-220 – Fortaleza, CE
Tel.: (85) 4012-8150

PE. RAIMUNDO NONATO LÚCIO
Paróquia Nossa Senhora das Graças
Dom Coutinho, 45
62365-000 – Graça, CE
Tel.: (88) 3656-1008

PE. JACÓ SIDARTA DE SOUZA VIEIRA
Paróquia do Imaculado Coração de Maria
R. Mons. Ataíde, s/n – Casa Paroquial
62550-000 – Morrinhos, CE
Tel.: (88) 3665-1447

PE. ANTONIO MARTINS IRINEU
Santuário N. S. de Fátima da Serra Grande
Av. Santíssima Trindade, 13
62370-000 – São Benedito, CE
Tel.: (88) 3626-1624

DISTRITO FEDERAL (DF)
RESPONSÁVEL NACIONAL
DOM JOÃO EVANGELISTA MARTINS TERRA, SJ
Bispo Auxiliar Emérito de Brasília
SGAN Q 601 – Módulos E-F
Casa do Clero
70830-010 – Brasília, DF
Tel.: (61) 3223-9452/3225-4894

PE. JAILSON DIAS DOS SANTOS
Paróquia Santa Cruz e Santa Edwirges
SGAS 905 – Lote 1
70390-050 – Brasília, DF
Tel.: (61) 3242-4761

PE. JOSÉ MARIANO
Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Área Especial 3, Setor Sul
72299-000 – Taguatinga Sul, DF
Tel.: (61) 3352-7731

GOIÁS (GO)
PE. WALTER TRAUTEMBERGER
Paróquia São Cristóvão
R. 13, s/n – Pq. Iracema
75063-350 – Anápolis, GO
Tel.: (62) 3315-2342

MARANHÃO (MA)
PE. FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA
Paróquia Cristo Salvador
R. 3, quadra 706 – Parque Buriti
65916-330 – Imperatriz, MA
Caixa Postal 111 – 65903-970 – Imperatriz, MA
Tel.: (99) 3524-5911

PE. LAÉRSIO DA SILVA MACHADO
Paróquia São Sebastião
Av. Principal, sn – Vl. Ildemar
65930-000 – Açailândia, MA
Tel.: (99) 3538-8769
padre.laersio@outlook.com

MATO GROSSO (MT)
PE. FABIO DE OLIVEIRA
Seminário Cristo Rei
R. do Seminário (Sete), 393
Cohab Dom Bosco
78118-360 – Cuiabá, MT
Tel.: (65) 3029-1805

PE. ERMÍNIO CELSO DUCA
Caixa Postal 13
R. Carlos Luiz, 672
78260-000 – Araputanga, MT
Tel.: (65) 3261-1167

MINAS GERAIS (MG)
PE. WALTER DE CÁSSIA MESSIAS
Paróquia São João Batista
R. Lagoa da Prata, 979 – Salgado Filho
30550-000 – Belo Horizonte, MG
Tel.: (31) 3374-7573/3374-3735

PE. JOSÉ MARIA RASON
Paróquia de São Judas
R. Osaías Andrade de Souza, 628 – Platina
38307-070 – Ituiutaba, MG
Tel.: (34) 3268-1775/3268-1857

PE. JOELMIR INÁCIO DA CRUZ
R. Luiz Magalhães, 564 – Centro
39318-000 – Icaraí de Minas, MG
Tel.: (38) 3634-7286
paroquiaicarai@yahoo.com.br

PE. RENATO CRUZ
Paróquia São José
Praça São José, 7
35800-000 – Passe Bem, MG
Tel.: (31) 3830-1175

PARÁ (PA)
PE. EDVALDO AMARAL
Paróquia Santa Cruz
Av. Almirante Barroso, 1743 – Marco
66093-020 – Belém, PA
Tel.: (91) 3276-0941 / 5774
edvaldo_aa@yahoo.com.br

PARAÍBA (PB)
MONS. JAELSON ALVES DE ANDRADE
Catedral Metropolitana Basílica de Nossa Senhora das Neves
Praça Dom Urico, s/n – Centro
58001-970 – João Pessoa, PB
Tel.: (83) 3221-2503

PARANÁ (PR)
MONS. ESTANISLAU POLAKOWSKE
Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Praça Cova de Iria, 3 – Tarumã
82800-200 – Curitiba, PR
Tel.: (41) 3266-5384

PE. ROMILDO DE OLIVEIRA VIANA
Paróquia São Carlos Borromeu
R. Heitor de Andrade, 219 – Jd. das Américas
81530-310 – Curitiba, PR
Tel.: (41) 3266-0949

PE. ANTONIO CARLOS DE MELLO
R. Dimitri Popoff, 15 A – Cj Habitacional Bronzete
86037-440 – Londrina, PR
Tel.: (41) 3339-0497

PE. STANISLAU GALANT
Paróquia Santo Antonio
Caixa Postal 62
85260-000 – Manoel Ribas, PR
Tel.: (43) 3435-1208

PE. JOSÉ CARLOS PEREIRA DE CARVALHO
Paróquia São João Batista
R. Vereador Antonio Garcia Peres, 316
87740-000 – São João do Caiuá, PR
Tel.: (44) 3445-1287
paroquia.sjbatista@bol.com.br

IRMÃO JOÃO KOROLUK SOBRINHO
Paróquia São Josafat
R. Cândido Abreu, 1636 – Caixa Postal 2
84400-000 – Prudentópolis, PR
Tel.: (42) 3446-1140
jksobrinho@bol.com.br

PERNAMBUCO (PE)

PE. LUIS ANTONIO DA SILVA FILHO
Paróquia São José
R. da Matriz, 27 – Centro
55660-000 – Bezerros, PE
Tel.: (81) 3728-1156

MONS. JOÃO BOSCO CABRAL
Igreja Nossa Senhora da Conceição
R. Guaranhus, 196
55030-380 – Caruaru, PE
Tel.: (81) 3721-9246

DOM POLICARPO R. DE MENEZES, OSB
Mosteiro de São Bento
R. São Bento, s/n
53020-080 – Olinda, PE
Tel.: (81) 3316-3288

PE. FRANCISCO XAVIER QUEIROZ
Paróquia Nossa Senhora da Conceição
R. Mons. Angelo Sampaio, 100 – Centro
56380-000 – Santa Maria da Boa Vista, PE
Tel.: (87) 3869-2107

PIAUÍ (PI)

PE. GILBERTO COSTA FREITAS
Seminário de Filosofia da Arquidiocese – Discipulado João Paulo II
Caixa Postal 70
64001-970 – Teresina, PI
Tel.: (86) 3227-6822

RIO GRANDE DO NORTE (RN)

PE. STANLEY LOPES DANTAS
Paróquia de Santana
Praça Cristo Rei, 94
59380-000 – Currais Novos, RN
Tel.: (84) 3431-1770

PE. EVERALDO ARAÚJO DE LUCENA
Paróquia Nossa Senhora do Ó
R. Dom José Delgado, 10 – Centro
59318-000 – Serra Negra do Norte, RN
Tel.: (84) 3426-2230

RIO GRANDE DO SUL (RS)

PE. ANTONIO MARCELO TODESCHINI
Paróquia de Santa Luzia
Av. Cavalhada, 3907
91740-000 – Porto Alegre, RS
Tel.: (51) 3249-3365

PE. LAÊNIO FRANCISCO CUSTÓDIO
Paróquia Coração de Jesus
R. Manoel Py, 82 – Higienópolis
90550-040 – Porto Alegre, RS
Tel.: (51) 3342-6869

PE. IRINEU OTTO BRISCH
Paróquia Nossa Senhora da Purificação
R. São Francisco, 500
98919-000 – Nova Candelária, RS
Tel.: (56) 3616-6321

RIO DE JANEIRO (RJ)

PE. GEOVANE FERREIRA DA SILVA
Igreja Nossa Senhora da Glória
Largo do Machado, sn – Laranjeira
22221-020 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2225-0735
secretaria@nsdagloria.com.br

PE. MARCELO JOSÉ MONTEIRO COSTA
Igreja Nossa Senhora das Dores – Ingá
R. Presidente Pedreiras, 185 – Ingá
24210-470 – Niterói, RJ
Tel.: (21) 2621-3841

SÃO PAULO (SP)

DOM EMÍLIO PIGNOLI
Bispo Emérito de Campo Limpo
Av. Circular do Bosque, 44 – Morumbi
05604-010 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3819-0187

PE. PASQUALE PRIOLO
R. Liberlândia, 221 – Freguesia do Ó
02929-090 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3209-4018

PE. ANGELO MORONI
Recanto Nossa Senhora de Lourdes
Av. Luiz Carlos Gentile Laerti, 1736
02378-000 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 2203-0361

ANTONIO CARLOS PIVA DE ALBUQUERQUE
Caixa Postal 803
06709-970 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3721-7772

PE. JOSÉ FRANCISCO GONÇALVES
(PE. PAQUITO)
R. Campos Salles, 336 – Centro
18601-040 – Botucatu, SP
Tel.: (14) 99723-8952

PE. ALEXANDRE ARANTES PEDROSO
Paróquia Nossa Senhora de Fátima
R. Pedro Orsi, 500 – Vl. Nova Itapetininga
18203-180 – Itapetininga, SP
Tel.: (15) 3527-3383
alexphilos37@gmail.com

PE. GRACELIO DE ALMEIDA TAVARES
Paróquia São João Batista
R. Antonio Avelino da Costa, 293 – Vila Vendramine
18213-270 – Itapetininga, SP
Tel.: (15) 3273-2387

PE. RIVELINO NOGUEIRA
Catedral Nossa Senhora da Piedade
Praça Baronesa de Sta. Eulália, s/n – Centro
12600-180 – Lorena, SP
Tel.: (12) 3152-8414

PE. ANGELO FORNARI
Paróquia São Sebastião
R. Almirante Barroso, 183
17509-260 – Marília, SP
Tel.: (11) 3433-4596

DOM BENEDITO GONÇALVES DOS SANTOS
R. Padre João Goetz, 400
19061-460 – Presidente Prudente, SP
Tel.: (18) 3918-5000

TOCANTINS (TO)

PE. RICARDO FRADE DE OLIVEIRA
Paróquia do Coração de Maria
305 Sul APM 02
77000-000 – Palmas, TO
Tel.: (63) 3218-8425

COLABORADORES NA DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO

ACRE (AC)
FRANCISCA CHAGAS
R. Riachuelo, 182 – B. José Augusto
69909-020 – Rio Branco, AC
Tel.: (68) 3224-5893

MARIA SULIDADE PONTES DE ARAUJO
R. Padre Manoel de Nóbrega, 66 – Bosque
69909-000 – Rio Branco, AC
Tel. (68) 3224-6784

ALAGOAS (AL)
MARIA JOSÉ FREIRE ROBERTO
R. Orlando Pugliese, 59 – Qd E – Lote 4
Loteamento – Pq. do Farol
Gruta de Lourdes
57052-606 – Maceió, AL
Tel.: (82) 3338-4593

AMAZONAS (AM)
MARIA LUIZA MONTEIRO COSTA
R. 5 – Casa 219 – Parque 10
Conjunto Castelo Branco
69055-230 – Manaus, AM
Tel.: (92) 3082-4280

BAHIA (BA)
ROSA MARIA MACEDO DE BRITO
R. Antero de Brito, 46 – Macaubas de Baixo
40300-680 – Salvador, BA
Tel.: (71) 9939-2790

MARIA OSMIRIA DE SANTANA
R. José Erádio, 200 – Nova America
48500-000 – Euclides da Cunha, BA
Tel.: (75) 3271-3942

TEREZINHA PEREIRA GONÇALVES, IR.
Obra Cenáculo da Caridade
R. 2, 110 – Cidade Nova
44032-610 – Feira de Santana, BA
Tel.: (75) 3224-1555

JUDITE SILVA DE OLIVEIRA
R. Santo Antonio, 129-A – Sto Antonio
48900-000 – Juazeiro, BA
Tel.: (74) 3611-6555

CEARÁ (CE)
www.movimentosacerdotalmariano-ce.
blogspot.com

ÍCARO MAGALHÃES FARIAS PINTO
Av. Tristão Gonçalvez, 01 – Centro
60015-000 – Fortaleza, CE
Tel.: (85) 3101-7271

MARIA NILCE S. DA SILVA
R. Fernando F. de Melo, 190
Vila Manoel Sátiro
60713-480 – Fortaleza, CE
Tel.: (85) 3484-5725

PE. SAMUEL BRANDÃO DE OLIVEIRA, MSC
Vigário Paroquial do São João do Tauape
R. Cap. Gustavo, 3940 – S. J. Tauape
60120-140 – Fortaleza, CE
Tel.: (85) 3257-6797

PE. FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS CHAVES
(PE. FRANZE)
Vigário Paroquial de São Francisco no Dias Macedo
R. São Sebastião, 500 – Boa Vista
60861-030 – Fortaleza, CE
Tel.: (85) 8540-4104

PE. FELLINTO OLIVEIRA BRITTO
Pároco de Nossa Senhora das Dores
R. Cel. Raimundo de Melo, 150 – Centro –
Casa Paroquial
62390-000 – Croatá, CE
Tel.: (88) 3659-1110

LÚCIA MARIA DE SOUSA
R. Maestro Vicente Marques, 341 – Centro
62380-000 – Guaraciaba do Norte, CE
Tel.: (88) 9653-2002

MARIA DE LOURDES DA SILVA
Rodovia CE 065, 491 – Pq. Luzardo Viana
61910-100 – Maracanaú, CE
Tel.: (85) 3383-1558

MONICA MAYARA CARVALHO
R. Edward Silveira, 87 – Centro
62550-000 – Morrinhos, CE
Tel.: (88) 9982-0509

MARIA ZILDA DA ROCHA VASCONCELOS
R. Capitão Joaquim Lourenço, 642 – Centro
62320-000 – Tianguá, CE
Tel.: (88) 3671-1318/9974-3492

PE. EUFRAZIO DA SILVA FILHO
Pároco de Senhora Sant'Ana
R. Artur Ramos, s/n – Centro – Igreja Matriz
62650-000 – Varjota, CE
Tel.: (88) 3639-4088

DISTRITO FEDERAL (DF)
DINORAT MARQUES DE LEMOS
SHIS, QI 19 – Cj. 11 – Casa 13 – Lago Sul
71655-110 – Brasília, DF
Tel.: (61) 3366-1852

GLORIA MARIA ROSA RIBEIRO
SQS 307 – Bloco I – ap. 307 – Asa Sul
70354-090 – Brasília, DF
Tel.: (61) 3443-5012

INELVES L. A. DUARTE
SHIS QI 26 – Cj. 4 – Casa 3 – Lago Sul
71670-040 – Brasília, DF
Tel.: (61) 3263-2146

JOSÉ ALVES DA SILVA
QSC 19 Chácara 26 – Cj A – Casa 7B
72016-190 – Taguatinga, DF
Tel.: (61) 3562-7386

ESPÍRITO SANTO (ES)
GILSON CALLLEGARI
Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 67 –
Santo Antonio
29300-530 – Cachoeira do Itapemirim, ES
Tel.: (28) 9938-1287

CONCEIÇÃO A. BREGA COSTA
R. Luiz Fernandes Reis, 439/902
Praia da Costa
29101-120 – Villa Velha, ES
Tel.: (27) 3229-1801

DÉBORA CARLA MELLOTTI
R. Luiz Fernado Reis, 1580 – apto 703
Ed. Costa Bela – Praia da Costa
29101-120 – Vila Velha, ES
Tel.: (27) 3219-0832

SUELY PETERLE
R. Prof. Gilceu Machado, 97 – Amaral
29305-180 – Cachoeiro do Itapemirim, ES
Tel.: (28) 3521-3337
gerencia@ljpolimentos.com.br

GOIÁS (GO)
EUNICE GOMES DA SILVA
R. Castro Alves, Qd. V 19 – Lt 4 –
Vl. Resende
74335-050 – Goiânia, GO
Tel.: (62) 3247-2102

HELENA LEMOS FERREIRA
R. 17, n. 106 – Setor Marechal Rondon
74560-440 – Goiânia, GO
Tel.: (62) 3211-1051

JOSÉ DONIZETE ROCHA
R. José Veríssimo, Qd 230 – Lote 28 –
Cidade Jardim
74423-060 – Goiânia, GO
Tel.: (62) 3271-5703
josdonizete@gmail.com

ANTONIO CARLOS BUENO
R. Paraná, Q 14, L 12 – Santa Luzia
72803-020 – Luziania, GO
Tel.: (61) 3621-3732

MARIA LENI PIMENTEL ULHOA
Quadra 7 – Casa 33 – Etapa A – Valparaizo I
72876-021 – Valparaizo de Goiás, GO
Tel.: (61) 3627-1376

MARANHÃO (MA)
MANOEL ATAÍDE PINHEIRO
Av. São Sebastião, 257 – Anil
65060-700 – São Luís, MA
Tel.: (98) 3244-5028

MATO GROSSO (MT)
ADRIANE E ANDRÉ J. MENDONÇA
R. La Paz, 137 – Jd. das Américas
78060-380 – Cuiabá, MT
Tel.: (65) 3627-1228

ELVIRA ALICE D. SILVA
R. Diogo Domingos Ferreira, 416 –
Bandeirantes
780101-210 – Cuiabá, MT
Tel.: (65) 3321-9087

MANFRED GOBEL
Av. Lavapés, 721 – ap. 901
Ed. Ramona – Pq. Duque Caxias
78043-000 – Cuiabá, MT
Tel.: (65) 3322-6062 / 9983-0132

NORMA REGINA O. SVERSUT
R. Montevideo, 47 – Jd. das Américas
78060-200 – Cuiabá, MT
Tel.: (65) 3627-1669

REGINA MARIA DE ALMEIDA RIBEIRO
JOSÉ AVELINO
Av. Haiti, 423 – Jardim das Américas
78060-210 – Cuiabá, MT
Tel.: (65) 3627-2965

LUCIO DONIZETE DA SILVA
Av. dos Beija Flores, 191 – Centro
78450-000 – Nova Mutum, MT
Tel.: (65) 3308-1392

JOSEMAR KROESKI
Av. dos Ingás, 4411 – Jd. Imperial
78555-036 – Sinop, MT
Tel.: (66) 3015-0743

MATO GROSSO DO SUL (MS)
GISLENE AP. A. CAVALHEIRO
R. Sandra Alves de Lima, 81 – Jd. Mansur
79051-631 – Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3029-0364

MONICA SANTOS LIMA SILVEIRA
R. Sandra Alves de Lima, 84 – Jd. Mansur
79051-631 – Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3306-2718

MINAS GERAIS (MG)
KEILA MARIA N. B. ABATE
R. Prof. Moraes, 458 – ap. 304 –
Funcionários
30150-370 – Belo Horizonte, MG
Tel.: (31) 3221-0405

MARIA DO CARMO M. L. JEHA
R. Professor Pedro Aleixo, 731 – Belvedere
30320-300 – Belo Horizonte, MG
Tel.: (31) 3286-1206

SILVANIR SOARES DA SILVA
Av. São Caetano, 73 – Centro
32560-000 – Betim, MG
Tel.: (31) 3591-8505
silvanirsoares.2012@hotmail.com

IVONE DE MELO SILVA
R. Aldo Ducca do Lago, 62 – Centro
37730-000 – Campestre, MG
Tel.: (35) 3443-1992
ivonemelosocial@yahoo.com.br

IRMÃ MARIA BENÍCIA SABARÁ
Rua do Ouro, 250 – Praia
36415-000 – Congonhas, MG

MARIA APARECIDADA. SOUZA
R. São João, 35 – Vl. Augusto Maciel
37445-000 – Cruzilha, MG
Tel.: (35) 3346-1686

CLEIDE ALICE G. OLIVEIRA
R. Dom Manoel, 367, ap. 102 – Bom Retiro
35160-231 – Ipatinga, MG
Tel.: (31) 3823-3232

MARIA JOSÉ S. RODRIGUES
R. Machado de Assis, 324 – Ap. 301 –
Cidade Nobre
35162-386 – Ipatinga, MG
Tel.: (31) 3821-8926

LIVIA MERY T. DE QUEIROZ
Av. 21 com 12 e 14 n. 2069 – Centro
38300-120 – Ituiutaba, MG
Tel.: (34) 3268-1671

ANTONIA IZIDIA DE FÁTIMA ARAÚJO
R. 10, n. 161 – Levianópolis
39400-000 – Januária, MG
Tel.: (38) 3621-1309

JOANA FERREIRA DE OLIVEIRA
R. 03, 52 – Vila Jussara
39480-000 – Januária, MG
Tel.: (38) 3621-6380

LELIA CRUZEIRO P. NUNES
R. Sebastião Cícero Aragão, 100
36050-210 – Juiz de Fora, MG
Tel.: (32) 3226-6361

ADRIANA BRANT ALBUQUERQUE
R. Coronel Antonio dos Anjos, 232 – Centro
39440-050 – Montes Claros, MG
Tel.: (38) 3215-4814 / 9106-1303
adrianabacabral@yahoo.com.br

ANA RAMOS DOS SANTOS
Av. Ampere, 162 – Lourdes
39401-496 – Montes Claros, MG
Tel.: (38) 3221-4871

GILKA MACHADO PINTO
R. João Pinheiros, 146 – apto. 502 – Centro
39400-093 – Montes Claros, MG
Tel.: (38) 3221-7408

DULCE QUEIROZ BORGES
R. Francisco Barreto, 245 – Centro
35540-000 – Oliveira, MG
Tel.: (37) 3331-1264

CÉLIA MARIA FERREIRA
R. Jacob Marra, 354 – Centro
38740-000 – Patrocínio, MG
Tel.: (34) 3831-1898

CARMELO DA SAGRADA FAMÍLIA
Caixa Postal 171
37500-000 – Pouso Alegre, MG
Tel.: (35) 3421-1103

MARIA LUCIENNE R. FERRACIOLI
Av. São Francisco, 920 – Esplanada
37500-000 – Pouso Alegre, MG
Tel.: (35) 3423-6675

PARÁ (PA)

ALBERTINO BARBOSA GOMES DE SOUZA
Pass. Ení, 6 – Marambaia
(Trav. Av. Pedro A. Cabral)
66623-410 – Belém, PA
Tel.: (91) 3231-6126

MARIA LUIZA P. CARVALHO
R. Frei Gil de Vila Nova, 201 – Caupina
66010-050 – Belém, PA
Tel.: (91) 3225-1029

ROSA MARIA SILVA DA SILVA
Cj. Nova Esperança – Sam Remo Q 208; 28
Coqueiro
67120-000 – Ananindeua, PA
Tel. (91) 3287-2974

TAINA DE PAULA SILVA ALMEIDA
Tv. Florenço Souza, 131 – Riozinho
68600-000 – Bragança, PA
paulynha.sa@hotmail.com

EVERALDO DE LIMA NEGRÃO
R. Duque de Caxias, 365 – Pio X
68700-020 – Capanema, PA
Tel.: (91) 3462-3175

MARIA DA CONCEIÇÃO P. OLIVEIRA
R. Hermenegildo Alves, 304 – Centro
68640-000 – Ourém, PA
Tel.: (91) 3467-1335

PARAÍBA (PB)

EDNALDO QUEIROGA DE ASSIS
R. Univ. Carlos Marcelo Pinto, 100 – Torre
58040-350 – João Pessoa, PB
Tel.: (83) 3224-6179

ELIAS GABRIEL PEREIRA
R. Wagner A. Bezerra Japyassú, 79 –
Cj. Bancários
58051-320 – João Pessoa, PB
Tel.: (83) 3235-3308

MARCOS LUNA FREIRE
R. Emilio de Araújo Chaves, 525 – Altiplano
58046-150 – João Pessoa, PB
Tel.: (83) 3252-1524
marcosfreire@gmail.com

SONIA PEREIRA DE OLIVEIRA
R. Wagner Alexandrino B. Japyassu, 55 –
Bancários
58051-320 – João Pessoa, PB
Tel.: (83) 3235-3228
soniafunad2013@hotmail.com

ERNANDES LOPES DA SILVA
R. Ordenez Trovão de Melo, 289 – Alto Bco
58103-030 – Campina Grande, PB
Tel.: (83) 3322-2230

MARIA DE LOURDES O. TRAJANO
R. Newton Estilac Leal, 1181 – Alto Bco
58102-485 – Campina Grande, PB
Tel.: (83) 3342-3080

PARANÁ (PR)
JOÉ FERREIRA DOS SANTOS
R. José Merhy, 882 – Boa Vista
82560-440 – Curitiba, PR
Tel.: (41) 3078-6040
joe.commaria@hotmail.com

HELENA APARECIDA B. DOS SANTOS
R. Santa Mariana, 99 – Cajuru
82920-090 – Curitiba, PR
Tel.: (41) 3266-9929

MARGARIDA SLOMPO GUIMARÃES
R. Christina Drescher Vialle, 6112 – casa 7 – Santa Felicidade
82020-495 – Curitiba, PR
Tel.: (41) 3022-2783

LUIZ ANTONIO BERGONSO
Av. José Custódio de Oliveira, 2026
87300-970 – Campo Mourão, PR
Tel.: (44) 3523-1083

DINA TEREZA ALVES MACENA
R. Mato Grosso, 503 – ap. 1001 – Torre 2 – Centro
86010-180 – Londrina, PR
Tel.: (43) 3322-3568 / 9661-2716
dinatereza61@gmail.com

FILOMENA AGOSTINHO
R. Neo Alves Martins, 948/101 – Zn. 03
87050-110 – Maringá, PR
Tel.: (44) 3227-1153

MARIA NANCI B. S. COIMBRA
R. Conrado Schiffer, 80 – 2° andar – apto 202 – Bl. 01 – Vl. Estela
84050-280 – Ponta Grossa, PR
Tel.: (42) 3028-9529
brandao-coimbra@hotmail.com

PERNAMBUCO (PE)
HILARIO ISAÍAS DA SILVA
R. Nossa Sra. Fátima, 73 — São Pedro
55155-000 — Belo Jardim, PE
Tel.: (81) 3726-2838

PEDRO JOSÉ DA SILVA JÚNIOR
R. Ulisses Tenório de Albuquerque, 190 – Boa Vista
55150-000 – Belo Jardim, PE
Tel.: (81) 3726-2684/1355

MARIA JOSILENE E RUI F. JACOBINA
Av. 31 de Março, 274 – Centro
55380-000 – Cachoeirinha, PE
Tel.: (081) 3742-1290

MARIA IVONETE DE LUNA ARAGÃO
Av. Brasil, 250 – Q 49 – Bloco J – ap. 208 – 4ª Etapa – Rio Doce
53150-470 – Olinda, PE
Tel.: (81) 3431-3724

ALEXANDRE MAGNO
R. Mário Estanislau, 117 – Centro
55750-000 – Surubim, PE
Tel.: (81) 3634-2320
alexandre.m.dalmeida@gmail.com

JOEL CABRAL DE LIMA
R. Nizoete da Silva Lima, 123
São Sebastião
55750-000 – Surubim, PE
Tel.: (81) 3634-4110

PIAUÍ (PI)
MARIA VITORIA DA CUNHA LIMA
Quadra D-2 – Casa 9 – Residencial Porto A – Esplanada
64039-516 – Teresina, PI
Tel.: (86) 3219-1799

RIO DE JANEIRO (RJ)
IVANIZE MARIA DE S. FAVORETO
R. Pacheco Leão, 646 – Casa 20
Jd. Botânico
22460-030 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2239-6423

AURENI LIMA VIANA
Praia das Flechas, 171 – apto 901 – Ingá
24210-405 – Niterói, RJ
Tel.: (21) 2719-0405

RIO GRANDE DO NORTE (RN)
FRANCISCA MEDEIROS RAMOS
R. Vertente, 35 – Pitimbú
59069-290 – Natal, RN
Tel.: (84) 3218-2349

ADAUTO GUERRA FILHO
R. Inácio Vale, 47 – Acampamento
59300-000 – Caicó, RN
Tel.: (84) 3417-2461

RIO GRANDE DO SUL (RS)
GIUSEPE A. MARRAMARCO
R. Fernando Machado, 387 – ap. 503
Centro
90010-321 – Porto Alegre, RS
Tel.: (51) 3227-4500

MARIA ISABEL CRIPPA
R. Francisco Lermen, 56
95020-040 – Caxias do Sul, RS
Tel.: (54) 3221-3649

ANTONIA PEREIRA MACHADO
R. X 1, 663 – Morada Colina
92500-000 – Guaíba, RS
Tel.: (51) 3419-1196

CATARINA POKORSKI
R. Antão Magalhães, 165 – Colinas
92500-000 – Guaíba, RS
Tel.: (51) 3055-1249

MARIA MIRNA FILDEMANN
R. Cristóvão Colombo, 163
93037-080 – São Leopoldo, RS
Tel.: (51) 3589-4369

RONDÔNIA (RO)
JACIRENE MACIEL GOMES
R. Santa Clara, 2763 – Clodoaldo P. Pinto
78900-000 – Porto Velho, RO
Tel.: (69) 3225-9505

LUIZA DE OLIVEIRA
Av. Guaporé, 4622 – Jd. Mangabeiras III
78909-661 – Porto Velho, RO
Tel.: (69) 3226-9426

VALDIR AVELINO FOLADOR
Av. Jamaris, 4391
78932-000 – Ariquemes, RO
Tel.: (69) 3535-3792

RORAIMA (RR)
ANGELA MARIA SILVA DE MEDEIROS
R. do Muricizeiro, 151 – Caçari
69307-470 – Boa Vista, RR
Tel.: (95) 3623-4977

ALZENIR SOUZA P. MARQUES
R. São Paulo, 1427 – Centro
69375-000 – São João da Baliza, RR
Tel.: (95) 3235-1121 /1140

SANTA CATARINA (SC)
MAURINA GUIMARÃES
R. Laércio da Costa, 249 – Trindade
88013-136 – Florianópolis, SC
Tel.: (48) 3234-1897

SÃO PAULO (SP)
ODÍLIO RODRIGUES DOS SANTOS (MINEIRO)
R. Clermont, 67 – Jd. Sto. Antonio
05723-350 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3501-2970

JOÃO OLIVEIRA RIVEIRA
R. Padre Clemente Segura, 45 – São Miguel
08051-040 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 2280-9754
joaoriveira@terra.com.br

KATIA E VALDIR BACAICOA
R. Rev. José de Azevedo Guerra, 29 – Ermelino Matarazo
03810-000 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 2214-1030
kbacaicoa@hotmail.com

ROSANGELA ALVES PORTO MIRANDA
R. Uiabaí, 68 – Ermelino Matarazo
03816-060 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 2943-5992
rosangelalasd@gmail.com

AMÁLIA THEREZINHA MANZOLI
R. Guanabara, 32 – Jd. Brasil
13900-000 – Amparo, SP
Tel.: (19) 3807-7855

MARIA EMILIA DE CASTRO ROLLIM
R. Vicente Gimenez, 5-27 – Vl. Industrial
17051-520 – Bauru, SP
Tel.: (14) 3238-4926

NEUSA DOS SANTOS LIMA
R. Vair Duarte, 298 – Jd. Morumbi
12926-070 – Bragança Paulista, SP
Tel.: (11) 4035-6174

DENISE REGINA RODRIGUES DE O.
R. Poços de Caldas, 45 – Jd. Santa Lucia
13060-493 – Campinas, SP
Tel.: (19) 3223-6887 / 99136-8718

DIVINO FRARE
R. Capitão José de Souza, 65/54
13020-470 – Campinas, SP
Tel.: (19) 3236-6140

ALAIR LOPES TEIXEIRA
Av. Prof. Joaquim Rebouças C. Neto, 142
Vl. Carnevari
12710-450 – Cruzeiro, SP
Tel.: (12) 3144-3034

SONI REGINA LISTON DE MATTOS
R. Andradina, 57 – Jd. Sta. Fca.
07013-070 – Guarulhos, SP
Tel.: (11) 2443-1193

NADIA MELO
R. Quintino Bocaiúva, 720A – Centro
18200-014 – Itapetininga, SP
Tel.: (35) 3511-5807
msmcatedral@gmail.com

RENATA DA SILVA QUIROGA
R. Antonio Leonel Leonert, 195 – Estância Conceição
18206-040 – Itapetininga, SP
Tel.: (35) 3272-9971 / 2308

IZILDA P. LEITE RODRIGUES
R. Cap. Antonio Justino Faleiros, 582 – Centro
14500-000 – Ituverava, SP
Tel.: (16) 3729-3091

EUCLIDES CAPRA
R. Pref. Sinval Ribeiro, 157 – Vl. Indl.
17204-200 – Jaú, SP
Tel.: (14) 3624-3396

MARCIA RINALDI AUGUSTO MORENO
R. Itália Efigênia Ormeneze Barcheta, 1 – Pq. Represa
13214-585 – Jundiaí, SP
Tel.: (11) 4582-1646
marciarimoreno@yahoo.com.br

MARIZA MARCHEZIM
R. Alceu de Toledo Pontes, 310 – apto E32 – Pq. Cecap
13214-716 – Jundiaí, SP
Tel.: (11) 4582-3726
marmarchezim@yahoo.com.br

DOLORES GOMES DE OLIVEIRA
Av. Independência, 1260 – Palmital
17509-040 – Marília, SP
Tel.: (14) 3413-5365

MARINA RITA S. TOLEDO
R. José Braga Sobrinho, 1026 – Centro
18185-000 – Pilar do Sul, SP
Tel.: (15) 3278-4131

JOSEFINA R. MARIA WINCKLER
R. Elvira Boyes, 359 – Morumbi
13420-670 – Piracicaba, SP
Tel.: (19) 3426-3351

RITA DE CÁSSIA DO ESPÍRITO SANTO
R. Theophilo Leite, 19 – Jd. Sultense
13320-000 – Salto, SP
Tel.: (11) 4029-3991

ISAIAS PEREIRA DE SOUZA
R. Aliomar Baleeiro, 718 – Jd. Belita
09851-320 – São Bernardo do Campo, SP
Tel.: (11) 4104-4287 / 99915-0256

IRMÃ MARIANGELA
R. Mj. Antonio Domingues, 244 – Centro
12245-750 – São José dos Campos, SP
Tel.: (12) 98116-9787

JAIME MIGUEL
R. Terezina, 1104 – Pq. Industrial
12235-610 – São José dos Campos, SP
Tel.: (12) 3931-4676 / 98806-6771
jaimelena74@yahoo.com.br

IRAILDA DE FRANÇA SILVA LOIS
R. XV de Novembro, 3185 – apto 132 – Centro
15015-110 – São José do Rio Preto, SP
Tel.: (17) 3308-3207

ISABEL RIBEIRO DOS SANTOS
Av. Cenobelino de Barros Serra, 2004 – Jd. Canaã
15030-000 – São José do Rio Preto, SP
Tel.: (17) 3011-3165

LEONICE S. SÁ FERNANDES
R. Facheiro, 10 – Vl. Verde
08230-750 – São Miguel Paulista, SP
Tel.: (11) 2051-5352

MOACIR F. NASCIMENTO // MARIA JOSÉ
R. Ermelino José de Oliveira, 106 – Pq. Pinheiro
06767-150 – Taboão da Serra, SP
Tel.: (11) 4137-8299

CONV. DAS IRMÃS SACRAMENTINAS
Servas de s.S. S. de Adoração Perpétua
R. Cons. Moreira de Barros, 258
12010-080 – Taubaté, SP
Tel.: (12) 3632-2863

MARIA ELISABETH TURSI BUSSI
R. José Gomes Tinoco, 60/603
12030-610 – Taubaté, SP
Tel.: (12) 3632-7540

SERGIPE (SE)
MARIA AUXILIADORA COSTA
R. H 4, 78 – Cj. Orlando Dantas
São Conrado
49042-600 – Aracajú, SE
Tel.: (79) 3041-4803 / 9927-5322

MARIA EUZA DOS SANTOS
R. Nelson Mainardes, 141 – Cj. Bugiu
49090-210 – Aracajú, SE
Tel.: (79) 3252-1781

MARIA DALVINA DE JESUS SANTOS
R. 38, n. 105 – Cj. Fernando Collor – Itaicoca
49160-000 – Senhora do Socorro, SE
Tel.: (79) 3254-2003

TOCANTINS (TO)
IRMÃ MARIA ISABEL SABARÁ
Qd 206 Sul – Alameda 10 – Lote 13
Plano Diretor Sul
77020-526 – Palmas, TO
Tel.: (63) 3028-2599

RAIMUNDA MARIA MOREIRA
Av. Piauí, 1511 – Esquina com Rua 2 – Centro
77410-030 – Gurupi, TO
Tel.: (63) 3312-1473

MARIA VANDERLY A. M. RODRIGUES
Av. Pio Costa, 104 – Centro
77320-000 – Taquatinga, TO
Tel.: (63) 3654-1200/1214

CENTROS DE DISTRIBUIÇÕES DO LIVRO EM OUTRAS LÍNGUAS

ESPANHOL

BOLIVIA
Sra. GINA TERRAZASDE ALAIZA
Casilla 146
SANTA CRUZ DE LA SIERA
BOLIVIA
Tel. 005913-342-0745
Fax 005913-343-9364
E-mail: gina.terrazas@hotmail.com

REPÚBLICA DOMINICANA
Sra. CARMEN ROSA ÁLVAREZ DE CROW
Apdo. Postal 308
SANTIAGO DE LOS CABALLEROS
REPÚBLICA DOMINICANA
Tel. (809) 58 38 677
E-mail: msmrdo@hotmail.com

INGLÊS

AUSTRALIA & OCEANIA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
P.O. Box 636
Castle Hill, N.S.W. 1765, Australia

AUSTRÁLIA
I. Nardizzi
5 Keaney Place
City Beach 6015 Perth, W. Australia
Fax: +61 8 6365 4123

CANADÁ
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
National Headquarters
509 St. Clair W.
P.O. Box 73527
Toronto, Ontario M6C 1C0
Tel. (416) 653-6814
Fax: (416) 653-6878
E-mail: mmpderek@arvotek.net

Fr. Francis Geremia, C.S.
Our Lady of Mt. Carmel Church
7645, rue du Mans
St. Leonard, Quebec H1S 2A1
Cell: (514) 885-1322

DINAMARCA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Tran Duc Thahn
Thorsgade 22
DK-8900 Randers
Dinamarca

Contato para distribuição do livro:
Profeti
Soeren Moellers Gade 28
DK-8900 Randers, Dinamarca
Tel. +45 8627 7058
Fax: +45 8627 7558
E-mail: mail@profeti.dk

INGLATERRA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Noel Colahan
St. Hilda's Presbytery
The Kings Road
Sunderland
SR5 2JD England
Tel. +44 191 548-6839
E-mail: n.colahan@sky.com

ILHAS FIJI
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Donal McIlraith, S.S.C.
Pacific Regional Seminary
P.O. Box 1200
Suva, Fiji, South Pacific

GHANA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Francis Adoboli
St. Paul's Parish
Box 5017
Kpehe, Accra-North, Ghana

GIBRALTAR
Padre Andrés González
Apdo. Correos 992
38400 Puerto de la Cruz
(Tenerife) España
Tel +34 922 382990
Tlf.: +34 639 547 100

HONG KONG
Fr. Pedro Leong, S.D.B.
69B Pokfulam Road
Western District
Hong Kong
Tel. +852 2 546-1154
E-mail: pleongcc@biznavigator.com

ÍNDIA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Rosario Stroscio, S.D.B.
Auxilium Parish
8A, Mahendra Roy Lane
Calcutta 700 046, India
Tel. +91 33 2328-0700 / 2329-9324
E-mail: mmpa@vsnl.com

THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Dr. Diana Chugh
D\2, RH 4, Sector 9, CBD
Mumbai 400 614, India

INDONÉSIA
MARIAN CENTRE INDONESIA
E-mail: avemaria@cbn.net.id
Sioe Hadinoto
AIP K.S. Tubun IIC/31
Jakarta 11410, Indonesia
Tel. +62 21 548 3060
Mobile: +62 815 183 2356
E-mail: sioehadinoto@hotmail.com

IRLANDA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Fr. Michael Maher, S.M.
Cerdon – Marist Community
St. Mary's Road
Dundalk, Co. Louth, Ireland
Tel. +353 42 933-4019
E-mail: michaelmahersm@gmail.com

THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Fr. Gerard McCloskey
143 Andersontown Road
Belfast – BT 11 9BW
Northern Ireland
Tel. +44 28 9061-5702
Fax: +44 28 9060-6939
E-mail: gerard.mccloskey@ntlworld.com

KENYA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. John-Marie Stambuli
Sacred Heart Cathedral
Father's House, Uganda Road
P.O. Box 842 – 30100
Eldoret, Kenya
Cell: +254 734 490435 / 727 723421
E-mail: mmpken2008@gmail.com

LIBERIA
Rev. Larry Gilmore, S.D.B.
Salesians of Don Bosco
8th St., Sinkor
P.O. Box 2751
Monrovia, Liberia
E-mail: larrygsdb@yahoo.com

MALAWI
Rev. Papias Mangwiyo
St. Theresa/Chisitu Catholic Parish
P.O. Box 87
Mulanje, Malawi

MALASIA
Rev. Francis Su
St. Anthony's Church, JLN Repok
P.O. Box 269
96107 Sarikei, Sarawak
Malaysia

MALTA
Mons Guzepp Mifsud Bonnici
81 Don Giusepp Pace Street
Hamrun HMR 09
Malta (Europe)

NOVA ZELÂNDIA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
P.O. Box 838
5001 Wanganui, Nueva Zelandia

NIGÉRIA
Rev. Charles Ikeme
Catholic Diocese of Enugu
P.O. Box 302
Ogui, Enugu, Nigeria

PAQUISTÃO
Rev. Tariq Rehmat
St. Patrick's Cathedral
Shahrah-e-Iraq
Saddar
Karachi 74400, Pakistan

PAPUA, NOVA GUINEA (C/O AUSTRALIA)
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
P.O. Box 636
Castle Hill, N.S.W. 1765, Australia

FILIPINAS
Rev. Romerico A. Prieto
Cell: +63 917 5613084
+63 908 6337286
E-mail: mmp_phil@yahoo.com

SAMOA (C/O ILHAS FIJI)
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Donal McIlraith, ssc
Pacific Regional Seminary
P.O. Box 1200
Suva, Fiji, South Pacific

ESCOCIA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Very Rev. Benedict Canon O'Keeffe
St. Andrews
Auchmead Road
Greenock PA16 0JU, Scotland
Tel. +44 1475 631750

ÁFRICA DO SUL
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Ronald Cairns, O.M.I.
Catholic Church Alexandra
P.O. Box 39084, Bramley
2018 Johannesburg, South Africa
Tel. +27 11 440-1744
E-mail: rcairnsomi@telkomsa.net

COREIA DO SUL
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Fr. Joseph A. Slaby, M.M.
Seong Dong P.O. Box 10
Seoul 133-600, Korea (ROK)
Tel. +82 2 499-4539
Fax: +82 2 466-0622
E-mail: mkselkor@nuri.net

TANZÂNIA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Fr. Joachim Kelewa
c/o Catholic Diocese of Moshi
Longuo Priests Center
P.O. Box 3041
Moshi, Tanzania

TAILÂNDIA
Rev. Fr. Surin Chunfong
Bishop's House
31/2-4 Somboonkul Road
Ratchaburi 70000, Thailand

Mr. Sonthy Saratham
75, Soi King Plu
St. Louis, 3rd Road
Sathorn 11
Bangkok 10120, Thailand
Tel. +66 2 286 5858

TRINIDADE
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Dwight K. Merrick
c/o The Sanctuary of the Holy Family
(Upstairs First Citizens Bank)
44 Diego Martin Main Road
Diego Martin, Trinidad, W.I.
Tel. 868-632-4194

UGANDA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Evarist Ssempijja
P.O. Box 14125
Mengo-Kampala
Uganda, E. Africa

ESTADOS UNIDOS
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
National Headquarters
P.O. Box 8
St. Francis, ME 04774
Tel. (207) 398-3375
E-mail: mmp@mmp-usa.net

ZAMBIA
Rev. Cletus Mwiila
Monze Parish
Box 660200
Monze, Zambia, Africa

ZIMBABWE
Rev. Peter Meiring S.J.
Richarz House
52 Mount Pleasant Drive
Mount Pleasant, Harare, Zimbabwe
Tel/Fax: +263 4 496961
Cell: +263 912 403526 / +263 11 405214
E-mail: djclarke@zol.co.zw

Rev. K. Landsberg, S.J.
P.O. Box ST 194
Southerton
Harare, Zimbabwe
Tel. +263 4 756096
Cell: +263 912 317889
E-mail: klandsberg@mango.zw

FRANCÊS

CANADÁ
P. Jacques-André Therrien, m.s.a.
Mouvement Sacerdotal Marial
1431, rue Fullum, Apt. 324
Montréal, Québec H2K 3M3
Canada
Tel. 514-529-4629

(Centro de distribuição da França, Bélgica e Suíça)
Mouvement Sacerdotal Marial
Secrétariat
13, Rue des Vieux Prés
F-54120 Bertrichamps, France
Tel. +33 3 83-714-322
Fax: +33 3 83-714-432
E-mail: mousacerdotm@wanadoo.fr

P. Georges Flieg (Responsable National)
2, Rue des Quatre Saisons
68350 Brunstatt, France

Rev. Lionel Paré (Responsable National)
Ermitage de Bernister
Chemin de Chaumont, 15
B-4960 Malmédy, Belgium
Tel. +32 80 771260

Abbé Jean Michel Moix (Responsable National)
Curé de Granges
3977 Granges (V.S.)
Switzerland
Tel. +41 27 4581228

FRANCÊS (ÁFRICA)

BURKINA FASO
Le Mouvement Sacerdotal Marial
M. L'Abbé Pierre Diallo
Centre Marial N.D. de Fatima
B.P. 143
Toma, Burkina Faso
Tel/Fax: +226 2053-6143
E-mail: ab.diallopierre@fasonet.bf

BURUNDI
P. Élie Koma, S.J.
Centre Spirituel de Kiriri
B.P. 2130
Bujumbura, Burundi

CONGO
Mgr. Joseph Gwamuhanya
Recteur – Université Catholique de Bukavu
B.P. 285
Bukavu, Dem. Rep. of Congo (D.R.C.)
Tel. +243 81 7545151
E-mail: recteurucb@yahoo.fr

MADAGASCAR
P. Christian Soudée, S.J.
Ambozontany
B.P. 1440
301 Fianarantsoa
Madagascar, Africa

RUANDA
Abbé Laurent Kalibushi
Centre St-Paul, B.P. 405
Kigali, Ruanda, Africa

SENEGAL
R. P. Jacques Pagnoux
Foyer de Charité
Cap-des-Biches, C.P. 60
Rufisque-Dakar, Sénégal, Africa

TOGO
P. Mathieu Barukinamwo
Grand Séminaire Interdiocésain Jean-Paul II
B.P. 10 103 Hédzranawoé
Lome
Togo, Africa

ALEMÃO

ALEMANHA
Marianische Priesterbewegung
Blumenfeld, Schloßstraße 8
D-78250 Tengen , Germany
Tel. +49 77 36-7344
Fax: +49 77 36-7859
E-mail: mpb-blumenfeld@online.de

SUÍÇA
Rev. Rolf Maria Reichle
Untere Steig 2
Katholisches Pfarramt Maria Himmelfahrt
8462 Rheingau, Switzerland
Tel. +41 52 319-1255
E-mail: kathrheinau@bluewin.ch

ÁUSTRIA
Marianische Priesterbewegung
Schrutkagasse, 48
A-1130 Wien (Vienna), Austria

Dr. Ernst Pöschl (Verantwortlicher)
St. Rochus – Str. 21
7000 Eisenstadt, Austria
Cell: +43 664 2415200

BÉLGICA
P. Silvester De Munter, O.F.M.
Minderbroedersstratt, 5
B-3800 Sint-Truiden
Belgium
Tel. +32 11 705742
Fax: +32 11 684705
E-mail: herman.hansen@belgacom.net

HOLANDA
Rev. Luc Buyens
Mariale Priesterbeweging
Kerkstraat 1
NL-5541 EM Reusel
The Netherlands
Tel. +31 49 764-1360
Fax: +31 49 764-1643
E-mail: lbuyens@hetnet.nl

ÍNDIA
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Bro. Herbert Raich, SVD
Sat Prachar Press
1, CPWD Workshop Road
INDORE, M.P., India 452 001

HUNGRIA
Hcw. Zoltan Kovacs
Szent Család Plébánia
Bajza u. 56
H-1062 Budapest, Hungary

INDONÉSIA
MARIAN CENTRE INDONESIA
E-mail: avemaria@cbn.net.id
Sioe Hadinoto
AIP K.S. Tubun IIC/31
Jakarta 11410
Indonesia
Tel. +62 21 548 3060
Mobile: +62 815 183 2356
E-mail: sioehadinoto@hotmail.com

JAPÃO
Fr. Francis K. Uchiyama, C.P.
c/o Fukuoka Retreat House
1056, Nagori, Munakata-City
811-4155, Japan
Tel. +81 940 32-3222
Fax: +81 940 32-3385
Mobile: +81 90-1954-2528
E-mail: office@msm-japan.jp

COREIA DO SUL
Fr. Chang Rak, Chae (Joseph)
Jung-gu
Namsan 3-dong, 225-1
Daegu 700-804
Korea (ROK)
E-mail: josechae@hanmail.net

LITUÂNIA
Most Rev. Eugenijus Bartulis
Bishop of Siauliai
Zvejų skg 2
76294 Siauliai, Lithuania
Mons. Vincentas Jalinskas
V. Sladkeviciaus g. 5-11
44281 Kaunas, Lithuania

ESTADOS UNIDOS
Rev. Kestutis Trimakas
2830 Denton Court
Westchester, IL 60154 (U.S.A.)
Tel. (708) 562-8948
E-mail: rataskt@att.net

MALAYALAN
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Fr. Andrew O.C.D.
Juan Jyothy Ashram
Kurmassery P.O.
Via Ernakulam
Kerala 683 579, INDIA
Tel. +91 484 478242
E-mail: ememp@md5.vsnl.net.in

MALTÊS
Dun Gwann Farrugia
St. Publius Church
4 Triq Sarria
Floriana FRN 1461, Malta

POLÔNIA
Ewa Bromboszcz
"Vox Domini"
skr. poczt. 72
43-190 Mikolow, Poland
Tel/Fax: +48 32 258 4228
E-mail: biuro@voxdomini.com.pl

ITALIANO

ITALIA
SEDE DO MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO
Via Don Giovanni Bosco, 1
22100 – Como Lora

P. Quartilio Gabrielli, S.X.
Cel.: 0039 333 255-1598
gabrielliq37@gmail.com

PORTUGUÊS

BRASIL
Otavio Piva de Albuquerque
São Paulo, SP
otavio.msm@hotmail.com

Dom Joao Evangelista Martins Terra, S.J.
Av. L2 Norte, Qd 601 – Lote E-F
70830-010 Brasilia, DF, Brasil

PORTUGAL
Pe. Giovanni del Ponte
Pequenos Filhos da Mãe de Deus
Adpo. 130
P-7350-902 Elvas, Portugal
Tel.: +351 268 611303

Movimento Sacerdotal Mariano
Casa das Servas de Maria Reparadoras
R. do Imaculado Coração de Maria
Cova da Iria, Fátima, Portugal
Telefax: +351 049 53-1395

OUTROS PAÍSES

ROMÊNIA
Pr. Petre Timpu
Str. Closca, 24
R-1900 Timisoara, Romania

Sr. Anca Dragos
Cas. Post 41-132
RO-78260 Bucharest, Romania

RÚSSIA
Ivan Lupandin
13 Parkovaya 25, 2, 26
105215 Moscow
Tel. +7 95 4682433
franmosc@df.ru

SERBIA
P. Janos Soti, S.J.
Marsala Tita, 2
SRB -23272 Novi Becej
Serbia

ESLOVÁQUIA
Don Marian Vojtko
Jasikova 20
821 03 Bratislava, Slovakia

ESLOVÊNIA
Rev. Ivan Pojavnik
Bezenskova, 29
SLO-1000 Ljubljana, Slovenia
Tel.: +386 1 540-4585

SWAHILI
Mgr. Joseph Gwamuhanya
Recteur – Université Catholique de Bukavu
B.P. 285
Bukavu, Dem. Rep. of Congo (D.R.C.)
Tel.: +243 81 7545151
recteurucb@yahoo.fr

TAMIL
THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Francis M. Sebastian
Nazarene Ashram
Nedungur P.O
Trichy Dt. – T.N., India 621 105

THE MARIAN MOVEMENT OF PRIESTS
Rev. Fr. A.S. Antonisamy
3, Dumas Street
Pondicherry – India 605 001

UCRANO
Rev. Peter Krajnicky
Koshuta 99
Tjachiv, Ukraine

VISAYAN
Rev. Romerico A. Prieto
Cell: +63 917 5613084
Tel.: +63 908 6337286
mmp_phil@yahoo.com

ÁRABE
Mouvement Sacerdotal Marial
Secrétariat général (P. Elias Rahal)
Halate – Rue Kartaba
P.O. Box 13
Okaybe – Jbeil 12 11 20 10
Lebanon
Tel.: +961 9 44 80 44
Mobile: +961 3 87 97 75
lebmaria@hotmail.com

Mgr. Raboula Antoine Beylouni
Auxiliaire Patriarcal
Patriarcat syriaque catholique
rue du Musée National Liban
Tel.: +961 1 61 58 92
Mobile: +961 3 17 38 20
rabeylouni@yahoo.com

CHINÊS
Fr. Pedro Leong, S.D.B.
69B Pokfulam Road
Western District, Hong Kong
Tel.: +852 2 546-1154
pleongcc@biznavigator.com

MACAU
Fr. Ernesto Rescalli
Yuet Wah College
18, Estrada da Vitoria
Macau

CROATA
P. Izidor Jedvaj, S.J.
Palmoticeva UL. Bro. 33
HR 10.000 Zagreb
Hrvatska - Croatia
Tel.: +385 1 4803-015

CHECO
Rev. Jiri Polasek
Pivorarska, 31
CZ-756 61 Roznov-p.R.
Czech Republic
Tel.: +420 603 805223
polasek.j@tiscali.cz

Panorâmica fotográfica dos Cenáculos do M.S.M. nos cinco continentes

"O meu coração imaculado será o vosso refúgio"

Índice de conteúdo

Aos membros do Movimento Sacerdotal Mariano 9
Apresentação da 26ª edição italiana 16
Os sinais dos tempos 20
Introdução: Primeira Parte 23
Segunda Parte 44
"Para todos os meus Filhos Sacerdotes" 69
1973 O Movimento já nasceu 71
1974 Cenáculos de vida comigo 107
1975 Ficai na alegria 143
1976 Deveis ser pequeninos 183
1977 Em toda a parte do mundo 221
1978 A vossa missão pública 261
1979 Os sinais da purificação 293
1980 A vossa Mãe vitoriosa 335
1981 Luz e glória do Senhor 375
1982 Sou a Mãe da Consolação 402
1983 Abri de par em par as portas a Cristo! 431
1984 Peço a todos a consagração 475
1985 Sou o início dos novos tempos 521
1986 Rainha da Paz 557
1987 A Aurora que surge (Ano Mariano) 609
1988 Iluminai a Terra (Ano Mariano) 665
1989 Vinde Senhor Jesus 715
1990 Mãe do segundo advento 765
1991 O anúncio da nova era 809
1992 A vossa libertação está próxima 855
1993 O tempo da grande prova 905

1994 Abri os corações à esperança 953
1995 Mãe da Misericórdia 1001
1996 No meu refúgio seguro 1051
1997 Jesus Cristo é o único Salvador 1105

Homilias do Pe. Gobbi na Capelinha das Aparições em Fátima
20 de Novembro de 1999 1148
25 de Outubro de 2010 1153

Atos de Consagração ao Coração Imaculado de Maria 1159
Dos Jovens 1161
Dos Sacerdotes 1162
Dos Fiéis 1164

Hino Oficial do MSM 1166

Atos de Consagração da humanidade ao Coração Imaculado de Maria 1168
25 de Março de 1984 em Roma 1169
08 de Outubro de 2000 em Roma 1171

Índices de mensagens 1173

Centro internacional Movimento Sacerdotal Mariano 1193

Responsáveis regionais do M.S.M. no Brasil 1194

Colaboradores na distribuição do livro 1198

Centros de distribuição do livro em outras línguas 1205

Panorâmica fotográfica dos cenáculos nos 5 continentes ... 1215

Edições Loyola

editoração impressão acabamento

rua 1822 nº 341
04216-000 são paulo sp
T 55 11 3385 8500
F 55 11 2063 4275
www.loyola.com.br